A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5125-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Sabado, 2 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

BUCAREST, 1--O Rei aceitou a renuncia do Principe Carlos á sucessão do trono e convocou o conselho da Corôa. Anuncia-se a proclamação, como herdeiro do Trono, do Principe Michel, neto do Rei.--(H.)

AS BOAS CONTAS

— — FAZEM — —

OS BONS AMIGOS...

Vão iniciar-se, se não foram já começadas, as negociações com a Inglaterra para o arranjo da nossa divida de guerra. Confiamos em que tudo se concluirá a contento d'ambas as partes. A tal respeito já o sr. Cunha Leal lançou a ideia de que não se devia abstrair do ponto de vista da França que, nas negociações, aliás fracassadas, com o seu credor americano, não deixou de pôr no prato da balança o lado sentimental das alianças improvisadas na defeza contra a agressão teutonica. O nosso caso é identico, nesse particular aspecto; mas será indispensavel acrescentar-lhe o ponto de vista essencialmente portuguez e que reside na letra e no espirito do tratado de aliança que, desde ha seculos e não recentemente, nos liga aos destinos do Imperio Britanico.

A intimidade de Portugal com a Inglaterra é antiga, não é d'hoje nem d'ontem. Durante as guerras napoleonicas serviu a terra portugueza de ponto de penetração dos inglezes no continente europeu e é preciso não esquecer que foi nas batalhas feridas em Portugal que Wellington se adextrou para bater Napoleão nos campos da Belgica. E que é que se decidiu nessa crise? Tratava-se simplesmente de saber qual a Nação que exerceria a hegemonia na Europa, valorisando-se em todo o mundo civilisado. Seria a França ou seria a Inglaterra? Foi em Portugal que o Corso verificou a fraqueza da sua couraça, principalmente no Bussaco, onde o Principe de Essling foi batido e nas linhas de Torres Vedras, que o exercito francez não conseguiu transpor. Recordamo-nos de ter lido, sem, de momento, poder afirmar onde, já que então se falou numa divida de guerra á Grã-Bretanha. Temos por certo que a liquidação se não fez e que a prescrição historica já a anulou. Não queremos que tal aconteça á divida presente, mas não será demais que os negociadores portuguezes se instruam convenientemente acerca do precedente historico que acabamos de citar.

Na guerra a que poz termo o Tratado de Versailles tambem se bateram dois imperios, cada qual querendo conquistar para si a hegemonia europeia. Na realidade a guerra foi entre a Alemanha e a Inglaterra; as outras nações foram participes na tragedia, tanto as grandes potencias como os pequenos paises. Estivemos na guerra por obrigação que não por devoção. Entramos na fornalha para que a Inglaterra não fosse nela queimada, antes sahisse forte e victoriosa da contenda, dando-nos novas garantias de independencia nacional a longo praso. Não ha duvida que foi o interesse nacional, que foi o instincto de conservação propria que nos levou á Flandres e á Africa; mas é tambem indubitavel que o nosso esforço não deixou de contribuir para que o Imperio Britanico continue a ditar a lei comercial e industrial á Europa inteira. Demos sangue. Vamos agora dar dinheiro...

Démos orgulhosamente dinheiro, visto que já sacrificamos com resignação o sangue duma parte consideravel da mocidade portugueza. Ha um tratado que nos obriga a pagar á Inglaterra o ouro que ela abonou para que pudessemos regar de sangue portuguez os campos de batalha onde se dicidia da rivalidade anglo-germanica. Cumpra-se o tratado e paguemos. Mas ha que discutir quanto devemos e em que praso temos de pagar.

Lemos, já ha bastante tempo, que a divida de Portugal á Inglaterra estava em cerca de 22 milhões esterlinos, juros compostos compreendidos. Se é assim, duas questões previas teem que ser resolvidas antes de se assentar na forma e praso de pagamento. Ei-las:

1.º—E' justo que se paguem juros?

2.º—O capital, descontados os juros, deve ser pago integralmente?

Não ha logar ao pagamento de juros. Se temos obrigações para com a Inglaterra, tambem a Grã-Bretanha tem deveres a cumprir para comnosco. Pagar juros por uma divida de guerra, quando esta mais serviu para manter a força da nossa aliada que a nossa propria, é uma injustiça flagrante, seria um negocio de usura improprio da maior e mais rica nação do mundo. Devemos negar aos intransigentemente a tal extorsão.

Quanto ao capital, entendemos que deve ser consideravelmente reduzido. E por um motivo tão imperioso que exclue quaesquer outros: é indispensavel não interromper o curso natural da reconstituição economica de Portugal. E' um caso de força maior. Com certeza que os negociadores inglezes não desprezarão este fundamental considerando.

Quanto á forma de pagamento e ao praso, ambos dependem do quantitativo a pagar. De qualquer forma, o praso tem de ser longo, que assim o exige a saude delicada duma Nação, que apenas entrou no periodo incerto duma convalescença precaria.

A EXPLOSÃO

—: EM :—

MACAU

Telegramas confirmando a noticia da catastrofe

PARIS, 1 — O "Matin" publica um telegrama de Hong Kong, via Londres, dando conta duma explosão numa fabrica pirotecnica de Macau resultando do desastre 40 cadaveres e havendo duzentos desaparecidos e cincoenta ilesos. —(H.)

LONDRES, 1 — O «Daily Mail», em telegrama de Hong Kong, diz que em consequencia da explosão numa fabrica chinesa de petardos em Macau, na provincia de Kwang Tung, morreram 40 pessoas, houve 50 feridos e aproximadamente 200 desaparecidos. Todas as vitimas eram chinesas, na sua maior parte mulheres.--(H.)

ASPECTOS DO INQUILINATO

Os bruxedos de uma senhoria

ou as benzeduras e o Livro de S. Cipriano aplicados — contra um inquilino —

Eu tenho a infelicidade de morar paredes meias com os meus senhorios. Separa-nos apenas um fragil muro de quintal de metro e meio de altura, quando o ideal seria que passasse por ali a muralha da China.

Ele é um pobre diabo muito ignorante e muito pronto, mas sem mau fundo. Atira uma insolencia com a mesma naturalidade com que profere uma gentileza. Não gosta de fazer mal, e, se o faz, em breve se arrepende.

Ela é uma serigaita, destas velhas magras e quisilentas, que, tendo levado uma vida inteira de submissão e de humilhações, aprenderam a odiar e trazem no sangue e na alma um rancor acumulado que não perdoa nunca e as obriga a murmurar contra tudo e contra todos.

Tendo servido os outros, quer que os outros agora a sirvam, levada pelo desejo infernal de os esmagar, de os pisar, de lhes fazer sofrer as humilhações e as violencias que ela sofreu. E' o retrato vivo das figuras de Raul Brandão, com a mesma filosofia torva, o rosto duro, incapaz de um sorriso e de uma ternura, apetecendo sempre o mal e só se contentando com desgraças e torpesas.

Leva horas inteiras a falar sosinha e se conversa com alguem é só para levantar calunias, para tecer intrigas, para criar ódios, em frases venenosas que arranca do coração, como se estivesse arrancando lama a um charco.

De principio, demo-nos bem. Eu tinha paciencia para os aturar, a ele principalmente, rude mas sem maldade, não falando nunca dos outros, mas da vida, dos negocios, da sua profissão de mestre de obras. A velha, porém, quiz intervir na minha vida, quiz dominar em minha casa e tive de a pôr, um pouco rudemente, á margem.

Desde então, nunca mais o seu odio me largou. Oiço-a rosnar á minha volta a toda a hora do dia e da noite, como uma cadela danada, empeçonhando tudo com a sua baba, á espreita sempre do momento de morder, a ponto de ser necessario, por vezes, sacudil-a do caminho.

Como não tivesse conseguido até hoje expulsar-me da casa, nem surripiar-me mais dinheiro pela renda do que a lei indica, a velha adoptou um processo antigo para liquidar-me — antigo em si, mas novo na aplicação que lhe deu.

Trata-se, nem mais nem menos do que do bruxedo aplicado ao inquilinato. O leitor está a rir-se, mas garanto-lhe que é verdade. O que não alcançou por intermedio da Boa Hora e dos meirinhos quer alcançal-o á força de resas e benzeduras. A' falta de um artigo da lei a que se ampare, valeu-se da terra de cemiterio e de penas de galinha. Não lhe servindo o sr. dr. Catanho de Menezes, pediu auxilio a S. Cipriano.

Todos os dias, de ha uns tempos a esta parte, a velha faz defumações e resmunga ladainhas, queimando hervas aromaticas junto aos respiradouros das caves e invocando não sei que exoticos deuses do bruxedo. E até já houve quem a visse dançando em volta da fogueira, murmurando anátemas que, com grande pesar seu, ainda até hoje não cairam sobre mim.

A lei é omissa neste ponto, Se algum dia ela fôr alterada, que o Parlamento não se esqueça deste novo aspecto da questão e marque a penalidade que deve ser aplicada aos senhorios que pretendem ver-se livres dos seus inquilinos por meio de baralhos de cartas e de terra de cemiterios, chamando para seus advogados o Grande Cagliostro, S. Frei Gil ou a bruxa da Arruda.

E', como o leitor vê, um caso digno de seria meditação.

M. S.

ANO BOM

A RECEPÇÃO EM BELEM E A VISITA DO CHEFE DO ESTADO AO PARLAMENTO E Á — CAMARA MUNICIPAL —

A recepção ontem, no palacio de Belem por motivo dos cumprimentos do Ano Novo, foi muito concorrida. O corpo diplomatico, recebido em primeiro logar, compareceu «au grand complet».

Seguiu-se a recepção ás deputações do Parlamento, Camara Municipal, oficialidade de terra e mar e outras colectividades, que teve grande brilho, tendo sido em elevado numero os que ao sr. Presidente da Republica foram apresentar os seus cumprimentos. Os centros republicanos e o elemento popular fizeram-se tambem largamente representar.

Eram 16 horas, quando o ilustre Chefe do Estado chegou ao Congresso da Republica, num «landau», acompanhado pelos srs. presidente do Ministerio, Jaime Atias, secretario da Presidencia da Republica, e Bourbon e Menezes, secretario particular. Já áquela hora ali se encontravam as presidencias das duas casas do Congresso, ministros da Justiça, Marinha, Guerra e Finanças e varios parlamentares.

A' entrada do Congresso era o sr. Presidente da Republica aguardado pelos srs. Barreto da Cruz chefe do protocolo, presidentes das Camaras dos Deputados e do Senado, ministros e parlamentares. O sr. dr. Bernardino Machado foi introduzido na sala de conferencias, onde disse que ia retribuir os seus comprimentos que lhe haviam sido feitos e que as Camaras, que teem funções constituintes terão sempre nele a defesa dos sagrados principios da democracia e das liberdades publicas. Desejava a todos um ano feliz.

O sr. Correia Barreto agradeceu os votos do ilustre Chefe do Estado, afirmando que o Congresso da Republica saberia defender sempre a Constituição. Findos os cumprimentos o sr. dr. Bernardino Machado acompanhado do chefe do Governo dirigiu-se para os Paços do Concelho, onde era aguardado pelos srs. presidente da Camara Municipal, presidente da comissão executiva, vereadores Freire da Cruz, Barros Lima, Daniel Rodrigues, Alexandre Ferreira, Alfredo Guisado, arquiteto Alexandre Soores, chefe da 4.ª repartição, Joaquim Kopke, secretario da Camara, Prostes da Fonseca, Constancio d'Oliveira, Augusto Branco Martins, comandantes dos bombeiros municipais da 1.ª secção dos voluntarios de Lisboa, da 2.ª secção dos voluntarios da Ajuda, da 4.ª secção de Campo de Ourique e da 5.ª secção Corpo Voluntario de Salvação Publica

Depois dos comprimentos de estilo, foi o sr. Presidente da Republica introduzido no salão nobre, onde preferiu o seguinte discurso:

«Sr. Presidente da Camara Municipal;—Como na minha primeira presidencia, venho do Congresso da Republica, render gratamente os comprimentos d'Ano Novo a esta ilustre Camara. Parlamento e Municipio são as grandes forças historicas de enaltecimento e prosperidade da Patria. E não podemos esquecer nunca que antes de desfraldarmos a nossa bandeira salvadora sobre a nação inteira, já a hastearamos cheios de esperanças no alto deste glorioso solar da Democracia Portuguesa.

«Nada mais consolador das amarguras desta hora do que a intensificação da vida local nos ultimos tempos tão auspiciosamente afirmada nos seus brilhantes congressos. E' bem a prova de que o soberbo esforço que envidamos na guerra não foi dispendido em vão, mas revigoramos valorosamente para as fecundas campanhas e conquistas da paz.

«Por mim farei tudo que caiba dentro da minha magistratura para que o Estado acompanhe dignamente como lhe cumpre este auspicioso movimento renovador».

O sr. dr. Bernardino Machado, como nesta altura visse na sala alguns membros das juntas de freguesia, dirige a estas tambem os seus cumprimentos, terminando com um viva a Republica e outro ao povo de Lisboa, que foram delirantemente correspondidos.

O sr. dr. Costa Santos proferiu as seguintes palavras: «Sr. Presidente da Republica: Quiz v. ex.ª na sua infinita bondade honrar com a sua presença esta casa do povo de Lisboa e ainda mais dirigir-nos os seus afectuosos cumprimentos. Cabe-me a mim a honra de em nome da cidade agradecer a v. ex.ª esta distinção e permita v. ex.ª que eu o faça em modestas e simples palavras, como modesta e simples é a alma popular a que me orgulho de pertencer. O povo de Lisboa sabe distinguir os verdadeiros amigos á cabeça do rol dos quais está V. Ex.ª

O povo citadino aprecia em V. ex.ª, não só o exemplar Chefe de Estado, mas tambem o verdadeiro democrata que á causa da democracia tem dado o maior do seu fecundo talento e o melhor do seu persistente trabalho.

O povo da capital, extremamente penhorado, agradece os vossos amaveis cumprimentos e deseja-vos mil prosperidades para bem da democracia e da Republica.

Para terminar esta pobre e modesta alocução permita V. Ex.ª que em nome do povo de Lisboa dê trez vivas. Viva o sr. Presidente da Republica! Viva a Republica! Viva a Patria!»

O sr. Bernardino Machado retirou-se tendo sido acompanhado até á porta do edificio por todos os presentes.

A' porta do Municipio a guarda de honra era feita por uma força de policia, sob o comando do chefe Aleixo.

Revestiu certa imponencia a recepção de ontem no patriarcado, onde numerosas pessoas foram apresentar a sua eminencia o cardeal Patriarcha os seus protestos contra o atentado levado a efeito na vespera, junto da sua residencia.

Entre outras pessoas, foram ali o sr. Jaime Atias, que representava o sr. Presidente da Republica, membros do Governo, presidente da Camara Mnnicipal, etc.

O sr. ministro da França deu ontem recepção á colonia franceza, tendo ido á legação muito dos seus compatriotas apresentar-lhe os seus cumdrimentos e deixar cartões.

Comemorando a entrada do Ano Novo destribuiram bodo a pobres as juntas de freguesia de S. Julião, Mercês e Santo Estevam, a cantina de Bemfica, Sentinela do Bem, a Sociedade Promotora de Edução Popular, a Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia, alem de outras.

A tuna Tondelense festejou tambem o seu aniversario com uma sessão solene, bodo a pobres, sarau dramatico e baile.

Caido do comboio á linha

O trabalhador José Martins, de 35 anos, morador em Queluz, caiu do comboio á linha, ficando com as costelas fracturadas.

Ficou internado na enfermaria de S. Francisco, do hospital de S. José.

LIVROS NOVOS

ALBERTO D'OLIVEIRA

Memorias da Vida Diplomatica

LIVRARIA AILLAUD & BERTRAND
= PARIS - LISBOA

Num volume com mais de 400 paginas de texto, onde se intercalam interessantes ilustrações, reuniu o sr. Alberto d'Oliveira, publicista de renome notavel e diplomata insigne, algumas recordações do que viu e examinou na Suissa e na America do Sul. E' absolutamente inutil chamar a atenção do publico para a casticidade que o sr. Alberto d'Oliveira imprime á sua presa, porque ela é conhecida de todos os portugueses cultos, que muito aprendem sempre com as lições do Mestre; limitar-nos-hemos, por isso, a dar relação de alguns capitulos, destacando a parte anecdotica que neles se contem.

O Marquez de Soveral mereceu um panagerico caloroso do sr. Alberto d'Oliveira. Sabe-se que o falecido diplomata portuguez foi o mais celebre «dandy» do seu tempo; não ha senão que admirar o talento com que o sr. Alberto d'Oliveira matematicamente procura demonstrar que ele foi, tambem, um estadista de mão-cheia. Parece mesmo que o sr. Alberto d'Oliveira esconde em sombra modestissima a sua actividade propria para fazer resaltar e pôr em foco, bem iluminada, a figura de Soveral, com a sua sobrecasaca cinzenta, o seu lustroso chapeu alto, as brancas polainas e as gravatas originalissimas, tudo dentro das regras do mais puro classicismo janota.

Com muito mais proveito para nós todos descreve o feliz auctor das «Memorias da Vida Diplomatica» o que viu na Suissa, exemplar democracia, que todos nós admiramos mas que nenhum de nós é capaz de assimilar, quando mais não fosse por simples e instinctivo gesto de imitação simiesca. Sim, é certo: a Republica Suissa á modelar... Deviamos aprender com ela o respeito pela Lei e a virtude da Tolerancia. Mas, nesse particular, desde 1910 que vamos recuando, com uma velocidade tal que já quasi nem se dá pela solução de continuidade que começou em Evora-Monte e acabou na Rotunda, com reticencias marcadas a tiro de canhão... O exibicionismo duma burguesia afildalgada, que nem ao menos tem no passado pergaminhos ganhos na guilhotina de 93 ou na Convenção onde trovejou Danton, coloca-nos em polo oposto e grotesco á Democracia Suissa, tão cheia de encantadora simplicidade. Ainda ontem, por exemplo, foi oferecido á cidade a (titulo de boas-festas e boas-entradas) o espectaculo gracioso de um tropear de cavalos, que precediam e seguiam, por entre gentes embasbacadas (mas bastantemente risonhas...) uma imperialesca caleche dentro da qual se ostentava uma fita de cores vivas, muito de apreciar na altissima nobreza que a dependurava.

E se ajustarmos, como não pode deixar de ser, tanto orgulho e tanta ostentação com a simplicidade e sem—cerimonia com que os poderes publicos portugueses desprezam as garantias individuais e colectivas, preceituadas num folhetosinho a que foi posta a alcunha de Constituição, temos de concluir ou que somos um bando de espertissimos gajos e incaracteristicos cidadãos ou que os estadistas suissos são gente de pouco sizo, tão empenhados se mostram em elevar o povo até eles em vez de o despenharem em abismos duma ignorancia ciosamente mantida num um sistema inamovivel de analfabetismo fundamental. Graças em sistema o povo portuguez assiste pasmado, inerte ainda, a violações da Lei, — chicote de muitos rabos que é macio e acariciador como veludo para os delinquentes couraçados com notas virguladas e não virguladas ou defendido pela muralha, intransponivel á Justiça, de elevada posição social, mas que é inexoravel, cruel e aspero para os desgraçados, que são todos pobres e fracos.

A Lei é sagrada na Suissa e a ela estão sujeitos todos os cidadãos, quer governantes quer governados; a lei é, entre nós um flagelo que só atinge o povo anonimo, mas cuja acção resulta nula perante a imunidade que dá o dinheiro, mesmo que seja nominalmente expresso em papelinhos de cores variegadas e com figurinhas de olhos iguais ou desiguais.

Ha, pois, uma diferença profunda, um himalaia de diferenças entre os dois extremos: a democracia portugueza e a Democracia Suissa. Por isso é que o povo suisso ama a sua Lei. Por isso todos nós — tal qual aconteceu ao sr. Alberto d'Oliveira — invejamos a Republica Suissa, á maneira do cego que suspira pela luz ou do paralitico que se sente indefezo.

Devemos esclarecer que o sr. Alberto d'Oliveira não diz nada disto na sua obra, que lemos mergulhado no prazer que nos deu a sua pena d'eleição, mas tambem amargurado pela dolorosa filosofia que do livro é legitimo extrair. Não, o sr. Alberto d'Oliveira não estabeleceu contrastes violentos. Mas é possivel que neles se inspirasse. Por isso pensamos que as «Memorias da Vida Diplomatica» são livro para ser lido e tambem — e principalmente... — para ser meditado.

Imprensa

Saiu ontem um numero especial de propaganda de «A Vanguarda», de que é director o nosso colega Pedro Muralha. Numero dedicado ás colonias, insere escolhida colaboração, trazendo artigos de coloniais distintos, como sejam o general Freire d'Andrade, Ernesto de Vasconcelos, Armando Zuzarte Cortezão, Garcia Rosado, etc.

Pedro Muralha, um trabalhador incançavel, pretende transformar o seu jornal num diario da manhã porta-voz dos interesses coloniais.

Fazemos votos porque assim seja.

Os suicidas

Miguel Antonio Moreira, de 28 anos, torneiro, morador na rua da Graça, 103, 1.º, precipitou-se da janela dum primeiro andar na rua das Beatas, ficando com o craneo fracturado.

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

Tratando de moralisar

A entrada de mulheres no Rio de Janeiro

A fim de impedir a entrada de mulheres de certa categoria na capital fluminense, pensa-se ali em permitir que só desembarquem estrangeiras que não sejam acompanhadas, quando, alem do passaporte e atestado do conduta, exibirem atestados de estabelecimentos oficiais ou particulares, visados pelas autoridades do paiz de origem e consulares brasileiros, provando que trabalharam nos aludidos estabelecimentos, ou contratos ou cartas de chamada de pessoa idonea no Rio de Janeiro residente.

BOAS FESTAS

A todos os nossos amigos e collectividades que teem tido a gentileza de nos enviarem boas festas agradecemos por este meio, retribuindo esses cumprimentos e desejando-lhes um novo ano cheio de prosperidades.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)

TELEFONE C. 3063

HOJE, ás 9 1|4 em ponto

PENULTIMA

representação da sensacional e emocionantissima peça

O Principe João

Sucesso enorme da Companhia Lucilia Simões

Amanhã: Despedida de O PRINCIPE JOÃO

Bilhetes á venda

PREÇOS: Fauteuils 9$00, frizas e camarotes 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00, Galeria 2$50. Não ha locação

Segunda-feira, 4: 1.ª representação da peça em 4 actos de Flers e Croiset OS HOMENS DE HOJE, (Les nouveaux messieurs). O maior exito esta temporada nos teatros de Paris e ainda em scena no de l'Athenée. Marcam-se bilhetes.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $30 para registo — Telefone 4020 Norte PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA

2 sessões — A's 8 1|2 e 10 1|2

TRIUNFO COLOSSAL

A mais engraçada, luxuosa e admiravel revista de todos os tempos

FOOT-BALL

Gargalhada permanente com o hilariante quadro BANCO DOS REUS, LIMITADA Irresistiveis «charges» politicas

Um quadro triunfante TEATRO PIRANDERICO

Belos numeros populares — A mulher do Camarão, A Flor do Lix e a Flor da Lama e os dois Garotos—AS ROSAS que o publico canta todas as noites entusiasticamente — Emocionante desfile dos «Clubs de Foot-Ball de Lisboa» — A SOMBRA DA PATRIA, ela actriz Hortense Luz

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 611

Canetas com tinta

O que ha melhor PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 157

TEATRO

Concertos Fão no Ginasio

Recrudesce o entusiasmo pelos artisticos «concertos sinfonicos» que se estão efectuando no Ginasio, sob a direcção do maestro Fernandes Fão. O de domingo está despertando excepcional interesse, visto o programa ser um verdadeiro primor, constando o das melhores composições.

Noticiario

De Portugal

Na proxima segunda feira teremos em S. Carlos a «primiere» da peça de palpitante actualidade «Os Homens de Hoje», original de Flers e Croiset o grandioso exito parisiense, que tem ainda em scena o teatro de l'Athenée e, apezar de estar prestes a atingir 500 representações.

Na nova peça são os principaes papeis desempenhados pelos ilustres artistas Lucilia Simões e Erico Braga, os quaes respectivamente, em Paris o primeiro foi creado por Gaby Morley e o outro está sendo interpretado por Victor Boucher. «Os Homens de Hoje» é uma peça de scintilante espirito, cuja autoria pertence a dois dos mais brilhantes comediografos da geração contemporanea.

—Estão quasi concluidos os scenarios para a nova peça do Politeama, «A Tentação», emocionante trabalho de Charles Meré, cuja 1.ª representação se anuncia no mesmo teatro para o proximo dia 6. A peça tambem se encontra num estado de ensaios adeantadissimo, podendo vaticinar que ella ha de constituir entre nós um exito egual ao que obteve no Teatro de Paris.

—Fez ontem 12 anos a actrizinha Arlete Soares.

—Está em scena num dos teatros de Madrid, o original em espanhol intitulado «Nobleza Obliga», de Carlos Ferreira e Emilio del Castillo, e vai á scena brevemente «El Presidio Suelto», de Esculapio e Carlos Ferreira.

—Parte amanhã para o Porto a companhia Armando Vasconcelos e a 17 a de Lucilia Simões.

Reclames

S. CARLOS—Foi verdadeiramente a enchente de ontem em S. Carlos, já tendo chegado os logares para quantos pretendiam ir ver «O Principe João», a sensacional peça que hoje se repete para regosijo do publico.

GINASIO—Esgotou ontem mais uma vez, a lotação o teatro do Ginasio, saindo de lá o publico satisfeitissimo com o que viu e ouviu. A galante peça «Vida e Doçura» que foi á scena, repete-se hoje, o que equivale a anunciar mais uma noite de triunfo para Palmira Bastos e Gil Ferreira que, nela interpretam os principaes papeis.

MARIA VICTORIA — Desde a primeira representação do «Foot-Ball» o Maria Victoria ainda não deixou de ter enchentes nas duas sessões, e as de ontem foram verdadeiramente formidaveis, tendo os bilhetes adquirido elevado agio. É um sucesso como não ha memoria, o do «Foot-Ball», no Maria Victoria, aonde hoje volta a dar duas representações.

POLITEAMA—A curiosa e engraçadissima comedia «Raparigas de hoje», a primeira peça nova desta epoca no Politeama, e que ali constituiu um belo exito, ainda recente, deu ontem uma casa esplendida no mesmo teatro, na revivescencia que dela se fez para uma pequena série de recitas. Volta esta noite a exibir-se assim como amanhã.

COLISEU DOS RECREIOS—O espectaculo desta noite é o ante-penultimo da Grande Companhia de Circo, que com as duas recitas de amanhã termina a sua brilhantissima temporada. As suas despedidas do publico de Lisboa estão sendo verdadeiramente sensacionaes, pois que toda a companhia capricha em apresentar os seus melhores trabalhos. Franchi obteve um novo triunfo com a apresentação dos seus perigosos tigres reaes na pista, trabalho que representa para o domador um enorme risco dando ao publico uma extraordinaria emoção. Só ha mais tres espectaculos para se poder apreciar o trabalho do arrojado domador, que se apresentará na pista hoje á noite, matinée de amanhã e no ultimo espectaculo da Companhia, que se realisa amanhã, á noite.

Depois de amanhã, segunda feira, estreia-se o extraordinario e comovente film dramatico «As Duas Orfãs» trabalho de arte de grande realisando com perfeição a adaptação cinematografica do conhecido e consagrada obra literaria do mesmo titulo.

Uma reposição por duas noites

Hoje e ámanhã, apenas, é reposta no S. Luiz a opereta hespanhola «O Gavião».

E' sabido que entre os numeros de maior efeito dessa opereta se contam o grande concertante final do 3.º acto, e a marcha dos aldeãos e aldeãs provençais, acompanhados por autenticos tamborileiros e clarins, e as danças regionais caracteristicas a rigor, que foram do maior agrado, pela novidade entre nós.

Duas noites, duas enchentes.

Cartaz do dia

1.as representações

EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá», de Antonio Torres e Fernando Ferreira.

S. CARLOS — A's 9,15 — «O Principe João».
NACIONAL—9,30—«A Severa».
S. LUIZ—A's 9,15—«Flor do Tójo».
POLITEAMA — A's 9,30 — «Raparigas de hoje».
TRINDADE — A's 9,15 — «Cló-cló»
GINASIO — A's 9,15 — «Vida e Doçura»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO —A's 9—«A Taberna».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Companhia de circo.
SALÃO CENTRAL— A's 8 — Cine — «A mulher que soube resistir».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «O Ar pão».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30 —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris e Cine- Esperança

Obra humanitaria

O sarau no Coliseu, a favor das viuvas e orfãos de bombeiros municipais deve resultar imponente

E' já na proxima quinta feira, como temos dito, que se realisa, no Coliseu dos Recreios, generosamente cedido pelo seu empresario, sr. Ricardo Covões, o grandioso sarau, a favor das viuvas e orfãos de bombeiros municipais de Lisboa.

O sarau deve revestir uma imponencia invulgar, mercê dos elementos que nele tomam parte, contando-se entre eles os distintos amadores do Lisboa Ginasio Club e os mais notaveis artistas de todos os teatros da capital, havendo a destacar entre muitos outros, a talentosa actriz Lucilia Simões, que á festa emprestará todo o vigor dos seus notaveis dotes artisticos.

Tambem despertarão entusiasmo os exercicios de ginastica, patinagem e jogo de pau por socios do L. G. C. danças artisticas, pelo grupo infantil da mesma prestimosa instituição desportiva, o jogo da rosa pelos distintos quitadores srs. D. Antonio e D. Daniel de Noronha (Paraty) e Emilio M..; assalto de espada pelos ilustres atiradores srs. Moutoa Osorio e dr. Anselmo Durão, etc.

Mas um dos numeros que mais irá fazer vibrar o publico é a «Suite» de fados, cantados pela gentilissima actriz Zulmira Miranda, acompanhada por 50 guitarristas. O gosto do nosso povo pelo fado, a dolente canção nacional, é uma garantia de quanto a popular e querida artista entusiasmará.

O espectaculo terminará certamente fóra da hora normal, mas para comodidade do publico, a Companhia Carris de Ferro, por cativante gentileza para com a comissão promotora da festa, estabelece, finda ela, carreiras para todos os pontos da cidade, a partir do Rocio, e da Praça dos Restauradores.

Fica assim absolutamente garantido o transporte ás pessoas que residindo em pontos distantes desejam assistir ao grandioso espectaculo.

A lotação da magestosa sala de espectaculos está quasi esgotada, ja restando poucos bilhetes, os quais ainda podem ser requisitados no quartel de bombeiros, da Avenida Presidente Wilson, das 12 ás 17 horas, ou pelo telefone Trindade n.º 339.

ENTRE DESORDEIROS

Uma scena de sangue

O «Antonio Engraxador» assassinou o «Pitosca»

Augusto Marques, mais conhecido pelo «Pitosca», da rua da Lapa, 78, loja e Antonio Simões, o «Antonio Engraxador», da rua do Vigario, 64, 1.º, são dois desordeiros dos mais temidos, com largo cadastro na policia e que já de ha muito andavam de rixa. Sempre que se encontravam os dois ameaçavam-se de morte, vendo-se por vezes a policia em embaraços para os conter em respeito.

Pelas 5 horas de ontem os dois rivais defronteram-se mais uma vez, na rua Primeiro de Dezembro, proximo ao Avenida Palace, tendo nessa ocasião o «Pitosca» pretendido retalhar a cara o antagonista sobre quem correu de navalha em punho. Por sua vez o «Antonio Engraxador» em face da atitude do rival empunhou a pistola de que andava munido e fez frente ao adversario, acabando por despejar sobre ele quatro balas. O «Pitosca» caiu mortalmente ferido e uma vez no banco do Hospital de S. José, verificou o medico de serviço que ele já não dava sinais de vida, sendo então o cadaver removido para a Morgue.

Por sua vez o «Antonio Engraxador» ao ver aproximar-se o guarda civico de serviço no local dirigiu-se a ele, deu-lhe a pistola e entregou-se á prisão, sendo o preso transitado depois para os calabouços do Governo Civil e sendo entregue hoje ao chefe Murtinheira da 1.ª secção de investigação a cargo de quem estão as deligencias.

Y economia e rapidez como meio de transporte : —

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Reis, 21—LISBOA

Teatro Nacional

Hoje e Amanhã

ULTIMAS RECITAS da brilhante peça

A SEVERA

original do dr. JULIO DANTAS

Os principais papeis são interpretados pelos artistas

Ester Leão, Antonio Pinheiro, Maria Pia, Luiz Pinto, Albertina de Oliveira Ribeiro Lopes e Joaquim de Oliveira

ULTIMA HORA

A INSTRUÇÃO — DOS — quadros do exercito

O sr. ministro da Guerra procura dotar a Escola Pratica de Mafra, com elementos importantes

Consta-nos que a Escola Pratica de Infanteria instalada em Mafra, vae passar por uma grande transformação. O sr. ministro da Guerra determinou, que sejam ali instruidos 800 recrutas, a fim de proporcionar aos quadros de infanteria os exercicios com um batalhão dotado com o efectivo proximo do pé de guerra.

Como se sabe, as lições da ultima guerra pouco adiantaram no que respeita propriamente á tactica de combate, salientando-se apenas a criação de serviços, tais como: desenvolvimento da acção das metralhadoras, lançamento de gazes, de granadas de mão e morteiros.

As pequenas peças de acompanhamento da infantaria chamadas «pompons», tambem desempenharam um papel importante. A comissão tecnica da arma de infantaria estudou em Mafra as modificações a introduzir no regulamento tatico, para o que, se organisou uma companhia com os cabos de diversos regimentos, e se efectuaram experiencias, que levaram á redacção definitiva das instrucções, que vão ser divulgadas aos regimentos.

A instrução de ginastica tambem se tem difundido consideravelmente pelos instructores, que teem ido a Mafra receber uma unidade de metodo no ensino de educação fisica. Mas a instrução ministrada, segundo o metodo seguido na Escola Saint-Jean de Ville-Pont, não está em harmonia com o nosso Manual de Ginastica, e por isso se torna necessario adapta-la á instrução recebida em Mafra.

Tambem se adoptaram providencias para se divulgar a instrução de metralhadoras, que vão ser distribuidas aos regimentos de infantaria, das 200 que foram encomendadas.

O sr. ministro da Guerra trata de fornecer ao arsenal os recursos, que permitam concertar as metralhadoras que carecerem de reparações, para se dar a devida instrução aos quadros do exercito.

Devem ser criadas as tropas de gazes, pois a guerra futura terá de contar com esse meio de acção e com outros mais perigos, que virão a constituir uma surpresa para os exercitos que não estejam devidamente preparados para se defenderem destes efeitos.

E' mesmo provavel, que na guerra futura, a Alemanha ponha em pratica meios, que constituirão um poderoso efeito de exterminio, com a inoculação de bacterias de bacilos que propaguem doenças infecciosas e que hão de levar os regimentos a fazerem-se acompanhar de brigadas de bacterelogistas, que tenham de pôr em acção medidas profilaticas, para evitarem os efeitos epidemicos espalhados pelo adversario. E é sob este ponto de vista que a guerra futura apresenta um interesse notavel e do qual nos ocuparemos em artigo especial.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Ano Bom

Na Caixa dos Estudantes Pobres houve ontem uma sessão solene, á qual presidiu o sr. João Luiz Ricardo, secretariado pelos srs. capitão Corte Real e Eduardo de Sousa.

Falaram varios oradores, que foram unanimes em enaltecer a obra do sr. dr. Xavier da Silva, actual dirigente de aquela instituição e a quem se deve o seu grau de desenvolvimento.

Depois da sessão realisou-se um lunch, seguido de um baile infantil, que correu muito animado.

Os bombistas

Na P. S. E. prosseguem as investigações sobre Cristovam da Silva Pinheiro que se encontra preso por suspeito de ser o auctor do atentado dinamitista contra uma das fabricas da C. U. F. em Alcantara. Os cumplices do Cristovão ainda não foram presos.

A' policia de Segurança do Estado foi hoje entregue a participação referente á busca feita á residencia das tres irmãs Marques, na calçada de Santo Amaro, 56, caso a que anteontem nos referimos.

Os tres irmãos, que, conforme noticiámos, foram presos por suspeitos foram tambem entregues á P. S. E.

Os jornais noticiaram que havia regressado a Lisboa o temido bombista, chefe da Legião Vermelha, José de Melo Aguiar, que estava sendo activamente procurado pela policia.

Na Segurança do Estado afirmaram-nos hoje que José de Melo não está em Lisboa e se encontra ainda na Russia, onde regressou ha dias ido da Alemanha em missão especial dos «soviets». José de Melo é esperado em breve em Lisboa com outra missão junto dos comunistas aguardando-se que tal suceda para então o prender. Como, porem tais resoluções são de ante mão conhecidas, é natural que o chefe da Legião Vermelha se não resolva a vir a Portugal.

TEATRO S. LUIZ

TELEF. C. 224

Hoje e amanhã sómente

O maior exito de todos os exitos artisticos

A linda opereta em 3 actos

Os Gaviões

Entusiasticos e vibrantes aplausos e «bis»

A romanza do Peruano
O Fox-trot do Choro
O Tango da Aventura
O Dueto dos Amores Mortos
A Canção da Rosa Vermelha
O Dueto do Casamento
O Dueto da Fuga

A bilheteira abre ao meio dia

Brindes e calendarios

Recebemos e agradecemos da Vacum Oil Company um calendario para escriptorio e da Companhia Industrial de Maquinas uma pequena folha com calendario, para bolso.

O CASO — DO — Angola e Metropole

As investigações sobre o tão debatido caso do Banco Angola e Metropole acabaram no Governo Civil, até nova ordem, tendo o juiz investigador sr. dr. Pinto de Magalhães transferido do seu gabinete o trabalho para a esquadra de Santa Marta, onde se conservou ontem e hoje com o chefe Pereira dos Santos e varios agentes procedendo a diligencias de varia naturesa.

Ontem de madrugada estiveram depondo duas creadas do sr. Inocencio Camacho tendo si o vedado ao «repórter» apurar os motivos que obrigaram uma tal diligencia. Por sua vez o agente Delgado que auxilia as investigações foi mandado seguir para o Porto para ali proceder a trabalhos que se ligam com o cada vez mais complicado caso do Banco de Angola.

O sr. dr. Teixeira de Azevedo que coadjuvou o sr. dr. Pinto de Magalhães nos seus trabalhos limitou-se a redigir o relatorio referente ás varias diligencias que tem efectuado.

Nisto se resume tudo o que hoje constou no Governo Civil.

O «Diario do Governo» deve publicar hoje o decreto da nomeação do sr. dr. Joaquim Augusto Alves Ferreira para dirigir superiormente as investigações sobre o caso do Banco Angola e Metropole, visto encontrar-se impedidos de desempenhar as suas funções o sr. dr. Costa Santos, que havia sido encarregado dessas investigações pelo decreto n.º 11.399.

Parece que o sr. dr. Pinto de Magalhães pediu hoje a sua demissão de adjunto da P. I. C..

Politica franceza

PARIS, 1—A Camara aprovou, por 385 votos contra 136, o duodecimo provisorio referente ao mês de Janeiro.—(H.)

Boas Novas

No posto de T. S. F. de Monsanto foram recebidos «radios» expedidos de bordo do vapor «Ambrizim» e em que os passageiros e o pessoal das amaras do mesmo barco participam que seguem bem e enviam boas festas ás familias e amigos.

A tripulação do convez e o pessoal do fogo do mesmo barco enviaram ao gabinete dos «reporters» no Governo Civil radios identicos.

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814

Direcção Artistica de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1|4 da noite

Exito entusiastico

A delicada e engraçadissima peça

VIDA E DOÇURA

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS

Scenas graciosissimas Episodios imprevistos

Brilhante enscenação de GIL FERREIRA

Bilhetes sem locação

Amanhã —4.º CONCERTO FÃO ás 3 horas da tarde

Tarde politica

Confirmamos em absoluto a noticia que ha dias demos referente á situação do sr. dr. Filipe Mendes. De facto as comissões politicas ponderaram ao Governo a necessidade daquele senhor ingressar no P. R. P., para poder continuar á frente do distrito.

O sr. dr. Filipe Mendes insiste, porém, em pregar inoportuna a sua filiação, pelo que sempre é certo o seu afastamento.

Dissemos, outro sim, que era presumivel sucessor daquele magistrado o sr. Viriato Lobo, embora soubessemos que, além daquele sr., eram candidatos á cadeira do districto os srs. Agatão Lança e dr. Barbosa Viana.

Com melhores elementos de informação julgamo-nos habilitados a atribuir a este ultimo sr. as maiores probabilidades de ser o escolhido para esses altas funções.

Sabemos, porém, que o actual adjunto da Inspecção Superior da Segurança Publica, ao ser-lhe feito o convite pelo sr. presidente do Ministerio, conhecendo as simpatias que nas comissões politicas do seu partido gosa o sr. dr. Filipe Mendes, pediu para que o seu nome fosse riscado do numero dos pretendentes áquele logar.

Isto, porém, não obstará, talvez, que arredadas quaisquer possibilidades e melindre que o sr. dr. Barbosa Viana queira respeitar, seja de futuro este sr. o novo governador civil de Lisboa.

Varios jornais afirmam que está assente, pelo menos em tessitura, um acordo entre os partidos democratico e nacionalista, o que a ser assim gerará excelentes condições de vida para facilitar ao Governo. Que a longevidade do gabinete Antonio Maria da Silva excede á alguns vaticinios pessimistas, não temos duvida. Mas pode-se dizer que nem esboçado existe qualquer acordo. O grupo parlamentar, directorio e os outros corpos dirigentes dos e agrupamento aguardam a reunião do proximo congresso em Janeiro, e não extraordinario, como referem algumas gazetas, o qual terá logar em Fevereiro, e por ele pautarão a sua atitude perante o P. R. P.

Ao que consta, o sr. Cunha Leal recusa a sua eleição para o directorio nacionalista se não houver incompatibilidade entre ele e os seus colegas eleitos.

Segundo parece essa incompatibilidade resultou particularmente da eleição de Castelo Branco donde foi excluido o ex-deputado sr. dr. Vicente Ferreira, a favor do sr. dr. Pedro Pita com o qual, desde então o sr. Cunha Leal não pode entender-se muito bem. Deste modo, um dos dois «leaders» deixará de fazer parte do futuro directorio, parecendo que a grande massa do partido é ostensivamente favoravel ao sr. Cunha Leal.

O conselho de ministros reune-se na proxima segunda-feira no Ministerio das Colonias.

Presidencia da Republica

O chefe do Estado recebeu esta tarde em audiencia particular, o capitão sr. Rodrigues Alves e vereador sr. Aurelio Neto, que o foram convidar a assistir ao espectaculo que na proxima quinta-feira se realisa em favor das viuvas e orfãos dos bombeiros municipaes, e uma delegação da União do Professorado Primario, que egualmente foi convidar o sr. Presidente da Republica a assistir á inauguração do seu congresso, que se realisa amanhã.

"A CAPITAL"

está fazendo a publicação dum sensacional romance, devido á pena dum escritor holandez, intitulado

A rosa de Java

em que perpassam figuras estranhas, misteriosas e em que a protagonista é a creoula, de sangue ardente, filha dum marinheiro holandez e duma indigena.

Logo aos primeiros capitulos, o entrecho torna-se empolgante prendendo por completo a atenção do leitor.

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e a pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00. Pelo correio 17$50

Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA

Rua da Escola Politecnica 15

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.º

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"Á ORIGINAL"

R. da Palma, 283-

A PROPOSITO

Um centenario que em 1925 se não comemorou

Foi uma tremenda ingratidão, uma ingratidão sem fim.

Correu todo o ano de 1925 e em parte alguma do orbe houve um benemerito que se recordasse do facto para propôr uma homenagem ainda que singela para rememorar tão grande acontecimento.

A victoria de Salamina, a conquista de Constantinopla, a gloria de Aljubarrota, o descobrimento das Americas, tudo isto—e muito mais—merece sempre, pontualmente, nas academias e ruas a estrondosa lembrança das «elites» e das multidões.

E é justa essa lembrança, mas coisas ha que são na vida dos povos dignas tambem de homenagem.

Pois este ano os homens—e só os homens!—esqueceram-se de celebrar o centenario—o primeiro—do colarinho, que foi, em 1825—ha precisamente cem anos: fugazes e leves como a vida—inventado por uma humilde aldeã de Inglaterra.

E é-lo—«incribile dictu!»—por espirito de economia: para aproveitar um pedaço de pano que seria inutilisado.

Mas tempos depois—ainda no mesmo ano, segundo reza a cronica—Ebenezer Brown ebria, pomposamente, num das mais pomposas arterias da «City», uma loja elegantissima para venda de colarinhos.

E daí para cá o precioso descobrimento tem sofrido as maiores variações continuando, todavia, a perpetuar a idéa miraculosa da pobre aldeã da Gran-Bretanha, cujo nome, desgraçadamente, se perdeu...

Mas, se ele se perdeu o seu nome, não é justo que todos nós que usufruimos da realisação da idéa da humilde e plebea inventora, a esqueçamos e deixemos de celebrar a sua memoria.

Presto-lhe aqui a minha homenagem certo de que me acompanharão nesta hora todos os civilisados e as engomadeiras.

MARINHO DA SILVA

Prefiram os Licores, Cognacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.

As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42

Os productos desta fabrica estão avençados

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris; Doenças da boca, cirurgia, protése, ortodoncia

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

VIDA SPORTIVA

HONRANDO O SEU NOME!...

O FOOT-BALL CLUB DO PORTO

DEU-NOS ENSEJO A QUE NO JOGO ONTEM REALISADO CONTRA O HELSINGBORG, PODESSEMOS ASSISTIR AO MAIS BELO «ASSOCIATION» ENTRE NÓS REALISADO

O campeão de Portugal, apesar de ter sido vencido, dominou por largo tempo o seu adversario

O foot-ball nacional teve ontem uma das suas melhores tardes. O facto de se ter anunciado a exibição do grupo Helsingborg contra o Foot-Ball Club do Porto, teve como forte compensação a reunião assaz colossal de perto de 20.000 espectadores, que se não fartaram de aplaudir e encorajar os rapazes portuenses, áparte um pequeno numero de discolos que se aproveitam sempre das oportunidades para porem em pratica a sua politica clubista. dando com esses seus maus principios um exemplo desmoralisador. O resultado obtido de 4 a 3 foi uma victoria dura que custou o dispendio de enormes esforços por parte dos suecos, que viram no Foot-Ball Club do Porto. o peior dos seus adversarios.

Tambem por nós, que não alimentamos paixão por nenhum club, nem tão pouco por ninguem, temos o direito de declarar abertamente que a exibição realisada ontem foi a melhor de todas as que se teem realisado em Lisboa contra o grupo campeão da Suecia.

A primeira parte que se iniciou por uma ligeira avançada dos rapazes portuenses, é logo interceptada pelos avançados suecos que dirigem a bola ao campo do seu adversario, marcando o primeiro «goal» da tarde a 8 minutos de jogo. Os rapazes do Porto, estão no entanto, muito superiores aos suecos e o «goal» que contra eles é marcado, fa-los animar e prepararem melhor as suas avançadas, fazendo magnificas combinações, e com uma facilidade que não estamos acostumados a ver nos grupos lisboetas.

Assim, os rapazes portuenses, apoz terem recebido o encorajamento do «goal» marcado pelo suecos, dirigem o seu jogo com metodo e superior tecnica marcando Balbino o primeiro «goal» a favor do seu «onze» poucos minutos depois dos suecos terem marcado o seu unico ponto da primeira parte. Os espectadores, de momento a momento encorajam os nossos jogadores, que logo em seguida ao colocar-se a bola a meio do campo e dado o sinal de principiar o jogo, dirigem de novo o esferico numa rapida e bem combinada avançada até junto das redes do Halsingborg marcando-se o segundo ponto a favor dos jogadores do Porto.

Aparentemente ninguem já duvida que na primeira parte os suecos pouco ou nada conseguirão fazer, visto que os nossos os estão dominando fortemente.

Mais umas ligeiras avançadas por parte dos nossos e eis-nos que chegamos ao final da primeira parte com o resultado de 2 a 1, em que os jogadores do Halsingborg se apresentam com aparentes demonstrações de esgotamento fisico. Porem, os nossos saem com a mesma demonstração de alegria com que haviam entrado.

A segunda parte continua, de principio sendo dominada ligeiramente pelos nossos, emquanto os avançados suecos se atiram ao combate com a maxima dextreza. Balbino, que é um dos nossos «players» mais antigos, e que ao foot-ball teem dedicado a maior afeição, teve na tarde de ontem, como seu companheiro de linha adversario, um sueco alto a quem ele por vezes deu mostras latentes de que ainda ha portuguezes que não teem duvida em ficar sem vida, ou sujeitarem-se aos maiores perigos, a terem de vacilar em frente dos seus inimigos. Esse seu gesto que se repetiu por toda a tarde, mereceu-lhe uma justificada ovação. O primeiro ponto da segunda parte foi marcado pela gente do Halsingborg, seguindo-lhe logo as pégadas os rapazes do Porto, que fizem elevar o «score» para 3 a 2. A superioridade está moralmente por parte dos nossos que se apresentam com uma relativa disposição de bom humor.

Os suecos não desanimam atacando a fundo o guarda-redes portuense que é um magnifico auxiliar do seu «onze», e o melhor da sua categoria que entre nós existe. O seu encaixe é magistral, tendo a anima-lo o seu invulgar sangue-frio. Nele viram os suecos um grande perigo para o seu jogo e a previsão não deixou de ter viabilidade. Se ki teve momentos

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

fosse a sua magistral e superior intervenção muito teriam sofrido. Porem, alem de actuar com energia, tem tambem a auxilia-lo um magnifico duo de tos de ataque ás suas redes, que se não «becks» que teem saidas oportunas e se mostram bastante trabalhadores.

***

Entra-se finalmente nos ultimos vinte minutos e os suecos lançando-se com uma impetuosidade incrivel contra o «onze» portuense, conseguem desta forma estabelecer o 3 a 3.

A violencia que até ali havia sido tomada como coisa de conhecida, entra agora no campo da realisação por parte dos suecos, que desejam a todo o custo sair triunfantes. O apito misterioso ecôa no espaço os seus silvos anunciando a entrada nos ultimos 15 minutos de jogo. Por parte da assistencia vae um nervosismo enorme; todos fazem os seus prognosticos. No entanto a muralha humana que agora se divisava perto do guarda redes sueco, davanos a certeza que eles ali não deixariam os nossos «players». Apesar das rapidas arremetidas dos nossos eles nada conseguem de resultados vantajosos.

Todavia os nossos visitantes estrangeiros aproveitando-se duma pequena aberta que se desenha na nossa linha de «halfes», avançam combinando com uma velocidade de relampago enviando já perto das redes portuenses o «tiro» ás redes que apesar da pronta intervenção do guarda-redes portuense consegue tornar-se num perigoso «goal» sem defesa possivel.

Nada mais de razoavel se consegue por parte dos dois «onzes», a não ser o de ser colocado fóra de jogo por motivo de invalidade um jogador sueco que havia sido maltratado por um pontapé de um dos seus compatriotas, terminando o jogo com o resultado de 4 a 3 contra os nossos, apesar de ser mais bem merecido o 4 a 4 ou 3 a 3.

A arbitragem, entregue aos cuidados de Ilidio Nogueira, foi acertada tendo merecido uma justa ovação, quando ao entrar-se na seguinda parte os dois «onzes» se apresentaram renitentes quanto á bola com que se deviam jogar, visto se encontrarem no campo duas. Ilidio resolveu o pleito na melhor das hipoteses: foi buscar uma que era pertença do Sporting e com ela se jogou.

Da gente do Foot-Ball Club do Porto é impossivel destacar quaes os elementos que melhor trabalharam, visto que todos cumpriram o seu dever.

Quanto á gente do sueco apenas diremos que trabalharam por ganhar, mas que esse trabalho lhes saiu caro.

JOÃO DE DEUS FONTES

Desafios particulares

No campo do Sporting Club de Portugal realisou-se ontem um desafio de foot-ball entre um «onze» formado por arbitros da A. F. L. e outro formado por redactores do «Sport de Lisboa» e de «Os Sports».

O resultado foi favoravel aos segundos por 9 a 3.

Tambem no mesmo campo pouco depois da realisação do desafio anterior se realisou um encontro entre os «teams» infantis do Sporting Club de Portugal e Asilo Maria Pia.

O resultado foi favoravel aos «leõesinhos» que marcaram 2 «goals» contra o seu adversario.

Torneio "Relampago"

Taça "Victoria"

Organisada pelo Sporting Club Victoria deve realisar-se brevemente á disputa da taça «Victoria», instituida por esse grupo, e á qual só poderão concorrer clubs não filiados na Associação de Foot-Ball de Lisboa.

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —

CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nóme FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores

LISBOA

NOVIDADE LITERARIA

SERMÕES DUM LEIGO

do DR. RICARDO JORGE

1 vol. broc. Esc. 10$00; pelo correio Esc. 11$00

EMPRESA LITERARIA FLUMINENSE, LIMITADA

Rua dos Retrozeiros, 125, 1.º—LISBOA

CALÇADO DA PORTUGAL

CALÇA MEIO MUNDO por ser de todos o melhor

Lisboa: R.cio, 122; R. da Betesga, 32; R. da Palma, 128

PORTO: Rua 31 de Janeiro, 208

COIMBRA: Rua Visconde da Luz, 79

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

COLISEU DOS RECREIOS

ULTIMOS ESPECTACULOS

= DA =

Grande Companhia de Circo

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

GRANDIOSA RECITA

com um programa sensacional

AMANHÃ AMANHÃ

ULTIMA MATINÉE

na qual tomam parte como nos espectaculos nocturnos, as grandes atracções

O ELEFANTE BUFFALO BILL

e os imponentes e ferozes

TIGRES REAES

arrojadamente apresentados na pista pelo grande domador Franchi

A' NOITE—Recita de Despedida

SEGUNDA-FEIRA, 4

Estreia do empolgante film

AS DUAS ORFÃS

Politeama Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Hoje e amanhã

A's 21,30

A espirituosa e alegrissima peça, grande exito de desempenho da companhia

RAPARIGAS DE HOJE

Notavel e artistica interpretação, nas duas principais personagens de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro

Quarta-feira, 6 — 1.ª representação da emocionante peça de Charles Meré

A Tentação

com Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro nos principais papeis

BILHETES A' VENDA

Doentes enganados

São todos aqueles que não respeitam as indicações dos medicos e vão buscar qualquer fermento lactico, que não seja a «Lactobiase», o unico que garante a sua eficacia com trez analises oficiaes. Farmacia Fernandes, Rua Alves Correia, 187.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

Mulher que soube resistir

Super-produção em 6 actos com magistral interpretação da insigne artista—

BARBARA LA MAR

Marido Despreocupado

Interessante comedia em 5 actos, com admiravel desempenho do artista LEWIS STONE

Jornal Central n.º 109

Film de Reportagens Mundiais

BREVEMENTE:

Os Dois Garotos

Obra de Pierre Decourcelle

Lisboa de outros tempos

O Bairro Alto

XXXVII

Não menos importante do que o Marrare, foi nos principios do seculo passado e ainda hoje lembrado Marrare do Polimento, no Chiado.

Era uma casa luxuosa de vinhos superiores engarrafados, licores e jogo de bilhar.

E' bem lembrarmos que tinha apenas duas portas de entrada, para que não se confunda com um outro que havia no Arco do Bandeira conhecido pela designação de Marrare das Sete Portas.

Deste falaremos quando as nossas excursões nos levarem para a Baixa.

Est'outro a que nos estamos referindo era mais modesto, embora não menos importante.

A' entrada do antigo Marrare do Polimento havia um gabinete com dois corredores laterais, conduzindo um á sala do bilhar e outro á cozinha.

As paredes eram forradas de madeira polida, donde lhe veiu a alcunha.

As memorias deste antepassado do Ferrari dos dôces estão cheias de factos interessantissimos para a historia moderna do nosso teatro e da nossa literatura.

Os mais celebres artistas do teatro de S. Carlos—o Volpini, o Tamberlik, o Conti e muitos outros eram frequentadores assiduos do Marrare.

A' porta estacionavam muitos literatos de nome já feito e todos os que desejavam fazê-lo, pois o Marrare do Polimento fabricava reputações, fazia e desfazia nomes com uma facilidade incrivel.

O sempre notavel orador José Estevão ensaiava ali alguns discursos e ensaboava o juizo aos Cabrais. Tambem Passos Manuel, cujo nome os liberaes não se cansam de engrandecer com subida razão, escolhera aquele Café para desenvolver a propaganda dos seus principios.

Evidentemente o Marrare tornava-se o logar obrigado para a consagração dos grandes homens do seu tempo. Mas tornara-se tambem uma especie de calvario para as mulheres honestas que, ao passar por ali, mesmo por defronte que fosse, logo eram alvo de graçolas infinitas, dichotes de espirito quasi insultuoso.

Pinto de Carvalho escrevendo desta antiga e de ha muito desaparecida casa, diz-nos que ali se viam todos os que dominavam a seu talente na rua do Chiado, todos os que pertenciam á seita do «marrarismo», o «tout Lisbonne» da elegancia, da literatura e da politica.

Antonio Marrare, que assim se chamava o dono da casa, foi de 1825 a 1838 o empresario do teatro de S. Carlos, o que certamente teria contribuido para afreguesar os artistas na sua loja de bilhar.

O Marrare do Polimento, não sabemos por que bulas, passou em 1840 para a posse de um sobrinho do fundador — José Marrare.

Foi por falecimento deste que a viuva deu o estabelecimento ao celebre Ferrari por meio de arrendamento.

Por que nada no mundo é eterno, ao expirar do arrendamento expirou tambem o café Marrare do Polimento, indo para o seu logar em 1865 a sapataria de um Manuel Lourenço, que não poderá até ter feito grande fortuna a vender botas a dez ito tostões, que ainda era então o seu preço!

LADISLAU BATALHA

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Reconstituinte poderoso

Praça dos Restauradores, 18

N.º 16 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 2-1-926

HORACE VAN OFFEL

A Rosa de Java

XII

—Cous,—pretestou Grietje,—descalça pelo lagedo! Vai apanhar uma constipação. Menina, calce os chinelos. Não, não estão aí.

Do armario, Héva tirou os patins que tinha recebido na vespera.

—Tio Ben,—disse ela,—has de ensinar-me a patinar.

XIII

Eu compreendera. A criança seguiria as suas inclinações.

Então, em vez dum guia, ela encontrou em mim um companheiro de brinquedos, complacente.

A sua presença reaquecia e iluminava a minha casa. A «Ancora Perdida» encheu-se de animais domesticos, aves, um gato, um cãosito. Na primavera, as flores do jardim pareceram desabrochar com maior alegria.

Tornei a encontrar prazeres havia muito esquecidos. Na minha biblioteca, Héva queria ver os meus livros, cheios de estampas. Era necessario contar-lhe historias: Robinson na sua ilha, Paulo e Virginia, Don Quichote esgrimindo contra os moinhos de vento. Coisa alguma lhe causava assombro.

As minhas primeiras inquietações tinham-se evaporado. Irra com a minha triste experiencia que só teria servido para desiludir a alma da minha filha adoptiva!

Descobri uma lição nos contos da tia L'Oye, que Héva adorava. São horrorosos esses contos: mulheres degoladas, ogres crueis e feiticeiras vingativas. A principio, receiava repeti-los tão ingenuamente como o faziam Grietje ou Neel.

Procurava atenua-los. Metia-lhes um pouco de moral. Tolice e trabalho perdido. Héva, como todas as creanças, queria-os tais como no-los legaram a sabedoria dos seculos e das amas de leite. Só se espantava, para se rir. Adorava deliciosamente o ter medo.

E mais uma vez tinha razão. Porque essas fabulas, deliciosas e atrozes, habituavam-lhe o espirito aos pezares, ás mizerias e ás traições da vida, que com certeza ela viria a conhecer mais tarde.

Logo que voltou o bom tempo, demos passeios pelos campos e pelos areiaes. Na primavera, as pastagens da Zelandia cobrem-se duma erva perfumada. As vacas preguiçosas ruminam, enterradas até aos focinhos numa cama de esmeralda e oiro. As azas vermelhas dos moinhos de vento giram sobre um ceu esmaltado, azul e branco, como as porcelanas de Delft.

E sempre, no horizonte, a fina mastreação dum veleiro, o rolo de fumo dum paquete ou a vela indolente duma embarcação navegando entre os diques, por sobre terras baixas, caminhos lavouras e casas.

A Zelandia é a manhã tranquila do Norte.

A's vezes, em barco, desciamos o Escalda até Bath ou á terra afogada de Saeftinghen.

Sobre as ondas adormecidas deslisavamos ao longo dos bancos de areia, onde focas dormiam ao sol. Gaivotas seguiam-nos em bando, riscando o voo retorcido ou deixando-se levar pela onda, com as azas estendidas.

Eu levava a nossa embarcação para perto da praia para apanhar canas e plantas aquaticas.

Mas coisa alguma equivalia a um passeio nas margens do mar. O mar, poder-se-ia denomina-lo «o desespero do poetas». A lingua mais rica não tem expressões suficientes para cantar o seu brilho, o seu ritmo, a sua magnificencia.

Que povo de deuses magicos e de sereias fadas se oculta sob as suas ondas, mais movediças que o corpo de Poseidon? Conhece todos os generos. Ora imagem ingenua gravada em dura materia, em preto e branco, com ondas curtas trazendo barquinhas primitivas e inclinadas, ora fresco de grande estilo espalhado largamente pelo nevoeiro cinzento.

Ha o mar classico, ceruleo, ao longo das dunas mais rosadas que o marmore das penedias d'onde Pegaso levantou voo e onde abordaram os Argonautas.

Ha o mar bravio e o mar romantico, que se ergue, geme e rola as suas ondas e os seus lamentos em voltas cadenciadas e sonoras.

Ha o mar de prata e o mar de nacar o mar lodoso, dissimulado, escumante, repitiliano, e o mar liquido, de subito, e transparente, como se mostrasse finalmente o seu verdadeiro rosto.

Uma manhã em que estavamos sentados num paredão, eu via barras de espuma vir rapidamente em cascatas, do largo. A poucos passos, Héva apanhava conchas. E dizer que, do outro lado da terra, a mesma onda vercia os recifes de coral, rugia contra as pedras proximas do sitio onde Daniel morrera.

De novo uma onda de melancolia, surgida do mais profundo dos meus desesperos, me invadiu. Cada onda, ao desfazer-se na areia, deixava atraz de si destroços de animais mortos, talvez havia seculos, quem sabe? Conchas de crustaceos, barbatanas de peixes, conchinhas vazias. Assim, os ossos do meu pobre Daniel rolavam no fundo dos oceanos.

Héva aventurára-se até á extremidade do paredão. Parecia desafiar o abismo, erguia-se na ponta dos pés, nervosa e trigueira, e estorcia as mãos, como o fazia para dançar.

—Héva, que estás a fazer?—perguntei.

Ela voltou-se e respondeu:

—Brinco com o mar.

XIV

Héva crescia rapidamente. Ter-me-hia sido impossivel dahi em deante passeiar sem sentir a sua pequena mão quente na minha, trabalhar sem que ela estivesse ao pé de mim, brincando com as suas bonecas e os seus trapos.

Não fazia mais ruido do que o que faz um rato. Como todas as crianças, tinha uma imaginação curiosa e artistica. Desenhava e compunha historias a seu modo, em que figuravam aves falantes e aves encantadas.

Ia á escola. A principio, Grietje acompanhava-a. Em seguida, ela reclamou a liberdade de ir sòzinha, de bicicleta, como as companheiras. Era audaciosa e ria-se dos meus sustos, quando pedalava na estrada, cabelos soltos ao vento, o boné inclinado de lado.

Na doutrina, encantou e causou assombro ao padre. Enterneci me até ás lagrimas—porque não confessa-lo?—no dia em que ela fez a primeira comunhão.

—Será mulher em breve, será necessario casa-la cedo.

Ela trazia-me raparigas e rapazes da visinhança. Invadiam o jardim, os quartos. Dominava-os visivelmente, assombrava as raparigas e reduzia os rapazes á escravidão, impondo-lhes trabalhos violentos. Uma verdadeira sultana autoritaria e maliciosa.

Uma vez, reuniu todos os seus pequenos convidados e dançou para eles. Tinha-se habilmente disfarçado, com um chale indiano, pulseiras e um diadema de perolas. As crianças, estupefactas, olhavam na deslizando com os pés descalços, as mãos voltadas, os olhos semicerrados no rosto dourado e imovel. Recordava-se sem duvida dos dançarinos ambulantes cuja passagem alegrava os habitantes de Tjiandjour.

No fim do ano recebi imprevistamente a visita de Samuel Schiff. Como se tinha ele ainda de pé? Só os seus olhos, duas chamas negras, viviam na sua mascara apergaminhada. Shylock pintado por Rembrandt, tendo na cabeça um boné de astrakan e envolto numa sumptuosa peliça de raposa azul. Viria reclamar algumas onças da minha carne?

(Continua)

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

"CERVEJARIA JANSEN"

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, N.º 5

Um dos mais vastos salões da capital, com um magnifico serviço de almoços e jantares por lista

Concerto todas as noites executado por um eximio quartetto

Serviços de chás, refrescos e bebidas de todas as qualidades

REVEILLON
HOJE 31 DE DEZEMBRO

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA { END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1575

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS — Rue Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
X'BREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ilha

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4 A

Camara Municipal de Lisboa

Venda de terreno

A Comissão Executiva desta Camara faz publico, em virtude de deliberação que tomou, que nos dias 8, 15, 22 e 29 do proximo mez de Janeiro, pelas 14 horas, porá em praça, numa das salas destes Paços do Concelho, por licitação verbal, diversos lotes de terreno municipais, situados nas ruas A. e C. do Reg., Avenida de Berne e ruas Edith Cavell e Particular á Azinhaga do Arieiro.

As condições de praça devidamente alhadas bem como as respectivas plantas, estão patentes na Secretaria desta Camara.

Paços do Concelho de Lisboa, aos 30 de Dezembro de 1926.

O chefe da secretaria

J. Kopke

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

"N. Rodrigues, Limitada"

Por escritura de 8-12-1926 a fls 21 do L.º 1254 do notario de Lisboa, Dr. Mai Mendes, foi constituida uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Adota a firma «N. Rodrigues, Limitada», tem sede em Lisboa, domicilio na R. dos Fanqueiros, n.ºs 141 e 143, duração indeterminada, e começa nesta data.

2.º — Destina-se ao comercio de lanificios e alfaiataria, e qualquer outro em que os socios concordem, excepto o bancario.

3.º — O capital social é de setenta mil escudos, e corresponde á soma das quotas seguintes: Norberto Marcelino Martins Rodrigues, 20.000$00; João Gomes Varela, 20.000$00; Carlos Augusto Carneiro, 15.000$00; Eduardo Paes d'Albuquerque, 15.000$00.

4.º — As quotas dos socios Varela e Carneiro estão integralmente realisadas, em dinheiro, que deu entrada na caixa social, bem como 10 % das quotas dos socios Rodrigues e Albuquerque, devendo a parte restante destas ser realisada dentro de 5 anos, a liquidar-se a essa realisação 40 % dos lucros que em cada ano competirem a cada um desses 2 socios.

5.º — Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos socios, quando tenha realisado a sua quota, poderá fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer, mediante o juro e condições que em acta forem fixadas.

6.º — A cessão de quotas, quer no todo, quer em parte, só será possivel com prévio consentimento da sociedade, tendo além disso, esta em 1.º logar, e os socios em qualquer deles em 2.º, o direito de opção e preferencia.

§ unico — O socio Carneiro, poderá porém ceder livremente a sua quota, no todo ou em parte, a favor de qualquer pessoa de sua familia.

7.º — A sociedade será representada, em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por qualquer dos seus gerentes, não podendo porém qualquer delles usar da firma, em abonações, fianças, letras de favor, ou responsabilidades semelhantes. Ficam por isso desde já nomeados gerentes, sem caução, e com a retribuição que em reunião dos socios lhe for fixada, os socios Rodrigues e Carneiro.

8.º — Os gerentes poderão ser nomeados ou exonerados em acta.

9.º — Fica sendo gerente técnico da secção de alfaiate o socio Albuquerque.

10.º — O ano social é o civil, e o primeiro balanço referido a 31 de dezembro de 1926.

11.º — A escrita da sociedade andará sempre em dia e devidamente arrumada, e por ela será dado um balanço geral com referencia ao ultimo dia de cada ano; e os lucros liquidos que ela produzir, depois de deduzidos 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios, na proporção das suas quotas.

12.º — Por conta dos seus lucros poderá cada socio retirar mensalmente da caixa social a quantia que em reunião dos socios for fixada.

13.º — As assembleias gerais, quando a lei não imponha outra fórma, poderão ser convocadas por carta registada, com 8 dias de antecedencia, e as deliberações sociais constarão sempre de actas escritas no livro proprio, ou em documento assinado por todos os socios.

14.º — Não poderá qualquer socio, os seus herdeiros, representantes, ou successores, requerer imposição de selo ou arrolamento em bens sociais, sob pena de responder pelas consequentes perdas e danos, e de incorrer no disposto no artigo subsequente.

15.º — A sociedade amortisará a quota que for penhorada, arrolada, ou de qualquer modo sujeita a procedimento judicial, e a amortisação considerar-se-ha efectuada mediante o deposito, á ordem do respectivo juiz, de uma importancia egual ao valor nominal da quota, ou da parte realisada da quota, cessando desde então todos os direitos do socio a quem a quota pertencia.

16.º — Tambem a sociedade amortisará a quota do socio que queira apartar-se, e poderá amortisar a quota de qualquer socio que infrinja alguma clausula deste contracto, e a amortisação, em qualquer destes casos, será feita pelo valor que á quota corresponder segundo o ultimo balanço aprovado, e escido da respectiva parte do fundo de reserva e dos lucros do ano em curso, calculados pelos mesmos ultimo balanço, em relação ao tempo decorrido. Conjuntamente, será tambem pago qualquer crédito que o socio tenha contra a sociedade. A importancia total que o socio tiver a haver nos termos deste artigo ser-lhe-ha paga em 12 prestações trimestrais, eguais, e seguidas, acrescidas de juro anual egual á taxa de desconto corrente na praça, ou de pronto se assim convier á sociedade. Mas a saida de qualquer socio só poderá ter logar depois de completado o 1.º exercicio, e com prévio aviso feito com a antecedencia de 90 dias.

17.º — Esta sociedade não se dissolve pela vontade, morte ou interdição de qualquer socio, mas sim por outros casos legais, e, quando se dissolva, serão liquidatarios os proprios socios.

18.º — Em tudo mais será esta sociedade regida pela lei de 11 de Abril de 1901.

O notario,
MAIA MENDES

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobase Enena, usada em clisteres, conforme se ensaiou fielmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes, R. Alves Correia, 187.

CASAMENTOS

Assentam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 92, 1.º — LISBOA

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5126-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Segunda-feira, 4 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

BORDIGHERA, 4.— Faleceu hoje, ás 10,15, a rainha Margarida, mãe do rei de Italia. Nasceu em 5-11-1851. — (H.)

CIVILISAÇÃO

Somos um paiz civilisado. Está bem. Supunhamos que está bem... Mas em que consiste a civilisação dum povo, na acepção mais nobre daquele vocabulo? Reside, manifestamente, no gosto pela vida, na alegria de viver. O povo portuguez é um povo triste.

E' alegre quem tem saude, fisica e moral. Não pode ter saude fisica quem passa a existencia mergulhado em focos infecciosos, que lentamente se vão apoderando do organismo, enfraquecendo-o na resistencia necessaria á luta pela vida. Não pode ter saude moral quem tem sensibilidade e se emociona com a devassidão de costumes, contra a qual se defende o mais que pode, se o espirito e o coração são puros, mas sob cujo flagicio acaba por sucumbir, tão poderoso e irresistivel é o contagio do meio ambiente.

Os grandes centros de população portugueza não dão imunidade á obra de destruição organica. As cidades são corruptas. Em Lisboa não existe higiene publica suficiente para conservar a integridade da saude fisica dos cidadãos. Não ha esgotos que livrem a cidade da invasão microbiana. Pelo contrario. Ha ruas e avenidas onde os dejectos correm á flor da terra, dessiminando miasmas mortiferos, que todos nós respiramos a plenos pulmões. Um viajante que se afaste alguns quilometros da cidade sente imediatamente a diferença entre o ar que se respira dentro de Lisboa e a atmosfera que existe nos campos que a circundam. Lisboa é, pois, um colossal foco de infecção, onde assentaram arraiais definitivos as endemias que a sciencia extingue, quando quer.

A variola é doença extincta nos paizes do norte da Europa porque a lei, nesses povos que gosam da felicidade duma civilisação, faz-se e cumpre-se, ninguem pensando que seja possivel furtar-se ás severas sancções precituadas, quasi que á sobre-posse, para hipoteticas, mas possiveis, infracções.

Em Portugal a lei só atinge, nos seus rigores de repressão e castigo, os desprotegidos e indefezos; quem consegue amealhar fortuna — os processos importam pouco...—tem nela uma couraça defensiva contra os leis; quem, não sendo rico, é poderoso por virtude duma posição social extrahida á «forceps» da desordem administrativa, fica imune contra a ação das leis. De modo que as cidades de Portugal não são defendidas contra as infecções fisicas e morais. Isto é civilisação?

Recentemente entrevistado, o sr. dr. Catanho de Menezes, vereador, reconheceu que ha em Lisboa quasi tudo por fazer, no que respeita a higiene publica. Punhamos de parte a questão da amoralidade, contra a qual a Camara Municipal de Lisboa é naturalmente impotente. Quando o exemplo da dissolução de costumes vem do alto, que podem fazer simples vereadores, delegados eleitos de municipes, parcela minima da população nacional? Mas a Camara Municipal de Lisboa pode, se quizer e souber, melhorar consideravelmente a higiene da cidade, mesmo sem fazer coisas sublimes, antes limitando-se a exercer uma actividade minima.

Se os ilustres edis quizessem acabar, por exemplo, com focos publicos inteciosos, que parecem ser conservados sistematicamente, prestariam um serviço que por ser de pouco brilho, nem por isso deixaria de ser utilissimo á conservação da saude deles proprios e dos seus administrados. Não é preciso ser dotado do genio que se acasala em estadistas de alto coturno, para aterrar, por exemplo, as terras que ladeiam a Avenida Almirante Reis, onde existem aguas estagnadas que são excelente caldo de cultura para os mosquitos portadores dos mais perigosos microbios. Citemos um exemplo, com mais precisão: as terras que separam a Avenida Almirante Reis das ruas Moraes Soares e Herois de Kionga estão convertidas em lagoas de aguas pestilenciais e os desgraçados moradores dessas arterias citadinas são vitimas dos mosquitos que lá se geram e invadem as habitações. E' positivamente um suplicio! Mas este caso é apenas citado a titulo de demonstração pelo exemplo, porque o mesmo acontece em muitos outros pontos da cidade, até mesmo nos bairros preferidos pela gente que domina, põe e dispõe. Nem por instinto de defeza propria eles se movem!

Uma nação é tanto mais civilisada quanto maior é o conforto em que vivem os cidadãos que a compõem e a defendem. Pois que é a civilisação senão isso? O luxo, principalmente aquele que se traduz em obras-primas, é o expoente maximo da civilisação dum povo. Só as nações que teem tradições longinquas sem nunca se deixarem vencer pelas fraquezas da decrepitude, é que possuem artes de luxo, industrias de ostentação. Essas são as grandes nações que norteiam a marcha das outras, suas satelites. Mas são tambem povos civilisados aqueles que aproveitaram as conquistas da inteligencia humana e souberam organisar-se para gosar as vantagens da vida moderna. Diziam os nossos longinquos ascendentes do Latium que o segredo da alegria de viver consiste em conservar a saude do corpo e do espirito: mens sana in corpore sano. E para conservar essa dupla saude, tanto quanto o permitem as contingencias da fraqueza humana, é suficiente ser sobrio e limpo. Sobrios somos todos nós, portugueses. porque a geral miseria só permite comezainas excessivas a uma infima parte da população; mas limpos de corpo não é nenhum de nós porque vive, ou queira não ou queira, atascado de porcaria por deficiencia e até mesmo por absoluta ausencia de higiene publica e particular. Publica não ha, visto que disso não se cura senão para efeitos retoricos; quanto á higiene particular. só as habitações dos ricos é que possuem retretes e um banho geral é, para burgueses e operarios um problema de dificil solução. Isto é civilisação?

Exemplifiquemos ainda, a ver se é possivel levar a convicção aos membros da edilidade lisboeta.

O Rio de Janeiro foi, durante muitos anos, uma das cidades mais insalubres do mundo. A febre amarela era endemica mas, em todo o caso, fazia menos vitimas que a variola faz hoje em Lisboa. Pois o Rio de Janeiro é presentemente uma cidade modelar a todos os respeitos, mas principalmente no que se refere a serviços de higiene. A terrivel febre amarela desapareceu totalmente, não ha uma habitação que não tenha retrete e autoclismo, as visitas domiciliarias de inspecção sanitaria são quasi diarias e as multas, para os infractores, são de levar coiro e cabelo, cumprindo-se com rigor as leis defensivas da saude publica. Na nossa capital... a variola é invencivel! Isto é civilisação?

Não ha outro remedio senão viver de esperanças. Defenda-se cada qual conforme puder... Mas se Camara Municipal de Lisboa tomasse providencias para a extinção imediata do foco de infecção existente nas terras onde finda a Avenida Almirante Reis, já não se poderia dizer que este arrasoado resultou absolutamente inutil. E se, por outro lado, um benemerito e consciencioso subdelegado quizesse examinar, por si mesmo, as habitações e os quintais conquistados a esses terrenos, seria ouro sobre azul porque, em ultima analise, talvez se conseguisse extinguir a praga dos mosquitos. Naturalmente esta voz—timida e suplicante voz!—clama no deserto. E' o mais certo. Mas será isto civilisação?...

ASSUNTOS COLONIAES

A colonisação de S. Tomé e Principe

A folha oficial de hoje publicou o seguinte interessante documento:

«Atendendo a que se acentua cada vez mais o desenvolvimento da agricultura e mesmo da industria nas duas colonias de Angola e Moçambique, e que, portanto, as necessidades de mão de obra néstes territorios crescem de ano para ano, sendo de recear que, num lapso de tempo mais ou menos longo, não se possa ocorrer ás exigencias do trabalho agricola contratado na provincia de S. Tomé e Principe, cuja população, alem de diminuta, não tem habitos de trabalho; e como é certo que foram os portugueses que no fim do seculo XV e no decorrer do seculo XVI colonizaram aquelas duas ilhas com casais indigenas do continente africano sem os recursos de que hoje se pode dispor, julga o Governo que seria conveniente proceder de identica maneira em relação aos terrenos porventura desaproveitados e com o auxilio dos proprios agricultores, que pelo seu patriotismo, tanta vez demonstrado, se não recusarão a fornecer nas suas propriedades um ou mais quinhões de terreno para instalação de colonos africanos que ai queiram fixar-se, constituindo, alfim, uma população propria, que reforçará a destas ilhas, contribuindo de futuro para auxiliar os trabalhos agricolas;

Considerando quanto se torna vantajoso estudar este problema de colonização indigena, cuja utilidade é indubitavel:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Colonias, nomear uma comissão composta do capitão de mar e guerra medico Francisco Xavier da Silva Teles, Dr. Antonio Correia de Aguiar, Fausto Cardoso Figueiredo, Henrique José Monteiro de Mendonça, Dr. José de Benevides, Dr. José de Magalhães e Carlos de Almeida Pereira, dos quais o primeiro será presidente e o ultimo secretario, a fim de estudar o melhor processo de colonização da colonia de S. Tomé e Principe por casais indigenas das colonias portuguesas».

A politica na Bulgaria

A demissão do gabinete Tzankoff

SOFIA, 4.=O Rei recebeu sucessivamente o sr. Tzankoff, presidente da «sobanio», e o sr. Liaptcheff, presidente do grupo da maioria, a quem encarregou de formar gabinete, visto o sr. Tzankoff ter anunciado a sua intenção de apresentar a demissão do gabinete em consequencia dos incidentes provocados na camara pela demissão do ministro do trabalho.—(H.)

QUESTÕES SCIENTIFICAS

COMO SE FARÁ

=: A :=

GUERRA FUTURA?

DEVE SER UMA LUTA AEREA E DE EMPREGO DE SÔROS E VACINAS, SEGUNDO NOS AFIRMA O DR. LAROUSSE

A ultima guerra apresentou-nos surprezas e imprevistos, pela quebra dos principios estabelecidos nas leis e usos do direito internacional, que foram sempre respeitados noutras epocas. O emprego de gazes asfixiantes, lançados primeiro nas granadas explosivas e depois, por diversos meios de difusão postos em pratica; a ferocidade desenvolvida na lucta da guerra passada, sem um rasgo de genio que se notava nas guerras movimentadas doutros tempos; a acção aniquiladora dos explosivos empregados sob todas as formas levam-nos a supôr, que a guerra futura, inevitavel—apesar de todas as Ligas que as nações formem,—ha de apresentar aspectos mais arrepiantes pelos meios postos em pratica pelos imperios centrais, sobretudo pela Alemanha.

Este Estado teve de entregar as suas armas e não pode possuir senão um material insignificante, para não perturbar a paz dos visinhos. Mas por isso mesmo se deve prever quais os meios que a Alemanha possa pôr em pratica, para vir impôr a sua vontade e procurar a desforra pondo em acção outros engenhos diversos, dos que se usavam nas guerras doutras epocas.

Em primeiro logar a aviação hade ser a principal arma de combate, pois com o destino que se procura dar á navegação aeria, para fins comerciais tem de ser a 5.ª arma dos exercitos, a que carece de ser mais cuidada. No acto da mobilização, os aviões comerciais estão prontos a ser empregados nos diversos serviços, desde que haja as suas guarnições instruidas, audaciosas e com o material de explosivos suficiente para causar o panico e a ruina nas povoações fronteiriças.

O material da artilharia antiaeria usado pelos exercitos, está provado que pouco efeito pode produzir, em relação ao seu custo. A lucta principal contra os aeroplanos ha de efectuar-se nos ares, com os aparelhos de caça e tripulantes audaciosos, que continuem as tradições de Guynemer A aviação será sempre a arma sagrada dos herois e dos que teem na alma o amor do sacrificio, da abnegação. A aviacão continua marcando a atenção dos governos de todos os paizes. Não se acompanhando esse progresso, é certa a morte fulminante quando um paiz se veja em guerra com um adversario.

A nossa visinha Espanha, que possue um exercito dotado com recursos dos mais modernos deu á aviação o impulso que as circunstancias teem imposto nas caracteristicas provaveis e quasi certas da guerra futura. Juntamente com o emprego dos aviões no lançamento dos explosivos, nos bombardeamentos, ha ainda uma outra aplicação, contra a qual os exercitos precisam precaver-se e è a disseminação de baterias que produzam as epidemias aniquiladoras das massas humanas e que serão mais terriveis, que toda a artilharia de qualquer calibre e potencia destruidora.

A bactereologia é a sciencia da guerra futura. Os regimentos terão de fazer-se acompanhar conjuntamente com as tropas de gazes, de brigadas bactereologicas, que ponham em acção meios de destruição e de profilavia, contra as bacterias, que o inimigo ha-de procurar disseminar nas aguas, no ar e nos diversos meios de contagio e transmissão de doenças que aniquilem os combatentes.

Não será a artilharia o meio empregado, para o lançamento de culturas no campo do adversario, mas sim o aeroplano, é que as ha de conduzir em balões e outros vasos, que possam ser lançados sobre os locaes apropriados para se espalhar a infecção.

E quais serão as doenças que podem ser divulgadas nessas circunstancias? São diversas e sobre o assunto, fomos ouvir no seu laboratorio, o nosso amigo dr. Larousse, que nos informa de que devemos considerar como provavel nesta previsão:

As epidemias que podem ser propagadas na guerra

—Quaes são as epidemias que podem ser espalhadas entre as tropas numa guerra, quando um dos adversarios perca toda a noção de respeito pelas leis do direito interdacional e pelo sentimento de humanidade, que o colocava acima das féras?

—São diversas, se bem que com o emprego dos soros e vacinas as que mais ha a receiar, possam ser evitadas.

—Mas é possivel fazer espalhar os microbios, pelas granadas de artelharia?

—Isso não. A temperatura do projectil provoca com certeza a asepcia e a destruição dos efeitos dessas bacterias

—Qual será pois o meio provavel de se realisar essa transmissão?

—Pelos aeroplanos, conduzindo balões com culturas de febre tifoide, e colera, atirados para as nascentes, para infectar as aguas, ou ainda transportados por individuos que vão coloca-los em logares convenientes. Mas estas doenças evitam-se com vacinas e a segunda com o soro de Haffkine, como preventivo.

«Mas não creio nesses processos de destruição. porque não se sabe até onde chegarão os seus efeitos e se irão ferir egualmente prisioneiros e os proprios que os empreguem, voltando-se o feitiço contra o feiticeiro.

«Ha outras epidemias que podem ser lançadas entre as multidões, como por exemplo; a peste, por meio de pulgas infectadas: o tifo, pelos piolhos inquinados; a ectericia hemorragica, pelos espiroquetas dos ratos; o tetano, a gangrena gazosa, de efeitos proximos ou remotos, etc.

«Mas para tudo isto, ha vacinas e soros.

—Então, na guerra futura, tem de haver a maxima precaução com as vacinas e soros!

—Certamente.

E o nosso interlocutor aproveita a ocasião para nos mostrar ao microcospio uma preparação de Bacilo Bulgaro, purissima, com que se inventou a «Lactobiase Enema» na destruição do Bacilo de Eberth, no tratamento das febres tifoides, paratifoides e colibacilares e cujos efeitos foram observados e relatados oficialmente pelo ilustre medico sr. dr. Clemente Morais Sarmento, na enfermaria de isolamento do hospital da Estrela.

As experiencias efectuadas no «vitro» com o «Bacilo-Bulgaro»; fazendo-o actuar sobre o Bacilo da febre tifoide, mostraram que este era destruido e assim nasceu a ideia de empregar o Bacilo Bulgaro, em clisteres, para se ir actuar no principal foco, para destruir os germens da doença. A febre baixa consideravelmente, logo que se faz uso deste meio antiseptico.

Mas voltando ainda ás apreensões que devemos ter, acerca do emprego de bacterias patogeneas espalhadas pelo inimigo, parecenos que não devemos receiar essa barbaridade, porque o adversario pode ir fazer mal aos seus camaradas, que cairam prisioneiros em nosso poder.

—Mas é que estes foram previamente vacinados e não terão a receiar os efeitos. E por isso devemos cuidar cada vez mais em dotar os nossos serviços sanitarios com as vacinas e soros e com os meios de os poderem preparar, para não estarmos na dependencia do estrangeiro, na osasião da guerra. A Farmacia Central do Exercito, que já possue tantos recursos e uma pleiade de homens de sciencia ilustres, deverá estar habilitada a fabricar soros e vacinas. Deve o sr. ministro da Guerra, que está animado de tão bons desejos de quebrar as cadeias tão fortes da rotina, mandar alguem montar ali esses serviços e fornecer-lhes os recursos proprios.

Assim terminámos esta palestra, que vem agitar uma questão interessante e da maior oportunidade.

COISAS DA VIDA

A arte feminina de chorar

Um cronista estrangeiro pondo em confronto a mulher de 1910 com a de 1926, queixa-se de que ela, após a Grande Guerra, tenha desaprendido de chorar, não deixando que aos seus olhos aflore jámais uma lagrima. E apresenta as razões em que elas se baseiam para assim proceder: tendo ocupado durante a guerra os logares que competiam ao homem, transformaram-se completamente. A mulher de 1910 era criança em todas as idades; a de 1926 não tem infancia. Aquela sabia obedecer; esta, porem, sabe mandar... Aquela vivia prisioneira dos laços que os temores armavam á sua volta; esta, pelo contrario, ultrapassa os mais remotos limites de todas as audacias... A mulher de 1910 podia chorar, porque as lagrimas emprestavam á sua beleza uma emoção comunicativa que constituia a força da sua fraquesa; mas a mulher de 1926, livre da tutela do homem, para quem não é já uma companheira, mas uma rival, não pode, não deve chorar, porque as lagrimas denunciariam uma fraquesa que na mulher masculinisada não resultaria já emotiva, mas ridicula... Acaso os homens choram, quando luctam?...

Talvez o cronista tenha razão em lamentar a perda dessa fraquesa que era, sem duvida a maior força e um dos mais belos atractivos da mulher. Uma lagrima que aparece no momento oportuno nos olhos lindos de uma mulher poupa, quasi sempre, crimes e violencias que nada mais no mundo evitaria—nem as suplicas mais doces, nem as mais dolorosas humilhações. Uma simples lagrima fala mais alto e melhor que o mais persuasivo de todos os discursos e pesa como a mais tremenda de todas as acusações. Deixando de chorar, a mulher deixará tambem de ser amada. Ela não dominava o homem apenas pelo prestigio da sua belesa, mas pela sua extrema fragilidade, manifestada frisantemente atravez das suas lagrimas. Emquanto o homem procurava impor-se-lhe pela força ou pelo artificio, ela vencia-o pela humildade e pelas lagrimas, fingindo solicitar a sua protecção e render-se ao seu dominio.

Sempre que os seus olhos se marejavam de pranto, raros, bem raros eram aqueles que não domavam os seus impetos de ferocidade e não viam destruidos por completo os seus planos de ataque ou de resistencia. E, se nem sempre um beijo enxugava essas lagrimas, a tempestade aplacava-se e a batalha. começada de travar, não prosseguia.

São aos milhares os exemplos da historia. Mas não precisamos de recorrer a ela, uma vez que todos nós, a dentro da nossa humildade, temos assistido e confirmado o que aí fica.

Entrando no campo de acção reservado ao homem, a mulher tornou-se igual a ele, perdendo aquela graciosa feminilidade, que era um divino encanto, pensando como ele, adquirindo os seus defeitos, tomando parte nas suas luctas, aprendendo a ver o mundo como nós, cerrando os olhos ao sonho e o coração á gloria de ser amada?

Não cremos que assim tenha sucedido. E' possivel que em alguns paises isso se tenha dado, em maior ou menor escala, segundo as necessidades do meio e os sistemas de educação. De um país sabemos nós, onde isso não virá a dar-se nunca, a não ser num tão reduzido numero de mulheres que nem valerá a pena cita-las, porque ninguem dará por elas.

Sabemo-lo com a mais absoluta segurança, pelo menos emquanto não se transformar por completo a estructura moral da raça, emquanto este doce sentimentalismo que nos guia ha seculos fôr a nossa caracteristica dominante, emquanto olhos e almas se andarem buscando neste estranho fadario de se entregarem e morrerem abrasados no fogo de uma paixão.

Vão lá dizer á mulher portuguesa que não chore, se ela até nas grandes alegrias sente os seus olhos arrasados de lagrimas e se é sempre ela nas grandes desgraças — até nas que só muito de longe lhe interessam—a primeira a manifestar, chorando, a sua piedade pelos desgraçados?

Sacrificada, embora, na lucta pela vida, a mulher portugueza—honra lhe seja!—é sempre, e acima de tudo, mulher. A mais pequena dôr alheia a comove, o mais ligeiro contratempo proprio a perturba. E antes mesmo de aos seus labios ter acudido uma palavra de piedade ou de protesto, logo nos seus olhos se adivinha o doce poema de uma lagrima...

Se o cronista em questão anceia por ver chorar uma mulher, venha até cá de fugida. E daqui lhe garantimos que não necessitará demorar-se, pois antes de atingir o termo da viagem terá ocasião de satisfazer a sua curiosidade e de verificar que, apesar de tudo, de todos os egoismos e de todas as torpesas, ainda ha no mundo um paiz onde as mulheres teimam em saber chorar por si... e pelos outros.

Ditadura na Grecia?

Imitando Mussolini e Primo de Rivera

ATHENAS, 4. — Os jornais referindo-se ao banquete militar ultimamente realisado, dizem que Pangalos anunciou a sua intenção de exercer uma ditadura, apoiado nas forças militares e na consciencia nacional, afim de salvar a patria.—(H.)

Caído do comboio á linha

Na sala de observações do banco do hospital de S. José deu entrada esta madrugada Constantino Pedro, de 23 anos, carpinteiro, residente em Caxias, que em Paço d'Arcos caiu do comboio á linha, passando-lhes por cima o rodado duma das carruagens, do que resultou ficar com o braço esquerdo decepado e varios ferimentos pelo corpo.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candião dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19. 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2505 N.

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)

TELEFONE C. 3063

HOJE, ás 9 1|4 em ponto

Reaparição de ERICO BRAGA e PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO da peça em 4 actos de Flers e Croiset

OS HOMENS DE HOJE

(Les neuveaux messieurs)

Grandioso exito parisiense, ainda em scena no teatro de l'Athénée

Nos principais papeis:

Lucilia Simões, Erico Braga, Joaquim Almada e Samwel Diniz

Encenação de Lucinia Simões

As «toilettes» de Lucilia Simões são da casa Jenny de Paris, importadas pela Casa D... Pereira. Scenarios de Luz e Almeida, sendo os do 1.º e 4.º actos executados sob a ... de Erico Braga.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS *LOTERIAS*

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $60 para ... Telefone 4020 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA

2 sessões — A's 8 1|2 e 10 1|2

A incomparavel e deslumbradora revista

A mais engraçada, luxuosa e admiravel revista de todos os tempos

FOOT-BALL

Gargalhada permanente com o hilariante quadro BANCO DOS REUS, LIMITADA

Impressões ... policias

U... ... TEATRO PIRANDERICO

Belos numeros populares — A ... Canção, A Flor do Lixo e a Flor da Lama e os dois Garotos—AS ROSAS que o publico canta todas as noites entusiasticamente — Emocionante desfile dos «Clubs de Foot-Ball de Lisboa» — A SOMBRA DA PATRIA, pela actriz Hortense Luz

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 641

Canetas com tinta

O que ha melhor PAPELARIA DA MODA Rua do Ouro, 167

VIDA SPORTIVA

O ULTIMO JOGO DO HELSINGBORG

O Sport Lisboa e Bemfica

CONSEGUIU DERROTAR O GRUPO SUECO POR 3 «GOALS» CONTRA 1, EMPREGANDO-SE A FUNDO, AMBOS OS «ONZES», -:- NA PRATICA DO JOGO VIOLENTO -:-

Uma arbitragem que deixa muito a desejar

O Helsingborg, campeão de foot-ball da Suecia deu-nos ontem, a sua ultima exibição das da serie que entre nós veiu realisar, tendo na tarde de ontem como adversario o Sport Lisboa. A exibição dos dois grupos não nos agradou na generalidade devido á forma brutal como ambos jogaram. O Helsingborg que entre nós tem realisado jogos cheios de um brilhantismo pouco vulgar em grupos que nos teem dado a honra da sua visita, deu-nos na tarde de ontem uma exibição pouco feliz, devido talvez ao facto de se encontrar desfalcado do seu scientifico guarda-redes, que por si só era a chave de todo o «onze». Alem deste elemento, que foi substituido por um jogador da linha de avançados, outros motivos deviam ter contribuido para que os suecos fossem impelidos a abandonar a sua costumada serenidade e entra sem um pouco na violencia. Verdade seja que os nossos nestas coisas não se ficam atraz e dahi resultou uma pessima tarde de jogo. Aparte umas pequenas jogadas felizes, o resto nada teve de importante.

O facto do Sport Lisboa ter saido vencedor por 3 «goals» contra 1, tambem tem a sua justificação: os suecos, depois tas exibições que entre nós têm realisado, mostram-se bastante fatigados, dai resulta, o terem contribuido com uma quota parte para a infalivel victoria do Bemfica que de resto para quem assistiu ao jogo de ontem, não apresentou novidade alguma.

O Bemfica alinhou ontem com os seus melhores homens, tendo sido substituido Monalvão, que se reconheceu ser util substitui-lo, devido a nos ultimos desafios realisados nada ter feito de aproveitavel.

A's 15 horas deram entrada no campo os dois «onzes», que logo em seguida dão inicio ao jogo que começa por uma bem conduzida avançada até junto das redes vermelhas, mas devido a uma oportuna recarga dos «backs» bemfiquenses, os suecos são impelidos até meio do campo, estabelecendo-se ai um serie interminavel de passagens, ao cabo das quais e aproveitando-se da «chance» que as defesas vermelhas lhe ofereciam os suecos, dirigindo-se numa avançada mais acertada até junto das redes do Bemfica, ai, devido a um pessimo trabalho de um dos do Bemfica que bastante favoreceu os suecos, estes aproveitando-se da oportunidade que se lhes oferecia enviam a bola ás redes, marcando o seu primeiro e unico «goal» de toda a tarde.

Isto sem falarmos num ponto que a meio deste primeiro tempo de jogo os suecos marcaram, no entender de muita gente, e que o arbitro não validou.

Estamos a dez minutos de jogo e a gente do Bemfica começa a animar levando de vencida os avançados suecos. Bilo por momentos enche de entusiasmo com as suas luzidas defesas e recargas, toda a assistencia. Assim, encorajado o «onze» vermelho e assentes todas as suas ... o jogo começa decorrendo com enorme vantagem para os nossos, que a não sabem aproveitar. Finalmente a 14 minutos o Bemfica marca o seu primeiro ponto e unico que marcou em toda a primeira parte. Desta forma o primeiro meio tempo terminou com 1 a 1.

A segunda parte do jogo foi que mais nos agradou, devido á forma leal e correcta com que a gente do Bemfica se apresenta. As suas avançadas bem com as suas defesas são duma oportunidade inexcediveis, que tudo fazem para aliviar o mais possivel a sua area e carregarem o adversario.

A 17 minutos desta parte os vermelhos aproveitando-se duma oportuna avançada, marcam o seu segundo «goal», que estabelece o 2 a 1.

Os suecos agora estão jogando apenas com 10 homens, visto que, tendo-se um deles aleijado e sentindo-se indisposto, optou pela sua saida de campo; outro jogador lhe seguiu mais tarde as pégadas, devido a egual motivo; todavia os ... suecos, apesar de fortemente prejudicados, tudo fazem para evitar a derrota. Mas isso torna-se-lhes inutil, a fadiga havia-se apossado dos seus homens, que agora os ia vencendo pouco a pouco, dando apoio ao seu adversario, que por sua vez se mostra bem disposto e preparado para a luta. Assim, no meio de geral contentamento, é marcado pelo Bemfica mais um «goal», e que foi de todos o melhor.

Estamos a 25 minutos de jogo da segunda parte sem que se possa duvidar já da victoria do «onze» vermelho. Mais uns «passes» curtos e mais umas ligeiras avançadas da gente do Bemfica, e eis em conclusão o que foi o resto deste segundo meio tempo, que nos deixou um tanto ou quanto indecisos, sobre a quem render as nossas homenagens, se aos vencidos, se aos vencedores. Todavia optamos pelos dois extremos, visto que ambos trabalharam dentro da mesma esfera de acção e dentro das mesmas normas.

A arbitragem do desafio de ontem que estava entregue aos cuidados de Alfredo Pedroso não nos agradou, devido á maneira como prejudicou ambos os grupos.

Da gente do Bemfica destacaremos em especial Francisco Vieira, que teve fases admiraveis; Bilo que esteve bastante diligente toda a tarde, mostrando ser um elemento imprescindivel no «onze» vermelho; não desgostámos do trabalho de Pimenta, Mario de Carvalho, Vitor Hugo, Jorge Hugo, Figueiredo e Crespo; os restantes estabeleceram um conjuncto rasoavel, comquanto não gostássemos mesmo nada do trabalho de Victor Gonçalves, que outra coisa não fez senão cança-se.

Ao encontro de ontem assistiu o sr. Presidente da Republica, que eu entrada no seu camarote pelas 15,30 acompanhado pelos srs. Costa Carneiro, Jaime Atias, Santos Silva e mais tarde o presidente do Ministerio, sr. Antonio Maria da Silva. A' entrada do sr. Presidente da Republica, ambos os grupos suspenderam o jogo alinhando em frente da tribuna presidencial, donde dirigiram as suas saudações ao Chefe do Estado.

JOÃO DE DEUS FONTES

O Victoria Foot-Ball Club

vence o Foot-Ball Club do Porto, por 2 «goals» a 0 :—:

O jogo realisado ontem em Setubal entre o grupo campeão de Portugal e o Victoria Foot-Ball Club não deixou de despertar interesse visto que ambos os grupos são o prototipo da energia e do bom «association». Desta forma inumeras foram as pessoas que levadas pelo interesse que lhes provocava tal encontro foram de abalada até Setubal, no firme proposito de irem assistir ao encontro de foot-ball, que no final de contas teve como epilogo o 2 a 0 contra o Foot-Ball Club do Porto.

O jogo desenvolvido por ambos os grupos foi o melhor de todos os que em Setubal se teem realisado nestes ultimos tempos. Ambos os grupos se assemelham no ataque; porém, a defesa portuense mostra-se tal como sucedeu com o Helsingborg, um pouco fraca. E é precisamente neste ponto que convergem as atenções dos avançados setubalenses, que não encontram grande dificuldade em os levar de vencida, devido á pesada linha de avançados que possuem.

O resultado de 2 a 0 não desgostou ninguem, a tea pelo contrario, tão elogiado foi o grupo setubalense como vencedor, como o grupo portuense como vencido.

A arbitragem entregue a Lidio Nogueira, foi acertada.

O Sparta em Madrid

No campo das Cortes, em Madrid, realisou-se a semana passada o anunciado encontro entre o Sparta e o Barcelona.

O resultado foi de 2 a 2 tendo faltado no grupo espanhol Samitier e Piera.

Noticias do Estrangeiro

ROMA, 4 — No Velodromo de inverno realisou-se a corrida de velocidade Italia-França, ganhando a equipe da primeira por 3 pontos a zero.—(L.)

PARIS, 4 — No match de Rugby «Association», a Jugo-Slavia bateu Paris por 9 a 1.

No desafio Escocia-França a primeira bateu a segunda por 20 a 6.—L

Livros e publicações

«Sciencia e Industria».—Sob a direcção do engenheiro sr. Vasco Taborda Ferreira, iniciou a sua publicação esta revista mensal de vulgarisação scientifica e ensino tecnico. Corresponde perfeitamente ao objectivo que tem em vista, pois que acompanham os artigos com gravuras, tomando assim a comprehensão da materia exposta ao leitor.

E' uma publicação que se recomenda.

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814

Direcção Artistica de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1|4 da noite

Exito entusiastico

A delicada e engraçadissima peça

VIDA E DOÇURA

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS

Scenas graciosissimas — Episodios imprevistos

Brilhante encenação de GIL FERREIRA

Bilhetes sem locação

Domingo—5.º CONCERTO PÃO

Juntas de freguezia

Do Monte Pedral

Tomou ontem posse a nova junta da freguesia de Monte Pedral, tendo comparecido grande numero de moradores.

Depois de lido o assinado o auto de posse, falaram os srs. dr. Alfredo Nordeste, Raul Antonio da Rocha, José Mendes e Abreu Vieira, que analisaram largamente as necessidades da freguesia, ás quais a nova junta tem de prestar o maior interesse.

Falaram depois ainda varios paroquianos, que prometeram coadjuvar a nova junta no que fosse possivel. Por fim, o presidente da assembleia de apuramento e membro da junta agradeceu as palavras amaveis que lhe foram dirigidas e a todos os seus colaboradores, procedendo-se seguidamente á distribuição dos respectivos cargos.

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21 horas—HOJE

O assombroso super-film em 2 jornadas e 12 actos adaptação do celebre drama d'Ennery — —

AS DUAS ORFÃS

Grandiosa evocação da Revolução Franceza — 12.000 pessoas no coran

Desafio Sparta-Sporting

Pelicula de grande actualidade

Almas do Outro Mundo

Comedia burlesca por HAROLD

3 UNICOS DIAS 3

Preços Populares

SABADO, 9

ESTREIA DA

NOVA COMPANHIA DE CIRCO

Ainda a greve de Lourenço Marques

Uma resolução do partido trabalhista sul-africano

CAPTOWN, 4 = Durante a conferencia anual ao partido trabalhista sul-africano, foi votada uma resolução, exprimindo a sua simpatia pelos grevistas ferroviarios de Lourenço Marques e dizendo que o partido trabalhista espera que os trabalhadores sul-africanos se recusem a tocar nos comboios cujo serviço, nas linhas portuguesa, seja feito por operarios não sindicados e pedindo ao governo Sul-Africano que permita a entrada de comboios e wagons no seu territorio durante a greve.—(H.)

Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris) Doenças da boca, cirurgia, protése ortodontia

LARGO DE S. PAULO ...

Tarde politica

Reuniu se hoje o conselho de ministros ocupando-se de expediente por varias pastas e do caso do Banco de Angola e Metropole.

Compareceu hoje no Parlamento o deputado sr. Cunha Leal. Como já dissemos, aquele parlamentar na resignação do seu cargo de membro do Directorio Nacionalista juntou a de «leader» do mesmo agrupamento, reservando-se uma completa situação de independencia parlamentar, para tomar parte importantissima nos debates que se vão seguir, como franco-atirador, segundo a sua propria expressão.

Doentes enganados

São todos aqueles que não respeitam as indicações dos medicos e vão buscar qualquer fermento lactico, que não seja a «Lactobiase», o unico que garante a sua eficacia com trez analises oficiaes. Farmacia Fernandes, Rua Alves Correia, 187.

- ULTIMA HORA -

PARLAMENTO

CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. AMANCIO DE ALPOIM, N'UM DISCURSO VIBRANTE, PROMETE FAZER REVELAÇÕES GRAVISSIMAS SOBRE O BANCO DE PORTUGAL

Antes da ordem do dia o sr. Manuel Serras ocupou-se do problema das estradas, como representante do circulo de Vila Franca de Xira, dizendo que não tem numero as reclamações que tem recebido, todas justissimas pois as vias de comunicação encontram-se num estado tão deploravel, que o transito se torna já impossivel.

Espera que o sr. ministro do Comercio esteja presente para desenvolver este caso, que reputa grave.

O sr. Rafael Ribeiro refere-se a duelo que deu a morte do sr. Beja da Silva de quem tece o elogio, extranhando que não visse ainda tomar providencias contra esse acto que classifica de barbaro.

Diz ser necessario entrar-se num caminho de compressão de despezas e aumento de receitas, enviando para a meza dois projectos de lei, um extinguindo varios logares de instrução por desnecessarios, outro remodelando varias disposições da lei 1344, pela qual foram promovidos ditatorialmente a chefes de secção, varios primeiros oficiais sem que a isso tivessem direito.

Pede urgencia e dispensa de regimento.

O sr. dr. Amancio de Alpoim pede á meza que o elucide sobre o destino que deu ao seu negocio urgente em que pretende tratar da situação moral e financeira do Banco de Portugal, na presença dos srs. presidente do Ministerio e ministro das Finanças.

O sr. presidente responde que esse negocio se encontra na meza e que tanto o sr. Antonio Maria da Silva como o sr. Marques Guedes vem a caminho do Parlamento.

Posto á votação o requerimento do sr. Rafael Ribeiro falam os srs. Joaquim Brandão e Victorino Guimarães que são de opinião que sem a presença do respectivo ministro, se deve votar a urgencia, mas não a dispensa de regimento. E assim se faz.

O sr. Diniz da Fonseca protesta contra o atentado de que foi alvo o sr. Cardial Patriarca e entende que é necessario pôr um dique á crise moral que nos assoberba.

O sr. ministro das Finanças envia para a meza uma proposta de lei, tendente a autorisal-o a proceder a umas despezas necessarias.

Desmente a seguir a noticia inserta num jornal da manhã de larga informação que se refere a uma falsificação de bilhetes do tesouro na importancia de setecentos mil contos, afirmando que as autoridades competentes junto de quem se informou o autorisaram, pelo desconhecimento que tem daquele facto, classificado por burla pelo referido diario, a fazer aquele desmentido.

Posto á votação o negocio urgente do sr. Amancio d'Alpoim, o sr. ministro das Finanças entende ser prejudicial essa discussão neste momento.

O sr. Amancio d'Alpoim previne a Camara e o Paiz de que o assunto que quer tratar é da maxima importancia para o bom nome e o credito do Paiz, pois ha casos estupendos praticados pela direcção daquele estabelecimento que precisam ser aclarados, com documentos que possui, pois podem trazer serios embaraços para a politica geral da Nação.

Os srs. Cunha Leal, Pestana Junior, Vitorino Guimarães, Antonio Cabral e ministro das Finanças, em vista das graves afirmações feitas pelo sr. dr. Amancio d'Alpoim dão o seu voto ao negocio urgente.

Aguarda-se, para entrar em discussão, a presença do sr. presidente do Ministerio.

O sr. Joaquim Brandão protesta contra os factos anormais que se passaram em Setubal, quando da posse da nova Camara Municipal, pois o abuso chegou ao ponto de o administrador não ter consentido que essa posse se realisasse.

O sr. Sousa Carvalho refuta as palavras do orador antecedente, dizendo que não foi a autoridade que praticou esses abusos, mas sim aqueles individuos que ilegalmente se apossaram dos cargos que lhes não competiam.

O sr. Joaquim Brandão, voltando a fazer uso da palavra, declara que mantem as suas afirmações feitas ha ..., tornando por isso a protestar.

Ao entrar-se na ordem do dia, o sr. presidente do Ministerio, que acaba de chegar, responde ao sr. Joaquim Brandão afirmando que vai informar-se do que se passou em Setubal, procedendo depois como fôr de justiça.

Ao ser posta á votação o negocio urgente do sr. Amancio de Alpoim, estabelece-se dialogo entre o requerente e o sr. Antonio Maria da Silva. Este, para ficar elucidado, convida aquele a repetir as afirmações que produziu ha pouco e o sr. Amancio de Alpoim acede, dizendo que pretende tratar em negocio urgente da situação moral e financeira do Banco de Portugal, visto que a sua direcção, praticou actos criminosos, como provará com documentos, os quais comprometem gravemente o Paiz.

O sr. presidente do Ministerio afirma que o orador ficará com a responsabilidade das afirmações que vai fazer e como nem ele nem o Governo são capa de ninguem, não quer pezar as resoluções do Parlamento. Avança, contudo, que, se o sr. Amancio de Alpoim tinha conhecimento desses actos criminosos, já ha mais tempo os devia ter comunicado a quem de direito.

Respondendo ainda ao sr. Antonio Maria da Silva, o sr. Amancio de Alpoim diz que esses factos não teem ligação alguma com o caso do Banco Angola e Metropole e que só ao Parlamento compete ajuizar o que vai dizer.

Falam ainda os srs. Cunha Leal—que, mais uma vez, promete dar o seu voto ao negocio urgente do sr. Amancio de Alpoim, visto as suas palavras, na boca do administrador de uma instituição financeira do Estado contra outra instituição ao Estado intimamente ligada, são importantissimas— e o sr. Vitorino Guimarães que repete as suas declarações anteriores.

No meio do silencio geral o sr. Amancio de Alpoim começa o seu discurso, declarando que não aceitará desafios seja de quem for, visto que tambem lho negaram. Toma a responsabilidade das afirmações que vai fazer e declara estar precavido contra qualquer surpresa.

Acusaram-no de querer abafar o escandalo do Angola e Metropole, porque pretendeu que uma comissão de inquerito parlamentar fizesse parte da comissão investigadora.

Critica a forma como se pretende fazer justiça, amordaçando e conservando incomunicaveis homens, amordaçando a imprensa e forçando juizes de investigação a pedir a sua demissão.

Da cabazada de insultos que sobre a sua cabeça cahiu não se defendeu até hoje, porque tem levado todo o tempo a espreitar afim de surpreender donde partem as navalhadas. Hoje está definitivamente seguro da verdade e vai provar que as difamações partem da administração do Banco de Portugal. Os individuos que a compõem, valendo-se da verba da publicidade do Banco de Portugal, tem pago aos seus agentes para o enxovalharem.

E' proposito desse Banco alimentar cada vez mais a intriga e ainda hoje foi recolhido um boato por um jornal da manhã que só tem como objectivo desviar as atenções do Banco de Portugal. Esse boato foi lançado pelos corpos dirigentes do Banco emissor a quem não convem que se faça luz no caso do Angola e Metropole. Vai apresentar o moral das pessoas que fazem parte daqueles corpos dirigentes, prevendo desde já o barulho que se vai fazer á sua volta.

Não consentirá que o credito de seis milhões de portuguezes estejam a mercê das fraudes dos detentores da rua dos Capelistas ou que eles se vangloriem desse credito, afirmando que teem trez milhões de libras nos cofres do Banco emissor, quando esses trez milhões de libras estão mais ou menos empenhados.

Vai provar com numeros e factos que o Banco de Portugal, de cumplicidade com homens elegantes que frequentam a sociedade, falsifica contas, falsifica livros, falsifica notas para enganar a nação.

Entra na analise dos relatorios do Banco de Portugal, dizendo que são uma imensa porcaria, um verdadeiro tratado como burla.

O CASO

— DO —

Angola e Metropole

O juiz sr. dr. Alves Ferreira tomou hoje conta do processo

Vão tomar uma nova directriz as investigações referentes ao tão debatido caso do Banco Angola e Metropole. As diligencias policiaes que tanto teem impressionado a opinião publica passaram de hoje em diante a ser dirigidas superiormente pelo juiz do Supremo Tribunal de Justiça sr. dr. Alves Ferreira, que hoje mesmo tomou conta do volumoso processo.

O referido magistrado compareceu pelas 14 horas no gabinete do director da P. I. C., onde momentos depois entravam o coronel sr. Patacho, inspector superior da Segurança Publica, que tambem representava o sr. ministro do Interior; dr. Teixeira Direito, dr. Paiva Lareno e Teixeira de Azevedo adjuntos e dr. Pinto Teixeira, ajudante do Procurador Geral da Republica. Cerca das 15 horas aparecia o sr. dr. Pinto de Magalhães, que momentos antes havia ... do Governo Civil onde estivera desde manhã pondo em ordem varios documentos. Por fim todos os magistrados reunidos, estiveram trocando impressões sobre a marcha das diligencias, tendo nessa ocasião o sr. dr. Alves Ferreira manifestado desejos de que o sr. dr. Pinto de Magalhães prosseguisse nos seus trabalhos ao que aquele magistrado delicadamente se excusou, alegando a necessidade de repousar. Varias influencias se moveram depois junto do sr. dr. Pinto de Magalhães para desistir do seu proposito, mas o antigo adjunto da P. I. C. manteve-se intransigente na resolução tomada.

O sr. dr. Alves Ferreira que em conversa com os seus colegas estranhou o facto de todos os magistrados convidados para o auxiliarem nos trabalhos de investigação terem declinado o convite, certamente, por se tratar de um caso melindrosissimo, está, ao que nos consta, na disposição, como inspector judiciario de requisitar os magistrados que entenda, para assim se desempenhar da missão que lhe foi confiada.

Pouco depois das 15 horas chegou ao Governo Civil o sr. dr. Francisco M...no, juiz no Tribunal da Boa-Hora, o qual segundo se diz aceitou a incumbencia de auxiliar o sr. dr. Alves Ferreira nos seus trabalhos.

Finda essa conferencia o sr. dr. Alves Ferreira, acompanhado do sr. dr. Pinto de Magalhães e Pinto Ribeiro o chefe Pereira dos Santos, dirigiu-se para a antiga repartição Central instalada no 1.º andar onde actualmente se acha instalada a auditoria administrativa onde num gabinete se encontra o cofre forte que encerra todas as peças do processo.

Ali se demorou longo tempo o sr. dr. Alves Ferreira examinando todos os autos, findo o qual saiu com o sr. dr. Pinto de Magalhães e chefe Pereira dos Santos a examinar outros documentos que se encontram noutro cofre forte existente no salão Nobre do Governo Civil. Esta diligencia durava ás 18 horas.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL scientifico e racional

Farmacia Formosinho Reconstituinte poderoso

Praça dos Restauradores ...

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

—DE—

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$5..

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO curam-se em poucos dias de tratamento com a

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pul nões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio. Frasco 15$00. Pelo correio 17$50. Envia-se pelo correio á cobrança.

Pedidos á FARMACIA CUNHA Rua da Escola Politecnica 1..

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. da Palma, 2.. 6-

Teatros, Musica e Cinemas

A "prémière" de hoje no S. CARLOS

Em S. Carlos temos hoje a «première» da peça «Os homens de hoje», «Les nouveaux messieurs», no original de Flers e Croiset, que conseguiram, com esta sua nova produção, o maior exito teatral da temporada parisiense, estando a sua peça ainda em scena no teatro de l'Athenée, prestes a atingir o avultadissimo numero de 500 representações. N'«Os homens de hoje», cujo entrecho é dos mais interessantes e original, trata-se da evolução rapida de varias personalidades, de origem modesta, que, com vertiginosa rapidez atingem os mais altos cargos, com uma facilidade absolutamente inesperada e imprevista. Na nova peça que está destinada a obter um exito egual, se não superior ao d'«O Principe João», além da reaparição do ilustre artista Erico Braga, tem Lucilia Simões, na parte de «Suzana», um papel de grande relevo, ao qual o seu temperamento artistico, em extremo maleavel, se adaptará brilhantemente. Além dos dois ilustres artistas, teem tambem, n'«Os homens de hoje», papeis salientes Joaquim Almada e Samuel Diniz, os quais, com os outros seus colegas, e com a cuidada e certamente primorosa enscenação da grande actriz Lucinda Simões concorrerão para a perfectibilidade do conjunto, ao qual ha ainda a adicionar scenarios novos, de Luz & Almeida, tendo sido executados sob «maquettes» de Erico Braga os do 1.º e 4.º actos.

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

EDEN-TEATRO—«*Fungágá*»—Revista em 2 actos e 14 quadros original de Antonio Torres e Fernando Ferreira. Musica dos maestros Luiz Filgueiras, Alves Coelho e Vasco de Macedo.

Realisou-se ontem no Eden Teatro a primeira representação da revista «Fungágá», que constitue uma das «féeries» mais deslumbrantes que se tem apresentado nos nossos palcos e que representa mesmo uma verdadeira prodigalidade na sucessão dos quadros, que não se justificam, sem encadeamento na sua aparição e que mal dão por vezes tempo a serem apreciados.

Na revista predominam, na primeira parte, o estafado cha das piadas politicas, os estoiros das revoluções, já banais, pela frequencia com que deles lançam mão.

Ha falta de imaginação de aproveitamento de factos com oportunidade. Todavia o publico aceitou bem a peça, riu com frequencia e pareceu chegar ao final bem disposto.

Não houve desaguisados durante a representação, como ali tem sucedido com revistas anteriores.

Pode-se dizer sem benevolencia excessiva, que a maioria dos espectadores não deu o tempo por mal empregado, embora tivesse maior deslumbramento na vista, do que uma alegre disposição de espirito.

Dalguns numeros que nos deixaram melhor impressão registamos: Meia Noite, por Justina de Magalhães quem, embora disponha duma voz forte, falta finura de dicção, perdendo-se a percepção dos versos; Ano Novo com Ricardina Maia e as Horas luminosas são de belo efeito decorativo.

O quarto quadro, da Roupa suja, representa um lavadoiro onde alguns politicos mais conhecidos levam a roupa e fazem alusões a episodios, que despertam gargalhada. Este numero alcançou um grande exito.

No quinto quadro «Bonecas da moda» Laura Costa vem graciosamente vestida e canta com agrado; o sexto quadro apresenta alguns episodios interessantes e num deles, Laura Costa faz o papel de Laura bolchevista, que o publico aplaudiu e fez bisar.

A impressão que colhemos é de que esse numero é pouco feliz, pelo seu efeito dissolvente e desmoralisador. Justina de Magalhães animou-se um pouco na Garçonne.

Seguem tres quadros, que só serviram para gastar uns milhares de escudos e que não se chega a compreender porque apareceram.

A apoteose do final do primeiro acto é interessante.

No decimo quadro do segundo acto —riquesas de Portugal— aparece-nos Ilda Silva com desenvoltura graciosa no «Noticias Miudinho». O quadro é dum belo colorido e de lindo efeito, com um numero de musica alegre. O numero Saudade, com Justina de Magalhães, como protagonista, é de lindo efeito. Mercedes Gonzalez é uma arrufada apetitosa.

A manifestação popular, com Carlos Alves, Armando Machado e Dinah Stichini é cheia de animação. O numero das sacerdotisas do amor moderno e o das sereias do amor aplaudidos.

Armindo Machado no Guia dos namorados teve graça. O quadro das abelhas douradas e tambem dos que se distinguiram.

Segue-se a «Primavera do Amor», com uma apoteose cheia de engenho e de belo efeito.

Ricardina Maia, Zulmira Bettencourt, Adriana Freitas colaboraram com vivacidade.

Antonio Gomes, no «compére», agradou bastante e foi engraçado, com naturalidade. O guarda roupa de Castelo Branco e da Empreza de materiais de teatro deixou bela impressão, ainda que haja reparos a fazer em algumas poucas felizes combinações de côres, como seja a da toilete amarela e verde que arranjaram a Dinah Stichini, na Vida Alfacinha e outras. Os scenarios de Renda, Serra e Amancio, de Eduardo Reis, Raul Campos, Luiz Salvador, José Mergulhão, Augusto Pina de Oliveira e Reinaldo Martins mereceram chamadas a estes artistas, bem como a aderecista Florentina Martins. A enscenação de Henrique Sant'Ana é correcta.

A musica, na maioria adaptada merece desta vez poucas referencias lisongeiras. O publico fez chamadas especiais aos autores, interpretes e scenografos.

As enchentes das duas sessões foram monumentais.

S. C.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

Estreia dos primeiros 4 episodios da extraordinaria super-produção

Os dois garotos

Obra de PIERRE DECOURCELLE que varias vezes tem sido representada nos nossos teatros, e que ultimamente no Nacional, o saudoso actor JOSÉ RICARDO desempenhou o papel de «Lesma», que neste film é interpretado pelo grande actor SIGNORET

1.ª série—A princeza Zeferinanda-2 partes
2.ª série—A entrevista-2 partes
3.ª série—As cartas roubadas-2 partes
4.ª série—A carta comprometedora-2 partes

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

S. LUIZ

6.º Concerto Blanch, com o concurso de Viana da Mota

Realisou-se ontem o 6.º concerto desta epoca, em que tomou parte o notavel pianista Viana da Mota. Na 1.ª parte, só para orquestra, foi magistralmente executada a «ouverture» de Rousslan et Ludmilla de Ivanovitch Glinka, o celebre fundador da escola russa moderna; seguiu-se Le Rouet d'Omphale de Saint-Saens, a que o regente imprimia o maximo sentimento e mimo, sobresaindo o naipe de cordas, que revelou uma subtileza admiravel e digna dos aplausos, que a interpretação alcançou. Terminou esta parte com o Preludio e Morte de Isolda, de Wagner, que foi tocado com uma elevação extatica e larguesa, que fez sobresair toda a pujante abundancia melodica.

O colorido orquestral desta composição não é facil faze-lo sobresair com maior intensidade. Sucessivos e entusiasticos aplausos foram dispensados, terminada a magistral execução.

Na 2.ª parte, com o concerto em dó maior de Beethoven, entrou em acção Viana da Mota, um dos campeões mais formidaveis do teclado de marfim. O jogo sereno, do mestre, o intreprete soberbo dos classicos, o gosto sublime das sonoridades a limpidez da sua technica, fazem com que admiremos cada vez mais os seus progressos e a vontade firme de progredir. Viana da Mota revela uma nova fase de sentimento expressivo, que encanta.

Na ultima parte, interpretou a Peça de Concerto de Weber, arrancando ao Bechstein ritmos francos, que dão um valor especial ás suas evocações. E' precisa ouvi-lo, para compreender os sabores, encanto da musica e compreender como se justifica o exito que ele alcança em todas as capitais onde é apreciado. O teatro tinha uma bela enchente. O publico aplaudiu-o com o entusiasmo habitual, tocando o notavel artista alguns numeros extra-programa.

JACS

Politeama Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Hoje—A's 21,30
Em RECITA EXTRAORDINARIA Definitiva e irrevogavel despedida da engraçada peça

RAPARIGAS DE HOJE

Explendido desempenho de toda a companhia. Admiraveis creações de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro

Depois de amanhã—1.ª representação da emocionante peça de Charles Meré, tradução de Carlos Alberto Ferreira

A Tentação

com Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro nos principais papeis
BILHETES A' VENDA

Salão da Liga Naval

Concerto pelas sr.as D. Maria José Borges e D. Albertina Freire

Efectuou-se no sabado, no salão da Liga Naval o concerto de piano e violino, pelas sr.as D. Maria José Borges e D. Albertina Freire que são duas artistas autenticas, das mais distintas do nosso meio musical. Na 1.ª parte foi executada a sonata em lá maior, de Cesar Franck, para piano e violino, com muita vibração. D. Albertina Freire é um violinista que dá relevo e expressão á musica, e tira uma bela sonoridade e pureza das notas. D. Maria José Borges acompanhou ao piano, vencendo todas as dificuldades com acerto.

Na 2.ª parte esta pianista, que é ainda bastante nova e uma das alunas de Viana da Mota, que o notavel Mestre mais tem admirado, executou um programa consagrado a Bach, Ravel Godowsky e Chopin, que só pode ser interpretado por artista de qualidades vigorosas e que tenha muita confiança nas suas faculdades.

D. Maria Borges conservou a gravidade de tom de Bach, a sua pureza de linha, uma bela intuição da graduação dos sons. Nas escalas «Cromaticas da Fantasia» venceu as dificuldades, com muita limpeza, elegancia no ferir das notas e muito senhora de si. Na «Pastoral» de Godowski revelou sentimento poetico; no «Jeux d'eau» de Ravel revelou uma sonoridade ampla, uma técnica solida, que não se deixa surpreender por quaisquer dificuldades; no «Scherzo» em dó menor, de Chopin deu todo o realce nos contrastes da sonoridade e venceu brilhantemente as dificuldades, que só uma artista muito conhecedora dos segredos do teclado e com uma grande escola pode revelar.

Na terceira parte, no piano e violino o «Preludio» de Kreisler, a Romanza de Svendsen, a Abelha de Schubert e a Balad Polonaise Vieux Temps mereceram aplausos entusiasticos. Foi uma noite deliciosa de arte, que as duas jovens artistes proporcionaram, tendo colhido vibrantes aplausos. Viana da Motta foi muito felicitado, nos intervalos e no final do Concerto.

JACS

Noticiario

De Portugal

A peça que, no Ginasio, sucede á «Vida e Doçura», ainda em pleno exito, dos mais brilhantes e entusiasticos, é uma comedia intitulada «Tia Antreza», original de Dicenta e Antonio Paso, tradução de Alberto de Morais e Palma Vargas, e na qual reaparecerá o gracioso e distincto actor Silvestre Alegrim, que naquele antigo teatro, tantas noites de gloria obteve.

—Reaparece brevemente em Lisboa no Eden-Teatro o actor Augusto Costa.

—No mez de janeiro trabalham no Porto as seguintes companhias: S. João, Ilda Stichini-Rafael Marques; Sá da Bandeira, Armando de Vasconcelos; Aguia de Ouro, Oscar Ribeiro; Carlos Alberto, circo e variedades.

—Foram contratados para o teatro Salão Foz a actriz Zulmira Miranda e o actor Aurelio Ribeiro.

—No dia 7 um grupo de amigos oferece uma ceia de despedida ao actor José Victor.

—A afluencia que tem havido na bilheteira do Politeama para a marcação de logares para a primeira representação da emocionante peça de Charles Meré, «A tentação», tradução de Carlos Alberto Ferreira, evidencia o interesse que no nosso publico despertou o que mais ou menos se conhece da obra.

Reclames

GINASIO—Rara é a noite em que este teatro não enche á cunha. E porquê? Porque está ali em scena uma peça encantadora, que possue o condão de a todos agradar: intitula-se «Vida e Doçura» e nela tem Palmira Bastos uma esplendida criação, sendo magnifico o conjuncto do desempenho em que, tambem muito sobresae Gil Ferreira.

S. LUIZ—Sendo certo que todas as operetas «são teatro», certo é tambem que nem todas «teem teatro». Não acontece isto com a de este teatro e cujo movimentado e curioso entrecho tem verdadeiros lances de teatro, em observação e critica, a que a sua acção a de «Los Gavilanes» (os gaviões) em volta da cobiçada fortuna de um peruano de torna-viagem, se presta.

POLITEAMA—Em récita extraordinaria, como despedida e irrevogavel, se representa esta noite neste teatro a aplaudidissima comedia «Raparigas de hoje», interpretação notabilissima da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Não perca a ocasião, quem ainda não viu a graciosa peça, de o fazer esta noite, visto que não volta ao cartaz.

MARIA VICTORIA—E' verdadeiramente prodigioso o que está sucedendo com o «Foot-Ball», a sensacional revista deste teatro: todas as noites, desde a «première» e nas duas sessões, o teatro enche, positivamente, á cunha, sendo os logares disputadissimos.

COLISEU DOS RECREIOS—Trez espectaculos de um extraordinario valor artistico vai dar hoje, amanhã e depois esta casa de espectaculos, onde esta noite se estreia o grandioso super-film «As Duas Orfãs», adaptação cinematografica do celebre drama d'Ennery, que além do seu comovente entrecho romantico constitue uma imponente e assombrosa evocação da Revolução Franceza.

Cartaz do dia

1.as representações

S. CARLOS—A's 9,30—«Os Homens de hoje».

NACIONAL—9,30—«A Severa».
S. LUIZ—A's 9,15—«Os Gaviões».
POLITEAMA—A's 9,30—«Raparigas de hoje».
GINASIO—A's 9,15—«Vida e Doçura».
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló».
APOLO—A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA—A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS—A's 9—Cine: «As duas orfãs», d'Ennery.
SALÃO CENTRAL—A's 3—Cine—«Os dois garotos», de Decourcelle.
TIVOLI—A's 3,45—Cine—«Claudina», «O pequeno Robinson», com Jackie Coogan e «Dias de Férias, com Charlot.
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA—A's 8,30.—Cinema e variedades.
Cinemas—Olimpia, Condes, Terrasse e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Neilsts, Waverley Players, Krystal, Cinderella, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commanderanos, Emblem, Calumet, Turkish A A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcerd Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositario geral:

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.
Telef. C. 2803

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1832)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

N.º 16 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 4-1-92 | 6

HORACE VAN OFFEL

A Rosa de Java

XIV

—Samuel,—disse eu,—seja bemvindo. Tenho trabalhado desde a nossa ultima entrevista. Dois romances. Um publicado, outro a aparecer brevemente. Vou ceder-lhe todos os meus direitos, por contracto. Posso morrer e o senhor não seria reembolsado.

—Trata-se já disso!—respondeu Samuel. —Assine esse papel, visto que tem nisso tanto empenho. Mas só para um romance. Basta isso. Pense na filha do capitão. Onde está ela?

—Foi a Middelbourg ver a nossa velha criada, que continua a guardar a casa de Daniel e de Cecilia.

—Fez bem em conservar essa casa. Vim por causa duma coisa que o vai assombrar. Sabe que tenho correspondentes em todos os paizes do mundo?

—Suspeitava-o.

—E' muito simples. O mundo é pequeno e o oiro circula de mão em mão. O «Taciturno» não naufragou.

—O «Taciturno»?...

—Depois da revolta dos «coolies», desembarcou gente numa costa deserta, nas proximidades de Macau. Dali, dirigiu-se para as Filipinas. Depois, foi visto no Cabo. Continua a navegar.

—O que é que isso significa?

—O que significa? Pelo verdadeiro Deus, isso significa que ha sobreviventes da tripulação a bordo. Como quere que um bando de «coolies» revoltados conduza um trez-mastros atravez os oceanos? Ha marinheiros brancos entre eles, com certeza.

—Não ha esperança, possivel, Sam Schiff. Hervens viu...

—Interrogaram «coolies» que tinham desembarcado, em Cantão e no Cabo. Afirmam que o capitão não foi assassinado.

—Receiavam ser castigados.

—Não, não, não é tão simples. Ha uma historia. Para os «coolies» do Cabo, o capitão, morto ou vivo, recebeu a sua comissão. Tenho naqueles sitios um dos meus sobrinhos, Moisés Schiff. Com alguns chinezes e alguns brancos a bordo, o «Taciturno» tornou a partir para uma expedição misteriosa.

—Que historia!

—Sim, para uma terra desconhecida. Daniel não era capaz disso? Uma ilha contendo tesouros.

«Daniel, sem duvida, não queria voltar com as mãos vasias.

—Uma terra desconhecida, neste mundo, que o senhor pretende ter na sua mão? Ora vamos, Samuel Schiff... E' assunto para um romance que me traz? Habitualmente, tenho melhor imaginação.

Sam tirara alguns papeis dos bolsos.

—Certamente que não supõe,—disse ele,—que vim de proposito de Rotterdam para lhe contar garrulices. Leia o que Moisés Schiff me mandou dizer. E isto de Wam Posh. E' em inglez. Wam Posh, ou antes Yu Tsiang, porque Wam Posh é um nome de guerra. O capitão Daniel não foi morto.

—E teria partido sem nos dar noticias? Sem se inquietar com sua mulher e sua filha? Ha mais de dois anos que partiu de Flessingue.

—Tambem pensei nisso. Mas esperava—é possivel—regressar mais rapidamente. E o que podia fazer se ha mezes tornou-se talvez agora irrealisavel. O apascecimento no Cabo data de ha doze mezes. Depois disso, não ha noticias do «Taciturno».

—Sam, Sam, o senhor perturba-me... Não, não me atrevo a agarrar-me a essa fragil esperança. Comtudo... Ah! tornaremos a falar nisso. Quanto tempo fica, comigo?

—Conto partir esta noite. Desejava ver a pequena.

—E' uma loucura, Schiff, o querer viajar de noite, neste paiz onde os comboios são incomodos. Vão preparar o seu quarto. Está em sua casa, na «Ancora Perdida».

—Não posso...

—Ah, não!—protestei.—Fizemos um pacto de amisade, homem terrivel. Se se vae embora, acreditarei que é o senhor que tem horror em fraternisar com um gentio e dormir sob o seu tecto.

—Todos os poetas são inocentes perante Deus,—assegurou Schiff.—Regosijo-me de estar na sua companhia. Preparou o meu contracto para esse livro? E' mais regular. Se ainda trabalha, Héva será rica.

—Assim o espero.

—Continua a ser estranha e selvagem, ao que me dizem. Oh! eu sei tudo. O melhor será manda-la para Inglaterra. A educação, ali, faz-se dum modo muito inteligente e muito livre. E' para afligir, mestre, mas, quer Daniel volte, quer não volte, ela ficará um dia sósinha no mundo. Os tempos futuros serão crueis para os fracos e para os pobres.

—Sam, vou dar-lhe de jantar. Do que é que gosta?

—De tudo, excepto de presunto. A ideia de mandar Héva para Londres é má?

—Receio-o. Héva tornou-se a alegria de minha casa e a luz da minha vida.

—Ela ir-se-ha embora. Tudo se vai. Bem o sabe. E' preciso habituar-se a isso.

—Morrerei então sósinho?

—Estamos sempre sósinhos para morrer.

—Para que é então, Sam Schiff, que acumulou tantos tesouros na terra?

—Para a grande causa,—declarou Samuel Schiff.

E o seu rosto enrugado tomou de subito uma expressão majestosa.

—Livrarei o meu povo da escravidão. Conduzi-lo-hei á Terra da Promissão e reedificaremos o templo de Salomão.

—Cada um tem o seu sonho, Schiff. Começo a crer que ha mais poesia nas casas bancarias do que nas livrarias.

Héva voltou ao cair da noite, á hora em que a lua prateava as aguas e as planicies baixas da Zelandia. Iamos por-nos á mesa. Ela fizera a viagem em bicicleta e a embriaguez da rapida carreira animava-lhe ainda o rosto.

—O' Rosa das ilhas!—exclamou Sam Schiff ao vê-la,—és bela como uma filha de Sião. Esses cabelos azulados e esse olhar de diamante. E mais trigueira que a rainha de Sabá. O rei dos reis te-la-hia vestido de purpura e de ouro. E' forte, Ben Van Rijon, e altiva como Judith. Não, ela não ficará neste paiz frio onde as tempestades da gloria e do amor não sopram. Compreendo Daniel e a sua loucura. Se eu tivesse uma filha semelhante, não me bastaria amontoar todo o ouro do mundo a seus pés.

—Sam,—disse eu,—acaba com os teus discursos desarrazoados e corruptores. Nós somos velhos, ela é joven. Entendo por isto que ela é mais ajuizada do que nós e que nada tem a aproveitar com os nossos conselhos e os nossos louvores.

Dei a Samuel o melhor tratamento que pude.

Tres dias depois da sua chegada, vi-o partir com satisfação. Ele divagava, era maçador. Vivia ele na realidade, ou em chimeras? Muitas vezes notei que os homens de dinheiro teem o espirito muito menos positivo do que os artistas.

Isso depende talvez de que o genio dos negocios consiste [illegible] em mentir, mesmo quando se diz a verdade, ao passo que o genio dos poetas exige a verdade mesmo na mentira. Cada homem cria um mundo imaginario de que acaba por ser escravo.

Schiff na epoca em que era um paria, um maldito, um vagabundo miseravel, menos do que um mendigo, devia ter sonhado tenazmente com o poder do ouro, no emprego que dele faria se mais tarde se tornasse possuidor dele. Dai, sem duvida, os seus singulares devaneios de onipotencia, as suas tenebrosas machinações com os Bancos dos cinco continentes e os seus excessos de insensata generosidade, combatidos pela sordida avareza da sua raça?

(Continua)

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

"CERVEJARIA JANSEN"

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, N.º 5

Um dos mais vastos salões da capital, com um magnifico serviço de almoços e jantares por lista.

Concerto todas as noites executado por um eximio quartetto

Serviços de chás, refrescos e bebidas de todas as qualidades

REVEILLON
HOJE 31 DE DEZEMBRO

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.
(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

— TODAS AS OPERAÇÕES —
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO
(TELEFONES C. 1525 E 1570

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS — Rue Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
XABREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regos, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshass (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India inglesa).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4 2.º

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que em sessão da Comissão Executiva, realisada em 23 do corrente mez, foi resolvido que a praça de ferros autorisada na parte norte da Praça de D. Pedro IV fosse suspensa por trinta dias, podendo os interessados estacionar nas outras praças autorisadas ou na parte ocidental da Praça do Comercio.

E para assim constar se publicou o presente edital.

O Presidente da Comissão Executiva
Anibal Maria da Cunha Marques da Costa.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Bank of London & South America Limited

(*Antse* The London & River Plate Bank, Limited)

com o qual se fundiu o

London & Brasilian Bank, Limited
SÉDE: 7, PRINCES STREET, LONDRES, E. C. 2

Sucursal em Londres

Endereço provisorio durante a reconstrução da séde
25 a 31, Moorgate Street — Londres, E. C. 3

Capital pago e Fundo de Reserva Lb. 7.140.000

Sucursais em Inglaterra, França, Belgica, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Paraguay e Uruguay.

SUCURSAIS EM PORTUGAL:

44, Rua Aurea — Lisboa
8, Rua do Infante D. Henrique — Porto

AFILIADO DE

Lloyd's Bank Limited
72, LOMBARD STREET — LONDRES

Capital e Fundo de Reserva excedem Libras 24.000.000

1:600 Sucursais na Gran Bretanha

Casa bancaria franceza:

Lloyds and National Provincial Foreign Bank Ltd.

COMPANHIA GERAL — DO — Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000.000$00

Rua Augusta, 239, 243 — LISBOA

1.ª Emissão de obrigações de 10 0/0 com premios

Está aberta a subscrição de obrigações prediais no valor nominal de 100$00, do juro de 10 % pagos aos semestres vencidos em 1 de Maio e 1 de Novembro de cada ano, com amortização em 25 anos, pelo seu valor nominal, por meio de sorteio semestrais, com os seguintes premios:

Nos primeiros 25 semestres:

1 premio de Esc. 30.000$00;
1 premio de Esc. 5.000$00; 4 premios de 1.000$00
100 de Esc. 100$00

Nos seguintes 25 semestres:

1 premio de Esc. 15.000$00; 100 de Esc. 100$00

O preço da emissão é de 100$00, por uma só vez, ou 25 % no acto da subscrição e o restante em trez prestações de 25 % cada uma intervaladas de 30 dias.

Todas as subscrições teem direito a entrar no primeiro sorteio, que se realisará no sêde da Companhia no dia 24 de Abril de 1926.

A Companhia recebe, em pagamento, pelo seu valor nominal de 50 %, de cada subscrição desta emissão, as obrigações da ultima emissão de 10 %.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5127-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Terça-feira, 6 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

BUDAPEST, 5. — Em consequencia do negocio da falsificação das notas do Banco de França, foi preso o principe Luiz Vindish-Graetz e suspenso o chefe da policia do estado sr. Nadossy. — (H.)

Crise febril

— — — NO — — —

ORGANISMO NACIONAL

A sessão da Camara dos Deputados, ontem realisada, provocou uma emoção, mais ou menos intensa, na opinião publica. Quem, como nós, percorre (mais por dever d'oficio que por gosto proprio), os centros citadinos onde são comentados os sucessos politicos, fica apto a avaliar do grau d'interesse que o povo manifesta em face da marcha dos negocios publicos. Por isso afirmamos que a opinião não ficou inerte perante o debate em que ontem se dispenderam bastantes horas, porventura melhor utilisadas em obra constructiva que não destructiva. O ataque que o sr. Deputado Amancio d'Alpoim tez á administração do Banco de Portugal revestiu, por vezes, pormenorisações graves, que convem examinar serenamente, sem perda do sangue frio indispensavel a uma visão clara, isenta de deturpadoras paixões, dos negocios financeiros de Nação. Esse papel compete ao Parlamento, cuja actividade está sendo atentamente vigiada pela opinião republicana.

— — —

Entramos definitivamente num periodo febril da vida da Nação. Os representantes do Povo não devem perturbar-se com o facto. A vida das nações civilisadas é semelhante á existencia individual. Semelhantemente ás crises de saude fisica e moral que, por vezes, flagelam os individuos, tambem as nações são trabalhadas por nervosismos excessivos, por elevações termicas e por sobre-excitações perigosas. A acção do tempo é, por vezes, mais util á normalisação da vida individual que os socorros artificiais da mais sábia terapeutica.

Ao Parlamento compete manter-se sereno em face da invasão malefica de toxinas amorais na vida da Nação Portugueza. Deve o Parlamento encarar, com serenidade, os males de que está sofrendo a sociedade portugueza, provendo de remedios eficazes a Nação doente, mas sem jamais se esquecer que ela mais necessita de emolientes que de revulsivos. Ha criminosos que sistematicamente vão arruinando o Paiz? O sr. Deputado Amancio d'Alpoim afirmou que sim. Ouça-se, pois, esse ilustre parlamentar, não por uma forma escandalosa que mais exacerba a opinião publica mas tranquilamente, fora do ambiente mefitico das paixões desamparadas. E' depois, castigue-se!

— — —

O que a opinião publica reclama é que se purifique a Republica. O que a opinião republicana deseja — e até mesmo exige, embora ainda no intimo da sua consciencia colectiva — é que os delinquentes sejam levados aos tribunais, onde toda a acusação é compativel com a mais ampla defeza.

Acusar, sómente, não é proprio a prestigiar uma Democracia, como é a nossa ou como a nossa devia ser. Temos um Poder Judicial, que se desdobra em juizos de investigação criminal e tribunais de julgamento final. Somente essa instituição basilar da Democracia Portugueza é competente para punir crimes. Impor castigos antes de investigados e constatados os crimes é que não é proprio, já não dizemos duma Democracia, mas até dum povo civilisado. Isso é barbaria! A privação da liberdade é um castigo, não é um simples expediente de investigação criminal. Por isso mesmo é que a Constituição limita a prisão preventiva a oito dias e a incomunicabilidade a 48 horas.

— — —

E' indispensavel que o Parlamento examine a situação do paiz, defendendo de ataques injustos os organismos financeiros, mas sem entravar a marcha natural das acusações, de que o sr. Amancio de Alpoim se fez centro. Essa é a função propria do Poder Legislativo. No dia em que o Poder Judicial for chamado ao exercicio da sua funcção constitucional, os horizontes da Republica ficarão desanuviados e a opinião publica não terá motivo para se emocionar profundamente... profundamente e perigosamente.

NA GRECIA

A caminho da ditadura militar :-:

ATENAS, 5—No banquete que lhe foi oferecido pela oficialidade da guarda republicana, o chefe do governo declarou que se apoiará unicamente na força armada para salvar o paiz das conjuras dos partidos politicos.

As ruas foram percorridas por grandes grupos de soldados aclamando o general Pangalos.—(L).

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Um grande crime

Consiste em importar fermentos lacticos, visto que temos em Portugal o melhor de todos, como é a «Lactobiase», analisada em 8 laboratorios oficiais, que garantem a sua pureza e eficacia. Laboratorio E. Alves Correia 187.

"A CAPITAL,,

está fazendo a publicação dum sensacional romance, devido á pena dum escritor holandez, intitulado

A rosa de Java

em que perpassam figuras estranhas e misteriosas e em que a protagonista é uma creoula, de sangue ardente, filha dum marinheiro holandez e duma indigena.

Logo aos primeiros capitulos, o entrecho torna-se empolgante prendendo por completo a atenção do leitor.

Um tufão nas ilhas Samoa

BERLIM, 5.—Segundo noticias recebidas de Apis (Samoa), fez-se ali sentir um formidavel tufão, como não ha memoria desde 1889.

Um navio apanhado pelo tufão perdeu-se por completo.—(L.)

O CASO ANGOLA E METROPOLE

DECLARAÇÕES

DO

SR. DR. PINTO DE MAGALHÃES

A SUA OPINIÃO SOBRE OS DIRIGENTES DO BANCO DE PORTUGAL — PORMENORES INÉDITOS E REVELAÇÕES CURIOSAS

O sr. dr. Pinto de Magalhães fez, durante a sua recente estada no Norte, sensacionais declarações a um redactor do «Primeiro de Janeiro», sobre o caso do Banco Angola e Metropole. Delas transcrevemos as passagens seguintes:

Interrogado sobre as rasões que o levaram a deter o governador e o vice-governador do Banco de Portugal, respondeu:

—Varias, e não procedi levianamente. Deixe-me só indicar-lhe dois factos: Nos arquivos do Banco de Portugal existe correspondencia frequente trocada entre a Direcção do Banco e a casa Waterlow & Sons, de Londres, no espaço de tempo que decorre entre 1 de novembro de 1924 e 30 de novembro de 1925. Nesses treze mezes expediram-se oitenta e cinco cartas. Ha só um periodo de interrupção nessa correspondencia: aquele que coincide com os meses, em que a casa Waterlow procedeu á estampagem das notas das series duplicadas. Durante o tempo que demorou a encomenda e a sua execução não se trocou entre o Banco e a casa impressora uma unica carta. Estranha coincidencia não é verdade?

«Outro ponto a considerar, prossegue o sr. dr. Pinto de Magalhães: Todas as declarações e afirmativas de Alves Reis, susceptiveis de confirmação, tem sido comprovadas. Ora, procurando ele sempre assumtr responsabilidades e não culpar outras pessoas, porque é que, estando demonstrado que as suas declarações sobre a burla das notas são exactas e verdadeiras, ele só ha de mentir quando se refere ao governador e vice-governador do Banco de Porgal?

E continuando:

— Eu tenho sido atacado, na sequencta de uma campanha jornalistica, cujos intuitos conheço. O Banco Nacional Ultramarino tinha interesse em aniquilar o Banco Angola e Metropole, que era um perigoso concorrente. Desencadeou-se contra ele a mais violenta campanha que se tem feito e que daí a pouco atingia tambem, em energicos ataques, o Banco de Portugal. Mas, um dia o Ultramarino reparou em que podia, dum momento para o outro, precisar da solidariedade ou mesmo do auxilio do Banco de Portugal. E a gazeta em que a campanha atingira uma violencia sem igual, faz bruscamente «volte-face» e passa, com o protexto duma assembleia geral, a defender o Banco de Portugal e a exalçar os seus direcfores. E, entretanto, vai-me atacando, sem se lembrar de que eu sei e posso detender-me.

O caso da burla das notas é secundario, em face da questão do financiamento de Angola e das razões que levaram dois Bancos a uma lufa em que um deles havia de desaparecer.

O jornalista perguntou então ao sr. dr. Pinto de Magalhães se podia dizer os motivos da detenção do sr. dr. Joaquim Silveira.

—Posso dizer-lhe apenas que foi detido em resultado de diligencias efectuadas a dentro do Banco de Portugal.

E rematou:

—Queira Deus que o sr. dr. Joaquim Silveira não vá agora dizer coisas curiosas.

O sr. dr. Pinto de Magalhães negou depois que tivesse surgido qualquer incidente entre os adjuntos da policia de investigação e referiu-se ás provas de camaradagem e ás manifestações de estima que recebeu das outras secções da policia, acrescentando:

—E' com prazer que registo o concurso leal dos peritos inglezes da casa Waterlow e ainda do consul, vice-consul e secretario do consulado da Gran-Bretanha.

«Tambem a imprensa estrangeira, segundo comunicação do meu ilustre colega e amigo dr. Crispiniano da Fonseca, tem feito á acção da policia de I. C. de Lisboa as melhores referencias.

«De lastimar é que, quando tudo decorreu por esta forma, a imprensa de Lisboa e mais alguem que não vale a pena referir queiram ver inepcia numas investigações que, iniciadas em 5 de dezembro, enchem um processo que tem mais de duas mil paginas, sem que da parte dessa entidade houvesse qualquer apoio economico ou mesmo qualquer atitude que impedisse o seu desprestigio. Quando a campanha da imprensa se azedou, e só então, é que esse alguem resolveu comprovar a alegada inepcia, dando á policia de Lisboa a publica demonstração da sua falta de competencia para levar a bom termo uma missão que estava sendo conduzida com o risco da saude de todos os funcionarios que, cheios de boa-fé, não só fizeram as diligencias que julgavam indispensaveis, como ainda as que lhe eram sugeridas por pessoas que não tinham de intervir nem de ser ouvidas.»

Acentuou o sr. dr. Pinto de Magalhães não ter encontrado da parte dos dirigentes do Banco de Portugal a serenidade e boa-fé indispensaveis, classificando de infelizes as declarações do sr. presidente do Ministerio, que afirmou já existirem no processo bastantes elementos de prova, pois que, não tendo o sr. Antonio Maria da Silva trabalhado nunca no fôro, não está em condições de poder fazer afirmações dessa natureza e classificar um magistrado de inepto.

Referiu-se depois a uma diligencia inportante a que se está procedendo e esclareceu:

—E' o exame a que o sr. dr. Crispiniano da Fonseca está procedendo, na Haia, aos originais dos contractos que estavam em poder de Marang e do seu advogado, exame que pode fazer toda a luz neste processo.

—Depreende-se, por conseguinte, que Morang poz á disposição da nossa policia, esses contractos.

—Mais, diz-nos o sr. dr. Pinto de Magalhães, Marang viria a Portugal trazer os contractos se o seu advogado o não tivesse dissuadido dessa viagem.

Como o entrevistado se tivesse referido mais de uma vez durante a conversa ás responsabilidades dos srs. Inocencio Camacho e Mota Gomes, o jornalista interrogou-o sobre o caso e ele respondeu:

—A minha convicção não vem apenas de uma simples suposição. O caso é grave de mais para nos deixarmos levar por suposições. Os interrogatorios a que submeti Alves dos Reis forneceram-me muitos elementos de prova. São eles que melhor esclarecem este complicado caso. E não se diga que eu vou apenas pelo que Alves Reis disse. Não! As suas declarações foram confirmadas em pontos separados pelos restantes arguidos. Depois, — acentúa o sr. Pinto de Magalhães —ha mais, mesmo muito mais. Como já lhe disse, existe correspondencia trocada entre o Banco de Portugal e a casa Waterlow e o curioso é que essa correspondencia deixa de existir, por completo, quando começou o negocio das notas do tipo Vasco da Gama...

—Quer isso dizer...

— Que ao Banco de Portugal não convinha misturar esse assunto com qualquer outro... Depois, Alves Reis e Bandeira tinham lá fora depositadas vinte mil libras e não é crivel que eles, tendo já tão linda soma, tentassem uma aventura criminosa, de grande risco e imensas dificuldades. Não teria, por certo, Alves Reis ido a Africa fazer os financiamentos a Angola.

«Alves Reis — continua o dr. Pinto de Magalhães — só poderá ser acusado neste processo por descaminho, em proveito proprio de quantias que não lhe pertenciam. De resto, os governos tambem estão convencidos da cumplicidade do governador e vice-governador do Banco de Portugal e tanto assim é que, numa reunião de conselho de ministros, foi resolvido substituí los nos seus cargos.

E o sr. dr. Pinto de Magalhães para reforçar as suas palavras, mostra nos o seguinte oficio, que com data de 30 de dezembro, enviou ao titular da pasta das Finanças:

«Ex.mo Sr. Ministro das Finanças: — Em harmonia com o já por mais de uma vez ponderado verbalmente a Sua Ex.ª o sr. presidente do Ministerio, tendo a honra de lembrar a V. Ex.ª a conveniencia de serem suspensos os srs. Governador e vice-Governador do Banco de Portugal, visto sobre eles se levantarem gravissimas suspeitas de se acharem envolvidos no caso das notas de 500$00, tipo Vazco da Gama, o que aliaz já esteve resolvido na reunião do Conselho de Ministros de 12 para 13 do corrente.

«Esta suspensão deverá ter um caracter provisorio e terminará logo que as investigações cheguem á altura do apuramento da sua inculpabilidade. Já por de uma vez me tem aparecido pessoas que se declaram dispostas a darme informações de caracter confidencial, mas que se negam a depôr como testemunhas, pois dizem necessitar de descontos do Banco de Portugal, e por isso não podem arriscar o seu pão e o de seus filhos, para esclarecer a justiça. E permita-me v. ex.ª a liberdade de aqui consignar a minha estranhesa por pessoas, tão visadas no processo, não terem a hombridade necessaria para compreenderem que a sua atitude, conservando-se dentro do Banco de Portugal, avoluma as suspeitas dos espiritos dos individuos conscients do «Povo portuguez» e ainda de que a justiça portuguesa hesita em esclarecer a verdade.—a) Pinto de Magalhães».

E a entrevista prosegue:

—Mas, segundo se disse, o chefe Xavier obteve de Alves Reis a confissão de que as assinaturas haviam sido falsificadas?

O sr. dr. Pinto de Magalhães sorri e exclama:

—Como poderia o chefe Xavier obter essa confissão, se não o interrogou?!

Até ha dois dias os presos só podiam ser interrogados com uma ordem por mim escrita e assinada, e ainda com autorisação que eu dava, pelo telefone, para as esquadras onde eles se encontravam. Ora eu não dei ordem alguma para que o chefe Xavier ouvisse qualquer dos presos.

Tudo isso foi uma invenção saida talvez do cerebro de alguem que tem empenho em desviar o curso desta embrulhada. Foi uma invenção grosseira que não pegou...

E como o jornalista posesse em duvida que tudo se esclareça, o sr. dr. Pinto de Magalhães retorquiu:

—Sim, tudo será descoberto, ainda que isso cause engulhos a muita gente, mesmo que isso custe a quem me prometia sempre todo o apoio, quer material, quer moral, mas que sempre fugiu ao cumprimento rigoroso da promessa.

Todos os entraves foram postos em pratica para que eu não levasse a cabo a minha missão. Mas, como lhe disse, tudo se esclarecerá, porque seguramente a casa Waterloow não descurará o assunto.

Se não se descobrir em Portugal—conclue o sr. dr. Pinto de Magalhães — descobrir-se-ha no estrangeiro, o que para nós é bem peor.

A GRÉVE

— — : DE : — : —

Lourenço Marques

RECLAMAÇÕES DO COMERCIO E INDUSTRIA DESARRASOADAS -- DUAS TENTATIVAS DE DESCARRILAMENTOS PROVOCADOS PELOS GREVISTAS

O «Correio de Lourenço Marques», no seu numero de 14 de dezembro ultimo, escreve, a proposito da greve ultimamente ali havida, o seguinte:

«Como se não bastasse a greve dos ferro-viarios para dificultar á vida da Colonia, no dia 30 de Novembro ultimo, sob o pretexto do alto premio da transferencia de dinheiro para a Metropole e para o estrangeiro, declaram-se em greve os comerciantes e os industriais; os empregados dos serviços urbanos da iluminação e da viação electrica aproveitaram a ocasião de se pôrem novamente em greve, e levaram a reboque os «chauffeurs», os operarios da construção civil e até... os tipógrafos!...

Tem sido prenhes de sensaborias e de ensinamentos estas greves; de contrariedades, sem conta, já ninguem liberta a população; mas que ao menos o governo colha dos acontecimentos as lições que eles proporcionam.

Quando tivermos tempo, apreciaremos a situação sob este ponto de vista, que é importantissimo; mas não deixaremos já agora de registar que a greve do comercio e da industria começou por uma insensatez, pois outro nome não merece o facto de ter sido deliberado representar ao governo no sabado 28 de novembro, pedindo varias providencias que na maior parte não poderiam ser tomadas em menos de um semana, sob a cominação de que, se os pedidos não fossem atendidos até ao meio dia da segunda-feira seguinte, a greve de todas as classes particulares começaria imediatamente!

«E' tambem para registar que a Associação Comercial e Lojistas, em cujas mãos as outras classes tinham deposto a iniciativa para a proclamação da greve, já estava farta dela passados dois ou trez dias, tendo até, em assembleia geral, deliberado dá-la por terminada; como tambem é para notar que, apesar disso, por intimidação exercida pelos operarios e por alguns comerciantes exaltados, tal deliberação se não executou, tendo o comercio só voltado a abrir os seus estabelecimentos no ultimo dia 8.

Constitue isto um mau sintoma aliaz comum em sociedades desmoralisadas, pois denota que, se é facil conduzir a pooulação particular de Lourenço Marques para a desordem, é dificil atrai-la para o trabalho.»

Felizmente o maquinista Marques Orfão viu a uma pequena distancia que a linha estava cortada e sem perder o sangue frio conseguiu fazer o contra vapor o que muito fez diminuir as proporções do desastre, se bem que não tivesse evitado o descarrilamento da locomotiva que foi tombar a uns 50 metros do local em que descarrilou, tendo sofrido grandes avarias, de vagons de ferro e da ambulancia dos correios que ficou completamente despedaçada, não se sabendo bem como nela não ficou esmagado o empregado dos correios que a ocupava, Manuel Costa, que, arremessado a cerca de quarenta metros de distancia, sofreu apenas o choque e ligeiras escoriações, o mesmo acontecendo ao servente indigena que o acompanhava.

«Por um protesto inexplicavel da Natureza apesar do desastre ter tido materialmente proporções enormes, cêrca de 10:000 libras de prejuizos, entre o pessoal não houve a registar uma unica vitima.

«Os serviços de remoção dos destroços e de reparação da linha começaram imediatamente tendo a via ficado livre ás 2 horas do dia 11 e voltando a fazer-se no dia seguinte o serviço normal de durante a gréve.

«Os grévistas tentaram um novo descarrilamento entre o quilometro 7 e Lourenço Marques, colocando pedregulhos na via, mas o desastre foi evitado por um guarda indigena que fez sinal para parar o comboio que ia cair na armadilha.

«Já foram presos muitos grévistas.

«O pessoal funcionario em gréve, tendo decorrido já um mez que deixou o serviço, deve ter sido despedido por abandono do lugar.»

— — —

Referindo-se a atentados praticados pelos grevistas noticia o mesmo jornal:

«Correu rapidamente na cidade na manhã de terça-feira passada a noticia de que havia descarrilado, por volta das 10 horas da noite, um comboio de mercadorias que vinha para Lourenço Marques com carvão das minas Witbank.

«O descarrilamento deu-se ao quilometro 7, e apenas conhecido logo nasceu a suspeita geral de que fora provocado por qualquer «arranjo» feito na linha por pessoa interessada em que o serviço de comboios paralisasse por um certo tempo, estabelecendo ao mesmo tempo o pavor entre o pouco pessoal que se encontra ao serviço.

«Realmente mão criminosa havia desaparafusado dois rails, no ponto em que a linha tem uma pequena rampa e em que, para o lado direito, existe um talude de alguns metros e de altura certamente na intenção de assim fazer precipitar o comboio por ele abaixo, despedaçando-o completamente e tirando barbaramente a vida a quem nele ia trabalhando no cumprimento honesto do seu dever.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

CALÇADO
DA
PORTUGAL
CALÇA MEIO MU:DO
por ser de todos o melhor
Lisboa Rocio, 122
R. da B.tesga, 32
R. da Palma 128
PORTO:
Ru 31 de Ja teiro, 208
COIMBRA:
Rua Visconde da Luz, 79
DEPOSITOS NAS IRIN I A::
== CIDADES DO l'IZ ==
AOS TUBERCULOSOS
2, Aos Resta.uradores, 18
Farmacia Formos...

TEATRO DE S. CARLOS (M/N.)
TELEFONE C. 3063
HOJE, ás 9 1|2 em ponto
— SEGUNDA REPRESENTAÇÃO —
da peça em 4 actos de *Flers e Croiset*
OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)
Grandioso exito parisiense, ainda em scena no teatro de l'Athen e
Nos principais papeis;
Lucilia Simões, Erico Braga, Joaquim Almada
e Samuel Diniz
E scenação da actriz Lucinia Simões
As toilettes de Lucilia Simões são da casa Jenny de Paris, importadas pela Casa Demetrio Castro Pereira. Scenarios de Luz e Almeida, sendo os do 1.º e 4.º actos executados sob a maquette de Erico Braga.

Gama
Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais 380 para registo — Telefone 2040 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA
2 sessões — A's 8 1|2 e 10 1|2
Enchentes sobre enchentes
A mais engraçada, luxuosa
e admiravel revista
de todos os tempos
FOOT-BALL
A peça sem pornografia! A obra mais graciosa!
Aplausos entusiasticos de todo o publico!
Lina Demoel e Hortense Luz em belas criações
Um quadro triunfante
TEATRO PIRANDERICO
Belos numeros populares — A mulher Camarão, A Flor do Lux e a Flor da Lama e os dois Garotos—AS ROSAS que o publico canta todas as noites entusiasticamente — Emocionante desfile dos «Clubs de Foot-Ball de Lisboa» — A SOMBRA DA PATRIA, ela actriz Hortense Luz

Coliseu dos Recreios
HOJE—A's 21 horas—HOJE
INEGUALAVEL EXITO
do assombroso film historico-dramatico
AS DUAS ORFÃS
Grandiosa evocação da Revolução Franceza —
Almas do Outro Mundo
Desafio Sparta-Sporting
(ENULTIMA EXIBIÇÃO)
SABADO, 9
ESTREIA DA
NOVA COMPANHIA DE CIRCO

ULTIMA HORA

DESANUVIANDO O ESPAÇO!...

A ideia da não realisação este ano

— DO —

PORTUGAL-ESPANHA

leva-nos a travar um curto dialogo, com um jornalista espanhol, que nos faz importantes declarações, quanto á não realisação desse encontro, e a — umas atoardas vindas a publico —

A participação da nossa selecção na disputa da "Taça Iberica,"

Acerca da não realisação este ano do Portugal-Espanha, em foot-ball, muito se tem dito, com maior ou menor numero de argumentos. Porém, hoje, «A Capital» vae declarar abertamente aos seus leitores amigos do desporto que de facto tal encontro não se realisará, pelo simples motivo da Espanha estar muito apensionada com o elevado numero de encontros internacionaes que se vê obrigada a ter de sustentar.

Desta forma, havendo a impossibilidade de se realisar o tão esperado encontro entre as equipes das duas nações, creio nos e dis o podemos ter a certeza de que um outro objectivo irá em parte por pedra sobre o assunto. Pelo menos foi o que nos garantiu um nosso ilustre colega espanhol, que escreve para um grande jornal desportivo do reino visinho, no intervalo da primeira para a segunda parte, no campo do Sporting, por ocasião do desafio de domingo passado, realisado entre o Helsingborg e o Bemfica.

A dev ção que nutrimos pelo logar que ocupamos impeliu-nos a darmos um pouco de desenvolvimento ao dialogo que iamos estabelecer com «nuestro hermano». Debatemos varios assuntos, desde a organisação dos desafios com o Sparta, com o Helsingborg, até aos desafios a realisar durante o corrente ano. Falando-se do Sparta, o nosso ilustre colega tem esta exclamação:

—Os portuguezes, se tivessem a sua linha nacional convenientemente organisada, como sucede presentemente no meu paiz, e a tivessem apresentado sempre que a Portugal tivesse de vir um forte nucleo de jogadores, como ainda agora se deu com o Sparta e com o Helsingborg, o resultado teria sido bem diferente. Devo dizer-lhe que o grupo campeão de Portugal devia ser um nucleo de jogadores aptos a desempenharem o seu logar, sempre que as circunstancias a tal os impelissem.

—Mas nós temos o grupo campeão de Portugal...—objectámos nós.

—Bem sei. E' o Foot-Ball Club do Porto, e um dos que melhor se apresentou em publico a jogar contra o Helsingborg. Todavia devo acrescentar que a esse grupo falta uma linha defensiva capaz de salvar o seu guarda-redes dos oportunos ataques adversos. Se a sua linha de defesa fosse mais perfeita nunca teria sido derrotado o grupo campeão de Portugal. E' preciso ser leigo para não se verificar uma coisa importante: quando um grupo como o portuense tinha já um ponto a maior sobre um adversario como o Helsingborg, a obrigação dos defezas era cobrirem o mais possivel as rêdes, de forma a que o seu adversario ali não pudesse penetrar. Foi precisamente o contrario o que sucedeu com o Helsingborg e que se ha-de verificar mais tarde com outros grupos, que sejam colocados na sua frente e que sejam de comprovada combatividade e tecnica footballista.

Concordámos com a opinião do nosso amavel colega, tanto mais que, sem tomarmos como nossas as suas palavras, já aqui tivemos ocasião de declarar o que sentimos e pensamos quanto á apresentação do «team» portuense. Mas a nossa ideia ia muito mais longe. A não realisação do Portugal-Espanha, interessava-nos absolutamente como á maioria dos nossos desportistas, por isso, arriscámos esta pergunta:

—Então o Portugal-Espanha não se realisa este ano?...

—Não!... O meu paiz este ano será muito visitado por grupos estrangeiros que andam em digressão desportiva pela Europa, e com eles tem de jogar. Alem disso acresce a circunstancia imperiosa de atender á necessidade do momento. A selecção da Espanha tem a sua palavra dada, da realisação de encontros internacionaes esta epoca, muito antes de se ter realisado o ultimo Portugal-Espanha. Portanto, a palavra acima de tudo.

Recordámos então com amargura esses minutos de entusiasmo e de fé que envolviam toda a nossa alma, todo o nosso espirito, quando tinhamos a honra de ver alinhar os nossos jogadores em frente dum Zamora, dum Samitier ou dum Petro. Hoje, por mal dos nossos pecados, viamos a nossa satisfação reduzida á mais cruenta das amarguras.

Foi atravez deste meditar sem fim, durante o qual deslisaram perante o nosso espirito mil e uma coisas, que o nosso companheiro nos deu esta boa nova:

—Mas descance, meu amigo!... E Espanha não se pretende melindrar o foot-ball portuguez; e, tanto mais que, estando em organisação a realisação no final do campeonato de Foot-Ball de Espanha, da disputa da «Taça Iberica», á qual concorrerão as varias nações que fazem parte da peninsula iberica, Portugal não deixará de ser convidado pela Associação de Foot-Ball do meu paiz que pelos jogadores de Portugal nutre o mais profundo respeito e admiração. De resto, e em resposta a uma atoarda que chegou a ser espalhada nos «mentideros» desportivos, dir-lhe-hei que o meu paiz nunca pretendeu com a não realisação do Portugal-Espanha envolver em qualquer falta de atenção os footballeres lusitanos. A atestar o que lhe digo está a realisação ainda no proximo mez de Fevereiro do encontro Lisboa-Madrid militar.

O arbitro dá entrada de novo no campo, para se dar inicio á segunda fase do Bemfica-Helsingborg. Os espectadores começam-se sentando e nós não podemos ficar de pé, sofrendo com esta forçada interrupção uma semsaboria enorme, tanto mais que a nossa conversa estava tomando uma directriz que bastante nos interessava e que muito deveria aproveitar aos nossos leitores. Todavia, desse curto dialogo alguma coisa de util obtivemos, e esse ponto foi o de irmos dar aos nossos leitores a boa-nova da entrada da nossa «equipe» nacional na disputa da «Taça Iberica», que se deve disputar em Madrid, provavelmente em Março ou Abril deste ano.

«A Capital» dando esta feliz noticia aos seus leitores, sente-se orgulhosa de ter contribuido uma vez mais com uma quota parte do seu auxilio para a completa elucidação de todo aquele que julga vir vêr na não realisação este ano do Portugal-Espanha um justificado motivo para as mais desencontradas e estranhas suposições.

JOÃO DE DEUS FONTES

Campeonato de Foot-Ball de Lisboa

Os encontros do proximo domingo

Recomeçam no proximo domingo os jogos do Campeonato de Lisboa, estando já marcados os seguintes encontros da Divisão de Honra:

Sporting contra Victoria, no Campo Grande; Imperio contra União, em Santo Amaro; Belenenses contra Casa Pia, no Restelo; Bemfica contra Carcavelinhos nas Amoreiras.

Uma verdadeira maravilha!

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapobiase», de oleo de figado de bacalhau em compota de banana. Tonico admiravel, e sabor agradavel, Raul Vieira L.da R. da Prata 61 é o depositario exclusivo.

Operarios licenciados do Estado

Esta manhã reuniram os operarios licenciados das obras do Estado, para apreciarem as diligencias realisadas junto do sr. ministro do Comercio para a sua readmissão. Falaram varios oradores que lamentaram não ter o Estado ainda atendido á sua precaria situação.

A comissão que tem tratado do assunto comunicou que o sr. ministro do Comercio readmitirá todos os operarios logo que tenha aprovada respectiva verba.

Esquadra ingleza

Chega no dia 17 ao Tejo o cruzador inglez «Caraç o», que vem buscar o sr. ministro da Marinha para assistir ás manobras da esquadra inglesa no Atlantico.

Beneficencia do Governo Civil

Foram hoje publicadas as contas da receita e despesa da beneficencia do Governo Civil de Lisboa a cargo do chefe do districto.

Receita: recita de estudantes no Teatro da Trindade, 4.015 escudos; verba oferecida pelo cavaleiro Tango, 5.000 escudos; Festa dos Meninos, 10.000 escudos; donativos angariados pelo Natal, 16.586 escudos. Soma total, 36.6 2$30.

Despeza: Transportes com generos alimenticios e outras despesas 1.18 escudos.

Donativos: Cofre de Beneficencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, 836$71; Asilo dos Cegos de Nossa Senhora da Saude, 836$71; Albergaria de Lisboa 1.000 escudos; Azilo dos Invalidos do Trabalho, Feliciano de Castilho, Espie de Miranda, S. João, Sto. Antoni; D. Pedro V, das Cegas e Santa Catarina, Albergue das Creanças Abandonadas, Creche Vitor Manuel, Assistencia Infantil de Sant Izabel, Patronato da Infancia, Florinhas da Rua, 1.750 escudos a cada.

Salão Central
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
Os dois garotos
Obra de PIERRE DECOURCELLE que varias vezes tem sido representada nos nossos teatros, e que ultimamente no Nacional, o saudoso actor JOSE' RICARDO desempenhou o papel de «Lesmas», que neste film é interpretado pelo grande actor SIGNORET
1.ª série—A princeza Zeferinanda-2 partes
2.ª série—A entrevista-2 par.
3.ª série—As cartas roubadas-2 partes
4.ª série—A carta comprometedora-2 partes
A casa desmontavel de Pamplinas
Interessante film comico por BUSTER KEATON

THEATRO DO GYMNASIO
Telefone C. 2814
Direcção Artistica de GIL FERREIRA
HOJE — A's 9 1|4 da noite
Recita da Moda — A reunião das familias
A delicada e engraçadissima peça
VIDA E DOÇURA
Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS
Brilhante encenação de GIL FERREIRA
Bilhetes sem locação
Domingo, 10 — 5.º CONCERTO FÃO
Esgotado o exito enormissimo da peça «Vida e Doçura» realizar-se-ha a reaparição de Silvestre Alegrim com a nova comedia A TIA ANDREZA

O CASO
— DO —
Angola e Metropole

O juiz sr. dr. Alves Ferreira que superiormente dirige as investigações sobre o complicado caso do Banco Angola e Metropole esteve hoje no Governo Civil juntamente com o chefe Pereira dos Santos, numa dependencia da extincta repartição central a examinar o já volumoso processo que foi iniciado pelo juiz sr. dr. Pinto de Magalhães.

O sr. dr. Alves Ferreira não efectuou por enquanto qualquer diligencia mas ao que consta ordenará ainda hoje uma prisão a que se liga certa importancia.

O referido juiz deve ser coadjuvado nos seus trabalhos por 6 magistrados dois dos quais os srs. Francisco Menano e José de Vasconcelos devem amanhã apresentar-se para o desempenho da missão que lhes está confiada. Os restantes quatro são magistrados que se encontram na provincia e que já foram requisitados.

O juiz Alves Ferreira resolveu não ficar no Governo Civil por não haver ali um gabinete isolado em que possa trabalhar á vontade, tendo ido á meio da tarde ao Ministerio da Justiça requisitar um gabinete nas condições necessarias.

O sr. dr. Alves Ferreira contava ter hoje de tarde uma conferencia no Hospital de S. José com o tenente-coronel r. Ferreira do Amaral a qual não poude realisar-se por o comandante da policia se encontrar atacado da febres, devendo essa conferencia realisar-se amanhã se o estado do enfermo o permitir.

O sr. dr. Pinto de Magalhães compareceu no seu antigo gabinete da P. I. C., pelas 15 horas, demorando-se ali toda a tarde a pôr em ordem as contas ali agora feitas com as investigações do Banco Angola e Metropole. Aquele magistrado ainda não recebeu qualquer resposta oficial ao seu requerimento de pedido de demissão, tendo recebido apenas do sr. presidente do Ministerio e ministro do Interior, por intermedio de um seu secretario, a resposto de que o referido pedido não era deferido.

Os magistrados escolhidos para auxiliarem o sr. dr. Alves Ferreira, são: Francisco Menano, delegado do M. P. no Tribunal da Boa Hora; José de Vasconcelos, delegado do M. P. nos Açores e actualmente prestando serviços á Procuradoria Geral da Republica; r. Bordallo de Sá, dr. Almeida Ribeiro, juiz de Odemira, dr. Ribeiro, juiz em Armamar.

Os jornaes de hoje dizem que no quartel de Campolide se encontram presos, o sr. dr. Joaquim da Silveira gerente da filial do Banco de Portugal no Porto e um outro funcionario da filial do mesmo Banco.

Tendo estes prisões sido efectuadas quando as diligencias ainda estavam a cargo do sr. dr. Pinto de Magalhães procurámos hoje este magistrado no Governo Civil, afim de nos esclarecer o que havia sobre o caso.

O sr. dr. Pinto de Magalhães disse-nos:

—Só sei da prisão do sr. dr. Joaquim da Silveira que verdadeiramente não foi ordenada por mim mas sim por determinação superior. No processo o sr. r. Silveira é acusado de desde Setembro ultimo ter vindo ao Avenida Palace buscar 3.000 contos em notas de 500 escudos, das consideradas falsas.

«Se mais prisões ha ignoro-o, porque ultimamente as estações superiores tambem investigavam o caso do Banco Angola e ordenavam diligencias.

Liga dos Amigos dos Hospitaes

A festa realisada no Monumental em beneficio desta Liga, no dia 2 do corrente, esteve animadissima e produziu a bruta de Esc. 4 400$00, tendo sido todas as despezas cobertas generosamente pela direcção. Tomaram parte os artistas D. Herminia Reis, D. Maria do Carmo, Armando do Nascimento, Armando Augusto Freire e Abel Negrão, que foram aplaudidos com entusiasmo.

No proximo sabado, 9 do corrente, realisa o Club Myer a sua festa em favor da Liga, estando a direcção artistica confiada ao sr. Rosa Mateus, que capricha em tornar esta festa sensacional.

O Comité Executivo da Liga continua a receber valiosos donativos e adesões.

PARLAMENTO

CAMARA DOS DEPUTADOS

Declarações do sr. Torres Garcia

A sessão hoje abriu ás 16 horas, sendo dada a palavra ao sr. Torres Garcia, que fala da tribuna dos oradores parlamentares, para, segundo diz, dar a gente o ouvir sobre o caso em debate levantado pelo sr. Amancio d'Alpoim.

Vai fazer começa, o seu depoimento como ministro das Finanças do governo Domingos Pereira e, nesse sentido explica a sua acção como titular daquela pasta e os contractos que fez com o Banco de Portugal, bem como a situação deste estabelecimento para com o Estado.

Lê varios documentos tendentes a demonstrar que o seu fito foi dar continuidade aos contractos existentes com o banco emissor.

Refere-se á atitude que para com ele teve o corpo directivo do Banco de Portugal não o cumprimentando quando assumiu a gerencia daquela pasta, atitude que levou mais para o campo da pouca importancia que aquele organismo lhe dava á sua competencia, do que para um firme proposito de o agravar pessoalmente.

A seguir, reportando-se ao questionario que se diz ter sido enviado ao conselho geral do Banco pelo ministerio das Finanças desmente que, quer oficial quer oficiosamente, esse documento seja verdadeiro; apenas mandou um pedido seu ao governador daquele estabelecimento para que ele o informasse do estado financeiro do banco, por intermedio do sr. Viegas a quem pediu o maximo segredo.

Constituia, pois, este facto um segredo do Estado.

Nesta altura o sr. Alpoim protesta, porque não considera um segredo de Estado um caso desta ordem.

E' partidario da intervenção do Estado nos bancos, ideia esta que fez sentir ao corpo directivo do Banco de Portugal, rogando-lhe que o habilitasse com elementos para poder ser apresentado ao Parlamento uma proposta de lei nesse sentido.

O sr. Alvaro de Castro, interrompendo:—V. ex.ª ao fazer as perguntas ao Banco de Portugal estava convencido de que havia actos elegais?

O orador:—Ao fazê-las estava, hoje estou convencido de que se, por um lado, alguns dos pontos que eu considerava ilegais estão explicados por outro tenho ainda duvidas, querendo crer que algumas ilegalidades existem a que é preciso pôr cobro.

E' pena que alguns factos se tenham dado que impedissem o seu desejo de trazer á Camara uma proposta de lei que tornasse o Banco de Portugal num estabelecimento fecundo e capaz de desempenhar a bem do Paiz a sua alta acção.

O sr. Cunha Leal:—Se todas ou quasi todas as acusações feitas ao Banco de Portugal são verdadeiras, como se infere das respostas que v. ex.ª recebeu, porque não procedeu o sr. ministro das Finanças contra o referido estabelecimento?

O sr. Torres Garcia, prosseguindo, diz que o tempo não lhe sobejou e passa a relatar as suas relações com o sr. Pinto de Mira, de quem tece o elogio como republicano e homem de saber.

Nesse caso, foram lidas como perguntas e examinadas como respostas perguntas que nunca foram feitas ao Banco de Portugal.

O sr. Amancio Alpoim protesta energicamente, continuando o sr. Cunha Leal a dizer:

—Então essas perguntas são autenticas ou não? Procedeu v. ex.ª por si ou como titere do sr. Pinto de Lima?

O sr. Amancio de Alpoim volta a protestar, o que dá logar a que sr. Antonio Maria da Silva afirme por sua honra que foi o sr. Alpoim que deu logar no seu discurso a que essa interpretação fosse dada, visto que garantiu terem sido do Pinto de Lima as perguntas feitas ao Banco de Portugal.

Levanta-se celeuma.

O sr. Cunha Leal sustenta a doutrina do sr. Antonio Maria da Silva, dizendo nessa altura o sr. Torres Garcia que as perguntas eram dele.

O sr. Antonio Maria da Silva diz que ontem na resposta ao sr. Amancio Alpoim explicara claramente o caso e invoca o testemunho do sr. Pestana Junior.

O sr Pestana Junior esclarece que no seu discurso o sr. Amancio de Alpoim falou realmente no sr. Pinto de Lima, o que o levou a perguntar se os quesitos eram do sr. Pinto de Lima ou do sr. ministro das Finanças, ao que o sr. Alpoim respondeu que os quesitos eram efectivamente do sr. ministro das Finanças, embora lhe tivessem sido sugestionados pelo sr. Pinto de Lima.

Voltou a falar o sr. Amancio de Alpoim, explicando ter dito que «O Seculo» afirmava ter o sr. Pinto de Lima sugestionado, no que respeita á doutrina dos quesitos, o sr. ministro das Finanças.

O sr. Ramada Curto exclama:

— Tudo isso são pequeninas questões levantadas por rabulasinhos e destinadas a intrujar o paiz!

O sr. Antonio Maria da Silva:

— Vamos a ver... vamos a ver o que sai daqui...

O sr. Torres Garcia, continuando, declarou que, antes de começar a campanha na imprensa, enviou um oficio ao Comercio Bancario, exigindo uma rigorosa fiscalisação em volta do Banco Angola e Metropole quanto á proveniencia dos seus capitais e, sobretudo á sua aplicação. Lamenta que, em volta desta roubalheira, notavel apenas pela importancia total que representa, se esteja atirando á cabeça de muita gente no firme proposito de desprestigiar o Regimen e desonrar a Nação.

Enquanto o sr. Torres Garcia fala o sr. Antonio Maria da Silva sustenta larga conferencia com o sr. Cunha Leal, da qual resulta o sr. presidente do Ministerio tomar bastantes notas.

Ha um curto intervalo para introduzir na sala o sr. Soares Branco.

O sr. Alpoim pede a palavra para explicações. Diz que na discussão se tratou de tudo, menos do que é importante. Se bem compreendeu as palavras do sr. Torres Garcia, este senhor fez 8 quesitos ao Banco de Portugal, por si e sem sugestão alheia. São portanto esses quesitos consequencia do seu trabalho mental e do seu desejo de bem servir a Patria como bom republicano. Fez-te nas suas afirmações pelas declarações feitas á imprensa pelo sr. Luiz Viegas. Disto, explica, resulta que nem todas as respostas satisfizeram o sr. Torres Garcia, quando ministro das Finanças, tendo ainda varias duvidas sobre diversos pontos.

O sr. Cunha Leal diz que não ha duvidas sobre os quesitos e que as respostas sairam do Banco de Portugal, não tendo, porem, a direcção do Banco conhecimento nem desses quesito, nem dessas respostas.

Pelo procedimento do ministro das Finanças, deduz-se que não atingo aquela direcção, porque, se atingisse, o sr. Torres Garcia seria o primeiro a proceder. Não é desta opinião o sr. Amancio do Alpoim e por isso ele entende que a Direção do Banco é constituida por um bando de gatunos.

O sr. dr. Ramada Curto usa a seguir da palavra. O seu discurso, de que damos uma sintese, prende a atenção da Camara pela sua influencia, pelo seu espirito, pelo rigor da sua logica. Diz o ilustre deputado:

—O sr. Amancio de Alpoim apresentou, com nome os e factos concretos, acusações contra o Banco de Portugal. A orientação seguida até agora pelos parlamentares é erronea.

O que, tanto o poder executivo, como o legislativo, deviam ter feito, era tomar imediatas providencias, começando-se para isso, com toda a calma, com a maxima reflexão e boa fé. Até agora, porém, nada disso se fez.

Ha uma habilidosa maneira de conduzir as coisas, chamando-se as atenções para o sr. Pinto de Lima, mas isso já não interessa ás pessoas inteligentes. O libelo não deve ser feito em volta dos quesitos, mas sim em volta dos numeros e dos factos apresentados.

A atitude dos defensores do Banco de Portugal tem sido ardilosa, porque pretende confundir, esta questão com a do Banco Angola e Metropole.

Ainda ontem o sr. presidente do Ministerio se mostrou um habil politico no seu discurso — em que empregou muitas palavras, sem todavia dizer nada. Recorda um facto do momento politico em que o sr. Cunha Leal foi ministro das Finanças, tendo como chefe do gabinete o sr. Pinto de Lima.

Não concordando com a maneira como se fazia no Banco de Portugal a venda de cambiais e estando inteiramente em desacordo com o seu governador sr. Inocencio Camacho o sr. Cunha Leal chamou ao seu gabinete o sr. Victorino Guimarães convidando-o para ser investido naquele cargo.

O discurso do sr. dr. Ramada Curto que está prendendo vivamente as atenções da Camara, continuá á hora de fecharmos este extracto.

Tarde politica

O conselho de ministros esteve reunido de as 10 ás 14 horas, ep ecialmente tomando deliberações sobre assuntos de administração publica.

Reune-se amanhã extraordinariamente pelas 14 horas, numa das salas do Congresso, o grupo parlamentar democratico.

Segundo consta vai ocupar-se do discurso do sr. Amancio d'Alpoim devendo tambem o Governo dar conta a esse Grupo das resoluções que tomou sobre o mesmo assunto no conselho de hoje.

Um facto para que não encontrámos ainda explicação: o sr. Torres Garcia ao entrar ontem na Camara dos Deputados tomou assento entre os deputados; ao iniciar hoje o seu discurso na mesma Camara tomou logar na tribuna especial dos parlamentares.

Assim, afigura-se-nos que o sr. dr. Torres Garcia deseja ostensivamente mostrar que não é senão teoricamente ministro da Agricultura do actual gabinete.

Estava marcada uma reunião para hoje dos parlamentares do P. R. N, que se não efectuou em consequencia da importancia do debate que se está realisando na Camara dos Deputados. Tratar-se-ia da nomeação dos respectivos «leaders», podendo nós garantir que serão reconduzidos os parlamentares que desempenharam essas funções na ultima legislatura.

União do Professorado Primario

Na reunião magna desta manhã dos Professores Primarios, foi, depois de larga discussão em que tomaram parte diversos oradores, aprovado o relatorio da União durante a gerencia de 1925.

Na sessão da tarde foram eleitos os novos corpos gerentes.

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19. 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

No Senado

Os srs. Cunha Barbosa e Tomaz Vilhena proferiram algumas palavras de protesto contra o atentado bombista ha dias praticado junto do Palacio do Patriarcado.

Os srs. Elisio de Castro e Mendes dos Reis enviaram para a mesa dois projectos de lei.

Aprovou-se um voto de sentimento pelo falecimento de antigos senadores.

A sessão prosegue sem interesse.

A sessão reabriu pouco depois das 16 horas.

Tendo o sr. presidente comunicado que o Governo não podia comparecer por ter de assistir nos Deputados ao debate que ali se está realisando, foi a sessão encerrada, sendo marcada a seguinte para amanhã, á hora regimental.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte : : : : : : : :

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume, brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$5 .

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. Augusta, 236 -

Teatros, Musica e Cinemas

TEATRO DE S. CARLOS—«*Os homens de hoje*», tradução da comedia em 4 actos de Flers & Croiset - - -

Realisou-se ontem no teatro de S. Carlos, a primeira representação da tome da «Les Nouveaux Messieurs» original de Roberto de Flers e Francis de Croisset, que alcançou um grande exito no teatro do Ateneo, de Paris, em fevereiro do ano passado.

A' comedia, que é realmente linda, deram porem um titulo, que não se justifica, pois tanto pode chamar-se «Os homens de hoje, como de todas as epocas.

Ha um homem, que quebra os principios da integridade moral em que tencionava viver, por causa de uma mulher, por quem se apaixonára e ha um velho, que estuda os meios a por em pratica, para conseguir que uma rapariga o e gane o menos possivel.

Ora isto não é um facto só de hoje, mas de todos os tempos.

Deveriam antes ter dado á comedia, o titulo «O que as mulheres fazem».

Na peça, os autores reuniram muito spiritualmente, o amor e a politica, apresentando com uma fina ironia, conceitos filosoficos, que constitue um conjunto oportuno á vida real. Na peça ha graça de toda a especie e a mais encantadora alegria.

Os personagens que nela são animados, apresentam verdade e fantasia.

O entrecho dos quatro actos resume-se no seguinte:

O conde de Montoire-Grandpré já velho, mas com uma linha distinta, vem do cemiterio, onde costuma ir todos os anos, no dia do passamento da esposa, sepultada ha seis anos e de quem guarda uma profunda saudade; mas para se distrair, arranjou uma modesta actrisinha do Variedades, desde essa mesma data.

O conde deu á sua querida florsinha o presente de a instalar, um castelo na provincia, um contracto que lhe alcançou na Comedia Francesa e joias. Acumula-a de riquezas, de tudo com que uma rapariga futil pode sonhar.

Num dos quartos contiguo á sala, um operario electricista canta, no momento em que o conde faz todas as dadivas á actriz, terminando com o estribilho: «E tudo isto não vale o amor».

Este operario impertinente, Jacques Gallac, contra quem o conde se irrita e que mal aparece é ao atravessar a scena no final do acto é o heroe da peça.

O segundo acto passa-se na Confederação Geral do Trabalho onde Jacques é o secretario e o deposto, que dispõe de tudo lança impostos ás Associações, dá ordens ao governo, manda terminar as gréves e os seus amigos impõem-lhe uma candidatura de deputado, que ele recusa, porque detesta a politica; mas aparece a amante do conde, que ali vai tratar de uma questão de arbitragem dum conflicto teatral. Reconheceram-se, simpatisaram um com o outro e dentro em pouco desatam aos beijos ardentes e prolongados.

Ela parte para a Bretanha, onde vai passar uns mezes até 6 de novembro. Jacques não a deixa partir, sem que ela assigne um contracto, em que Suzana se compromete a ama-lo, a jantar e passar a noite com ele no dia do regresso. Jacques perde a cabeça e os principios de austeridade em que queria concentrar-se. Aceita a candidatura de deputado. E entra no caminho da vertigem como muitos outros.

Passados trez mezes, no 3.º acto, Jacques não só é deputado, mas ministro do trabalho. E assim da blusa passa ao casaco, e a seguir á casaca. Torna-se um homem da roda elegante, mas conservando o tipo de um novo rico, nota que os autores quizeram frisar e que influe na intepretação, que merece reparos.

Durante a ausencia de Suzana, a ambição exalta o amor e o antigo electricista deseja possui-la só para si, sem a sociedade ignominiosa com o Conde. Mas estará ela disposta a abandonar a vida luxuosa que este lhe proporciona? Não, segundo ela propria lhe confessa, banhada em lagrimas, quando recebe a noticia da demissão do operario do cargo de ministro. Mas este aceita uma oferta, que dantes rejeitara, para ocupar o logar de administrador de uma companhia, que lhe renderá 300.000 fr.; embora seja um negocio pouco limpo. E por amor de Suzana transige mais uma vez o homem de bons sentimentos, com a sua consciencia. Ora isto não é só dos homens de hoje.

No quarto acto o Conde de Montoire ve-se em riscos de ficar sem Suzana, desconfia de tudo e põe em prática a sua filosofia prudente e astuciosa. Pensa em um plano, para afastar Jacques mas suavemente e de forma que Suzana não se moleste. Ha uma scena muito interessante, muito subtil, entre o Conde e a amante, em que esta é causticada habilmente, pelos ardis postos em acção pelo amante. O Conde inventa arranjar para Jacques uma situação, não em Paris, mas em Genova, como representante na Sociedade das Nações. E' preferivel isto, a ser chefe da C. G. T.

E' a burguezia garantida. Jacques não se lamentará e Suzana deixa-lo-á partir. A peça cujo entrecho não importa divulgar é toda ela recheiada de pensamentos conceituosos, de fino espirito. A não ser a scena dos beijos não contem qualquer escabrosidade de frescura.

Na interpretação Lucilia procurou seguir a linha de mademoiselle Marley, que criou o papel de Suzana. Conseguiu modificar o seu jogo habitual, sobretudo no primeiro acto trabalhou com vontade e agradou.

Erico Braga, no Jacques Caillac, que foi criado por Victor Boucher vae bem no segundo acto; no terceiro não é natural admitir, que um ministro, homem inteligente e de convivio social ainda mantivesse como o novo rico, que vimos na «Raparigas de hoje», até com as mesmas entoações de voz e maneiras ridiculas. Aquilo não pareceu bem. Do conde de Grandpré, que foi criado por Dubosc, foi representado o papel por Samuel Diniz, que merece a classificação de Muito Bom.

Adapta-se ao papel com uma linha distinta e correcta em todos os pormenores; Joaquim Almada mantem-se com graça notavel no barão de Courcieux; Laura Fernandes detalhou com naturalidade o papel de Julia; Julia Silva, Noemia Pinto foram uteis, assim como Mario Santos, José Monteiro, Seixas Pereira, Augusto Conde, Rebelo de Almeida, Pestana de Amorim, e Francisco Sampaio.

Osscenarios de Luz e Almeida, sob «maquettes» de Erico Braga, o do primeiro acto alegre e de bom gosto; o do terceiro rico e fino, proprio de gabinete de ministro. O mobiliario da casa de decorações scenicas, revela bom gosto. Sexteto dirigido por João Passos deliciou a assistencia com boa musica, nos entre-actos. O publico aplaudiu com entusiasmo e fez chamadas especiaes aos principais interpretes.

C. S.

TEATRO DO GINASIO

4.º Concerto da Orquestra Portuguesa sob a direção do maestro Fernandes Fão

Os concertos da Orquestra Portuguesa, da direcção superior do maestro Fernandes Fão, estão atraindo ao teatro do Ginasio uma assistencia selecta de amadoras de boa musica, de um publico entendido e culto, que não vai aos concertos para se mostrar nem para que os seus nomes esmaltem as crónicas elegantes dos jornais. E' evidente que a Orquestra Portuguesa veiu corresponder a uma necessidade artistica — e que o publico, sentindo-o, está dispensando ao maestro Fão o incentivo, a cooperação moral e material de que as belas iniciativas carecem par vingar.

Os programas da Orquestra do Ginasio, organisados com um escrupulo artistico digno do maior elogio, já por si constituem um atractivo notavel; se, porém, a esta circunstancia acrescentarmos a execução perfeitissima que todas as obras, ainda as mais audaciosas e complexas, obteem dos admiraveis elementos agrupados em torno do maestro Fão, facilmente compreenderemos o segredo do triunfo da Orquestra Portuguesa.

O programa ante-ontem executado apresentava, na primeira parte, o «Roi d'Is», de Laló que, não sendo uma obra desconhecida do publico de Lisboa é, todavia, escutada sempre com o maior agrado, sobretudo quando, como ontem no Ginasio, é transmitida através uma execução acima de todo o elogio. Depois do «Roi d'Is» foi tocada, em primeira audição, a «suite» de Cesar Cui «In modo populari», em que João Passos, nos «solos», foi um artista maravilhoso de sempre, com uma sonoridade, uma perfeição, uma grandeza que o tornaram um dos nomes mais justamente consagrados nos nossos quadros artisticos. Cesar Cui, musicografo insigne, é um musico de alto relevo tendo, repassado esta suite de um lirismo encantador, que João Passos sentiu e comunicou maravilhosamente.

A terceira parte do concerto foi preenchida pela 3.ª Sinfonia em fá maior, de Brahms. E' de uma complexidade enorme esta obra e a sua dificuldade de execução, sobretudo para os violinos, representa o melhor elogio á Orquestra Portuguesa, que lhe deu um relevo, um brilho, uma grandeza dificil de superar. O «andante» é de uma inspiração e de uma beleza superiores, tão superiores que Brahms consegue erguer-se ás mais altas expressões musicais.

Terceira parte: «Rouet d'Omphale» e «Oriente e Ocidente», de Saint-Saens, duas das mais famosas partituras do ilustre mestre francez. A Orquestra Portuguesa manteve em todo o concerto o equilibrio da execução—uma execução feliz, superior, magistral. Nas obras de Saint-Saens os artistas que a batuta do maestro Fão dirige superiormente houveram-se com a mesma correcção, com identico equilibrio e segurança.

Os aplausos que coroaram cada uma das obras executadas, pelo calor e pela sinceridade que os animaram são, afinal o melhor elogio para a Orquestra e o melhor incentivo para os artistas que a compõem.

X.

"A canção popular pelo mundo fóra..."

Constituiu um exito notavel e assinalado, o concerto realizado no passado dia 2 do corrente, na elegante residencia da distinta Familia Santos Fonseca. E' sob e todos os pontos de vista dignos dos mais entusiasticos louvores (que são sempre poucos) a ilustre organisadora da série de audições, que atingiu com esta o ponto maximo da perfeição e da beleza—D. Ema Romero Santos Fonseca. Espirito brilhantissimo e duma rara intuição artistica, amando o canto num culto religioso de mistica e apaixonada sacerdotisa, ela tem mantido, nestes ultimos anos, o fogo sagrado dos mais galantes e instructivos serões e tardes musicaes realisados em Lisboa—como vestal consagrada sempre á pureza imaculada duma nobre aspiração de ressurgimento triunfante.

Mas apesar de cada concerto, dos promovidos por esta notavel virtuose, ter o cunho particular duma deliciosa erudição e dum superior requinte, a pairar em tudo, desde a organisação impecavel dos programas até á sua execução cheia de relevo, a verdade é que nunca nenhuma audição teve a qualidade prodigiosa de tão gratamente me encantar.

E' que D. Ema dos Santos Fonseca não conhece impossiveis e não se poupando a esforços, procura sempre qualquer coisa que marque uma feição propria e defina o caracter da sua ideia. Por isso, dedicadamente trabalha durante quatro anos para realizar o concerto subordinado ao sugestivo titulo «A canção popular pelo mundo fóra...» Conseguindo, porém, o seu alto objectivo—deu-nos assim uma tarde inesquecivel, tocada pela graça da sua fina sensibilidade...

A assistencia maravilhada sentiu passar—perante a sua espectativa sempre crescente—como num desfolhar perpétuo de rosas, a canção europeia, nos diversos paizes—e depois, num contraste flagrante, a canção de todos os outros continentes, por onde perpassava o caracter de cada um—o misterio da India da flor de lotus, a graciosa ondulação da «dalaga» filipina; o sopro do deserto sem fim, o ruido selvagem das toadas africanas; as extranhas cantigas dos peles-vermelhas e da Australia... O programa é todo, o desfiar dum rosario, onde passa a magia de todos os sóes, de todos os continentes, de todas as civilisações, numa sintese admiravel.

Posso afirmar que nunca, decerto, se fez nada assim.

Pena é que, no limitado espaço duma pequena critica não seja possivel seguir a par e passo, essa linda linda viagem que a lucida e carinhosa intuição artistica e efectiva de D. Ema Santos Fonseca nos proporcionou. Basta, porém, dizer que o programa foi cumprido com o mesmo rigor com que foi feito. Depois da curiosissima conferencia que o conhecido escritor, D. Alberto Bramão pronunciou, apenas podemos destacar algumas canções, das que melhor nos mereceram a atenção. D. Violante Montanha, muito bem na «Chanson» da Austria, assim como na «Canção» portuguesa que foi bisada e na Vieille Chanson des maures d'Espagne». D. Ema Santos Fonseca teve um triunfo colossal no «San Macaio» (Açores) que cantou com inexcedivel graça, ternura e atenção.

O sr. conde de S. Paio foi correcto no «Marguerite» da Ilha de Malte. «La pampagüita» (das Filipinas) teve uma interpretação magistral de D. Elsa Penchi Levy e D. Ema Santos Fonseca. «Ma Gazelle», da Argélia, optimamente cantada por Albert Frisbee, que lhe deu caracter, bem como á «W. song» que foi bisada.

«The jolly robbers» por D. Ema Santos Fonseca e o terceto da Mauricia, «Cari-Lilo», por esta ilustre senhora e D. Violante Montanha e conde de S. Paio, um verdadeiro encanto. Ambas foram bisadas. D. Marina D wander Gabriel, com colorido e rigor, em «Jasmin flower», da China.

Os acompanhamentos, ao piano, por Julio Silva, muito correctos.

No entanto, repito, é-me absolutamente impossivel diser o que foi essa tarde de magia e sortilegio, com que D. Ema Romero Santos Fonseca afirmou, outra vez ainda, toda a esplendorosa mocidade da sua arte e do seu requinte, tornando-se credora do meu mais veemente aplauso, pela sua iniciativa altamente benemerite.

MARIO GONÇALVES VIANA

Noticiario

De Portugal

Já não é amanhã que no Politeama se efectua a 1.ª representação da linda peça de Charles Meré, tradução de Carlos Alberto Ferreira, «A Tentação» A peça tem grandes exigencias de montagens quatro scenarios novos, decorações ajustadas, uma creação de ambiente, emfim, que tem de ser muito cuidada e a que a ilustre artista Amelia Rey Colaço tem dispensado as suas melhores atenções.

— Joaquim Dicenta e Antonio Paso filhos dos famosos dramaturgos e meiografos dos mesmos nomes que tantos triunfos conquistaram, são os autores da comedia «A tia Ambrozia» que em espanhol se intitula «La tia Ysidora», peça que Gil Ferreira está ensaiando no Ginasio, para reaparição do actor Silvestre Alegrim. «A tia Andreza», obteve, no paiz visinho enorme agrado, justificando uma vez mais o rifão, visto que os seus autores, como «filhos de tão bons peixes primorosamente sabem nadar» nos mares da graça.

Reclames

POLITEAMA — Dá hoje a sua ultima representação neste teatro a encantadora peça «As raparigas de hoje».

MARIA VICTORIA — Revela uma grande originalidade na sua fantazia a graciosissima revista «Foot-Ball» em scena neste teatro, sendo este um dos importantes factores para o seu exito verdadeiramente grandioso e sem rival. Por isso o publico a aplaude entusiasticamente, enchendo sempre o teatro, nas duas sessões, fartando-se de rir com as alusões á «Questão do Banco», «Notas do Vasco da Gama» e o «3 rapioqueiros» e muitos outros, mantendo o publico em permanente gargalhada e fazendo-o vibrar, em entusiasmo patriotico, quando Hortense Luz se faz ouvir na «Sombra da Patria».

GYMNASIO — Hoje a Sociedade Elegante não deixará de reunir-se no Ginasio, onde se realisa a «recita da moda» que lhe é dedicada. Consta o espectaculo da representação da interessantissima peça «Vida e Doçura», cujo exito recrudesce de noite para noite e na qual Palmira Bastos tem um trabalho magnifico, em tudo digno do seu previlegiado talento. Para a «recita da moda» de hoje, no Ginasio, tem tomado muitos logares varias familias de distinção.

S. CARLOS—A «Companhia Lucilia Simões» obteve ontem mais um brilhantissimo exito representando em S. Carlos a nova peça «Os homens de hoje». Com um entrecho em que ressalta a mais palpitante actualidade. O espirituoso original de Flers e Croisset conseguiu interessar o publico, que enchia o teatro, logo nas suas primeiras scenas, mantendo-o em permanente expectativa com as suas scenas imprevistas. Lucilia Simões e Erico Braga, que apareciam, foram entusiasticamente saudados, e interpretam brilhantemente, os principais papeis da peça, de parceria com Joaquim Almada e Samuel Diniz. Hoje repete-se a peça que fará longa carreira em S. Carlos.

COLISEU DOS RECREIOS—Foi um verdadeiro triunfo o que alcançou a grandiosa pelicula «As Duas Orfãs» monumental adaptação cinematografica do conhecido e celebre drama d'Ennery, que ontem se exibiu pela primeira vez no Coliseu dos Recreios perante uma grande multidão. O admiravel super-film, que só dá mais duas exibições, hoje e amanhã, é na realidade uma maravilhosa obra de arte, sendo notavel a assombrosa reconstituição das luctas da Revolução Franceza, em que colaboram mais de 12.000 pessoas. Tambem agradaram os films «Desafio Sparte-Sporting», de grande actualidade desportiva, e a hilariante comedia burlesca «Almas do outro Mundo», desempenhada por Harold (Lloyd).

Cartaz do dia

S. CARLOS — A's 9,30 — «Os Homens de hoje».
POLITEAMA — A's 9,30 — «Raparigas de hoje».
GINASIO — A's 9,15 — «Vida e Doçura»
AVENIDA — A's 9,15 — «O Pão de ló»
APOLO — A's 9 — «A Taberna».
EDEN — A's 8,30 e 10,30 — «Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9 — Cine: «As duas orfãs», d'Ennery.
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «Os dois garotos», de Decourcelle.
TIVOLI — A's 3,45 — Cine — «Claudine», «O pequeno Robinson», com Jackie Coogan e «Dias de Férias, com Charlot.
SALÃO FOZ — A's 9 — «O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrass e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —

CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nóme FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Politeama Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia
Rey Colaço-Robles Monteiro

Hoje — A's 21,30

Ainda — e a pedido — uma unica representação da comedia

RAPARIGAS DE HOJE

Explendido desempenho de toda a companhia. Admiraveis creações de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro

Por exigencias da montagem, fo transferida para SEXTA-FEIRA, 8 a 1.ª representação da peça de Charles Meré, tradução de Carlos Alberto Ferreira

A Tentação

com Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro nos principais papeis
BILHETES A' VENDA

Amanhã e depois não ha espectaculo

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da bocca, cirurgia, prothese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

MARINHO DA SILVA
ADVOGADO

CONFERENCIAS DAS 11 A'S 13

R. do Crucifixo, 116-1.º-E.

N.º 17 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 5-1-926

HORACE VAN OFFEL

A Rosa de Java

XIV

Os nossos profundos desejos acabam por se realisar dum modo ou doutro. Mas não na hora em que o esperavamos. Eu possuia Héva. Não tinha eu, desde sempre, desejado secretamente amar um ser vivo, um unico, até ao meu ultimo sopro? Guardar, entre tantas ruinas e decepções, uma unica ventura, uma pequena ventura, que durasse tanto como eu? E Daniel?

Se Samuel Schiff falara verdade, ele corria agora essa terrivel probabilidade, essa grande aventura que fora a fome, a sêde e o tormento de toda a sua existencia. Mas a narrativa de Samuel Schiff era inadmissivel. Sim, inadmissivel. Comtudo...

Naturalmente, a ideia de que Daniel podia ainda estar vivo acabou por me obsediar. Voltaria ele uma noite, como Ulysses, tão mudado e tão velho que ninguem o reconheceria na ilha de Walcheren? Resolvi ir ter com Harvens, que se tinha retirado para Oostevend, no Texel.

Esparei pelas ferias do Natal, a fim de fazer a viagem em companhia de Héva. Ter-me hia sido custoso o separar-me dela.

Fizemos o trajecto sem nos apressarmos, em dois dias, por Bréda, Rotterdam, Haerlem até ao Helder. Ali, vimos o Zuyderzee quasi imovel sob os bancos de gelo cobertos de neve.

Um pequeno paquete fez-nos passar o canal, entre os gelos. Um bando de cisnes do mar acompanhava-nos. Pela costa, alcançámos Oostevend em trenó.

Harvens recebeu-me como se na vespera se tivesse despedido de mim. Coisa alguma mudara nas suas feições. Estava tal como eu sempre o conhecera, com o rosto curtido sob o boné de peles, os brincos nas orelhas, o seu cachimbo, e, em volta do queixo voluntarioso, a espuma branca da sua barba de passa-piolho.

Apresentou-nos sua mulher, a gigante cabeluda. As suas duas tranças loiras, caindo-lhe entrançadas ao longo das faces e por cima dos hombros, chegavam-lhe ao bico dos tamancos.

—Quanto aos filhos,—disse Harvens,—as raparigas estão casadas e os rapazes no mar. Assim, se vive por aqui.

A casa, construida sobre estacas, al catroada como uma barca reconstruida gemia toda sob os assaltos furiosos do vento. Mas fogareiros, atestados de carvão, aqueciam-na até ao tecto. Estava agradavelmente guarnecida de moveis antigos, de faianças azues e de belos objectos de estanho e de cobre.

—Estão em sua casa,—dissera o imediato logo que entrámos.

Depois da refeição, serviu-me um calice de genebra de Schiedamme e acendemos um charuto. Então resolvi-me a falar.

—Harvens,—disse eu,—não vim aqui sem um objectivo.

—Assim o penso,—respondeu Harvens. —Não nos deslocamos sem ser por alguma coisa.

—Conheço um homem que recebe noticias do mundo inteiro. De todas as cidades e de todos os portos.

—Tambem eu—disse Harvens—conheço um homem nas mesmas condições: este seu criado.

—E' assombroso!

—Assombroso? Que ha de assombroso em que um pai que tem sete filhos no mar receba cartas de toda a parte? Pego na minha carteira. Aqui está uma de Piet Harvens, de Montevideu. Est'outra é de Hong-Kong, isto vai mal, os chinezes agitam-se. Um bilhete postal ilustrado, de Bombaim; Keba não é lá grande coisa em escrita. Isto é da Jamaica. E isto, de Baltimore, é do meu predilecto

—Harvens, deixe-me continuar. E' serio, vai ver. O «Taciturno» continua a navegar.

—Isso não me surpreende de modo algum,—disse Harvens,—o «Taciturno» era um bom e fino veleiro.

—Harvens, quere gracejar? Afirmou-me, o senhor mesmo, que os chinezes navegam ao sabor das monções. Como explicar então que «coolies» sem experiencia conduzam um tres-mastros de Macau ás ilhas Filipinas e das ilhas Filipinas ao Cabo?

—E' uma coisa impossivel, por isso inexplicavel, se dá licença.

—Mas não, é uma coisa real, que sucedeu em verdade, Samuel Schiff, de Rotterdam, pretende que o «Taciturno» foi ás Filipinas e ao Cabo. Depois, partiu para destino desconhecido.

—Nesse caso, marinheiros brancos ficaram a bordo.

—Sim e «coolies» desembarcaram em Macau e no Cabo. E esses «coolies» foram interrogados.

—E' uma raça de embusteiros e de mentirosos. Queira notar que convivi muito tempo com eles. Diabos cor de açafão com olhos de bestas venenosas.

—E' possivel, embora contem a mesma coisa de nós, os barbaros vermelhos, de tez cadaverica e nariz em forma de tromba. Esses «coolies» pretendem que Daniel não morreu.

XV

—Nesse caso, — disse Harvens, — os meus olhos não são já olhos, os meus ouvidos já não ouvem e a minha lingua não conhece a lingua dos homens! Vi Daniel estendido no convez, com o ventre aberto e uma machadada no cerebro, Sr. Ben, nunca jurei falso. Com sua licença, falemos doutra coisa.

....

Depois dessa viagem inutil, voltámos tristemente para Flessingue. Harvens devia ter razão. Aquele conto do «Taciturno» vagueando nos mares longinquos e singrando para ilhas sem nome era por demasiada incrivel.

O inverno passou-se sem incidentes. Depois a primavera, o verão e o outono. A mocidade de Héva continuava a desabrochar a meu lado, como uma flor dos campos á sombra dum velho carvalho.

E os meus pezares suavisavam-se de ano para ano. Nada ensinara a criança, mas a criança restituira-me o gosto pela vida. A minha casa tornava-se menos silenciosa, menos solitaria.

Habitava a uma fada. As andorinhas faziam ninho no beiral do nosso telhado e em redor da ancora, abandonada no areal, uma roseira brava espalhava o seu perfume e dispersava as suas petalas.

Todos os dias, a minha alma encontrava novos acentos para cantar a beleza dos seres e das coisas.

Os meus olhos rejuvenescidos inebriavam-se com o eterno milagre das auroras irisadas, do luar sobre o mar, dos vergeis floridos, dos valos azues do céu onde passam carneiros de ouro e dormem nuvens imoveis brancas e ruivas como vacas.

Aos dezeseis anos, Héva não era já uma criança. O seu temperamento precoce tornára-a timida e pensativa.

Não se entregava já os seus temerarios brinquedos. No domingo, quando passeiando nos diques, encontravamos jovens camponezes e camponesas dando-se as mãos, encostava-se ao meu braço e seguia os pares demoradamente com o olhar.

Gostava de flores e aprendera a cultiva-las. De longe, o meu jardim emergia da planicie como um ilhéu de rosas e de tulipas num oceano de luzernas.

Encantava as aves, que vinham beber nos seus labios.

Continua

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Borges & Irmão

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1570)

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS - Rua Lafayette, 11 - PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia
XABREGAS—Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE—Rua Costa Cabral
PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 3.º

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que em sessão da Comissão Executiva, realisada em 23 do corrente mez, foi resolvido que a praça de táxis autorisada na parte norte da Praça de D. Pedro IV fosse suspensa por trinta dias, podendo os interessados estacionar nas outras praças autorisadas ou na parte ocidental da Praça do Comercio.

E para assim constar se publicou o presente edital.

O Presidente da Comissão Executiva
Anibal Maria da Cunha Marques da Costa.

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta—Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Apartamentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionais e Estrangeiros

Corretores nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

---

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Fundição, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Rio Maior, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA—Macau.

TIMOR—Dily.

FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

COMPANHIA GERAL
— DO —
Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000.000$00

Rua Augusta, 239, 243 — LISBOA

1.ª Emissão de obrigações de 10 0/0 com premios

Está aberta a subscrição de obrigações prediais no valor nominal de 100$00, do juro de 10 % pagos aos semestres vencidos em 1 de Maio e 1 de Novembro de cada ano, com amortização em 25 anos, pelo seu valor nominal, por meio de sorteio semestrais, com os seguintes premios:

Nos primeiros 25 semestres:

1 premio de Esc. 30.000$00;
1 premio de Esc. 5.000$00; 4 premios de 1.000$00
100 de Esc. 100$00

Nos seguintes 25 semestres:

1 premio de Esc. 15.000$00; 100 de Esc. 100$00

O preço da emissão é de 100$00, por uma só vez, ou 25 % no acto da subscrição e o restante em trez prestações de 25 % cada uma intervaladas de 30 dias.

Todas as subscrições teem direito a entrar no primeiro sorteio, que se realisará no séde da Companhia no dia 24 de Abril de 1926.

A Companhia recebe, em pagamento, pelo seu valor nominal de 50 %, de cada subscrição desta emissão, as obrigações da ultima emissão de 10 %.

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

Companhia de Seguros
"TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5128-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quarta-feira, 6 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

SOFIA, 6 — A "Sobranié" elegeu presidente o sr. Tzankoff, votou uma moção de confiança ao governo e adiou os trabalhos para 26 do corrente.—(H.)

IMPOSTOS

Segundo transpareceu na imprensa, o sr. Marques Guedes, ministro das Finanças, preocupa-se com a remodelação no serviço de cobrança dos impostos, não para diminuir os réditos do Estado, mas para unificar os impostos, tornando mais facil a cobrança e menos violentos ou menos vexatorios os respectivos serviços publicos. Se são realmente essas as intenções do sr. ministro das Finanças não haverá quem se oponha á sua acção. Toda a questão reside, apenas, no «modus-faciendi» porque, na verdade, não ha quem não reconheça a necessidade urgente da remodelação que vagamente se anuncia.

E' tal a complicação e a variedade dos impostos que pesam sobre a Nação que a sua cobrança exige um pessoal burocratico numerosissimo. Teem de se cumprir mil e uma formalidades para que o Estado receba o que lhe é devido. Para cumprir com essas formalidades, o pessoal do fisco tem que ser especialisado na materia, conhecendo na ponta da lingua as leis e regulamentos que regulam a cobrança dos mais variados impostos.

A cobrança fica, portanto, excessivamente cara. Estamos mesmo convencidos de que ha impostos inuteis e até prejudiciais ao Estado, porque com a sua cobrança se dispende mais que a totalidade extorquida á Nação. De resto não se sabe se é assim ou não é, na maioria dos impostos cobrados, porque os serviços de estatistica não são tão perfeitos que se possa realisar um balanço exacto entre a receita produzida por alguns impostos e a despeza originada com a cobrança. Esse facto é deploravel porque se está, porventura, affligindo os cidadãos com impostos que nenhum auxilio dão á vida financeira do Estado.

Por outro lado, as leis fiscais impõem, por vezes, aos cidadãos, obrigações excessivas, que representam, no final de contas, mais um gravame,—pela perda de tempo no seu cumprimento e pelas despesas que originam. Uma grande industria está sempre sujeita a erros involuntarios em materia de declarações ao fisco, tão complicada e variada é a legislação. Para não cair sob a alçada de multas ruinosas, os industriais, vêem-se obrigados a sustentar um serviço do contencioso, pagando a especialistas no genero a fim de que eles conservem a industria em permanente estado de paz com o fisco. Ora essa despeza representa um gravame nos impostos, sem vantagem alguma e antes com evidente prejuizo para o contribuinte e para o tesouro publico. A remodelação no sistema da cobrança de impostos, unificando verbas dispersas numa só designação, tornaria muito mais facil e menos onerosa a obrigação que todos os contribuintes teem de sustentar o Estado.

Sem desmerecer nas boas intenções do sr. ministro das Finanças porque tais propositos, são, aliás, evidentes, permitimo-nos, todavia, lembrar que uma actividade ministerial recente separou a cobrança dos impostos municipais daqueles que são recolhidos pelo pessoal estadual dos serviços fiscaes. Esta infeliz providencia complicou tudo!

Efectivamente, as municipalidades do paiz teem que criar um serviço proprio para a percepção dos seus impostos privativos. Pelo seu lado, os cidadãos são forçados a uma maior vigilancia para não serem colhidos na engrenagem esmagadora das multas, agora mais possivel que nunca, mercê desse desdobramento de impostos. De modo que as despezas publicas são agravadas com prejuizo da economia nacional. Cremos que o sr. ministro das Finanças já faria alguma coisa se remediasse este inconveniente, antes mesmo de levar ao Parlamento a proposta de lei que está estudando.

DEFEZA NACIONAL

A INSTRUÇÃO DOS QUADROS

TAL É O OBJECTIVO QUE TEEM EM VISTA AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA ORGANIZAÇÃO DO EXECITO DE 1911

O sr. ministro da Guerra, valendo-se, como se sabe da autorisação concedida ao Governo, pela lei 1618 de 11 de agosto de 1924 e que foi prorrogada pela lei 1763 de 30 de março de 1925, introduziu na organisação de 1911 algumas modificações, sem lhe alterar a sua estructura geral, de forma a tornar mais proficua a instrução dos quadros e sair-se da estagnação em que se tem vivido, depois da guerra, o que fazia enervar os que se preocupam com a defeza do paiz e compreendem os perigos que podem resultar de não nos prepararmos para a guerra.

Mas para se decretar uma modificação na lei de 1911, não seria preferivel fazer logo uma organisação nova, adaptada ás exigencias da guerra moderna, perguntará o leitor de boa fé?

—Não convem fazer uma reorganisação do Exercito, alterando fundamentalmente o que se encontra em vigor, porque não se sabe ainda quais as modificações profundas que os Estados teem de introduzir na sua organisação militar. E' preferivel esperar algum tempo, a apresentar uma reorganisação do Exercito, para daqui a pouco ser substituida por outra e regressarmos aos tempos em que o sr. Sebastião Teles apresentava uma organisação do Exercito, para ser substituida algum tempo depois por uma outra do sr. Pimentel Pinto, sem vantagens para o paiz.

Achamos pois mais racional e pratico o que o sr. ministro da Guerra actual resolveu. Além disso a reorganisação de 1911, que tem como complemento fundamental a Instrução Militar Preparatoria e o Regulamento para a Instrução do Exercito Metropolitano, garantias da eficacia de uma organisação miliciana, não produzia a sua eficiencia por falta de execução destas medidas, tendo até mesmo sido suprimidas a I. M. P. e as escolas de repetição. Ora quem tenha compreendido a intenção do sr. tenente coronel Mascarenhas não poderá de boa fé combater a pureza das suas iniciativas. Será, o que se chama fazer critica no ar,—quem assim proceda—sem se saber como se vão regulamentar as disposições, que mereceram a designação de bases e que o sr. ministro da Guerra apresentou ao Governo anterior, para se ver que não se sahia do esqueleto criado pela lei de 1911.

Além disso, com essas bases não se criou aumento de despeza. Ha uma redução sensivel de pessoal e dá-se aos quadros os meios de verem satisfeitas as suas aspirações, no que respeita a garantia da sua instrução.

Não vemos pois motivos, para se contrariar esta iniciativa. Aguardamos a publicação dos decretos, que vão garantir os meios de se sair da situação actual, para se ver como o sr. ministro da Guerra procura aproveitar os recursos de que se dispõe no Exercito, para se sair da estiolante situação em que se encontra a defeza nacional.

Teem tempo de criticar, os que agora já se mostram tão agoniados pela acção desenvolvida pelo sr. ministro da Guerra.

UM DEPOIMENTO

OS CAPITAES PORTUGUEZES

NAS NOSSAS COLONIAS

ATRAVEZ A OPINIÃO AUTORISADA DO SR. DR. JULIO DE VILHENA

Um esquecimento injusto

A maneira como o sr. dr. Julio de Vilhena expõe no «Diario de Noticias» nos dias 3 e 4 o seu modo de ver o novo problema colonial, agora lançado com uma violencia enorme é digna de todos os encomios, sobretudo porque o sr. Julio de Vilhena soube revestir as suas palavras de uma correcção, de uma elegancia moral, de uma independencia mental que, honrando s. ex.ª, honra tambem o paiz.

O sr. Julio de Vilhena—visto ser ai que se pretende chegar—aborda corajosamente o problema da atracção, para as nossas colonias, dos capitais estrangeiros, sem os quais não é facil—talvez até não seja possivel—arrancar aos nossos actuais dominios ultramarinos, as riquesas fabulosas que eles encerram e das quais pode resultar a prosperidade de cada uma deles e da metropole, até agora sacrificada á sua prosperidade.

O sr. Julio de Vilhena recorda os tempos em que, na politica nacional, foi um dos valores mais altos, uma das figuras do mais insinuante relevo, pela obra que realisou e pelos remedios que soube apontar, embora as circunstancias não permitissem os seus exitos. Recorda-os para lembrar o que pretendeu fazer em beneficio das nossas colonias, se bem que, da sua acção, que não foi compreendida, que não poude frutiffcar, não resultaram os beneficios que, afinal, ela comportava.

Em todo o caso ficou a lição e ficou o exemplo—o que já não é pouco num paiz onde, por via de regra, não se faz nada ou, se se faz, faz-se sempre deficientemente.

O que na entrevista do sr. Julio de Vilhena mais interessa, é o que se refere á eficiencia dos capitais portugueses, com os quais se pretende solucionar o problema colonial, fechando assim as portas aos capitais estranhos. Aqueles que produzem? O que ha a esperar deles? Dil-o o sr. Julio de Vilhena:

Uma vez, sendo ministro da Marinha e do Ultramar, o falecido Teixeira de Sousa, este pediu ao sr. Julio de Vilhena, então governador do Banco de Portugal, que promovesse uma reunião de capitalistas de Lisboa e Porto, a fim de se reunirem capitais suficientes para a organisação da companhia colonial da Lunda — região fertilissima, hoje encorporada nos territorios da Companhia dos Diamantes de Angola. O sr. Julio de Vilhena meteu hombros á tarefa. Realiseram-se duas reuniões de capitalistas: uma em Lisboa, outra no Porto. O sr. Julio de Vilhena disse o que podia dizer—o que era a região da Lunda, o que representava, para o fomento das colonias, a organisação de mais uma empresa ultramarina forte. Logo de entrada, porém, surgiu uma dificuldade grave: os capitalistas exigiam um juro de 6 %—garantido pelo Estado. Teixeira de Sousa dava a garantia — mas não assegurava mais de 5 %. E, por esse motivo, os capitalistas portugueses guardaram o seu dinheiro, não se constituindo a empresa. Veiu a constituir-se mais tarde com capitais estrangeiros. Hoje, graças á descoberta de diamantes nos areais da Lunda, essa empresa é das mais ricas e das mais proseras do Ultramar Portuguez.

O sr. Julio de Vilhena foi tambem, muito antes de Teixeira de Sousa, ministro da Marinha e do Ultramar. Quiz, quando sobraçou essa pasta, formar tambem uma campanhia colonial, de modo a respondermos vantajosamente á campanha de descredito que se fazia no estrangeiro contra nós. Convocou o ministro os capitais portugueses, concitou-os ao cumprimento desse dever patriotico, expoz-lhes a vantagem dessa colocação nas colonias; mas, quando se chegou a vias de facto... o sr. Julio de Vilhena reuniu seis contos de reis!

A eficiencia dos capitais estrangeiros, salvo raras excepções é isto. Não admira, pois, vendo bem as coisas, que as colonias portuguesas estejam, ainda em grau de atrazo justificativo, até certo ponto, de alguns rumores que se espalhem. Não é certo que a maioria das emprezas coloniais portuguezas está financiada por capitais estrangeiros? E' certo que os nossos não faltam — mas só depois, quando a sorte do dinheiro a empregar é já absolutamente garantida.

Tudo isto se conclue, duma maneira clara, da entrevista do sr. Julio de Vilhena, que é uma afirmação interessante da vivacidade do seu espirito, da sua vasta e solida cultura, e elegancia inalteravel da sua inteligencia. E' pena, no entanto, que o sr. Julio de Vilhena, falando dos ministros das Colonias, tenha ficado em Teixeira de Sousa.

Quererá isso dizer que, depois do ultima presidente do concelho da monarquia não passou pela pasta das Colonias um homem que tentasse realisar uma obra util?

Se assim é, o sr. Julio de Vilhena é injusto e até consigo proprio, porque, pela pasta das colonias já passou um filho seu—o sr. Ernesto de Vilhena—que tentou levar a cabo uma obra ministerial inspirada por um alto sentimento patriotico e orientado por uma viva inteligencia de colonial. E, felizmente, para todos nós, o sr. Ernesto de Vilhena ainda não foi o ultimo.

"A CAPITAL,"

está fazendo a publicação dum sensacional romance, devido á pena dum escritor holandez, intitulado

A rosa de Java

em que perpassam figuras estranhas e misteriosas e em que a protagonista é a creoula, de sangue ardente, filha dum marinheiro holandez e duma indigena.

Logo aos primeiros capitulos, o enredo torna-se empolgante prendendo por completo a atenção do leitor.

Chefe de Segurança falsificador

BUDAPEST, 6.—Foi preso o sr. Nadosy, chefe do serviço de Segurança Publica, por suspeita de estar implicado no negocio das notas falsas.—(H.)

A's artistas de teatro

Que queiram ensaiar o pó de arroz Duse, com perfume Origan podem verificar o motivo porque esta genial actriz o preferia. Pedidos de amostras gratis ao Laboratorio Farmacologico. Rua Alves Correia 187.

O FASCISMO

NA

GRECIA

O general Pangalos declarou-se oficialmente ditador

O general Pangalos, presidente do conselho de ministros da Grecia, proclamou no domingo uma ditadura militar, de que é chefe.

Um dos primeiros actos que praticou foi o de adiar «sine die» as eleições para senadores, que se deviam realisar no dia 10.

Numa proclamação ao povo, o general Pangalos diz, entre outras coisas:

«A revolução militar conduzia a Grecia a Brousse e aos suborbios de Constantinopla; o resultado das eleições de 1920 foi a causa do paiz cair nas garras do parlamentarismo cuja administração nos conduziu á catastrofe da Asia Menor.

«A partir de hoje, e com o auxilio do exercito e da marinha como meus protectores, governarei a Grecia na qualidade de ditador. Daqui a alguns meses, a Grecia disporá duma armada que será senhora da bacia oriental do Mediterraneo e disporá tambem do exercito mais poderoso dos Balkans.»

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

UM CASO GRAVE

Numa casa de tavolagem da rua do Socorro foi roubado e espancado um jogador

Numa casa de tavolagem existente na rua do Socorro e pertencente a um individuo conhecido pelo «José Bode», passou-se anteontem a noite um caso de certa gravidade que a policia de investigação está agora tratando de pôr a claro.

Manuel Lopes Maia, da rua Barão Sabrosa, 102, loja, estava ali jogando a banca francesa quando ganhou uma parada de 400 escudos, recusando-se o banqueiro a entregar-lhe não só a importancia que lhe pertencia, como ainda 400 escudos do ganho respectivo.

O Maia, vendo-se roubado, empunhou uma pistola, sendo nessa ocasião desarmado e cercado por cerca de 15 individuos que o socaram violentamente, tirando-lhe a carteira com 1.700 escudos e mais 1.200 escudos que tinham sido ganhos momentos antes ao jogo.

O agredido esteve ontem no Governo Civil a apresentar queixa do caso ao chefe Murtinheira da 1.ª secção de investigação, o qual encarregou o agente Sequeira de proceder a averiguações. O dono da tavolagem esteve já hoje a prestar declarações perante o referido agente.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

ARTE E ARTISTAS

O MONUMENTO A CAMILO

O QUE SÃO AS ONZE "MAQUETTES" APRESENTADAS AO CONCURSO QUE ONTEM FOI ANULADO

As torturas que em vida acompanharam permanentemente o glorioso romancista de Seide não o teem abandonado depois da sua morte. Tendo nascido com a sina de infeliz, nunca a infelicidade o abandonou, parecendo que a sua memoria, grata a todos os portugueses, continua a merecer os embates da adversidade que o grande escriptor sofreu em vida.

«As maquettes» apresentadas ao concurso recentemente aberto para o seu monumento são a demonstração plena do que deixamos dito. Podemos examina-las hoje e saimos de lá simplesmente horrorisados.

De facto, chega a acreditar-se que não ha da parte de certos artistas, ou de individuos que presumem se-lo, o respeito que a todos deve merecer a figura grande do auctor do «Amor de Perdição».

As «maquettes» que o juri teve de apreciar foram, como se sabe, em numero de onze. Pois oito, pelo menos, nem na Sociedade Nacional de Belas Artes deviam ter entrado, tão ridiculas são, a ponto de chegar a desconfiar-se de que os seus autores estiveram a «mangar com a tropa», não tendo lido nunca a obra de Camilo e supondo-o, talvez, algum merceeiro ou um pobre diabo novorico celebre pelas suas obras de caridade...

Não conhecemos os nomes dos artistas que concorreram, estando, por isso, inteiramente á vontade para escrever o que sentimos.

As legendas das «maquettes» são as seguintes: «Seide», «A Camilo», «Onde está a felicidade», «A Camilo», «Camilo», «Ana Placido», «S. Miguel de Seide», «Pinheiros de Seide», «O gigante e a sua obra», «Ai daqueles que perderam a paciencia», «Monumento adaptado a um parque».

A primeira e a segunda dão-nos a ideia de monumentos orientais, com figuras egipcias, no meio das quais Camilo nos aparece como um policia modelado por qualquer partidario do cubismo. Na terceira aparece-nos o romancista seriamente atrapalhado, de pé e de chapeu na mão, como que a querer fugir a toda a gente que se junta á sua volta. A quarta é inconcebivel. Ao alto de um pedestal de cincoenta metros, ergue-se um busto de mulher pensando, emquanto Camilo, cá em baixo, pensa tambem, possivelmente na estupidez humana. Duas escadas laterais completam o monumento.

Segue-se a quinta «maquette», encimada por uma figura respeitavel de matrona, que não se sabe bem quem é. O romancista fica em baixo, com um ar reponto, ladeado por duas figuras femininas deitadas, uma das quais ri, emquanto a outra chora.

Na sexta, Camilo aparece-nos sentado, mas de maneira que dá a impressão de estar ajoelhado, tendo nas quatro faces do pedestal umas figuras e grupos femininos, possivelmente arrancadas á obra do romancista.

A setima é constituida por quatro porticos gregos (para quê, meu Deus!) dos quais se ergue uma piramide, ao cimo da qual surge o romancista, de gabardine no braço, todo janota.

A oitava é a melhor e, verdadeiramente, a unica em que Camilo não foi desrespeitado.

Pode não ter agradado ao juri, por qualquer motivo, e não devemos censura-lo por isso. Mas revela uma certa originalidade e demonstra que o seu auctor conhece os romances do extraordinario escriptor, tendo meditado a sua obra.

A nona é simplesmente idiota. Ao cimo de um pedestal abre-se um livro enorme, com uma coroa de visconde e outra de louros. O busto de Camilo está á frente e para baixo varias figuras surgem de buracos, como no tempo das cavernas.

A decima faz pena. Centenas de cabeças se aglomeram á volta de Camilo, que, de pé, sufocado, se mostra disposto a corre-las a sopapo. Dir-se-ia que o auctor quiz concretisar assim a raiva que o auctor das «Scenas da Foz» sentiria, se fosse vivo, por todos aqueles que vivem de explorar o seu nome e que sobre ele caem como abutres, na ancia de rapina que todos nós conhecemos.

Na ultima, Camilo mostra-se refilão, desafiando quem o olha, emquanto uma freira ampara uma pobre senhora a quem deu um desmaio.

E... mais nada.

O pobre Camilo sofreu mais este ultraje, de que não pode desforçar-se. Estamos certos de que, se ele fosse vivo, ninguem se atreveria a trata-lo assim.

Ao contrario do que chegou a constar, o juri encarregado de apreciar as maquetes apresentadas não voltou a reunir hoje. A sua resolução de ontem foi definitiva, devendo, porem, reunir em breve para alterar o programa e marcar a data do novo concurso.

DRAMA NUM HAREM

Turco que se envenena e envenena 36 mulheres

Abram Bey, um turco riquissimo, de Constantinopla, senhor dum harem de 36 mulheres, recusou-se obstinadamente a submeter-se á lei contra a piligamia que a Grande Assembleia de Anultimamente votou.

Ha pouco, as autoridades ordenaram-lhe que dissoluesse o harem, ameaçando-o de prisão caso não obedecesse.

* * *

Na noite de 29 do mez findo o bey deu um grande banquete em que tomaram parte todas as suas mulheres em traje de gala e cobertas de joias.

Abram Bez escolheu pessoalmente o «menu» e deitou nos pratos, incluindo o seu, um veneno.

De manhã, foram encontrados mortos ele e as suas 36 mulheres.

O TEMPORAL

Rompeu-se um dique na Holanda?

HAYA, 6—Os jornais mostram-se alarmados com a gravidade das inundações, que cobrem 15 por cento do territorio holandez.

Supõe-se que tal gravidade seja motivada pela ruptura dum dique. As autoridades teem organisado serviços especiais de salvamento de pessoas e haveres.—(L.)

Os prejuizos na Alemanha

BERLIM, 6—Os prejuizos até agora causados pelas inundações na Alemanha são avaliados em trinta milhões de marcos-ouro—(L.)

CALÇADO
— DA —
PORTUGAL
CALÇA MEIO MUNDO
por ser de todos o melhor
Lisboa R. cio, 122 / R. da Betesga, 32 / R. da Palma, 128
PORTO: Rua 31 de Janeiro, 208
COIMBRA: Rua Viscende da Luz, 79
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

AOS TUBERCULOSOS
R. dos Restauradores, 18
Farmacia Fortunato

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)
TELEFONE C. 3063
HOJE, ás 9 1/4 da noite
Exito sem rival nem precedentes
A sensacional peça da mais palpitante actualidade
OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)
ainda em scena no teatro de l'Athenée, de Paris
MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões, Erico Braga com Jaqui... Almada e Sa... wel D...s.
E scenação da pr. fessora Lucinia Simões
Primoroso conjunto—Lindissimas «toilettes» de Lucilia Simões. Esplendidos scenarios
Fauteuils, ...$... ; Frisas e camarotes, ...$..., 30$00 ...$... e 12$00; galeria ...—Não ha lotação.

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo— Telefone 4040 Norte PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA
2 sessões — A's 8 1/2 e 10 1/2
HOJE --- DIA DE REIS — HOJE
A mais engraçada, luxuosa e admiravel revista de todos os tempos
FOOT-BALL
A peça sem pornografia! A obra mais graciosa! Aplausos entusiasticos de todo o publico!
Lina Demol e Hortense Luz em belas criações
Um quadro triunfante
TEATRO PIRANDERICO
Belos numeros populares — A mulher e o Camarão, A Flor do Lux e a Flor da Lama e os dois Garotos—AS ROSAS que o publico canta todas as noites entusiasticamente — Emocionante desfile dos «Clubs de Foot-Ball de Lisboa» — A SOMBRA DA PATRIA, ela actriz Hortense Luz

Coliseu dos Recreios
HOJE—A's 21 horas—HOJE
ULTIMO DIA
do empolgante e grandioso film em 2 jornadas e 12 actos
AS DUAS ORFÃS
assombrosa adaptação do consagrado romance d'Ennery
Desafio Sparta-Sporting
Almas do Outro Mundo
ULTIMO DIA
SABADO, 9
ESTREIA DA
NOVA COMPANHIA DE CIRCO

LIGEIRAS REFERENCIAS

O CONSELHO TECNICO DA A. F. L.

E A SELECÇÃO REPRESENTATIVA DE LISBOA

A ESCOLHA DOS JOGADORES QUE DELA DEVERÃO FAZER PARTE, NÃO DEVE AGRADAR AOS NOSSOS «FOOTBALERS»

NOMES QUE SE TORNA JUSTO NELA FAZER ENFILEIRAR

Causou geral consternação nos nossos desportistas a nomeação do «team» que ha de representar a A. F. L. nos encontros Lisboa-Porto, Lisboa-Madrid e Lisboa-Praga, á ultima hora feita pelo conselho tecnico da Associação de Foot-Ball de Lisboa, cuja noticia vem publicada nos «Sports» de hoje, com os nomes que dela fazem parte.

A linha que sofre abundantemente de falta de elementos de valor, que possam tornar digna de representar as côres da cidade de Lisboa, devia ter sido constituida dentro das melhores bases, escolhendo-se para tal os elementos de valor de que os clubs lisboetas dispõem e que formam um numero deveras respeitavel.

Assim, formando-se um «onze ad-hoc», estamos sentenciados a receber o mais duro dos desastres, que os adversarios futuros nos tenham de infligir.

Apezar da linha já estar constituida, não acreditamos, comtudo, que ela não venha ainda a sofrer qualquer modificação. Isso nunca o acreditariamos. Os clubs interessados em fazer do foot-ball uma coisa de verdade deveriam ser os primeiros a erguer o seu grito de revolta contra a pessima organisação do «team» representativo da cidade de Lisboa.

Não queremos ser nós os primeiros a erguer esse protesto contra a pessima formação do «onze» lisboeta, mas tambem não queremos ser o ultimo.

Onde estão o criterio e a sapiencia do conselho tecnico da Associação de Foot-Ball de Lisboa?...

Os clubs poderão não dizer nem pio, nesta questão; porém, os jornais desportivos devem pronunciar-se bem como os nossos colegas, sobre a pessima forma como foi organisado o «onze» lisbonense que se ha-de defrontar contra a selecção do Porto, que tem elementos de comprovado valor footbalistico; contra as selecções de Madrid e de Praga, que são dois organismos de pezo, que cada um por si só representa uma selecção nacional.

Como da discussão que aqui iniciamos alguma coisa póde de mau ficar, desejamos desde já frisar que tanto respeito nos merecem os bons jogadores não escolhidos, como os maus já aproveitados. O que desejamos sem dem... é que o conselho tecnico da A. F. L. pondere que a linha escolhida não representa na realidade a expressão e o desejo dos nossos desportistas, que viram com o seu gesto ofendida em grande parte uma maioria muito rasoavel de bons e leais jogadores, que com o seu gesto ficaram colocados numa pessima situação, e que amanhã, por certo, não terão duvidas em guerrear por qualquer maneira o conselho tecnico da A. F. L., visto ter sido este organismo o primeiro a faltar ao respeito aos aludidos jogadores.

Quando que iamos afirmar que o que inspirou o aludido conselho tecnico a ir buscar jogadores a quasi todos os grupos da Divisão de Honra é o crear um forte ambiente de popularidade entre as direcções que constituem esses organismos, esquecendo-se, no entanto, de que o numero constituido pelos jogadores descontentes é muito superior ao dos contentes, resultando dahi certamente uma forte corrente de indignação.

Não queremos ainda dizer que a linha esteja totalmente mal organisada!... Que não suponham tal.

Por exemplo a escolha do guarda-redes foi acertada; a linha de defesa, tal como está, no respeitante nos jogadores efectivos, está muito bem como suplentes, não a achamos. Cremos que Bailão, que nos ultimos jogos realisados com os suecos e em que tanto brilhou, devia ser aproveitado e nunca esquecido.

A linha de medios tambem não está má, todavia como reservas colocariamos: Alvaro Gralha, Serra e Moura e Victor Gonçalves.

A nosso vêr a linha de avançados deveria ficar assim constituida: Manuel Rodrigues, José Manuel, João Francisco, João dos Santos e Simões; como reservas teriamos Jaime, Crespo e Jorge Tavares.

Claro está que desta maneira, a linha que se apresentasse teria a facilidade de suportar o peso de qualquer «onze», que se lhe antepuzesse por mais forte e mais violento que fosse, ficando tambem razoavelmente habilitado o «onze» lisbonense, que corresponderia por sua vez á aspiração da camada desportiva e dos nossos clubs.

Ao debatermos esta questão, outra coisa não queremos mais que sacudir a agua do nosso capote, para que amanhã nos não digam que colaboramos numa obra que deshonra e desprestigia o desporto nacional.

JOÃO DE DEUS FONTES

Da arte e dos artistas

2 exposições

no Salão Bobone

D. Maria Magalhães Carneiro e Alves — Cardozo —

Alves Cardoso tem na sua exposição actual quadros de uma beleza, de uma consistencia de técnica, de uma realisação pictural que seriam definitivas, se o artista ha muito não tivesse afirmado definitivamente a pujança da sua arte. Na verdade, é dificil saber que mais admirar nos trinta quadros que Alves Cardoso expõe no Salão Bobone: se a firmeza do processo, se a expontaneidade e transparencia da côr. Os motivos, esses são todos belos—pedaços de Chaves, de um colorido ora exuberante, ora suave, que se despenha da côr-matriz, viva e berrante, á «nuance» delicada, espiritual e quasi imponderavel.

Nas telas de Alves Cardoso ha uma luz prodigiosa que ora enchárca a paisagem, embebedando-a, emprestando-lhe tonalidades violentas que a congestionam, ora suavisando-a, beijando-a docemente, enternecidamente, poisando nela ao de leve, como uma aza subtilissima. Se viva, crúa, oftalmica, em algumas telas, como «A vindima» (1), no «Freixo d'oiro» (6), na «Ama da menina» (8), na «Vindimadeira» (10) nas «Irmãs» (14) é delicada, enternecida, de uma suavidade quasi mistica no n.º 12—Uma resteá de sol na aldeia»—e nos n.os 4, 23, 26 e 2.

Na vida artistica de Alves Cardoso, que tem sido uma ascenção esplendida, a exposição de agora não é já apenas um passo definitivo—é, antes, um triunfo consagrador. Quem trabalha assim, com tamanha segurança e com tão prodigiosa beleza, galga, sem que os outros possam contestar-lhe a posição dominadora, o lugar de relevo que aos eleitos pertence. Alves Cardoso é já dos maiores pintores da nossa terra, d'aqueles que, estando ao lado dos mestres, não teem que se descobrir deante deles, a não ser ainda por uma cortezia galante dos mais novos.

Na galeria do 1.º andar da fotografia Bobone expõe a sr.ª D. Maria Amelia de Magalhães Carneiro 30 quadros da sua autoria. A sr.ª D. Maria Amelia de Magalhães Carneiro tem uma predilécção pelo retrato, embora a segurança da sua técnica se afirme de egual modo na paisagem. Alguns retratos não nos agradaram inteiramente, como o n.º 3; mas outros, como o n.º 9, por exemplo, satisfazem-nos.

Citamos mais alguns quadros que nos agradaram: «A leitura da carta» (n.º 1) «Sol de verão» (n.º 2) «No oiteiro» (n.º 8) «Interior rustico» (10) «Pa eo—hora da sesta» (13) «Avô e neto» (18).

Emfim, a exposição da sr.ª D. Maria Amelia Carneiro acusa uma sensibilidade interessante e um processo artistico já quasi perfeito, embora ainda seja natural uma evolução que o aprimore, dando-lhe a sciencia mercê da qual certos senões, muito evidentes, se corrijam e apaguem totalmente, permitindo á artista um maior dominio das suas faculdades.

ULTIMA HORA

O CASO — DO — Angola e Metropole

Nada de interessante se passou hoje no Governo Civil sob e o caso do Banco Angola e Metropole. O juiz sr. dr. Alves Ferreira a quem foi confiada a direcção suprema das investigações esteve trabalhando n'uma dependencia da extincta repartição Central onde actualmente se encontra installada a auditoria administrativa, traduzindo varios documentos em inglez que se acham apensos ao processo, sendo auxiliado nos seus trabalhos pelos agentes Maduro, Amado e outros.

Pelas 15 horas o sr. dr. Alves Ferreira após ter conferenciado com o sr. dr. Teixeira de Azevedo, recebeu os «reporters» aos quais comunicou que as investigações vão ser feitas no antigo edificio onde esteve a Companhia Geral do Credito Predial, á Sé, não só tendo porém ali instalado por emquanto por falta de mobiliario e de electricidade. Espera que em breve tudo esteja convenientemente arranjado, tendo ali estado hoje a visitar o edificio em companhia do engenheiro sr. Rau Caldeira, da Camara Municipal de Lisboa.

Sobre as investigações a que vai proceder disse mais o juiz sr. Alves Ferreira que é sua intenção trabalhar com toda a sua boa vontade e a maior honestidade e que todos os individuos que se apure estarem implicados no caso das notas de 500 escudos serão presos, sejam eles quaes foram e que no caso de não conseguir levar a bom caminho as suas diligencias se demitirá.

Terminou dando a sua palavra de honra, que ao contrario do que diz um jornal da manhã não esteve hontem visitando a estamparia do Banco de Portugal em companhia dos srs. Inocencio Camacho e Alvaro de Castro, pessoas que nem conhece.

De facto entrou no referido Banco pela porta da rua do Comercio, saindo pela da rua de S. Julião, mas simplesmente para encontrar caminho e que tão pouco pôdiu entrevista ao sr. comandante da policia.

Esteve de facto no hospital de S. José mas simplesmente para visitar o tenente coronel sr. Ferreira do Amaral o que não conseguiu por aquele oficial estar sendo operado.

O sr. dr. Pinto de Magalhães pouco se demorou hoje no Governo Civil tendo ali estado por vezes a pôr em ordem as contas referentes ás despezas feitas com as investigações.

Rusga a vadios

O agente Campinos da 2.ª secção da policia de investigação prendeu hoje os gatunos e vadios de largo casastro Joaquim Francisco Ferreira, mais conhecido pelo «Bondade» e Armando Filipe dos Santos, o primeiro com 17 prisões e o segundo com 7.

O «Bondade» estando ha dias preso num dos calabouços do Governo Civil conseguiu burlar um outro preso, extorquindo-lhe um anel de ouro que depois vendeu por 300 escudos, repartindo essa importancia com outro gatuno conhecido pelo «Liberto».

Cursos de Inverno
Abriram no dia 5 de novembro
Preparação para as classes dos Liceus e tambem
Francez e Inglez
Pratico e teórico, em cursos ou individual
PROFESSOR
LADISLAU BATALHA
Rua do Telhal, 32, 1.º

Brindes e calendarios

Da casa Antonio J. Sampaio, do largo da Graça, 125 a 129, recebemos e agradecemos dois dos calendarios que distribue pelos seus clientes e amigos.

A economia e rapidez como meio de transporte :
DEVE-SE
A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar
O Taxis «Citroen»
(DE PALHINHA)
Pedidos pelo TELEFONE N. 5528
(SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Reis, 21—LISBOA

Doentes enganados

São todos aqueles que não respeitam as indicações dos medicos e vão buscar qualquer fermento lactico, que não seja a «Lactobiase», o unico que garante a sua eficacia com trez analises oficiaes. Farmacia Fernandes, Rua Alves Correia, 187.

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia o sr. Rafael Ribeiro trata da situação em que se encontram varias Camaras Municipaes; o sr. Sampaio Maia refere-se ainda ás irregularidades que se deram quando do ultimo acto eleitoral, respondendo-lhe o sr. ministro da Justiça, que diz estarem dadas ordens no sentido de se apurarem responsabilidades, aproveitando a ocasião para mandar para a mesa uma proposta de lei dando constitucionalidade ao decreto que nomeou o sr. dr. Alves Ferreira.

O sr. dr. Alvaro de Castro critica a forma que classifica de retrograda, como teem decorrido os trabalhos de investigação não só neste caso, como em outros a proposito defende o principio da reorganisação da policia chamando para o facto a atenção dos srs. ministros do Interior e da Justiça e desenvolvendo o seu criterio com larga copia de argumentos, sendo, por vezes, vivamente apoiado pelos diversos lados da Camara.

O sr. ministro da Justiça, apreciando as palavras do orador antecedente está no firme proposito de tudo fazer, para tornar proficua a acção duma corporação como é a policia e nesse sentido vai procurar pôr em execução o seu velho desejo, pedindo para isso a colaboração do poder legislativo, sem o que se torna impossivel a sua realisação.

Volta a falar o sr. Alvaro de Castro para agradecer a resposta do ministro da Justiça e para completar os seus pontos de vista sobre a forma como decorrem os trabalhos de investigação em Portugal, principalmente os que se referem ao Banco Angola e Metropole.

Estabelece-se dialogo entre o orador e o sr. Catanho de Menezes, que defende a competencia do sr. dr. Alves Ferreira.

Sobre essa proposta de lei fala ainda o sr. Ramada Curto, que declara concordar com o sr. Alvaro de Castro no que diz respeito á investigação que diz ser marroquina. Critica a organisação da policia e diz esperar que o Parlamento resolva sobre o assunto da melhor forma.

O sr. Ramada Curto termina o seu discurso dando o seu voto á proposta em discussão.

O sr. Santos Barriga propõe, sendo aprovado, que a comissão de contas possa reunir durante as sessões. O sr. Antonio Cabral manifesta-se contra a proposta, por entender que é contra a Constituição.

A proposta foi aprovada.

No Senado

Pelas 15 horas e meia foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. Correia Barreto, tendo respondido á chamada 46 senadores.

Suspensa a sessão, para se realisar a eleição da junta parlamentar, foram eleitos os senadores srs. Augusto Monteiro, Herculano Galhardo, Catanho de Menezes, Artur Costa, Carlos Costa e Costa Junior.

A sessão reabriu ás 16,15, tendo comparecido o Governo. Continua o debate politico, sendo o primeiro a usar da palavra o sr. general Roberto Baptista.

CASAMENTOS
Apontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.
Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.
Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 32, 4.º—LISBOA

As porcelanas electricas da Vista Alegre
Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18
Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

TARDE POLITICA

A SITUAÇÃO POLITICA — DO — SR. TORRES GARCIA

vae ser apreciada na reunião do grupo parlamentar democratico

Reuniu-se hoje numa das salas do Congresso o grupo parlamentar democratico. Tratou primeiro dalguns decretos publicados pelo ultimo Governo, particularmente do que extinguiu o ministerio do Trabalho.

A discussão em volta do assunto foi acalorada, porque no mesmo grupo ha opiniões diferentes sobre o assunto.

Depois tratou-se de uma proposta de lei que deve ser apresentada ao Parlamento pelo sr. Antonio Maria da Silva dando foros de constitucionalidade a todos os actos praticados pelo Poder Executivo no que se refere ao caso do Banco Angola e Metropole, devendo ainda hoje o sr. ministro da Justiça regularisar a situação do sr. dr. Alves Ferreira.

Esta reunião, interrompida pelos trabalhos da Camara continua hoje á noite, prometendo ser muito animada visto que ha-de ser largamente apreciado o discurso do sr. Torres Garcia ontem pronunciado no Parlamento, sobre a essencia do qual lavra funda divergencia no referido grupo parlamentar.

O sr. Torres Garcia defenderá novamente as afirmações ontem produzidas no Parlamento, as quais sofrerão comentarios por tal forma acres, que obrigam a abandonar aquelo homem publico hoje mesmo o P. R. P.—é o que se dá como certo.

A comissão de contas publicas que, segundo a proposta do sr. Cunha Leal, ha de julgar as acusações feitas pelo sr. Amancio de Alpoim ao Banco de Portugal, e que foi nomeada em 23 de dezembro de 1925, é assim constituida:

Deputados—Antonio Dias, Lino Neto, Pinto Barriga, Carvalho da Silva, Velhinho Correia e Pedro Pita.

Senadores—Catanho de Menezes, Herculano Galhardo e Augusto Monteiro.

Como o sr. dr. Catanho de Menezes faz parte do Governo será substituido por um dos seguintes suplentes Artur Costa, Costa Junior ou Carlos Costa.

A' hora em que encerramos estas notas estão reunidos os parlamentares nacionalistas para apreciarem a situação partidaria do sr. Cunha Leal que insiste na sua renuncia a vogal do Directorio e «leader» parlamentar.

Ao que sabemos o mesmo grupo insistirá com aquele politico para reocupar os cargos de destaque em que estava investido.

Os jornais noticiaram que os srs. Sá Cardoso, Victorino Guimarães, Alvaro de Castro e Pestana Junior foram ao Banco de Portugal, realisando uma visita á oficina de estampagem desse estabelecimento de credito. Os jornais acrescentaram tambem que esses ilustres homens publicos foram acompanhados pelo sr. dr. Alves Ferreira, que, como se sabe, está dirigindo agora os serviços de investigação policial no caso do Banco de Angola e Metropole.

A noticia é totalmente infundamentada na parte que se refere á oficina de estampagem do Banco de Portugal. E tambem é desmentida quanto ao encontro com o sr. dr. Alves Ferreira, que nem mesmo é conhecido de vista por um ou outro dos poucos estadistas visados no «fait-divers» a que fazemos referencia.

Farinha Lacto-Bulgara
Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

Salão Central
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
Os dois garotos
Obra de PIERRE DECOURCELLE. Protagonistas GABRIEL SIGNORET (no papel de Lesma), CHARTITE BLACKWELL (Fanfan). JEAN FOREST (Claudino)
1.ª série—A princeza Zeferinanda—2 partes
2.ª série—A entrevista—2 partes
3.ª série—As cartas roubadas—2 partes
4.ª série—A carta comprometedora—2 partes
A casa desmontavel de Pamplinas
Interessante filme comico por BUSTER KEATON

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 152

Politeama
emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
Hoje—A's 21,30
Irrevogavel 1 representação da grande comedia
RAPARIGAS DE HOJE
Explendido desempenho de toda a companhia. Admiraveis creações de Amelia Rey Colaço - Robles Monteiro -
Por exigencias da montagem, foi transferida para SEXTA-FEIRA, 8 a 1.ª representação da peça de Charles Meré, tradução de Carlos Alberto Ferreira
A Tentação
com Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro nos principais papeis
BILHETES A' VENDA
Os bilhetes que for... vendidos para a peça «A Tentação» com a data de 6 ficam validos para ... 8

Dr. Miguel de Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19. 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

Bombeiros municipais

O sarau de ámanhã no Coliseu dos Recreios

Vai ser amanhã satisfeita a ansiedade do publico para assistir ao sarau de beneficencia cujo producto se destina ás viuvas e orfãos de bombeiros municipais, esses obscuros herois a quem está confiada a guarda das vidas e haveres dos habitantes da capital, contra incendios e outras calamidades.

A extraordinaria procura de bilhetes para a festa e os valiosos donativos que a comissão promotora tem recebido, para juntar á importancia a distribuir, são a demonstração insofismavel do interesse que o publico tem pela festa e o nobre espirito altruista de que é dotado o nosso povo, sempre pronto a secundar as iniciativas como esta, que teem por intuito facultar um pouco de conforto a pobres mulheres e crianças, cujos maridos e pais se dedicaram á nobilissima missão de defender o seu semelhante dos maiores perigos, arriscando e, quantas vezes dando a propria vida, no cumprimento do seu dever sagrado.

O programa é soberbo, devendo finalisar pelo salto da cupula para a pista, executado por dois bombeiros.

THEATRO DO GYMNASIO
Telefone C. 2814
Direcção Artistica de GIL FERREIRA
HOJE — A's 9 1/4 da noite
Noite de alegria e entusiasmo
A delicada e engraçadissima peça
VIDA E DOÇURA
Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS
Brilhante encenação de GIL FERREIRA
Bilhetes sem lotação
Domingo, 10 — 5.º CONCERTO TÃO
Esgotado o exito enormissimo da peça «Vida e Doçura» realisar-se-ha a reaparição de Silvestre Alegrim com a nova comedia A TIA ANDREZA

Frio!! Frio!! Frio!!
Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em Casacos de Peluche por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança
Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em Sobretudos por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa
CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇOES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

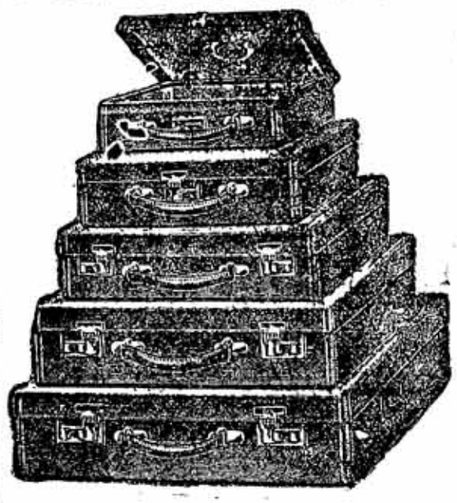
NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 115

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE "A ORIGINAL"
R. Ivens, 23-B

Teatros, Musica e Cinemas

A questão do Teatro Nacional

É PRECISO PASSAR CERTIDÃO DE OBITO Á SOCIEDADE ARTISTICA E ARRENDA-LO, SEGUNDO O SISTEMA DO ODEON

A situação do teatro nacional, Almeida Garret continua na ordem do dia. Teve o desfecho que se previa no inicio da epoca e que só não foi apreciada devidamente, pelos que andaram junto do ultimo ministro da Instrução a empregar a sua influencia, para que se prolongasse uma vida artificial á sociedade artistica, agora morta.

Queremos ouvir alguem, que pela sua situação oficial e conhecimento pratico do assunto, melhor nos podia orientar acerca do estado do teatro Nacional e da solução a dar ao problema.

Anteontem no teatro S. Luiz, num dos intervalos do concerto, ouvimos a opinião do nosso amigo e quando lhe desfechamos a primeira pergunta sobre este assunto palpitante, ele respondeu-nos:

—O que é, o teatro Nacional? E' preciso passar-lhe a certidão de obito. E' uma questão liquidada.

—Sem duvida, isso sabe-se já, mas o que se torna inaudito é procurar uma situação que permita sair-se do cáos em que colocaram a sociedade artistica, sem condições de vida.

—Impõe-se a dissolução da sociedade; mas compreende que não pode ser já. E' preciso dar um prazo aquela gente para procurar orientar a vida.

—Mas como é que eles não de viver, sem peças, sem artistas que tenham publico?

—Desde que o Estado não pode pagar um grande subsidio, como se faz lá fora, é necessario fazer-se o arrendamento no regime do Odéon, de Paris. Não se pode bem dizer, que o Estado não tem dado auxilio á Sociedade artistica; concede a casa de graça, a dispensa do pagamento de impostos e ainda outras ajudas varias que representam um beneficio importante, que nenhuma outra empreza estructa. Os esforços lá de dentro, é que não correspondem. Escolham peças interessantes com um elenco de artistas bons e verão como o publico afluo á bilheteira.

Olhe meu amigo, sabe o que lhe digo! Foi um erro abrir o teatro sem garantia de condições devidas.

—Mas afinal, qual a solução que lhe parece que se deva adoptar?

—A unica é arrendar o teatro.

—Mas deve-se impô á empreza arrendataria, a obrigação, de carregar com os elementos artisticos, que lá conta a sociedade?

—Isso de forma nenhuma, nem se encontrava quem estivesse dispos o a uma tal imposição.

Deve-se arrendar o Teatro Nacional impondo os encargos analogos ao regimen do Odeon, a que o seu jornal já aludiu ha tempos.

— Mas o regime do Odeon impõe ao Estado a obrigação de pagar um subsidio elevado que é actualmente de 1000 francos por ano.

— Mas entre nós esse subsidio é dado indirectamente, como se sabe. E a empreza que tomar conta do Teatro Nacional que o saiba administrar com tino, pode auferir lucros e trazer para a arte dramatica um grande beneficio.

— Em resumo a sua opinião.

—Passar certidão de obito á sociedade artistica e pô-lo quanto mais cedo melhor, o teatro a concurso, procurando-se seguir, quanto possivel o regime adoptado no Odéon de Paris.

Um episodio interessante ocorrido no Teatro Politeama, quando o actor Luiz Pinto foi eleito administrador da sociedade artistica: num dos entreactos da peça o «Leão da Estrela» o actor Chaby Pinheiro, que tem lume no olho e que viu no tempo em que representou no Nacional o «Abade Constantino», o que por lá ia alvitrou um minuto de silencio, em sinal de pesar pela espiga que impuzeram a Luiz Pinto. Foi um sucesso de gargalhada o alvitre do insinuante artista, que mal supunha verificar tão cedo o desenlace que teve isto.

C. S.

Concertos Fão no Ginasio

Para o 5.º concerto de domingo no Ginasio, estão já tomados muitos logares por varias familias da melhor sociedade que darão ali «rendez-vous». O programa organisado pelo ilustre maestro Fernandes Fão é um verdadeiro primor e deve causar sensação.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Realisam-se depois d'amanhã e no dia 11, ás 21 horas, no S. Carlos, os 9.º e 10.º concertos desta época, em que tomará parte a pianista Caffaret.

Noticiario

De Portugal

Para se fazer uma ligeira ideia das exigencias de montagem da peça «A Tentação», de Charles Meré, traducção de Carlos Alberto Ferreira, que depois d'amanhã deve subir á scena no Politeama, pela primeira vez, pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, rapidamente descrevemos a seguir o que são as scenas dos seus quatro actos: O 1.º passa-se em Gergues, na Suisse, «hall-salon» dum grande hotel moderno ao fundo um terrase, donde se descobre uma vista esplendida: o lago de Genebra e ao longe os Alpes. O 2.º representa o terrasse de uma «villa». Decoração linda. Balaustrada correndo ao fundo, e para lá dessa balaustrada, arvoredo e a vista do mar e do golfo de Cannes. Faz-se noite para surgirem as estrelas e o todo iluminado pela lua. O 3.º é um salão de um «palace» em Biarritz. Luxo de moveis, ascensor distante, ouvindo-se por vezes a orquest a do «dancing». Finalmente o 4.º indica-nos a vivenda particular do Brinn, em Auteuil. Conforto, intimidade, ainda um luxo de mobiliario, ambiente proprio para o remate consolador do drama ocorrido.

—A «Tia Andreza» a peça que está em ensaios no Ginasio, para reaparição de Silvestre Alegrim e que em espanhol se intitula «La Tia Javiera» obteve enorme exito em Espanha aonde, desde ha quasi dois anos, ainda não deixou de ser representada.

—Partiu ontem para o Porto o revisteiro Antonio Torres, e ha já, no «Sud-express», partem os artistas da companhia Armando de Vasconcelos que amanhã reaparece no Porto no teatro Sá da Bandeira, com a «Franquitas».

—Está em ensaios no teatro de S. Luiz a zarzuela a «A moça das Campanillas», traducção de Alberto Barbosa, estando os papeis principais a cargo das actrizes Maria Pires Marinho, Maria Laura, Teresa Gomes, Beatriz Costa e Herminia Reis, e actores Almeida Cruz, Alvaro Pereira, Alvaro d'Almeida.

—O scenografo Eduardo Reis (filho), está pintando o scenario para o quadro novo da revista «Fungágá».

Reclames

S. CARLOS—Mais uma vez a empreza deste teatro acertou na escolha das suas peças. «Os homens de hoje», ali em scena, agradou aos mais exigentes, pelos seu estudiante e malicioso espirito, pela delicadeza e imprevisto das situações, pele animação do dialogo que, por vezes faz brotar irreprimiveis gargalhadas. Acresce a estas brilhantes qualidades o facto d'«Os homens de hoje» ter um entrecho da maior actualidade e oportunidade, no qual até na uma personagem que, em trez mezes, galga, de simples electricista, até ás culminancias do poder arvorado em ministro.

GINASIO—A reunião das melhores familias da capital esta-se realisando, todas as noites, neste teatro, onde a comedia «Vida e Doçura» assinala um exito verdadeiramente brilhante, degrado e concorrencia. Palmira Bastos tem na «Vida e Doçura», uma criação admiravel, cheia de encanto e alegria. E' ela quem revoluciona a vida pacata de recatadas personalidades, que preterem o estudo, com prejuizo dos prazeres mundanos. Palmira Bastos é vibrantemente aplaudida nessa sua esplendida criação, em que com todo o brilho a acompanha Gil Ferreira e toda a companhia, num magnifico conjunto de interpretação.

POLITEAMA — Não tencionava a empreza deste teatro dar esta noite espectaculo para aproveitar a noite para ensaios e trabalhos importantes de montagem da sua nova peça. Mas inúmeros pedidos de muitos dos habituais frequentadores do teatro obrigaram-na a abandonar a ideia. Terá consequentemente mais uma representação hoje—irrevogavelmente a engraçada peça «Raparigas de hoje».

MARIA VICTORIA—Todos falam e todos elogiam a revista deste teatro, o inexcedivel «Foot-Ball», que, a par da sua graça, deslumbrante e fantasia, tem a interpretal-o um agrupamento artistico como não ha memoria, visto constar dos primeiros artistas no genero. «Foot-Ball» repete-se todas as noites em duas sessões, com formidaveis enchentes, desde a «première» manifestando assim o publico o seu agrado pela sensacional, revista, que não tem rival.

COLISEU DOS RECREIOS—Exibe-se hoje pela ultima vez, o grandioso film «As Duas Orfãs», que nas suas duas anteriores projecções obteve um exito extraordinario. A assombrosa pelicula constitue uma das maiores vitorias da super-produção cinematografica. Com esta fita correm-se tambem «Desafio Sport-Sporting» e «Almas do outro Mundo». No proximo sabado estreia-se a nova companhia de circo, que traz as mais recentes novidades, entre os numeros que a compõem vem o celebre domador Ivan Heff e as famosas parelhas de palhaços Rico & Alex e Tony e Grice.

Cartaz do dia

S CARLOS — A's 9,30 — «Os Homens de hoje».
POLITEAMA — A's 9,30 — «Raparigas de hoje».
GINASIO — A's 9,15 — «Vida e Doçura»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão do Ló»
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30— «Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL»,
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Cine: «As duas orfãs», d'Enney.
SALÃO CENTRAL — A's 5 — Cine — «Os dois garotos», de Decourcelle.
TIVOLI — A's 5,15 — Cine — «Claudina», «O pequeno Robinson», com Jackie Coogan e «Dias de Férias», com Charlot.
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrass e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Kry-tal, Cinderella, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander, eranos, Emblem Calumet, Turkish A A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcord Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 1/4 de libra
Agente depositário geral

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3
Telef. C. 2803

Uma exposição de pintura

Tem estado aberta no Salão Arte, da rua Nova do Almada, 85, uma interessante exposição de quadros do pintor Narciso Alfredo de Moraes, que revela já um forte temperamento de artista.

Dedicando-se a todos os generos sente-se impressionado por todos os aspetos da Beleza.

Narciso de Moraes mostra a amplidão da sua sensibilidade não só no facto de procurar todos os generos de pintura mas ainda porque os seus processos de execução são variadissimos, adaptando-se, por vezes com perfeição, ás impressões e sugestões que pretende reproduzir.

Estão nestas condições os quadros «O Bairro na Feira das Mercês» que apesar de não possuir muito movimento, tem a côr e o ambiente de feira, a «Velha Nazarena», figura subtilmente detalhada; «Nas Lezirias», quadro cheio de vida e de emoção, verdadeiramente dramatico na sua essencia, enfim «Merenda em dia de festa» em que as attitudes são muito bem escolhidas e graciosas.

Narciso de Moraes pode e deve vir a ser alguem.

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que esta Comissão, eleita pela Camara em sessão de 2 de Janeiro corrente, deliberou realisar as suas sessões nestes Paços do Concelho ás quintas feiras, pelas 11 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 4 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.

Acção regionalista

Gremio do Minho

Esta coletividade regionalista, na sua reunião de ontem, apreciou o relatorio do sr. vice-presidente Pires Barreira dos trabalhos efectuados na provincia em prol do Gremio. A séde social já ontem ficou instalada na rua dos Anjos, 13, 1.º, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A direcção resolveu participar a todos os associados que se inscreveram com a quota voluntaria de 1$00 mensal para a mobilia da nova séde que a cobrança começa a ser feita ainda este mez.

Um grupo de sócios está tratando de levar á pratica durante o carnaval interessantes festas, com entrada franca para os associados.

"Jornal da Europa"

Publicou este «magazine», de que é proprietario o sr. Estevão de Carvalho e secretario da redacção o distinto jornalista e escritor Julião Quintinha, um numero especial consagrado ás festas do Natal, Ano Bom e Reis.

E' um numero soberbo, não só pelas ilustrações que traz, como pela escolhida colaboração que insere. Ao acaso da memoria citamos Aquil no Ribeiro, D. Virginia Victorino, D. Branca Conte Colaço, D. Judith Teixeira, etc. etc., figurando entre os que o ilustram o nome de Roque Gameiro.

Como se vê, não exageramos dizendo que é um numero soberbo, estando-nos agradecer a sua oferta.

LISBOA DE OUTROS TEMPOS

O BAIRRO ALTO

XXXVIII

A notavel casa de doces, fornecedora de lautos jantares, o muito conhecido e bem afamado Ferrari, veiu em 1865 ocupar no Chiado as duas portas onde durante tantos anos funcionou o Marrare do Polimento.

Matias Ferrari era filho de um italiano, o genovez Hilario da Cruz Ferrari, em 1821 ainda estabelecido numa casa situada a uma esquina da actual Praça do Rio de Janeiro, então conhecida pelo nome de Patriarcal Quinhade.

Esta casa veiu a ser demolida para em seu logar se construir o importante palacio Ribeiro da Cunha.

Não comungava este Hilario da C. Ferrari nas ideias liberais que então começavam a desabrochar.

Muito pelo contrario, barro confesso realista de polpa, teve de fugir com sua mulher para Fivas por ocasião da entrada solene dos liberais na capital.

A casa onde tinham residido fôra incendiada, e a mesma sua qualidade e cabo de policia não chegou para conseguir senão um pouco mais tarde a influencia e principalmente recursos para a reedificação da ardida casa.

Foi em 1746 que seu filho — o Matias Ferrari — se estabeleceu com sua afamada casa de pasto na rua Nova do Almada.

Na boca da Maria assim como na de Ferrari, como bons cultores da arte de Pantagruel, era frequente a conhecida quadra popular que muito demonstra a favor dos gastronomos portuguezes:

«Comer e saber comer
São dois pontos delicados,
Os que comem são sem conto,
Os que sabem são contados».

Tambem na rua larga de S. Roque actual rua do Mundo, não faltava no botequins e casas de pasto entre as quais o actual restaurante do Tavares donta respeitaveis antepassados.

A uma esquina da travessa da Espera havia nos principios do século passado o botequim do Fonseca, e na outra esquina, tambem com frente para a rua Larga ficava o não menos mal famado Café das Colunas.

Onde hoje defronta a esquina do teatro da Trindade havia nuns casarões que foram demolidos, a loja de chocolateiro de uma certa e mal afamada Dionisia, em volta da qual se junta va a maior ralé.

Segundo se lê em Leite Bastos, antigo cronista que soube romantisar os crimes do famigerado Diogo Alves, esse, depois de ter morto toda a familia do doutor-cirurgico Andrade, dirigiu-se ao chocolateiro da Dionisia onde esteve conversando e a tomar o seu quente chocolate.

Tambem a Livraria Coelho, que da rua da Prata veiu para a rua do Mundo e lá existe com grande brilho, não foi o primeiro que ali existiu com este artigo.

Nos principios do seculo passado esteve ali estabelecido um outro, acaso tambem importantissimo cujo nome era José Firmino Mariete, e cuja fama na especialidade de pergaminhos ordinarios e finos, de vitela, carneira ou papelão, se alargou da Rua Larga de S. Roque até aos ultimos extremos da cidade.

De muitos outros estabelecimentos de negocio e principalmente batequins e casas de pasto bem poderemos falar pois a rua do Mundo, por ser deste lado o limite de todo o então mal afamado Bairro Alto, estava pejada e cheia de casas deste genero onde os vasinhos do Bairro Alto vinham abastecer-se e saciar-se de comidas, jogos e bebidas.

Todas estas recordações são deveras gratas, permitindo-nos apreciar os melhoramentos que se teem realisado e o desenvolvimento dos novos e interessantes aspectos da moderna cidade que pouco já se parece com a do seculo XVIII e em nada absolutamente se assemelha á antiga Lisboa do seculo XVI e anteriores — nem na topografia nem nos usos e costumes nem sequer na moral que vae sendo bem diversa da anterior.

LADISLAU BATALHA

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica está avençados

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protheses dentarias
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

N.º 18 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 6-1-926

HORACE VAN OFFEL

A Rosa de Java

XV

—Tem que lquer poder, — afirmavam Neel e Grietje. — Talvez palavras que aprendeu na ilha de Java. As andorinhas não a raceiam, as borboletas veem palpitar nos seus cabelos e é nela que os animais de Bom Deus pousam de preferencia. Ah, é bem verdade que ela domou o tigre, o homem dos bosques e o elefante. Quando é que a casa, sr. Ben? Com certeza que não é com qualquer.

Casa-la? Perde-la antes d'eu morrer? Só esse pensamento me gelava o sangue.

Durante algum tempo, ocultei-a aos olhos do mundo. Héva restituia-me os cuidados que eu tinha por ela. Ajudava a servir-me á mesa, vigiava as minhas refeições, o arranjo do meu interior, e a sua solicitude era-me suave.

Ela gostava dos passeios em canoa, nas aguas interiores, cobertas de nenufares. Cuidava muito das suas unhas compridas e rosadas como conchinhas. Era necessario sabe-lo, para adivinhar a sua origem. Mas, ás vezes, quando se vestia com estofos berrantes, sedas bordadas a ouro, todo o misterio do Extremo-Oriente resplandecia no seu rosto. E o seu olhar velado e metalico, com reflexos de elitros de escaravelho, justificava a imagem do mandarim, mais letrado que dez mil poetas do Ocidente barbaro: «os seus olhos de dragão!»

Era principalmente nos belos dias de abril e de maio que ela assim se metamorfoseava. Quando as aguas rejuvenescidas, libertas das neves e dos geloes, regavam ervas novas. Quando os lilazes balançavam os seus cachos perfumados por sobre os corredores. Na estação de amor das cotovias, das salamandras e das rãs. Quando nos pomares desabrochavam os ramalhetes brancos das cerejeiras em flor.

Eu dera-lhe pavões e cisnes. Porque ela adorava os animaes como divindades a ponto de ficar em admiração, durante horas, deante de uma mosca de esmeralda, um coleoptero de coral ou uma pequena aranha de seda. A's vezes, ainda, mas raramente, dançava, descalça, os olhos ausentes e as mãos voltadas.

Tendo-me deitado ao trabalho, acabára muitos livros e a gloria, que eu já não esperava, entrára finalmente na minha habitação.

XVI

A minha casa, por tanto tempo abandonada, tornou-se um local de peregrinação. E' suave, no declinar da vida, sentir subir para nós o amor de toda uma geração.

Pessoas vinham de longe, para me verem, biografos e tradutores. Recebia-os o melhor que podia.

Foi assim que veiu um jovem inglez, David Smits, enviado por uma casa editora de Londres. Nunca tivera grande amor ao dinheiro, mas por causa de Héva já não despresava negocio algum.

Retive o estrangeiro em minha casa. Parecia amavel, bem educado e suficientemente inteligente.

Um dia, levei-o na minha companhia durante o meu passeio quotidiano no dique, ao longo do Escalda.

Sob o céu desmedido, onde nuvens se desmoronavam em himalaias de ouro e de marmore, o eterno cortejo dos navios descia o rio: os veleiros aereos, as barcas pezadas e os paquetes coroados de fumos vulcanicos.

Parámos no sitio onde o rio se perde nas aguas do mar. O mar, atormentado por um vento rapido, tinha espumas veementes. Estava verde e branco naquele dia, como um prado imenso em que ha ainda algumas manchas de neve. O inglez, entusiasmado, dirigiu-me um cumprimento:

—Esta decoração—disse ele—explica-me melhor o seu genio. Como Prospero habita uma ilha e parece dar ordens aos movimentos do ar e das aguas. O senhor é um magico...

—Devagarinho,—murmurei—Em breve, a varinha magica e o manto dos encantadores cairão das minhas mãos e dos meus hombros desfalecidos.

A' tarde, á hora de jantar, o meu hospede e Héva encontraram-se pela primeira vez. Ela estava vestida de mussolina clara e trazia uma «corbeille» de frutas. Corou. David Smits teve um brusco tremor de mãos. Nesse momento, a perturbação daquelas duas crianças fez-me sorrir.

No dia seguinte, não mais pensei risso. Retirava-me para o meu escritorio, para escrever algumas cartas. Terminada a correspondencia, aproximei-me da janela.

Dali, os meus olhos vagueavam pelos diques, roidos pelas aguas do rio e do mar. Por cima, a imensa paisagem, o sol e a chuva acabavam de lançar dois arcos-iris, duas pontes vertiginosas, feitas de esmeraldas, topazios, saãras e ametistas. E admirava aquele prodigio da luz, quando de subito o meu coração deixou de pulsar. No dique, Héva, envolta numa «écharpe» fluctuante, acabava de aparecer. Junto dela, caminhava David Smits.

Não se julgavam observados e iam tão perto um do outro que o vento misturava-lhes os cabelos.

Mal se tinham visto e já se amavam!... Quem pode luctar contra as surpresas e as conspirações do amor? Eu sabia bem que ele entraria imprevistamente em minha casa, hospede tão inesperado como a morte.

Mas, mesmo assim, eu julgara o perigo mais afastado. Iasme então ser arrebatada Héva e encontrar-me de novo só na existencia? Não!—isso causa-me agora assombro quando nisso penso—mas reso vi luctar contra a sorte.

Logo que voltaram recebi David com um rosto severo. Insente: um pretexto para mandar Héva a Middelbourg. Depois, quando ficamos a sós, declarei firmemente ao inglez, demasiado sensivel, que tinha reflectido, que as condições do seu editor me não agradavam e que não estava disposto a tratar com ele.

Muito á vontade, adivinhando o motivo da minha resolução, David inclinou-se e despediu-se de mim.

Quando, regressou, Héva recebeu a noticia dessa partida com um grito de desespero. Não me ocultou o seu pesar e correu a encerrar-se no seu quarto. Tive remorsos durante um minuto. Em seguida disse comigo que aquilo era criancice.

Como supôr que dum simples encontro, dum acaso fortuito, podia nascer uma verdadeira paixão?

Durante alguns dias, Héva mostrou-me um rosto aflito. Amuou! Ah, não não era já uma criança! Por mais que eu fizesse, ela partiria um dia por sua vez, como nós haviamos partido, Daniel e eu, apesar das lamentações e das suplicas de nosso pai.

Bruscamente, a atitude de Héva mudou. Voltou a ser alegre.

Vestia-se todas as manhãs, para ir a Middelbourg. Neel reclamava a sua presença, dizia-me ela. A' noite voltava, com um belo rosto, todo córado pelo ar livre e pela alegria de viver.

—Procedi bem,—pensava eu.—Não era pouco em imaginar que aquele amuo podia ter serias consequencias?

«A' força de imaginar contos, não tenho já o senso da realidade. Vejo em toda a parte Romeus e Julietas, Paulos e Virginias.

Estive tranquilo até ao dia em que a velha Neel me chamou em casa improvisamente.

Continua

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada —
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA { END. TELEGRAFICO / TELEFONES C 1525 E 1575

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva definissima qualidade de

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4 3.º

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que em sessão da Comissão Executiva, realisada em 23 do corrente mez, foi resolvido que a praça de táxis autorisada na parte norte da Praça de D. Pedro IV fosse suspensa por trinta dias, podendo os interessados estacionar nas outras praças autorisadas ou na parte ocidental da Praça do Comercio.

E para assim constar se publica o presente edital.

O Presidente da Comissão Executiva
Aníbal Maria da Cunha Marques da Costa.

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS — Rua Lafaytte, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
X. BREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Apartamentos higienicos, com todo o asseio e commodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionais e Estrangeiros

Corretores nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

---

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brazil e restantes paises ultramarinos

---

COMPANHIA GERAL
— DO —
Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000.000$00

Rua Augusta, 239, 243 — LISBOA

1.ª Emissão de obrigações de 10 0/0 com premios

Está aberta a subscrição de obrigações prediais no valor nominal de 100$00, do juro de 10 % pagos aos semestres vencidos em 1 de Maio e 1 de Novembro de cada ano, com amortização em 25 anos, pelo seu valor nominal, por meio de sorteios semestrais, com os seguintes premios:

Nos primeiros 25 semestres:

1 premio de Esc. 30.000$00; 1 premio de Esc. 5.000$00; 4 premios de 1.000$00 100 de Esc. 100$00

Nos seguintes 25 semestres:

1 premio de Esc. 15.000$00; 100 de Esc. 100$00

O preço da emissão é de 100$00, por uma só vez, ou 25 % no acto da subscrição e o restante em trez prestações de 25 % cada uma intervaladas de 30 dias.

Todas as subscrições teem direito a entrar no primeiro sorteio, que se realisará no séde da Companhia no dia 24 de Abril de 1926.

A Companhia recebe, em pagamento, pelo seu valor nominal de 50 %, de cada subscrição desta emissão, as obrigações da ultima emissão de 10 %.

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. do S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores geraes

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

Companhia de Seguros
"TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5129-16.° ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escriptorio: R. do Norte, 5—LISBOA — Quinta-feira, 7 de Janeiro de 1926 — Telef. Trindade 22—CAPITAL — Impressão: Rua da Bica, 71 — Preço 30 centavos

PARIS, 7—Os jornaes publicam telegramas de Viena e de Budapest dizendo, sobre o negocio da falsificação de notas, que o regente Horthy estava pronto a ceder o seu logar ao archiduque Alberto, caso conseguissem levar a efeito o golpe de estado. O principe Alberto projectava apoderar-se do poder pelo «putsch» chamado Windischgraetz, presidente do conselho.—(H.)

REVOLUÇÃO

Diz-se que estamos na iminencia dum novo movimento revolucionario. Não sabemos o que ha de verdade a tal respeito. Se nos guiarmos pelas aparencias, alguma coisa anda a tramar-se. Mais que os boatos correntes são disso signal as providencias que o Governo tem adoptado para a manutenção da ordem publica. De resto, é indubitavel que a Nação dá demonstrações de impaciencia febril e de acentuado nervosismo em face das desordens da administração politica do paiz. Dahi á convulsão revolucionaria vai um passo. O Governo assim o tem compreendido, por certo. Dahi as precauções habituais em casos semelhantes, — precauções d'ordem profilatica que nem sempre conseguem evitar a rebentação da doença aguda. Tem-se visto tal, por vezes diversas.

Segundo dizem alguns o movimento que está para rebentar é de caracter radical. Esta hipotese parece-nos absurda. E' preciso, realmente, estar na dependencia duma depressão intelectual muito acentuada, para admitir que as liberdades publicas, que são a base de toda a politica de reformas radicalistas, venham a ser robustecidas pela acção de armas homicidas. Pelo contrario: a desordem nas ruas e nos campos não conduz á liberdade, mas sim á opressão.

Pouco importa a cor da opressão. Pelo facto de ser vermelha não deixa de existir, de facto. Valerá a pena enviar mais cidadãos para o necroterio e castigar a cidade com mais depredações na riqueza publica ou particular, se de tais convulsões nada resulta de favoravel ao progresso nacional? Evidentemente que não. Entretanto nada diferente se conseguirá se o radicalismo portuguez ousar promover outra revolução. Será mais uma, na serie de tantas outras. Será mais um passo para nos abeirarmos do abismo onde, por desgraça, a propria nacionalidade pode encontrar definitiva e irremediavel sepultura.

Mais evidente será ainda a incoerencia politica se os dirigentes das varias «nuances» da politica radicalista encararem a hipotese duma nova subversão da ordem sobre o ponto de vista, reles e mesquinho, dum possivel predominio sobre as outras correntes de opinião nacional.—predominio arrancado á força de canhão e metralhadora. Será edificar na areia e mais nada que isso.

No caso de exito final para o gesto criminoso, o Poder ficar-lhes-ha nas mãos. Mas que farão dele se o não usarem como instrumento de tirania? Ficarão enclausurados, ou queiram ou não queiram. E as tiranias não são adaptaveis ao povo portuguez senão por espaços de tempo tão limitados que a sua conquista não merece o mais insignificante esforço. O edificio que se construiu sobre as areias movediças da revolta cairá por si mesmo e ficará afundado durante tempos e tempos...

A revolução que se anuncia não pode, pois, ter caracter radical. Seria simplesmente idiota!

Mas pode ser direitista. Sem duvida que pode. O passado politico ensina que as ambições das direitas—quer do lado constitucional, quer do bando essencialmente inimigo da Republica—não são facilmente domaveis e que os resquicios do 18 de abril continuam a tramar a dissolução da moral nacional. As direitas querem o Poder pelo poder... Mais nada que isso! Querem ter força, não para fazerem a felicidade do povo, mas para o reduzir á situação de ilotas indefesos, esmagados pelo peso das mais desenfreadas explorações e sem que se lhe reconheçam direitos ou regalias de nenhuma especie. A cegueira das classes ricas é, a tal respeito, absolutamente incuravel.

Mas é cegueira. Nisso é que está o mal primario, fundamental. Enganam-se os plutocratas se julgam que hão-de tripudiar continuamente e ininterruptamente na Republica. Os gestos dos energumenos inadaptaveis á Liberdade apenas demonstram que a Republica tem tolerado em demasia. O que as classes ricas estão a provocar é o seu proprio esmagamento. Pois a lição de Monsanto não foi suficiente? Sentem-se dispostas a suportar represalias, depois de as terem provocado? Mau caminho! Mas se o destino já escreveu a sentença final —talis vita, finis ita!—que ele se cumpra. Já ha bastantes achas sobre as cinzas da fogueira... Se não receiam a explosão, não hesitem mais: andem para a frente!

Somos contra todas as desordens, venham donde vierem. O momento não é para violencias. Nem legais nem ilegais! Não exerça o Governo revindictas, nem contra pessoas nem contra a comunidade nacional. Se o fizer, colherá mais tarde ou mais cedo o fruto de tanta inconsciencia politica. Não se vingue de ninguem! Não proceda dessa forma reles e mesquinha. Limite-se a governar com serenidade. Porque, se assim não fizer, não são as direitas nem as esquerdas que fazem a revolução, mas o proprio Governo que, inconsideradamente, a estará engendrando e a tornará inevitavel.

ASSUNTOS MILITARES

O EXERCITO ESPANHOL

Restringe-se a autonomia do seu Estado Maior General

A «Gazeta de Espanha», que é orgão oficial do paiz visinho, inseriu no mez passado um decreto, que produziu uma certa sensação no meio militar.

Trata-se de uma remodelação importante no Estado Maior do Exercito que vem traduzida no decreto cujo teor passamos a publicar:

«Senhor:—Estando o Governo disposto a reorganisar todos os serviços de administração do Estado, com o fim de se adaptarem perfeitamente aos seus fins peculiares, e constituirem elemento propulsor da riquesa e bem estar do paiz, coadjuvando sempre e nunca entorpecendo as iniciativas que a esse fim se destinem, não podia iliminar-se de tal atenção tudo quanto afecta o Exercito, não só porque, na sua finalidade e acçãoinflue muito consideravelmente na vida e prosperidade da patria, mas tambem porque na sua estrutura actual se notam deficiencias que incitam e obrigam a remedia-las.

«Não sendo o ministro, que subscreve, partidario de processos violentos nem de transições bruscas, é, pelo contrario, de opinião, que a adaptação a um molde novo pode fazer-se sem lesão nem dificuldade, se, sucessivamente, se for vertendo nele tudo quanto de aproveitavel existe naquele que trata de reformar-se. Entende, por consequencia, que a projectada reorganisação tenha de ser vagarosa, sem que isso signifique demora ou desleixo, julgando mais que a sua iniciação deve partir da reforma da administração central, e funda esta preferencia em que a primeira coisa, que se precisa para se chegar ao aperfeiçoamento do conjunto, é dispôr de um orgão capaz de valorisar o existente, assinalar a extensão e intensidade de que é aproveitavel e ajustar perfeitamente o que está ao que deva crear-se.

«Ao propor a V. M. essa reforma de administração central, devo assinalar, fundamentando-a, a minha convicção de que, apesar da boa vontade e intenção dos que preconisam a sua existencia, certos organismos não perderam o seu caracter de exoticos, quando se incrustaram na nossa organisação, e para o entender assim, basta analisar o preambulo do real decreto de 21 de Fevereiro de 1923, que modifica a organisação do Estado Maior Central do Exercito. Essa dificuldade de adaptação fez com que hoje, apesar do tempo decorrido e não obstante o valor de quantos o integraram, gravitem pesadamente sobre o conjunto, e entorpeçam e demorem as resoluções, quanto mais não seja debaixo de um aspecto de tecnicismo por vezes exagerado, e se retenham ou repitam funções, que mais simplesmente podem ser desempenhadas por outros organismos.

«No que precede se funda o Ministro, que subscreve, de acordo com o Conselho de Ministros, para submeter á aprovação de V. M. o seguinte projecto de decreto.

Madrid, 14 de Dezembro de 1925.—A. L. P. R. de V. M.—Juan O'Donnel Vargas».

Por proposta do ministro da Guerra e de acordo com o meu conselho de ministros, decreto o seguinte:

«Artigo 1.°—E' suprimido o Estado Maior Central do Exercito, a Inspecção de Ferroviarios e a Inspecção de Mobilisação das Industrias Civis.

«Artigo 2.° — E' suprimida a sub-secretaria do Ministerio da Guerra, sendo este organisado em uma secretaria auxiliar e duas Direcções Gerais, cada uma a cargo do general da divisão.

«Artigo 3.°—As duas Direções serão chamadas, a primeira de instrução e administração e a segunda de preparação de campanha servindo o chefe desta como chefe do estado maior general do ministerio da Guerra.

«Artigo 4.° — O ministro da Guerra com os directores gerais estudará a organisação detalhada que em definitivo tenha de ser dada ao ministerio da Guerra e a distribuição de assuntos por ela e suas repartições e secções.

«Artigo 5.°—A Junta de classificação para a promoção a general, coronel e equiparados, é reformada, sendo seu presidente o tenente general presidente do Supremo Conselho de Guerra e Marinha e vogais os Directores Gerais de Carabineiros e Guarda Civil e o Comandante Geral dos Invalidos e os Directores Gerais do Ministerio da Guerra, exercendo o mais moderno as funções de Secretario.

Fica revogada a legislação em contrario».

Procurámos averiguar quais as origens que provocaram esta reorganisação nos serviço do Estado Maior e para isso ouvimos a opinião dum oficial nosso amigo, que estudou de perto a vida militar no paiz visinho.

Ele diz-nos:

—Não me surpreende esse decreto, nem deve causar estranhesa a quem conheça a vontade firme, que se nota em Espanha, em fazer progredir a instrução militar.

— Mas o Estado Maior do Exercito espanhol impulsionava bastante a instrução!...

— Não ha duvida: apesar de dar as directivas para a instrução nos campos de tiro, manobras, das Escolas militares, organisação, etc., tambem empatava e demorava por vezes a acção dos ministros. Estava sob a direcção de um tenente general, com uma autonomia excessiva, como chefe do Estado Maior Central. Despachava com o ministro da Guerra, como despacha agora, mas retardava por vezes a impulsão ministerial.

«Agora fica o Estado Maior do Exercito sob a direcção de um general de divisão.

— Não fica pois suprimido o Estado Maior do Estado?

— Não senhor, fica mais perto do ministro, com uma autonomia mais restricta e mais fiscalisada nos seus trabalhos.

— Mas a que atribui isso?

— Já lhe disse, é uma questão de garantir melhor a acção do Estado Maior junto das unidades do Exercito.

«O Estado Maior precisa de trabalhar bastante e em grande parte é responsavel pela falta de instrução tecnica que apresentem os quadros do exercito. Se ele tem autonomia, não se pode desculpar em absoluto com os ministros da Guerra, para justificar a sua inacção.

O decreto que se poz em execução em Espanha teve em vista, segundo nos afirmou ainda hoje pessoa competente, com quem trocámos impressões sobre este assunto palpitante, activar ainda mais a instrução dos quadros.

UM LIVRO

"OS MEUS HOMENS"

--- POR ---

MERCEDES BLASCO

Os homens de Mercedes Blasco esses homens cuja recordação amoravel ela guardou no coração e transmitiu agora, com a «patine» sentimental que já os revestiam, não são homens ligados á sua vida pela corda pecaminosa de uma atitude menos pura. Os homens de Mercedes Blasco, pelo menos estes de que ela nos fala no seu ultimo livro, são, puramente, homens de coração...

Na sua vida errante, toda tocada de uma insatisfação emocional, toda recortada num ambiente irregular de boemia artistica, Mercedes Blasco poude ainda conservar puras muitas fibras do seu coração, tecendo, com cada uma delas, uma tessitura delicada e virginal, para envolver uma recordação intangivel.

Em «Os meus homens», Mercedes Blasco traçou, enternecidamente, numa linguagem que é corrente, sem deixar de manter uma encantadora elegancia de linhas, biografias delicadas de alguns dos homens que mais alto ascenderam, nos ultimos anos, nesta uniforme vida portugueza. Revelando, por um lado, aspectos ignorados da sua existencia—porventura aqueles que mais perfeitamente a caracterisam—Mercedes Blasco, com o seu ultimo livro, desvenda-nos, ao mesmo tempo, traços ineditos de vidas que não tinhamos podido identificar ainda perfeitamente.

«Os meus homens!...» Afinal, esses homens não são de Mercedes, senão apenas pelo coração.

O ultimo livro da artista, que tantas paginas interessantes, cheias de interesse e de ineditismo, já nos tem dado nos volumes em que vai fixando nas recordações da sua vida repassada de incidentes emocionantes, é mais um desenfadado capitulo de uma existencia que vibrou ao ritmo dos sentimentos mais belos, sem deixar de arder intensamente na chama avermelhada do prazer...

POLITICA EXTERNA

O novo gabinete bulgaro

O passado politico do - presidente do conselho -

O sr. Liaptcheff, que acaba de formar o novo gabinete bulgaro, pertencia, antes do golpe de Estado de 1923, que levou Tsankoff ao poder, ao partido democratico.

Abandonou esse partido para entrar na nova organisação politica fundada por Tsankoff, sob o nome de «Entente democratica», que governou o paiz durante dois anos.

De democratica só tinha o nome e exerceu um verdadeiro terror.

O partido democratico, cujo chefe é Malinoff, constitui na «Sobranié», a oposição, com os partidos radical, socialista, agrario e nacional-liberal.

Ha tempos, a oposição contra a politica do governo Tsankoff começou a manifestar-se, até mesmo no seio do partido governamental, de tal mode o descontentamento era grande no paiz.

Numerosos deputados da maioria atacaram vivamente o ministro das finanças, Petro Todoroff, que se mostrou incapaz de melhorar a situação economica do paiz, e, principalmente, o ministro do Interior Roussefl, devido á brutalidade e ao arbitrio da sua administração.

Atribue-se a crise actual aos desejos do rei Boris crear uma situação intermediaria que tornasse possivel uma passagem gradual para o regimen democratico e permitisse fazer as eleições sem Tsankoff.

A Lioptcheff reconhecem-se grandes qualidades de inteligencia e um espirito conciliador.

O general Volkoff continua na pasta da Guerra, o que quer dizer que a Liga Militar, de que ele é chefe, continuará a exercer uma verdadeira autoridade no paiz, éxactamente como sucede com o governo Tsankoff.

Nos meios democraticos de Sofia, cre-se geralmente, que só um entendimento das esquerdas e a volta ao poder de homens como Malikff chefe dos democratas, e Kostourkoff, «leader» do partido radical, poderiam realisar o apasiguamento do que Liaptcheff se declara partidario.

"A CAPITAL"

está fazendo a publicação dum sensacional romance, devido á pena dum escritor holandez, intitulado

A rosa de Java

em que perpassam figuras estranhas e misteriosas e em que a protagonista é uma creoula, de sangue ardente, filha dum marinheiro holandez e duma indigena.

Logo aos primeiros capitulos, o entrecho torna-se empolgante prendendo por completo a atenção do leitor.

As gréves

Os operarios metalurgicos das fabricas Colares e Vulcano decidiram declarar-se em greve na proxima segunda feira devido a no ultimo sabado lhes terem sido baixados os salarios.

Os seguros de vida na policia civica

A familia de um guarda que morreu recebe 5.000 escudos

Numa das enfermarias do hospital de S. José faleceu hoje, victima de doença, o guarda civico n.° 854, Eduardo Augusto Lopes, que contava 26 anos de edade e estava alistado na corporação policial ha cerca de 2 anos.

Ha meses quando a Companhia de Seguros «A Mundial» contratou com o comissariado geral da policia o seguro de vida dos seus alistados, o guarda Lopes segurou a sua vida em 5.000 escudos, devendo agora a viuva receber essa importancia, que é a primeira que «A Mundial» vai pagar a um seu segurado da corporação policial. O referido guarda havia feito o seguro de vida ha dois meses, pagando por mez a quantia de 11$30.

Aos coloniais

Que queiram defender-se dos mosquitos, sem empregarem o mosquiteiro, usem o «Créme Anofelina» do Laboratorio Farmacologico, R. Alves Correia, 187.

Os acontecimentos em Peniche

Na noite de 7 de dezembro ultimo em Athouguia da Baleia, concelho de Peniche, foram assaltadas as casas do padre Matias Augusto Rosa e de José Maria de Sousa Clara, alfaite, cujas portas foram arrombadas a machado, tendo os assaltantes disparado tiros a granel no intuito de assassinar os seus locatarios.

A fim de proceder ás necessarias diligencias foi nomeado o agente Filipe da Silva da policia de investigação ao serviço da P. S. E., o qual apurou que os assaltantes haviam sido Francisco Correia Junior, Constantino Luiz Lino, Emidio Pereira, Pedro Correia e outros, os quaes foram presos.

O Francisco Correia foi enviado á comarca das Caldas da Rainha por andar munido de arma de fogo sem ter a competente licença.

Pelas diligencias efectuadas tambem se apurou que os tumultos foram motivados por o padre Matias Augusto Rosa não ter permitido que a filarmonica da localidade fosse tocar ás festas da egreja, o que é contrario aos regulamentos eclesiasticos e com o que os filarmonicos não concordaram.

CHOQUE DE COMBOIOS

PARIS, 7.—No metropolitano deu-se a noite passada um choque entre dois comboios, na linha norte-sul, tendo ficado 29 pessoas feridas.—(L.)

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

O Vesuvio em actividade

NAPOLES, 7.—O vesuvio iniciou um novo periodo de erupção com fortes explosões supondo-se não existir perigo de maior.—(L.)

Ordem publica

As estações oficiais estavam já ha dias informadas de que um novo movimento revolucionario devia ter a sua eclosão hoje de madrugada. Por tal motivo foram tomadas as medidas usadas em tais casos, ou sejam prevenções rigorosas nas forças de terra e mar. Essas prevenções terminaram cerca das 4 horas sem que se produzisse qualquer incidente suspeito.

Na P. S. E. onde hoje fomos colher informações foi-nos dito que aquela policia estava informada de que o movimento em preparação era radical-comunista, chefiado por um general de certo prestigio na tropa e que o mesmo movimento em que se acham comprometidas tropas de Lisboa e da provincia fôra adiado devido ás providencias rapidamente adoptadas pelo sr. ministro da Guerra.

—A policia ainda não conseguiu descobrir onde rebentaram varios petardos cujas detonações foram ouvidas ontem de madrugada em varios pontos da cidade.

Desastre de que resulta a morte

Na enfermaria de Santo Antonio, do hospital de S. José, faleceu esta manhã João Domingos, de 46 anos, serralheiro, residente no Monte de Caparica, que no dia 7 de dezembro ultimo foi ali colhido por um ferro.

COISAS DA VIDA

OS HOMENS =: E := A NATUREZA

Quanto mais os homens se afadigam em combater-se e aniquilar-se, numa luta que tem tanto de esteril como de vil, mais a naturesa se recreia em lançar sobre tanta miseria a benção da sua misericordia e o beijo do seu perdão.

Estamos em janeiro, em pleno inverno, portanto. Periodo de rigores por toda a parte, a chuva e a neve fazem a sua aparição, com o habitual cortejo de cataclismos e de lagrimas. O céu é de chumbo, a terra ensopa-se em lamaçais, os rios caudalosos saem dos seus leitos, espalhando a morte e a fome.

E, no entanto, o dia de hoje, foi de um deslumbramento sem igual, todo iluminado de sol, doirando a cidade maravilhosa que só o odio dos homens perturba na sua belesa antiga e na sua serenidade de rainha.

Andava no ar um perfume novo que vinha dos campos e dos montes. O ambiente era de voluptuosidade e de sonho. As mulheres traziam nos olhos toda a claridade das auroras e até pelas trapeiras, onde tanta tristeza e tanto abandono confiam as suas maguas ás estrelas, esvoaçava uma grande alegria, como se já tivessem chegado as primeiras andorinhas.

Só, de quando em quando, a perturbar esta ternura idilica, a entenebrecer esta suave e limpida aguarela, a mancha negra dos homens, com os seus combates e as suas furias, se agitava. Ao ruido da cidade laboriosa misturava-se a grita desesperada dos seus insultos, abafando os murmurios das fontes e os canticos das aves.

Ora, com um dia criador como o de hoje não ha magua que resista, luto que não se alivie, corações que se conservem fechados á alegria e á piedade. Olhando o sol, alongando a vista para os horisontes sem fim, deixando que a alma esvoaçasse e subisse até roçar com as suas azas de sonho o azul do ceu, tão tranquilo e tão doce, sentimo-nos até capazes de ser santos, á força de nos despirmos de vaidades e de nos compenetrarmos de quanto ha de humilde e de pequeno nos homens, em frente da natureza.

E aprendemos a amar ainda mais a nossa terra, que, emquanto o resto do mundo sofre os embates dos temporais, vive acariciada por um sol de oiro, sob um ceu sem manchas, preparando-se alegremente para o noivado maravilhoso de abril, para o qual as mouras algarvias estão fazendo o seu vestido com as primeiras flores de amendoeiras, ao mesmo tempo que por todo esse litoral admiravel o mar lhe vai tecendo as rendas no desenho inegualavel das espumas.

CALÇADO
— DA —
PORTUGAL

CALÇA MEIO MU DO
por ser de todos o melhor

Lisboa R. cio, 122
R. da B. t.sga, 32
R. da Palma, 128
PORTO:
Ru. 31 de Janeiro, 208
COIMBRA:
Rua Visconde da Luz, 79

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES
== CIDADES DO PAIZ ==

AOS TUBERCULOSOS

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)
TELEFONE C. 3063

HOJE, ás 9 1/4 da noite
1.ª RECITA DA MODA
c m sensacional peça da mais palpitante a tualidade

OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)

inda em scena no teatro de l'Athenée, de Paris
MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões : Erico Braga
com Joaqui : Almada e Samuel Diniz.
E scenação da pr f ssora Lucinda Simões
Primoroso conjunto—Lindissimas «toilettes» de Lucilia Simões.
Esplendidos scenarios
Fauteuils, 9$50; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00 20$00 e 12$00; gale i , 2$50.—Não ha l cação.

Gama

Grande variedade de bilhete frações e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $60 para registo— Telefone 4020 Norte
PEDIDOS

F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA
2 sessões — A's 8 1/2 e 10 1/2
HOJE --- O record dos sucessos — HOJE

A mais engraçada, luxuosa
e admiravel revista
de todos os tempos

FOOT-BALL

A peça sem pornografia! A obra mais graciosa!
Aplausos entusiasticos de todo o publico!
Lina Demoal e Hortense Luz em belas criações

26 representaçoes
26 enchentes

Belos numeros populares — A mulher Camarão, A Flor do Lux e a Flor da Lama e os dois Garotos—AS ROSAS que o publico canta todas as noites entusiasticamente — Emocionante desfile dos «Clubs de Foot-Ball de Lisboa» — A SOMBRA DA PATRIA, ela actriz Hortense Luz

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

VIDA SPORTIVA

Noticias de Foot-Ball

O arbitro do I Portugal-Tcheco Slovaquia já está nomeado

A Federation Belge de Foot-Ball Association indicou oficialmente a Portugal e á Tcheco-Slovaquia, o juiz sr. Cristophe, para arbitrar o I Portugal-Tcheco-Slovaquia, em foot-ball. M. Cristophe é o mesmo juiz que arbitrou ha dias o desafio Praga-Barcelona.

Parece, que por noticias vindas a publico, que o nosso paiz pediu á International Association o mesmo arbitro do I Portugal-Italia, mas que este se não pode desloca p r motivo de doença.

Realisou-se hoje no Campo Grande o primeiro treino da seleção nacional que se ha-de d frontar com a seleção da Tcheco-Slovaquia, no dia 24 no Porto.

A constituição do «onze» que hoje jogou era a seguinte: Cipriano, guarda-redes; Antonio Pinho e Jorge Vieira, defesa; Tamanqueiro, Anibal José e Cesar de Matos, meias-defesas; Eduardo Augusto, João dos Santos, Jorge Tavares, Delfim e Manuel Rodrigues.

A constituição do «onze» representativo da cidade de Lisboa, que o conselho tecnico da A. F. L. ultimamente nomeou para tomar parte nos desafios Lisboa-Madrid, Lisboa-Praga e Lisboa-Porto, e a que ontem nos referimos largamente é a seguinte:

Guarda-redes: Cipriano; defesas, Antonio Pinho e Jorge Vieira; meias-defesas, Victor Hugo, Filipe dos Santos e Cesar de Matos; avançados, Eduardo Augusto, João dos Santos, Jorge Tavares, Armando Martins e Manuel Rodrigues.

ROMA, 7.—No desafio internacional de foot-ball realisado nesta cidade, o grupo hungaro Nenizelli bateu o grupo romano, Lazio, por 1 a 0.—(L)

Aniversarios desportivos

O do Hockey Club de Portugal.

Estão decorrendo com o maior brilhantismo os festejos do V aniversario do Hockey Club de Portugal.

Para fazer reviver os dias festivos deste club, desde a sua fundação á presente data fez a sua direcção publicar um jornal que se apresenta magnificamente colaborado, e em que se descreve nas suas linhas geraes, um pouco da sua vida dentro do desporto.

Apesar da existencia deste club não ser ainda muito longa, visto ter apenas 5 anos, tem no entanto na sua folha de serviços prestados ao desporto nacional, um elevado numero de victorias e de dedicação que são atestados pela 10 taças e bronzes que se encontram em exposição na sua séde, alem de um elevado numero de objectos de arte.

Do programa de festejos, que é extenso, fazem parte numeros deveras atraentes e os quaes vamos pa s r a descrever.

Assim, no dia 10 realisa-se um desafio de foot-ball entre dois grupos, formados por socios casados e solteiros; no dia 17, desafio do Campeonato de Foot-Ball, com o grupo Sport Cruz Quebrada, no campo do Stadium; no dia 23, récita e baile a rigor, na rua da Madalena, 199, 1.º; no dia 29, desafios do Campeonato de Foot-Ball, com o Portugal Foot-Ball Club, no campo Grande; no dia 31, desafios de hockey em patins.

A' direcção do Hockey Club de Portugal enviamos o nosso mais fervoroso voto de felicitações, pela passagem do V aniversario.

Noticias do Estrangeiro

Um desafio de foot-ball que desperta interesse.

Perante enorme concorrencia realisou-se no campo do Sporting, em Madrid, o encontro da segunda volta entre o Atletico e o União. A multidão tinha ali acorrido na esperança de que o União fizesse a mesma figura da passada epoca, pois como se sabe, no seu terreno os ataques arrojados são sucessivos e um grave perigo, capaz de pôr em grande aperto, a «equipe» melhor organisada.

Porém, sem duvida, os do União não sairam com o costumado animo dos demais dias de jogo, e não deram mais de si devido a que o já famoso «quarto de hora» de «Chiles» não se apreciou em todo a tarde. Por esta causa os do Atletico dominaram e marcaram seis «goals».

Salvo os primeiros momentos em que o União Sporting dominou fortemente, o resto do jogo pertenceu por completo dominio ao Atletico, que logrou terminar a primeira parte com a vantagem de dois «goals» a seu favor por 1 contra. Este ponto marcado pelo União foi devido a uma passagem de cabeça por Marin a Carrasco, e seguidamente enviada a bola ás redes. O primeiro «goal» marcado pelos do Atletico foi apontado por Ortiz ao recolher o esferico numa recarga dos do União e seguidamente enviado ás redes deste grupo; o segundo «goal» do primeiro tempo foi devido a um «falhanço» do guarda-redes do União.

Na segunda parte os do Atletico marcaram mais quatro «goals», motivados em grande parte pela deficiencia da linha de defesa e do guarda-redes, que tanto uns como o outro, não se esforçaram muito em deter a marcha da bola sobre o seu campo. Dos quatro «goals» marcados nesta parte trez foram apontados por Cosme e um por Tajardo do meio do campo.

Os jogadores do Atletico, jogaram mais na segunda parte do que na primeira, com uma relativa tranquilidade com a segurança da quantidade de «goals» marcados, sendo pelo contrario o jogo unionista desconcertado e sem tecnica.

A arbitragem foi muito feliz, tendo a assistencia aplaudido delirantemente o grupo vencedor.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores;
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

Furunculos, diabetes, doenças
— da pele e dos intestinos —
== == CURAM-SE COM == ==

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
= = = = = LISBOA = = = = =

Juntas de Freguesia

DE SANTA CATARINA.—Esta Junta cuja maioria é constituida por elementos esquerdistas e radicais, tomou posse no dia 2 do corrente com a assistencia de numerosos eleitores desta freguezia, ficando assim constituida:

Presidente, José Valentim; Vice-presidente, Julio Augusto da Silva; Tesoureiro, Artur Fonseca e Sousa; Secretario, Augusto da Silva Vieira; Vogal, Manoel Martins Travassos.

Apoz a distribuição de cargos, o presidente agradeceu a honra que mais uma vez lhe acabavam de tributar os eleitores da freguesia, e quem apresentou as suas sinceras saudações, fazendo votos pela união dos honestos e sinceros republicanos para salvação da Patria e engrandecimento da Republica. Apresentou em seguida o esboço do programa a realizar pela Junta e cuja discussão vai iniciar-se numa das proximas sessões.

Falaram depois os representantes das comissões politicas do P. R. R. e da Esquerda Democratica, que ofereceram á Junta todo o seu apoio, no meio de entusiasticos vivas á Republica e aos Partidos representados por maioria na mesma Junta.

Foram destinadas as primeiras e terceiras quintas feiras de cada mez, pelas 21 horas, para a realisação das sessões ordinarias e ás 3.as e 6.as feiras pelas 20 e meia horas para o expediente.

A economia e rapidez como
—: meio de transporte : —

DEVE-SE
A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar
O Taxis «Citroen»

=== (DE PALHINHA) ===
Pedidos pelo TELEFONE N. 5528
(SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21— LISBOA

O dictador grego

Como ele tenta explicar o seu gesto

ATENAS, 7= O general Pangalos, presidente do conselho, declarou ter sido descoberta uma conspiração antivenizelista tendo por fim conseguir o regresso do rei Jorge ao trono da Grecia, conspiração organisada em virtude do general se ter recusado a realisar eleições.

O general Pangalos demitiu vários membros do seu gabinete, como medida de economia.-(L.)

Professores de ensino livre

A reunião de hoje

Sob a presidencia do sr. Pedro Moreira, reuniram hoje em assembleia magna, os professores de ensino particular.

Aberta a sessão, o presidente mostrou a necessidade da classe dar uma vida á associação integrando-a nas modernas correntes pedagogicas, literarias e scientificas.

Falaram outros oradores, que de ponderam tambem a necessidade do alargamento da biblioteca associativa, a publicação do orgão da classe, etc. Depois proceder-se á eleição de novos corpos gerentes.

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 162

A aviação comercial franco-alemã

PARIS, 7—A comissão mixta franco-alemã recomeçou as suas negociações para o regulamento da aviação comercial.—(L.)

ULTIMA HORA

PARLAMENTO

Nos Deputados

O Governo desinteressa-se da questão do Ministerio do Trabalho

Antes da ordem do dia o sr. Lelo Portela, chama a atenção do sr. ministro do Interior para os factos anormais, que classifica de verdadeiros atropelos, passados nos concelhos de Celorico de Basto e Mezão Frio, quando dos actos de posse das respectivas Camaras Municipais.

Formula a sua reclamação, protestando energicamente contra a atitude das autoridades administrativas que só servem para desprestigiar o regimen, ficando convencido de que providencias serão tomados no sentido de castigar quem castigo mereça.

O partido nacionalista acompanha-o por certo e aguarda o resultado das suas palavras para pautar a sua conduta.

O sr. ministro da Agricultura, diz que fará sciente o sr. presidente do Ministerio, que, por motivos independentes da sua vontade, se não encontra presente.

O sr. Estevam Aguas tala sobre a situação no quadro de alguns oficiais generais que classifica de ilegal, pedindo providencias e enviando para a mesa um projecto de lei, que é admitido.

O sr. Domingos Lara reclama contra factos passados com a comissão de remonta, para os quais chama a atenção do sr. ministro da Guerra, respondendo-lhe o sr. ministro da Agricultura, na ausencia do seu colega, explicando-lhe as providencias que já tinham sido tomadas pelo titular daquela pasta do ministerio transacto, do conhecimento do qual haviam chegado já uns bastos nesse sentido.

O sr. Domingos Lara volta a falar para agradecer os esclarecimentos.

O sr. R sado da Fonseca pede para lhe serem fornecidas notas pelo Ministerio das Finanças ácerca de todo o azeite importado no ano de 1925.

O sr. Filomeno da Camara envios para a mesa alguns requerimentos de vários oficiais de marinha, pedindo a revogação do decreto 13.305.

O sr. Marques Loureiro declara que, para futuro, não participará com antecipação quais os assuntos que pretende tratar na Camara, falando neles de surpreza quer estejam ou não presentes os ministros para lhe responder, visto que ha dias já declarou querer esclarecer várias ilegalidades que se praticaram quando das eleições e até hoje ainda não viu coroados de exito os seus esforços.

O sr. Sousa Carvalho manda para a mesa, justificando-o, um projecto de lei substituido o art.º 5.º do codigo administrativo de 1913, que trata das eleições dos municipios, para o qual pede urgencia.

O sr. Delfim Costa lamenta a ausencia do sr. ministro das Colonias, pedindo a sua comparencia, pois quer tratar da situação da provincia de Moçambique, que reputa gravissima.

Pede, por isso, para ficar com a palavra reservada para ámanhã, esperando que o sr. ministro das Colonias não faltará á sessão.

Na ordem do dia o sr. Ramada Curto trata do decreto que extinguiu o Ministerio do Trabalho, que classifica de ditatorial, competindo, portanto, ao poder legislativo revogal-o para seu prestigio.

E' certo que fez parte em 1919 de um Governo ditatorial presidido pelo sr. Domingos Pereira, mas essa ditadura tem uma justificação, quer sob o ponto de vista politico, porque o momento era anormal, foi mesmo dos peores que se tem atravessado, quer sob o ponto de vista administrativo, porque cada um dos ministros só procurava fazer obra produtiva, precisamente para pôr um freio ao caos que se vinha acentuando.

Confessada a sua falta declara que a minoria socialista votará a revogação desse decreto, estando pronta, porém, a discutir ponderadamente a remodelação do Ministerio do Trabalho, de forma a tornar mais proficua a sua acção.

O sr. Elmano da Cunha e Costa, depois de discursar sobre as atribuições do poder legislativo e do executivo, ataca o decreto, por inconstitucional.

O sr. ministro da Justiça diz que a opinião do governo não pesa no assunto. Unicamente o poder legislativo se deve manifestar, cumprindo o executivo qualquer deliberação tomada. O sr. Amorim Ferreira é de opinião que o decreto deve ser anulado.

CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAD
scientifico e racional
Reconstituinte poderoso

UM HONROSO CONVITE

As armadas portuguesa e inglesa

A VISITA DA 2.ª ESQUADRA DO ATLANTICO AO TEJO E O CONVITE FEITO AO SR. MINISTRO DA MARINHA, PARA ASSISTIR ÁS MANOBRAS

Como se sabe, os jornais noticiaram ha tempos que o sr. ministro da Marinha havia sido convidado, em 14 de novembro ultimo, pelo adido naval inglês, «captain» Pipon, acompanhado pelo embaixador do seu paiz em Lisboa, para assistir ás manobras que a armada britanica do Atlantico tencionava realisar depois das ferias do Natal, em aguas luso-espanholas, talvez entre meados de janeiro e fins de março.

O sr. Ministro da Marinha, captivado por esta gentileza do Almirantado britanico, agradeceu o honroso convite e pediu que ele lhe fosse dirigido em carta, que para ele teria um valor altissimo e bem como para o governo e para o paiz.

De facto, no dia seguinte o convite era-lhe dirigido nos termos desejados, acrescentando-se que a Marinha Britanica se sentiria muito honrada em acolher o ministro da Marinha, que era ao mesmo tempo um dos mais distintos oficiais da Armada da sua velha aliada.

Imediatamente o comandante sr. Pereira da Silva o agradeceu, em seu nome e no da Armada Portugueza o convite feito, acrescentando que teria todo o prazer em que alguns navios da esquadra britanica viessem a Lisboa, onde desejava dar-lhes as boas-vindas.

Em 21 de dezembro recebia o sr. ministro da Marinha uma resposta, comunicando que o Almirantado britanico, de acordo com o governo portugues, resolvera enviar a Lisboa a 2ª esquadra de cruzadores, composta das seguintes unidades: «Curaçao», navio chefe, comandado pelo contra-almirante W. A. H. Kelly, «Comus», «Cleopatra» e «Caledon», devendo estar no Tejo de 16 a 21 do corrente e que o convite pessoal para o curto cruzeiro com esta esquadra seria feito pelo almirante Kelly durante essa visita.

Essa esquadra de cruzadores deve chegar, de facto, ao Tejo no dia 16 devendo demorar-se entre nós talvez uns cinco dias, tendo já sido adoptadas as disposições necessarias para que os navios atraquem á muralha entre Santos e Alcantara.

O sr. ministro da Marinha, com quem esta tarde nos avistámos e nos forneceu gentilmente, as informações que damos acima, está muito reconhecido por mais esta demonstração de simpatia da Armada ingleza, extremamente honrosa para o paiz e para a nossa Armada, dizendo-nos:

— Não posso deixar de lhe dizer que este convite me é particularmente agradavel, não só na minha qualidade de ministro da Marinha, como porque representa uma demonstração de apreço pela Nação portuguesa e pela nossa Armada. E é tanto mais honroso, quanto é certo que parte da nossa velha aliada e de uma marinha que nós tanto admiramos e respeitamos, pelas suas gloriosas tradições e pelas suas façanhas em que algumas vezes colaboramos.

Segundo podemos averiguar, será feita aos nossos hospedes uma recepção condigna, pretendendo o sr. ministro da Marinha realisar um passeio a Cintra com os oficiais da esquadra inglesa e os da nossa Armada e oferecer áqueles um banquete na sala do ginasio da Escola Naval.

Após o convite do almirante Kelly o sr. Pereira da Silva embarcará no navio-chefe, saindo para o mar para assistir ás manobras. O cruzeiro demorará alguns dias.

Dois dos destroyers que actualmente se encontram na base de Vila Franca escoltarão, juntamente com os hidroaviões do Bom Sucesso, os navios ingleses em aguas portuguesas.

O caso do Banco Angola e Metropole

Só dois juizes aceitaram a nomeação para auxiliarem o sr. dr. Alves Ferreira

O dia de hoje no Governo Civil foi completamente morto, não tendo o juiz sr. dr. Alves Ferreira procedido a quaesquer diligencias sobre o caso do Banco Angola e Metropole.

O referido magistrado que pelas 15 horas compareceu no Governo Civil onde teve conferencias com o chefe Pereira dos Santos e varios agentes, falou depois ao nosso «reporter» a quem informou que dedicara o dia de hoje ás instalações que estão sendo feitas na antiga sede da Companhia Geral do Credito Predial á Sé, e onde passa a trabalhar em companhia dos seus auxiliares e agentes.

Mais nos declarou o sr. dr. Alves Ferreira que dos juizes requisitados para auxiliarem as diligencias apenas os srs. drs. Francisco Manano e José Vicente de Vasconcelos haviam aceitado a missão que lhes fora confiada tendo os restantes recusado a nomeação publicada no «Diario do Governo» de ontem.

Nestas condições o sr. dr. Alves Ferreira ia requisitar o sr. delegado do Procurador da Republica junto da 4.ª vara civil para o auxiliar não fazendo mais requisições de magistrados e ficando unicamente ele juiz e mais tres a trabalhar no processo.

O sr. dr. Pinto de Magalhães esteve de tarde no seu antigo gabinete, pondo em ordem varia papelada bem como contas de despesas feitas com as investigações. O sr. dr. Pinto de Magalhães que teve ao fim da tarde uma conferencia com o sr. dr. Alves Ferreira conta sair de Lisboa no dia 12 do corrente, indo para uma das suas propriedades restabelecer-se da sua abalada saude, não tencionando voltar ao Governo Civil nem a exercer o seu cargo de juiz e mantendo firme o pedido de demissão dos cargos que ocupa.

Segundo nos consta de fonte autorisada o sr. dr. Pinto de Magalhães ao contrario do que se tem dito não assistirá nem falará no comicio socialista anunciado para domingo no Parque Eduardo VII.

Diz o «Primeiro de Janeiro» que vai reunir o Conselho Superior de Magistratura, para avaliar da capacidade de magistrado do sr. dr. Pinto de Magalhães.

ORDEM PUBLICA

O Governo foi informado de que hoje deve rebentar um movimento revolucionario, que deve ser sufocado por uma contra-revolução. A esta hora estão sendo expedidas ordens de prevenção simples para as forças de terra e mar, devendo esta prevenção tornar-se rigorosissima a partir das 22 horas.

As dividas inter-aliadas

PARIS, 7 -- Partiu para Washington o novo embaixador francez, sr. Berenger, que reatará as negociações para a consolidação das dividas de guerra francezas.-L.

Tarde politica

O sr. Soares Branco desmente o sr. Torres Garcia

Os parlamentares democraticos guardaram segredos dos trabalhos da sua assembleia nocturna ontem realisada. Apenas tenue e cautelosa apareceu uma informação num jornal da manhã. Entretanto, essa noticia é vagamente elucidativa.

Com certo trabalho conseguimos saber um pouco mais, mercê de amigos que mandam ás malvas aquele compromisso de rodear de misterio e impenetravel segredo a reunião referida.

Assim, confirmando o que aqui dissémos ontem, a situação do sr. Torres Garcia no Governo e no P. R. P. não é de modo nenhum propicia. O sr. Soares Branco, que na reunião da noite foi dos mais inflamados oradores prestando justiça ao patriotismo e á inteligencia do sr. Torres Garcia impugnou entretanto algumas das passagens do seu ultimo discurso parlamentar «por lapsos evidentes de memoria» segundo a propria expressão do sr. Soares Branco.

—O sr. Torres Garcia— disse o orador—declarou que a direcção do Banco de Portugal o fôra cumprimentar logo a seguir á recepção dos quesitos que dirigia áquela instituição bancaria «para levantar do charco as rãs magras e as rãs engordadas».

«Esqueceu-se, porém, o sr. ministro da Agricultura de que esses cumprimentos só se realisaram um mez e dez dias depois da remessa dos quesitos. Isto coincidindo com o regresso das ferias do orador... Esqueceu-se, ainda,—continua o sr. Soares Branco—de que no processo de investigação do caso do B. A. e M. está perfeitamente averiguado que os quesitos foram redigidos pelo sr. Pinto de Lima, antigo auxiliar dos ministros das Finanças e velho republicano.

Não percebeu o sr. Soares Branco por que ha de o sr. Torres Garcia ocultar uma circunstancia que nada tem de estranho, apenas para se dar ares de estar no seguro conhecimento das operações do Banco de Portugal.

Neste duelo de palavras e sem qualquer conclusão clara se ficou a assembleia de democraticos em que as dissidencias se acentuam de dia para dia.

Tambem se procedeu na mesma reunião á eleição da Junta parlamentar obtendo votos os srs. Antonio Maria da Silva, João Camoesas, Victorino Guimarães e Domingos Pereira. Esta eleição vai, porém, ..., visto o sr. Victorino Guimarães ... opinião que era ... o numero de parlamentares votantes e haver estarem ainda eleitos os respectivos «leaders».

Enquanto estiver no Ministerio o sr. Antonio Maria da Silva é provavel que continue desempenhando as funções de «leader» democratico o sr. Victorino Guimarães.

As coisas por Moçambique não correm bem. A acção do alto comissario, sr. Vitor Hugo d'Azevedo Coutinho, é considerada desinteligente, sem energia e sem oportunidade.

O Governo parece estar, por isso disposto a substituir aquele funcionario aguardando apenas que o sr. Alvaro de Castro se decida a aceitar a investidura de importante encargo. Entretanto ha quem afirme que o sr. dr. Alvaro de Castro não sairá da metropole num momento tão delicado como o actual. De resto, a questão de Moçambique, pela gravidade que assumiu, já não póde ser resolvida na propria Provincia, mas tem de o ser na metropole.

O grupo parlamentar democratico foi convocado para reunir amanhã, ás 14 horas, a fim de continuar os seus trabalhos.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Origão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 12B, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

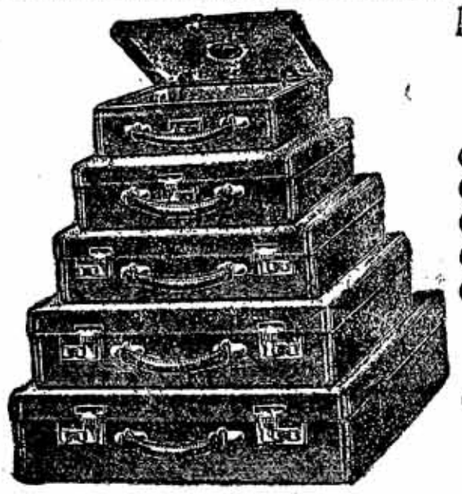
NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 115

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. Ivens, 23 B

Teatros, Musica e Cinemas

NO MUNDO DO CINEMA

AS "ESTRELAS", NOVAS E BONITAS, TRANSFORMADAS EM VELHAS

Tal é o capricho que reina em Hollywood, devido a Norma Talmadge

Hollywood, a exquisita capital do animatografo, possue a mais original sociedade do globo, de onde, consequentemente, as ideias e attitudes mais bizarras.

Não passa semana sem que essa colmeia de arte não é aos mortais uma novidade sensacional para gaudio dos cronistas sempre avidos de temas excitantes, capazes de ferir a sensibilidade embotada e exigente do seculo. Ora é uma mulher que bate o «recorde» dos divorcios, uma desses frios vampiros que valem pelo minuto de agrado ao apetite; ora é, uma «estrela» romantica—flor exotica na epoca—que ama como nos bon tempos de Margarida Gauthier...

A ultima novidade de Hollywood? Emquanto as mulheres de todo o mundo e particularmente dos Estados Unidos dificilmente penetram os salões da beleza e para tanto recorrem a todos os processos antigos e modernos, para arrenocnar a magresa ou afilar a rotunidade; emquanto a louca se faz pele-vermelha e a morena se faz pele-vermelha; quando as damas usam as unhas purpurinas, sujeitam os pés ás mais estranhas torturas de aperfeiçoamento e usam mesmo mascaras ad ringentes que suprimam as rugas; numa epoca, em suma, em que as mulheres esgotam todos os recursos a fim de aparentar juventude e beleza, as artistas do cinematografo cansadas dos elogios á sua beleza, elogios que esplendem em revistas e periodicos, cuidam de envelhecer, isto é, de se metamorfosearem em velhas, a fim de ver a fisionomia com que apareceráo ás gerações futuras, quando houverem perdido a beleza.

A «maquillage» cinematografica é perfeita. Exercitam-na sobre o rosto das artistas outras artistas, talvez mais perfeitas, que scientificamente estudaram o modo por que se transformam as fisionomias com a velhice. Assim a um rosto que ao sorriso se contráe em pregas e concavos encantadores, o artista aplica a sombra necessaria a mudar essas pregas e essas covinhas em rugas e depressões horrives.

Norma Talmadge, ao caracterisar a joven heroina de um «filme» em que, na ultima parte, a namorada romantica se deixa raptar pelo nivo, transformando-se numa doce avó ingleza, despertou em todas as mulheres artistas de Hollywood o desejo de se verem «taes como serão na velhice».

Dai os directores de «estrelas» de desoito a vinte e quatro anos estarem na tarefa ingrata de descobrir motivos que justifiquem, nos romances cinematograficos, a ancianedade transitoria das heroinas. Emquanto isso se dá o publico diverte-se assistindo a transformações das quais algumas são verdadeiramente maravilhosas. Assim, que não poderia imaginar a trefega Coleen More, com seus olhos em forma de amendoa e a sua graça desenvolta de norte-americana na edade do «jazz», tremendo de emoção dentro de um trajo de seda lisa e colarinho alto, ao sabor dos triunfos de um filho engenheiro que ela sustentou e educou a troco de inconcebiveis sacrificios? Coleen More é nesses momentos uma velhota tão perfeita, que o publico fica atordido ao vel-a. E são sem conta as actrizes que, agora, estudam o passo e a gesticulação das anciãs, recorrendo á observação directa nos asilos da velhice. Assim na fita «Harvas de prata entre o ouro», a contração de mandibula que executa a artista e que acaba arrancando lágrimas aos espectadores, foi observada em uma velha asilada no «Old Ladies Home», de Los Angelos.

E o febre do envelhecimento vae tomando formas fantasticas: ao principio, tratava-se de figurar velhas de sessenta e setenta annos; agora já vão a oitenta e noventa. Chega-se a duvidar, a certa altura, se o desejo de taes exibições será apenas resultante de vaidade das artistas, ou se não terá um fundo de perversão. Sim, porque já não se limitam a encarnar tipos de velhas sensiveis e amorosas. Margarida Quimby, a linda e loura Margarida celebre pelas suas danças, acaba de figurar um papel de velha que, longe de ler a Biblia e regar tulipas no jardim, faz coisas repugnantes e mostra um espirito monstruoso. Margarida explicou que desejara fazer ver a seus admiradores até que ponto podia parecer feia e desagradavel, é claro, capricho de «estrella» moça e bonita, o director não houve como não satisfazel-o. E morrem de inveja as colegas que não conseguiram autoridade bastante para ter capricho assim estranhos e logo satisfeitos.

May Mac Avoy, a primorosa rapariguita de olhos claros e de sorriso angelical, não hesitou em subtrair-se ao envelhecimento artificial. E' verdade, porque a sua ancia é uma boneca suave e delicada, e é forçoso dar-lhe razão quando, ao contemplar-se a primeira vez, na tela, de tal forma quedou encantada, que começou a conceder entrevistas que tinham sempre como tema: «Que farei quando fôr velha».

Ha um caso curioso entre os artistas que tentaram a velhice na tela: o da espalhafatosa e algo roliça Madge Bellamy. A sua transformação resultou ridicula. Deante dos seus excessivos tremores de velhice, houve quem sugerisse que ela mais parecia atacada do «mal de S. Vito». Em evitar casos assim desastrosos está a totalidade dos compositores da «maquillage» e é mister mestria e trabalho para atingir formas impecaveis de ancianedade.

Resta saber — diz o chronista terminando — se as elegantes, tão propensas a adoptar extravagancias, não quererão lançar bailes em que as comparsas venham á maneira das caprichosas artistas de Hollywood...

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

VINA DE SOUSA

Graciosa actriz da companhia do Eden Teatro

"A tentação,,

Pelo movimento havido na bilheteira do Politeama para a primeira representação, que ámanhã se efectua, da peça de Charles Méré, «A tentação», na versão de Carlos Alberto Ferreira, pode julgar-se do interesse que esta estreia provoca. Conhece-se o autor, pois que várias das suas obras já entre nós as pudemos apreciar, e sabe-se tambem que os principais personagens se entregaram aos melhores elementos da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro: Amelia Rey Colaço, Alexandre d'Azevedo, Robles Monteiro e Teodoro dos Santos. Anunciaram os jornais que os scenarios, de grande efeito, são novos, que dos interiores cuidou Amelia Rey Colaço e que a ensenação é de Robles Monteiro. Tudo isto junto deixa prever um grande exito e as pessoas que gostam de bom teatro não querem como se verifica deixar de presencial-o, dando-lhe até o seu concurso interessado.

Coliseu dos Recreios

São já conhecidos os nomes de algumas das celebridades que compõem a nova companhia de circo que se estreia depois d'ámanhã. Está nesse caso o famoso domador de leões Ivanoff que tem produzido grande impressão em todo o mundo, sendo considerado como o mais extraordinario «dresseur» de feras que tem aparecido. Os clowns, palhaços e faz-tudos constituem um grupo admiravel como só muito dificilmente se consegue reunir num mesmo espectaculo.

Concertos sinfonicos no Ginasio

Domingo proximo, no Ginasio, tocar-se-ha um concerto para orquestra de arco e orgão, tendo como solistas os violinistas Luiz Barbosa e Fernando Caroral e como violoncelista João Passos. Faz tambem, parte do programa uma suite de Ravel, «Daphnés et Chloe», (1.ª audição em Portugal), para o que a orquestra será consideravelmente aumentada, conforme as exigencias da partitura. Para o concerto de domingo no Ginasio, que é sensacionalissimo, já estão á venda os bilhetes.

Noticiario

De Portugal

«A Tia Andreza», comedia que o Ginasio tem em ensaios, para seguir á «Vida e Doçura», cujas despedidas são realisadas, é uma peça de situações do melhor relevo comico, verdadeira «trouvaille» teatral, polvilhada de constantes trocadilhos que os tra-

luto es procuram dar a mais completa equivalencia. N'«A Tia Andreza» reaparece o popular e gracioso actor Silvestre Alegrim, muito querido e apreciado do nosso publico e que no antigo Ginasio, teve verdadeiras noites de glorias, criando varios tipos comicos que o publico acolheu com as mais estridentes gargalhadas.

—E' ámanhã que no Maria Victoria, completa 30 representações a incomparavel revista «Foot-Ball», que ainda não deixou de encher á cunha, nem uma só noite o popular teatro. As recitas d'ámanhã são dedicadas aos grupos representativos da divisão d'honra do football de Lisboa e elas não deixarão de afluir os numerosos amadores do tão popularisado «sport» que deu o nome á sensacional revista alli em scena com o maior agrado.

—Diz-se que será a companhia Amarante que inicia a proxima época de inverno, em outubro, no Cinema-Teatro em construção á esquina das ruas Eugenio dos Santos e dos Santos.

—Efectua ámanhã, no teatro Joaquim de Almeida, a sua festa artistica o actor Ruy Metelo. Entre outros artistas tomam parte as actrizes Fernanda do Nascimento, Georgina Gonçalves, Vina de Sousa e Lucinda Gonçalves e os actores Aurelio Ribeiro, Armando Nascimento, Alberto Miranda, etc.

—A época de verão, no teatro Avenida é iniciada em maio com uma revista da Parceria pela companhia Satanela-Amarante.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 641

Reclames

S. CARLOS—Hoje, em S. Carlos, é a «1.ª recita da moda» em que se representa a sensacionalissima peça «Os homens de hoje», que está attrahindo a atenção geral. Obra de palpitante actualidade, em que a principal e es-

nagem sobe, rapidamente, tão alto, que em tres mezes, chega de electricista a ministro do trabalho (!) «Os homens de hoje» divertem o publico, novos e velhos, os primeiros porque são da sua geração e os outros... apesar de serem forçados a atural-os. Lucilia Simões e Eico Braga, teem n'«Os homens de hoje» trabalhos superiores a todo o elogio. São admiraveis, na mais ampla acepção da palavra, são esplendidamente acompanhados por Almada e Samuel Diniz, a todos aplaudindo-os o publico com o maior entusiasmo.

GINASIO — Prossegue hoje na sua brilhantissima carreira de entusiasticos aplausos e com enchentes, neste teatro, a encantadora comedia «Vida e Doçura», com Palmira Bastos no papel feminino de maior destaque. A talentosa artista interpreta a sua personagem com todo o brilho, vivacidade, alegria e desenvoltura, tornando-o uma creação verdadeiramente inolvidavel e inconfundivel.

S. LUIZ — Com a sua actual companhia este teatro está um belo teatro de musica. Afirma-o o reclamo, atesta-a a critica e verifica-o o publico. Mas agenas porque se canta alli divinamente como cantam Almeida Cruz e Maria Pires Marioh? Não. Porque ha tambem uma orquestra admiravel, regida por admiravel batuta, a do grande maestro Serafim Rala, e ainda porque as danças de conjunto e os coros completam soberbamente a representação, marcando um brilhante progresso em movimento scenico e na escolha e aproveitamento de figurantes e coristas.

MARIA VICTORIA—Continua batendo o «recorde» do exito, impondo-se pela sua graça estusiante, e pelo deslumbramento da apresentação a revista «Foot-Ball», que todas as noites se representa neste teatro com enchentes á cunha. Sabido que a peça é absolutamente isenta de pornografia, mas possuidora de fina graça e critica da maior oportunidade, muitas familias da nossa melhor sociedade estão afluindo a este teatro, que tem sempre repletos os camarotes e frizas, exgotando-se os logares de varias categorias. A revista «Foot-Ball» assinala um exito incomparavel.

Cartaz do dia

S CARLOS — A's 9,30 — «Os Homens de hoje».
POLITEAMA — A's 9,30 — «Raparigas de hoje».
GINASIO — A's 9,15 — «Vida e Doçura»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO — A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Cine: «As duas orfãs», d'Enney.
SALAO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos», de Decourcelle.
TIVOLI — A's 3,45 — Cine — «Claudina», «O pequenô Robinson», com Jackie Coogan e «Dias de Férias», com Chariot.
SALAO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30 —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasa e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que, por deliberação do Senado Municipal de 30 de Dezembro findo, e enquanto medidas de conjunto não sejam determinadas, no sentido de obter á necessidade do largo comercio interno de vinhos, fica suspenso o disposto no § 3.º do art.º 35.º do Regulamento do descanso semanal, publicado no edital de 10 de Março de 1911.

E, para assim constar, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 5 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) António dos Anjos Corvinel Moreira.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

Os dois garotos

Obra de PIERRE DECOURCELLE. Protagonistas GABRIEL SIGNORET (no papel de Lesnas), CHARTITE BLACKWELL (Fanfan), JEAN FOREST (Claudin)

1.ª série.—A princesa Zoferinnda—2 partes
2.ª série—A entrevista—2 partes
3.ª série—As cartas roubadas—2 partes
4.ª série—A carta comprometedora—2 partes

A casa desmontavel de Pamplinas

Interessante filme comico com BUSTER KEATON

Politeama

Emp. Luiz Ferreira

Telef. 3028 N.

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

AMANHÃ—A's 21,30

1.ª representação da peça em 4 actos, de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A TENTAÇÃO

com Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo, Robles Monteiro e Teodoro Santos nos principaes papeis

Scenarios novos—Interiores cuidados por *Amelia Rey Colaço*
Ensenação de *Robles Monteiro*

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelists, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commanderi, eranos, Embiem, Calumet, Turkish A A, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 a 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture Silcord Plug e Fine Cut Cigarette, etc. em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º

Telef. C. 2803

Simões Bayão

Formado pela Escola de Paris
Doenças da boca, cirurgia, prótese ortodencia

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica e *GIL FERREIRA*
HOJE — A's 9 1/4 da noite
Ultimas representações em plena exito
A peça querida do publico
A delicada comedia

VIDA E DOÇURA

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS
Brilhante enscenação de GIL FERREIRA
Bilhetes sem locação

Domingo, 10 — 5.º CONCERTO PÃO

Esgotado o exito enormissimo da peça «Vida e Doçura» realizar-se-ha a reaparição de Silvestre Alegrim com a nova comedia A TIA ANDREZA

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

N.º 19 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 7-1-926

HORACE VAN OFFEL

A Rosa de Java

XVI

—Como,—Neel,— perguntei.—deixaste-lhe encontrar um marido na Zelandia e a pequena sosinha em Middelbourg?

—Sim,—respondeu Neel,—sosinha com o seu namorado.

—Hein?—disse eu, dando um pulo.—Enlouqueceste, Neel?

—E' o senhor que não descobre,—respondeu Neel. — Aquele mancebo é ajuizado. E' de boa familia. Héva ama-o a valer e não podia encontrar melhor partido. Que pretende o sr. Ben? Que ela fique solteira? Que se enterre viva a seu lado? Sabe bem que ela não é como outras. Que trabalho não teriamos para Ben ama-a por si mesmo. Vamos, é preciso resignar-se. Viu-se alguma vez o ciume dum velho triunfar da mocidade? E' querer caminhar contra o vento e fazer subir os rios para as nascentes. Nada mais ha a fazer, sr. Ben, do que acolher essas crianças e preparar tudo para a boda.

—Mas como é que eles fizeram isso?

—Ora, como todos os namorados. Ocultou-se nas visinhanças. E imediatamente se puzeram d'acordo para corromperem a velha criada.

—Neel, atraiçoaste-me e gabaste-te disso.

—Amo-o muito, sr. Neel, mas amo Héva ainda mais.

XVII

Não se faz parar a vida, assim como se não faz parar a fuga das nuvens e das aguas. Bruscamente resignado, não fiz sequer uma censura a essas crianças. Casaram e partiram para Londres.

Com que facilidade os seres que se ama nos abandonam! Foi quando me tornei a encontrar de novo sosinho que senti quanto a ausencia de Héva me era cruel.

Não podia dar um passo, contemplar coisa alguma, sem ser atormentado pela sua recordação.

Os seus brinquedos, os seus livros preferidos estavam abandonados no seu quarto. No jardim, as suas flores murchavam aos primeiros ventos do outono. E parecia-me que, ao longo dos diques e dos campos, os caminhos tinham ainda o rasto dos seus pé inhos.

Mezes decorreram. A joven desposada escrevia-me com regularidade. Levava em Londres uma vida muito de sociedade. Uma noite tinha dançado, vestida de japonesa, numa festa de caridade.

Um ano apoz o casamento, veiu ver-nos. Como mudára! Era agora uma mulher de olhar firme, de gestos audaciosos e indolentes. Um pouco de pintura tornava-lhe os olhos maiores e avivava-lhe a chama do olhar.

Queixava-se de David Smits. Era cinzento e tolo. Proibia-a de se entregar ao seu gosto pela dança. Os pais de David, pequenos burguezes de Goldersgeen, censuravam a sua origem. Toda a vida ela seria uma rapariga selvagem, uma javanesa, para falar sem rodeios.

Tive uma expressão pouco generosa.

—Não vieram ter comigo quando se beijavam, deixem-me em paz com as suas zangas.

Pouco depois de ter regressado a Londres, Héva escrevem-me dizendo que ela e o marido partiam para o Egipto, onde David se batia de arranjar um emprego inesperado.

Era o afastamento definitivo, a separação irremediavel. Não a tornaria a ver! E pensava em que a minha existencia, desta vez, terminara e que não tornaria a haver para mim nem venturas, nem desventuras, quando o mais inesperado dos regressos me veiu transtornar.

Foi Neel que me anunciou isso, numa manhã em que eu ainda estava a dormir.

—Sr. Ben,—gritava ela, abanando-me—levante-se, vista-se e venha a Middelbourg. Ha... Não me atrevo a dizer-lho. Estou ainda gelada e quasi que doida. Uma alma do outro mundo, sr. Ben. Sim, sim, o capitão! O capitão Daniel.

«O capitão voltou das ilhas e com o seu presente. Nunca ele regressou sem trazer uma surpresa. São perolas, desta vez, grossas como ovos de pombas. Sete anos no mar! Quando soube tudo, não só a morte de Cecilia, mas a partida de Héva os seus olhos choraram. Agora chama-o, sr. Ben...

Uma hora depois, apertava meu irmão nos seus braços. Embranquecera completamente e estava mais cheio de rugas do que nunca. De que inferno vinha ele?

—Não me interrogues, Ben, neste momento. Quero a pequena, onde está ela? Ah, não a guardaste bem! Não, eu estava louco. Imaginava que a vinha encontrar tal como a deixei. Então, agora é uma mulher? Esperamos, batemo-nos, morremos por fantasmas!

Nesse mesmo dia mandámos um telegrama para o Cairo, onde David Smits e sua mulher residiam. A resposta lançou-nos numa cruel perplexidade.

Srs. Van Rijn.
Middelbourg.
Holanda.

Estou sósinho. Héva partida destino desconhecido, segue carta.

David Smits.

XVIII

A carta anunciada por David não nos fez saber grande coisa.

David explicava-nos que sua mulher o abandonára. Cedendo á sua natureza selvagem, ela partira para viver á sua vontade. Agora, David pedira o divorcio.

Este ultimo ponto deixou-nos indiferentes. Noutras circunstancias, o desafeto sofrido por esse marido desagradado teria nos-hia talvez feito rir. Que nos importavam David Smits e toda a sua familia, assim como toda a Inglaterra?

—Mas onde estará ela?—gemia Daniel. —Como encontra-la? Vou morrer sem a tornar a ver?

—Socega,—disse eu.—Tenho uma idéa. Vou escrever ao meu pequeno judeu de Rotterdam, sabes, Sam Schiff. Ainda é vivo e Sam sabe tudo o que se passa no mundo...

—Apezar disso, não sabia onde eu estava,—respondeu meu irmão, acenando com a cabeça embranquecida.—Quando eu te contar, não me acreditarás...

Apezar disso, escrevi a Schiff e a consequencia provou-me que a minha ideia fora boa. Tres dias depois de ter enviado a minha carta, recebemos a resposta:

Continua

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores geraes

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (FND. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1575)

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS — Rue Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
ALBREGAS — Rua Direita de Albregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Albregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: Esc. 48.000:000$00 — CAPITAL REALISADO: Esc. 30.000:000$00
RESERVAS: Esc. 38.000:000$00

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4 3.º

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que em sessão da Comissão Executiva, realisada em 23 do corrente mez, foi resolvido que a praça de ir nas autorisada na parte norte da Praça de D. Pedro IV, fosse suspensa por trinta dias, podendo os interessados estacionar nas outras praças autorisadas ou na parte ocidental da Praça do Comercio.

E para assim constar se publica o presente edital.

O Presidente da Comissão Executiva
Anibal Maria da Cunha Marques da Costa.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva, desde o dia 1.º de Janeiro, de

COSTA & WISSMAN JUNIOR

Afamados hoteleiros e proprietarios do

GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido por Nacionais e Estrangeiros

Carretos nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

---

COMPANHIA GERAL — DO — Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000.000$00

Rua Augusta, 239, 243 — LISBOA

1.ª Emissão de obrigações de 10 0/0 com premios

Está aberta a subscrição de obrigações prediais no valor nominal de 100$00, do juro de 10 % pagos aos semestres vencidos em 1 de Maio e 1 de Novembro de cada ano, com amortização em 25 anos, pelo seu valor nominal, por meio de sorteio semestrais, com os seguintes premios:

Nos primeiros 25 semestres:

1 premio de Esc. 30.000$00; 1 premio de Esc. 5.000$00; 4 premios de 1.000$00 100 de Esc. 100$00

Nos seguintes 25 semestres:

1 premio de Esc. 15.000$00; 100 de Esc. 100$00

O preço da emissão é de 100$00, por uma só vez, ou 25 % no acto da subscrição e o restante em trez prestações de 25 % cada uma intervaladas de 30 dias.

Todas as subscrições teem direito a entrar no primeiro sorteio, que se realisará no séde da Companhia no dia 24 de Abril de 1926.

A Companhia recebe, em pagamento, pelo seu valor nominal de 50 % de cada subscrição desta emissão, as obrigações da ultima emissão de 10 %.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5130-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Sext.-feira, 8 de Janeiro de 1926 | Telef. Teindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 7. | Preço 30 centavos

ATENAS, 8—O alferes Pangalos, filho do ditador, foi ontem expulso do exercito por insubordinação.—(L.)

ASSASSINIO POLITICO

DOS MINISTROS DA

GUERRA E DA MARINHA

O sr. Pereira da Silva, ministro da Marinha, tem já um companheiro de desgraça na campanha com que se tem procurado assassina-lo politicamente. Esse companheiro é o seu colega do Ministerio da Guerra, o sr. tenente-coronel Mascarenhas. Contra estes dois estadistas move-se uma ofensiva que naturalmente virá a dar como deploravel resultado o seu afastamento do Governo da Nação. E é assim que se vão gradativamente iliminando os valores politicos positivos até se atingir o resultado final de exaurir de forças vitais a Republica, fazendo-se-lhe depois um pomposo enterro, um funeral de primeirissima classe. Politica miseravel!

▬ ▬ ▬

O sr. Pereira da Siva distinguiu-se na vida publica por um espirito de iniciativa que teve a virtude de chamar a atenção do proprio Almirantado Britanico. Desde ha muito tempo que a marinha de guerra portuguesa estava imobilisada nos portos, com desprestigio para a bandeira e singular desmoralisação das tripulações. A' energia do inclito marinheiro se deve o periplo d'Africa, que atestou em portos nacionais e estrangeiros que a marinha de guerra portuguesa ainda não morrera e antes dava demonstrações evidentes de singular revivescencia. Não menos notavel foi a execução do programa das manobras navais, que adextrou as tripulações para as contingencias da defesa maritima da extensa costa portuguesa. O resultado imediato desse trabalho intensivo da pasta da marinha logo se conheceu, foi mesmo sentido pelo publico: os marinheiros ficaram unidos por laços mais fortes de camaradagem e disciplina. Mas, por outro lado, a actividade do sr. Pereira da Silva deu margem á campanha de injuria e difamação que contra ele se fez e que, mais que nunca, se está intensificando.

Atravessamos uma epoca de iliminação de valores positivos. A selecção negativa, que foi sempre caracteristica inconfundivel na marcha da Republica, tomou agora conta do sr. Pereira da Silva e não descansará emquanto o não relegar ao papel de membro inutil no organismo geral do Estado. Entretanto, o sr. Pereira da Silva está sendo honrado com homenagens excepcionais pelo Almirantado inglez como se os nossos aliados quizessem protestar contra a injustiça da campanha que se move contra ele!

▬ ▬ ▬

Semelhantemente procedem os defectistas em frente do sr. tenente-coronel Mascarenhas, ministro da Guerra. Este oficial quer dignificar o Exercito, dotando-o com meios materiais de combatividade eficiente. Dedicou-se á obra de purificação das forças do exercito de terra, tal qual o sr. Pereira da Silva começou a actuar no organismo militar maritimo. A furia negativista e derrotista virou-se contra ele, arremessou-se ao seu encontro e combate-o com raiva, procurando assassina-lo politicamente ou, pelo menos, reduzi-lo a uma intransponivel imobilidade administrativa.

Se o sr. tenente-coronel Mascarenhas se limitasse a fazer um estatico quarto de sentinela no Terreiro do Paço, cabeceando o somno da inercia na sua poltrona ministerial, suporta-lo-hiam porque, no fim de contas, o ilustre oficial colaborava na missão de arruinar o Exercito, missão em que se empenham os variadissimos «snobs» e insignes arrivistas que se estão intitulando salvadores da Patria. Mas o sr. tenente-coronel Mascarenhas tem demonstrado, pelo contrario, vontade de reformar em bases seguras e acertadas as forças armadas que estão sob sua jurisdição: morra, pois, o ministro da Guerra!

▬ ▬ ▬

Com esta politica de virulencia não é possivel prever-se onde irá parar a Republica. Desde que o Regimen devora os seus filhos, desde que o meio social se torna indefezo ao ataque dos micro-organismos inferiores da politica republicana, torna-se impossivel a existencia da Democracia. Esses micro-organismos segregam as toxinas da dissolução, contra a qual só podem defender-se os individuos que são ricos e poderosos: os outros, mesmo que sejam sabios e honestos, vão sendo sucessivamente iliminados. Só ha um remedio contra o ataque desses grandes homens de bem, classificados por Balzac entre a fauna dos mais infimos individuos. Esse remedio consistiria na união de toda a gente autenticamente honrada e patriota, protegida efectivamente por guias energicos, de sã consciencia e dotados de espirito de justiça e sacrificio. Mas parece que isso é impossivel... Talvez seja, realmente. Mas, sendo assim, a Patria transformar-se-ha n'uma saudosa figura de retorica, mais ano, menos ano.

▬ ▬ ▬

São tremendas as responsabilidades daqueles que cavam na vala comum onde veem a apodrecer as nações que ignominiosamente desaparecem do scenario mundial, afogadas na lama dos seus proprios desvarios! E perecem assim todas aquelas que, no momento da salvação, não são amparadas pela alma forte dos eleitos!

Tentando apoderar-se duma fortuna

Criadas que abusam duma nonagenaria

A policia da 1.ª secção de investigação já iniciou as suas diligencias sobre a queixa que ha dias lhe foi apresentada pelos sobrinhos da sr.ª Baronesa de Val Formoso, residente na rua de Arroios, 259, 1.º, a qual, devido á sua avançada edade pois conta 90 anos, tem sido victima das suas trez criadas, Emilia Xavier, Adelaide e Amelia, que se teem apropriado de quasi toda a sua fortuna.

Essas criadas conseguiram influir no espirito da baroneza para que vendesse por 20 contos a quinta de Vale Formoso, nos Olivaes, que vale 200 contos.

Por baixo preço foram tambem vendidas roupas joias, pratas e colchas de seda bordadas a matis.

Procuravam agora que a sua patroa hipotecasse por 25 contos o predio da rua de Arroios onde reside.

Conseguiram ainda fazer uma despeza de 8.000 escudos numa mercearia que fornece a casa figurando nessa conta despezas avultadas em cigarros, charutos e cigarrilhas, quando na casa da referida titular não ha homens nem qualquer pessoa que fume.

As criadas acusadas já foram ouvidas na policia bem como varias testemunhas, tendo-se já apurado que essas criadas não permitiam que a patroa recebesse as pessoas de familia nem quaisquer visitas.

O caso desta caça á fortuna está sendo tratado pelo agente Morais.

SOBRE CRIMINOLOGIA

"CRIME E PRISÕES"

pelo sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva

é um notavel trabalho de investigação scientifica

Constituindo o 1.º volume da Biblioteca do Boletim do Instituto de Criminologia, foi lançado agora um interessante e notavel volume da autoria do sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, director da 1.ª secção daquele Instituto, intitulado — «Crime e Prisões».

No nosso Paiz, infelizmente, não abundam os trabalhos deste genero; mas, mesmo que assim não fosse, o volume do sr. dr. Xavier da Silva seria sempre um trabalho notavel, pelo estudo paciente que revela e pelos elementos que reune. No «Crime e Prisões», o sr. dr. Xavier da Silva analisa cuidadosamente, dentro dos mais rigorosos moldes scientificos, a génese do crime, o criminoso, e o agente do crime.

Depois aprecia a eficacia do castigo que, por via de regra, não logrando corrigir o delinquente bizonho, vem transforma-lo, mercê do ambiente moral a que o submetem, no criminoso profissional.

«Crime e Prisões» é um trabalho que honra o seu ilustre autor demonstrando que, apesar de tudo, em Portugal é possivel realisar, embora sem a continuidade que seria para desejar, trabalhos scietificos como os que apreciamos no estrangeiro.

Estudo de investigação, de dedução e constatação, o livro do sr. dr. Xavier da Silva é para ler e meditar, não cabendo na estreiteza de uma noticia de recepção a critica elogiosa de que é meredor. Conviria que todos o lessem, para que dele pudessem resultar praticamente os preciosos ensinamentos que encerra.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

O FUNERAL

DA RAINHA MARGARIDA

A CERIMONIA DA SUA TUMULISAÇÃO

BORDIGHERA, 8.—O feretro da rainha Margarida foi encerrado numa rica urna e transportado para a capela da vila real, onde ficou rodeada por couraceiros e militares da milicia nacional.

De tarde, celebrou-se na praça principal da cidade uma solene missa, a que assistiu grande multidão no maior recolhimento.

Um interminavel cortejo desfila lentamente perante o feretro da rainha, que no domingo será trasladado para Roma acompanhado pela familia Saboia e dois ministros.

O comboio chegará a Roma na segunda feira de manhã, formando-se um cortejo, no qual se incorporarão o soberano, os principes, o governo, o corpo diplomatico e altas autoridades e aristocracia, que acompanharão a urna até ao Panteon, onde a princesa Helena e os infantes o aguardarão.

Seguir-se-ha uma missa solene e a tumulisação da rainha Margarida junto do rei Humberto.—(L.).

PROBLEMAS DE ARTE

O pintor Nuno Gonçalves

NÃO É O AUTOR DOS PAINEIS CHAMADOS DE S. VICENTE, QUE SE ENCONTRAM NO —:—: MUSEU DE ARTE ANTIGA :—:—

Causou sensação no nosso meio artistico a noticia, aparecida no «Diario de Noticias» de hoje, de que acaba de ser dada uma nova interpretação aos paineis chamados de S. Vicente e que, atribuidos a Nuno Gonçalves, se encontram no museu de Arte Antiga.

Temos em nosso poder o volume — que ainda não foi posto á venda — em que essa interpretação, se explana, com uma serie de argumentos que, segundo nos parece, não será facil de destruir.

O sr. José Saraiva, que ha quatro anos vinha estudando as preciosas taboas, acabou por desvendar o misterio que elas encerram, e dahi o livro que temos presente e que o seu auctor intitulou «Os Paineis do Infante Santo».

De facto, segundo esse ilustre critico nos revela, não se trata, ao contrario do que o sr. dr. José de Figueiredo afirma no seu volume «O Pintor Nuno Gonçalves», de qualquer consagração ao martir S. Vicente, padroeiro de Lisboa, mas de uma homenagem á memoria do Infante Santo, morto, como se sabe, em Fez, victima dos maus tratos infligidos pelos mouros.

O sr. José Saraiva contesta igualmente a autoria dos paineis, a data da sua execução e a identificação das personagens que neles figuram, inutilisando, assim, todo o trabalho do director do museu de Arte Antiga, até agora considerado como definitivo.

▬ ▬ ▬

Não podemos transcrever para aqui todos os argumentos de que o sr. José Saraiva se serve. O livro está dividido em duas partes, «S. Vicente na historia e na lenda» e «O Infante Santo na sua paixão e gloria», referindo-se naquela ao «Martirio de S. Vicente», ás «Andadas e estadas do martir», ao «Suposto «iter» Valencia-Lisboa», aos «Atributos do Padroeiro de Lisboa», e, por ultimo, á «Serie Vicentina de Nuno Gonçalves».

Na 2.ª parte o sr. José Saraiva trata da data do Poliptico, do «Culto do Infante Santo» e da sua «Iconografia», do «Infante Santo no Poliptico» e das «Personagens dos Paineis», fechando o volume com algumas notas preciosas e uma Adenda, em que comenta a conferencia ha tempos realisada pelo sr. dr. Jaime Cortesão no Museu de Arte Antiga.

O ilustre critico de arte, no intuito de demonstrar que se trata do Infante Santo e não de S. Vicente, faz notar a concordancia dos factos seguintes:

1.º — A impressão causada em Portugal pela morte do Infante D. Fernando e pelas circunstancias maravilhosas que nela se diziam ocorridas.

2.º — A crença firme, que logo nasceu, de que o Infante era santo.

3.º — A data do poliptico dois anos posterior á morte de D. Fernando.

4.º — O facto de ser D. Fernando havido por martir, e aparecer o Santo do poliptico com as vestes dos martires, sem de modo nenhum se poder identificar com S. Vicente pela ausencia completa dos atributos vicentinos e aparecimento de outros.

5.º—A circunstancia de não ser a homenagem prestada dentro de um templo.

6.º—O facto de aparecer a imagem do Santo colocada no chão, a conviver com as personagens que o rodeiam, e não num altar, como seria natural se de um santo canonisado se tratasse.

7.º—A circunstancia de estar o santo rodeado pela familia real, no painel do Infante, e por cavaleiros no painel do Arcebispo, e de não aparecer ministeriado pelo clero.

8.º—A ausencia completa de celebração de culto canonico (porque D. Fernando o não tinha).

9.º—O facto de coincidirem em cinco pontos diferentes as tabuas e um texto da mesma epoca (nimbo, Evangelho de S. João, corda lançada aos pés, caixão e reliquia), coincidencia que mostra, irrecusavelmente, uma estreita relação entre os dois monumentos.

10.º—O virem esses pontos de contacto, ligados na cronica a circunstancias emocionantes ou maravilhosas que se davam como ocorridas no martirio e na morte do Infante Santo.

11.º—A existencia de uma vara, que se explica naturalmente na mão do Mestre d'Aviz, mas que não tem explicação possivel na mão de S. Vicente.

12.º—O ter-se escolhido para o livro uma parte do Evangelho de S. João adaptada ás circunstancias da morte de D. Fernando, adaptação que está inteiramente dentro do espirito do epoca.

13.º—O grande cuidado com que foi pintado o texto para que ficasse bem legivel, o que mostra que na sua letra havia uma intenção especial.

14.º—A existencia de um judeu exibindo o livro da sua lei, em atitude reverente, figuração impossivel em cerimonia de adoração a um santo canonisado, mas necessaria na homenagem a uma pessoa real.

▬ ▬ ▬

Um dos mais ilustres artistas portugueses, com quem ontem conversámos sobre os nossos pintores dos seculos XV e XVI, que a tantas polemicas teem dado origem, emitiu uma opinião que nos atrevemos a registar sem o seu consentimento, mas que julgamos digna de ser meditada, sobre a possivel identificação dos quadros que chegaram até nós.

Todos esses quadros, sobre os quaes existem duvidas, viriam para Lisboa, colocados em salas apropriadas e depois sériados, reunidos em grupos, conforme os processos da pintura, as epocas, etc.

Confrontados esses quadros, estudados uns perante os outros, seria facil descobrir os seus auctores.

E o ilustre artista citou-nos, para exemplo, o que tem sucedido com o S. Pedro de Tarouca e o de Vizeu, atribuidos ambos a Grão Vasco, dizendo-se que um é copia do outro, sem se chegar a uma conclusão definitiva.

Os criticos que vão primeiro a Tarouca e examinam depois o de Viseu, ou vice-versa, perderam durante a viagem as impressões colhidas no exame do quadro que primeiramente viram e que as fotografias não podem manter. Uma vez esses dois quadros postos a par, imediatamente se apontará o autentico.

—Mas isto—acrescentou o nosso inteligente interlocutor—não convem áqueles que viajam á custa do Estado, consumindo a verba anualmente votada para esse efeito.

E compreende-se porquê...

INQUILINOS E SENHORIOS

UMA RESOLUÇÃO DA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS ALTAMENTE PREJUDICADA

Vieram hoje queixar-se á nossa redacção da seguinte anomalia:

Na Caixa Geral de Depositos, por qualquer motivo, alteraram no mez findo os numeros dos depositos das rendas. E' claro que tal disposição passou despercebida á maior parte, se não á totalidade dos inquilinos que ali vão fazer entrega das suas rendas. Principalmente os iletrados, que são, infelizmente, muitos, nem sabiam, nem sabem o que isso é.

▬ ▬ ▬

Hoje, quando um elevado numero de inquilinos ali compareceu para, em conformidade com a lei, efectuar os seus depositos, os empregados da respectiva secção recusaram-se a recebe-los; sem os requerimentos levarem os novos numeros.

Calcula-se bem o transtorno e os prejuizos que do facto adveem, tanto mais que ámanhã, por ter havido um dia feriado neste mez, é o ultimo dia em que esses depositos se podem efectuar.

Queremos crer que a direcção da Caixa Geral ignora o que se passou. Estamos certos de que providenciará para que ámanhã sejam aplanadas todas as dificuldades, porque, a não ser assim, muitissimos senhorios cantariam victoria.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Opera lirica

A adjudicação do teatro S. Carlos

O Governo vai abrir concurso para adjudicação do teatro de S. Carlos, num praso curto, a fim de ainda podermos ter epoca lirica. Manteem-se sensivelmente as condições estabelecidas no concurso anterior.

Tinha já requerido para a exploração da opera lirica o actor Erico Braga, que se subordinava ás condições principais estabelecidas anteriormente, mas o governo não quiz fazer a concessão sem abrir novo concurso, para o qual possam aparecer mais concorrentes.

A cultura da borracha nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 = O governo americano determinou que varios milhares de acres de terreno do sul da California sejam destinadas para plantações experimentais de borracha. -- (L.)

Assuntos militares

COMPRA DE CAVALOS

— PARA O —

EXERCITO

Tem-se adquirido todos que se encontram no paiz, em condições vantajosas

As circunstancias do acaso permitiram que tivessemos uma palestra com o sr. tenente coronel Manuel Latino, ilustre presidente da comissão de remonta, acerca do desenvolvimento que tem tomado a industria pecuaria e dos preparativos que se estão fazendo, para efectuar em 1927 a exposição cavalar. Por isso, sabendo nós quais os processos que se adoptaram, para a compra dos cavalos adquiridos para o Exercito, por conta dos 3000 contos concedidos ao sr. ministro da Guerra, podemos garantir que é falso o boato, de que um jornal monarquico se fez eco, de que se iam comprar cavalos ao estrangeiro, com prejuizo dos criadores nacionais.

Podemos garantir que os factos se passaram pela forma que a seguir narramos: quando se resolveu comprar cavalos para o exercito foram adquiridos todos os que se encontraram no paiz e, só depois, foi aberto um concurso, para se comprarem os que fossem oferecidos em condições mais vantajosas.

Apreciadas as propostas pela comissão, foram mandados examinar os cavalos, aos locais que foram indicados.

Como foi aberto concurso para a compra de 100 cavalos para praças de oficiais e como as propostas apresentadas são muito onerosas, ficando os cavalos, em media, por mais 1000 escudos cada um, do que vindos directamente do estrangeiro, foi resolvido mandar ao Sul da França adquirir os cavalos para praças de oficiais, visto que sairão ao Estado muito mais baratos.

Houve pois a compra para a fileira de todos os cavalos que se encontraram no paiz e, como a importação estrangeira está proibida para os particulares, vai o Estado adquiri-los directamente em condições mais vantajosas do que sendo feita por intermediarios.

Eis as cousas como realmente se passam.

AS INUNDAÇÕES EM FRANÇA

PARIS, 8.—O Sena subiu 16 centimetros durante a noite passado. Tendo cessado de chover, espera-se que a situação se não agravará mais.—(L).

"A CAPITAL,,

está fazendo a publicação dum sensacional romance, devido á pena dum escritor holandez, intitulado

A rosa de Java

em que perpassam figuras estranhas misteriosas e em que a protagonista é a creoula, de sangue ardente, filha dum marinheiro holandez e duma indigena.

Logo aos primeiros capitulos, o enrecho torna-se empolgante prendendo por completo a atenção do leitor.

Uma verdadeira maravilha!

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapoblase», do oleo de fígado de bacalhau em compota de banana. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Raul Vieira L.da R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

CALÇADO
— — DA — —
PORTUGAL

CALÇA MEIO MU DO
per s:r de t d:s o melu r

Lisboa R cio, 122
R. da B. tsga, 32
R. da Palma, 128

PORTO:
Ru 31 de Janeiro, 205

COIMBRA:
Rua Visconde da Luz, 79

DEPOSITOS NAS PRIN I AES
— — CIDADES DO PAIZ — —

AOS TUBERCULOSOS
R. dos Restauradores, 18
Farmacia Formosinho

TEATRO DE S. CARLOS (M.N.)
TELEFONE C. 3063

H je não ha espectaculo pela Companhia LUCILIA SIMÕES, em consequencia de se realizar um concerto

Amanhã — Sucesso sem rival

OS HOMENS DE HOJE

(Les nouveaux messieurs)

ainda em scena no teatro de l'Athénée, de Paris

MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões Erico Braga com Joaquim Almada e Samuel Diniz.

E scenação da professora Lucinda Simões

Bilhetes já á venda sem locação

Fauteuils, 9$o ; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00 20$00 e 12$00 gale ia, 2$50.

Gama

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $30 para registo — Telefone 4020 Norte — PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA

Telef. N. 3644

2 sessões — A's 8 1|2 e 10 1|2

Brilhantes recitas dedicadas á DIVISÃO DE HONRA do Foot-Ball de Lisboa
A triunfante revista

FOOT-BALL

A rainha das revistas de todos os tempos!
Graça sem pornografia! Critica desopilante!
Deslumbrante fantasia!

Belos numeros populares — A mulher do Camarão, A Flor do Luxo e a Flor da Lama e os dois Garotos — AS ROSAS que o publico canta todas as noites entusiasticamente — Emocionante desfile dos «Clubs de Foot-Ball de Lisboa» — A SOMBRA DA PATRIA, pela actriz Hortense Luz

A PEÇA DO DIA!
O TEATRO DA MODA!

Coliseu dos Recreios

AMANHÃ — SABADO

ESTREIA

— DA —

Grande Companhia de Circo

Ultimas novidades mundiaes

BILHETES Á VENDA

A QUESTÃO

— DO —

TEATRO NACIONAL

UMA ANALISE UM TANTO BENEVOLA Á OBRA DA SOCIEDADE ARTISTICA

A situação que ela criou, mereceu a devida compensação

Diz o relatario que precede o decreto de 30 de agosto de 1925, que organisou a Sociedade artistica do Teatro Nacional de Almeida Garrett, que a função primacial de um teatro com as responsabilidades inerentes ao Teatro Nacional, é a de organisar e manter um repertorio de fundo e por isso, se dava novamente, o conce são do Teatro, e esse regime. Estabeleceu-se que as peças do seculo XVI a XIX ficariam constituindo o repertorio de fundo, que será em cada epoca o vivo manancial, para a constituição predominante dos espectaculos.

Além deste nucleo de peças, a Sociedade, para promover a cultura estética do povo, devia dar quatro «matinées» por época e a preços reduzidos, sendo duas organisadas com peças portuguezas e as duas outras com a recitação de trechos dos nossos melhores poetas e prosadores.

Desde uma longa data, que se reconhece, que o funcionamento do teatro oficial exige o auxilio do tesouro e muito mais agora, segundo se declarava no mesmo relatorio, e devido ás circunstancias actuais do custo da vida opressivo tornaram agora a solução do problema absolutamente impossivel sem se recorrer a esse subsidio.

Tentar resolve-lo, sem a criação de verba auxiliar, fóra das diminutas receitas do teatro, seria tentar o irrealisavel, seria legislar com a antecipada certeza consciente da inutilidade desse esforço. Ainda outras razões se apresentam para justificar a necessidade de se conceder ao Teatro Nacional um subsidio, para se garantir o regime da Sociedade Artistica.

Esse subsidio segundo o art. 54.º é de 150.000$00, o qual nunca chegou a ser inscrito no orçamento. Ora, se como condição indispensavel era preciso contar com este auxilio, para o funcionamento da Sociedade Artistica, além da isenção do pagamento de impostos e da renda da casa, é evidente que a exploração do Teatro Nacional não poderia manter-se, desde que lhe faltou a condição premacial para a sua existencia. Tem de se caír pois em qualquer dos outros sistemas: ou a adjudicação a uma empreza particular, com o seu caderno de encargos ou á adjudicação pura e simples a uma empreza sem encargos de qualquer especie, fazendo-se a extinção do Teatro Nacional.

E' tudo dependente da escolha de peças. O nosso publico é muito bom para manter o teatro, o que não quer porém é ser ludibriado. Tambem não tolera papeis mal sabidos o que provoca o descredito de uma casa.

—E ainda com respeito a subsidio?

—Não é preciso subsidio nenhum. Então não se viu no tempo dos Rosas e posteriormente com o Posser e Ferreira da Silva. Havia trabalho e disciplina, e gente, que sabia impor-se com prestigio.

E para se ver a que ponto chegou a desordem lá dentro basta que lhe diga o seguinte: uma artista exigio no contracto 5.000$ por mez e o direito de fazer a leitura das peças e a distribuição dos papeis.

Tudo é pouco quanto se diga para traduzir a indisciplina, a desordem e a falta da direcção aturada.

—Olhe... Escolham peças.

Há peças boas, que não precisam de grandes selebridades.

Veja por exemplo a peça «E' preciso viver», o «centenario»...

—Mas esses tiveram a interpretação de bons artistas...

—Não contesto, mas a beleza da peça lá estava. O que não se pode é fazer uma reposição com artistas que as representem inferiormente ás que as criaram entre nós.

Mas há outras onde escolher, aqui mesmo proximo de nós, em Espanha. A escolha das peças é tudo e façam a sua escolha conforme os recursos das companhias com que contam.

Ninguem tem culpa de que os artistas não trabalhem e mete-se pelos olhos de toda a gente, que no teatro Nacional os artistas foram atacados da mandria burocratica, Sabe-se bem ás horas a que elès comparecem aos ensaios, sabe-o a direcção das Belas Artes, sabe-o o comissario do Governo, sabe-o toda a gente, por mais que o administrador actual publique «afiches» proibindo a entrada na caixa, talvez para ocultar o que lá se passa.

Não ha remedio algum a aplicar, para se conseguir a salvação da Sociedade, que tem de sofrer as consequencias da sua conducta má. Impõe-se a sua dissolução, e quanto mais cedo melhor, porque prolongar-lhe a vida é tornar embaraçosa a situação dos artistas que precisam de viver e arranjar colocação, ou o proprio teatro arrendado, ou noutro qualquer para onde vão dispostos a trabalhar e a saber o que custa a ganhar a vida.

E' preciso que estas coisas se digam, se bem que elas não constituam novidades para as estações oficiais, que teem manifestado uma transigencia intoleravel, que tem contribuido para que o teatro Nacional seja a fixão que se tem visto e não seja devidamente aproveitada a casa de Garrett por quem apresente condições para prestigiar a arte dramatica.

C. S.

Uma analise á obra da Sociedade Artistica

Para se proceder á extinção da Sociedade Artistica vem naturalmente o embaraço, por não se saber qual a forma de regularisar a situação dos societarios. Mas o Governo, se fizer uma analise á forma como eles teem procedido, não deve estar com mais contemplações e experiencias. Assim nos diz alguem, que nos merece toda a consideração e que já foi ouvido oficiosamente sobre o assunto.

—Ora veja qual é o repertorio de fundo que a Sociedade Artistica apresenta:

«A Severa», «Velhos», «Morgadinha de Valflôr» e «Amor de Perdição»...

Vê-se claramente, que não teem querido estudar e que a maioria dos artistas não está para trabalhar e espéra pelo auxilio do Estado. Só se pensa em receber os ordenados, dispensando o menor esforço possivel.

Na organisação da Sociedade Artistica, cometeu-se no art.º 27.º, o erro de não se ter estabelecido pequenos ordenados fixos e uma gratificação (caché) conforme a importancia dos papeis que desempenhassem. E' o que se faz em França, com as gratificações, a que chamam «feux». Os ordenados fixos, pequenos, são um castigo para os que não estudam e não querem trabalhar. E a esta a unica forma possivel de se ter evitado o que se passou na vida da Sociedade.

Alem disso tem havido uma desorganisação medonha e uma indisciplina lamentavel.

Ora repare, como aquele Teatro teve epocas florescentes e decadentes. Porquê?

Porque teem representado peças boas e más, conforme se resolvem a trabalhar mais ou menos.

Não se acredita, que haja um teatro, que não caminhe.

As notas falsas na Hungria

Foram descobertas as maquinas onde foram impressas

BUDAPEST, 8.—As oficinas de impressão onde foram impressas as notas falsas do Banco de França, açabam de ser descobertas no sub-solo do castelo do Principe Nindeischgrasts.

Foram presos todos os membros do Instituto cartografico, e o deputado Frans Ulain detido em Italia, vae ser conduzido para Budapest. — (L.)

Politeama Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia
Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE—A's 21,30

1.ª representação da peça em 4 actos, de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A TENTAÇÃO

Interpretada por Amelia Rey Colaço, Alexandre d'Azevedo, Robles Monteiro, Teodoro Santos, Delmiro Rego, Luiz Leitão, Narciso Vaz, João Guerra, Pinto Ramos, Maria Clementina, Emilia d'Oliveira, Maria Cristina, Tereza Taveira e Eliza Vaz.

Ensenação de Robles Monteiro

Arranjos de scena e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.

Scenarios, 1.º e 4.º actos de Eduardo Faustino; o 2.º e 3.º de Renda Serra e Amancio.

Quadros da casa Cristiano Vicente, da rua de S. Bento.

As toiletes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de M.me Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon, 17.

A agitação na China

TOKIO, 9.—Dizem da China que o general Feng partiu para Mosoou.—(L.).

Salão Central

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
2—ESTREIAS—2

Virginio perde a noiva
Pelicula comica em 2 partes por LIGE CONLEY

Jornal Central n.º 123
Film de Reportagens Mundiais

No programa

OS DOIS GAROTOS

Obra de PIERRE DECOURCELLE. Principal interprete GABRIEL SIGNORET

1.ª série—A princeza Zeferinanda-2 partes
2.ª série—A entrevista-2 partes
3.ª série—As cartas roubadas-2 partes
4.ª série—A carta comprometedora-2 partes

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris
A ntigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

Furunculos, diabetes, doenças
— da pele e dos intestinos —
== == CURAM-SE COM == ==

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
= = = = = LISBOA = = = = =

ULTIMA HORA

O CASO

— DO —

Angola e Metropole

Volta a ser preso o sr. Pinto de Lima

Os auxiliares do sr. dr. Alves Ferreira são os juizes srs. drs. Francisco Menano e Afonso de Sousa Pinheiro Jaime d'Almeida Ribeiro e o delegado sr. dr. Jeronimo de Sousa, de que abaixo damos a noticia da nomeação.

O exame feito no posto antropometrico deu como falsas as assignaturas que figuram nos tão falados documentos.

A liquidação do Banco Angola e Metropole vai fazer-se rapidamente e para que isso se consiga começa manhã o arrolamento feito pelos juizes srs. drs. Sousa Pinheiro e Almeida Ribeiro.

A folha oficial publica hoje o decreto exonerando, a seu pedido, do logar de adjunto do director da policia de investigação criminal o sr. dr. Pinto de Magalhães.

Tambem a mesma folha publica a portaria nomeando, em substituição o sr. dr. Alvaro Bordalo de Andrade e Sá, para auxiliar do sr. dr. Joaquim Alves Ferreira, o sr. dr. Jeronimo Rodrigues de Sousa, delegado na 4.ª vara civil.

O chefe Pereira dos Santos saiu do Governo Civil pelo meio dia em automovel condusindo todas as malas que foram apreendidas a Alves dos Reis e José Bandeira, sendo tudo removido para o novo gabinete de trabalho do sr. r. Alves Ferreira, na antiga séde da Companhia Geral de Credito Predial, á Sé.

A ordem do corpo da policia publicada a noite passada inseria a seguinte e sensacional determinação:

«Constando neste comando que haja quem pense dar fuga aos presos implicados no caso do Banco Angola e Metropole recomenda-se ás espuadras em que os mesmos se encontram a maior vigilancia sobre eles devendo os calabouços ser revistados amiudo».

Os presos vão ser todos transferidos para o quartel de Campolide.

Ao fim da tarde entrou a correr no Parlamento, bem como no Governo Civil e centros de cavaco que haviam sido presos os srs. Pinto de Lima e dr. Pinto de Magalhães.

Com referencia ao primeiro a noticia confirmava-se tendo o sr. Pinto de Lima sido preso á ordem do juiz sr. dr. Alves Ferreira e seguindo incomunicavel para uma esquadra acompanhado por dois guardas civicos.

Quanto á prisão do sr. dr. Pinto de Magalhães o boato não teve a menor confirmação. O referido magistrado que apareceu pelas 17 horas no seu gabinete do Governo Civil riu-se muito quando os «reporters» o informaram do que constava.

O boato foi motivado por o sr. dr. Pinto de Magalhães não ter aparecido em sua casa a noite passada e de ter sido ali procurado por um guarda civico.

O referido magistrado esteve no Governo Civil até ás 3 horas da madrugada saindo dali com um secretario do sr. governador civil, afim de ir conferenciar com o sr. dr. Paiva Gomes.

Como o dr. Pinto de Magalhães não voltasse a sua casa, houve suspeitas que afinal se não confirmaram.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia o sr. Pedro Pita extranha que a primeira chamada se faça ás 15,30 contra todas as disposições do regimento.

O sr. Delfim Costa, como está presente o sr. ministro das Colonias, chama a sua atenção para os boatos graves, que correm acerca da greve ferro-viaria de Moçambique. A' sombra da greve, diz, teem-se exercido violencias sobre individuos que nada teem com ela,

Pede, pois, ao ilustre titular da pasta das Colonias que informe o paiz.

Outro assunto grave é a suspensão das negociações da convenção sul-africana até hoje inexplicavel, não revestindo menor importancia o que se passa em materia de transferencias, pois o premio chega a atingir a elevadissimo agio de 90 %, o que representa para os interessados um verdadeiro abuso, visto que lhes afeta poderosamente a sua situação economica.

O sr. ministro das Colonias em resposta justifica certas medidas tomadas, porque, segundo essas informações, houve actos de «sabotage», que urgia reprimir.

No intuito de bem poder ajuizar da situação mandou pedir explicações detalhadas, aguardando que elas lhe sejam fornecidas para então proceder visto que tem todo o interesse, como é natural, de pôr as coisas nesse caminho de ordem e de legalidade.

Quanto aos restantes factos está estudando a forma de os regularisar devidamente, tendo em vista não só os interesses do paiz, como os das colonias, que não podem deixar de sentir a crise que assoberba as nossas possessões ultramarinas.

O sr. dr. Lago Cerqueira fala sobre a classificação de inconveniente que o sr. dr. José Domingues dos Santos deu á nota que o orador enviou á Espanha quando ministro dos Estrangeiros e explica os motivos que o levaram a tomar as providencias que tomou, que não foram de maneira alguma contrarias á amisade que nos liga á nação visinha e ao prestigio do nosso paiz.

O sr. ministro dos Estrangeiros justifica o procedimento do seu antecessor, dizendo que a sua colaboração no que respeita ao incidente do Guadiana foi valiosa.

O sr. Alberto Jordão chama a atenção do sr. ministro do Comercio para o estado em que se encontram as estradas, desenvolvendo com larga copia de argumentos e provas esta sua reclamação.

Protesta tambem contra a forma como correm os serviços dependentes da direção do sul e sueste, classificando de absurda e de indisciplinada a sua organisação.

O sr. ministro do Comercio diz estar a estudar um e outro casos, para lhes dar a solução mais consentanea com os interesses gerais.

O sr. Aboim Inglez refere-se tambem ao grave problema das entradas, que reputa importantissimo para a economia nacional, citando varios pontos que carecem de imediatas reparações, pois ha localidades que se encontram absolutamente isoladas do resto do paiz.

O sr. ministro do Comercio volta a falar para dar mais explicações.

No Senado

O sr. ministro da Justiça iniciou o debate acerca da proposta de lei que nomeia o sr. Alves Ferreira para investigador no caso do Banco Angola e Metropole. O sr. Tomaz de Vilhena colabora no debate e o sr. Afonso de Lemos refere-se, a proposito, a uma entrevista que o sr. Pinto de Magalhães concedeu a um jornal do Porto.

A sessão continua.

A crise ministerial alemã

BERLIM, 8 — O presidente Hindenburgo recebeu esta manhã o chanceler Luther, conferenciando largamente sobre a situação politica.—(L.)

Tarde politica

Deviam reunir-se hoje numa das salas do Congresso os parlamentares nacionalistas. Por falta de numero, porém, ficou a reunião transferida para segunda-feira.

Os parlamentares democraticos estão reunidos á hora em que encerramos esta nota.

Trataram apenas da eleição da junta parlamentar que ficou assim constituida: efectivos, Antonio Maria da Silva, Domingos Pereira e Victorino Guimarães; substitutos, João Camoezas, José Luiz Ricardo e Paiva Gomes.

O sr. Cunha Leal teve hoje uma longa conferencia no Parlamento com o sr. Soares Branco, secretario geral do Banco de Portugal e deputado.

O sr. Cunha Leal conversou ainda demoradamente com o sr. presidente do Ministerio e ministro dos Negocios Estrangeiros.

Corria hoje nos Passos Perdidos não sabemos com que fundamento, que ia ser substituida a comissão de contas publicas.

O «Diario do Governo» publicou hoje as leis concedendo pensões á viuva e filhos de José Chagas, á mãe do capitão João Fiel Stockler e á viuva e filhos do jornalista França Borges, autorisando o Governo a auxiliar a construção, em Lisboa, de um monumento á memoria de Alfredo Keil.

Criança morta por ter caido da janela

No banco do hospital de S. José faleceu, pouco depois de ali ter dado entrada, Micaela das Dôres Saraiva, de 2 anos, que caiu á rua da janela da sua residencia, rua do Arco do Cego, 7, G. 4.º.

Acordos comerciais alemães

BERLIM, 8 — O Reichstag aprovou o acordo alfandegario provisorio hispano-germanico, e o novo tratado germano-holandez.—(L)

Ecos das eleições

O tribunal da Boa Hora pronunciou o agente Figueiredo

Quando das recentes eleições para deputados deram-se varios tumultos no 6.ª assembleia dos Anjos, havendo tiroteio e saindo ferido da refrega com bengaladas o antigo capitão sr. Supico. Foi ordenado um inquerito por se dizer que o agressor do capitão Supico fôra o agente José de Figueiredo da policia de investigação ao serviço da P. S. E.

Esse inquerito terminou ha dias tendo o ex-capitão Supico manifestado desejos de se harmonisar com o seu antagonista visto ser um incidente politico sem importancia de maior.

Como porem o ex-capitão Supico tivesse á data dos acontecimentos instaurado processo no tribunal da Boa Hora contra o agente Figueiredo o 2.º juizo criminal acaba de pronunciar o referido agente como autor de crime de homicidio voluntario, sem admissão de fiança.

Contra o agente Figueiredo foi hoje passada ordem de prisão que parece não se manterá porquanto os agentes policiais estão sugeitos ao foro militar e nunca aos tribunais civis. A fim de se resolver a situação do mesmo agente esteve hoje de tarde no tribunal da Boa Hora o sr. dr. Milheiro Fernandes adjunto da P. S. E.

DE TODO O MUNDO

(INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS)

INGLATERRA:

O primeiro ministro, sr. Baldwin recebeu o embaixador da Turquia, com o qual conversou amigavelmente sobre o litigio anglo-turco da fronteira de Mossul.

HOLANDA:

Foi arrebatada pelas aguas a ponte do caminho de ferro, perto de Heus. O rio Waal, proximo de Tiel, desceu 5 centimetros nas ultimas 24 horas. A cheia do Mosa desceu 14 centimentros em Maestricht. Afundou-se uma pequena embarcação com 4 pessoas, um pouco além da fronteira alemã, proximo de Neton. As quatro pessoas pereceram afogadas.

TUNISIA:

Com 60 anos de idade faleceu nesta cidade M. Jean Resplandy, arquitecto em chefe da Tunisia. São notaveis as obras de arquitectura com que dotou a Tunisia. Era o autor do pavilhão da Tunisia na Exposição Universal de 1900 e das duas ultimas exposições coloniais de Marselha.

FRANÇA

O tribunal de La Loite condenou á morte um individuo de nome Blachet, mineiro, que havia assassinado á facada sua mulher e seu cunhado. O reu recebeu a sentença sem a menor emoção aparente.

ARGELIA:

Com destino a Tanger, partiu pela via terrestre o aviador Casagrande, afim de receber o pessoal e o material enviados de Italia e destinados á reparação do seu hidro-avião. Logo que o aparelho esteja reparado, Casagrande recomeçará o raid.

ITALIA.

O deputado fascista Barattololo, que recentemente foi excluido do partido entregou ao sr. Mussolini, 75.000 acções do «Mattino», das 100.000 que formam o total do capital social.

ALEMANHA:

O conselho federal fez saber ao sr. Angelo Tonello, subdito italiano e redactor da «Liberta Stampa», de Lugano, que se continuasse a publicar artigos injuriosos para o governo italiano e para o sr. Mussolini, seria imediatamente expulso.

Cursos de Inverno

Abrivam no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Os atentados bombistas

Na P. S. E. foram hoje ouvidos os srs. conego Manuel Anaquim e Antonio da Veiga Pinto, testemunhas da bomba que explodiu no Campo de Sant'Ana á porta da Presidencia patriarcal. Como suspeito de ser o autor desse atentado continua preso e incomunicavel o bombista Artur Crescencio Fernandes Teixeira, mais conhecido pelo «Alfayate» sobre quem recaem tambem suspeitas de ha tempos ter feito explodir uma bomba á porta da residencia do tenente sr. Jorge de Carvalho adjunto da P. S. E.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda á peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Origão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

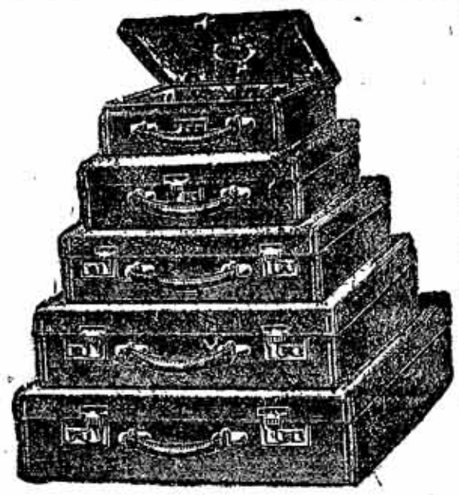
NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 115

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35	35$00
0,40	40$00
0,45	45$00
0,50	50$00
0,55	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. Ivens, 236

Teatros, Musica e Cinemas

A tentação

A emocionante peça de Charles Méré «A tentação», a 4.ª do mesmo auctor, conhecemos, que se fez em Portugal e de qual se vinha anunciando para esta noite a 1.ª no Politeama, em tradução de Carlos Alberto Ferreira, sóbe efectivamente hoje, ali, á scena, montada conforme as exigencias requeridas numa soberbia de scenarios e decorações em coisa alguma inferior áquelas com que foi exibida em Paris. Destes verdadeiros quadros artisticos em que os 4 actos se passam se occupou a ilustre artista Amelia Rei Colaço, tendo pintado o 1.º e o 2.º o scenografo Eduardo Faustino e o 2.º e 3.º os scenografos Renda, Serra e Amancio. O mobiliario conhece-o a casa Julio Cunha, da rua da Palma. A interpretação foi confiada aos artistas Amelia Rei Colaço, Alexandre de Azevedo, Robles Monteiro, Teodoro Santos, Delmiro Rego, Luiz Leitão, Narciso Vaz, João Guerra, Pinto Ramos, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Cristina, Tereza Taveira e Elisa Vaz. A enscenação é de Robles Monteiro, tendo sido confeccionadas as «toilettes» com que Amelia Rei Colaço, se apresenta nos «ateliers» de M.me Martin e na Casa Myrbor, de Paris.

Como já dissemos a empresa procurou montar a peça a capricho, sendo grande e justificado o interesse com que é esperada esta noite, que ha de sem duvida tornar-se sensacional.

Nova companhia de circo

Reabre amanhã no Coliseu a temporada de circo com a estreia da nova companhia que vem constituida por uma forma modelar, trazendo ao seu elenco as mais recentes novidades, e as mais afamadas celebridades mundiais. Com a nova companhia de circo, Lisboa vai finalmente ter ensejo de apreciar o tão falado domador de leões Ivanoff, cujo valor é atestado por toda a imprensa estrangeira. Outros numeros de grande merito entrarão no programa, entre eles o assombroso e mefistofelico Carlotti, os extraordinarios Artonis, no seu perigosissimo trabalho aereo, os Artons, admiraveis acrobatas em balanço, a equilibrista em trapezio Meiss Mary, Rick Feller, acrobatas em arame os cilantes e muitos mais atrações de enorme valor.

Concertos Fão

No GINASIO

Não nos equivocá-os ao dizer que era verdadeiramente sensacional o programa do concerto sinfonico, marcado para domingo, ás 3 da tarde, no Ginasio, sob a regencia do ilustre maestro Fernandes Fão. E para que os nossos leitores possam avaliar a sua primorosa organisação, publicamos a seguir o programa. Eis-o:

1.ª parte — «Cleopatra» (abertura) Mangnelli; «VIII Concerto grasso», Corelli, (1.ª audição), ou questra d'arco e orgão, violinos, solo professores Luiz Barbosa e Fernando Cabral, violoncelo solo professor João Passos, orgão professor Sampaio Ribeiro. I) Vivace Grave Allegro; II) Adagio; III) Vivace; IV) Pastorale Largo, sem interrupção.

2.ª parte—«Printemps» tableau musical, Glazonov; «Serenata», Nikolaisky; «Capricho Espanhol», Riszky Korsakov; a) Alvorada; b) Variazioni; c) Alvorada; d) Scena e canto gitano; b) Fandango asturiano. Todos estes numeros são executados sem interrupção.

3.ª parte—«Daphnis et Chloe», 1.ª suite (Fragmentos do ballado), Ravel, 1.ª audição em Portugal.

Orquestra aumentada conforme as exigencias da partitura «Marcha Hungara», Berlioz.

Noticiario

De Portugal

Nas Zurlis em ensaios no teatro S. Luiz «A Moça das Campanilhas», os papeis principais são desempenhados pelas actrizes Gremilda de Oliveira, na «Barbara»; Maria Laura, «Gloria»; Maria Pires Marinho, «Maria Luiz»; Tereza Gomes, «Tomazia»; 1.ª rapariga, Margarida de Almeida; 2.ª rapariga Hermenia Reis; Almeida Cruz, «Miguel»; Alvaro Almeida, Alvaro Pereira, «D. Diniz».

—Está marcada para a proxima terça feira no Ginasio a primeira representação da graciosa comedia hespanhola, de Dicente e Paso, «A tia Andreza», cujos ensaios estão sendo dirigidos pelo distinto actor Gil Ferreira, que na peça desempenha um dos principais papeis.

N'«A tia Andreza» reaparece o popular actor Silvestre Alegrim, figurando tan bem, na interpretação outros valiosos elementos artisticos do Ginasio entre eles Antonio Mendes, Alda Aguiar, Ofelia Brochado, etc.

—Hoje, ámanhã e depois de ámanhã, em trez unicas recitas, repetem-se no S. Luiz as operetas «A Montaria» e «Canção do Olvido» que ontem voltaram a agradar imenso. Na proxima semana vai «A moça das Campanilhas».

—Um grupo de amigos do actor José Victor, que tem estado a trabalhar no Salão Foz, ofereceu-lhe ontem uma ceia de despedida e naquela elegante «boite» realisa-se hoje uma recita de homenagem. José Victor parte amanhã para o Porto, fazendo parte da companhia Armando de Vasconcelos.

Reclames

S. CARLOS—A carreira brilhantissima que neste teatro está realisando a sensacionalissima peça «Os homens de hoje», é esta noite, forçadamente interrompida, em consequencia de se efectuar um concerto. Amanhã, já de novo teremos neste teatro, «Os homens de hoje», em que Lucilia Simões e Eduardo Braga são admiraveis nessa peça de mais palpitante actualidade, que está atraindo a attenção geral.

GINASIO—Quando ainda está atraindo enorme concorrencia, vão realisar-se as ultimas representações da encantadora comedia «Vida e Doçura», e que Palmira Bastos tem uma notabilissima criação. Deve, portanto, aproveitar estas récitas de despedida quem ainda não foi ver a «Vida e Doçura», podendo dirigir-se a este Ginasio com a certeza antecipada e absoluta de que passará uma noite divertidissima.

MARIA VICTORIA—As duas sessões de hoje, neste teatro, são dedicadas aos grupos representativos das divisões d'honra do foot-ball de Lisboa, não devendo portanto, deixar de afluir áquele teatro todos os amadores desse tão popular e divulgado sport. Os espectaculos constituidos da revista sensacional o famoso «Foot-Ball», que completa hoje 30 representações, todas realisadas com formidaveis enchentes, e assinalando o maior exito de que ha memoria. O «Foot-Ball» tem a interpretal-o um agrupamento de que fazem parte os mais notaveis artistas no genero, notando-se, entre eles Lina Demoel, Hortense Luz, Carlos Leal, Alberto Guerra, que faz o alegre acompanhe da revista, Alfredo Rua, Santos Carvalho e muitos mais.

Cartaz do dia

1.as representações

POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação», de Charles Méré».

S. LUIZ—A's 9 — «A Montaria» e «Canção do Olvido».
GINASIO — A's 9,15 — «Vida e Doçura»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30— «Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Combates de Box».
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 3,45 — Cine — «O pequeno Robinson», e «Dias de Férias.
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30 —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrass e Ideal, Cine-Paris e Cine- Esperança

Doentes enganados

São todos aqueles que não respeitam as indicações dos medicos e vão buscar qualquer fermento lactico, que não seja a «Lactobiase», o unico que garante a sua eficacia com trez analises oficiaes. Farmacia Fernandes, Rua Alves Correia, 187.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 641

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelists, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander, eranos, Embiem, Calumet, Turkish A A, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbo e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Browa Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Sliccrd Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º

Telef. C. 2803

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica está avençados.

VIDA SPORTIVA

CAMPEONATO DE LISBOA

(Divisão de Honra)

Desafios a realisar no proximo domingo

Vitoria contra Sporting:—No Campo Grande—Primeira categoria ás 15 horas, juiz Hidio Nogueira; segunda categoria ás 13, juiz Homero Serpa; terceira categoria ás 11 juiz José da Costa Lima; quarta categoria ás 9 15, juiz Edmundo Gomes.

No campo de Santo Amaro— União Lisboa contra Imperio—Primeira categoria ás 15, juiz Augusto da Silva Ramos; segunda categoria ás 13, juiz Reinaldo S. Monteiro; terceira categoria as 11, juiz Pedro Nunes Pereira; quarta categoria ás 9,15, juiz Amadeu Esteves da Rosa.

No campo do Restelo—Casa Pia contra Belenenses—Primeira categoria ás 15, juiz João dos Santos Junior; segunda categoria ás 13, juiz Rafael Fernandes; terceira categoria ás 11, juiz Manoel do Nascimento Rodrigues; quarta categoria ás 9 15, juiz Raul José dos Santos.

No campo dos Amoreiras—Carcavelinhos contra Benfica—Primeira categoria ás 15, juiz Diogo Ferreira; segunda categoria ás 13, juiz Mario da Costa Paixão; terceira categoria ás 11, juiz Manoel de Almeida e Sousa; quarta categoria ás 9,15, juiz João Artur Frias.

Divisão de Honra, 2.ª (grupo A)—No campo de Marvila—Marvilense contra Chelense—Primeira categoria ás 15 juiz Profirio Sousa; segunda categoria ás 13, juiz Alfredo de Assunção; terceira categoria ás 11, juiz Antonio M. S. Carvalho; quarta categoria as 9,15, juiz Pedro Fortes Figueira.

No campo de Sacavem—Sacavenense contra Chelas — Primeira categoria ás 15, juiz José Travassos; segunda categoria ás 13, juiz Carlos Santos Monteiro terceira categoria ás 11, juiz Americo Lopes.

No campo de Marvila A—Ocidental contra Fosforos— Primeira categoria ás 15, juiz Casimiro Dias; segunda categoria ás 13, juiz Joaquim Fernandes Tereceiro Junior; terceira categoria ás 11, juiz Vigilio S. Fernandes; quarta categoria ás 9 15 juiz Manuel Soares.

Provas escolares de foot-ball—Escolas secundarias—Grupo D (segunda divisão—Fons ca Benevides contra Veiga Beirão, na Estrela, ás 12,30 juiz Antonio Torres Mota.

Combates de box

Realisa-se hoje no Coliseu dos Recreios o anunciado combate de box entre José Santa (Chinrão) e o francez Barrick, que vem precedido de enorme fama.

Alem deste combate, outros haverá ainda entre A. Taveira contra F. Brito; Azevedo contra A. Henriques e Pires Guerreiro contra Faustino Pereira.

A economia e rapidez como meio de transporte

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

Noticias de Foot-Ball

O primeiro treino da selecção nacional

A falta de espaço com que luctamos inhibiu-nos ontem de darmos aos nossos leitores um relato circunstanciado do que se passou no jogo realisado entre a selecção nacional e o Carcavelinhos. O resultado foi favoravel a selecção por 5 a 0.

O Carcavelinhos que é um dos grupos da nossa Divisão de Honra que melhor se tem apresentado nestes ultimos tempos, fez uma exibição muito luzida e cheia de peripecia.

O Carcavelinhos na tarde de ontem apresentou Manuel Arsenio como guarda redes, que fez uma linda figura e tendo mesmo um elevado numero de «goals».

A exibição da selecção agradou á assistencia, tendo-lhe faltado A. Tonio Pinto que foi substituido por Bailão, e Jorge Tavares que foi substituido Armando Martins.

Parece que o trabalho dos medios da selecção no treino de ontem não foi grande.

Outro tanto se não pode dizer da linha de avançados que trabalharam e jogaram muito bem, tendo feito maravilhosas.

A defesa actuou muito bem.

A presenciar o treino assistiu imensa multidão.

O segundo treino deve realisar-se brevemente no Porto, onde os jogadores selecionados farão um estagio de 8 dias, até á data da realisação do Portugal-Tcheco Slovaquia.

Os que morrem

SUFRAGIOS

No sabado, ás 10 horas da manhã na egreja de Santa Catarina, será rezada uma missa, mandada dizer pela familia da sr. D. Maria Vicenca Marques, mãe do ilustre actor Rafael Marques.

Dentões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da Boca, cirurgia, proteses dentarias

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Casas desmontaveis

Está organisada uma commissão de pessoal de todas as categorias, na Estação Central dos correios e telegrafos, a fim de promover os meios de qualquer funcionarios poder adquirir, nas melhores condições e a prestações mensaes e modicas uma casa desmontavel.

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem concorrencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

AUTO FORNECEDORA, L.DA

Acessorios para automoveis, correntes, bandages e ferramentas

Fornece de optima qualidade pneus e travões

STOCK MICHELIN

22, Travessa da Gloria, 22 (á Avenida) — LISBOA

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica e GIL FERREIRA
HOJE — A's 9 1/4 da noite
Ultimas representações em pleno exito
A peça querida do publico
A delicada comedia

VIDA E DOÇURA

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS
Brilhante enscenação de GIL FERREIRA
Bilhetes sem locação

Domingo, 10 — 5.º CONCERTO FÃO
Terça-feira, 12, reaparição de SILVESTRE ALEGRIM a nova comedia A TIA ANDREZA

N.º 20 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 8-1-926

HORACE VAN OFFEL

A Rosa de Java

XVIII

«Hera em Valparaiso. Volta ao mundo com um amante. Está advertida».

—Daniel,—disse eu,—tem coragem, tudo acabará em bem.

Instalei-me com ela em Middelbourg. Não me atrevia a separar-me dela, de tal modo o seu rosto reflectia ás vezes um desespero irremediavel.

Mercê dos cuidados da velha Neel, a casa de Cecilia resplandecia sempre de asseio. Era o ornamento da cidade, com o seu telhado cor de rosa, os seus cortinados claros e o seu pequeno marinheiro de marmore exposto na galeria veneziana do rez do chão.

Uma manhã, quando tomavamos o fresco no jardim, Daniel falou-me das suas aventuras.

Estava um tempo suave. Para alem do jardim, a planicie zelandeza estendia as suas tranquilas solidões. E o ceu estava calmo e quente, apesar de, ao longe, muito ao longe, o vento do mar fazer ondular os trigos e as arvores e fazer girar muito depressa as azas dos moinhos no friso louro das nuvens.

—Harvens,—disse Daniel,—não se enganou por completo. Aqueles demonios dos «coolies» estiveram quasi a matar-me. Recebi uma valente machadada na cabeça. Quando deram porque eu não estava morto, mudaram de tenção.

«O seu furor acalmára. Era preciso alguem para guiar o veleiro. Tive muitas vezes vontade de levar o «Taciturno» para alguma paragem perigosa e afogar toda aquela bicharia comigo.

«Desembarquei os mais rebeldes na costa. Outros foram contentes para o Cabo.

«Conservei uns vinte «coolies» comigo. Um deles era meu cosinheiro. Um velhaco impossivel, nascido dumá mulher de Hong Kong e dum mulato de Macau. Imagina um preto amarelo, de olhos em forma d'amendoa, de cabelos corredios.

«Contou-me uma historia. Tinha sido pescador de perolas. Conhecia algures, no Pacifico, um escolho onde havia perolas da grossura de avelãs.

«No mar transparente, viam-se brilhar ostras apenas a alguns metros de profundidade. Mas as paragens estavam infestadas de tubarões.

«Eu pensava na pequena. Não queria voltar com as mãos vazias. Que é que arriscava em ir ali?

«Embarcámos grande quantidade de provisões.

«Depois fui completar a minha tripulação em Zanzibar e outros sitios mal frequentados.

«Posso dizer que estavamos completos. Com certeza que nunca se tinha visto uma tripulação como aquela depois dos Irmãos da Costa e dos negociantes de ebano! Harvens devia ter estado ali: não teria compreendido...

«Finalmente, o meu convez assemelhava-se aos cinco continentes. Cabeças de todas as cores, inclusivé a minha. Levavamos tambem gado vivo, todo um galinheiro e armamento.

«Tudo aquilo não funcionava lá muito bem.

«A disciplina era frouxa. O vento tambem. Levámos dois mezes a chegar a esse inferno Recife. O pensamento da pequena continuava a animar-me. Não imaginava que, durante esse tempo, ela crescia e me esquecia talvez...

«O recife, vejo-o ainda! Um rochedo vermelho num mar azul, azul a fazer rebentar os olhos. Havia um local para ancorar, numa enseada estreita, defendida por um banco de coral. Quando passámos por cima do banco, ouvi o nosso casco roçar nas pedras.

«Ah, o diabo protege os seus! Notei isso muitas vezes.

«O ilheu, apesar da sua exiguidade, era habitavel. Nunca mesmo conheci coisa alguma a tão suave quanto á clima. Na outra vertente, palmeiras e arvores de pão miravam se nas aguas puras duma ribeira.

«Era povoado por aves do Paraizo e uma especie de animais saltadores, no genero do kanguru. Puzemos em liberdade o nosso gado e as nossas galinhas, esperançados em que lhes seria proveitoso o terreno. E essa esperança não foi iludida.

«Depois de desembarcarmos as provisões, o armamento, construiu as nossas cabanas, o meu cozinheiro, o negro amarelo, conduziu-nos ao local convencionado. A' «mina das perolas», como ele dizia. Tudo lá estava, como havia explicado. Um mar de cristal, ostras gigantescas ás montanhas... e os tubarões.

«Quanto aos tubarões, encontrámos o meio de os afastar. Alguns homens subiram para uma chalupa, com pedaços de carne que atiravam para a agua logo que estavam a algumas braças da margem. Em breve todo o rebanho estava em volta deles. Os monstruosos animais batiam se na agua e davam com o cogo fecinho nas paredes da embarcação.

«Durante esse tempo, o negro amarelo executava os seus primeiros mergulhos. Logo de principio trouxe perolas. Mas deixaram em seguida que não queria continuar a trabalhar sósinho. Para ter parte nos beneficios, era necessario que cada um aprendesse a descer ao abismo. Era muito justo. A começar por mim, inclinámo-nos todos.

«Sim, Ben, fiz esse oficio de escravo! Com risco de ser comido pelos tubarões. Que queres tu? Era por causa dela.

«Repetir-te-hei isto até ao meu ultimo sopro: por causa dela! por causa dela!

"Isto assombra-te ainda, agora que a educaste e a tiveste tanto tempo junto de ti? Ah, não a viste nascer. Não a trouxeste nos braços, quando não era maior que um gatinho bravo. Não nasceu duma mulher tua, da tua carne...

«Uma filha? Muitas vezes perguntei a mim mesmo porque é que a amava assim! Comtudo não sou homem lá muito sensivel.

«Mas, ouve ainda. Que é que procurei, que é que se procura? A ventura... Ah! Está em toda a parte, em toda a parte onde se encontra.

«Comtudo sucede, ao cabo duma longa e dura viagem, lançar ancora numa baia tranquila. O mar, apaziguado, balouça o navio e, da terra proxima, o vento da noite traz perfumes, cantos e risos. Nessas horas, acendo-se o charuto e contemplo-se as estrelas. Todas as fadigas e tempestades são esquecidas. Sentimo-nos contentes e fortes e prontos a correr novas aventuras...

«Porque será que se não pode nunca lançar ancora numa parte qualquer para sempre? Em nenhuma enseada, em nenhum coração?

«Um amor, comtudo, é um tempo de repouso na amarga travessia da nossa vida. E pensava eu que um amor de criança era um repouso mais seguro que os outros...

«Mas queres ouvir o fim. Não é dificil de adivinhar. Ficámos um ano a pescar perolas. Cada um de nós tinha um grande lote.

«Mas a tripulação começava a aborrecer-se.

«Tinha comigo alguns maus indivi-duos, mestiços indecifraveis, suficientes para dominarem e perverterem os outros. Faltava lhes tabaco, alcool e mulheres.

«—Pois bem,—disse-lhes eu,—vão buscar o que querem e voltem. Ha alguns dos de castelo de proa que sabem navegar.

«Ao propor-lhes isso, estava doido! A perspectiva de reunir para mim sósinho um imenso tesouro perturbára-me a razão.

«Conspirara isso com o negro amarelo e não estavamos descontentes em afastar o bando.

«Deve-se perdoar-me. Naquela ilha solitaria, a minha cabeça trabalhava demais. Via-me aparecer aqui, em Middelbourg, com milhões nos bolsos. Hêva seria mais do que rainha. O mundo estava a seus pés. Ela habitava num «kratma»—palacio do sultão de Java. De marmore e de ouro, cheio de escravos para a servirem. Sim, é preciso compreender.

«O «Taciturno» levantou ancora e deslisou para o mar alto. Os nossos companheiros, empoleirados nas vergas, cantavam a plenos pulmões

Continua

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Borges & Irmão

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO
(TELEFONES C. 1525 E 1575

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÊ DE PARIS — Rua Lafaytte, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
XABREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4 3.º

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que em sessão da Comissão Executiva, realisada em 23 do corrente mez, foi resolvido que a praça de táxis autorisada na parte norte da Praça de D. Pedro IV, fosse suspensa por trinta dias, podendo os interessados estacionar nas outras praças autorisadas ou na parte ocidental da Praça do Comercio.

E para assim constar se publica o presente edital.

O Presidente da Comissão Executiva
Anibal Maria da Cunha Marques da Costa.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionais e Estrangeiros

Corretores nos cais de desembarque
e á chegada de todos os comboios

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

COMPANHIA GERAL — DO — Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000.000$00

Rua Augusta, 239, 243 — LISBOA

1.ª Emissão de obrigações de 10 0/0 com premios

Está aberta a subscrição de obrigações prediais no valor nominal de 100$00, do juro de 10 % pagos aos semestres vencidos em 1 de Maio e 1 de Novembro de cada ano, com amortização em 25 anos, pelo seu valor nominal, por meio de sorteios semestrais, com os seguintes premios:

Nos primeiros 25 semestres:

1 premio de Esc. 30.000$00; 1 premio de Esc. 5.000$00; 4 premios de 1.000$00; 100 de Esc. 100$00

Nos seguintes 25 semestres:

1 premio de Esc. 15.000$00; 100 de Esc. 100$00

O preço da emissão é de 100$00, por uma só vez, ou 25 % no acto da subscrição e o restante em trez prestações de 25 % cada uma intervaladas de 30 dias.

Todas as subscrições teem direito a entrar no primeiro sorteio, que se realisará no sêde da Companhia no dia 24 de Abril de 1926.

A Companhia recebe, em pagamento, pelo seu valor nominal de 50 %, de cada subscrição desta emissão, as obrigações da ultima emissão de 10 %.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5131-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Sabado, 9 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressões: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

MILÃO, 9. — Um violento abalo sismico sacudiu toda a região de Sienna, no districto de Toscana, em torno do monte Amianta. Mais de cem casas foram destruidas e a população acha-se acampada ao ar livre. — (L.)

A CAMPANHA

CONTRA OS MINISTROS DA MARINHA E DA GUERRA

Insistimos neste ponto de vista: se os estadistas da Republica continuam a deixar-se eliminar por quanto videirinho «snob» ou idiota ousa enlamea-los, o Regimen desaparece, afogado em lama putrida. E' evidente que é já preciso um enorme espirito de sacrificio patriotico para exercer a missão de conductor de multidões,— principalmente se os intuitos são nobres e elevados. Colaborar na destruição dos alicerces da Republica é, pelo contrario, comodo e facil. Vociferar sem limites, difamar e caluniar a torto e a direito envenenando o espirito da população portuguesa, não exigem um esforço intelectual excessivo e faz-se na certesa da impunidade. Mas se isso continua a executar-se, que vai ser de nós? A intriga politica exerce se sem travão de nenhuma especie. Vomita-se a injuria contra quem não pensa pela forma que o insultador impõe. E, por desgraça, isto não encontra aquela oposição inflexivel que seria legitimo esperar do esforço combinado dos bons cidadãos, de vida publica e particular tão honesta como impecavel. Estes, em vez de se unirem, deixam-se dispersar. De dia para dia mais nos aproximamos do cahos!

■ ■ ■

Vem isto a proposito da campanha que se move contra a vida politica dos ministros da Guerra e da Marinha. Estes dois estadistas demonstraram singulares virtudes na forma como teem gerido os negocios das respectivas pastas. Não fazem alardes de sabedoria, nem demonstram o menor empenho em ganhar esporas d'ouro com exteriorisações parlapatonas de verborreia parlamentar. São modestos profissionaes, que procuram efectivar na pratica, em vez de idealisar na estagnação pantanosa do Palacio de S. Bento. O sr. ministro da Marinha encarou o problema naval sob estes dois aspectos, tão simples como eficientes: os navios servem para navegar; os marinheiros são precisos para que os navios do Estado navegüem no mar e tenham utilidade defensiva na guerra.

Programa duma extrema simplicidade, que se pode resumir neste proposito: rumo ao mar! Possuido desta ideia, o sr. Pereira da Silva estudou e resolveu. E os navios de guerra portuguezes, que estavam já reduzidos á imobilidade de ricas e prosperrimas ostreiras, fizeram o periplo africano e realisaram as manobras que o ministro impoz. Tanto bastou para que energumenos difamadores projectassem sobre o sr. Pereira da Silva o vocabulario mais porco dos seus caixotins bem fornecidos. Porque, principalmente?

Porque neste paiz de criaturas derrancadas de inveja e consumindo-se na fogueira da propria impotencia mental, não é licito a ninguem executar uma obra vivificadora, mas sómente fornecer uma quota parte no esforço collectivo para a destruição total da nacionalidade portugueza. Selecção negativa, isso é que convem aos «snobs» imbecis. Porque, assim e só assim, eles seriam capazes de se empenharem, apoderando-se dos postos de comando e direcção da Republica. Que Portugal inteiro se transforme em charco onde coaxem as rãs inuteis e onde os miasmas putridos anulem iniciativas salvadoras!

■ ■ ■

Respectivamente ao sr. ministro da Guerra procede-se semelhantemente. O sr. tenente-coronel Mascarenhas não é, propriamente, um politico. Não blasona, tambem, de homem de Estado. Não ambiciona, por certo, que o seu nome fique ligado á historia do mundo, como aconteceu com os raros eleitos a quem o merecimento proprio e as circunstancias sociais de momento transformaram em homens de genio, em excepções humanas marcadas por expoentes positivos muito elevados. O sr. tenente-coronel Mascarenhas limita-se a ser um cidadão de modelar honradez e um profissional de saber equilibrado e de justo criterio. Chamaram-no para a pasta da Guerra. Foi para lá como iria para outro qualquer posto que o dever militar lhe impozesse. Uma vez nesse posto, uma vez na pasta da Guerra, o sr. tenente-coronel Mascarenhas tomou o papel a serio, deitou-se ao trabalho e principiou uma obra de reconstituição do Exercito de terra, á semelhança do que o sr. Pereira da Silva está fazendo na pasta da Marinha.

■ ■ ■

Que é que distingue, pois, a obra destes dois estadistas? Eles querem realisações, não se perdendo em divagações. Realisar, realisar! Da mesma forma que os navios são para navegar, defendendo-nos no extenso mar das nossas costas, o Exercito de terra tem que se aprestar para a defeza da Nação, tornando inviolavel a fronteira terrestre. Nem o ministro da Marinha nem o titular da pasta da Guerra ambicionam glorias para si proprios. O que eles querem—honra lhes seja!...—é que Portugal possua uma marinha de guerra defensiva e um Exercito capaz de aguentar o choque dum agressor atrevido. Isso é indispensavel á vida da Nação. Sem isso, Lisboa ficará ao arbitrio das contingencias, indefeza pelo lado do mar como por banda da terra. Será, apenas, uma Nação... nominal!

■ ■ ■

E' claro que os inimigos da Republica — aqueles que gritaram a sua preferencia por Afonso XIII sobre Afonso Costa... — sabem tudo isto tão bem como nós. A consciencia grita-lhes que é assim, tal qual nós dizemos. Mas como antes querem Portugal desaparecido que Republica vitoriosa, não hesitam em eliminar os valores positivos da politica constitucional, embora se vá assim correndo desenfreadamente para o abismo do total aniquilamento. Contra essa politica de dementados é que nós protestamos!

A ambição do ser rei

ROMA, 9—Segundo noticias de origem francesa, o presidente do conselho de Tirana, Ahmed Bey, prepara-se para se proclamar rei da Albania.—(L.)

Passes dos electricos

Funcionarios municipaes que se queixam

Uma numerosa comissão de apontadores e fiscaes da Camara Municipal procurou hoje o vereador sr. Almeida Santos, a quem expoz o facto de ainda não terem sido distribuidas as assinaturas de contracto dos electricos do corrente semestre.

Alguns funcionarios queixaram-se de que tendo de prestar serviço em pontos afastados do centro da cidade, como Bemfica, Lumiar e Olivaes, teem dias de gastar em transportes 10 e 12$00, ou então de deixar acumular os serviços em prejuizo dos cofres municipaes.

UM CONCURSO

O Teatro de S. Carlos para quem irá?

O QUE TEM FEITO A SOCIEDADE ARTISTICA — E O QUE O ESTADO TEM PERDIDO NA EXPLORAÇÃO

Uma proposta do empresario Erico Braga

As bases do novo concurso para adjudicação do Teatro de S. Carlos devem ser publicadas no «Diario do Governo», segunda ou terça-feira proximas, porque — o leitor já o deve saber — o concurso realisado recentemente, e para o qual só surgiram duas propostas, foi anulado agora.

A historia da rescisão do contracto de concessão do nosso Teatro Lirico á Sociedade Artistica que, durante longos anos, o explorou, porque se trata já de uma larga e edificante historia, merece que a contemos aqui, quando mais não seja revelando alguns dos seus capitulos mais frisantes

Foi o sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, quando, ultimamente, sobraçou a pasta da Instrução Publica, quem adótou aquela medida decisiva, apezar de todos os triunfos que sairam do baralho politico, a fim de evitarem a rescisão do contracto. Apezar disso, porem, o sr. dr. Xavier da Silva manteve a sua resolução que, aliaz, o conselho de ministros já tinha sancionado. E' curioso salientar que foi a Sociedade Artistica de S. Carlos quem, quando se comemorou o Centenario de Vasco da Gama, organisou a recita de gala que custou ao Estado, alem de tudo o mais a bagatela de 33.000 francos, cerca de 35 contos de reis, ao cambio de então. Desta Sociedade Artistica ha ainda outras coisas a frisar, na larga gerencia de S. Carlos. Ha pouco ainda, por exemplo, os antigos alunos da Escola Politecnica promoveram ali uma recita de beneficencia, cujo producto revertia a favor de dois orfãos de um antigo condiscipulo seu.

Pois, tendo a recita dado uma receita de 15 contos, a Sociedade Artistica apresentou uma conta de despezas que montou a 12 contos! E note-se que até a orquestra, nessa noite era constituida por antigos alunos.

E' um rosario de contas como estas, a ação da Sociedade Artistica de S. Carlos. Por todos estes motivos, o sr. dr. Xavier da Silva resolveu rescindir o contrato, no uso do seu direito que ele estabelecia numa das suas bases. A sociedade protestou e tentou discutir a resolução ministerial— mas tudo ficou como estava e o primeiro concurso foi aberto. Por motivos que não conseguimos apurar e que, por certo, não vinham ao caso, esse concurso foi anulado e um outro vai ser aberto, estabelecendo um praso curto, de modo que ainda este ano possamos ter opera lirica.

■ ■ ■

Um dos concorrentes, quer ao concurso que ficou sem efeito, quer para o concurso a abrir, é o emprezario Erico Braga que concorda com todas as bases apresentadas e que, fora do programa se compromete a duas obrigações interessantes: uma, a da concessão gratuita do Teatro, para uma ou duas recitas anuais caracterisadamente artisticas, aos artistas liricos nacionais de reconhecida reputação. Outra, a concessão, em condições identicas, do Teatro, para espectaculos promovidos por casas de beneficencia, asilos, etc.

As condições para o concurso não deixam de ser pesadas — mas o Estado, na verdade, não pode eximir-se, seja a que titulo for e quando isso não represente embaraço para a arte nacional, de actualisar as receitas que lhe são devidas por concessões, mesmo desta natureza, para impedir abusos de que só ele resultará vitima. Por exemplo: o Teatro de S. Carlos, apesar de a Sociedade artistica cobrar ao emprezario Erico Braga, diariamente, a quantia de 50 escudos como premio de seguro — está seguro apenas em 240 contos!... Se amanhã houvesse a desgraça de um incendio, ou ficavamos sem teatro — ou o Estado teria de o reconstruir por sua conta — apezar do seguro. As bases do concurso estabelecem, porem, a obrigação de o elevar á importancia de 4.000 contos, o que já é uma garantia quasi suficiente.

—O que pensa fazer o emprezario Erico Braga, na hipotese de o teatro de S. Carlos lhe ser adjudicado?

—Para já porque isso constitue uma obrigação do possivel contráto a estabelecer, trazer a Lisboa uma companhia de opera que dará o de minimo 24 recitas. Depois, conceder aos artistas liricos nacionais a cooperação e as garantias que todos eles, até agora, não conseguiram, de modo que, de realização em realização, mercê do aproveitamento inteligente de todos os elementos, possamos constituir um elenco de artistas liricos que permita a criação da opera portuguesa.

Erico Braga, no caso de ficar na posse do Teatro de S. Carlos, pensa promover, mensalmente por exemplo, representações de operas portuguesas, fazendo renascer todo o nosso reportorio lirico, não tão pobre como se pode julgar, a fim de criar, tanto no publico, como nos artistas, interesse vivo por uma arte em que nós temos dado tão belas e tão largas provas.

Mas, emfim, o concurso vai realisar-se e, depois, veremos o que será possivel fazer. Entretanto não seria desinteressante apreciar, com certa larguesa, a ação da Sociedade Artistica — para se ver até que ponto ela é digna da nossa gratidão — pela obra realisada em S. Carlos...

Administração das colonias

O «Diario do Governo» publica hoje, pelo Ministerio das Colonias, a seguinte portaria:

«Atendendo a que o Poder Central necessita conhecer nos seus possiveis detalhes a administração das nossas colonias: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro das Colonias, que os Altos Comissarios e os governadores das provincias ultramarinas enviem ao Ministerio das Colonias, em harmonia com a legislação vigente, os respectivos relatorios anuais da sua administração, abrangendo todos os ramos de serviço, dentro dos primeiros meses que se seguirem a cada ano de exercicio.

Outrosim se determina que os mesmos governos coloniais ordenem ás autoridades suas subordinadas identico procedimento relativamente aos serviços que dirigem».

A conferencia do desarmamento

HAYA, 9—O governo holandez aceitou o convite da Sociedade das Nações para participar da conferencia do desarmamento.—(L.)

As inundações na Holanda

Reprimindo actos de BANDITISMO

AMSTERDAM, 9 — Uma grande parte da Holanda continua debaixo d'agua, em consequencia das grandes cheias.

O governo autorisou a gendermeria a fazer uso das armas contra os bandidos que estão assaltando as propriedades publicas e particulares.

O Sumo Pontifice enviou 20.000 florins para serem distribuidos pelas vitimas das inundações.—(L.)

LOTERIA DE LISBOA

Numeros mais premiados

4944	400.000$00
8348	60.000$00
6887	20.000$00
1093	3.000$00
6030	3.000$00
6523	3.000$00
7689	3.000$00
7807	3.000$00

Ecos das eleições

Sobre o caso a que ontem nos referimos do pronunciamento num dos juizes do tribunal da Boa-Hora do agente da P. I. C. José de Figueiredo ao serviço do P. S. E. implicado nos acontecimentos que se desenrolaram na 6.ª assembleia eleitoral dos Anjos, ha a mencionar que pela direcção da mesma policia foi oficiado ao referido tribunal que estando o agente em questão sujeito ao fôro militar não podia ser preso sem que o processo transitasse para o quartel general.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

MAUSOLEU

—: —: A :— :—

Machado Santos

Foi distribuido o relatorio elaborado pelo tesoureiro da comissão do mausoleu ao vice-almirante Machado Santos, aprovado ante-ontem na sessão realisada para esse fim.

Das contas verifica-se que as despesas foram na importancia de 19.908$39, tendo havido um «deficit de 206$89,5, que foi coberto pelo tesoureiro

LÁ COMO CÁ

Os fascistas hungaros moedeiros falsos

O FABRICO DAS NOTAS FALSAS DO BANCO DE FRANÇA OBEDECIA Á RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA HUNGARA

Os jornaes de Viena e de Budapest falam de Mussolini e de Ludendorff

Isto não é só por cá. O que Alves dos Reis, Bandeira e Marang fizeram entre nós, foi feito igualmente por outros com as notas francezas e com as notas espanholas. Por toda a parte se manifesta o mesmo apetite, a mesma ancia de riqueza, por meio da falsificação de notas. O caso das notas francezas descoberto na Hungria promete, como o nosso, surpresas interessantes. Assim é que a «Prager Press», cujas relações com o ministro dos Estrangeiros tcheco-slovaco, Benés, são bem conhecidas, afirma que o «escandalo das notas falsas francezas alastra de dia para dia. Todos os desmentidos—acrescenta o mesmo jornal—publicados até hoje, não desmentem nada. Toda a gente sabe que o todo poderoso chefe da policia hungara, Emmerich de Nadossy, que acaba de ser demitido do seu cargo, era o amigo intimo do regente Horthy.»

O grande orgão oficioso de Benés, conhecido pela sua moderação, acusa abertamente todo o governo hungaro, inclusivamente o regente Horthy, de ter tomado parte na falsificação, não só das notas francezas, como das corôas tcheques. E' interessante acentuar que o «Tag» e o «Der Abend», de Viena, assim como o orgão socialista austriaco «Die Arbeiter Zeitung» fazem identica acusação ao regente Horthy, chegando outros jornais a intitular as suas noticias do seguinte modo: «O regente Horthy, falsificador».

Qual é a base desta acusação?

Sabe-se que Nadossy, chefe da policia hungara, era o braço direito de Horthy. Um outro facto, constatado pela policia holandeza, que prendeu em Haia os tres falsos moedeiros hungaros, é o de que Iankovick era portador de duas malas novas (onde ocultava as notas falsas) com os selos da presidencia do ministerio e dos negocios estrangeiros hungaro e viajava, com dois cumplices, com passaportes diplomaticos hungaros. Sucede ainda que o conde Teleki, presidente do Instituto Geografico Militar Hungaro (onde se diz que foi fabricada a chapa das notas) é, em materia de politica externa, o conselheiro do presidente do ministerio hungaro, conde Béthlen. De resto, o conde de Teleki pertence ao famoso grupo dos «Tres Condes» (Bauffy, Béthlen e Teleki), que representou nos ultimos anos um tão decisivo papel.

Um outro indicio a que se liga grande importancia é o «carnet» apreendido em Haia a Iankovich e no qual figuram os nomes e endereços das mais altas personalidades do mundo politico hungaro. E não confessou o agente de policia hungaro Kadar aos agentes franceses em Budapest que as notas falsas que lhe foram apreendidas lhe haviam sido pessoalmente entregues, no ministerio do Interior, para ele as distribuir? Alem disso provou-se já que existiam intimas relações entre o ministro do Interior, Rakowsky, o seu chefe de gabinete, o famoso Pazourik, e os trez detidos em Haia, como se sabe que o papel especial em que as notas foram confecionadas, havia sido encomendado a uma casa alemã para a imprensa nacional hungara.

■ ■ ■

O «Arbeiter-Zeitung», de Viena, publica no seu numero do dia 2 documentos esmagadores para Horthy, os quais podem resumir-se no seguinte:

O dinheiro resultante da operação servia não só para a propaganda irredentista hungara, mas para financiar um golpe de Estado monarquico que devia ser dado na noite de Natal.

O principe Albrecht Habsburgo-Arpad devia ser proclamado rei. Horthy que dera a sua sanção ao plano, seria feito duque e receberia grandes benesses. O conde de Csaky, primo de Iankovich, detido em Haia, organisára, para aquele efeito, o corpo dos oficiais monarquicos, devendo Nadossy ser nomeado ministro do Interior do novo governo. Emfim, o conde de Klebelsberg devia constituir o novo gabinete e dissolver o Parlamento.

O jornal vienense acrescenta que Mussolini aprovou este plano prometendo-lhe a sua benevolencia, dizendo ainda que possue as provas do que afirma.

E' um facto que o deputado fascista hungaro Ulain, comprometido na burla das notas e cuja prisão foi pedida já pelos agentes francezes de Budapest, esteve recentemente em Roma, onde foi recebido pelo dictador italiano. E em face disto, convem perguntar se a noticia do jornal vienense «Der Abend» não é exacta, ou seja que a partilha da Austria entre a Hungria e a Italia devia seguir-se á restauração monarquica na Hungria.

■ ■ ■

PRAGA, 9.—A prisão de Nadossy, chefe da policia hungara, causou extraordinaria sensação. De facto, Nadossy era o representante da tendencia extremista no governo hungaro e mais poderoso que todos os ministros. A imprensa declara que fez declarações sensacionais e completas. O principe Windischgraetz denunciou como seus cumplices numerosas personalidades politicas e mundanas (uns trinta nomes), as quais começaram já a ser vigiadas.

■ ■ ■

PRAGA, 9.—Segundo as ultimas informações, as chapas das notas falsas francesas vieram da Alemanha. Fabricadas pelo Estado Maior e conservadas nas mãos de Ludendorff, foram entregues aos fascitas hungaros pelo coronel Bauer, representante de Ludendorff em Budapest.

Tratado russo-turco

MOSCOU, 9—A commissão central sovietica ratificou o tratado russo-turco, concluido em Paris no decurso do passado mez de dezembro.—(L.)

O comicio de amanhã

O Partido Socialista distribuiu esta tarde um manifesto convidando-o o publico a comparecer ao comicio que ámanhã se realisa no Parque Eduardo VII.

Tambem pelas esquinas foi afixado um grande cartaz fazendo igual convite.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

CALÇADO
— DA —
PORTUGAL
CALÇA MEIO MUNDO
por ser de todos o melhor
Lisboa R. cio, 122 / R. da Betesga, 32 / R. da Palma, 128
PORTO: Rua 31 de Janeiro, 208
COIMBRA: Rua Visconde da Luz, 79
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ
AOS TUBERCULOSOS
2, dos Restauradores, 13
Farmacia ...

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)
TELEFONE C. 3063
HOJE, ás 9 1/4 da noite
Peça de sensação — Todos a discutem
Todos a apreciam, Todos a aplaudem
OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)
ainda em scena no teatro de l'Athenée, de Paris
MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões e Erico Braga com Joaquim Almada e Samuel Diniz.
Encenação da professora Lucinda Simões
Fauteuils, 9$0; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00; galerias, 2$50.
NÃO HA LOCAÇÃO

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4040 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA
Telef. N. 3644
2 sessões — A's 8 1/2 e 10 1/2
Enchentes todas as noites
A triunfante revista
FOOT-BALL
A rainha das revistas de todos os tempos!
Graça sem pornografia! Critica desopilante!
Deslumbrante fantasia!
Quadros, scenas, numeros, rabulas e comentarios de irresistivel graça
Os dois grandes exitos: AS ROSAS e o JORCA
O exito do dia
A PEÇA DO DIA!
O TEATRO DA MODA!

Coliseu dos Recreios
HOJE—A's 21 horas—HOJE
ESTREIA
— DA —
Grande Companhia de Circo
Ultimas novidades mundiaes
— Amanhã —
Primeira Matinée

VIDA SPORTIVA

NO "RING" DO COLISEU

Uma sessão de box

QUE REDUNDA NUMA PESSIMA EXIBIÇÃO DO NOSSO CAMPEÃO E DO "BOXEUR" FRANCEZ

Um arbitro em maus lençoes

Mais uma sessão de box ontem se realisou, entre nós, e que por signal bastante tumultuosa decorreu. A victoria adquirida por Camarão foi mal recebida pelo publico.

Camarão, na sessão de ontem, foi moralmente vencido. Porem, os seus amigos... aqueles que veem nele o seu inseparavel auxiliar, intervieram mesmo junto de Borges de Castro para que validasse o combate a favor de Camarão, enquanto outra parte do publico, a mais sincera, aquela que vae para uma sessão da natureza que ontem se realisou, com a convicção firme de que assistirá a uma luta leal, onde não existam artimanhas nem sofismas, protestava veementemente contra classificação do nosso pugilista.

Por momentos esteve-se em serio risco do juiz do «ring» ser linchado por essa enorme mole de povo que via no acto cometido por Borges de Castro, um ultraje aos seus principios, tendo sido necessario intervir a forte «claque», para que o ilustre arbitro não sofresse qualquer precalço.

A assistencia de ontem, apesar do enorme esbanjamento de dinheiro que se fez em propaganda, e que devia ter atingido alguns milhares de escudos, foi mal sucedida. Deu-nos, todavia a esperança de que a «nobre arte», em Portugal, só serve para os pugilistas de nome e para os organisadores insaciaveis de dinheiro. Todavia, com a sessão ontem realisada, adquiriu-se a certeza, de que o povo lisboeta, não o é, nos resultados do box, e do bom «trabalho» dos nossos «boxeurs», limitando-se a ausentar-se dessas sessões, enquanto outros classificados de ignorantes e que a elas assistem, levam o seu protesto, até ao ponto mais aspero, como ontem tivemos ocasião de ouvir, durante a sessão, da boca dum desses espectadores, que jurava aos seus deuses, nunca mais assistir a combates de box. Se assim fizessem todos os incredulos que ontem assistiram ao box, no Coliseu dos Recreios, nunca os senhores organisadores levariam a sua falta de escrupulos, ao ponto de abusarem da paciencia do nosso publico, oferecendo-lhe espectaculos de desporto que só servem para o ludibriar, no dizer dos mesmos espectadores.

O primeiro combate de ontem realisou-se entre os «boxeurs» Augusto Henriques e Azevedo, pertencendo a victoria a este ultimo, por motivo de Henriques ter sido desclassificado ao 4.º «round».

O segundo realisou-se entre Faustino Pereira e Pires Guerreiro, que completaram os 10 «rounds» estabelecidos, tendo sido classificado como vencedor, o segundo, aos pontos.

O terceiro, realisou-se entre F. Brito e A. Taveira, do Porto, tendo sido reconhecido este ultimo como vencedor, tambem aos pontos.

Finalmente realisou-se o ultimo combate e aquele que maior interesse estava despertando no nosso publico. José Santa, campeão de Portugal ia defrontar-se com o francez Berrik, que se dizia ser um dos melhores da sua categoria.

A luta estabelecida, foi desleal, devendo a nosso ver classificar-se de pessima.

O campeão francez abusou demasiadamente de imensos «trucs», para se pôr a coberto do nosso compatriota.

O francez, de quem se diziam coisas, não passava de um «comparsa» na comedia que ontem se representou no «ring» do Coliseu dos Recreios, mas bem mais merecedor da victoria do que Santa.

Por sua vez Camarão não estava nos momentos mais felizes da sua vida de pugilista.

Assim, até ao quinto «round», parece que ambos os adversarios, haviam combinado estabelecer o bate tu, agora bato eu!... Porem, ao entrar-se nos ultimos minutos, o francez começou desenvolvendo uma certa energia que de tudo seria justo classificar-se, menos de box.

José Santa, tudo fazia para se livrar do seu contendor, mas todavia, era-lhe impossivel. O seu nariz começava sangrando fortemente tendo-lhe advindo isto talvez, ao facto de se ter apresentado ontem menos impetuoso e violento, que nos combates anteriormente feitos em Lisboa.

Ha quem diga que o motivo da apresentação de falha de combatividade de Camarão; se deve em grande parte, ao seu progressivo descaimento, que entrou agora numa fase aguda... Sempre é preciso ser-se muito mal dizente!...

No final do combate, os «segundos» de Santa saltando ao «ring» ergueram-no ao ar. Logo depois, dava-se aquela «bronca» que atraz descrevemos, do sr. Borges de Castro ter reconhecido o nosso campeão como vencedor.

No nosso entender, o combate de ontem, devia ter sido classificado como nulo, para ambos os adversarios. Desta forma, todos ficariam satisfeitos, tanto os amigos de Santa, como ainda os espectadores. De contrario, só dará como resultado o que ontem vimos e ouvimos.

Um espectador estrangeiro, ao abandonar a sala de espectaculos do Coliseu dos Recreios, na noite de ontem, limitou-se a proferir aquela frase banal, que anda tanto em voga contra nós: «Les portugais soint toujours gais». E nós ficamo-nos por aqui, desgostosos por Camarão, não ter mostrado publicamente o que era e o que tem sido.

JOÃO DE DEUS FONTES

Desafios particulares

Realiza-se ámanhã, pelas 15 horas no campo de jogos do Portugal Foot-Ball Club, um desafio-desforra entre as segundas categorias do Grupo Deportivo del Centro Español e do Sporting Club Victoria.

O capitão geral do S. C. V. pede a comparencia dos jogadores da referida categoria no campo acima indicado.

Simões Bayão
(Diplomado pela Escola de Paris)
... Largo de S. Paulo, 12, 1.º

Noticias do Estrangeiro

Que cabazada!...

O Slavia de Praga, considerado como um dos mais fortes agrupamentos tchecos, jogou ultimamente em Paris contra uma selecção parisiense, vencendo pelo elevado «score» de 9 a 1, mostrando-se visivel diferença de jogo.

Que dirão a isto, os nossos pessimistas de foot-ball?...

Combate nulo

No Circo de Paris, realisou-se ha dias um combate nulo, de box, entre o campeão francez do peso «coq» Rid Francis, e Charly Sauvage.

Em poucas linhas...

A direcção da União, na sua ultima reunião realisada esta semana, resolveu suspender o castigo aplicado ao guarda-redes do Sporting Club Olhanense.

Folgamos imenso em registar essa resolução, visto ter sido «A Capital» um dos jornaes que combateu semelhante severidade.

— O Congresso da U. P. F., que devia realisar-se no proximo dia 15, foi transferido para o dia 23, devendo realisar-se no Porto, para discussão e aprovação dos novos estatutos.

Começa-se já a travar discussão pelo facto do congresso se não realisar em Lisboa. Meus amigos, o Porto tambem ser gente!...

—O Comité Olimpico Internacional reune este ano em Portugal, estando já marcado o dia 2 de Maio para a primeira reunião.

Regosijamo-nos com a resolução tomada.

—Mr. Cristophe, que havia sido escolhido para arbitro do I Portugal-Tchecoslovaquia, não pode deslocar-se até nós. Por este facto oficiou á União Portugueza de Foot-Ball a Federação Belga de Foot-Ball indicando Mr. Degotte, para substituir o referido arbitro.

Lamentamos e registamos.

— Numa entrevista que Placido de Sousa concedeu a «Os Sports» e que hoje vem publicada, entre outras coisas, diz o seguinte referindo-se á exclusão de Francisco Vieira de guarda-redes do «team» nacional:

«A exclusão de Francisco Vieira resultou apenas, creio bem, da circunstancia dele se encontrar doente, impossibilitado de jogar. Se não fosse isso, evidentemente, é crivel que ele fôsse tambem selecionado...»

E logo a seguir:

«Sei o que vae dizer... Não acredite. Houve apenas um dos cinco membros do conselho que fez a afirmação de que, mesmo se ele não estivesse doente, o não selecionaria...»

Pelo resultado tirado destes dois simples trechos se conclue que Francisco Vieira não agrada a muita gente, principalmente ao conselho tecnico da A. F. L.

—Fala-se que Torres Pereira vae abdicar do seu logar de capitão do Sporting Club de Portugal em favor de Jaime Gonçalves.

E' uma acção que não deslustra ninguem!...

—A seleção do Porto, que ámanhã joga contra a de Braga, é assim constituida: Manuel de Sousa e Oscar (Boavista); Julio Cardoso, (Porto); Nica, (Salgueiros); Ambrosio Gama, (Porto); Varela, (Progresso); Cal, Freire, Balbino e Hall (Porto); Fonseca, (Academico); capitão, Cal e vice-capitão Oscar.

A este encontro que se realisa ámanhã, no campo do Bessa, deverá assistir Ribeiro dos Reis, selecionador do «onze» nacional.

Salão Central
HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
OS DOIS GAROTOS
Obra de PIERRE DECOURCELLE. Principal interprete GABRIEL SIGNORET
1.ª série—A princeza Zeferinanda—2 partes
2.ª série—A entrevista—2 partes
3.ª série—As cartas roubadas—2 partes
4.ª série—A carta comprometedora—2 partes
Virginio perde a noiva
Pelicula comica em 2 partes por LIGE CONLEY
Jornal Central n.º 123
Film de Reportagens Mundiais

Os que morrem

Guilherme Xavier da Cunha

Faleceu esta manhã, na sua residencia travessa da Condessa do Rio, 22, 1.º, o sr. Guilherme Xavier da Cunha, componente do quadro tipografico do nosso colega «Diario de Lisboa».

O funeral deve realisar-se amanhã, da morada acima indicada para o cemiterio oriental.

O Sparta, de Praga bateu o Barcelona por 7 a 2

BARCELONA, 9—O Club Sparta, de Praga, que ultimamente esteve em Lisboa onde realisou dois desafios, bateu o Barcelona, (campeão da Espanha), por 7 «goals» a 2.

Ao terminar o desafio, o publico aplaudiu o Sparta manifestando-se ruidosamente contra o Barcelona. —(E.)

N. R.—O Sparta, de Praga, que entre nós se exibiu contra o Sport Lisboa vencendo-o por 4 a 1 e com o Sporting Club de Portugal, a quem venceu por 3 a 0. Por essa ocasião varios foram os adjectivos que se dirigiram aos nossos footbalers. Todavia, nós ficámos com a impressão de que o Sparta era um dos grupos mais fortes que ultimamente entre nós se havia apresentado. Os resultados obtidos tanto pelo Sport Lisboa como pelo Sporting, não deviam causar surpresa a ninguem, pelo facto de ser o Sparta o mais forte nucleo de footbalers.

Porém essa surpresa subsistiu e com ela o mau presagio de que entre nós o foot-ball estava ainda muito atrasado.

Que dirão agora esses taes senhores quando souberem que o Sparta venceu o Barcelona por 7 «goals» a 2? Que adjectivos pronunciarão contra Zamora, considerado como o melhor guarda-redes de toda a Espanha?... Não sabemos, nem queremos saber. Limitamo-nos a dizer que os nossos guarda-redes e os nossos jogadores em face de Zamora, devem ser considerados como bons e devotados jogadores. Mais não diremos, visto que a alegria que nos avassala o espirito, é muito superior á da derrota do grupo campeão da Espanha, que tem no seu «onze» o melhor que o paiz visinho tem em foot-ball.

IMPRENSA

O jornal «A Reacção», que até aqui se tem publicado aos domingos, passa a partir dos primeiros dias de fevereiro, a diario monarquico independente, á tarde, suspendendo desde já a sua publicação como semanario.

Ordem publica

Tendo o general sr. Gomes da Costa protestado, por meio da imprensa, contra umas referencias, embora veladas, ao seu nome como presumido chefe duma revolução, recebemos da P. S. E. a seguinte nota:

«A proposito das declarações atribuidas nos jornais da noite de 7 e nos da manhã de 8, ao tenente sr. Jorge de Carvalho o capitão sr. Teodorico dos Santos director da Policia Preventiva e de Segurança do Estado, informa que aquele Adjunto na conversa que teve com os «reporters», não se referiu velada ou directamente a qualquer general como sendo o chefe do anunciado movimento radicais.

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 152

A segurança balcanica

ATENAS, 9.—Segundo os jornais, os ministros dos negocios estrangeiros da Grecia e da Jugo-Slavia iniciaram negociações para a conclusão dum pacto de segurança balcanica. --- (L.)

ULTIMA HORA

Tarde politica

O conselho de ministros de hoje parece ter revestida excecional importancia

A's 15,15 terminou o conselho de ministros, que ás 10 horas reuniu no ministerio das Colonias, não tendo fornecido nota oficiosa á imprensa.

Alguns ministros, interrogados á saida pelos jornalistas, responderam que apenas se havia tratado de meros assuntos de expediente.

E' claro que esta resposta não nos satisfez e por isso vá de indagar quais os assuntos que ali haviam sido debatidos.

De fonte em fonte conseguimos obter as seguintes informações, que não devedo andar muito longe da verdade.

O conselho teria sido convocado a pedido do sr. Torres Garcia, que ... o tran e pretende definir a sua posição, ante a atitude contra ele tomada pelo sr. Soares Branco.

D'ahi nasceu uma discussão, que por vezes decorreu animada e que ocupou grande parte do tempo.

Impossivel nos foi saber, dada a reserva que encontrámos por toda a parte, quais as resoluções tomadas, contudo parece que o sr. ministro de Agricultura não ficou muito satisfeito com o decorrer da discussão, estando no firme proposito, não só de abandonar o governo, como de tomar uma atitude independente, desligando-se do P. R. P., se as explicações não forem de molde a satisfazel-o inteiramente.

Um dos outros pontos, que deveria ter merecido a atenção do conselho, seria sido a situação do sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, que, segundo nos consta, é insustentavel como Alto Comissario de Moçambique, em primeiro logar porque o ambiente naquela provincia não lhe é de forma alguma favoravel, em segundo porque a sua acção não tem correspondido á importancia da crise, que assobera aquela nossa colonia.

Ter-se-ia aventado a hipotese de chamar o sr. Victor Hugo a Lisboa, indo até ao ponto de se indigitar algumas nomes de individualidades capazes de o substituir, entre as quais deveria ter figurado o do sr. Jaime de Moraes, que, a darmos credito ao que nos afirmaram hoje, de forma alguma, aceitará tal incumbencia.

Mas não ficou por aqui o conselho.

O afastamento do sr. Inocencio Camacho de Governador do Banco de Portugal, mereceu tambem uma larga polemica no que respeita, não aos motivos que o levaram a pedil-o, com o que todos estiveram de acordo, mas á pessoa que o ha-de ficar substituindo. Tendo-se, falado alem de outros nos srs. Barros Queiroz, Paiva Gomes e Victorino Guimarães, sendo sobre este ultimo, que não sabemos se concordará ou não, que parecem recair maiores probabilidades, visto o primeiro estar ausente de Portugal, supõe-se que de proposito por ser grande amigo pessoal do sr. Inocencio Camacho e pretender colocar-se em absoluto fóra da questão, e o segundo por nem todos concordarem com a indicação.

Propriamente sobre o Banco Angola e Metropole discutiram-se as prisões ultimamente realisados e as que possam ainde vir a realisar-se, assentando-se em remover todos as dificuldades que possam surgir para apuramento das responsabilidades.

Teria sido, tambem, lido um telegrama dos peritos encarregados de proceder ao exame das assinaturas que diz serem todas falsas menos uma, — supomos que a de Alves Reis, parecendo que se aguarda apenas a chegada de um documento que falta, para oficialmente serem ilibadas as suspeitas que tem recahido sobre determinadas pessoas em destaque no nosso meio social.

E porque a hora ia avançadada, o sr. presidente do Ministerio não poude abordar o ponto referente á nomeação das auctoridades administrativas, no que respeita ao criterio seguido pelas comissões politicas do P. R. P., que julgamos encontrará no seio do gabinete um ambiente favoravel.

No seio do Partido Nacionalista as coisas não marcham lá muito em maré de rosas.

Consta-nos que, devido a uma discordancia que houve entre os srs. Francisco Cruz e Cunha Leal, este sr. apresentou a sua renuncia de «leader» áquele agrupamento.

Por outro lado corre como certo que o sr. dr. Ginestal Machado, desgostoso com a marcha dos acontecimentos politicos pensa afastar-se inteiramente da politica, rompendo com o seu partido ainda antes da realisação do congresso.

A reunião do Grupo Parlamentar Democratico continua na segunda feira, no Parlamento, ás 14 horas.

O ANGOLA E METROPOLE

Uma entrevista

que o sr. dr. Alves Ferreira concedeu hoje aos jornalistas

Trata-se dum plano internacional contra a segurança do Estado?

Alves dos Reis e Marang banqueiros na Albania?

No seu gabinete no edificio do Credito Predial, o sr. dr. Alves Ferreira recebeu esta tarde os jornalistas. Mantendo sempre uma linha de cortezia, o sr. dr. Alves Ferreira começou por informar que hoje pouco poderia adeantar ao que está dito pelos jornais.

Interrogado ácerca dos motivos determinantes das prisões ontem efetuadas, o sr. dr. Alves Ferreira disse:

—Desde que comecei a ler o processo encontrei varios indicios contra determinados individuos. Mandei-os prender por isso.

A conversa entre os jornalistas e o sr. dr. Alves Ferreira prosseguiu em volta de varios incidentes de pouca importancia. A certa altura preguntámos:

—O que pensa v. ex.ª da autenticidade das assinaturas?

—Estou convencido de que são todas falsas. E' essa, pelo menos, a conclusão que se tira do exame feito no posto antropometrico. Vou, em todo o caso, mandar submete-las a um novo exame no Instituto de Medicina Legal, embora já esteja convencido de que o resultado será o mesmo.

O sr. dr. Alves Ferreira impõe-se uns minutos de silencio. Prossegue logo depois, sem que, todavia, lhe tenha sido dirigida qualquer interrogação:

—Os srs. devem compreender que, tanto o sr. Inocencio Camacho como o sr. Mota Gomes não estavam em situação de manter relações com falsificadores. Por outro lado, se o Banco de Portugal necessitasse de notas seria ele proprio quem as encomendaria directamente, como sempre costumava fazer, sem precisar recorrer a intermediarios.

O sr. dr. Alves Ferreira prossegue respondendo á pergunta de um colega, sobre a possibilidade de novas detenções.

—Eu não sei até onde poderei ir no que respeita a prisões. Uma coisa porem, lhe asseguro: e é que irei até onde for preciso, desde que, da leitura do processo, colha elementos para isso.

Alguem interrogou o sr. dr. Alves Ferreira:

— Procederá V. Ex.ª contra os portadores e passadores das notas?

— Certamente desde que possua indicios certos.

—V. Ex.ª segue a orientação do sr. dr. Pinto de Magalhães?

O sr. dr. Alves Ferreira vacila — e ilude a resposta:

—Os srs. já repararam na coincidencia extraordinaria de terem aparecido quasi ao mesmo tempo, grandes quantidades de notas falsas em varios paizes? Isto obedece decerto, a um plano internacional. Por exemplo, a Russia...

A dedução do sr. dr. Alves Ferreira não deixava de ter a sua logica. O magistrado, satisfeito consigo mesmo, calou-se, para prosseguir logo:

—O objectivo da falsificação, neste caso, seria o descredito dos respectivos paizes. Bem veem os senhores: dispondo de toda a finança, facil seria aos agentes da Russia promover a ruina dos Estados, proclamando a bancarrota de cada um deles.

Ha um certo silencio, que um colega aproveita para perguntar ao sr. dr. Alves Ferreira:

—V. Ex.ª sabe alguma coisa a respeito de um telegrama que se diz ter sido enviado da Haia pelo sr. dr. Crispiniano da Fonseca?

—Não, não sei. Se veiu, foi para o ministerio dos Negocios Estrangeiros. Eu não sei de nada.

Outra pergunta:

—V. ex.ª já conversou com o agente da policia italiana que se afirma estar em Lisboa?

—Ignoro-o inteiramente.

—Mas diz-se que, ha dois dias, esse agente esteve conferenciando com v. ex...

—Repito: não sei nada a esse respeito. Fico sabendo porque os senhores mo dizem agora.

Ha quem interrogue ainda o sr. dr. Alves Ferreiro sobre se Marang virá a ser detido.

A resposta:

—Os srs. devem compreender que não é facil. Em primeiro lugar, Marang está na Haia e não ha, nem na Holanda nem em outros paizes, leis de extradição para os nacionais. De modo que, quando muito, se a justiça holandesa podesse interessar-se por este caso, Marang teria de ser julgado no seu paiz.

O sr. dr. Alves Ferreira despede-se —isto é, despede-nos:—Estou fatigado. A noite passada estive trabalhando aqui, toda a noite, com os meus ajudantes. Não temos aqui comodidades nenhumas — nem telefone, nem luz. Trabalhámos á luz de uma vela. Isto quer dizer que estivemos fazendo luz—as escuras.

E com a «blague», fechou a conversa.

O «Primeiro de Janeiro» de hoje, chegado hoje a Lisboa insere uma entrevista de um seu colaborador de Lisboa com o agente de policia italiana sr. Carlo Mazzioni Borás, que o jornalista afirma estar em Lisboa e ter conferenciado ante-ontem com o sr. dr. Alves Ferreira a respeito do caso do Angola e Metropole. O sr. dr. Alves Ferreira, na conversa que hoje teve com os jornalistas, afirmou ignorar a presença, em Portugal, do sr. Carlo Mazzioni Borás, desmentindo, portanto, a conversa que se lhe atribue.

A entrevista do «Janeiro», de resto, só contem uma afirmação interessante: a de que Marang e Alves Reis haviam fundado um banco na Albania, que o governo de Mussolini teria comprado por 700.000 libras, visto aquela instituição bancaria se ter apoderado de toda a economia albaneza.

E mais nada.

As minorias das juntas de freguesia pertencentes ao Partido Radical reunem na proxima semana, para tratar dos graves problemas do Banco Angola e Metropole e Banco de Portugal, constando-nos que nessa reunião será resolvido levar a efeito um comicio publico, onde esses problemas sejam devidamente expostos.

Desordeiro perigoso

Está preso Evaristo Rocha Pinto Camelo, da rua da Rosa, 51, 3.º, que hontem á noite na mesma rua agrediu traiçoeiramente pelas costas com o pé de uma cadeira o guarda civico n.º 2340 Domingos Manuel Martins que no local andava de patrulha. Tentou ainda com uma faca golpear o pescoço ao mesmo guarda fugindo depois para casa onde acabou por ser preso pelos guardas 391 e 1858 que apreenderam a faca bem como o pé da cadeira de que o desordeiro se servira para a agressão. Ao ser conduzido para a esquadra empregou resistencia, tendo agredido com socos, pontapés e cabeçadas os seus captores.

O Pinto Camelo já cumpriu pena na cadeia nacional em 17 de Agosto de 1921 pelo crime de homicidio.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, Ionicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Origão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiveremos pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE "A ORIGINAL"
R. Ivens, 23-G.

Teatros, Musica e Cinemas

TEATRO POLITEAMA — A TENTAÇÃO — *Peça em 4 actos de Charles Meré, tradução de Carlos Ferreira.*

As empresas teatrais teem revelado esta época em regra, bom gosto na escolha dos originais, que teem posto em scena. Uma peça de Charles Méré, já consagrado entre nós na «Vertige» e ainda ha pouco no «Principe João», é garantia para o publico vibrar de emoção, ou para estar entretido constantemente como se visse deante de si uma fita cinematografica, com episodios imprevistos, a obra pouco plausiveis. Nas peças de Méré não se procura verosimilhança, porque só se encontra romantismo. O auctor possue um talento criador privilegiado, que prende o publico, dando-lhe teatro, conhecendo a diversidade de imponderaveis, que contribuem para o sucesso e que são rebeldes a analise e ás formulas.

Na «Tentação», peça representada ontem pela primeira vez no Politeama, o publico agradece uma vez por outra nas cadeiras, em face de scenas inadmissiveis na vida real, mas reconcilia-se imediatamente com o auctor, porque sabe logo dizer-lhe as razões porque o conduziu por invios atalhos. A complacencia do publico não se chega a manifestar em face de situações, que supunha impérvias, mas o facto regista-se sensivelmente.

A «Tentação» é uma peça, attenzonadora, com situações alegres, cujo enterrecho convem ignorar, porque ela vive principalmente da surpreza e do imprevisto. Na peça ha moralidade e sobretudo a impressão de que o orgulho acaba muitas vezes a perder a humanidade. Roberto Jourdan podia ter salvo um homem da morte, mas no momento critico hesitou, foi vencido pelo desejo de possuir a mulher que era casada com essa vitima e a quem amava e de quem era amado. Esperava que o destino lhe proporcionasse o ensejo de a possuir, o que só poderia ser pela morte do marido. Deixou morrer o seu rival, podendo salva-lo. Não contribuiu para essa morte, todavia a consciencia de Jourdan não ficou tranquila, o seu caracter não se adaptou a uma baixeza. Julga uma ignominia possuir a mulher amada e viver á custa da sua fortuna em taes condições. Resistiu tambem a esta tentação, embora sofra horrorosamente.

Na interpretação, as figuras principais teem muito trabalho e responsabilidades. A Amelia Rey Colaço, o papel de «Irene de Bergue» quadra exactamente ás suas peregrinas qualidades. No 1.º acto foi de uma «coquetterie raffinée». No 2.º acto foi de uma intelligencia subtil, no 3.º conseguiu transfigurar-se por completo e vencou o sofrimento á Sarah Bernard; no 4.º um pouco hesitante, mas venceu as dificuldades. A sua dicção vai-se corrigindo bastante, mas é ainda o ponto vulneravel da sua técnica, que precisa não descaidar. «Toilettes» ricas e de fino gosto, parecendo-nos exagerada a garridice no 2.º acto, para uma viuva que embora alegre, não devia mostrar-se tambem ultra-alegre.

Alexandre de Azevedo, no papel de «Roberto» teve scenas bem trabalhadas, onde representou com a maior felicidade. Precisa de ter cuidado com a dicção, que por vezes o atraiçoa. Na scena do 1.º acto, cheia de vida e emoção, com Irene perdeu-se muito no dialogo. Tanto um como outro pareciam trabalhar em cinematografo. A marcação no 3.º acto, com a perna em cima da mesa, num momento tão emocionante em attitude de rufia que pega na guitarra, não lhe seria perdoada, pelos seus mestres, que tão bem o encaminharam. Todavia não vemos quem fosse fazer o papel, com tão melhor correcção e segurança. Na peça ha muitos episodios que o ilustre artista vence com elevação. Robles Monteiro foi um «Mauricio» complacente como lhe exigia o papel e com attitudes moderadas como era preciso. Teodoro dos Santos no papel de «Leutard» soube manter-se com joialidade e em attitudes sobrias, que lhe grangearam mais uma vez a reputação de um artista com quem se pode contar. Luiz Leitão foi um «Beauchamp» que representou com naturalidade. Maria Clemente no papel episodico de «Madame de Tourée» foi galante; Emilia de Oliveira prestou o seu concurso valioso no papel de «Madame de Beauchamps» Maria Cristina, Tereza Taveira, Belmiro Rego, Narciso Vaz, João Guerra, Pinto Ramos foram uteis e correctos nos papeis de menor importancia.

Os scenarios ricos e de bel gosto. O do 1.º e 4.º actos de Eduardo Faustino, o 2.º e 3.º de Renda, Sarra e Amancio são de um efeito que nos impressiona agradavelmente, pela côr e bela perspectiva. O publico aplaudiu e dispensou aplausos vincados aos artistas, premiando o bel esforço de todos.

C. S.

Politeama — Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE—A's 21,15

2.ª representação da peça em 4 actos, de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A TENTAÇÃO

Interpretada por Amelia Rey Colaço, Alexandre d'Azevedo, Robles Monteiro, Teodoro Santos, Delmiro Rego, Luiz Leitão, Narciso Vaz João Guerra, Pinto Ramos, Maria Clementina, Emilia d'Oliveira, Maria Cristina, Tereza Taveira e Eliza Vaz.

Encenação de *Robles Monteiro*

Arranjos de scena e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.

Scenarios, 1.º e 4.º actos de Eduardo Faustino; o 2.º e 3.º de Renda Sarra e Amancio.

Quadros da casa Cristiano Vicente, da rua de S. Bento.

As toilettes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de M.me Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon, 17.

Concertos Fão

No GINASIO

Estão dando a nota chic dos domingos lisboetas os esplendidos concertos que se realisam no Ginasio, sob a direcção do maestro Fernandes Fão. Ali, no elegante teatro, á manhã ás 3 da tarde, reunem-se as familias da primeira sociedade, que terão ocasião de apreciar um programa verdadeiramente primoroso, do qual fazem parte varias composições de maestros de reputação mundial.

Noticiario

De Portugal

E' terça feira que no Ginasio, vae á scena uma peça nova, «A Tia Andreza», original de Dicenta e Baso, dois autores festejadissimos, filhos de escritores l uteados em obras teatraes e já falecidos.

A peça que é graciosissima, será a da reaparição de Silvestre Alegrim, naquele teatro, cujos frequentadores tanto o estimam e apreciam. A peça «A Tia Andreza» tem na parte feminina a seguinte distribuição: «Andreza», Alda Aguiar; «Maria Luiza», Antonia Mendes; «Purita», Ofelia Brochado; «Esperança», Mercedes d'Almeida; «Miss Ross», Rachel Moreira; «Carmen», Regina Montenegro; «Marina», Dina Pereira; «Rosaria», Judith Maggioly; «Curita», Dolores Rodrigues.

— Está quasi concluido o teatro Variedades do Avenida Parque, que é inaugurado com uma companhia do genero musicado dirigida pelo escritor Alberto Barboza. As decorações finais estão sendo dirigidas pelo scenografo Eduardo Reis (filho). O palco e dependencias estão quasi concluidas, sob a direcção do mestre de maquinistas Henrique Martins.

— Entre as maiores celebridades que o publico vai ter esta noite ocasião de conhecer, no Coliseu dos Recreios, conta-se o assombroso domador de leões Ivanoff, que lá fóra é considerado uma das maiores notabilidades que teem apparecido nos dominios das artes de circo. Não só Ivanoff, mas ainda o extraordinario e misterioso Cárletti, os grandes Artonis, num perigo assignado e lindo trabalho aereo, Miss Mary, equilibrista em trapezio, os artistas portuguezes Herminios, acrobatas olimpicos, os Artons, acrobatas de balança e muitas outras celebridades vão fazer hoje uma exibição de arte e valor como de ha muito não se via. Amanhã é a primeira «matinée» da nova companhia.

Reclames

S. CARLOS — Com «Os homens de hoje» continua a marcar as representações pelos enchentes. A peça conseguiu já attrair a atenção geral, sendo largamente discutida, assim como a soberba creação que nela tem o ilustre actor Erico Braga, no papel de eletricista que, com trez mezes, consegue chegar a ministro. Erico e Lucilia Simões que n'«Os homens de hoje» tem tambem um papel de grande destaque que brilhantemente interpreta, são, todas as noites, aplaudidissimos, participando das manifestações d'agrado os actores Joaquim Almeida e Samwel Dinez, que na espirituosissima peça teem papeis de relevo. Hoje, que em S. Carlos volta á scena a peça «Os homens de hoje», deve o teatro ter uma nova enchente.

GINASIO — Não falte ao Ginasio quem ainda não viu a deliciosa comedia «Vida e Doçura». Hoje ainda ela se repete, em antepenultima representação, retirando de scena em pleno exito, afim da companhia Gil Ferreira ampliar o seu repertorio. Na «Vida e Doçura» tem Palmira Bastos uma brilhantissima creação, que lhe tem conquistado os maiores elogios e os mais brilhantes applausos.

MARIA VITORIA — Continua a ser este teatro o triunfador, com as revistas que apresenta: cada uma delas conquista um exito enorme, cada vez maior, que se tem traduzido sempre em centenas de enchentes, tantas como as representações. E' o que está sucedendo com o «Foot-Ball» peça que tem muitos dos seus numeros repetidos e todos calorosamente aplaudidos, e que dá ensejo a Lina Demoel, Hortense Luz, Carlos Leal, Alfredo Ruas e Santos Carvalho apresentarem em esplendidas creações, animando ainda mais as scenas da espirituosa revista, com a sua verve o graciosissimo actor Alberto Ghiro. «Foot-Ball» que ainda ontem exgotou a lotação do Maria Victoria repete-se hoje nas duas sessões.

Cartaz do dia

COLISEU DOS RECREIOS — A's 9 — Nova Companhia de Circo.

S. CARLOS — A's 9 — «Os homens de hoje».
S. LUIZ — A's 9 — «A Montaria» e «Canção de Olvido».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação», de Charles Méré.
GINASIO — A's 9,15 — «Vida e Doçura»
AVENIDA — A's 9,15 — «O Pão de ló»
APOLO — A's 9 — «A Taberna».
EDEN — A's 8,30 e 10,30 — «Fangágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «O pequeno Robinson», e «Dias de Férias».
SALÃO FOZ — A's 9 — «O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30 — Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrass e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 641

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nellate, Waverley Players, Kry-tal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander, eranos, Embiem, Calumet, Turkish A A, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbo e cigarros

Traveller, Branc, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcord Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º

Tel. C. 2803

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.

As mais altas recompensas: 3 Grandes-Prix

DEPOSITO GERAL:

Rua do Alecrim, 32 a 42

Os product os desta fabrica está á venda

RECITA DE QUINTANISTAS

"Medicina Sem Fios"

Previnem-se os estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa de que os ensaios da engraçada e espirituosa revista «Medicina Sem Fios» recomeçam na proxima segunda feira, 11, no teatro de S. Carlos, ás 17 horas.

Os bilhetes encontram-se á venda e podem ser pedidos ou marcados para as residencias dos srs. drs. Assis de Brito telef. n.º 419 e Fragoso Tavares, telef. n.º 791.

A revista dos quintanistas de medicina, que consta de uma revista em 1 prologo e 3 actos, 5 quadros e 2 entre-actos, realisa-se na noite de 30 de janeiro.

O primeiro dos entre-actos é constituido pela apresentação de um grande grupo de raparigas inglezas, «Savoy-girles», especialmente contratadas no Savoy-Hotel de Londres.

Os autores da «Medicina Sem Fios» são os talentosos quintanistas srs. drs. Vasconcelos Dias e Assis de Brito, musica original e adaptada do sr. dr. F. Levy, sendo os versos de Vasconcelos Dias. Além das muitas surprezas reservadas para o publico, é justo destacar os scenarios dos ilustres scenografos futuristas Pereira da Silva e Rui Freire, dois talentosos moços cheios de illusões.

O ensaiador é o ilustre actor emprezario Rosa Mateus, que gentilmente se prestou a ensaiar a troupe, visto o produto da recita ser destinado a socorrer e augmentar os fundos do Cofre dos Estudantes Pobres de Medicina.

Doentes enganados

São todos aqueles que não respeitam as indicações dos medicos e vão buscar qualquer fermento lactico, que não seja a «Lactobiase», o unico que garante a sua eficacia com trez analises oficiais. Farmacia Fernandes, Rua Alves Correia, 187.

Livros e publicações

«Revue Coloniale Belge-Portugais» — Está publicado o numero 18 desta Revista, correspondente a dezembro findo. Como se sabe, é director da secção portuguesa o nosso antigo colega na imprensa Carlos Faro. Entre os artigos que insere, ha a destacar o que trata da questão monetaria em Angola e a opinião do sr. Ernesto de Vasconcelos sobre o modo de estabelecer uma collaboração colonial belgo-portuguesa mais activa.

Uma medida do governo hungaro

PARIS, 9 — O jornal Chicago Tribune diz que, segundo noticias recebidas de Budapeste o governo ordenou a dissolução da organisação hungara "reveilles".—(H.)

Conferencias

A segunda conferencia da serie que a Associação de Classe dos Empregados de Escritorio está realisando efectua-se amanhã, na sua séde, rua da Madalena, 225, 1.º, pelas 21 horas. É conferente o sr. dr. Reis Santos, que dissertará sobre «A crise actual e forma segura de a resolver», desenvolvendo o seguinte e interessante tema: «Convencerem-nos que não somos civilisados é a primeira condição para nos civilisarmos e para resolvermos a crise actual».

A entrada é publica.

A economia e rapidez como meio de transporte

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

POLITICA FRANCESA

PARIS, 9.—A Federação Socialista do Sena pronunciou-se contra a participação socialista no governo.—(H.).

Professorado Primario

O sr. ministro da Instrução, a pedido da delegação executiva, prorrogou o praso da inscrição na Caixa de Previdencia do seu Ministerio até ao dia 15 de Março.

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —

CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores

LISBOA

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814

Direcção Artistica de *GIL FERREIRA*

HOJE — A's 9 1/4 da noite

Antepenultima em pleno exito — A delicada peça

VIDA E DOÇURA

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS

Brilhante encenação de GIL FERREIRA

Bilhetes sem locação

Amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde — 5.º CONCERTO FÃO

Terça-feira, 12, reaparição de SILVESTRE ALEGRIM a nova comedia A TIA ANDREZA

N.º 20 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 8-1-926

HORACE VAN OFFEL

A Rosa de Java

XVIII

«Assim, o «Tacitorno», cebario do pano até aos papagaios, desapareceu no horisonte. Nunca mais voltou e não se tornou a ouvir falar nele.

«Durante dois anos, espreitámos o seu regresso. O oceano ficava obstinadamente deserto. O cobiçado tesouro possuiamo-lo agora, mas para que servia?...

«Abandonados naquelas costas desconhecidas, nunca mais tornariamos a ver as terras habitadas. E, contudo, eis-me aqui. Eis-me aqui vivo, o que nada, ou mais ou menos incidente, o que é o mais extraordinario!

«Porque, na verdade, tive febre e estive alucinado durante dias, meses e meses, naquele recife sem saida. A ponto de que as minhas recordações são confusas e cheias de trevas. Quando penso demais nisso, tenho vontade de gritar.

«Naquela noite, longa a ponto de parecer eterna, a imagem da pequena ficava todavia intacta. Era a minha estrela polar, sem a qual eu teria soçobrado na demencia, sem remissão.

«Ela ficava imutavel, tal como me havia aparecido na ultima vez, em pé no molhe de Flessingue, no seu vestido de aro.

«Oh, os seus bracinhos, os seus cabelos pretos e os seus olhos em forma de amendoa! Os olhos da sua mamã Máti, mulher de Bali. Se eu então tivesse pensado que isso o não tornaria a encontrar não teria resistido nem uma hora á morte, nem aos nossos intoleraveis sofrimentos.

«Não sei se tudo o que conto é bem exacto. Muitas coisas ficaram turbas no meu espirito. Saberás em breve porque.

«Uma noite em que tinhamos saido das nossas cabanas, avistámos um mar semelhante a uma toalha de fogo. Dissemos para a margem.

«Era realmente estranho. No fundo das aguas, os rochedos e as algas pareciam cobertos de chamas azuis. O negro amarelo dançava e dizia palavras incoerentes.

«—Vejo perolas,—dizia ele.—Perolas da grossura dum pulso. Vou mergulhar...»

«Quiz detel-o. A poucos passos de nós, nadavam dois tuburões gigantescos. Mas o negro amarelo fugiu-me. Sim, vi isto. Aquele homem luminoso mergulhando na agua negra e brusca mente agarrado por dois animais enormes e fosforescentes.

«Depois, não sei mais nada. Vivi sósinho, como um animal bravio, durante um tempo indeterminado. Depois, veiu um navio que me recolheu.

«Eu não sabia já falar. A barba chegava-me aos joelhos. Não me lembrava já de coisa alguma. Nem do meu nome, nem donde era, nem de tudo o que me sucedera.

«O navio ia para a America. Parece que fui passeiado de cidade em cidade, como uma curiosidade «O Novo Robinson!». Barnum ofereceu muito dinheiro para me ter.

«Arrastavam-me de feira em feira, de aldeia em aldeia. Mas sucedeu que alguem me reconheceu. Apesar da minha barba e do meu vestuario de peles de animal.

«Foi um dos meus antigos oficiais chamado Dierichs. Meteu medo aos que me exploravam a minha miseria e libertou-me. Eu conhecera Dierichs em Java e, antigamente, ligava-nos uma terna amizade. Isto dá-se entre marinheiros.

«Dierichs casára na America. Habitava em Baltimore. Ensinou-me o meu nome. Falou-me de Máti e da sua aldeia. Então, devagarinho, muito devagarinho, a memoria voltou-me. A imagem de Héva surgiu em primeiro logar. Sim, a sua recordação fez-me renascer.

«Podia despertar desse pesadelo com a ideia desesperadora de que a pequena Héva já não existia? Que se tornara agora uma mulher tendo outra vida e outros amores?

«Sempre auxiliado por Dierichs, reconstituí a minha existencia passada. O regresso a Middelbourg; a partida para a China, a revolta dos «coolies». Depois, a ilha das perolas? Era um mau sonho, o começo da loucura?

«Se realmente as coisas se haviam passado assim, devia ter guardado um testemunho. Que fôra feito das minhas perolas?

«Os homens cupidos, que me mostravam nas feiras, haviam-me deixado os meus farrapos de naufrago. Isso aumentava o pitoresco! Ora esses farrapos ainda os possuiamos, apesar de haver muito que Dierichs me vestira decentemente.

«Um dia, explorei todas as costuras desses estranhos e lamentaveis farrapos. Na cintura, encontrei este punhado de perolas que trouxe. Tudo era então verdade? Possuira as riquezas cobiçadas, para em seguida as perder irremediavelmente? Tudo é uma miragem!...

«Fora sabendo que quiz voltar á ilha. Dierichs impediu-mo. Sabes como? Com as seguintes terriveis palavras:

«—Desgraçado, nem sequer sabes o que é feito dela!»

«Então, não tive mais uma hora de descanço.

Quiz partir imediatamente para a Europa.

«Não queria escrever-vos, nem mandar-vos nenhum cabograma. Teria sido necessario esperar a resposta. E essa resposta metia-me muito medo.

«Mas, não a conheci demasiado cedo?

«Ah, Beu, Beu teria andado melhor em não voltar!»

XIX

Samuel Schiff veiu visitar-nos, para avaliar as perolas de Daniel.

Valiam meio milhão de florins. Daniel encolheu os hombros.

—Para que serve isso?

—Capitão,—disse Schiff—quero demasiado. Na vida, ama-se e sofre-se. E' preciso amado e faz-se sofrer: se não se ama, nem se sofre, então é-se miseravel.

«Depois, o nosso coração é avarento. E' necessario distribuir a sua ternura e não a conservar ciosamente no intimo...

Estavamos no jardim. A manhã estava tão feliz, tão inundada de felicidade e de perfumes estivais que nos demoramos ali, entre as tulipas, deante da paisagem familiar.

De subito, Héva, apareceu na nossa frente. Héva viva, radiante, perfumada lindamente baixa.

Daniel levou as mãos ao coração. Empalideceu tão horrorosamente que julguei que ele ia morrer. Mas já ela tinha os braços nus em volta do pescoço de seu pai e dizia:

—Daniel, meu papá Daniel! Naveguei de dia e de noite, para chegar mais depressa junto de ti. Oh! estava tão impaciente por te tornar a ver. Meu querido papá capitão. Anda, vem comigo. Trouxe-te uma surpresa!

Na sala de jantar Noel brincava com uma menina. Uma pequenina amendoada de olhos em forma de amendoa.

—Meu bom pai e meu tio Ben,—disse Héva,—é uma orfã. O pai abandonou-me. E' necessario saber o que é o amor.

—Deixa-no-la?—perguntei.

—Sim, porque, agora, danço e viajo muito. Chamam-me a Rosa de Java.

Daniel ficára silencioso.

Pegou ao colo na criança e sorriu-lhe.

—Já não sofro,—disse ele.—Tudo tem um fim.

—Não,—murmurou Samuel Schiff,—tudo recomeça.

FIM

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:
SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO, ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

- TODAS AS OPERAÇÕES -
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1270)

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 2.º

Coimbra & Pitarma, Limitada

Em cumprimento com as disposições legais aplicaveis, faz-se publico que, por virtude de escritura outorgada em 15 de Julho de 1925 perante o notario da comarca de Lisboa, ex.mo sr. dr. José Peres de Noronha Galvão, foi constituida entre os ex.mos srs. Antonio Maria Nunes Coimbra, João Nunes Crespo, Custodio Marques Pitarma, Joaquim Marques Pitarma, Alexandre Alves e Antonio da Assunção, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que se rege nos termos e sob as condições e clausulas exaradas nos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma «Coimbra & Pitarma, Limitada», fica com a sua séde em Lisboa e o seu estabelecimento principal na Praça da Alegria, n.os 47, 48 e 49 podendo a gerencia estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes.

2.º—O seu objecto é padaria e qualquer outro ramo que lhes haja explorar, excepto o bancario.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos se contará o seu começo desde a data da celebração desta escritura.

4.º—O capital social é de 90:000$00, dividido em seis quotas iguais de 15:000$00, já subscritas e realisadas por cada um dos socios, em dinheiro que acaba de entrar na Caixa Social.

5.º—A cessão de quotas é livre, mas qualquer socio que queira alienar a sua quota deverá participar á sociedade com antecedencia a sua resolução e preço pela qual faz a venda ou cessão, podendo a sociedade preferir pelo valor dado á quota no ultimo balanço que se tiver realisado, ficando proibida a cessão a titulo gratuito, a não ser que a sociedade tenha consentido nessa cessão em deliberação expressamente feita em acta.

6.º—A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele activa e passivamente, serão exercidas por todos os socios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ primeiro—Dentre os socios será eleito em Assembleia Geral o que exercerá obrigatoriamente a gerencia, devidamente remunerada, como na mesma assembleia se determinar.

§ segundo—A gerencia dos demais socios é meramente facultativa, e sem direito a remuneração.

7.º—Os lucros liquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realisado, e sempre que for preciso reintegrar, serão divididos pelos socios na proporção das quotas e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação, distribuidos no fim de cada ano, em seguida á aprovação dos balanços.

8.º—As Assembleias Geraes a terem lugar serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos socios com cinco dias de antecedencia.

9.º—No caso de falecimento de um dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a quota social se achar indivisa.

10.º—Esta sociedade não se dissolve á nem pela vontade nem pelo falecimento ou interdição de um dos socios, mas apenas nos casos marcados no artigo 42 da lei de 11 de abril de 1901.

11.º—A' sociedade fica reservado o direito de proceder á amortisação das quotas, nos seguintes casos:

a) Quando qualquer socio for por deliberação tomada em Assembleia Geral julgado prejudicial aos interesses da sociedade;

b)—Quando qualquer dos seus herdeiros requerer arrolamento e imposição de selos nos haveres da sociedade, ou a dissolução judicial desta.

§ primeiro.—Em qualquer destes casos a Assembleia que deliberar a amortisação fixará o preço da quota a amortizar e o praso do seu pagamento que não poderá exceder dois anos.

§ segundo—A amortização considerar-se-ha efectivada a partir da consignação em deposito da respectiva importancia ou da data da assinatura da escritura se o socio nela convier.

12.º—Qualquer socio pode convocar assembleias geraes extraordinarias nos termos do art.º 8.º, e os socios gerentes nomeados em acta social apresentarão todos os mezes um balancete social no qual incluam um relatorio da gerencia.

13.º—Em tudo o mais regulará as disposições de direito aplicavel e as deliberações tomadas em reuniões de socios.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1926

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que o Senado Municipal, em sessão de 15 de Dezembro proximo findo, prestando homenagem ao notavel escritor e jornalista João Chagas, que foi um dos mais dedicados e incansaveis propagandistas da Republica, deliberou dar ao Jardim do Aterro a denominação de «Jardim João Chagas».

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 9 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) Corvinel Moreira

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS - Rue Lafayette, 11 - PARIS

FABRICAS
EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia
XABREGAS—Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE—Rua Costa Cabral
PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS
EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R.a de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—
Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Fundição, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Tras-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).
FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:
AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshass (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.
AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço-Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo
INDIA—Nova-Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).
CHINA—Macau.
TIMOR—Dily.
FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.
FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.
AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital escudos 11.999.970$000
Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA
Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.
(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA
L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações
Direcção e propriedade exclusiva, desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido por Nacionais e Estrangeiros

Corretor nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5132-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Segunda-feira, 11 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

DEP. LEG.

BERLIM, 11--A policia prendeu os falsificadores de notas, que fabricaram e emitiram notas de cinco libras, tendo apreendido as maquinas, clichés e saldo das notas.--(H.)

O REI É LADRÃO!...

O incidente parlamentar, levantado pelo sr. Amancio d'Alpoim na Camara dos Deputados, a proposito de pretensas irregularidades praticadas no Banco de Portugal (irregularidades acerca das quaes este jornal não formou ainda opinião precisa), conduziu, apoz largo debate, á entrega do problema á Comissão de Contas, onde o sr. Amancio d'Alpoim reeditaria as suas acusações. A proposta foi da iniciativa do sr. Cunha Leal, que, para o efeito, se constituiu com singular valor, em porta-voz do gabinete ministerial. O incidente parecia encerrado pelo espaço de tempo indispensavel ao estudo da questão pela Comissão de Contas. Parece, entretanto, que não é assim, visto que ha quem negue a essa comissão o direito de examinar a escripturação do Banco de Portugal. E, sendo assim, não haverá forma de pôr de pé ou definitivamente anular as observações produzidas na Camara dos Deputados pelo eloquente representante do povo socialista. Para que se aprovou, então, a moção Cunha Leal?

O Parlamento actual está investido de poderes constituintes. Não é, pois, um Parlamento vulgar, mas uma assembleia que detem todos os poderes que a Nação, no uso da sua soberania, é apta a delegar. Segue-se daqui que as resoluções do Parlamento são sempre revestidas de poderes supremos, mesmo se, por acaso, forem adversos á propria Constituição da Republica.

Evidentemente que se exceptua a hipotese de mudar a forma de governo da Nação, porque essa é intrinseca á existencia da Patria Portugueza. Mas, fora disso, o Parlamento tem a faculdade de legislar na maior extensão do termo e não se compreende que se ponha em duvida a legitimidade de poderes conferidos a uma simples comissão encarregada da revisão de contas que interessam ao Estado Republicano.

Admitamos, porem, que não é assim. Nesse caso compete ao Parlamento esclarecer a hipotese, habilitando por lei a comissão de contas a procurar a verdade, seja onde fôr que ela se encontre. Do contrario...

Do contrario, a confusão permanece. Convem ao Estado manter em suspensão o criterio publico, favorecendo, assim, a dessiminação de suspeições e o furor inventivo dos boateiros? Estamos convencidos que não. Não hesitamos, mesmo, em afirmar que mais abala o credito nacional a obscuridade de crimes praticados que a sua exposição á publicidade, por cruel que seja a constatação dum delicto. Se é que ha crime... Porque pode não haver... E, sendo assim, porque não revelar a verdade nua e crua, fiando-se tudo do instinto popular, que sabe distinguir, sempre e atravez de todas as intrigas da politica partidaria, o joio do trigo?

Houve no tempo da monarquia uma grande confusão. Tão grande que foi a causa primaria e fundamental do advento da Republica. Referimo-nos á questão dos adeantamentos, genese essencial do descredito em que foram sepultados os estadistas do antigo regimen. Os homens publicos que serviam o rei contra a Nação preferiram que esta duvidasse da sua honestidade pessoal e politica a porem a descoberto a chaga monarquica. Engendrou-se, d'est'arte, uma confusão politica inextrincavel, que foi excelente arma na mão dos audazes e valentes propagandistas republicanos.

Essa confusão levou o povo a proferir uma sentença final e definitiva,—uma sentença contra a qual não havia apelação. O povo disse: o rei é ladrão! Quando essa convicção foi levada ao espirito de todos os habitantes de Portugal—o rei é ladrão, o rei é ladrão!... — a monarquia foi condenada ao desaparecimento. O canhão da Rotunda não foi senão um ponto final. Foi um echo da voz que corria pelas cidades, que se infiltrava nas aldeias, que repercutia nos traguedos da serra, na quebrada dos montes e se alastrava atravez das planicies e nas praias: o rei é ladrão, o rei é ladrão!...

Fechar os postigos bancarios á actividade da Comissão de Contas da Camara dos Deputados é abrir de par em par, os largos portões por onde passa o boato, a insinuação malevola, a noticia insultuosa, a má fé dos inimigos da Republica. A verdade pode ser má, sem duvida. Peor que uma verdade má é a ocultação sistematica do proprio crime. A mentira é um abismo insondavel que jamais consegue nivelar-se. A mentira não vive só: precisa sempre da companhia doutra mentira. E' uma cadeia sem fim. Nunca mais acaba! Por isso dizemos sós, que somos uma voz no deserto, que mais vale uma comissão de contas que chegue á verdade que um artificio legalista que mantenha a vida parasitaria da mentira infinita. Se, porem, entenderem o contrario, já aqui não está quem falou. E o Parlamento de agora não se distinguirá nada—mesmo nada! — de tantos outros com que a Nação tem sido flagelada. Será, como os outros um membro gangrenando em corpo saudavel.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

NA INGLATERRA

apenas se registou durante o ano passado uma morte por acidente em caminho de ferro

LONDRES, 11 — Durante o ano passado registou-se apenas a morte dum passageiro em acidente de caminho de ferro.

Nos anos de 1918 e 1922 não se registou desastre algum, e, comentando estes factos, Sir Herbert Wester, técnico ferroviário, atribue-os aos cuidados de conservação da via, á disciplina e ás precauções tomadas pelo pessoal dirigente.—(L.)

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

CONSUL EM IRUN

Parte na proxima quarta feira, no rapido de Madrid, o sr. Correia da Costa, consul em Irun, nosso antigo colaborador e um dos escrttores da geração nova.

A PROPOSITO...

O CENTENARIO DE JOÃO DE DEUS

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES QUE CONVEM FAZER A TEMPO

Faz hoje 30 anos que morreu João de Deus. Não sabemos como os homens de talento da nossa terra encaram esta figura literaria, nem até que ponto chega o seu entusiasmo pela obra admiravel que nos legou. Temos visto na imprensa grandes elogios ao seu talento, aos seus versos e ao seu metodo de leitura, mas não nos consta que, alem dos louvores com que é exaltada a sua memoria, alguma coisa se tenha feito de util para a consagração do seu nome.

A proposito deste aniversario apareceu hoje em alguns jornais da manhã a ideia de se comemorar o centenario do seu nascimento, no proximo ano de 1930. Achamos bem. E' um dever que se impõe a todos os portugueses. Mas necessario é que não se caia no ridiculo e no excesso. Em nosso entender, ninguem deve pensar, para a glorificação do Poeta, em programas espaventosos, correndo o risco de uma plena discordancia com a simplicidade, a humildade e a ternura que demonstrou em vida.

Nem vivemos num meio, onde se possa fazer alguma coisa de grande, nem João de Deus o consentiria, se fosse vivo.

Mas parece-nos de igual modo banal o esboço da comemoração publicado em alguns jornaes.

João de Deus não se comemora nem se engrandece com discursatas em sessões solenes, nem com te-deuns mais ou menos aparatosos. Ou as festas a realisar se revestem de uma extrema delicadesa e de uma grande ternura, ou perdem todo o interesse que é preciso que possuam.

Por mais voltas que deem, o nome profundamente querido do Poeta e a incomparavel espiritualidade da sua obra não se compadecem nem com os exhibicionismos de certos cavalheiros que aparecem sempre em festanças rijas, nem com os discursos mais ou menos idiotas que é de uso proferir em ocasiões solenes.

A consagração do Poeta admiravel tem de ser feita, em primeiro logar, pelas mulheres e pelas crianças e, depois, por homens de sensilidade e de coração. Tem de ser feita nos jardins e nas escolas, sem o caracter funebre que lhe imprimem sempre o elemento oficial e os conhecidos homens ilustres da nossa terra, que são, em geral, pessoas excelentes, mas demasiado graves para um facto desta ordem. Em vez de flores de retorica, o Poeta prefere as rosas aos cravos, comprazendo-se mais com os bibes da pequenada, do que com as casacas bordadas dos imortais.

Bom será que ninguem pense num monumento como o que se prepara a Camilo. Um simples busto num recanto dos mais tranquilos do Jardim da Estrela, perto da casa onde ele morou, será mais agradavel á sua memoria e dirá melhor com a sua obra.

Deixem essa comemoração aos poetas e dir-lhes-emos que a farão como deve ser feita. Não é isto um requerimento, pois quem escreve estas linhas, por mais extraordinario que isso pareça, nunca fez versos. Mas confiamos plenamente na inteligencia e no coração de muitos deles—como Augusto Gil, João de Barros, Nunes Claro, Afonso Lopes Vieira, Acacio de Paiva, Guedes Teixeira, incapazes de cometerem a barbaridade de ler vinte paginas escritas á maquina cheias de erros de gramatica e, em geral, vasias de ideias, ou de promoverem um arraial no Rocio ou na Praça dos Restauradores, com o coreto habitual e uma charanga lá dentro.

Os nossos melhores artistas de teatro — impunhamos-lhes todos este sacrificio—decorarão versos do Poeta para recita-los antes do espectaculo na noite do centenario, acompanhados de pequenas palestras de Julio Dantas, Aquilino Ribeiro, Raul Brandão, Agostinho de Campos, Alberto d'Oliveira e poucos mais.

Se o Estado quizer colaborar nessa comemoração—e é obrigação sua faze-lo — adquira a propriedade da «Cartilha Maternal» e distribua anualmente alguns milhares de exemplares pelas crianças pobres das escolas. E' a melhor homenagem que pode prestar á memoria sagrada do Poeta.

E se os municipios se quizerem associar a essas festas, criem nos respectivos concelhos os jardins-escolas, essa enternecedora obra que João de Deus Ramos fundou e que tão intimamente se liga com a herança maravilhosa que seu pai nos legou.

Discursos, paradas militares, fungagás, arraiais saloios, não são mais do que ridiculas manifestações, boas para os que á sombra delas conseguem trazer os seus nomes nos jornais, mas inteiramente fóra da obra e do espirito gentilissimo do Poeta.

Comemore-se o seu centenario, mas dignamente, sinceramente, comovidamente. A não se fazer assim, melhor será que não se faça nada.

RUSSOS... A FINGIR

Como são desmascarados os burlões

QUE SE INTITULAM VICTIMAS DA TIRANIA DOS SOVIETS

Os comunistas portuguezes estão em relações com os da Russia

De tempos a tempos, aparecem em Lisboa uns individuos misteriosos, trazendo gravada no rosto e nas palavras uma emaranhada odisseia repleta de aventuras.

Entram nos cafés, sacam do bolso jornaes estrangeiros e, em breve, vemo-los em conciliabulos, mais misteriosos ainda, com grupos de pessoas conhecidas como filiadas nas hostes da extrema esquerda. Pelos seus modos, pelos seus habitos suspeitos, certo olhar receoso, dir-se-hiam os emissarios de uma gigantesca conspiração, elaborando um vasto plano de realisações imediatas, tremendas...

Habituamo-nos a estas figuras, chegamos até a ser apresentados nestas faceis relações de café; e, mais dia menos dia, vemos que os misteriosos individuos, cançados, andrajosos, aparecem risonhos, com remodelações muito sensiveis no vestuario, como se, pobretões e foragidos, tivessem arranjado colocação em casa de alguma viuva muito rica.

Lisboa está cheia destes curiosos personagens, que surgem e desapareçem com uma rapidez tambem muito sensivel. São russos. Intitulam-se russos foragidos á tirania dos soviets, emissarios em propaganda do bolchevismo pelo ocidente, ou delegados das varias secções, do partido comunista, espalhadas pela Europa

Imediatamente, entram em contacto com a secção portuguesa, e, na penumbra de um café mais isolado, eles entram a falar da Russia, dando detalhadas informações e pretendendo esclarecer as imensas duvidas dos curiosos libertarios avidos de noticias, de confirmações.

E' devido a esta enorme curiosidade, a este quasi fetichismo por tudo quanto tenha roçado a antiga patria dos Tzars que os misteriosos personagens são sempre bem acolhidos e avidamente escutadas as suas narrativas.

Um belo dia, desaparecem. Os foragidos, os emissarios, os propagandistas não passavam de grandes burlões que haviam descoberto um novo processo de viver á barba longa, ou de gosarem o prestigio de heroes de novela com tragicas aventuras e fugas rocambolescas.

Como são descobertos estes intrujões? Como podem os libertarios portuguezes estar a coberto destas investidas? E aquele imprevisto que é o segredo das melhores reportagens, o acaso que é o grande auxiliar dos jornalistas, trouxe-lhe a explicação ás suas naturais perguntas:

—Em quatro dias,—ouvimos a um dos filiados no partido comunista,—podemos saber tudo quanto quizermos sobre os individuos que se apresentam em Portugal como vindos da Russia.

— Então, serviço bem montado?

—E rapido.

—Mas em quatro dias! Acho muito! Então Portugal pode comunicar com a Russia.

—Pode, mas... Nem toda a gente...

— Então existem entre Portugal e a Russia relações...

— Secretas...

— E são na verdade muito secretas?

— Tanto que o sr. Antonio Maria da Silva já quiz entrar em comunicação com os comissarios que estão á frente dos correios e telegrafos e não o conseguiu.

— Porquê?

— Porque desconhece a maneira. Apezar da sua grande sagacidade, ainda não descobriu a chave... Olhe! Por exemplo o dr. João Camoezas está em contacto com o comissario da instrução publica. Recebe da Russia todas as publicações-relatorios que desejar, e até, creio eu, informações particulares.

— Nesse caso ele sabe o processo?

— Não! Tambem não sabe. Redige um telegrama e alguem o faz chegar ao seu destino.

— E no telegrafo não é apreendido o telegrama.

— Porquê?

— Então já existem oficialmente relações com a Russia?

— Não. O telegrama vai para a Alemanha e, dali, fazem-no chegar á Russia. Como ele chega á Alemanha é que é absoluto segredo...

—Então em quatro dias?...

—Temos comunicações da Russia. Queremos saber se um individuo que aqui se apresenta esteve na Russia e se merece confiança? Consoante a informação é boa ou má recebe-se aqui um telegrama pouco mais ou menos nestes termos:

«Bom serviço de imprensa. Bom serviço de reportagem». Mas ás vezes nem é preciso nada disto. Rapidamente sabemos se um individuo esteve ou não na Russia, sem mesmo nos incomodarmos a perguntar para lá.

—Como?

—Sabemos como os russos passam a suas credenciais, e isto é tudo.

E o nosso amavel informador concluiu:

—Ha dois anos, apresentaram-se em Lisboa muitos enviados da Russia. Traziam uma copiosa documentação, fotografias, o diabo. Era mentira. Nem era preciso olhar para os documentos...

—Porquê?

—Porque nesse tempo os russos não possuiam documentos nem credenciais em papel.

—Então como?

O nosso informador acendeu um cigarro e rematou sorrindo:

—Em seda, para melhor passar despercebida no forro dos casacos...

LIVROS NOVOS

«Contos gregos»
PELO
DR. ANTONIO SERGIO

Não poucas lendas gregas, efetivamente, teem condições para se tornarem lindissimos contos para creanças e a iniciativa do sr. Antonio Sergio de incluir algumas na biblioteca infantil das livrarias Aillaud e Bertrand só pode merecer um caloroso elogio. Acrescente-se que poucas pessoas estariam nas condições do notavel pedagogico para realisarem esse empreendimento em condições de corresponder á mentalidade dos leitores a que se destinam os «Contos gregos».

O sr. dr. Antonio Sergio expõe com uma grande elegancia e uma grande clareza a lenda da visita de Jupiter e Mercurio e Filemon e Baucis, as aventaras dos argonautas e a admiravel fidelidade do cão de Ulisses. O texto é ornado de desenhos a negro e a côres que D. Raquel Gameiro executou com mestria.

Um crime hediondo

BERLIM, 11.--Foi preso o creado duma escola de meninas que tentou abusar duma de elas e que, por a sua victima ter gritado, a espancou, estrangulou e, por fim, a incinerou no forno de chaufage central.=(H.)

O FOLHETIM HUNGARO

A OFENSIVA REALISTA DAS NOTAS FALSAS

PRETENDE-SE LEVAR A EFEITO UM GOLPE DE ESTADO, PARA ABAFAR O ESCANDALO E PÔR NO TRONO O PRINCIPE OTTÃO?

As mais altas personalidades da Hungria estão comprometidas na falcatrua

O escandalo das notas falsas de 1.000 francos, em que estão comprometidas altas individualidades hungaras—umas fieis ao antigo regimen e anciosas por o restaurarem, outras da «entourage» do almirante Horthy, regente dessa monarquia extranha, que não tem monarca— está preocupando a imprensa de todo o mundo. No sabado ultimo recolhemos nas nossas colunas pormenores interessantissimos, colhidos em alguns jornais estrangeiros, daqueles em cujas colunas refulgem nomes dos mais prestigiados nos respectivos paises e que, por isso, interpretam o sentir de muitas dezenas de milhares de pessoas, tendo atraz de si fortes correntes de opinião.

Um desses jornais, «Le Quotidien» orgão radical francez e um dos mais ilustres diarios parisienses, cuja circulação atinge algumas centenas de milhares de exemplares, tem dedicado ao assunto, que é, na verdade, irresistivel, as atenções e as calmas que merece.

«Le Quotidien», no numero correspondente a 9 do corrente, põe e desenvolve a hipotese, que é para o grande jornal uma verdade quasi incontroversa, de o regente Horthy estar intimamente ligado á falsificação. com o intuito de colocar no trono hungaro o principe Alberto, antagonista do descendente do rei Carlos IV. Horthy, numa carta enviada aos jornais que lhe são afectos, procura tirar ao escandaloso acontecimento, o caracter politico que ele manifestamente apresenta. Os factos, porem, assim como as declarações de alguns presos, todos altas personalidades, parecem desmentir a nota do regente. A culpabilidade, por exemplo, do ministro da Guerra, Csaky que se demitiu já, do ministro do interior, Rakowsky, e do chefe da policia, Nadossy, parecem evidentes.

Na verdade, a situação do regente é insustentavel. O chão foge-lhe debaixo dos pés. O ambiente sufoca-o. Em Budapest ninguem crê na sua inocencia. O jornal «Die Arbeiter-Zeitung, de Viena, insere, a este respeito, informações sensacionaes.

Segundo ele, os oficiaes afectos a Horthy preparam febrilmente um golpe de Estado para salvar os incriminados e pôr termo á efervescencia que lavra em todo o paiz. Este golpe de Estado, ajudado pelos fascistas bavaros, seria agora a favor do principe Ottão, filho do rei Carlos IV, visto o principe Alberto estar inutilisado pela sua ligação intima com os falsificadores.

O jornal vienense anuncia que o almirante Horthy dispõe de uma força armada de 100.000 homens, não contando os elementos das associações secretas.

Ao mesmo tempo que as manobras dos amigos do almirante Horthy, ligados aos implicados na tremenda burla, prosseguem activamente, os elementos politicos das esquerdas agitam-se tambem decisivamente.

Fala-se numa mudança de Governa; os jornais preconizam-na; os politicos parecem dispostos a promove-la. O «leader» do grupo socialista parlamentar hungaro propoz a todos os grupos da esquerda a constituição de um bloco compacto, que denuncie um governo perante o Paiz.

Emfim, a falsificação provocou já uma formidavel agitação politica que, fatalmente, modificará a expressão actual da Hungria. Como os planos do governo actual estão descobertos—não é de presumir que Horthy e os seus apanigfiados consigam ganhar a partida.

A situação do conde de Bethlem, presidente do conselho de ministros, não é menos precaria que a do Almirante Horthy. As responsabilidades de um e de outro parecem equivaler-se. O facto de se procurar descarregar sobre a cabeça do principe Wiudischgraetz todas as responsabilidades da burla, afigura-se a muita gente ainda um aspecto da manobra do governo hungaro.

O facto de o conde de Bethlem pôr em jogo toda a sua influencia para salvar os seus amigos barão

(Vêr continuação na segunda pagina)

CALÇADO DA PORTUGAL

CALÇA MEIO MUNDO por ser de todos o melhor

Lisboa R. Rocio, 122 — R. da Betesga, 32 — R. da Palma, 128

PORTO: Rua 31 de Janeiro, 208

COIMBRA: Rua Visconde da Luz, 79

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)

TELEFONE C. 3063

HOJE não ha espectaculo pela Companhia Lucilia Simões em consequencia de se realisar um concerto

Amanhã: Sucesso sem rival

OS HOMENS DE HOJE

(Les nouveaux messieurs)

ainda em scena no teatro de l'Athenée, de Paris

MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões e Erico Braga com *Joaquim Almada* e *Samuel Diniz*.

Ensenação da professora Lucinda Simões

Fauteuils, 9$00; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00; galeria, 2$50.

Bilhetes já á venda — NÃO HA LOCAÇÃO

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4040 Norte PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA

TELEFONE N. 3644

2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

O exito do dia

A triunfant revista

FOOT-BALL

A rainha das revistas do ano. Graça sem pornografia! Critica desopilante! Deslumbradora fantasia!

Quadros, scenas, numeros, rabulas e comentarios de irresistivel graça

Os dois grandes exitos: AS ROSAS e o JOSCA

O exito do dia

A PEÇA DO DIA! O TEATRO DA MODA!

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21 horas—HOJE

Primeira soirée elegante — DA —

Nova Companhia de Circo

O mais formidavel conjuncto artistico que tem vindo a Portugal

Ultimas novidades

Teatros, Musica e Cinemas

COLISEU DOS RECREIOS — A estreia da nova companhia de circo

Realisou-se no sabado, e com um brilhante sucesso, a anunciada estreia da nova companhia de circo, que consta de alguns numeros originais e termina com o trabalho sensacional de um domador de leões, Mr. Ivanoff, que, sem empregar a forquilha, ou qualquer outro meio habitual de defesa, se introduz na jaula com um leão e duas leôas, e os domina por completo, depois de uma serie de incidentes que despertam a maxima emoção no publico.

Os numeros que receberam aplausos mais entusiasticos do publico foram: um pequenito de 4 anos, que trabalha com os Herminios; os quatro Artons, tres homens e uma mulher, que dão saltos prodigiosos, servindo-se de uma prancha armada em balanço; James & Cora, cow boys de uma rara agilidade nos exercicios equestres e de lançamento do laço com a corda.

Salienta-se muito, de tudo quanto tem aparecido no genero, o trabalho de 4 barristas aereos, 3 homens e uma interessante rapariga, que realisam voos, sarilhos e varios exercicios como não se tinham visto entre nós.

Carletti, um contorcionista mefistofelico, realisa ás escuras exercicios de bonito efeito. Os Rick-Feller, equilibristas em arame, veem acompanhados dum artista excentrico que realisa verdadeiros prodigios de acrobacia desastrada. Os dois Luganos, que trabalham em duplo trapezio, a uma altura de uns 15 metros realisam exercicios de ginastica, correctos e de belo efeito, mas não se compreende como se permite aquele trabalho sem rede a tamanha altura, pois uma vertigem inevitavel ou qualquer perturbação fisiologica, que não dependa da pericia dos artistas, arremessaria um deles para o chão e deixa-lo-ia desfeito, o que era uma se... [illegible] aborrecimento para o publico.

Por ultimo armou-se a jaula e dão entrada nela, um leão adulto, lindo exemplar, já de edade avançada e duas leôas. O domador Ivanoff que é uma figura insinuante, prepara um trabalho de efeito, que põe logo em evidencia a sua valentia e conquista o assombro do publico.

Ao querer entrar na jaula, o leão barra-lhe a passagem atirando-se de encontro ás grades e parece disposto a luctar com o seu adversario, se ele tiver essa temerosa audacia. Julga-se chegado o momento do rei das selvas tomar a decisão de se libertar do cativeiro a que o condenaram.

O domador, pela pequena abertura que consegue na porta, introduz um braço e maneja febrilmente o chicote, o que mais exaspera o seu adversario. Julga-se que aquela lucta é a serio e portanto impossivel que o domador entre na jaula sem qualquer detrimento. Depois de algumas arremetidas o domador entra o que nos provoca um momento de ansiedade e assombrosa admiração.

Seja qual fôr o truc adoptado, certo é o domador lá está dentro da jaula, em lucta, quasi de braço a braço com o leão, que é fustigado constantemente, bem como as duas leôas, que parecem ter medo do domador.

Um pequeno pau na mão esquerda é talvez o que causa o receio ou a recordação do que lhes fez sofrer o ferro em braza. E' esta talvez a explicação do prodigioso facto. Por fim quando menos se espera, durante o ardor da luta o leão deita-se aos pés do domador e este por seu turno faz o mesmo, encostando-lhe a cabeça sobre o corpo.

Recomeça a luta com os tres animais até que Ivanoff sae da jaula. Reentra nas mesmas condições de dificuldade, arrostando contra o leão. Por fim, depois de uma fase sensacional, abre-se a porta de comunicação para a gaiola, o domador deita-se e os leões saltam-lhe por cima. O publico, verdadeiramente maravilhado, ainda mal senhor de si, pela forte emoção que sofreu, aplaude com delirio e revela que não ha nada que mais se admire do que a valentia.

C. S.

Noticiario

De Portugal

No dia 27 do corrente realisa-se no Centro Democratico Espanhol, na rua da Palma, uma festa em homenagem ao sr. Raul Silva, com um surpreendente espectaculo em que figura um acto de variedades por varios artistas dos teatros de Lisboa. No programa figuram fados por Ernesto Silva e outro, com acompanhamento á guitarra e viola pelos srs. Carlos Vaz e José Duarte.

—Por noticias hontem recebidas, sabe-se ter obtido um belo exito a «tournée» pelas provincias da troupe artistica «Os Lisbios». Depois dos espectaculos no Bombarral e na Guarda, fez a sua estreia em Gouveia, donde esta noite se despede para seguir para a Covilhã. Aqui realisa, por contracto, recitas amanhã, depois, quinta e sexta feira. Todo o reportorio, que é vastissimo tem agradado em absoluto.

—Coincidindo com a recita da moda que se realisa sempre, ás terças feiras, efectua-se amanhã, no Ginasio, a primeira representação da comedia em 3 actos «A Tia Andreza», da autoria de Joaquin Dicenta e Antonio Paso, dois dos escritores teatrais com o mesmo nome, e que, no paiz vizinho, com as suas produções teem conquistado brilhantes exitos. Está neste caso, a peça que, em tradução de Alberto de Morais e Palma Vargas, o ilustre actor Gil Ferreira resolveu incluir no reportorio da sua companhia, que brilhantemente inaugurou o novo edificio do Ginasio. Nesta peça que amanhã teremos ocasião de apreciar, reaparece o festejado e gracioso actor Silvestre Alegrim, que desempenha o papel de «Rafael», estando os outros assim distribuidos: «Agapito», Gil Ferreira; «Alfredo», Tarquinio Vieira; «Frasquito», Rafael Alves; «Sete Diabos», Vital dos Santos; «Pedro Benedito», José Moreira; «D. João», Carlos Shore; «Merceeiro», Miguel Ferreira; «Marçano» e «Portador de telegramas», Barroso Lopes; «Andreza», Alda Aguiar; «Maria Luiza», Antonia Mendes; «Paquita», Ofelia Bochado; «Esperança», Mercedes d'Almeida; «Miss Rosa», Rachel Moreira; «Carmen», Regina Montenegro; «Marina», Lina Ferreira; «Rosario», Judith Meggioly; «Currita», Dolores Rodrigues. A ensenação d'«A Tia Andreza» é de Gil Ferreira, que lhe tem dedicado toda a atenção, presentando-se a nova peça com scenarios executados expressamente por José Mergulhão e Renda, Sara & Amancio.

Reclames

S. CARLOS — Neste teatro que ontem teve uma nova enchente com «Os Homens de Hoje» não ha esta noite espectaculo pela companhia Lucilia Simões em consequencia de se realisar um concerto. Amanhã, porem, já ali teremos a sensacionalissima peça, que é da mais palpitante actualidade, na ... [illegible] tem creações admiraveis.

GINASIO — Palmira Bastos representa hoje neste teatro pela ultima vez a galante comedia «Vida e Doçura», que retira de scena em pleno exito por exigencias da ampliação do reportorio. Portanto, quem não quizer privar-se de ver a ilustre artista numa das suas brilhantissimas creações não deve faltar esta noite no Ginasio.

POLITEAMA — Não podia ser mais lisongeira a critica para a peça «A Tentação», ante ontem subida á scena pela 1.ª vez neste teatro pelos melhores elementos da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. A interpretação é louvada para pôr em relevo a forma notavelmente artistica como Amelia Rey Colaço, Alexandre d'Azevedo e Robles Monteiro se conduzem nos trez grandes papeis de responsabilidade; os arranjos de scena e decorações lindos e de supremo gosto, como lindos, de uma beleza feerica os scenarios, são clamados como do melhor que entre nós se tem feito e ali com razão as «toilettes» de Amelia Rey Colaço são apontadas como modelos de elegancia e riqueza. O resultado duma tal apreciação ha de ser magnifico para a obra e para a empreza que a fez montar tão cheia de atrativos. Consequentemente e um grande triunfo artistico e ao mesmo tempo de bilheteira, com o que rejubilam s. «A Tentação» dá esta noite a sua 3.ª recita.

MARIA VICTORIA — Tudo quanto se diz a respeito da revista «Foot-Ball» o grandioso exito deste teatro é autentico, mesmo quando se afirma que ela tem graça a valer, sem recorrer a pornografia nem ás situações inconvenientes. E tanto isto está já divulgado que o teatro enche á cunha todas as noites nas duas sessões, ocupando os camarotes frizas, assim como os logares da plateia, muitas pessoas da nossa melhor sociedade, das quais algumas para se transportarem ao teatro utilisam trens e automoveis que teem entrada livre no Parque.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9—Concerto.
S. LUIZ—A's 9 — «A Montaria» e «Canção do Olvido».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15 — «Vida e Doçura»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO — A's 9 — «A Taberna...» [illegible]
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9—Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 9,15 — Cine — «Alma de Artistas», com Koline.
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

RUA AUGUSTA—RUA DA VITORIA
TEL. C. 2040—TELEG.: DUAS NAÇÕES

Direcção de COSTA & WISSMANN JUNIOR

O HOTEL PREFERIDO P. R. NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A ofensiva realista das notas falsas

(Continuação da 1.ª pagina)

de Perenyi e ex-deputado Szmrecsányi, não deixa de o comprometer gravemente, tanto mais que as tendencias politicas e o passado desses dois personagens, são vincantemente expressivas. E, desde que o presidente do conselho hungaro impediu a prisão deles, que, por certo, acarretaria outras, igualmente importantes, afiguram-se legitimas todas as presunções.

Vão realisar-se mais 40 prisões importantes --- Outras altas personalidades comprometidas

BUDAPEST, 10. — Numa entrevista concedida ao «Est-Kurier» desta cidade o perito do Banco de França sr. Emé y, afirma que o caso das notas está ainda no principio, devendo, por estes dias, efectuar-se quarenta prisões sensacionais, entre elas doze deputados da direita. O deputado Ulain, chefe dos fascistas hungaros, já foi transportado de Milão para Budapest, onde ficou preso. Foram passadas buscas domiciliarias nas residencias do poderoso chefe de bando Goemboes, de Eckardt, sobrinho de Horthy do barão Pereneyi, do padre jesuita Boni, do deputado conde de Pallavicini, amigo intimo de Horthy. O bispo Prochasga, chefe dos legitimistas, está egualmente comprometido e pensa-se na sua detenção. — (E)

A situação politica é muito grave.---Bethlen procura descartar-se de Horthy

BUDAPEST, 10.—A situação politica é cada vez mais grave. O conde de Bethlem, chefe do governo, procura a todo o transe descartar-se do almirante Horthy, provocando a sua demissão. Os realistas moedeiros falsos promovem manifestações anti-francesas, censurando a França acremente por intervir em assuntos politicos considerados de mera ordem interna.

A policia já descobriu a origem das maquinas em que foram impressas as notas falsas. Uma foi comprada em Budapest; as outras duas em Leipzig, que tinham pertencido á imprensa do Estado. A primeira tentativa de impressão não deu resultado, á segunda, porem, a impressão saiu mais nitida e perfeita, embora as notas se considerem mal imitadas pelos tecnicos.—(E.)

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 15?

ULTIMA HORA

Tarde politica

Conforme temos dito, cada vez se acentuam mais as divergencias dentro do Partido Nacionalista, não só pelas que ha manifestam nte duas correntes que não podem ligar-se, mercê dos antagonicos pontos de vista que perfilham e dos quais não abdicam, como tambem porque o sr. Cunha Leal, quando da ultima reunião, poz em terreno falso a sua posição de «leader» daquela agrupamento.

Assim, por informações que reputamos fidedignas, o sr. Cunha Leal desligou-se por completo das responsabilidades que sobre ele recaiam, como orientador politico do referido partido, entregando ao grupo parlamentar e ao diretorio a função de o orientarem a ele, imprimindo aos assuntos a debater a sua orientação, reservando-se ele, porem, o direito de com ela concordar ou não.

Outro sim, o sr. Cunha Leal não indicaria quais as individualidades que deveriam constituir as comissões encarregadas de apreciar os diversos problemas que se debatem, tomando as responsabilidades dessa e o lhe tambem ao directorio e á junta parlamentar.

Vê-se, pois, que o sr. Cunha Leal irreductivel como se mostra nestes seus propositos, não assumirá a direção dos trabalhos, reservando-se para justificar a sua conduta no proximo congresso do seu partido, acto esse ... de se ocupar do afastamento do sr. dr. Ginestal Machado da politica, bem como da saida do nacionalismo de alguns deputados, que estão prestes a tornar-se independentes ou a filiar-se em outros partidos.

Tendo o sr. Cunha Leal rejeitado o logar de administrador, por parte do Governo, do Banco Nacional Ultramarino, o Governo ofereceu-lhe o cargo da Administração Geral dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, que foi aceite. O respectivo decreto será brevemente publicado.

O sr. dr. Amancio de Alpoim tenciona apresentar um projecto de lei expropriando a Companhia das Aguas.

Os grupos parlamentares democratico e nacionalista não reuniram hoje no Parlamento por falta de numero, tendo sido adiados uma e outra reunião para amanhã ás horas.

Tem sido muito comentada a reviravolta que se deu no seio do P. R. P. no que respeita á questão do decreto que extinguiu o Ministerio do Trabalho, pois no grupo parlamentar democratico poucos são já hoje os deputados e senadores que se encontram ao lado do sr. dr. José Luiz Ricardo.

Assim considera-se tremida a sua revogação, pois os votos dividir-se-hão por tal forma que não é facil saber se a vitoria caberá ao sr. João Luiz Ricardo, se ao sr. Costa Cabral autor do referido decreto, quando ministro do Trabalho, no ministerio do sr. dr. Domingos Pereira.

O conselho de ministros foi marcado para depois de amanhã, ás 10 horas em «ponto», no Ministerio das Colonias.

VIGARISTAS presos em flagrante

Hoje de manhã, quando o agente Custodio da Dores atravessava o Largo do Directorio em direcção ao governo civil, notou que os vigaristas de cadastro Carlos Francisco Guimarães, mais conhecido pelo «Brasileiro», e Alberto Rodrigues, o «Brazuca», estavam procurando burlar o proprietario na Costa de Caparica sr. Salvador José Ferreira, que hoje mesmo havia chegado a Lisboa, a fim de consultar um dentista.

Ao ser dada voz de prisão aos dois vigaristas o «Brazuca» conseguiu pôr-se em fuga, pelo que apenas o «Brasileiro» recolheu a um dos calabouços do governo civil.

O CASO DO ANGOLA E METROPOLE

O sr. Wiliam Waterlow da casa ingleza que fabricou as notas de 500$00, está novamente em Lisboa. Como tambem inglez, o sr. Waterlow que prometera voltar depois das férias, cumpriu a sua promessa.

Pelas declarações prestadas á imprensa, rapidas, em poucas palavras, as indispensaveis apenas para dizer o que pensa sem perda de tempo, verifica-se que o representante da casa Waterlow & Sons vem animado das melhores intenções, sem qualquer pensamento reservado, nem o proposito de esgrimir, no desejo legitimo de demonstrar e manter o bom nome e o crédito da sua firma.

E tanto é esse o seu proposito, sem agressividades inuteis, que ele proprio acentuou que o incidente das notas em nada pode afectar igualmente o credito do Banco de Portugal, segundo o que poude verificar junto de varios banqueiros de Londres.

A questão está posta, portanto, nos melhores termos, nos mais amigaveis, pelo menos, cumprindo a todos aguardar serenamente o resultado dos exames a que tem de proceder-se, para esclarecimento da verdade.

Ao que parece, com o sr. Waterlow vem um funcionario de justiça britanico, para acompanhar de perto os trabalhos que digam respeito á casa de Londres.

O sr. dr. Alves Ferreira voltou a receber hoje os jornalistas. Pontual, ás 14 horas manda entrar os representantes da imprensa. Depois de trocados os cumprimentos da praxe, o sr. dr. Alves Ferreira diz:

—Não ha coisa alguma de novo. As investigações continuam.

—A prisão do sr. Nuno Simões?

—Sim, fui eu que a mandei efectuar, pelas conclusões a que cheguei depois do processo.

—A do sr. Carneiro Franco?

—Não tem ordem de prisão. Mas se amanhã as encontrar motivos...

—Marang foi preso?

—Sei apenas o que dizem os jornais, não tendo conhecimento oficial d'ele.

—Vai mandar efectuar novas prisões?

—Mandarei prender todos aqueles contra quem tenha provas. Fui nomeado com poderes para ir até onde for necessario, sem qualquer hesitação. Ainda agora se acaba de descobrir na rua da Santa Justa uma nova casa de Alves dos Reis. No Banco Angola e Metropole os juizes srs. drs. Vasconcelos, Pinheiro e Almeida Ribeiro prosseguem no arrolamento de todos os bens, o que deve durar cerca de um mez. O sr. dr. Paulo Menano deve interrogar hoje o preso Ferreira Junior.

—A incomunicabilidade dos presos?

—Ainda ha dois dias tomámos conta do processo e não os ouvimos.

Um nosso colega, intervindo:

—Mas a opinião publica...

—Sim, eu calculo que tenha caido mal a demissão do sr. dr. Pinto Magalhães E' um juiz honesto e bem intencionado. Podemos divergir nos nossos pontos de vista, mas faço-lhe justiça. Trabalhou com toda a sinceridade e honestidade.

Alguem desvia o assunto, perguntando ao sr. dr. Alves Ferreira se leu as referencias que lhe eram feitas num jornal da manhã de ontem.

—Não. Não li, mas oxalá que isso vá até ao ponto da minha demissão. Não estou aqui por vontade, mas sim porque fui nomeado. De resto, o caso apontado só me deu prejuizos. Fiz parte do conselho fiscal de uma companhia de Seguros juntamente com os srs. drs. Augusto Soares e Fernandes Costa, paguei as minhas acções no valor de 1.000$00 e não recebi 1 centavo.

—Quando julga poder mandar o processo para o tribunal?

—Não sei, não sei. De aqui deve sair quasi concluido. Como veem, um dos juizes meus auxiliares é o sr. dr. Francisco Paulo Menano, o juiz do distrito para onde deve ser enviado. Está ao corrente de tudo. Mas eu deligenciarei aclarar tudo o mais rapidamente possivel.

E mais não disse por hoje o sr. dr. Alves Ferreira.

O «Jornal de Noticias», do Porto, na sua secção de Lisboa, diz que, pelas averiguações a que a policia procedeu na Agencia Geral das Colonias se verificou que os celebres contractos de Alves dos Reis foram ali feitos.

Na proxima quinta-feira, pelas 21 horas, reunem no Centro 19 de Outubro todos os eleitos do Partido Radical para as juntas de freguesia, a fim de tratarem dos ultimos escandalos vindos ultimamente a publico. Segundo nos consta, as minorias radicais das juntas estão na disposição de iniciarem um movimento, reclamando dos governos o imediato castigo dos culpados, o levantarem a questão nas proprias juntas, fazendo-as assim interessar pelos problemas nacionais, com o que se não teem preocupado.

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia, o sr. Rafael Ribeiro trata da situação de varias camaras municipais e dos atropelos praticados quando dos ultimos actos de posse, enviando para a mesa um projecto de lei tendente á regularisar esses casos.

O sr. Antonio José Pereira pede a comparencia do sr. ministro para o nosso modo tratar dos diferentes aspectos da questão colonial.

O sr. Sant'Ana Marques, puxando as calças, sauda a Camara, por ser a primeira vez que usa da palavra, passando em seguida a protestar contra ilegalidades diversas, passadas quando do ultimo acto eleitoral, bem como contra atropelos que se deram por ocasião da posse de varias comissões administrativas.

Tratou, tambem, dos impostos que impendem sobre varias mercadorias e a forma como ele é cobrado, enviando para a mesa um projecto de lei, para o qual pede urgencia.

O sr. Antonio José Pereira como está presente o sr. ministro das Colonias, chama a sua atenção para os boatos que correm na imprensa nacional e extrangeira ácerca da situação das nossas colonias, sobretudo no que respeita á politica da União Sul Africana.

Alarga-se em considerações sobre a administração das nossas colonias, respondendo-lhe o titular de aquela pasta, que dá cabaes explicações sobre um e outro ponto visados pelo orador, que o satisfazem em absoluto.

O sr. Filomeno da Camara trata dos acontecimentos de Lourenço Marques e critica o procedimento do Alto Comissario.

O sr. ministro das Colonias, defendendo-o, diz que o que se passa é sobremodo complicado, para poder com justiça ser apreciado de longe.

O projecto do sr. Santana Marques em face da lei travão não pode ter andamento, visto isentos de impostos determinadas mercadorias.

Na ordem do dia, ainda o decreto que extingue o ministerio do Trabalho, o sr. dr. Maria de Aguiar começa por enviar para a meza uma moção que condena em varios considerandos essa e outras medidas tomadas pelo Governo transacto por ditatoriaes, e termina por propôr que baixem ás respectivas comissões para estas darem os seus pareceres.

Sobre ela fala largamente.

A evacuação da zona de Colonia

COLONIA, 11.- O quartel general aliado deve ficar amanhã completamente transferido para Wiesbaden, e a evacuação de todo o districto deve estar concluida em 13 do corrente. -- (L.)

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAD

Scientifico e racional

Reconstituinte poderoso

OS CRIMES DE ONTEM

Apresenta-se á prisão mais um dos implicados no caso do Lumiar

Os jornais de hoje fazem larga referencia a dois crimes de morte que se deram na calçada de Carriche e em Campolide e de que foram vitimas, respectivamente, o sapateiro José Carneiro, da rua Diario de Noticias, 14, loja e o caixeiro de praça José Faustino Beato, da firma Peres Limitada, da rua do Seculo, 9 e que residia na rua Marques da Silva 2?, á Penha de França.

Como é sabido o José Carneiro foi com varios amigos, e outros os quaes figuravam policias da brigada secreta do comissariado geral armar aos passaros no Lumiar quando se deu o tiroteio entre eles e cinco caçadores, sendo atingido o Carneiro que horas depois faleceu no hospital de S. José.

Foram presos como implicados no caso dois desses caçadores José Diniz da Purificação Mendes Pestana, estudante do Paço do Lumiar 6? e Carlos da Silva, carpinteiro, do largo da Bomba, tambem no Lumiar, n.º 19 os quais sendo hoje largamente interrogados na policia de investigação se mantiveram na mais absoluta negativa, afirmando não terem disparado as suas armas contra o grupo de que fazia parte o sapateiro.

Como acima dissemos, o grupo que andava á caça era constituido alem do Pestana e do Silva por José Pereira, José Joaquim de Oliveira e Eugenio dos Santos, tendo-se hoje apresentado voluntariamente á prisão na esquadra do Lumiar o José Pereira, que é pedreiro e reside no Largo da Bomba ao Paço do Lumiar, faltando portanto prender os dois restantes, devendo depois disso o caso ficar completamente esclarecido.

Sobre o crime de que foi victima o caixeiro viajante José Faustino Beato, a policia nada adeanta visto não ter sido entregue á 1.ª secção da policia de investigação a participação oficial do caso. Devendo só amanhã ser iniciadas as diligencias.

Por suspeita de implicado no crime encontra-se preso o mecanico Eduardo Augusto Pereira da rua de S. Gens 30, que interrogado a noite passada após a sua detenção no Parque Mayer, negou terminantemente que tivesse qualquer interferencia no caso.

O TEMPORAL

Navios destruidos por um "iceberg"

BERLIM, 11. — Segundo noticias recebidas de New Jersey uma terrivel tempestade assola aquela região.

Todos os navios ancorados em Bernard foram destruidos por um enormissimo "iceberg" que penetrou no porto.--- (L.)

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris

Doenças da bocca, cirurgia, prothese dentaria

LARGO DE S. PAULO, 15, 1.º

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação
do nome o pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

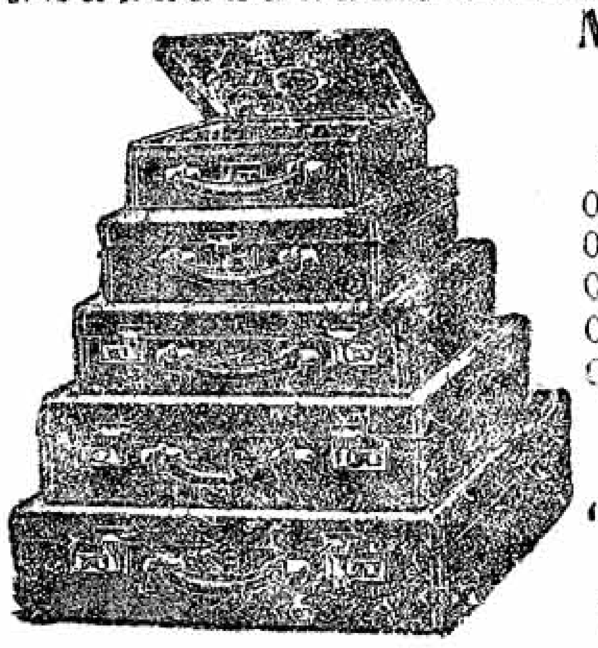
NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usa este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00, Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica ...

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.º
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços medicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. ... 236-

Livros e publicações

LUZITANIA. — A revista «Luzitania», admiravel manifestação dum punhado de homens de letras portuguese, atingiu agora o seu oitavo fasciculo. Nem um só dos anteriores atraiçoa o objectivo dos que a fundaram e muito menos o que acaba de publicar-se, pois contem colaboração da mais respeitavel, assinada por professores como o dr. Leite de Vasconcelos, auctor dum curioso e erudito trabalho sobre os adegios, e o dr. Luciano Pereira da Silva que á gloria do cosmografo Pedro Nunes dedica novo estudo, denunciando os conscientes plagios que Alonso de Santa Cruz fez da obra do nosso compatriota. Frederico Dom, o sabio astronomo, publica um artigo em que atribue a Antonio Galvão a prioridade da indicação do local onde seculos depois se abriu o canal de Panamá para a ligação do Pacifico com o Atlantico; e o dr. José de Figueiredo, varias notas de arte, materia em que é uma auctoridade, acompanhando magnificas reproducções de quadros, baixos relevos, etc.

Neste fasciculo, merecem ainda menciona-se o artigo de Henrique Lopes de Mendonça ácerca duma armada portuguesa do seculo XVI; o do sr. Jaime de Magalhães Lima, «O Estilo de Eça de Queiroz, os seus contrastes e paradoxos»; o excerpto duma conferencia do dr. Reinaldo dos Santos ácerca do cirurgião Antonio de Almeida e a Setembrização de 1835; a conclusão da conferencia do dr. Antonio Sergio, «As Duas Politicas nacionais»; e a continuação do admiravel trabalho de Afonso Lopes Vieira sobre a gesta castelhana «Poema do Cid».

A «Luzitania» que acaba de perder a sua ilustre directora, a notabilissima professora D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, vai dedicar-lhe um fasciculo inteiro.

Acção regionalista

Gremio do Minho

Continuam com toda a actividade as obras na nova séde desta agremiação rua dos Anjos 13, 1.º, cuja inauguração oficial se deve realisar brevemente.

Entre as numerosas adesões recebidas ultimamente contam-se as dos srs. dr. José Maria Rodrigues, da Academia de Sciencias, e ... Himalaia.

Na provincia prosegue tambem com o maior entusiasmo a organisação das comissões locais. A Comissão Central de Propaganda vai dirigir um apelo a todos os escritores minhotos, a fim de contribuirem com alguns volumes para a biblioteca do Gremio.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

4—ESTREIAS—4

A VINGANÇA, 2 partes
PROCURANDO O FILHO, 2 p.
O REGRESSO, 2 partes
A FUGA DE FANFAN, 2 p.
5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª serie do film

OS DOIS GAROTOS

Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesmas», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan

No programa

Virginio perde a noiva
Pelicula comica em 2 partes por LIGE CONLEY

Jornal Central n.º 123
Film de Reportagens Mundiais

Politica francesa

O Congresso Socialista discutirá hoje a participação no Governo

PARIS, 11.—No Congresso Socialista o sr. Paulo Bancour declarou que se contentaria com a participação no governo em minoria, desde que ela fosse compensada pela importancia e escolha das pastas. O sr. Vincent Auriol sustentou que a participação estaria condicionada á discussão que terá logar hoje.—(H.)

VIDA SPORTIVA

AS TARDES DE FOOT-BALL

ALGUNS EPISODIOS VERDADEIRAMENTE INTERESSANTES

Ligeira analise aos desafios ontem realisados nos varios : : campos. — Scenas que terminam em «escandalosa» : :

A selecção do Porto, venceu a de Braga, por 6 a 0

Dia todo á «sensation» foi o de ontem.

As derrotas de O Sporting, do Casa Pia e do Imperio e o empate do Bemfica com o Carcavelinhos deram-nos a impressão de que de verdade alguma coisa de interessante se dera nos varios jogos da Divisão de Honra.

A derrota do Sporting lamentamo-la, como seus justos apreciadores. Todavia, depois da derrota que o Vitoria infligiu ao Foot-Ball Club do Porto, tivemos a impressão de que a segunda volta do Campeonato de Lisboa nos iria trazer muitas e justificadas surpresas.

A de ontem foi a primeira.

No entanto reconhecemos que elas sucedem aos melhores. Todos teem as suas tardes felises.

O felizardo de ontem foi o Victoria, que viu coroado do melhor exito o enorme trabalho dispendido em toda a primeira volta.

No entanto, a situação do Sporting não é ainda periclitante, e com isso bastante folgamos.

A derrota do Casa Pia, por um adversario como o Belenenses, não é tambem para receiar.

Toda a gente que tem seguida atentamente as varias fases do campeonato, deve ter a esta hora a noção de que ao Belenenses não devia ter sido muito custosa a victoria.

A victoria tambem do União contra o Imperio, não teve importancia de maior.

O Imperio, que em tempos foi um dos nossos melhores clubs da Divisão de Honra, vê-se hoje, perfeitamente, numa completa decadencia. Quere-nos parecer, que o trabalho dispendido pelo grupo de Palhavã, nesta epoca, nada tem tido de proveitoso.

Finalmente, ontem, quando o não esperavamos, vemos estabelecido um empate entre o Bemfica e o Carcavelinhos, que se realisou atravez dum jogo por vezes tumultuoso. Isso se deve em grande parte á pessima arbitragem de Diogo Ferreira, que alem de ter prejudicado bastante ambos os adversarios, deu ainda motivo a que tres jogadores do Bemfica abandonassem o campo como protesto contra o referido arbitro. Um desses jogadores mais tarde pretendeu dar entrada no triangulo, mas o arbitro por sua vez expulsou-o.

Estabelece-se por fim grande borborinho, a que tiveram de pôr termo as chanfalhos da policia e as coronhas das espingardas da G. N. R.

Agora, passemos uma ligeira vista de olhos, pelo que foi o dia de ontem em foot-ball.

O encontro

Sporting-Victoria

O primeiro tempo decorreu com relativo dominio do Vitoria contra o Sporting, tendo no entanto, este grupo desenhado algumas avançadas bem conduzidas, que os avançados setubalenses bem depressa inutilisavam. No entanto, neste meio tempo de jogo conseguiu-se estabelecer o empate de 2 a 2.

No segundo meio tempo o Sporting esteve muito superior ao que havia sido no primeiro. Porem, não conseguiu equilibrar o seu jogo com o que o Victoria ha ia realisado no primeiro meio tempo. Teve todavia melhores fases; e muito mais bem conduzidas avançadas, que bem depressa os setubalenses destruiam, para uma vez ou outra aliviar o seu campo. Neste meio tempo de jogo o onze do Victoria não tendo grande confiança na sua linha de defesa, empregou-se a fundo em a auxiliar evitando qualquer possivel derrota que os «leões» porventura lhe quizessem infligir.

O jogo, em conclusão, terminou pelo resultado de 3 a 2, que muita gente que estava junto das redes leoninas afirma ter sido de 4 a 3. Por nossa parte, limitamo-nos a declarar que a impacialidade com que Bugalho dirigiu todo o jogo leva-nos a acreditar que o 3 a 2 foi o mais razoavel, visto que o Sporting tambem deixou de marcar uma bola que o arbitro invalidou pelo facto de Jaime se encontrar deslocado.

Tanto um grupo como o outro, agradaram-nos bastante, por isso mesmo não fazemos referencias especiais.

O encontro

Bemfica-Carcavelinhos

O 2 a 2 verificado no jogo realisado ontem no campo das Amoreiras, foi algo interessante: o Bemfica, apoz a inauguração do seu campo, nas Amoreiras, nunca havia conhecido uma victoria; outro tanto já se não pode dizer no respeitante a derrotas. Houve alguem que afirmava que esse facto era devido a o campo das Amoreiras se encontrar num pessimo estado de preparação de jogos, como o desta natureza, que bastante influencia tem para a sua classificação geral do Campeonato de Lisboa.

O jogo de ontem, comquanto tivesse momentos feliz s, outros houve em que as incorrecções dalguns jogadores correram parelhas com a incompetencia do arbitro. Tivemos emfim a impressão de que o descaimento moral, nos nossos triangulos de jogo, começou por entrar num caminho progressivo de uma grande decadencia. Assim, limitamo-nos a erguer um pouco do nosso protesto contra a forma como jogadores e arbitros se apresentam num campo de jogos sem o devido respeito pela assistencia. A continuarmos assim, mal iremos...

O 2 a 2 que no final do jogo se verificou, deu-nos a satisfação maxima do muito que se havia feito, sem proveito para ninguem.

Os jogadores dos dois «onzes» equilibraram-se em tudo por tudo, merecendo especial menção alguns jogadores do Bemfica de quem se apossou o nervoso e estabeleceram o costumado tabefe, que ontem se cultivou em grande escala nos varios campos.

O encontro

Belenenses-Casa Pia

No campo do Restelo realisou-se ontem este desafio, que teve a anima-lo algumas agressões dirigidas contra o guarda-redes casapiano por um jogador do Belenenses.

O resultado obtido de 4 a 1 deu-nos a impressão convicta de que o «onze» de Belem continua trabalhando pela sua boa classificação no actual campeonato. Ainda continua sendo o primeiro classificado.

A sua linha é duma combatividade em extremo perigosa. Os adversarios que se lhe opuzerem teem de corresponder com egualdade de energia e de esforços, do contrario sucede o que sucedeu ontem ao Casa Pia, que teve de suportar o 4 a 1.

Por motivo duma agressão dirigida por um belenense a Roquete e a que este logo em seguida ripostou de egual modo, tendo-se travado enorme peleja entre jogadores dos dois «onzes», o arbitro entendeu por bem fazer sair Roquette e Gomes, do Casa Pia, e o jogador do Belenenses causador do conflicto.

Tendo sido substituido Roquette por Almeida, a este jogador se deve em grande parte a derrota casapiana.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

O encontro

União-Imperio

Foi este encontro o que estava destinado a menor interesse despertar. Assim sucedeu. As sucessivas derrotas que os imperiais teem tido tiram todo o interesse aos jogos em que eles entrem. No entanto o União que este ano tem estado muito superior, em jogo e em tecnica, deu-lhe largo motivo a um melhor aproveitamento de forças, de que tem tirado largo partido.

O jogo de ontem teve, no entanto, apesar da pouca simpatia de que disfruta o Imperio, uma fase animada. Por momentos tivemos a impressão de estarmos presenceando o velho Imperio que despertava sempre as atenções dos apreciadores de bom foot-ball.

O Imperio, que na tarde de ontem foi derrotado por 5 a 2, podia muito bem tel-o evitado se a sua linha de avançados que ontem se apresentou em melhor forma que os do União tivesse actuado como devia ser. A falta de combinação com que luctaram, preferindo o jogo pessoal, foi o motivo da sua decadencia.

O guarda-redes, por sua vez, tambem não é pessoa competente para o logar que desempenha, comprometendo fortemente o «onze» imperial. Os defezas foram aqueles que ontem melhor trabalho fizeram, aliviando fortemente a sua area. Assim, sem querermos ir mais adeante, no conjunto o Imperio, ontem podia ter feito uma melhor figura, se soubesse aproveitar da enorme vantagem que o União lhe ofereceu, de se ter apresentado em campo muito inferior aos dos demais domingos.

O União limitou-se a fazer um jogo ao acaso, devendo-se a isso o bamburrio de ter saido vencedor. Os pontapés distribuidos foram a esmo, e alguns deles sem resultado vantajoso. Os seus avançados que em algumas ocasiões nos teem dado magnificas «ligações» no seu jogo, ontem limitaram-se quasi que num jogo ao acaso, dando-nos uma pessima impressão. Os medios, o mesmo. Os defezas, esses então, mostraram-se pouco seguros, devendo-se a um destes jogadores, o Imperio ter marcado a segunda bola a seu favor.

No meio de toda esta interminavel desarmonia, só o guarda-redes nos deu aso, a alimentar-nos um pouco de esperança, pelo resultado final, «encaixando» magistralmente, e como poucas vezes, nos é dado admirar.

Logo portanto, o 5 a 2 obtidos pelo União, deve-se a uma questão de bamburrio e não de esforço.

A arbitragem foi muito regular.

Classificação geral do Campeonato

Belenenses	23 pontos
Sporting	22 »
Victoria	21 »
Carcavelinhos	19 »
Bemfica	19 »
União Lisboa	16 »
Casa Pia	15 »
Imperio	9 »

Em poucas linhas...

O Sport Lisboa e Bemfica pensa trazer a Lisboa, onde se defrontará no domingo de Pascoa contra um grupo alemão, o Foot-Ball Club do Porto.

Fala-se que Siska será o guarda-redes da selecção portuense, que se defrontará brevemente conta a de Lisboa.

A ver vamos...

DESAFIOS INTER-CIDADES

O III PORTO-BRAGA

foi ganho brilhantemente pela selecção da

CIDADE INVICTA

Perante uma numerosissima assistencia, realisou-se ontem no campo do Bessa, no Porto, o III Porto-Braga.

O encontro que era esperado com geral interesse, resultou magnifico, por parte do onze portuense, que esteve energico e decisivo durante todo o jogo.

O primeiro meio tempo, que resultou por completo dominio contra o onze de Braga, foi assinalado por 3 «goals» superiormente marcados por Hall, Fonseca e Varela, devidos todos eles a umas bem conduzidas recargas, resultando durante a sua execução enorme contentamento por parte da assistencia, que se não cansava de encorajar os jogadores de ambos os «onzes», dando com esta sua atitude um motivo de belo exemplo.

O segundo meio tempo decorreu tambem com enorme vantagem para a selecção portuense, que teve ocasião de marcar mais 3 «goals», emquanto a selecção de Braga se mostrava impotente para dominar o seu adversario. Estes 3 «goals» foram marcados respectivamente por Balbino, Hall e Fonseca.

O jogo, apesar de tudo, decorreu no meio do mais vivo interesse por parte do publico que presenciou o jogo extremamente ordeiro.

Os rapazes do Porto jogaram no entanto com maior decisão e energia, sabendo aproveitar todas as suas recargas e alguns «falhanços» que o seu leal adversario oferecia. Por sua vez, os rapazes de Braga, nos ultimos minutos, limitaram-se a uma apertada defesa, que lhes evitou maior numeros de «goals».

Dos rapazes do Porto destacaremos: Casoto, que esteve muito diligente e oportuno, no logar de guarda-redes; Balbino, apesar de n'alguns momentos se ter mostrado bastante precipitado, não deixou de agradar; Alexandre Cal, Varela Fonseca, Ambrosio, Hall, Julio Cardoso e Oscar, muito regulares, e em seguida Flavio, que conquanto não estivesse muito bem, trabalhou com vontade.

Da gente de Braga: Alberto Augusto, soberbo; Julio Gomes e Chelas seguiram-se-lh ; os restantes, muito mal.

Ildio Nogueira arbitrou de uma fórma impecavel, que a todos deixou satisfeitos.

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica de *GIL FERREIRA*
HOJE — A's 9 1/4 da noite
Ultima representação irrevogavel da delicada peça

VIDA E DOÇURA

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS
Brilhante encenação de GIL FERREIRA
Bilhetes sem locação

Amanhã em recita da moda
Primeira representação da comedia de Dicenta e Paso, trad. de Alberto de Morais e Palma Vargas, A TIA ANDREZA, Rapariga de SILVESTRE ALEGRIM.
Bilhetes á venda

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Politeama — Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE—A'S 21 15

UM GRANDE SUCESSO

A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, tradução de Carlos Alberto Ferreira

A tentação

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro

Ensenação de *Robles Monteiro*

Arranjos de scena e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.

Notabilissima interpretação de toda a companhia.

As toilettes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de M.me Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon 17.

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapobiase», de oleo de figado de bacalhau em compota de banana. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Raul Vieira L.da R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan, Flag Country Life, Nelson, Waverley Players, Krystal, Cinderella, Drumhead, EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commanderanos, Embiem, Calumet, Turkish A A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Braud, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcerd Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositario geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º

Telef. C. 2803

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 611

A economia e rapidez como —: meio de transporte : —

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528
(SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

"CERVEJARIA JANSEN"

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, N.º 5

Um dos mais vastos salões da capital, com um magnifico serviço de almoços e jantares por lista

Concerto todas as noites executado por um exinio quartetto

Serviços de chás, refrescos e bebidas de todas as qualidades

REVEILLON
NAS NOITES DE 24 E 31

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria do exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

- TODAS AS OPERAÇÕES -
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SEGURANÇA MARITIMA { END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1575

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS — Rue Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
XABREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4-A

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos.

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço regular entre a Metropole e a Africa Ocidental e Oriental Portugueza:
Saidas de Lisboa em 1 de cada mez para os portos d'Africa Ocidental e Oriental.
Saidas de Lisboa em 15 de cada mez para todos os portos da Africa Ocidental.
Saidas extraordinarias de Lisboa e portos do norte da Europa para a Africa, unicamente para carga e sempre que as circunstancias o exijam.

FROTA DA COMPANHIA

PAQUETES

NYASSA.....	8965	Ton.	LUABO.....	1385	Ton.
ANGOLA.....	8315	»	CHINDE.....	1333	»
L. MARQUES.....	6355	»	MANICA.....	1113	»
MOÇAMBIQUE....	5771	»	BOLAMA.....	935	»
AFRICA.....	5491	»	IBO.....	834	»
PEDRO GOMES...	5471	»	AMBRIZ.....	833	»

Serviço de cabotagem

Vapores de carga

CUBANGO.....	8300	Ton.	CABO VERDE.....	6300	Ton.
S. THOME.....	6350	»	CONGO.....	5080	»
CONGO.....	5080	Toneladas			

Rebocadores do Tejo
TEJO, CABINDA E CONGO

Todos os vapores desta Companhia teem frigorificos, luz electrica, excellentes accomodações, todos os modernos requisitos de navegação, proporcionando aos srs. passageiros viagens rápidas e comodas.

Escritorios da Companhia: Lisboa, Rua do Comercio, 85—Porto, Rua da Alfandega, 34.

AGENTES NA EUROPA: Anvers; Eiffe & Cie., 10, Quai van Dyck, Hamburgo H. Th. Lind, 39, Alsterdamm Europahaus, Rotterdam; H. van Kruiken & C.º G. O. B. 653.

Telefones: — Lisboa, P. B. X, Central 2365 a Central 2370.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshass (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brazil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Agua, Creme e Pó de arroz Rainha da Hungria

Para a Beleza e Higiene da pele, dando-lhe um aveludado e frescura incomparavel. Não é untuoso. As senhoras que o usam têm uma pele ideal.

Tonico Yildizienne
O TESOURO DOS CABELOS

Faz nascer e crescer os cabelos.
Cura a caspa, a canicie, a calvicie e todas as doenças do couro cabelludo em todas as idades e em todos os casos.

TINTURA YILDIZIENNE

Os setaner. A melhor e a mais rapida do mundo.

DEPILATORIO YILDIZIENNE

O unico de resultados surpreendentes, garantidos e rápidos.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

O unico que tira progressivamente os pelos para sempre sendo inofensivo o melhor do mundo.

Resposta mediante estampilha, á

Academia Scientifica de Beleza

Director: MADAME CAMPOS

Avenida da Liberdade, 23 LISBOA	Rua 7 de Setembro, 166 RIO DE JANEIRO
Telefone—N. 3511	Telefone—1731
Telegrama—BELEZAK	Telegrama—BELEZAK

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

6133-16.º ano | Direcção e propriedade de Manoel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 6—LISBOA | Terça-feira, 12 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

PARIS, 12.—A resolução do Congresso Socialista, votada por 1736 votos contra 1331, recusa a participação do partido em qualquer governo formado por outro partido, mas declara que os Socialistas estão aptos a governar quer seja sós, quer seja num gabinete em que eles tenham a maioria das pastas e a sua escolha.—(H.)

O PERIGO COLONIAL

Na Camara dos Deputados foi ontem vibrado um grito d'alarme ácerca da forma como estão sendo administradas, quer sob o ponto de vista politico quer sob outro qualquer, as colonias portuguezas de Angola e Moçambique. Leu-se um telegrama de Quelimane onde se descreve a situação angustiosa da Provincia e, pela decima milionessima vez, solicita-se providencias, que só podem partir da Metropole. A Camara, acordada em sobresalto, prodigalizou-se em varios e doutissimos discursos. Em seguida voltou-se para o outro lado e continuou o somno interrompido.

Já aqui expozemos, por veses, em que consiste o denominado perigo colonial. Resumindo o nosso parecer, o perigo colonial não reside senão no instinto de conservação que domina os individuos,—quer isolados, quer vivendo em comunidade. Mercê duma espantosa crise financeira as colonias portuguesas estão submetidas a um regimen de bloqueio, que as vai conduzindo á exhaustão absoluta. Napoleão quiz aplicar esta receita ás ilhas britanicas. Apesar do seu genio, o Corso não conseguiu fechar as portas do Continente europeu ao comercio inglez.

Mais feliz que Bonaparte foi o Banco Nacional Ultramarino, que deu por fraca a moeda que emitiu e isolou, por meio desse simplicissimo expediente, as colonias portuguesas de Angola e Moçambique, do contacto financeiro e economico com a Metropole. Os habitantes de Moçambique teem a moeda desvalorisada em 80 % em relação á Metropole; os de Angola sofrem uma reducção de 30 %.

Com tais valores de troca, que hão-de fazer os desgraçados coloniais? Vão morrendo de fome, mas lentamente, o que agrava, com singular acuidade, a agonia martirisante. Colocados, portanto, nesta horrivel situação os pacificos habitantes das colonias africanas começam a procurar uma sahida no beco onde os encurralaram. Essa saida será separatista?

Eis, pois, onde está o perigo colonial. Não se resolve, evidentemente, com discursos, nem com manifestações, nem com exteriorisações de patriotismo baloto. Só encontrará solução em actos de governo, em productos concretos segregados pelo talento e pela sciencia. A primeira coisa é conseguir a cessação do bloqueio derivado da situação do Banco Nacional Ultramarino. O papel fiduciario deste banco privilegiado pelo Estado não é mantido no seu valor nominal, no seu valor de emissão. Já desceu muito e cada dia mais decae.

Em Angola já as raras transações se encontram sob o regimen da troca directa dos productos, tal qual começou a sua existencia social o homem das cavernas. Daí ao recuo definitivo até ao troglodita não falta tudo. E em Moçambique já se vive em estado de crise revolucionaria permanente, com repressões sanguinolentas por parte das autoridades e represalias equivalentes da banda dos descontentes. Descobriu-se um recurso extremo: os famintos baixam ao hospital para não morrerem de inanição. Isto —e o mais que não é indispensavel dizer... — irá crescendo sempre até que a doença fique cronica ou a crise se desvirtue, tornando possivel, com aparencias da razão e justiça, a intervenção coerciva da Sociedade das Nações?... Eis onde está assolapado o verdadeiro perigo colonial!

Não sabemos o que pensa o Governo a respeito do perigo colonial. Talvez que venha a saber-se tudo, tim-tim por tim-tim, por via de jornais estrangeiros. E' o costume. Emquanto isso não acontece assentemos, todavia, numa verdade, revelada muito a tempo: o perigo colonial não está em Angola nem em Moçambique. Se quizerem avista-lo lancem os olhos para o Terreiro do Paço e para o Palacio de S. Bento. Descobrem-no logo, sem dificuldades de maior!

OS GRANDES ESCANDALOS

A EUROPA INUNDADA — — — DE — — — NOTAS FALSAS

As manobras dos fascistas hungaros que falsificaram — as notas francesas —

O «Quotidien» hoje chegado a Lisboa, traz, além duma importante entrevista com o antigo presidente da Republica hungara, Miguel Karolhi, destituido e exilado pela reacção, pormenores que convem conhecer sobre o caso das notas falsas.

Assim, diz esse jornal, toda a imprensa tcheque e austriaca é unanime em declarar que, se as quarenta novas prisões anunciadas pelo perito do Banco de França em Budapest Emery, a um jornalista do «Esti Kurier», ainda se não realisaram, é porque a lista fornecida pelo secretario do principe Windishchgraetz contem nomes das mais altas personalidades.

Os jornais «Der Abend» e «Die Arbeiter Zeitung», de Viena, dizem, com efeito, que o arquiduque Alberto de Halsburgo, em proveito de quem se devia realisar o planeado golpe d'Estado na noite de Natal, está comprometido no caso. Seus pais, a arquiduquesa Izabel e o arquiduque Frederico, estão tambem comprometidos.

No sabado, o conde Victor de Szechenyi, cunhado do principe de Windischgraetz, o padre jesuita Bonas e o deputado da direita Buclahasy foram interrogados, tendo ficado provisoriamente em liberdade. O conselheiro do governo Szoercsey foi preso.

O director do Instituto cartografico, Kurtz, e o major José Hauts foram presos e enviados ao poder judicial.

Em Viena, diz-se que a condessa Bethlen, que pertence ao grupo do «Despertar magyar», está egualmente comprometida.

Os jornais de Praga continuam a falar num golpe de Estado em Budapest. O «Prager Presse» diz que o chefe fascista Goemloes seguiu para o campo, a fim de recrutar bandos para marchar sobre Budapest, acrescentando que se espera de um momento para o outro o inicio da lucta.

Ao que parece, estas informações são destituidas de fundamento, pois a policia de Budapest foi reforçada, sendo as ruas percorridas por numerosas patrulhas e estando os regimentos de prevenção. Os edificios do Estado, entre os quais o Palacio da Justiça, estão guardados militarmente.

Além disso, recomeçaram as perseguições á oposição tendo sido preso o deputado Slain, que fez declarações á imprensa sobre o caso das notas, acusando o governo de cumplicidade na burla. Tambem o jornal «Nilag», o primeiro que denunciou os falsarios, foi proibido de circular.

O jornal alemão «Vossiche Zeitung» reclama a demissão do enviado hungaro em Berlim Koloman de Kanya, acusando-o de elemento de ligação entre os fascistas hungaros e os racistas alemães. O «Vorvaerts» acusa abertamente o regente Horthy, aconselhando-o a demitir-se e reclamando a intervenção da Sociedade das Nações.

Esta ultima informação è confirmada pelo «Der Abend», de Viena.

De Belgrado dizem que se aguardam «demarches» importantes dos representantes da Pequena Entente em Budapest. O ministro da Yugo-Slavia em Budapest, Popovitch, chegou a Belgrado e conferenciou demoradamente com o ministro dos negocios estrangeiros Nintchitch, fazendo-lhe entrega de um volumoso relatorio.

BELGRADO, 12.—O chefe da policia de segurança, após um inquerito em Zagreb sobre o aparecimento de notas falsas de mil dinars, partiu para a Alemanha, tendo ordenado a prisão de 14 falsarios.

PRAGA, 12—A imprensa da Pequena Entente pede que as potencias que fazem parte dela se reunam e intervenham no negocio da Hungria, cuja situação representa uma ameaça para a paz europeia. A oficiosa «Prager Press» propõe uma intervenção da Pequena Entente e das potencias lesadas e informa que o governo tcheque vai renovar as investigações sobre as notas falsas do seu país que havia sido abafada ha tempos pelo chefe da policia hungara Nadossy, agora preso.

Os recentes crimes

Não está ainda apurado que o morto de Campolide fosse victima da "Legião Vermelha"

Como é sabido, na manhã de ante-ontem apareceu morto á facada em Campolide, junto á linha ferrea o caixeiro de praça José Faustino Beato, tendo-se em redor deste misterioso crime bordado as mais desencontradas opiniões, chegando os jornais de hoje a afirmar que se trata de uma vingança da «Legião Vermelha», motivo porque o processo referente ás diligencias transitou da 2.ª secção de investigação para a P. S. E., visto tratar-se de um crime politico.

Na P. S. E. onde hoje estivemos á procura de informações, foi-nos dito pelo respectivo comissario, capitão sr. Teodorico dos Santos, na presença do agente José Augusto, que realmente o processo transitou para aquela policia, mas que havia já sido devolvido á P. I. C., visto pela leitura dos autos nada se ter apurado, a não ser que se dera um crime de morte que á P. I. C. compete averiguar.

No processo apenas figura o depoimento da mulher do morto e nada mais, não podendo portanto a P. S. E. fazer fé só por esse depoimento. No entanto, o agente José Augusto esteve durante o dia de hoje, auxiliado pelo seu colega Filipe da Silva, examinando varios documentos encontrados ao morto e outros apreendidos em sua casa, figurando entre os primeiros alguns tintos de sangue.

Na policia ha a impressão de que o José Faustino não foi vitima da Legião Vermelha, mas sim de uma nova legião constituida por jovens sindicalistas monarquicos, em que ele ultimamente se filiara, sendo para pondera o facto de terem desaparecido das algibeiras do morto os documentos e cartões de identidade que estas mesmas juventudes lhe haviam fornecido.

Tudo faz supor que o José Faustino, conhecedor de quaesquer segredos dos sindicalistas monarquicos, fosse por estes liquidado, visto não ser pessoa que lhes merecesse confiança absoluta.

Desastre na aviação militar

Dois oficiais mortos

Os funerais saírão da séde da Aeronautica Militar

Quando hoje de manhã, no campo de aviação militar em Alverca, levantava vôo o «Avro 28» aparelho-escola, caiu desastradamente, ficando por completo inutilisado.

O «Avro» era tripulado pelos srs. capitão Julio Aurelio de Botelho Castro e Silva, sub-director do parque de aviação, e tenente Artur Pedro Ferreira de Brito, adjunto da Aeronautica Militar, os quais ficaram gravemente feridos.

A noticia do desastre foi rapidamente conhecida em Lisboa, e nos varios campos de aviação.

A's 14 horas em Entre Campos, aguardavam a chegada dos aviadores feridos um auto-maca do campo da Amadora e dois da Cruz Vermelha, assim como numerosos oficiais do exercito e da aviação militar e naval. Os feridos foram metidos nos carros e conduzidos ao hospital de S. José, onde o tenente sr. Brito chegou já sem vida, sendo então resolvido transporta-lo para a séde da Aeronautica militar, recolhendo o capitão sr. Castro Silva á sala das observações em estado grave.

Segundo nos disseram, o tenente Brito, quando foi tirado do comboio para o auto-maca, ainda dava sinais de vida.

Na Aeronautica Militar, logo que houve conhecimento de que se encontrava ali o cadaver do desditoso aviador, estiveram grande numero de pessoas tanto militares como civis a apresentar os pezames ao respetivo comandante.

Ainda se não sabe quando se realisa o funeral.

A's 16 horas faleceu tambem o capitão sr. Castro e Silva.

As crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobiase de oleo figado de bacalhau, de gosto agradavel e compóta de banana. Depositario exclusivo Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 51.

A CRIAÇÃO DE GADO CAVALAR

A LEI DE REMONTA DE 1911

tem produzido optimos resultados, tanto para o exercito como para os criadores nacionaes

Uma das leis da Republica que tem produzido os seus efeitos de uma obra admiravel de fomento é a lei de remonta de 1911. Por essa lei, se garante aos lavradores a venda dos seus productos por um preço remunerador e em condições estimulantes para a criação de gado para a lavoura e para os serviços do exercito.

Sobre este assunto trocámos algumas impressões com o sr. tenente coronel Manuel Latino, presidente de uma das comissões de remonta, antigo presidente da Sociedade Hipica e um dos principais organisadores dos concursos hipicos. Conhece bem o assunto e as suas impressões vale a pena divulga-las.

—A comissão de remonta,— diz-nos o distincto oficial, — não procura explorar o lavrador. Tem em vista que se deve realisar e auxiliar uma importante obra de fomento. Tem-se desenvolvido muito a criação cavalar. E assim se justifica que se proibisse a importação de gado. Mas permite-se a exportação com o pequeno encargo de um escudo por cada cavalo. E' pouco, e daqui resulta que os espanhoes veem buscar os melhores e procuram de preferencia os que a comissão marca com uma letra no pescoço. Mas, por outro lado, embora a importação seja proibida, sempre entra gado muar, que d'antes valia uns 600$00 e agora se paga por 1.200$00. Isto, as mulas pequenas, é claro.

—E já não se realisam as exposições, que dantes despertavam tamanho interesse, na Tapada da Ajuda?

— Como sabe, esses terrenos estão agora ocupados pelo Instituto de Agronomia, mas esperamos, em 1927, nos terrenos pertencentes ao Jockey Club, realisar uma exposição. Não se teem efectuado por falta de verba. Não ha duvida que essas exposições deram magnificos resultados e constituiram um estimulo poderoso para os criadores.

Mas as exposições teem-se realisado todos os anos em algumas regiões, como, por exemplo, em Salvaterra de Magos e em Elvas. Em Elvas, o sr. dr. Antonio Cidrais é a alma da exposição organisada pelo Sindicato Agricola; em Salvaterra, os srs. José Eugenio de Menezes, Henrique Freire e Robertos são incançaveis.

—E os depositos de Mafra e Alter teem dado bons resultados?

—Os melhores possiveis. O de Mafra tem progredido consideravelmente e presta excelentes serviços com o fornecimento de bons reproductores, o que contribue para o aperfeiçoamento das raças. Em Alter faz-se uma selecção rigorosa dos reproductores. Os que não mostram boas qualidades vão para as fileiras do exercito, onde prestam optimos serviços.

«Fixou-se ali o numero de 80 eguas. As que excedem são fornecidas aos lavradores, que as disputam por todo o preço. E com elas vão melhorando as suas manadas.

«Os espanhoes, que vieram ha pouco ao nosso paiz, quando visitaram Alter ficaram maravilhados com a beleza dos productos ali selecionados.

E o nosso interlocutor despede-se de nós, animado de um grande entusiasmo pelo sucesso que deverá alcançar em Lisboa, em 1927, a exposição de gado, que de ha muito não se efectuava por falta de verba.

A lei de remonta actual é, pois, uma das mais importantes obras de fomento postas em execução pela Republica e tem-se dado aos lavradores portugueses a preferencia aos seus productos, mantendo-se um preço remunerador.

Os intermediarios é que por vezes prejudicam tudo, e crêmos que nesta ocasião se viu a ganancia deles, com os preços apresentados para os cavalos praças dos oficiais, que excedem em muito os dos cavalos estrangeiros.

O PRINCIPE CARLOS :-DA-: ROMENIA

cercado dia e noite por uma multidão de curiosos

Como se sabe, o principe Carlos da Romenia renunciou ao trono. Telegramas de Milão dizem que, tendo-se encerrado em casa, é constantemente assediado pelos curiosos. De dia e de noite, pessoas de todas as classes, entre as quais se notam numerosos jornalistas estrangeiros, rondam o palacio e se instalam nos cafés e restaurantes do corso Vittorio-Emmanuele na esperança de verem o principe.

O chauffeur deste não pode aproximar-se da casa, sem que seja assaltado por uma multidão que o interroga de todos os lados. Ontem, ao verem o automovel do principe numa rua proxima e supondo que este queria fugir, tomaram o carro de assalto. O principe só recebeu dois jornalistas romenos, seus amigos pessoais, e a quem cedeu uma demorada entrevista. A' saida, foram assaltados pelos curiosos, mas, como bons jornalistas, reservaram as impressões para os seus jornais.

Um jogador... feliz

Acaba de morrer em Londres um individuo de nome Artur Bower. Apesar de celebre, o leitor não o conhece. Mas a sua celebridade não deriva do facto de ser sabio ou bemfeitor da humanidade, mas da sua assiduidade á banca de Monte Carlo.

Uma vez, com 135:000 dolars (o que é de respeito) ganhou nada menos de 1:215:000 (o que é formidavel).

Pois, morreu. E morreu, deixando, pelo menos, [alguma coisa aos hospitais, aos asilos, ás universidades?

Nada disso. E pela razão simples de que Bower morreu sem um centavo, o que se é lamentavel para ele, não deixa, na verdade, de ser bastante moral.

Mutilados da guerra

Uma comissão de mutilados da guerra procurou hoje no Parlamento os «leaders» dos diversos partidos, a quem pediu que se interessassem pelas suas reclamações e convidou a irem assistir ao seu congresso, que se realisa em Coimbra nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

Instituto Feminino

—=DE=—

Educação e Trabalho

Comemorando o 26.º aniversario da sua fundação, realisa-se depois de amanhã, no Instituito Feminino de Educação e Trabalho, uma sessão solene, a que assistirão o Chefe de Estado e entidades oficiais.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

O CASO DO BANCO ANGOLA E METROPOLE

Os poderes do sr. dr. Alves Ferreira, na opinião do sr. dr. Ramada Curto — O sr. dr. Nuno Simões está em Campolide

Numa entrevista concedida a um jornal da tarde de ontem sobre o caso do Banco Angola e Metropole, o juiz sr. dr. Alves Ferreira declarou, entre outras coisas, que esse caso é excepcional e tem tal importancia que foi nomeado por decreto com força de lei e com poderes discricionarios para tratar dele.

Estas palavras causaram reparos, por parecer a muita gente que é excessiva a latitude que o sr. dr. Alves Ferreira pretende dar aos poderes que lhe foram conferidos. E porque sentimos essa estranhesa e porque a nós proprios feriu o termo «discricionario» tão naturalmente empregado, fomos procurar o advogado e deputado sr. dr. Ramada Curto, a quem interrogámos sobre o assunto:

— As atribuições do sr. dr. Alves Ferreira são as que cabem a um juiz de investigação criminal. Tem todas as atribuições a dentro das leis existentes; nem podia ser de outra forma. Os poderes são os mesmos. O que houve foi uma deslocação de poderes. Mais nada.

Ao receber hoje os representantes dos jornais, o sr. dr. Alves Ferreira comunicou-lhes que nada havia de novo, limitando-se a dizer que as investigações continuavam.

Quanto á prisão do sr. dr. Nuno Simões? — interrogou um dos presentes.

—Como já lhes disse, tenho poderes para prender e soltar quem entenda necessario e contra quem porventura surjam indicios de estar comprometido no caso do Angola e Metropole. Não estou coacto, procedo segundo o meu criterio.

—Mais prisões?

—Não mandei efectuar mais nenhuma por em quanto.

—Um jornal da manhã fala no nome do tesoureiro do Banco de Portugal...

—Nada sei a tal respeito. Se contra ele surgirem indicios, manda-los-hei prender. Repito: tenho carta branca para proceder.

—O sr. doutor já falou com o representante da casa Waterlow?

—Ainda não.

— Romer está em Lisboa?

— Não sei. Não sei, mas, se estiver, tanto melhor.

Um representante da imprensa, interrompendo:

— Mas no processo...

— O senhor deve saber, visto que foi um auxiliar... Diziam-lhe os segredos ao ouvido...

— Qual o resultado dos peritos na analise das assinaturas?

— Ainda não vi o relatorio, mas estou convencido de que elas são falsas, como já lhes disse.

—Como foi efectuada a prisão do sr. dr. Nuno Simões? Ele queixou-se...

—Não sei. Mandei-o prender. Isto é com os agentes. Como o prenderam, não me preocupa saber.

—Mas diz-se que ele enviou uma carta a v. ex.ª.

O sr. Alves Ferreira encolheu os hombros, como que querendo fugir á pergunta, e remata:

—Nada mais ha. Irei até onde as circunstancias o aconselharem.

Apesar das reservas do sr. Alves Ferreira, conseguimos saber que este magistrado teve esta tarde uma larga conferencia com o representante da casa Waterlow.

No Banco Angola e Metropole continua o arrolamento. Esta tarde, quando ali estivemos, informaram-nos de que, terminado o inventario, se seguirá o arrolamento da casa Alves Reis L.ª e o da agencia do Porto.

Tambem conseguimos saber que ao contrario do que dizia um jornal de ontem, o A. M. tem lá fóra 9.000 contos e não 90.000.

O sr. dr. Nuno Simões chegou no comboio-correio e seguiu da estação do Rocio para o quartel de Campolide, onde ficou incomunicavel.

CALÇADO
— DA —
PORTUGAL

CALÇA MEIO MUNDO
por ser de todos o melhor

Lisboa R. cio, 121
R. da Betesga, 32
R. da Palma, 178

PORTO:
Rua 31 de Janeiro, 208

COIMBRA:
Rua Visconde da Luz, 7

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES
CIDADES DO PAIZ

AOS TUBERCULOSOS
R. dos Restauradores, 18
Farmacia Formosinho

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)
TELEFONE C. 3063

HOJE—A's 9 1|4 da noite
A mais palpitante actualidade
O MAIOR DOS EXITOS

OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)

ainda em scena no teatro de l'Athenée, de Paris
MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões Erico Braga com Joaquim Almada e Samuel Diniz.
E scenação da professora Lucinda Simões
Fauteuils, 9$0; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00 galerie, 2$50.
NÃO HA LOCAÇÃO

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais 380 para registo — Telefone 4020 norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 3614
2 SESSÕES — A's 8 1|2 e 10 1|2

O exito do dia
A triunfante revista

FOOT-BALL

A rainha das revistas de sempre!
Graça sem pornografia! Critica desopilante!
Dinheiro deitado a rodos!

Quadros, scenas, numeros, cabulas e comentarios de irresistivel graça
Os dois grandes exitos: AS ROSAS e o JORCA
O exito do dia
A PEÇA DO DIA!
O TEATRO DA MODA!

Coliseu dos Recreios
HOJE—A's 21 horas—HOJE
Sensacional Espectaculo
— pela —
Nova Companhia de Circo
O mais celebre domador do mundo
IVANOFF
num assombroso trabalho com os seus imponentes e terriveis
LEÕES SELVAGENS
As atracções de exito mundial
Os Artonis—Os Luganos
Carletti—Os Artons
AS MAIORES NOVIDADES
Quinta feira—Matinée

DE TODO O MUNDO

(INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS)

BELGICA:

Eis o boletim de saude do cardial Mercier: Desde ontem que se verificou que continuam ligeiras melhoras. Sua Eminencia poude alimentar-se (alimentos liquidos) um pouco mais. O pulso levantou-se sensivelmente e a temperatura é normal.

AMERICA DO NORTE:

O embaixador dos Estados Unidos no Mexico protestou oficialmente junto do governo mexicano contra a disposição que dá efeito retroactivo á recente lei relativa ao direito de propriedade dos estrangeiros no Mexico.

JAPÃO:

De Toquio dizem á Agencia Reuter: O ministro japonez dos Negocios Estrangeiros recebeu uma carta do embaixador do Brasil em Toquio, na qual este dá conta do incidente havido quando o embaixador quiz atravessar o caminho que devia seguir o principe regente. O embaixador do Brasil não apresenta desculpas; explica que o seu procedimento foi devido em parte ao facto de não conhecer a lingua japoneza. Sabe-se saber que o governo japonez resolveu não fazer nenhuma «démarche» diplomatica com relação a este incidente, mas enviar a carta do embaixador á policia metropolitana, pedindo a esta ultima que se ocupe da questão.

ALEMANHA:

O ex-kronprinz alemão fez desmentir as informações sobre as relações que lhe são atribuidas com os pretendentes ao trono da Hungria.

MARROCOS:

No agrupamento de Fez continuou a actividade inimiga que já foi assinalada na frente de Ticuat por meio de grande numero de golpes de mão sobre os postos. Um grupo de dissidentes atacou a aldeia de Hadjirine; o ataque foi repelido pelos Goum Tabounas e pelos nossos partidarios. A aviação bombardeou Boureboud. No agrupamento de Taza um destacamento de tropas regulares executou sem incidentes um reconhecimento na região de Djebel Nador.

SUECIA:

Um hidro-avião de 225 C. V., tripulado pelo tenente de marinha Eliassen e levando o proprietario do aparelho, o dr. Gross, como passageiro, saiu de Harten com destino a Spitzberg. Por causa da neve aterrou a cerca de 70 quilometros ao noroeste de Lillehammer. Deve prosseguir o raid logo que melhorem as condições atmosfericas. O fim desta expedição é provar a possibilidade de chegar a Spitzeberg, no inverno, pela via aerea. A tentativa é considerada audaciosa, visto a escuridão predominar de dia e de noite ao norte do circulo artico. O aparelho não é munido de T. S. F. Julga-se que o tenente Eliassen será o piloto do avião de expedição polar que deve sair em breve para Nova Zembla.

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

PARTIDOS

Centro Dr. Sidonio Paes

Depois, de amanhã, pelas 21 horas e meia, realisa-se no Centro Republicano Nacionalista dr. Sidonio Paes uma sessão solene presidida pelo sr. comandante Filomeno da Camara sendo descerrados os retratos dos srs. dr. Ginestal Machado e major Tamagnini Barbosa.

Farão uso da palavra, além dos homenageados, os srs. capitão Cunha Leal, dr. Pedro Pita, dr. Meta e Silva Oliveira capitão Cameira, etc.

Esquerda Democratica

Os membros da Junta da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, da esquerda democratica, convidam todos os seus colegas das outras juntas (maiorias e minorias) do mesmo partido, a comparecerem no Centro Dr. José Domingos dos Santos amanhã, pelas 21 horas, para assunto urgente.

A economia e rapidez como
—: meio de transporte : —

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 6538
(SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

Brindes e calendarios

A companhia de seguros «A Paz» distribue uma folhinha-calendario pelos seus clientes e amigos. Agradecemos as que nos foram enviadas.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados
muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

Hemorroidal

Alivio imediato com os supositorios de «Atrofenil» do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 159

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica de GIL FERREIRA
AMANHA—Quarta feira, ás 9 1|4 da noite
Reparição de SILVESTRE ALEGRIM e primeira representação da comedia em 3 actos, de Dicenta e Paso, tradução livre de Alberto de Morais e Palma Vargas

A TIA ANDREZA

Desempenho de toda a Companhia—Encenação de Gil Ferreira — Scenarios de Benda, Serra e Amancio (1.º acto) e José Merguihão (2.º e 3.º) — Indumentaria do prof. Castelo Branco

Domingo 17, 6.º Concerto Fão

ULTIMA HORA

BUROCRACIA TEATRAL

A CASA DE GARRETT

É UMA REPARTIÇÃO DO MINISTERIO DA INSTRUÇÃO

As audaciosas confidencias de três societarios ilustres

O acaso poz em contacto, esta manhã, num café da Baixa, onde os actores costumam reunir-se, comentando os sucessos que lhes interessam e criticando as criticas dos jornalistas, trez societarios ilustres do Teatro Nacional e um redactor deste jornal. O assunto, é bem de ver, depois de uma breve vadiagem mental á volta de certos acontecimentos teatrais dos ultimos dias, foi o Teatro Nacional. Nem podia ser outro, em rigor, estando presentes trez societarios.

Para eles, segundo confissão sua, não foi surpreza o encerramento do Teatro, á mingua de possibilidades financeiras. O desastre era de esperar desde que a Sociedade Artistica iniciou os seus trabalhos sem nenhuma especie de garantia, quasi exclusivamente por amor á causa. Na opinião dos nossos interlocutores, toda a organisação da exploração artistica da presente época assentou num erro fundamental: a escolha do administrador que, ficando-se em promessas, não reuniu os elementos que podiam assegurar, senão um exito, ao menos uma defesa interessante.

Um dos nossos interlocutores — aquele que na Sociedade Artistica teve um papel preponderante, já porque o seu talento artistico lh'o assegurava, já porque as suas qualidades de administrador escrupuloso e director sensato era uma indicação — desenvolve assim o seu ponto de vista:

—Na organisação do programa para a epoca presente; entrou principalmente a fantasia. Partiu-se do principio, tremendo para quem não se atem ás realidades teatraes, de que o publico iria em massa ao Nacional. Ora, o publico já sabe distinguir entre o bom e o mau; já sabe, até, onde acaba o ótimo e onde o pessimo principia. O Nacional não oferece atractivos para ninguem) não ilude ninguem. Que peças foram escolhidas? Em que artistas se podia confiar?

O artista suspende as suas considerações. Outro, societario de ha pouco, diz então de sua justiça:

—Alem da «Miragem» de Carlos Selvagem e das «Duas metades»—aquela obedecendo a conveniencias de interpretação; esta, uma peça que estaria bem apenas no carnaval, tratando-se de um teatro de categoria do Nacional—pode-se dizer que não havia mais nada de positivo.

«Contava-se com a benevolencia do publico. E o publico, que está farto de pagar e de ser benevolento, começa a exigir que lhe deem teatro correspondente ao que paga. Nada mais. E quem não fizer teatro obedecendo a esta verdade—já sabe que perde o dinheiro e o feitio! . . .

A conversa muda um pouco de eixo. Ha agitação, fervor, entusiasmo. Até ahi falou-se, positivamente da bilheteira. E o resto?

O primeiro artista que falou, aquele que todos nós admiramos atravez a sua mascara admiravel de caracteristico, disse:

—Entre nós ha um equivoco lamentavel: pretende-se fazer teatro portuguez, sem termos elementos para isso. Para fazermos teatro nosso carecemos da cooperação do Estado, de uma forte e inteligente cooperação que, aliás, todos os paizes concedem aos seus teatros nacionaes. Os autores não teem estimulos; os artistas, por seu lado, não teem garantias. No Nacional, nesta epoca terminada tão desastrosamente, nós não tivemos nunca a certeza de receber em dia os nossos vencimentos. . .

—O que é preciso então, inquirimos?

—O que queremos ter um Teatro Nacional e, nesse caso, não podemos contar cegamente com a bilheteira, devendo o Estado assegurar-nos os vencimentos; ou o Estado não pode arcar com esse encargo —, então, desiludimo-nos de uma vez por todas e arrendamos o Teatro a quem o quizer. Assim, como temos estado, é que não é possivel fazer nada, para ninguem.

Um breve silencio. Uns sorvos de café e umas fumaças, puxadas lentamente das cigarrilhas;—logo, o reata mento da conversa.

—O Teatro Nacional podia e devia ser o nosso teatro-padrão, o teatro-«élite», o teatro-aspiração de todos os artistas. Seria, se não fosse uma santissima historia, um teatro desempenhando uma alta função social e patriotica. A verdade, porem, é que não é nada disso. E' como os outros — e peor do que alguns. Os artistas fogem dele, porque em qualquer parte ganham mais—e a horas; os autores, sobretudo os «novos», que são os unicos capazes de nos darem um teatro são, forte, moderno, empolgante de verdade, fremente de humanidade... mas não teem entrada no Nacional, mercê de um regulamento que é uma vergonha, um crime e uma estupidez. Eu posso lá compreender que o Teatro Nacional seja, praticamente, um fundo dos velhos gastos e ronceiros.

O nosso interlocutor prossegue. A rasão enche as suas afirmações. Um grande cunho de sinceridade frisa as suas palavras. Cita nomes— e autores e de artistas. Desenfadadamente, a critica severa ás ultimas peças representadas no Nacional sae da sua boca Risquemos de aqui os nomes, que este artigo, em virtude da situação dos trez artistas, é quasi uma confidencia. Continua falando o mesmo actor:

— Com os dramaturgos que podiam levar ao Nacional o interesse do seu talento joven e o entusiasmo da sua mocidade audaciosa, passa-se o que lhe disse. Com os actores ocorre o mesmo. O Teatro Nacional é uma repartição do Estado—é uma dependencia do Ministerio da Instrução. Como em todas as repártições do Estado, portanto, imperam ali as influencias politicas.

«As peças, por exemplo, não teem as distribuições devidas—as influencias alteram tudo. Representa quem quer como quer e quando quer. O resto — é fantasia. Nestas condições, meu amigo, não se faz nada. Não ha peça que triunfe; não companhia que resista.

Uma breve suspensão. Logo:

—Eu desejaria que houvesse no meu paiz um teatro onde se podesse trabalhar a serio, um teatro que fosse uma escola, um teatro que contribuisse para a formação espiritual da minha Patria. Mas dali não se faz nada —nem teatro vulgar de Lineu; faz-se apenas burocracia. E eu e os meus camaradas não queremos fazer arte— de manga de alpaca.

UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 13

Tarde politica

Decididamente cada vez se complica mais a situação, portas adentro do grupo parlamentar democratico.

A's sucessivas reuniões marcadas no Congresso ninguem ou quasi ninguem comparece, motivo porque os assuntos nelas pendentes não teem podido ter andamento, o que dá em resultado ardarem aqueles que por eles se interessam manifestamente nervosos, havendo até quem já não esconda a sua indisposição.

Queixam-se de que assim não pode haver aquela tão necessaria coesão ao bom andamento dos trabalhos, o que muito bem pode acarretar serias divergencias de dificil composição.

Entre um determinado numero de questões que se reputam importantes encontra-se, sem duvida, em primeiro plano a que se refere aos decretos publicados pelo governo do sr. dr. Domingos Pereira. E sem receio de andarmos muito longe da verdade avançaremos que este problema está preocupando altamente não só o Governo, com os parlamentares do P. R. P., no seio dos quais o entendimento não é absoluto, porque, se ha quem considere esses diplomas inconstitucionais, ha tambem, e estes são os da falange do antigo presidente do Ministerio, cerca de vinte e cinco, quem esteja disposto a jogar as ultimas, para se manterem no mesmo pé as medidas que gabinete transacto houve por critério tomar.

O senador sr. dr. Medeiros Franco, antigo partidario democratico, declarou-se filiado na esquerda democratica.

Do Ministerio das Finanças recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O Tesouro tinha desde ha muitos anos dois debitos no Banco de Portugal em estreiino: um de libras 200.000 e outro de libras 120.000, provenientes de suprimentos em tempo feitos e sucessivamente renovados nos seus vencimentos. O ministro das Finanças resolveu pagar esses débitos nos seus recentes vencimentos, e os quais somam libras 320.000, ficando deste modo libertas as cauções que os garantiam e que poderão servir para quaesquer operações futuras e diminuindo-se desse modo, nessa cifra, a nossa divida fluctuante externa».

A' hora de fecharmos, o sr. Antonio Maria da Silva está conferenciando com o sr. Ginestal Machado.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem
Francez e Inglez
Pratico e teórico, em cursos ou individual
PROFESSOR
LADISLAU BATALHA
Rua do Telhal, 32, 1.º

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobiase Enema, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E, ás 3 horas. Telef. 2595 N.

PARLAMENTO

Nos Deputados

O presidente da mesa declara não ter conhecimento oficial da prisão do sr. Nuno Simões

Antes da ordem do dia o sr. Alberto Vidal envia para a meza um projecto de lei que visa a pôr as Misericordias em condições de poderem ser uteis aos respectivos hospitaes, que teem a seu cargo.

O sr. Manuel José da Silva diz que teve conhecimento pela Imprensa de que havia sido preso o antigo ministro e deputado sr. dr. Nuno Simões. Pede, pois, á meza que o informe se tem conhecimento dessa prisão e se dela consta alguma participação que lhe fosse enviada nesse sentido.

O sr. presidente responde que na meza nada consta.

O orador regista a resposta e, protestando contra esse facto, entende que a justiça não procede como deve manchando a instituição parlamentar com a pratica de um acto, que embora autorisado, o não está de forma a justificar atropelos, que mancham a dignidade do poder legislativo.

O sr. Diniz da Fonseca trata do problema das estradas, chamando a atenção do sr. ministro do Comercio.

O sr. Amorim Ferreira envia para a meza um projecto de lei, regulando varias disposições na lei que trata do imposto de transito.

O sr. Albert Jordão volta a referir-se á maneira como correm os serviços do Sul e Sueste, garantindo que já varios actos de indisciplina se deram, a que é preciso pôr cobro.

O sr. Sousa Carvalho envia para a mesa um projecto de lei, creando uma freguezia no concelho de Trafaria e protesta contra o deploravel estado em que se encontram as estradas.

O sr. Raimundo Alves chama a atenção do sr. ministro da Agricultura para a forma como se está fazendo a importação de trigo exotico, que reputa contraria aos interesses do paiz, visto haver suficiente quantidade de trigo nacional, que certamente vai sofrer nas suas cotações.

O sr. ministro da Agricultura dá explicações, que não conseguimos ouvir, mas que levantam por parte do orador antecedente serios protestos, por estarem entregues a comissões sem criterio trabalhos de tão grande monta e mo aqueles, que directamente se ligam com os interesses nacionais.

Chama á Bolsa Agricola, creada pelo actual ministro, uma sucursal do Banco Angola e Metropole e diz o interesse que ela tem de nunca manifestar o trigo, para mais livremente se entregar ao seu negocio.

Entre o orador e o sr. ministro da Agricultura estabelece-se vivo dialogo, que termina por cada um ficar senhor da sua doutrina.

Na ordem do dia, o primeiro orador é o sr. dr. Alvaro de Castro, que fala sobre os decretos publicados pelo governo do sr. Domingos Pereira, classificando-os de inconstitucionais e atacando-os com larga copia de argumentos.

O sr. João Camoesas defende a constitucionalidade dos decretos.

No Senado

Abriu a sessão ás 15 horas e meia, tendo respondido á chamada 43 senadores.

Antes da ordem do dia, o general sr. Roberto Baptista ocupou-se das bases da nova reorganisação do exercito.

O sr. Azevedo Coutinho tratou da crise financeira de Angola e Moçambique, respondendo-lhe o sr. ministro das Colonias.

O sr. José Pontes propoz um voto de sentimento pelas vitimas do desastre de aviação hoje dado no campo de Alverca e ocupou-se do mau estado dos aparelhos, pedindo uma rigorosa fiscalisação.

AUTO FORNECEDORA, L.da

Acessorios para automoveis, correntes, bandages e ferramentas
[illegible] de optima qualidade para [illegible]
STOCK MICHELIN
22, Travessa da Gloria, 22 (á Avenida) — LISBOA

O CASO DO ANGOLA E METROPOLE

O sr. ministro da Justiça deve apresentar ao Parlamento uma proposta de lei tornando suspeitos todos os bens pertencentes ao Banco Angola e Metropole e entregando a sua administração a uma comissão composta de tres magistrados.

O sr. Antonio Maria da Silva, logo que chegou ao Parlamento, teve uma larga conferencia com os srs. Victorino Guimarães, Paiva Gomes e Soares Branco, segundo se afirmava, sobre pontos que se ligam com o caso do Angola e Metropole, havendo até quem afirmasse tratar-se da substituição do sr. Inocencio Camacho no cargo de governador do Banco de Portugal.

O sr. dr. Nuno Simões, que por ordem do juiz sr. Alves Ferreira, foi preso em Chaves, chegou a Lisboa pelas 8 horas, sendo aguardado na estação do Rocio unicamente pelos 3 deputados do circulo que representa.

O sr. dr. Nuno Simões, acompanhado dos agentes Paulino e Rebalo, que o tinham ido deter ao Norte, seguiu para o Governo Civil, saindo dali pelas 9 horas acompanhado do chefe Pereira dos Santos, para o quartel da Guarda Republicana em Campolide, onde ficou na mais rigorosa incomunicabilidade.

Mais tarde foi o preso interrogado por dois dos juizes que auxiliam o sr. dr. Alves Ferreira nas suas diligencias.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE "A ORIGINAL"
R. da Palma, 266-

Teatros, Musica e Cinemas

A QUESTÃO — DO — TEATRO NACIONAL

O que nos diz o emprezario Alves da Cunha sobre a forma como faria a exploração da casa de Garrett

Como se sabe, a Sociedade artistica que explorava o Teatro Nacional de Almeida Garrett está morta e não se compreende a demora havida em lhe ser passada a respectiva certidão de obito.

Varios amigos da extinta teem andado junto do sr. ministro da Instrução e do sr. dr. Augusto Gil estudando a forma de se realisar o salvamento mas o sr. director geral das Belas Artes não revela muito gosto para sangalheiro e o cadaver lá está a decompor-se á espera que lhe deem o destino devido.

Entretanto, vamos apresentando alguns alvitres, embora em nossa opinião que é a de muitas outras pessoas, que teem estudado o assunto, se deva adoptar o sistema do «Odeão» francez.

E' o que já fora vimos ainda em agosto, do ano findo quando por lá passámos, que é o que se aconselha a toda a gente que se interessa pela arte dramatica. E o mesmo lá nos tinha sido indicado pelo sr. dr. Antonio da Fonseca, ilustre ministro de Portugal em Paris, que por gentileza para comnosco se prestou a obter informações officiosas acerca do que melhor convem á exploração do teatro de declamação protegido do Estado.

Mas, como dissemos, apresentemos as opiniões dos que se teem evidenciado no estudo do problema. Disse-se que o sr. Alves da Cunha estava pronto a ser o adjudicador do Teatro Nacional, e elo proprio o confirmou, numa carta que foi tornada publica. Fomos ouvi-lo, pois a obra realisada por este vigoroso artista que é um grande trabalhador, merecia-nos toda a simpatia.

José Alves da Cunha, com quem trocámos impressões sobre este assunto, diz-nos que está efectivamente disposto a tomar conta do teatro Nacional, se o Governo o adjudicar a uma empreza. Se o caderno de encargos lhe convier, não tem duvida nenhuma em arcar com essa responsabilidade.

— E quais as condições em que aceitaria a imposição de reconduzir os artistas da actual sociedade?

— Eu entraria com a minha companhia e disposto a aproveitar os elementos categorisados pertencentes ao elenco do Nacional. Garantia-lhes um ordenado superior ao que lhes está fixado pelo seu estatuto e ficariam como contractados, por mim, como emprezario.

— Não aceitaria a obrigação de ficar com todos os elementos que trabalham no teatro Nacional?

— Isso não pode ser, de forma nenhuma. Carregar com todos os elementos que lá estão?

— E com respeito a aceitação de originais portuguezes?

— Tambem não queria a obrigação de aceitar todos. Só aceitaria os de auctores já consagrados noutros teatros, ou dos que já estivessem categorisados.

Nunca, como principio, aceitava uma estreia de auctor.

— E a respeito de subsidio, podia passar sem ele?

— Queria apenas a casa, sem mais subsidio nenhum.

Aqui tem o Governo uma indicação. Abra concurso para a adjudicação do teatro Nacional, sob qualquer dos sistemas que lhe pareça mais conveniente.

C. S.

Teatro S. Luiz

7.º Concerto da Orquestra Blanch, com a cantora russa Nina Kochitz

Realisou-se no domingo passado o setimo concerto da orquestra sinfonica portugueza, dirigida pelo distincto maestro Pedro Blanch, em que tomou parte a cantora russa Nina Kochitz, muito conhecida dos concertos em que tem tomado parte com as orquestras de Paris. No programa da primeira parte foram executados: Ouverture de Fernyxschurz, de Weber, Rosemonde (entre-acto 3.º) de Schubert e Principe Igor (danças guerreiras) de Borodin, com o habitual interpretação e colorido que estam-se habituados a reconhecer em concertos anteriores, onde estes numeros já foram apreciados com entusismo.

Na 2.ª e 3.ª partes fez ouvir a cantora Nina Kochitz, com acompanhamento de o questra, interpretando autores russos, por uma fórma que conquistou por completo o publico. Começou pela Aria da opera «Noiva do Tzar», de Rimski-Korsakoff em que revelou uma voz de soprano dramatico, de bello timbre e com bela escola de canto. A artista que tem uma figura imponente, possue uma vasta amplidão nos seus édios e uma clareza notavel, na articulação. O publico ficou conquistado; no final desta Aria, dispensando aplausos entusiasticos. Seguiu-se a «Romanza Oriental», do mesmo autor, entoada com os labios fechados, em notes agudas e ainda mais idealidade; este numero foi bisado. Na Féerie da Opera, «Feira de Sarotschinsko», e Moussorgsky revelou a artista recursos admiraveis, merecendo esta interpretação aplausos vibrantes.

Na 3.ª parte foi cantada, «A mulher solitaria» e Vocalisos de Rachmaninoff» com uma cristalina pureza de emissão de notas, que mereceram fortes aplausos. Na «Dança da Morte», de Moussorgsky, Nina foi patetica. Extra-programa foram cantadas: «Plaisir d'amour», de Martini, com muito sentimento e um bela vocalisação; «Nubia», de Raspigni; «Chansons Populaires de la Petite Russie» e uma pequena portugueza «Maria» acompanhada ao piano pela propria artista. Os acompanhamentos ao piano foram executados por M. Pierre Lubochitz, que é um habil executante.

A ilustre artista mostrou-se muito captivada pelo apreço manifestado pelo nosso publico, tendo pena de não poder dar um recital, como era seu desejo, porque tem de cumprir um contracto amanhã em Pamplona, onde vai tomar parte num concerto e no dia 16 em Bruxelas. E' provavel que regresse a Lisboa.

JACS

A "prémière„ d'ámanhã no GINASIO

O Ginasio vai dar-nos ámanhã quarta feira, uma nova peça, filiada no genero do seu antigo repertorio, e com a reaparição dum artista que, a par de sua graciosidade tem sabido conquistar o agrado do publico. A peça é «A Tia Andreza», o actor Silvestre Alegrim. «A Tia Andreza», obra de origem espanhola, é uma comedia de situações hilariantes, repleta de scenas absolutamente imprevistas e do maior relevo comico. Da autoria de Dicenta e Paso, «A Tia Andreza» tem estado quasi sempre, em scena nos teatros de Madrid, e tem percorrido toda a Espanha com geral agrado. Na nova producção, traduzida livremente por Alberto de Morais e Palma Vargas tem Alegrim o papel dum gago apaixonado, ao qual deve tirar grande partido, estando os restantes confiados a Gil Ferreira, Antonia Mendes, Alda Aguiar, Regina Montenegro, Ofelia Brochado, Mercedes d'Almeida, Rachel Moreira, Torquinio Vieira, Rafael Alves e mais artistas do Ginasio, o que, dado os valiosos elementos da sua companhia, constitue garantia antecipada dum excelente conjuncto. A enscenação d'«A Tia Andreza» é de Gil Ferreira decorrendo a acção da peça no 1.º acto, em Madrid e nos 2.º e 3.º em Salamanca.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

O maior sucesso da cinematografia

OS DOIS GAROTOS

Extraordinaria super-producção. Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesme», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan

A VINGANÇA, 2 partes
PROCURANDO O FILHO, 2 p.
O REGRESSO, 2 partes
A FUGA DE FANFAN, 2 p.
5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª serie

No programa outros films

Noticiario

De Portugal

Partiram hoje: no paquete «Moçambique», em «tournée» á Africa, o baritono Silva Sanches, bailarina Luiza Lerma e o dueto «Algar»; 6 de Fevereiro: para Paris, o «costumier» Castelo Branco, emprezario Luiz Ruas e actriz Alda Teixeira.

—Chega no dia 22 a Lisboa a bordo do «Massilia», o emprezario José Loureiro.

—Além da peça «Samsão», está em ensaios, no teatro Apolo, a «Malqueridia».

—No carnaval vai á scena, actualisada, no teatro S. Luiz, a revista «Tim-Tim».

—Vai entrar em ensaios no teatro Salão Foz a revista «Pom-Pom», de auctoria de Pedro Bandeira e Alvaro Leal, musica de Angel Gomez e Raul Ferrão.

Reclames

S. CARLOS — Parece ser feita na presente ocasião, a peça que tem em scena este teatro, intitulada «Os Homens de hoje». Nela ha alusões e factos que são de palpitante actualidade e que, até, estão na tela da discussão. Por isso o publico assiste ao desenrolar da acção d'«Os homens de hoje» com um interesse sempre crescente que ainda redobra ao ver como, na sociedade actual se atinge, com rapidez, cargos elevadissimos, o que bem demonstra vivermos em pleno reinado da electricidade. N'«Os homens de hoje» teem Lucilia Simões e Erico Braga esplendidas creações, em que evidenciam as suas brilhantes qualidades de artistas distintissimos.

POLITEAMA — Dos autores que possuem a rara faculdade de sempre agradarem nos seus trabalhos, pode contar-se Charles Méré como dos mais logicamente triunfantes que conhecemos. E' exemplo disso «A Tentação» em scena no Politeama. A peça foi recebida com entusiasmo na 1.ª noite e dali para cá o agrado provocado acentuou-se. Admiravelmente posta, ensaiada pelo talentoso actor Robles Monteiro a capricho, e interpretada num conjuncto esplendido, deu motivo aos ilustres artistas Amelia Rey Colaço, Alexandre d'Azevedo e Robles Monteiro a um desempenho que é uma verdadeira maravilha. Acentuando o facto, diga-se, que esta noite se repete para mais uma enchente.

MARIA VICTORIA—Continua atraindo a atenção geral a sensacional revista «Foot-Ball» que está chamando uma multidão enorme em que figura publico de todas as classes. Não surpreende o facto, pois o «Foot-Ball» possue o condão de a todos agradar, com o seu esplendor, com a sua graciosidade e com o seu optimo desempenho, em que ressaltam Ghira no «compadre», Lina Demoel n'«As rosas» Hortense Luz n'«O Caracolinho» Carlos Leal n'«O Chefe Bitoca» Alfredo Russ n'«O Dançarino» e Santos n'«O Jorca» formando um sexteto de artistas notabilissimos, no seu genero, em que verdadeiramente são inegualaveis.

COLISEU DOS RECREIOS—Ivanoff o assombroso comador de leões que se encontra no Coliseu dos Recreios, é uma celebridade consagrada nos principais paizes do mundo. A nova companhia é composta por notabilidades que entre si disputam com enorme valor os aplausos e a aclamação do publico. Estão neste caso entre outros, os fenomenais barristas aereos Artons, os assombrosos e temerarios Luganos, o original e diabolico Carlette, os acrobatas Artons, todos eles do melhor que tem aparecido.

Na quinta-feira ha «matinée».

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9—Concerto.
S. LUIZ—A's 9 — «A Montaria» e «Canção de Olvido».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15—«Vida e Doçura»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Pungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 9,45 — Cine — «Alma de Artista», com Kolino.
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30 —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasa e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Concertos Fão

No GINASIO

De audição para audição recrudescem o entusiasmo e interesse do publico pelos brilhantissimos concertos sinfonicos que se estão realisando no Ginasio. E o ilustre maestro Fernando Fão animado por esse incentivo continua caprichando na preparação dos seus programas, tendo já organisado o do seu 6.º concerto, a efectuar no domingo proximo, e que é verdadeiramente sensacional, como os nossos leitores terão ocasião de apreciar.

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protheses
Gabinete
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 22$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Krystal, Cinderella, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

H. MASPERO FRERES, Commander cranos, Emblem, Calumet, Turkish A à, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Bilcard Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositario geral:
M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

VIDA SPORTIVA

A PROPOSITO...

Qual a côr da "equipe„ da selecção nacional?

Eis um problema que poderia ter sido resolvido, sem ser necessario grande estudo

O problema da côr da «equipe» a usar pelo «onze» nacional nos proximos encontros está apaixonando fortemente uma parte dos nossos desportistas, sem que nisso vejamos um forte motivo de justificada iniciativa. Não é dessa forma que se resolvem os problemas maximos.

Foi nomeado um selecionador que tem sobre si o encargo de constituir o «onze» nacional. Pois bem: porque se não entrega a essa entidade, competentissima, a resolução de tão importante assunto?...

Sempre e em todos os tempos se disse que cada cabeça cada sentença!... Os factos repetem-se, e hoje, no meio do mais fantastico arranjel, vê-nos algum jornais apresentar ideias, abrir inqueritos, enfim, trinta mil tranquibernias, sem que nada de util se consiga atravez de tudo isso.

Ribeiro dos Reis, que é uma das nossas maiores competencias em assuntos de foot-ball, e a quem se deve a nossa victoria do I Portugal-Italia, devia a nosso ver ser a pessoa encarregada de elaborar o projecto das côres da «equipe», que por sua vez o submeteria á apreciação do conselho tecnico ou ainda das entidades oficiais, que nesse caso superintendem, para a sua devida aprovação. Assim, desta maneira, evitar-se-ia uma vez mais se renderia á sua comprovada inteligencia, e á sua competencia nunca desmentida, o mais sincero e justificado apoio.

A nosso ver, com essas scenas de inqueritos e projectos, só se deseja colocar em cheque a personalidade de Ribeiro dos Reis, alcunhando-o algumas pessoas de incompetente, para resolver tão importante assunto, devido ao silencio e á brandura das instancias responsaveis por estas cousas.

Todos aqueles que teem dirigido o seu aplauso ás iniciativas desses nossos colegas, são dignos do nosso respeito; outro tanto não sucede com os culpados de tão flagrantes irregularidades.

Em Espanha, aqui a dois passos de nós, nomeou-se ha mezes uma personalidade encarregada não só de organisar o seu «onze» nacional, como ainda de cuidar da escolha da referida «equipe». Essa individualidade optou pela continuação das côres que á data da sua nomeação existiam.

Entre nós, porque se não dá o mesmo?... Porque se não dá a competente força a Ribeiro dos Reis?... Acha por acaso ele conveniente agregar a si uma outra individualidade, para em conjuncto estudarem o assunto?... Isso não nos importa!... Ele, e só ele seria o responsavel de tudo isso, aproveitando-se tempo e abrindo-se concurso para a confecção das respectivas «equipes», no mais curto praso e nas melhores condições. De contrario, continuando-se a cultivar este permanente jogo de empurra, outra coisa se não obterá, senão a bem inextrincavel solução das côres da nossa selecção.

Nunca pensámos em erguer a nossa voz em questões de tão infima importancia; porém, como vê-nos querer encapotadamente alveiar uma já conhecida competencia, não queremos deixar passar em julgado este caso deveras escabroso, na pessoa de Ribeiro dos Reis.

A' A. F. L., ao seu conselho tecnico ou ainda á União pertence o fazer reintegrar o nosso selecionador no seu devido papel, para que ele honradamente possa cumprir a sua missão, deixando-se de oferecer ao paiz o constante estado anarquico e de indiferentismo em que todos nós vivemos e estamos sentenciados a viver!...

Para nós, que não temos paixão por qualquer côr, tanto nos interessa o verde como o encarnado, o amarelo como o roxo, ou o preto como o cinzento. O que desejamos, é que dentro do mais curto espaço de tempo se deixe de dar ao publico, esse espectaculo nada agradavel dos inqueritos e das propostas, que se a alguem ele interessa esse alguem é o proprio jornal que dire esse inquerito.

De resto outra coisa não desejamos nem nunca desejariamos, que não fosse fazer-se justiça e colocando as cousas no seu devido logar, em que ha muito já deviam estar. E nada mais!...

JOÃO DE DEUS FONTES

A FEBRE DO DESPORTO...

A aventura dum mutilado

que se propõe dar a volta ao mundo sem pernas

A tentação dum premio de 700 mil francos

Num dos muitos clubs da França, deu-se ultimamente um caso deveras interessante, e que vamos passar a descrever, devido a revestir uma certa importancia moral.

Quando num desses clubs ultimamente se realisava uma reunião, a que assistia um elevado numero de estropiados da guerra, que elas faziam o seu passatempo, alguem alvitrou que fosse estabelecido um premio ao estropiado que realisasse a volta ao mundo a pé.

A oferta apareceu, e com ela o primeiro competidor,—o tentador premio de 700 mil francos—e que por sinal é o antigo aviador do exercito francez Germain Pernot, que durante a Grande Guerra, num combate travado com os aviões alemães, perdeu o aparelho que pilotava, despedaçando-se no solo. Por felicidade, o heroe não soisobrou nesse desastre, mas a saude com que ficou não foi muito. Aparecidos os primeiros socorros em auxilio do infortunado aviador, este foi encontrado inanimado, num estado verdadeiramente desolador. Além de varias escoriações pelo corpo, o infeliz havia ficado privado das duas pernas, que tiveram de lhe ser amputadas no hospital onde permaneceu em tratamento perto de um ano.

Só devido a uma enorme coragem aliada a uma forte construção fisica, se deve o não ter sossobrado durante a operação a que foi sujeito o bravo aviador.

E' pois esse heroe que as populações das varias cidades por onde ele terá de passar, e onde certamente lhe serão rendidas as mais justas homenagens, que brevemente terá ocasião de ouvir admirar, cultivando um desporto muito original, num ultimo arranco de toda a sua vida, impelido pela vil tentação do dinheiro e de ser admirado por toda a gente do desporto, que certamente fará ligar o seu nome ao de outros desportistas já celebres.

Germain Pernot deve demorar alguns anos na realisação da arrojada tentativa, tendo já deixado o ponto de partida, atravessado uma parte da França e toda a Inglaterra, de onde se dirige ao Havre.

A' sua Patria deseja uma vez mais o heroe oferecer o premio da sua abnegação e de todo o seu amor patrio, para que uma vez mais o nome da França seja pronunciado em todo o mundo como uma patria de heroes e de ousados e aguerridos batalhadores.

Exemplos destes, que exigem um sacrificio e um dispendio de forças muito superiores ás que Germain Pernot possue, como restos duma já em decadencia, merecem ser relatados e aplaudidos por nós, como preito da nossa mais profunda admiração, demais que se trata dum antigo cultivador do desporto aereo e que agora numa suprema audacia, deseja levar a bom termo, sem ter pernas, a volta ao mundo a pé, servindo-se apenas de muletas, como lhe foi proposto pelos actores da aventura.

A VINDA

do "RAPID„ A LISBOA

Vem brevemente a Lisboa, a convite do Imperio e de «Os Belenenses», o Sportovni Klub «Rapid» de Praga.

O «Rapid» é um dos mais modernos grupos da Tcheco-Slovaquia, o que se verificou ultimamente nesse paiz, por virtude dum estudo feito ao amadorismo e ao profissionalismo.

No entanto, apesar de novo, é constituido por elementos de reconhecido valor, que para o seu club teem angariado inumeras victorias. Diz-se ainda que, em onze jogos que o «Rapid» realisou para a disputa do Campeonato, ganhou nove victorias, um empate, e, por virtude de se encontrar desfalcado dalguns dos seus melhores jogadores, teve uma derrota.

A classificação que tem obtido em desafios internacionais torna-o digno de ser tomado como um dos melhores do seu paiz.

O «Rapid» deve fazer a sua primeira exibição provavelmente no proximo domingo contra «Os Belenenses» no Imperio, no Stadium do Lumiar.

Em poucas linhas...

A direcção do Sport Lisboa e Benfica pre eniu todos os seus associados que resolveu prorrogar, até ao dia 15 de deliberações da ultima assembleia geral, respeitantes aos titulos de propriedade.

—O Grupo Foot-Ball Imperial elegeu a sua nova direcção que ficou assim constituida: presidente, Francisco Freitas; vice-presidente, Manuel Marques; secretarios, Eduardo Cunha Pereira e José Martins; tesoureiro, Carlos Cardoso; vogaes, Victor de Figueiredo e António Abrantes.

—A corrida pedestre organisada pela Sociedade Recreio «A Portugalia», que devia ter logar no dia 20 de dezembro, foi transferida para o proximo domingo, ás 14 horas. A corridade por equipes de 3 corredores, e disputar-se-hão uma artistica taça e seis medalhas.

Noticias do Estrangeiro

O pugilista belga Devos e o italiano Fratini devem disputar no proximo dia 31, o campeonato da Europa dos meio-dios.

—O pugilista suisso Clement, campeão da Europa dos «meio-pesados» perdeu o seu titulo, contra o holandez Van Hof. O pugilista suisso abandonou o combate ao 6.º «round». O combate realisou-se em Amsterdam.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 13

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos deste fabrico está avençados

Politeama
Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE—A's 21,15

UM GRANDE SUCESSO

A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A tentação

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro

Enscenação de *Robles Monteiro*

Arranjos de scenas e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.

Notabilissima interpretação de toda a companhia

As toilettes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de Mme Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon, 17.

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923.	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

"CERVEJARIA JANSEN"

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, N.º 5

Um dos mais vastos salões da capital, com um magnifico serviço de almoços e jantares por lista

Concerto todas as noites executado por um exímio quartetto

Serviços de chás, refrescos e bebidas de todas as qualidades

REVEILLON
NAS NOITES DE 24 E 31

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

- TODAS AS OPERAÇÕES -
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (FND. TELEGRAFICO / TELEFONES 6.1525 E 1575)

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS — Rue Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
XABREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Rocio do Borratem, 4, 3.º

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço regular entre a Metropole e a Africa Ocidental e Oriental Portugueza: Saidas de Lisboa em 1 de cada mez para os portos d'Africa Ocidental e Oriental.
Saidas de Lisboa em 15 decada mez para todos os portos da Africa Ocidental.
Saidas extraordinarias de Lisboa e portos do norte da Europa para a Africa, unicamente para carga sempre que as circunstancias o exijam.

FROTA DA COMPANHIA

PAQUETES

NYASSA	6965	Ton.	LUABO	1335	Ton.
ANGOLA	8316	»	CHINDE	1332	»
L. MARQUES	6355	»	MANICA	1113	»
MOÇAMBIQUE	5771	»	BOLAMA	935	»
AFRICA	5491	»	IBO	884	»
PEDRO GOMES	5471	»	AMBRIZ	853	»

(Serviço de cabotagem)

Vapores de carga

CUBANGO	8300	Ton.	CABO VERDE	6200	Ton.
S. THOME	6350	»	CONGO	5080	»
CONGO	5080	Toneladas			

Rebocadores do Tejo
TEJO, CABINDA E CONGO

Todos os vapores desta Companhia teem frigorificos, luz electrica, excellentes acomodações, odos os modernos requisitos da navegação, proporcionando aos srs. passageiros viagens rápidas e comodas.

Escritorios da Companhia: Lisboa, Rua do Comercio, 35 — Porto, Rua da Alfandega, 34.

AGENTES NA EUROPA: Anvers; Eiffe & Cie., 10, Quai van Dyck, Hamburgo E. Th. Lind, 39, Alsterdamm Europahaus, Rotterdam; H. van Ryckeghem & C.º G. O. B. 653.

Telefones: — Lisboa, P. B. X, Central 2365 a Central 2370.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brazil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Agua, Creme e Pó de arroz Rainha da Hungria

Para a Beleza e Higiene da pele, dando-lhe um aveludado e frescura incomparavel. Não é untuoso. As senhoras que o usam têm uma pele ideal.

Tonico Yildizienne
O TESOURO DOS CABELOS

Faz nascer e crescer os cabelos.
Cura a caspa, a canicie, a calvicie e todas as doenças do couro cabeludo em todas as idades e em todos os casos.

TINTURA YILDIZIENNE

Instantanea. A melhor e a mais rapida do mundo.

DEPILATORIO YILDIZIENNE

O unico de resultados surpreendentes, garantidos e rapidos.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

O unico que tira progressivamente os pelos para sempre sendo inofensivo o melhor do mundo.

Resposta mediante estampilha, á

Academia Scientifica de Beleza

Directora: MADAME CAMPOS

Avenida da Liberdade, 23 LISBOA	Rua 7 de Setembro, 166 RIO DE JANEIRO
Tele (fone — N. 3511 / grama — BELEZAK	Tele (fone — 1701 / grama — BELEZAK

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5134-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quarta-feira, 13 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

BERLIM, 13.—Os socialistas pronunciaram-se no Reichstag contra a constituição d'uma grande coligação. A «Gazeta de Voss» diz que Hindenburg encarregará, na proxima quinta feira, o sr. Luther de formar gabinete.—(H.)

PERIGO COLONIAL

O pensamento que ontem expozemos, muito resumidamente, e que, de resto, não é senão a reprodução de ideias que sempre defendemos, é partilhado por homens publicos em evidencia. O sr. dr. Alvaro de Castro, cuja competencia em assuntos coloniais é financeiros é reconhecida por toda a Nação, expõe hoje no «Diario de Noticias» o que é o perigo colonial.

Ele, como nós, entende que esse perigo reside no Continente e só pode evitar-se por meio duma escrupulosa politica financeira que da Metropole irradie para as colonias. Os pruridos de separatismo de Angola e Moçambique não são, em nossa opinião, senão o reflexo da crise economica que tortura as populações coloniais: se, por fatalidade, os habitantes de Angola e Moçambique se encontrarem em frente do dilema de morrer de fome, encurralados no bloqueio a que os condenou a Metropole, ou proclamar a sua independencia politica, valorisando-se a si e á sua moeda, ninguem de boa fé e coração nimiamente generoso poderá exigir que prefiram a pena de morte á conservação da propria vida.

O bloqueio monetario das colonias africanas começou já a produzir os seus mais nefastos resultados. Isolados do resto do mundo e, portanto, separados virtualmente da Metropole, os coloniais experimentam, em plena paz, todos os males e sofrimentos duma guerra cruel e impiedosa. As classes prolectarias recorrem ao expediente de pejar os hospitais para que lhes matem a fome; a burguesia, isto é, os comerciantes e industriais, devora o que levou anos e anos de trabalho a conquistar para ir resistindo ao meio depauperante, sempre á espera de dias melhores, dias que jamais chegam. O sol da Metropole não aquece; a noite do bloqueio é dia a dia mais caliginosa!

▬ ▬ ▬

A crise vem de longe, como é sabido. Pensou-se que se lhe dava remedio com a decretação da autonomia colonial. Como o expediente satisfazia a vaidade de certos politicos sofrendo de intoxicação imperialista e parasitaria, logo rebentou festivo foguetorio, aplaudindo-se calorosamente o dislate. Combatemo-lo sempre. Condenamos neste jornal, com razões e argumentos que nem contestados foram, essa autonomia arquitectada em fundamentos de areia movel e em alicerces frageis. A estulticia de pretender regenerar o meio colonial com larga exportação de altos comissarios, mais ou menos empenachados e sempre rodeados de estados maiores brilhantemente chamarrados de ouropeis e lantejoulas, agravou os males coloniais pela delapidação dos dinheiros publicos, lançados ao desbarato em despezas exageradas e improductivas. Essa loucura de exibições tende a acabar, não porque se tenha esgotado a dose de vaidade politica que a fez poliferar, mas porque já não ha dinheiro com que a sustentar. A depreciação da moeda colonial atingiu proporções de falencia declarada. O bloqueio dos territorios africanos não pode mais desfarçar-se nem iludir-se. As colonias estão em artigos de morte!

▬ ▬ ▬

Os assassinos somos nós e mais ninguem. Se as colonias portuguesas sacudirem o peso que as esmaga, os culpados somos nós e mais ninguem. Mas tambem é verdade que ainda é tempo de remediar a crise colonial, evitando a amputação e conservando a integridade da Patria. Basta, para isso, ter juizo! O sr. dr. Alvaro de Castro diz assim:

A uma rigorosa administração metropolitana virá a corresponder uma perfeita administração colonial.

E assim o problema colonial não é mais do que o proprio problema nacinaal.

A defesa do nosso vasto imperio colonial exige mais um governo forte, impulsionado por um irresistivel proposito de estabelecer rigidas normas administrativas, do que governadores ou altos comissarios dotados de raras e excepcionais qualidades politicas.

Organise-se primeiro um governo que se imponha ao paiz, daquem e dalem mar, pelo prestigio dos seus actos pela decisão e energia das suas deliberações e pelos claros designios patrioticos seus progenitos.

Tudo o mais virá depois.

Assim pensa tambem o sr. dr. Cunha e Costa, conforme se deduz dum artigo publicado no jornal realista «O Dia». Assim o entendemos nós tambem e comnosco toda a gente que não tenha o espirito entoxicado por uma paixão politica muito proxima da loucura furiosa.

▬ ▬ ▬

O perigo colonial está alojado, pois, no Terreiro do Paço. Emquanto os edificios que circundam a historica praça forem habitados por enuncos intelectuais, a doença colonial não deixará de agravar-se, acabando por ser insensivel a toda a terapeutica irradiada da Metropole. Emquanto os continentais portugueses forem delapidadores do Tesouro e estiverem possessos da visão estreita da politica partidarista, o perigo colonial não será afastado e não decorrerá muito tempo sem que os coloniais se resolvam a curar-se a si proprios, convictos de que é inapelavel a sentença de abandono a que os vota a Metropole, louca madrasta descaroavel ou vergontea degenerada de fidalgote megalomano semi-arruinado e incuravelmente perdulario. Resignar-se-hão as colonias a perder os aneisque as prendem á Metropole... Será deshumano exigir-lhes que sacrifiquem tambem os dedos!

Saudação a "A Capital"

Da direcção da Associação de socorros mutuos dos empregados no comercio e industria recebemos um oficio comunicando-nos que na ultima sessão foi resolvido, por unanimidade, lançar na acta um voto de saudação á imprensa á, em especial, a «A Capital».

Muito nos penhora essa saudação, que agradecemos.

Politica francesa

A colaboração dos radicais socialistas com o ministro das Finanças

PARIS, 12.—O parido radical socialista encarregou os seus representantes na comissão de finanças de procurarem colaborar lealmente com o sr. Paul Doumer, ministro das Finanças, esforçando-se por obter: 1.º que do orçamento não sejam deduzidos os encargos da amortisação: 2.º que seja provisoriamente posto de parte o reembolso de 2 biliões ao Banco de França: 3.º que se não incluam os impostos suplementares Loucheur nas receitas orçamentais e que se lhes conserve o caracter de penhor primitivo contra a inflação: 4.º que seja suprimida a taxa dos pagamentos. No caso de não se chegar a acordo nas bases acima indicadas, os radicais socialistas da comissão sustentarão o contraprojecto; dos grupos da esquerda.—(H.)

A discussão da reforma eleitoral

PARIS, 12.—O governo resolveu em conselho de ministros pedir á camara dos deputados que a reforma eleitoral seja discutida no principio de fevereiro.—(H.)

8.º MILHAR...

"Dez contos em papel,,

DE

ANDRÉ BRUN

Foi o primeiro livro de Brun e o seu primeiro sucesso. esta caderneta de «Dez contos em papel» Comovidamente, André Brun conta-nos, no prefacio da 2.ª edição, as esperancas, as alegrias, os entusiasmos, que a saida do seu primeiro livro arrancou á sua alma, sobretudo porque teve de conquistar um editor, na impossibilidade material de fazer uma edição á sua custa.

Isto está hoje em moda; e, por certo, já o estava no tempo de André Brun, porque a vaidade, já o dizia mestre Salomão, é tudo—e mais alguma coisa.

«Dez contos em papel» foram um exito literario. E o facto de essa batelada de contos se ter multiplicado, não quer dizer que eles se tenham desvalorisado. Literariamente, estes aumentos de circulação... fiduciaria, desmentem de todo a lei economica segundo a qual o valor do papel está na rasão inversa da sua quantidade. Livro que se rende muito—é um livro que muito vale. Por isso, «Dez contos em papel»—valem hoje, a olhos fechados, para cima de oitenta. E' evidente que, com eles, André Brun não fez fortuna; nós, que comprámos o livro e o lemos, é que tivemos a fortuna de topar literatura extremista—literatura de dois extremos—que faz chorar e faz rir. E' só virar a pagina!

Fialho, é André Brun que nol-o conta e nós acreditamol-o sem pestanejar, acolheu os «Dez contos em papel» como se lhe tivesse saido a sorte grande — o que não admira, porque nesse tempo o papel não andava tão por baixo. Mas o papel em que Fialho conta a André Brun a sua lisongeira impressão da leitura é que foi, afinal, para este, uma verdadeira «taluda».

A Livraria Guimarães, editora de André Brun, está reeditando toda a sua obra—e isso é para nós uma novidade de fazer agua na boca, visto que nestes tempos de triste rouceirice, umas duzias de paginas alegres, mesmo que não valessem muito, sempre valem «Dez contos em papel...» com a assinatura de André Brun substituido qualquer outra, financeiramente mais acreditada.

Fuga de um legionario

O fugitivo tomou parte em varios atentados

Referem os jornais da manhã que do forte de Monsanto se evadiu no domingo passado o temido legionario Hilario Gonçalves, deixando ali ficar em seu logar Joaquim Paes Junior, que reside na Estrada dos Prazeres, 53.

A policia de Segurança do Estado só ontem á noite teve conhecimento de tal fuga, em consequencia do facto lhe ter sido comunicado telefonicamente pelo coronel sr. Patacho, inspector superior da Segurança Publica.

Por emquanto, ignora-se se entre o fugitivo e o seu substituto houve quaesquer entendimentos ou combinações, porquanto o Joaquim Paes Junior ainda não foi enviado á policia da Segurança do Estado a fim de ser interrogado. O Paes Junior disse na cadeia que não houvera qualquer combinação, mas essa declaração não merece credito, pois sabido é que os legiouarios teem companheiros dedicados que estão sempre promptos a substitui-los.

▬ ▬ ▬

O leginario Hilario Gonçalves, que apenas conta 18 anos, era um dos mais activos elementos da Legião Vermelha, e conta no cadastro varias prisões por bombista e por ter tomado parte nos atentados contra os sr. Carlos dos Reis, da Portugal e Colonias e tenente coronel Ferreira do Amaral, comandante da policia.

A UNIÃO DAS ESQUERDAS

Um exemplo e um conselho

Como falam os democratas italianos ao povo francês

Os refugiados politicos italianos que se encontram em Paris e entre os quais figuram Ricciotti Garibaldi, Donati, antigo redactor em chefe de «Popolo» e Carle Aprato, enviaram á imprensa francesa a seguinte comunicação:

«No momento em que o partido socialista é chamado a pronunciar-se sobre a participação no governo, os republicanos e os socialistas da França consentirão sem duvida que lhes digamos com que angustia aguardamos a decisão que vão tomar.

«A situação politica da França tem, no momento actual, analogias evidentes com a da Italia em 1921 e 1922, antes do fascismo.

«Nesses anos os partidos da esquerda tinham tambem na Italia, em trez eleições sucessivas, alcançado retumbantes victorias.

«Esses partidos, principalmente os socialistas e os populares, teriam podido constituir um Cartel de governo, cuja acção asseguraria ao nosso povo um longo periodo de progresso na liberdade e na justiça social.

«Infelizmente, esse Cartel não se constituiu, sobretudo porque os socialistas, e em parte os populares, levantaram objeções de principio e de tactica.

Não havendo, pois, uma maioria da esquerda no Parlamento, os gabinetes do centro arrastaram miseravelmente a sua vida sob a presidencia de Giolitti, Bonomi e Facta.

«Até então, o fascismo não representava, entre nós, mais que um movimento sem importancia. Mas, em seguida á longa crise derivada da ausencia de uma maioria estavel no Parlamento, o fascismo conseguiu reunir á sua volta todos os descontentes, quer dizer, não só a alta burguesia e o capitalismo que reclamavam soluções da crise financeira do Estado favoraveis aos seus interesses, mas tambem as classes medias e uma parte do povo que queria, acima de tudo, a tranquilidade do trabalho.

«Foi assim que Mussolini conseguiu alcançar o poder. Evidentemente, nós não temos que dar conselhos aos democratas da França; mas, nesta hora decisiva, não só para a França, mas para a Europa que necessita que a França continue a ser uma livre democracia, sentimos que é para nós um urgente dever recordar aos partidos da esquerda da França o infortunado exemplo da nossa patria».

Este apelo dos democratas italianos não interessa apenas aos democratas franceses, mas aos de todo o mundo. A união das esquerdas contra as arremetidas da reação financeira e politica, que em toda a parte redobra de ferocidade para o aniquilamento das liberdades conquistadas, impõe-se como um dever. Foi a desunião dos democratas italianos que deu o poder a Mussolini, cujas violencias teem feito da Italia um campo de tremendas luctas politicas, onde as liberdades dos cidadãos foram inteiramente abolidas.

O exemplo é frisante e o conselho de Garibaldi e dos outros exilados italianos digno de ser meditado.

A TRAGEDIA DE ONTEM

O FUNERAL

DOS

DOIS AVIADORES

foi uma sentida demonstração de pezar

A noticia do tragico desastre que originou a morte dos aviadores capitão Castro e Silva e tenente Artur de Brito causou na população de Lisboa a mais dolorosa impressão.

De facto, não é sem um certo estremecimento de dôr que vemos assim aumentar tão frequentemente o martiriologico da nossa aviação, bem experimentada já em tragedias desta especie, ao mesmo tempo que procura por todas as formas engrandecer-se e nobilitar-se.

E porque todos compreendem o nobre sacrificio de que a quinta arma tem dado provas em varios actos, é que a morte de mais dois dos seus oficiais despertou o maior pesar.

Por isso foi grande o numero de pessoas que durante a noite de ontem compareceram na direção de Aeronautica, o mesmo sucedendo logo de manhã, vendo-se ali uma grande afluencia de individuos de todas as categorias sociais, entre os quais numerosos oficiais do exercito e da armada, sargentos dos corpos da guarnição, etc.

▬ ▬ ▬

A's 10 horas, o prior da Encarnação resou uma missa de corpo presente, á qual assistiram oficiais das aviações militar e naval, oficiais, amigos e membros pas familias dos falecidos.

Na Aeronautica Militar estiveram tambem a apresentar os seus pesames os srs. presidente do Ministerio, general Alves Roçadas, comandante da 1.ª divisão, almirante Gago Coutinho, ministro da França, coronel Pereira Caldas, capitão Rodrigues Alves, comandante dos bombeiros municipais, Carlos Moniz, pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, tenente Barros Queiroz, capitães Xavier Frazão, Cabrita, Gomes Pereira, Esteves Pereira, Nicolau de Oliveira, Afonso d'Ornelas pela Sociedade da Cruz Vermelha, majores Rodrigues e Carvalhais, tenentes Costa e Waddington, coronel Xavier da Costa, coronel Malheiro, comandante da bateria de Queluz, tenente coronel Freitas Soares, etc.

▬ ▬ ▬

Os corpos dos aviadores encontram-se cobertos com flores naturais, tendo tambem sido oferecidas numerosas coroas pelos componentes das varias esquadrilhas de aviação, bem como do pessoal de Alverca e das familias dos mortos, etc.

(Ver mais noticias em Ultima Hora)

ROCAMBOLE NA HUNGRIA

UM TRONO... DE NOTAS FALSAS

As responsabilidades de Horthy e Bethlem parecem resistir aos mais habilidosos desmentidos

Nadrosy não teve coragem para dar um tiro na cabeça

Reclama-se a intervenção da S. D. N

O famoso escandalo das notas falsas, que está agitando a Hungria até nos seus fundamentos, continua merecendo as atenções da imprensa mundial, sobretudo mercê do caracter politico que a burla incontestavelmente reveste. O governo, é evidente, procura sacudir a agua do seu capote, embora, por outro lado, a opinião universal de estar comprometido até ás orelhas, pela proteção manifesta que concede a alguns incriminados, se radique cada vez mais.

Num novo comunicado inserto nos jornais que, de algum modo, lhe são afectos, o governo hungaro afirma que o escandalo começa a perder a importancia que se lhe atribuiu, estando visinho do seu termo. E' claro que a afirmação do governo que o conde de Bethlen preside, nada prova—a não ser que a todo o transe se procura abafar a grossa escandaleira, para salvar a ideia monarquica, que, tanto o conde de Bethlen como o almirante Horthy, desejam ver triunfante na Hungria.

A despeito de tudo, e apezar dos conflitos provocados pelos monarquicos e pelos bandos do «Despertar-Magyar», que Goemhoes e Hejjas chefiam, este famoso caso não está arrumado, nem disso se aproxima. Por enquanto, está-se no principio. O perito do Banco de França, mr. Emréy. e os dois inspectores franceses de Budapest, logo que tiveram conhecimento do desejo de abafar o escandalo, procuram o conde de Bethlem, interrogando-o ácerca das suas intenções. Foi-lhes dificil falar ao conde.

Quatro vezes, no mesmo dia, os trez representantes franceses tentaram falar-lhe em vão. Conseguiram, afinal. E ponderaram-lhe a necessidade de prosseguir o inquerito. Mas não é tudo. Precisamente no momento em que o conde de Bethlem revelou o proposito de encerrar as investigações, mr. Eméry anunciou por seu turno, que iam efectuar-se quarenta prisões importantes. As prisões não tiveram lugar e os 85 «detectives» mobilizados para as levar a efeito foram prontamente dispensados.

Depois que os agentes franceses resolveram intervir no caso, tentando impedir o projectado «abafarete», o conde de Bethlem teve com Rokowsky uma conferencia de tres horas e meia, parece que no intuito de o forçar a demitir-se.

Rakowsky, porem, não aceitou o alvitre com o fundamento de que essa demissão colocaria o almirante Horthy numa posição desastrada.

Afirma-se que Rakowsky, que é ainda ministro do interior, ofereceu ao seu amigo Nadossy, chefe da policia de Budapest, um revolver, para se suicidar com ele 48 horas depois, para evitar que os agentes franceses lhe deitassem a mão. Nadossy, porem, não dispensou ao conselho do seu amigo e protector o deligente acolhimento que se impunha. Faltou-lhe a coragem, disse ele...

Emfim, verifica-se facilmente, pela leitura dos jornais, que os dirigentes da Hungria — tanto os amigos de Horthy como os amigos de Bethlem— embora lavrem entre eles profundas discordias, dissentimentos graves e odios cegos estão de acordo na necessidade de [illegible] o escandalo que a falsificação provocou em toda a parte e, principalmente, no seu paiz, a fim de salvarem as altas personalidades nele enredadas — o que quer dizer que se salvam a si-proprios—pondo a coberto o abalado prestigio da ideia monarquica e a hipotese da restauração dos Habsburgos. Os agentes franceses, porem, não descançam. Gruçás a ele — só graças a eles, é bom frisa-lo,— a verdade vai surgindo, embora isso custe á actual situação politica da Hungria o descredito escandaloso de muitas das suas figuras mais proeminentes.

De resto, compreende-se. A França tem em jogo o seu prestigio—e o seu futuro. A França e a Europa. Se a aventura que a falsificação permitiu vingasse, a Alemanha podia mobilizar os seus homens e assestar os seus canhões. A Hungria acenderia o rastilho incendio não tardaria a deflagrar.

A S. D. N. será chamada a intervir, a pedido das Nações livres da Europa Central

BELGRADO, 11—Os ministros da França, da Tchecoslovaquia, da Italia e da Austria, tiveram ontem uma entrevista com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, sr. Nitchitch. O assunto da conferencia foi o escandalo governamental da Hungria.

Por outro lado, o orgão governamental tcheco, «Ceski Slovo», anuncia que a Tchecoslovaquia, a Romania e a Yugoslavia vão pedir á França que faça valer a sua influencia junto da Sociedade das Nações, a fim de este orgão internacional intervir na Hungria. O «Venkov», orgão do chefe do governo tchecoslovaco, sr. Svehla, confirma a noticia e anuncia que a Tchecoslovaquia pedirá, em todo o caso, a intervenção da S. D. N. naquele paiz.—E.

Os «racistas» alemães são os falsificadores da moeda Yugoslava?

BELGRADO, 11—A policia yugoslava está procedendo a averiguações ácerca da falsificação de moeda do seu paiz. As indagações levadas a efeito até agora, conduzem a admitir que são os «racistas» alemães os autores da falsificação, funcionando em Biefeld a fabrica de onde essa moeda, tem saido. E' o famoso coronel Bauer que está á frente deste bando de falsificadores gemanicos, que trabalham de acordo com os legitimistas hungaros.—E.

Ferreira de Castro

Como enviado especial do «Diario dos Açores», partiu hoje para Madrid o nosso escritor e jornalista Ferreira de Castro.

Na gare, teve uma carinhosa despedida dos seus companheiros e amigos.

Na mesma carruagem, seguiu tambem para o paiz visinho, o escritor Correia da Costa.

TEATRO DE S. CARLOS (M/N)
TELEFONE C. 3663

HOJE—A's 9 1/4 da noite

Graça — Espirito — Fino Gosto

O MAIOR DOS EXITOS

OS HOMENS DE HOJE

(Les nouveaux messieurs)

ainda em scena em Paris, após 500 representações.

MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões: Erico Braga com Joaquim Almada e Samwel Diniz.

Encenação da professora Lucinda Simões

Fauteuils, 9$0; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00. galeria, 2$50.

NÃO HA LOCAÇÃO

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 3644

2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

Exito cada vez maior

A revista triunfante — O sucesso do dia — A peça vitoriosa

FOOT-BALL

A rainha das revistas de todos os tempos! Graça sem pornografia! Critica desopilante! Deslumbrante fantasia!

Quadros, scenas, numeros, fabula e comentarios de irresistivel graça

Os dois grandes exitos: AS ROSAS e o JOSCA

O exito do dia

A PEÇA DO DIA! O TEATRO DA MODA!

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21 horas—HOJE

GRANDIOSO SUCESSO do maior domador do mundo

IVANOFF

com os seus terriveis e ferozes

LEÕES SELVAGENS

Outras atrações: Formidavel conjunto da

Nova Companhia de Circo

AMANHÃ
Matinée elegante

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

RUA AUGUSTA—RUA DA VITORIA
TEL. C. 2040—TELEG.: DUAS NAÇÕES

Direção de COSTA & WISSMANN JUNIOR

O HOTEL PREFERIDO P R NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

ULTIMA HORA

Empregados do Estado

O 70.º aniversario da sua associação de socorros mutuos

Passa no dia 17 mais um aniversario da prestante Associação de Socorros Mutuos dos empregados do Estado, que em 17 de Janeiro de 1856, segundo reza o Alvará daquela data, foi instituida por um grupo de funcionarios, civis e militares, para socorrer, em casos de doença, prisão e morte os seus associados. Passou-se isto no reinado de D. Pedro V.

De então para cá e sempre na casa que lhe foi cedida pelo Estado, junto ao Arco da Rua Augusta, teem algumas direcções procurado acompanhar as evoluções do meio mutualista, aperfeiçoando as suas instalações e desenvolvendo os seus serviços, de maneira a satisfazer as necessidades mais instantes dos seus associados.

Reformando sucessivamente o seu Estatuto no intuito de aperfeiçoal-o, coube a vez á actual direcção de introduzir nesse diploma, que se acha em vigor desde fevereiro do ano findo, um grande numero de vantagens, e pensa já em limar-lhe algumas arestas que porventura possa ter, defendendo, a um tempo, os interesses dos socios e da colectividade, banindo algumas anomalias que brigam com os recursos da instituição.

Isto é um bom sintoma de vida associativa e, a comproval-o, basta citar a recente criação da Caixa de Sobrevivencia «O Futuro» que conta já cêrca de 2.700 socios e é tambem obra da actual direcção.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

O maior sucesso da cinematografia

OS DOIS GAROTOS

Extraordinaria super-produção. Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesma», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan

A VINGANÇA, 2 partes
PROCURANDO O FILHO, 2 p.
O REGRESSO, 2 partes
A FUGA DE FANFAN, 2 p.
5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª serie

No programa outros films

Os Pirotecnicos Silvas na Ilha da Madeira

Pelos jornais chegados agora desta ilha, vê-se que estes artistas de Viana do Castelo obtiveram mais um enorme triunfo com os fogos queimados nas festas do fim do ano. Os jornais de ali classificam-o de os primeiros no genero.

O ditador Mussolini vai ser operado

LONDRES, 13. — O Daily Express diz que segundo noticias recebidas de Modana, o sr. Mussolini se decidiu a sofrer uma grave intervenção cirurgica no fim do corrente mez.—(H).

Dr. Miguel de Magalhães

Com praticas nos hospitais de Paris antigo «Moniteur» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2505 N.

Caminhos de ferro do Estado

Na séde da direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, rua de S. Mamede, 63, proceder-se-ha no dia 13 de fevereiro a concurso publico para adjudicação da compra de 4.000 quilos de antimonio, 2.000 de chumbo, 2.000 de estanho e 2.000 de zinco.

O FUNERAL — DOS — DOIS AVIADORES

(Continuação da 1.ª pagina)

Revestiu a maior imponencia o funeral das vitimas do desastre de ontem em Alverca. Pouco antes da hora marcada para a saida do funeral, esteve na Aeronautica Militar o sr. Presidente da Republica, que foi apresentar os seus pesames á aviação, tendo chegado tambem ali naquela ocasião a esposa do capitão sr. Castro e Silva, dando-se uma scena lancinante que impressionou fundamente todos os presentes.

A's 16 horas, começou a organisar-se o cortejo, tendo as urnas com os corpos dos aviadores sido transportadas para os armões de artilharia e da G. N. R. aos ombros dos jornalistas, depois do prior da Encarnação ter encomendado os cadaveres.

O cortejo, que seguiu pelas ruas do Mundo, Garret e Carmo, Rossio Avenidas da Liberdade, Duque de Loulé, Casal Ribeiro, Pascoal de Melo e Almirante Reis, era aberto por uma força de cavalaria da G. N. R., seguindo-se-lhe forças da Armada, policia, aviação de Cintra, Alverca e Amadora, berlinda com o prior da Encarnação, os armões com os corpos das vitimas, oficiais da aviação naval e do Exercito, oficiais da G. N. R., comandantes de todos os corpos da guarnição, sr. Jaime Atias, que representava o sr. Presidente da Republica, ministros da Marinha e da Guerra, capitão sr. Cabrita, representando o sr. presidente do Ministerio, que estivera de tarde na Aeronautica Militar, deputações dos Bombeiros Municipais, Voluntarios de Lisboa, Lisbonenses, Ajuda e Campo d'Ourique, Cruz Vermelha, Cruz de Malta, Corpo de Voluntarios de Salvação Publica, representantes da Camara Municipal, Aero Club, associações desportivas e de beneficencia, etc., etc.

Na cauda do cortejo seguiam alguns milhares de pessoas.

Sobre os ataudes foi deposto grande numero de coroas e ramos de flores naturaes, que eram conduzidos por sargentos e praças da aviação.

Cursos de Inverno

Abrivam no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Conferencias

«A instrução primaria em Portugal»

Na Universidade Livre, praça Luiz de Camões, 46, 2.º, realisa-se amanhã, pelas 21 horas, uma conferencia pelo sr. dr. Antonio Sergio, subordinada ao titulo de «A instrução primaria em Portugal, com o seguinte sumario:

I—A iniciativa particular no governo das nações; exemplos. A iniciativa particular em materia de instrução. A Liga Propulsora da Instrução em Portugal.

II—Porque é que a orientação do ensino nas escolas da Liga deve ser muito diferente da do ensino oficial.

III—A escola do trabalho e do serviço social. Formação do trabalhador e do cidadão; a agricultura ao serviço do ensino; o self-government escolar.

O CASO — DO — Angola e Metropole

A's 14 horas, o sr. Alves Ferreira saiu do seu gabinete sendo logo abordado pelos «reporters».

—Sr. juiz...

—Vai ser fornecida nota oficiosa. Foi agora chamado...

O sr. dr. Paulo Menano é encarregado de atender os representantes dos jornais.

Esperam momentos. Depois, o sr. dr. Menano, recebe-os.

—Não ha coisa alguma de novo. Hontem interroguei o sr. dr. Joaquim da Silveira, chegando á conclusão de que tenho de fazer uma acareação entre ele e Alves dos Reis. Quando, ainda não sei. Talvez esta noite ou ámanhã. O sr. dr. Almeida Ribeiro tambem ouviu ontem o sr. Warterlow, devendo hoje continuar a ouvil-o.

—Fala-se em cheques-carecas concedidos a Alves Reis, com a assinatura do Conselho Bancario.

—Não sei coisa alguma. A nota oficiosa dirá as conclusões a que se chegou nos exames sobre a falsificação das assinaturas.

Esperasse uma hora.

O sr. dr. José de Vasconcelos fornece a seguinte nota:

«Alem de outras provas de falsificação da assinatura de I. Camacho Rodrigues, nas cartas apresentadas á casa Waterlow, para impressão e entrega de notas de 500$00, os exames periciais até agora feitos, não deixam a menor duvida ácerca dessa falsificação, sendo dos peritos do exame feito no posto antropometrico a seguinte conclusão:

«Sem recorrer a mais processos de exame, alem da observação e comparação das assinaturas feitas entre si, da observação e comparação das autenticas entre si e da observação e comparação entre umas e outras, concluimos, sem receio de errar, que são falsas as assinaturas dos cinco documentos apresentados ao exame desta repartição em 23 de Dezembro de 1925.

Os exames nas assinaturas dos contratos que serviram de base ás negociações com a casa Waterlow estão ainda por concluir.

Quando os «reporters» do antigo edificio do Credito Predial, voltaram a encontrar o sr. dr. Alves Ferreira.

—O sr. doutor falou com o sr. presidente do Ministerio?

—Não tratei coisa alguma deste caso; não falei com ninguem. Nada mais ha do que diz a nota oficiosa. Talvez ámanhã. Talvez ámanhã.

E' amanhã que no Centro 19 de Outubro, pelas 21 horas, se reunem todos os radicaes eleitos para as juntas de freguesia, a fim de resolverem qual a atitude a tomar perante os casos dos Bancos de Portugal e Angola e Metropole, vindos ultimamente a publico. Nessa reunião será apresentada uma moção, na qual se preconisa que os radicaes levantem a questão nas juntas, que são verdadeiros organismos da democracia popular, para que estas reclamem do Governo a maior luz sobre estes casos e o severo castigo dos criminosos.

Na imprensa estrangeira

O que diz o «Matin»

PARIS, 13—A proposito do escandalo da falsificação das notas do Banco de Portugal, o «Matin» pergunta se o sindicato de falsarios, depois de ter adquirido a completa dominação financeira em todos os ramos da actividade portugueza, queria, como se supõe, vender as colonias portuguesas á Alemanha. A Anormidade da fraude permite todas as suposições, parecendo, no entanto, que a justiça portugueza se decidiu a fazer luz sobre todo este complicado escandalo.—(H.)

Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da bocca, cirurgia, prothese, ortodoncia

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 150

Tarde Politica

A um periodo de estagnação sucedeu um outro de verdadeira e notavel actividade politica.

Hoje, quer na Arcada, quer nos «mentideros», quer no Parlamento começaram circulando noticias, ácerca do que vai pelo P. R. P., que, por desencontrados, nos fizeram andar numa roda viva.

Quasi as nossas canceiras não foram de todo em todo destituidas de bom exito demonstra-o o relatorio que abaixo damos do estado em que se encontram os animos entre os filiados no primeiro agrupamento da Republica.

Assim, é perfeitamente verdadeiro terem-se manifestado tres correntes, que teem pontos de vista em absoluto opostos sobre a marcha da causa publica; a corrente do sr. Antonio Maria da Silva a do sr. dr. Domingos Pereira e a chamada falange dos novos, que nem com uma, nem com outra tem os mais pequenos pontos de contacto.

Qual a importancia de cada uma sobre as outras não é facil apreciar, porque qualquer delas conta com elementos de valor e uma não pequeno numero de adeptos, que põe em serios riscos as aspirações dos antagonistas.

Desta forma a celeuma é grande, não se acentuando uma maioria absoluta que permita ter confiança no resultado das votações, quando as houver, sobre determinados assuntos.

Foi o que hoje se deu. Na reunião do grupo parlamentar democratico que começou ás 14 horas no Congresso, convocado expressamente para proceder ás eleições dos representantes do Parlamento junto do conselho colonial, Caixa Geral de Depositos, Junta do Credito Publico e Conselho Superior de Finanças, apareceram duas listas, uma do directorio, outra dos «novos», que for emente se digladiaram.

Venceu a primeira, por uma pequena maioria, ficando a representação assim constituida: Para a Caixa Geral de Depositos: Efectivo, sr. dr. João Camoesas; substituto, sr. dr. Marques do Azevedo.

Para o Conselho Colonial, os srs. dr. Domingos Pereira e Amaral Reis.

Para o Conselho Superior de Finanças; efectivos, os srs. Paiva Gomes e dr. Baltazar Teixeira; substitutos os srs. Pires do Vale e Custodio Paiva.

Para a Junta Geral do Credito Publico; o sr. Bernardo Paes de Almeida.

Amanhã ha uma nova reunião á mesma hora, no mesmo ponto, que promete ser animada, dada a importancia dos assuntos que nela se vão debater: primeiro, a votação sobre os decretos publicados pelo governo do sr. dr. Domingos Pereira; parecendo que o criterio que prevalece é o exposto pelo sr. dr. João Camoesas, que propõe que esses diplomas baixem ás comissões para estas se pronunciarem acrescido dum aditamento dos «novos» pelo qual é marcado um prazo de 8 dias para elas se pronunciarem segundo, a inconstitucionalidade do decreto que aumenta o numero de funcionarios coloniaes, aumentando tambem o periodo da prestação de serviços na metropole e ampliando o quadro dos continuos.

Sobre este decreto, que é vivamente combatido pelo sr. Manuel Serras, o sr. ministro das Colonias pôs a sua pasta, não podendo nós saber, pois, qual o resultado do debate que vae travar-se; terceiro: a prisão do sr. dr. Nuno Simões e a forma como ela foi efectuada é uma questão que vae ser levantada tambem pelo sr. Manuel Serras, apoiado por um numeroso grupo de correligionarios.

Esta atitude encontrou eco favoravel no espirito de alguns deputados democraticos, pela simpatia que reveste, visto o deputado sr. Manoel Serras se encontrar de relações cortadas com o sr. dr. Nuno Simões.

O general sr. Vieira da Rocha, segundo se afirma, deixa muito brevemente a gerencia da pasta das Colonias para ir ocupar o cargo de Alto Comissario de Angola, visto o sr. Rêgo Chaves ter sido chamado a Lisboa.

Foi hoje fornecida á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O Conselho de Ministros, reunido hoje no ministerio das Colonias das 10 ás 14 horas, procedeu ao exame da proposta orçamental que ha-de ser lida na Camara dos Deputados no dia 15 discutindo ainda outros assuntos de administração publica».

Sabemos que o sr. dr. Alves Ferreira, juiz-instructor do processo respeitante ao Banco Angola e Metropole, foi chamado a conferenciar com o sr. presidente do Ministerio antes de findar o Conselho de Ministros, demorando-se ali cerca de uma hora.

A SITUAÇÃO — DE — ANGOLA

O sr. ministro das Colonias recebeu hoje de Loanda o seguinte telegrama:

A Camara Municipal acompanhada dos vogais eleitos para o conselho legislativo e de todas as agremiações e muito povo representando as forças vivas da capital da colonia, ponderam a V. Ex.ª os gravissimos inconvenientes do afastamento do alto comissario da Republica neste momento a todos os respeitos grave para a provincia, já mais sem orçamento aprovado mas prestes a entrar em discussão, frisa o desejo, em quaesquer emergencias, da conservação do regimen de alto comissariado, como principal garantia ao seu desenvolvimento e á manutenção da sua integridade. Pedem uma breve solução para os problemas vitais de Angola, solicitando todo o vosso interesse para as medidas urgentes de debelamento da crise da provincia.—(as) Camara Municipal, Associação Comercial, Associação dos Agricultores, Associação de Lojistas, Associação dos Empregados de Comercio, Gremio Patria Integral, Gremio Salvador Correia, Gremio Independencia Nacional e Gremio Portugal Unido.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4030 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Apreensão de pistolas

LEIRIA, 12.—O comissario de policia desta cidade numa rusga que fez apreendeu 20 pistolas «savages» e «parabelum» que estavam dispersas por varias casas de operarios e trabalhadores.

Um "souteneur,,

A policia da 2.ª secção de investigação deve remeter ámanhã ao Tribunal da Boa-Hora Antonio Saraiva, que se diz estivador e reside na rua de Campo de Ourique, 70, pateo, acusado de se entregar á vadiagem e viver á custa de mulheres de má nota. Tem no cadastro 6 prisões por furto, mendicidade, agressão, roubo e vadiagem.

OS ULTIMOS CRIMES

O processo referente ao caso de Campolide voltou para a 2.ª secção de investigação

Conforme hontem dissemos transitou da P. S. E. para a 2.ª secção de investigação o processo referente ao misterioso crime de que foi vitima em Campolide, junto á linha ferrea, José Faustino Beato, indicado como caixeiro de praça e que era apenas um padeiro. A P. S. E., visto tratar-se de um crime comum, foi de opinião que a investigação devia prosseguir nas suas diligencias pelo que o processo voltou a ser entregue ao agente Costa Delgado que vai proceder a novos trabalhos.

A P. S. E. por sua vez não descura o assunto, tendo examinado demoradamente varios documentos apreendidos em casa do morto e outros que ao Faustino Beato foram encontrados e entre os quais figura uma carta assinada pela «Legião Negra» e em que são feitas ameaças aos srs. Victorino Godinho e Victorino Guimarães e a todos os que contribuiram para a deportação de legionarios.

A policia tem a impressão de que essa carta foi escrita pelo Beato, que, pertencendo em tempos á Legião Vermelha, ultimamente se alistara numa secção das Juventudes Sindicalistas monarquicas, conhecida pela «Legião Negra», cujos ideais são identicos ao da Legião Vermelha.

O envelope dessa carta tinha os seguintes dizeres:

—«Ao bandido que defende as deportações e segue a orientação politica brasileira».

Está já apurado que o Beato não foi morto á facada, mas sim apunhalado, o que leva a crer que o crime não foi praticado pelos seus antigos companheiros de luta, mas sim por elementos sindicalistas com quem atualmente acamaradava.

O Beato esteve preso em Junho ultimo quando se declarou uma greve geral que abortou tendo nessa ocasião, como servente de pedreiro procurado evitar que alguns policias procedessem ás reparações que estavam sendo feitas na esquadra de Alcantara.

O Beato, não conhecendo os guardas que andavam com os seus fatos de trabalho, intimou-os a largar a obra, o que lhe valeu ser sovado e depois preso.

O Beato tinha uma pistola «savage», que está já em poder da policia.

O conflicto do Lumiar

O chefe Martinheira da 1.ª secção de investigação esteve hoje durante todo o dia interrogando os cinco individuos que andando á caça no domingo passado na quinta dos srs. Duques e Palmela no Lumiar, ali foram alvejados a tiro por dois guardas da brigada secreta do Comissariado Geral da Policia, do que resultou ser atingido o sapateiro José Carneiro, mais conhecido pelo «Surdo do Bairro Alto», que foi morrer ao hospital de S. José. O interrogatorios prolongaram-se até bastante tarde.

Das averiguações conclue-se que o sapateiro foi morto pelas balas das pistolas dos policias, devendo portanto ser estes presos e postos em liberdade os caçadores que estavam detidos.

Um arrombamento

Os gatunos arrombaram um dos quiosques existentes na Avenida da Liberdade pertencente a Martinho Barato, residente nas Escadinhas do Monte, 2, e do qual furtaram tabaco e papel para fumar, tudo no valor de 2.500 escudos.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 13

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia, o sr. Sousa da Camara ocupou-se da importação de trigo exotico, bem como os srs. Rosado da Fonseca e Raimundo Alves. Tratou-se do assunto procurando provar que a lavoura vai sofrer em consequencia dessa importação.

O sr. ministro da Agricultura responde que olhou ás necessidades do Paiz, decretando aquela medida.

O sr. Domingos Lara refere-se ao mau estado das estradas no districto de Coimbra.

O sr. Correia Gomes manda para a mesa uma representação dos mutilados da guerra, dizendo que voltará a tratar desta questão.

O sr. José Domingues dos Santos repete as afirmações que fez quando tratou da questão do Guadiana, apontando de infeliz a nota enviada ao governo espanhol pelo sr. ministro dos Estrangeiros.

Pede á meza que avise o sr. ministro dos Estrangeiros de que deseja interpela-lo sobre o assunto, esperando que não demore o envio dos documentos que pediu pelo respectivo ministerio.

Ocupou-se ainda do mau estado do Liceu Feminino do Porto.

O sr. ministro da Instrução declara não ser só aquele liceu o que necessita reparações, pois quasi todos os outros liceus daquela cidade carecem de obras. Mais disse que já reforçou as respectivas dotações.

Antes de se entrar na ordem do dia a meza comunica o falecimento do antigo parlamentar sr. Andrade e Sousa propondo um voto de sentimento que é aprovado.

Na ordem do dia o sr. Cunha Leal fala sobre a inconstitucionalidade dos decretos publicados pelo governo Domingos Pereira, principalmente do que suprimiu o Ministerio do Trabalho defendendo o criterio de que todos eles devem ficar de pé.

O sr. José Domingues dos Santos renova a iniciativa do projecto de lei que apresentou em março de 1925, que tende a conceder a amnistia a determinados crimes e infrações.

No Senado

A' chamada, feita ás 15 horas e um quarto, sob a presidencia do sr. Correia Barreto, respondem 42 senadores.

O sr. Julio Ribeiro ocupa-se do caso do Banco Angola e Metropole, insurgindo-se contra a demora nas investigações.

Tendo sido proposto que entre em discussão o projecto de lei n.º 952, que trata da cobrança de impostos nas alfandegas das ilhas adjacentes e que revertem em favor das juntas gerais, falaram os srs. Herculano Galhardo e Vicente Ramos.

O sr. Ribeiro de Melo ocupou-se de varios assuntos administrativos.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42

Os productos desta fabrica estão avençados

Brindes e calendarios

Da casa Costa e Ribeiro, Limitada, representantes da fabrica Atlantic, recebemos um calendario de escritorio que agradecemos.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUCADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Origão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 15

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. da Palma, 266-

VIDA SPORTIVA

AINDA O III PORTO-BRAGA

ALGUMAS OPINIÕES

dos criticos desportivos dos jornaes mais acreditados do Porto, respeitantes ao encontro de domingo

A' pessima organisação do "onze,, de Braga, se deve em parte a sua derrota

Nunca é demais descrever o que foi o encontro Porto-Braga, realisado no meio do maior entusiasmo no campo do Bessa, no ultimo domingo.

Varios e justificados motivos nos inhibiram de a ele assistir, tendo-nos limitado a dar umas ligeiras notas, enviadas por pessoa amiga, que a ele assistiu.

Hoje, porém, que nos chegam ás mãos, os jornaes do Porto, deles vamos retirar alguns trechos mais cheios de interesse, para que os nossos leitores possam avaliar qual a sua importancia.

Em primeiro logar, tem a palavra «O Primeiro de Janeiro», que entre outras considerações nos conta o seguinte:

«O Grupo do Porto, tendo chamado a si a vantagem do melhor adversario em campo, instalando-se muito no terreno adversario, teve um guarda-rede de categoria, mas nervoso, desembaraçando-se com coragem nos momentos dificeis. Destacou-se na defesa esquerda, que labiosamente teve de cobrir a direita de Braga, desmarcada pelo meio defesa respectivo, e ainda na defesa, avultou no forte trabalho destrutivo do médio direito e na incançavel, continua e inteligente tarefa do médio centro, pouco vistoso mas productivo. A linha avançada não patenteou no trio central o seu habitual poder de desmarcação, motivo porque o seu sistema de passes se desprecion. As suas pontas, comtudo, estiveram á altura dos comprovados meritos que possuem».

E logo a seguir, termina:

«Se bem que a selecção do Porto tivesse ganho bem, o resultado de 6 0 a seu favor não traduz o valor relativo dos grupos em campo.

«Os portuenses perderam bastantes ocasiões de ir acima do «score» que conseguiram, mas os jogadores bracarenses não desanimaram e durante todo o encontro desenvolveram um jogo entusiastico e energico que deveria ser premiado, não com a bola de honra, mas sim com duas (pelo menos) visto terem assediado o campo contrario, principalmente no primeiro quarto de hora do 2.º tempo em que realmente foram esplendidos de energia.

«O jogo não foi caracterisado por um magnifico «association», daquele conjunto harmonioso que entusiasma as multidões, mas satisfez pela ligação rasoavel de selecção portuense e pela alma da linha avançada bracarense que teve a apoiar-a a energia e vontade colossal de Alberto Augusto, sem favor o melhor homem em campo».

Como se deixa ver, esta opinião do critico desportivo, considerado como um autentico valor, na sua categoria, não deixa de ser curiosa. A selecção de Braga, no dizer dessa alta individualidade podia ter ganho alguns pontos em certas ocasiões, porém, devido á inercia de alguns dos seus jogadores, essas ocasiões não foram aproveitadas como o deviam ser, e o resultado foi o que se viu.

Agora, o «Jornal de Noticias»:

«Pode dizer-se que este encontro foi o melhor e mais entusiasticamente disputado de todos os que se realisaram entre as duas selecções.

«Como exibição de «association» o jogo fornecido pelos grupos foi agradavel. Alem da tecnica desenvolvida, uma lealdade e correcção se fez notar, o que bastante nos desancea e como tal a registamos.

«Os portuenses foram algo superiores aos bracarenses. Mais pesados, mais abatidos em torneios desta natureza souberam tirar melhor vantagem dos momentos que se lhes proporcionaram. Podiam ter marcado mais, em verdade, tiveram oportunidade para o fazer.

«Os bracarenses, por seu turno, apesar de imporem regularmente o seu jogo, luta am com uma adversidade irritante. Faltou-lhes a «chance», compensadora dos esforços dispendidos e do bom trabalho produzido pelos seus homens. Podiam, pelo menos, terminar a 6 a 2.

«Não é, porém, caso para os bracarenses desanimarem, pois, com o desenvolvimento notavel por que está passando a região minhota, devem num futuro mais ou menos proximo conseguir bons resultados.»

Nobre atitude a deste nosso colega. Apesar de a «equipe» portuense ter saido vencedora, e o dizer que disso foi bem merecedora, não deixa, o entanto, de dirigir os seus mais justificados elogios á selecção bracarense, a quem augura num futuro proximo melhores e mais compensadoras tardes de gloria.

Para finalisar fala o critico desportivo de «O Comercio do Porto», que entre as varias razões justificativas da derrota da selecção de Braga, termina com a seguinte, que achamos razoavel transcrever:

«Pelo «score» foi este o mais desastroso resultado que Braga obteve, atendendo aos dois jogos feitos na epoca finda, nos quais a victoria dos portuenses esteve disputada palmo a palmo, conseguindo-se á custa de muito trabalho.

«O 6 a 0 constitue reflexo do jogo e traduz bem o que foi a superioridade da selecção do Porto. E te grupo teve, porem, momentos para fazer maior numero de pontos, emquanto Braga merecia ter furado duas ou trez vezes as redes do adversario.»

Quer dizer: tanto este nosso prezado colega como os demais de quem reproduzimos as impressões são de opinião que a selecção de Braga podia ter marcado duas ou trez bolas. Porque não marcou?... Cremos que em grande parte devido á pouca «association» do grupo bracarense. Os jogadores, quando não todos, pelo menos alguns, foram mal colocados nos logares que se lhes entregaram.

E se não, vejamos ainda uma apreciação do critico desportivo do jornal «O Comercio do Porto», referente á substituição á ultima hora do guarda-redes da selecção de Braga:

«Dias Pereira substituiu á ultima hora, Amadeu Pedras. Mal preparado, não poude destacar-se. Em parte é culpado do numero de «goals» marcados. Já o vimos fazer defesas mais dificeis. Pareceu-nos receioso, «mergulhando» com muito atraso.»

Em resumo: se a selecção de Braga fosse organisada convenientemente, nunca teria sofrido tão duro golpe como sofreu, mas... a continuar assim... será o eterno «faz que anda mas não anda». O caso da falta do seu guarda-redes é um precalço que muitas pessoas entendidas não sabem prever e evitar. Assim, seguindo essa pessima doutrina, o «onze» de Braga recebeu no ultimo domingo o mais duro premio da inepcia do seu selecionador e organisadores fazendo-o arrostar com o formidavel peso duma derrota imerecida, deixando mal colocados alguns rapazes, antigos jogadores, que são entre nós conhecidos como autenticos foot-ballistas.

Todavia, como da derrota alguma coisa fica, não devem pois desesperar aqueles que fizeram bom jogo, e que mais tarde o viram prejudicado, devido em grande parte aos seus pessimos auxiliares, que nada faziam nem deixavam fazer, dando uma bem latente demonstração de fraqueza ao adversario.

Com jogadores dessa ordem, impossivel se torna fazer bom jogo. Desta forma, não devemos alimentar reservas sobre a enorme vantagem dos rapazes do Porto, a quem tivemos ocasião de ver e apreciar o jogo de alguns deles, no desafio ultimamente realisado em Lisboa contra o Helsingborg, e a quem por essa ocasião tecemos os nossos mais rasgados elogios.

Porem, desta vez, o caso muda de figura, e nós, ante o formidavel jogo do «onze» portuense e a fraca exibição do «onze» de Braga, optamos pelo mais completo silencio. São dois objectivos completamente desiguais, perante os quais não podemos erguer a voz, comquanto reconheçamos estar a justiça pelo lado dos rapazes portuenses. E é a nosso ver, quanto basta...

JOÃO DE DEUS FONTES

Em poucas linhas...

E' levada a efeito no proximo domingo, pelas 15 horas, uma prova pedestre no percurso de 3 quilometros, pelo Sporting Club da Penha.

A inscrição é de 3$00 por corredor e a prova deve ser disputada no Campo Grande.

—Conforme em tempos noticiámos, o Sporting Club Victoria vai realisar brevemente um torneio relampago entre clubs de foot-ball não filiados na A. P. E. Para esse fim insituiu uma taça a que deu o nome de «Victoria». A inscrição deve abrir na proxima semana, devendo o torneio realisar-se em Fevereiro.

—No comboio rapido do Porto, da manhã de sabado, devem partir para a Cidade Invicta os jogadores seleccionados para fazerem parte do nosso «onze» nacional.

—Os jogadores da selecção nacional vão fazer um estadio de oito dias em Vizela.

—Os jogadores Manuel Fonseca, Freire e Alberto Augusto foram convocados por Ribeiro dos Reis para amanhã assistirem e possivelmente jogarem no treino que terá logar no Campo Grande.

—A selecção nacional realisa o seu ultimo treino de apuramento no campo do Ameal no proximo domingo. Este treino realisa-se com entradas pagas, a favor do Sporting Club de Espinho, devendo defrontar-se com a selecção o Boavista, bastante e fortemente reforçado.

—O massagista, que acompanhará os jogadores da selecção, durante a sua digressão pelo Norte, será o sr. Artur João, que por amavel acquiescencia do Victoria, temporariamente deixou o seu logar, para auxiliar Ribeiro dos Reis.

Noticias do Estrangeiro

Foot-Ball

No desafio realisado em Madrid entre o Atletico e a Real Sociedade Ginastica, o primeiro grupo venceu o seu adversario por 7 a 4.

—Em Barcelona: O União de Sans vence o Europa por 5 a 2; o Espanhol vence o Martinene por 6 a 4; e o Grecia vence o Tarrasa por 4 a 2.

—Em Pamplona empataram por 2 a 2 o Osasuna e o Tolosa.

—Em Bilbao vence o Atletic por 3 a 0 o Sestao e empatam por 2 a 2 o Baracaldo e o Erandio.

—Em San Sebastian a Real Sociedade ganha por 10 «goals» a 0 o Esperança.

—Em Sevilha, o grupo campeão empata com o Malaga por 3 a 3.

—Em Sabadel, a «equipe» local ganha ao Barcelona.

—Em Vigo, o Desportivo Coruinhez ganha por 5 «goals» a 0, ao União.

—No Ferrol, foi suspenso o encontro que estava anunciado entre o Racingue e o Celta, pelo facto de não ter comparecido o «referee» para arbitrar o mencionado jogo.

Encontro de Tennis

Por estes dias é esperada em França a distincta tenista norte-americana miss Hellen Wills que vai realisar um encontro com a celebre jogadora franceza Mademoiselle Suzane Lengien.

Miss Wills, que veiu á Europa pela primeira vez em 1924, foi derrotada na final do torneio de Wimbledon pela jogadora inglesa miss Mac Kane, conquistando pouco depois em Colombes o campeonato dos Jogos Olimpicos ao vencer Mademoiselle Vinot.

De Madrid a Buenos Ayres em avião

MADRID, 12. — Os aviadores que vão tentar o vôo a Buenos Ayres estiveram hoje no palacio a despedir-se da familia real, devendo iniciar o raid no dia 18.

A primeira étape será nas Canarias até onde serão escoltados por destroyers. — (L.)

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica de GIL FERREIRA
HOJE—A'S 9,14 DA NOITE
Desaparição de SILVESTRE ALEGRIM e primeira representação da comedia em 3 actos, de Dicenta e Paso, traducção livre de Alberto de Morais e Palma Vargas

A TIA ANDREZA

Desempenho de toda a Companhia—Encenação de Gil Ferreira — Scenarios de Renda, Serra e Amancio (1.º acto) e José Merguilhão (2.º e 3.º) — Indumentaria do prof. Castelo Branco
As toilettes da actriz Antonia Mendes são confeccionadas no atelier de M.me Valo

Domingo 17, 6.º Concerto Fão

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobiase Enene, usada em clisteres, conforme se ensaiou officialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

Teatros, Musica e Cinemas

A "prémière" de hoje

no Ginasio

Volta hoje ás suas noites de intensa alegria, o teatro do Ginasio, onde reaparece o gracioso actor Silvestre Alegrim, na nova comedia «A tia Andreza», que vai á scena em primeira representação. A peça que pelos teatros de Hespanha tem feito brilhantissima carreira é de autoria que o nosso publico aplaudiu, entusiasticamente, ao ter ocasião de apreciar outra sua peça, que foi á scena sob o titulo «A Greve Geral», em que muito se salientou o distincto actor Gil Ferreira. Tem ela peça de que se dá a «premiere» hoje, no Ginasio, um papel de excepcional destaque, tomando, tambem, parte no desempenho, além de Alegrim, Antonia Mendes, Alda Aguiar, Ofelia Brochado, Mercedes de Almeida, Raquel Moreira, Regina Montenegro, Dina Pereira, Judith Magioly, Dolores Rodrigues, Tarquinio Vieira, Rafael Alves, Vital dos Santos, José Monteiro, Carlos Shore, Miguel Pereira e Barros Lopes, «A tia Andreza» será apresentada com toda a propriedade que requere, e com a encenação de Gil Ferreira. Para a recita de hoje, estão tomados muitos logares por varias familias da sociedade elegante, o que deixa haver que a concorrencia será selecta e numerosissima.

Trinta anos de Teatro

Recebemos uma interessante «plaquette», com varias notas biograficas relativas ao consagrado actor Carlos Leal, que durante 30 anos tem visto coroada de louros a sua vida de teatro.

E' uma consagração merecida ao popular artista, que tantos triunfos tem alcançado em sucessos constantes no teatro alegre.

Todos os numerosos amigos e admiradores de Carlos Leal devem sentir satisfação por esta merecida homenagem.

Nina Kochity no S. Luiz

A empreza do S. Luiz conseguiu que a ilustre cantora russa, que tanto sucesso alcançou no domingo, no concerto Bianch, de amanhã numa recita, acompanhada pelo distincto pianista russo Pierre Lubochtiz. E' de prever que concorrencia seja numerosa, atendendo aos esforços feitos para que a brilhante interprete dos maestros russos adiou a sua ida á Belgica.

Concertos Fão

No GINASIO

Domingo proximo, ás 3 da tarde, e, o Ginasio o seu concerto sinfonico sob a regencia do ilustre maestro Fernandes Fão, que para ele está organisando um programa de aprimorado gosto artistico, que deve deixar satisfeitos os mais exigentes. Para esse concerto verdadeiramente excepcional já se está realisando nesta casa de espectaculos, a venda de bilhetes.

Reclames

S. CARLOS.—Continua sendo largamente discutida atraindo a atenção geral, a espiritusissima peça «Os homens de hoje», o grandioso exito deste teatro. Erico Braga no electricista que, em tres meses, atinge o posto de ministro, e Luc lia Simões, no principal papel feminino da originalissima peça, tem sobejas creações, que o publico muito lhes aprecia, tributando aos ilustres artista os mais vibrantes aplausos. Hoje em S. Carlos, repete-se «Os homens de hoje».

POLITEAMA.—Reunem todas as condições para um agradavel espectaculo a peça de Charles Méré, «A tentação», agora em scena neste teatro pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. O assunto interessante é sobejamente tratado; o dialogo é admiravelmente conduzido; as scenas de amor de grande belleza e cuidadas nos seus elementos decorativos como o supremo gosto de Amelia Rey Colaço e a interpretação, conjunto sobejo de toda a companhia, tem nas tres personagens principais um grande relevo, tão cheio de verdade e emoção as tornam os ilustres artistas Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro. Ninguem que aprecia o bom teatro deverá deixar de ve-la.

MARIA VICTORIA.—Não finda o entusiasmo do publico pela sua cinematissima revista deste teatro, o incomparavel «Foot-ball», cujo exito atinge as proporções que é, sem duvida, o maior dos ultimos tempos. Muitos numeros da admiravel revista são, todas as noites repetidos a pedidos dos instantes do publico, a quem divertem, fazendo-o rir, a valer, com a sua graciosidade e fina critica, ou fantasia isenta de inconvenientes o que faz com que aquele teatro afluam pessoas de todas as classes sociais.

COLISEU DOS RECREIOS.—Cresce dia para dia o auge do exito causado pelos trabalhos de Ivanoff, o mais extraordinario comador que tem vindo a Portugal, e cujo sucesso suplanta os maiores exitos que na memoria. Dominando completamente, depois de embravecer-los ao maximo, os seus ferozes e possantes leões, Ivanoff realisa uma avalanche que, pelo tamanho como efeitos, toca as raias do milagre.

A este numero de excepcional belleza que ha a juntar outros trabalhos de sensação, como o dos celebres bailarinos aereos os Antons, o dos Antons, prodigiosos acrobatas de balanço, etc.

A manhã ha matinée.

Politeam Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE—A's 21,15
UM GRANDE SUCESSO
A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A tentação

No abilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro
Ensenação de Robles Monteiro
Arranjos de scena e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.
Notabilissima interpretação de toda a companhia
As toilettes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de M.me Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon, 17.

Cartaz do dia

1.as representações

GINASIO — A's 9,15 — «A Tia Andreza de Dicenta e Paso.

S. CARLOS — A's 9,15 — «Os homens de hoje».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
AVENIDA — A's 9,15 — «O Pão de 16».
APOLO — A's 9 — «A Taberna».
EDEN — A's 8,30 e 10,30 — «Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 11,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9 — Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «Os dois garotos».
RIVOLI — A's 3,45 — Cine — «Alma de Artista».
SALÃO FOZ — A's 9 — «O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 3,30. — Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasa, Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Cigarros e inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Emblem, Calumet, Turkish A A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcerd Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra
Agente depositário geral:
M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus deposito em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem concorrencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

A economia e rapidez como meio de transporte:

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DO CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar
O Taxis «Citroen»
(DE PALHINHA)
Pedidos pelo TELEFONE N. 5526 (SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barroso, 21—LISBOA

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coronel Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinsón
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO
(TELEFONES C 1525 E 1572

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Vinhos espumosos de Lamego
(Caves da Rapozeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações
Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionais e Estrangeiros

Corretor nos cais de desembarque á chegada de todos os comboios

---

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS — Rua Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS
EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
X BREGAS — Rua Direita de X bregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS
EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AO NOIVO, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma
A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Camara Municipal de Lisboa

Arrematação das redes inutilisadas como insalubres

A Comissão Executiva desta Camara faz publico, em virtude de resolução que tomou em sessão de 30 de Dezembro ultimo, até ás 14 horas do dia 1 do proximo mez de Fevereiro, recebe propostas em carta fechada para a entrega das redes, partes de redes e seus despojos que nos Matadouros Municipais forem inutilisados como insalubres, durante o corrente anno.

As respectivas condições encontram-se patentes na Secretaria Geral desta Camara, onde deverão ser entregues as propostas.

Paços do Concelho Lisboa 10 de Janeiro de 1926.

O Chefe da Secretaria

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que o Senado Municipal em sessão extraordinaria de 30 de Dezembro proximo findo, prestando honenagem ao tenente Ferreira Durão, que foi Capitão Mór de Cuangar, assassinado pelos alemães em 21 de Outubro de 1914, deixando uma folha de serviços honrosissimos, pela qual se prova a sua heroicidade, o seu brio militar e o seu grande amor pela Patria, deliberou que a Rua Particular n.º 2, á Rua Correia Teixeira, a Campo de Ourique seja denominada:

Rua do Tenente Ferreira Durão, Valoroso militar morto em Cuangar em 21 de Outubro de 1914.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 11 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva — Antonio dos Anjos Corvinel Moreira

---

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores geraes

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: Esc. 48.000:000$00 — CAPITAL REALISADO: Esc. 30.000:000$00
RESERVAS: Esc. 38.000:000$00

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Fontinhas, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo.

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India inglesa).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5135-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

BERLIM, 14 — O marechal Hindenburgo encarregou o sr. Luther de formar gabinete. O sr. Luther aceitou o encargo, tendo começado imediatamente as démarches.—(H).

AVIAÇÃO

O ultimo desastre d'aviação—prouvera a Deus que fosse realmente o ultimo!...—emocionou profundamente a opinião citadina, que presenciou, presa de profundo sentimento de pesar, o cortejo funebre que acompanhou á ultima jazida os desventurados aviadores. Não ha portuguez de coração sensivel que não tenha vibrado sob a impressão dolorosa de tão triste acontecimento!

* * *

Fomos dos primeiros que fizeram propaganda para a instituição da aviação militar portugueza. Sem pretendermos diminuir no merito de quem quer que seja, podemos e devemos citar o facto incontroversivel de que «A Capital» foi um dos jornais—senão o primeiro de todos!...—que incitou os governos a favorecerem o desenvolvimento da aviação, que deveria ser elevada, na realidade dos sucessos, á classe de Quinta Arma do Exercito Nacional. Apesar dos desastres que teem enlutado a população do paiz (visto que não ha cidadão que não acompanhe na sua dor os irmãos darmas das victimas da aviação militar nacional) entendemos, hoje como ontem, que a Quinta Arma merece o carinho dos poderes publicos, sendo indispensavel dota-la com os meios materiais indispensaveis ao seu progresso scientifico e á sua eficiencia militar. Tem-se procedido assim? A resposta não pode deixar de ser negativa. Não se quiz, até agora, organisar uma Quinta Arma do Exercito Portuguez; o que se tem feito é improvisar e não organisar. Pois já é tempo de se abandonarem improvisações, que teem sido, afinal, a causa primaria e fatal dos desastres sofridos até hoje.

* * *

Nenhuma qualidade essencial falta aos nossos aviadores. São bravos, são mesmo temerarios. São, especialmente, dotados dum espirito de sacrificio que chega a estar em desacordo com o comodismo que é, sem duvida alguma, o fundo caracteristico do homem, egoista até ao extremo, deste seculo eminentemente utilitarista. O aviador portuguez ama a gloria e a ela tudo sacrifica. Se, para ventura da Nação e prestigio das instituições militares, houvesse um homem-guia capaz de aproveitar e canalisar tão altas virtudes, a Aviação de Portugal conquistaria renome universal. Apezar do abandono a que os poderes publicos teem condenado a Aviação Nacional, está Portugal de posse da maior «perfomance» aviatoria. Ainda não houve quem igualasse Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Por emquanto só a Aviação Portuguesa demonstrou a praticabilidade da navegação aerea, ligando, com scientifica precisão, a Europa á America. Ninguem, absolutamente ninguem fez tanto! E não falamos de outros «records» porque não se apagaram ainda da memoria dos homens e jamais deixarão de figurar na historia das grandes viagens aereas.

* * *

E' todavia, certo que os desastres aviatorios são frequentes, muito mais que noutros paizes. Compete aos governantes investigar das causas e prover de remedio o que for remediavel. Ha sempre perigo no exercicio da aviação. E' certo. Mas esse inconveniente pode ser diminuido até chegar quasi á completa anulação. Ainda ha dias se publicou que os serviços da viação acelarada ingleza são tão perfeitos na sua organisação que não houve senão uma morte em desastre terro-viario, durante o lapso dum ano inteiro. Não se pode exigir equivalente vantagem nos serviços da aviação. Mas tambem é incontestavel que a frequencia dos desastres em Portugal são a prova de que o organismo da Aviação Militar não funciona com aquela perfeição que se exemplifica, diariamente, no estrangeiro.

* * *

E' indispensavel moderar o ardor dos aviadores portugueses. Só ha um meio de o conseguir. E que meio é esse? Diz-se simplesmente: fazendo opor ao impulso a disciplina. Esta ultima palavra resume tudo quanto ha a fazer. E' indispensavel haver disciplina para que as incursões aereas não dependam da vontade dos aviadores mas de determinações superiores. E' forçoso haver disciplina para que não se improvisem aparelhos, antes se escolham entre as melhores marcas da mais garantida autenticidade. Efectivadas praticamente estas condições, os desastres serão raros, não excederão aqueles que o imperio da fatalidade determinar. Bons, excelentes aviadores temos nós e somos capazes de sempre possuir, porque a raça é aventurosa e o perigo não domina a vontade portugueza.

Mas já não dizemos o mesmo dos aparelhos, que são mais productos da improvisação ocasional, que selecionados positivamente, por quem tenha autoridade scientifica para o fazer. Ao sr. ministro da Guerra incumbe o dever de se certificar se a disciplina é mantida, por forma inflexivel, na Aviação, afim de se impor como regra na permissão de vôos aereos. Se, por acaso, ahi estiver enclausurada na causa ignota de tantos e tão repetidos desastres!...

O QUE PENSA — O — SR. CUNHA LEAL

sobre o incidente levantado na Camara acerca do Banco de Portugal

O sr. Cunha Leal chegou bastante cedo ao Parlamento. Nós tambem. Encontrámo-nos nos Passos Perdidos, e para passar o tempo, fomos conversando.

A palestra com o «leader» dos nacionalistas é sempre interessante, porque o ilustre homem publico tem, a proposito de tudo e para tudo um comentario muito seu, uma opinião muito pessoal, que é sempre curioso registar.

Varios foram os pontos versados: o caso do Banco Angola e Metropole, de que o sr. Cunha Leal se desinteressou, aguardando serenamente o desenrolar de toda a meada; a discussão que se está fazendo em volta dos decretos do governo transacto, discussão esta que coisa alguma significa, senão mesquinha politica, etc.

Em todos os casos o sr. Cunha Leal falou como parlamentar e como politico, porque nenhum deles o visa como homem. Apenas um, — o ataque que tem feito o sr. dr. Alberto Xavier á sua proposta, pela qual baixou á Comissão de Contas Publicas o incidente levantado na Camara sobre o Banco de Portugal pelo sr. dr. Amancio de Alpoim, lhe mereceu um leve sorriso e as seguintes palavras:

—O sr. Alberto Xavier tem graça, muita graça na defesa que faz do seu criterio e no combate em que se encontra interessado contra o prosseguimento dos trabalhos de apuramento, que estão sendo feitos pela Comissão de Contas.

«Eu, por mim, mantenho os meus pontos de vista. Entendo que nada interessa a esse senhor, ou a quem quer que seja, o enxerto nesta altura de um novo debate politico sobre o ponto em questão.

E prossegue:

—Ao Banco de Portugal só deve convir que a comissão de contas faça inteira luz sobre o caso, escancarando-lhe, se tanto fôr preciso, as suas portas, para ela proceder a todos os exames necessarios, a fim de desfazer todas as duvidas, que porventura possa haver como resultado das afirmações produzidas sobre a seriedade dos seus processos de transação. A comissão de contas por outro lado, só deve ter em mira apresentar um relatorio claro, que não dê logar a falsas interpretações, nem possa servir para especulações de retorica e isto o mais depressa possivel.

E estendendo-nos a mão:

—As opiniões do sr. Alberto Xavier não me admiram. O que me admira é a lentidão com que estão correndo as coisas no seio da Comissão de Contas.

CAPRICHOS FEMINIS

UMA LEÔA EM PASSEIO

PELAS RUAS DA CIDADE

Tal era o que pretendia fazer, ha dias, uma misteriosa dama

O lisboeta começa a revelar uma decidida paixão pelas feras. A furia do luxo, a ancia da notoriedade, vai certamente fazer introduzir nos habitos mundanos a exibição dos animais ferozes, como elemento decorativo, como adereço indispensavel a uma boa «toilette».

Lisboa vai reviver os passeios elegantes no Bois, quando a moda obrigava as lindas parisienses a comportar no seu regalo a graciosidade felina de um pequenino tigre.

Ainda não ha muito tempo, estiveram expostas ao publico duas panteras, com a mesma naturalidade como se oferecem para venda magnificos exemplares caninos.

As duas panteras foram vendidas a uma senhora que tem a sua residencia em Cascaes.

Soubemos este pormenor pelo ex-capitão Costa Pinto, que veiu como um louco de Santarem para adquirir por todo o preço os lindos e até então inofensivos animais ferozes.

Esta paixão pelas feras vem de longe.

Portugal precedeu a moda parisiense no seu culto pelos animais ferozes.

O marquez de Niza possuiu um tigre domesticado e a criação de lobos é muito vulgar nas nossas serras.

Costa Pinto trouxe, ha anos, dois pequenos tigres domesticados que fizeram uma tarde o terror de Santarem.

Um dos tigres conseguiu safar-se da jaula, acabando por ser morto a tiro. O companheiro veio a morrer de desgosto.

Até aqui tudo está bem, não ha nada de extraordinario, e estes pormenores não seriam evocados, se os lisboetas não tivessem corrido risco de assistir ao espetaculo inedito de uma leoa passeando nas ruas da capital. E ainda não estamos livres dessa aventura singular.

Agora que o domador Franchi partiu, podemos contar o estranho caso, sem que ele seja levado á conta de reclame.

O arrojado domador, que se fazia acompanhar de quatro tigres, um deles ferocissimo, pois que lhe matou um tratador, trazia tambem consigo uma linda leôa, tão bem domesticada que se brincava com ela como com um cão.

Os empregados do Coliseu, e até alguns frequentadores daquela casa de espetaculos não tinham duvidas em se aproximar do animal e até afaga-lo sem o minimo receio.

O animal, a quem injustamente se chamava feroz, conseguiu grangear grandes afeições.

Dentre elas, distinguia-se uma senhora, de masculo perfil e mascara nervosa, que passou, por causa da leôa, a frequentar muito os bastidores do Coliseu.

Dizia-se que esta senhora era uma eximia pintora animalista e que se entusiasmou em extremo pelas atitudes e expressões da fera domesticada. Passava muito tempo com ela, acariciando-a, admirando a meiga expressão do seu olhar, o brilho das pupilas sem fundo, como olhos de agua, e tomava ao mesmo tempo varios apontamentos.

Uma tarde, aproximou-se do domador Franchi e fez-lhe este estranho pedido:

—O senhor não podia dispensar-me esta leoa?

—Mas como, minha senhora?

—Como o senhor quizesse, vendida, emprestada...

O dialogo correu, e toda a gente que dele tomou conhecimento riu bastante com o caso.

—Mas uma leôa não é assim coisa que se empresta. E para quê?

Com a maior naturalidade, a misteriosa senhora explicava:

—Que lindo passeio com este belo animal nas ruas de Lisboa! Ele é tão bonito e está tão bem domesticado...

Novos sorrisos, mas a misteriosa dama não desistio. Que falava ao empresario, meteria empenhos ás autoridades, que sim, que lhe emprestasse a leôa, e, por fim, arriscou:

—Mas venha o senhor tambem dar esse lindo passeio pela cidade...

«Já houve em Páris um seu colega que fez o mesmo. Foi o domador alemão Scheider... Então, não seja mau!

Um dia, a dama misteriosa deixou de aparecer...

Franchi partiu, levando a leôa. No dia seguinte, uma senhora subia apressadamente as escadas que conduzem ao palco do Coliseu.

—Mr. Franchi?

—Partiu...

Ficou muito tempo silenciosa, amarrotou um jornal, depois alguns «habitués» dos bastidores ouviram-na exclamar:

—Ingrato!

E se esta senhora volta a insistir com outro domador?

LIQUIDANDO DEBITOS — DO — TEZOURO

Nota oficiosa do Ministerio das Finanças:

«Nos termos do contracto de Tesouraria em vigor celebrado entre o Estado e os seus banqueiros em Londres, Baring Brathers, o qual prevê uma abertura de credito caucinado até o limite maximo de 250.000 libras, o Tesouro, ao abrigo dessa clausula contractual, pediu em Outubro de 1920 a abertura desse credito e dele se utilizou. Não tendo o Tesouro tido conveniencia em liquidar esse credito no seu vencimento, os nossos banqueiros londrinos prorrogaram sucessivamente até hoje o praso da liquidação.

O ministro das Finanças resolveu amortizar parcialmente o debito proveniente dessa operação, com a soma de 50.000 libras.

Tanto nesse caso, como no outro identico que teve por fim pagar ha dias ao Banco de Portugal, antigos debitos na soma de 320.000 libras, o Governo procedeu por sua espontanea iniciativa».

Uma verdadeira maravilha,

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lipobiase», de oleo de figado de bacalhau em compota de bananas. Tonico admiravel, e sabor agrad vel. Raul Vieira Lda R. da Prata 51 é o depositario exclusivo

ROMPENDO OS ARES!...

O "raid" Madrid-Buenos Aires

O entusiasmo que está despertando em Hespanha a sua proxima realisação

OS ULTIMOS PREPARATIVOS

A proxima viagem, em avião, de Madrid a Buenos Aires, intentada pelos aviadores srs. Franco, como piloto, e Ruiz Alda, como observador, fez desenvolver uma certa actividade nos meios aeronauticos, do paiz visinho, onde tal acontecimento é comentado com o mais franco entusiasmo.

O projecto da realisação desta viagem surgiu apoz a realisação do «raid» Lisboa-Rio de Janeiro. As enormes dificuldades postas aos intrepidos aeronautas obrigaram-nos a adiar para mais tarde o sonho que o nosso «raid» lhe inspirára e que só agora vai ter efectivação.

Desta vez, porem, não pode restar sombras de duvida de que o feito dos aviadores espanhoes vai ter inicio. Assim, tanto o Ministerio da Marinha como o da Guerra, alem de concederem todas as facilidades aos dois aviadores, estão dispostos ainda a auxiliarem-nos financeiramente. Isso mesmo, apoz o terem sido recebidos pelo presidente do Ministerio e ministro da Guerra, a quem foram apresentar as suas despedidas, lhes foi oficialmente notificado.

O aparelho em que os aviadores realisarão a sua viagem é um dos reconhecidos pela aeronautica militar, como o que oferece maior facilidade e reune maior numero de vantagens. A preparação dos aviadores tem sido muito cuidadosa, e, por proposta sua acompanha-os um oficial da aviação maritima o alferes Duran, escolhido de entre os seus colegas como o que tem maiores vantagens para poder realisar mais proficientemente o fito dos dois aeronautas.

Com este seu desejo de leal camaradagem, quizeram os dois aviadores estreitar os laços de amisade da aviação militar com a aviação maritima, sendo os aviadores justamente aclamados pelos seus camaradas de ambas as armas.

A fim de tornar mais viavel o «raid», o ministro da Marinha do paiz visinho deu as suas instruções para que partissem sem demora os dois barcos de guerra encarregados de auxiliarem os aviadores.

O «Blas de Lezo» saiu de Cartagena, e, tendo já chegado a Ceuta, foi logo ordenado ás auctoridades de marinha que abastecessem de carvão e combustivel o referido barco, para poder prosseguir, apoz a chegada do avião, a sua rota. A esse navio se reunirá um outro: o «Alcedo». Alem do combustivel para sua alimentação interna, o «Lezo» levará 1.000 litros de benzol que em Cabo Verde irão para bordo do avião.

O «Lezo» tem ordens terminantes para se não afastar da rota traçada anteriormente, senão depois de se conhecer terem chegado os aviadores são e salvos a Pernambuco. Imediatamente, ao ter-se a confirmação da chegada dos aviadores a terras de Santa Cruz, o «Lezo» deve regressar á peninsula.

Apoz a chegada dos aviadores a Buenos Aires, aí se demorarão perto de dois mezes, onde realisarão conferencias alusivas ao «raid».

* * *

Ainda, alem dos dois barcos acima mencionados, foram dadas ordens para bordo do «D. Jaime» e do «Mendez Nunes» e demais barcos que estão nas costas de Marrocos, para que auxiliem na medida do possivel, os aviadores Para esse efeito, está já aprontando a toda a pressa, para seguir para as aguas de Cabo Verde o «D. Jaime».

* * *

Os aviadores já apresentaram as suas despedidas ao rei de Espanha e autoridades oficiais do Exercito e Marinha, entregando-se agora ao estudo minucioso das camadas atmosfericas para em data oportuna partirem.

* * *

A partida do avião deve realisar-se, no proximo dia 18, da base aeronautica de Palos de Moguer, onde irão despedir-se dos aviadores o director dos serviços de aviação militar, general Soriano, o capitão general do departamento de Cadiz bem como as autoridades civis e militares dessa cidade.

* * *

CADIZ, 14 -- O «destroyer» «Alcedo» acaba de largar com rumo ás Canarias e Cabo Verde, onde esperará os aviadores, para o [illegible]tar durante a sua ultima [illegible] até Buenos Aires.—(E.)

O ESCANDALO HUNGARO

Um "rei" fabricante de notas falsas

OS FASCISTAS DE BUDAPEST PRETENDEM ABAFAR O TRE- —: MENDO ESCANDALO :—

Emquanto a nossa policia não descobre inteiramente o caso do Banco Angola e Metropole, vamos nós desfiando, com as informações que diariamente nos trazem os jornais estrangeiros, esses outros casos não menos complicados, mas nem por isso menos interessantes, da falsificação de notas de outros paises.

A manobra dos fascistas hungaros com a falsificação das notas francesas de 1.000 francos está sendo tratada em toda a imprensa europeia, que aponta os perigos que, a ser levada a cabo, acarretaria para a paz mundial.

O governo de Budapest procura, por todas as formas, abafar o escandalo, mas as suas notas oficiosas são acolhidas nos Estados visinhos sem a menor confiança. Na Hungria teem elas provocado uma grande agitação, sendo a imprensa que ainda não foi forçada a calar-se unanime em estranhar que, tendo sido apontadas como cumplices na falsificação algumas desenas de altas individualidades, as suas prisões não se tenham ainda efectuado.

Os empregados do Instituto Cartografico, por exemplo, confessaram que o bispo Stephan Zadravetz os obrigara a prestarem juramento de não revelarem o segredo da falsificação, revelação essa confirmada pela confissão de Gero, o chefe da tipo rafia onde foram fabricadas as chapas das notas. Pois o bispo ainda nem sequer foi ouvido

* * *

Mas o fascismo hungaro, que nos primeiros momentos se perturbou com a denuncia do tremendo escandalo, procura reagir, auxiliado pelo Governo, preparando como que uma ofensiva contra a oposição e contra o que ele chama a «intervenção anti-constitucional dos agentes franceses».

O seu primeiro acto foi suspender o orgão radical «Vilag», que lançou o grito de alarme, revelando o negocio e demonstrando com documentos irrespondiveis as relações que existem entre os amigos do arquiduque Alberto, pretendente ao trono, os partidarios de Horthy e os racistas alemães, tornando publico ainda que Marsowsky teve repetidas vezes conferencias em Munich com Hitter, chefe dos racistas bavaros, e que chamou a atenção do grande publico para as organisações reacionarias cujo chefe era o arquiduque Alberto e o director o celebre Szoertsy, que se encontra preso.

Eckhardt, que substitue Szoertsy, já reclamou providencias contra a imprensa radical, acusando-a de «desacreditar a Hungria e de comprometer o regente perante o estrangeiro».

Esta reclamação foi ouvida por Horthy, que no dia seguinte suspendeu o «Vilag», tendo Bethlen avisado os jornalistas de que teriam de responder perante os tribunais por cada noticia que publiquem menos verdadeira. Um telegrama hoje recebido informa de que foi já levantada uma centena de processos por esse facto.

* * *

Szoertsy, agora preso, era chefe de uma organisação clandestina chamada «Legião de S. Jorge», cuja missão é fazer desaparecer os inimigos do actual regimen «cristão» Pois esse organismo começou já a dar sinal de si, ameaçando os adversarios de Horthy e, segundo uma informação do «Arbeiter Zeitung» preparando, sob a direcção do bispo Zadravetz, a resistencia militar para o caso de Horthy ter de se demitir.

O principe Nindisch Graetz confessou de novo que a falsificação visava a prejudicar a França democratica, de modo que, arruinada e envolvida em desordens de caracter economico e financeiro, não podesse opôr-se aos projectos imperialistas hungaros e alemães.

Por seu turno, o coronel Gustavo Wolff, chefe do partido legitimista austriaco, declara nos jornais de Viena e de Budapest que os fascistas hungaros tinham numerosos aliados na Europa Central, principalmente na Austria, onde o chefe do partido conservador popular (partido dos racistas austriacos), barão Alfredo de Schlager, mantem as mais estreitas relações com Widdischgraetz. E acrescenta que aquele partido tem gasto nos ultimos tempos somas enormes fornecidas em grande parte pelo dinheiro ganho pelos fabricante das notas falsas.

O bloco da oposição hungara lançou uma proclamação, declarando que o regente e o governo estão comprometidos na falsificação, sendo os maiores responsaveis dela, pelo que pede a convocação imediata do Parlamento.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Politica francesa

Uma nova crise ministerial?

PARIS, 14.--Em certos circulos politicos consideram-se as deliberações da comissão de finanças da camara dos deputados, constituida na sua maioria por radicais e socialistas e que rejeitaram os mais vitais pontos das propostas Financeiras do sr. Deumel redusindo-se a documentos sem importancia, como uma direta indicação ao sr. Briand de que abandonar o seu logar de chefe do governo. Prevê-se por tais motivos que em breve se declara uma nova crise politica.-(L.)

Ás crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobiase de oleo figado de bacalhau, de gosto agrad vel a compóta de bananas. Depositario exclusivo Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 51.

TEATRO DE S. CARLOS (V. N.)
TELEFONE C. 3063

HOJE — A's 9 1|4 da noite
RECITA DA MODA
O MAIOR DOS EXITOS
OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)
ainda em scena em Paris, após [illegible] representações.
MAGISTRAL TRABALHO — Lucilia Simões, Erico Braga com Joaquim Almada e Samuel Diniz.
E scenação da professora Lucinda Simões
Fauteuils, 9$50; Frisas e camarotes, [illegible], 30$00, 20$00 e 12$50; galeria, 2$50.
NÃO HA LOCAÇÃO

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 3644
2 SESSÕES — A's 8 1|2 e 10 1|2
Exito Unico
FOOT-BALL
[illegible]
Graça sem pornografia! Critica desopilante!
[illegible]
Quadros, scenas, [illegible] comentarios de [illegible]
Os dois grandes exitos: AS ROSAS e o JOSCA
O exito do dia
A PEÇA DO DIA!
O TEATRO DA MODA!

Coliseu dos Recreios
HOJE — A's 21 horas — HOJE
ASSOMBROSO EXITO
do maior e mais celebre domador do mundo
IVANOFF
no seu impressionante trabalho com terriveis e possantes
LEÕES SELVAGENS
Os numeros de grande sensação
Os Antonis — Carletti
Os [illegible] tons — Os Lougan's
ULTIMAS NOVIDADES
Segunda feira
ESTREIA DE
RICO & ALEX

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
RUA AUGUSTA — RUA DA VITORIA
TEL. C. 2010 — TELEG.: DUAS NAÇÕES
Direcção de COSTA & WISSMANN JUNIOR
O HOTEL PREFERIDO PELOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

O FRIO DE TODO O MUNDO

Faz-se sentir em toda a Europa, nevando abundantemente em algumas regiões

LONDRES, 13 — O frio que ontem se começou a fazer sentir na Inglaterra e em quasi toda a Europa parece ter atingido esta noite o maximo, pois com raras excepções chegou a 0 em quasi toda a parte e nalguns pontos da Suissa atingindo 4 graus abaixo de zero, nevando em vários pontos do sul e do centro da França, como em Avignom e Toulouse, bem como em Napoles, segundo noticias recebidas em Londres, bem como noutras cidades onde ha cerca de 5 a 7 anos não nevava. — (L.)

◆ ◆ ◆

BERLIM, 13 — Durante o dia de hoje a temperatura foi apenas de trez graus, nevando intensamente sobre toda Alemanha e Suissa. — (L.)

Dr. Miguel de Magalhães

Com praticas nos hospitaes de Paris antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

Os atentados bombistas

Na P. S. E. está sendo ultimado o processo referente ao bombista Artur Crescencio Fernandes Teixeira, mais conhecido pelo «Alfaiate», que, como é sabido, se encontra preso sob a acusação de ser o autor dos atentados contra o paço patriarcal, no Campo de Sant'Anna, e contra a residencia do tenente sr. Jorge de Carvalho, adjunto da P. S. E.

O preso deve ser enviado amanhã ou depois ao tribunal da Boa-Hora.

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 157

Escola Preparatoria Rodrigues Sampaio

A festa que os alunos do 4.º ano desta escola promovem depois d'amanhã, dedicada ao corpo docente daquele estabelecimento de ensino deve resultar brilhantes. O programa, cuidadosamente elaborado, dizem-nos ser de molde a podermos aprecial-o.

TRIBUNAIS

BOA HORA

No 2.º distrito criminal respondeu hoje Isaac de Almeida, acusado de crime de homicidio voluntario.

No mesmo distrito ficaram adiados os julgamentos dos srs. Jorge de Abreu e Joaquim Antonio de M. L. Costa Ribeiro, acusados de delito de imprensa.

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protheses dentarias
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

(INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS)

FRANÇA:

Por ocasião de uma conferencia que organisaram em Reims os srs. Marcel Bucard e George Valois houve uma contra manifestação por parte dos sindicalistas e comunistas, que percorreram as ruas da cidade em cortejo soltando morras aos organisadores. Devido ás medidas que foram adotadas, não houve qualquer incidente serio.

HESPANHA:

Em honra do pintor e literato catalão Santiago Rusiñol foram organisadas festas em Sitges pelos escritores, artistas e homens de teatro. Assistiram a estas festas tudo quanto ha de notavel na arte, na literatura e no teatro na Catalunha, bem como representantes de Madrid e uma enorme multidão de povo. A' noite o sr. Rusiñol presidiu a um banquete. Realisaram-se ainda outras manifestações em sua honra. Em Barcelona efectuou-se uma representação de gala no teatro Romea, durante o qual se representaram as duas principais peças de Rusiñol no meio do maior entusiasmo.

CHINA:

Dizem de Toquio á Agencia Reuter: Supõe-se que Feng Yu-Hsiang ficará momentaneamente na Mongolia, donde vigiará a situação antes de partir para a Europa. Julga-se saber que o governo japonês receia que na China surjam novas novas dificuldades. Li-Ching-Lin, vencido recentemente, reune, segundo se afirma, um exercito no Chantoung com o fim de recomeçar mais tarde as hostilidades.

ITALIA:

A camara foi convocada para o dia 16 do corrente. A ordem do dia consta da discussão de varios projectos, principalmente a aprovação dos acordos internacionais concluidos em 10 de outubro na conferencia de Locarno.

Julgando interpretar a vontade da rainha mãe, o rei de Italia fez publica a sua intenção de entregar á associação das mães e viuvas dos soldados que morreram na guerra a vila de Cordighera, que servirá para casa de convalescença aos membros da associação.

MEXICO:

Diz um despacho de Nova York para os jornais desta capital que uma informação recebida do Mexico indica que as inundações destruiram vinte aldeias no estado de Nayarit. Segundo este despacho, houve ali 7 000 mortos. A falta de viveres provoca grandes sofrimentos.

ALEMANHA:

Do relatorio do mez de dezembro do agente geral para os pagamentos que a Alemanha tem a fazer, resulta que nos quatros primeiros meses de aplicação do plano Dawes, ela depositou 448 milhões de marcos.

BELGICA:

O embaixador dos Estados Unidos, M. Filipps, manifestou ao sr. Vandervelde; ministro dos Negocios Estrangeiros, a viva magua que sentiu o sr. Kellog secretario de Estado dos Estados Unidos, ao ter conhecimento da grave doença do cardial Mercier «prelado cujo nobre caracter e cuja poderosa atitude fizeram uma das primeiras figuras do mundo» e os seus votos de ver o cardial Mercier triunfar da doença» no interesse não só da Belgica, mas tambem dos homens de boa vontade de todos os paizes! Esta comunicação foi imediatamente transmitida ao cardial Mercier.

CHILE:

O banco central, organismo creado com a cooperação de todos os bancos, começou já as operações de troca das notas por oiro.

BOLIVIA:

Assumiu já as suas funções o novo presidente da Republica da Bolivia, sr. Hernando Siles. O novo ministro dos Negocios Estrangeiros será o sr. Alberto Guthierrez, actualmente ministro da Bolivia em Londres.

Imprensa

Recebemos a visita do nosso brilhante colega de S. Miguel, «O Diario dos Açores», num belo numero do Natal que é um magnifico esforço edictorial.

Ao «Diario dos Açores», que se apresenta com 16 paginas, e muito bem colaborado, pelos mais distintos prosadores e poetas do continente, apresentamos as nossas saudações.

ULTIMA HORA

O CASO — DO — Angola e Metropole

O sr. dr. Alves Ferreira, ao receber hoje os jornalistas, começou por dizer:

— Teem aqui a nota oficiosa.

— Sr. doutor, fala-se em novas prisões.

— Não. Um jornal da manhã diz que tinha sido preso o sr. dr. Pinto de Magalhães, mas é falso, não ha motivos alguns para isso.

— Diz-se que V. Ex.ª vae pedir a demissão?

— Tambem não é verdade. Continuo a ter carta branca para prender e soltar quem julgue necessario.

— Consta que em Campolide estão reservados dois quartos. Pode-se saber para quem são?

— Tambem não é verdade.

— Foi feita a acareação entre Alves dos Reis e o dr. Joaquim da Silveira?

— Ainda não deve ter logar hoje.

A seguir, o sr. dr. Alves Ferreira dita a seguinte nota oficiosa:

«Estão já em nosso poder as fotografias dos contratos que serviram de base com a casa Waterlow. Quanto ao reconhecimento, quando foi feito, havia uma só assinatura, que é a reconhecida. Os selos do reconhecimento são correspondentes tambem a uma só assinatura, que foi feita da seguinte forma: Reconheço a assinatura supra na presença do signatario.

Este reconhecimento foi lançado em uma folha de papel onde só se encontravam escritas á maquina duas linhas, que tanto podiam ser o final do contrato como para outra coisa qualquer.

As folhas anteriores do contrato não foram rubricadas nem tão pouco numeradas. A falsificação é grosseira».

O sr. dr. Alves Ferreira explica depois aos jornalistas que os falsificadores acrescentaram cinco ss no reconhecimento e que a assinatura reconhecida é em diagonal, tendo um grande rabisco, a fim de deixar margem para as outras assinaturas.

— Mas o consul inglez não viu que o selo era correspondente a uma só assinatura?

— O consul não é fiscal do selo.

— A casa de Santa Justa?

— Não tem nada com o Angola e Metropole. E' a casa do sr. Carlos Pires.

— O sr. dr. Paulo Menano fez ontem uma diligencia perto daqui.

— !?

— Sim, ali no Largo do Caldas...

— Foi a apreensão de duas maquinas de escrever em casa de uma empregada do Banco Angola e Metropole.

— Da empregada que...

— De Adriana, que passou os contratos á maquina.

— O sr. dr. Nuno Simões.

— Deve ser interrogado amanhã, E' o que por hoje lhes posso dizer.

O sr. dr. Pinto de Magalhães esteve hoje trabalhando no seu antigo gabinete do governo civil.

Cursos de Inverno
Abriram no dia 5 de novembro
Preparação para as classes dos Liceus e tambem
Francez e Inglez
Pratico e teórico, em cursos ou individual
PROFESSOR
LADISLAU BATALHA
Rua do Telhal, 32, 1.º

Instituto Feminino de Educação e Trabalho

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, realisou-se esta tarde, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, a anunciada sessão solene.

A concorrencia foi enormissima, tendo a festa que se seguiu decorrido brilhantemente.

Tarde politica

Conforme dissemos, o grupo parlamentar democratico na sua reunião de ontem, que hoje prosseguiu numa das salas do Congresso, ocupou-se dos seguintes assuntos:

Decretos publicados pelo Governo do sr. dr. Domingos Pereira, tendo resolvido que, independente da necessaria discussão que haja de fazer-se, eles baixem ás respectivas comissões, o que, na verdade, é a mais extravagante coisa que temos visto em materia de legislação.

— Inconstitucionalidade do decreto publicado pelo sr. Vieira da Rocha, que era combatido pela falange dos nec-canhotos capitaneados pelo deputado sr. Manuel Serras. Informam-nos ter ficado resolvido que o sr. ministro das Colonias publicaria um diploma interpretando aquele decreto, pelo qual regressariam ás colonias logo que terminasse o tempo de licença, os funcionarios visados.

— Prisão do sr. dr. Nuno Simões. Foi caso levantado tambem pelos neo-canhotos que puzeram esta interrogação: — deverá ou não a maioria ocupar-se dos termos em que foi feita a detenção do ex-ministro do Comercio?

O sr. Antonio Maria da Silva deu todas as explicações sobre a forma como foi efectuada essa prisão, tendo ficado assente não se tratar do caso no Parlamento, por agora, para dar ao juiz investigador plena liberdade.

▬ ▬ ▬

Agora as informações que nos chegam por intermedio da seguinte nota oficiosa emanada do mesmo grupo:

«Presidencia, General Correia Barreto; Secretarios, Feliciano Saraiva e Luiz Faria; Presentes 52 parlamentares.

Tratou-se da questão relativa aos decretos considerados por alguns parlamentares fóra das autorisações legislativas, sendo resolvido por unanimidade de apresentar na camara uma moção no sentido de baixarem as respectivas comissões afim destas sobre eles se pornunciarem num curto praso de tempo.

«Foi nomeada a seguinte comissão para elaborar um projecto de requerente para as reuniões do grupo.

Nunes Loureiro, Adolfo Leitão, Agatão Lança, Feliciano Saraiva, Luiz Faria, deputados; Artur Costa, Correia Barreto, senadores.

«Tratou-se do expediente ordinario. Foi deliberado que a mesa fornecesse invariavelmente no fim de cada sessão á imprensa uma nota dos assuntos tratados».

▬

A' hora a que escrevemos está reunido o grupo parlamentar nacionalista.

Hemorroidal
Alivio imediato com os supositorios de «Atrofenil» do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

A fuga do legionario Hilario Gonçalves

A ordem do corpo de policia civica publicada hoje determinava que todo o pessoal da mesma policia deve procurar saber o paradeiro e efectuar a recaptura do Gonçalvos, que é filho de Francisco Gonçalves e de Maria da Anunciação e que ao tempo de ser preso residia no Casal Monte Prado, letra B.

A P. S. E. só hoje recebeu comunicação oficial da fuga do legionario Hilario Gonçalves do forte do Monsanto.

O comissario da mesma policia já deu instruções afim do fugitivo ser recapturado.

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobacilase Enema, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia, o sr. Antonio Cabral invoca o regimento no capitulo que se refere á hora em que começam as chamadas, protestando contra essa infracção.

O sr. dr. Mario de Aguiar, pergunta se, em vista da sessão ter começado meia hora mais tarde, a mesa considera a sessão legal.

O sr. presidente responde que sim pelo que o orador diz que, embora não concorde com essa opinião não quer que atribuam á minoria monarquica intuitos de má fé e por isso consente que a sessão continue.

Esta frase levanta reparos e protestos, que terminam com as explicações do sr. dr. Mario de Aguiar.

Prosseguindo, o deputado monarquico lamenta que no Governo estejam companheiros que foram do sr. dr. Nuno Simões, no ministerio transato e não houvesse o cuidado de clarar a situação desse homem publico.

Protesta contra a ausencia ao Parlamento do Governo constituido, o que prejudica os trabalhos e dá a nota da pouca consideração que o Ministerio tem pelo poder legislativo.

Reclama contra o abuso que está sendo levado a efeito pela administração de Salvaterra de Magos que não consente, servindo-se para isso da força armada, que a Camara Municipal tome posse.

Chama tambem a atenção do sr. ministro do Comercio para o estado em que se encontram as estradas.

O sr. Rafael Ribeiro diz que sem discursos, que só servem para estender a verborreia, envia para a mesa um projecto de lei. E nem sequer diz de que trata.

O sr. Sant'Ana Marques trata de novo da importação do trigo exotico que vem prejudicar a produção nacional.

O sr. dr. Ramada Curto critica a forma como estão organisados os serviços do teatro Nacional, que classifica de absurdos e vergonhosos.

O sr. ministro da Instrução dá explicações e diz que se está empenhando por resolver um caso tão intrincado como este a contento de todos, esperando em breve trazer á Camara uma proposta de lei.

O sr. Ornelas da Silva trata da crise que atravessa a industria das rendas da Madeira.

AUTO FORNECEDORA, L.DA
Acessorios para automoveis, correntes, bandages e ferramentas
Ferôdo de optima qualidade para travões
STOCK MICHELIN
22, Travessa da Gloria, 22 (á Avenida) — LISBOA

O CARNAVAL

Os estudantes da Faculdade de Sciencias cometem abusos

Os estudantes da Faculdade de Sciencias, antiga Escola Politecnica, continuam pondo em pratica por esta epoca brincadeiras carnavalescas, que por demasiadamente pesadas teem levantado protestos do publico. Hoje voltaram a repetir-se essas brincadeiras e quando um eletrico fechado passava em frente á escola foram arremeçados quaesquer objectos, que partiram os vidros do carro. Os passageiros protestaram energicamente e com toda a razão, tanto mais que alguns deles receberam ferimentos resultantes dos estilhaços dos vidros.

Para o local seguiu um piquete de cavalaria da G. N. R. que evitou a repetição dos desmandos.

CALÇADO DA PORTUGAL
CALÇA MEIO MUNDO
por ser de todos o melhor
Lisboa: Rocio, 122; R. da Betesga, 32; R. da Palma, 128
PORTO: Rua 31 de Janeiro, 208
COIMBRA: Rua Visconde da Luz, 79
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

AOS TUBERCULOSOS
R. dos Restauradores, 18
Farmacia Formosinho

Uma fortuna no deserto?...

Afirma-se que as joias da familia imperial russa foram escondidas pelo barão Ungern

Segundo anuncia o correspondente dum grande jornal inglez em Shangai, naquela cidade acaba de aparecer um individuo, que se diz cossaco, e que se prontifica a revelar o local onde se encontram escondidas as joias da familia imperial russa, mediante a gratificação de 3.000 dollars.

Segundo ele proprio afirma, essas joias foram levadas ha cerca de 6 anos em circunstancias verdadeiramente misteriosas, por um membro da aristocracia russa o barão Ungern, o qual tendo sido escoltado por um grupo de cossacos, se transpoz ao deserto da Mongolia.

Como premio dessa sua dedicação o barão acabou por assassinar, a tiros de revolver, os componentes da aludida escolta.

Entretanto, o referido cossaco, declara ter escapado milagrosamente dessa morte atravessando o deserto, atravez de inumeras vicissitudes de vária especie, conseguindo por fim entrar na China.

Quanto ao barão, — declara — teria sido descoberto pelos elementos do exercito vermelho, foi por estes assassinado, como premio da sua infidelidade para com eles.

Breve, segundo afirma o correspondente do aludido jornal, será levada a efeito uma expedição que irá em procura do cubiçado tesouro, que deve atingir muitos milhões de dollars.

UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 18

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

Os ultimos crimes

Foram dois policias que mataram o «Surdo do Bairro Alto»

O chefe Murtinheira da 1.ª secção de investigação esteve hoje ouvindo largamente os guardas civicos 1283, da esquadra da Boa-Vista, e 1643 da esquadra da Maré, implicados naquela scena de tiros que se desenrolou no domingo de manhã na quinta do sr. duque de Palmela, no Lumiar, e de que resultou ser atingido o sapateiro José Carneiro, mais conhecido pelo «Surdo do Bairro Alto», que foi morrer ao hospital de S. José. Os dois guardas confessaram que de facto dispararam as suas pistolas contra os cinco individuos que andavam caçando e que se puzeram em fuga ao serem-lhes pedidas as licenças de caça e de porte de arma, que eles não possuiam.

Está tambem apurado que foi o guarda 1283 quem disparou os tiros que mataram o «Surdo do Bairro Alto».

▬ ▬ ▬

O agente Cust. Delgado, da 2.ª secção de investigação, voltou hoje a ocupar-se do crime de morte de que foi vitima em Campolide, junto á linha ferrea, José Faustino Beato, antigo servente de pedreiro.

Voltou a ser ouvida a mulher do morto, tendo sido as suas declarações reduzidas a auto.

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cauteleiras
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $50 para registo — Telefone 4030 norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

LIBERDADES TEATRAIS

Do gabinete do sr. governador civil foi-nos enviada a seguinte informação:

«O actor Santos Carvalho procurou ontem o sr. governador civil a quem deu as mais cabaes explicações acerca do incidente suscitado ha dias no teatro Maria Vitoria.»

Trata-se de uns cortes que a autoridade fez na revista Foot-Ball e que não foram de principio respeitados.

O chefe do districto chamou tambem a atenção da policia para scenas imorais que se estão dando todas as noites no Salão Alhambra, que funciona no Parque Mayer e onde se presentam artistas espanholas em quadros pornograficos.

A' Inspecção Geral dos Teatros já há dias foi apresentada queixa dos factos ocorridos no Alhambra.

As porcelanas electricas da Vista Alegre
Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa — L. das Duas Egrejas, 146; no Porto — R. Candido dos Reis, 18
Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$5.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO curam-se em poucos dias de tratamento com o

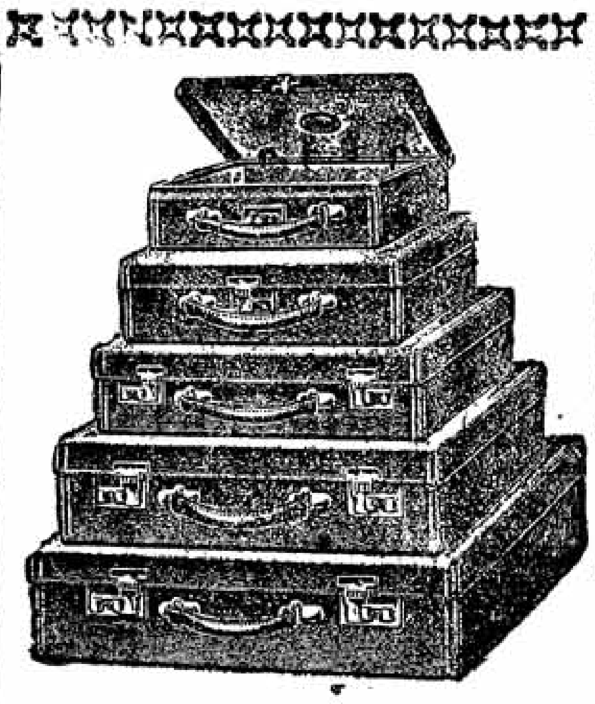
NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"Á ORIGINAL"

R. da Palma, 286

VIDA SPORTIVA

JOGOS INTERNACIONAES

O SPORTOVNI KLUB "RAPID"

que é considerado como campeão amador da Tcheco-Slovaquia, vai realisar alguns encontros com :—:—: grupos portuguezes :—:—:

A noticia da proxima vinda a Lisboa, onde realisará alguns encontros a convite de «Os Belenenses» e do «Imperio», causou o mais justificado interesse.

O «Rapid», que tem na sua linha elementos que fazem parte da selecção da Tcheco-Slovaquia, que no proximo dia 24 no Porto, se defronta contra a nossa selecção, é considerado no seu paiz como sendo um dos mais fortes organismos da sua categoria. Alem disso, acresce ainda a circunstancia de ter na sua linha elementos reconhecidos como internacionaes, taes como: Hojdaček que já se exibiu entre nós, quando nos visitou o Nusselsky; Svoboda F., Subert, que já pertenceu ao Slavia, uma das mais importantes organisações desportivas da Tcheco-Slovaquia; tem s ainda Hadlicka, que ultimamente alinhava pelo Sparta.

A vinda do «Rapid» a Lisboa obedece ao plano anteriormente elaborado pelo Belenenses e pelo Imperio de realisar alguns desafios com esse grupo, nos dias 17 e 24, dias estes em que a Associação de Foot-Ball de Lisboa não realisa jogos do Campeonato por virtude dos treinos da nossa selecção e do encontro de Portugal-Tcheco-Slovaquia.

Não perdendo nunca o firme proposito, que ha anos vem proseguindo de proporcionar ao povo lisboeta bom foot-ball, o Imperio bem como o Belenenses trarão até junto de nós, embora isso seja uma empresa que acarreta o dispendio de elevada quantia, o melhor grupo amador da Tcheco-Slovaquia. Desta forma, irá o nosso publico admirar boas jogadas de foot-ball, tanto por parte dos nossos, como por parte dos jogadores do «Rapid». Uma circunstancia que atestará o valor do jogo, é a de se ir defrontar como grupo estrangeiro o Belenenses, que no actual Campeonato de Lisboa, figura como primeiro classificado e que terá ocasião de ir demonstrar perante o grupo visitante, qual o valor dos seus jogadores, despertando desta forma, forte paixão por parte do nosso publico.

A linha da «Rapid» será assim constituida: Kolda, guarda-redes; Hojdaček, defesa direito; Krobes, a defesa esquerdo; Sučky, a medio direito; Pagalt, a medio centro; Trnka, a medio esquerdo; Bartovsky, a exterior direito; Svoboda F., a interior direito; Subert, a avançado centro; Jelinek, a interior esquerdo; e Hadlicka, a extremo esquerdo.

— — —

Alem dos jogadores acima mencionados, o «Rapid» faz-se acompanhar dos seguintes suplentes: Fughs, Sv... da J. e Robek.

Como se deixa vêr, pela constituição do «onze» do «Rapid», depois da visita dos seus compatriotas do Union de Zizkow, do Sparta e do Nusselsky, é este club que agora nos vem visitar, o precursor do bom «association» já entre nós cultivado pelos seus antecessores.

Noticias do Estrangeiro

Sempre por bom caminho e segue...

Depois da derrota infligida pelo Sparta, de Praga, ao grupo campeão de Espanha por 7 a 2, ficámos com a impressão de que apesar de tudo, Portugal, em face dos outros paizes muito mais acantados do que nós em foot-ball, havia feito uma brilhante figura.

Agora, chega-nos ás mãos a noticia da derrota da selecção franceza por 11 a 3.

Os grupos adversarios alinharam da seguinte forma:

Sparta de Praga:—Hochman; Hojer, (cap.), Perner, Kolenaty, Kada, Červeny, Korejes, Dvorak, Suffer, Hubij e Trnka.

Selecção de Paris:—Espanet; Au..., Lengenove, Valade, Jourda, Dupoix, Cordon, Stuttler, Nicolás (cap.), Etienne e Falcon.

Os jogadores do Sparta dominaram ambos os tempos de jogo, com uma relativa superioridade sobre o seu adversario, conseguindo marcar 11 «goals», enquanto aos parisienses apenas foi permitido marcarem 3 bolas, sendo uma delas devidas a uma penalidade.

Os jogadores que constituiam a selecção de Paris, eram elementos do Red Star e do Olimpique, considerados os melhores clubs da França.

Que dirão a isto os pessimistas dos nossos foot-ballers em face destas derrotas dos dois melhores «onzes» da Europa?...

Parece que os estão a ver ficarem com caras de parvos!...

O pugilista Sid Terris vence Vinez

Ultimamente realisou-se em Nova York o combate de box entre Sid Terris e o campeão da Europa dos pesos leves Vinez. Do combate, saiu vencedor Sid Terris, apoz dez assaltos, vencendo o seu adversario aos pontos.

Vinez, apesar da sua heroicidade e forte «punch», apenas se mostrou diligente nos trez ultimos assaltos.

Politeama Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
HOJE—A'S 21,15

Pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

UM GRANDE SUCESSO

A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A tentação

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro

Ensenação de Robles Monteiro

Arranjos de scena e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.

Notabilissima interpretação de toda a companhia

As toilettes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de M.me Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon, 17.

Prefiram os Licores, Vignaos e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42

Os productos desta fabrica estão avençados

Teatros, Musica e Cinemas

TEATRO DO GINASIO — «*Tia Andreza*», **comedia em trez actos, tradução livre de Alberto de Moraes e de Palma Vargas**

A comedia de Joaquim Dicenta e Antonio Paso (filho) que ontem se estreou neste interessante teatro, apesar de girar toda á volta duma ambicionada herança (que é aqui a herança da la Andreza), tema já bastante conhecido e muito explorado, é, no entanto, uma peça interessantissima, porque toda ela tem um grande cunho de novidade, com scenas mesmo cheias de originalidade.

Evidentemente, não se trata duma alta-comedia, nem de qualquer coisa parecida, mas sim de tres actos repletos de trocadilhos e de situações complicadas que fazem rir o publico, a bom rir... No final—como sempre acontece neste genero de teatro—o embroglio desfaz-se e fica tudo em bem, o que ainda faz sair do espectaculo a assistencia mais bem disposta. Como se pode desde já compreender, «Tia Andreza» é uma peça dificil de traduzir e de transplantar para outro meio, onde certos personagens são desconhecidos no seu caracter particularista. Todavia os tradutores conseguiram fazer um trabalho perfeito conservando e adaptando numerosos ditos e trocadilhos que animam o enredo.

A acção da comedia decorre toda recheada de situações inverosimeis e disparatadas mas são elas sempre, neste genero comico, que dão a nota alegre e hilariante, fazendo vibrar em permanentes gargalhadas a plateia...

O desempenho pode considerar-se magnifico, duma maneira geral. Distinguindo, vejamos aqueles que melhor se afirmaram. Gil Ferreira marcou otimamente mais uma vez, na figura de «Agapito», o tipo descarado do individuo avideirinho, que quere comer á custa dos outros... Interpretou o papel com brilhantismo, com equilibrio, com graça, com os contrastes requeridos — mesmo na scena maxima da passagem das rifas hipoteticas... Silvestre Alegrim, que foi recebido com uma calorosa ovação, fez em «Rafael» um gago amoroso e apaixonadiço. Desde o principio ao fim, mantem a mesma linha entre o ridiculo e sério — com sobriedade e perfeição notaveis. «Andreza», que Alda Aguiar interpretou, foi vincada com «salero» animação e vivacidade. Antonia Mendes modelou com precisão o tipo da esposa ciumenta, e na «Maria Luiza», marcando com rigor todos os sustos e sobressaltos duma recem-casada que é o marido, pela força das circunstancias, nos braços doutra. Ofelia Brochado desenhou a figura insinuante de «Purita» com «charme» e intenção Soube ser ingenua e amorosa; a sua galanteria aliada á delicadeza duma linda e colorida interpretação, passam em toda a peça como um juvenil sorriso.

Das outras figuras femininas — Mercedes de Almeida, Raquel Moreira e Dina Pereira bem, especialisando Regina Montenegro, Judith Maggioty e Dolores Rodrigues.

Tarquinio Vieira afirmou mais outra vez ainda magnificas qualidades interpretando o personagem «Alfredo». Soube dar brilho a um papel de pouco brilho, sendo natural, espontaneo e correcto, marcando todos os claros-escuros que lhe permitiam tirar interessantes efeitos scenicos. Com uma bela dicção, pronunciando as palavras muito bem, ele foi, com a justeza requerida, o aflicto «marido» de duas «mulheres» ao mesmo tempo... Rafael Alves fez um «Frasquito» com propriedade e vigor, definindo bem o caracter bizarro do personagem. Vital dos Santos, no «Sete-Diabos», bem. Os restantes, que são muitos, José Moreira, Carlos Shore, Manuel Franco, Miguel Pereira, Barros Lopes, Garcia Rias, Antonio Mouchet e Manuel Franco, em papeis de mais ou menos importancia, marcando bem o conjuncto.

Os scenarios proprios. A ensenação de Gil Ferreira muito correcta e interessante. Os principais interpretes tiveram numerosas chamadas no final do espectaculo.

MARIO GONÇALVES VIANA

Reclames

S. CARLOS — A sociedade elegante dá hoje «rendez-vous» em S. Carlos onde se realisa a recita da moda que lhe é dedicada. Vae á scena a peça e palpitante actualidade «O Homens e Hoje» que dá a ideia nitida do que é a vida nas regiões da politica, da finança e... do amor, sem desprezar as conveniencias de cada um. N'«O Homens de Hoje» tem Erico Braga uma espleddida creação, o electricista que vae até ministro, acompanhando-o brilhantemente, inegualavel Lucilia numa personagem que, na peça, tem um excepcional destaque, completando o magnifico conjuncto, os papeis de maior relevo, Joaquim Almada e Samuel Diniz.

POLITEAMA—Teem dito e proclamado todos os jornais o exito obtido neste teatro e pela companhia Rei Colaço-Robles Monteiro, da emocionante peça de Charles Méré, «A tentação». Com efeito esse exito concorrem para as excelentes casas que a peça tem dado e continuará a dar. Mas é preciso acentuar, que independentemente da admiravel «mise-en-scene», a interpretação constitue um dos grandes atractivos das representações. Destaquemos hoje o trabalho da ilustre artista Amelia Rei Colaço: A sua «Irene» é uma personagem maravilhosamente percebida e executada.

A sua inteligencia e o seu talento exteriorisam a figura com toda a vida que o auctor lhe quiz dar, e que nas scenas leves, de ternura e lirismo, quer nos momentos dramaticos, que no 3.º acto são fortes, não é possivel dar-se maior impressão de verdade.

MARIA VICTORIA — Haja o que houver, as enchentes ali são sempre á cunha, pois ninguem de bom gosto quer deixar de ir admirar a revista «Foot-Ball» que nenhuma outra, nem sequer eguala. Numeros graciosissimos critica de actualidade, scenas absolutamente imprevistas, primores fantasias de tudo isto ha no «Foot-Ball» peça sensacionalissima, que para mais tem um primoroso conjuncto de interpretação. Foot-Ball representa-se sempre no Maria Victoria em duas sessões.

COLISEU DOS RECREIOS — Uma das coisas mais extraordinarias que nos tem sido dado apreciar é o trabalho assombroso do dama ... No mesmo espectaculo exibem-se partes outros numeros cujo valor e interesse não esmorece, como o trapezio da morte, os Antonis, admiravel troupe de barristas aereos, os Artons num vistoso trabalho de acrobacia de balanço, etc. Na proxima segunda-feira é a estreia dos inimitaveis palhaços Rico e Alex.

Cartaz do dia

S. LUIZ — A's 9,30 — Recital da cantora russa Nina Koshits e do pianista Luboschitz.

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO — A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9—Companhia de Circo.
SALAO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «Alma de Artista».
SALAO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terraza e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

A economia e rapidez como —: meio de transporte : —

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

——— (DE PALHINHA) ———

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

THEATRO DO GYMNASIO

Direcção Artistica de *GIL FERREIRA*
Telefone C. 2814
HOJE A'S 9 1/4 DA NOITE — Permanente Gargalhada com a nova comedia em 3 actos de Dicenta e Paso tradução livre de Alberto de Moraes e Palma Vargas

A TIA ANDREZA

BRILHANTE CONJUNTO

Em varios papeis de destaque Gil Ferreira, Silvestre Alegrim, Antonia Mendes, Alda Aguiar, Regina Montenegro, Ofelia Brochado, Tartonio Vieira, Rafael Alves, Vital dos Santos, etc.
Esplendida ensceneção de GIL FERREIRA
Vinis sem locação

Domingo 17: CONCERTO FÃO

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

O maior sucesso da cinematografia

OS DOIS GAROTOS

Extraordinaria super-produção. Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesma», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan e JEAN FOREST no papel de Caudinet

A VINGANÇA, 2 partes
PROCURANDO O FILHO, 2 p.
O REGRESSO, 2 partes
A FUGA DE FANFAN, 2 p.
5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª serie

No programa outros films

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commanderanos, Embiem, Calumet, Turkish A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Sileord Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra
Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

Concertos Fão

No GINASIO

Mais uma tarde de culto e verdadeira arte vai ser a de domingo proximo, no Ginasio, com a realisação do 6.º concerto sinfonico. Para o seu programa reuniu o ilustre maestro Fernandes Fão varias atrações, que são autenticas novidades, visto que figuram a «4.ª sinfonia de Brahms», que é executada pela primeira vez em Portugal, e a «sinfonia de Pratella», modernista italiano no seu tempo (1812) e cuja composição o nosso publico tambem não conhece. Egualmente consta do proximo programa, que deve deixar amplamente satisfeito o auditorio, a «Abertura Solemne» de Schaikowsky, que é outro mimo de inspiração musical.

O actor Casimiro Rodrigues, que foi contractado para o Salão Foz

Primeiro concerto historico na Academia

Na proxima segunda feira, pelas 21 horas, realisa-se na Academia de Amadores de Musica o «Primeiro concerto historico de musica portugueza» consagra o aos nossos compositores do século XVIII. Será executa os por professores da Academia numerosas obras para canto, violino, violoncelo, violeta, viola portuguesa e cravo, todos inéditos, dos nossos musicos setencentistas. Acompanhando o concerto, o professor sr. Eduardo Libório fará uma palestra sobre: «A evolução das formas e da técnica vocal e instrumental na musica portuguesa do século XVIII.

Noticiario

De Portugal

Zeferino d. Alburquerque que é dos mais antigos e, tambem, dos mais estimados camaroteiros dos teatros de Lisboa, realisa, no Apolo, onde exerce esse cargo ha muitos anos, a sua festa efectuando-se no sabado proximo, com «A Taberna», peça que está, ali, em pleno exito. A recita deve ser concorridissima, por todos os motivos, não faltando, na noite de sabado, no Apolo, os amigos, e admiradores das qualidades de Zeferino de Albuquerque, manifestando-lhe quanto justamente, o estimam e apreciam.

—O emprezario Augusto Gomes e industrial Abilio Salreu são os comandatarios do teatro Nacional da nova exploração artistica, até 31 de maio.

—Está melhor a actriz Alda de Sousa, do teatro Maria Victoria, que ha dias foi atropelada por um automovel.

—O actor Silvestre Alegrim deve ingressar no mez de março noutro teatro de Lisboa.

—O actor Alves da Cunha pensa em montarem março no teatro S. Luiz ou Coliseu a peça de grande espectaculo «Paulo Streg ff,

—O teatro do Ginasio na época de verão é explorado por uma companhia e comedia, tendo como «estrela» a actriz Auzenda de Oliveira ou Laura Costa.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

Em poucas linhas...

Fala-se em ter sido constituido no Senado o Grupo Parlamentar de Estudo e Educação Fisica, por iniciativa de José Pontes e outras personalidades apaixonadas do desporto, visando com o seu objectivo a defender, dentro do limite da sua acção, tudo quanto possa trazer para a educação civica em Portugal qualquer progresso ou beneficio.

Aplaudimos sinceramente os promotores e em especial José Pontes, antigo trabalhador pela causa do desporto nas colunas de «A Capital», quando a palavra desporto, era uma cousa completamente desconhecida entre nós.

—Queixa-se o nosso colega «Os Sports», no seu numero de hoje, da ingratidão cometida por Belo Redondo em não se ter referido num dos ultimos numeros da «Sporting» em que falava das exibições entre nós realisadas pelo Helingborg e grupos nossos, se ter esquecido de mencionar o Victoria, de Setubal.

Mas que reparo tão ingrato!... O nosso colega deve compreender que a paixão clubista em certas classes anda muito acima da nossa propria mentalidade. Depois... o resto é com Belo Redondo, que não teve nada de belo com o seu gesto.

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejano são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGÚROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO — Rua do Bomjardim
LISBOA — Largo de S. Julião
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1573)

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS - Rue Lafaytte, 11 - PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia
XABREGAS—Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE—Rua Costa Cabral
PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 2.º

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AO NOIVpO, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas. Trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta—Rua da Victoria
Tel. C. 2040—Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva, desde o dia 1.º de Janeiro, de

COSTA & WISSMAN JUNIOR

Afamados hoteleiros e proprietarios do

GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Apresenta higienicas, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido por Nacionais e Estrangeiros

Corretores nos cais de desembarque á chegada de todos os comboios

---

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Camara Municipal de Lisboa

Arrematação das redes inutilisadas como insalubres

A Comissão Executiva desta Camara faz publico, em virtude da resolução que tomou em sessão de 30 de Dezembro ultimo, até ás 14 horas do dia 1 do proximo mez de Fevereiro, recebe propostas em carta fechada para a entrega das redes, partes de redes e seus despojos que nos Matadouros Municipais forem inutilisados como insalubres, durante o corrente ano.

As respectivas condições encontram-se patentes na Secretaria Geral desta Camara, onde deverão ser entregues as propostas.

Paços do Concelho, Lisboa 10 de Janeiro de 1926.

O Chefe da Secretaria

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que o Senado Municipal em sessão extraordinaria de 30 de Dezembro proximo findo, prestando homenagem ao tenente Ferreira Durão, que foi Capitão Mór de Cuangar, assassinado pelos alemães em 21 de Outubro de 1914, deixando uma filha de serviços honrosissimos, pela qual se prova a sua heroicidade, o seu brio militar e o seu grande amor pela Patria, deliberou que a Rua Particular n.º 2, á Rua Correia Telles, ao Campo de Ourique seja denominada:

Rua do Tenente Ferreira Durão, Valoroso militar morto em Cuangar em 21 de Outubro de 1914.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 11 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
—Antonio dos Anjos Corvinel Moreira

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo.

INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA—Macau.

TIMOR—Dily.

FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

PEÇA-OS EM TODA A PARTE

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5136-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

LONDRES, 15—Segundo uma noticia publicada pelos jornais inglezes, rebentou uma revolta no Brasil, em S. Luiz (Estado de S. Paulo). Foram enviados dois batalhões das tropas regulares a fim de combaterem contra os insurgentes. As autoridades não crêem que a rebelião se estenda.—(H.)

O ORÇAMENTO

O sr. Presidente do Ministerio deve ler hoje na Camara dos Deputados a proposta da «Lei de Meios» segundo o velho estilo, ou o Orçamento Geral do Estado conforme a terminologia propria. E' claro que é tudo a mesma coisa. Será excelente que se não sigam as praxes tradicionais antes se empregue utilmente o tempo que vai dispender-se no debate de tão importante como fundamental documento. Se houver debate, evidentemente. Porque pode não haver...

Efectivamente não será a primeira vez que um Governo da Republica apresenta o Orçamento na Camara dos Deputados, dentro do praso constitucional. O que ainda não se conseguiu foi que o Parlamento dispozesse as coisas por forma a analisar a proposta orçamental, transformando-a em lei para se proceder á cobrança das receitas e sua aplicação á vida economica do Estado. O tempo é desperdiçado em verborrea abundante, toda dedicada ao exame minucioso de questões minimas, não sobrando as horas indispensaveis para se obter um resultado final na revisão das verbas inscriptas na proposta governamental. A' falta de melhor recorre-se depois á pingadeira dos duodecimos, fazendo-se a administração publica um pouco ao acaso. A ocasião presente é boa para se pôr fim a tão abusiva atitude.

O esforço mais decisivo para uma boa revisão do Orçamento cabe, sem duvida, ás comissões. Se estas trabalham a valer, o debate posterior, realisado nas sessões plenas, simplifica-se, até por falta de materia prima para divagações ostentosas. E' indispensavel, aliás, pôr um travão aos discursos empolados e difusos de muitos parlamentares, que aproveitam o debate ácerca dos orçamentos ministeriais para desenvolver extensa erudição, com carradas de citações fornecidas pelos variadissimos tratadistas estrangeiros.

Presta-se maravilhosamente a esse engenhoso «truc» a discussão na generalidade do Orçamento Geral do Estado, Mas ninguem deixará de concordar, pondo a mão na consciencia, que taes productos de pesada oratoria não conduzem a coisa alguma que geito tenha. No final duma discussão na generalidade permanece tudo tal qual estava antes dela iniciada. Se o Parlamento quer evitar uma perda de tempo dispendido em inutilidades, deve restringir o debate na generalidade, tornando impossivel a producção de longos discursos, mais proprios duma escola superior onde o estudo teorico da economia politica domina, que duma assembleia de legisladores possuidos de bom uso pratico e de sentimentos solidamente patrioticos.

O debate parlamentar na especialidade deve ser tambem sobrio, Nada se ganha com orientação contraria. Só se perde. Perde-se tempo e crucifica-se a paciencia dos ouvintes e de toda a Nação. E' grotesco proferir longos discursos a proposito dos quatro vintens e meio que se vão dispender com o concerto da sineta do Campanario. Analisar verba por verba nos orçamentos parciais é atribuição, quando muito, das comissões parlamentares; em sessão plena não deve fazer-se senão uma revisão global, que abranja, no maximo, cada capitulo e nunca cada paragrafo. A revisão pormenorisada tem que ser feita nas salas das comissões e jamais no hemiciclo das sessões parlamentares. Porque do contrario, o debate leva tempos esquecidos e acaba-se por encerrar a sessão legislativa sem se dar por discutida e aprovada a Lei de Meios. Regressa-se, nesse caso, ao contagotas dos duodecimos...

Não queremos que se limite a nenhum parlamentar e, muito menos, a qualquer corrente de opinião politica, o direito de se explicar. Declaramos, pelo contrario, que a mais ampla liberdade e a mais extensa tolerancia devem ser as normas que presidam ao debate orçamental. Mas «est modus in rebus»...

O que é preciso evitar são os excessos. Nem verborreia ilimitada nem mudez imposta! O melhor seria que cada representante do Povo adoptasse, «sponte sua», uma atitude de moderação. A eloquencia que quer evidenciar-se por meio dum diluvio de palavras não é senão uma caricatura; a verdadeira eloquencia é sobria em palavras, valorisando-se pela opulencia das ideias e pela elegancia das frases. Curvemo-nos em prece fervorosa ao deus do Bom-Senso, rogando-lhe que insufle no cerebro dos novos parlamentares tão salutares principios!

Uma verdadeira maravilha,

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapobisse», de oleo de figado de bacalhau em compota de bananas. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Raul Vieira L.da R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

O CASO — DO — LUMIAR

Os guardas civicos, autores da morte do «Surdo do Bairro Alto» vão ser remetidos ao tribunal

O chefe Murtinheira, da 1.ª secção de investigação, concluiu hoje as suas diligencias sobre a morte do sapateiro José Carneiro, mais conhecido pelo «Surdo do Bairro Alto», caso a que nos temos referido e que, como é sabido, foi resultante de um abuso de dois guardas civicos que faziam parte da brigada especial do Comissariado Geral da policia, os quaes, sem motivo justificado, entraram a disparar tiros a granel, sem o menor respeito pela vida dos cidadãos.

Desta vez foi um amigo dos proprios agentes, ou seja o «surdo do Bairro Alto», a victima, tendo escapado por mila re um dos alvejados contra o qual chegaram a ser disparados sete tiros de pistola, pelos dois guardas 1283 Artur Martins e 1643 José Lopes, mais conhecido pelo «Assanhado».

As investigações policiais apuraram, em face dos depoimentos das testemunhas presenciais do ocorrido que havia sido o guarda 1283 o assassino do José Carneiro, tendo feito luz sobre o caso o caseire de uma quinta proxima, que assistiu a tudo o que se passou e que provou de uma forma clara ter sido o 1283 quem disparou os tiros que foram atingir o sapateiro.

O processo foi hoje enviado ao Comissariado Geral da policia, a fim dos dois guardas serem entregues aos tribunais competentes.

O chefe Murtinheira mandou hoje apreender em casa do «Surdo do Bairro Alto» o revolver que este pediu ao «Assanhado» para experimentar e que o mesmo guarda, depois da scena ocorrida no domingo, foi entregar á amante do morto, tendo-se verificado que nessa experiencia o guarda «Assanhado» gastara 6 balas.

Todos os caçadores, victimas das iras policiais, foram postos em liberdade, á excepção do estudante José Diniz da Purificação que, por ser detentor de arma de caça, sem licença, foi remetido aos tribunais.

O ESCANDALO HUNGARO

NOVAS PRISÕES

ENTRE ELAS A DO

DEPUTADO ULAIN

O AJUDANTE E O CHEFE DA CHANCELARIA DO REGENTE HORTHY :—: ESTÃO COMPROMETIDOS :—:

O escandalo das notas falsas na Hungria continua apaixonando de modo extraordinario a opinião publica, a francesa principalmente, pois que, alem de se tratar de notas do Banco de França, como se disse ha já no fundo a questão politica.

O «Quotidien» tem-se ocupado largamente do assunto. São desse jornal as informações que hoje damos.

O deputado Ulain, chefe dos extremistas, que o principe de Windischgraetz escolhera para seu defensor, foi preso. Era o chefe da sucursal em Milão dos falsificadores.

Ulain, amigo intimo do regente Horthy, foi duas veses desmascarado como falsario. Falsificou documentos para comprometer o rival de Horthy, ministro da guerra e chefe legitimista Etienne Friedrich, e os jornalistas da esquerda Tenyes e Keri.

Em 1922, leu na Assembleia Nacional um documento sobre as relações do governo tcheco-slovaco com os deputados liberaes Rassay e Drozdy. Esse documento era falso e Ulain reconheceu o seu «erro».

Em 1924, tentou com os «Hackenkrezires», refugiados fascistas da Baviera, um golpe de Estado, para proclamar uma ditadura «mais nacioual» que a de Bethlen.

O tribunal de Budapest absolveu-o, atendendo ás razões «patrioticas» que o haviam levado a tentar esse golpe.

Bela Mankovitch, no interrogatorio feito na terça feira, fez revelações deveras comprometedoras para Nadossy.

Mankovitch contratára em um banco de Badapest um emprestimo de 330 milhões de coroas sobre um deposito de 150 notas falsas de mil francos. Quando o caso das notas falsas se descobriu, foi Nadossy quem lhe entregou um cheque para poder ir levantar as notas falsas, que destruiu em casa do priucipe Windischgraetz.

Schwetz confessou que fôra ele quem escrevera a carta mandada de Milão para Budapest e assinada Saleano. Fôra á Italia por ordem de Windischgraetz a fim de ali passar uma porção de notas falsas.

Depois do discurso em que o conde Bethlen declarou que o inquerito o que se havia procedido quanto ao caso das notas falsas estava terminado, os partidarios do arquiduque Alberto prepararam, com o auxilio das organisações racistas, diversas manifestações em favor dos inculpados.

No dia 11, a policia foi avisada de que a Sociedade dos «Magyars despertados» convidara os seus membros a reunirem em frente da prisão da rua Merko, onde estão presos o principe Windischgraetz, o ex-perfeito da policia Nadossy e os seus cumplices.

A policia tomara precauções. Algumas centenas de agentes, guardas a cavalo, gendarmes ciclistas e metralhadoras foram colocados em redor do edificio. Pelas 8 horas da noite, numerosos incidentes se deram entre fascistas e agentes de policia, mas até ás dez horas os manifestantes, dirigidos por oficiais, não tinham aparecido deante da prisão.

O conde Csaky, ministro da Guerra, e cunhado de Yankovitz, o falsificador preso na Haia, regressa em breve, se já não regressou á Hungria a reocupar o seu logar.

Csaky, cuja prisão era exigida pelos enviados franceses, conseguiu transpôr a fronteira em companhia do deputado da extrema direita Francisco Ulain. Dirigiu-se para a Italia, donde volta depois do conde Bethlen, obedecendo ás ordens do regente Horthy, ter declarado encerrado o inquerito.

O bloco oposiocinista protesta energicamente contra a atitude de Bethlen, o qual defende abertamente os seus aliados aristocratas.

Todos os acusados confessaram que o bispo grande-esmoler do exercito nacional, Stéphan Zadravetz, os fez jurar que não trairiam os segredos da falsificação, nem os nomes daqueles de quem haviam recebido ordens.

Sob a pressão da opinião publica, o governo foi forçado a interrogar mgr. Zadravetz, o qual, cinicamente, declarou que sabia do fabrico das notas falsas, porque, antes de fazerem a fabricação, os falsificadores o haviam consultado. Apesar de semelhante confissão, o governo ainda se não atreveu a ordenar a prisão do bispo, que pertence á «entourage» do regente Horthy.

O ajudante do regente e o chefe da sua chancelaria, Magashary e Ricardo Barta, estão gravemente comprometidos. A principio, Horthy quiz desmentir essa noticia, mas hoje é ela oficial. E nem um nem outro foram presos, porque gosam de altas protecções. Foram já ambos interrogados.

Não se fornece qualquer pormenor sobre esses interrogatorios, mas sabe-se que, findo o de Barta, foi passada uma busca em sua casa.

Barta protestou, mas os agentes franceses reclamaram com tal insistencia que o regente se viu obrigado a consenti-la.

O principe de Windischgraetz, num novo interrogatorio a que foi submetido, revelou os nomes de outras pessoas comprometidas, que vão ser presas.

O irmão de Mankovitch foi preso em Budapest. O agente de Andor em Milão, Tchor Schwetz, foi egualmente preso.

Géroé, o chefe tecnico da imprensa do Instituto cartografico, declarou que um individuo natural de Munich chamado Schultze, que vive actualmente em Paris, fabricára na Baviera notas falsas de cincoenta francos e que, descoberto pela policia alemã, fôra oferecer os seus serviços a Nadossy. Os sinais desse Schultz correspondem aos do assassino de Erzberger, um tal Schultze Foerster.

Ao sr. ministro das Finanças

O imposto pessoal de rendimento

Uma duplicação injusta

Os funcionarios do Estado que fizeram as declarações a que se refere o art. 9º do decreto n.º 8969 de 4 de Julho de 1923 sobre as importancias que auferem provenientes dos seus ordenados estão agora recebendo aviso para pagar o imposto pessoal de rendimento.

Ora isto representa uma violencia, porquanto os seus vencimentos já são onerados com o desconto de imposto de rendimento que vai até 15 por cento, além do 5 por cento para a Caixa de Aposentação, representando por tanto uma duplicação de encargos em ordenados que já de si chegam para morrer de fome.

Mas ainda ha mais. Milhares e milhares de individuos de todas as classes que não fizeram tal declaração nada teem a pagar, o que equivale a dizer que os que andaram de boa fé e cumpriram a lei vão ser castigados com um segundo imposto.

O imposto pessoal de rendimento vem ser, nesse caso, uma segunda edição da cedula pessoal e do seguro das credas do servir em que só lucraram os que não ligaram a menor importancia a essas disposições.

Chamamos a atenção do sr. ministro das Finanças para que os modestos empregados do Estado, que já vivem miseravelmente, não sejam onerados com um segundo imposto de rendimento, jamais se atendermos a que milhares de individuos nada teem que pagar por não fazerem a referida declaração.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Consul em Oran

Veio apresentar nos as suas despedidas o sr. dr. J. Pereira Faisca, consul de Portugal em Oran. Agradecemos e fazemos votos por uma feliz viagem.

A crise ministerial alemã

BERLIM, 14. — Prosseguindo as suas consultas, o chanceler Luther recebeu os srs. Fehrenbach e Koch. - (H.)

BERLIM, 15. = O sr. Luther comunicou ao presidente Hindenburgo as grandes dificuldades encontradas para a organisação do seu novo gabinete, em virtude do sr. Gessler pretender abandonar a pasta da defesa nacional e não encontrar quem se disponha a aceitar o encargo de ministro do interior. —(L.)

As crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobisse de oleo figado de bacalhau, de gosto agradavel a compóta de bananas. Depositario exclusivo Raul Vieira, L.da, Rua da Prata, 51.

Liga dos amigos dos hospitais

O Comité Executivo tem continuado a receber inumeras adesões e donativos entre os quais avultam os seguintes:

Ritz Club, Praça dos Restauradores, 4.000$00; D. Leonor de Oliveira Rodrigues, Veiros, quota anual de 1.000$00; Junta da Freguesia de S. Cristovão e S. Lourenço, 500$00.

A festa realisada no Club Mayer produziu a receita liquida de Esc. 2.500$00.

O ALPINISMO

A ASCENSÃO AO MONTE EVEREST

Uma curiosa e brilhante conferencia do general Bruce

No Thibet, os ricos só se lavam uma vez por ano

O general Bruce, um dos membros da missão que fez a ascensão do monte Everest, fez anteontem, em Madrid, uma importante conferencia sobre essa ascensão.

Ao ser dirigida ao conferente, por um dos presentes, a pergunta sobre as impressões de viagem o general Bruce declarou que o que o havia encantado e seduzido a empreender essa excursão era o desejo de reconhecer de perto a vida e os costumes dos habitantes dessa região.

Antes da conferencia, que se realisou no salão da Residencia dos Estudantes, foi oferecida ao conferente uma excursão em automovel a Manzanares, decorrendo este passeio no meio do mais vivo interesse por parte de Bruce que teve ocasião de admirar a linda paisagem que lhe oferecia a serra de Guadarrama, tendo ido almoçar ao hotel Rainha Victoria, de Novacerrada.

O anuncio da conferencia de Bruce despertou extraordinario interesse. A assistencia era das maiores que se pode imaginar, havendo serias dificuldades em arranjar logares. Assistiram a rainha Cristina o rei de Espanha, a infanta D. Isabel, que era acompanhada pela duqueza de S. Carlos, a condessa de Heredia Spinola, a titular Bertran de Lis e o marquez de Viana.

Os soberanos foram recebidos pelo «comité» Hispano Inglez, presidido pelo duque de Alba, tendo a acompanha-lo, todo o elemento oficial.

Após a chegada da familia real, o duque de Alba, que foi quem dirigiu o convite a Bruce para visitar a Espanha e ali realizar uma conferencia, fez a apresentação do conferente aos soberanos, tendo para ele palavras verdadeiramente elogiosas, pondo em relevo o seu sacrificio e o dos seus companheiros, na ascensão do Himalaia.

O general Bruce—disse Alba—é uma perfeita figura de conquistador, que está fazendo novos preparativos para chegar ao cume do Everest.

Recordou ainda o duque que quando o convidou, em nome do «comité», para que viesse a Espanha relatar algumas das suas impressões, o general declarou que as suas tentativas não deviam interessar a Espanha. Foi apoz inumeras tentativas que o general Bruce, que é demasiadamente modesto, resolveu aceder aos desejos de o ouvirem e admirarem A Inglaterra, é hoje a nação dos grandes desportistas e exploradores. Os esforços destes revelam um grande e justificado amor pelo seu ideal.

O duque de Alba terminou dando as boas vindas, em nome do rei e do «comité» a que preside, ao general Bruce por ter acedido a vir explicar os detalhes de uma empresa tão interessante como a realisada por ele e pelos seus companheiros.

O general Bruce subiu ao estrado que lhe estava reservado. E' um homem forte e cheio de rosto saudavel e apresentação alegre, tendo conquistado desde logo a simpatia da assistencia. Homem dotado de certo optimismo, é, como todo o inglez, de um são humorismo, tendo-lhe servido de ... to a experiencia adquirida durante as suas explorações. Na sua viagem a Madrid é acompanhado por mr. Tremp autor celebre de varios livros.

Deu certo relevo e interesse ao seu relato, que fez em inglez, salpicado de gracejos.

Começou por mostrar o mapa das regiões do Tibet e do Nepal e explicou as questões havidas com o Gran Lama, para obter a auctorisação necessaria para a ascenção.

A organisação da caravana, com centenares de «yoks», animais do paiz, carregados com os pertences da expedição; a passagem das cargas atravez os rios aos ombros dos indigenas, e os mil incidentes da aventura.

Mostrou uma vista panoramica da região de grandes montes, com trez acampamentos, do ultimo dos quais se intentou a subida por caminho egual ao seguido em 1922. Relatou, comovidamente, a morte de alguns guias locais por esgotamento fisico, esgotamento vencido pelos europeus devido ao seu enorme e nunca desmentido entusiasmo. Teve ainda graciosas alusões a um dos naturalistas que participaram da excursão.

Os costumes do Tibet, por de mais curiosos, despertaram a atenção do publico. Segundo relata Bruce os habitantes de Everest não se lavam. Só aos ricos é concedido o direito de se lavarem, direito de que só se utilisam no ultimo domingo do ano, e a uma dama tibetana, que lhe pediu uma recordação da expedição, enviou o general, humoristicamente, uma garrafa com agua e uma pedra de sabão, que ela comeu, supondo que se tratava de algum saboroso oferecimento. As mulheres que cometam o «pecado» de se lavarem, pintam os cabelos com uma tinta especial da região, para serem reconhecidas pelas suas compatriotas, que as repelem.

Contou o conferente como um alto funcionario do Tibet profetisou a reincarnação da sua alma na do Gran Lama.

Mostrou o desenho do monumento improvisado na frente do Everest, onde repousam todas as vitimas das varias expedições E, terminando, confirmou o que havia declarado o duque de Alba: que em breve partirá para a India, com o objectivo de intentar novamente a conquista do monte mais elevado do mundo, do qual nada podia dizer ainda, visto que o não havia conseguido atingir.

AS ASSEMBLEIAS POPULARES

As minorias radicais das juntas de freguesia instam pela sua convocação

Na reunião plenaria das juntas de freguesia ontem realisada, as minorias radicais apresentaram uma moção preconisando que as juntas passem a interessar-se por todos os problemas nacionais, tomem a defesa de todas as liberdades consignadas na Constituição da Republica e que no mais curto espaço de tempo sejam convocadas as assembleias populares.

Esta moção baixou ao Conselho Central, que deve trazer o seu parecer á proxima reunião. Os radicais estão na disposição de tomarem a intransigente defesa desta moção, que tambem foi assinada por alguns elementos da esquerda democratica

TEATRO DE S. CARLOS (A. N.)
TELEFONE C. 3063

HOJE — A's 9 1/4 da noite
Peça sensacional
O MAIOR DOS EXITOS

OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)

...em Paris ... 400 representações.

MAGISTRAL TRABALHO ... Lucilia Simões, Erico Braga ... Joaquim Almada e Samuel Diniz.

E scena ... da professora Lucinda Simões

Fauteuils, 9$50; ... 30$00, 40$00 e 12$50 galeria, 2$50 ...

NÃO HA LOCAÇÃO

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 2644
2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

Sucesso enorme

FOOT-BALL

Numeros sensacionais
Quadros desopilantes
Fant... riquissimas

O CHEFE BITOCA, por Carlos L...
AS ROSAS, por Lina D...
O CARACOLINHO, por Hortense L...z — O DANÇARINO, por Alfredo Ruas
O JORCA, por Santos Carvalho

Enchentes diarias

Coliseu dos Recreios
HOJE — A's 21 horas — HOJE

O maior domador de todos os tempos
IVANOFF
no seu nunca visto trabalho com ferozes e corpolentos
LEÕES SELVAGENS
Os Antonio-Carlo ti-Os Antona
OS LOUGA..OS
Todas as atracções e novidades da
Nova Companhia de Circo
Segunda feira
ESTREIA DE
RICO & ALEX

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
RUA AUGUSTA—RUA DA VITORIA
TEL. C. 2040—TELEG.: DUAS NAÇÕES
Direcção de COSTA & WISSMANN JUNIOR
O HOTEL PREFERIDO P R NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

O que vai pelo mundo

AMERICA DO NORTE:

Foi adiada a conferencia entre os representantes dos proprietarios das minas de antracite e os dos mineiros em greve desde alguns mezes, sem que se tenha chegado a qualquer acordo. Não foi fixada a data para recomeçarem as negociações.

ALEMANHA:

O Berliner Tageblatt publica um extenso artigo do sr. Joseph Caillaux sobre a situação financeira da França, artigo que conclui do seguinte modo: «Penso que em quanto subsistir um estreito encadeamento das dividas entre si, que obriga os povos a fazerem reciprocas operações de transferencia, não poderá haver estabilidade economica no mundo. Na minha opinião, não ha senão um meio unico de salvação: é passar uma esponja sobre o que dr. das obrigações reciprocas». O sr. Caillaux termina declarando que é preciso chegar a um acordo com a America e a Inglaterra.

INGLATERRA:

Na opinião do redactor diplomatico da «Westminster Gazette», o facto de alguns dos chefes militares que combatiam na China terem abandonado subitamente as ocupações, deve ter uma particular importancia. O redactor do mesmo jornal entende que esta mudança de atitude é devida talvez á existencia de um pacto entre o Japão e a Russia dos Soviets.

—O correspondente do «Times» em Praga noticia a prisão de um parente de Mark witch; este ultimo está actualmente preso em Haia.

—Dizem de Rap... Reuter que ... elhorou o estado de sir Austen Chamberlain, que está sofrendo de um ataque de gripe. Segundo os medicos que o tratam, é provavel que o ministro inglez dos Negocios Estrangeiros se restabeleça rapidamente, devido á sua robusta constituição.

MEXICO:

O ministerio da Guerra diz que as tropas federais atacaram os bandidos autores do atentado contra o comboio ha pouco cometido, depois de os terem cercado. Mataram alguns de entre eles e aprisionaram oito, que foram imediatamente passados pelas armas. O resto dispersou. Foi encontrado todo o despojo.

ITALIA:

O «Osservatore Romano» publicou uma nota oficiosa, notando que o projecto de legislação eclesiastica apresentado ao governo é um trabalho unilateral, ao qual as autoridades eclesiasticas se conservam estranhas e que a este respeito não se pode falar de uma «entente» entre o governo e a Igreja. A esta observação replicam os jornais que a Igreja de forma alguma se conservou alheia ao projecto em questão, por isso que Mgr. Talamo, conego do Santo Padre, Mgr. Cisterna, conego de Santa Maria Maior e Mgr. Capitani, conego de S. João de Latrão faziam parte da comissão encarregada de elaborar o referido projecto.

THEATRO DO GYMNASIO

Direcção Artistica de *GIL FERREIRA*
Telefone C. 2814
HOJE A'S 9 1/4 DA NOITE — Permanente Gargalhada com a nova comedia em 3 actos de Dicenta e Paso tradução livre de Alberto de Morais e Palma V...

A TIA ANDREZA

BRILHANTE CONJUNTO
Em varios papeis de destaque Gil Ferreira, Silvestre Alegrim, Antonia Mendes, Alda Aguiar, Regina Montenegro, Ofelia Brochado, Tartonio Vieita, Rafael Alves, Vital dos Santos, etc.
Explendida encenação de GIL FERREIRA
Venda sem locação

Domingo 17: 6.º CONCERTO FAO

Trez gatunos

disfarçados em minhôtas

O caso do dia de hoje, no Governo civil, foi a prisão que a policia da 1.ª secção de investigação fez pelas 3 horas da madrugada de tres gatunos de cadastro que andavam pela rua do Amparo ostentando vistosos trajes á moda do Minho.

A policia, a principio, supoz tratar se de raparigas de vida facil, mas uma vez as «presas» no Governo Civil apurou que se tratava de Antonio Pais, da rua da Amendoeira, 28, rez do chã; Luiz Guerreiro Pinto Caldeira, da rua Tomaz da Annunciação, 102, e Carlos Duarte, da Portela da Ajuda. Todos eles teem no cadastro varias prisões por furto, o que levou a policia a conserva-los nos calabouços para averiguações pois se suspeita que eles se mascararam de mulheres para praticarem quaisquer furtos.

Os presos conservaram-se na carcera nos calabouços e quando chamados a prestar declarações num dos gabinetes da investigação foram alvo de troça dos restantes presos, que lhes fizeram grande montaria, por suspeitarem que se tratava de pedrastas.

A policia trata de averiguar os motivos que levaram os tres larapios a envergar trajes femininos.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4020 Norte
PEDIDOS

F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

Imprensa

Recebemos o numero 3 da «Revista do Algarve», esplendido magazine superiormente dirigido pelo sr. dr. J. Pereira Faisca (Antonio de Marsante). Colaboração variada e interessante, belas ilustrações.

—E' hoje posto á venda o 2.º numero da «Revista de Beneficencia», de que é director o sr. dr. Claudio Rodrigues, trasendo interessantes artigos.

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da bocca, cirurgia, protheses, ortodoncia
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Canetas com tinta
O mais ...
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 15...

ULTIMA HORA

O Angola e Metropole

Os documentos

foram hoje analisados no I. de M. L.

Watterlow procedeu de boa-fé, Marang tambem

O que disse hoje o juiz sr. dr. Alves Ferreira

O sr. dr. Alves Ferreira continua recebendo diariamente os jornalistas. A audiencia, hoje, teve lugar ás 14 horas. O sr. juiz investigador declarou logo de entrada:

—Estão a ser interrogados os srs. Nuno Simões, pelo sr. dr. Almeida Ribeiro; e Pedro Paulo da Mota, pelo sr. dr. Menano. No Instituto de Medicina Legal procede se, tambem, neste momento, ao exame dos documentos.

—A opinião de Warterlow, sr. doutor?

—Procedeu com toda a boa-fé, como não podia deixar de ser. Tenho a dizer-lhes tambem que Marang, interrogado pela policia holandesa na presença do sr. dr. Crispiniano da Fonseca declarou julgar autenticos os documentos.

Outra pergunta:

—A acareação de Alves Reis com o sr. Silveira?

—Alves dos Reis recusa-se a falar... E isso pode prejudicar alguns dos presos que podem estar limpos de culpa. E' mesmo possivel que, do confronto dos dois, dependa a liberdade do ultimo. Mas tudo se averiguará... Pode é levar mais tempo. Mas apura-se tudo!... E' pena, porque eu tenho todo o empenho em abreviar isto.

Põe-se ao sr. dr. Alves Ferreira uma nova pergunta:

—O Angola e Metropole fez o tal deposito de um milhão de libras?

Resposta sua:

—Não, senhores.

—Pode-se saber já quais os presos que teem responsabilidades menores?

— Não. Não é facil supor. Nem todos foram ainda interrogados.

— Haverá mais cumplices?

— Não se sabe.

Depois de um largo ponto final, o sr. dr. Alves Ferreira prosseguiu:

— Como vai ser nomeada uma comissão liquidataria do Banco, retirei dali os juizes que estavam procedendo ao arrolamento, a fim de evitar a repetição desse trabalho quando se fizesse a transmissão. E' natural que venham a aparecer novos documentos através dos quaes tenha de proceder-se a novas prisões. Vamos a ver!

Nova pergunta ao sr. dr. Alves Ferreira, depois de um silencio breve:

—Que documento foi esse que, tendo sido apresentado pelo sr. dr. Menano a Alves dos Reis, o fez vacilar?

—Era a requisição de um sinete para o fecho dos envelopes.

—O monograma do sinete era...

O sr. dr. Alves Ferreira encolhe os hombros e responde:

—Uma fantasia... Uma fantasia...

E a audiencia fechou.

Devido á assembleia plenaria das juntas de freguesia para eleição do Conselho Central realisado ontem, ficou transferida para amanhã, pelas 21 horas, no Centro 19 de Outubro a reunião que se devia realisar dos eleitos do Partido Radical para resolverem a atitude a seguir perante os casos vindos a publico dos Bancos de Portugal e Angola e Metropole.

O sr. dr. Pinto de Magalhães, ex-director interino da P. I. C., tendo posto já em ordem todas as contas da mesma policia a seu cargo, abandona amanhã o governo civil tendo resolvido apresentar as suas despedidas a todo o pessoal que serviu sob as suas ordens amanhã, ás 17 horas.

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

PARLAMENTO

Nos Deputados

O DEFICIT PARA 926-927 É DE ESCUDOS 88.156.992$45

A's 15 20 o sr. presidente reabre a sessão, que havia sido interrompida para dar a palavra ao sr. dr. Manuel José da Silva, contra os protestos energicos do sr. Antonio Cabral, que, por mais requerimentos que faça para que se proceda á contagem, não vê os seus desejos satisfeitos, antes a sua voz é abafada pelos contra protestos da maioria.

E' num ambiente da barafunda de correm 10 minutos, ao fim dos quais o sr. Manuel José da Silva consegue começar as suas considerações, perguntando se o Governo se fará representar, visto ter interesse em que as suas palavras sejam ouvidas pelo ministerio.

O sr. presidente diz que sim, nesta altura entram os srs. presidente do Ministerio e ministro da Justiça pelo que o orador prossegue afirmando que a sua politica financeira é de compressão de despesas, politica esta que deve ser a unica seguida por aqueles que teem por dever nortear a acção dos partidos varios da Republica.

Analisa largamente a vantagem ou desvantagem de cada um dos diplomas, defendendo que se refere aos caminhos de ferro e outros e explicando os motivos que o levam a condenar alguns e opinar por eles baixem ás respetivas comissões.

A's 17 15 o sr. Manuel José da Silva termina o seu longo discurso enviando para a meza um projecto de lei pelo qual o Governo fica autorisado a reorganisar os serviços do Contencioso Fiscal.

A seguir o sr. ministro das Finanças envia para a meza a proposta orçamental para o ano economico 1926-1927.

Segundo ela vê-se que as receitas estão avaliadas em 1 314.377.491$02 e as despezas em 1.397.534.483$47, o que quer dizer que o «déficit» é de 83.156.992$45, o que dá um aumento de 19.591.854$77, em relação ao «déficit» do ano economico de 1924-1925 que foi de 63.665.137$68.

Quando o sr. ministro das Finanças se levantou para falar o sr. Carvalho da Silva pede a palavra para invocar o regimento e protesta contra o facto de o sr. ministro das Finanças apresentar o Orçamento numa sessão prorogada.

Diz que o regimento determina não poderem ser tratados, nas sessões prorogadas, assuntos diferentes daquele que deu origem á prorogação. Apezar disso o sr. dr. Marques Guedes continua no uso da palavra.

No Senado

A sessão abriu ás 15,30 sob a presidencia do sr. Correia Barreto estando presentes 33 senadores. Antes da ordem do dia o sr. Virgolino Chaves requereu, sendo aprovado, que entrasse em discussão o projecto que expropria, por utilidade publica, alguns terrenos no concelho de Ovar. O projecto foi aprovado.

O sr. ministro da Guerra enviou para a mesa uma proposta de lei concedendo aos filhos dos militares mortos em França e em Africa, durante a Grande Guerra, o direito de entrada gratuita na Escola Militar.

Sobre a proposta falaram os srs. Tomas de Vilhena e José Pontes, estando este ultimo, á hora a que escrevemos este extracto, falando sobre a necessidade de tornar extensivo a algumas enfermeiras que serviram, durante a guera, nos nossos hospitaes de sangue, o direito ás pensões de guerra.

A sessão continua.

O novo senador por Lisboa, sr. engenheiro Fernando de Sousa, director da «Epoca», foi hoje tomar lugar no seu «fauteuil». Fizeram a sua introdução na sala das sessões, os senadores srs.: Augusto de Vasconcelos, Bulhão Pato, Tomaz de Vilhena e Vicente Ramos.

TRIBUNAIS

O crime do canil das Amoreiras

No 2.º districto criminal continuou hoje o julgamento de Manuel G. Figueiredo Martins, proprietario do Canil das Amoreiras. A primeira testemunha a depor foi o sr. dr. Camara Reis, que fez um largo e interessante depoimento psico-sociologico dos crimes desta natureza. A seguir depoz o sr. dr. Raul de Carvalho, que declarou nunca ter notado que o réu requestasse a vitima, avisando sempre as suas criadas para que se acautelassem com o Figueiredo, que gosava a fama de galanteador, tendo até mezes antes de praticar o crime abusado violentamente duma outra rapariga. A vitima era bem comportada, tendo ele depoente, ficado muito admirado quando se fez a autopsia por se constatar que ela já não estava virgem.

Ele e o reu por vezes trocaram favores mutuos, tendo o Figueiredo praticado o crime com a sua pistola, devido a ter-se encarregado de lhe tirar a parte de arma e precisar de arma por causa do numero para a licença. Nunca notou que entre o reu e a vitima se travassem palavras amorosas.

A audiencia continua.

No mesmo districto, a requerimento do sr. dr. Pimenta de Castro, ficou adiado o julgamento da professora de piano Maria Laura da Silva, que é acusada pela sr.ª Viscondessa de Asseiro, dos crimes de roubo e burla na sua casa, da qual foi governanta durante perto de 25 anos.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro
Preparação para as classes dos Liceus e tambem
Francez e Inglez
Pratico e teórico, em cursos ou individual
PROFESSOR
LADISLAU BATALHA
Rua do Telhal, 32, 1.º

O crime de Campolide

O agente Costa Delgado, da 2.ª secção de investigação, continua procedendo a diligencias sobre o misterioso crime de que foi victima José Faustino Beato, morto á punhalada em Campolide, junto á linha ferrea.

O referido agente, que é agora auxiliado por outros colegas, tem já entre mãos varias informações que o levam a seguir uma pista que originará varias prisões. Hoje esteve para ser feita uma prisão importante que á ultima hora teve de ser suspensa para evitar que outros suspeitos de implica os no caso se puzessem em fuga.

Gatunos que tentam agredir a policia

A policia da 1.ª secção de investigação está tratando de apurar a proveniencia de várias peças de fazenda que de madrugada foram apreendidas na escada do predio n.º 1 da rua da Oliveirinha, aos gatunos de cadastro José Blanco Rodrigues, maritimo, natural da Republica Argentina, residente numa hospedaria da rua do Socorro 42, e Manuel da Graça, servente de pedreiro, da rua Silva e Albuquerque 26, 3.º. Os dois gatunos ao serem presenticos pela policia, fizeram-lhes frente, tentando agredir os guardas e abandonando depois as peças de fazenda, que se ignora a quem pertençam.

AOS TUBERCULOSOS

R. dos Restauradores, 18
Farmacia Formosinho

Tarde politica

Independentemente das manifestações discordantes que ameaçam a integridade do Partido Nacionalista, os trabalhos parlamentares não correm á medida dos desejos do respectivo grupo parlamentar e, o que é mais, desagradam á massa geral do Partido que por varias vias o fez sentir já ao Directorio.

Nesta atitude estão todos excepto um ou outro parlamentar que ainda acompanha a politica do sr. Cunha Leal, pois a senha do partido é, e logicamente, a de uma oposição «á outrance» ao gabinete do sr. Antonio Maria da Silva.

Nos meios politicos corre, e pessoa de nossa confiança no-lo, que entre o sr. Cunha Leal e o sr. presidente do Ministerio existe um pacto para a dissolução parlamentar passados que sejam uns tres ou quatro mezes, dissolução que levaria o P. R. P. ao poder de colaboração firme e duradoura com a la velha do P. R. P.

Esta ideia não desagradaria inteiramente a alguns dos membros do Directorio nacionalista condenado a uma morte inglória na proxima reunião magna do partido. Mas essa mesma promessa não anularia a má vontade dos nacionalistas que afirmam estarem aborrecidos da sua situação de auxiliares do P. R. P. que lhes paga na feia moeda de ingratidão dando-lhes volta e meia com os pratos na cara como adregou de ser, mais uma vez, nas ultimas eleições que eles em dessa camara consideram a mais monstruosa burla dos ultimos cincoenta anos.

O sr. dr. Domingos Pereira, cansados, no caso dos decretos publicados quando do seu governo, serem anulados, pensa levantar na Camara uma questão, que promete prolongar-se indefinidamente, creando serias dificuldades ao gabinete do sr. Antonio Maria da Silva.

O antigo presidente da Camara dos Deputados tratará de todos os diplomas publicados desde longa data, que estão nas mesmas condições dos seus, propondo a sua revogação ou suspensão.

Tivemos hoje o prazer de abraçar nos Passos Perdidos o nosso querido amigo e ilustre deputado da esquerda democratica por Cabo Verde, sr. Carlos de Vasconcelos.

Os senadores srs. Julio Ribeiro e Artur Costa e os deputados sr. Vasco Borges e Felix Saraiva conferenciaram com os srs. presidente do Ministerio e ministros das Finanças e Instrução sobre uma verba a incluir na proposta de lei dos duodecimos para saneamento da cidade da Guarda, onde a afluencia de tuberculosos continua a ser numerosa.

O sr. O'Neill Pereira em nome dos circulos do sul do Tejo da Associação dos Agricultores e Horticultores do Distrito de Lisboa, instou junto do Ministerio do Comercio pela imediata desobstrução da ribeira de Coina e da Vala de José Mouta.

Furto importante de sedas

Os agentes da 4.ª secção de investigação ainda hoje procederam a averiguações sobre o furto de sedas no valor de 150 contos descoberto ultimamente no armazem J. M. do Entreposto de Santos. Dois guardas que faziam serviço da noite no mesmo entreposto e que haviam sido presos hontem por suspeitos foram hoje restituidos á liberdade, por nada se apurar contra eles.

A policia conta efectuar hoje á noite umas novas prisões.

A tragedia da Guarda

No rapido da tarde, chegou hoje, acompanhado de sua mãe e de um oficial, o tenente aviador Tartaro, que ha dias, como se sabe, matou numa luta á pistola, na Guarda, o tenente Correia de Figueiredo.

Da estação do Rocio foi conduzido, numa ambulancia militar, para o hospital da Estrela, onde ficou sob prisão.

VIDA SPORTIVA

O encontro Porto-Lisboa

O encontro Porto-Lisboa, que é esperado com vivo e justificado interesse, deve ter logar no proximo dia 7 de Fevereiro, no campo do Stadium do Lumiar.

A seleção dos jornalistas tem treino amanhã

Os jornalistas desportivos de Lisboa que no dia 23 se batem no Porto, contra a selecção dos jornalistas dessa cidade, tem amanhã novo treino.

O capitão do «team» dos jornalistas de Lisboa pede a comparencia no proximo sabado no Campo do Club Internacional de Foot-Ball dos seguintes colegas: Correia Leal, Candido de Oliveira, Ribeiro dos Reis Alberto Freitas, B. Redondo, J. Milheiro, A. Nunes, Henrique Vieira, Rafael Barradas, Lucinio de Miranda, Borges de Castro, Raul de Oliveira, Honorio Costa, Honorio Santos, Felix Bermudes, Rica do O nelas, Armando Sá, Aragão de Andrade e dr. Salazar Carreira. O treino é ás 16 horas e a selecção será formada definitivamente no proximo sabado.

Dr. Miguel de Magalhães

Co m pratica nos hospitaes de Paris antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

Uma travessia maritima original

Um oficial ingles, de apelido Wall, provavelmente de origem americana..., fez uma aposta original, comprometendo-se a ir das Baleares a Valencia ás costas... de um crocodilo.

Para esse fim fez construir uma pequena cadeirinha, que aplicou ao dorso do bicho e embarcou afoitamente, percorrendo a distancia entre a ilha e a linda cidade espanhola á razão de 2 kilometros por hora, acompanhado por um dos vapores da carreira.

E' um jornal ingles que nos conta esta historia, que não vimos referida em nenhum jornal espanhol. Mas a gazeta em questão acrescenta que o navegador de novo genero foi muito aclamado e que o crocodilo conta a bonita idade de 400 anos.

Não ha duvida, porém, de que ao heroe desta proesa foi dado um nome predestinado, pois Waale, em inglez, significa baleia.

Fuga de um legionario

Pelo Comissario da P. S. E, foram já enviados telegramas para varios pontos do paiz, pedindo a captura do legionario Hilario Gonçalves, que no domingo ultimo se evadiu do forte de Monsanto. A policia enviou ambem ás varias a...os as fotografias do fugitivo.

Uma brigada de agentes da brigada secreta do Comissariado Geral fez hoje de manhã uma batida aos sitios dos Terramotos, afim de descobrir o fugitivo, não tendo dado essa diligencia resultados satisfatorios.

A direcção das cadeias civis ainda não remeteu para o Governo Civil o individuo que ficou em Monsanto substituindo o Hilario Gonçalves.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

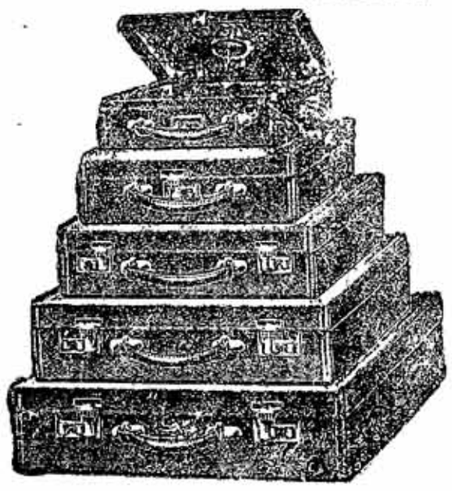
NAPELINE

Todas as pessoas que tiveram os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 115

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. da Palma, 266-

VIDA SPORTIVA

DESAFIOS INTERNACIONAIS

O I Portugal-Tchece-Slovaquia

ESTÁ DESPERTANDO O MAXIMO INTERESSE EM TODO O PAIZ

O TREINO DE ONTEM, FOI ASSINALADO POR 3 A 1

Por todo o Porto vae uma verdadeira azafama, provocada pela realisação nessa importante cidade do I Portugal-Tcheco-Slovaquia, em Foot-Ball. A cidade invicta que tem primado por receber cavalheirescamente todos os seus visitantes, vae, de ta vez, ter a honra de receber no seu seio um enorme nucleo de rapazes, animados pela sua inquebrantavel fé de salvarem e defenderem, no maximo possivel, as côres da nossa bandeira.

Ninguem duvida, que a Tcheco-Slovaquia é um dos paises que está mais adeantado em foot-ball.

Assim, o «onze» nacional que se está organisando como seu adversario, tem de ser cuidadosamente preparado e treinado. Do contrario, a má estrela terá de perseguir os nossos jogadores.

Ribeiro dos Reis como treinador da nossa selecção, é um dos mais entendidos, em assuntos de foot-ball. O esforço dispendido por esse homem de desporto, na preparação da nossa linha, tem sido duma dedicação extrema. Os successivos treinos a que tem sujeito a nossa selecção, teem-lhe servido magnificamente, para estudo das energias a dispender e a colocação na mencionada linha dos jogadores que se provar saberem á exigencias requeridas, em tres casos de tão elevada importancia.

No treino de ontem, realisado no Campo Grande, entre o «onze» nacional e o Carcavelinhos, que se apresentou enriquecido com os nomes de Baltão e Victor Hugo, uma vez mais a selecção saluiu triunfante por 3 a 1.

A' assistencia que era muito regular, agradou imenso a exibição da nossa linha, tendo-se apenas apresentado um pouco fraco Feleiro, que será de futuro substituido por Liberto, do Uhão.

Outro tanto, não sucedeu com o Carcavelinhos, que se apresentou um pouco mais fraco, apesar dos elementos que havia recebido como reforço.

A selecção apresentou-se da seguinte forma:

Francisco Vieira, guarda-redes; Pinho e Jorge Vieira, defezas; Cesar, Alberto Augusto e Raul de Figueiredo, meias-defezas; Feleiro, João dos Santos, Armando Martins, Delfim e Fonseca.

A arbitragem esteve entregue aos cuidados de Ildio Nogueira, que como sempre foi acertado.

A selecção, como já noticiámos, deve partir no comboio rapido de amanhã, de manhã para o Porto, indo passar oito dias a Vizela, para repouso e preparação atletica dos nossos jogadores.

Como suplentes vão os seguintes jogadores: Cipriano, Ferreira, Victor Hugo, Jorge Tavares e Manuel Rodrigues.

"O BELENENSES"

CONTRA

"O RAPID"

E' já depois d'amanhã que vamos ter ensejo de admirar o magnifico jogo do «onze» do Belenenses contra o forte nucleo de jogadores que constituem o «onze» do Rapid. O jogo que é esperado com o mais vivo interesse, realisa-se no campo de Palhavã, pelas 15 horas.

O Belenenses, é, como se sabe, o melhor grupo classificado do actual Campeonato de Lisboa, e dai o interesse cada vez mais crescente de admirar o seu jogo com o do Rapid.

Os jogadores do Rapid, que deviam chegarem hoje a Lisboa, só amanhã são esperados no Sud-Express.

Em poucas linhas...

O Imperial Sporting Club, para comemoração do seu 2.º aniversario, realisa no proximo domingo, um encontro amigavel entre a sua primeira categoria com igual categoria de «Os Luzos Atletico Club», no campo do Lumiar Foot-Ball Club, pelas 14 horas.

A' direcção do Imperial, as nossas sinceras felicitações.

—Promovidas pelo Gremio Recreio Excursionista 15 de Agosto, cuja séde é na rua da Guia, 13-2.º, realisam-se no dia 31 duas importantes provas pedestres. A primeira, destinada a corredores fracos, tem o trajecto Campo Grande—R. da Guia; a segunda, destinada a corredores fortes, realisa-se de Algés á Rua da Guia. Ambas as provas são individuais e por «equipes». Disputam-se duas taças com os nomes de «15 de Agosto», para corredores fracos, e «Henrique José Pereira», para corredores fortes. A inscrição encerra-se no proximo dia 29, ás 11 horas da noite.

Bem se vê que estamos no periodo da febre de andar a pé... As provas pedestres, este ano, teem sido uma verdadeira aluvião.

—Realisou-se ontem, no Ginasio Club Portuguez, a convite do «Comité Olimpico Portuguez», uma reunião, para a qual tinham sido convidadas as nossas federações. Presidiu o sr. J. Mendes Arnaud, secretariado pelos srs. Lima Campos e Mario de Noronha, tendo usado da palavra, em primeiro logar, o sr. José Pontes, que concluiu a sua exposição referente á nossa representação, sobre os ultimos Jogos Olimpicos Internacionaes; sobre a nossa representação diplomatica nos Jogos da VIII Olimpiada e ainda sobre a proxima reunião do «Comité» Olimpico Internacional, em Lisboa, no proximo mez de Maio. Outros assuntos de capital importancia foram tratados, taes como: angariar fundos a favor da Liga dos Amigos dos Hospitaes. A essa proposta deu desde já o seu aplauso, o sr. Silverio Ramos, por parte da Sociedade Hipica Portugueza, que se coloca desde já á sua disposição. Tambem o sr. António Soares, como delegado do Asilo Maria Pia Sport Club, prometeu instar junto da A. F. L. pela realisação dum encontro de foot-ball, a favor da mesma Liga.

Quer dizer: foi uma sessão verdadeiramente aproveitavel, em que muito se trabalhou pelo sport.

Tavares Crespo

e o seu ultimo combate realisado com Italo

RIO DE JANEIRO, 14—A decisão tomada pelos arbitros do ultimo combate travado entre Crespo e Italo, em que foi resolvido dar o combate como empatado, tem sido largamente comentada, havendo quem preveja a realisação dum novo "match" proposto pelo nosso compatriota, o que seria muito bem recebido por toda a colonia desportiva brasileira, antes da retirada de Crespo para a Europa.—(E.)

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

LISBOA DE OUTROS TEMPOS

O BAIRRO ALTO

XXXIX

O bem afamado restaurante da rua do Mundo, mais conhecido pelo nome de Tavares Rico, por uma desusada coincidencia conta remotos antepassados.

Efectivamente, nos principios do seculo passado, com o mesmo numero 13 houve naquela rua e no mesmo sitio onde actualmente fica o Café Tavares, uma loja de bebidas um tanto mal afamada, da qual era proprietario um certo Manuel Tavares, que nesse tempo morava na mesma rua de S. Roque, numero 6, segundo andar.

Este pormenor é importante, por se saber que nos momentos, e foram vários, em que a sua loja de bebidas era assaltada, ora pelos «caceteiro», ora pelos «malhados», era quasi da praxe assaltarem-lhe a residencia onde tambem havia o costume de não o encontrarem em casa.

Manuel Tavares era muito mais um excentrico do que um politico, assim como seu irmão António Tavares.

Este ultimo, que parava quasi sempre na loja do irmão, fazia versos, por mais que não dê pozesse de grande estro.

Alguma cousa dele nos resta para amostra. Como os pobres á porta do botequim eram tão numerosos que atingiam as proporções de epidemia, uns cegos, outros coxos e aleijados, o António, para que eles não fossem importunar os freguezes que estavam embancados, recitava-lhes esta poesia de sua lavra:

«Perdoar, e não entrar,
Pedir, nunca importunar,
E ainda não demorar,
Freguezes não apoquentar.»

Aquela loja de bebidas famosa pela venda de neve, sorvete e carapinhada, estava contudo muito mal vista pela intendencia da policia que a vigiava e perseguia como suspeita de colo de conspirações.

O Manuel Tavares chegou a ser oficialmente intimado a não permitir no seu estabelecimento conversas subversivas ou semelhantes, sob pena de procedimento que poderia chegar até a confisco de bens.

Não era ele na realidade um politico, pelo que não influia na escolha dos seus clientes. Umas vezes preponderavam pelo numero dentro do estabelecimento os chamados «caceteiros», e via-se perseguido pelo «malhados». Outras vezes preponderavam estes, e eram os «caceteiros» os perseguidos.

A policia, porém, desconfiada e inconsciente, perseguia sempre.

Algumas destas perseguições tornaram-se severas notaveis e conseguiram um logar nos recantos da Historia.

Assim em 1829 houve uma devassa muito séria para se conhecer das verdadeiras opiniões politicas de Manuel Tavares. Em 1833 a scena repetiu-se, desta vez para se averiguar se ele era fiel e obediente a El-Rei Nosso Senhor que Deus Guarde, etc.

Outras perseguições houve mais e mais acompanhadas de assaltos e outras surpresas e ordem para fechar, até que depois vinha uma outra ordem para abrir.

Entre os vários frequentadores daquele célebre botequim contava-se o Salomé Garrega, grande cabalista, o Freitas rebequista e o Lima da flauta, notabilidades musicais da orquestra de S. Carlos, além de outros que as memorias daquele tempo consignam.

Desgostoso com as cousas, acaso já velho, resolveu passar o seu estabelecimento a um galego que tinha uma taberna na rua das Gaveas, o qual por sua vez o transmitiu a um tal Pimenta, certamente pouco endinheirado, pois a tomou á custa de um emprestimo.

Com tão pouco promettedores auspicios não lhe foi possivel, talvez nem mesmo soubesse aguentar a casa, e teve de cedê-la em 1861 a um senhor Vicente Calheiro.

Quantas mais mãos passaria esta casa durante os restantes sessenta anos, até chegar ao poder do Tavares Rico?

Não o sabemos. E' facil, porém, de averiguar.

LADISLAU BATALHA

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Festas associativas

GRUPO DRAMATICO «OS LUSOS»—Na séde dos Recreios Familiares, Costa do Castelo, 126, realisa o Grupo Dramatico «Os Lusos», depois de amanhã, ás 21 horas e meia, uma recita com o drama «O espectro do passado» e a opereta «A filha do Panças», seguindo-se baile.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

Brindes e calendarios

Da joalharia Mariano Costa, da rua do Ouro, recebemos um interessante calendario de escritorio. Tambem da casa Seixas Pereira, Limitada, com escriptorio de relojoaria por atacado na Avenida da Liberdade, 9, 1.º, recebemos dois dos calendarios que distribue por clientes e amigos.

Agradecemos.

Pelo juizo da 2.ª vara de Lisboa, cartorio do escrivão Silva Saque, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio no Diario do Governo e outro jornal, citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito a opor-se á justificação, para habilitação, requerida por Justina da Conceição, que pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de seu marido José António Felicio, residente que foi na rua do Bom Sucesso, barracão, desta cidade, falecido em 10 de abril de 1925, no hospital de Arroios de Lisboa, visto que o mesmo falecido não deixou descendentes ou ascendentes, nem testamento; e isto para todos os efeitos legais e designadamente para poder fazer inscrever em seu favor exclusivo a transmissão dos bens imobiliarios, pertencentes ao seu casal. Qualquer impugnação deverá ser deduzida na terceira audiencia posterior áquela em que fôr acusada esta citação, o que terá logar na segunda audiencia depois de findo o praso dos editos. As audiencias nesta comarca, fazem-se ás terças e sextas feiras de cada semana, ás dez horas, no tribunal judicial da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada, quando aqueles dias não forem feriados porque sendo-o, se fazem nos imediatos, se tambem o não forem.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1926.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
Mourisca

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Kry tal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Emblem, Calumet, Turkish A A, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcerd Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

Politeama Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
HOJE—A'S 21,15

Pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
UM GRANDE SUCESSO
A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A tentação

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro

Enscenação de *Robles Monteiro*

Arranjos de scena e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.

Notabilissima interpretação de toda a companhia

As toilettes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de Mme Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon, 17.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica está avençados

Concertos Fão

No GINASIO

E' interessantissimo e do mais apreciado valor artistico o primoroso programa do concerto sinfonico de domingo proximo sob a direcção do illustre maestro Fernandes Fão. Esse programa consta das seguintes composições:

1.ª parte — I «Minuetto Diabolico», suite, F. Bellila Pratolla, (1.ª audição em Portugal 1630-1730); (a) Preludio; (b) quadro 1.º «Danza Arcadica»; (c) quadro 2.º «La Tenzone Amorosa»; (b) 3.º e 2.º Minuetto «Tirana», da suite «Iberia Albeniz», Fão «Rienzi», abertura, Wagner.

2.ª parte — «Quarta Sinfonia», J. Brahms (1.ª audição em Portugal) I Allegro non troppo; II Andante moderato; III Allegro Giocoso; IV Allegro energico e passionato.

3.ª parte—«Valsa Triste», Sibelius; «1812», abertura solene, Tchaikovsky;

Noticiario

De Portugal

E' amanhã que, no Apolo, realisa a sua festa o camarteiro daquele teatro, o estimado Zeferino de Albuquerque, que tem em toda conhecido um amigo. A escolha do espectaculo não podia ser mais acertada. Vae á scena a emocionante peça «A Taberna», que está ali em pleno exito, e que todas as noites entusiasma o publico, fazendo-o vibrar nos mais intensos aplausos. Amanhã, portanto, naquele teatro não faltará concorrencia, a demonstrar quanto Zeferino de Albuquerque é estimado e apreciado pelas suas excelentes qualidades e de coração.

— Completa hoje 38 anos de edade o actor empresario Oteio de Carvalho.

Reclames

S. CARLOS—Continua a estar com sorte este teatro na escolha das suas peças: «Os Homens de Hoje», ali em scena, com o seu espirito, actualidade e oportunidade, enche o elegante recinto, todas as noites, e Lucilia Simões Erico Braga, os seus principais interpretes são entusiasticamente aplaudidos. A' recita da moda de ontem em S. Carlos assistiram muitas familias da melhor sociedade, e a enchente foi tão extraordinaria que se exgotaram os bilhetes de varias categorias tendo sido imediatamente, tomados muitos logares para a recita de hoje, com a mesma peça.

GINASIO — Voltou ontem a ter grande concorrencia decorrendo o espectaculo na mais permanente gargalhada, o Ginasio, que tem agora em scena «A tia Andreza» peça que tem percorrido toda a Espanha numa carreira brilhantissima. «A tia Andreza» é uma peça repleta de situações do maior relevo comico, reproduzindo varios aspectos da vida andaluza, com tipos caracteristicos, e toda a animação e graciosidade que distinguem as peças do seu genero. N'«A tia Andreza» teem Gil Ferreira e Silvestre Alegrim magnificos trabalhos, em tudo dignos dos seus meritos artisticos, fazendo rebentar irreprimiveis gargalhadas, completando o esplendido conjunto de interpretação o desempenho que os varios papeis são A. Monia Mendes, Alda Aguiar, Regina Montenegro, Olenia Brochado, Rachel Moreira, Mercedes d'Almeida, Torquato Vieira, Rafael Alves, Vitel dos Santos e demais artistas.

POLITEAMA—Continua obtendo um grande exito a bela peça de Charles Méré, «A tentação», que esta noite ali sobe novamente á scena. Valorisada por si propria, pelo interesse que sabe provocar não é menos pela interpretação que os artistas que nela entram lhe souberam dar. Desses artistas justo é destacar, como em primeiros planos «á tout seigneur...» — o ilustre actor Alexandre de Azevedo, a quem coube o desempenho de uma das duas principais figuras masculinas. Esse «Roberto Lourdens», a que todas as noites dá uma organisação que se julgaria real, é sem duvida um dos seus melhores trabalhos. Toda a psicologia da personagem, complicada, enervante, ele a exteriorisa como um mestre de teatro que é para os aplausos com que o publico justificadamente e mimoseia em todos os finais de arte.

MARIA VICTORIA — Logo que se realisou a primeira representação da revista «Foot-ball», ao conhecel-a ninguem, hesitou em vaticinar-lhes um exito enorme e sem rival. E tanto acertara que, desde então, o Maria Victoria nunca mais deixou de ter enchentes sucessivas, que vão, frequentes vezes, até se exgotar a lotação do teatro, nas duas sessões, mesmo em noites chuvosas. Estes factos que são do dominio publico, na sua simplicidade a significação, dizem mais o melhor de quanto poderiamos afirmar em abono do «Foot-ball», que hoje, pela certa, dará mais uma formidavel enchentes ao Maria Victoria.

COLISEU DOS RECREIOS—Nunca se julgou possivel que um homem, por maior que fosse a sua temeridade, se atrevesse a fazer o que faz, com leões de grande poder e selvageria, o extraordinario domador Yvanoff. Junte-se a isto as maiores novidades, as atrações mais celebrisadas em todo o mundo. Não é facil que num mesmo cartaz se juntem notabilidades como os Artonis, os Lougaros, Garletti, os Artons e muitas outras que estão obtendo agora entre nós um estrondoso sucesso. Nos domingos ha matinées, com entrada gratuita para as crianças. Na segunda-feira estreia-se os notaveis Rico & Alex.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15 —«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de lo»
APOLO — A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungagas».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9 — Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 3,15 — Cine — «Alma de Artista».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Gandas, Torrent e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança.

A economia e rapidez como meio de transporte :

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)
Pedidos pelo TELEFONE N. 5625 (SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barroso, 21—LISBOA

Salão Central
HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
ESTREIA
Jornal Central 124
Film de Reportagens Mundiais
Casamento de Pamplinas
Pelicula comica em 2 partes por BUSTER KEATON
OS DOIS GAROTOS
Extraordinaria super-producção. Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesma», e de LESDIE SHAW no papel de Fanfan e JEAN FOREST no papel de Chaudinet
A VINGANÇA, 2 partes
PRIOURANDO O FILHO, 2 p.
O REGRESSO, 2 partes
A FUGA DE FANFAN, 2 p.
5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª serie

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lectobacase Enema, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes t. Alves Correia, 187.

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinsón
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TEL. GRAFICO
(TELEFONES C 1545 E 1570

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4 2.º

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta—Rua da Victoria
Tel. C. 2040—Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Apresenta higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionais e Estrangeiros

Corretores nos cais de desembarque
á chegada de todos os comboios

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS Rua Lafaytte, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia
XABREGAS—Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE—Rua Costa Cabral
PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Camara Municipal de Lisboa

Arrematação das redes inutilisadas como insalubres

A Comissão Executiva desta Camara faz publico, em virtude de resolução que tomou em sessão de 30 de Dezembro ultimo, até ás 14 horas do dia 1 do proximo mez de Fevereiro, recebe propostas em carta fechada para a entrega das redes, partes de redes e seus despojos que nos Matadouros Municipais forem inutilisados como insalubres, durante o corrente anno.

As respectivas condições encontram-se patentes na Secretaria Geral desta Camara, onde deverão ser entregues as propostas.

Paços do Concelho Lisboa 10 de Janeiro de 1926.

O Chefe da Secretaria

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que o Senado Municipal em sessão extraordinaria de 30 de Dezembro proximo findo, prestando homenagem ao tenente Ferreira Durão, que foi Capitão Mór de Cuangar, assassinado pelos alemães em 21 de Outubro de 1914, deixando uma filha de serviços heroicissimos, pela qual se prova a sua heroicidade, o seu brio militar e o seu grande amor pela Patria, deliberou que a Rua Particular n.º 2, á Rua Correia Telles, a Campo de Ourique seja denominada:

Rua do Tenente Ferreira Durão, Valoroso militar morto em Cuangar em 21 de Outubro de 1914.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 11 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
—Antonio dos Anjos Corvinel Moreira

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª
Rua da Alfandega, 92

No Porto: Alves Macedo & Borges,
Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã Elvas, Evora, Extremoz, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India inglesa).

CHINA—Macau.

TIMOR—Dily.

FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5137-16.º ANO | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Sabado 16 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 23—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

LONDRES, 15. — O serviço de estatisticas do ministerio do Trabalho demonstram que o custo da vida se encontra presentemente 75 °|. mais elevada que em julho de 1924. —(L.)

A BOLSA DE YAGO

Se o Governo nos tivesse presenteado com o relatorio e proposta de lei do Orçamento Geral do Estado encontrar-nos-hia habilitado a analisar, com inteiro conhecimento da causa, tão importante documento. As estações oficiaes entendem, todavia, que não ha necessidade de fornecer á imprensa republicana os meios indispensaveis para sustentar o prestigio das Instituições. Só por isso é que não recebemos um exemplar da referida proposta de lei. De modo que, á falta de melhor, temos de guiar o nosso criterio pelos escassos elementos que não foram furtados á curiosidade profissional dos jornalistas de «A Capital».

Apesar da deficiencia registada, devemos dizer que foi boa a impressão que nos produziu a apresentação do Orçamento e que reputamos tão lisongeiro quanto seria possivel nos tempos avessos que vamos atravessando, o trabalho de previsão revelado nas cifras globaes, cujo eco chegou a esta redacção. Não entrando em pormenores por falta de elementos de informação oficial, que não por outro motivo qualquer, façamos uma critica ligeira, sujeita, naturalmente, a retificações posteriores, se o nosso ponto de vista actual tiver de ser modificado por oportunos esclarecimentos.

— — —

O «deficit» previsto na proposta da «Lei de Meios» é ligeiramente superior a 80 milhões de escudos ou, aproximadamente, 4 mil contos ouro. Não estamos ainda habituados a reduzir os numeros actuais, representativos da moeda-papel, ás justas e exactas proporções. Insensivelmente, o espirito publico liga a oitenta mil contos o significado anterior á guerra; entretanto isso é um erro porque oitenta mil contos-papel são tanto como antes de 1914 eram 4 mil contos-ouro. Este «deficit» era normal nos dois ultimos reinados, se exceptuarmos os primeiros anos do governo de D. Carlos, graças á energia que o estadista Dias Ferreira empregou para equilibrar o Orçamento Geral do Estado, logo após a crise de 1890 e consequente bancarrota.

Esse equilibrio foi sol de pouca dura. Os Governos que se seguiram áquele a que presidiu o jurisconsulto Dias Ferreira foram pouco a pouco engordando o «deficit», que atingiu milhares de contos ouro numa epoca de paz, onde só por desperdicio de receitas e despauterio nas despezas é explicavel o excesso acusado nas verbas globais das despezas sobre as receitas do Estado. Os resultados finais da administração republicana demonstram, portanto, que, apezar da guerra e não obstante a desordem material e moral que o cataclismo imprimiu nos Estados de toda a Europa, a situação financeira de Portugal já não é pior do que a herdada dos governos monarquicos, que tiveram por capa o manto d'arminhos que os ultimos reis da monarquia ostentaram e ao qual muitos dos seus politicos e servidores não se pejavam de denominar publicamente de capa de ladrões. Os estadistas republicanos teem, pois, razão de se orgulhar perante a eloquencia dos numeros acusados no orçamento de 1925-26.

— — —

O «deficit» acusado na proposta governamental pode ser facilmente extincto. Pode e deve ser! Toda a acção parlamentar tem de exercer-se no sentido de equilibrar as receitas com as despesas, adoptando-se ainda as providencias indispensaveis para que o Poder Executivo seja forçado a viver dentro das verbas orçamentais, responsabilisando-se mesmo os ministros por excessos de despesas, se tanto fôr necessario para os compelir á mais honesta e inflexivel administração dos dinheiros publicos. Isto é essencial!

Dissemos que um «deficit» de 80 mil contos-papel ou 4 mil contos-ouro será extincto facilmente. Repetimo-lo. E passamos a dizer como.

— — —

O imposto do selo é susceptivel de render mais do que rende. O sr. ministro das Finanças deve ligar a sua atenção a uma revisão cuidada desse imposto, anulando certas contemplações que o Parlamento passado teve a fraquesa de tranformar em lei. A tal respeito ha ainda que fazer porque ha materia tributavel. Isso, entretanto, não é connosco. E' com o Governo e com o Parlamento. Mas estamos absolutamente convencidos que o imposto de selo pode dar ao Estado um rendimento superior ao actual, sem gravame das taxas vigentes, pelo menos na sua grande maioria.

— — —

Nesta questão de impostos sobreleva a todas as questões a solução a dar ao Negocio dos Tabacos e a revisão a fazer ao regimen actual dos Fosforos. Esses dois grandes negocios são suficientes não só para destruir o «deficit» mas até para fornecer um «superavit», do qual tanta necessidade temos para ser aplicado ao fomento geral do paiz. Mas a hipotese contraria tambem é admissivel, se as questões dos Tabacos e dos Fosforos forem mal resolvidas (e se-lo-hão se fôr adotado o regimen catastrofico da «Regie»...) perde-se uma excelente ocasião para a regeneração financeira do Estado, embora se forneça oportunidade para encher a bolsa de quantos Yagos apareçam na praça e no leilão.

Pois não será assim?...

LOTERIA DE LISBOA

Numeros mais premiados

2988	300.000$00
6524	50.000$00
1215	15.000$00
2944	2.000$00
3717	2.000$00
4206	2.000$00
4438	2.000$00
4456	2.000$00
5428	2.000$00
6020	2.000$00
7150	2.000$00
7586	2.000$00
8257	2.000$00

Politica franceza

Trabalha-se para conseguir o equilibrio financeiro

PARIS, 15.—O sr. Briand instituiu na Comissão de Finanças da Camara mostrando o desejo do governo colaborar com a referida Comissão, a fim de conseguir uma aproximação de certos pontos de vista das teses apresentadas. O sr. Doumer declarou que manteria a taxa sobre os vagamentos, emquanto a Comissão não apresentar uma taxa de substituição, procurando o recurso imediato.

A Comissão de Finanças aprovou em seguida a resolução declarando que os impostos precedentes, registando o crescimento do governo e decidindo continuar o trabalho tendo em vista o estabelecimento, próximo, do equilibrio financeiro que apresentará á aprovação da Camara, durante a semana proxima.—(H.)

O preço da electricidade

Segundo determinação da comissão executiva da Camara Municipal, o preço da electricidade a vigorar no actual trimestre é de 1$17.

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

VISITA DE HONRA

ESTÁ NO TEJO

—: A :—

ESQUADRA INGLEZA

As festas em homenagem aos nossos militares

Chegou esta manhã ao Tejo, tendo atracado á muralha de Alcantara cerca das 9 horas da manhã, a segunda esquadra de cruzadores da Marinha de Guerra Britanica, sob o comando do almirante W. A. G. Kalley. A esquadra que é composta dos cruzadores «Curaçao», navio chefe, e do «Caledon», do «Comus» e do «Cleopatra», vai reunir-se em breve á esquadra inglesa do Atlantico, a fim de tomar parte nas manobras a realisar agora.

Os quatro cruzadores britanicos como frisamos já atracaram á muralha de Alcantara, o que sucede pela 1.ª vez com barcos de guerra, o que representa, de certo, uma deferencia da nossa parte correspondente á gentileza dispensada pelo governo inglez, a Portugal, enviando a sua esquadra a convidar o sr. ministro da Marinha para assistir ás manobras.

A obra realizada pelo sr. comandante Pereira da Silva na pasta que dirige ha quasi dois anos, não podia ter uma consagração mais honrosa. Com efeito, o convite, em termos tão penhorantes, da Nação Ingleza, se representa uma homenagem gentil ao nosso Pais, não deixa, tambem, de significar, um aplauso á obra nacional empreendida pelo sr. ministro da Marinha. Tomando parte oficialmente, na pessoa do chefe da sua marinha de Guerra, nas manobras da esquadra do Atlantico da Inglaterra, Portugal não pode deixar de se considerar honrado e prestigiado, pela sua velha e gloriosa aliada de sempre.

— — —

O almirante sr. Kalley, comandante em chefe da 2.ª esquadra de cruzadores, tem como oficial ás ordens o comandante sr. Fernando Branco, antigo adido naval á embaixada portuguesa de Londres.

Hoje ás 16 horas, o almirante Kalley, acompanhado do seu estado maior, foi ao Ministerio da Marinha cumprimentar o sr. comandante Pereira da Silva, a quem fez o convite oficial para assistir ás manobras da esquadra do Atlantico.

— — —

Logo que as quatro unidades componentes da 2.ª esquadra de cruzadores atracar á muralha de Alcantara, foi dada licença ás respectivas guarnições de virem a terra. Na verdade, pouco depois do meio dia, numerosos grupos de marinheiros ingleses passeavam pelas ruas da cidade, pondo uma nota cheia de vivacidade na vida citadina

— — —

O novo Governo tenciona realizar festas em homenagem ás guarnições das unidades da esquadra inglesa. Embora o programa não esteja ainda organisado, sabe-se já que haverá um banquete na Sala do Risco do Arsenal de Marinha, um passeio a Cintra e uma recepção na Escola Naval.

— — —

Depois dos cumprimentos ás autoridade da Marinha Portuguesa, o almirante Kalley, foi cumprimentar o embaixador da Inglaterra, sr. Lancelot Carnegie, recebendo depois a visita do ajudante do sr. ministro da Marinha em retribuição de cumprimentos.

— — —

A esquadra inglesa deve demorar-se cinco dias em Lisboa, partindo então, com o sr. comandante Pereira da Silva, a bordo, a juntar-se á esquadra do Atlantico, para inicio das manobras.

PROBLEMAS SOCIAES

AUMENTA

o numero de casamentos e tambem :: o de divorcios ::

Em Lisboa, houve em 1925, em media, um divorcio por dia

Ha em Lisboa um advogado que bate o «record» nas causas que teem por motivo a acção do divorcio. E' o homem de leis mais procurado para estes assuntos. Daqui, o conhecer estas questões a fundo.

A's vezes o jornalista, quando o encontra, excita o seu bom humor e recolhe com dissimulada avidez o sentido das suas curiosas observações.

—Então, doutor, muitos divorcios?

—Vai-se vivendo.

—Você quasi creou uma especialidade. Parece que as mulheres se divorciam só para terem o pretexto de o consultar...

—Historias. Em regra, quem me aparece mais vezes no escritorio são os maridos.

—E elas?

—Mandam os parentes. Na grande maioria, são os parentes quem promove as acções de separação.

—E a que atribue o doutor essa circunstancia?

—A mulher portuguesa é muito sofredora, muito calada. Sofre tudo em silencio, com prejuizo, umas vezes da sua saude, outras da sua honra. Teme o escandalo. Então são os parentes quem se mete ou a induz a requerer o divorcio.

—Quem intenta com mais frequencia as acções? Homens ou mulheres?

—As mulheres, e compreende-se facilmente porquê.

—Então?

—O homem é mais facilmente arrastado a faltar ao compromisso tomado com o casamento.

—E quais as causas mais vezes invocadas?

—Estroinice, embriaguez, abandono do lar.

—Mas isso que me diz é muito curioso. Toca muito de perto um importante problema social. Agradeço ao meu caro doutor o depor neste improvisado inquerito com sinceridade, embora dela resulte uma condenação dos homens. Vejo que o doutor é feminista.

—Não, meu amigo. O que eu constato é que, na grande maioria, os casos de divorcio são motivados por uma falta de conhecimento das responsabilidades do casamento. Creia. Um pouco mais de educação, e, com a nossa indole, o divorcio quasi será desnecessario. Entre nós, o divorcio é uma consequencia da maneira como os casamentos são realisados.

—Como?

—Casam-se á tôa, como calha, sem crear um vinculo, uma razão de duração. Daí o divorcio, o recurso para desfazer a asneira Entre nós, o divorcio raro é revestido de circunstancias dramaticas. E' como lhe digo. Uma asneira que se desfaz, asneira que se torna possivel com a educação atrazada, com os fermentos antiquados, ante as modernas circunstancias da vida.

—Doutor, a proposito: agora que já passou o fim do ano—já lá vão uns poucos de dias—pode ter-se uma idéa, um como que balanço feito á quantidade de divorcios e casamentos?

—Aproximadamente.

—Então talvez possa responder a uma pergunta: os casamentos aumentam ou diminuem?

—Aumentam. Aumentam até muito. Depois da guerra, o seu numero vai marcando um progresso na ascensão, que chega por vezes a surpreender.

—Porque?

—O custo da vida, dificultando a união dos conjuges, é uma das razões. Ao principio da guerra não surpreendeu nada o grande aumento do numero de casamentos. Era preciso legitimar a ligação por causa das pensões de sangue, e criar o compromissso para o possivel regresso do namorado ou amante que partia para a guerra. Finda esta, dá-se tambem um grande impulso ao matrimonio, porque os homens que regressaram eram disputados quasi com violencia.

—Depois? Como se compreende o aumento?

—Criaram-se outras circunstancias. A vida está cara, mas as classes pobres já não necessitam de casa para se casarem.

—Hein?

—Como não ha casas, despresam-nas e casam como podem, com mais frequencia.

—E o divorcio?

—Aumenta tambem. A mesma facilidade do casamento corresponde a igual facilidade de separação Depois, a mulher de hoje é já mais ciosa da sua independencia, uma vez que já está mais distante do lar e ganha a sua vida como os homens.

—Qual é a media de divorcios?

—Olhe. No ano que terminou ha pouco, a media corresponde a um divorcio por dia, nos quatro bairros de Lisboa.

A PROPOSITO...

O MANIFESTO

—= DA =—

CRUZADA NUN'ALVARES

Ligeiros comentarios a algumas das suas :—: contradições :—:

Os jornais da manhã publicam um manifesto em que a cruzada Nun'Alvares proclama a necessidade da união de todos os portugueses para a salvação da Patria. E' mais uma arenga patriotica igual a tant e outras em que só ha palavras e em que os fieis não acreditam, o que, de resto, não é para admirar, visto ser mais dificil de que á primeira vista se supõe estabelecer programas de salvação nacional.

A Cruzada Nun'Alvares aparece-nos recomposta, adornada de novos elementos e, ao que se depreende do seu manifesto, disposta a fazer entrar isto nos eixos. Esta agremiação, este partido, este aglomerado de individuos de varia especie e de pensamento diverso fundou-se durante a guerra e levou uma vida arrastada e miseravel, querendo intervir na vida politica da nação, mas sem forças para o fazer, nem possibilidade de as adquirir, a ponto de, por mais de uma vez ter sido motivo de troça da parte dos cronistas de alguns jornais.

Depois do 5 de dezembro entrou numa fase mais activa e de tal maneira se tornou importuna que Sidonio Pais pensou em dissolve-la, em acabar com ela de uma vez para sempre.

Depois disso, o isolamento. Os poucos republicanos que a ela pertenciam abandonaram-a e parecia que morreria consumida pela sua propria inação. Mas o que todos supunham que era a morte não passou afinal, pelo que se vê, de um simples amadurecimento.

A Cruzada hibernou. E mal as primeiras andorinhas surgiram, eis que desperta do seu longo sono, espanejando-se ao sol claro de janeiro, forte e ainda com o rebentar dos primeiros gomos.

Que venha realisar uma obra de piedade e de patriotica reconstrução é o nosso desejo.

Não lhe queremos mal. Mas parece-nos estranho que venha apregoando como indispensavel a unidade nacional, quando á sua frente se encontra o sr. comandante Filomeno da Camara, que no Parlamento veio na qualidade de deputado autonomista pelos Açores; que sabe que os partidos e os seus programas, quando o mesmo parlamentar faz parte do partido nacionalista e que prégue a união de todos os portugueses, quando o sr. Filomeno da Camara tomou parte no 18 de abril, destinado, como se sabe, a eliminar os republicanos e a propria Republica, estabelecendo a guerra civil em Portugal.

Outros reparos poderiamos fazer ainda ao curioso manifesto, em que só ha palavras, visto ser dificil recheio de ideias. Mas não queremos que digam que o combatemos, quando apenas desejámos comental-o á boa paz.

OS "RAIDS,, AEREOS

OS AVIADORES ESPANHOES

VÃO TENTAR EXECUTAR O PROJECTO DO HEROICO E MALOGRADO COMANDANTE SACADURA CABRAL

Vamos hoje dar mais algumas curiosas informações acerca do «raid» que brevemente será realisado pelos aviadores espanhois.

O «raid», que foi e está sendo cuidadosamente estudado pela direcção da aeronautica espanhola de combinação com os aviadores, foi dividido em varias «etapes», num total de 10.120 quilometros. A partida, que estava marcada para o dia 18, foi transferida para o dia 23. Nesse dia, os aviadores partirão de Palos de Moguer (base) até Las Palmas (Canarias), 1.315 quilometros; Dia 24: de Las Palmas ao porto da Praia, (ilha de Cabo Verde), 1700 quilometros. Aqui terão dois dias de descanço, para no dia 27 partirem para a Ilha de Fernando de Noronha, 2.305 quilometros; de Fernando de Noronha a Pernambuco 540 quilometros; dia 28, de Pernambuco ao Rio de Janeiro, 2.035 quilometros; dia 29, do Rio de Janeiro a Buenos Aires, 2.225 quilometros.

A velocidade media que contam desenvolver é de 180 quilometros á hora, levando o hidroavião a seu bordo um aparelho de telegrafia sem fios bem como outros aparelhos nauticos, indispensaveis em viagens desta natureza. Levam ainda a bordo do aparelho 8 quilos de comida para dez dias e uma maquina destiladora capaz de fornecer-lhes meio litro de agua por hora. Desta maneira, e contando ainda os pilotos do ar com o apoio dos barcos que os auxiliam na travessia, não será impossivel realisar o seu objectivo.

Como os barcos auxiliares se encontrarão a uma distancia, um dos outros, de 90 a 100 milhas e estando em permanente comunicação com o aparelho radio telegrafico do aeroplano não haverá de certo perigo algum para os aviadores, caso se dê alguma avaria no aparelho, que o obrigue a amarrissar.

Pensa-se ainda em Espanha, e cremos, segundo informações vindas até nós, que os aviadores igualmente pensam em fazer o seu regresso ao paiz visinho no mesmo aparelho em que vão tentar o «raid».

Mas se puderem realisar o que intentam fazer, os aviadores dirigir-se-hão de Buenos Aires a Valparaiso, cobrindo essa distancia num só vôo, cruzando os Andes a mais de 5.000 metros de altura, embora isso seja um pouco mais perigoso do que a de voar sobre o mar, pelo motivo do aparelho não ser dotado dum tren de aterragem. Sendo bem sucedidos, subiriam até ao Peru, cruzariam o istmo do Panamá, chegariam a Cuba, onde lhes estaria preparado um novo motor que substituiria o antigo, dirigindo-se em seguida, pelas costas dos Estados Unidos até Terra Nova.

Daí, em varios vôos, atingiriam a Groenlandia, a Islandia, a Inglaterra, a França e por fim a Espanha, amarrisando na Cantabrico, de onde se dirigiriam para o ponto de partida que, como acima dizemos, é Palos de Moguer.

Vê-se, pelas descrições vindas até nós, que o que os aviadores espanhoes pretendem realisar não é o «raid» Madrid-Buenos Aires, mais, sim, a volta ao mundo em hidroplano tal como a havia pensado e descrito o malogrado «az» da aeronautica lusitana Sacadura Cabral.

O que resta ver é, primeiro que tudo, se os aviadores conseguirão cobrir o percurso Madrid-Buenos Aires.

— — —

CADIZ, 16 — Largou deste porto para Cabo Verde o cruzador «Braz Lejo» que ali aguardará a chegada do «destroyer» «Salcedo», apoiando o hidroavião que vai tentar a viagem a Buenos Aires—(L.)

A conferencia do desarmamento

MOSCOU, 15. — Os soviets decidiram tomar parte nos trabalhos da conferencia preliminar do desarmamento, sob a condição de que a mesma se não realise na Suissa.—(L.)

Bombeiros Municipaes de Lisboa

Do comando dos Bombeiros municipaes de Lisboa recebemos um amavel oficio, em que se agradece a «A Capital» o ter concorrido para o excelente resultado da festa realisada no dia 7 no Coliseu dos Recreios.

Fraco foi o nosso auxilio e não merece ele elogios. Cumprimos apenas um dever, pois a corporação dos Bombeiros municipaes de Lisboa é digna de tudo quanto por ela se faça.

Em todo caso penhora-nos a gentilesa para comnosco havida e agradecemo-la.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

O exercicio do culto catolico

Pelo Ministerio da Justiça foi hoje publicado na folha oficial uma portaria autorisando uma comissão de habitantes da freguesia de Alcantara, de Lisboa, presidida pelo sr. José de Castelo Branco Ribeiro da Cunha, a proceder ás reparações de que carece o edificio da capela das Flamengas, sita na Rua do 1.º de Maio, sob a fiscalisação da respectiva junta de freguesia, sem encargo algum para o Estado, a quem o templo com suas bemfeitorias continuará pertencendo, embora afecto ao exercicio do culto publico catolico, emquanto se verificarem as condições legais desse exercicio.

As dividas inter-aliadas

WASHINGTON, 16. — A camara aprovou por 357 votos contra 133, o acôrdo sobre a divida italiana. — (H.)

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, os srs. comandante Procopio de Freitas e Eduardo Schwalbach. Em seguida, deu assinatura.

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo, Raul Vieira Lda R. da Prata 51

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)
TELEFONE C. 3063

HOJE — A's 9 1/4 da noite
Graça — Espirito — Fino gosto
O MAIOR DOS EXITOS
OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)
ainda em scena em Paris, após 300 representações.
MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões — Erico Braga com Joaquim Almada e Samuel Diniz.
E scenação da professora Lucinda Simões
Fauteuils, 9$0; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00; galeria, 2$50.
NÃO HA LOCAÇÃO

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 3644
2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
O grande e inconfundivel exito
FOOT-BALL
A melhor revista de todos os tempos
O CHEFE BITOCA, por Carlos Leal
AS ROSAS, por Lina Demoel
O CARACOLINHO, por Hortense Luz — O DANÇARINO, por Alfredo Ruas
O JORCA, por Santos Carvalho
HOJE e todas as noites FOOT-BALL

IVANOFF
O MAIS TERRIVEL DOMADOR DE FERAS
cujo nome está consagrado em todo o mundo como o de um heroe e de um triunfador todas as noites no
COLISEU
demonstra quanto é justa a sua celebridade num violento e arriscadissimo trabalho com bravos e poderosos leões que constantemente ameaçam a sua vida com grande e colerica ferocidade.

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
RUA AUGUSTA—RUA DA VITORIA
TEL. C. 2040—TELEG.: DUAS NAÇÕES
Direcção de COSTA & WISSMANN JUNIOR
O HOTEL PREFERIDO P. R. NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nóme FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

ULTIMA HORA

Lisboa de outros tempos

O Bairro Alto

XL

No antigo largo de S. Roque, moderno Largo Trindade Coelho, a quem sai para o canto depara -se-lhe dois edificios que merecem aqui a sua crónica.

Um deles, recentemente renovado com profundas transformações em toda a frontaria, é o vestigio actual da antiquissima Confraria de Nossa Senhora da Misericordia, criada em 1497 por D. Leonor, viuva de D. João II durante o periodo da sua regencia do Reino.

O outro apresenta uma fachada de sabor palaciano, com um portão largo a comunicar com um pateo onde outrora funcionou um celebre Teatro do Bairro Alto, do qual ainda teremos de ocuparnos, e uma escada que conduz á residencia onde em tempos funcionou a redação e tipografia do jornal—«A Manhã»—de que era redactor o ilustre jornalista e vernáculo prosador Meyer Garção.

Tambem este canto de S. Roque terá o dom de transportar-nos muito longe, ao tempo em que um dos Condes da Vidigueira, D. Francisco da Gama, nos principios do seculo XVII, ali iniciou a construção de umas instalações para ampliar o conforto da sua propriedade rustica que se estendia pela encosta do monte, então denominado Calçada do Postigo de S. Roque, até á actual Rua da Condessa, referencia a antiga Condessa da Vidigueira.

De um e outro edificio teremos de ocupar-nos, com o interesse que tão vetustas recordações devem merecer a quem não só do presente vive, mas tambem um pouco do passa o que nos deleita e nos instrue.

O Conde Almirante da India D. Francisco da Gama, possuia ali nas imediações do largo de S. Roque que então não era mais do que um monturo, uma casa nobre que muito desejaria ampliar.

Para esse fim conseguiu alargar o seu terreno por troca com D. Estevam de Faro que ali possuia umas casas e logradoiro.

Quando já a nova construção ia crescendo, para que o seu palacete tivesse uma frente mais vistosa ele cedeu uma parte do seu logradoiro á Camara Municipal que em 1621 lhe aceitou a oferta por entender que assim ficaria aquela praça com mais esta largura, conforme diz o documento, o que muito conveniente lhe parecia «por ser na parte mais principal de Lisboa».

Esta frase revela-nos a importancia que o Bairro Alto mereceu naqueles tempos já pelas ruas e edificações que iam aumentando no novo Bairro, e tambem pela afluencia de povo que se dirigia á casa dos jesuitas em S. Roque para se confessarem, ouvirem as prédicas religiosas e a catequese ou propaganda.

Mas o Conde da Vidigueira, crivado de dividas, faleceu antes da edificação concluida, a qual veiu a ser penhorada como livre e alodial a requerimento de um dos seus credores, de nome Miguel de Macedo.

Posta em hasta publica, arrematou-a por 20.000 cruzados Gaspar de Brito Freire, fidalgo da Casa Real, o mesmo que construira o palacio que torneja para a Travessa da Queimada, que deverá ser ainda o mesmo, áparte as alterações que o tempo impôz, as modificações, reconstruções e modernismos necessarios.

Mais tarde, porem, D. Vasco da Gama, filho do falecido Conde da Vidigueira, pediu e obteve licença para vender uns padrões de juro que pertenciam ao seu morgadio, a fim de com esse dinheiro, rehaver o antigo palacio de seu pai no Largo de S. Roque.

Obtido o dinheiro, conseguiu chegar a um acordo com o Fidalgo da Casa Real, e voltou á posse e senhorio do palacio, restituindo o preço da arrematação e o custo das benfeitorias.

LADISLAU BATALHA

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $50 para registo — Telefone 4030 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

A ARTE DRAMATICA

O TEATRO NACIONAL EM BOLANDAS

É DISSOLVIDA A SOCIEDADE ARTISTICA E CRIADA AOS SOCIETARIOS UMA SITUAÇÃO — TRANSITORIA —

Em conformidade com as declarações do sr. ministro da Instrução ao Parlamento, foi hoje publicado no «Diario do Governo» o seguinte diploma:

Artigo 1.º—E' retirada á sociedade Artistica do Teatro Nacional de Almeida Garrett a concessão que lhe foi feita nos termos do decreto n.º 9:088, de 30 de Agosto de 1923.

«Art. 2.º—Aqueles dos actuais societarios que queiram continuar, até 3 de Junho do ano corrente, na posse do Teatro com os regalias pertencentes á antiga sociedade artistica, requererão ao Ministerio da Instrução Publica, por intermedio do comissario do Governo, no prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente decreto assumindo todas as responsabilidades juridicas e economicas da respectiva exploração, incluindo o seguro do Teatro, actualizando o deposito do mesmo comissario.

«Art. 3.º—Subsistem as responsabilidades colectivas e individuais dos societarios para com o Governo, devendo a Inspeção Geral dos Teatros proceder oportunamente á conferencia do inventario de todo o material do Teatro, e sendo as respectivas despesas pagas pelo fundo de reserva a que se refere o § 3.º do artigo 29.º do mencionado decreto n.º 9:088.

Art. 4.º—São mantidos todos os direitos referentes ao cofre de subsidio e socorros, adquiridos até esta data, quer pelos artistas societarios, quer pelos do quadro especial e transitorio a que alude o artigo 76.º do cita o decreto n.º 9:088, desde que os mesmos paguem em dia as respectivas cotas, continuem ou não a fazer parte do futuro elenco do Teatro.

«Art. 5.º—O Conselho Teatral apresentará, até ao fim de Fevereiro proximo, o seu parecer fundamentado ácerca dum novo regime a adoptar para o funcionamento do referido Teatro sobre a base da adjudicação e tendo em vista os superiores interesses da literatura e da arte dramática nacional.

Art. 6.º—Fica revogada a legislação em contrário.

Como se sabe, os novos societarios requereram licença para se organisarem em companhia, com a fiscalisação do Governo, com o que o sr. ministro da Instrução concordou, segundo o que se verifica pelo artigo 2.º do diploma, devendo requerer a exploração no praso de cinco dias.

O sr. dr. Santos Silva mostra-se favoravel á concessão do subsidio ao teatro, alegando que só assim poderá representar o que é bom, representando sempre bem. De modo contrario pensa, porem, o sr. ministro das Finanças, que só concederá o subsidio se lhe fôr garantida a receita correspondente. Ora, essa receita é o que ha de mais problematico em materia de exploração teatral. O publico abandonou completamente a casa de espetaculo do Rocio e dificilmente a ela voltará, desconfiado como anda de tanta reforma, que apenas tem servido para a colocar na tristissima situação em que se encontra.

Mas o Conselho Teatral vai falar, apontando ao Governo qual o regime que convem aplicar á desgraçada Casa de Garrett. Aguardemos a sua resolução, para vermos se, em conformidade com a letra do decreto hoje publicado, se harmonisa com «os superiores interesses da literatura e da arte dramatica nacionais».

Cursos de Inverno
Abriram no dia 5 de novembro
Preparação para as classes dos Liceus e tambem
Francez e Inglez
Pratico e teórico, em cursos ou individual
PROFESSOR
LADISLAU BATALHA
Rua do Telhal, 32, 1.º

O FRIO

MADRID, 5. - Continua sendo intensissimo o frio em toda a Espanha.—(L.)

AOS TUBERCULOSOS
P. dos Restauradores, 18
Farmacia Formosinho

BRINQUEDOS
Mais baratos só na
CASA DA SAUDE DAS BONECAS
R. Serpa Pinto, n.º 34
Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

Tarde politica

Causou certa estranheza nos meios militares a insistencia com que no relatorio que procede a proposta de lei das receitas e despesas do Estado, ontem apresentado pelo sr. ministro das Finanças ao Parlamento, se fala nas despesas militares.

Não sabemos a que criterio obedece o sr. ministro das Finanças para assim proceder. Mas quer-nos parecer que neste assunto, como em todos, deve estabelecer-se um criterio. O pais deve ter exercito? Deve ter marinha? Deve ter guarda republicana?

Ou pode dispensar tudo isso sem quebra da sua dignidade, sem perda da sua independencia e sem perigo para a ordem publica?

Nós entendemos que o Exercito, a Marinha e a guarda republicana são indispensaveis á nação. Cremos que o sr. ministro das Finanças e o Governo são da mesma opinião. Ora, se assim é, não se descobriu ainda a maneira de possuir tudo isso sem gastar dinheiro.

A Camara dos Deputados resolveu esta madrugada que continuem em vigor os decretos do Governo Domingues Pereira considerados ditatoriaes, fazendo-os, porém, baixar ás respectivas comissões, para lhes introduzirem as modificações que forem julgadas indispensaveis.

Prevaleceu a boa doutrina, pois na sua compreende que, á semelhança do que se fez com as medidas do Governo Victorino Guimarães, o poder legislativo sistematicamente inutilise a obra do executivo. Seria uma obra de desmoralisação e dissolução perigosa que a ninguem aproveitaria, prejudicando enormemente o regimen.

O conselho de ministros, que, em virtude da sessão na Camara dos Deputados, havia ficado transferido das 10 para as 14 não reuniu tambem a esta hora, para ás 17 reunir em Belem, sob a presidencia do Chefe do Estado.

Já está assinado, ao que nos consta, o decreto que nomeia o sr. dr. Barbosa Viana governador civil de Lisboa devendo ser publicado no «Diario do Governo» d'amanhã e a posse realisar-se na proxima segunda feira.

MUSICA

Concerto historico de musica portuguesa

Na Academia de Amadores de Musica, realisa-se depois damanhã ás 21 horas, o 1.º concerto historico de musica portuguesa, que será aberto por uma prelecção do professor Eduardo Libanio sobre «A evolução das formas e da tecnica vocal e instrumental na musica portuguesa do seculo XVIII».

Serão executadas composições de Frei Jacinto, Policarpo José Antonio e Silva, Francisco Xavier Baptista, Frei D. José Carlos Seixa, Manuel da Paixão Ribeiro, Manuel de Matos, João de Sousa Carvalho e José Mauricio.

As composições que se vão executar são todas ineditas.

Club Brazileiro

Realisa-se hoje, ás 21 horas e meia, no salão nobre do Club Brazileiro, o 4.º serão de arte, dos que D. Maria Amelia Teixeira tem organisado com o maior brilhantismo e com o mais escrupulôso gosto artistico. A avaliar pelos anteriores concertos, que constituiram outras tantas noites encantadoras — esta audição vai despertar muito interesse, não só por virtude do programa que é um primor, como tambem por causa dos nomes distintos de artistas e amadores que nele figuram.

A guerra em Marrocos

RABAT, 15.--Segundo dizem de Tazze o inimigo tem continuado a atacar as linhas francesas norte do paiz dás guezuaias.--(L.)

O CASO — DO — Angola e Metropole

O sr. dr. Alves Ferreira recebeu hoje, como de costume, os jornalistas ás 14 horas.

— Novidades, sr. doutor?

— Tudo na mesma.

— As declarações do sr. dr. Nuno Simões.

— Continua a ser interrogado, assim como o sr. Pedro Paulo de Melo.

— Mas as declarações?...

— Não posso dizer coisa alguma. As investigações são secretas.

— Novas diligencias?

— O sr. dr. Pinheiro foi hoje a Angola e Metropole proceder ao exame das maquinas de es rever, a fim de averiguar se foram ali feitos os documentos.

— O sr. Jeronimo da Silveira vae ser posto em liberdade?

— Não sei. As coisas ontem escureceram um pouco.

— O sr. Rego Chaves?

— Será ouvido logo que chegue. Foi para isso que o chamaram a Lisboa.

— Marang?

— Não sei coisa alguma.

— A sindicancia ao sr. dr. Pinto de Magalhães?

— O sr. dr. Pinto de Magalhães é sindicado, porque o Banco de Portugal lhe fez acusações que foram publicadas na imprensa.

— Mas a opinião de V. Ex.ª?

— Não tenho opiniões. Sou apenas o investigador.

— Alves dos Reis?

— Continua a não querer falar. Já lá mandei o Pereira dos Santos a ver se resolvia. Nada conseguiu.

— Falou já v. ex.ª com os srs. drs. Cunha e Costa e Barbosa de Magalhães?

— O sr. dr. Barbosa de Magalhães veiu aqui despedir-se de mim, devido a ter de partir para a Suissa em serviço oficial. Com o sr. dr. Cunha e Costa ainda não falei.

— Novas prisões?

— Não sei. As investigações são secretas.

Pelo juizo da 2.ª vara de Lisboa, cartorio do escrivão Silva Saque, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio no Diario do Governo e outro jornal, citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito a opor-se á justificação, para habilitação, requerida por Justina da Conceição, que pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de seu marido José Antonio Felicio, residente que foi na rua do Bom Sucesso, barracão, desta cidade, falecido em 10 de abril de 1925, no hospital de Arroios de Lisboa, visto que o mesmo falecido não deixou descendentes ou ascendentes, nem testamento; e isto para todos os efeitos legais e designadamente para poder fazer inscrever em seu favor exclusivo a transmissão dos bens imobiliarios, pertencentes ao seu casal. Qualquer impugnação deverá ser deduzida na terceira audiencia posterior áquela em que fôr acusada esta citação, o que terá logar na segunda audiencia depois de findo o praso dos editos. As audiencias nesta comarca fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana, ás dez horas, no tribunal judicial da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada, quando aqueles dias não forem feriados, porque sendo-o, se fazem nos imediatos, se tambem o não forem.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1926.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Mourisca

Os que morrem

Augusto de Lacerda

Reuniu hoje a direcção da Associação dos Escritores e Jornalistas, tendo resolvido lançar na acta um voto de sentimento pela morte de Augusto de Lacerda, vogal da direcção. A figura intelectual de Augusto de Lacerda foi posta em relevo, sendo prestada homenagem ás suas elevadas qualidades de escritor, poeta, dramaturgo e professor de grande competencia.

A direcção resolveu fazer-se representar no funeral.

DA ARTE E DOS ARTISTAS

Frederico Aires

EXPÕE NO Salão Bobone

O pintor Frederico Aires que, ainda em novembro, alcançou no Porto um justificado e entusiastico sucesso com a exposição que ali realisou, inaugurou hoje no Salão Bobone outra exposição, destinada, como aquela, a um exito sensacional.

Frederico Aires, que revela agora pujantemente, a sua tendencia de marinhista, embora na paisagem continua a ser um admiravel interprete de ambientes, adquiriu já a sua maneira definitiva no dominio das aguas. Nesta exposição ha pedaços do Tejo, com a sua luz de maravilhosas cambiantes, pedaços da Nazareth, em que as aguas vivem a sua explendorosa beleza, um ou outro trecho da costa norte, — mar, sempre mar, na sua tentadora e irresistivel fascinação.

Aqui e ali, realçando os pedaços de agua que scintilam ao sol ou dormem sob a densidade cinzenta da neblina, alguns trechos de paisagem, de verdes suavemente trinufais.

Frederico Aires é um artista cuja apreciação não cabe já na estreiteza de uma noticia de ultima hora. Nas suas telas ha muito que ver, muito que apreciar, muito que admirar sem reservas. E' um pintor — expontaneo, senhor de si, dominado pela febre de sentir bem, de interpretar bem, de realisar sempre com mais perfeição. As suas aguas, sobretudo, surpreendem pelo movimento, pela transparencia, pela luz que as traspassa e enche.

Repetimos: a exposição do Porto foi um triunfo; esta, em que Frederico Aires se nos apresenta na plena posse de uma tecnica firme e definitiva, será uma consagração.

O crime de Campolide

Prosseguem as investigações com toda a actividade

O agente Costa Delgado, auxiliado por varios colegas e ainda pela P. S. E., tem prosseguido nas suas diligencias sobre o crime de que ha dias foi victima em Campolide José Faustino Beato. A policia averiguou que o Beato foi liquidado por qualquer dos grupos em que militou e que eram muitos, porque tendo feito parte do grupo dos 13, da Legião Vermelha, se filiou tambem nos grupos da ação directa da «Legião Negra», pertencendo ainda ao grupo revolucionario dos «Libertadores». Como homem de ação, o Beato era detentor de segredos importantes de qualquer destas colectividades sendo pois visto com geral desagrado o seu afastamento delas, para se filiar nas juventudes sindicalistas monarquicas.

Sabe já a policia que ele foi ha dias em nome do chefe de um grupo revolucionario pedir dinheiro a determinado medico dentista com consultorio para os lados do Corpo Santo, dinheiro esse destinado á compra de material a empregar num movimento revolucionario em preparação.

Esse medico dentista já foi ouvido pela policia, o mesmo sucedendo ao chefe revolucionario de que o Beato se disse mandado.

A principio suspeitou-se de que o autor do crime havia sido o mecanico de madeiras Eduardo Augusto Pereira, que em tempos mantivera relações intimas com a mulher do Beato. Apurado agora que o preso não teve a menor interferencia no caso, o agente Costa Delgado fez a sua informação nesse sentido, ao director da P. I. C., afim do detido ser restituido á liberdade.

Simões Bayão
Laureado pela Escola de Paris
Doenças da boca, cirurgia, protheses dentarias
LARGO DE S. PAULO, 18, 1.º

DE TODO O MUNDO

(INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS)

ESTADOS UNIDOS:

No decurso do debate na Camara dos Representantes sobre o acordo relativo á divida italiana, o sr. Rainey criticou o fascismo em termos violentos, acusando o Departamento de Estado de suprimir deliberadamente as informações sobre a politica italiana, e protestando criticas bastante vivas contra o sr. Mussolini, apoiando-se num livro enviado clandestinamente da Italia. O presidente da comissão de finanças interveiu, fazendo observar que não era conforme ás regras ler extractos dum livro anonimo, alegando factos prejudiciais aos interesses dum pais com o qual os Estados Unidos estão em paz.

—No decurso da sua audição perante a comissão de marinha da Camara dos representantes, o secretario da marinha manifestou-se favoravel á construção dum novo dirigivel construido, uma capacidade de aproximadamente 7... metros cubicos.

FRANÇA:

Tem caido sobre a região de Oise... um frio intenso. Na ultima noite o termometro marcou no campo 14.º abaixo de zero; nos bairros afastados, 1... abaixo de zero, e no interior da cidade...

ITALIA:

Continuam as polemicas á volta do projecto de estatuto do clero e da nota do «Osservatore Romano», negando todo o caracter oficioso, do lado do Vaticano, a este projecto. Os jornais salientam que um homem como o deputado catolico Mattei Gentili não se prestaria á elaboração do projecto desta ordem, se não tivesse a aprovação do Vaticano. De resto, a presença, na comissão de eclesiasticos notorios, com funções oficiais nas principais basilicas de Roma, é uma garantia sucientifica do projecto, que tem, segundo alguns jornais, a importancia duma verdadeira concordata. A «Tribuna» não receia afirmar que os protestos do «Osservatore» tem apenas o significado de pura fórma.

—Tem caido neve em Milão, Florença, Turim e até em Napoles e em Roma, durante a noite, onde atingiu uma altura de 4 centimetros. Este espectaculo pouco frequente interessa bastante os romanos, sendo numerosos os curiosos que sobem ás alturas de Pincio Janiculo para admirar a cidade sob este aspecto.

HUMGRIA:

Corre que os culpados no caso de fabricação e passagem de notas falsas serão pronunciados pelos crimes seguintes: falsificação de notas; provocação á falsificação; fazer circular moeda falsa; falsificação de documentos, especialmente passaportes, emprestimo fraudulento, contra deposito de notas falsas de 1.000 francos. No estado actual da instrução, a policia hungara d'acordo com os delegados franceses, fazem todos os esforços por conseguirem saber qual a quantidade exacta das notas que foram fabricadas, e qual a quantidade que foi desfraldada.

Dr. Pinto de Magalhães

O sr. dr. Pinto de Magalhães abandonou hoje o governo civil pelas 17 30 sendo alvo de uma grande manifestação por parte de todo o pessoal que serviu com s. ex.ª na investigação criminal.

Os agentes formaram alas pelos corredores, até á rua, sendo levantados vivas ao sr. dr. Pinto de Magalhães e á Republica, etc.

Canetas com tinta
O [illegible]
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 155

Todos devem saber
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte ! ! ! ! ! ! ! !

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA
Historias côr de rosa
— DE —
Ramalho Ortigão
1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$5-.
Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 175 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
NAPELINE
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usa este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 1 0

PAPELARIA
Viuva Marques
(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas
de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35 ...	35$00
0,40 ...	40$00
0,45 ...	45$00
0,50 ...	50$00
0,55 ...	55$00

VENDE
"A ORIGINAL"
R. da Palma, 266-

VIDA SPORTIVA

DESAFIOS INTERNACIONAIS

O I Portugal - Tcheco-Slovaquia

A PARTIDA DOS SELECCIONADOS PARA O PORTO REALISOU-SE HOJE

Partiram no comboio rapido da manhã para o Porto, os jogadores lisbonenses, algarvios, portuenses, setubalenses e bracarenses, que ultimamente foram seleccionados para fazerem parte da nossa selecção que na Cidade Invicta, no proximo dia 24 se irá defrontar contra a selecção da Tcheco-Slovaquia, que ao nosso paiz vem realisar o I Portugal-Tcheco-Slovaquia.

Muito antes da hora marcada para a saida dos jogadores, já em toda a estação vae uma enorme avalanche de curiosos, na sua maioria amigos do desport, que aos nossos jogadores pretendem render as suas homenagens, desejando-lhes ao mesmo tempo que, da luta que vão empreender, uma vez mais saiam vencedores.

Os jogadores, pouco a pouco vão chegando. Assim que um é avistado, logo a multidão irrompe em calorosas ovações, proprias dos grandes acontecimentos.

Minutos antes da partida do rapido chegam elementos categorisados da A. F. L. e da U. P. F., que vão tambem apresentar as suas despedidas aos que partem. Ribeiro dos Reis, um dos que primeiro deu entrada no comboio, ao assomar a uma das janelas da carruagem em que viaja, mostra-se sorridente. A multidão ao reconhece-lo, teve a gentileza cativante de lhe erguer constantes e prolongadas saudações. Os jornalistas desportivos e os fotografos, aproveitam os ultimos momentos da demora do comboio para tirarem os seus apontamentos e fazerem as suas ultimas despedidas, áqueles que partem e que breve a eles se irão reunir, para realisarem no Porto o I Lisboa-Porto, inter-jornalistas.

A' partida do comboio, tanto os jogadores como o publico ergueram quentes e prolongadas saudações aos principaes clubs de foot-ball ao povo e á Patria, que eram repetidas por milhares de vezes.

■ ■ ■

O «team» nacional, segundo a opinião de Ribeiro dos Reis, deve jogar, assim constituido: Francisco Vieira, guarda-redes; Pinho e Jorge, defezas; Raul Figueiredo, Alberto Augusto e Cesar de Matos, meias-defezas; Liberto dos Santos, João dos Santos, Armando Martins, José D ffim e Manuel Fonseca, avançados.

Como reservas, partiram ainda no mesmo comboio: Cipriano dos Santos, Joaquim Ferreira, Oscar, Victor Hugo, Filipe dos Santos, Jorge Tavares e Manuel Rodrigues.

■ ■ ■

O «treino» que amanhã se realisa no Porto, é com entradas pagas, sendo o seu producto a favor da reconstrução do Sporting Club de Espinho, que ultimamente foi destruido por um ciclone.

— Francisco Vieira, hoje como sempre apresentou-se todo vaidoso.

E' a lição dos tempos. A vaidade é o principal motivo do descrimento mora de muitos elementos bons da nossa sociedade.

—E' amanhã que se realisa a prova pedestre organisada pela Sociedade Recreio Operario «A Portugal». A prova realisa-se ás 14 horas, e terá como premios uma taça a cinco medalhas. A corrida é por equipes de 3 corredores.

—Tambem promovida pelo «Sportsinhos» Club da Pena, se realisa á manhã, pelas 12 horas, no Campo Grande, uma prova pedestre no percurso de 3 quilometros. A inscrição é de 3$00.

AUTO FORNECEDORA,
Acessorios para automoveis, correntes, bandages e ferramentas
Ferôdo de optima qualidade para travões
STOCK MICHELIN
22, Travessa da Gloria, 22 (á Avenida) — LISBOA

NOTICIAS DE BOX

CRESPO CONTRA MARIN

Uma decisão do nosso pugilista, que causou sensação no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14 —Por todo o Brasil vae uma verdadeira atmosfera de boa disposição a favor de Tavares Crespo, por virtude deste pugilista ter declarado publicamente estar disposto a bater-se novamente com Jack Marin, em qualquer oportunidade. O pugilista Tavares Crespo era claramente acusado de quando, se declarou disposto a não praticar box no Brazil, pretender fugir ao repto lançado pelo espanhol, com o qual, num durissimo combate realisado em S Paulo, empatou, como oportunamente comunicámos.

Fujol Machado, menager de Marin, fez ha pouco taes declarações em publico que agravaram sobremaneira a posição do pugilista portuguez, perante a colonia portuguesa do Rio de Janeiro. Em dado momento, Pujol Machado declarou que o seu pupilo realisará um combate com Tavares Crespo em todas as condições: com luvas, sem luvas e em 10, 15 ou 20 «rounds» e até ao K. O. A resposta de Crespo, a quem o acusava, não podia encontrar mais franco acolhimento do que aquele que recebeu, quando se declarou pronto a realisar o combate.

Desta forma, o segundo «match» Crespo-Marin será revestido de maior interesse que o primeiro, e do que todos aqueles que o pugilista lusitano aqui tem realisado. A curiosidade dos admiradores do novo combate não existe só no Brasil, mas sim em todas as Republicas sul-americanas, onde o nome de Tavares Crespo já é conhecido como sendo o de um bom «boxeur.—(E.).

"O RAPID"

joga amanhã contra "OS BELENENSES"

E' amanhã que no campo de Palhavã se realisa o primeiro encontro com o «Rapid» e que terá como seu adversario nessa tarde o forte club lisboeta considerado como um dos melhores do actual campeonato e que dá pelo nome de Club Foot-Ball «Os Belenenses».

O «Rapid» é como se sabe, considerado como sendo o grupo campeão amador da Tcheco-Slovaquia. Todavia no seu «onze» tem elementos considerados como internacionaes, e alguns mesmo, já pertenceram aos mais categorisados grupos de profissionaes. Seja como fôr, o que se sabe é que o jogo de amanhã está destinado a revestir o maximo interesse por parte do nosso publico que gosta de assistir a bons desafios e presencear o bom «association».

Salão Central
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
OS DOIS GAROTOS
Extraordinaria super-produção. Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesma», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan e JEAN FOREST no papel de Claudinet
A VINGANÇA, 2 partes
PROCURANDO O FILHO, 2 p.
O REGRESSO, 2 partes
A FUGA DE FANFAN, 2 p.
— 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª serie
Casamento de Pamplinas
Pelicula comica em 2 partes por BUSTER KEATON
Jornal Central 124
Film de Reportagens Mundiais

Em poucas linhas...

Por virtude de varios desacatos cometidos durante a realisação dos desafios no ultimo domingo, a A. F. L., na sua reunião de quinta-feira ultima, aplicou os seguintes castigos: 4 mezes de suspensão ao extremo esquerdo do Casa Pia Atletico Club, sr. A. Gomes 3 jogos de suspensão ao guarda-redes do Casa Pia A. C., sr. Roquette; 2 jogos de suspensão ao interior direito do club «Os Belenenses», sr. Rodolfo; com repreensão registada, os seguintes jogadores: J. Pimenta, Victor Gonçalves e J. Crespo; com a suspensão por um jogo do Campeonato, Victor Hugo.

Ora aqui está em parte o premio da insolencia de alguns jogadores. Agora uma pergunta inocente: quem castiga a inepcia do arbitro que fiscalisou o jogo Benfica-Carcavelinhos ?... A nosso vêr, tão culpados foram os jogadores castigados, como ele proprio !...

—A direcção do Sporting Club de Portugal avisou os seus socios de que nos desafios ordinarios do Campeonato em que os socios teem direito aos logares de bancada lateral, o tôpo norte do campo até aqui reservado para seu uso exclusivo, passa a servir a todo o espectador de bancada lateral.

Ora aqui está uma medida que nos parece acertada !...

—Disseram-nos ao ouvido, na estação do Rocio, á partida da selecção, que o motivo que levou a Cipriano dos Santos ir amuado é o de ter sido excluido de efectivo da nossa selecção.

Pobre rapaz !... Que dirá então Viegas ?...

—A Antonio Pinho, ao entrar na «gare» foi tributada uma grande ovação. Um amigo chegou a dizer-lhe: O' Pinho! toma lá pinhões!...

Sempre me saiu um grande ratão, esse tal amigo !... A pia a seria referente aos tchecos ?... Veremos !...

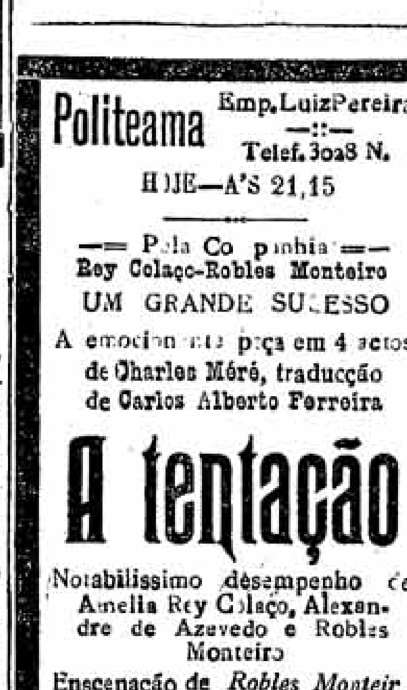
Um desmentido

LONDRES, 16. — O ministerio da guerra desmente as declarações de Lady Melay em New-York segundo as quais dois terços dos soldados britanicos se acham filiados no partido trabalhista —(L.)

Cigarros inglezes
Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Dramhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.
Cigarros Turcos
HMASPERO FRERES, Commander éranos, Emblem, Calumet, Turkish A A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.
Tabaco para cachimbos e cigarros
Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcord Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1|16, 1|8 e 1|4 de libra
Agente depositário geral:
M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef .C. 2803

ELECTRICIDADE
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios
LUZ ELECTRICA
Preços actualizados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

Politeama Emp. Luiz Pereira —::— Telef. 3028 N.
HOJE—A'S 21,15
—= Pela Companhia =—
Rey Colaço-Robles Monteiro
UM GRANDE SUCESSO
A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira
A tentação
Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro
Encenação de *Robles Monteiro*
Arranjos de scena e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.
Notabilissima interpretação de toda a companhia
As toilettes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de M.me Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon, 17.



Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Teatros, Musica e Cinemas

O BENEFICIO
— DO —
CAMAROTEIRO DO APOLO

Noite de entusiasmo e concorrencia vai ser a de hoje no Apolo para que tal suceda, basta saber-se que realisa, ali, a sua recita anual, o prestimoso camaroteiro do teatro, o estimado Zeferino e Albuquerque, que é, dos que exercem o egual cargo, um dos mais antigos e dos que o publico mais aprecia, pelo seu caracter obsequiador e afavel. Zeferino de Albuquerque escolheu para a sua festa a empolgante peça «A Taberna», que é um dos grandes exitos de actualidade, entusiasmando o publico com as suas scenas arrebatadoras, e que hoje dará ao Apolo, uma formidavel enchente, não deixando de lá afluir os seus amigos e apreciadores das suas qualidades, e que são numerosissimos.

Concertos Fão

No GINASIO

Está despertando o maior entusiasmo entre os cultores da arte musical, o concerto sinfonico de amanhã, ás 3 da tarde, no teatro do Ginasio. Dirigil-o-ha o ilustre maestro Fernandes Fão e o programa a executar contem varias novidades, visto que algumas composições nele incluidas são, pela primeira vez, ouvidas em Portugal. Esse programa é o seguinte:

1.ª parte—«Minuete Diabolico», (suite), F. Balilla, (1.ª audição em Portugal, 1630 a 1750); (a) «Preludio»; (b) quadro 1.º «Danza Arcadica»; (c) quadro 2.º «La Tenzone Amorosa»; (d) quadro 3.º e 2.º «Minueto Triena», da suite «Iberia Albeniz», Fão; «Rienzi» abertura, Wagner.

2.ª parte — «Quarta sinfonia» J. Brahms, (1.ª audição em Portugal), I «Allegro non troppo»; II «Andante moderato»; III «Allegro giocoso»; IV «Allegro energico e pensionato».

3.ª parte—«Val a Triste», Sibelius; «1812», abertura solene, Tochaik w ky.

Para o concerto sinfonico de amanhã no Ginasio, tem tomados camarotes, frizas, balcões e logares de plateia muitas familias da nossa melhor sociedade.

Noticiario

De Portugal

Mantem-se o exito da «tournée» que pelo norte anda realisando a troupe artistica «Os Lisbioas». Os espectaculos da Covilhã agradaram em absoluto, apresentando-se a troupe esta noite e amanhã no Fundão. Seguidamente exibir-se-ha em tres recitas, com fecho em 20, em Castelo Branco. As noites de 22, 23 e 24 são destinados a Tomar.

—Parte em março, em «tournée» aos Açores e Brasil, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, ingressando nela como primeiros comicos Nascimento Fernandes e Silvestre Alegrim.

—A'manhã, num dos principais restaurants de Lisboa, um grupo de amigos oferece uma ceia aos srs. Fernando Ferreira e Antonio Torres, autores da revista «Fungágá», em scena no Eden Teatro.

—Depois de regressarem do estrangeiro, organisam companhia os artistas-emprezarios Aura Abranches e Pinto Gil, ó.

—Hoje, a revista «Fungágá» é ampliada com o quadro novo, «Pim-Pam-Pum», em que entram as actrizes Mercedes Gonçalves e Adriana de Freitas, e os actores Carlos Alves, José David e Carlos Sampaio, e o numero novo «A tagarela», desempenhado pela «divette» Laura Costa.

—No dia em que se efectuar a 10.ª representação do «Pão de Ló» no teatro Avenida, os artistas emprezarios Luiza Satanela e Amarante, oferecem na sua quinta de Loures um almoço aos seus artistas.

—O empresa io José Loureiro, vindo do Rio de Janeiro regressa a Lisboa, a bordo do «Massilia», no dia 20.

—O teatrinho Juvenia reabriu com dois originais, o drama em 3 actos «Quem matou ?», de João Carlos Chaby, e a comedia num acto «serão familiar», do dr. Adolfo Lima. Do que é e do que vale o teatrinho Juvenia só acrescentaremos que merece todo o apoio essa tentativa e que o publico decerto lh'o não negará.

Reclames

S. CARLOS—O que os homens conseguem com a sua ambição com os suas influencias e com as suas intrigas, eis o que se reproduz no entrecho da peça «Os homens de hoje», o grandioso exito de S. Carlos.

Nessa peça que em Paris tem obtido um exito incomparavel, sendo superior a 500 o numero das suas representações, têm Lucilia Simões e Erico Braga uma notabilissima creação. Lucilia numa personagem de creatura frivola e acomodaticia com as suas conveniencias, e Erico num electricista que sobe, tanto, tanto, que no espaço de tres mezes, galga, de simples operario, as culminancias de ministro. «Os homens de hoje» é uma peça espirituosissima, que ninguem deve deixar de ir ver a S. Carlos.

GINASIO—Continuam resoando estrepito as gargalhadas, na linda sala do Ginasio, com «A tia Andreza», impagavel comedia cuja acção, decorrendo em Cordova com tipos caracteristicos, se desenrola numa serie de peripecias graciosissimas e absolutamente imprevistas, das quais resaltam, em catadupas, os ditos de espirito. E' uma peça alegre, saltitante, buliçosa em que Gil Ferreira e Silvestre Alegrim tem papeis de grande destaque. O primeiro num conquistador em busca de companheira abastada, que encontra n'«A Tia Andreza» que Alda Aguiar interpreta com desenvoltura, a Alegrim num apaixonado, a quem a gagues embaraça nos seus desvaneios amorosos. Distinguem-se, ainda, na peça pelo relevo que dão aos seus papeis Antonio Mendes, Ofelia Brochado, Regina Montenegro, Dina Pereira, Tarquinio Vieira, Rafael Alves e Vital dos Santos, conseguindo ainda realçar as qualidades da peça a brilhante enscenação de Gil Ferreira. Com a «A tia Andreza» o Ginasio tem tido enorme concorrencia.

POLITEAMA — Foi a ilustre artista Robles Monteiro quem ensaiou a emocionante peça «A Tentação» agora em scena com grande exito no Politeama. As suas magnificas qualidades de trabalho, a sua inteligencia, os profundos conhecimentos da arte de «meteur-en-scène», que possue, já postas á prova noutras obras egualmente exigentes, mais uma vez triunfaram para o movimento, a justeza que em «A Tentação» se veem e lhe proporcionaram os encomios da critica. Mas o artista desdobra-se e ainda nesta obra, que ninguem deve deixar de ir ver, nos dá tambem a interpretação admiravel do papel de «Mauricio Brinor». E' perfeito, completissimo.

MARIA VICTORIA — Este teatro que possue o segredo da apresentação das revistas sensacionais, encontrou no «Foot-Ball» uma digna sucessora do «Rataplan». Os numeros da famosa revista ali em scena, e que são de mais palpitante actualidade, aplaudidos o publico, com o maior entusiasmo e alegria, que os mantem durante toda a representação da revista que tem como interpretes nos papeis mais salientes Alberto Ghira, que no «compère» é verdadeiramente incomparavel, Lina Denoel, Hortense Luz, Carlos Leal Alfredo Ruas e Santos Carvalho. O «Foot-Ball» que é uma revista decente, que todos podem ir ver, vae hoje á scena em duas sessões no Maria Victoria, que está sendo frequentado pelas principais familias de Lisboa, tanto mais que os trens e automoveis teem entrada livre no Parque.

COLISEU DOS RECREIOS — O publico de Lisboa, cuja percepção é tão fina como o dos melhores centros artisticos do mundo, acaba de confirmar, com os seus vibrantes aplausos de todas as noites a fama de que vinha precedido Ivanoff, que na verdade merece ser considerado como o mais extraordinario domador de feras que tem aparecido. O que ele faz com terriveis leões nunca se tinha visto. Tem agora o publico de Lisboa ocasião de aprecial-o no Coliseu dos Recreios, onde se encontra a nova companhia de circo, cujo elenco é um feixe de autenticas celebridades mundiais.

Amanhã ha matinée, para a qual já estão os bilhetes á venda.

Na segunda feira é a estreia de Rico & Alex.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15 — «A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9 — Companhia de Circo.
SALAO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «Alma de Artista».
SALAO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse e Ideal, Cine-Paris e Cine- Esperança

As porcelanas electricas da Vista Alegre
Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18
Fabricam-se todos os tipos para alta baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

THEATRO DO GYMNASIO
Direcção Artistica de *GIL FERREIRA*
Telefone C. 2814
HOJE A'S 9 1|4 DA NOITE — Permanente Gargalhada
A TIA ANDREZA
Scenas regionais e caracteristicamente espanholas.
Uma «verbena» em scena. Animação —Entusiasmo
BRILHANTE CONJUNTO
Em varios papeis de destaque Gil Ferreira, Silvestre Alegrim, Antonia Mendes, Alda Aguiar, Regina Montenegro, Ofelia Brochado, Tartonio Vieira, Rafael Alves, Vital dos Santos, etc.
Explendida enscenação de GIL FERREIRA
Venda sem locação
Amanhã 17: 6.º CONCERTO FAO

Frio!! Frio!! Frio!!
Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança
Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa
CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de —
Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

- TODAS AS OPERAÇÕES -
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO (TELEFONES C 1525 E 127

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 3.º

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta—Rua da Victoria
Tel. C. 2040—Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva, desde o dia 1.° de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel installado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.
Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.
Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.
Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Alves Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido por Nacionais e Estrangeiros

Corretor nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

---

CASAMENTOS

Aprontam-se papeis aos NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.° — LISBOA

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS — Rua Lafaytte, M — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia; XABREGAS—Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE—Rua Costa Cabral; PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte

IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.° de Dezembro, 7

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: Esc. 48.000:000$00 — CAPITAL REALISADO: Esc. 30.000:000$00
RESERVAS: Esc. 38.000:000$00

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).
FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:
AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.
AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo.
INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India ingleza).
CHINA—Macau.
TIMOR—Dily.
FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.
FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.
AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paizes ultramarinos

---

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria do exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.°

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que o Senado Municipal, em sessão extraordinaria de 3 de Dezembro p. findo, aprovou a seguinte tabela de aluguer de automoveis de praça, com taximetro, de seis logares:

Serviço por Taximetro e por horas (1 a 6 pessoas)
Tarifa n.° 1

a)—Pelos primeiros 800 metros ou fracção Esc. 4$50. b)—Por cada 300 metros a mais ou fracção Esc. $50. c)—Por cada 5 minutos de espera ou fracção Esc. $90.

Serviço por corrida (1 a 6 pessoas)
Tarifa n.° 2

a)—Pelos primeiros 550 metros ou fracção Esc. 4$50. b)—Por cada 200 metros a mais ou fracção Esc. $90. c)—Por cada 5 minutos de espera ou fracção Esc. $90.

Serviço para fora de Lisboa

Este serviço será pré-ajustado pela tabela n.° 1 e o freguez pagará a ida e o regresso ou vice-versa.

Mais foi aprovado na referida sessão que o artigo 3.° do edital de 15 de Junho de 1925, sobre praça de automoveis, passe a ter a seguinte redacção:

Art.° 3.° a)—Nas praças para 5 automoveis sómente poderão permanecer 3 automoveis taximetros de 4 logares e 2 de 6 logares com taximetros;

b)—Nas praças para 5 a 10 automoveis sómente poderão permanecer 7 automoveis taximetros de 4 logares e 3 de seis logares com taximetros;

c)—Nas praças para 10 a 20 automoveis sómente poderão permanecer 12 automoveis taximetros de 4 logares e 8 taximetros de 6 logares;

d)—Nas praças para 20 a 40 automoveis sómente poderão permanecer 27 automoveis taximetros de 4 logares e 13 taximetros de 6 logares;

§ unico.—Os automoveis de 6 logares e os taximetros pintados de encarnado e nos para-brisses, em um dos angulos superiores e bem visivel, um rectangulo da mesma côr dos taximetros com as dimensões de 0m,15 X 0m,1.

E, para assim constar, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 14 de Janeiro 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.

A. Lopes & Maia, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, mediante escritura outorgada perante o notario sr. José Peres de Noronha Galvão, desta cidade, no dia 14 de Janeiro do corrente ano de 1926, foram introduzidas varias modificações no pacto social da firma «A. Lopes & Frau, L.da», sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa e domicilio no Largo do Calhariz, n.° 34, as quais consistiram no seguinte:

a)—Os socios João Frau e Manuel Zafra fizeram cessão, com todos os direitos e encargos inerentes, das quotas de 2.500$ o que cada um possuia na sociedade, ao sr. Carlos Agostinho da Costa Maia, que assim ficou sendo socio da mesma sociedade, saindo dela os cedentes;

b)—O capital social, que era de 10.000$00, inteiramente liberado, foi elevado com mais a quantia de 5.000$00, ficando elevado a 15.000$00, sendo este reforço subscrito e realisado da seguinte forma:

Alberto Nunes Lopes, 2.500$; Carlos Henriques, 2.500$00.

c)—Os artigos 1.° e 5.° do pacto social foram substituidos, respectivamente, pelos subsequentes:

1.°—A sociedade adota, para todos os seus actos e contractos a firma «A. Lopes & Maia, Limitada».

5.°—O capital social é de 15.000$00 e corresponde á soma das quotas dos socios, que são de 5.000$00 cada.

§ unico—Este capital está integralmente realisado e representado por dinheiro e por diversos valores sociais.

Na parte não alterada pela citada escritura, continuam vigorando as estipulações do pacto social da dita firma.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1926.

Edital

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber, que, nos termos do decreto de 20 de Dezembro de 1922 e da escritura de 18 de Junho de 1923 realisados entre esta Camara e as Companhias Reunidas de Gas e Electricidade foi pela Comissão Executiva, em sua sessão de 14 do corrente deliberado, autorisar a referida Sociedade a cobrar durante o trimestre corrente, pelo fornecimento de energia electrica a particulares Esc. 1$17 por Kwt.

E para assim constar se publica este edital.

Paços do Concelho em 15 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) Antonio dos Anjos Corvinel Moreira

As crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobiase de oleo figado de bacalhau, de gosto agradavel a compóta de banana. Depositario exclusivo Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 51.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5138-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Segund.-feira 18 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

PARIS, 17.—A Comissão de Finanças da Camara examinou as disposições relativas ás operações de bolsa, decidindo, em principio, taxar especialmente os valores estrangeiros, com o imposto de 3 %.—(H.)

O GOVERNO E O PARLAMENTO

PERANTE DOIS NEGOCIOS DE ESTADO

E' indubitavel que ao gabinete ministerial presidido pelo sr. Alvaro de Castro coube a honra e a gloria de ter iniciado praticamente a regeneração financeira do Estado e, portanto, a reconstituição economica do paiz. Não decorreu ainda tanto tempo que na memoria de todos nós não esteja bem vincada a resistencia oposta ás reformas que o sr. Alvaro de Castro impoz á Alta Banca. Durante todo o periodo agitado do Governo Alvaro de Castro aqui sustentamos a causa nacional, apoiando a acção governamental em tudo quanto se projectou e objectivou em beneficio do Estado.

A moeda nacional atingira notavel desvalorisação e a especulação desenfreada em torno duma divisa cambial que resvalava para os numeros negativos, arrastava o Tesouro Publico para um abismo, onde por certo viria a ficar sepultado em fetida lama o credito do Estado e afogada em ignominia a propria nacionalidade. Salvou-nos da catastrofe iminente a energia dos estadistas que compunham o ministerio Alvaro de Castro. E' verdade. Deve dizer-se.

Mas tambem é forçoso não esquecer que o espirito republicano, traduzido no bom senso que é o fundo do caracter colectivo da Nação, tornou possivel a imposição de leis de salvação publica. A moeda adquiriu estabilidade, embora se mantenha numa divisa cambial ainda elevada. Não será tempo de enveredar resolutamente pela estrada da valorisação monetaria, dando-se novo impulso á melhoria cambial? Cremos que sim. E o actual Governo dispõe, para o efeito, de novas energias, como se prova pela recente amortização da divida fluctuante externa. Pode acontecer que o Tesouro Nacional não esteja abarrotado de escudos-papel, embora o «deficit» previsto na proposta de «Lei de Meios» não o confirme absolutamente; o que, todavia, parece demonstrado é que ao Governo não faltam disponibilidades em ouro e nenhum melhor emprego se daria a tais reservas que oriental-as no sentido de novo avanço na estrada da valorização da moeda nacional.

E' ainda a grande distancia a percorrer antes de se chegar ao estalão-ouro. Não defendemos que se deem saltos bruscos, por que eles são tão inconvenientes na alta como na baixa. Afectam da mesma forma, embora por incidencias opostas, a economia publica. Mas se a divisa cambial atingisse, sem demora, alguns numeros digitos a mais, o abalo não seria grande, o custo da vida baixaria e, a breve trecho, o povo sentiria objectivamente que as nuvens da tempestade se vão adelgaçando, á medida que o tempo nos vai afastando dos dias tragicos da guerra, Levantar-se-hiam os corações!

■ ■ ■

Os dois negocios nacionais que teem por base a industria e o comercio dos tabacos e dos fosforos, são trunfos de grande valia no jogo que o Estado tem nas mãos. Tanto quanto nos foi possivel, aplaudimos o sr. Alvaro de Castro na luta que, sendo ministro das Finanças, moveu aos sindicatos fosforico e tabaqueiro. Os resultados obtidos estão d'acordo com o esforço produzido. Mas percorreu se apenas um estadio na jornada da reconquista da independencia financeira do Estado.

E' indispensavel ousar mais, agora que o caminho está desbravado e que os dois monopolios cairam de novo nas mãos do Estado. A proposta de lei orçamental para 1926-27 (proposta que não chegou a esta redacção, essa proposta de «Lei de Meios» calcula o rendimento dos tabacos em 70 mil contos e o dos fosforos em 10 mil contos.

Já não é nada mau, principalmente se reflectirmos que o maior rendimento dos fosforos, atingido até hoje, foi apenas de mil e tantos contos. Mas quanto teem rendido os tabacos? Isso é que não se sabe. Não é do dominio publico. Está guardado a sete chaves, no cofre dos segredos de Estado. Não ha, pois, elementos para verificar se ha exagero ou não nos calculos mencionados na proposta orçamental onde estão previstas as receitas e despezas para o ano economico de 1926-27. Isto no que respeita, é claro, aos negocios nacionaes dos fosforos e dos tabacos.

Para esta deficiencia chamamos, desde já, a atenção dos representantes do povo, se, por ventura, resolverem relaxar para ultimo exame as questões de campanario, entrando resoluta e imediatamente no exame d'est'outras, que são decisivas para o resurgimento financeiro e economico da Nação. E já não será sem tempo porque já metade do tempo consagrado pela lei a este periodo legislativo foi consumido em questão da lana caprina, tão inuteis que... ficou tudo inalterado.

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapoblase», de oleo de figado de bacalhau em compota de bananas. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Raul Vieira L.da R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

A GRANDE MISSA — DE — BEETHOVEN

Foi numa entrevista concedida á «Capital» que o maestro Fernandes Fão revelou o intuito de executar este ano em Lisboa, a «Grande Missa» em ré, de Beethoven. A noticia, como é natural, causou a maior sensação, tanto nos nossos meios artisticos e intelectuais, como entre o grande publico, a quem estas iniciativas não são indiferentes.

A «Grande Missa», que é considerada a obra maxima de Beetowen e, por certo, a maior obra-prima da musica moderna, será executada pela Orquestra Portuguesa, que o maestro Fão está dirigindo com tanto exito no Teatro do Gynasio, e por um grupo de vozes masculinas e outro de vozes femininas.

Aquele é já uma realidade, pois o maestro Herminio do Nascimento, que dirigirá as vozes nessa sensacional audição, conta com o Orfeon Academico de Lisboa. O nucleo de vozes femininas está tambem sendo organisado pelo ilustre sub-director do Conservatorio. Dentro de pouco tempo, removidos os pequenos e naturais embaraços que tão extraordinarias iniciativas não podem deixar de encontrar, começarão os ensaios das vozes, para que a execução da «Grande Missa» possa ser, dentro dum praso relativamente curto, uma deslumbrante realidade.

E' de justiça dizer que, tanto o maestro Fão, como o maestro Herminio do Nascimento, teem encontrado em toda a parte o melhor acolhimento para a sua ideia grandiosa e a melhor boa-vontade para a realização dela.

Um exemplo que é uma lição

COMO NO ESTADO DE MINAS SE PRESAM AS RECORDAÇÕES DO — — NOSSO PASSADO — —

Mais de uma vez temos salientado a necessidade de se pôr cobro ao abuso de se permitir a construção em Lisboa de premios hediondos, forjados na fantasia de certos mestres de obras ignorantes, que estão causando á cidade, com a inconsciencia que os caracterisa, os maiores prejuizos.

Não precisamos apontar as construções bizarras que por ahi atestam o mau gosto de uns, a estupidez de outros e a criminosa indiferença de terceiros. Toda a gente os conhece, pois são infelizmente, em maior numero do que seria para desejar.

Uma vaga comissão de estetica que para ahi existe nunca deu sinal de si, deixando praticar todas as barbaridades que contra esta linda cidade certos figurões endinheirados se lembram de praticar.

Pois, ao passo que nós repudiamos o que é nosso, não nos impressionando com a perda constante do que é tão profundamente caracteristifio, ha quem lá fora se dedique apaixonadamente á conservação do que por lá deixámos, não permitindo que desapareçam os vestigios da nossa passagem.

Nos jornais do Rio de Janeiro encontrmo a seguinte noticia, que deve encher de contentamento quantos amam ainda alguma coisa o que é portuguez:

«Minas, ultimamente, vem fornecendo noticias supreendentes e que, nestes tempos ultra-modernos, confortam, porque revelam a intenção de conservar um pouco das mais legitimas tradições. Ainda ha quem delas não se descura.

«O Governo do Estado resolveu aproveitar o estilo colonial na construcção de alguns edificios publicos. Para esse fim, o sr. dr. Daniel de Carvalho, Secretario da Agricultura, incumbiu o arquitecto Dario Rénault Coelho e o fotografo J. M. Retes de visitarem as cidades de Mariana e Ouro preto e o arraial de Congonhas do Campo, tirando aí fotografias e «croquis» do que de mais notavel existe dos tempos coloniaes.

«A missão foi cumprida e já se acha em mão do sr. Secretario uma colecção admiravel dos trabalhos de famosos artistas de então.

«O Aljube, as egrejas do Carmo, de S. Francisco e do Rosario, na cidade de Mariana: a Penitenciaria, a Casa dos Contos, a Egreja de S. Francisco de Assis e o de Nossa Senhora das Dores, em Ouro Preto; o Santuario, de Congonhas do Campo fornecerão ornatos e motivos arquitectonicos para obras que o governo pretende executar no Estado».

Quer-nos parecer que ao Governo portuguez cumpre não deixar passar despercebido o gesto nobilissimo do sr. dr. Daniel de Carvalho, agradecendo-o como cumpre, pois é bem digno de todas as homenagens quem tão claramente mostra presar as recordações de um passado que foi nosso.

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Scientifico e racional

Reconstituinte poderoso

R. dos Restauradores, 18

Farmacia Fernandes

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

OPERA LIRICA

A adjudicação do teatro de S. Carlos

Protecção aos compositores — e musicos nacionaes —

A folha oficial publicou hoje o programa para a adjudição, em concurso, da exploração do teatro de S. Carlos.

O prazo do concurso é de 15 dias, a contar de hoje.

A principal base da licitação será de caracter artistico, sendo preferida a proposta que melhores garantias der e maiores vantagens oferecer sob o ponto de vista da superior organisação das recitas.

O uso e função do teatro de S. Carlos serão cedidos gratuitamente, até 30 de junho de 1930, assim como as suas dependencias e recheio, exceptuando o predio anexo, que fica exclusivamente destinado á instalação dos serviços da inspecção geral dos teatros, do salão nobre e salas anexas, que ficam cedidas a titulo precario á União Intelectual Portuguesa, á Sociedade dos Escriptores Portugueses e á Liga Propulsora da Instrucção em Portugal.

A concessão, findo o praso, poderá ser prorrogada, ano a ano.

Material do arquivo, instrumentos musicos, guarda-roupa, scenario, adereços, mobiliario, maquinas e utensilios existentes no teatro, postos á disposição do concessionario, serão entregues por inventario e pela mesma forma restituidos no fim da concessão.

O teatro deve ser cedido, sem qualquer lucro, fora da epoca lirica, á Sociedade de Concertos de Lisboa até quatorze dias por ano para a realisação de concertos sinfonicos destinados especialmente á divulgação de obras portuguesas.

Em cada epoca serão obrigatoriamente representados, pelo menos, uma opera estrangeira desconhecida em Lisboa e uma opera nacional já representada, e, até ao fim da concessão, pelo menos tres operas nacionais ineditas.

Cada epoca lirica constará de um minimo de vinte e quatro recitas, devendo todos os interpretes cantar na mesma lingua.

O côro nunca será composto de menos de cincoenta figuras e a orquestra será constituida, pelo menos, por cincoenta e seis musicos portugueses, devendo ser aumentada sempre que as partituras o exijam. Haverá ainda uma banda marcial para o palco nas operas que assim o exijam.

Será obrigado o aquecimento do teatro durante a epoca lirica de inverno.

As bases do concurso são em numero de 46, dando nós sómente as que mais interessam á arte e aos artistas portugueses. Falta apenas dizer que o teatro, de S. Carlos será seguro, ficando as despezas a cargo do concessionario, no valor de pelo menos 4.000.000$00.

Diurenal

O specifico do reumatismo agudo da gota, cujos mais documentos representa das suas curas maravilhosas publicadas nos proprios medicos que o usaram, depois de usarem toda a terapeutica. Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

A LEI DO INQUILINATO

Uma firma que intenta uma acção contra si mesma

com o fim de se apoderar d'um primeiro andar para fazer d'ele armazem

Na rua Silva e Albuquerque, 25, 1.º, reside Maria de Jesus, que ali vive ha mais de 6 anos e que já habitava a casa no tempo do antigo senhorio José Rodrigues de Figueiredo, falecido ha tempo. Interiormente, existe neste andar um quarto, que era habitado por um empregado da loja de solas e cabedais existente nos baixos do referido predio e pertencente á firma Abel Freitas Aguiar e Antonio Garcez de Carvalho. Esse empregado abandonou o referido quarto, o qual, depois disso nunca mais voltou a ser habitado, o que não impediu que os patrões continuassem a ser detentores do quarto em questão.

Entre a locataria Maria de Jesus e os donos da loja de sola levantou-se ha mezes larga disputa, porque tanto uma como outros pretendiam ser os locatarios, alegando por sua vez a firma Freitas Aguiar & Garcez de Carvalho que o andar lhe pertencia, não só por ali ter o quarto do tempo do antigo senhorio, como ainda por ser a arrendataria das lojas. As partes não se harmonisaram e a questão foi levada aos tribunais, tendo o actual senhorio, de acordo com os comerciantes de solas, intentado uma acção de despejo não contra a Maria de Jesus, mas sim contra os detentores do quarto interior ou seja contra os proprietarios da loja de sola!

■ ■ ■

Hoje de manhã appareceram no predio da rua Silva e Albuquerque os oficiais de diligencias José Paulino, portador do mandado de despejo, e José Luiz, a fim de darem cumprimento á intimação assinada pelo juiz da 6.ª vara civel sr. dr. Alfredo Augusto Ribeiro. Como sempre sucede em tais casos, foi pedida a intervenção da policia, sendo por isso chamado a prestar auxilio o pessoal da esquadra da Mouraria. Compareceu o chefe sr. Ayres com o competente pessoal, mais aquele funcionario policial recusou-se a prestar o auxilio pedido, por verificar tratar-se de uma violencia a que não desejava prestar o seu concurso. O mandado de despejo era passado não contra o inquilino, mas sim contra o alugador de um quarto interior que não tem ligação com o resto da casa.

Verificou o referido chefe que o quarto referido, que estava vasio e desabitado, comunicava com as lojas, em baixo, por meio dum alçapão aberto no sobrado e servido por uma escada de mão e que nessas condições não tinha que dar despejo a uma casa vasia.

O chefe Aires, que participou imediatamente o caso para o Governo Civil, recebeu de um dos oficiais de diligencias o seguinte conselho:

—Faz mal em não nos prestar auxilio. Nós vamos ao tribunal mudar os nomes a que se refere o mandato e daqui a dois dias cá estamos e você terá então de cumprir a ordem do juiz...

Não haverá forma do sr. ministro da Justiça, informado do que se passa, impedir que tal violencia seja posta em pratica?

A HUNGRIA, PAIZ DE FALSARIOS

O ministro da França, em Budapest

RECLAMA A PRISÃO DO AJUDANTE DE CAMPO DE HORTHY

Falsificava-se tambem a moeda americana e a polaca

O presidente do conselho hungaro, o conde Bethlen, quere, custe o que custar, abafar o escandalo. Os fascistas hungaros ameaçam-no todos os dias de o derrubar e proclamar a dictadura militar, se ele assim não proceder.

Os agentes franceses que estão em Budapest dizem que o inquerito não pode ainda terminar e que nem «todos» os culpados estão presos, pedindo, por isso, energicamente que o inquerito continue.

Foi pedida ao conde Bethlen a prisão de diversas altas personalidades, entre elas a de Barta, chefe da chancelaria de Horthy, e a de Magashzy, ajudante de campo do regente.

Bethlen, depois de ter conferenciado com Horthy, mandou dizer aos agentes franceses que os seus argumentos careciam de fundamento suficiente para se puderem efectuar essas duas prisões.

Os agentes telegrafaram para Paris o que deu em resultado o ministro da França em Budapest, mr. Clinchant, insistir junto do governo hungaro por essas prisões.

Magashazy foi já interrogado por um juiz de investigações. Nesse interrogatorio, ameaçou fazer revelações sensacionaes sobre Bethlen e Horthy, no caso de ser preso. Foi recebido a seguir pelo regente e ainda não foi preso.

Em casa de Barta, chefe da chancelaria, numa busca que ali foi dada, descobriu-se uma mala cheia de notas falsas do Banco de França.

Tambem ainda não foi preso!

Os agentes franceses reclamaram de novo a prisão do chefe fascista Goemboes de Tchoi Ekhardt, sobrinho de Horthy.

Baross presidente das organisações sociais, interrogado, teve declarações deveras comprometedoras para o ex-presidente Nadossy. Tambem já foi interrogado o bispo Zadravecz, mas guarda-se o maior sigilo acerca desse interrogatorio.

Nem todas as notas falsas foram encontradas e destruidas. Algumas altas personagens ainda teem notas em seu poder.

■ ■ ■

O «American general Bank» informou a policia de Budapest de que grande numero de dollars falsos foi posto em circulação, tanto na Europa como na America. A policia americana crê, ao que parece com razão, que o centro da falsificação é na Hungria.

Por sua vez, o governo polaco verificou que zlotys falsos haviam sido lançados no mercado e que essa moeda foi egualmente fabricada em Budapest.

O CARNAVAL

OS ESTUDANTES DA POLITECNICA

DIVERTIRAM-SE MUITO HOJE DE MANHÃ

Um bigode que foi sacrificado

A proximidade do Carnaval não se tem sentido ainda em Lisboa. A'parte alguns bailes, mais ou menos reservados, neste ou naquele club; uma ou outra mascara que atravessa, quasi envergonhada e a medo, as ruas da cidade—e aquele episodio burlesco de outro dia—parece que o carnaval ainda vem longe...

Para os estudantes, porém, principalmente os da Escola Politecnica, é que não é assim. O carnaval, para eles já começou—e estrondosamente. Hoje, sobretudo, na Rua da Escola Politecnica, tem ido o diabo! Os academicos reuniram-se em massa. Levantaram um trono na escadaria do edificio—e dominam. Os electricos tiveram de suspender as carreiras por aquela rua.

Param cá em baixo, ao fim da rua D. Pedro V. Os transeuntes passam, sorrateiramente, com pésinhos de lã, a ver se escapam. Mas os estudantes dão por eles—vai logo brincadeira.—Interrogatorio, em forma mais ou menos espirituoso, a este se responde tambem com espirito, pode seguir ileso, de contrario, sofre castigo; cerco fechado a este outro que tem de bailar na roda e ás vezes cantar uma cantiguinha; emfim, brincadeira, ás vezes entremeada de atitudes que não agradam a todos, como, por exemplo, á companhia dos electricos.

Os comerciantes da rua parecem não estar satisfeitos. Esboçam um protesto medroso ao ouvido do freguez que não é estudante: mas, nem por isso, deixam de assistir, prazenteiramente da porta do estabelecimento aos suplicios infligidos aos outros.

Os estudantes pouco se lhes dá: procuram divertir-se á custa de quem quer que seja exceto das senhoras.

Ah! lá isso não! As mulheres são sagradas: Podem passar, ver, parar, rir—que teem salvo-conduto. Quando muito—um galanteio inofensivo.

E eis o passatempo dos estudantes na Rua da Escola Politecnica.

O transito já está, por assim dizer interrompido. Os carroceiros preferem dar uma volta enorme com as carroças, a sujeitarem-se ao miudinho espiolhamento de que os estudantes não se dispensam. Revistam tudo, tudo miram e remiram. Depois podem seguir. E' uma alfandega.

A um rapazote de bigodinho pretencioso que passava, foi aplicado um castigo severo.

O dialogo entre ele e o seu carrasco:

—O sr. não pode usar esse bigode...

—Ora essa! Porquê?

—Porque não pode!

—Mas o meu pai deu licença...

—Mas não damos nós!

Ele já abespinhado:

—E que teem os senhores com isso?

—Ah! sim? Pois vai ver!

E zás—prendem-no, derrubam-no um pouco, rapam de uma tesourinha—e pronto. O rapaz ficou de cara rapada.

■ ■ ■

E as brincadeiras dos estudantes da Politecnica tem sido hoje isto, pouco mais ou menos.

Mas se eles se divertem, que se lhes ha-de fazer?

VIDA SPORTIVA

DESAFIOS INTERNACIONAIS

NO ENCONTRO

"Rapid" - Belenenses

o primeiro sae vencedor por 7 «goals» a 4, devido em parte á pessima colocação do guarda-redes do grupo de Belem

O entusiasmo nunca deixou os nossos j gadores

Apresentou-se ontem ao nosso publ o apaixonado de foot-b ll o «Rapid» grupo campeão amador da Tcheco-Sl vaquia, que apesar do muit reclame de que vinha precedido, nem por iss fez um bom «association». Ao vir até nós a noticia de que iamos ter um novo grupo tcheco-sl v co nos nossos campos de jogo, supuzemos, desde logo, que iamos assistir a fases animadas e ch ias de relevo como as que nos haviam oferecido o Szombately ou o Helsingborg. F i essa esperança e a de ver a exibição dos rapazes de Belem que nos levou a ir até ao campó de Palhavã, onde ainda á nossa chegada se est va realisando a ultima parte do jogo Carcavelinhos-Imperio, desafio este que terminou pelo resultado de 2 a 0 a favor do Carcavelinhos.

A exibição do «R pid» não nos agradou. Apresentou-se demasiadamente violento, o que por vezes transtornou o b m «association» que os rapazes de Belem demonst aram querer pôr no seu jogo. Alem desta derivante, que tudo fez baquear ante a sua severidade, o grupo de Belem luctou fortemente com a inepcia de Alaiz, que por vezes nos demonstrou nada querer fazer de bom e util para o seu grupo. Bolas houve que entraram sem que ele fizesse o mais pequeno gesto de as querer evita. Com homens dessa c tegoria impossivel se torna f z r qualquer coisa de util em foot-ball. Assim, não temos cuvida em declarar q e se o guarda redes do Belenenses tem imitado os colegas que compunham a sua «equipe» o resultado teria sido pelo menos o de 4 a 4, ou quando muito o ce 4 a 5; porque, de resto, a chance livre u imenso ambos os grupos, t ndo ambos tido boas ocasiões de marcar.

O jogo de ontem f i antecedido pela tradicional troca de ga hardetes, procedendo-se em segui a, e apoz as saudações de estilo, á primeira parte do j go. Competindo ao Belenenses fazer a escolha do campo, preferiu j gar com vento a favor.

São 15,30, Canuto apita para principiar o jogo, lançando-se ambas as linhas avançadas ao ataque, com uma extrem agilidade. Os tchecos apesar de serem muito superiores em altura aos nos os jogadores, no jogo de cabeça e no ataque não levam a melhor, o que nos proporciona um certo e desusado entusiasmo, que excede todos os limites quando os nossos, ás 15,37 alcançaram a primeira victoria.

N vamente colocada a bola a meio campo, de novo e com muito mais energia os tchecos se lançam á posse do esferico, que é disputado com enorme entusiasmo de parte a parte. Porém, o primeiro ponto que os nossos haviam alcançado impeliu os tchecos a tornarem-se extremamente violentos e só por esta forma conseguem disputar a bola.

A's 15,44, devido a uma bem conduzida avançada dos rapaz s do «Rapid» e á má colocação de Alaiz, consegue-se estabelecer o empate de 1 a 1.

A's 15,50 novo triunfo conseguem obter os tch c s, elevando o «score» para 2 a 1. No entanto os nossos não desanimam e dando o corpo ao manifesto atiram-se á doida, conseguindo neste curto espaço de tempo proporcionar-nos uma linda fase, que achámos a melh r da tarde: estando os avançados tchecos perto das nossas redes, os nos os avançados conseguem interceptar-lhes o esferico e dirigindo-o a meio campo, ahi de novo, devido a um «livre» proximo da «grande area», dá ensejo a que de novo se estabeleça o empate de 2 a 2. São 15 53.

O nervosismo entra de posse d s jogadores tchecos, que se vêem na verdade na frente de dez homens, que são dez bons jogadores, com quem teem de dispender inumeros esforços para poderem tirar partido.

Os minutos vão passando e com eles as ultimas esperanças; os tchecos não esmorecem e os nossos tambem continuam d ligentes. Um motivo forte estava destinado a vencer os nossos jogadores: era a brutalidade dos jogadores do tcheco, que ás 15,55 e apoz o terem estabelecido o 3 a 2, dirigiram tão forte pontapé ao peito de Alaiz, quando este se lançava á di puta da bola, que maguando-o bastante, forçoso se tornou suspender, por alguns minutos o jogo.

Ao entrar de novo o guarda redes do Belenenses no seu logar, e apoz uma interrupção de cerca de 10 minutos, alguns «apreciadores» das faculdades de Alaiz tributaram-lhe uma enorme ovação.

Recomeçado o jogo, e quando o relogio nos marca 16,15, os avançados do «Rapid», tendo vencido toda a linha do Belenenses, conseguem marcar o 4 a 2. Estava terminado o primeiro meio tempo de jogo, e por toda a parte se notava uma descrença enorme quanto á sorte dos rapazes de Belem, que apesar de terem trabalhado c m enorme acerto não conseguem tirar partido do seu adversario.

16,30, vae entrar-se na segunda fase da luta. Os avançados de Belem, tal como havia sucedido no primeiro meio tempo de jogo, vão ter a vantagem de serem os primeiros a marcarem. Pelo menos é esta a opinião geral, visto que os nossos estão mais diligentes do que nunca; as suas avançadas são curtas, e isso bastante influe. Assim, decorridos os primeiros cinco minutos (16,35), e apoz uma bem conduzida avançada de Ramos com uma ligeira passagem para o centro, obriga o guarda-red s tcheco a interceptar, mas Ramos corre rapidamente, carregando-o; o tcheco falha a defesa que havia preparado, caindo desastrosamente, maguando-se na cabeça e o interior direito do grupo de Belem estabelece o 4 a 3.

Ha uma curta paragem. A queda do guarda-redes tcheco havia-o impossibilitado de prosseguir desde logo na luta; dessa maneira foi necessario interromper-se o jogo durante 5 minutos. Apoz essa curta paragem, de novo se entra na luta, marcando o «Rapid» m is um «goal» ás 16 40, o Belenenses logo em seguida ás 16 50 marca novo ponto para o «Rapid» ás 17,15 e ás 17,20 marcar os dois u timos «goals», com que encerrou a primeira exibição do «Rapid» grupo campeão amador da Tcheco-Slovaqu a.

Com o atraz deixámos dito, o trabalho do «onze» do «Rapid» não nos agradou suficientemente, tendo-se mostrado bastante violento, com falha de remates e sobretudo com a falta dum guarda-redes consciencioso. Em todo o «onze», pode destacar-se apenas a sua li ha de avançados, que excepto o meia direita, que esteve muito diligente mas pouco acertado, é muito bôa e é a alma de todo o «onze», especialisando-se pela rapidez dos s us lances.

Dos nossos devemos destacar em primeiro logar a nossa linha de defesa, que não deixou de nos agradar, mostrando-se bastante diligente; a seguir temos a linha de meias-defezas, que excepto o jogador do «centro» que bastante prejudicou os seus colegas com as enormes avançadas, estando todos á altura dos seus creditos; a linha de avançados, na segunda parte, mostrou estar mais activa em contraposição dos seus camaradas tchecos. Se teem sido mais metodicos os jogadores do trio central, cremos que o jogo desenvolvido teria sido outro batendo com extrema facilidade a linha de avançados que por momentos se apresentou periclitante nos seus assaltos.

Alaiz, o guarda-redes do grupo de Belem, mostrou-se um elemento muito abaixo dos seus creditos, devendo-se a ele, em grande parte, a derrota do grupo de Belem. Momentos houve — como atraz deixamos dito—em que bolas que eram faceis defender, nem sequer se meheu, dando demonstração bem evidente de que se não importava com o logar que desempenhava.

Canuto arbitrou com acerto, merecendo os nossos aplausos, tanto mais que acompanhou todas as fases do jogo, como lhe competia, apesar do enorme cansaço que tinha adquirido no jogo realisado ent e o seu grupo e o Imperio.

Antes de encerrarmos estas notas, ocioso se torna frisar o facto lamentavel de «Os Luzos», andarem durante a exibição do jogo, na eterna via sac a, pedindo «auxilio»... que já não lhes aproveita. E' um gesto aviltante a que bem depressa devem pôr cobro, para evitarem palavras azedas, como as que ontem ouvimos.

JOÃO DE DEUS FONTES

O "team" nacional

jogou ontem contra um grupo mixto

Quem marcou os pontos da selecção

No campo do Ameal, no Porto, realisou-se o anunciado «treino» da nossa selecção, o que por sinal era o ultimo lo a realisar.

O adversario do «onze» nacional, foi o Boavista, que se encontrava enriquecido por alguns elementos sapientes da selecção.

O jogo que decorreu no meio do maior entusiasmo, esteve bastante favoravel ao «onze» representativo de Portugal, que venceu por 10 a 2!...

Francisco Vieira, afirma-se ter de ser substituido na selecção por virtude de se ter magoado bastante no joelho, a meio da segunda parte. A ser assim, Cipriano será o seu substituto, que irá ocupar o seu logar.

Os «goals» da nossa selecção foram devidos a: Liberto, que marcou 1, Delfim, 3; Fonseca, 2; Armando Martins, 4.

Pinho e Jorge, jogaram muito bem. Cesar, colossal em desmanchar o jogo ao adversario, mas um pouco fraco em passes. Figueiredo e Alberto Augusto, regulares, comquanto por momentos indecisos. Liberto, muito bom, sobresaindo em centros. João dos Santos limitou-se ao jogo pessoal executando maus remates. Armando Martins foi de todos o melhor, fazendo uma magnifica distribuição de jogo e mostrando-se um excelente «shootador». Delfim esteve aceitavel, ligando muito mal com a ponta esquerda, mas chutou sempre com precisão ás redes. Fonseca desempenhou muito regularmente o seu logar, apezar de lhe terem distribuido pouco jogo.

Em conclusão, o jogo de ontem, que se realisou com entradas pagas a favor do Sporting Club de Espinho, teve uma assistencia muito regular, apezar de ter chovido bastante durante o dia, o que prejudicou muitissimo os jogadores, pelo facto do campo se encontrar muito enlameado e encharcado, improprio emfim, de nele se realisar um bom desafio.

✦ ✦ ✦

Jorge Vieira, capitão da selecção nacional, depoz ontem uma palma no tumulo de Tavares Bastos.

COLISEU dos RECREIOS
A'S 21 HORAS
ESPECTACULO ELEGANTE
com a sensacional
ESTREIA
DE
RICO & ALEX
Todas as celebridades da
Nova Companhia de Circo
entre as quais o assombroso domador de leões
IVANOFF

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 159

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 3644
2 SESSÕES — A's 8 1|2 e 10 1|2
Triunfo sem precedentes
O mais notavel dos sucessos
FOOT-BALL
A revista da actualidade
Fantasia deslumbrante!
O CHEFE BITOCA, por Carlos Leal
AS ROSAS, por Lina Demoel
O CARACOLINHO, por Hortense Luz O DANÇARINO, por Alfredo Ruas
O JORCA, por Santos Carvalho
Em 25 dias 80.000 pessoas Em 50 espectaculos 50 enchentes
AVISO-Os automoveis e trens teem entrada livre no Parque. Não ha locação

Furunculos, diabetes, doenças
— da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

ULTIMA HORA

O CASO Angola e Metropole

O sr. dr. Alves Ferreira comunicou hoje aos reporteres da imprensa que não foi ele quem requisit u a vinda á Metropole do sr. Rego Chaves, sendo aliás muito natural que, visto que o seu nome tem sido visado, seja ouvido. Mas não interferiu para a sua vinda nem tem o menor motivo para suspeitar do alto comissario em Angola.

—As declarações dos presos?

—Continua a ser ouvido o sr. dr. Nuno Simões, começando tambem hoje o interrogatorio do sr. Gabriel Pinto da Cunha. Amanhã será ouvido o sr. Pinto de Lima.

—O dr. Silveira?

—Continuam as investigações.

—Prisões?

—Não encontrei motivo para prender mais ninguem.

—Do interrogatorio da sr. dr. Nuno Simões?

—Nada lhes posso diser. As investigações são secretas. Não posso dizer mais coisa alguma.

—Diz-se que o sr. dr. Pinto de Magalhães...

—O sr. Pinto de Magalhães é uma criatura honesta. O que ele sabe é que consta do processo. E' mesmo possivel que tenha copia de alguns documentos, mas mais coisa alguma.

E mais não disse o sr. dr. Alves Ferreira.

Governador Civil de Lisboa

Ao contrario do que foi noticiado, o sr. dr. Filipe Mendes, Governador Civil de Lisboa, não abandonou hoje o seu cargo em consequencia de não ter sido nomeado ainda o seu substituto.

O decreto de nomeação do sr. dr. Barbosa Viana para a chefia do districto só amanhã será publicado no «Diario do Governo» devendo o novo Governador Civil tomar posse depois de amanhã pelas 14 horas.

Gama
Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4020 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

A guerra em Marrocos

Tribu que se submete

RABAT, 18.—Os jornais noticiam que a importante tribu dos Andjeras, cuja posição comandao centro das operações em Marrocos, na zona Ceuta-Tetuan, teria feito a sua submissão aos hespanhoes.—(H.)

Benificencia do Governo Civil

Os cartões de subsidio para o corrente ano aos pobres protegidos pelo chefe do districto começam a ser distribuidos ámanhã, 19, na 3.ª repartição do Governo Civil.

O carnaval e os estudantes

O sr. Governador Civil, informado das brincadeiras dos alunos da Faculdade de Sciencias na R. da Escola Politecnica, trocou impressões a esse respeito com o sr. ministro do Interior que, por sua vez, vae tratar o caso com o sr. ministro da Instrução.

A policia e as patrulhas da G. N R. que vigiam as imediações da Escola Politecnica teem ordem para não intervir.

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 15, 1.º

PARLAMENTO

Nos Deputados

Logo que termina a chamada o sr. dr. Mario de Aguiar pergunta á mesa qual é o «quorum» para a Camara poder funcionar e qual a hora regulamentar para se abrirem as sessões.

O sr. presidente informa o deputado monarquico duma e outra coisa, estabelecendo-se um dialogo que dura cerca de um quarto de hora.

O sr. Vicente Barata toma tambem parte na contenda, a baralha parece prometer, mas o sr. presidente toca forte a campainha, manda proceder á leitura da acta e os animos vão serenando a pouco e pouco.

Antes da ordem do dia o sr. Carvalho da Silva fala sobre a desproporção existente entre o rendimento predial e a contribuição, chamando para o facto a atenção do sr. ministro das Finanças, que lhe responde, afirmando-lhe que vai estudar os pontos da lei visados pelo orador antecedente e procurar, dentro das medidas do possivel dar-lhe precisa equidade.

O sr. ministro da Justiça, pedindo urgencia, envia para a meza um projecto de lei, pela qual é rejeitada a forma de liquidar os bens do Banco Angola e Metropole.

O sr. Estevam Aguas, em nome da comissão do guerra, manda para a mesa uma moção cuja materia interessa á situação dos mutilados da grande guerra.

O sr. Diniz da Fonseca refere-se a um oficio que recebeu da Sociedade das Nações que tem materia que interessa ao Ministerio da Instrução e nesse sentido pede ao respectivo ministro o informe sobre determinados assuntos, para ele poder responder com bases a esse oficio, criticando ao mesmo tempo a forma como correm entre nós problemas tão graves como os que se ligam com a educação e progresso dum povo, que classifica de retrograda.

O sr. ministro da Instrucção vae estudar o questionario que lhe foi entregue pelo orador antecedente e em breve se encontrará habilitado para lhes dar as elucidações pedidas.

O sr. dr. José Domingues dos Santos pede para a meza o informar se já foi enviado para o Ministerio das Colonias um pedido que em tempo fez de alguns documentos que necessita comentar, respondendo-lhe o sr. presidente que sim.

Voltando a usar da palavra egualmente pede para que a meza lhe diga se o sr. presidente do Ministerio já se deu por habilitado para responder á interpretação que lhe deseja fazer e que já anunciou.

O sr. presidente diz que o chefe do Governo ainda lhe não tinha comunicado nada nesse sentido.

O sr. Pina de Moraes em nome da esquerda democratica, envia para a mesa uma saudação ao Congresso dos mutilados de guerra, que se realisa em Coimbra.

A essa saudação se associam todos os lados da Camara.

O crime de Campolide

O agente Costa Delgado da 2.ª secção da policia de investigação proseguiu hoje nas suas diligencias sobre o crime, de que ha dias foi vitima em Campolide José Faustino Beato. Esse agente voltou hoje a ouvir a viuva de Beato, devendo ouvir tambem ao fim da tarde o medico-dentista sr. dr. Vicente com consultorio na travessa do Corpo Santo e que o Beato procurou ha dias a fim de lhe pedir dinheiro para a acquisição de vário material a ser utilisado num movimento revolucionario em preparação.

O agente Delgado tem ainda procedido a diligencias no sentido de descobrir o paradeiro de vários individuos que costumavam acompanhar o Beato, não tendo dado resultado satisfatorio essas diligencias, porquanto tais individuos nunca mais foram encontrados, não tendo mesmo aparecido em suas casas.

Dr. Miguel de Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Paris antigo «Monitor» do prof. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

A abdicação do herdeiro da Romenia

Os seus castelos confiscados. — Agitação militar

BERLIM, 18. — Segundo comunicam de Budapest foi imposta grande censura á imprensa romena.

Todos os castelos pertencentes ao antigo herdeiro da coroa foram confiscados, notando-se uma certa efervescencia da parte dos militares contra as medidas politicas, que decididamente não serviram para acalmar o povo romeno.—(L.)

A economia e rapidez como
—: meio de transporte : —
DEVE-SE
A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar
O Taxis «Citroen»
(DE PALHINHA)
Pedidos pelo TELEFONE N. 5528
(SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

ESQUADRA INGLEZA

Realisou-se hoje, como estava anunciado, o passeio oferecido pelo sr. ministro da Marinha aos oficiais da esquadra ingleza. Os nossos hospedes foram, em automoveis, a Cintra, Cascais e Estoril.

A policia tem ordem para quando tenha de intervir em qualquer ocorrencia que obrigue as praças não terem dinheiro portuguez, seja a libra computada por 95 escudos e o shelling por 4$75.

Em honra da esquadra, realiza-se depois de ámanhã, no Coliseu dos Recreios, um espetaculo de gala ao qual assistirão, além da oficialidade e marinheiros daquela esquadra, o sr. Presidente da Republica, corpo diplomatico, membros do Governo, autoridades navais e outras entidades oficiais.

Farinha Lacto-Bulgara
Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

Presidencia da Republica

S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica recebeu hoje em audiencia particular, o sr. dr. Filipe Mendes, governador civil cessante.

O sr. dr. Bernardino Machado, que vai hoje ao banquete na Embaixada Brasileira, recebeu tambem os cumprimentos do Conselho Central da Federação das Juntas de Freguesia.

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)
TELEFONE C. 3063
HOJE—A's 9 1|4 da noite
ULTIMA SEMANA visto a Companhia seguir para o Porto
O MAIOR DOS EXITOS
OS HOMENS DE HOJE
(Les nouveaux messieurs)
MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões e Erico Braga com Joaquim Almada e Samwel Denis.
Encenação da professora Lucinda Simões
Fauteuils, 9$o ; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00 galeria, 2$50.
NÃO HA LOCAÇÃO

Tarde politica

A discussão dos decretos do Governo Domingos Pereira custou ao paiz esta pequena coisa: 204 contos, em subsidios, em luz e em horas suplementares de trabalho do respectivo funcionalismo.

Se o paiz preguntar aos luquazes legisladores o que resultou de util para o paiz desse jogo enfadonho de palavras esses senhores ver-se-hão embaraçados para dar uma explicação digna.

«Mais, ça m rche quand même».

Reuniu-se hoje numa das salas do Congresso da Republica a comissão parlamentar de guerra.

O deputado por Moçambique, sr. Deltim Costa deve ainda hoje interpelar o Governo sobre assuntos coloniais, especialmente referentes á provincia que representa no Parlamento.

O sr. Delfim Costa, com quem trocámos ligeiras impressões sobre uma alarmante noticia publicada por um jornal da manhã, declarou-nos:

—Os portuguezes de Moçambique, como certamente todos os dos nossos outros dominios, não teem nenhum proposito separatista. Lavra na nossa Africa oriental um fundo desgosto pela indiferença da metropole quanto ás suas circunstancias festivas, e não menos desagrado pela obra do Alto Comissario que se sobrepôz ao limite de funções que lhe foram conferidas, permitindo-se um suzerania incompativel com brio dos moçambicanos.

«Mas que de ai se tirem efeitos para alimentar noticias de tão grave caracter é tão lamentavel imprudencia é que nos parece erro improprio de instituições que devem ter por fim esclarecer a verdade sem provocar sobresaltos na opinião publica já tão dolorosamente excitada.

Reunem-se ámanhã á noite no Palacio Azambuja o grupo parlamentar e o directorio nacionalista para se ocuparem com trabalhos do Congresso da Republica. Se as ultimas tentativas para demover o sr. Cunha Leal não tiverem logrado aceito, como supomos, este parlamentar renunciará definitivamente nessa assembleia as suas funções de leader.

NA RUSSIA DOS "SOVIETS"

Rijkow e Staline senhores da politica

MOSCOU, 18.—Em consequencia dos debates e das resoluções do recente congresso comunista, e de entradas na maioria de representantes da oposição foram excluidos dos partidos que ocupavam os srs. Kamenef de vice presidente do conselho de trabalho e de defesa Sokolnikow de comissariados das finanças, Rijkov e Stalins estão atualmente senhores da politica dos soviets.

Trotzkj publicou no «Provda» um artigo sobre as proximas negociações franco-russas, colocando em primeiro plano a questão dos creditos comerciais a longo praso.—(L).

Ferro-viarios deportados de Lourenço Marques

Perto das 17 horas atracou á Rocha do Conde de Obidos o vapor «Lourenço Marques», trasendo a seu bordo 9 ferroviarios expulsos de Lourenço Marques como principais instigadores da greve.

Apresentaram-se no Governo Civil, onde os mandaram em liberdade, sendo os seus nomes os seguintes:

Alfredo Augusto Ferreira, Antonio Maria Pacheco, Antonio Simões Galvão, Constantino de Matos, João Baptista de Souza Amorim, Fernando de Figueiredo, Julio de Souza e Silva, Antonio Victorino de Oliveira e Luiz Zeferino.

CALÇADO DA PORTUGAL
CALÇA MEIO MUNDO
por ser de todos o melhor
Lisboa Rocio, 122 R. da Betesga, 32 R. da Palma, 128
PORTO: Rua 31 de Janeiro, 208
COIMBRA: Rua Visconde da Luz, 79
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias arti[illegible]ciais

Desinfectantes das vias respiratorias, [illegible] e expectorantes, todos, pr[illegible] dente as crianças, devem [illegible] os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte ! ! ! ! ! ! ! ! !

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Or igão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$5[illegible].

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem u[illegible] este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica [illegible]

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. da Palma, 266-

Teatros, Musica e Cinemas

TEATRO S. LUIZ — *«Moça de Campanilhas»*, opereta em 3 actos, de Antonio Paso e Ricardo Gonzales del Toro, tradução de Acacio Antunes e Xavier de Magalhães, musica do maestro Pablo L'ma - - - -

Realisou-se ontem, no teatro S. Luiz, a primeira representação da opereta em 3 actos, «A Moça de Campanilhas», que, por uma feliz indicação do maestro Serafim Rada foi adaptada á scena portugueza por Acacio Antunes e Xavier de Magalhães. A musica de Pablo Luna é de uma inspiração tal que corresponde á tentativa de Hérvé, quando lançou a opereta no canhão de uma opera em miniatura.

No entrecho ha fantasia, graça, ridiculo nos personagens, como nas modernas operetas vienenses de Franz Lehar, cujo estilo nos lembra uma vez por outra, como por exemplo no «onestep» de abertura do 2.º acto.

Os tradutores conseguiram vencer a dificuldade de transpor a graça espanhola para o nosso meio, adaptando-lhe com facilidade a linguagem apropriada. «A Moça de Campanilhas», escrita propositadamente para Sperança Iris, exige um maestro, que saiba interpretar a partitura e vencer as numerosas dificuldades, que ela apresenta, na ligação das massas corais com a orquestra e na delicadeza sentimental aas várias «nuances» e subtilezas, que nos encantam e fazem esquecer a extensão de alguns numeros. No 1.º acto, com um scenario de linda perspectiva, passado na região de Murcia, registamos o belo efeito do côro, com os bailados, em que se salientou Amparito Medina; a «romanza» cantada por Almeida Cruz, a ária e dueto de Cremilda com Almeida Cruz, que foi interpretados com muito sentimento; o belo efeito musical da scena de despedida da mãe e da filha.

No 2.º acto, passado proximo da praia de S. Sebastian, onde ha numeros de maior sensação e beleza, destaca-se o côro das remadoras, em uma scena de efeito, na qual se improvisa um escaler, com um bocado de tapete, que se encosta a uma fila de cadeiras. Foi muito aplaudido e bisado este numero, bem como o da scena de um boneco articulado, que Cremilda e Alvaro de Almeida manejam com imensa graça. E' longo este numero e talvez se tivesse lucrado em o reduzir. Foi muito aplaudida a valsa do 2.º acto cantada por Almeida Cruz e Maria Marinho. No 3.º acto foi muito bem cantada a «romanza», por A. Cruz, que obteve aplausos entusiasticos.

Na interpretação Cremilda de Oliveira, obteve um autentico sucesso, no papel de Barbara, que tem que representar e dificuldades vocais, que foram vencidas brilhantemente. A nota sentimental de um lirismo ardente foi bem caracterisada, em alguns trechos. Maria Pires Marinho cantou bem, os pequenos numeros que lhe cabem na peça; Almeida Cruz interpretou o papel com yisa e revelou que continúa a ser um valioso elemento no teatro de opereta; Maria Laura foi uma «Gloria» ingenua e graciosa; Tereza Gomes teve ensejo de patentear, em grande escala, o seu merito e recursos de uma artista comica, caracteristica, das que criam nome na zarzuela chica; Alvaro de Almeida no papel de «Martinho» agradou bastante, na afinação e nas scenas movimentadas a que imprime a graça precisa; Alvaro Pereira, fo um «D. Dogo» que so be manter a linha grotesca, com sobriedade sem se desandar um instante; Pereira Sarai va, no tio «Galhetas» manteve atitudes de um velho espirituoso e foi correcto; Rosalina Saval foi uma «Carmen» graciosa; Margarida d'Almeida, Herminia Reis, Abilio Baptista, Antonio Sampaio e Artur Silva colaboraram para a boa harmonia do conjunto.

Os scenarios são todos de belo efeito de perspectiva; em qualquer dos tres actos ha colorido, o do 3.º um pomar bonito, mas com laranjas a mais. São de auctoria de Pina & Oliveira (2.º acto), Eduardo Reis (1.º acto) e Renato Serra & Anuncio (3.º acto). Guarda-roupa bonito e da Empreza de Materiais de Teatro.

A ensenação de Antonio Gomes e Augusto Soares revela muito trabalho e bom gosto. O publico premiou os esforços de todos, fazendo chamadas especiais ao maestro Rada, que revelou neste exito as suas brilhantes qualidades de perseverança; a Cremilda, Tereza Gomes, A. Cruz, Maria Marinho, e aos ensenadores, que foram alvo de aplausos entusiasticos.

C. S.

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora	Para Homem
Vestidos em lã a principiar em 40$00	Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Casacos a principiar em 60$00	Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos	Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa
Bom sortimento de casacos para creança	

CASA MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

TEATRO S. LUIZ

8.º concerto da orquestra Blanch

Realisou-se ontem no Teatro S. Luiz o 8.º concerto da orquestra sinfonica portugueza, sob a regencia do maestro Pedro Blanch. Na 1.ª parte foi aplaudida a execução da «ouverture» do «Oberon», de Weber; no «Prelude à l'Après Midi d'un Faune», de Debussy causou um vivo entusiasmo o realce dado á beleza das frases. Foi bisado o «Rigodon de Dardanus», de Rameau, e na «Rapsodia Hungara», em Fá, de Liszt, revelou a orquestra as suas qualidades de potencia e de energia ritmica, sob a vigorosa, expressiva e precisa impulsão do regente, que recolheu o testemunho manifesto de satisfação geral.

Na 2.ª parte cantou a distincta artista russa M.me Nina Kochitz, acompanhada ao piano por Varella Cid, não colaborando a orquestra por causa da partitura não ter chegado a tempo de Paris, conforme foi anunciado pelo regente.

A ilustre cantora interpretou trechos dos compositores russos Gretchaninoff e Moussorgsky sobresaindo o lindo timbre da sua voz, que o publico apreciou mais uma vez, como se depreendeu dos aplausos calorosos de que foi alvo.

Na terceira parte madame Nina, então com acompanhamento da orquestra revelou-se a traductora do pensamento wagneriano, cantando com uma poesia delicada a «Morte de Isolda».

Dominou por vezes a orquestra, deixando sobresair um belo estilo e um sentimento pleno de sobriedade.

A orquestra revelou as mais perfeitas qualidades de compreensão e sonoridade. Cantou ainda a pedido a «Romanza Oriental» de Rimsky, que alcançou o exito habitual e já manifestado no concerto de domingo passado.

A notavel cantora, sempre muito aplaudida com entusiasmo, cantou alguns trechos extra-programa, terminando com um trecho da «Tosca», onde revelou uma limpidez cristalina na emissão das notas, sentimento expressivo maximo e amplitude sonora, que arrebataram a assistencia.

Longos, vibrantes aplausos levaram a artista a corresponder, bisando o mesmo trecho, com egual sentimento e poder de emoção.

Foi uma bela tarde a que foi proporcionada ontem no S. Luiz aos amadores de boa musica.

JACS

CLUB BRASILEIRO

Como estava anunciado, realisou-se no ultimo sabado mais um encantador serão de arte, o quarto da serie que a distintissima «virtuose» de canto e pianista D. Maria Amelia Teixeira vem realisando desde a epoca passada. Escusado será dizer que o programa, a que presidiu o mais requintado gosto artistico desta ilustre cantora—um dos mais simpaticos e insinuantes ornamentos da colonia brasileira em Lisboa—oferecia numeros interessantissimos e sugestivos.

O salão do Club Brasileiro era pequeno para a assistencia que sempre sabe prestar justa homenagem ao esforço carinhoso deste espirito sempre enamorado da musica, em todas as suas preciosas modalidades.

Desde a primeira parte, o interesse do publico selecto e escolhido que enchia a elegante sala, foi manifesto e progressivo.

Assim, D. Maria Bandeira de Melo deu uma execução correta e sobria á «Polacca» de Weber, outro tanto acontecendo á conhecida artista Violante Montanha que coloriu, com graça e relevo, a «Nina» de Pergolesi, e o «Dato-de-Volis» e Zamela.

O sr. Julião Martins foi feliz na interpretação do «Caro mio ben» de Giordani, ao qual deu expressão. N «tonadilla» de Granados, «El nagio discreto», D. Alice de Azevedo soube ter emoção, mocidade e frescura, assim como nas «Trovas populares» de Tomaz de Lima, que cantou com sentimento e correcção, o que lhe mereceu serem bisadas.

Na 2.ª parte, D. Albertina Ferreira Costa na «Aria» do «Trovador» revelou mais uma vez ainda uma voz de largos recursos e muito teatral.

D. Maria Margarida Nunes, numa execução de piano, interessante, outro tanto acontecendo ao sr. João Pombo, que cantou a «Aria» da «Carmen».

No «Ronco» da «Sonambula» de Bellini D. Fernanda Trigo de Brito foi extraordinariamente feliz, o que lhe mereceu justissimos aplausos. Possuindo uma voz delicada e muito fina, sabe dar todo o realce á frase musical, transmitindo-lhe um particular encanto, cheio de graciosa intenção, de frescura e de mocidade.

Na 3.ª parte, ha a destacar o sr. Julio Martins que cantou a «Aria» da «Traviata» com certeza e Violante Montanha que, na «Aria» dos «Palhaços» afirmou, de novo, os seus belos dotes artisticos.

O sr. Manuel Mergulhão bem, assim como Tomaz de Lima tocando com correcção, em gentil substituição de «madame» Vercruysse de Sá.

Os acompanhamentos, por D. Maria Amelia Teixeira magnificos. No final deste lindo serão de arte, a sua ilustre organisadora foi muito justamente ovacionada.

MARIO GONÇALVES VIANA

Coliseu dos Recreios

No Coliseu dos Recreios, em espectaculo de moda, efectua-se hoje a estreia dos «clowns» Rico e Alex, que todo o nosso publico conhece e estima pelas suas excepcionais qualidades artisticas, cheias de humorismo e graça, com as quais Lisboa tem rido a bandeiras despregadas. Os consagrados histriões, que constituem uma parelha de maior vigor em toda a Europa, trazem um repertorio renovado que vai fazer sensação.

Noticiario

De Portugal

A companhia Lucilia Simões, que vae fazer a temporada de Carnaval no teatro S. João, do Porto, estreiará ali a peça «O homem das 5 horas» que em Lisboa ainda não foi representada. Alem dessa são egualmente novas, para os portuenses, «O Principe João», que será ali a da apresentação da companhia, e «Os homens de hoje». Lucilia Simões e Erico Braga incluirão no seu repertorio mais a peça «A exilada», que representarão no Porto e em Lisboa, no seu regresso. As 5 recitas d'assinatura, com peças diferentes, no S. João, do Porto, estão quasi completas.

— Completa amanhã 74 anos de idade o nosso amigo sr. Manuel José Mendes, que no mundo teatral é muito estimado e conhecido familiarmente pelo «Pae Mendes».

—Está em ensaios no Politeama a peça espanhola intitulada «Onde Gabriel se diverte», tradução de Eduardo Schwalbach e Acacio Antunes.

—No Eden Teatro entrou em ensaios «As Onze Mil Virgens», tradução de Alberto Barbosa e Luiz Galhardo.

Os papeis principais estão a cargo dos seguintes artistas: «Jeannette», Laura Costa, «Capote branco», Justina de Magalhães, «Capote preto», Jalziz de Sousa, Adriana de Freitas «Madre Rodeira», Mercedes Gonçalves «Abadessa», Henrique Alves «Frade Capucho»; Artur Rodrigues, «Tambor»; Armando Machado, «Coronel»; Antonio Gomes, «Cariço», José David, «sargento»; Antonio Rosa, «cabo»; Carlos Sampaio, «tenente».

— Teve grande exito no teatro Aguia de Ouro, do Porto, a revista «Gato Sapato» de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

— O actor Alegrim efectua em meiados de fevereiro a sua festa artistica no teatro do Ginasio.

— No verão trabalham: no teatro Politeama, a companhia Chaby Pinheiro; no Apolo, Ilda Stichini-Rafael Marques; no Avenida, Satanela-Amarante; no Eden e S. Luiz companhias de revista.

— Partem brevemente para Paris os artistas Antonio Torres e Fernando Ferreira.

Reclames

S. CARLOS—Os «Homens de hoje» deram ontem uma colossal enchente. Apesar disso, é esta a ultima semana em que vai á scena esta peça de mais palpitante actualidade, visto a companhia seguir para o Porto no dia 25. Apressem-se, pois, em ir ver «Os homens de hoje» quem tal ainda não fez, admirando, ao mesmo tempo, o notavel trabalho que Lucilia Simões e Erico Braga teem nessa peça sensacionalissima.

POLITEAMA—E nociante, cheia de interesse, admiravelmente dialogada e posta com verdadeiro brilho, pode considerar-se a peça «A tentação», em scena no Politeama, como um dos bons sucessos do mesmo teatro e da companhia Rei Colaço-Robles Monteiro. O publico tem-lhe dado esplendidas casas, porque nos papeis dos ilustres artistas Amelia Rei Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro seja a maior responsabilidade e compreende que dêles se desempenham primorosamente, em todos os finais de arte é entusiasta nos seus aplausos.

GINASIO — Repetem-se as noites de alegria e entusiasmo, neste teatro, com a engraçadissima peça «A Tia Andreza». As suas scenas desopilantissimas que fazem rir os mais renitentes a essas expansões, sucedem-se ininterruptamente, com Gil Ferreira e Alegrim interpretando os papeis de maior destaque. Ao Ginasio não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

MARIA VICTORIA—Foram duas e verdadeiramente colossaes as enchentes de ontem no Maria Victoria esgotando-se a lotação do teatro. Assim se demonstra duma forma inegavel, o agrado do publico pela incomparavel revista «Foot-Ball», que hoje volta a repetir-se, em duas sessões, no Maria Victoria.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
S. LUIZ — A's 9,15—«A Moça de Campanilhas».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza».
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló».
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «O milagre dos lobos».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris e Cine- Esperança

THEATRO DO GYMNASIO

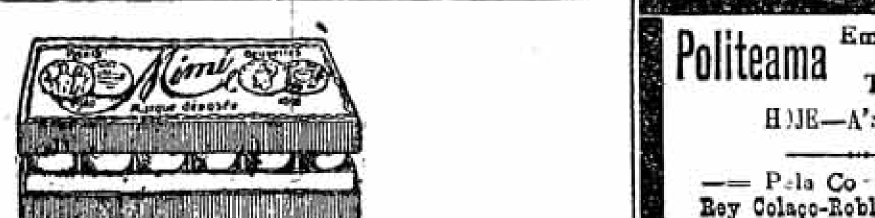
Direcção Artistica de *GIL FERREIRA*
Telefone C. 2814
HOJE A'S 9 1/4 DA NOITE — Permanente Gargalhada

A TIA ANDREZA

Scenas regionais e caracteristicamente espanholas.
Uma «verbena» em scena. Animação —Entusiasmo
BRILHANTE CONJUNTO

Em varios papeis de destaque Gil Ferreira, Silvestre Alegrim, Antonia Mendes, Alda Aguiar, Regina Montenegro, Ofelia Brochado, Tartonio Vieita, Rafael Alves, Vital dos Santos, etc.
Explendida ensenação de GIL FERREIRA
Venda sem locação

Domingo 24 : 7.º CONCERTO FAO



BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R: Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

Prefiram os Licores, Cognacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)

Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelisto, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Emblem, Calumet, Turkish A A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbo e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcerd Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 611

Politeama — Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE—A'S 21,15

Pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
UM GRANDE SUCESSO
A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A tentação

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro

Ensenação de *Robles Monteiro*

Arranjos de scena e decorações sob a direcção de Amelia Rey Colaço e fornecidos pela casa Julio Cunha, da rua da Palma.

Notabilissima interpretação de toda a companhia

As toilettes de Amelia Rey Colaço são dos ateliers de M.me Martin e da casa Myrbor, de Paris, rue Vignon, 17.

Os bandidos do Mexico

Alguns foram já apanhados e fusilados imediatamente

O agente de uma sociedade de automoveis do Mexico, de nome M. Nynkoog, deu aos jornalistas americanos pormenores do atentado dos bandidos mexicanos ao comboio de Guadajera.

«Ao cair da noite, quando o comboio chegava a Guadalajera, notei a aparencia suspeita de uns vinte individuos que subiam para as carruagens, instalando-se junto das portinholas. Logo que o comboio retomou a marcha, puxaram das pistolas e fizeram fogo sobre os empregados e os passageiros, morrendo homens, mulheres e algumas crianças.

«Acto continuo, roubaram os viajantes, á excepção das mulheres de nacionalidade estrangeira. Em seguida, entrando na maquina, mataram o maquinista e o fogueiro e conduziram o comboio para Yurecaro.

«Depois de terem assaltado a povoação, fizeram descer os passageiros estrangeiros, passaram busca ao fourgon, desatrelaram a locomotiva e puseram-se em fuga».

Logo que teve conhecimento do facto, o presidente Calles enviou 400 homens para dar caça aos bandidos, com ordem para fusilal-os imediatamente, o que já foi feito a alguns.

Salão Central

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Estreia dos 4 ultimos episodios da extraordinaria super-producção

OS DOIS GAROTOS

Extraordinaria super-producção. Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesmas», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan e JEAN FOREST no papel de Claudinet

Titulos dos episodios:
Desespero de mãe, 2 partes
Procurando Fanfan, 2 partes
Mãe e filho, 2 partes
A morte de Claudio, 2 partes
9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª series
No programa outros films

Vida elegante

CASAMENTOS

Em Vila Nova de Gaia, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Elvira da Conceição Minchin, para seu filho Carlos, a sr.ª D. Clotilde Proença, filha da sr.ª D. Victoria Xavier Proença e do sr. João Pedro de Carvalho Proença.

Funcionalismo frances

Uma manifestação que degenera em tumulto

PARIS, 18. — Apezar da proibição do governo os funcionarios do "cartel" manifestaram-se a proposito do aumento de vencimentos, tendo os manifestantes tido um choque com uma importante força encarregada da manutenção da ordem, que se achava postada na praça da Concordia. Em virtude do encontro houve alguns tumultos, tendo sido efectuadas 6 prisões, mas não tendo havido nenhum incidente serio.—(H.)

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo: Vieira Lda R. da Prata 51

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada —
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
58, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TEL. G. ANJO / TELEFONES C. 1525 E 1527)

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Vinhos espumosos de Lamego
(Caves da Raposeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel installado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Apartamentos hygienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Bourguesa Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionaes e Estrangeiros

Corretores nos cais de desembarque
e á chegada de todos os comboios

CASAMENTOS

Assentam-se papeis AO NOIVO, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editaes e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS — Rue Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
XABREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Praça das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: Esc. 48.000:000$00 — CAPITAL REALISADO: Esc. 30.000:000$00
RESERVAS: Esc. 38.000:000$00

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India inglesa).

CHINA—Macau.

TIMOR—Dily.

FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. António dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que o Senado Municipal, em sessão extraordinaria de 31 de Dezembro p. findo, aprovou a seguinte tabela de aluguer de automoveis de praça, com taximetros, de seis logares:

Serviço por Taximetro e por horas (1 a 6 pessoas)
Tarifa n.º 1

a)—Pelos primeiros 800 metros ou fracção Esc. $..; b)—Por cada 300 metros a mais ou fracção Esc. $..; c)—Por cada 5 minutos de espera ou fracção Esc. $..

Serviço por corrida (1 a 6 pessoas)
Tarifa n.º 2

a)—Pelos primeiros 550 metros ou fracção Esc. $..; b)—Por cada 200 metros a mais ou fracção Esc. $..; c)—Por cada 5 minutos de espera ou fracção Esc. $..

Serviço para fora de Lisboa

Estes serviços serão pagos pela tarifa n.º 1 e o freguez pagará a ida e volta ou single-fare.

Mais foi aprovado na referida sessão que o artigo 3.º do edital de 15 de Junho de 1925, sobre praça de automoveis, passe a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º a)—Nas praças para 5 automoveis tómente poderão permanecer 4 automoveis taximetros de 4 logares e 1 de 6 logares com taximetro;

b)—Nas praças para 5 a 10 automoveis tómente poderão permanecer 7 automoveis taximetros de 4 logares e 3 de seis logares com taximetro;

c)—Nas praças para 10 a 20 automoveis sómente poderão permanecer 12 automoveis taximetros de 4 logares e 8 taximetros de 6 logares;

d)—Nas praças para 20 a 40 automoveis sómente poderão permanecer 27 automoveis taximetros de 4 logares e 12 taximetros de 6 logares;

§ único.—Os automoveis de 6 logares terão os taximetros pintados de encarnado e nos para-brisses, em um dos angulos superiores e bem visivel, um reservatorio da mesma côr com taximetros com as dimensões de 0m15 X 0m10.

E, para assim constar, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 14 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) António dos Anjos Corvinel Moreira.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Acham-se ao venda em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 143 no Porto—R. Camilo dos Reis, 13

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

---

Cursos de Inverno

Abriram no dia 6 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobiase Enna, usada em clisteres, conforme se ensaiou officialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes, R. Alves Correia, 187.

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Edital

Dr. António dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber, que, nos termos do decreto de 30 de Dezembro de 1922 e da escritura de 18 de Junho de 1923 realisados entre esta Camara e as Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade foi pela Comissão Executiva, em sua sessão de 14 do corrente deliberado, autorisar a referida Sociedade a cobrar durante o trimestre corrente, pelo fornecimento de energia electrica a particulares Esc. 1$17 por Kwt.

E para assim constar se publica este edital.

Paços do Concelho em 15 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) António dos Anjos Corvinel Moreira

As crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobiase de oleo figado de bacalhau, de gosto agradavel a compóta de banana. Depositario exclusivo Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 51.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5139-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Terç.-f.ira 19 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

WASHINGTON, 19. — A Camara dos Deputados votou, por 359 votos contra 1, um credito de 50.000 dollares para as despezas da representação americana na Conferencia preparatoria do desarmamento que terá logar em Genéva.—(H.)

NOVO RUMO

Não temos empenho nem interesse em enegrecer as cores do quadro colonial. Pelo contrario: o dever patriotico força-nos a suprimir do nosso noticiario quaisquer versões pessimistas que, por acaso, andem a circular. Mas entre manter um silencio de cumplices ou apontar o perigo onde ele realmente reside, optamos pela segunda hipotese, sem nos preocupar se o raio final virá ou não a cahir-nos sobre a propria cabeça. Será o que Deus quizer! Exponhamos, pois, outra vez onde está alapardado o perigo colonial.

* * *

Não é alem fronteiras continentaes que é preciso procural-o. Não contestamos que ha governos e gentes que cubiçam as colonias portuguesas. Diser o contrario seria mentir conscientemente. Mas esses governos e essas gentes serão impotentes contra nós se, porventura, o Terreiro do Paço demonstrar que é capacissimo para exercer a tutoria sobre populações que ainda não atingiram o estalão duma perfeita maioridade. Um tutor cruel com figados de padrasto descaroavel é improprio dos tempos de hoje e não pode gerar senão a revolta do oprimido contra o opressor. Se o Terreiro do Paço demonstrar capacidade para exercer uma tutoria altruista, inspirada mais em espirito de sacrificios que amparada pela força de armas mortiferas e pela tradicção de tirania insustentaveis; se o Terreiro do Paço der sinais de compreender o papel de civilisador moderno e protector paternal, as colonias portuguesas não substituirão o verde-rubro da bandeira portugueza por outra ou outras cores convencionaes; mas se, pelo contrario, os territorios portugueses da Africa—principalmente da Africa... —continuarem a servir de teatro de operações megalomanas para aventureiros da politica continental, brevemente os povos tutelados quebrarão as continentaes algemas e entrarão, por direito de conquista, numa comunidade nacional que se adquire para não se perder.

* * *

Pois haverá, por acaso, justificação possivel para se manter o regimen de bloqueio financeiro que o Terreiro do Paço impoz ás provincias de Angola e Moçambique? A verdade é que esse estado anormal parece ser mais forte que a liberdade e civilisação dos povos coloniais. Para se fazer perdurar, atravez de tudo e com evidente perigo para a integridade territorial da Nação Portugueza, o artificio que isola as colonias africanas portuguezas da civilisação mundial, recorre-se no Terreiro do Paço a toda a especie de expedientes, desde a mentira boçal que se lança contra a Nação, até ao desperdicio dos dinheiros publicos, periodicamente arremessados, pela Metropole e á custa da sua economia geral, sobre as duas Africas portuguezas. Ningem ousa cortar o mal pela raiz.

Em vez de se recorrer á cirurgia, prefere-se adoptar uma terapeutica de mornos emolientes que aumentam as energias do caldo de cultura onde proliferam micro-organismos perigosos segregadores das toxinas que enfraquecem a Nação e contaminam os seus desdobramentos africanos. Assim o doente vai peorando dia a dia e numa tal agudeza que a agonia não tardará a manifestar-se, tornando impossivel toda a salvação!

O Terreiro do Paço debate-se num oceano de mentiras. O pantano devora-as com insaciavel voracidade. Sobre cada mentira que as aguas estagnadas da politica nacional cobrem, arquiteta-se nova mentira, mais deslavada e descarada que a anterior. Cresce a inundação a toda a hora. E tanto ha-de crescer e aumentar que, por fim, já não será possivel salvar o parimonio colonial da Nação Portugueza. Onde cairá o raio da colera popular, quando se esgotar o saco das mentiras?

* * *

Não, isso não! Se o Terreiro do Paço não arripia caminho, a catastrofe será inevitavel. Como, apesar de tudo, conservamos inalteravel a velha convicção nas virtudes parlamentares, é para os representantes do Povo que temos de apelar. A reacção contra a Mentira deve partir de lá. Gravissimas responsabilidades impendem sobre o Parlamento!

AS NOTAS

O SR. DR. ALVES FERREIRA

continua falando das investigações secretas...

O sr. dr. Alves Ferreira comunicou hoje aos jornalistas, ter mandado pôr em liberdade, de madrugada, o sr. dr. Joaquim da Silveira, por não encontrar motivo para continuar a detenção.

—Os interrogatorios, sr. doutor?

— Estão sendo interrogados os srs. dr. Carlos Pereira pelo sr. dr. José de Vasconcelos; Pinto de Lima, pelo sr. dr. Almeida Ribeiro; Pinto da Cunha, pelo sr. dr. Sousa Pinheiro. A' noite deve ser interrogado Oscar Zenha pelo sr. dr. Menano.

— Mas as declarações dos presos?

—Não sei... Não posso dizer...

—O Santos Bandeira?...

—Foi interrogado, de novo. Mas não posso dizer...

—O sr. dr. Crispiniano da Fonseca?

—Estou em relações com ele. Julgo que tem a mesma opinião, que os documentoe são falsos.

—Mas a policia holandeza...

—Sim... A policia holandeza investiga tambem; de comum acordo conosco, está claro!

—Os documentos?

—Continua o exame...

—Na Haia tambem?

— Tambem...

— Diz-se que o Angola e Metropole tinha no Banco de Portugal um deposito de 1000 contos...

— Sim... Talvez... Mas não é a mim que compete averiguar Isso, é com a comissão liquidataria do A. M. E não lhes posso dizer mais nada.

— Sr. Juiz. A opinião publica reclama...

— Bem sei. A opinião publica acostumou-se a noticias de sensação... Mas isso já passou. Foi o estampido!... Agora estamos nas investigações que são secretas.

CONSELHO DE MINISTROS

Terminada a reunião de ministros foi fornecida á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O conselho de ministros, reunido no ministerio das Colonias das 11 horas até depois das 15, ocupou-se do exame da situação financeira de Moçambique, alem de outras questões pendentes pelas pastas das Colonias e das Finanças.

O conselho volta a reunir na proxima quinta feira».

UM SORVEDOURO

O TRANSPORTE DE FUNCIONARIOS COLONIAES

custa por ano ao Estado a fabulosa quantia de 12:000 contos

O Parlamento tem-se ocupado das providencias adoptadas pelo ministerio das Colonias no que respeita á concessão de transporte para os funcionarios coloniais e suas familias. Alarmado com a excessiva verba dispendida anualmente, o general sr. Vieira da Rocha publicou recentemente um diploma estabelecendo as bases em que esse transporte poderá ser feito, de modo a evitar que continuem a praticar-se os abusos que teem levado ao Estado quantias fabulosas.

Informações que hoje colhemos nas repartições competentes dizem-nos que o ministerio das Colonias dispende anualmente com as viagens de ida e volta dos seus funcionarios e respectivas familias uma quantia aproximada a 12:000 contos, o que chega a parecer impossivel num paiz como o nosso tão falto de recursos e numa epoca em que as colonias estão luctando com uma tremenda crise financeira.

Segundo pudemos averiguar, funcionarios havia que levavam comsigo tres, quatro ou seis pessoas de familia, as quais se demoravam por lá o tempo que lhes convinha, regressando novamente á metropole. Faziam assim um magnifico turismo á custa do Estado, que não tinha remedio senão pagar, porque, graças a amisades e empenhos, as juntas medicas aconselhavam o imediato regresso á metropole dessas pessoas, por perigar a sua saude. Em face desta opinião das entidades competentes, nenhum governador se sentia com coragem e com auctoridade para negar o seu despacho, pois que, fazendo-o, era sobrepôr-se aos medicos e assumir uma grave responsabilidade de consequencias pouco de apetecer, no caso de morte do indigitado doente.

Assim é que o transporte de um funcionario que ainda recentemente seguiu para Macau com oito pessoas de familia custou ao Estado a linda quantia de quarenta contos, já constando no Ministerio das Colonias que toda essa gente vem a caminho da metropole por ordem da junta respectiva, o que quer dizer que o Estado terá de pagar outros quarenta contos. Um passeio a Macau nestas condições é de seduzir, sob todos os aspectos.

■ ■ ■

Mas não haveria maneira de o Estado chamar a si o transporte desses passageiros, por meio de navios seus? Como se sabe, houve um largo periodo no tempo do velho regimen em que o Estado tinha ao serviço das colonias dois transportes, o «Africa» e o «India», destinados a esse efeito, assim como á condução de tropas, material, mercadorias, etc. Esses navios fizeram um excelente serviço, até o dia em que interesses de varia ordem se sobrepuzeram aos do pais, conseguindo a extinção desses serviços e o contracto com a Companhia Nacional de Navegação. A Republica aceitou como bom o que estava feito e... deixou correr.

Quer-nos parecer, porem, que um entendimento entre os ministerios das Colonias e da Marinha para o restabelecimento desses serviços daria excelentes resultados. Não queremos já que o Estado tirasse d'ahi quaisquer lucros, mas teria largas compensações dignas de serem ponderadas devidamente. Estabelecer-se-ia uma ligação, que hoje não existe, entre as colonias; dispensar-se-ia o fretamento de vapores para a condução de tropas para Macau e Timor; dar-se-ia á nossa marinha de guerra a instrução de que necessita, interessando-a, igualmente, pelos problemas coloniais e evitando-se a saida de cruzadores só para aquele efeito, etc.

Os funcionarios de cada colonia teriam datas fixadas para as respectivas licenças e para as suas deslocações de umas colonias para outras, pondo-se termo aos abusos que se teem cometido a este respeito.

■ ■ ■

Alega-se que o ministerio da Marinha não possue actualmente transportes para o bom desempenho dessa missão. Mas quer-nos parecer que haveria possibilidade de os conseguir, uma vez que se encontram no Tejo, a apodrecer, alguns dos que pertenceram ás T. M. E. e que, tendo sido adquiridos por particulares, ainda não foram pagos, nem o serão, talvez.

O caso interessa extraordinamente á economia da nação e merece, por isso, um estudo cuidadoso e ponderado, motivo porque apresentamos ao exame de quem de direito as considerações que ahi ficam.

OS AMIGOS DA CIDADE

Uma instituição de que Lisboa carece

Os jornais argentinos trazem-nos a noticia de se ter fundado em Buenos Aires uma instituição sob todos os pontos de vista simpatica—Os amigos da cidade.

Todos os assuntos, quer de ordem material, quer de ordem moral, merecem da nova instituição todo o zelo, todo o carinho. A questão da fachada dos predios, e da sua pintura, a conservação das ruas e jardins, o policiamento, a repressão de abusos e de vicios, tudo isso é objecto de constante e solicita vigilancia dos amigos da cidade, cujos fins como se vê, são de natureza a merecer o mais decidido apoio.

Lisboa tem tambem os seus amigos, e alguns deles bem dedicados.

Mas andam dispersos, não se tendo lembrado ainda de conjugar os seus esforços e a sua vontade, em prol da capital a que tanto querem. Dahi, a inutilidade dos seus protestos, a improficuidade da sua acção.

A formosa capital argentina dá-lhes um exemplo digno de ser seguido. Com o auxilio do municipio e de outras entidades, cremos bem que alguma coisa se conseguiria fazer em beneficio desta cidade, onde se praticam diariamente as maiores tropelias, sem que ninguem possa evita-las, por mais que contra elas se proteste, por não haver organisada uma força poderosa que as combata.

Quem quer tomar a iniciativa de tão salutar empreendimento?

UM ACONTECIMENTO ARTISTICO

MARROCOS, NAS AGUARELAS DE ALBERTO SOUSA

O ESTADO NÃO DEVE CONSENTIR QUE ALGUNS DOS QUADROS DO ILUSTRE ARTISTA VÃO PARAR ÁS MÃOS DE PARTICULARES

A exposição que o sr. Alberto Sousa depois de amanhã inaugura no Museu do Carmo é, sem contestação, um sensacional acontecimento no nosso meio artistico. O eminente aguarelista, que tem percorrido Portugal na carinhosa tarefa de reproduzir todas as glorias e todas as belezas do passado, foi-se de longada até Marrocos e trouxe, para mostra-los com orgulho ás gentes da sua terra, os sagrados vestigios do nosso dominio no norte de Africa.

Foi uma peregrinação de arte e de patriotismo a realisada pelo pintor ilustre, a quem Portugal deve inestimaveis serviços e cujo espirito se compraz na doce e quasi religiosa evocação de tudo quanto pode constituir para os portugueses um motivo de gloria e de saudade.

Alberto Sousa pinta como quem resa, com a enlevadora graça de quem vive a sonhar para a sua Patria dias grandes e vai ao passado colher alentos para novas aspirações e cometimentos novos. Toda a sua obra vibra com esta nobre e generosa intenção, tão facil de apreender, que em todas as suas exposições se nota uma frequencia extraordinaria de gente humilde, que ali se sente bem e que diante dos seus quadros vai retemperar energias e satisfazer-se de orgulho e de legitima vaidade.

De quantos entre nós teem contribuido para o amor que hoje a maioria dos portuguezes ded ca ás coisas do passado. Alberto Souza tem, sem duvida, o maior quinhão, pela propaganda constante que delas vem fazendo com uma tenacidade digna dos maiores louvores.

■ ■ ■

Na exposição que depois de amanhã se inaugura avultam, em numero e em qualidade, os quadros de Marrocos. Nela passam ante os nossos olhos deslumbrados Tanger Çafim, Azamor, Mazagão, Larache e Arzila, salientando-se dentre os trabalhos expostos um admiravel cartão com o campo onde se travou a batalha de Alcacer-Kibir, que decidiu dos destinos da nacionalidade.

E', se não estamos em erro, a primeira vez que esse campo de heroismo e de morte se reproduz, pois nem sequer uma fotografia dele vimos nunca. Naquele areal adusto semeado de cardos e estendendo-se a perder de vista arroxeando nos longes, luctaram até ao fim, «morrendo, mas devagar», os portugueses que, na mira do engrandecimento da Patria, ali foram levados por um rei louco e ambicioso.

Os outros quadros são verdadeiras obras primas de aguarela, reproduzindo restos de muralhas, portais, fortalesas e templos, tudo quanto o nosso genio dominador e o nosso espirito religioso souberam criar de grande e de belo nas terras da moirama. Está ali,

(Ler continuação na 2.ª pagina)

A crise ministerial alemã

Luther não desiste de formar gabinete

BERLIM, 19.—As negociações do sr. Luther com os partidos medios foram interrompidas sem se ter chegado a um acordo, devendo ter recomeçado esta manhã.—(H.)

UM TRIUNFO DA "CAPITAL"

AS TABOLETAS EM IDIOMA ESTRANGEIRO

Uma postura municipal digna de aplausos

Publicamos em outro logar um edital da comissão executiva da Camara Municipal, determinando que os anuncios de caracter permanente, placas, disticos, letreiros e taboletas compostos ou redigidos em idioma estrangeiro paguem, além das licenças habituais, a taxa anual de 500$00

Aplaudimos entusiasticamente esta resolução da comissão executiva do nosso municipio. Ha muito tempo que «A Capital» protesta contra a mania das taboletas em idiomas estrangeiros, como se Lisboa não fosse uma cidade portuguesa e a nossa lingua não seja tão rica que não possua palavras suficientemente expressivas para anunciar meias de fio de Escossia, sapatos de verniz ou sobretudos impermeaveis.

Ha quem imagine que só anunciando em francês se conquista freguesia, quando o grande publico pouco se importa com as taboletas, procurando apenas os productos de que necessita, indiferente ao facto dos proprietarios das lojas saberem ou não saberem a lingua de Racine.

Igualmente merece o nosso aplauso a resolução, constante da mesma postura, de mandar corrigir ou retirar no praso de oito dias os anuncios já expostos ao publico que apresentarem absurdos ortograficos, erros gramaticais evidentes ou palavras que afectem a verdade historica ou a dignidade nacional.

Lisboa está cheia de taboletas nestas condições, o que prova que nem sempre a instrução anda a par do negocio. Faz bem a Camara Municipal em velar pelo respeito que todos devem á lingua, só sendo para lamentar que esta resolução do municipio não possa tornar-se extensiva a certos livros que para ahi se publicam e que, ou teriam de ser corrigidos ou retirados do mercado.

Ha, porem, na postura um paragrafo que poderia dar origem a um pouco de troça, se não reconhecessemos a bela intenção com que foi redigido, E' o que determina que, quando surgirem duvidas fundamentadas sobre a escripta ou adopção de qualquer palavra, ou sobre a redacção vernacula dos disticos ou taboletas, a Camara consulte sobre o assumpto a Academia das Sciencias.

Salvo o respeito que todos devemos á douta corporação do Arco a Jesus, não faltará por ahi merceeiro que, tendo a sua taboleta dependente da sancção da Academia, se julgue capaz de corromper os academicos com alguns quilos de assucar ou de feijão, só para continuar fazendo impunemente á lingua o que costuma fazer aos generos — falsifica-la.

Mas, como acima dizemos, a intenção do municipio é a mais louvavel possivel, pois logo no paragrafo seguinte nos comunica que do produto da aplicação desta postura a Camara inscreverá anualmente no seu orçamento um subsidio congruente a favor da Academia das Sciencias para auxilio dos seus trabalhos sobre a lingua portuguesa e gratificação pelas consultas que tiver de lhe fazer.

Sob todos os aspectos é, como se vê, de aplaudir esta postura municipal. A comissão executiva começa bem. Dizemo-lo sinceramente, fazendo votos para que assim proceda até ao fim.

A cidade precisa de quem a defenda e a limpe de muita imundicie que os anteriores municipios deixaram acumular.

O ESCANDALO HUNGARO

OS FALSARIOS D'ACORDO COM HITLER E LUDENDORFF

O aventureiro Trebitsch era o agente de ligação entre racistas alemães e fascistas hungaros

Os agentes francezes — no dizer do «Quotidien», que continua a ocupar-se largamente do assunto — encarregados de deslindar o caso das notas falsas chegaram a Budapest com documentos tendentes a provar que os falsarios hungaros eram auxiliados no estrangeiro, principalmente na Alemanha, onde ha pouco, como já o telegrafo noticiou, se descobriu em Bielefeld, uma fabrica de falsos «dinars» Jugoslavos.

Ha muito que se sabe que os racistas alemães trabalham em perfeito acordo com os fascistas hungaros. Os assassinos de Erzberger e de Rathenau encontraram na Hungria um asilo seguro, onde, não só foram inquietados, mas até mesmo admitidos nas esferas governamentais.

Sabe-se tambem que o «cliché» das notas falsas francezas foi feito em Munich e levado para Budapest pelo racista conde Bauer, chefe do «bureau» da imprensa durante o golpe de Estado de Ka[illegible], Ludendorff, Horthy e Gomboes são bons aliados e isso não é segredo para Europa central.

Tratemos, porém, da fabrica de Bielefeld. Foi montada em 1920, depois do golpe de Estado de Kapf, pelo conhecido aventureiro Lincoln Trebitsch, cumplice de von Kopp e de Lutzow. Esse Fribistch é a alma do fabrico de notas falsas estrangeiras.

Foi ele quem propoz aos monarquicos alemães a emissão de notas dos paises inimigos da Alemanha, Mas, depois de ter falhado o golpe de Estado, não se atrevendo a continuar a trabalhar na Alemanha, partiu para a Hungria.

Em Budapest foi recebido por diversos politicos hungaros, principalmente pelo então presidente do conselho o conde Teleki, hoje presidente do Instituto cartografico, onde foram fabricadas as notas falsas francezas, e pelo chefe fascista Gomloes, de quem era amigo. Em 1921, no parlamento hungaro houve uma interpelação a proposito da presença deste indesejavel em Budapest, mas cer-

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS *LOTERIAS*

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 380 para registo — Telefone 4020 Norte PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

to é que Teleki nunca respondeu ao deputado interpelante.

Foi esse aventureiro, Lincoln Trebitsch, que serviu constantemente d'agente de ligação entre os falsarios hungaros e os monarquicos alemães.

E' por acaso possivel que o conde Bethlen desconheça esses factos?

Não é muito crivel. Goemboes, amigo de Lincoln Trebitsch, Goemboes que deu guarida no seu domicilio a um dos assassinos de Erzlerger, foi, até 1933, vice-presidente do partido de Bethlen.

Em 1922, foram Gomboes e o seu secretario, actualmente preso na Haia, Marsowskv, que organisaram o terror durante as «eleições». E emquanto durou a campanha eleitoral, Goemboes teve a sua secretaria na propria presidencia do conselho, no Ministerio de Bethlen. E Lincoln Frebistch ia todos os dias visitar Goemboes.

E' isto que acabamos de expôr o suficiente para demonstrar que os falsarios hungaros trabalhavam de acordo com os racistas alemães de Hitler e Ludendorff.

Numa nova busca passada no castelo do principe de Windischgraetz, por denuncia do seu secretario, Raha, foram encontrados um plano minucioso do golpe de Estado em favor do arquiduque Alberto e uma lista de ministros, da qual figuram certos legitimistas conhecidos, de que evidentemente se queria conquistar a adesão á causa de Alberto de Habsburgo.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

O CARNAVAL

Na «Chic», Praça dos Restauradores, 20, estão patentes as condições para o grande concurso de grupos musicais, que queiram apresentar nas noites de 6 a 13 de Fevereiro, para tocarem na tribuna do café.

Os premios, que são dois serão conferidos o primeiro ao grupo melhor mascarado e o segundo ao mais excentrico.

Simões Bayão

Graduado pela Escola de Paris

Doenças de boca, cirurgia, protese e ortodentia

LARGO DE S. PAULO, 15, 1.º

Um acontecimento artistico

(Continuação da 1.ª pagina)

naqueles vestigios sagrados, que os estrangeiros respeitam e diante dos quais ainda hoje os proprios mouros se curvam com admiração, todo o valor da nossa raça, a demonstração categorica e irrespondivel de quanto a nossa gente foi capaz.

* * *

O Estado tem o dever de não deixar que se dispersem por mãos de particulares quadros como aqueles, em que perpassa um sopro de heroismo e onde se acha escripta uma das paginas mais fulgurantes da nossa historia. São quadros de museu, que é de inteira necessidade pôr permanentemente diante dos olhos do publico, para que todos saibam quanto valemos como patriotas e como combatentes.

Esses cartões — e isto é uma sugestão pessoal que a nada obriga—ficariam bem nesse repositorio de glorias que se chama o Museu de Artilharia ou na propria Sociedade de Geografia, onde o nosso passado está admiravelmente assinalado.

Ai fica o alvitre, lembrando, porem, que a formosissima exposição será hoje visitada por numerosas individualidades convidadas para esse efeito e que decerto não estarão á espera que o Estado se pronuncie para fazerem a sua escolha.

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitais de Paris antigo «Monitor do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19. 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

"CHIC"

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Telef. N. 3361

O MELHOR CAFÉ

O MELHOR BIFE

O MELHOR ALMOÇO

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

O QUE VAI PELAS COLONIAS

EM LOANDA

◆ ◆ ◆

Pensava-se realmente em fazer uma revolução?

Do jornal «Noticias de Luanda» transcrevemos o seguinte:

«Somos apenas jornalistas e não delatores. Ninguem pode contar comnosco para a denuncia de nomes que as nossas aturadas diligencias recolheram. Circunscrevemo-nos, pois, ao papel de informadores de factos absolutamente verídicos, salvo este ou aquele pormenor, que pode parcialmente ser inexacto, mas que em nada destroe a contextura geral dos acontecimentos.

Nomes, logares, datas, só podiamos publicar as que nos fossem fornecidas pelas auctoridades.

«Fugimos de as procurar junto destas porque não se tendo ellas apressado a contestar ou confirmar a nossa noticia sobre o assumpto, inferimos que razões especiais tinham para tanto.

«Nestes termos limitamo-nos á noticia das ocorrencias tal qual elas chegaram até nós.

«O comité revolucionario era composto por 5 individuos.

«Tinham dele conhecimento e inspiravam-no algumas figuras de destaque do nosso meio, talvez outros cinco.

«Havia operarios aliciados e contavam com uma parte da guarnição de Loanda.

«Os aliciamentos neste ultimo terreno, porém, não deram resultado, e foram tão mal conduzidos que teriam sido, porventura, alguns elementos militares os que fizeram constar ao Governo que alguma coisa contra ele se projectava.

«A organisação operária abrangia 30 individuos cuja adesão, porém, era muito problemática.

«A revolução falhou, precisamente, porque a maioria dos operarios e a totalidade do elemento militar sondado para o efeito lhe recusaram apoio.

«O movimento revolucionario parece que tinha por fim impor ao sr. Alto Comissario um certo numero de actos, e no caso de se recusar a eles, a sua expulsão. Entre esse actos a praticar por Sua Ex.ª, havia tres da mais alta gravidade e violencia: a expulsão dos srs. Tavares de Carvalho, Ferreira Martins e o encerramento do B. N. U.

«O movimento chegou a estar aprazado para o dia em que teve lugar a discussão do projecto que altera a carta organica, e devia ter o seu inicio no Conselho Legislativo, onde compareceria um forte grupo de revolucionarios.

«O governo alguma coisa soube disto, e teve a 11.ª companhia indigena de infantaria de prevenção.

«A organisação revolucionaria soçobrou, tendo adiado os seus propósitos sem praso marcado.

«Alguns elementos derivam hoje, exclusivamente, para os operarios a responsabilidade da iniciativa e a principal participação do movimento.

«Sem comentarios; e fica tendo a palavra o Governo, se quizer, que nós não temos empenho em voltar ao assunto.

«Entretanto é bom salientar que a nossa informação anterior não obteve desmentido oficial e, já agora, asseveremos que tudo isto deve ser conhecido nas altas esferas oficiais».

Todos os jornais que recebemos, da Provincia de Angola, condenam o movimento e exaltam a atitude dos militares e operarios que nele não quizeram comparticipar.

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)

TELEFONE C. 3063

HOJE—A's 9 1/4 da noite

ULTIMA SEMANA visto a Companhia seguir para o Porto

Graça — Espirito — Fino gosto

OS HOMENS DE HOJE

(Les nouveaux messieurs)

MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões e Erico Braga com *Joaquim Almada e Samwel Denis.*

Encenação da professora Lucinda Simões

Fauteuils, 9$0; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00 geleria, 2$50.

NÃO HA LOCAÇÃO

ULTIMA HORA

Tarde politica

O projecto sobre a liquidação do Angola e Metropole dispensa as formulas juridicas e admite provas moraes

Sobre politica propriamente dita toda a maquina está girando em volta da atitude do sr. Cunha Leal, como «leader» do grupo parlamentar nacionalista, que, contra os desejos expressados pelo grosso do partido, não rompe franca e abertamente com o Governo, antes está dirigindo os trabalhos de forma a deixar ver que os seus correligionarios apoiam o gabinete do sr. Antonio Maria da Silva, o que está muito longe da verdade.

Nos «Passos Perdidos» falava-se hoje no ingresso de tres individualidades em destaque no nosso meio politico, no partido nacionalista, mas essa entrada está dependente de certas combinações em andamento com o sr. Cunha Leal, ao lado de quem os novos filiados querem enfileirar, e do resultado do Congresso que em Fevereiro se realisa.

Deste importante acto, que promete ser animado, ou sae a victoria do sr. Cunha Leal, ou a sua derrota.

Num ou noutro caso é certa uma cisão, que ainda mais virá complicar o tabuleiro parlamentar e agravar o «gachis» politico, pois que a unica força capaz de, aliada ás correntes que discordam da obra governativa, causar serios engulhos, aos democraticos, divide-se e divide-se de tal maneira, que a posição fica impotente para desempenhar o seu papel, tornando assim em maioria absoluta uma maioria que até ahi não era suficiente para se opor a um temporal levantado pelos seus antagonistas.

Realisa-se ámanhã, pelas 22 horas, no Centro dr. José Domingues dos Santos, uma reunião conjuncta das Comissões central e paroquiais, direcções dos Centros e grupo parlamentar da Esquerda Democratica, para os parlamentares darem conta dos seus trabalhos.

Nos Passos Perdidos espera-se que a proposta de lei sobre a liquidação do Angola e Metropole provoque na camara uma viva discussão, visto conter como, por exemplo, no § 6.º do art.º 3.º, disposições que são consideradas como atentatorias das mais elementares garantias individuais, visto que dispensa a observancia das formulas juridicas, admitindo, por outro lado, as provas moraes.

A emenda apresentada pelo sr. Cunha Leal é tão estranha como toda a proposta de lei. Se é certo, como disse o sr. Cunha Leal, que o Banco de Portugal sancionou a emissão fiduciaria de que foi centro o Banco Angola e Metropole, como se compreende que haja diferença de tratamento para os portadores das notas de 500$00, tanto das verdadeiras como das falsas, e para os organismos, ou individuos que contrataram com o Banco Angola e Metropole, durante o periodo legal do seu funcionamento? Não é facil de compreender.

O Carnaval e os estudantes

Os estudantes da Faculdade de Sciencias não repetiram hoje os brinquedos carnavalescos dos ultimos dias, que tantos protestos levantaram por parte do publico.

O local esteve policiado por patrulhas de cavalaria na G. N. R. nada se tendo passado de anormal. Tendo-se normalisado a situação, os carros electricos, que ontem haviam suspendido as suas carreiras pela rua da Escola Politecnica, voltaram a transitar por ali.

A economia e rapidez como meio de transporte

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barroso, 21—LISBOA

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 188

DEPUTADOS

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA ignora que haja presos :—: incomunicaveis :—:

O sr. Mario de Aguiar pregunta se está presente algum dos ministros. Como a mesa responda negativamente desiste de falar.

O sr. Antonio Cabral ocupa-se largamente de uma igreja de Guimarães, considerada monumento nacional, que ameaça ruina. Pede ao respectivo ministro que vele pelo patrimonio historico e artistico da Nação, acudindo já á referida egreja.

O sr. ministro da Agricultura, concordando plenamente com as considerações daquele parlamentar, prometeu transmiti-las ao seu colega do Comercio.

O sr. Amancio de Alpoim, pede a atenção do sr. ministro da Justiça e começa: — Está ha oito mezes preso na Relação do Porto um dentista. Antonio Duarte, acusado de dinamitista, sem pronuncia. Está o preso sofrendo um regimen de arbitrio dentro da Bastilha do Porto, um criterio de direito improprio de qualquer nação civilisada. Pede a rapida e energica intervenção daquele ministro. Aproveitando estar no uso da palavra ocupa-se tambem das circunstancias em que está sendo feita a investigação do caso Angola e Metropole. Vive-se em materia de justiça sob a alçada das campanhas jornalisticas suspeitas de moral rebaixada. Ha uma maçonaria monstruosa que pretende suster de suas unhas os homens publicos de paiz asfixiando-os sob suspeitas mal fundadas. O que se está fazendo no repugnante crime do B. A. e M. está fora de toda a tassitura do direito — prisão por palpite, incomunicabilidades sem limites, todo o principio da defesa postergado — a constituição nacional esfarrapada.

A tortura arvorada em sistema legal a confusão como elemento de esclarecimento judicial.

Por efeito de campanhas monstruosas está na cadeia um ex-ministro, velho republicano, atirado das cadeiras do poder para a incomunicabilidade mais misteriosa.

Que se apurem responsabilidades, mas acabe-se com o sistema de misterio. Não nos coloquemos no nivel inferior dos povos africanos, sem codigos e sem garantias do direito. Faça-se justiça ás claras.

O sr. Carlos de Vasconcelos diz que o sr. Amancio de Alpoim notou o silencio de certos homens atingidos nas campanhas jornalisticas. Ele orador não recebe campanhas. Deu a um redactor do «Seculo» uma entrevista explicando a sua proposta de financiamento de Angola que tinha o proposito de evitar maiores inflacções e aproveitar as grandes riquezas daquele dominio.

Dos seus actos assume em todos os tempos a responsabilidade.

O sr. ministro da Justiça declara, em resposta ao sr. Amancio de Alpoim, que o preso a que se referiu, acusado de bombista, está sujeito a um processo especial e já deu ordem para ser julgado imediatamente.

Sobre as investigações do B. A. M. o sr. ministro da Justiça declarou que o actual funcionario que dirige as investigações é um honrado e alto magistrado, de cuja honorabilidade, competencia e espirito de justiça não é licito duvidar.

—Duvidou o sr. Afonso Costa...

—Não insista, sr. Alpoim, que contra isso ha de revoltar-se a sua consciencia.

O sr. Amancio de Alpoim:

—Mas tão justos fins mantem fora da lei varios presos em incomunicabilidade...

O sr. ministro da Justiça:

—Desconheço que haja presos incomunicaveis...

Esta declaração causa sensação. Ha apartes acres de todos os lados.

O sr. dr. José Domingues dos Santos:

—Pois v. ex.ª tem a audacia de afirmar tal barbaridade?!

—Não tenho conhecimento oficial— explicou o sr. Catanho de Menezes.

O sr. Amancio d'Alpoim:

—O sr. Alves Ferreira está obedecendo a uma campanha de odios.

—Como o prova v. ex.ª.

—Com o simples facto de o sr. dr. Alves Ferreira se colocar fóra da lei que nos vamos habituando a desconhecer...

Depois o sr. ministro da Justiça continua a defender a acção do juiz investigador em causa. O sr. Catanho de Menezes ora provoca apartes agressivos ora risos ironicos.

O sr. ministro da Justiça:

—A camara levantou no seu alto criterio as imunuidades dos srs. parlamentares. O sr. Alves Ferreira usando dessa faculdade prende quem entende para esclarecimento desse caso em que está envolvida a honra da Nação. V. Ex.ª disse que as investigações não devem ser secretas. Essa afirmação é impropria de um homem de leis...

—Perdão —diz o sr. Amancio de Alpoim—secreto é o auto do corpo de delito e não os presos.

Do resto o mesmo juiz guarda tão pouco segredo da questão que torna publicos instrumentos importantes da investigação.

O sr. Catanho de Menezes refere-se com desagrado ao sr. Pinto de Magalhães que passou a ser o bode expiatorio da discussão.

Pedindo a palavra para explicações, o sr. Amancio d'Alpoim diz que o sr. ministro da Justiça foi infeliz quando disse que ele orador defendera a magistratura porque estranhara o procedimento de um determinado magistrado.

Depois continua a apreciar o que opõe os erros forenses do sr. dr. Alves Ferreira. E insiste em que a incomunicabilidade a que estão sujeitos os presos é um ataque ao direito que nenhum homem de leis pode defender. A verdade só ficará eluminada a plena luz e não nas trevas lobregas dos calabouços policiais. Faça-se luz plena, mas não sob os archotes de uma nova Bastilha de Justiça.

Não podemos suportar que um juiz arvorado em simples policia obedeça as inspirações do ministro da Justiça e do Interior.

«Queremos um magistrado livre e independente fazendo justiça pela justiça. E tremia com um volume na mão de velhos diarios das sessões em que o sr. Afonso Costa acusa o sr. dr. Alves Ferreira de mau juiz e pessimo investigador policial. E entrou-se na ordem do dia com a discussão da proposta sobre o B. A. M.

E' posta á votação a proposta, sendo aprovada na generalidade, contra o que se insurge o sr. Cunha Leal, acusando a meza de aproveitar a distração da Camara para fazer passar de afogadilho materia de tão grande monta.

E' lido o artigo 1.º, falando o sr. Alberto Jordão, que condena tambem a precipitação havida. Entrando no assunto, diz que nele ha materia que lhe chamou a atenção, a que se refere á alinea a), que diz ser ilegal a constituição do Angola e Metropole.

O parlamento não pode deixar passar esta revelação, que considera grave, pois é parte do poder executivo que se acusa a si proprio de ter concedido poderes a um estabelecimento bancario sem que este estivesse dentro da lei. Prova-se com isto ter havido ministros que deram a sua aquiescencia a um acto que hoje é classificado de criminoso.

Chama para o facto a atenção da Camara.

O sr. Cunha Leal diz ter havido dinheiro emitido pelo Angola e Metropole, com a sanção do Banco de Portugal. Este, portanto, perdeu, visto ter recebido dinheiro mau e pago bom.

Calcula em 20.000 contos as importancias que o Angola e Metropole entregou a varias companhias coloniais e pergunta se se poderão considerar legais os contratos feitos, porque não vê na proposta em discussão referencia a este assunto. Se o Parlamento considerar legal a constituição do Angola e Metropole, legais são os contractos e, assim, a celeuma levantada á volta deles não terá rasão de existir, porque a questão se simplificará, porque quem teve transações com esse Banco ficará com os valores adquiridos.

«Se, porem, a constituição do Banco é ilegal, nenhum desses valores poderá ficar na posse dos seus actuais detentores. Para que isso fique bem definido, apresenta a seguinte emenda ao artigo 1.º:

«A Camara reconhece considerar legal a constituição do Banco Angola e Metropole e, nesse caso, serão anulados todos os contractos feitos.

O orador continua no uso da palavra.

No Senado

O sr. Correia Barreto abriu a sessão ás 15,30 com a presença de 34 senadores. Antes da ordem do dia o sr. José Pontes propõe um voto de saudação ao congresso dos mutilados da guerra que se está realizando em Coimbra, tendo-se associado a ela todos os lados da Camara. Depois, o sr. Silva Barreto tratou da navegação para as ilhas, afirmando ser incompreensivel a disparidades existente entre os preços das passagens da Companhia Nacional de Navegação e a Companhia Insulana, terminando por pedir providencias. A seguir foi dada a palavra ao sr. Vicente Ramos, que está falando á hora a que encerramos este resumo.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

Hemorroidal

Alivio imediato com os supositorios de «Atrofenil» do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

DE TODO O MUNDO

(INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS)

FRANÇA:

Depois de ter sofrido um violento temporal, que o obrigou a procurar abrigo em Tarragona, Espanha, chegou a este porto, procedente de Marocos, o navio-hospital.

ESTADOS UNIDOS:

O sr. Henry Bérenger, novo embaixador da França, dirigiu-se ao ministerio dos Negocios Estrangeiros a fim de dar uma visita de cortesia ao respectivo titular, sr. Kellog. A data para a apresentação das credenciais não está ainda marcada.

—A Camara dos representantes ratificou por 314 contra 24 votos o acordo estabelecido ha alguns meses para a consolidação da divida belga romanica, tchecoslovaca, letonia e lituaniana. Todos estes acordos vão ser submetidos ao Senado.

—O Ministerio da justiça publicou uma nota dizendo que durante o segundo semestre do ano passado foram apreendidos pelas autoridades americanas 24 navios que se entregavam ao contrabando de bebidas alcoolicas. Destes navios, vinte eram inglezes, dois franceses e dois cubanos.

INGLATERRA:

Segundo o «Evening News», os medicos que tratam o sr. Chamberlain não são defensores do seu regresso a Londres neste momento, por causa do frio e dos nevoeiros comuns de Fevereiro. Por este motivo, o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico permanecerá na Italia até se encontrar completamente restabelecido, indo depois á costa norte de Africa e regressando por Gibraltar.

ALEMANHA:

O «comité» director do partido socialista resolveu propôr á comissão do partido, que deve reunir na proxima terça-feira, que se ocupe quanto antes da consulta ao povo sobre as indemnisações a pagar aos membros das antigas familias reinantes.

Siria:

Alguns notaveis kurdos receberam cartas de ameaças de bandidos da Siria, que os acusam de ter impedido que os kurdos se juntem a eles.

JAPÃO:

Descarrilou um electric na montanha de Miyanoshito, caindo numa ravina de aproximadamente 50 metros. Morreram 18 pessoas e ficaram ao gravemente feridas.

Nicaragua:

O general Emiliano Chamorro entrou no exercicio das suas funções, como presidente da Republica, em substituição do sr. Solorzano, que se demitiu.

Austria:

Confirma-se que a condessa Kinsky que se dirige para os Pirineus com os arqui-duques Roberto, Felix, Carlos Luiz e Rodolfo, que se encontram convalescentes da grippe. A ex-imperatriz Zita e os outros filhos, entre os quais o arqui-duque Othon, ficam em Lequeitio.

JULGAMENTOS

No tribunal da Boa Hora

Um réu, ao ser condenado, insulta o juiz e os jurados

No 1.º distrito criminal, abriram hoje as audiencias geraes deste mez.

Respondeu o conhecido gatuno Manuel Ferreira, «O Ferreirinha», com 40 prisões por roubo e seis condenações.

O reu apresenta-se com ar satisfeito, não tendo advogado nem testemunhas de defesa.

Responde com certo cinismo ás perguntas feitas pelo sr. dr. Patricio. Nega o crime de que é acusado, de varios roubos.

Depois grande numero de testemunhas, que reconhecem no reu um temivel gatuno de esticão, mosco e arrombamento.

Lidos os quesitos, o juri aprovou por unanimidade todas as agravantes.

Quando o sr. dr. Patricio terminou a leitura da sentença condenando o reu em 12 anos de degredo e entregando-o depois ao Governo, o «Ferreirinha», como que movido por uma mola, levanta-se do banco e dirigindo-se ao juiz e ao presidente do tribunal, disse para eles: não tem vergonha de condenar um homem honesto.

Intervindo a guarda republicana, o reu deitou-se no chão, continuando a dirigir insultos ao tribunal. A custo foi conduzido para o calabouço.

Ao atravessar o patéo tentou fugir do meio da força. A' amante do reu deu um desmaio, começando a [illegible] para outro lado. De todos os cartorios acudiu gente a presenciar a scena, fazendo-se-lhe os mais variados comentarios.

No cemiterio da Ajuda

aparece o cadaver de uma criança, que se supõe ter sido victima de crime

Hoje de manhã apareceu abandonado no Cemiterio da Ajuda o cadaver de uma creança de 2 a 3 mezes e que se presume ter sido victima de crime. No entanto, o cadaver não apresenta vestigios de qualquer violencia, havendo porém a suspeita de que tivesse sido asfixiada. O caso foi participado para o Governo Civil, tendo seguido para o local, afim de tomar conta do caso o piquete da policia de investigação. A's 17 horas ainda o sub-delegado não tinha comparecido no local, motivo porque o cadaver não foi por enquanto removido para a Morgue.

* * *

As investigações só ámanhã são iniciadas pela 4.ª secção da policia de investigação.

TEATRO MARIA VITORIA

TELEFONE N. 3644

2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

Hoje e sempre O exito do dia

FOOT-BALL

Entusiasmo delirante do publico Os grandes sucessos da actualidade

OS DOIS GAROTOS, por Hortense Luz e Carminda Pereira

AS ROSAS, por Lina Demoel

O CARACOLINHO, por Hortense Luz — O DANÇARINO, por Alfredo Ruas

O JORCA, por Santos Carvalho

Enchentes diarias — GERAL 4$00

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUCADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

DE

Ramalho Origão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

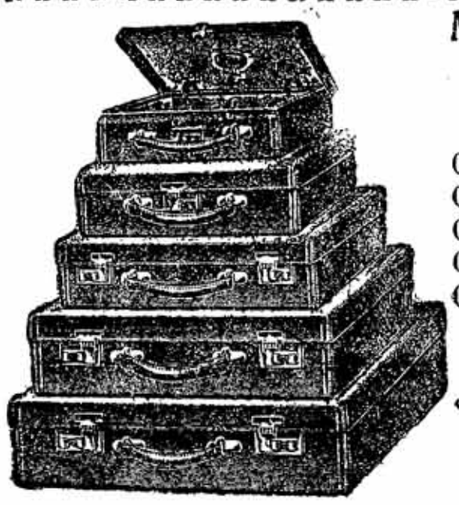
NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE "Á ORIGINAL"
R. da Palma, 206-

VIDA SPORTIVA

Reuniões desportivas

Foi aprovada uma moção de desconfiança á direcção da L. P. A. N.

Sob a presidencia do sr. Pedro José de Moura, teve ontem logar no Ginasio Club Portuguez a quarta reunião da assembleia geral da Liga Portugueza de Amadores de Natação.

Depois de varias fases de arida discussão, que a toda ela sem interesse de maior para o desporto da natação, foi apresentada pela assembleia uma moção de desconfiança aos actuais dirigentes daquele organismo, a qual havia sido apresentada pelos delegados portuenses, numa das reuniões transactas. A nova reunião foi marcada para o dia 26

Novo encontro com o Rapid

O Carcavelinhos será o seu adversario

Depois de ámanhã, realisa-se no campo de Palhavã o segundo encontro com o Sportovni Klub Rapid, que terá como adversario o «onze» do Carcavelinhos, que é de entre os clubs da Divisão de Honra aquele que possui a melhor linha de deanteiros, que por certo maior interesse despertará nos nossos apreciadores de foot-ball.

A vinda do Rapid que se deve, como já no iciámos, ao Imperio Lisboa Club, que tem a cooperação do Sport Lisboa e Benfica e do Club de Foot-Ball «Os Belenenses», representa actualmente, devido aos enormes e forços financeiros a dispender, um verdadeiro «tour de force».

Em poucas linhas...

No proximo domingo realisam-se no hipodromo de Palhavã, duas «poules» tipicas. Os bilhetes-de convite dão direito aos socios a fazerem-se acompanhar das senhoras de sua familia e distribuem-se desde já na sede da S. H. P.

— O pedestianista Abilio Cristovão Sergio, que está realisando a volta a Portugal e que espera concluí-la em fevereiro proximo, chegou já ao Porto. Este despertista pertence ao numero dos quatro pedestrianistas que sairam de Lisboa em setembro ultimo e que iniciaram a prova pelo sul, tendo dos quais desistiram ao chegar ao Algarve.

—A direcção da Associação de Foot-Ball de Lisboa resolveu marcar para o dia 7 de fevereiro, o inicio da prova Escolas Superiores (Taça Pinto Bastos), com os seguintes encontros: Faculdade de Direito contra Instituto Superior de Comercio; Instituto Superior de Agronomia contra Faculdade de Sciencias; Escola Naval contra Escola Medicina Veterinaria; Faculdade de Medicina contra Escola Militar.

Diurenal

O especifico do reumatismo agudo e da gôta, que mais documentos apresenta das suas curas maravilhosas operadas nos proprios medicos que o usaram, depois de usarem toda a terapeutica. Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Noticias do Estrangeiro

Uma partida de "Basket-Ball" em Bilbao.

Em Bilbao realisou-se ultimamente no campo Valentin, uma interessante partida de Basket-Ball, organisada por um aristocratico grupo feminino, para a disputa duma artistica taça de ouro oferecida pelo sr. José Maria de Olabarri.

Pela equipe azul alinharam: «defender», Magdalena Artecha; «shooter», Maria Begonha de la Sota; «bicks», Pilar Chalbaud e Mari Salázar; «fowards», Mari Vi Artecna e «capitão», Piedad Ustara.

A equipe amarela era assim constituida: «defender», Felisa Muiz; «shooter», Regina Soltura; «bicks», Mari Gabenha e Teresa Artech; «fowards», Begonha Chalbaud e «capitão» Mari Jimenetti.

De referir figurou com grande acerto e imparcialidade Josefina Careaga e de juizes da linha Paz Arteche e Charo Caminde.

O primeiro tempo foi muito animado, terminando com o seguinte resultado: 5 «goals» a favor da «equipe» amarela contra 4 da azul.

No segundo tempo as amarelas marcaram mais 5 «goals» e as azues outros 5. Desta forma saiu vencedora a primeira por 10 contra 9.

Concurso Internacional de "golf"

Em Madrid, no club intitulado Puerta de Hierro, começou no sabado no meio de enorme animação e apesar do tempo frio que tem estado, a disputa do concurso internacional de «golf». Na disputa do concurso tomam parte os melhores jogadores madrilenos.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE

2.ª apresentação dos inimitaveis clowns

RICO & ALEX

que ontem fizeram a sua reaparição com um retumbante sucesso

Todas as atracções da Nova Companhia de Circo

entre as quais, o mais extraordinario domador

IVANOFF

Vida elegante

BANQUETES

Ontem no Hotel de Inglaterra, efectuou-se um jantar de 30 talheres em homenagem ao engenheiro sr. Emilio Persone organisado pelos empregados da Electro Lux. Presidiu o homenageado, tendo assistido entre outros os srs. Joaquim Alves, Antonio Prelada, Alberto Diaz, José Mendonça, Raul Lacerda, Henrique Gomes, José Carvalho, etc.

No «toast» brindaram os srs. Prelada, Mendonça e Alves, agradecendo o sr. Persone.

LISBOA DE OUTROS TEMPOS

O BAIRRO ALTO

XLI

Considerem-se bem os variadissimos vultos que os criados dos Marques de Nizas transeunte por que tem passado o Largo de S. Roque até vir a ser o actual Largo de Trindade Coelho com a sua interessante palmatoria de pedra a meio, comemorativa do consorcio do Rei D. Luiz com D. Maria Pia de Saboia, em 6 de Outubro de 1862.

Já lá vai muito mais de meio seculo que tudo isto fui. Dos italianos a esse tempo residentes em Lisboa e que tomaram a iniciativa do curioso e tipico monumento, tambem poucos já devem restar, tão curtas vão sendo as vidas que cada vez mais rapidas se esgotam no louco turbilhão da lucta pela existencia.

Esse palacete que vimos a edificar-se no recanto do Largo de S. Roque, só veiu a concluir-se no tempo do Marquez de Nizá, D. Vasco Luiz da Gama, descendente do descobridor do Caminho Maritimo para a India.

E ali residiu com sua familia, até que saiu para o Paço de Xabregas, fundado pela rainha D. Leonor, viuva de D. João II.

A fim de poderem ter D. Tomaz de Almeida, primeiro patriarca de Lisboa, mais perto do Colegio de S. Roque, pediram-lhe os jesuitas que viesse morar para o palacete que o Marquez de Nizá deixara devoluto. Tanto mais isto lhes convinha, quanto é certo que o palacio pelas trazeiras da sua quinta defrontava com a cerca do Colegio.

Por motivo desta tradição é que na boca do povo o largo ou pateo que ficou por detraz da Companhia de Carruagens Lisbonenses continua a denominar-se o Pateo do Patriarca.

Por falecimento do primeiro, veiu habitar o palacio o segundo Patriarca de Lisboa, D. José Manoel, filho dos Condes de Atalaia, depois Marquezes de Tancos.

De ali teve de fugir para a sua casa da Rua da Atalaia, por ocasião do terremoto de 1755, findo o qual, no patio e mais dependencias do Palacio se foram construindo casitas onde habitaram os criados do Marques de Nizá.

Entre 1815 e 1833 funcionou ali o tradicionalmente bem conhecido e de há muito desaparecido Teatro do Bairro Alto de que em breve falaremos.

Esgota a empreza teatral, o palacio foi novamente entregue á Marqueza de Nizá que intendeu dever demolir todas as reminiscencias do falido teatro.

A sala ficou então arrendada a Domingos Antonio Mateus, pintor de carruagens. Talvez por influencia deste, a Companhia de Carruagens Lisbonense adquiriu em 1854 todo o palacio dos Nizas incluindo o pateo do Patriarca, aproveitou para cocheiras a antiga sala onde funcionava o Teatro Bairro Alto, e transformou tudo.

Não conhecemos de perto a restante historia de aquele canto do Largo de S. Roque, a não ser que ali foi tipografia e redacção do jornal «A Manhã».

Para que a descrição fique mais completa bastará ampliá-la com alguns pormenores interessantes relativos ao Teatro do Bairro Alto que ali funcionou durante bons dezoito anos, constituindo fonte inesgotavel de prazeres e alegria com a profissão de variedades e distrações que soube durante tão longo tempo proporcionar aos altacinhas.

Assim completado o esboço rapido de um só cantinho do Bairro Alto, já podem avaliar-se as transformações do progresso como uma precipitadissima avalanche que, embora pareça á primeira vista subverter tudo, tudo melhora a despeito da aparencia ruinosa.

Assim são as transformações das sociedades. Tudo que se passa, por mais extraordinario que se revele, por maior aborrecimento e indignação que cause a os contemporaneos, é sempre a preparação firme embora aparentemente inconsciente do progresso e da civilização social.

LADISLAU BATALHA

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 22$500
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Salão Central
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
OS DOIS GAROTOS
Extraordinaria super-produção. Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesmas», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan e JEAN FOREST no papel de Claudinet
Desespero de mãe, 2 partes
Procurando Fanfan, 2 partes
Mãe e filho, 2 partes
A morte de Claudio, 2 partes
9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª serie
Casamento de Pamplinas
Pellicula comica em 2 partes por BUSTER KEATON
Jornal Central 124
Film de Reportagens Mundiais

Casa destruida por uma explosão

Dez pessoas mortas, e cincoenta feridas

BERLIM, 18—Em consequencia de uma explosão, cuja causa se ignora, desabou uma casa com quatro andares, morrendo dez pessoas e ficando feridas umas cincoenta, das quais quinze se acham em estado grave.—(H.)

Guerra ás saias curtas

Na Grecia, entrou em vigor, na sexta feira passada, a lei que proibe ás mulheres casadas e ás solteiras com mais de 14 anos de edade o usarem saias curtas.

Não é permitido que as saias distam do chão mais de 35 centimetros.

A policia de Atenas contractou mulheres para vigiarem a aplicação da lei. As que a infingirem serão perseguidas judicialmente.

Os pais são responsaveis pelas filhas e os maridos pelas mulheres.

Brindes e calendarios

Da antiga papelaria Verissimos Amigos, de Neto & Fernandes, Limitada, da praça Luiz de Camões, 30, recebemos e agradecemos o calendario para escritorio que distribue por clientes e amigos.

Prefiram os Licores, Vignaes e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Kry-tal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Emblem, Calumet, Turkish A A, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcord Plug e Fine Cut Cigarette, etc. em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

Politeama
Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE—A'S 21,15
GRANDIOSO SUCESSO
A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira
A TENTAÇÃO
Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro

Concertos Fão

No GINASIO

O 7.º concerto sinfonico do ilustre violinista Fernandes Fão realisa-se domingo proximo, ás 15 horas, no Ginasio, com um programa que está organisado a capricho e da qual fazem parte várias composições de maestros de fama mundial. Para esse concerto já estão á venda os bilhetes no Ginasio.

Noticiario

De Portugal

A seguir á peça «A Tentação» deve representar-se no Politeama a comedia «Não te ofendes, Beatriz», arranjo do francez de Eduardo Schwebach e Acacio de Paiva.

—Além da peça nova «O homem das 5 horas» (Le monsieur des cinq heures) de Weber e Hannequin, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, estreiará, pelo carnaval, no teatro de S. João, do Porto, a revista «Porto Wine», original de Erico Braga, com musica de Alves Coelho. A assinatura ali aberta, abrange 5 recitas, incluindo a inaugural da temporada, com «O Principe João», a ela teem afluido as principais familias portuenses.

—O actor Guilherme Caupers, de regresso em deante, fica pertencendo ao elenco do teatro Politeama.

—Um grupo de amigos e admiradores do actor Augusto Mello promove num dos principais teatros de Lisboa uma festa de homenagem. Este velho societario do Nacional encontra-se gravemente enfermo.

—Efectua-se em meados de fevereiro a sua festa artistica no Eden Teatro a actriz Laura Costa.

—Parte brevemente em nova digressão pelas nossas provincias, seguindo depois para as ilhas, a «Tournée Artistica Gil Vicente», da qual fazem parte os seguintes elementos: Raul Paes Concessa, Agripino Oliveira, Maria Vasconcelos, João Aneral, Ermini Silva, Artur Cunha e Paes Condessa, acompanhando-os o maestro compositor A. Julio Machado, um dos dirigentes da «tournée». O repertorio, escolhido sitadamente para esta digressão artistica, pelo auctor dramatico A. Victor Machado, compõe-se de 3 revistas, 5 operetas, 2 dramas e 3 comedias musicadas e variedades.

—Foi contractado para a companhia Satanela-Amarante o actor Constantino de Carvalho.

—Parte para a provincia, em «tournée», sob a direcção do actor João Alves da Silva, a companhia de operetas que tem estado a trabalhar no teatro da Trindade.

Reclames

S. CARLOS—Vão realisar-se neste teatro as ultimas representações da graciosissima peça «Os homens de hoje» visto a companhia ir realisar uma serie de espectaculos no S. João, do Porto. As despedidas d'«Os homens de hoje» efectua-se até domingo proximo e quem não o fôr, a partir de hoje e até á vez a espirituosa peça, que é da mais palpitante actualidade, ficará sem ter admirado uma obra teatral, em que Lucilia e Erico tem notabilissimas creações, sendo esplendidamente acompanhados por Joaquim Almeida Samuel Dinis e mais artistas.

GINASIO — E' hoje a primeira recita da moda com «A tia Andreza» peça espirituosissima repleta de desopilantissimas situações, que provocam irreprimiveis gargalhadas, isto sem recorrer nem aos chistos nem ás situações inconvenientes. E' pois, uma verdadeira peça para familias «A tia Andreza», obra teatral de bellos efeitos scenicos que fará reunir esta noite no Ginasio muitas familias da melhor sociedade, sendo ininterruptamente com a verve comunicativa de Gil Ferreira, Silvestre Alegrim e mais artistas que colaboram no desempenho da interessantissima peça.

POLITEAMA — Continua a ter esplendidas casas a emocionante peça «A tentação» de Charles Méré, em scena neste teatro, desempenho notabilissimo de toda a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Todos os quatro actos são um primor de fantasia; o dialogo é admiravel de espirito e concisão e a forma como a peça está posta é luxuosissima e do melhor gosto.

MARIA VICTORIA — Com todos os atractivos da primitiva, pois doutros não precisa para encher o teatro á cunha, nas duas sessões, repete-se hoje no Maria Victoria a incomparavel revista «Foot-Ball», que não tem rival, pela sua graciosidade, palpitante actualidade de critica, lindas fantasias, deslumbrante apresentação e primoroso desempenho, formando um conjuncto inegualavel de situações.

COLISEU DOS RECREIOS — Rico & Alex teem uma faculdade de rejuvenescer a de provocarem sempre o mesmo entusiasmo, renovando-se, por assim dizer, embora sejam sempre os mesmos admiraveis artistas que o nosso publico tanto aprecia. A sua estreia ontem no Coliseu, foi bem a confirmação desta asserção. Os dois inemitaveis palhaços tiveram o ensejo de surpreender o publico com as mais imprevistas graças, apresentando um repertorio cheio de originalidade, cheio de bom gosto e cheio de vivacidade, arrancando á assistencia no final do seu trabalho uma trovoada de aplausos. Depois d'á manhã é a primeira «matinée» em que tomam parte Rico & Alex.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
S. LUIZ — A's 9,15—«A Moça de Caminhas».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de lo»
APOLO — A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «O milagre dos lobos».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasa e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Acção regionalista

Gremio do Minho

Na séde da Associação Comercial de Lojistas, realisa-se depois de ámanhã, pelas 21 horas, uma conferencia publica, subordinada ao tema «As Belezas e reinvindicações do Minho» seguindo-se a posse da Comissão de Estudos, da qual fazem parte, entre outros, os srs. drs. José Maria Rodrigues, Manuel Antonio Gomes Himalaia, João Pimenta de Castro, Mario Gonçalves Viana e Sebastião José Dantas.

Prosseguem com toda a actividade as obras na séde, rua dos Anjos, 13, 1.º, cuja inauguração se deve realisar brevemente.

THEATRO DO GYMNASIO

Direcção-Artistica de *GIL FERREIRA*
Telefone C. 2814
HOJE A'S 9 1/4 DA NOITE—Em 1.ª RECITA DA MODA
Peça tipica andaluza
A TIA ANDREZA
Scenas regionais e caracteristicamente espanholas.
Uma verbena em scena. Animação —Entusiasmo
Em varios papeis de destaque Gil Ferreira, Silvestre Alegrim, Antonia Mendes, Alda Aguiar, Regina Montenegro, Ofelia Brochado, Tartonio Vieira, Rafael Alves, Vitaldo Santos, etc.
Explendida encenação de GIL FERREIRA
Venda sem locação
Domingo 24: 7.º CONCERTO FAO

BRINQUEDOS
Mais baratos só na
CASA DA SAUDE DAS BONECAS
R. Serpa Pinto, n.º 34
Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo dos seus filhos

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923.	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª

BANQUEIROS

53, Rua Augusta, 59 — LISBOA

TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

- TODAS AS OPERAÇÕES - DE BANCO E DE BOLSA ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO (TELEFONES C. 1525 E 1...

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 2.º

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que esta Comissão Executiva, em sessão de 14 de Janeiro corrente tendo tomado conhecimento de foi cumprido o disposto na Lei n.º 1299, de 10 de Agosto de 1922, e de que não houve nenhuma reclamação das Juntas de Freguezia, deliberou pôr em vigor a seguinte

POSTURA

Art. 1.º — Os anuncios de caracter permanente, placas, disticos, letreiros e taboletas compostos ou redigidos em idioma estrangeiro, e colocados em qualquer parte dos predios, paredes, quiosques, marcos de publicidade, casas de spectaculos publicos, e de uma maneira geral em todos os locaes visiveis da via publica, ficam sujeitos ao pagamento da taxa anual de 500$00, alem das imposições geraes de licença e tributação que sobre eles incidir pelas posturas vigentes;

§ 1.º—Exceptuam-se desta imposição as especies mencionadas neste artigo:

a)—Compostas em latim;

b)—Contendo palavras que, embora de origem estranha, já devam considerar-se incorporadas no lexico nacional;

c)—Empregando algum vocabulo que não tem tradução em vernaculo;

d)—Se os nomes estrangeiros, que ... forem proprios de pessoas individuaes ou colectivas, de sua natureza intraduziveis;

§ 2.º—Quando os letreiros a taboletas excederem a area de 5,m00 x 1,m50 ficam sujeitos ao pagamento de tantas vezes a taxa, quantas nele se contiverem aquelas dimensões ou parte delas;

Art.º 2.º—Os anuncios, placas, disticos, letreiros e taboletas redigidos em vulgar serão correctamente escritos, e não será permitida a sua afixição ou colocação sem que a Camara verifique, pela repartição competente, que neles se observaram os preceitos que regem a lingua vernacula;

§ 1.º—Quando as especies referidas neste artigo, e já expostas ao publico, presentarem absurdos ortograficos, erros gramaticaes evidentes, ou ainda palavras que afectem a verdade historica ou a dignidade nacional, serão os seus proprietarios intimados para corrigi-las ou retira-las no prazo de 8 dias, sob pena de multa de 25$00 e do dobro na reincidencia, podendo a Camara, depois de esta aplicada sem resultado, mandar retirar a taboleta, distico ou placa incursa pelo seu pessoal;

§ 2.º—Surgindo duvidas fundamentadas sobre a escrita ou adopção de qualquer palavra, sobre a redação da vernacula dos disticos ou taboletas, a Camara consultará sobre o assunto a Academia das Sciencias de Lisboa;

§ 3.º—Do producto da aplicação desta postura a Camara inscreverá anualmente no seu orçamento um subsidio congruente a favor da Academia das Sciencias para auxilio dos seus trabalhos sobre a lingua portugueza e gratificação pelas consultas que tiver de lhe fazer.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 18 de Janeiro de 1926

O Presidente da Comissão Executiva — (a) *Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.*

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que o Senado Municipal, em sessão extraordinaria de 3 de Dezembro proximo findo, tendo em consideração que na formação da nacionalidade foram praticados por alguns portugueses actos de tanta grandeza moral, que são e continuarão a ser o legitimo orgulho da nossa raça; que entre todos se destaca, pela beleza do gesto, o acto praticado por Egas Moniz, indo junto do Rei Leão oferecer a sua vida e a de sua esposa e filhos, como resgate da promessa que o seu grande patriotismo lhe não deixara cumprir; que o exemplo deste notavel portuguez imprimiu á nacionalidade; na sua formação, o caracter da raça a que nos honramos de pertencer; e que o nome de tão grande vulto esquecido nas paginas da Historia bem merece ser exposto numa das arterias da cidade á admiração das gerações presentes e futuras, como mais puro simbolo da lealdade, da nobreza e do patriotismo, deliberou dar á Rua 2, do Bairro dos Aliados, a seguinte denominação:

RUA EGAS MONIZ
Notavel e Leal Guerreiro
Seculo XII

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 16 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva (a) Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.

CASAMENTOS

Tratam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil

A. GONÇALVES

R.ª de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte

IMPORTADORES

V.ª CONTRERAS & FILHO

Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA

COMITÈ DE PARIS — Rua Lafaytte, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia; XABREGAS—Rua Direita de Xabregas

NO PORTO: LEALDADE—Rua Costa Cabral; PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas

NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS — LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Fevereiro de 1926

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete AFRICA

Saidas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete PEDRO GOMES

Aviso importante—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 3 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio

Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: Esc. 48.000:000$00 — CAPITAL REALISADO: Esc. 30.000:000$00
RESERVAS: Esc. 38.000:000$00

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India inglesa).

CHINA—Macau.

TIMOR—Dily.

FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobase Enema, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92

No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria do exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA	PORTO
R. do Ouro, 18, 24	P. da Liberdade, 28, 29

Representantes em Portugal do BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

=: =: Operações financeiras := :—

Fundos publicos nacionais e estrangeiros

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

6140-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quarta-feira 20 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

Desmente-se que o sr. ministro das Colonias vá a Lourenço Marques verificar a situação da Provincia de Moçambique.

DOENÇA

— — — DA — — —

MAUS SINTOMAS

Embora num simples espreguiçamento de sono interrompido bruscamente, a Camara dos Deputados enviou a uma das suas comissões a proposta de lei que o sr. ministro da Justiça imaginou para confiscação de bens, com tal latitude de apreensão que até se mencionam as provas morais como suficiente demonstração de ilegitimidade de posse. Esta monstruosidade juridica foi escripta por um homem publico que tem exercido a profissão de advogado nos auditorios de Lisboa. Dir-se-ia que a Republica vai recuando de dia para dia e a tal ponto que não admiraria que a propria Convenção de Evora-Monte acabasse por ser riscada dos fastos liberais de Portugal! Por certo temos que a Camara dos Deputados não sancionará tão reacionaria doutrina e limitará a acção governamental ao simples arrolamento de bens, para o que, de resto, não haveria necessidade de promulgação duma lei nova. Confiscação é que não!

Já não é para desprezar que a Camara dos Deputados tenha aprovado a proposta governamental na generalidade, sancionando, assim, uma doutrina que parecia ter sido definitivamente sepultada com a reconquista de Lisboa pelas tropas liberais do Duque da Terceira e o advento do regimen monarquico representativo. E' possivel, todavia, que a aprovação na generalidade do grande aborto juridico tenha obedecido á desatenção dos parlamentares e a uma lastimavel precipitação da Meza da Camara dos Deputados. E, sendo assim, os representantes do Povo não hesitarão, no proximo e oportuno momento, em reduzir os poderes inconstitucionais e regressivos duma proposta de lei que o sr. Ministro da Justiça, em hora extremamente infeliz e talvez sob o imperio de atavismo miguelino, projectou como nodoa indelevel na sua vida de politico republicano. Louvamos a Camara dos Deputados pelo gesto que ontem fez. E temos de registar, em obediencia á verdade, que a minoria monarquica cumpriu valorosamente o seu dever, não hesitando em pôr o seu criterio ao lado do esforço das esquerdas, evitando-se, pelo menos temporariamente, que a legislação portuguesa ficasse manchada com tão repugnante atentado ao espirito liberal dos tempos modernos.

— — —

Entretanto vai-se procedendo, na pratica, como se El-Rei Nosso Senhor ainda dominasse, absolutamente, sobre os homens e as coisas de Portugal. A Constituição da Republica está á mercê das amnesias, evidentemente mentirosas, do chefe da Magistratura Portugueza. Chegou-se já a isto, que é um cúmulo; não ha limite para a detenção em carcere policial dos cidadãos portuguezes! Sobre um criminoso autentico, julgado e condenado pelos tribunais criminais como autor do crime mais repugnante—por parricidio ou matricidio que seja!...—não permite a lei que incida prisão perpetua, visto que tal penalidade foi suprimida do Codigo Criminal Portuguez como incompativel com os sentimentos de humanidade dum povo que se afirma integrado na Civilisação. Em contraposição, a pena ilimitada de prisão em calabouço policial pode flagelar um suspeito a quem se nega, aliaz, o direito de se defender porque se lhe adiciona, tambem por tempo indeterminado, o martirio moral e fisico da incomunicabilidade absoluta. E para que isto se faça, contra a Lei e com ofensa dos mais rudimentares principios do respeito pela vida humana, é suficiente que um detentor ocasional do Poder alegue que sofre de amnesias... inacreditaveis, de amnesias... nas quais ele proprio não acredita. E' o dominio da Esbirrocracia!

— — —

Temos descido tanto, tanto... que já vai custando levar a cruz ao Calvario...

DR. FILIPE MENDES

Veiu apresentar-nos os seus cumprimentos o sr. dr. Filipe Mendes, que hoje deixou de exercer o logar de governador civil do districto de Lisboa, logar que exerceu com o maior brilho e uma competencia digna dos maiores elogios.

Ao sr. dr. Filipe Mendes agradecemos a gentilesa para conosco havida.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Politica alemã

BERLIM, 20—O sr. Luther constituiu definitivamente o seu gabinete.—(H.)

QUESTÕES ECONOMICAS

INTER-CAMBIO COMERCIAL

— — ENTRE — —

PORTUGAL E BRASIL

Regressemos ao mar!

Acabei, neste momento, de ler uma curiosissima conferencia do consul geral no Brazil, sr. Sampaio Garrido, feita na Camara do Comercio do Rio de Janeiro em novembro de 1924.

Este importante trabalho do ilustre funcionario, que com tanta inteligencia tem feito o seu logar na nação-irmã, é de uma flagrante utilidade e merece ser lido e estudado por todos os portugueses—quer eles vivam aqui, quer façam parte da patriotica colonia no Brazil—para ensinamento e, o que é mais, para dar incremento ás nossas actividades.

Escrever um artigo critico de tão vasto trabalho não é para a fraquesa das minhas faculdades, nem tão pouco caberia na indole dum diario.

Para citar trechos seria melhor transcrever toda a conferencia...

O sr. Sampaio Garrido, com viveza e uma clara experiencia, analisou nas duas primeiras partes do seu estudo a importação e exportação luso-brasileira e passou em revista a nossa emigração para o Brazil e a valia da nossa colonia em terras de Santa Cruz.

O inteligente consul geral poz em todo o seu trabalho uma nota de otimismo que se explica absolutamente, sabendo que a conferencia foi feita em terra extranha.

O sr. Sampaio Garrido nota, tambem, que a importação de mercadorias brasileiras entre nós tem aumentado, ao passo que a exportação para o Brasil tem diminuido. Antigamente dava-se o contrario (isto até 1913) e esse desequilibrio, sendo mau, é, para nós, muito mais grave. Porque enviamos mais «capital-homem» que «capital-generos», mantendo assim na metropole um «deficit» de braços, por consequencia um decrescimento na produção.

Tambem conveniente se torna frisar o facto da adulteração dos nossos vinhos, principalmente do vinho do Porto.

Portugal, que é um paiz essencialmente vinicola, exportava para o Brasil em 1913 mais de 3 milhões de quilos de vinho e em 1923 exportou apenas 1 milhão e setecentos mil quilos, Em compensação, a Italia, que em 1913 enviava 26 mil quilos, em 1923 viu aumentar a sua exportação para 41 mil.

Para elucidação dos meus leitores — e sem qualquer pretensão—vou resumir o quadro comparativo que o sr. Sampaio Garrido apresenta no seu opusculo:

VINHOS FINOS
QUILOS

Anos	Portugal	Espanha	Italia
1913	3.779.199	172.254	26.640
1916	2.467.087	121.129	4.033
1920	2.912.785	244.144	24.950
1923	1.747.733	37.654	41.799

Este quadro é apavorante para a nossa maior riqueza, tanto mais que de ano para ano aumenta a produção vinicola no Rio Grande do Sul, ao passo que a falsificação dos nossos vinhos muito compromete a sua propaganda.

Impõe-se, como alvitra o ilustre consul geral, uma fiscalisação rigorosa e a proibição da exportação da baga de sabugueiro, que é sómente aplicada na falsificação dos vinhos.

Mas onde o estudo do sr. Sampaio Garrido atinge o maximo da importancia é na parte relativa ao porto de Lisboa, como centro basico das relações comerciaes do Brazil com a Europa.

O sonho de tantos homens publicos da nossa terra, onde avulta a figura gigantesca de Mariano de Carvalho de fazer de Lisboa o cais da Europa para a navegação americana surge a plena luz na conferencia do sr. Sampaio Garrido.

Nos alongados tempos de estudante quando meus olhos, paravam, no mapa-mundi, no porto de Lisboa, eu pensava, sem o saber, como esses homens.

Hoje, volvidos anos, á custa de estudo e á força de imaginação eu aspiro tambem a dar todo o meu esforço—e os pequenos nadas não são para despresar!—para que esse sonho se transforme em realidade.

O sr. Sampaio Garrido vem realçar com os seus estudos essa idéa.

O Brazil pretende com as suas produções exoticas conquistar os mercados da Europa Oriental e Mediterranea.

Nós temos nas nossas colonias productos exoticos que são preciosissimos.

Porque não havemos de congregar os nossos esforços—Portugal e Brazil são dois paizes irmãos em cujas veias corre o mesmo sangue—para conquistar os mercados?

E depois, já o disse em tempo o dr. Alberto d'Oliveira, «uma empreza de navegação para o Brazil vale por um tratado de comercio».

Creemos essa linha de navegação, que mais nos ligará a essa grande Nação sul americana, que tanto merece a nossa estima e a nossa consideração pelo esforço ingente das suas creações grandiosas.

Empreguemos os nossos capitais nesse empreendimento gigantesco, que só lucros nos poderá dar, visto que são tão importantes o numero de passageiros e a tonelagem de cargas.

Creemos, tambem, rapidas e comodas ligações com Barcelona—o grande porto do Mediterraneo—com Madrid e Paris.

A' Espanha convem-lhe, para a sua economia, esta unidade e com ela só lucrariam os Estados europeus.

Lisboa, o cais da Europa, a grande porta aberta sobre o Atlantico...

Que lindo sonho!

E porque não ha de ser uma realidade? E' até a nossa Historia que nos ensina o «Sentido do Atlantico» na linda frase do sr. Sampaio Garrido.

Nós sempre fomos um paiz de navegadores; porque não havemos de novo regressar ao mar?

Foi ele que, antanho, nos deu a gloria, que é nosso timbre. Porque não será nele, agora, que havemos de ir buscar a riqueza, fonte da nossa salvação?

Ao mar!—como dizia outrora um desses inclitos infantes.

Ao mar!

Ao embalo dele se creou forte este povo, ao embalo dele ha de vir—creio firmemente—a fortaleza que precisamos para tornarmos á nossa grandeza.

Regressemos ao mar, com serenidade e inteligencia, firmes de que nele está, como dantes, a Vida e a Liberdade.

MARINHO DA SILVA

EM VOLTA DUMA GRÉVE

A SITUAÇÃO

— EM —

LOURENÇO MARQUES

Dois telegramas alarmantes, que nem se confirmam nem se desmentem no Ministerio das Colonias

LONDRES, 20—Segundo informação do correspondente do «Times» em Johanhesburg, deram-se factos gravissimos em Lourenço Marques, tendo sido atirada uma bomba contra um alto funcionario dos Caminhos de Ferro, quando jantava num hotel. Seguiram-se motins nas ruas devido á intervenção da policia, havendo duas mortes.—(H.)

— — —

LONDRES, 20—Ainda o "Times", segundo informações da mesma procedencia da anterior, diz que o alto funcionario dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, atingido pela bomba, falecen.—(H.)

— — —

No Ministerio das Colonias, onde procuramos informações sobre este assunto, nada se sabe, tendo-nos sido dito que ainda ontem haviam sido recebidos telegramas de Lourenço Marques, sem a menor referencia a novos tumultos.

E' possivel que se trate, pois, de qualquer caso ocorrido ha dias, mas sem a gravidade apontada nos telegramas do «Times». Como de costume, tem-se feito no estrangeiro uma grande especulação com os acontecimentos de Lourenço Marques, convindo, por isso, que os nossos representantes diplomaticos desmintam com a urgencia indispensavel as atoardas que a imprensa publique.

As autoridades locaes teem, ao que parece, sabido manter a ordem sem violencias excessivas, não sendo fóra de proposito recordar a maneira como o general Smuts reprimiu ha tres anos uma greve identica no Transvaol. Perante as ameaças de perturbação da ordem, o presidente do governo sul-africano mobilisou a tropa, cercou o edificio da Confederação Geral do Trabalho e utilisou a artilharia na repressão dos excessos dos grevistas.

Talvez não seja descabido as nossas legações recordarem estes factos nos desmentidos ás noticias tendenciosas que certa imprensa estrangeira publique so-

— — —

(Vêr continuação na segunda pagina)

OS FALSIFICADORES HUNGAROS

HORTHY metido em muito maus lençoes...

O MINISTRO DA GUERRA DEMITIU-SE -:- O BISPO ZADRAVECZ ESTÁ PRESO EM SUA CASA -:- OUTRAS PERSONALIDADES A CONTAS COM A JUSTIÇA

Graças á intervenção energica da França, o inquerito continua

O caso das notas falsas francesas com as quaes os realistas hungaros tentavam restaurar no trono ou o principe Alberto ou, depois que o escandalo explodiu, o principe Otto, está bem longe de ser—um caso arrumado. E' certo que Horthy e o conde de Bethlen procuram, a todo o transe, abafar a escandaleira.

Mas os agentes franceses de Budapest, ao serviço do Banco de França, não descançam um momento, e, com a coadjuvação de mr. Clinchant, ministro plenipotenciario do seu paiz, teem conseguido que, a despeito de tudo, as investigações prossigam, seja contra quem for.

E', sobretudo, a personalidade do regente Horthy que está em foco, neste negocio de costa arriba, que envolve toda a fina gentalha hungara. Horthy, como é natural, faz esforços desesperados para se libertar dos fios, cada vez mais fortes e mais apertadas, da rêde que ajudou a tecer e em que, afinal, acabou por se enredar.

O inquerito, cuja realização os agentes franceses tinham imposto, terminou já. Mas nem por isso eles desanimaram: procuraram em casa o conde de Bethlem e, tendo-lhe apresentado novos documentos, reclamam a prisão de altas personalidades. Esta gestão pouco resultado pratico teria alcançado se mr. Clnchant não interviesse tambem, reclamando a prisão de Magashazy, chefe da sua casa militar. Assiste-se então a este espectaculo comico: ao mesmo tempo que Magashazy é denunciado junto do procurador, o governo hungaro publica uma nota oficiosa, desmentido categoricamente que Magashazy esteja implicado neste caso...

Mas nem Magashazy nem Barta, chefe da chancelaria do regente Horthy, em casa de quem foi encontrada uma «valise» cheia de notas falsas, estão presos.

O presidente Bethlen não hesitou em afirmar aos agentes franceses que as suas provas eram insuficientes.

No sabado passado, porem, produziu-se um novo golpe de teatro que forçou a reabertura do inquerito, visto o caracter nitidamente politico de todo este negocio.

Em vista das consequentes recusas do conde de Bethlen os receber, os agentes franceses, baseados nas declarações de alguns depoentes de categoria, reclamaram uma nova busca no castelo do principe de Windischgraetz.

Essa busca deu em resultado a descoberta do plano do golpe de Estado do principe Alberto, que devia produzir-se na noite de Natal, assim como a demonstração de que as notas falsas estrangeiras serviam para financiar quatro agremiações secretas que deviam tentar o golpe de mãa. Tambem se encontraram em casa do principe duas listas de ministros do futuro gabinete, uma composta apenas de elementos afectos ao principe Alberto, a outra prevendo a hipotese de os partidarios do principe Otto aderirem ao novo estado de coisas e, contando portanto, com eles.

O ministro da França Clinchant intervem com energia

Em face destes documentos sensacionais, o sr. Clinchaut resolveu intervir de novo junto do conde de Bethlem, mas da entrevista guarda-se o mais rigoroso silencio.

O «Tag», de Viena, crê saber que mr. Clinchant teria tratado com Bethlen da demissão de Horthy. Mas Bethlen haveria declarado que, neste caso, o governo não poderia ficar senhor da situação. Outros jornais afirmam que pessoas da «entourage» do sr. Clinchant, teriam ouvido a este a afirmação de que, se a Hungria não desse satisfações á França, esta obriga-la-hia a publicar todo o «dossier» relativo á falcatrua.

O jornal «Der Albend» diz que mr. Clinchant teve uma nova entrevista com o conde de Bethlen e com o ministro dos negocios estrangeiros, renovando as suas instancias para que sejam presos os srs. Magashazy, ajudante de Horthy, Barta, chefe da chancelaria do regente, Goemboes, chefe dos bandos fascistas hungaros, e o bispo Zadravecz, capelão-mor do exercito.

O que é certo é que, a partir desse momento, o acontecimento da falsificação de notas, passa a ter, mesmo oficialmente, um caracter politico.

Mr. Collard, inspector do Banco de França, já chegou a Budapest e levou consigo copias dos interrogatorios dos hungaros presos na Holanda, dos quais se apuram conclusões comprometedoras para o governo hungaro e para o almirante Horthy.

A' sua chegada a Budapest, mr. Collard declarou a um redactor do «Esti-Kurier»:

«—Não posso ainda dizer-lhe nada. Creio, porem, que este ne-

Liga dos Amigos dos Hospitais

Foram recebidos os seguintes donativos: Do sr, cardeal patriarca 4.000$00, recebidos de varias entidades a quem Sua Eminencia enviou a sua pastoral; da junta de freguesia da Conceição Nova Esc. 500$00; Da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, congratulando-se pelas melhoras do sr. tenente coronel Ferreira do Amaral, Esc. 500$00.

Os srs. J. T. Pinto, Vasconcelos, Ld.ª um dos grandes compradores de vinhos da casa Santos Jorge, gentilmente e a pedido deste sr. acedeu a transportar gratuitamente de Rio Frio para o Beato, todo o vinho oferecido aos hospitais.

O «Comité» Executivo tem recebido numerosas propostas para o fornecimento dos auto-macas que tenciona oferecer aos hospitais civis, devendo em breve abrir concurso publico, para o que vai enviar convites a todos os representantes de automoveis em Portugal que no entanto podem desde já enviar as suas ofertas.

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a emulsão de «Lapoblase», de oleo de figado de bacalhau em compota de bananas. Tonico admiravel, o sabor agradavel. Rua Vieira L. da R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

CONFERENCIAS

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, realisa amanhã, ás 21 horas, o sr. dr. João de Barros uma conferencia sobre «Cesario Verde, precursor do moderno lirismo».

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

Julgamentos

Na Boa Hora

No segundo districto criminal respondeu hoje o ex-policia Narciso Dias, acusado de ha tempos ter envenenado sua mulher quando esta se encontrava doente. O reu nega o crime de que é acusado. As testemunhas pouco aciantam e as de defesa abonam o bom comportamento anterior do reu.

A' hora a que fechamos esta noticia está falando o delegado do M. P. sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães. A defesa está a cargo do sr. dr. Orlando Marçal.

Reuniões Politicas

E' hoje que se realisa no Centro dr. José Domingues dos Santos a reunião conjunta dos parlamentares, comissões central e paroquiaes e direcções de varios centros.

Reune amanhã o directorio do P. R. P., e respectivo grupo parlamentar, ás 21 horas, na travessa de Agua de Flor.

MANCHAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
scientifico e racional
Reconstituinte poderoso
R. dos Restauradores, 13
Farmacia Forne

Arte e artistas

A exposição de Alberto Sousa, no Museu do Carmo

Obteve o exito que se esperava a exposição de aguarelas do ilustre artista sr. Alberto Sousa, hoje inaugurada no Museu do Carmo, tendo sido muitissimo visitada por pessoas de todas as categorias sociaes.

Os quadros de Marrocos foram admirados, recebendo o sr. Alberto Sousa calorosas felicitações pelo pa[illegible]tico intuito que presidiu á s[illegible]ação.

ULTIMA HORA

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revenda PREÇOS CORRENTES
Telecorrespondencia ... para ... Telefone ... PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

gocio não está ainda arrumado. Neste momento, mesmo, uma bomba acaba de explodir, como sinal de acontecimentos sensacionais.

Foi ordenada pelo procurador a reabertura do inquerito

As pressões da França deram resultado. Desde segunda-feira ultima que recomeçou o inquerito. O procurador Sztrache interrogou novamente o principe Windischgraetz, sobretudo ácerca dos documentos apreendidos na sua residencia.

O interrogatorio de Baross, presidente da central irredentista hungara, que dirige a áção das quarenta e sete organisações que, deviam tentar o golpe a favor do principe Alberto, revelou que todos os agentes encarregados da passagem das notas falsas pertenciam ao estado maior de Goemboes e de Eckhardt, sobrinho de Horthy. Depois deste interrogatorio os agentes franceses insistiram novamente pela prisão de Goemboes e de Eckardt.

O bispo Zadravecz vai ser preso finalmente?

Teve lugar, finalmente, uma busca em casa do bispo Zadravecz. Este confessou que não só tinha recebido em sua casa os utensilios de que se haviam servido os fabricantes das notas falsas, como havia ajudado a lança-las em circulação.

Depois desta deligencia o bispo ficou sob a vigilancia da policia, que lhe proibiu a saida de casa. O procurador quiz prender o bispo imediatamente, mas o juiz de instrução não julgou imediatamente necessaria esta medida.

O ministro da guerra, Csaky, demitiu-se do seu cargo, tendo abandonado já o exercicio das suas funções. Foi instaurado processo contra os deputados Eckhardt e Ulain, assim como ao jornal «Szlozat», orgão de Horthy, por fazer a apologia dos falsarios, elogiando os seus intuitos patrioticos.

A SITUAÇÃO EM Lourenço Marques

(Continuação da 1.ª pagina)

bre as ocorrencias de Lourenço Marques.

Tambem procurámos informarnos no Ministerio das Colonias da veracidade das noticias aparecidas nos jornais da manhã de hoje dando como escolhido para alto comissario naquela provincia o ministro sr. general Vieira da Rocha e dizendo que ele proprio seguiria como ministro, para Lourenço Marques, a fim de verificar quais as medidas a adotar para pôr termo á situação criada.

Ambas as informações nos foram categoricamente desmentidas, acrescentando que o ministro de nenhum modo iria áquela provincia na sua qualidade de titular da pasta, visto conservar-se ali o sr. Azevedo Coutinho, a quem incumbe providenciar no sentido de restabelecer a normalidade.

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Pari antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

Vida elegante

DOENTES

Está de cama, com um ataque de «grippe», o distint coronel sr. Ernesto de Vilhena.

PARTIDOS

Partido Comunista

Comemorando o segundo aniversario da morte de Lenine, realisa-se pelas 21 horas de ámanhã, na rua Arco do Marquez Alegrete, 30, 2.º direito, uma sessão de propaganda comunista promovida pela Federação Regional Comunista de Lisboa em que usarão da palavra os srs. drs. Sobral de Campos e Fernando Mota e Ernesto Bonifacio.

"CHIC"

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Telef. N. 3361

O MELHOR CAFÉ
O MELHOR BIFE
O MELHOR ALMOÇO

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)

TELEFONE C. 3063

HOJE—A's 9 1/4 da noite

ULTIMA SEMANA visto a Companhia seguir para o Porto

Graça — Espirito — Fino gosto

OS HOMENS DE HOJE

(Les nouveaux messieurs)

MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões e Erico Braga com *Joaquim Almada e Samuel Diniz.*

Encenação da professora Lucinda Simões

Fauteuils, 9$50 ; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00 galerias, 2$50.

NÃO HA LOCAÇÃO

TEATRO MARIA VITORIA

TELEFONE N. 3644

2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

Exito unico

O caso do dia

FOOT-BALL

O grande sucesso

AS ROSAS, numero encantador por Lina Demoel cantado por todo o publico — O CARACOLINHO, notavel criação de Hortense Luz — O ENGRAXADOR, por Carminda Pereira — Carlos Leal e Alfredo Ruas em bolas e papeis — O JORGA, por Santos Carvalho — O compére por Alberto Ghira

PARLAMENTO

Nos Deputados

E' apresentada e admitida uma proposta pára a revisão da Constituição

A's 15 horas, o sr. dr. Pedro Pita, batendo na carteira fortemente e secundado pela voz de trovão do sr. Carlos de Vasconcelos, reclama em algazarra a abertura da sessão.

—Que se não esfrangalhe mais o regimento, clama o sr. dr. Mario de Aguiar.

—Se não está o presidente, o sr. Nuno Loureiro, o mais velho que assuma a direcção dos trabalhos, romp o sr. dr. Matos Cid.

E agora os protestos partem com mais veemencia das minorias contra as maiorias, que está fracamente representada.

Um continuo sai a toda a pressa, decerto para chamar o autentico presidente e respectivos secretarios, que ás 15,10 entram na sala com cara de poucos amigos, ocupam os seus logares e dão a sessão como aberta.

Acabada, leitura da acta e do expediente e o sr. Pinto Barriga, como primeiro orador, manda para a meza uma proposta que justifica e que tem por fim nomear uma comissão para proceder ao estudo e confecção das bases sobre as quais ha-de recair a discussão da reforma da constituição politica do paiz.

O sr. dr. Mario d'Aguiar pede á meza que o informe se está presente algum ministro.

O sr. Rafael Ribeiro:

—Está o chapeu do sr. ministro da Agricultura.

—Mas o chapeu não serve, —ouviu-se.

O sr. Vitorino Guimarães:

—Os ministros não podem estar aqui ás ordens de V. Ex.ª.

E aproveitando o momento, dirige-se á mesa e pergunta se já ali se encontra a proposta do sr. Barriga. O sr. presidente diz que sim, e manda-se ler, pondo a sua aceitação á aprovação da Camara, que admite.

O sr. Victorino Guimarães diz que a maioria lhe dá todo o seu apoio.

O sr. Matos Cid, em nome da minoria nacionalista, invocando os tempos das constituintes em que foi votada a actual Constituição, fez o elogio dos membros da Camara que trabalharam para que o nosso estatuto constitucional saísse o mais perfeito possivel. Retere a obra da Governo provisorio e declara que dá o seu voto á proposta do sr. Pinto Barriga por a julgar necessaria e oportuna.

O sr. dr. Ramada Curto, acha que é urgente remodelar a Constituição num sentido amplo de representações e tambem dá o voto da minoria socialista.

O sr. dr. José Domingues dos Santos entende, em nome da esquerda democratica, que se impõe a remodelação da nossa Constituição e assim dá o seu voto á proposta, reservando-se o direito de na sua altura apresentar fundas modificações, no diploma que nos ha de reger, de fórma a garantir os direitos que prestigiem a nossa democracia.

O sr. Antonio Cabral diz que tudo quanto se faça é trabalho perdido; o que sobretudo urge é substituir a Republica pela monarquia, porque todas as renovações que se realizem dentro deste regimen na Constituição vão enfermar dos males a é agora existentes.

O sr. Diniz da Fonseca em nome da minoria catolica dá o seu voto á proposta em discussão, bem como o sr. dr. Pedro Pita.

O sr. dr. José Domingues dos Santos vai falar por estar presente um dos ministros, não porque o poder executivo possa remediar o mal que já está feito, mas porque não quer que o poder executivo se dê como desconhecedor dos factos que vai apontar.

Trata-se de actos ilegaes praticados durante o ultimo acto eleitoral já ali levantado pelo sr. Marques Loureiro, mas que até hoje não teve andamento.

Refere-se a seguir a varios escandalos e atropelos e em especial ao que se passou no concelho de Amarante, onde sem respeito pela lei a eleição de varias juntas de freguesia foram feitas de acordo entre dois democraticos, pelos cadernos autenticos dentro da administração do concelho.

Cita mais factos, que classifica de verdadeiras roubalheiras, que só desprestigiam a Republica e aqueles que representam as instituições.

O orador vivamente apoiado por todas as minorias, prossegue no seu discurso baseado em provas, terminando por dizer que a atitude pacifica até hoje assumida pela esquerda democratica, significa espectativa e não medo de tratar dos casos como eles merecem e hão-de ser tratados.

O sr. ministro dos Estrangeiros ficou de comunicar ao sr. presidente do Ministerio as palavras do ilustre «leader» da esquerda democratica.

O sr. dr. José Domingues dos Santos em explicações diz que não censura este Governo antes lhe chamou a atenção para o que se passou.

Aproveita o momento para protestar contra uma injustiça que atingiu o sr. dr. Augusto Nobre, no que se refere a umas ajudas de custo que lhe foram retiradas por um decreto, cuja anulação pede.

O sr. presidente do Ministerio diz desconhecer o caso, mas o sr. ministro da Agricultura que está senhor do assunto, diz qual o criterio que presidiu á publicação desse decreto com o qual não concorda tambem, tanto mais que se trata dum diplomata que não atingiu outros funcionarios que estão nas mesmas condições daquele ilustre republicano. Vai, por isso, procurar remediar o mal feito.

O sr. Carvalho da Silva, falando sobre a acta, protesta contra o facto de não poder assistir ás sessões, visto a sua eleição não estar valorisada, mercê de um abuso da maioria, o deputado pelo Funchal, sr. dr. Luiz Vieira de Castro.

Na ordem do dia o sr. Domingos Lara realisa a sua interpelação ao sr. ministro da Agricultura sobre a importação de cavalos para o exercito, afirmando que essa medida é prejudicial á economia do paiz e á lavoura nacional.

No Senado

Ainda e sempre o caso do Angola e Metropole

Sob a presidencia do sr. Correia Barreto, abriu a sessão ás 15,30, respondendo á chamada 40 senadores.

O sr. Vasco Marques ocupou-se do Banco Angola e Metropole, censurando a demora nas investigações e insurgindo-se contra a forma como elas estão sendo feitas.

Respondeu-lhe o sr. ministro da Justiça, dando explicações.

Em seguida o sr. Ribeiro de Melo ocupou-se do mesmo assunto, censurando o Governo e considerando atrabiliario o procedimento de se conservarem individuos incomunicaveis ha mais de 40 dias.

Respondeu-lhe o sr. ministro da Justiça, que á hora a que encerramos este extracto está divagando sobre o caso das notas falsas da Hungria.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

GOVERNADORES CIVIS

O QUE SHE E O QUE ENTRA

SÃO ALVO DE GRANDES MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA

Tomou hoje posse do cargo de governador civil de Lisboa o sr. dr. Barbosa Viana, ex-inspector adjunto da Inspeção de Segurança Publica do Paiz.

Antes da cerimonia da posse, que se realisou pelas 13 horas, teve logar uma manifestação de simpatia ao governador civil cessante sr. dr. Filipe Mendes por parte das instituições de beneficencia protegidas por aquele senhor.

No Salão nobre do Governo Civil, formando «corde», viam-se as direcções dessas instituições bem como deputações de creanças do Albergue das Creanças Abandonadas, Asilo de Santa Catarina, Patronato da Infancia, Junção do Bem, Florinhas da Rua, Albergaria de Lisboa, Asilos de Santo Antonio, S. João, Feliciano de Castilho, E. pie de Miranda, Liga de protecção ás creanças e uma deputação de albergados do Asilo dos Invalidos do Trabalho.

Todas as creanças que empunhavam ramos de flores, romperam em vivas e palmas quando o sr. dr. Filipe Mendes apareceu no salão pelo meio dia e meia horas.

Usou então da palavra, em nome das direcções das instituições presentes, o sr. Caetano Rego, que poz em relevo a obra altruista e simpatica do sr. dr. Filipe Mendes, acabando por lhe agradecer todo o bem que dispensou ás instituições de beneficencia.

Seguidamente, a pequenina Fernanda Santos, do Asilo de Santo Antonio, leu uma mensagem que estava encerrada numa rica pasta de marroquim com os cantos e um monograma em prata. A leitura desse documento causou entusiasmo, ouvindo-se muitas palmas e vivas. Outra pequena, muito galante por sinal, fez depois entrega ao governador civil cessante de um estojo de marroquin contendo as insignias de grande oficial e a comenda de Cristo com que o sr. dr. Filipe Mendes foi agraciado. Novas manifestações se repetiram, usando então da palavra o sr. dr. Mendes para agradecer a manifestação de simpatia de que estava sendo alvo.

O sr. dr. Filipe Mendes beijou todas as creanças e apertou a mão aos presentes, agradecendo ainda as referencias elogiosas que lhe foram dirigidas por ultimo pelo sr. Salvador Sabola. As creanças desfilaram depois pelos corredores, recolhendo aos seus asilos.

A's 13 horas, prefixas, chegou ao Governo Civil o novo chefe do districto, sr. dr. Barbosa Viana, que era acompanhado do major sr. Viriato Lobo, capitão Cabrita, governador civil de Leiria e tenente Aulanio Lobo.

O sr. dr. Barbosa Viana, que era aguardado por muitos dos seus amigos pessoais e politicos, dirigiu-se imediatamente para o Salão Nobre onde a assistencia era verdadeiramente extraordinaria. Todo o funcionalismo do Governo Civil bem como das varias policias estava presente vendo-se o Salão completamente apinhado.

Depois de lido o auto de posse pelo sub-chefe da 3.ª repartição sr. Coelho Duarte, e assignado pelos dois governadores, secretario geral interino sr. dr. Antonio Joyce e major sr. Viriato Lobo, representante do sr. presidente do Ministerio e ministro do Interior, usou da palavra o sr. dr. Filipe Mendes, que faz o elogio do sr. dr. Barbosa Viana, á sua leal camaradagem, sentindo-se honrado de deixar nas suas mãos a chefia do districto. Afirma que ao novo governador não faltam qualidades e pelo que respeita á ordem publica a cidade de Lisboa muito lhe deve, não se devendo esquecer o facto dele com risco da propria vida ter feito parte de um tribunal encarregado de velar pela vida dos cidadãos. Deram-se atentados e o dr. Barbosa Viana nunca fugiu a desempenhar logares de perigo.

Termina oferecendo ao sr. dr. Barbosa Viana os seus prestimos e fazendo um rasgado elogio de todo o funcionalismo do Governo Civil e das policias indicando entre os funcionarios dignos de louvor os srs. Carlos Olavo, Antonio Joyce, Aurelio Neto, Joaquim dos Martires, drs. Crispiniano da Fonseca e Clemente Gomes, tenente-coronel sr. Ferreira do Amaral, major Rodrigues e toda a oficialidade e capitão Teodorico dos Santos da P. S. E.

O coronel sr. Patacho, inspector superior da segurança publica, fez em seguida o elogio do sr. dr. Barbosa prometendo-lhe todo o seu apoio e auxilio, terminando por dirigir referencias elogiosas, ao sr. dr. Filipe Mendes.

Falaram em seguida o capitão sr. Teodorico dos Santos e dr. Clemente Gomes para garantirem todo o apoio ao novo chefe do districto.

O major sr. Viriato Lobo disse depois que se encontrava ali como representante do chefe do Governo, o qual não podia comparecer por ter de ir assistir a um almoço a bordo de um dos barcos da marinha de guerra ingleza, e que o sr. Antonio Maria da Silva o encarregou de saudar o novo chefe do distrito cuja dedicação e serviços prestados á Republica eram sobejamente conhecidos, agradecendo tambem em nome do sr. ministro do Interior, ao sr. dr. Filipe Mendes, a sua leal colaboração e todos os todos os serviços que prestou na defesa da ordem publica.

Seguidamente falou o novo governador civil que pronunciou um interessante discurso, do qual por falta de espaço, apenas damos o seguinte trecho:

«Sinto-me felizmente bastante forte para aqui poder estar esta tarde. A' frente do distrito de Lisboa eu procurarei ser um governador ponderado e caritativo mas ao mesmo tempo um governador que governa! Merecer-me-hão escrupulos, atenção todas as funções que a Lei atribue a um chefe de districto. Na medida do possivel promoverei a modernisação de todos os serviços cuja direcção estão a cargo dos governadores civis.

O exercicio da caridade absorver-me-ha quasi todos os momentos em que os assuntos relacionados com a manutenção da ordem publica, me permitir olha-lo de frente!

As instituições de beneficencia poderão pois contar absolutamente com o meu melhor esforço. Elas nem sentirão, estou certo, a mudança de governador. As instituições de beneficencia teem a sua finalidade propria para a qual a questão pessoal e a propria questão politica não são nada.

E' bem certo e é lisongeiro que assim suceda, que a «Beneficencia» de Lisboa conserve por muito tempo como digna da sua gratidão a lembrança do nome do meu ilustre antecessor.

Não é este o momento oportuno para apreciar a administração exercida pelos governadores civis desta cidade em materia de beneficencia.

Não quero apoucar os esforços e os exitos de ninguem! Com maior ou menor publicidade e exteriorisação, todos os governadores civis da capital nestes ultimos anos, teem dedicado a sua melhor boa vontade no auxilio dos indigentes e das creanças. Eu seguir-lhe-hei a rota. E' tudo quanto posso prometer.

Não quero porque não preciso falar do meu credo politico. Como poucos (alguns obrigam-me a ser imodesto) tenho sabido proficuamente servir o meu paiz e a Republica. Como republicano e os riscos que tem corrido a minha vida, servem-me de melhor aval do que a protecção politica de certos «amigos» que só teem sabido servir-se de mim como de limões que depois de espremidos se deixam de parte.

Como partidario eu preso-me de ter feito sempre uma vida politica clara sem oportunismos de qualquer especie.

Quando no ultimo Congresso do P. R. P. frente a frente encarei os insubordinados, é forçoso notá-lo neste momento nenhum dos meus correligionarios, ora congressistas quiz terçar armas, n'uma liça leal com quem se tornou possivel ser nomeado Governador Civil para saber que por certos cafés politicos, determinados discolos, ambiciosos e de má fé tentavam a todo o custo manchar-lhe a reputação, quere como homem, quer como politico. Esses outros difamadores por habito e por psicologia pretendem que eu os reconheça. Mas se eles não são ninguem? Sinto-lhes a acção mas não os vejo! Por isso deixo-os em paz.

Já o disse e repito: No Governo Civil de Lisboa falei numa obra de pacificação. Trago por isso o montante de luta pelo classico ramo de oliveira, simbolo da concorda. Servir-me-hei em todos os meus actos desse ramo simbolico mesmo naquelas conjecturas em que me vejo forçado por ventura despertar sacudindo com ele orelhas dalgum indisciplinado que ouse alterar a ordem ou desprestigiar a autoridade. Tenho dito».

O discurso do sr. Barbosa Viana foi muito ovacionado, tendo o orador finalisado a sua oração com um Viva á Republica que foi correspondido com o mais vibrante entusiasmo.

O coronel sr. Luiz Galhardo ainda falou por fim saudando o novo Governador civil e rendendo-lhe homenagem.

O sr. dr. Barbosa Viana teve depois amaveis referencias para os jornalistas presentes, saudando neles a Imprensa.

O sr. dr. Felipe Mendes egualmente saudou os jornalistas, tendo antes de abandonar o Governo Civil percorrido todas as repartições a apresentar despedidas ao pessoal. Igualmente esteve no gabinete dos «reporters» a fim de agradecer aos representes da imprensa o auxilio que sempre lhe dispensou durante os dois anos que esteve á frente da chefia do distrito.

Terminada cerimonia da posse o sr. dr. Filipe Mendes abandonou o Governo Civil sendo acompanhado té á porta do edificio pelo novo governador civil e pessoal de todas as repartições.

O novo governador sr. dr. Barbosa Viana pede por intermedio do nosso jornal para convidar os representantes das instituições de beneficencia a comparecerem no seu gabinete depois de amanhã pelas 15 horas, afim de em reunião se tratar das medidas a adoptar para suavisar a crise que as mesmas instituições estão atravessando.

Canetas com tinta

O são há melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 157

O CASO DO Angola e Metropole

Segundo parece ficou assente que de hoje em deante seja fornecida á imprensa uma nota oficiosa, a primeira das quais é do seguinte teor:

«Pelos resultados obtidos nos ultimos dias verificou-se que as investigações estão seguindo o seu verdadeiro rumo para a descoberta da verdade. Convem que o publico aguarde, com serenidade e sem impaciencia, a conclusão do inquerito, na certeza de que não será poupado quem quer que seja ao castigo que merecer, graduando-se a responsabilidade conforme o pedir a justiça. Estão quasi concluidos os interrogatorios dos presos e vai entrar em atividade o serviço de exame aos documentos e inquerição de testemunhas».

Os bombistas

A P. S. E. envia ámanhã ao Tribunal de Boa Hora os bombistas Artur Fernandes Teixeira «O Alt...» e Cristovão da Silva Pinheiro, autores de atentados bombistas, respectivamente contra o palacio particular no Campo de Sant'Ana e contra uma das fabricas da C. U. F. em Alcantara.

A economia e rapidez como meio de transporte:

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 552 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris

Doenças da bocca, cirurgia, prothese dentaria

LARGO DE S. PAULO, 19

PARTIDOS

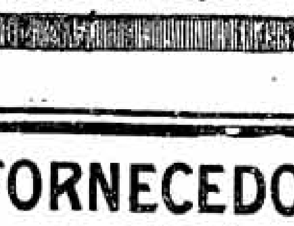
Socialista Portuguez

O Secretariado Nacional do Partido Socialista Portuguez, em sua reunião ontem, apreciou a situação do Partido em face dos ultimos acontecimentos, constatando que todos os orgãos filiados aproveitaram a passagem do 51.º aniversario do Partido para afirmar a sua solidariedade aos representantes socialistas no Parlamento. Tambem tomou conhecimento de uma nota publicada na imprensa diaria, onde as comissões do partido radical dizem negar autoridade moral ao Partido Socialista para assumir uma atitude de combate contra a alta banca, por motivo, diz a nota, de um ministro socialista ter assinado o contracto da agencia financial.

O secretario do partido socialista lastimando que um agrupamento intitulado da extrema esquerda faça uma afirmação gratuita, que só pode ser tomada como desejo de estabelecer confusão, acentua, que nenhum ministro socialista interveio no caso da financial.

O ministro das finanças que subscreveu esse contracto só muito mais tarde aderiu ao partido socialista, sendo hoje um dos seus representantes do parlamento, e facil será ali aos seus opositores chamarem-no ás respectivas responsabilidades, como é desejo seu e do partido socialista.

Tambem ficou aprovada a realisação de uma sessão publica no sentido de serem apreciadas as varias formas como as reparações alemãs foram entregues a Portugal, e reclamar a entrega e publicação do relatorio que o ex-ministro de Portugal em Berlim já devia ter elaborado, considerando que um documento desta natureza pertence ao paiz e nunca honestamente pode servir como arma de exploração pessoal.



AUTO FORNECEDORA, L.DA

Acessorios para automoveis, correntes, bandages e ferramentas

Ferôdo de optima qualidade para travões

STOCK MICHELIN

22, Travessa da Gloria, 22 (á Avenida) — LISBOA

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

DE

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE "A ORIGINAL"
R. da Palma, 266-

OS MISTERIOS DO ALEM

O FOGO E A MORTE

COMPLETAM-SE

Assim o diz, por intermedio dum medium, um habitante do outro mundo

— Amanhã, ás quatro, temos uma sessão bastante curiosa, verá. Faça a diligencia por aparecer, e não vá supor que a sua incredelidade sofrerá um grande choque! Amanhã faremos uma demonstração para os descrentes, para os naturalistas.

— Combinado!

E fomos, dispostos a estudar o ambiente de uma sessão de espiritismo, uma sessão em que o principal objectivo era pousar para os representantes do positivismo. Duvidamos muito de espiritistas, mas acreditamos menos na inflexivel rigidez dos chamados homens de ideias positivas. Os outros são fanaticos, estes não teem muitas vezes uma convicção. A observação a fazer era tentadora.

A sessão realisou-se com um «medium», uma senhora que sob a influencia de um magnetisador caía em pleno sonambulismo.

A «quida» foi rapida, meia duzia de «passes», e ela tombada no misterio do outro mundo.

Bruscamente deixou cair a cabeça para traz, cerrou os olhos, entrou a torcer os labios, e, já com outro timbre de voz, deixou escapar fragmentos a principio ininteligiveis de um estranho e soturno monologo.

Os positivistas empalideceram e um deles pede para evocar o espirito de Heickel.

Foi então que me assaltou este desejo, verdadeiro diabolismo digno de um jornalista, porque um reporter nunca perde o instinto nem a ocasião de exercer a sua actividade, ainda que roçando as fronteiras da morte:

—E se evocassemos o espirito de um morto, que já tivesse penetrado no forno crematorio? E se tentassemos, deste modo, conhecer as suas impressões?

E já não quizemos saber de Heickel, nem dos positivistas, nem de mais coisa alguma.

Os jornalistas são assim, impulsivos. Quando querem saber alguma coisa, são capazes de procurar fazer uma entrevista ainda que seja no inferno.

E o espirito de um incinerado foi evocado. A evocação interessou imediatamente todo o auditorio, que ficou suspenso dos labios torcidos da sonambula.

A resposta tardava, e o magnetizador que orientava as sessões explicava:

—E' muito possivel que ainda não possa comunicar conosco.

Os positivistas ficaram desapontados. Eram os mais interessados. Todo o auditorio murmurava.

—Está claro que a pergunta é interessante. Este senhor lembrou muito bem... Já assim ficaremos orientados...

A sonambula entrou a estrebuchar.

—Ahi vem o espirito!—murmura-se.

—Que bom! — Esclamam os positivistas...—Vai ter a sua graça.

—Graça?

O auditorio divide-se. A frase fôra muito pesada, caíra na sala como um pedregulho.

—Estes materialões...—rosna-se.

—Agora!—Atenção!—ordena o magnetizador.

— Quem me chama?...—interroga num tom cavo, como um eco longinquo, a voz da sonambula.

—Eu!—exclama, entupido, o jornalista, puxando do «carnet».

—Deixai-me em paz... Ainda não completei o meu caminho... Não está aqui ninguem da minha familia... Para que me chamaram?

—Queriamos saber...

Estalou uma gargalhada, nos labios hirtos da sonambula. Na sala passou um frémito de horror.

—Teu irmão—elucida o magnetizador.

—Irmã! Sabemos que passou pelo forno crematorio. Perdoai se somos curiosos, mas no interesse dos nossos irmãos pretendiamos saber se essa passagem vos foi desagradavel...

—Quando abandonamos o nosso invólucro, o nosso modo de sentir é bem diverso. Não tentem compreende-lo, pois podereis ser arrastados para a loucura...

—Mas dentro do vosso modo ignorado de sentir, foi degradavel a impressão do forno?

—Sabe que o fogo é luz, e que aos espiritos a luz nunca desagrada, antes por ela se sentem atraidos. Só lamentamos que essa luz seja limitada, e ela só não esclarece os espiritos daqueles que ainda não deixaram o seu involucro. Não podeis compreender-me. Que sabeis vós do fogo, da essencia da chama?.. Não vos posso dizer mais na a... Se encontrardes os meus, dizei-lhe que a luz é bela... Que o fogo e a morte, os dois grandes misterios se completam na outra vida... Só quando os mortais souberem compreender o fogo, poderão assinalar o conhecimento do inicio do misterio que envolve o alem. O fogo é a grande iniciação... Adeus, Paz ás vossas almas...

A sonambula entrou a estrebuchar de novo. O magnetisador soprou-lhe as fontes, fez mais alguns passes, até que ela abriu os olhos entrando de novo na realidade do mundo circunstante.

A sessão estava acabada. Os positivistas para se furtarem a discussões quase corriam pela escada abaixo.

Quanto a nós, como isto foi um incidente da nossa profissão, ficámos na mesma, apenas com algumas notas no nosso inseparavel «carnet».

Politeama — Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE—A'S 21,15
GRANDIOSO SUCESSO
A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A TENTAÇÃO

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro

Prefiram os Licores, Vinagres e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Krystal, Cinderella, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Embiem, Calumet, Turkish A A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcord Ping e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra
Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE — A's 21 horas — HOJE
Grandioso espectaculo em honra da
Esquadra Ingleza
o qual tomam parte os artistas clowns
RICO & ALEX
cuja reaparição entre nós constituiu um grande triunfo
O mais famoso domador do mundo
IVANOFF
o seu emocionante trabalho comparaveis e ferozes LEÕES SELVAGENS
Amanhã — Matinée elegante

Diurenal

O especifico do reumatismo agudo e da gôta, que mais documentos apresenta das suas curas maravilhosas operadas nos proprios medicos que o usaram, depois de usarem toda a terapeutica. Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais; Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

THEATRO DO GYMNASIO

Direcção Artistica de GIL FERREIRA
Telefone C. 2814
HOJE A'S 9 1/4 DA NOITE
A mais animada das peças
Scenas andaluzas
Uma «verbena» animadissima
A TIA ANDREZA
Graciosissimas criações de
Gil Ferreira, Silvestre Alegrim
e mais artistas
Venda sem licença
Domingo 24: 7.º CONCERTO FAO

VIDA SPORTIVA

Em poucas linhas...

Amanhã, ás 21 horas, na séde da Universidade Livre, realisa o major sr. Sarmento Beires uma conferencia sobre «A aviação na vida moderna», cujo sumario é o seguinte: Introdução historica; Aplicação da aviação na vida pacifica das nações; Breve noticia sobre as grandes viagens aereas; Influencias educativas e psicologicas da Aviação.

Os amigos da aviação devem aproveitar esta conferencia, da qual poderão tirar enorme proveito.

—Todos os jornais do Porto, mais ou menos se referem elogiosamente á constituição da «équipe» nacional. No entanto merece especial referencia o nosso colega «Primeiro de Janeiro», que entre outras coisas diz o seguinte:

«Afirmamos, sem favor, que o seu conjuncto deu a impressão do melhor e mais poderoso grupo de que poderia dispôr a representação nacional, abonando o criterio e a competencia ao selecionador. Não é o resultado de 10 a 2 que o afiança, mas sim a energia de onze homens servidos por conhecimentos que ficaram patenteados em boa demonstração, eficaz de conhecimentos».

Oxalá que as palavras do nosso ilustre colega, sejam o angurio da victoria!

—O redactor desportivo do «Diario do Minho», fala-nos do provavel auxilio moral e material, a conceder ao desporto pela vereação local, a fim de tornar mais pratico aquilo a que de ha muito aspira a população desportiva de Minho.

Oxalá que as imagens, e que a sua vereação siga as pégadas das suas congeneres de Lisboa, Porto, Coimbra, Chaves, etc. Fazemos nossas, as palavras do nosso ilustre colega. O desporto, tem de ser auxiliado por quem de direito tem a obrigação de o auxiliar.

—Que a não realisação do Portugal-Espanha, em foot-ball, é devida ao fracasso financeiro, que pôde advir para tal empreza, á nossa visinha Espanha!...

Bem se vê que por lá ha tanta falta de dinheiro como por cá!... Porém, os portuguezes sabem ocultar as suas faltas. A Espanha... não!...

—Começa a ser motivo de franca risota o caso de Romão Gonçalves se dedicar ao «box».

Depois de tenor... «absoluto», vamos ter um «boxeur» absolutista!...

—Nos «mentideros» despontivos falase na proxima estreia como profissional de box dum dos nossos melhores amadores, que deve despertar vivo interesse.

Se calhar, depois de Camarão... vamos ter algum progresso... caranguejo...

—Em Março deve realisar-se, na Italia, um «match» de box entre o argentino Luiz Firpo e o italiano Herminio Spalla.

Deve ser uma verdadeira luta de gigantes.

—A selecção italiana, em foot-ball derrotou a da Tchecoslovaquia por 3 a 1.

Um bom aviso aos nossos foot-ballers.

—Num combate de box realisado no palacio Sport de Milão, Erminio Spalla, campião dos pesos maximos da Europa, venceu a «knock-out», ao 3.º «round» o holandez Hoekkamp.

Estes ás menos não cultivam o box a fingir.

—No proximo sabado, por motivo da passagem do seu 5.º aniversario, realisa um brilhante sarau no vasto salão da rua da Madalena, 199, 1.º, o Hockey Club de Portugal. Esse festival está despertando vivo interesse.

—Chegaram ontem, pelas 14 horas, a Huelva, os aviadores espanhois major Franco e capitão Ruiz de Alda, que vão tentar o «raid» Madrid-Buenos Aires, tendo sido recebidos pelo povo muito festivamente. A'manhã devem partir para Palos-Moguer, a fim de iniciarem o «raid». De Sevilha chegaram 14 aviões militares, que escoltarão os aviadores até ao mar alto.

O povo espanhol, como atraz se verifica, é ao contrario dos demais povos. Deita os foguetes antes da festa. Oxalá não se arrependam!...

—Num desafio de foot-ball, realisado em Madrid entre o Real de Madrid e o Atletico Club de Madrid, o primeiro venceu o segundo por 1 a 0.

O Atletico, como se vê, continua em maré de azar!...

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 22$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

A "fortuna" de Siki!

As aparencias iludem!...

Como todos nós sabemos, o negro Siki, que algumas tardes de gloria proporcionou aos amigos da «nobre arte», foi assassinado em circunstancias verdadeiramente anonimas, num dos bairros excentricos de Nova York, sem que até hoje a policia tenha conseguido descobrir quem foi o assassino ou assassinos.

Ao principio toda a gente supunha que a morte de Siki faria pôr a descoberto uma fortuna que ele havia arrecadado, como producto dos seus grandes contractos e restos das suas economias. Ninguem acreditava que Beattling Siki possuisse uma quantia irrisoria, como a que mais tarde, apoz a sua morte, foi descoberta na sua residencia.

Devido a um arrolamento feito ultimamente pela policia americana aos bens e haveres do infeliz pugilista, veiu a apurar-se que a sua «fortuna»... não passava de uns magros 19.000 francos.

Apesar do muito que ganhava, Siki gastava sem contar o que dava, e muitos individuos de reputação duvidosa o exploravam. Todavia, muita gente alimentava a esperança de que o «boxeur» ganhando quanto queria, em vida, deveria ter amealhado uma verdadeira e colossal riqueza. Tudo suposições, nada mais!...

As aparencias, como se vê, muitas vezes iludem!...

O CARCAVELINHOS

joga amanhã com o Rapid

E' amanhã que no campo de Palhavã se realisa o segundo desafio com o Rapid, considerado como sendo o grupo campeão amador da Tchecoslovaquia.

Se o desafio de domingo ultimo despertou interesse, o de amanhã não é inferior em classe e em categoria.

O Belenenses era considerado o grupo favorito da actual epoca; por sua vez, o Carcavelinhos é considerado como o grupo da Divisão da Honra que melhor linha de avançados possue.

E', portanto, de prever que o desafio de amanhã assista uma multidão em nada inferior á do ultimo domingo.

O desafio começa ás 15 horas.

Hemorroidal

Alivio imediato com os supositorios de «Atrofenil» do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Concertos Fão

No GINASIO

A sociedade elegante da «rendezvous», no domingo, ás 15 horas, no Ginasio, na audição do 7.º concerto sinfonico dirigido pelo ilustre maestro Fernandes Fão. O programa está sendo organisado a capricho e vai deixar totalmente satisfeitos os mais exigentes em assuntos musicais.

Noticiario

De Portugal

Como ontem dissemos, sob a direcção do sr. João Alves da Silva parte por estes dias em «tournée» pela provincia, a companhia de opereta que trabalhou durante a época de inverno no teatro da Trindade. O elenco é constituido pelos seguintes artistas: Fernan a Corte Real, Raquel Barros, Maria Pinto, Dolores de Almeida, Maria Rente, Angelita Gonçalves, Marina Simões, Alves da Silva, Joaquim Prata, Artur de Almeida, Carlos Candeira, Joaquim Pacheco, Pita Simões, João Santos e maestro Vasco Macedo.

—Faz hoje anos a actriz Justina de Magalhães, do Eden-Teatro.

—Foi convidada a ir representar a Madrid a «divette» Laura Costa.

Reclames

S. CARLOS — E', definitivamente, esta a ultima semana em que se representa, neste teatro, a peça de palpitante actualidade «Os homens de ferro», visto a companhia Lucilia Simões realisar a sua despedida no domingo, partindo no dia seguinte para o Porto, aonde vai fazer uma temporada no teatro de S. João. Com a interrupção de sexta feira proxima, e contando com a recita d'hoje, «Os homens de hoje», a graciosa peça de enormissimo exito, irá a scena mais quatro vezes, e quem não aproveitar nenhuma delas, ficará sem vel-a.

GINASIO—Quem quere passar uma noite deliciosamente divertida não tem que hesitar: vai ao Ginasio ver a «Tia Andreza», a mais graciosa das comedias, cuja acção, decorrendo em Cordova, com tipos caracteristicos, se desenrola numa série de peripecias graciosissimas e absolutamente imprevistas, da quais resaltam, em catadupas, os ditos de espirito. E' uma peça alegre, saltitante, buliçosa em que Gil Ferreira e Silvestre Alegrim teem papeis de grande destaque. O primeiro num conquistador em busca de companheira abastada, que encontra n'«A Tia Andreza» que Alda Aguiar interpreta com desenvoltura, e Silvestre Alegrim num apaixonado, aquem a gaguez embaraça nos seus devaneios amorosos. Distinguem-se ainda, nesta peça, pelo relevo que dão aos seus papeis Antonia Mendes, Ofelia Brioch do, Regina Montenegro, Dina Pereira, Tarquinio Vieira, Raul Alves e Vital dos Santos, conseguindo ainda mais realçar as qualidades da peça a brilhante encenação de Gil Ferreira. Com «A Tia Andreza» o Ginasio tem tido enorme concorrencia.

POLITEAMA—Os quatro actos da peça «A tentação», em scena no Politeama, indicam da parte do autor, o dramaturgo Charles Méré, um tal conhecimento de tecnica do teatro e um tal sabio poder de graduar o interesse e emoção, que bastaria isso só para lhe granjear a fama que possue. O 2.º e 3.º actos dessa esplendida obra atingem o maximo da perfeição e empolgam o publico, dão pretesto aos ilustres artistas Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro para um trabalho interpretativo de extraordinario valor. Por tudo a peça se recomenda a quem ainda a não haja visto.

MARIA VICTORIA—Este teatro que possue o segredo da apresentação das revistas sensacionais, encontrou no «Foot-Ball» uma digna sucessora do «Rataplan».

Os numeros da famosa revista alternam em scena, e que são da mais palpitante actualidade, aplaudem-os o publico, com o maior entusiasmo e alegria, que mantem durante toda a representação da revista que tem como interpretes nos papeis mais salientes, Alberto Ghira que ao compêtes, é verdadeiramente incomparavel, Lina Demoel, Horta Luz, Carlos Leal, Alfredo Ruas e Santos Carvalho.

O «Foot-Ball» que é uma revista decente, que todos podem ir ver, vai hoje á scena em duas sessões no Maria Victoria, que está sendo frequentado pelas principais familias de Lisboa, tanto mais que os trens e automoveis teem entrada livre no Parque.

COLISEU DOS RECREIOS — Para que o publico possa ainda á vontade apreciar o fenomenal, trabalho do domador Ivanof, passou este numero para a segunda parte do espectaculo, o que constitue uma melhoria importante na sua exibição, que assim é feita sem precipitação e sem omissões.

O espectaculo desta noite em que toma parte toda a companhia, é dedicado á esquadra inglesa.

Amanhã ha matinée elegante, a primeira em que tomam parte Rico & Alex.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
S. LUIZ — A's 9,15—«A Moça de Olminhas».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 8,15 — Cine — «O milagre dos lobos».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Tarcaia e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Salão Central
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
OS DOIS GAROTOS
Extraordinaria super-producção
Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesmas», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan e JEAN FOREST no papel de Claudinet
Desespero de mãe, 2 partes
Procurando Fanfan, 2 partes
A mãe e filho, 2 partes
Morte de Claudio, 2 partes
9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª serie
Mulher que soube resistir
Extraordinario drama em 6 partes com magnifica interpretação da artista BARBARA LA MARR

BRINQUEDOS
Mais baratos só na
CASA DA SAUDE DAS BONECAS
R. Serpa Pinto, n.º 34
Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonyma de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TEL. GRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1...)

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS - Rue Lafayette, 11 - PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
X BREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 3.º

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AOS NOIVpO, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que esta Comissão Executiva, em sessão de 14 de Janeiro corrente tendo tomado conhecimento de foi cumprido o disposto na Lei n.º 1299, de 10 de Agosto de 1922, e de que não houve nenhuma reclamação das Juntas de Freguezia, deliberou pôr em vigor a seguinte

POSTURA

Art. 1.º — Os anuncios de caracter permanente, placas, disticos, letreiros e tabuletas compostos ou redigidos em idioma estrangeiro, e colocados em qualquer parte dos predios, paredes, quiosques, marcos de publicidade, casas de espectaculos publicos, e de uma maneira geral em todos os locaes visiveis da via publica, ficam sujeitos ao pagamento da taxa anual de 500$00, alem das imposições geraes de licença e tributação que sobre eles incidir pelas posturas vigentes:

§ 1.º — Exceptuam-se desta imposição as especies mencionadas neste artigo:

a) — Compostas em latim;

b) — Contendo palavras que, embora de origem estranha, já devam considerar-se incorporadas no lexico nacional;

c) — Empregando algum vocabulo que não tem traducção em vernaculo;

d) — Se os nomes estrangeiros, que contêm, forem proprios de pessoas individuaes ou colectivas, de sua natureza intraduziveis;

§ 2.º — Quando os letreiros e tabuletas excederem a area de 5,m00 x 1,m50 ficam sujeitos ao pagamento de tantas vezes a taxa, quantas nela se contiverem aquelas dimensões ou parte delas;

Art.º 2.º — Os anuncios, placas, disticos, letreiros e tabuletas redigidos em vulgar serão correctamente escritos, e não será permitida a sua afixação ou colocação sem que a Camara verifique, pela repartição competente, que nelas se observaram os preceitos que regem a lingua vernacula;

§ 1.º — Quando as especies referidas neste artigo, e já expostas ao publico, apresentarem absurdos ortograficos, erros gramaticaes evidentes, ou ainda palavras que afectem a verdade historica, a dignidade nacional, serão os seus proprietarios intimados para corrigi-las ou retira-las no prazo de 8 dias, sob pena de multa de 25$00 e de 50$00 na reincidencia, podendo a Camara, depois de esta aplicada sem resultado, mandar retirar a tabuleta, distico ou palavra incursa, pela sua pessoa;

§ 2.º — Surgindo duvidas fundamentadas sob a escrita ou adulteração de qualquer palavra, sobre a redacção da vernacula dos disticos ou tabuletas, a Camara consultará sobre o assunto a Academia das Sciencias de Lisboa;

§ 3.º — Do producto da aplicação desta postura a Camara inscrevera anualmente no seu orçamento um subsidio congruente a favor da Academia das Sciencias para auxilio dos seus trabalhos sobre a lingua portugueza e gratificação pelas consultas que tiver de lhe fazer.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 18 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) *Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.*

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que o Senado Municipal, em sessão extraordinaria de 3 de Dezembro proximo findo, tendo em consideração que na formação da nacionalidade foram praticados por alguns dos portugueses actos de tanta grandeza moral, que são e continuarão a ser o legitimo orgulho da nossa raça; que entre todos se destaca, pela beleza do gesto, o acto praticado por Egas Moniz, indo junto do Rei Leão oferecer a sua vida e a de sua esposa e filhos, como resgate da promessa que o seu grande patriotismo lhe não deixara cumprir; que o exemplo deste notavel portuguez imprimiu á nacionalidade; na sua formação, o caracter da raça a que nos honramos de pertencer; e que o nome de tão grande vulto esquecido nas paginas da Historia bem merece ser exposto numa das arterias da cidade á admiração das gerações presentes e futuras, como mais puro simbolo da lealdade, da nobreza e do patriotismo, deliberou dar á Rua 2, do Bairro dos Alinhados, a seguinte denominação:

RUA EGAS MONIZ
Nobre e Leal Guardeiro
Seculo XII

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 16 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.

Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Fevereiro de 1926

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
AFRICA

Saidas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete
ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Succursal rua Nova Alfandega 34.

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte

IMPORTADORES

V.ª CONTRERAS & FILHO

Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã Elvas, Evora, Extremoz, Fundição, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India inglesa).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobase Eneoa, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Aprendem-se avulso nos seus depositos
em Lisboa — L. das Duas Egrejas, 146
no Porto — R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA	PORTO
R. do Ouro, 18, 24	P. da Liberdade, 28, 29

Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras
Fundos publicos nacionais e estrangeiros

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5141-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quint.-feira 21 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressões: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

BUDAPEST, 21 — A conferencia dos partidos governamentais, depois das declarações do sr. Bethlem, aprovou o acordo feito com os partidos da oposição instituindo uma comissão de inquerito porlamentar. H.

Moçambique

Já não pode oferecer duvidas a ninguem que na Provincia de Moçambique e, especialmente, em Lourenço Marques, se produziram acontecimentos de gravidade, cujos efeitos ainda se estão sentindo. A Agencia Havas enviou-nos alguns pormenores dos sucessos ocorridos naquela cidade africana. E o sr. ministro das Colonias, interrogado a tal respeito, não confirmou nem desmentiu tão pessimistas novidades. Entretanto, o «Diario de Noticias» publica hoje uma informação oriunda do Ministerio das Colonias e com todos os visos de nota oficiosa. Assim se confirma a agudeza da crise que assola Moçambique, onde, aliás, não se fez sentir a acção do Banco de Angola e Metropole. Não transcrevemos toda a informação oficiosa publicada no «Diario de Noticias» porque seria inutil, dada a grande circulação do periodico matutino; limitar-nos-hemos, portanto, a extractar um pequeno trecho, que nos servirá de ponto d'apoio para ligeirissimo comentario. Eis o trecho.

A situação da Provincia continua sendo muito grave, pois lavra ali grande descontentamento, devido á falta de cambiais, ao exageradissimo premio das transferencias e á desvalorisação da moeda e outros factores, que muito concorrem para o estado de excitação em que a colonia se encontra, especialmente em Lourenço Marques.

Eis a confirmação de tudo quanto aqui temos escrito! A doença colonial tem por causa, em sintese, o bloqueio imposto ás populações africanas portuguezas. Consiste esse estado de guerra permanente no isolamento, por meio de esquadras invenciveis, dos territorios africanos onde domina a Nação Portugueza? Por forma alguma! Mas nem por isso o bloqueio é menos efectivo porque as relações comerciais com o estrangeiro não podem manter-se por falta de cambiais e por carencia de transferencias monetarias para a Metropole.

E' claro que este bloqueio financeiro, que vem de longe e dia a dia mais se estreita, conduziu á desvalorisação da moeda indigena, tornada inutil em relação ao Exterior e cada dia mais debil para a acquisição dos productos privativos do solo e da industria locaes. Angola e Moçambique assemelham-se, pois, a praças sitiadas, sem possibilidade de comunicação com o estrangeiro: a fome e a peste são os mais eficazes aliados do inimigo que bate ás portas da fortaleza. Ainda não ha peste em Angola nem em Moçambique, mas fome não deve faltar!

Como querem, então, que haja tranquilidade entre as populações de alem-mar? A paz pode, talvez, conseguir-se á custa dum dispendio maior ou menor de projecteis mortiferos, despejados sobre as multidões esfomeadas, pelas espingardas de repetição, pelas terriveis metralhadoras e pela sinistra bocarra dos canhões. Essa paz ficou historica em Varsovia. Mas os morticinios que serviram para edificar, em alicerces de cadaveres humanos, essa famosa Paz de Varsovia, foram factos precursores, foram as guardas avançadas da revolução russa e da independencia polaca. Não apliquem taes expedientes revulsivos na terapeutica da doença colonial portuguesa! Não assumam tão tremenda responsabilidade! O remedio que cura o ataque agudo da epilepsia colonial não está no cano das espingardas e metralhadoras, na ponta das baionetas nem na guela dos canhões. Não, não está! O que é indispensavel é levantar-se o bloqueio. E' urgente destruil-o. Conseguido isso, voltará a paz aos espiritos porque os estomagos não serão mais rasgados pela tortura da fome. E' sob este aspecto—unico verdadeiro!—que a acção do governo da Metropole tem que se efectivar. Doutra forma... Doutra forma a catastrofe será inevitavel, tanto quanto são fataes as sentenças da Historia e a Razão Humana!

UMA CARTA DO PAPA

O FASCISMO CONTRA O VATICANO

AO PASSO QUE PROCURAM CAPTAR OS ELEMENTOS AFECTOS AO PAPA, TANTO NA ITALIA COMO CÁ FORA,

os fascistas perseguem violentamente os catolicos, atacando o proprio Secretario de Estado do Vaticano, cuja demissão exigem

Informações de Roma dizem que sua santidade o Papa Pio XI escreveu uma carta afectuosissima ao cardeal Gasparri, secretario do Estado da Santa Sé, exprimindo-lhe a sua inteira confiança e assegurando-lhe absoluta solidariedade.

A que vem esta carta do Papa ao seu secretario de Estado?

Convem historiar o facto, sobretudo porque ele revela uma vigorosa atitude do Vaticano contra a dictadura fascista, sobretudo no momento em que Mussolini, depois de ter provocado o exilio de D. Sturzo, chefe do Partido Social Popular, provocou a expulsão, do parlamento italiano, dos deputados populistas — os unicos que, corajosamente, teem levantado uma oposição digna aos excessos dos «salvadores» da Italia.

Os jornais catolicos e «soi-disant» catolicos—«A Epoca», o «Correio da Manhã», o «Dia» e cremos que tambem as «Novidades» (este jornal é, apesar de tudo, o unico que, das bandas direitistas, levanta a voz, de vez em quando, contra a ditadura fascista)—não disseram, até agora, uma só palavra. Por não saberem? Qual historia! Claquistas da dictadura fascista, o seu catolicismo é tão manso, tão acomodaticio, tão contingente e verbalista que, entre os ataques ao Vaticano e as violencias fascistas, preferem aplaudir estas. Se eles não o fazem por falta de coragem!...

Mas vamos ao que importa..

O Papa assegurou ao cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, a sua inteira confiança, porque a imprensa fascita, inspirada por Farinacci, levantou contra ele uma campanha violentissima, reclamando, impondo, este é que é o termo proprio, a substituição do secretario do Estado.

Quasi todos os orgãos de Mussolini afinam pelo mesmo diapasão as suas diatribes contra o secretario de Estado do Vaticano. E' claro, a campanha foi precedida por artigos de Farinacci — o braço assassino do Fascio que ás vezes até se julga cabeça, tentando sobrepôr-se a Mussolini e a Federzoni, as duas mais altas mentalidades politicas do Fascismo.

Mas porque os ataques de Farinacci e, portanto, do Fascismo, ao cardeal Gasparri?

Tentemos ligar os factos, para chegarmos a uma conclusão logica.

O Fascismo, apesar das manifestações de simpatia que o governo ás vezes dispensa á Curia Romana, é constituido por elementos na sua maioria anti-clericais. Farinacci é desses. Antigo socialista—é um bom anti-clerical. E como, paralelamente á politica de Mussolini, Farinacci faz a sua politica, em regra contraria á do «Duce», não será de mais acentuar que as perseguições ao clero e, sobretudo, aos catolicos do Partido Social Popular, são obra sua, que Mussolini tem de sancionar, no fim de contas.

E' sabido que Mussolini, por varias vêses, tem tentado solucionar a chamada «Questão Romana», aceitando, embora em principio, os pontos de vista do Vaticano relativamente a esta questão. E' claro que Mussolini não é movido pelo desejo de agradar ao Vaticano ou de fazer uma politica simpatica aos catolicos. O que lhe interessa, em ultima analise, é engrandecer-se, é atrair á sua politica o maior numero de adeptos—na Italia e no estrangeiro. E o Vaticano ainda é o melhor elemento de propaganda.

O que é certo é que as tentativas de Mussolini teem falhado sempre. Porquê? Os desejos, por parte do Vaticano, de se chegar a um acordo são evidentes. Temos, pois, de atribuir os fracassos á acção dos correligionarios de Mussolini, a Farinacci, sobretudo. De resto, as perseguições de que os populistas teem sido vitimas, mormente D. Sturzo, seu chefe, não podem ter agradado ao Vaticano e devem ter obedecido ao proposito de irritar as esferas vaticanistas inutilisando as «demarches» em curso. O Fascismo não deve querer ver resolvida a «Questão Romana», a não ser pela redução pura e simples do Papado.

E' certo que Mussolini não parece patrocinar claramente esta opinião. Os desejos de um entendimento real e honesto com o Vaticano parecem não sofrer duvidas. Já por varias vezes o «Duce» tem tratado o assunto com altas personalidades da Curia. Ha cerca de um ano parece ter havido entre ele e o Papa uma conversa sobre a Questão Romana. Mussolini, uma noite de verão, teria tornejado a Praça de S. Pedro, cosendo-se com a parede, e penetrado no Vaticano, por uma das portas laterais — quasi secretas. Houve, pelo menos, um jornalista estrangeiro, que, informado da entrevista, espreitou Mussolini e viu deslisar, pela porta da residencia papal, o seu «frak» de corte severo e elegante. De então para cá a Questão Romana e, sobretudo, as relações entre o Fascismo e o Vaticano teem evolucionado imenso, marcando ás vezes um aspecto de violencia atroz, evidenciando outras um ar cordeal, quasi amigo.

Presentemente é a brutalidade que se vê: D. Sturzo no exilio, os populistas expulsos do Parlamento, elementos do clero e das agremiações catolicas mais ou menos violentamente perseguidos, o Cardeal secretario do Estado estupidamente agredido pelo antigo ferro-viario Farinacci. Entretanto, o Papa intervem com uma carta de solidariedade a Mgr. Gasparri, que é, incontestavelmente, a resposta soberana á campanha fascista. Isto quererá dizer que se desvaneceram as ultimas esperanças?

Talvez—se fôr certo que Pio XI as acariciou alguma vez. Ninguem negará ao Papa actual as qualidades peregrinas que distinguem a sua inteligencia; poucos acreditarão que S. S. não tivesse visto, de inicio, as possibilidades de exito que a solução da Questão Romana podia encontrar — com elementos do estofo do côro politico que está no ultimo plano da scena em que Farinacci procura ser a primeira figura, sobrepondo-se ao proprio Mussolini.

UM "CANARD" ENGRAÇADO

Em Londres rebentou a revolução!

Os jornais franceses inserem o seguinte telegrama:

LONDRES, 18 de janeiro—A T. S. F. enviou um radio que enchea de consternação toda a Inglaterra.

No sabado á tarde, com efeito, os amadores da T. S. F. foram informados de que rebentou em Londres uma revolução, tendo sido saqueada a Galeria Nacional e incendiado o edificio, que a Torre de Londres fôra tomada d'assalto e que uma sangrenta batalha se estava travando entre a policia e os revolucionarios, sendo teatro do combate o Parque du Saint-James. Todas as estradas estavam obstruidas pelo gelo e inteiramente impraticaveis e que os comboios sofriam atrazos consideraveis por causa duma terrivel tempestade de neve. Os jornais de domingo pela manhã não tinham sido distribuidos pelo correio.

Como quer que os jornais da capital não fossem distribuidos nas cidades e aldeias, logo houve quem visse nisso um sinal de confirmação das alarmantes noticias da T. S. F.

O auctor do «canard» foi um eclesiastico, o Rev. Ronald Knox, filho do antigo bispo anglicano Knox, mais conhecido como homem d'espirito que como padre.

O sabio oftalmologista MARIO MOUTINHO

visitará brevemente os Açores

O sr. dr. Mario Moutinho foi convidado a visitar os Açores, a fim de socorrer muitos doentes que necessitam da sua assistencia medica ou operatoria. O celebre professor partirá no proximo mez de março, preparando-se nas cidades açoreanas muitas festas de recepção. A ausencia temporaria do dr. Mario Moutinho desgostará, sem duvida, os seus amigos e admiradores residentes no Continente, mas alegrará, em compensação, os seus conterraneos, visto que o insigne cirurgião é natural dos Açores. Por isso, desejando-lhe boa viagem, «A Capital» pede-lhe... que não se demore muito.

O EMPRESTIMO PARA MOÇAMBIQUE

E' do seguinte tez a proposta ontem apresentada pelo sr. ministro das Colonias, na Camara dos Deputados, para acudir á crise de Moçambique:

«Art. 1.º E' autorisada a colonia de Moçambique a contrair com a Caixa Geral de Depositos um emprestimo em conta corrente até á importancia de 18 000 000$ metropolitanos, destinado exclusivamente á liquidação de saques respeitantes a artigos de producção nacional embarcados posteriormente á data da realisação do contrato.

«§ unico. O emprestimo far-se-ha em seis series mensais seguidas de 3.000 000$ metropolitanos cada uma, e o seu pagamento e bem assim o dos juros escriturados hão em vinte e quatro prestações tambem mensais seguidas e na mesma moeda, vencendo se a primeira seis meses após a celebração do contrato.

«Art. 2.º Os encargos deste emprestimo são assegurados pela consignação das cambiais arrecadadas nos termos do portaria provincial n.º 2 [illegible], de 5 de Agosto de 1922 da colonia de Moçambique, e pela garantia subsidiaria da fiança que o Governo da Republica lhe presta.

«Art. 3.º E' reservado á colonia devedora o direito de, em qualquer tempo, antecipar, no todo ou em parte, a amortização dos encargos.

«Art. 4.º A autorisação conferida por esta lei será usada pela colonia de Moçambique, nos termos das leis organicas da administração colonial, depois de aprovado em Conselho Legislativo e devidamente sancionado o respectivo diploma, em que serão expressas todas as clausulas do contrato a realisar.

«Art. 5.º Fica revogada a legislação em contrario».

O FOLHETIM HUNGARO

O CONDE BETHLEM

E OS SEUS APANIGUADOS

PROCURAM ABAFAR O ESCANDALO, AMORDAÇANDO TODAS AS OPOSIÇÕES

Eckhardt, sobrinho de Horthy, ameaça assaltar o parlamento com as suas tropas

Mas, apesar de tudo, as investigações prosseguem

Está longe de acabar, este famoso «film» das notas falsas, correndo tão cheio de novidade e de interesse no reino extranho da Hungria. Fixamos ontem os primeiros resultados da intervenção energica de mr. Clinchant, ministro da França naquele paiz. Convem hoje prosseguir, para que não percamos nem uma serie do «film» sensacional.

O procurador Sztrache, mercê das sugestões de mr. Clinchant, ordenou já um novo inquerito sobre o negocio das notas falsas, visto o governo ter mandado encerrar o primeiro. A necessidade deste novo inquerito era evidente, sobretudo depois da descoberta de novos documentos na residencia do principe Windischgraetz e mercê das declarações de alguns depoentes.

Se mr. Clinchant, certamente solicitado pelos agentes franceses ao serviço do Banco de França, não tem intervindo com tanta energia, sobretudo nas entrevistas que teve com o conde de Bethlen e com o ministro dos Estrangeiros, é natural que tudo ficasse como dantes. Assim, porem, teve de ser ordenado o novo inquerito. Mr. Clinchant fez da sua energia uma arma. E exibi-a sempre, onde quer que fale. Numa entrevista concedida ao «Pesti Naplo», diz o ministro de França:

«—O governo e o povo francez não consideram o inquerito concluido e nós reclamamos do governo hungaro que conduza as novas investigações de uma maneira honesta e concludente. O novo inquerito deve apurar e determinar quem são os personagens que se ocultam nos bastidores deste negocio e quaes os fins politicos que os inspiraram na fabricação das notas falsas.»

Esta linguagem energica do representante da França em Budapest, conjugada com as declarações de mr. Collard, que ontem registámos, dá-nos a certeza de que o negocio da falsificação está bem longe do seu fim, sendo, pelo contrario, de esperar, breves e sensacionais surprezas.

Os jornais tchecoslovacos e austriacos anunciam que mr. Baross, director geral da caixa economica hungara, ante a evidencia das suas responsabilidades, resolveu-se a fazer uma confissão completa. Reconheceu ter sido a caixa economica que financiou a confecção das notas falsas, tendo, alem disso, posto 11 milhões de coroas á disposição das organisações patrioticas.

As notas falsas, como se sabe, foram impressas no instituto cartografico e na imprensa nacional, tendo sido Nadossy, chefe da policia, quem forneceu os passaportes diplomaticos aos agentes encarregados da passagem das notas.

Os operarios encarregados na fabricação das notas prestaram juramento ao bispo Zadravecz e ao ministro dos cultos conde de Klehelsberg. Quando o escandalo estoirou, o ministro do interior Rakowsky aconselhou a fuga a todos os falsificadores.

O director da Caixa Economica hungara, mr. Baross, foi exonerado das suas funções.

A falsificação já teve a sua repercussão no Parlamento, que reabriu na passada terça feira. Bethlen, embora contrafeito, compareceu.

As oposições, sobretudo os grupos da esquerda-socialistas e democratas — estão dispostos a não deixar abafar a questão, fazendo com que tenham lugar as interpelações anunciadas, que o chefe do governo espera inutilizar quando sejam marcadas em ordem do dia, pondo a questão de confiança. Isso, porem, não impede que os socialistas e democratas estejam na disposição de desencadear uma guerra sem quartel contra Horthy e Bethlen, que acusam nitidamente de comprometidos na manobra.

Por seu turno, as direitas, que a reabertura do inquerito traz furiosas, reclamam ainda a expulsão dos agentes franceses. Tibor Eckhardt, sobrinho de Horthy e chefe de um bando nacionalista declarou aos jornais que os elementos nacionalistas não permitirão a discussão, no parlamento, do escandalo das notas falsas, sob pena de as suas tropas assaltarem o edificio e expulsarem pela força as oposições.

O conde de Bethlen, por sua parte convidou os chefes dos partidos para uma sessão secreta em que seriam discutidas as interpelações, mas os socialistas e democratas recusaram-se a tomar parte nessa sessão. O chefe dos legitimistas tambem não vai nas aguas de Bethlen; depois de o acusar de faltar á promessa de fazer sobre o caso toda a luz, afirmou que os seus correligionarios o interpelarão sobre as relações de Horthy com os falsificadores.

Tres informações, a fechar:

—O governo hungaro processou o conde de Karolyi, politico de grande relevo na Hungria, atualmente residindo em Paris, acusando-o de crime de alta traição e insultos ao regimen.

A acusação funda-se em afirmações contidas nalgumas entrevistas que mr. Karolyi concedeu a varios jornais franceses, nomeadamente a «Le Quotidien».

—O sr. Nitchitch, ministro dos Estrangeiros de Yugoslavia, declarou, por ocasião da discussão do orçamento do seu ministerio, a proposito da falsificação de notas:

«—Seguimos com olho vigilante este negocio que, indubitavelmente, tem os seus «dessous». São evidentes as responsabilidades politicas dos personagens militares e civis que ocupam situações dominantes no Estado hungaro.»

— O bispo Zadravecz não será preso, apesar de tudo. A acção do procurador Sztrache, foi, portanto, anulada, pelo menos por emquanto.

As autoridades hungaras desejam que o bispo saia desta tramoia sem novidade de maior, visto acreditarem que ele procedeu de boa-fé e sem intenção criminosa.

Temporal na Beira

Serviços ferro-viario e telegrafico interrompidos. Cheia do Pungue, indigenas afogados

BEIRA, 20.—Entre Umtali e a Beira cairam chuvas torrenciais, que provocaram serias inundações, interrompendo o trafego ferroviario e os serviços telegraficos entre a Rodesia e a Beira. As aguas do Pungue sobem de uma maneira inquietadora; afogaram-se grande numero de indigenas e outros que se refugiaram nas arvores foram trazidos para a Beira em gazolinas. Está interrompido o serviço ferroviario em Niassaland.—(H.)

O "raid" Lisboa-Macau

O sr. ministro da Guerra apresentou na Camara dos Deputados uma proposta de lei abrindo a favor do seu ministerio um credito especial de 100.000$00 destinado á aquisição do avião D. H. 9. A., motor «Liberty» 400 H P, em que a «équipe» «Patria» completou a viagem aerea Lisboa-Macau.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica receben hoje, em audiencia particular, a comissão promotora da comemoração da victoria de Monsanto, e os srs. general Sá Cardoso, Julio Ribeiro e Raul Proença.

Colegio Militar

Excursão de estudo

Os alunos do 7.º ano do Colegio Militar, acompanhados pelo professor de quimica sr. coronel Correia dos Santos foram esta tarde em excursão de estudo á Fabrica de Porcelana de Sacavem, onde tiveram ocasião de ser elucidados das diversas fases desta industria tão interessante,

O novo Governador Civil de Lisboa visitou hoje esta redacção

O sr. dr. Barbosa Viana deu-nos hoje a honra da sua visita. O ilustre magistrado inicia assim a nova fase da sua vida publica, que nós desejamos seja gloriosa, para bem da Republica.

O 24 DE JANEIRO

A victoria de Monsanto

A sua comemoração

Realisa-se no proximo domingo pelas 14 horas, na esplanada do forte de Monsanto, a comemoração do 24 de Janeiro de 1919 e a glorificação do valoroso feito do desventurado alferes Martins.

Ao acto assistirão o sr. Presidente da Republica e altas individualidades, comparecendo uma força da guarda republicana com a respectiva banda.

A comissão do monumento convida todas as colectividades republicanas a comparecerem em Monsanto, a fim de se comemorar dignamente a victoria republicana e a restauração do monumento.

Sanções judiciais

Por acórdão do Conselho Superior Judiciario, foram aplicadas: a pena de suspensão por trez mezes, com transferencia para fora da Comarca, ao escrivão do 2.º oficio da 3.ª vara civel de Lisboa, sr. Diogo José Vieira, e de suspensão por 6 meses ao oficial de diligencias do 2.º oficio da 2.ª vara civel Victor Alves Mantas.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

ULTIMA HORA

Gama

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 380 para registo — Telefone 4040 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Finanças francesas

O partido radical socialista discorda do projecto do GOVERNO

PARIS, 21 — O Comité do partido Radical Socialista examinou a situação financeira, tendo regeitado o aumento de taxa sobre o montante dos negocios prevista no projecto do governo e provado as decisões da organisação financeira do partido. O Comité fez ainda um apelo aos membros da Camara que foram eleitos pelo partido afim de conseguirem o voto do Parlamento.—(H.)

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

OS DOIS GAROTOS

Extraordinaria super-produção Interpretação de GABRIEL SIGNORET no papel de «Lesmas», e de LESBIE SHAW no papel de Fanfan e JEAN FOREST no papel de Claudinet

Desespero de mãe, 2 partes
Procurando Fanfan, 2 partes
A mãe e filho, 2 partes
Morte de Claudino, 2 partes
9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª serie

Mulher que soube resistir

Extraordinario drama em 6 partes com a magnifica interpretação da artista BARBARA LA MARR

Os suicidas

Na rua das Olarias, 33, 3.º esquerdo, suicidou-se hoje de tarde por enforcamento Carolina de Jesus Ferreira, de 35 anos. O cadaver foi removido para a Morgue.

Politeama Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Ultimas representações

HOJE—A'S 21,15

GRANDIOSO SUCESSO

A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A TENTAÇÃO

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo, Robles Monteiro e Teodoro dos Santos

Na proxima semana, a comedia

«Não te melindres, Beatriz»

PELOS HOSPITAES CIVIS

Uma reclamação mais que justa

Mudança que se não compreende, nem se explica

Uma comissão de doentes procurou-nos para nos expôr um caso que levamos ao conhecimento de quem de direito.

Trata-se do seguinte:

Funciona no hospital de S. José desde 1914 uma secção de serviços finsenterapicos, de que se utilisam actualmente nada menos de 128 doentes.

Não oferece a sala destinada a tal fim as condições que seriam precisas em rigor, mas, emfim, ia servindo e eram tratados por dia 25 doentes.

Em nenhuma outra parte ha, em Lisboa, os aparelhos adequados ao tratamento dessa doença, de modo que quem tem a infelicidade de carecer desse tratamento tem de ali ir.

Pois agora, apezar dos protestos da medica encarregada dessa secção, a sr.ª dr.ª D. Sofia Quintino, o director geral dos hospitais civis entendeu que a secção devia ser transferida para o hospital de Arroios, para uma casa subterranea, sem conforto de especie alguma e sem condições sequer para se instalar os aparelhos necessarios, o que dá em resultado poderem ser tratados por dia 5 doentes apenas.

Contra tal determinação, vieram os comissionados que nos procuraram reclamar, pedindo-nos que levemos ás instancias superiores o conhecimento do que se passa.

Estamos certos de que serão atendidos.

A economia e rapidez como —: meio de transporte : —

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

—— (DE PALHINHA) ——

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

Prisão d'um falso denunciante

José Farinha Alves, que reside na rua Morais Soares, 80 rez do chão, anda ha tempo de rixa com o seu companheiro de casa Armando Fonseca, empregado na casa Africana, e lembrou-se de lhe pregar uma partida de mau gosto, denunciando-o á policia como sendo detentor de bombas.

A policia de Segurança do Estado foi passar uma busca ao quarto de Fonseca e verificou que a denuncia não tinha o menor fundamento, pelo que o denunciante foi hoje preso, tendo recolhido a um dos calabouços do Governo Civil.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE—A's 21 horas—HOJE

Grandioso espectaculo em que toma parte o melhor domador do mundo

IVANOFF

o seu emocionante trabalho com terriveis e ferozes LEÕES SELVAGENS

RICO & ALEX

e todas as atracções e novidades da

Nova Companhia de Circo

O crime de Aguas Santas

Regressou hoje das Caldas da Rainha a Lisboa o agente Custodio das Dores, da policia de investigação, que foi a Aguas Santas proceder a averiguações sobre o crime que na madrugada de 10 do corrente se deu naquela localidade e de que foram protogonistas Joaquim Luiz, moleiro, e o seu visinho Antonio Frageiro, caseiro da quinta Pinto Bastos.

Este ultimo, por questões intimas, agrediu com 3 tiros o seu antagonista que se encontra ás portas da morte. O criminoso, após 5 dias de interrogatorios, acabou por confessar o seu crime, pedindo perdão ao agente.

O criminoso foi já pronunciado sem admissão de fiança.

ASSUNTOS MILITARES

ESCOLA CENTRAL —DOS— SARGENTOS

Foram alteradas alguma das disposições do regulamento provisorio da Escola Central de Sargentos. Essas alterações incidem sobre os artigos 2.º e 5.º, que passam a ter a seguinte redacção:

«Artigo 2.º—A matricula é voluntaria mediante concurso de provas escritas e orais nos termos do artigo 23.º, não podendo, porém, a ela ser admitidos:

a) Os primeiros sargentos que tenham completado 35 anos de idade á data da entrada das declarações de anuencia ao convite para a frequencia da Escola;

b) Os primeiros sargentos cujo comportamento, avaliado nos termos do artigo 16.º do regulamento de promoções, de 1 de Março de 1913, seja inferior a 10 valores.

«Artigo 5.º—O Ministro da Guerra convidará anualmente os primeiros sargentos, por ordem de antiguidade, a matricularem-se no 1.º ano da Escola Central de Sargentos se satisfizerem ás condições de admissão, devendo aqueles que aceitarem o convite entregar aos respectivos comandantes da unidade, em 20 de Agosto, declarações de aceitarem ou não o convite nesse ano, ficando neste ultimo caso sujeitos á preterição na sua promoção a sargento ajudante que possa resultar de não possuirem o curso da Escola, quando essa promoção lhes pertença por escala.

«As declarações serão enviadas á 3.ª Repartição da 1.ª Direcção Geral do Ministerio da Guerra até 31 de Agosto, devendo as de anuencia ao convite ser acompanhadas das notas de assentos devidamente informadas pelo respectivo comandante, que na sua informação fará menção das condições em que o candidato se encontra em relação ao disposto no artigo 45.º».

Julgamentos

Na Boa Hora

No 1.º distrito criminal, respondeu hoje em audiencia secreta Antonio do Amaral, que era acusado de ter exercido violencias contra uma sua filha menor de 5 anos, Esmeralda do Amaral. Depuzeram varias testemunhas, tendo o juri dado o crime como provado por unanimidade, pelo que o sr. juiz Patricio condenou o reu em 3 anos de prisão celular ou alternativa de 4 e meio de degredo em Africa.

■ ■ ■

No 2.º distrito terminou o julgamento do ex-policia Narciso Dias, acusado de ter envenado sua mulher.

Depois de falar o defensor, sr. dr. Orlando Marçal, que tinha ficado com a palavra reservada de ontem, o juri deu o crime como provado, mas praticado involuntariamente, sendo o reu condenado em 2 anos de prisão correccional, levando-lhe em conta o tempo já sofrido, 3 mezes de multa a 1$00 e 150$00 de indemnisação para o Estado.

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 157

A ANCIA DA LIBERDADE

Gatuno que foge

O agente Cezar, da policia de investigação criminal, foi encarregado de conduzir hoje á cadeia do Limoeiro o temido gatuno José Ferreira Abrantes, mais conhecido pelo «José da Piedade». Quando os dois atravessavam a rua do Barão, o «Piedade» deu um violento soco no peito do agente, pondo-se depois em fuga, sem que voltasse a ser preso.

Esquadra ingleza

Saiu hoje do Tejo, seguindo a bordo do «Curaçao» o sr. ministro da Marinha

Pelas 18 horas, embarcou, em Cascaes, a bordo do cruzador inglez «Curaçao», o sr. ministro da Marinha, que, como se sabe por amavel e honrosa deferencia do almirantado britanico vai assistir ás manobras da esquadra do Atlantico.

Os «destroyers» «Vouga» e «Tamega» escoltarão o cruzador inglez até ao limite das aguas territoriaes.

De tarde, sairam os navios inglezes que estavam fundeados no Tejo, tendo-se trocado os cumprimentos do estilo.

O almirantado britanico, querendo dar mais uma demonstração da sua alta estima pelo sr. ministro da Marinha, mandará de proposito a Lisboa o «Curaçao» para o reconduzir, findas que sejam as manobras.

O CASO —DO— Angola e Metropole

Os jornalistas foram hoje recebidos pelo sr. dr. José Vicente de Vasconcelos, devido ao sr. dr. Alves Ferreira se encontrar adoentado. O sr. dr. Vasconcelos tem as mais amaveis palavras para os representantes da imprensa, dizendo que o sr. dr. Alves Ferreira, o encarregara de comunicar aos reporters que coisa alguma havia a acrescentar á nota oficiosa de ontem.

—Mas, sr. doutor.

—Eu sei a anciedade dos senhores e do publico, mas não podemos dizer coisa alguma. Os senhores compreendem tambem qual a nossa acção. Uma palavra apenas pode prejudicar diligencias importantes. Mas podem dar a seguinte noticia; que os deve satisfazer a publico tambem.

Temos esperanças de averiguar quem com o seu esforço conseguiu obter a escala das series e a intergou mediante determinada quantia aos falsificadores.

—Novas prisões?

—Não ha.

—A incomunicabilidade dos presos?

—Continua e continuam tambem os interrogatorios. Isto é um trabalho moroso, que não vai tão depressa como nós desejavamos. São coisas que levam muito tempo. Mas tenham a certeza de que toda a verdade se esclarecerá.

■ ■ ■

Constava esta tarde que havia ordem de prisão para o sr. Antonio Bandeira.

■ ■ ■

A folha oficial publicou hoje a seguinte portaria:

«Tendo em atenção o excessivo trabalho e altas responsabilidades que impendem sobre os magistrados, oficiais de justiça, chefe e agentes da policia de investigação criminal encarregados do inquerito sobre o caso do Banco Angola e Metropole, e em harmonia com o disposto no artigo 6.º do decreto n.º 11:339, de 10 de Dezembro de 1925: manda o Governo da Republica Portugueza, pelo ministro do Interior, que aos referidos magistrados e funcionarios, além dos vencimentos dos seus cargos e das ajudas de custo a que possam ter direito, sejam pagas as seguintes gratificações diarias: Juiz director das investigações, 50$00; Juizes auxiliares e delegado do Procurador da Republica, cada um, 40$00; Oficiais de justiça, cada um, 30$00; Chefe da policia de investigação criminal, Pereira dos Santos, 3 $00; Agentes, cada um, 10$00».

Tambem a folha oficial, 2.ª serie publicou hoje a portaria nomeando o escrivão de direito sr. Manuel Caetano Ferreira para auxiliar o sr. dr. Alves Ferreira nos trabalhos de investigação.

DE TODO O MUNDO

(INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS)

FRANÇA

O vice-almirante Violette, comandante da esquadra do Mediterraneo recebeu do ministerio da Marinha a quantia de 51.517 francos, importancia da subscrição aberta entre os espanhois de Cuba para ser distribuida pelas equipagens dos navios que tomaram parte no ataque de Alhucemas.

—Em novembro de 1926 deve realisar-se em Lille uma exposição do trabalho para as artes aplicadas. Esta exposição deve preceder a que ha de abrir em Paris no mez de dezembro. No mez de julho deve ter logar em Lille-Roubaix-Tourcoing um congresso internacional das artes decorativas organisado pelo comité francez das exposições de arte e industria, sob o patrocinio dos ministerios das Belas Artes, do Comercio e do Trabalho.

HESPANHA:

Os meios oficiais de Madrid não teem conhecimento de que a tribu dos Andjeras da zona espanhola se tenha submetido ás autoridades espanholas.

BELGICA

O sr. Rouma, encarregado de missão, fez uma conferencia na Sociedade belga de economia social, sobre as relações economicas entre a Belgica e as nações latino-americanas. Depois de ter dado uma ideia muito objectiva da riqueza da America latina, analisou as principais caracteristicas da luta que travam entre si as grandes nações exportadoras do globo para conquistarem os mercados sul-americanos. Em seguida expoz o que os belgas teem feito e o que podem fazer ainda.

INGLATERRA:

A «Wetminister Gazette» diz em artigo de fundo:

«Apezar do ministro da Grecia em Londres desmentir o boato segundo o qual haveria qualquer coisa por detraz do golpe de Estado da Grecia para a restauração da monarquia, não seria para admirar que os acontecimentos confirmassem o boato. Um verdadeiro democrata não julga necessario apelar para o espirito militar do seu paiz para reforçar a sua defesa. Temos a esperança de que o desejo do general Pangal seja assegurar a paz no paiz. Os que creem que a liberdade é a melhor garantia para o desenvolvimento pacifico de uma nação, não podem ficar indiferentes ao golpe dado pelo governo Pangal».

Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da bôca, cirurgia, protheses dentarias

LARGO DE S. PAULO, 19. 1.º

Tarde Politica

O conselho de ministros reunido desde as 10 ás 14 não forneceu nota oficiosa á imprensa.

Alguns ministros interrogados á saida, limitaram-se a dizer que o conselho contiuava na proxima segunda-feira.

Não assistiu o sr. ministro das Finanças.

■

Escreve-nos o revolucionario civil do 5 de outubro sr. Viriato Nunes da Silva, pedindo-nos para tornar publico que abandona a politica enquanto não aparecer um partido que cumpra integralmente o programa da propaganda.

■

A Camara dos Deputados, como não haja nem propostas nem projectos de lei a discutir, entretem-se em circunloquios com que a gente se diverte. As comissões tem entre mãos além dos orçamentos outros assuntos de importancia. Mas arrastam tudo isso por maneira que emperram todo o trabalho parlamentar. Dir-se-ia que tudo caminha no melhor dos mundos possiveis, afastada para longe uma das maiores crises politicas do paiz. A semana parlamentar que amanhã termina decorreu esteril como a anterior.

No Ministerio das Colonias continua a nada constar oficialmente sobre os acontecimentos das colonias, apenas conhecidos na metropole atravez das informações particulares.

■

A Esquerda Democratica vai entrar numa intensa actividade. Ontem realisou uma importante reunião dos seus organismos populares na capital. No domingo ás 15 horas no Centro Dr. José Domingues dos Santos, realisa-se outra importante reunião, — a dos presidentes das comissões municipais, paroquiais e centros e dos directores dos jornais do districto de Lisboa.

"CHIC"

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Telef. N. 3361

O MELHOR CAFÉ

O MELHOR BIFE

O MELHOR ALMOÇO

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia é dada a palavra a varios deputados, que pedem para ficar com ela reservada, visto não estarem presentes os ministros.

O sr. Marques Loureiro esclarece umas duvidas que havia sobre uma passagem do discurso de ontem do sr. dr. José Domingues dos Santos e reforça as afirmações do «leader» da esquerda democratica no que respeita a atropelos de toda a especie praticados durante o acto eleitoral.

E empunhando um grosso volume dum dos «Diarios das Sessões» fala sobre outro assunto qualquer, que mete as palavras «politica de campanario» e «ilegalidade do decreto», e que não podemos relatar por não ter chegado aos nossos ouvidos uma só frase completa.

O caso parece, porem, apaixonar os deputados que rodeiam o orador, porque quasi todos se manifestam a favor da doutrina que o sr. Marques Loureiro defende.

—Uma passagem de um aparte de um dos do grupo:

—O sr. Sousa Dias foi reintegrado, porque, não sendo nem nacionalista, nem democratico, nas eleições votou com os ultimos. São processos.

E o orador prossegue no seu libelo acusatorio, apoiado pelas minorias e no meio do desinteresse da maioria.

O sr. ministro da Justiça dá explicações, que não satisfazem os reclamantes e até o proprio sr. Paiva Gomes, que a certa altura se mete tambem na baralha, para contrariar as opiniões do sr. dr. Catanho de Menezes.

Uma frase:

—Eu tenho de me submeter á Constituição ainda mesmo que esteja em conflito com o Congresso.

Esta afirmação do sr. ministro da Justiça, provoca grande celeuma e varios apartes, entre outros, dos srs. drs. José Domingues dos Santos, Pestana Junior, Marques Loureiro e visconde de Pedralva, estabelecendo-se uma barafunda, a que nem a campainha presidencial nem a ameaça do sr. Rodrigues Gaspar, de interromper a sessão, conseguem pôr termo.

E entre a balburdia ouve-se ainda o sr. Catanho de Menezes:

—Lamento não poder interrogar o sr. dr. José Domingues dos Santos sobre o tese que defende da revisão dos processos, para ver a que conclusões chegaria v. ex.ª, como grande liberal e democrata que é.

O sr. dr. José Domingues dos Santos:

—Mas não sou eu quem está em causa, é v. ex.ª.

—Não, não sou eu, são os principios. Eu interroguei v. ex.ª...

O sr. Rafael Ribeiro em alta grita, lá do topo da sala:

—Mas isto é uma vergonha. O sr. dr. Catanho de Meneses é só ministro da Justiça ou arma-o agora em lente de direito? Isto é um Parlamento ou uma escola?

O barulho cessa por segundos, para renascer depois com mais intensidade.

A certa altura, no meio da confusão, o sr. presidente chama a atenção do sr. ministro da Justiça, porque é a hora de se passar á ordem do dia, mas o sr. dr. Ramada Curto neste ponto interrompe:

—V. Ex.as a fazerem assim as sessões em familia, parecem apostados em apressar a dissolução do Parlamento.

O sr. dr. José Domingues dos Santos:

—Esse aparte é impertinente. O sr. dr. Ramada Curto só admite em apartes as suas gracinhas.

O sr. ministro da Justiça, que continua falando, tem esta frase para fecho:

—Enquanto estiver neste logar tenho que dar contas dos meus actos ao Parlamento, porque considero o poder legislativo muito acima do executivo.

O sr. Manoel José da Silva chama a atenção da meza para os artigos 69 e 70 do regimento que não permitem que antes da ordem do dia cada orador use da palavra mais de dez minutos, tendo o sr. dr. Catanho de Menezes falado mais de meia hora.

O sr. Marquez Loureiro agradece as explicações que não foram explicações do sr. ministro da Justiça.

E' proposto a seguir um voto de sentimento pela morte do antigo ministro da Marinha sr. Judice Bicker a que se associaram todos os lados da Camara, pela boca dos seus respectivos leaders.

Ao entrar-se na ordem do dia, foi lida na mesa uma proposta do sr. Rosado da Fonseca para tratar em negocio urgente, com a presença dos srs. ministros da Guerra e da Agricultura, da importação que diz ilegal de trigo pela Manutenção Militar.

Usam da palavra sobre a forma de votar os srs. Victorino Guimarães que não concorda, Cunha Leal, José Domingues dos Santos, Ramada Curto e Antonio Cabral, que declaram aprovar o negocio urgente.

O sr. Rosado da Fonseca justifica o motivo do negocio urgente, por se tratar dum assunto de interesse nacional.

O sr. Carvalho da Silva requere votação nominal, verificando-se que foi a proposta rejeitada por 45 votos contra 38.

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris antigo «Moniteur» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

Judice Bicker

Faleceu repentinamente este ilustre homem publico

Fomos dolorosamente surpreendidos esta tarde, com a noticia de que falecera esta manhã o capitão de Mar e Guerra sr. Judice Bicker, figura de excepcional destaque na corporação da Armada e nos meios politicos. Nada fazia prever tão infausto acontecimento porque, aparentemente, o sr. Judice Bicker não sofria de doença alguma.

A vida publica de Judice Bicker foi brilhante, quer no regimen monarquico quer no republicano. Foi governador de Cabo Verde, demonstrando excepcionais qualidades de honrado administrador dos bens publicos; foi ministro da Marinha per duas vezes, graças á confiança que nele depositava o Partido Nacionalista e a Corporação da Armada; exerceu, emfim, varias comissões de serviço, não sendo a menos notavel o comando de marinheiros, que, no consulado sidonista, foram enviados para a Africa. A Nação e a Republica perderam em Judice Bicker, um integro estadista.

A' familia do finado apresenta «A Capital» as suas mais sentidas condolencias.

Rapid contra Carcavelinhos

No jogo de foot-ball realisado em Palhavã entre o Rapid e o Carcavelinhos, teve como resultado vencer o «Rapid» por 7 a 3.

CRIANÇAS FRACAS Dai-lhes IODONAL

Scientifico e racional

Reconstituinte poderoso

R. dos Restauradores, 12

Farmacia Formosinho

TEATRO MARIA VITORIA

TELEFONE N. 3644

2 SESSÕES — A's 8 1|2 e 10 1|2

Sucesso enorme da revista

FOOT-BALL

Numeros sensacionais
Quadros desopilantes
Fantasias riquissimas

O CHEFE BITOCA por Carlos Leal—AS ROSAS, por Lina Demoel—O CARACOLINHO por Hortense Luz — O DANÇARINO por Alfredo Ruas—O JORCA, por Santos Carvalho

Banco dos reus, Limitada

Enchentes diarias

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)

TELEFONE C. 3063

HOJE—A's 9 1|4 da noite

ULTIMA Recita da Moda

ANTE-PENULTIMA representação visto a Companhia seguir para o Porto

OS HOMENS DE HOJE

(Les nouveaux messieurs)

MAGISTRAL TRABALHO de Lucilia Simões e Erico Braga com *Joaquim Almada* e *Samwel Diniz*.

Ensecenação da professora Lucinda Simões

NÃO HA LOCAÇÃO

Fauteuils, 9$00; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00; galeria, 2$500.

Amanhã: RECITA DE ARTE (Extraordinaria)
Programa sensacional — BILHETES Á VENDA

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, ionicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

—DE—

Ramalho Or igão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica, 16

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. da Palma, 280

VIDA SPORTIVA

Nota do dia

No curto minuto de incertesa, quanto á sorte do «onze» de Portugal, por occasião do I Portugal Tcheco Slovaquia, em foot-ball, cumpre a todos os portuguezes a imperiosa obrigação de sem paixão clubista, mas sim de fé pelo seu amor patrio, incitarem o maximo possivel todos os jogadores de Portugal a luterem devotadamente pela Victoria, para que possa sair coberta de Gloria as côres da «equipe» do «onze» da nossa Patria!...

■ ■ ■

Vai defrontar-se no proximo, domingo, no campo do Amical, o Porto, a selecção de Portugal contra a da Tcheco-Slovaquia. Realisa-se nessa tarde o mais importante desafio internacional da presente temporada. A importancia capital, não reside só no facto de se defrontarem duas potencias constitui as por elementos de Portugal e a Tcheco-Slovaquia possue em foot-ball, mas sim o ser se degladearem duas Patrias, que deseiam para si o titulo da Gloria.

No curto minuto que nos separa da realisação desse encontro, temos a obrigação imperiosa, de darigirmos, em nome de todos os desportistas da Nação, um apelo sagrado a todos os jogadores que constituem a «equipe» nacional, bem como ao publico da capital do Norte.

A «onze» de Portugal, é constituida por elementos reconhecidamente habeis a suportar o pêso brutal do grupo que se ha de defrontar connosco, e, que sem o compromisso dos nossos jogadores saidos dos clubs de Lisboa, Porto, Braga, Sporting e Olhão, nesse dia, formando a alma dos invenciveis que tantas vezes tem sido o orgulho da nossa raça, eles, por ama chama os, como a colaborarem numa obra grandiosa, como é aquela que se vai realizar no proximo domingo.

Aos jogadores, como bons e desolados batalhadores, compete conquistar, palmo a palmo, sem o menor desfalecimento, o terreno em posse do domingo, no jogo a realisar. Se os jogadores forem leaes e o seu jogo conduzido da forma magistral, como se tem observado nos ultimos treinos, não teremos duvida alguma em afirmar que a victoria se não fará esperar. Se, pelo contrario, se entregarem á vaidade de cada um por si fazer o seu jogo, para agradar unica e simplesmente aos seus admiradores, a derrota será inevitavel e com ela virá a indestructivel ódio contra selecionados e selecionador.

Em todos os tempos e em todos os tempos houve traidores. Porém, no seio presente, não acredito o que eles existam. A victoria que advier da batalha de domingo, não só obrigará todos os os jogadores que nela tomarem parte, como tambem, e em grande numero o povo da Cidade Invicta e das demais cidades, que nesse dia de enorme anceiedade, afluir ao campo do Ameal, para presencear a peleja que ali vai ter logar. Logo, portando a esse publico, compete desdoorar o seu entusiasmo ao mais elevado grau, encorajando e incitando, não só um, mas todos os jogadores portuguezes, a lucta-rem pela victoria.

Façamos de contas que nos corações ousados desses rapazes, existe, nesse curto minuto de luta, o simbolo da nossa Patria em perigo... Então, procuramos a nós proprios: Qual será o portuguez que ousará recusar o seu auxilio e o seu incitamento aos mais fervorosos, aos seus irmãos de Patria e de sangue?.. Ninguem!... Pelo menos assim o cremos!...

A imprensa portuense está dedicando uma enorme atenção a este problema de capital importancia, fazendo ver ao povo do Porto a conveniencia de não fazer crear más disposições aos jogadores dos de Lisboa. Nesse dia,—afirmam os mesmos jornaes—não existem portuenses nem lisboetas, mas sim portuguezes!...

Porém, não devemos entregar só a imprensa do Porto, a defeza daquilo que de todos nós é obrigação defender e fazer propalar. O amor patrio e o nosso coração de portuguezes obrigam-nos a dedicar um aturado carinho, em prol da causa que a todos os portuguezes interessa e pela unificação dos quais nos propomos tornar seus devotados defensores, estendendo o nosso apelo a todos os habitantes das demais cidades que vem assistir ao encontro.

Todavia esse principio de moralidade que vem pratica pelos jornais do Porto, ainda não foi seguido pelos jornais de Lisboa, que são aqueles, com raras excepções—que mais falam e menos fazem. Daí, ao gesto da imprensa portuense vai um grande passo que nós não pudemos nem ousamos transpor ou fazer comparações.

O que o povo se torna frisar é que no proximo domingo, emquanto muita gente descrente pelo que representa o foot-ball, no campo desportista mundial, correrá serios perigos se não forem utilisados como devem ser os esforços e as energias de todos esses rapazes que constituem o «onze» nacional, e a guarda dos quais está entregue a defeza de Portugal e toda a nossa independencia.

E' para todos esses rapazes que constituem, todos, o «teama» de Portugal, que cu exijo neste meu ligeiro apelo, o mais sincero e devotado sacrificio e amor, para honra e gloria de Portugal, terra bemdita que a todos os portuguezes pertence, e que a todos os portuguezes cumpre o sagrado dever de defender.

JOÃO DE DEUS FONTES

Noticias de foot-ball

O I Porto-Lisboa inter-jornalistas

E' já depois de ámanhã que no Campo do Covelo, do Porto, se realisa o esperado «match» inter-cidades Porto-Lisboa entre as selecções dos jornalistas desportivos das duas cidades.

O grupo de Lisboa que parte ámanhã no rapido da tarde para o Porto tem a seguinte constituição: Artur Ines, José Malheiro, Henrique Vieira, Correia Leal, Ribeiro dos Reis, Candido de Oliveira, Belo Redondo, Ilidio Nogueira Borges de Castro, Ricardo Ornelas e Honor o Costa.

São suplentes: dr. Salazar Carreira, Aragão de Andrade, Carlos Conde, Alberto Freitas, Licinio Miranda e Rafael Barradas.

Disputa-se o «Bronze Porto-Lisboa» Inter-Jornalistas, gentilmente oferecido pela conhecida casa de artigos de sport, Severino Freire, Limitada, que assim quis secundar a iniciativa dos jornalistas.

Antes deste encontro realisa-se outro entre uma selecção dos Clubs Saigueiros, Boavista contra Progresso, que está despertando grande entusiasmo.

◆ ◆ ◆

A constituição do onze portuense é a seguinte: Mario Duarte, Alfredo Pinheiro e Americo Marinho. Decio Nunes, Von-Hato e Raul de Sousa. Carlos Madeira, Mario Ximenes, Roberto Machado, Grijó a Alberto Leite.

Suplentes: dr. Sempaio e Castro, José Miranda Junior, Augusto Nascimento e Karel Pott.

■

Sporting Club Intendente

A direcção desta agremiação desportiva, ao fim de muito esforço conseguiu arranjar uma nova séde na Rua Andrade, 2-B, a qual foi aberta no passado dia 3, e, sendo a sua inauguração oficial no dia 31 do corrente, realisando-se por essa ocasião uma sessão solene, na qual tomarão parte varios oradores. A guarda de honra será feita pelo Grupo Adueiros de Portugal n.º 7.

■

Noticias do Estrangeiro

Desafios de foot-ball provinciaes

Em Barcelona sairam empatados por 2 a 2 o Gracia com o Sabadell; e por 0 a 0, o Espanhol com o Europa; o Barcelona venceu por 7 «goals» o Matinense, que apenas marcou 1.

Em San Sebastian, a Real Sociedad vence o Tolosa por 5 a 1.

Em Irun, a Real União derrota o Esperanza, por 6 a 0.

Em Sevilha, a equipe titular ganha o Betis por 2 a 1.

Em Bilbio, é derrotado o Sestas pelo Arenas, por 3 a 0.

Em Valencia o Levante vence o Ginastico por 2 a 0.

Em Castellon o encontro com a Natação de Alicante com a «equipe» local foi suspenso.

Em Saragoça o Iberia ganha ao Real Saragoça por 1 a 0.

Desportos aristocraticos

No campeonato que se realisou ultimamente com um interessante «rally-paper», com seis quilometros de percurso, organisado pelos oficiais do grupo de instrução, no qual tomaram parte sete grupos compostos por tres cavaleiros, o alferes marquez Navarrés ofereceu tres taças que foram ganhas pelo grupo formado pelos tenentes Vila Hidalgo, Fernandez Pin e Serrano, a qual fez o percurso em 12 m. e 42 s.

—Na quinta dos duques de Albuquerque realisou-se uma nova prova do campeonato de galgos para a disputa da taça «Algeta». Passaram á segunda volta a figurarem com as melhores classificações, os seguintes inscritos: «Valiente», de Altamira-Colorado; «Diadema», de S. M. a Rainha de Espanha; «Artillera», de Altamira-Colorado; «Lucerito», de A. Galego; «Ligera», do duque de Hornachuelos, e «Vampiro», de Penche-Rianho.

Na prova de parelhas ficaram vencedores: «Ford», batendo o «Manola»; «Rifo», o «Chanette»; «Pikira», o «Tuna»; «Polaco», o «Sevilhana»; e «Arabia», a «Rionda».

Em poucas linhas...

No ultimo domingo, de manhã, fiz uma numerosa romagem junto do tumulo do desportista Tavares Bastos, ultimamente falecido no Porto. Na romagem tomaram parte os srs. dr. Franklin Nunes, presidente da União P. de Foot-Ball; Ribeiro dos Reis, selecionador nacional; dr. Ussel Horta, tenente Andrade, instructor de ginastica dos jogadores e Illicio Nogueira, os quaes depuzeram sobre o tumulo do malogrado jogador de foot-ball, uma palma de flores, em nome da selecção nacional.

Bem hajam aqueles que assim procedem.

—Promovida pelo Comité Olimpico Portuguez, realisa-se no proximo sabado, ás 21,30, na séde do Ginasio Club Portuguez, uma reunião a que presidirá o sr. conde de Penha Garcia, representante de Portugal, no Comité Internacional Olimpico. O sr. conde de Penha Garcia exporá ás federações nacionaes o problema do Olimpismo moderno e comunicará oficialmente a reunião do Comité Internacional Olimpico, que se realisa em Maio proximo, em Lisboa. O sr. dr. José Pontes, tratará de assuntos que se prendem com as relações do Estado com as agremiações desportivas nacionaes.

—No campo de Palhavã realisou-se ontem um encontro de Hockey entre uma equipe constituida por elementos dos barcos de guerra inglezes surtos no Tejo, e a equipe do Club Internacional de Foot-Ball.

O resultado foi favoravel aos inglezes por 5 a 2.

—No proximo dia 30 realisa-se na Faculdade de Direito um serão literario, seguido de baile em homenagem ao «onze» academico campeão de foot-ball da epoca passada.

Os bilhetes de convite podem ser requisitados na séde da Associação Academica, daquela Faculdade.

—Os Campeonatos de Remo da Europa realisam-se este ano brilhantemente na Figueira da Foz, sob o alto patrocinio do Chefe do Estado.

As entidades oficiais, como se vê começam a dedicar um pouco de atenção ao desporto, na nossa terra. Já não é sem tempo!...

—Na séde do Sporting Club Intendente está aberta a inscrição para um torneio inter-socios jogadores e não jogadores de foot-ball, fazendo-se disputa a «Taça Rafael dos Santos».

—No mez corrente e em fevereiro proximo efectuam-se os seguintes encontros internacionaes e inter-cidades: dia 24, I Portugal-Tcheco Slovaquia; dia 28, I Porto-Praga, no Covelo; dia 31, treino da selecção do Porto, a favor da Misericordia do Lima; dia 7 de fevereiro, Porto-Lisboa, em Lisboa.

—O nosso pugilista Anibal Fernandes assim que desembarcou no Rio de Janeiro, lançou um repto a todos os pugilistas brazileiros.

Ahi seu Anibal!... Mostra quem és!...

—A selecção tcheca que no Porto se vae defrontar com a nossa selecção nacional, deve chegar amanhã, pelas 17,30 á Cidade Invicta.

—Tambem ao Porto, já chegou o sr. Avila de Melo, director da União Portugueza de Foot-Ball.

Imprensa Desportiva

Iniciou ultimamente a sua publicação na capital do Norte, o novo orgão desportivo «O Desporto». Ao novo colega que se apresenta com magnifica elaboração e informação, desejamos a mais longa prosperidade.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que, em aditamento ao paragrafo 1.º do artigo 1.º do edital de 18 de Janeiro corrente, sobre a remoção de anuncio, tabuletas, disticos, etc., em lingua estrangeira, se publica a alinea E, que, por lapso não foi incluida no referido edital:

e)—Se contiverem indicações, simples da industria ou comercio em lingua estranha e em letras de pequeno formato, desde que as mesmas sejam acompanhadas da respectiva traducção portuguesa em caracteres de formato duplo, pelo menos.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 19 de Janeiro de 1926.

O presidente da comissão executiva,
(a) Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Companhia de Seguros "A NACIONAL"

Sóle na sua propriedade; Lisboa Avenida da Liberdade, 18

Correndo insistentemente a boato de que tenciono demetir-me de director de «A NACIONAL», vejo-me forçado a tornar bem publico por este meio o mais formal desmentido. Facilmente acreditará quem reconhecer que fui eu o fundador desta Companhia e a ela me acho ligado como director tecnico ha 20 anos.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1926.

Fernando Bradeirode

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nellets, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commanderanos, Embiem, Calumet, Turkish A A. Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcord Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º

Telef. C. 2803

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de crenças de doenças intestinais: Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 641

Concertos Fão

No GINASIO

Já ámanhã contamos poder dar, aos nossos leitores, o primoroso programa do 7.º concerto sinfonico que sob a regencia do ilustre maestro Fernandes Fão vai efectuar-se domingo proximo, no Ginasio. Esse programa contém producções musicais que são verdadeiras maravilhas de inspiração.

Noticiario

De Portugal

Está marcada para segunda-feira, no Politeama a reprise da delicadissima peça «As flores», que ha dois anos conseguiu um dos notaveis exitos da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Seguidamente far-se-ha, no mesmo teatro a primeira representação da peça espanhola «Não te melindres, Beatriz», traducção de Eduardo Schwalbach e Acacio de Paiva, cujos ensaios se encetaram adeantadissimos.

—Tem excedido toda a espectativa a assinatura aberta no teatro S. João, do Porto, para 5 recitas da companhia Lucilia Simões, a primeira das quais se realisa a 25 do corrente, com o «Principe João», que é ali desconhecido.

Reclames

S. CARLOS — Hoje, neste teatro, realisa a companhia Lucilia Simões a sua ultima recita da moda que coincide com a penultima representação d'«Os Homens de Hoje», com que finda a temporada actual. Não falte pois, a esta recita elegante quem não quizer privar-se dum espectaculo magnifico sob todos os aspectos.

POLITEAMA — Estão a realisar-se as ultimas representações neste teatro da emocionante peça de Charles Méré «A Tentação», grande sucesso da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Quem ainda não viu a peça, que é brilhantemente posta e desempenhada caprichosamente, principalmente nos principais papeis pelos ilustres artistas Amelia Rey Colaço, Alexandre d'Azevedo, Robles Monteiro e Teodoro Santos, que aproveite estes dias.

GINASIO — Para passar toda a noite em permanente gargalhada, basta ir ao Ginasio ver «A TIA ANDREZA». E' ela a peça andaluza de maior agrado, na actualidade, com todo o caracteristico e animação dessas produções, tendo Gil Ferreira e Alegrim dois barbos papeis, de extraordinario relevo comico em que são inexcediveis.

MARIA VICTORIA — Nenhuma excede, nem iguala em deslumbramento e critica da actualidade, o «Foot-Ball», a incomparavel revista deste teatro. Os maiores elogios tributa-lhos o publico, em toda a parte, e no teatro, enche á cunha as duas sessões aplaudindo entusiasticamente, o «Foot-Ball», e fazendo repetir muitos dos seus numeros.

COLISEU DOS RECREIOS — Hoje grandioso espectaculo do Coliseu dos Recreios apresentam-se Rico & Alex, os aplaudissimos clowns. A par destes consagrados artistas, apresentam-se todos os restantes palhaços e figurantes da companhia bem como outras atracções, entre elas o assombroso domador Ivan Ff. considerado como o mais extraordinario que tem aparecido, e cujo trabalho com terriveis e formidaveis leões causa calafrios, provocando a maior emoção.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
S. LUIZ — A's 9,15—«A Moça de Caminhas».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza».
AVENIDA—A's 9,15—«O Pae do Ió».
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9 — Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cinema — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 3,15 — Cinema — «O milagre dos lobos».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasa e Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Hemorroidal

Alivio imediato com os supositorios de «Atrofenil» do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons sheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica de GIL FERREIRA
HOJE A'S 9 1/4 DA NOITE
A mais animada das peças
Scenas andaluzas
Uma «verbena» animadissima

A TIA ANDREZA

Graciosissimas criações de
Gil Ferreira, Silvestre Alegrim
e mais artistas
Vendas sem locação

Domingo 24: 7.º CONCERTO FÃO

Combates de box

No Circo Price, em Madrid, realisou-se uma sessão de box, tendo sido o combate mais interessante o que se realisou entre Gironés e Cerdan. Venceu o primeiro aos pontos, demonstrando a sua excelente escola de box. Desde o quarto assalto levou sempre a melhor até ao 10.º e ultimo «round».

Cerdan mostrou-se perigoso e é um pugilista forte, resistente e bastante conhecedor do box.

Nos restantes combates houve as seguintes classificações:

No primeiro, semifinal do campeonato de Castilla e pesos Gallo, Perez venceu aos pontos Moreno.

No segundo, Ramirez é proclamado campeão de Castilla dos pesos leves, ao sair vencedor sobre Santos, aos pontos. O encontro foi, no entanto, muito equilibrado.

No terceiro, e em que se disputava o campeonato de Castilla de pesos «Welter», Emilio Martinez venceu nos primeiros minutos Rubio.

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coronel Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1...)

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS — Rua Lafaytte, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
NO PORTO: X BREGAS — Rua Direita de Xabregas
LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Tras-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).
FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:
AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.
AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo
INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India ingleza).
CHINA—Macau.
TIMOR—Dilly.
FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.
FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.
AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brazil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 2.º

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que esta Comissão Executiva, em sessão de 14 de Janeiro corrente tendo tomado conhecimento de foi cumprido o disposto na Lei n.º 1299, de 10 de Agosto de 1922, e de que não houve nenhuma reclamação das Juntas de Freguezia, deliberou pôr em vigor a seguinte

POSTURA

Art.º 1.º — Os anuncios de caracter permanente, placas, disticos, letreiros e taboletas compostos ou redigidos em idioma estrangeiro, e colocados em qualquer parte dos predios, paredes, quiosques, marcos de publicidade, casas de espectaculos publicos, e de uma maneira geral em todos os locaes visiveis da via publica, ficam sujeitos ao pagamento da taxa anual de 500$00, alem das imposições geraes de licença e tributação que sobre eles incidir pelas posturas vigentes;

§ 1.º—Exceptuam-se desta imposição as especies mencionadas neste artigo:

a)—Compostas em latim;

b)—Contendo palavras que, embora de origem estranha, já devam considerar-se incorporadas no lexico nacional;

c)—Empregando algum vocabulo que não tem traducção em vernaculo;

d) — Se os nomes estrangeiros, que aí, forem proprios de pessoas individuaes ou colectivas, de sua natureza intraduziveis;

§ 2.º—Quando os letreiros e tabuletas excederem a area de 5,m00 x 1,m50 ficam sujeitos ao pagamento de tantas vezes a taxa, quantas nele se contiverem iguaes dimensões ou parte delas;

Art.º 2.º—Os anuncios, placas, disticos, letreiros e taboletas redigidos em vulgar serão correctamente escritos, e não será permitida a sua afixição ou colocação sem que a Camara verifique, pela repartição competente, que nelas se observaram os preceitos que regem a lingua vernacula;

§ 1.º—Quando as especies referidas neste artigo, e já expostas ao publico apresentarem absurdos ortograficos, erros gramaticaes evidentes, ou ainda palavras que afectem a verdade historica ou a dignidade nacional, terão os seus proprietarios intimados para corrigi-las ou retira-las no prazo de 8 dias, sob pena de multa de 25$00 e de 50$00 na reincidencia, podendo a Camara, depois de esta aplicada sem resultado, mandar retirar a taboleta, distico ou palavra incursa, pelo seu pessoal;

§ 2.º—Surgindo duvidas fundamentadas sobre a escrita ou redacção de qualquer palavra, sobre a redacção da vernacula dos disticos ou tabuletas, a Camara consultará sobre o assunto a Academia das Sciencias de Lisboa;

§ 3.º—Do producto da aplicação desta postura a Camara inscrevera anualmente no seu orçamento um subsidio congruente a favor da Academia das Sciencias para auxilio dos seus trabalhos sobre a lingua portugueza e gratificação pelas consultas que tiver de lhe fazer.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 18 de Janeiro de 1926

O Presidente da Comissão Executiva
(a) *Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.*

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobase Eneau, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes & Alves Correia, 187.

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa.

Faço saber que o Senado Municipal, em sessão extraordinaria de 3 de Dezembro proximo findo, tendo em consideração que na formação da nacionalidade foram praticados por alguns dos portugueses actos de tanta grandeza moral, que são e continuarão a ser o legitimo orgulho da nossa raça; que entre todos se destaca, pela beleza do gesto, o acto praticado por Egas Moniz, indo junto do Rei Leão oferecer a sua vida e a de sua esposa e filhos, como resgate da promessa que o seu grande patriotismo lhe não deixara cumprir; que o exemplo deste notavel portuguez imprimiu á nacionalidade; na sua formação, o caracter da raça a que nos honramos de pertencer; e que o nome de tão grande vulto esquecido nas paginas da Historia bem merece ser exposto numa das arterias da cidade á admiração das gerações presentes e futuras, como mais puro simbolo da lealdade, da nobreza e do patriotismo, deliberou dar á Rua 2, do Bairros dos Altos, a seguinte denominação:

RUA EGAS MONIZ
Nobre e Leal Guardeiro
Seculo XII

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 16 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) Antonio dos Anjos Corvinel Moreira.

Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Fevereiro de 1926

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
AFRICA

Saidas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete
ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
PEDRO GOMES

Aviso Importante—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar nos nossos caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Succursal rua Nova Alfandega 34.

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Atendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

---

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA	PORTO
R. do Ouro, 18, 24	P. da Liberdade, 28, 29

Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

=: =: Operações financeiras := :—
Fundos publicos nacionais e estrangeiros

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5142-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | S.xt-f.ira 22 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

TOKIO, 22—Tempestades de neve assolam o norte do Japão, estando as comunicações telefonicas e telegraficas interrompidas e varios comboios soterrados pela neve.-H.

REFORMA
— — — DA — — —
CONSTITUIÇÃO

A Camara dos Deputados resolveu, unanimemente, que se abrisse debate para a reforma da Constituição. Não temos nada a opor.

A Constituição de 1911 é, por acaso, má? Sabe-se, porventura, se é boa ou má? Para se tirar essa prova seria indispensavel que a Lei tivesse sido posta em execução e não fosse, como realmente tem sido, um trapo que os governos teem manejado a seu livre arbitrio e segundo as conveniencias do momento que atravessam, sempre a pé coxinho.

Temos, por exemplo, garantias individuais e colectivas expressamente consignadas na letra da Lei e sob o espirito que presidiu á sua promulgação. E ninguem dirá que tais garantias não são, realmente, a base de toda a Democracia, segundo os ensinamentos da Convenção Francesa, que conferiu foros de citadania aos descendentes dos servos de gleba, simples objectos de que usavam, para gloria e proveito proprios, as classes privilegiadas dos aristocratas descendentes do patriciado romano ou dos homens louros que do norte da Europa invadiram e destruiram o Imperio de Nero e Caligula. Essa emancipação burguesa criou, por semelhança e por contagio, os sistemas representativos que alastraram pela Europa e fundaram alicerces solidos em Portugal, logo após a Convenção de Evora-Monte. Os politicos liberais de Portugal são, pois, filhos adoptivos da Revolução Francesa e o nosso «5 d'Outubro» não foi senão o ponto final duma evolução democratica, terminação logica duma lucta de ideias e principios que veio desenvolvendo-se desde 1789 até 1910.

Pois bem. O facto insofismavel é que a letra e o espirito da Constituição de 1911 não conseguiu destruir os abusos do Poder e que a Lei Fundamental não tem nem jamais teve existencia efectiva. Apesar dos preceitos legais, a liberdade individual continua a ser objecto de irrisão governamental, estando a vida e os haveres dos cidadãos ao arbitrio de agentes que o Poder Executivo inventa nas emergencias dificeis. Não ha Lei: ha sómente Arbitrio. O que é, pois, que vai reformar-se? A Lei, porventura? A Lei que não existe senão para efeitos decorativos, ou o Arbitrio que continua a pesar, hoje como ontem, sobre a Nação Portuguesa, com ignominia dashonrosa para a Republica e para a Democracia?

— — —

E', portanto, um erro crasso, crassissimo, afirmar-se que a Constituição de 1911 é má. Não é má, nem é boa, visto que nunca foi posta em pratica. Se os representantes da Nação entendem que é util promulgar novas leis garantidoras da Liberdade que é o bem maximo da Democracia, que o façam. Não seremos nós que nos oporemos! Mas que aleguem como razão da sua atitude que a Constituição de 1911 não satisfaz a Nação, isso negamos nós, com o fundamento incontestavel de que jamais foi posta em actividade funcional.

Acaso a Constituição de 1911 permite que o Poder Executivo condene a degredo para as colonias africanas individuos suspeitos de crimes, protelando indifinidamente — ainda por cima! — a sua entrega ao Poder Judicial?

Acaso a Constituição de 1911 permite—até expressamente o prohibe!—que o suplicio fisico e moral da incomunicabilidade seja aplicado sobre individuos submetidos á morosidade inconcebivel de simples agentes da Policia de Investigação Criminal? Acaso a Constituição de 1911 sanciona—antes, pelo contrario, considera um crime! — a prisão perpetua, que elementares sentimentos de humanidade proscreveram, definitivamente, das penas regeneradoras aplicaveis pelos Tribunais sobre os mais inveterados delinquentes? Evidentemente que não. Apezar disso, o Poder Executivo continua a servir-se dessas armas de opressão e despotismo, como se os anos de 1789, 1820 e 1910 não tivessem sido iluminados pelo sol glorioso e fecundante dum novo Estado de Coisas.

— — —

Admitamos, porem, o eufemismo: reforme-se a Constituição de 1911! Mas em que sentido? Não compreendemos que a reforma seja conduzida em espirito repressivo, incompativel com os principios que regem as democracias. O facto da Constituição de 1911 não ser executada não é argumento bastante para ser proscripta totalmente. Os principios liberais que nela estão consignados devem manter-se e até mesmo se devem ampliar. Se os republicanos que dormitam nas poltronas dos dois hemiciclos do Palacio do Congresso querem merecer a gratidão da Nação, teem que legislar com espirito eminentemente liberal e não se deixarem dominar por pensamentos regressivos, adversos á Liberdade. Uma reforma de Constituição de 1911 pode ser util, apesar de tudo.

O que é necessario, o que é indispensavel é consignar, em leis substantivas, as sanções a que ficam sujeitos os que perpretarem crimes contra a Constituição. Sem isso, o trabalho fica perdido porque a letra da lei não terá efectividade pratica. Sem uma lei de responsabilidade ministerial, sem uma lei de independencia do Poder Judicial, sem uma lei de Habeas-Corpus, a Constituição que vai fazer-se ficará sendo o mesmo desprezivel «chiffon de papier» que tem sido a Constituição de 1911. Não vale a pena cançarem-se!

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

O "raid" Espanha-Buenos Aires

Foi iniciado hoje ás 8 horas

PALOS DE MOGUER, 22.—O hidroavião "Plus ultra" em que vão o comandante Franco e o capitão de Alda, levantou hoje vôo deste porto ás 8 horas.

O "Plus ultra" foi acompanhado até ao alto mar por 14 hidroaviões desta base.—(H.)

Dum argueiro... um cavaleiro

Na policia de investigação criminal não existe queixa alguma, nem qualquer denuncia contra o infante D. Luiz de Bourbon e Orleans.

As noticias dadas pelos jornais da manhã foram motivadas por terem sido chamados ao governo civil dois criados do principe, a fim de prestarem declarações sobre um caso vulgar de policia.

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

O DOMINIO DOS ARES

Sarmento Beires e a aviação

Portugal ocupa o terceiro logar entre as nações que teem contribuido para o desen- -:- volvimento da navegação aerea -:-

Duas grandes viagens em perspectiva -:- Quem as realisará?

O distincto aviador sr. major Sarmento de Beires realisou ontem á noite na Universidade Livre uma interessante conferencia sobre a aviação na vida moderna. Trata-se de um trabalho muito curioso, em que se examina a utilidade da aviação civil pelos seguintes aspectos: no serviço postal e de transporte de mercadorias; no serviço de transporte de passageiros; na organisação do cadastro rural; no levantamento de cartas foto-topograficas; no serviço de reclame e propaganda e em serviços sanitarios.

Poucos são os paizes do mundo que ainda hoje não possuem a aviação civil, e entre eles—triste á dize-lo—figura Portugal. A conferencia do sr. Sarmento de Beires tende a mostrar a necessidade de cria-la, apontando as conveniencias de varia ordem que para o paiz resultam da sua utilisação. Ha, porém, nesse trabalho algumas indicações que julgamos interessante reproduzir.

A fim de mostrar o grau de perfectibilidade a que chegou a aviação, o notavel piloto aponta quais os «récords» alcançados nos ultimos anos e os actuais, a saber:

Em 31 de agosto de 1909: velocidade, 68 km. á hora; altitude 155 metros, distancia percorrida, 180 km.; duração da vôo, 3 h, 4 m. e 56 s.

Em 1 de outubro de 1910: velocidade, 91 km. á hora; altitude 2:800 metros; distancia (sem escala), 392 km; duração, 5 h., 3 m. e 5 s.

Em 1918: velocidade, 220 km. á hora; altitude, 6:000 metros; distancia, 1380 km.; duração, 12 horas e alguns minutos, mantido desde 1913 a 1919.

Pois, em 1926, a França detem os seguintes «récords» do mundo: velocidade, 448 km. á hora; altitude, 12.066 metros; distancia (sem escalas), 4:400 km.; duração, 45 horas, 10 minutos e 59 segundos; carga total elevada 6;000 kgs.

As linhas de serviço postal e de transporte de mercadorias e de passageiros estabelecidas actualmente são em grande numero na Europa, na Asia, na Africa e na America, sendo as principais as seguintes:

Paris-Londres; Paris-Amsterdam-Copenhague; Paris-Varsovia; Paris-Bucarest: Londres-Amsterdam-Berlim; Berlim-Francfort: Berlim-Riga; Berlim-Moscou; Berlim-Angora: Berlim-Zurich; Berlim-Hamburgo; Berlim-Aantzig-Konigsberg; Copenhague-Berlim-Munich; Berlim Tcheran; Cairo-Bagdad; Antibes-Ajaccio; Marselha-Oran; Toulouse-Casablanca-Dakar; Fez-Oran; New York-San Francisco. Havendo outras no Congo Belga, do Japão, na Bolivia, na Argentina, etc., sendo a Alemanha o paiz onde a aviação militar se encontra mai desenvolvida.

As estatisticas fornecem os seguintes numeros, para uma só companhia: km. percorridos: em 1921, 350:000; em 1922, 536:000; em 1923, 1.266:000; em 1924, 1.666:885; passageiros transportados: 2:230, 11:005; 26:509; 35:880; mercadorias transportadas: 2:500 kgs.; 16:180 kgs.; 67:035 kgs.; 148:357 kgs.

O sr. Sarmento de Beires ocupou-se depois da organisação do cadastro rural e do levantamento de cartas foto-topograficas pela aviação, demonstrando que paises modernos como a Polonia, a Tcheco Slovaquia e a Yugo-Slavia estão pondo em pratica esta aplicação da aviação. E á pergunta, que poderia ser feita, porque motivo Portugal tambem a não utilisa, responde:

Emquanto nos outros paises a aeronautica vive de uma verba orçamental que excede 1/5 da verba total do orçamento do exercito, a aeronautica militar portugueza tem uma verba orçamental que em 1923, 1924 e 1925 foi 1/75 da que o Parlamento atribue ao exercito. Mantendo a proporção acima indicada, o orçamento da aeronautica em Portugal, que é de 3:000 contos, deveria ser de 45:000.

— — —

A importancia das grandes viagens aereas, apesar do seu caracter moral, está de tal maneira reconhecida por todas as nações, que, depois da guerra, todas teem enviado os seus aviões nas rotas aereas do mundo, á conquista da gloria de cruzarem, antes de quaisquer outras, cens onde a aza humana não singrou ainda.

O sr. Sarmento de Beires leu a seguinte curiosa lista, incompleta, das principais realisadas nos ultimos anos:

PARA OS ESTADOS UNIDOS: a travessia do atlantico em 1919; a viagem New York-S. Francisco, 1923; a volta ao mundo; 1924; a tentativa S. Francisco-Honohslu, 1925.

PARA A INGLATERRA: a viagem Londres-Australia, em 1919; a tentativa da travessia do Atlantico de Hanker a Grieve, 1919: a travessia Terra Nova-Irlanda, por Allcock e Bronn, 1919; a viagem Londres-Cap Tonn, 1920; a tentativa de volta ao mundo de Mac-Laren, 1924; a viagem Londres-Sangoon-Londres, de Cobham, 1925.

PARA A FRANÇA: O periplo do Mediterraneo, de Vuillemin, 1919; a tentativa Paris-Australia, de Poulet, 1919; a volta da Europa, de Roget, 1920; a travessia do Sahara, por Vuillemin, 1921; o triangulo Tunis-Paris-Casablanca-Tunis, por Pelletier D'Oisy, 1922; a primeira tentativa Paris-Dakar, 1922; a viagem Paris-Tokio, de Pelletier D'Oisy, 1924: a segunda travessia do Sahara, 1925; Paris-Dakar-Tambouctou-Colomb-Bechar-Casablanca-Paris, por Arrachart e Demaitre, 1925; o circuito das capitais (7:800 km em 62 horas, das quais 40 de vôo), de Arrachart, 1925; Paris-Theran, 1925.

PARA A ITALIA: Roma-Tokio, em 1920; a tentiva de travessia do Atlantico, de Locatelli, 1924; Roma-Tripoli, 1923; Roma-Australia-Tokio-Roma (58:000 km.), 1925.

PARA A ARGENTINA: a primeira travessia dos Andes, 1920; a tentiva da volta ao mundo de Lami, 1925.

PARA A BELGICA: a viagem Bruxelas-Congo Belga, 1925.

PARA O MEXICO: o circuito do Mexico, 1920.

PARA A HOLANDA: Amsterdam-Batavia, 1924.

PARA A SUECIA: a expedição ao Spitzeberg, 1923.

PARA A NORUEGA: a tentativa de viagem ao Polo, por Amundsen, 1925.

PARA A RUSSIA: Moscou-Pekin, 1925.

PARA O JAPÃO: Tokio-Paris, 1925.

PARA O SIÃO: Bangkok-Saigon-Hanoi, 1922.

Portugal encontra-se em terceiro logar entre as nações que mais teem contribuido para o desenvolvimento da navegação aerea, inscrevendo-se com os seguintes feitos:

Viagem Londres-Lisboa, pela aviação naval, sob o comando de Sacadura Cabral, 1919.

Primeira tentativa Lisboa-Madeira (mal sucedida), 1920.

Viagem Lisboa-Madeira, com Sacadura Cabral, Gago Coutinho, Ortiz de Betencourt e Soubiran, 1921.

Lisboa-Rio de Janeiro, com Sacadura Cabral e Gago Coutinho, 1922.

Viagem Huambo-Benguela-Mossamedes-Lubango-Huambo, por Luiz da Cunha e Almeida, 1923.

Loanda-Ambriz-Ambrizete-Santo Antonio do Zaire-Nanabaca, por Emilio de Carvalho, 1923.

Viagem Milfontes-Macau, por Sarmento de Beires e Brito Pais, 1924.

Viagem Amsterdam-Lisboa, pela aviação naval, 1924.

Viagem Lisboa-Guiné, 1925.

O sr. Sarmento de Beires acentuando a repercursão que estas viagens tiveram no estrangeiro, declarou que elas contribuiram mais do que é possivel imaginar-se para o bom nome do nosso paiz.

E, referindo-se a novos empreendimentos, perguntou:

Que consequencias beneficas poderia ter, na hora presente, a viagem aeria Lisboa-Loanda-Lourenço Marques?

Que dizer da viagem Lisboa-Timor—Rio de Janeiro-Lisboa?

As vantagens morais, comerciais, politicas destas viagens não compensariam o Estado da despeza de algumas centenas de contos?

A ultima viagem, por exemplo—sonho que seduz, que entusiasma, que perturba—custaria, todas as despesas contadas, 850 a 900 contos. E não seria mais proveitoso para o paiz, que em vez de esbanjar dinheiro em eleições e telegramas partidarios, promovesse a realisação daquelas ou doutras viagens?

UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 18

Livros novos

A FREGUEZIA DOS ANJOS
POR
João Paulo Freire (Mano)

Chama o nosso ilustre colega Paulo Freire, modestamente, ás paginas deste opusculo—«Apontamentos para uma monografiia». Achamos que podia chamar-lhe doutra maneira, apesar da despretenção que não se dispensou de acentuar. Paulo Freire é um estudioso e um erudito.

Os velhos livros, os manuscritos quasi que indecifraveis, as meras inscrições, representam sempre para a sua inteligencia e para o seu saber um motivo seguro de eruditos discreteamentos e desenfadadas divagações.

Coligiu e notulou Paulo Freire nestas paginas, algumas lendas escritas por mgr. Elviro dos Santos, antigo prior de Santa Engracia. Mas, se é certo valerem como obra de paciencia os apontamentos de mgr. Elviro dos Santos, não é menos certo valerem, pelo menos em egual pé, os subsidios e as rectificações com que Paulo Freire enriqueceu suas notas breves.

"A Freguesia dos Anjos" que foi posta á venda, é pelos subsidios importantes que encerra um trabalho digno de nota, cuja oferta agradecemos a Paulo Freire.

A SITUAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

O Alto Comissario

incompatibilisou-se com toda a gente

PATRÕES E OPERARIOS, AGRICULTORES, INDUSTRIAES E COMERCIANTES, REPUBLICANOS E MONARQUICOS, ESTÁ TUDO — CONTRA O SR. AZEVEDO COUTINHO —

Uma opinião do sr. ministro das Colonias

O sr. ministro das Colonias, pessoa que sabe falar oportunamente, respondeu ás interrogações que lhe foram dirigidos ácerca da situação do Alto Comissario de Moçambique, sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho e da sua provavel substituição que, embora tenham corrido boatos dando como certa e quasi imediata, a nomeação de um novo Alto Comissario, o governo entendia que não havia, por emquanto, motivo para a demissão do sr. Azevedo Coutinho. O sr. general Vieira da Rocha, militar disciplinado e disciplinador, acrescentou que, antes de se pensar em conseguir um substituto para o Alto Comissario da nossa importante possessão da Africa Oriental, deviamos dar-lhe toda a força para restabelecer a ordem alterada e restaurar o dominio de uma rigorosa disciplina.

A opinião do sr. ministro das colonias é perfeitamente aceitavel. E', pelo menos, a opinião do poder, que não podia ter outra. O sr. general Vieira da Rocha não precisa fazer prodigios de raciocinio para fazer vingar um ponto de vista que só aqueles que teem do poder nma noção inadmissivel, por mesquinha, ousariam não aceitar. Isso, porem, não obsta a que possa, paralelamente, existir um criterio diverso, em relação á situação do sr. Azevedo Coutinho.

O sr. ministro das Colonias enviou para Moçambique, ha dois dias, se não estamos em erro, um telegrama urgente, reclamando uma urgente resposta. Procurava esse telegrama inquirir da situação presente da Provincia, a fim de serem adôtados remedios prontos que, de algum modo, atenuassem a sua gravissima crise preseute. Pois esse telegrama, apesar da urgente resposta que se reclamava—ainda não teve resposta.

De maneira que estamos impossibilitados de saber o que, na verdade, se passa em Moçambique, pelo menos oficialmente.

Mas como não nos resignamos a ficar nesta sacramental ignorancia, procuramos saber, por um colonial chegado recentemente de Moçambique, qual era a valer, a situação do sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho. E obtivemos esta resposta:

—A situação do sr. Azevedo Coutinho é pessima, é insustentavel. A situação da Provincia não é melhor. E' um erro supôr que são os operarios que dificultam a acção de Alto Comissario. Este indispoz-se com toda a gente, operarios e patrões. São os agricultores, os industriais, os comerciantes; os monarquicos e os republicanos de uma «nuance» e de todas as «nuances», que estão incompatibilisados com o Alto Comissario. E' um verdadeiro divorcio—sem possibilidade de remedio. Se se procurar manter o sr. Azevedo Coutinho—arriscam-no a ser desfeiteado. O que lhe digo é a expressão rigorosa da verdade: o sr. Azevedo Coutinho já não pode sair á rua. Se o tentar — não sei o que poderá suceder-lhe. E' dificil admitir que um homem conseguisse coligar contra si tantos odios e tantas más vontades. E um verdadeiro «record» !...

Que temos de concluir desta informação? Que a situação de Moçambique só se pode resolver —depois de resolvida a situação do Alto Comissario. E essa, quer queiramos, quer não, só é resoluvel—pela substituição do sr. Azevedo Coutinho. Não ha nada—nem ordem nem disciplina—que resistam á situação que o sr. Azevedo Coutinho teve ocasião de criar contra si e contra a Provincia. Em ultima analise, a questão de Moçambique é mais uma questão pessoal—que outra coisa. E ainda bem!

O CASO
— DO —
ANGOLA E METROPOLE

UMA CARTA DO SR. PINTO DE MAGALHÃES

Sr. Director do jornal «A Capital» — Para reconstituição da Verdade, venho solicitar de V. a fineza de fazer publicar no seu conceituado jornal a carta seguinte:

Ex.mo Senhor Director do «Diario de Noticias»—Em 1 de Janeiro, dirigi a Ss. Ex.as os srs. Ministros do Interior e Justiça dois requerimentos, pedindo a minha demissão respectivamente de Director Adjunto da Policia de Investigação Criminal de Lisboa e Juiz de Direito de 2.ª classe. S. Ex.ª o sr. Ministro do Interior apressou-se a solicitar do sr. Juiz Pinto Ribeiro o obsequio de, no automovel da Presidencia, ir comunicar-me á estação que não me demitia de adjunto da Policia e que o titular da pasta da Justiça preferia saír do Ministerio a assignar o decreto exonerando-me de Juiz.

Passados dias, poucos, o sr. Ministro do Interior, sem dissoprevenir o Juiz Pinto Ribeiro, demitia-me de adjunto da Policia, mas o sr. Ministro da Justiça ainda não assignou o decreto da minha exoneração.

Com surpreza vejo hoje no «Diario de Noticias» que o sr. Catanho teria declarado na Camara dos Deputados:

«Mas quem é que guardou copia de todos os papeis? Não foi o sr. dr. Pinto de Magalhães? S. Ex.ª não tirou copias e não facultou o processo a quem quiz? Se assim é «como sei que é», com que direito vem V. Ex.ª para aqui com essas afirmações?»

Não quero porém admitir que S. Ex.ª o sr. Ministro da Justiça tenha proferido tais palavras na Camara dos Senhores Deputados. Mas não posso consentir

— — —

(Ver continuação em ULTIMA HORA)

ULTIMA HORA

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)
TELEFONE C. 3063

HOJE — A's 9 1/4 da noite
RECITA DE ARTE
COM AS PEÇAS
O sapatinho de baile
Leitura e escrita
Manhã de Sol
desempenhadas obsequiosamente pela sr.ª D. Leonor Faria e pelos artistas Lucinda Simões, Lucilia Simões, Amelia Pereira, Erico Braga e Joaquim Almada
UMA CONFERENCIA pelo escritor André Brun
Têm entrada nesta matinée os bilhetes com a data de 16 de dezembro
Amanhã—Irrevogavelmente. Penultima representação da peça
OS HOMENS DE HOJE
Brilhantissima criação de Lucilia Simões e Erico Braga
Bilhetes desde já á venda sem locação:
Fauteuils, 9$0 ; frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00
[illegible]

A FALSIFICAÇÃO NA HUNGRIA

O REGENTE HORTHY

TEM COMPROMETIDOS NA BURLA UM FILHO E UM CUNHADO

A PMIMEIRA SESSÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS FOI AGITADISSIMA, FAZENDO-SE ACUSAÇÕES AO GOVEMNO

A camara hungara reabriu já. E a sessão de reabertura, se foi um escandalo, pela atitude das oposições foi tambem elucidativa pela maneira como a maioria governamental se portou—ouvindo e calando, para votar apenas. Dessa sessão memoravel saiu uma resolução—a resolução que o governo deve ter imposto, como ultimo recurso: a eleição de uma comissão encarregada de apurar os aspectos da falsificação de notas. O telegrama diz assim:

BUDAPEST, 22—A Camara elegeu uma comissão encarregada de esclarecer os aspectos politicos da falsificação das notas do Banco de França.

Por este lado, pois, a questão deve ter entrado naquele caminho que o governo desejava, a não ser que se produza, como é de supor, qualquer incidente inesperado que estrague inteiramente as esperanças do conde de Bethlen.

As investigações, a despeito de tudo prosseguem. Os agentes francezes não dormem nem descançam e mr. Clinchant, ministro de França em Budapest, não está disposto a deixar na impunidade os falsificadores de marca e polpa.

Graças ás confissões do Jankovitch, preso na Holanda, foram denunciados varios personagens de alto coturno. Foi esse falsario que pronunciou os nomes de Baross, do bispo Zadravecz, de Magasházy, ajudante de campo de Horthy e de Barta, chefe da chancelaria do regente. Mercê ainda das suas declarações e das de Raba, secretario do principe Windischgraetz, confirmou o emplicou, apurou-se agora a cumplicidade de Stephan Horthy, filho do regente e do deputado Jules Fay, cunhado deste. A coisa grossa começa a aparecer agora, mau grado todas as tentativas governamentaes de deitar poeira nos olhos do publico, abafando a voz da justiça que, a despeito de tudo, vai lançando os nomes dos principaes criminosos.

De tudo isto conclue-se que a situação, tanto do regente Horthy, como do presidente do conselho, conde de Bethlen, é cada vez mais precaria. De um dia para o outro póde acontecer que eles resvalem no abismo que cavaram, não deixando nem a alma em estado de aproveitamento.

A sessão inaugural da Camara dos Deputados foi um prenuncio. Bethlen foi recebido pelas oposições aos gritos de:

—Demissão! Demissão!

O nome do regente Horthy foi objecto de afirmações graves que até agora não obtiveram desmentido. Bethlen limitou-se a falar na honra da Hungria ameaçada. Mas o expediente não comoveu ninguem. Quando desmentiu as noticias correntes em todo o mundo, assegurando as responsabilidades dos dirigentes da Hungria, Bethlen sujeitou-se a que o deputado Fenk r, vivamente, repetisse:

—E' verdade! E' verdade!

Depois o presidente do conselho tentou demonstrar as origens suspeitas das informações. Mas o deputado Peidl erguendo-se, em tom ameaçador, chamou ao conde de Bethlen um vulgar caluniador. E assim decorreu a sessão, com a manifesta desmoralisação das forças governamentais, até que se votou a deliberação a que o telegrama supra se refere.

E' uma valvula de segurança? Não o cremos. A rêde do arrasto que a França conseguiu estender, para salvar o seu dinheiro e o seu prestigio, é já suficientemente larga para consentir em abafaretes. Por outro lado, o scandalo subiu tão alto e envolve já tão altas personalidades, que não é possivel admitir a hipotese de salvação—porque as oposições, já agora, não poderão recuar.

Esperemos entretanto.

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris antigo «Monitors do hosp. Necker»

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE — A's 21 horas — HOJE
INCOMPARAVEL EXITO
dos notabilissimos e aplaudidos clowns
RICO & ALEX
o assombroso domador de leões
IVANOFF
e todas as atracções da
Nova Companhia de Circo
BREVEMENTE:
Grande surpreza
Café do Coliseu : Concerto todos os dias ás 16 e ás 21 horas :

O CASO — DO — Angola e Metropole

(Continuação da 1.ª pagina)

que, sem o meu protesto, se radique no publico a impressão de que as referidas palavras ali foram proferidas, por isso e para salva guarda da minha honra, tenho que afirmar:

Primeiro — Não é verdade ter em meu poder quaisquer copias dos autos ou qualquer copia dum só auto ou de um só documento; e tão pouco creio que seja verdade ter o sr. Juiz Alves Ferreira declarado que eu possuo copias de quaisquer documentos ou autos, «pois tudo lhe entreguei»; e, se o declarou, o que não acredito, teria faltado á verdade. Unicamente tenho em meu poder cartas particulares e umas notas minhas para fazer a presos e testemunhas diversas perguntas que reputava convenientes.

Segundo — Tambem é menos verdade que tenha facultado o processo a quem quer que seja.

Porto, 20 de Janeiro de 1926. —Pinto de Magalhães

P. S.—Acabo de lêr a nota oficiosa do Banco de Portugal inserta no «Diario de Lisboa» de 20, chegado hoje a esta cidade.

Afirmo que a prisão do sr. Joaquim da Silveira foi ordenada pelo sr. Presidente do Ministerio ou por alguem na presença d'ele, ao chefe Pereira dos Santos, que me procurou para eu a autorisar, sem o que a não faria. E eu limitei-me a autorisa-la para dar mais um testemunho da minha boa fé. Foi só esta a minha intervenção no caso e a de acompanhar aquele preso ao Quartel de Campolide. Podem testemunhar o facto o chefe Pereira dos Santos e alguns dos agentes que comigo trabalharam e agora trabalham com o sr. Juiz Alves Ferreira.—Pinto Magalhães.

O sr. dr. Almeida Ribeiro forneceu hoje aos representantes dos jornais a seguinte nota oficiosa:

«Apezar de não haver hoje noticias sensacionais a transmitir ao publico, continua-se na convicção firme de que ha-de chegar a reconstituir-se toda a historia do crime que estamos investigando.

Toda a prova que vai aparecendo no sentido de ter havido um audacioso crime de falsificação, anterior ao debito e passagem de notas falsas.

Continuam os trabalhos d'interrogatorios, exames directos e inquirição de testemunhas.

Procede-se tambem ao exame de correspondencia aprendida.»

—Mais nada sr. dr.?

—Os senhores por vezes sabem mais do que nós. Investiguem por fóra. Tem liberdade para isso.

—O sr. dr. Alves Ferreira?

—Está em conferencia, não lhes póde dizer mais coisa alguma.

—Interrogatorios?

—Está a ser interrogado o preso Novais.

—O sr. Antonio Bandeira? Fala-se na sua prisão...

—Não sei. Quem dirige as investigações é o sr. dr. Alves Ferreira.

—O sr. dr. Crispiniano da Fonseca foi a Londres.

—Eu não sei... Talvez para conferenciar com a casa Waterlow.

—O sr. dr. Nuno Simões?

—Acabou o seu interrogatorio. Só voltará a ser interrogado se surgir qualquer facto novo. Não lhes posso dizer mais coisa alguma.

Apezar de todas as reservas do sr. dr. Almeida Ribeiro, informaram-nos de que que o sr. dr. Alves Ferreira conferenciou com o sr. Antonio Bandeira, ex-ministro na Haia.

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4020 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

Um furto de 10.000 escudos

Numa «ratoeira» de gatunas de forasteiros da Mouraria, furtaram a um pobre saloio a quantia de 10.000 escudos. A policia de investigação da 1.ª secção iniciou as suas diligencias, tendo já prendido uma das gatunas.

DE "LEÃO" DO CHIADO — Á — EXTREMA MISERIA

Uma morte em circunstancias tragicas

Morreu Luiz Augusto de Melo, que a gente de ha 40 anos que fazia a vida e Marrare, do Tauromaquico, do Balresqui e do Martinho, os bohemios desse tinham como um dos elegantes do Chiado. Frequentava os centros chics, a sociedade elegante, e esse homem que chegou a viver bem e ter alguns meios acaba de morrer pobrissimo e apenas com 30 centavos na algibeira. Esta noticia não sairia das costumadas notas da secção necrologica dos jornais se Luiz Augusto de Melo não tivesse uma morte quasi tragica.

Como deixamos dito, vivia na miseria em companhia de sua esposa e de uma filhinha, tendo habitado o ano passado uma das casas de Vila Maris, em Algés.

Como a desgraça o perseguia, foi ele, com a familia, uma das principaes victimas das grandes cheias que o ano passado se registaram naquela «vila» em resultado de violentos temporaes que cairam sobre a cidade. A agua invadiu-lhe a casa em torrentes alcançando a altura de metro e meio. Mobilia e roupas tudo ficou num estado lastimador. Vindo Luiz Augusto de Melo, com os poucos «arecos» que lhe restavam, viver então para o 3.º andar, lado esquerdo, do predio n.º 33 da rua das Olarias.

A casa era cara e o locatario teve de alugar dois quartos para auxiliar o pagamento da renda.

Os continuos desgostos sofridos agravaram-lhe ultimamente uma lesão cardiaca de que ha muito vinha sofrendo e que ontem o victimou pelas 18 horas.

Num dos taes quartos que Luiz Augusto de Melo alugara estava vivendo uma vendedeira ambulante de bolos, Carolina de Jesus Ferreira, que conforme ontem noticiámos, ali se suicidou por enforcamento. Luiz Augusto de Melo que devido á doença não havia ontem saido á rua conservava-se sentado na casa de jantar quando, ao abrir em a porta do quarto da sua hospede, deparou com o triste espectaculo dela pendurada do tecto.

A scena que se seguiu é dificil de descrever Luiz Augusto de Melo ficou como que petrificado sofreu um insulto apoplectico e caiu para o lado nos braços da esposa, vindo a falecer ao principio da noite. A viuva, aflictissima, chamou por socorro. Compareceu a vizinhança bem como o medico do sitio, sr. dr. Pacheco, mas este clinico já nada poude fazer.

Luiz Augusto de Melo morreu, como vivemos, probissimo e a tal ponto que a viuva resolveu vender a cama para fazer o funeral. O ilustre governador civil de Lisboa sr. dr. Barbosa Viana ao ter conhecimento da desgraça que caiu sobre a pobre viuva, ordenou que as despesas com a modesto funeral fossem pagas pelo cofre de beneficencia do Governo Civil.

O cadaver de Luiz Augusto de Melo foi hoje de tarde metido num simples caixão de pano preto e removido para a capela do cemiterio do Alto de S. João, onde amanhã, pelas 15 horas, se realisa o funeral, para coval separado.

Chineses contra bolchevistas

Uma grave situação na Mandchuria

TOKIO, 22.—Uma grave situação está sendo levantada entre os bolchevistas e o Marechal Tchang-Tso Lim na Mandchuria.

A disputa é motivada pelo caminho de ferro oriental, administrado por Moscou, mas protegido por Tchang-Tso-Lim.

Os russos decidiram porem recentemente privar as tropas chinesas do seu direito de livre transito, o que deu lugar a protesto e contra protestos.

Tchang-Tso-Lim ordenou agora a detenção Ivanoff, director sovietico do caminho de ferro chinez, e as tropas chinesas estão sendo concentradas em Harbin; em virtude do marechal prever um ataque das forças bolchevistas.—(L)

Tarde politica

A comissão do orçamento da Camara dos Deputados foi de parecer que é indispensavel inscrever uma verba para saneamento da cidade da Guarda, onde afluem tuberculosos, tornando a sua efetivação dependente unicamente do sr. ministro das Finanças.

O senador sr. Julio Ribeiro e o deputado, tenente-coronel sr. Oliveira Simões, conferenciaram hoje com o sr. ministro da Instrução sobre assuntos escolares respeitantes respectivamente á Guarda e Aveiro.

Os srs. ministros da Guarra e da Agricultura, acompanhados respectivamente dos seus ajudantes e dos secretario geral do Ministerio da Agricultura, sr. dr. Roque da Silveira, foram hoje a Santarem visitar a estação Zootecnica, afim de procederem á escolha de solipedes para o exercito.

Canetas com tinta
O são na melho
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 1[illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS

A iluminação da cidade

continuara sendo feita pela Companhia do Gaz, em virtude duma intimação governamental

Discutir-se-ha hoje a proposta de lei sobre a liquidação do B. A. M.?

A sessão abre pontualmente ás 15 horas.

Antes da ordem do dia o sr. Mario de Aguiar manifesta desejo de tratar de assuntos coloniais, estando presente o respectivo ministro.

E' lido na mesa o pedido de um negocio urgente do sr. Rafael Ribeiro para aclarar varias acusações feitas pelo sr. dr. Veiga Simões a diversos homens publicos.

O sr. Vitorino Guimarães, em nome da maioria, declara não votar nem este nem nenhum negocio urgente.

O sr. Rafael Ribeiro diz que, apresentar o pedido deste negocio urgente, o fez no intuito de varrer da responsabilidade de varios individualidades da Republica acusações que sobre ela impendem, mas visto a maioria não o consentir, ele não deseja fazer coação sobre o Parlamento e fica sciente sobre as intenções de quem representa o partido democratico.

O sr. Marques Loureiro comenta igualmente a atitude da maioria, que classifica ilegal e contraria aos proprios interesses nacionais, pois parece pretender rolhar o livre direito de qualquer representante da nação tratar dos assuntos que entende.

O sr. Vitorino Guimarães torna a falar, para rebater as palavras do orador antecedente, visto não pretender coartar direitos de ninguem, mas unicamente atender a urgencia que ha em discutir outros casos de grande monta.

O sr. ministro dos Estrangeiros afirma não ter receio de tratar da questão que diz respeito ao negocio urgente do sr. Rafael Ribeiro, não tendo, portanto, por esse motivo que o sr. Vitorino Guimarães se nega com a maioria a dar-lhe o seu voto, mas sim, como disse, para boa ordem dos trabalhos.

O sr. dr. Mario d'Aguiar, acompanhado pela campainha do presidente, protesta contra a atitude da maioria, alegando:

—Não ha nada que fazer. O Parlamento não quer trabalhar e quando aparece um negocio urgente, não se trata de saber da sua latitude e importancia. A maioria abafa-o logo e fica muito satisfeita.

O sr. Antonio Cabral manifesta identica opinião.

O sr. Pestana Junior diz que a esquerda democratica vota o negocio urgente, não compreendendo a atitude da maioria, visto que já por varias vezes tem dado o seu voto a outros negocios que não tinham urgencia nenhuma.

O sr. dr. Amancio de Alpoim dá tambem o seu voto em nome da minoria socialista.

O sr. Rafael Ribeiro explica o que se passou entre ele e o sr. ministro dos Estrangeiros, quando lhe comunicou o seu desejo de tratar do caso.

Tendo o sr. dr. Vasco Borges acedido e a prova é que veiu hoje mais cedo, visto o assunto ser de importancia pois afecta a dignidade de alguns homens publicos.

E' a seguir posto á votação, regeitando os documentos os democraticos, alguns independentes e os catolicos e aprovando os restantes lados da Camara.

No numero dos que aprovam figura o sr. ministro dos Estrangeiros, mas apesar disso, o assunto ficou abafado.

O sr. dr. Manuel José da Silva chama a atenção do sr. presidente do Ministerio para o estado de abandono a que foi votada a União dos Adueiros de Portugal.

O sr. presidente do Ministerio, em resposta, diz que vai tomar em consideração o reclamação do sr. dr. Manuel José da Silva.

O sr. Teixeira Pinto, que faz a sua estreia parlamentar, chama a atenção do Governo para o estado em que se encontram as estradas.

O sr. Alfredo Guisado diz que acaba de ter conhecimento de que a Camara Municipal de Lisboa acaba de retirar á Companhia do Gaz o fornecimento de energia electrica á cidade. Como essa resolução pode dar logar a alteração de ordem publica, deseja que o sr. ministro do Interior diga á Camara o que tenciona fazer.

Esta declaração causou sensação na Camara.

O sr. presidente do Ministerio afirma que nada tem com as questões entre a Companhia do Gaz e a Camara, senão sob o ponto de vista de ordem publica e se a Companhia se recusar a fornecer electricidade ao publico ele mandará prender os responsaveis.

Na meza é lida uma proposta do sr. ministro dos Estrangeiros renovando uma outra apresentada em 1924 e que visa rectificar uma convenção para a qual pede urgencia e dispensa de regimento.

O sr. Marques Loureiro diz não lhe dar o seu voto, porque egual atitude segue para com identicas propostas da minoria nacionalista, a maioria democratica.

O sr. ministro dos Estrangeiros dá explicações, que produzem um dialogo por vezes violento entre o orador e o sr. Marques Loureiro.

Explica a sua atitude é pessoal e não reflete o sentir do seu partido, visto que essa missão corresponde ao seu «leader».

O sr. ministro dos Estrangeiros volta a falar, para esclarecer algumas passagens, que deram lugar a falsas interpretações.

O sr. Cunha Leal aclara a questão. E' certo que o sr. ministro dos Estrangeiros lhe falou sobre a proposta que mandou para a meza, assim como é certo ele ter concordado com a urgencia, esquecendo-se de comunicar esse facto aos seus correligionarios. Dahi o «qui-pro-quo».

Não quer com isto influir no animo dos deputados que fazem parte da minoria nacionalista. Cada um deles votará conforme entender. Significa, sim, que se essa falta da sua parte se não tivesse dado, não se perderia tanto tempo como se perdeu.

Posta á votação, foi a proposta aprovada na generalidade e na especialidade.

O sr. presidente do Ministerio comunica á Camara que se apressou a comunicar á Companhia do Gaz que tendo tomado conhecimento das resoluções da Camara Municipal, tomaria como desobediencia qualquer procedimento tendente a fazer faltar a luz na cidade. A Companhia respondeu que dera ordens terminantes para que a luz não faltasse.

O sr. ministro das Colonias leu em seguida o telegrama que noutro logar damos.

Vai entrar-se na ordem do dia: discussão da proposta sobre a forma de liquidação do Banco Angola e Metropole, da autoria do sr. ministro da Justiça, com as alterações que sofreu na comissão parlamentar a que tinha baixado.

A meza, porem, ao mesmo tempo que faz esta comunicação, acrescenta faltar um documento que estava junto á proposta, pelo que alvitra a alteração dos assuntos a discutir na ordem do dia, passando para segundo ou terceiro logar, enquanto não se encontra o documento em questão, a discussão da proposta ministerial.

A maioria democratica concorda com o criterio da meza; as oposições, porem, protestam vivamente, entendendo que, ou a discussão se faz pela ordem estabelecida, ou se encerra a sessão.

A's 17,30 está-se nisto.

No Senado

A abertura da sessão faz-se com a presença de 43 senadores.

Antes da ordem do dia, o sr. Alvares Cabral ocupou-se da exportação de ananazes das ilhas para a Inglaterra e America.

Na ordem do dia, o sr. ministro das Finanças está falando sobre o projecto 879, que diz respeito á taxa da contribuição industrial.

"CHIC"
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20
Telef. N. 3361
O MELHOR CAFÉ
O MELHOR BIFE
O MELHOR ALMOÇO

A economia e rapidez como meio de transporte
DEVE-SE
A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar
O Taxis «Citroen»
(DE PALHINHA)
Pedidos pelo TELEFONE N. 5528
(SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

Uma verdadeira maravilha.
E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapobiase», de oleo de figado de bacalhau em compota de bananas. Tonico admiravel, e sabor agradavel, Raul Vieira L.da R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

EM MOÇAMBIQUE

A SITUAÇÃO

parece não ter :: gravidade :

Um telegrama lido na Camara pelo sr. Vieira da Rocha

O sr. ministro das Colonias leu esta tarde na Camara dos Deputados o telegrama que damos abaixo em resposta, evidentemente, ao outro que expedira para aquela colonia, solicitando informações.

Pela nossa parte fazemos ardentes votos para que os factos confirmem as lisongeiras noticias recebidas. Eis o telegrama:

«Referencia 118 continua anterior processo seguido enviar noticias alarmantes na União. Incidente domingo este foi acontecimento nu . . Dois civis não funcionarios que [illegible] pertenceram nem pertencem caminhos ferro Lourenço Marques envolveram-se desordem resultando antigo [illegible]. Um dos antagonistes foi morto pelo outro. Caso entregue policia.

«Muito mais tarde pretendendo talvez criar juntamente áquele incidente atmosfera alarme publico dois antigos elementos caminhos ferro lançaram cartucho dinamite num quintal proximidades Carlton Hotel sem produzir estragos qualquer natureza. Facto estar director caminhos ferro alojado hotel pode ter dado origem qualquer especulação. Autores lançamento presos».

As 17,40 a Agencia Havas distribuiu o telegrama abaixo, que confirma as afirmações contidas no telegrama lido pelo sr. ministro das Colonias. Vê-se, pois felizmente—que o caso perde em parte a importancia que se lhe atribuia:

LONDRES, 22—A Agencia Reuter não recebeu qualquer noticia directa sobre o atentado de Lourenço Marques. O «Times» de hoje publica sobre o assunto o seguinte:

«O consulado portuguez em Johannesburg desmente a noticia do atentado de Lourenço Marques. A bomba lançada proximo do hotel era uma pequena bomba de tipo inofensivo e o homem morto foi-o em consequencia duma questão de caracter particular, que nada tem a ver com a greve ferro-viaria».—(H.)

A guerra em Marrocos

O que diz o comunicado francez

RABAT, 21.—Os nossos partidarios atingiram Djebel Taounet obtendo a submissão da aldeia de Taounat El Kohour, a uns quinze kilometros ao norte de Sker.—(H.)

O Governador Civil e a Beneficencia

No Salão Nobre do Governo Civil de Lisboa reuniram-se hontem pelas 15 horas os representantes de 42 instituições de beneficencia afim de trocarem impressões com o chefe do districto sobre as medidas a adoptar com urgencia para suavisar a crise que as mesmas instituições estão atravessando.

O sr. dr. Barbosa Viana que foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia por parte dos delegados das referidas instituições manifestou desejo de que se nomeasse uma comissão encarregada de levar a efeito, a exemplo dos anos anteriores os festejos carnavalescos. Falou a seguir o major sr. Viriato Lobo que lembrou ao chefe do districto a conveniencia que de futuro os subsidios do cofre de beneficencia do Governo Civil sejam distribuidos equitativamente porquanto não era justo e logico que umas instituições recebessem muito e outras pouco.

As palavras do antigo deputado foram muito apoiadas, tendo seguidamente saudado o novo governador civil e trocado impressões sobre a obra de assistencia os srs. Matoso da Fonseca, Jaime de Aguiar, Caetano Augusto Rego, coronel Garcia, José dos Santos, Raul Leal e dr. Vasco Fernandes.

Por ultimo o sr. Viriato Lobo propoz que a comissão pedida pelo governador civil fosse constituida por um delegado de cada uma das seguintes instituições:

Asilos Antonio Feliciano de Castilho; de Santo Antonio; de S. João; de D. Pedro V, Campinas; Marquez de Pombal; de S. José e de S. Cristovão; Lectario de S. José e um representante de conselho central das juntas de freguezia.

Esta comissão deve ter a sua primeira reunião amanhã pelas 21 horas e 30 minutos no gabinete do sr. governador civil.

A' reunião que foi extraordinariamente concorrida assistiram, as senhoras condessa de Rilvas, D. Maria Izabel Silva e Brito, senhoras da familia Ramos, netas de João de Deus; D. Maria do Carmo de Andrade Pinto, D. Maria Teles Jordão Monteiro, representantes de varias instituições.

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 3644
2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
Enchentes sobre enchentes
A revista triunfante
FOOT-BALL
O maior sucesso da actualidade
«Charge» politica
Linda fantasia — Rabulas desopilantes
O CHEFE BIFOGA por Carlos Leal—AS ROSAS, por Lina Demoel—O CARACOLINHO, por Hortense Luz — O DANÇARINO por Alfredo Ruas—O JORGA, por Santos Carvalho
Explendido trabalho de: Luiza Durão, Elisa de Guizette, Alda de Souza e Corminda Pereira
PREÇOS POPULARES

Simões Bayão
Laureado pela Escola de Paris
Doenças da boca, cirurgia, prothese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

—DE—

Ramalho Origão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$5[illegible].

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com

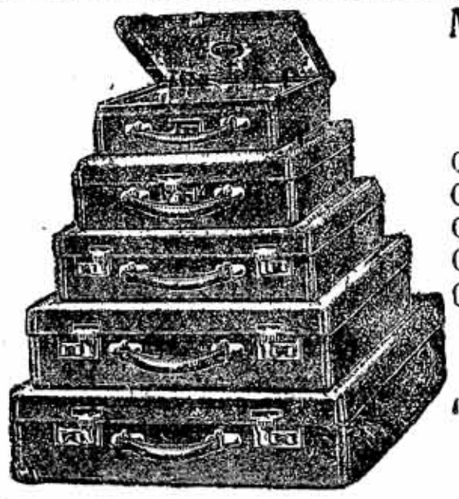
NAPELIN

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados deve estes medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE "A ORIGINAL"
R. da Palma, 266-

VIDA SPORTIVA

O DESAFIO DE HONTEM

O 'RAPID' BATE O CARCAVELINHOS

por 7 goals a 3, apoz uma serie de fazes bastante animadas

O GRUPO TCHECO APRESENTOU-SE SENSIVELMENTE MELHORADO

Conforme ontem noticiámos na nossa secção de «Ultima Hora», o Rapid venceu o Carcavelinhos por 7 a 3. A hora tardia a que recebemos a noticia inhibiu-nos de a darmos por completo aos nossos leitores, tendo-nos limitado a dar apenas o resultado geral, que foi de 7 a 3.

Hoje, porem, vamos dar aos nossos leitores o complemento do que foi o jogo ontem realisado no campo de Palhavã.

O Rapid que no ultimo domingo se apresentára um pouco fraco,— evitando-se a derrota do grupo de Belem, unicamente pela inepcia de Alaiz—apresentou-se ontem consideravelmente melhorado.

Alguns dos seus elementos que constituiam as suas reservas, apresentaram-se ontem ao publico, tendo dado ocasião ao «onze» do Carcavelinhos de poder brilhar e desenvolver uma actividade muito superior ás suas forças. Apesar da linha avançada do Carcavelinhos ser uma das mais completas que nós possuimos, nada conseguiu fazer ante a impetuosidade dos adversarios.

Por esse motivo não nos podia surpreender o resultado de 7 a 3

A primeira parte terminou com o 2 a 0, a favor do Rapid, tendo sido o primeiro ponto deste meio tempo devido ao esforço do extremo direito em remate duma passagem da esquerda; e o segundo ponto foi devido a uma penalidade. Foi este meio tempo de jogo, aquele que mais nos agradou, não só por parte do Rapid, como ainda do Carcavelinhos. Ambos os grupos tiveram fases admiraveis, sublinhadas por faltas aplaudidas da pouca assistencia que ontem acorreu ao campo de Palhavã.

Na segunda parte ponto em coube ao Carcavelinhos a honra de ser o primeiro a furar as redes elevando o «score» para 2 a 1; os rapazes do nosso «onze» animaram, emquanto que os tchecos redobrando de actividade conseguem fazer subir o resultado para 3 a 1 e 4 a 1.

Porém, a certa altura os rapazes do Carcavelinhos aproveitando-se duma otima avançada que os tchecos dificilmente puderam sustar, elevam a marcação para 4 a 2, ripostando-lhe logo em seguida os tchecos com o 5 a 2 e 6 a 2.

Poucos minutos restam para terminar este meio tempo. A retirada do publico já havia começado e eis que de novo a nossa atenção é chamada para o campo, onde se está desenvolvendo uma verdadeira batalha que termina pelo resultado de 7 a 3

Dos jogadores tchecos gostámos de ver o trabalho dos avançados interiores e o medio centro, que desenvolveram um belo jogo.

Por sua vez o Carcavelinhos jogou com acerto, tendo-se apenas salientado o mau jogo de Arsenio, que substituiu Rodrigues.

A arbitragem confiada a Pinto de Magalhães foi acertada.

O Rapid encontra-se no domingo com o Bemfica

No domingo deve encontrar-se no campo das Amoreiras, em terceiro desafio, dos da serie ultimamente entre nós realisados, o Rapid que terá como adversario o Sport Lisboa e Bemfica.

Depois das duas exhibições realisadas respectivamente entre o Belenenses e o Carcavelinhos, compete agora a vez ao Bemfica de preparar a «revancha», contra os tchecos.

O jogo de domingo em nada deve ser inferior aos dos ultimos por ele realisados contra grupos estrangeiros. A derrota que infligiu ao Helsingborg deve ser o principal interesse do nosso publico em presenciar o jogo de domingo proximo, que por certo levará ao campo das Amoreiras uma maior assistencia do que aquela que tem ido admirar os dois primeiros jogos do Rapid.

O Szombately vem novamente jogar a Lisboa

No proximo mez de Fevereiro devem visitar-nos novamente o magnifico grupo tcheco Szombately, que ha tempos se exibiu entre nós.

O Szombately jogará com os nossos melhores clubs da Divisão de Honra, taes como:

Sport Lisboa e Bemfica. Sporting Club de Portugal e Victoria Foot-Ball Club.

Os desafios que se irão realisar com o Szombately e tão destinados ao maximo interesse devido á categoria da sua classificação.

Diurenal

O especifico do reumatismo agudo e da gôta, que mais documentos apresenta das suas curas maravilhosas operadas nos proprios medicos que o usaram, depois de usarem toda a terapeutica. Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

OS NOSSOS PUGILISTAS

Tavares Crespo

encontra-se no proximo domingo com Jack Marin

RIO DE JANEIRO, 22—Confirma-se que Tavares Crespo se encontrará no proximo domingo com o seu adversario Jack Marin num combate-desforra.

Tanto o publico brasileiro como a imprensa, tecem os mais rasgados elogios ao pugilista portuguez.—(E.)

Salão Central

HOJE—Soirées ás 20 horas—HOJE

2—ESTREIAS—2

Campanilhas carteiro

Film comico em 2 partes por STAN LAUREL

Jornal central n.º 125

CICLONE EM ESPINHO

No programa ultimas exhibições da super producção

OS DOIS GAROTOS

Desespero de mãe, 2 partes
Procur-no Fanfan, 2 partes
A mãe e filho, 2 partes
Morte de Claudino, 2 partes
9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª serie

Em poucas linhas...

Estamos a dois dias do encontro Portugal-Tcheco Slovaquia, sem comtudo se saber ao certo quem será o guarda-redes nacional. Os jornais do Porto, que estão mais em contacto com o selecionador, afirmam que o guarda-redes escolhido definitivamente será Francisco Vieira; os jornais de Lisboa, por sua vez afirmam, devido ás informações fornecidas pelas instancias competentes, que será Cipriano.

Em que ficamos, afinal de contas?... Por nossa parte fazemos votos porque seja escolhida uma personalidade capaz de nos não deixar ficar mal. E nada mais!...

—De novo se volta a falar que alguns dos pugilistas amadores que brevemente se irão apresentar como profissionais, estão causando amargos de boca, a muitos «meninos» que se dizem profissionais, mas que no fundo nada são.

Por nossa parte limitamo-nos a aplaudir os que se vão estreiar e repudiar os pessimos «boxeurs» que cultivam a «nobre arte» só pela ganhuça!...

—Dizem-nos que o guarda-redes dos Belenenses antes de jogar contra o Rapid tivera um longo periodo de treinos.

Bem mal empregado tempo!...

—Ha um guarda-redes dum «team» infantil, dum dos clubs da Divisão de Honra, que muito dará que falar de si, quando atingir a maioridade, no foot-ball.

—Afirmam-nos que ha um critico desportivo muito interessado em que se realise o comboio especial em 18 de Abril, por ocasião de Portugal-França!...

Porque será?...

—Uma pessoa nossa amiga diz-nos com certo ar de duvida que o critico desportivo de «A Capital» não tem paixão clubista!...

E' verdade!... Não mentiu!... Para nós, todos são iguais!...

Hemorroidal

Alivio imediato com os supositorios de «Atrofenil» do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Companhia de Seguros "A NACIONAL"

Sé-le na sua propriedade; Lisboa Avenida da Liberdade, 18

Correndo insistentemente a boato de que tenciono demetir-me de director de «A NACIONAL», vejo-me forçado a tornar bem publico por este meio o mais formal desmentido. Facilmente me acreditará quem recordar que fui eu o fundador desta Companhia e a me achó ligado como director tecnico ha 20 anos.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1926.

Fernando Bedoro

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelists, Waverley Players, Kry-tal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Embiem, Calumet, Turkish A A. Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcord Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º

Telef. C. 2803

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais! Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 641

PARTIDOS

Gremio dos Combatentes pela Republica

Tendo tomado posse e achando-se definitivamente instalada e no pleno uso de funções, a Comissão de Inquéritos á qual incumbe a obrigatoriedade da execução do preceituado no n.º 20 do art. 4.º do Estatuto que manda tornar publico quais os funcionarios que, no exercicio das suas funções ou cargos não cumpram os seus deveres» solicita de todos os sinceros republicanos amigos da ordem e da disciplina, que venham informar ou informem por escrito fazendo reconhecer a sua assinatura, do que souberem ácerca do fim a que visa o n.º supracitado, abrangendo tambem aqueles que abusam do exercicio do poder.

Esta Comissão, que tomou conta do seu cargo deseja sabe de contribuir quanto em suas forças caiba para a indispensavel dignificação do regimen, moralisação burocratica e para que justiça imparcial se faça aos funcionarios cumpridores de seus deveres, reune á terças-feiras, pelas 21 horas, na sede do Grémio, rua Antero Quental, n.º 3 1.º andar.

Grupo Carbonario os «Trese»

O Comité deste grupo reuniu extraordinariamente para tomar conhecimento de assuntos de interesse á defesa da Republica, resolveu:

1.º Saudar o sr. d. Barbosa Valente pela sua nomeação do alto cargo de Governador Civil do Distrito de Lisboa, cargo que muito bem se coaduna com o seu espirito republican.

2.º Colocar-se incondicionalmente ao seu lado para o que necessario se torne á defesa da Republica, que os seus inimigos mais uma vez ameaçam.

Politeama

Emp. Luiz Pereira

Telef. 3028 N.

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

A penultima representação

HOJE—A'S 21,15

GRANDIOSO SUCESSO

A encantadora peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A TENTAÇÃO

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo, Robles Monteiro e Teodoro dos Santos

Na proxima segunda, a comedia «Não te melindres, Beatriz»

Segunda feira, 23 — Reprise de «AS FLORES»

Brindes e calendarios

De The British Electrical Engineering & Machinery C.º Ltd, da carreira do Marquez de Abrantes, 99, recebemos um dos seus calendarios para o corrente anno. Agradecemos.

—Tambem da companhia de seguros O Alentejo, com sede em Elvas recebemos um dos seus calendarios que egualmente agradecemos.

Na Provincia de Moçambique

Aldeias arrastadas pelas correntes

As comunicações entre a Rhodesia e a Beira interrompidas

SALISBURY (Rhodesia), 21.—Em consequencia das inundações na região do éste Africano Portuguez, muitos indigenas morreram afogados, tendo as suas aldeias sido arrastadas pelas aguas.

Testemunhas oculares relataram que, tendo alguns indigenas procurado refugio nos telhados das palhoças, foram estas arrastadas pelas aguas e os indigenas devorados pelos crocodilos.

As comunicações ferroviarias, postais e telegraficas entre a Rhodesia e a Beira estão interrompidas.

O Rio Pungue atingiu quasi o nivel da via-ferrea, estando a ponto que a atravessa ameaçada de ser arrastada.

O Rio Muda (?) ia bem transbordado, inundando a linha ferrea da Beira, tendo os ferroviarios procurado refugio sobre a ponte que o atravessa.

O relocador «Poter», que tinha sido fretado pelo Governo para ir em socorro dos ferroviarios refugiados na ponte, voltou-se tendo morrido o seu capitão e dois tripulantes portuguezes—(H.)

Concertos Fão

No GINASIO

Já estão adquiridos, por várias familias da melhor sociedade, muitos lugares para o brilhante concerto sinfonico que vai realisa-se domingo no Ginasio, o 7.º que se efectua, ali, sob a direcção unica do ilustre maestro Fernandes Fão. Do programa fazem parte várias composições de fama mundial.

Noticiario

De Portugal

Tem excedido toda a expectativa a assinatura aberta no teatro de S. João, no Porto, para 5 recitas da companhia Lucilia Simões, a primeira das quais se realisa a 26 do corrente, com «O Principe João», que é ali desconhecida. Na temporada de carnaval a referida companhia representará, naquela cidade, a nova peça «O homem das 5 horas», de Weber e Hannequin, e a revista «Porto Wonder», de Erico Braga, e Alves Coelho.

—A companhia Lucilia Simões finda a sua actual temporada, em S. Carlos, no proximo domingo, realisando já amanhã a sua penultima apresentação com a sensacional peça de palpitante actualidade «Os homens de hoje».

Reclamos

S. CARLOS—Efectua-se esta noite, a recita de arte, com o brilhante concurso da sr.ª D. Leonor Faria, que nela toma parte obsequiosamente e mais os artistas Lucinda Simões, Amelia Pereira, Erico Braga, Joaquim Almeida. Representar-se-hão as lindas e delicadas peças «O sapatinho de baile», «Leitura e escritas» e «Minha da Sola», havendo, tambem uma conferencia subordinada ao titulo «As modas femeninas atravez dos seculos», pelo escritor André Brun. Nesta recita teem entrada os bilhetes com a data de 16 de dezembro.

POLITEAMA—Só se representa esta noite, amanhã e depois, no Politeama, onde tem obtido grande exito pela sua interpretação que lhe dispensa a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, a emocionante peça de Charles Méré, «A Tentação», que em scenarios de arte, de scenas constitue tambem uma maravilha de bom gosto. Na 2.ª feira, pela necessidade de mudar de repertorio fa-se a reprise da delicadissima peça dos Quinteros, «As flores», na adaptação de Avelino de Almeida.

GINASIO—Peça graciosissima, animada, cheia de colorido, nenhuma igual a do Ginasio, intitulada «A tia Andreza». O publico ri sem descanço, durante os trez actos da peça, não só pelos seus ditos de espirito, como tambem pela graciosidade das situações e ótimo desempenho, que Gil Ferreira e Alegrim apresentam esplendida creações. Hoje, no Ginasio, repete-se «A tia Andreza».

MARIA VITORIA — A todos agrada o «Foot-Ball» deste teatro, que é a revista triunfante. E por isso o teatro enche á cunha, nas duas secções não sendo raro retirarem-se muitas pessoas por não obterem os logares que procuram. O «Foot-Ball» é, na actualidade a peça que tem mais numeros repetidos, e mais graciosa, de mais palpitante actualidade e a de mais oportuna critica politica, tudo concorrendo para o seu exito, que é verdadeiramente formidavel e sem rivale.

COLISEU DOS RECREIOS — Com a passagem para a segunda parte do programa do trabalho assombroso de Ilusionismo extraordinario do mador d'Horos, o espectaculo ganhou bastante visto ser agora mais propicio do publico apreciar todo esse trabalho, que possue a ser feito com maestria e minudencia pelo temerario domador. Outro grande melhoramento que o programa regista é a inclusão no de Rice & Alex, os clowns mais queridos de Lisboa. Brevemente o publico terá o ensejo de assistir a uma exhibição que está destinada a causar a maior admiração e surpreza.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
S. LUIZ — A's 9,15—«A Moça de Cinco minhas».
POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fadagáto».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cinema — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 3,15 — Cinema — «O milagre dos lobos».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30 —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Odeon, Tarrasa Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica de GIL FERREIRA
HOJE A'S 9 1/4 DA NOITE
A mais animada das peças
Scenas andaluzas
Uma «verbena» animadissima

A TIA ANDREZA

Graciosissimas exibições de
Gil Ferreira, Silvestre Alegrim
e mais artistas
Venda de locação

Domingo 24: 7.º CONCERTO FÃO

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonyma de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

- TODAS AS OPERAÇÕES -
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1575)

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÊ DE PARIS - Rua Lafaytte, 11 - PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia
XABREGAS—Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE—Rua Costa Cabral
PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Viseu.
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).
FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:
AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshass (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loando, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.
AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo
INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India inglesa)
CHINA—Macau.
TIMOR—Dily.
FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.
FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.
AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4 & 3.º

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

A Valorisadora, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura lavrada em 16 de Janeiro corrente nas notas do Dr. Norinha Galvão, notario desta cidade, foi constituida uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta, para todos os seus actos e contractos, a denominação de «A Valorisadora, Limitada».

2.º — A séde da sociedade é em Lisboa e o seu estabelecimento na R. das Gaveas, n.º 19.

3.º — O seu objecto é especialmente o exercicio do comercio de emprestimos sobre penhores, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria em que os socios acordem, com excepção da banca.

4.º — A sociedade teve hoje o seu começo e dura á por tempo indeterminado.

5.º — O capital social é de 75 o:000$, está inteiramente realisado em dinheiro e corresponde á soma das quotas dos socios, que são de 25.000$ cada uma.

6.º — Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos associados poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro que for fixado em reunião dos socios.

7.º — A cessão e divisão de quotas entre associados não carecem de qualquer consentimento ou formalidade legal.

8.º — O socio que quizer ceder a sua quota a extranhos terá de a oferecer, previamente, em cartas registadas, á sociedade e aos demais socios, tendo aquela em primeiro lugar e estes em segundo o direito de a adquirir pelo valor que lhe haja sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva legal.

§ unico — Se a sociedade em primeiro lugar e os socios em segundo declararem não pretender a quota alienanda, ou não responderem, tambem por meio de cartas registadas dentro do prazo de 15 dias, a contar da recepção do oferecimento, poderá a mesma quota ser livremente cedida.

9.º — A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a representação desta, em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os socios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

10.º — Aos socios é expressamente proibido assinar em nome da sociedade actos e contractos que não digam respeito aos seus negocios, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena do que infringir o disposto neste artigo ficar responsavel por todos os prejuizos ocasionados pelo uso ilegal da denominação social, e pagar além disso á sociedade, a titulo de indemnisação, a quantia de cinco mil escudos.

11.º — As assembleias Geraes, quando devam reunir-se, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia de 15 dias, pelo menos, indicando sempre o assunto a deliberar.

12.º — Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-ha a um balanço geral de todos os negocios sociaes, que deverá estar concluido e ser submettido á aprovação dos socios dentro dos 30 dias subsequentes, depois do que ficará irreclamavel.

13.º — Os lucros liquidos, acusados pelos respectivos balanços annuaes depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para Fundo de Reserva Legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

§ unico — Os prejuizos, verificados do mesmo modo, serão suportados pelos socios na mesma proporção.

14.º — A sociedade dissolve-se nos casos legais.

§ unico — Em qualquer caso de dissolução serão liquidatarios todos os socios, sendo obrigatoria a licitação em geral do estabelecimento social afim de ser adjudicado áquele que mais oferecer.

15.º — Ocorrendo o falecimento ou interdicção de qualquer dos socios, a sociedade amortizará a quota do falecido ou interdicto pelo valor que lhe tenha sido attribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido de seis por cento sobre o mesmo valor.

16.º — As duvidas ou divergencias que se suscitarem entre os socios, por virtude do presente contracto, serão resolvidas amigavelmente ou arbitralmente, por meio de arbitragem, nomeando cada parte o seu arbitro e estes um terceiro para desempatar.

17.º — As questões suscitadas por este contracto serão definitivas pelo foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

18.º — Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação applicavel.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1926.

Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Fevereiro de 1926.

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete AFRICA

Saidas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete PEDRO GOMES

Aviso importante — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidadas nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Succursal rua Nova Alfandega 34.

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 31 de Dezembro, ultimo, lavrada nas notas da notaria Aurora de Castro Gouveia, desta comarca, foi dissolvida a sociedade comercial Nunes & Silva, Ld.ª com séde na Rua da Junqueira, 472 e 474, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Antonio Henriques da Silva.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1926.

A Notaria
Aurora de Castro e Gouveia

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146; no Porto—R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

---

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobiase Enema, usada em clisteres, conforme se ensaiou officialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA	PORTO
R. do Ouro, 18, 24	P. da Liberdade, 28, 29

Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

—: =: Operações financeiras := :—
Fundos publicos nacionais e estrangeiros

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5143-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | S.bado 23 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

BERLIM, 23.—Foi nomeado presidente do Governo o sr. Hatlinde e o sr. Munster ministro da alimentação.-(H.)

Monsanto

Lisboa vai celebrar amanhã o 7.º aniversario da batalha de Monsanto. Como o tempo passa! Dir-se-hia que foi ontem que o povo de Lisboa se organisou para tomar d'assalto o forte onde a traição construira o seu ninho d'aguia. Ouvimos ainda o clamor da multidão, que sob as janelas de «A Capital» caminhava para a serra de Monsanto, anciosa por expulsar da velha fortaleza aqueles que tinham ousado levantar as armas contra a Republica. Assistimos então a uma scena de delirio, que fazia recordar a marcha do povo de Paris contra a Bastilha. A fé viva dos republicanos resurgiu num grito de colera e a mocidade descobriu armas para se armar e metralha para metralhar os traidores. Momento glorioso, magnifico e heroico, que jamais se apagará da memoria de quantos o presenciaram!

▬ ▬ ▬

Venceram os republicanos que atacaram Monsanto. E' certo. Mas a conquista não frutificou porque as aspirações dos que subjugaram a revolta reacionaria não encontraram realisação naqueles que se apoderaram do Poder. São decorridos sete anos e a Democracia não é ainda senão uma palavra! Sobre o povo portuguez pesa, mais que nunca, o dominio das oligarquias, principalmente daquela que é a pior de todas. A Republica encontra-se sob ferros dourados, presa das algemas que os oligarcas de dinheiro souberam fabricar contra as reivindicações populares. A Constituição, que se fez para garantir as liberdades, está reduzidr a um farrapo sem valor; governa, contra ela, o Arbitrio. Foi então para isto que se escreveu essa explendida pagina da Historia de Portugal, que as gerações vindouras hão-de denominar de feito heroico? Foi para se chegar ao abismo que se escancara sob os nossos pés que o povo republicano de Lisboa tomou Monsanto?...

▬ ▬ ▬

E' claro que não foi. O povo está fatigado de tanto esforço inutil e é por isso que se mostra aparentemente apatico. Erro flagrante cometem os politicos que julgam adormecidas as energias populares! Mais cedo do que eles supoem, o povo de Lisboa despertará e ha-de impor a marcha politica que é indispensavel á salvação da Republica. Nas fileiras dos partidos constitucionais infiltraram-se os realistas e procedem, dentro do Regimen, como se fossem eles os fundadores e sustentaculos unicos da Republica. Voltou a dominar o espirito monarquico e é por isso que as liberdades e garantias dos cidadãos passaram a ser letra morta. Mas esse «dolce far niente» não prevalecerá por muito tempo. Fiquem certos disso. O povo de Lisboa tomará de novo a fortaleza de Monsanto. Aquela que está no alto da Serra? Não, talvez não. Não será preciso ir tão longe para restabelecer os bons principios republicanos na governação do paiz!

Exposição IBERO-AMERICANA

Uma reunião na Sociedade Nacional de Belas Artes

Como se sabe, em abril de 1927 realisa-se, em Sevilha, a Exposição Ibero-Americana, comemorativa dos descobrimentos maritimos dos dois povos da Peninsula.

A essa exposição concorrem os povos das duas Americas.

Portugal foi convidado especialmente e da sua representação deve cuidar-se, como é intuitivo, a valer.

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes assim o compreendeu e, por isso, elaborou um ante-programa do que, no seu entender, deve ser a nossa representação em Sevilha.

Para assistir á leitura desse ante-programa e troca de impressões, convidou a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes diversas individualidades e os seus socios a comparecem depois d'ámanhã, na séde da Sociedade, ás 21 horas.

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lespoblases», de oleo de figado de bacalhau em compota de banana. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Rua Vieira L.da R. de Prata 51 é o depositario exclusivo.

As inundações na Boira

O rio Pungue começou a baixar

BEIRA, 22.—As chuvas torrenciais cessaram, pelo menos aparentemente, na provincia de Moçambique, estando o rio Pungue, desde ontem a baixar 30 centimetros. A cheia não atingiu felizmente o nivel da ponte do caminho de ferro. — (H.)

O 24 de Janeiro

A comemoração da vitoria de Monsanto

E' amanhã que se celebra o 7.º aniversario da victoria de Monsanto. Faz amanhã 7 anos que, numa escalada heroica, povo, marinheiros e soldados tomaram de assalto o baluarte onde os monarquicos se haviam entrincheirado, contando já como certa a restauração do regime deposto na gloriosa manhã de 5 de Outubro.

Todas as colectividades republicanas irão amanhã, em piedasa romagem, ao monumento do infeliz alferes José Martins, que perdeu a vida batendo-se pelo ideal republicano, levar o preito da sua homenagem e mostrar que o povo é ainda e continuará a ser o grande defensor da Republica.

Ao forte de Monsanto irão tambem o sr. Presidente da Republica, Governo e autoridades.

A direcção da Associação do Registo Civil, o Centro Republicano 5 d'Outubro, o Grupo de Defeza da Republica Companheiros do Bem, o Centro Republicano Coronel Antonio Maria Batista, entre muitos outros, convidam todos os seus associados a comparecer em Monsanto, ás 14 horas de ámanhã.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, os deputados srs. drs. José Domingues dos Santos, Alfredo Nordeste, Pestana Junior e Carlos de Vasconcelos, o capitão Pina de Morais, e o senador sr. Medeiros Franco.

Em seguida deu assinatura.

O "RAID,, Espanha-Buenos Aires

Adiamento da partida para Cabo Verde

LAS PALMAS, 23.—O comandante Franco decidiu adiar para amanhã de manhã a sua partida para Cabo Verde.—(H.)

UMA «PREVISÃO»... DE UM DOS AVIADORES

O comandante Franco, falando com os jornalistas em vesperas de partir para a realisação do «raid», fez a seguinte afirmação: «as minhas impressões quanto ao «raid» que vou empreender com Ruiz de Alda e Duran, são as melhores possiveis»; e logo em seguida com uma vincante afirmação declarou «que no dia 1 de fevereiro almoçaria em Buenos Aires». Como se deixa ver, o aviador espanhol fala com uma convicção, que se nos afigura por emquanto muito problematica.

DIVIDAS DE GUERRA

Interrompem-se as negociações greco-americanas

WASHINGTON, 23.—As negociações grego-americanas sobre a divida de guerra foram subitamente interrompidas, tendo partido para Athenas o delegado grego a fim de receber instrucções. (H.).

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

Caixa Geral de Depositos

Não ha desfalque algum nas agencias do Porto

A direcção da Caixa Geral de Depositos pede-nos a publicação do seguinte:

«E' absolutamente destituida de fundamento a noticia, publicada nos jornais, de um desfalque numa das agencias da Caixa Geral de Depositos no Porto. Posto que nenhum estabelecimento de crédito possa blazonar de estar isento de percalços desta natureza, a verdade é que tal caso não sucedeu felizmente. A falsa noticia deve ter provindo de um equivoco: da circunstancia de ter ido ao Porto um agente policial para fazer uma investigação que interessa ao serviço da Caixa, mas que nada tem com a honesta guarda dos seus fundos».

LOTERIA DE LISBOA

Numeros mais premiados

7769	300.000$00
9200	50.000$00
249	15.000$00
1077	2.000$00
3228	2.000$00
4572	2.000$00
4592	2.000$00
4824	2.000$00
5615	2.000$00
5617	2.000$00
5688	2.000$00
8385	2.000$00
8583	2.000$00

COM OS PRATOS NA CARA.. OS "FAVORES"

QUE A IGREJA CATOLICA DEVE AO GOVERNO FASCISTA

Uma nota oficiosa que parece ser uma resposta ao Papa

Publicamos ha dias um longo artigo, apresentando aos leitores de «A Capital» o verdadeiro estudo da Questão Romona, que tem sido para Mussolini e para os fascistas o grande cavalo de batalha contra a maioria dos catolicos italianos e, sobretudo, contra os catolicos agrupados em volta de D. Sturzo, no Partido Social Popular. No fim de contas a Questão Romana está hoje no pé em que esteve sempre— não passa de um desejo, de uma aspiração de certos elementos vaticanistas, com os quais o Fascismo tem sabido jogar esperfamente.

O seu jogo, porem, descobre-se de momento a momento. Lá por que conseguiu reduzir todas as forças politicas, inutilisando-lhes totalmente a ação e a função, o Fascismo supoz que poderia fazer o mesmo do Vaticano. Enganou-se—como não podia deixar de ser.

O Vaticano continua superior a tudo isso, fazendo a sua politica propria, jogando, quando pode, com a politica alheia, até com a politica do Fascismo. Parece que este deu pela coisa—e, Farinacci —a mais perfeita possibilidade de carrasco ao serviço de uma imaginação preversamente oriental, braço violento do Fascismo, executor dos pensamentos de Mussolini, quando não pensa e age por sua conta e risco—lançou o grito de guerra contra o Vaticano, atacando ferozmente na imprensa (na Italia só existe hoje imprensa fascista) o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, cuja demissão imediata exigia. E' claro que a intimação de Farinacci perdeu-se no deserto: a sua voz não chegou aos aposentos do Papa, que o Vaticano não é ainda uma provincia submissa do famoso Estado Fascista!...

Mas Farinacci tem por si as massas fascistas — e as massas fascistas ainda impõem a sua vontade. Foi então que o Papa, ante a campanha brutal contra o cardeal Gasparri, entendeu dever escrever-lhe uma carta hipotecando lhe a sua solidariedade e ratificando-lhe a sua confiança. A atitude decidida de Pio XI, absolutamente inesperada, causou em toda a parte uma surpresa agradabilissima—excluindo, já se vê, os centros fascistas, que não contavam com elas, porque o engodo da Questão Romana, supunham, deteria o Papa, deixando manobrar aqueles que, lisongeando embora o Papado, são, afinal, os seus peores inimigos. O Fascismo, porem, enganou-se—e o Papa falou.

O Fascismo fala tambem. Vejamos esta nota oficiosa transmitida pela agencia Fabra, que é preciosa corresponde a uma censura. E' o que costuma dizer-se em Portugal—dar com os pratos na cara. De quem? do Vaticano que resolveu cerrar os ouvidos ao canto da sereia facista, mentiroso como o cantico de todas as sereias.

ROMA, 20.—Nos circulos fascistas declara-se que o que o governo fascista tem feito a favor da religião catolica não o fez, nem teria feito nenhum outro governo.

O Fascismo tem sabido enfrentar conscientemente a Questão Romana com um valor, uma lealdade e um espirito de abnegação que a Santa Sé não estava, certamente acostumada a ver, de ha muito tempo a esta parte. O governo fascisto tem cumprido fielmente o seu dever e um futuro proximo o demonstrará. Até agora os factos comprovam a veracidade destas afirmações».

Chama-se a isto, não deixar os creditos proprios por mãos alheias. E quem ignora que, a respeito de creditos desta natureza, o fascismo sabe dar-nos lições diarias?

Basta ver o que se diz a respeito dos «favores» do Fascimo á religião catolica — e os verdadeiros massacres de que os catolicos teem sido vitimas em toda a Italia. Mas não vale a pena falar mais. Dois factos da mais recente actualidade bastam para destruir tudo isto: a campanha difamatoria contra o cardeal secretario do Estado e a expulsão, do Parlamento italiano dos deputados populistas.

O Fascismo, porem, continuará falando dos seus favores á Igreja, que, todavia, se esquece de enumerar.

O CONFLICTO

entre a Camara e a Companhia de Electricidade

O municipio vai abrir concurso para o fornecimento de energia electrica

Como se sabe, o governo chamou a si o fornecimento de electricidade á capital, intimando a respectiva companhia a não cessar a sua laboração, sob o pretexto da ordem publica.

Em face desta atitude, a Camara Municipal resolveu desinteressar-se absolutamente do assunto, deixando ao ministerio do Interior a solução do caso.

Tendo, porem, a comissão executiva cassado a licença á Companhia, vai convocar para terça-feira a reunião do Senado, a fim de informa-lo do ocorrido e adotar as medidas que forem julgadas convenientes.

Segundo nos informaram nos Paços do Concelho, a Camara Munipal abrirá, com urgencia, concurso para o fornecimento de electricidade, elaborando para isso as respectivas bases.

—A questão é simples—foi-nos dito ali.—A Camara Municipal, verificando que a Companhia de Electricidade não cumpria o seu contracto, cassou-lhe a licença, como é do seu dever e como faria a qualquer vendedor ambulante. A Companhia, desde esse momento, deixou de existir para nós. Verificámos, porem, que hora e meia ou duas horas depois da adopção dessa medida, a electricidade voltava. Procurámos saber as razões e viemos a averiguar que o sr. presidente do Ministerio assim o determinára. Já dissemos ao publico que todas as questões com a referida Companhia passavam, por esse efeito, a ser tratadas no ministerio do Interior.

— E a respeito do gaz?

— Uma questão não tem nada com a outra. A do gaz ainda não está resolvida. Sel-o-á quando tiver de sel-o. Por agora o conflito é com a da electricidade, apenas.

▬ ▬ ▬

No Ministerio do Interior, onde procurámos informações, foi-nos comunicado que a electricidade não faltará de modo nenhum, tendo sido adoptadas providencias para esse efeito.

ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

A reforma dos programas de ensino

Impõe-se a sua redução, pois os actuais são uma tortura para :=: alunos e professores :=:

Acaba de ser nomeada uma comissão, para proceder a uma revisão dos programas do nosso ensino secundario. Cremos que esse facto foi motivado pela impressão que o ex-ministro da Instrução sr. dr. João Camoezas obteve no dia da abertura das aulas do Colegio Militar, no presente ano lectivo, ouvindo a alocução inaugural por nós proferida e o apoio que ela alcançou numa grande maioria da opinião publica. Ha uma minoria que discorda da orientação dos que pugnam a favor da redução dos programas, ha mesmo quem afirme que os nossos programas são mais reduzidos que os dos liceus de França. Sabemos que a questão dos programas pouco vale, comparada com os metodos de ensino e outros factores morais, que influem na educação de um povo, e o problema nacional portuguez, que é acima de tudo de natureza educativa, merece que seja insistentemente tratado com dedicação.

Aos que teimam em afirmar que os nossos programas de I. S. são superiores aos franceses nós apresentamos o confronto, que a seguir expomos:

Tratemos apenas do programa de Matematica e de Sciencias. Em Portugal temos a mais, em relação ao programa francez de 1923, o seguinte:

Na 1.ª classe de matematica: Potenciação—Monomios e polinomios. Significação e uso do parentesis. Emprego dos complementos aritmeticos no calculo dos polinomios. Divisibilidade por 4, 8, 11, 100 e 1000. Maximo divisor comum. Menor multiplo comum. Numeros primos. Decomposição em factores primos e suas aplicações. Potenciação de frações. Modo de completar o quociente da divisão de 2 numeros inteiros. Raiz quadrada. Dizimas. Sistema de pesos e medidas. Moedas inglezas. Numeros complexos e incomplexos. Operações sobre complexos.

«Toda a geometria» (em França só se começa a estudar na 3.ª classe com os rudimentos da geometria plana).

Na 2.ª classe de «matematica», temos a mais: comparação e medição de qualidades. Proporcionalidade directa e inversa. Regra de tres composta. Compra e venda de titulos. Regras de liga e de companhia.

Introduz-se na propria aritmetica, em França, no sistema metrico, umas noções gerais de areas e volumes dos mais simples. Não contem mais geometria.

3.ª classe de matematica.—Tem em França a aritmetica da nossa 1.ª classe: maximo divisor comum, menor multiplo comum, numeros primos e raiz quadrada.

Em Portugal temos a algebra até ao fim das desigualdades do 1.º grau.

Geometria, tem apenas uns rudimentos de geometria plana, mais elementares ainda do que os exigidos na nossa 1.ª classe.

4.ª classe de matmatica, temos a mais: potencias de expoente negativo. Logaritmos. Radicais, Potencias de expoente fracionario. Teoremas dos limites (um dos assuntos mais cumplicados na propria matematica superior). Progressões aritmeticas e geometricas.

Geometria — A mais tudo quanto vai alem de noções gerais sobre figuras planas, como por exemplo: angulos solidos e poliedros. Coordenadas esfericas. Sistemas usados na cosmografia. Egualdade e semelhança de poliedros. Homotetia no espaço. Simetria no espaço. Problemas.

5.ª classe de matematica — Combinações—Binomio de Newton. Equação do 2.º grau e de um sistema de equações, uma do 1.º e outra do 2.º grau.

Em França não se ultrapassam nesta classe as questões relativas ás equações do 1.º grau.

Geometria, temos a mais a geometria no espaço. Areas e volumes dos solidos e problemas correspondentes.

6.ª classe de matematica—Aritmetica racional. Teoria dos numeros irracionais — Numeros negativos e imaginarios—Funcção — Continuidade — Coeficientes indeterminados. Funções fraccionarias. Fracções algebricas. Exclue por completo os imaginarios

Geometria — Começa em França a geometria no espaço.

Não estudam nesta classe a «Trigonometria».

«7.ª classe de Matematica»—Temos a mais noção de integral e aplicações.

Em França, na classe de Filosofia o programa de matematica consta apenas da noção de derivada aplicada ao estudo de funções muito simples e uma parte de cosmografia. Na classe de matematica o programa é destinado a preparar alunos para os concursos de admissão e abrange pouco mais ou menos, as materias da nossa 7.ª classe, com excepção do calculo integral. Na aritmetica apenas se exigem os teoremas fundamentais relativos ás quatro operações.

Não se exige mais teoria sobre a aritmetica. Na algebra o programa constitue uma recapitulação dos anos anteriores, pouco ampliada. Continua-se a recomendar que não se fale em imaginarios. Estuda-se trigonometria plana, Geometria, Cosmografia, com algumas noções de mecanica.

E' uma classe onde o aluno se especialisa na matematica e onde tem [illegible] horas por semana, 28 horas de aplicação nas aulas, emquanto em Portugal 33 horas semanais.

No proximo artigo faremos o confronto com os programas das sciencias fisico-naturais.

J. CORREIA DOS SANTOS

O ESCANDALO HUNGARO

Documentos comprometedores para Horthy

O jornal republicano de Budapest «Vilag», que foi o primeiro a revelar o escandalo das notas falsas e que fôra proibido por Horthy, reapareceu no dia 19.

No seu numero desse dia, o jornal anunciou que possue documentos de grande importancia, que comprometem Horthy pessoalmente.

Baseando-se nesses documentos, o jornal declara que é a organisação «A Cruz apostolica» a alma do fabrico de notas falsas.

Essa organisação foi dissolvida por um decreto governamental. Mas todos sabem, diz o jornal, que ela continua a existir, que o ex-chefe da policia Nadossy é um dos seus chefes e que o seu presidente de honra é Horthy.

Essa organisação é uma sociedade secreta no genero da Ku Klux-Klan americana, em que os filiados se não conhecem uns aos outros e aparecem mascarados nas reuniões.

O «Vilag» oferece-se para apresentar provas «á justiça».

No dia 20, de manhã, a policia prendeu Ladislas Ferdinandy, filho do antigo ministro hungaro da Guerra.

Ferdinandy é acusado de cumplicidade no caso das notas falsas.

O procurador geral interrogou no mesmo dia a sr.ª Ulmann, cujo nome figurava numa carteira encontrada ao coronel Jankovitch, preso na Haia

Gama

... variedade ... bilhetes ... fracções ... para todas as
LOTERIAS

Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $30 para registo — Telefone 5020 Norte
PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)

TELEFONE C. 3063

HOJE — A's 9 1/4 da noite

Penultima representação

... despedindo-se a Companhia do S. João, do Porto, na terça feira

OS HOMENS DE HOJE

Admiraveis criações de Lucilia Simões e Erico Braga com Joaquim Almada e S... w ... Diniz

AMANHÃ: DESPEDIDA IRREVOGAVEL

A mais ... e sensacional das peças

Não ha ... — Fauteuils, 4$50; Frisas e camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00; galeria, 2$5

FIGURAS DA REVOLUÇÃO RUSSA

TROTZKI, o organisador dos exercitos vermelhos

esteve em 1915 em Lisboa, tendo sido mal recebido pelos avançados portuguezes

Trotzki, o formidavel organisador do exercito vermelho, um dos mais solidos pilares da revolução russa, já esteve em Lisboa, tomando chá, na Brasileira do Chiado.

Isto dito assim, atirado para as colunas do jornal, sem mais preambulos, poderá parecer um «canard», com azas de avião, uma destas invenções muito da especialidade dos jornalistas de verão, quando os assuntos falham, porque os politicos estão nas termas e a sonolencia das tardes escaldantes amortece toda e qualquer noticia sensacional.

Mas estamos no inverno, o que equivale a assegurar a confirmação da noticia de que Trotzki já provocou sucesso, na Brasileira do Chiado.

Sentou-se ao canto, com Eduardo Metzener, o antigo evadido da Siberia.

O «Norte» ainda se recorda de o ter visto e descreve-o de uma maneira muito pitoresca.

—Esteve ainda a ve-lo áquele canto, ele e o Metzener. Esteve cá em 1915, de passagem para a França. Apresentou-se como um advogado perseguido, pela sua campanha pacifista, quando a guerra europeia transformou em guerristas muitos adeptos da anarquia.

E' alto, muito simpatico, olhos muito claros, e uma grande e emaranhada cabeleira. Se lhe rapassem a barbicha, pareceria á primeira vista o José Bensaúde. Tem como ele uma fronte larga e uma expressão de iluminado no olhar insinuante e vivo.

De Lisboa passou ao Porto, onde esteve algum tempo, em casa de Cristovam de Carvalho.

Dali passou á Espanha onde esteve encarcerado no Carcel Modelo.

Dois anos depois de abandonar Barcelona, depois de ganhar a Russia, por via Inglaterra, alcançou ser o presidente eleito do comité revolucionario que organisa em Petrogrado a revolução.

Nomeado comissario dos negocios estrangeiros, foi ele quem assumiu o alto cargo de negociar a paz com a Alemanha, e foi sob a sua direcção que os exercitos vermelhos derrotaram os generais contra-revolucionarios.

Dois anos antes, este homem passara em Portugal, e ninguem dera por ele.

Dos avançados de então, poucos se lembram dele. Apenas o Norte, que conviveu muito com Eduardo Metzener, o fixou, com tal insistencia que conseguiu desenha-lo com traços firmes.

Trotzki, com a sua barba em bico, lembrava muito Afonso Costa.

Era, como ele, sarcasta, demolidor.

Os nossos avançados não gostavam dele. Achavam-no muito teatral.

Quasi suspeitavam dele, porque lhes parecia que o antigo desterrado da Siberia era muito postiço, posava muito.

Quando falava, fazia acompanhar as suas palavras de gestos tragicos.

Armava muito ao efeito.

Conta-se que uma vez, visitando o embaixador de França, Noulens, ao falar do papel da patria de Joana d'Arc nos destinos da Humanidade, conseguiu representar, habilmente, uma intensa convicção, a que não faltou o condimento das lagrimas. Tres dias depois, numa reunião popular, anunciava ao povo de Petrogrado, em gestos furibundos, que esperava bem depressa ouvir o vermelho galo gaulez cantar o triunfo da revolução sobre as ruinas da Bolsa de Paris».

Teria o instinto dos avançados portuguezes, adivinhado nas rapidas cavaqueiras, na «Brazileira» o genio tirano do futuro comissario da guerra?

E' muito possivel.

O certo é que Trotzki, o formidavel organisador dos exercitos vermelhos passou em Lisboa, despercebido, e em nada entusiasmou os avançados portuguezes.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — A's 21 horas — HOJE

RETUMBANTE SUCESSO

do assombroso domador do mundo

IVANOFF

O ... ws

RICO & ALEX

Grandes atracções e novidade

AMANHÃ

IMPONENTE MATINÉE

Bilhetes á venda

BREVEMENTE:

Grandiosa surpreza

O que vai pelo mundo

(INFORMAÇÕES DA HAVAS)

ESTADOS UNIDOS:

Em artigo de fundo o New-York Times põe em evidencia que a votação por assim dizer unanime (359 votos contra 1) pela camara dos representantes do credito de 50.000 dolars para as despesas da representação americana na comissão preparatoria de Genebra sobre o desarmamento, demonstra que o sentimento americano a respeito da Sociedade das nações se modifica gradualmente. O mesmo jornal acrescenta: Os Estados Unidos desembaraçam-se lentamente da obsessão de que a S. D. N. é um super-Estado que ameaça a sua soberania nacional.

HUNGRIA:

A policia prendeu o engenheiro Stiz, suspeito de ter tido conhecimento da questão das notas falsas do banco francez e de ter estado em relações com os falsificadores.

—Partiu em direcção a Cuba uma formação naval composta de 25 aviões.

HESPANHA:

Diz-se que o ministerio do Comercio porá brevemente em adjudicação o fornecimento de 250 locomotivas, 9.000 vagões de mercadorias e 5.0 carruagens de passageiros destinadas ás diversas companhias de caminhos de ferro. E' concedido o praso de 3 mezes para a apresentação das propostas.

ROMENIA:

E' destituida de todo o fundamento a noticia de que, em consequencia da renuncia de principe Carol, haja um pronunciamento na Romenia. A resolução do principe é unanimemente sentida, mas uma vez tomada tal resolução do principe é unanimemente sentida, mas uma tomada tal resolução ela foi aceite por todos. Todos os partidos politicos, assim como os principais jornais teem declarado formalmente que esta questão está definitivamente liquidada.

INGLATERRA:

Depois de 12 anos de trabalhos, diz o Daily Express, foi oficialmente inaugurada pelo alto comissario do Egito a barragem construida no rio Nilo. As regiões aridas do Sudão vão ser transformadas em planicies ferteis. Os 120.000 hectares que vão ser irrigados devem produzir cerca de 20 milhões de quilogramas de algodão por ano. Para construir a barragem de Nekwar foi empregado um partido de 20.000 operarios.

—De Bristol (Pensilvania) comunicam aos jornais que se está construindo ali um avião de bombardiamento de um novo tipo. Pode voar durante 24 horas, á rasão de 155 milhas á hora, o que quere dizer que é capaz de percorrer num dia a distancia de Nova York e Londres com um carregamento de bombas.

Canetas com tinta

O que ha de melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 157

Esquerda Democratica

A comissão de resistencia da freguezia do Socorro convida os seus paroquianos a comparecer ámanhã, ás 13 horas, na séde do Centro Republicano dr. José Domingues dos Santos, a fim de se proceder á eleição da comissão politica da Esquerda Democratica.

"CHIC"

O MELHOR CAFÉ

O MELHOR BIFE

O MELHOR ALMOÇO

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

TELEF. N. 3361

Juntas de Freguezia

DE SANTA CATARINA — Reuniu esta Junta, tendo resolvido depois de preciar o expediente, aprovar o orçamento para o ano corrente, visto a Junta transacta não o ter elaborado no devido tempo.

Resolveu mais, como inicio do seu programa de realisações, canalisar agua com pressão para o Pateo dos Tanoeiros e construir no referido Pateo, propriedade da Junta, um lavadouro para os seus habitantes.

Foi tambem resolvido, oficiar á Segunda Comissão de Administradores Bens das Egrejas de Lisboa, contestando-lhe o direito que se arrogou de construir e arrendar em terreno desta Junta, com entrada pela Calçada do Combro 82-A, uma barraca para venda de frutas e hortaliças, o que não só oferece um espectaculo desagradavel por ser construida junto a um monumento Nacional, como o é a Egreja dos Paulistas, como tambem representa ao mesmo tempo uma extorsão de direitos, lesiva dos interesses desta Junta, direitos estes, que não foram devidamente defendidos pela Junta transacta.

Foi por ultimo nomeado delegado á eleição para Vogal do Tribunal Arbitral de Previdencia Social de Lisboa o cidadão vice-Presidente desta Junta, Julio Augusto da Silva.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

scientifico e racional

Reconstituinte poderoso

R. dos Restauradores, 13

Farmacia Formosinho

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris
Doenças da boca, cirurgia, protheses dentarias

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

TEATRO MARIA VITORIA

TELEFONE N. 3644

2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

Enchentes sobre enchentes

A revista triunfante

FOOT-BALL

O maior sucesso da actualidade

«Charge» politica

Linda fantasia — Rabulas desopilantes

O CHEFE BITOCA por Carlos Leal—AS ROSAS, por Lina Demoel—O CARACOLINHO, por Hortense Luz — O DANÇARINO por Alfredo Ruas—O JORCA, por Santos Carvalho

Explendido trabalho de: *Luiza Durão, Elisa de Guizette, Alda de Souza e Carminda Pereira*

NÃO HA ENTRADAS DE FAVOR

ULTIMA HORA

A POLITICA

OS NACIONALISTAS VÃO AO PODER?

UM AMIGO DO SR. CUNHA LEAL AFIRMA QUE SIM, DESDE QUE SE DISSOLVA O PARLAMENTO

O proximo congresso vai dar que falar, parecendo todos dispor as suas forças para o empalmar

O SR. FILOMENO DA CAMARA VAI PARA ANGOLA?

O Congresso do Partido Nacionalista deve realisar-se em 6, 7 e 8 de março proximo — data aproximada para qualquer mortal, mas breve, muito breve, para os elementos daquele partido que andam empenhados na montagem de uma maquina sua capaz de dar, na reunião magna partidaria o efeito que antecipadamente se deseja.

O Partido Nacionalista — já não é segredo para ninguem e, revelando essa situação, não nos move nenhuma má-vontade contra esse organismo politico — anda positivamente ás aranhas. O Directorio tem sete membros efectivos e cada qual, por assim dizer, tem a sua corrente, o seu grupo, á excepção do sr. dr. Julio Dantas, que está unha e carne com o sr. Cunha Leal—talvez porque o sr. Cunha Leal está sendo, dentro do partido, uma especie de tambor em festa de aldeia.

[redacted]

O congresso, esperam-no todos — leve trazer surprezas sensacionaes, podendo ser uma delas o esfrangalhamento do Partido.

Cada elemento de valor prepara os seus trunfos. O sr. Cunha Leal prepara os seus; preparam-os tambem o sr. Pedro Pitta; prepara-os o sr. Ginestal Machado — ou, melhor, alguem pelo presidente do Directorio, que não foi fadado para esses jogos arriscados. O sr. Lopes Cardoso tambem vai assestando as suas baterias e carregando as peças. Os presidencialistas, comquanto não se mexam muito—não se mexendo, sequer, o que seria de esperar de gente tão aguerrida — vão tambem fazendo as suas manobras, um pouco á margem das indicações dos visitantes do sr. Tamagnini Barbosa, até agora mudo e quedo como uma rocha. Enfim, todos mexem, todos trabalham, todos procuram na impossibilidade de contar com um exito seguro, reunir o numero de votos bastantes para decidir numa votação em que os votos se dividam e fragmentem.

[redacted]

Todos acusam o sr. Cunha Leal de fazer uma politica abertamente antipartidaria. A «blague» ante-ontem em circulação nos Passos Perdidos, dando o sr. Cunha Leal como um dos «leaders» do Partido Democratico, são os proprios nacionalistas que a põem a correr, com uma insistencia e uma tenacidade que faz vertigens. Isto quer dizer que a intriga lavra com toda a força, procurando inutilisar o «leader» nacionalista, forçando-o porventura, a abandonar o partido, ou preparando as coisas para que o congresso lhe crie uma situação irrespiravel. O sr. Cunha Leal, porem, defende-se. E não se defende mal. A justificação da sua atitude é esta:

—Durante trez anos, eu fui o forcado do partido—sempre deante do toiro democratico, pegando-o e deitando-o a terra.

«Os outros, não fugiam nem mugiam. Nas ultimas eleições, porém, verificou-se que o partido, para conseguir manter a sua insignificante posição parlamentar, carecia indispensavelmente do favor governamental. E tive de andar pelos ministérios a pedir isto e a pedir aquilo. Mas, sempre que entrei num gabinete ministerial, encontrei lá um correligionario categorisado, a fazer pedidos por sua conta. Nestas condições, entendo que a politica a fazer—é a que se está fazendo, de cooperação inteligente com o partido democratico, do qual, no fim de contas, depende a vida do Partido Nacionalista».

E' esta a justificação que o sr. Cunha Leal faz da sua atitude. E, vendo bem as coisas, talvez não deixe de ser admissivel.

[redacted]

Isto, porem, não é tudo. Ha muita maisa—lem da corrente abertamente anti-democratica, em que sobresaem, desde já, os srs. Pedro Pita e Marques Loureiro que, segundo parece, vai ser eleito «leader» na Camara dos Deputados. Se assim fôr, a politica do sr. Cunha Leal terá uma condenação solene. Isso, porem, não impede que o sr. Cunha Leal julgue assegurada a sua reeleição para o Directorio, do qual presumivelmente, virão a fazer parte os srs. Tamagnini Barbosa, Marques Loureiro, Mendes Cabeçadas, Pedro Pita, Lopes Cardoso, etc.—tudo anti-democraticos. O sr. Cunha Leal fia-se no seu verbo — mas quem garante que essa sereia, ainda uma vez, comova a massa descrente dos correligionarios? O sr. Cunha Leal conta com o prestigio do sr. Filomeno da Camara, que espera vir a ser o presidente do Directorio; antes, porem, é quasi certo que o sr. Filomeno da Camara, a convite do sr. Antonio Maria da Silva, vá para Angola como Alto Comissario. Se assim fôr, as esperanças partidarias do sr. Cunha Leal cairão por terra—embora a sua cotação nas esferas governamentais suba extraordinariamente.

[redacted]

E aqui tem o leitor um mólhinho de notas sobre o que se passa nos arraiaes nacionalistas. E' muito? E' pouco? Não sabemos. Sabemos apenas que é verdade—porque foi uma pessoa categorisada do partido que no-lo disse, Chiado acima, com a naturalidade de uma pessoa que não está por este nem por aquele.

A fechar — uma nota importante dum amigo do sr. Cunha Leal, encontrado á porta da «Brasileira» do Chiado:

—Eles combatem o Leal, mas ele é quem tem na algibeira o futuro do partido.

Espanto. Justificação da afirmativa:

—Na conversa que teve com o Presidente da Republica e com o chefe do Governo, o Cunha Leal obteve a promessa de que, sendo disolvido o Parlamento, o Partido Nacionalista formará governo...

E fechamos com as reticencias.

Os passadores de dinheiro falso

A policia de Segurança do Estado teve denuncia de que numa casa para os lados de Bemfica se encontravam escondidos varios documentos da mais alta importancia referentes a um movimento revolucionario.

Passada busca á casa em questão não foram encontrados os documentos em questão, mas sim cerca de 500 escudos em cedulas de 10 centavos e uma mala contendo todos os apetrechos indispensaveis para a pratica de furtos, como gamas, brocas, moldes de chaves etc.

O locatario da referida casa, um espanhol, foi preso tendo recolhido incomunicavel a uma esquadra.

Dr. Miguel de Magalhães

Em pratica nos hospitaes de Paris, «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

A morte do Cardeal Mercier

BRUXELAS, 23. — Morreu ás 15 horas o cardeal Mercier.—(H.)

A romagem a Monsanto

Um grupo de oficiais combatentes do 5 de Outubro convida todos os combatentes desse glorioso dia a comparecerem ámanhã, ás 14 horas, em Monsanto, a fim de se prestar a devida homenagem ao alferes José Martins.

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

O congresso districtal da Esquerda Democratica

No centro dr. José Domingues dos Santos efectua-se ámanhã, ás 13 horas, uma reunião dos presidentes das comissões municipaes, paroquiaes, centros e directores de jornaes da Esquerda Democratica no districto de Lisboa, para tratarem da organisação do congresso districtal. Assiste á reunião todo o grupo parlamentar.

O CASO DO ANGOLA E METROPOLE

Foi preso e está no quartel de Campolide o ex-ministro na Haia, sr. Antonio Bandeira

Começaram já a ser ouvidas varias pessoas sobre o fabrico de notas de 500$00.

Emquanto cá fora os jornalistas aguardam a hora de serem recebidos, vão entrando varias pessoas. Entre elas uma senhora, que dizem ser a dactilografa Adriana, empregada do B. A. M.

Pouco depois surge á esquina o comandante sr. João Manuel de Carvalho, que se dirige a um amigo que encontra, perguntando-lhe:

—E' aqui o Credito Predial?

—Sim comandante. Tambem cá vem?

—E' verdade mandaram-me cá vir hoje; tenis esta maçada.

A's 14 horas recebeu-nos o sr. Almeida Ribeiro, que fornece a seguinte nota oficiosa:

«Em virtude de fortes indicios de culpabilidade foi ontem preso o ex-ministro plenipotenciario de Portugal na Haia, Antonio Bandeira, que se encontra incomunicavel.

Prosseguem com exito as investigações.

Está a proceder-se a exame directo nos livros de sinais do notario dr. Avelino de Faria, a novas perguntas a alguns presos e á inquirição de testemunhas».

—Mais coisa alguma sr. doutor?

—E já é bastante a prisão dum ministro na disponibilidade...

—Está em Campolide?

—Talvez. Eu não sei bem.

—Novas prisões?

—Que eu saiba não.

Quem dirige as investigações é o sr. dr. Alves Ferreira.

—O comandante sr. João Manuel de Carvalho foi ouvido?

—Veiu cá para umas explicações.

—A dactilografa do A. M.?

—Sim, veio ahi uma dactilografa, não sei se do A. M. ou dos escritorios do Alves dos Reis.

O chefe Pereira dos Santos aproxima-se e o sr. dr. Almeida Ribeiro deseja-lhe boa viagem.

—Sr. doutor, então diligencia importante?

—Não. Boa viagem lhe digo eu para reprimir o desejo de que é um bom passeio pelas ruas.

—O homem que forneceu as escalas para as notas?

—Temos esperanças de o descobrir brevemente. Depois diremos. O sr. dr. Alves Ferreira não faz caixinha e tem todo o interesse em informar a opinião publica. Compreende que não se diz o que se vai fazer: isso implicaria a prevenção de possiveis culpados. Por isso é que as investigações são sempre secretas. O que lhes posso dizer é que se caminha para a descoberta de toda a verdade.

[redacted]

Cá fora conseguimos saber que o chefe sr. Pereira dos Santos parte hoje numa diligencia para o Porto juntamente com um juiz e dois agentes. Deve tratar-se de qualquer diligencia na agencia que o A. M. possuia naquela cidade.

Tambem nos informaram de que como testemunhas devem depor alguns jornalistas, a fim de indicarem quem lhes forneceu determinadas noticias.

NOVIDADE LITERARIA

SERMÕES DUM LEIGO

do DR. RICARDO JORGE

1 vol. broc. Esc. 10$00; pelo correio Esc. 11$00

EMPRESA LITERARIA FLUMINENSE, LIMITADA

Rua dos Retrozeiros, 125, 1.º—LISBOA

TEATRO TRINDADE

A estreia da companhia Velasco

O teatro da Trindade vestiu ontem de gala. A estreia da companhia Velasco, que tão grande exito alcançou entre nós quando aqui esteve, vai para dois anos, levou lá um publico escolhido, uma assistencia elegante que lhe deu o aspecto dos grandes dias.

A companhia Velasco, em que brilha uma verdadeira constelação de «estrelas» de primeira grandeza de que Rosita Rodrigo e Mario Caballi irradiam em fulgor perturbante, deu-nos a «primeira» de «La Feria de las Hermosas»—um excelente pretexto para admirarmos as delicias formosuras, que constituem a companhia. E', verdadeiramente, um deslumbramento. A alegria é interessante, dentro desse genero de teatro; o desempenho é o melhor que podia ser, com tais palminhas de cara e com vozes que nos levam ao ceu.

Emfim, embora não caiba nesta breve nota de ultima hora, a critica da «Feria de las Hermosas», sempre diremos que o publico aplaudiu entusiasticamente, o que significa ter-lhe agradado sem reservas a peça—porque a companhia, essa, já tinha conquistado entre nós uma côrte, uma inundação de admiradores.

Desta vez ainda, a companhia Velasco entrou em Lisboa com o pé direito—e isso quer dizer que o lisboeta entra todas as noite no teatro da Trindade a ver se consegue meter o pésinho.—X.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Tarde politica

Na secretaria das Colonias houve hoje uma demorada conferencia entre o titular da pasta e os srs. presidente do Ministerio, ministros das Finanças e dos Estrangeiros.

Nesta reunião, ao que nós consta, deve ter-se tratado da grave crise que assoberba a provincia de Moçambique, da situação em que se encontra o sr. Victor Hugo d'Azevedo Coutinho e das consequencias que podem advir da saida do sr. Rego Chaves de Angola.

[redacted]

O conselho de ministros deve reunir na proxima terça-feira, pelas 10 horas, no Ministerio do Interior.

[redacted]

Partiram para Coimbra o sr. ministro da Agricultura e para a Figueira da Foz o sr. ministro do Comercio.

Hemorroidal

Alivio imediato com os supositorios de «Atrofenil» do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Captura de um fugitivo

Foi recapturado a noite passada no Coliseu dos Recreios, quando estava assistindo ao espectaculo, o gatuno de cadastro José Ferreira Abrantes, mais conhecido pelo «José da Piedade», que tendo sido preso ha dias por estar pronunciado no tribunal da Boa Hora por furto, ao ser conduzido para a cadeia do Limoeiro, pelo agente Cesar que o acompanhava, o agrediu com uma cabeçada no peito, pondo-se depois em fuga.

O «José da Piedade» recolheu a um dos calabouços do Governo Civil.

INCENDIOS

Na cerca do hospital da Estrela, na «messe» dos oficiais, devido a uma pequena explosão de agua-raz, houve hoje, pelas 10 horas, um principio de incendio, que foi prontamente extinto.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte ! ! ! ! ! ! ! !

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇOES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

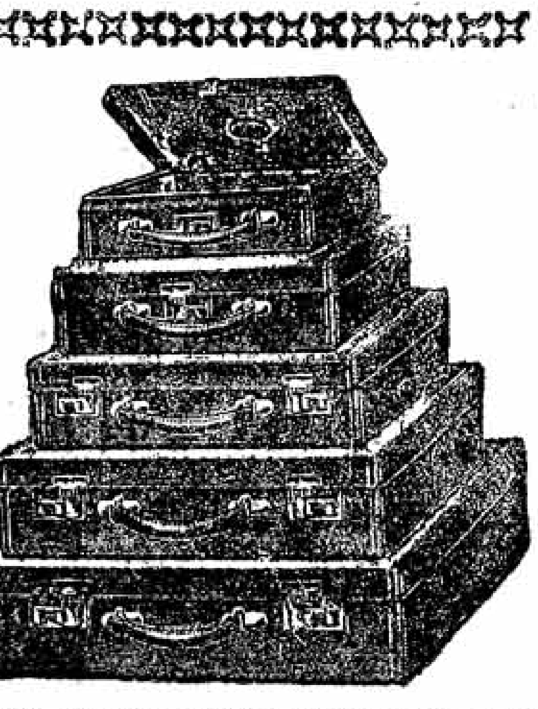
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica (...)

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. da Palma, 266

VIDA SPORTIVA

NAS AMOREIRAS

O SPORT LISBOA

joga amanhã contra o Rapid, campeão amador da Tcheco-Slovaquia

Realisa-se amanhã o mais importante encontro do Sportovin Klub Rapid, e o penultimo dos da serie que vem realisar a Portugal.

O entusiasmo que está despertando na nossa «aficion» footbalista, é a maior esperança do que será o embate de amanhã, contra um dos nossos melhores grupos de foot-ball.

Os 14 goals marcados pelos tchecos contra 7 marcados pelos nossos, dão-lhe a maxima confiança de que não é possivel derruba-los facilmente. Consegui-lo-ha o Bemfica ?... A ver vamos.

O encontro deve ter logar no Stadium das Amoreiras pelas 15 horas, está destinado ao maior interesse, fazendo o Bemfica o maximo possivel por manter o titulo que ultimamente adquiriu com a derrota do Helsingborg.

"Box" e luta

As «poules» do Ginasio Club Portuguez

No Ginasio Club Portuguez realisa-se hoje, pelas 17,30, uma «poule» de «box» inter-socios daquela agremiação, para selecção dos concorrentes do Ginasio Club ao campeonato regional, que se efectua no proximo dia 30. Os concorrentes inscritos á «poule» são os seguintes srs. Raul de Sá, Mario Pressler, Fernando Rodrigues, Luiz Viegas, Godofredo Campos, Abrahão Amorim e Vasco Mateus. Os combates realisam-se em trez «rounds», de 3 minutos. A pesagem começa ás 17,30, prefixas.

Tambem, no proximo dia 29 do corrente, se realisa naquela agremiação a «poule» de luta, inter-socios, para a qual já estão inscritos os srs. Mario Costa, João Fernandes, Manuel Lourenço, Eduardo Branco, Mario Machado, José Teixeira, Manuel Candeias, Antonio Perdigão e Aires Furtado Botelho. Espera-se que até ao dia da realisação da «poule» ainda se inscrevam mais concorrentes.

Estas «poules» estão despertando entre os socios do Ginasio Club um grande entusiasmo e é de esperar que para o Campeonato de Portugal o Ginasio se faça representar por um nucleo de campeões bem treinados e preparados.

Comité Olimpico Portuguez

A sua reunião de hoje no G. C. P.

Como oportunamente noticiámos, realisa-se hoje na séde do Ginasio Club Portuguez, a reunião promovida pelo Comité Olimpico Portuguez, que está despertando a mais viva curiosidade pelos assuntos que nela se vão debater.

O sr. conde de Penha Garcia, delegado portuguez no Comité Internacional Olimpico, presidirá á reunião, fazendo uma palestra dissertando sobre as vantagens que advirão do Olimpismo moderno, comunicando oficialmente a proxima reunião em Lisboa, do Comité Internacional Olimpico.

Essa visita corresponde em grande parte, ás enormes simpatias de que disfruta o sr. Penha Garcia, bem como os nossos delegados por parte dos seus colegas do Comité Internacional Olimpico.

Além dos ultimos assuntos de que se ocupará o C. O. P. na sessão de hoje o seu presidente sr. dr. José Pontes, abordará o importantissimo assunto das relações do Estado com os organismos desportivos, assunto este já anunciado em reuniões anteriores.

Noticias do Estrangeiro

O campeão alemão de corridas de velocidade, Houben, está-se treinando em Berlim, para combater no proximo dia 3 de fevereiro com Hubbard e Marchison em New-York, no parque de Madison Square.

A economia e rapidez como meio de transporte :

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528
(SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica de *GIL FERREIRA*
HOJE A'S 9 1|4 DA NOITE
A mais animada das peças
Scenas andaluzas
Uma «verbena» animadissima

A TIA ANDREZA

Graciosissimas creações de
Gil Ferreira, Silvestre Alegrim
e mais artistas
Venda sem locação

Amanhã 24: 7.º CONCERTO FÃO ás 3 horas da tarde

Tauromaquia

Escolas de toureio com garraios

Inauguram-se amanhã as lições praticas das escolas de toureio do Campo Pequeno e Algés. Os alunos mais adeantados defrontar-se-hão, em Algés, com garraios, procurando realisar que teoricamente, e com as tourinhas os seus mestres lhes teem ensinado. Esta primeira lição pratica tem o caracter duma festa e pequena corrida, tendo sido distribuidos inumeros bilhetes de convite cujos portadores poderão fazer-se acompanhar do numero de senhoras que quizerem. Terão entrada e todas as escolas que se apresentarem, foi oficialmente convidada a Casa Pia e tocarão algumas bandas de musica.

Amanhã faz-se distribuição gratuita de «A Festa Nacional», jornal de propaganda taurina, colaborado por quasi todos os nossos escritores da especialidade.

Politeama Emp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.

Companhia
Rey Colaço-Robles Monteiro
Penultima representação
HOJE—A'S 21,15
GRANDIOSO SUCESSO
A emocionante peça em 4 actos de Charles Méré, traducção de Carlos Alberto Ferreira

A TENTAÇÃO

Notabilissimo desempenho de Amelia Rey Colaço, Alexandre de Azevedo, Robles Monteiro e Teodoro dos Santos

Na proxima semana
"Não te melindres, Beatriz"

Prefiram os Licores, Vinagres e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Companhia de Seguros "A NACIONAL"

Séde na sua propriedade; Lisboa
Avenida da Liberdade, 18

Correndo insistentemente o boato de que tenciono demetir-me de director de «A NACIONAL», vejo-me forçado a tornar bem publico por este meio o mais formal desmentido. Facilmente me acreditará quem recordar que fui eu o fundador desta Companhia e a ela me acho ligado como director tecnico ha 20 anos.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1926.

Fernando Bredarode

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelists, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commanderenos, Emblem, Calumet, Turkish A A, Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Sliccard Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1|16, 1|8 e 1|4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais! Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

Nos caminhos de ferro

Seguro de remessas

Pelo Aviso distribuido a todas as estações de Caminhos de Ferro e que começou a vigorar em 15 do corrente foram introduzidas varias modificações nas condições do seguro de mercado ias animais e veiculos pela Companhia «Europeia».

Estas modificações de que resultam facilidades para quem queira segurar as suas remessas dizem respeito principalmente á tabela de premios visto que foi criado um novo tipo de seguro para remessas de valor não superiores a 250$00 cujo premio é apenas de 1$00 deixando assim as remessas pequenas ou constituidas por mercadorias de menos valor de estar sujeitas ao pagamento do premio de 3$00, minimo que se estava cobrando.

Para as mercadorias cujo valor declarado seja superior a 250$00, subsiste com algumas excepções o premio de 3$00 por fracção indivisivel de 1.000$00 do valor segurado premio este que passa a ser aplicavel tambem aos liquidos em cascos os quais segundo a tabela anterior estavam sujeitos ao duplo.

A nova tabela de premios é aplicavel tanto aos transportes que se realisem dentro do paiz como aos que se destinem ao estrangeiro.

Vida elegante

ANIVERSARIOS:

Passou ontem o aniversario natalicio do sr. Mario Wan Zeller Pessoa Proença, comerciante da nossa praça.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
2—ESTREIAS—2
Campanilhas carteiro
Film comico em 2 partes por STAN LAUREL
Jornal central n.º 125
com os destroços do
CICLONE EM ESPINHO
No programa ultimas exibições da super producção

OS DOIS GAROTOS

Desespero de mãe, 2 partes
Procurando Fanfan, 2 partes
A mãe e filho, 2 partes
Morte de Claudino, 2 partes
9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª serie

PARTIDOS

Centro Republicano Coronel Antonio Maria Batista

A Comissão Administrativa reuniu em sessão, ante ontem, para resolver varios assuntos, referentes a este centro, e deliberou:

Convidar todos os socios a comparecerem amanhã, domingo, 24 pelas 14 horas na serra de Monsanto para prestar homenagem ao heroico e malogrado alferes Martins que ali perdeu a vida em defesa da Republica e saudar o sr. dr. Barbosa Viana pela sua nomeação do alto cargo de governador civil do districto de Lisboa.

Profissionaes da Imprensa

A direcção da Caixa de previdencia do Sindicato dos profissionais da Imprensa de Lisboa, distribuiu convites para uma visita á sua nova séde, na rua do Loreto, 13, 2.º, amanhã ás 15 horas.

Festas escolares

No Asilo Feliciano de Castilho

Na séde do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, rua Carreia Teles, 45, realisa-se amanhã, ás 15 horas e meia, a distribuição de premios aos alunos, que mais se distinguiram no ano lectivo de 1924-25.

A' festa assiste o sr. Presidente da Republica.

Teatros, Musica e Cinemas

AS SEXTAS-FEIRAS DO

TIVOLI

✦ ✦ ✦

Impressões das fitas & Notas sobre a assistencia

«O milagre dos lobos». — *Um «film» sensancional, muito pelo reclame que lhe foi feito. A legenda de Michelet, todavia, justifica-o. E' uma ressurreição—a ressurreição de um periodo febricitante da historia de França em que o sonho de um rei se define, articula e corporisa. A ideia fixa converte-se em facto no braseiro calcinante das batalhas.*

Assunto arido, interesse restricto de uma reconstituição historica.

Um fino amoroso, em que ha mancha de sangue e escuridades de traições, toca no entanto; enche o e domina-o por vezes. Chega a empolgar Joana Hachette e Roberto Cottereau—os dois amorosos, os dois herois comovem. Parte deles e a eles torna, a linha sentimental que esbraceja no «film», de uma realisação magistral. O seculo XV francez rompe a bruma e desenola-se deante dos nossos olhos atravez da rigorosa maravilha de uma reconstituição severa. Recuamos no tempo. Esse é o melhor elogio do "Milagre dos lobos"—um triunfo da cinematografia franceza.

▬ ▬ ▬

Intervalo de dez minutos...

A sala autenticamente europeia do Tivoli—elegante severidade amarrotando o nosso repolhudo estilo teatralesco—é um jardim—jardim encantado de cabeças formosas ondas quietas ondas só interiormente agitadas ondas coloridas: feltros berrantes veludos discretos . . . um ou outro setim—chapeus da ultima moda e modas já um pouco recuadas.

Em todo o caso uma paisagem de elegancias. Peles macias altas provocantes—peles escondendo e acariciando outras peles. Olhos que espreitam da sombra olhos que pontificam sob o docel dos chapeus. Só se veem bocas—a sala do Tivoli é, mesmo, um mostruario de bocas! Bocas que falam eloquentemente ainda fechadas, sobretudo fechadas. Bocas cujo perfume é um sorriso, uma ironia—e quantas vezes uma perfidia de ciro, uma bicada!...

▬ ▬ ▬

Passa o ultimo intervalo. Continua «O milagre dos lobos». Volino na mão esquerda, arco girando como batuta segura, na direita Nicoliao Milano dirige a execução da partitura que Henry Raband escreveu para o «film».

O motivo era excelente a inspiração do compositor soube interpretalo-o seguindo-lhe todas as curvas sublinhando-o em todos os aspectos—ora enternecidos e doces, ora guerreiros, heroicos, entrando na epopeia. Com a ultima scena—expirou o derradeiro compasso...

UM DA 2.ª PLATEIA.

▬ ▬ ▬

Concertos Fão

No GINASIO

A's 15 horas de amanhã efectua-se no Ginasio o 7.º concerto sinfonico sob a direcção do ilustre maestro Fernandes Fão. O programa, primorosamente organisado, inclue as seguintes composições musicais:

1.ª parte — «Peer Gynt», suite, I, «Grieg»; II, «Le Matin»; III «La mort d'Ase»; III, «La danse d'Anitra»; IV, «Dans La Basse du Roi de Montagnes»; Sherzo da Sinfonia, «A Patria», Vianna da Mota; «Leonora», abertura n.º 3 Beethoven;

2.ª parte — Quarta Sinfonia, Schumann, 1.ª audição em Portugal; (·) «Assás lento» Allegro»; (b) «Romanza assás lento»; (c) «Sherzo vivo»; (d) «Lento Allegro animado».

3.ª parte—«Raps dia Hungara» (em ré), Listz; «Tannhäuser», abertura, Wagner.

Noticiario

De Portugal

Reaparece por estes dias no Eden-Teatro o baritono Alberto Reis.

—A actriz Adriana de Freitas efectua em meados de fevereiro a sua festa artistica no Eden-Teatro.

—Diz-se que a actriz Palmira Bastos e o actor Clemente Pinto vão formar companhia para funcionar na época de verão no teatro do Ginasio.

—Faz hoje anos o emprezario Augusto Gomes.

—O actor Antonio Pinheiro está ensaiando a peça espanhola «A Mão e nois Il Demonio», traducção de Esculapio e Carlos Ferreira, para reabertura do teatro Nacional.

—O actor Joaquim de Oliveira faz o protogonista da zarzuela «O Pobre Valbuena», em ensaios no teatro S. Luiz.

—Desligaram-se do teatro Nacional a actriz Helena de Castro e os actores Clemente Pinto e Joaquim de Oliveira.

—Desligou-se da companhia do Eden-Teatro, ingressando na de Lucilia Simões, a actriz Dinah Stichini.

—Faz hoje anos a actriz e Beatriz Costa, do teatro S. Luiz.

—Regressam amanhã ao Porto os artistas emprezarios Armando de Vasconcelos e Oscar Ribeiro.

—Os artistas bailarinos hungaros Azurea estreiam-se no dia 1 de Fevereiro no cinema-variedades «Rivoli», antigo teatro Nacional, do Porto.

—O original em 3 actos, que esta noite se representa no Juvenia (á rua das Escolas Geraes), intitulado «Quem matou?» é uma peça cheia de interesse, ensaiada por Araujo Pereira e desempenhada com o maior brilho por um grupo de alunos e alunas, alguns dos quais verdadeiras vocações, virão de certo a ser outras tantas glorias da scena portugueza, hoje tão empobrecida. O espectaculo que começa ás 21 horas e um quarto precisas, termina por uma espirituosa comédia num acto cheia de observação e de critica, original dum distincto pedagogo, o dr. Adolfo Lima.

Reclames

S. CARLOS—Hoje e amanhã são, neste teatro, definitiva e irrevogavelmente as ultimas representações da sensacionalissima peça de palpitante actualidade «Os homens de hoje», em que Lucilia Simões e Erico Braga teem creações magistrais. A companhia finda amanhã a sua actual temporada, que foi brilhantissima, partindo na segunda feira para o Porto, a fim de se estreiar, na noite seguinte, no teatro S. João, com a peça «O Principe João».

GINASIO — Possue todos os requisitos de alegria e animação que caracterisam as peças espanholas de regionalismo andaluz «A tia Andreza», que, neste teatro faz resoar as mais estrepitosas gargalhadas com o seu espirito esfusiante e capitoso. Na endiabrada peça que tem scenas de extraordinario relevo comico e absolutamente imprevistas, teem Gil Ferreira, um conquistador, e Alegrim, num apaixonado, graciosissimas creações, apresentando a hilariante comedia um excelente conjuncto de desempenho em que, tambem, muito se salientam Antonia Mendes, Alda Aguiar, Regina Montenegro, Ofelia Brochado, Tarquinio Vieira, Rafael Alves e Vital dos Santos. Quem quizer gosar um espectaculo de estonteante alegria, não deve faltar ao Ginasio.

POLITEAMA — Dá hoje o seu penultimo espectaculo a emocionante peça de Charles Méré «A Tentação». Trabalho admiravel de concepção e abertamente posta, teve a felicidade de ser admiravelmente interpretada pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, para um sucesso extraordinario e absolutamente justificado. Quem ainda não viu esta bela peça, só hoje e amanhã o poderá fazer. Na proxima semana faz-se-ha a 1.ª representação da comedia «Não te melindres Beatriz».

MARIA VICTORIA—Continuam na ordem da noite os espectaculos do Maria Victoria, com a revista «Foot-Ball», em cujo desempenho se reunem os mais notaveis artistas do genero entre eles Lina Demoel, Hortense Luz, Carlos Leal, Alberto Ghira, Alfredo Ruas e Santos Carvalho. E tanto está convencido o publico das brilhantes qualidades da revista e da superioridade da sua interpretação que o teatro Maria Victoria enche á cunha, nas duas sessões, decorrendo os espectaculos entre a maior alegria e entusiasmo.

COLISEU DOS RECREIOS—A nova companhia de circo, cuja constituição obedeceu ao mais rigoroso e exigente criterio artistico, atingiu agora o maximo deslumbramento com a inclusão no seu elenco dos incomparaveis e aplaudidos palhaços Rico & Alex, que mais do que nenhuns outros atraem e contentam o publico de Lisboa. O emocionante trabalho de Yvanot, com os seus possantes leões, todas as noites provoca gritos de assombro, sendo tambem aplaudidissimos todos os restantes numeros do programa, que são do que ha de melhor e de maior fama mundial.

A'manhã ha matinée em que as crianças até aos dez anos acompanhadas teem entrada gratuita.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 9,15—«Os homens de hoje».
S. LUIZ — A's 9,—«A Moça de Ouminhas».
POLITEAMA — A's 9,15 —«A Tentação».
TRINDADE—A's ás 9—«A Feria de la Hermosas»
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão duro»
APOLO —A's 9—«A Taberna».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Passagens».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9 — Companhia de Circo.
JUVENIA—A's 9,15—«Quem matou?» e «Um serão familiar».
SALAO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Os dois garotos».
TIVOLI — A's 9,15 — Cine — «O milagre dos lobos».
SALAO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos, em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 143 no Porto—R. Candido dos Reis, 13
Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se quaesquer porções

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora	Para Homem
Vestidos em lã a principiar em 40$00	Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Casacos a principiar em 60$00	Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos	Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa
Bom sortimento de casacos para creança	

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada —
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO — Rua do Bomjardim
LISBOA — Largo de S. Julião
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1575)

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS — Rua Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS
EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
X BREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS
EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4 a 8

Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Fevereiro de 1926
Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete AFRICA
Saidas em Março.
Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete ANGOLA
Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete PEDRO GOMES

Aviso importante — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobase Eneau, usada em clisteres, conforme se ensaiou fidelmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes. Alves Correia, 187.

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações
Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionais e Estrangeiros

Corretor nos cais do desembarque e á chegada de todos os comboios

---

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma
A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA — R. do Ouro, 18, 24
PORTO — P. da Liberdade, 28, 29

Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

—: =: Operações financeiras := :—
Fundos publicos nacionais e estrangeiros

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—
Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Tras-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.
FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).
FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:
AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.
AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Mozambique e Ibo
INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India inglesa).
CHINA — Macau.
TIMOR — Dily.
FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus
FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.
AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brazil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital escudos 11.999.970$000
Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA
Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.
(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BRINQUEDOS

Mais baratos só na
CASA DA SAUDE DAS BONECAS
R. Serpa Pinto, n.º 34
Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA
L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

AUTO FORNECEDORA, L.DA

Acessorios para automoveis, correntes, bandages e ferramentas
Feróde de optima qualidade para tendões
STOCK MICHELIN
22, Travessa da Gloria, 22 (á Avenida) — LISBOA

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5144-16.º ano | Dir. e propriedade de Manuel Guimarães — Redacção e Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Segunda feira 25 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

MADRID, 25. — Confirma-se oficialmente o adiamento para amanhã da partida do «Plus Ultra» de Las Palmas para Cabo Verde.—(H.)

BYSANCIO

A Constituição de 1911 nunca foi aplicada. Não se sabe se é boa ou má. Não são conhecidos os seus efeitos. A Lei tem sido nas mãos do Poder Executivo um trapo, um esfregão. Ousar dizer que esse diploma vai ser revisto não é senão faltar á verdade dum facto evidente. O que poderá fazer-se é uma Lei nova. Isso sim. Mas rever a Lei velha, expurgando-a daquilo que a experiencia demonstrou ser ineficaz ou prejudicial, é que não. E se em Portugal o Poder Executivo sempre se sobrepoz á Lei, para que se vai dispender tempo e dinheiro na obra inutil de se fabricar um novo diploma fundamental da Republica? Está a Nação tão rica de dinheiro para assim o dispender em inutilidades? E sobra-nos tanto tempo que o possamos malbaratar em discussões bysantinas?

▬ ▬ ▬

A Constituição de 1911 é uma obra sábia e perfeita. O unico argumento que se pode empregar em seu desfavor consiste, talvez, em alegar que a população portugueza, dominada pelo analfabetismo, não é digna dela e não a pode compreender. Talvez seja assim. Mas com a carta doada aconteceu o mesmo. De modo que uma Constituição adaptavel á Republica Portugueza teria ainda de ser mais reacionaria que a propria carta pedrista. A Nação talvez se contentasse com a declaração de que a forma de governo passaria a denominar-se de Republica, com tres poderes distinctos e um só verdadeiro, chamado Executivo. E, d'est'arte, o Arbitrio ficaria com as mãos liberrimas, não sendo necessario inventar os mais grosseiros sofismas para politicamente se ir vegetando neste canto ocidental da velha e culta Europa. A Democracia faria descer o pano sobre o epilogo da comedia, com um angustioso soluço de palhaço!

▬ ▬ ▬

A divisão dos poderes do Estado foi nitidamente demarcada no diploma de 1911. Ficou tudo bem expresso no papel; d'ahi por diante é que não se passou.

O Congresso da Republica seria o unico instrumento proprio para legislar. Era concludente. Logo se lançou mão do sofisma das autorisações, transferindo-se para o Poder Executivo uma função que era exclusiva do Poder Legislativo.

O Presidente da Republica ficou com atribuições para resolver as crises politicas. Desde que ha Republica nunca foi posta em pratica, na realidade, essa expressa faculdade. As crises politicas são resolvidas pelos Directorios partidarios, organismos que vivem parasitariamente e dos quais não faz menção a Lei que se pretende rever.

O Poder Judicial teria por missão administrar a Justiça, conforme as leis. Muito bem. Isso não impede que se vá buscar á Magistratura Judicial um ou outro dos seus membros, transformando-os em agentes de policia,—daquela policia que é emanação directa e dependencia estreita do Poder Executivo.

▬ ▬ ▬

São inuteis mais exemplos. Mas de tudo isto pode concluir-se que mais valeria cumprir a Constituição de 1911 que iniciar um debate que não terá finalidade pratica e que se resumirá, afinal, em repetir o historico episodio de Bysancio em comunidade de papagaios.

A PROPOSITO...

AS GRANDES VIAGENS AEREAS

Os "raids" Espanha-Buenos—Aires e Teheran-Paris—

A aviação mundial continua as suas extraordinarias proesas, efectuando viagens colossaes e ultrapassando os exitos alcançados. Está em inicio a 2.ª travessia aerea por dois pilotos espanhois que se propõem ir até Buenos Aires, seguindo o rumo escolhido por Sacadura Cabral e Gago Coutinho na sua viagem ao Brasil—Las Palmas, S. Vicente, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Dois aviadores franceses, os tenentes Challes e Rabatel acabam tambem de descer em Villacoublay, vindos de Teheran, vencendo a distancia de 13:000 quilometros.

Em agosto ultimo, no proposito de verificar a resistencia dos diferentes motores, a Aeronautica franceza fez equipar varios aparelhos nacionais com motores de todas as marcas, para uma viagem de Paris a Teheran, na Persia.

As condições da viagem eram as seguintes: vôo de esquadrilha em grupo, de Paris a Teheran, com escalas por Istres, Belgrado, Bucarest, Constantinopla, Alep, Bagdad e Teheran, sendo o regresso por Bagdad, Alep, Constantinopla, Atenas, Roma, Lyon e Paris.

Os pilotos conduziriam todas as peças convenientes, a essencia indispensavel e apenas um mecanico.

A esquadrilha era composta de quatro aparelhos, dos quaes apenas um chegou ao seu destino. Foi essa que regressou, não podendo, porem, faze-lo pelo percurso primitivamente marcado, afirmando os pilotos que o Adriatico era impraticavel, pelo que tiveram de subir á Albania, aterrar em Vallona, cortar em face de Otranto, atravessar os Apeninos com um temporal desfeito e voar sobre o o Vesuvio.

O motor do seu aparelho, um Farman de 500 cavalos, tivera já 73 horas de vôo, antes de ser utilisado nesta experiencia, em que funcionou durante 100 horas, batendo assim o «récord» da duração e da distancia, pois nem uma só peça foi necessario substituir.

▬ ▬ ▬

Os aviadores portugueses não adormecem sobre os louros colhidos, não se lançando em novas viagens só pelo facto de não contarem com o auxilio de que necessitam.

Ainda no nosso numero de sexta feira acentuámos que o aviador sr. Sarmento de Beires indicava a realisação de duas grandes viagens: Lisboa - Loanda - Lourenço Marques e Lisboa-Timor-Rio de Janeiro-Timor, apontando os beneficios que para Portugal adviriam da sua efectivação, não só sob o ponto de vista politico, mas pela repercursão que teriam em todo o mundo.

Ocupando o nosso paiz o terceiro logar entre os que teem contribuido para o desenvolvimento da aviação, seria interessante não o deixar perder, agora que os espanhois parecem dispostos a tentar marcar tambem o seu.

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapobiase», de oleo de fígado de bacalhau em compota de bananas. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Raul Vieira L.da R. da Prata 51, é o depositario exclusivo.

O CASO —DO— Angola e Metropole

Arresto de valores — Diligencia no Porto

O sr. dr. Alves Ferreira mandou fornecer, pelo sr. dr. Vicente de Vasconcelos, a seguinte nota oficiosa:

«Estão a ser traduzidas para holandez varias certidões destinadas á justiça de Haia.

Procede-se ao exame comparativo das escalas das notas de 500$00 do Banco de Portugal e da emissão falsa. Fez-se o arresto dos valores depositados por alguns presos em varios bancos de Paris e continua a inquirição de testemunhas. A fim de proceder a uma diligencia partiram para o Porto esta manhã um juiz auxiliar e um chefe.

—Prisões, sr. doutor?

—Não se efectuou mais nenhuma.

—Fala-se nos srs. drs. Domingos Pereira, Carneiro Franco e Rego Chaves...

—Que eu saiba, não.

—Diz-se tambem que o agente Custodio das Dores vai partir numa diligencia ao Rio de Janeiro e Buenos Aires.

—Não. Não é verdade.

—A incomunicabilidade dos presos?

—Continua.

—Houve novos interrogatorios?

—Foram hoje removidos os srs. Luiz Viegas e Soares Branco. E não posso dizer mais. Logo que tivermos qualquer coisa de importante, diremos.

▬ ▬ ▬

Julgamos saber que a deligencia a efectuar no Porto se limitará a um interrogatorio ao sr. dr. Pinto de Magalhães.

Segundo outra versão, a policia pretenderia apreender certa bagagem abandonada num hotel daquela cidade.

O que Lisboa consome

O gado abatido em 1925 no Matadouro Municipal

Durante o ano findo foram abatidas nos Matadouros Municipais de Lisboa, para abastecimento dos talhos municipais, particulares e hospitais civis 21733 reses bovinas adultas, pesando em limpo 5.245.351 quilogramas, 12467 reses bovinas adolescentes pesando em limpo 622817 quilogramas, 291673 reses ovinas pesando em limpo 2.920.673 quilogramas e 27222 suinos pesando em vivo 3.639.125 quilogramas.

Foram inutilisados 308 bois, 3 vitelas, 164 carneiros e 41 porcos.

Caindo de um sotão

Na sala de observações do banco do hospital de S. José deu entrada esta manhã Antonio Dias Tavares, maritimo e presidente da Associação dos Fragateiros, que na sede dessa associação, rua do Arsenal, 108, onde reside, caiu de um sotão, ficando gravemente ferido na cabeça e com contusões pelo corpo.

Pensão á filha de Silva Porto

Pelo sr. ministro das Colonias, foi apresentada na sexta-feira, na Camara dos Deputados, uma proposta de lei concedendo a D. Amelia Ferreira da Silva Porto, filha do heroico sertanejo, que foi capitão-mór do Bié, Antonio Francisco da Silva Porto, a pensão anual de 3.000$00, acrescida das melhorias correspondentes.

PALAVRAS DE FÉ

EM MONSANTO FALARAM ONTEM

COM UM VIGOR E UMA ELOQUENCIA DIGNAS DE REGISTO

os srs. Presidente da Republica e tenente-coronel José de Mascarenhas

A inauguração do monumento em honra do alferes Martins ontem realisada em Monsanto, constituiu uma alta e comovedora manifestabão republicana, que bem interpretou os sentimentos da população que, ha sete anos, gloriosamente escalou aquela encosta, hoje sagrada para os republicanos.

O sr. Presidente da Republica quiz ir, pessoalmente, associar-se a essa manifestação da consciencia republicana. Faltou o sr. presidente do Ministerio; mas o sr. ministro da Guerra, em nome do Governo, proferiu palavras de um vigor, de um entusiasmo, de uma fé tão ardente, que representam para nós uma garantia de tranquilidade e de esperança. No seu curto mas expressivo discurso, o sr. tenente-coronel José de Mascarenhas associou-se á homenagem aos dois mortos da Republica, dizendo que todos os republicanos escorraçados e maltratados pelos traidores á Patria se encontram nos seus logares. Faltava o sr. Presidente da Republica, a quem egualmente o paiz deu a reparação que lhe devia. Como militar e como republicano declarou que uma traição egual á de Monsanto não tornará mais a dar-se, traição surda e covarde que os republicanos castigaram. Os militantes amigos do regime estavam-se sacrificando pela Patria na Flandres e em Africa, mas hoje os comandos estão nas mãos dos republicanos dedicados e não sairão das suas mãos. Terminou, fazendo votos para que todos os republicanos, quaesquer que sejam as suas divergencias, se unam como até aqui, nos momentos de perigo seguindo o exemplo das duas vitimas ali homenageadas.

O sr. tenente-coronel José de Mascarenhas foi dos militares que durante o periodo sangrento que terminou na traição monarquica do Norte e de Monsanto, combateu heroicamente na Africa e na Flandres. As suas palavras, proferidas ontem janto do monumento á memoria dos dois combatentes de Monsanto, teem, pois, uma eloquencia especial, porque tiveram um especial cunho de sinceridade,

— Não se repetirá uma traição como a de Monsanto!

Confiemos, pois; tenhamos fé e tenhamos esperança — emquanto não nos vamos depurando dos pecados politicos, que tanto teem comprometido a Republica, comprometendo o futuro e a pureza da Democracia.

O sr. Presidente da Republica tambem falou. O seu discurso foi breve — mas teve a animal-o aquele entusiasmo, aquela perene vivacidade que o sr. dr. Bernardino Machado sabe pôr em todas as suas atitudes e em todas as suas palavras. Disse s. ex.ª:

«Meus senhores: — Venho de todo o coração associar-me a esta celebração nacional de enternecido preito aos nossos valorosos libertadores de Monsanto. Eu não podia esquecer quanto o seu heroico civismo decidiu da restauração da Republica constitucional, que tenho a honra de novamente representar.

Nesta piedosa romagem comovidamente reitero o meu solene compromisso presidencial, protestando junto ao monumento dos patriotas combatentes que hoje aqui inauguramos, a minha inflexivel fidelidade á bandeira augusta da Democracia, porque eles deram intrepidamente a vida.

Oxalá todos com igual fé, seja qual fôr o lance de sacrificio, cerrem para sempre entre si fileiras, continuando esforçadamente a escalada do Direito, que não termina nunca...

Sirva-nos a tremenda crise passada para lição, para não apormos ainda em risco com as nossas divisões.

Gloria á legião heroica de Monsanto!

Gloria á Republica!

Monsanto foi para todos nós uma lição tão proficua e tão bela, que ainda hoje comove as nossas almas e dá ás nossas palavras uma vibração enternecida, quasi velada—uma vibração de prece. Oxalá não a esqueçamos nunca!...

NO PAIZ DAS "LIBERDADES"

OU CRÊS, OU MORRES

O COMUNISMO RUSSO NOVAMENTE EM CRISE

O partido comunista russo, tal como os vulgares partidos burgueses, atravessa neste momento uma crise grave. O seu comité central, não tendo confiança em Zinovieff, enviou uma circular a todas as secções da Internacional comunista, rogando aos comunistas estrangeiros que evitem toda a discussão sobre o que se passou no Congresso russo, devendo aceitar, sem as discutir, as decisões ali tomadas. Em boa verdade, não se pode censurar o comunismo russo de não compreender bem nitidamente a liberdade de pensamento...

A situação russa, diz a circular, é complicada e «os camaradas estrangeiros devem compreender que na Russia a politica da dictadura do proletariado «é diferente» da dos partidos que luctam sómente pela conquista do poder.»

A circular constata o desenvolvimento economico da Russia, mas, por outro lado, acentua que os elementos capitalistas se desenvolvem, principalmente no comercio e na agricultura, acrescentando a manifestação cada vez maior das contradições sociais, principalmente a superpopulação dos campos e a falta de trabalho nas, cidades onde as massas operarias recebem salarios baixos.

«A demora da revolução mundial, a estabilisação relativa do capitalismo e o aumento contante das contradições de classe na Russia criaram no partido um estado de espirito derrotista, que se manifestou nas teses da oposição.»

O congresso condenou essa oposição, representada por Zinovieff, que assim começa a ser olhado como pessoa suspeita.

Continua, é certo no seu posto de presidente, mas já um telegrama nos comunica que Radek, que ele afastára ha um ano, após o fracasso da «revolução» comunista alemã, deixou o seu lugar de reitor da universidade chinesa, indo ocupar o outro no comité executivo da Internacional comunista.

O comité central, informa outro telegrama, proibiu Zinovieff, Kameneff, a viuva de Lenine e outras individualidades notaveis do mundo oficial, de usarem da palavra nas reuniões do partido para explicarem a sua atitude no congresso.

E', como se está vendo, o crê ou morres dos bons catolicos. Não ha duvida que as dictaduras são sempre iguais—quer venham dos monarquicos, quer dos comunistas...

ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

A reforma do ensino secundario

A comparação dos nossos programas com os francezes

Continuamos comparando os programas nós adoptados com os que em França vigoram. Por essa comparação se verá como os nossos são muito mais pesados para os alunos.

Assim temos:

Façamos agora o confronto das Sciencias Fisico-Naturais:

Na 1.ª e 2.ª classes os programas são analogos nos dois paises.

3.ª classe — em Portugal: Fisica, quimica, zoologia e botanica.

França — No 1.º semestre, estudo sumario das rochas mais vulgares: no 2.º semestre, os periodos geologicos.

4.ª classe — Portugal: Fisica, quimica, zoologia, botanica, mineralogia e geologia, com um vastissimo programa.

França — Apenas umas noções de higiene e microbiologia. Revisão geral das noções adquiridas em zoologia e otanica. Noções elementares de geografia, zoologia e botanica.

5.ª classe de Sciencias fisico-naturais — Em França, começa o estudo da fisica pelas noções elementares de mecanica, Gravidade, Hidrostatica e calor. A quimica compreende menos do que a nossa 4.ª classe.

Em Portugal — exigem: Fisica, um vasto programa de quimica; Zoologia, Botanica, Mineralogia e Geologia. Regula por trez vezes e meia mais a materia exigida no nosso programa da quinta classe, em relação ao francez.

6.ª classe — de sciencias fisico-quimicas.—Em França as duas disciplinas são ensinadas na mesma cadeira. A Fisica abrange otica, magnetismo, electricidade estatica e dinamica, mas sob um aspecto elementar. A Quimica abrange um programa menor do que o da nossa 5.ª classe.

Em Portugal — Exigem revisões anteriores, Mecanica, Calor, ótica, acustica, Elementos da teoria da musica, comparação de fenomenos luminosos, calorificos e sonoros, etc.

7.ª classe — Em França estudam: Mecanica, calor e acustica e electricidade (sem calculos).

Na quimica estuda-se o que se exige na nossa 6.ª e 7.ª classes e com umas noções de analise volumetrica e gravimetrica.

Nas Sciencias Naturais — exigem em França:

Na Zoologia—noções de anatomia e fisiologia animais, tomando o homem para exemplo, celula, tecidos, funções de relação e de nutrição. Calor animal e as mesmas noções para os vegetais. Comparação das celulas dos animais e dos vegetais.

Evolução dos seres vivos. Evolução do solo, sem qualquer detalhe sobre a classificação das rochas e dos terrenos. Desformação da superficie terrestre.

Em Portugal temos no programa da 7.ª classe de sciencias naturais: Protozoarios. Evolução progressiva dos metazoarios, por meio de animais escolhidos em cada grupo de invertebrados.

Modificações sofridas pelo aparelho digestivo e circulatorio e pelo sistema nervoso nas diversas classes de vertebrados. Estudo elementar da reprodução em geral, conjugação, sissiparidade, gemiparidade, gemulação, esporulação, espermatozoide e ovulo, fecundação, segmentação. Folhetos blastodermicos, Partenogenese. Noções sobre adaptação, hereditariedade, mendelização, transformismo, mimetismo.

Na Botanica as exigencias são analogas.

Na Mineralogia e geologia o programa francez é muito mais reduzido.

Em França, dedicam na 7.ª classe duas horas por semana, para o estudo do programa de sciencias, emquanto em Portugal lhe destinaram 5 horas por seman.

Este estudo comparativo pode ser feito por qualquer pessoa, que possua os dois programas adoptados nos paises respectivos.

Vale a pena fazer ainda o confronto com os progressos da Inglaterra e da Espanha. Mas, como dissemos, não está só nos programas a causa do mal de que enferma o nosso ensino secundario.

Dizia-nos ha dias o nosso ilustre colega o sr. dr. Rui Palhinha que não concordava, em que se alterassem apenas os programas e era de opinião que se fizesse uma reforma radical no ensino secundario.

E' certo isso; mas emquanto essa reforma não chega, resumam-se os programas, que representam uma tortura para os mestres e alunos. Sobretudo este assunpto só pode ser bem apreciado por quem se tenha integrado no regime de ensino em classe e não pense exclusivamente na sua aula.

A modificação dos programas é uma obra urgente. Segundo nos foi declarado por um dos professores que fez parte da comissão que compoz a partitura instrumental vigente, houve a preocupação de mostrar sciencia, sem querer atender ao fim da I. S. E' preciso que os membros da actual comissão se dispam desse pedantismo scientifico, como judiciosamente o classificou o nosso ilustre amigo o sr. professor dr. Santos Lucas.

Manuel Casimiro

Um donativo para os pobres d'«A Capital»

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento do estimado cavaleiro tauromaquico Manuel Casimiro d'Almeida, um grupo dos seus amigos manda rezar, ás 11 horas, na egreja de S. Nicolau, uma missa por sua alma.

Enviou-nos tambem esse grupo, comemorando o lutuoso acontecimento, a quantia de 25$00 para cinco dos pobres nossos protegidos, em nome dos quais agradecemos.

Os comtemplados foram: Maria Gertrudes, rua Herois de Kionga; Maria Pina, rua do Recolhimento; ao Castelo, 4; Maria Emilia, rua das Salgadeiras, 1; Angelica de Jesus, travessa do Oleiro, 4 e Maria Natividade, rua da Pascoa 37.

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem livo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

AS ACUSAÇÕES — — — AO — — — BANCO DE PORTUGAL

A comissão de contas apresenta depois de amanhã o seu parecer

A comissão parlamentar de contas publicas, que tem reunido com assiduidade, continua a ocupar-se das acusações feitas pelo deputado Amancio de Alpoim ao Banco de Portugal.

Esta parlamentar mandou distribuir uma copia do seu largo relatorio sobre o assunto a cada um dos membros da referida comissão, para melhor os habilitar a um juizo seguro das palavras que proferiu na Camara. Na proxima quarta feira deve iniciar-se na Camara dos Deputados a discussão em volta do parecer da mesma comissão, sendo natural que dê logar a um aceso debate.

ULTIMA HORA

Gama

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $0 para registo — Telefone 4020 Norte PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Julgamentos

Na Boa Hora

No 1.º districto criminal respondeu hoje Alfredo Augusto de Sousa, ferro velho, que era acusado pelo socio José Remigio Pereira de ter feito na casa que ambos possuiam um desfalque de alguns contos de reis.

A acusação esteve a cargo do sr. dr. Vieira da Rocha e a Defesa do sr. dr. João de Caires. A sentença foi lida depois das 18 horas.

Amanhã, no mesmo districto, realisa-se o julgamento de Maria da Conceição Guerra, aquela mulher que ha tempos, na Calçada de Sant'Ana assassinou um funcionario do Ministerio da Instrução.

A economia e rapidez com meio de transporte :—

DEVE-SE

Á COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

—— (DE PALHINHA) ——

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528

(SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

Festas associativas

Na proxima segunda-feira, pelas 21 horas, realiza-se uma sessão solemne comemorando o aniversario da fundação da Associação de socorros mutuos do pessoal menor dos Correios e Telegrafos de Lisboa.

Companhia dos Tabacos de Portugal

Primeiro dividendo do exercicio de 1925-1926

Esc. 60$00 por acção liquido de imposto

Este dividendo é pagavel em Portugal e Paris a começar em 25 do corrente, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 1 e meia horas da manhã, ás duas da tarde, nos seguintes estabelecimentos:

EM LISBOA—Na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 20.

NO PORTO—Na Tesouraria da Companhia, Campo 24 de Agosto, n.º 31.

EM PARIS—No Comptoir National d'Escompte de Paris e em casa dos srs. de Neuflize & Cie., Rue Lafayette, n.º 11, contra a respectiva apresentação de acções nominativas ou do coupon n.º 4 de Acções ao portador.

Os pagamentos em Paris são feitos em francos ao cambio do dia.

A Companhia e os Bancos acima referidos fornecem as formulas necessarias.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1926.

Os administradores

Manuel Antonio Moreira Junior

A. J. Simões de Almeida

AS TOURADAS —: EM :— PORTUGAL

A aparição dum jornal taurino — Excepcionais impostos dignos de serem abolidos — Um festival em Algés — A apresentação de cerca de cem futuros toureiros!...

Com o festival de ontem na Praça de Algés coincidiu a publicação do 1.º numero da «Festa Nacional», cujo fim está legitimamente indicado—a propaganda das corridas de Touros, divertimento bastante tradicional, que especulações da mais variada especie, infelismente, têm concorrido para o seu descredito.

Ha que opôr uma resistente muralha á onda avassaladora que ameaça as corridas. A maneira de a levantar depende apenas da boa vontade, que em caso podem agir, inspirada na confiança que asseguram o pleno e consolador resultado do esforço dispendido.

A sinceridade e a independencia com que escrevemos são as mesmas com que trataremos do caso. Nunca actuamos sob a influencia de qualquer empreza ou artista, movendo-nos apenas o desejo dever a festa nacional elevada ao nivel a que tem direito, visto que faz parte integrante da vida portugueza.

Sem deixarmos de admirar com bastante interesse a maioria dos jogos desportivos, não nos dispensamos á confissão de que encontramos nas corridas de touros uma serie de caracteristicas emotivas muito cativam o espirito dos peninsulares, em especial, dos portugueses que a alguns espectos da festa teem marcado o exclusivo de originalidade e cultivo perfeitissimo.

Estamos convencidos de que comnosco colaboram todos os aficionados conscientes que vêem nas corridas uma escola de destreza, abnegação e muitas vezes de filantropia; no entanto com um outro colaborador de mais monta só desejamos contar. E' o Estado que até agora tem sido inexoravel na excepcional aplicação de pesados impostos, como seja de 15 %, sobre a receita bruta, quando no espectaculo tomem parte dois ou mais artistas espanhois.

Aguardamos que os poderes constituidos reconsiderem, abolindo tal contribuição, concorrendo assim para a vinda de maior quantidade de artistas de «cartel» e para as proprias receitas do Estado visto que haverá maior numero de espectaculos e portanto se registará maior cobrança relativa ao selo e outros tributos.

A apresentação dos alunos das escolas taurinas, revela bem a intensa «aficion» que domina a mocidade lisboeta. Dos alunos matriculados, apresentaram-se ontem na Praça d'Algés, cerca de uma centena.

Os infatigaveis instructores Agostinho Coelho, Antonio Carvalho, Puntete e Angelillo, receberam do publico o premio do seu trabalho.

Na presença de cerca de trez mil pessoas foram lidados quatro garraios e um toiro, que fizeram andar numa roda viva a discipulos da Arte de Montes.

Houve boleus, piruetas, calças rasgadas, crianças a bandarilharem ao colo do mestre, um garraio a comer feno e a marrar simultaneamente, ect., etc.

Agostinho e A. Carvalho bandarilharam com aprumo o 4.º que era um tunante para temer.

Salientaram-se alguns discipulos cujos nomes não nos foi possivel obter.

O praticante Joaquim de Oliveira, filho do saudoso toureiro João de Oliveira, mostrou estilo tanto ao bandarilhar como passo de muleta o 3.º Oliveira e Mario Santos tambem auxiliaram a brega.

Emfim, foi uma tarde bem passada, prazer que devem a José Segurado, empresario de pulso, que deveras felicitamos.

Uma coisa faltou. Foi a musica.

Nas dizer do nosso querido camarada, Guilherme Brito, a Banda Marcial Artistica, podia aproveitar a função, para ensaio.

Realmente o reportorio merece ser variado. Já que as touradas vão ser alvo dum grande impulso, é justo que a musica, com os seus subpujantes acordes colabore em tão simpatica tarefa.

PEPE LUIZ

Dr. Miguel de Magalhães

m pratica nos hosp itae s de Paris «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E, ás 3 horas. Telef. 2595 N.

PORTUGAL — E AS — REPARAÇÕES ALEMÃS

Um requerimento do deputado sr. dr. Amancio d'Alpoim

O deputado sr. Amancio d'Alpoim enviou hoje para a mesa dos Deputados o seguinte requerimento:

«Requeiro que pelo Ministerio dos N. Estrangeiros me sejam fornecidas por copia ou facultados para exame os seguintes documentos e dadas as seguintes informações:

—Oficios dos ministros de Portugal em Berlim sobre a posição de Portugal no problema das reparações desde a aceitação do acordo Bemlans até á suspensão pelo governo alemão do pagamento de reparações «en nature».

—Informações do delegado portuguez á comissão de reparações sobre as condições em que o governo servio obteve a homologação do um acordo com os industriais alemães realisado em dezembro de 1922.

—Informação sobre o estado actual do processo intentado pelo Governo portuguez contra o governo alemã perante o tribunal arbitral de Lauzane por prejuizos em Africa anteriores á nossa participação na guerra.

—Nota das importancias pagas até agora com ajudas de custo diarias ao advogado do Governo portuguez, a seu adjunto e ao seu interprete no mesmo processo. Nota do fim das viagens por eles feitas.

—Data dos contratos «en nature» realisados em 1923 por conta do contingente que a Portugal cabia a mais, como paiz não ocupante da Rhur; copia do oficio do delegado portuguez á comissão de reparações em que avisava o Governo portuguez que podia passar contractos por mais essa importancia pelo contingente desse ano.

—Copia do despacho ministerial que autorisou o delegado portuguez á comissão de reparações a ir a Berlim quando disso visse necessidade, e nota das despesas que por esse motivo lhe foram mandados abonar.

—Nota das despesas mandadas abonar ao delegado portuguez a comissão de reparações a titulo de «material e expediente» e copia da contas por ele apresentadas para tal efeito».

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE

ESPECTACULO DA MODA

A irresistivel pantomima

Uma tourada em Sevilha

por RICO & ALEX

O assombroso domador de leões

IVANOFF

e todas as atracções da

NOVA COMPANHIA DE CIRCO

Brevemente — Novidades Sensacionais

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Vida elegante

ANIVERSARIOS:

Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. Antonio Pedro da Silva, cobrador-pagador dos Matadouros Municipais de Lisboa.

—Tendo passado ontem o 3.º aniversario natalicio do menino Manuel Antonio Pimenta de Castro, filho do sr. dr. João Pimenta de Castro, ofereceu este ilustre advogado um «copo de agua» a numerosas pessoas das suas relações, o qual decorreu muito animado.

Excursionistas ingleses

Vindo de Southampton, entrou hoje no Tejo o paquete «Arcadian», trazendo cêrca de 400 excursionistas ingleses, dos quais muitos foram para os Estoris e Cascais, espalhando-se outros pela cidade, em automoveis, em visita aos monumentos e museus.

O «Arcadian» levanta ferro pelas 18 horas, em direcção a Gibraltar e portos do Mediterraneo.

¡A baixa de salarios

Greves de manufactores de calçado e de metalurgicos

Declararam-se esta manhã em greve os manufactores de calçado da fabrica «Elite» devido ao facto dos industriais antes-ontem terem feito uma redução nos salarios.

Esta tarde reuniram os metalurgicos em greve das fabricas Vulcano e Colares, que apreciaram a resposta dos industriais ás suas reclamações que não foram satisfeitas, devendo esta noite realisar-se nova reunião, depois de ter sido feita outra diligencia para se chegar a um acordo.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

=ESTREIA=

A FAMOSA SR.ª DE FAIR

Adaptação cinematografica em 8 actos da obra do mesmo titulo do celebre escritor americano JAMES FORBES

Pelicula de novissimo argumento e soberba apresentação interpretada pela distinta actriz MYRTLE STEDMAN secundada pelos artistas *Carmel Myers, Margaritte de la Motte, Huntley Gordon,* e *Cullen Landis*

NO PROGRAMA:

Campainhas carteiro

Film comico em 2 partes por STAND LAUREL

Jornal central n.º 125

Não te melindres, Beatriz

Não ha hoje espectaculo no Politeama para activar trabalhos que conjugam com a 1.ª representação da comedia «Não te melindres, Beatriz, de Abatti e Arnichos, tradução de Eduardo Schwalbade e Acacio de Paiva, que ainda esta semana deve efectuar-se no mesmo teatro.

O principal papel feminino é desempenhado pela ilustre artista Amelia Rei Colaço.

Politeama Emp. Luiz Pereira

Telef. 3028 N.

—— Companhia ——

Rey Colaço-Robles Monteiro

Não ha hoje espectaculo

Ainda esta semana

A 1.ª representação da comedia de *Albati e Arnches*, tradução de *E. Schwalbach* e *A. de Paiva*

Não te melindres,

:—: Beatriz :—:

No principal personagem

Amelia Rey Colaço

Brindes e calendarios

Da Grafica Limitada, da rua da Assunção, 18 a 24, e Douradores, 101 a 111, recebemos e agradecemos dois exemplares do seu bonito calendario para o corrente ano.

E' um trabalho que honra aquela acreditada casa.

—Tambem da sociedade de seguros «A Patria» recebemos e agradecemos ois dos seus calendarios.

Canetas com tinta

O Rito ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 15?

O crime de Campolide

A prisão do seu suposto auctor

Vindo de Alcobaça, onde foi preso pelo delegado do Governo naquele concelho, chegou hoje a Lisboa José dos Santos Azevedo, que é acusado de ter assassinado José Faustino Beato, que, como noticiamos, apareceu ha dias morto junto da linha ferrea, em Campolide.

Ao Azevedo, que a policia diz pertencer á Legião Vermelha, foi apreendida uma pistola. Recolheu incomunicavel a uma esquadra.

"CHIC"

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Telef. N. 3361

O MELHOR CAFÉ

O MELHOR BIFE

O MELHOR ALMOÇO

VOLTAS E REVIRAVOLTAS...

AO PARTIDO CONSERVADOR

QUE O SR. ANTONIO MARIA DA SILVA ORGANISARÁ

aderirá o sr. Cunha Leal e, talvez, o sr. Tamagnini Barbosa

—E o Partido Nacionalista?...

Nos centros politicos começa a falar-se, embora validamente e com todas as reservas, num facto politico, de certa transcendencia, que brevemente surpreenderá a opinião publica.

Relacionando algumas informações que chegam até nós e ligando-as a certos factos que ultimamente, se teem dado, juntando-lhes, por outro lado, boatos em curso nos ultimos dias, conseguimos chegar a uma conclusão, que é esta, embora á primeira vista possa parecer surpreendente e inacreditavel.

Como o leitor sabe, fala-se muito em divergencias fundas, latentes no seio do Partido Democratico, sobretudo entre os amigos dos srs. Antonio Maria da Silva e Domingos Pereira.

Essa hostilidade entre os dois marechais do P. R. P., embora não seja de ontem, foi aguçada pela questão da inconstitucionalidade dos decretos do gabinete a que presidiu o ultimo daqueles homens politicos, acentuando-se as divergencias em virtude de outros factos ocorridos posteriormente.

O sr. Antonio Maria da Silva, longe de tentar impedir a scisão que se aguarda a todo o momento, precipita-lo-ha, ferindo os elementos que a determinarão. Porquê?

Eis o facto politico a que aludimos.

De ha muito que o sr. Antonio Maria da Silva pensa chefiar um grande partido conservador, expurgando o partido democratico dos elementos que, tomando á letra o programa partidario, teem procurado sempre imprimir ao P. R. P. uma feição mais radical. As circunstancias não o tem permitido, mas o sr. Antonio Maria da Silva não desanimou ainda. Já o ano passado quando o sr. dr. José Domingues dos Santos dominava o partido, esteve iminente a formação desse organismo, quer pela scisão dominguista, quer pela scisão silvista.

As coisas, porem, levaram um caminho diferente daquele que se esperava e o desejo do sr. Antonio Maria da Silva ficou de remissa. Foi mesmo por isso que se fez a fusão dos presidencialistas com os nacionalistas...

Agora parece que o sr. Antonio Maria da Silva verá, finalmente, realizada a sua aspiração.

O Partido Nacionalista está dando a alma ao criador—cada pedaço para seu lado. As entrevistas do sr. Cunha Leal com o chefe do Governo sucedem-se; a desarmonia no Calhariz acentua-se de momento a momento. O sr. dr. Pedro Pita chefia um grupo, o sr. Cunha Leal, outro; o sr. Ginestal Machado, outro. O que irá suceder? Esta coisa simples: o partido desfaz-se o sr. Cunha Leal com os seus amigos ingressa no Partido Democratico, o sr. Pedro Pita fica independente, com os parlamentares que o acompanharam e o sr. Ginestal Machado com os fragmentos partidarios que as scisões deixarem—constitue um novo agrupamento ao qual se juntarão elementos politicos de valia, até agora alheios a todas as formações partidarias.

E o sr. Tamagnini Barbosa? — perguntará o leitor.

O sr. Tamagnini Barbosa ainda não decidiu. Mas, atendendo ás suas excelentes relações de amizade com o sr. Antonio Maria da Silva, é quasi certo que se lhe juntará—o que, de resto, já esteve para acontecer ha um ano, antes da fusão com os nacionalistas.

E aqui tem o leitor, com algumas semanas de antecedencia, o que se vai passar nos arraiais politicos. Tome nota — e verá que não terá muitas rectificações a fazer...

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia, o sr. Rafael Ribeiro trata da situação do nosso ministro na Argentina, relatando as dificuldades que tem tido em abordar o assunto na Camara. Refere-se á rejeição do seu negocio urgente na ultima sessão e ás acusações que aquela individualidade fez a alguns homens publicos, que considera gravissimas, embora não possa acreditar na veracidade das mesmas. Compara o que se passou com o seu negocio urgente e com o do sr. dr. Amancio de Alpoim sobre o Banco de Portugal e pergunta qual a diferença entre a honra dos directores do Banco de Portugal e os homens publicos acusados por um funcionario publico. Explica a sua situação na camara, afirmando que, no dia em que se convencer de que coisa alguma pode fazer de util para o paiz, abandonará o seu logar de deputado.

Nesta altura é chamada a atenção do orador pela meza, porque já se esgotaram os dois minutos da praxe, mas a Camara autorisa-o a falar.

Prosseguindo pois, o sr. Rafael Ribeiro explica a situação do sr. dr. Veiga Simões, como ministro de segunda classe, louva a atitude do sr. ministro dos Estrangeiros, que teve a coragem e a honradez de romper com todas as pressões, para dar ao funcionario em questão a posição que lhe competia.

Por este gesto, que o antigo ministro em Berlim, não esperava, levanta-se uma campanha de difamação, movida pelo interessado, terminando por citar algumas das suas difamações e pedindo ao sr. dr. Vasco Borges, que informe a Camara do que se passa, afim de que o sr. dr. Veiga Simões, se o merece, tenha o justo castigo.

O sr. ministro dos Estrangeiros em resposta diz que o sr. dr. Veiga Simões tem de apresentar antes de partir para o seu posto, um relatorio explicativo das suas afirmações e então ver-se-ha em que bases assentou para proferir essas acusações.

Entre os srs. ministro dos Estrangeiros, Rafael Ribeiro e dr. Amancio de Alpoim trocaram-se explicações, que não conseguimos colher, por, como de costume, falarem em familia.

O sr. dr. Mario d'Aguiar chama de novo a atenção da Camera para a forma como estão decorrendo os trabalhos parlamentares. E a proposito atira-se ao Governo, por não trazer para ali, a fim de serem discutidas, medidas importantes que levem o paiz a um estado mais prospero.

Sobre a proposta apresentada pelo sr. ministro da Justiça referente ao Banco Angola e Metropole, classifica-a de infeliz e do maior atestado de incompetencia que o sr. Catanho de Menezes podia dar de si como titular aquela pasta, que tem de abandonar, porque não contou, sabe-o muito bem, com a confiança da maioria.

A proposta do sr. dr. Pestana Junior veiu ainda pôr mais em cheque o desgraçado documento do sr. ministro da Justiça, que ao ver a sua reprovação, como não pode deixar de ser, e a do ilustre deputado da esquerda aprovada, embora com modificações, só tem o caminho da porta, para sair a tempo.

O sr. ministro da Justiça diz que, quando apresentou a sua proposta, declarou não fazer questão fechada e que o seu unico intuito foi subordinal-a á apreciação da camara. Hoje encontra-se nas comissões, elas darão o seu parecer e o Parlamento pronunciar-se-ha.

Decididamente o sr. ministro da Justiça está em jogo, porque o seu discurso é cortado por apartes de todos os lados, estabelecendo-se por vezes vivo tiroteio de palavras, a que a campainha presidencial não consegue pôr termo.

E é no meio da agitação que o sr. Pereira Forjaz usa da palavra, para se associar ao voto de sentimento proposto pelo sr. dr. Mario de Aguiar pela morte do cardeal Mercier.

A este acto associam-se os srs. Victorino Guimarães, Amancio de Alpoim, Afonso de Melo, Pina de Moraes e ministro dos Estrangeiros, em nome do Governo.

Entra-se na ordem do dia: a proposta dos duodecimos.

Combate-a o sr. Carvalho da Silva, devendo seguir-se no uso da palavra o sr. Pestana Junior.

NOVIDADE LITERARIA

SERMÕES DUM LEIGO

do DR. RICARDO JORGE

1 vol. broc. Esc. 10$00; pelo correio Esc. 11$00

EMPRESA LITERARIA FLUMINENSE, LIMITADA

Rua dos Retrozeiros, 126, 1.º—LISBOA

O caso do Angola e Metropole

Uma declaração do sr. Pestana Junior

Mostramos hoje, no Parlamento, ao ilustre deputado da esquerda democratica, sr. dr. Pestana Junior a seguinte local, inserto num jornal da manhã de ontem:

A prisão sensacional

«Foi preso o sr. Antonio Bandeira. E' essa a prisão sensacional anunciada? Parece que não.

Fala-se ainda que será detido quem quer que forneceu aos burlões a escala dos nomes para as notas de 500 escudos encomendadas á casa Waterlow.

Por esse motivo não sabemos o que justifique o boato de que tal prisão seria a do sr. Domingos Pereira ou a do sr. Pestana Junior».

Leu, riu e disse:

—E' claro que as unicas pessoas mais abalisadas para dar a escala dos nomes para as notas eramos o sr. Domingos Pereira e eu!

E, rindo sempre:

—Tem graça tanta parvoice! Olha ligue lá que eu estou hoje, como ontem sempre bem disposto e que estas coisas me divertem muito, mesmo muito.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

AS DIVIDAS RUSSAS

Vão ser, finalmente, satisfeitas?

PARIS, 25.—A delegação sovietica para a regulamentação do problema das antigas dividas russas, chegou a Paris, no decurso da presente semana.

A delegação será constituida pelos srs. Scheiman, director do Banco do Estado, de Moscou, Stomoniakoff e Rheingold, financeiros Tchlanó, secretario e Rakowski, presidente.=(L.)

PARIS, 25. — Uma alta personalidade russa declarou, a proposito da proxima chegada da delegação que vem tratar das antigas dividas, que a Russia está disposta a regular na mais larga escala os antigos emprestimos, desde que a França lhe conceda creditos industriais.—(L.)

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 21

TELEFONE C. 641

O "record" dos exitos

Enchentes sobre enchentes

A revista triunfante

FOOT-BALL

O espectaculo mais alegre de Lisboa

Todas as noites

2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

TEATRO MARIA VITORIA

Preços populares GERAL 4$00

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENT... ZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação
Ao nome e pedir em toda a parte!

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com

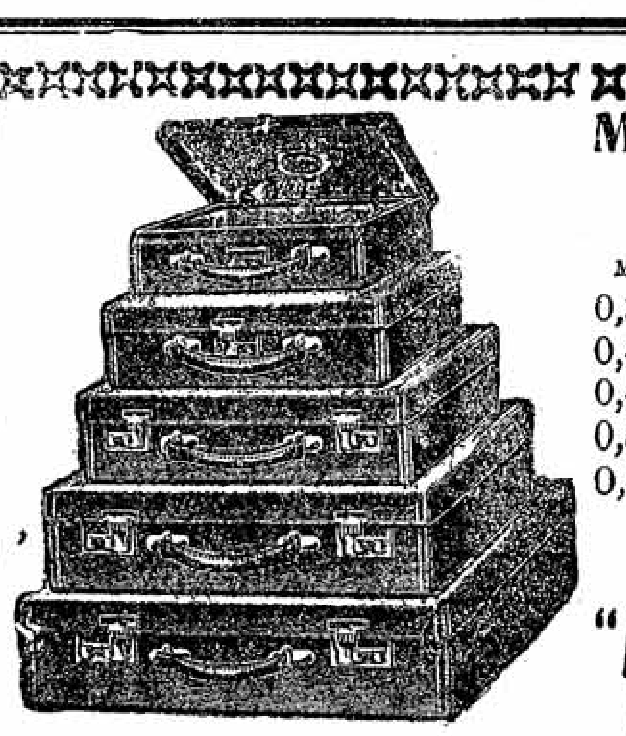
NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50.
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica ...

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.º)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas

de pergamoide

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE

"A ORIGINAL"

R. da Palma, 266

DIAS DE GLORIA PARA PORTUGAL

O I PORTUGAL-TCHECO SLOVAQUIA

A SELECÇÃO NACIONAL FOI A PRIMEIRA QUE TEVE A HONRA DE ROMPER AS REDES :-: O EMPATE DE 1 A 1 E A ENORME «CHANCE» QUE FAVORECEU O NOSSO ADVERSARIO

Apesar da desvantagem fisica dos componentes do nosso «onze», eles souberam nobremente defender a bandeira da nossa Patria

Gloria!... Gloria!...

O resultado obtido pelos jogadores da nossa selecção honra enormemente as velhas tradições da nossa raça.

O combate que tiveram de suportar durante 90 minutos, no decorrer dos quais a bandeira de Portugal foi a primeira a ser erguida e saudada, é uma demonstração frisante de que o foot-ball, na nossa terra não é uma simples banalidade...

Tanto seleccionados, como seleccionador, todos perfilharam a mesma obra de enaltecimento duma Patria grandiosa, perante a qual e ante I Portugal-Tcheco Slovaquia, todos nos devemos orgulhar como bons portuguezes, da victoria alcançada pelos nossos sinceros e devotados combatentes.

Aos jogadores e a todos aqueles que contribuiram para a victoria do I Portugal Tcheco Slovaquia, dirigimos o nosso mais fervoroso voto de saudação, pelo brilhante feito da gente de Portugal.

PORTO 24—Por toda a cidade vai um verdadeiro entusiasmo quanto á realisação do I Portugal-Tcheco Slovaquia. Já não estão confirmados os prognosticos que a principio se haviam feito, quanto á fraca concorrencia ao campo do Ameal. Não se pode todavia dizer que tenha sido muito feliz a ideia de se ter realisado o encontro nesta cidade.

O ultimo Portugal-Italia que no nosso Stadium do Lumiar chamou uma assistencia que não andaria muito longe de 20.000 pessoas, foi agora modestamente representada por estas escassas 12.000 que são as que devem estar assistindo ao jogo, no campo do Ameal. Os contratadores estão em verdadeira maré de sorte, bem como os meios de condução, que são disputadissimos, não se olhando a preços nem tão pouco á sua qualidade aparatosa. O unico fito de todos os entusiastas, é o de chegarem ao campo do Ameal o mais depressa possivel e disputarem os melhores logares.

Ao chegarmos ao campo cerca das 15 horas, já ali se encontravam ambas as «equipes» nos seus vestiarios. Logo de seguida entram no campo os dois adversarios. Os primeiros a aparecerem no triangulo são os tchecos, que recebem da parte da assistencia uma enorme ovação.

Logo em seguida uma ovação muito superior anunciava a entrada dos nossos jogadores no rectangulo. Entram satisfeitos, denotando os seus rostos aparente confiança na victoria. Depois é mr. Degotte, o arbitro do desafio que entra dirigindo-se com os jogadores, bem como com os directores da União Portuguesa de Foot-Ball e da Federação Tcheca, para a frente do camarote onde se encontra o elemento oficial, que se acha largamente representado nas pessoas dos srs. ministros da Instrução, chefe do protocolo da Presidencia da Republica, sr. Luiz Barreto da Cruz, Governador Civil, General Comandante da 3.ª divisão, Presidente da Camara Municipal do Porto, etc., etc.

Pouco depois de dirigidas as saudações ao elemento oficial todos os jogadores com os demais representantes, se dirigem para o meio do rectangulo, onde se procede á tradicional cerimonia da troca de ramos. E' este um dos momentos mais solenes de toda a cerimonia. O sr. Avila de Melo troca com o sr. Kiella o ramo de flores, e o sr. dr. Franklin Nunes oferece aos visitantes o galhardete comemorativo.

Os capitães das duas «equipes» confraternisam, trocando o tradicional abraço, e eis tudo, desta curta mas grandiosa cerimonia, emquanto a multidão irrompe em prolongadas ovações aos dois grupos.

A formação dos dois «onzes»

Os dois «onzes» alinham pela seguinte forma:

Portuguezes:—Cipriano Santos, guarda redes; Jorge e Pinho, defesas; R. Figueiredo, A. Augusto e Cesar de Matos meias defesas; Liberto, J. Santos, A. Martins, J. Delfim e M. Fonseca, avançados.

Tchecos:—Fleischmann, guarda-redes; Tezicka e Janik, defesas; Lastevicka, Cisar e Konick, meias defesas; Sindelar, Schillinger Krema, Horak e Zeman, avançados.

Uma vez escolhido o campo cada qual vae para o seu logar.

O primeiro meio tempo

O «referee» dá o sinal de principiar o jogo, e logo os portuguezes se atiram á valentona, sem olharem ao perigo de verem interceptado o redondo pelos tchecos, cujas avançadas dão indicios de quererem carregar sobre a nossa linha.

Ha uma certa indecisão,—propria de todos os momentos dificeis—por parte dos nossos, principalmente na defesa, mas Cesar,—que diga-se de passagem, tem sido um meia-defesa á altura dos melhores—intervem oportunamente, e logo em seguida o nosso campo é aliviado, evitando um perigoso ataque ás redes nacionaes. Uma vez a bola em posse dos nossos, e apesar de haver aparentes demonstrações de forte desequilibrio na nossa linha de avançados, que ainda não equilibrou as suas forças, estes assediam fortemente as redes tchecas, pondo em serio risco o seu guarda-redes que tem de exercer uma serie de defesas, bem como os seus auxiliares. Delfim, que se mostra bastante precipitado, nada faz com geito, provocando-se as indiferenças por parte dos nossos, que começam vendo nele um pessimo auxiliar. Assim se vai passando esta primeira parte deste meio tempo, sem que contudo se verifique qualquer cousa de importante a não ser uma bela passagem de João dos Santos a Fonseca, perto das redes tchecas, mas que este jogador inutilisa enviando a bola para fóra.

Agora, mudam-se as scenas

O perfeito e belo conjunto que se desenhava no trio avançado tcheco faz prever que é sobre ele que tem de ser exercida a mais rigorosa fiscalisação sobre o seu trabalho, evitando os serios perigos das suas descidas. A sua aza esquerda que a principio se havia mostrado pouco vigorosa, é agora um dos peiores pontos de todo o «onze» adversario, devido em parte ao seu jogo de penetração, havendo ainda lances bastante perigosos da sua parte, que Pinho e Jorge, conseguem desmanchar com extrema facilidade.

Apesar do forte ataque tcheco exercido contra o nosso campo e ainda, devido ao facto da nossa linha estar trabalhando muito abaixo dos seus creditos, o dominio pertence nitidamente aos nossos, cujos avançados não sabem aproveitar esse ensejo.

Depois volta a tempestade. Os tchecos vendo-se fortemente dominados, lançam-se ao ataque duma forma colossal, mas Pinho, que sabe conhecer os minutos infelizes para o seu campo lança-se na disputa da bola, conseguindo intercepta-la e passa-la a Alberto Augusto; por sua vez é por este jogador lançada para frente; Armando Martins corre, entra de posse dela e quando se preparava para a apontar ás redes tchecas, é abordado por um defesa adverso, tem um curto momento de indecisão, e, quando se resolve a envia-la ás redes chuta torto resultando em «falhanço».

Dois jogadores de «élite»

Enviada a bola de novo ao campo é esta interceptada pelos avançados tchecos que a pretendem dirigir até junto da nossa area. Tres vezes foi obrigado Cesar a intervir, para desmanchar o jogo adverso, e em todas elas saiu victorioso, outro tanto tendo feito Cipriano que teve de suportar duas formidaveis e dificeis paradas, devido a dois pontapés do avançado centro tcheco. Ha a registar ainda uma boa entrada de Figueiredo, que tem trabalhado com proficiencia, conseguindo evitar a marcação dum ponto, devido a um «falhanço» de Pinho.

Esta ligeira demonstração de lucta leal e forte, deu ensejo a que desde logo se começasse a divisar de novo o dominio dos nossos jogadores.

Voltando á liça

Ha os momentos de alegria dos nossos. A bola em seu poder é sempre um motivo de farto contentamento, carregando na medida do possivel sobre os seus adversarios. Fonseca, que tem andado em maré de azar, perde outra bela ocasião de marcar. Então, vendo-se dominar, os nossos adversarios pretendem ripostar-nos, do que são impedidos de tal fazerem por João dos Santos. Os tchecos mostram-se agressivos, pelo que a arbitro os chama «á ordem».

O trio avançado tcheco, tal como já anteriormente descrevemos, brilha pelo seu belo jogo de conjunto, que quasi sempre é destruido junto das nossas redes, devido á imprecisão como chutam.

Ha a registar um perigoso passe de Liberto a que João dos Santos intercepta-se desmarcando, mas ao chutar a bola vai fora.

Outras duas avançadas ainda dos tchecos se registam, mas que Cipriano intervindo com acerto, sabe imediatamente inutilisar. Depois, são novamente os portuguezes que pela aza esquerda descem ao campo inimigo, perdendo Fonseca, mais uma bela oportunidade de marcar, devido a ter rematado torto.

Pouco mais se faz digno de registo neste meio tempo, ao fim dos quaes se verifica o resultado de 0 a 0.

O primeiro grupo que teve a honra de marcar foi o portuguez!...

Vai entrar-se no segundo meio tempo, registando-se uma perigosa avançada dos tchecos, que põem em serio risco as nossas redes, devido a um ligeiro remate do extremo esquerdo que fez com que a bola roçasse ao de leve pelas traves da balisa sem que ninguem lhe conseguisse tocar.

Pouco depois, refeitos deste susto, os nossos dirigem-se de novo ao assalto, ao cabo do qual são registadas quatro penalidades contra os tchecos, devidas quasi todas a faltas gravissimas e perigosas para o seu guarda-redes.

As lindas passagens dos nossos jogadores entusiasmam a assistencia; a meio delas, Armando Martins, conseguindo chegar sosinho até junto das redes tchecas chutar livremente mas a bola —infelizmente—vae fóra.

Não desanimaram os nossos.

O facto de Armando Martins não ter tirado partido do seu jogo, nada quer dizer de deslustroso para o nosso «onze», e assim, lançando-se furiosamente na lucta, visto que os minutos passavam, consegue marcar a 14 minutos de jogo, desta parte, o primeiro ponto.

O que então se passou, dificilmente se póde descrever; no entanto passaremos a dizer como foi feita a preparação por parte dos nossos, para a acquisição deste «goal», que foi devido ao seguinte: Pinho desfaz uma curta passagem do interior esquerdo tcheco; Alberto Augusto apossando-se da bola, consegue driblar um adversario e lança-a para o nosso extremo esquerdo que a recebe, finta e passa-a de seguida a Martins; este desmarca-se, engana a defesa direita tcheca e repentinamente passando a bola a João dos Santos, este com um formidavel shoot, a um dos lados da rede, a faz tocar nesta. E eis tudo.

Passada a ligeira tempestade de ovações por parte da assistencia, de novo os nossos apertam, desta vez com mais calor e energia, nada conseguindo de proveitoso.

Fonseca e Liberto que teem sido dois elementos de valor na linha avançada, conseguem devido ao primeiro fazer um belo «centro», indo a bola cair no meio dos postes do grupo tcheco; Armando Martins remata de cabeça, mas a bola esbarra nas costas do guarda-redes tcheco, que ao encontro da bola se havia lançado ao acaso, saindo ela junto ás balizas.

Agora, são os tchecos que se atiram á doida. Para eles, os trinta minutos de jogo que estão decorridos desta segunda parte, são a maior afilção, que os pode fazer sofrer moralmente. Portanto, estava escrito, que sendo constituido o seu «onze» por perfeitos e dextros jogadores de foot-ball e de atletismo, dificilmente poderiam suportar o peso duma derrota ingloria.

Assim, vendo a victoria dos nossos jogadores, não vacilaram um minuto sequer, em se lançarem numa luta que atingiu bem depressa o grau de grandiosa e pela qual os tchecos desejavam sair vencedores. Os «raids» que então fazem até junto das nossas redes são enormes, obrigando tanto Cipriano como a nossa linha defeza a empregar-se a fundo, inutilisando-lhes o seu trabalho. Trez vezes seguidas, no meio de geral espanto, é Cipriano obrigado a fazer trez perigosos remates, dificultando Delfim uma avançada portugueza, rematando de longe.

Alguns lances mais de menor ou maior resultado, até que ao cabo de um deles, Jorge Vieira, ao pretender desarmar um avanço tcheco, cae no solo bastante magoado. Estabelece-se então enorme confusão junto das nossas redes. Porém, a fatalidade tinha estendido sobre a nossa «equipe» o manto do infortunio; e foi atravez dele e quando se esboçou o aperto que antecede estas ligeiras e tristes palavras, que um tiro colossal despedido pelo avançado centro tcheco partiu em direcção ás redes lusitanas, sem que Cipriano, devido a ter mergulhado tarde, o conseguisse evitar.

Os nossos, apesar de se ter estabelecido o empate de 1 a 1, não conseguem atrouxar o seu ataque, dominando por momentos o seu adversario. Delfim, numa das vezes, desmarca-se, recebe um passe, avançando progressivamente; todos os assistentes teem a impressão de que alguma cousa de importante se vai dar; todavia ao enviar a bola ás redes enerva-se e a bola vai fóra. O dominio dos portuguezes sobre os tchecos continua, porém, mas é inutil, visto que ao cabo de poucos instantes decorridos apoz a aplicação de dois castigos por faltas quasi seguidas pelos tchecos o arbitro dá por findo o desafio com o resultado de 1 a 1.

■ ■ ■

A arbitragem, como não podia deixar de ser, agradou imenso.—(E.)

Depois de comer bem e... beber melhor uma optima digestão só se obtem

INDO AO
TEATRO DO GIMNASIO
ver a despampanantissima peça
A TIA ANDREZA
com GIL FERREIRA ALEGRIM em notaveis e graciosissimas creações
Permanente gargalhada

DOMINGO: 8.º concerto Fão

Teatros, Musica e Cinemas

TEATRO S. LUIZ

9.º Concerto Blanche

Não resta duvida que o nosso publico quanto mais ouve a musica de Wagner, mais a aprecia. Foi o que se verificou ontem mais uma vez com o festival wagneriano organisado para a Orquestra Sinfonica Portugueza dirigida pelo maestro Pedro Blanch e que fez afluir ao teatro S. Luiz uma assistencia acima do vulgar. Mas quando será que teremos um dia ensejo de ver apresentar inteligentemente um programa wagneriano que marque e defina bem a evolução do genial e fecundo compositor alemão? A empreza do S. Luiz alcançaria um exito retumbante, se contratasse um dos nossos criticos para fazer uma exposição biografica muito resumida de Wagner, seguindo a evolução da sua obra assombrosa e a seguir a orquestra executasse um programa constituido pelas obras de Wagner, na sua evolução e que definissem o estado por que passou o espirito torturado de um artista que, impulsionado por uma força de vontade inquebrantavel, conseguiu impor os seus principios em limites extremos.

Wagner que conquistou um logar dos mais eminentes, na historia da musica contemporanea pelo esplendor e potencia da sua orquestração, pelo colorido e poesia das suas frases, passou por transições que definem o estado da sua alma.

E por isso, é preciso que alguma empreza se proponha realisar concertos educativos não só sobre Wagner mas sobre qualquer outro artista de genio. Se não fôr possivel obter um declamador erudito, que faça a exposição resumida, organise-se um programa de forma, que obedeça pelo menos a uma certa ordem cronologica.

A parte descritiva do mesmo programa pode-se incumbir a alguem que saiba torna-la interessante e instrutiva. Em tempos, o nosso amigo o sr. Antonio Arroyo foi muito apreciado nas suas conferencias em S. Carlos. Ainda ha poucos dias o sr. Liborio fez uma conferencia na Academia dos Amadores de Musica, alcançando um grande sucesso artistico, na execução de um programa subordinado a esta orientação.

Os concertos sinfonicos podiam realisar uma obra educativa musical importante. Bastava que eles fossem organisados com essa orientação, o que nos parece de facil realisação. No programa de ontem—que teve uma execução admiravel—ouvimos o «Fausto» que é de 1836, seguido de «Parsifal» (1882), e de «Riezi» (1839). Interessante seria ter posto no programa, «Rienzi» e «Navio Fantasma» escritos na mesma época, mas com uma orientação tão oposta.

Na 2.ª parte ouvimos «Mestres Cantores» (1868); «Tristão e Isolda (1865); «Tannhauser» (1845) a opera que caiu em Paris escandalosamente sob uma baratunda infernal, acompanhada de assobios; «Siegfried-Idyll (1870); «Parsifal» (1882), a ultima obra de Wagner, terminando com «Cavalgada das Walkyrias (187.).

Não sabemos o que criterio obedeceu a composição do programa.

O publico ficou satisfeito com a execução, porque a orquestra mostrou que possue condições para dar realce a um festival wagneriano. Foi executada com um mimo encantador a scena das flores animadas do «Parsifal»; com uma alma heroica e bela combinação vigorosa de todos os naipes, a abertura de «Rienzi»; nos «Mestres Cantores»; «Tristão e Isolda» houve fartos aplausos, sendo chamado o professor sr. Melo, que executou brilhantemente o solo no Corne-ingler. Na abertura do «Tannhauser», no «Siegfried», o mesmo «entrain» habitual. No «Glocken» do «Parsifal», houve muita expressão sentimental, que provocou aplausos entusiasticos. Na «Cavalgada» da «Walkyria» a orquestra subiu a um grau extremo de perfeição.

JACS

O celebre pianista Rubinstein

Na proxima 5.ª feira vai ser ouvido em um unico recital, M. Rubinstein, um dos grandes campeões de piano, que maior sucesso tem alcançado por todo o mundo. Foi tal o empenho manifestado por D. Afonso XIII, em ouvir o celebre pianista, que conseguiu fazer com que ele adiasse a partida para Portugal e não pudesse vir dar o concerto que estava anunciado para ontem, com a orquestra Blanch. Devido aos contractos que tem firmado naturalmente não poderá o ilustre artista dar outro espectaculo, por agora como era seu desejo.

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da bocca, cirurgia, protheses dentarias
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Noticiario

De Portugal

Entrou em ensaios no teatro Salão Foz a revistasinha «Pom Pom» da auctoria de Pedro Bandeira e Alvaro Leal musica de Raul Ferrão e Angel Gomez.

Os papeis principaes estão a cargo de Augusto Costa (o Costinha), «Zé Escovas»; Maria de Lourdes Cabral «Rita» «Menina de Citroen», «Pom Pom»; Zulmira Miranda, «Fado Operario», «Agua Doce»; Dora Vieira, «Cantiga a tostão», «Agua Salgada», «Menina Pires»; Milly Portela, «2.ª», «Pom Pom», «Mensageira»; Amelia Figueiroa, «Falua», «Abajour»; Carmen de Oliveira, «Avenida», Interprete; Reginaldo Duarte, «Manecas», «Cantiga a tostão», «Rebocador» «Menino Pires», «A Moça»; Casimiro Rodrigues «Policia sinaleiro» «Interruptor» e «Espanhol»; Hilbeche Bastos, «Fado Operario», «Fusivel».

Entram tambem quatro bailarinos hungaros, os Azurea e Jackses, com novos bailados, sendo os scenarios do scenografo Rogerio Machado.

—Uma actriz do «S. Luiz», foi convidada a entrar para o elenco da Companhia Velasco que trabalha um mez no Trindade e 15 dias no Sá Bandeira, do Porto, seguindo depois para Cuba, Mexico e Republicas da America do Sul.

—Partem hoje no «Sud-Express» para o Porto os artistas emprezarios Lucilia Simões e Erico Braga. Os restantes artistas seguiram no rapido da noite. A companhia reaparece ámanhã no S. João do Porto.

Reclames

GINASIO—Não afrouxa a concorrencia no Ginasio, onde «A tia Andreza» está obtendo um autentico exito de gargalhada. Os tipos caracteristicamente andaluz que, nela se reproduzem, as situações animadissimas do seu entrecho, em que abundam os ditos de espirito, manteem o publico em permanente gargalhada.

MARIA VICTORIA—A revista «Foot-Ball», o formidavel exito do Maria Victoria aonde ontem esgotou a lotação, nas duas sessões, continua sendo a peça mais alegre e tambem, a mais deslumbrante da actualidade, exibindo-se com uma vantagem riquissima e de maior esplendor.

COLISEU DOS RECREIOS — Os inimitaveis e aplaudidos palhaços Rico e Alex vão hoje, no espectaculo da moda que se realisa no Coliseu, exibir uma pantomima que só por si vale um espectaculo.

«Uma tourada em Sevilha» se intitula ela, e por aqui já se pode calcular a serie de peripecias burlescas que vão surgir do trabalho daqueles admiraveis comicos.

Todos os artistas da nova companhia de circo preparam para estrea os seus melhores trabalhos, entre eles Ivanoe, o famoso domador de leões que está fazendo o assombro de Lisboa.

Está anunciada para breve uma estreia que vai provocar surpreza e sensação.

Cartaz do dia

S. LUIZ — A's 9.—Recital de homenagem a Augusto Rosa.

Reposições:

APOLO — A's 9.15—«As duas causas».

POLITEAMA — A's 9,15 — «A Tentação».
TRINDADE—A's ás 9—«A Feria de las Hermosas»
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
EDEN—A's 8.30 e 10.30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8.30 e 10.30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9—Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cinema «A famosa sr.ª de Fair»
TIVOLI — A's 8,45 — Cinema «Bisto de mulheres» e «A opinião publica»
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora	Para Homem
Vestidos em lã a principiar em 40$00	Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Casacos a principiar em 60$00	
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos	Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Bom sortimento de casacos para creança	Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Augusto Cesar de Magalhães Peixoto, vice-Presidente da Camara Municipal de Lisboa, servindo de Presidente:

Faço saber que o Senado Municipal realisará as suas sessões ás terças e sextas feiras, nestes Paços do Concelho, pelas 21 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 23 de Janeiro de 1926.

O vice-Presidente da Camera
(a) Augusto Cesar de Magalhães Peixoto.

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada —
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas . . .	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO — Rua do Bomjardim
LISBOA — Largo de S. Julião
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1575)

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS — Rue Lafeytte, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
X BREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Fevereiro de 1926

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
AFRICA

Saidas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete
ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem-de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passageiros e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 84.

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 3.º

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobase Eneno, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta—Rua da Victoria
Tel. C. 2040—Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN JUNIOR
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Apresenta higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Não omis e Estrangeiros

Corretor nos cais de desembarque
e á chegada de todos os comboios

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores geraes

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India ingleza).

CHINA—Macau.

TIMOR—Dilly.

FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus

FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA — R. do Ouro, 18, 24
PORTO — P. da Liberdade, 28, 29

Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

—: =: Operações financeiras := :—
Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

AUTO FORNECEDORA, L.DA

Acessorios para automoveis, correntes, bandages e ferramentas

Feróda de optima qualidade para tractores
STOCK MICHELIN

22, Travessa da Gloria, 22 (á Avenida) — LISBOA

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5145-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Terça feira 26 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

DEP. LEG.

MADRID, 26. — O avião «Plus Ultra» levantou vôo de Las Palmas para Cabo Verde ás 8,23, hora de Greenwich.—(H.)

PORTUGAL-INGLATERRA

AS MANOBRAS NAVAES

DA ESQUADRA INGLESA — DO ATLANTICO —

e as impressões que o sr. comandante Pereira da Silva contou a um redactor de "A Capital"

As manobras da esquadra ingleza do Atlantico, a que o sr. ministro da Marinha, esta manhã chegado a Lisboa, assistiu oficialmente por convite gentil do Almirantado Britanico, decorreram com o maior brilhantismo. O sr. comandante Pereira da Silva que o «destroyer Mitchel» trouxe esta manhã ao Tejo, foi alvo das mais desvanecedoras manifestações de simpatia, das mais inequivocas demonstrações de apreço. O Almirantado inglez é, decerto, dos organismos expressivos da Nação Britanica, aquele que mais e melhor interpreta o significado da aliança anglo-lusa. Dele partiram sempre, para o nosso Paiz, as mais entusiasticas afirmações da boa e solida amizade.

■ ■ ■

Tendo embarcado em Lisboa na quinta-feira á tarde, o sr. comandante Pereira da Silva passou no mar a noite de quinta para sexta e o dia de sexta feira. Na noite de sexta para sabado, realisaram-se, nas proximidades de Cabo Verde, as manobras da esquadra, em que, uma vez mais, e já com a facilidade de quem pratica um serviço mecanico, um serviço de todos os dias e de todas as horas, um serviço que anda na menina dos olhos e na ponta dos dedos, a marinha inglesa demonstrou a sua experiencia, a sua eficiencia, a sua notavel superioridade.

Em que consistiram as manobras?

Segredo absoluto. Por assim dizer, segredo de Estado. Não tentamos, sequer, que o sr. ministro da Marinha nos dissesse uma palavra a este respeito.

■ ■ ■

Das alturas de Cabo Verde, a esquadra ingleza seguiu para Gibraltar. Chegou ali no sabado. Apoz a chegada o sr. comandante Pereira da Silva transitou para o couraçado «Resolution», do comando do almirante Mitchel. Ali foi oferecido um «lunch» ao chefe da Marinha de Guerra Portugueza. Depois um chá em terra oferecido pelo almirante comandante do porto de Gibraltar. Regresso ao «Resolution», depois, revista geral, passada pelo sr. ministro da Marinha. A' noite, jantar a bordo daquele vaso de guerra, a que assistiu a oficialidade da esquadra.

■ ■ ■

Domingo, 24. O sr. ministro da Marinha passou para bordo do «Rivence», navio chefe da esquadra, de que é comandante o almirante Olliver. Ali realisa-se o jantar de gala, a que assistem quasi todos os almirantes da esquadra do Atlantico, oficiais do Estado Maior Naval, etc.

Na segunda-feira, ás 3 horas da tarde, o sr. ministro da Marinha estava já a bordo do «destroyer» «Mitchel», que, pouco depois, partia, para chegar a Lisboa esta manhã.

■ ■ ■

O sr. ministro da Marinha, cuja disposição é excelente a esta hora matutina, que não permitiu ainda apagar os vestigios visiveis de uma viagem em «destroyer», conta breves impressões da sua visita.

A bordo, ha todas as comodidades—aquelas comodidades que permitem e asseguram uma boa disposição permanente. As acomodações da marinhagem são explendidas—a ultima palavra de higiene. Os oficiais dispõem do maior conforto. Os almirantes teem luxo.

—Não me surpreendeu a disciplina e a boa disposição dos marinheiros ingleses, diz-nos, a fechar o curto dialogo, o sr. comandante Pereira da Silva. Isso está na sua tradição e é, em grande parte, o fruto da vida higienica que se pode fazer a bordo. E' um exemplo! E' um belo exemplo.

■ ■ ■

Despedimo-nos. A disposição excelente em que encontramos o sr. ministro da Marinha era a melhor confirmação das suas palavras.

O segredo do triunfo britanico no mar é talvez esse. Que ele nos sirva de exemplo e de lição—como nos pode servir de estimulo.

O BLÓCO DAS ESQUERDAS

Não tem fundamento a noticia de que o sr. dr. Alvaro de Castro abandona a politica

Um jornal da manhã dava hoje a noticia de que o ilustre republicano sr. dr. Alvaro de Castro ia abandonar a politica, mas que, antes de o fazer, pronunciaria na Camara dos Deputados um grande discurso em que exporia os motivos da sua resolução.

Numa terra como a nossa e com jornais que se prendem unicamente com este noticiario miudinho, todo feito de coscovilhices e de conversas de senhoras visinhas, este facto constituiria um grande acontecimento politico de deploraveis consequencias. Simplesmente, a noticia não tem o menor fundamento; o sr. dr. Alvaro de Castro, que á Republica tem prestado notaveis serviços, não abandonará a politica e, por esse motivo, não pronunciará na Camara o celebre discurso. Amando dedicadamente o regimen, continuará, como até aqui, a consagrar-lhe toda a sua inteligencia, a dentro da politica nacional, confiado absolutamente no seu completo triunfo.

Tambem se tem afirmado que o ilustre democrata formará com os seus amigos da Camara um importante nucleo parlamentar destinado a constituir a base de um grande partido das esquerdas, reunindo á sua volta elementos que se encontram dispersos e outros que andam mal arrumados a dentro dos partidos existentes.

Segundo as nossas informações este boato é que parece ter algum fundamento. Não sabemos se, realmente, se trata da constituição de um partido, mas natural é que esse nucleo se forme, uma vez que se manifesta claramente a tendencia para a organisação de um partido conservador englobando os elementos dos varios agrupamentos politicos com esse caracter.

Como a acção corresponde sempre á reação, necessario é que a Republica possua, para antepôr ao bloco das direitas, um outro, não menos poderoso, das esquerdas, a fim de que a politica se equilibre e o regimen não possa vir a cair nas mãos dos seus inimigos.

A LUTA NO RIFF

A GUERRA —: EM :— MARROCOS

■ ■ ■

O que dizem dois prisioneiros que conseguiram evadir-se

MELILA, 26 — Dois oficiais inferiores evadidos do campo inimigo declararam ás autoridades que Abd-el-Krim se mostra cada vez mais duro para os prisioneiros, especialmente desde que o abastecimento se tem tornado dificil e a lassidão de certas tribus faz prever proximas e importantes submissões.

Os prisioneiros espanhois evadidos declararam ainda que os cativos são empregados na construcção de abrigos subterraneos contra os bombardeamentos aereos.—(L.)

Novas submissões

MELILLA, 26 — Subteram-se ás autoridades espanholas as populações de duas aldeias dos «beni-mestara» e considera-se desde já completa a submissão dos «memirous».—(L.)

Conferencias scientificas

Promovida pela «Revista de Artilharia», realisa-se depois de amanhã, na Escola Militar, ás 21 horas e meia, uma conferencia scientifica pelo major de artilharia sr. Eduardo da Costa Ferreira, o qual versará o assunto: «Algumas ideias sobre a reorganição em material da artilharia portuguesa».

A' conferencia assistirá o sr. ministro da Guerra.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

A divida da Italia á Inglaterra

LONDRES, 26 — Ficou concluido um acordo de principio entre a Italia e Inglaterra, sobre as dividos, ficando estipulado que a Italia pague á Inglaterra 62 anuidades de quatro milhões e meio de libras esterlinas.—(H.)

Os fabricantes de cedulas falsas

Deve ámanhã ser enviado para juizo o espanhol Abdan de La Vila Salcines, morador na travessa do Açougue, em Bemfica, que é acusado de ser fabricante e passador de cedulas falsas.

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

AS NOSSAS ESCOLAS PRIMARIAS

A FREQUENCIA OBRIGATORIA

UM PATRIOTICO EXEMPLO DIGNO DE SER SEGUIDO

Mais de uma vez, a imprensa se tem feito eco da reduzida frequencia das nossas escolas primarias, lamentando o facto e procurando explicar os motivos a que obedece.

Num paiz como o nosso, onde a percentagem dos analfabetos que a monarquia nos legou é verdadeiramente alarmante, ninguem ainda até hoje procurou corrigir de algum modo os erros praticados e acudir a um mal que pode ter as peiores consequencias.

Já em França não sucede assim. O ministro de Instrução Publica, alarmado com o decrescimento constante dessa frequencia, resolveu abrir uma vigorosa ofensiva contra esse terrivel abstencionismo, afirmando a firme intenção de tornar uma realidade a frequencia escolar.

E'—diz o ministro—uma situação que ameaça tornar inutil a acção republicana do passado e comprometer o futuro do paiz.

Para acudir ao mal vai utilisar as leis de 1921 e 1922, transferindo, porem, para uma instituição chamada o «Conselho da escola», «onde todas as forças da pequena patria estão representadas» os poderes até aqui pertencentes á comissão municipal escolar.

No intuito de conseguir a frequencia desejada, o ministro estabelece no seu projecto penalidades que «podem parecer pesadas, mas que são indispensaveis para vencer o egoismo sobretudo daqueles que seduzem os pais com a perspectiva de ganhos imediatos para seus filhos.

A falta de inscrição será castigada com uma multa que vai de 6 a 100 francos e, no caso de reincidencia, com a perda dos direitos civis e o encerramento dos filhos num estabelecimento do Estado, onde frequentará a escola. Identicas sanções serão aplicadas áqueles que empreguem, durante as horas de aula, as crianças em idade escolar. Todo aquele que aconselhar as crianças a não frequentarem as escolas sofrerá uma pena de prisão de 6 dias a um mez acrescida da multa de 16 a 500 francos.

Outras penalidades aponta ainda o projecto, que termina por acentuar que a lei considerá o dever da instrução como considera o dever militar, fazendo respeitar igualmente as duas grandes obrigações do dever civico

«O professor—acrescenta o ministro—é o primeiro e o principal obreiro da frequencia escolar. Uma boa escola é sempre e primeiro que tudo uma escola regularmente frequentada. Um bom professor não se resigna a apontar as faltas: procede para evitalas».

Com as medidas a adoptar pensa o ministro resolver o problema, dizendo que «chegou o momento de tornar a escolaridade obrigatoria uma realidade.

O exemplo é digno de ser seguido. Bem sabemos—e o ministro francez afirmou-o—que é dificil de levar a cabo essa obrigatoriedade.

E se assim é lá, onde a população tem uma educação civica superior á portugueza, mais dificil se tornará entre nós, onde diariamente o empenho pratica as maiores vilanias e os mais barbaros atentados contra a Patria.

Mas não nos parece que fosse um mal tentar uma medida identica, para vêr se a Republica se liberta, quanto antes, do cancro do analfabetismo—vergonha da monarquia, mantida ainda hoje,

OPERARIOS EM GREVE

E OPERARIOS LICENCIADOS

Continuam em greve os metalurgicos das fabricas Vulcano e Colares, que na reunião realisada esta tarde resolveram entregar a questão ao seu sindicato, que nomeou um delegado para acompanhar os grevistas em todas as diligencias a realisar.

Os manufactores de calçado da fabrica «Elite», em greve, tomaram conhecimento de que os industriais, alem da redução de salario levada a efeito no ultimo sabado, pretendem reduzir a cinco os dias de trabalho.

Esta manhã reuniram os operarios licenciados das obras publicas, a quem foram expostas pela respectiva comissão as diligencias realisadas junto do sr. ministro do Comercio e do diretor dos edificios publicos para a sua readmissão.

CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
scientifico e racional
Reconstituinte poderoso
R. dos Restauradores, 13
Farmacia

O crime de Campolide

Deve ser ainda hoje interrogado pelo agente Costa Delgado o legionario José dos Santos Azevedo, que, como noticiamos, foi preso em Alcobaça por suspeitas de ser um dos autores do crime de assassinio de que foi vitima o caixeiro de praça José Faustino Beato.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, os srs. general Luiz Domingues, inspector da Aeronautica Militar, coronel Ferreira Simas e dr. Mario do Nascimento, conselheiro da legação em Berlim.

Uma aglomeração de taximetros

devida a uma diligencia policial importante

Nas imediações do Governo Civil foi hoje grande a aglomeração de automoveis taximetros. O caso despertou a curiosidade dos «reporters», que se puzeram imediatamente em campo, para averiguar do que se tratava.

Conseguiu-se saber que esses taximetros foram ali mandados comparecer, a fim de vêr-se se uma menor, que foi victima dum crime repugnante perpetrado por um grupo de individuos, reconhecia algum desses veiculos e o respectivo «chauffeur».

Está encarregado de proceder a averiguações o agente Santos Serra, encontrando-se já preso um dos criminosos.

Chamberlain em Paris

O entendimento anglo-francez

PARIS, 26 — O sr. Chamberlain, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, deve chegar amanhã á tarde a Paris, vindo de Rapalo.

O sr. Chamberlain conferenciará na quinta-feira com o sr. Briand, devendo ser abordadas as questões da Renania, da Sociedade das Nações e do desarmamento.—L.

As crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobiase de oleo figado de bacalhau, de gosto agradavel a compóta de banana. Depositario exclusivo Raul Vieira, Lda, Rua da Prata, 51.

DESCOBERTAS ARQUEOLOGICAS

O SARCOFAGO DE TUTANKAMON

continha maravilhosas riquezas

Descobre-se que o rei morreu de tuberculose, ha muitos milhares de anos!

A mumia do pharaó Tutankamon continua a despertar a curiosidade insaciavel dos egyptologos. Teem sido encontradas joias, espadas com cabo cravejado de pedras preciosas, uma corôa real que vale uma fortuna incalculavel e adornos riquissimos. Eis como um jornal descreve as mais importantes descobertas:

«Quando Mr. Carter, acompanhado dos representantes das altas autoridades egypcias e dos medicos, retirou a primeira camada de tela que envolvia o corpo resequido de Tutankamon, encontrou uma espada de ouro, maravilhosamente cinzelada. O peito da mumia estava coberto com uma placa de ouro cinzelado com uma imagem do deus Sol e com as azas protectoras como as que se vêem no sarcophago de pedra. Perneiras de ouro trabalhado, com figuras de exquisito labor, cobriam as pernas do rei menino, cujos ossos são notavelmente meudos.

As mãos da mumia acham-se cruzadas sobre o peito, no qual descançam dois escaravelhos de ouro. Na cabeça, a mumia ostenta uma grande corôa do mesmo metal.

Quando a corôa do Egypto ficou visivel ao escasso grupo, cheio de assombro, ninguem havia pensado que se chegasse a semelhante descobrimento, como declarou mais tarde um dos presentes.

Não está ainda resolvido o problema de estar ou não a fronte da mumia cingida pela corôa do Alto e Baixo Egypto. Apenas uma protuberancia que se observa na parte da cabeça indica que ha ali um diadema, o que faz supor que seja a corôa do Alto e Baixo Egypto, que tão ardentemente tem sido procurada.

A forma com que foi embalsamado Tutankamon não é a usada geralmente para os outros pharaós. O liquido empregado embebeu-se de tal modo nas vestes que estas aderiram ao corpo, colando-lhe por inteiro, sendo necessario corta-las agora cuidadosamente em pedaços, a fim de não deformar o corpo da mumia.

A primeira intenção de não desnudar o corpo foi abandonada ao descobrir-se que muitas joias se achavam cosidas na roupa da mumia. Sobre o cadaver do rei repousava uma armadura de ouro esmaltada com pedras preciosas, a maior parte das quais estavam manchadas e embaciadas, tendo sido necessario bruni-las para que aparecessem em todo o seu esplendor.

O conteudo da ante-camara, que tanta sensação causou no mundo quando foi descoberta, era de segunda qualidade ao lado dos objectos que rodeavam a sagrada pessoa do rei no mais interior dos tres ataúdes dourados.

As investigações continuam, tendo os medicos afirmado que o pequeno rei não morreu assassinado, mas victimado pela tuberculose».

O CASO DO ANGOLA E METROPOLE

FOI HOJE OUVIDO O SR. TORRES GARCIA

No gabinete do sr. ministro da Agricultura esteve hoje um dos adjuntos do juiz sr. dr. Alves Ferreira a ouvir o sr. Torres Garcia sobre o caso do Banco Angola e Metropole, como ministro das Finanças do governo transacto.

As declarações do sr. Torres Garcia, que levaram até cerca das 15 horas, foram reduzidas a auto.

■ ■ ■

Os jornalistas continuaram hoje a ser recebidos pelo sr. dr. Vicente de Vasconcelos, que começou por lhes dizer:

—Hoje, nem nota oficiosa.

—Então não ha coisa alguma?

—Não, ou, por outra, ha, mas nada podemos dizer.

—A diligencia do Porto?

—E' preciso aclarar. O sr. dr. Pinheiro foi acompanhado do escrivão Magro e não do chefe Pereira dos Santos. Tambem não foram proceder a qualquer arrolamento. Isso é com a comissão liquidataria.

— Prisões?

— Efectuar-se-hão aquelas que se julgue necessario.

— Interrogatorios?

— Continuam a ser ouvidos os srs. Luiz Viegas e Soares Branco.

— Fala-se em uma diligencia nos Estoris?

O sr. dr. Vasconcelos saiu e encolhe os hombros dizendo:

— Não sei.., Por vezes os srs. sabem mais do que nós...

E termina:

—Deve ser boato. O portuguez tem a tendencia de boateiro. Mas estejam certos de que diremos tudo, pois não estamos aqui para encobrir a verdade. E por hoje não lhes posso dizer mais nada.

■ ■ ■

Segundo nos informaram, o sr. dr. Alves Ferreira teve denuncia de que em uma casa dos Estoris pertencente a um dos presos, se encontra grande porção de objectos e valores, que devem ter sido adquiridos com notas de 500 escudos.

Tambem nos informaram de que o sr. dr. Crispiniano da Fonseca requisitou á policia de Paris a apreensão no hotel Claridge, duma mala com roupa pertencente a um portuguez, que ha tempos esteve ali hospedado.

A redução dos armamentos

GENEBRA, 26 — A Alemanha participou á S. D. N. que aceitava fazer parte da comissão preparatoria da conferencia para a redução dos armamentos.—(H.)

BOAS NOVAS

De bordo do "Loanda,,

Foi hoje recebido em Lisboa um radio de bordo do vapor «Loanda», dizendo que os passageiros de 2.ª classe seguem bem e saudam as suas familias e amigos.

ULTIMA HORA

Acção regionalista

Gremio Regionalista da Madeira

Reunem no proximo dia 30, pelas 21 horas, na séde da Universidade Livre, á Praça Luiz de Camões, a Commissão iniciadora da organisação do Gremio Regionalista da Madeira, para dar posse á Commissão Organisadora, e de Propaganda, eleitas com caracter provisorio, e que ficaram assim constituidas: Comissão Organisadora: Presidente, capitão-tenente Cesar Procopio de Freitas, vice-presidente, dr. Luiz N. b c ga do Quintal, secretario, dr. Alexandre Raul Camacho, vogaes, tenente coronel, João José de Melo Migueis, Lucio Escorci, capitão Alfredo de Mendonça e tenente Romano Rodrigues.

Comissão de Propaganda: Presidente, major Americo Olavo Correia de Azevedo, vice-Presidente, dr. Tiago de Sousa Vasconcelos, secretario Antonio de Vasconcelos Lomelino, vogaes. Coronel Adolfo Cesar Pina, Carlos Betencourt, Joaquim Fernandes Camacho, e Frederico Menezes de Sousa.

Substitutos: tenente Barreto Spinola, Luiz Tomé Teixeira e Afonso de Castro.

O Gremio tem recebido grande numero de valiosas e importantes adesões. Brevemente vai dar inicio a sessões de propaganda e conferencias, sobre o desenvolvimento do seu comercio, da sua industria e da sua agricultura, das belezas naturaes do seu arquipelago, do seu maravilhoso clima e dos seus preciosos fructos.

A sede provisoria é na rua Francisco Sanches, 63-3.º.

RECITA DE QUINTANISTAS

"MEDICINA SEM FIOS"

Os quintanistas da Faculdade de Medicina realizam na noite de sabado, 30 a sua recita de despedida, levando á scena, a revista em dois actos e oito entre-actos, «Medicina Sem Fios» da autoria dos quintanistas srs. Vasconcelos Dias e Assis de Brito, musica original e adaptada de Fortunato Levy, que derigirá a orquestra de S. Carlos, aumentada pelo sexteto Febe, que trabalha actualmente no Monumental.

Os «Comperes» da engraçada revista são os srs. Vasconcelos Dias e Alberto Ashby, duas belas caricaturas, que o nosso publico elegante vai aplaudir sem reservas. Um dos quadros que mais curiosidade vai despertar, é o quadro intitulado «Pasmoceirostreet», quadro de comedia, cuja acção decorre no Chiado, vendo-se no fundo o novo «café Portugal-Brazil». Neste quadro aparecem alguns dos mais ilustres escritores lisboetas, que recitam e cantam, segundo as suas mais acentuadas tendencias literarias.

Um dos numeros de maior sucesso deve ser o do «Rita e Manecas», cantado pelos estudantes de Medicina srs. Dias Costa e Ayala Souto.

No final do 2.º acto, os quintanistas cantarão a «Balada» de despedida, versos de Vasconcelos Dias e musica inspirada de Fortunato Levy.

A lotação do teatro de S. Carlos está quasi esgotada, podendo os bilhetes que restam ser pedidos para casa dos srs. drs. Assis de Brito e Fragoso Tavares.

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814

Direcção Artistica de GIL FERREIRA

HOJE — Recita da Moda

E TONTEANTE ALEGRIA

com a peça espanhola

A TIA ANDREZA

Scenas graciosissimas—Permanente gargalhada

Hilariantes criações de

Gil Ferreira, Silvestre Alegrim

e mais artistas

Venda sem locação

Domingo: 8.º CONCERTO ÁS 3 horas da tarde

A TARDE POLITICA

O CARTEL DAS ESQUERDAS

TERA' NO PARLAMENTO 56 DEPUTADOS

e será dirigido pelos srs. Domingos Pereira, Alvaro de Castro, Pedro Pita, José Domingues dos Santos e Pestana Junior

COMO FICARA' O BLOCO DAS DIREITAS

A vida politica do nosso paiz reveste dia a dia novos aspectos o que significa a inconsistencia estrutural dos partidos e a ansiedade palpitante de assumir tendencias e crear forças consolidadas que prestigiem a Republica.

Já aqui falámos na organisação das direitas republicanas sob a inspiração dos srs. Antonio Maria da Silva e Cunha Leal, acontecimento a que não podemos atribuir uma importancia secundaria se ele se produzir por uma inteligente elaboração de ideias fixadas claramente num programa.

Hoje falaram-s das esquerdas dando como certa, e neste ponto somos inconfidentes, a organisação dum «cartel» que ficará dirigido por um directorio do qual deverão fazer parte, entre outros, os srs. drs. Domingos Pereira, Alvaro de Castro, Pedro Pita, José Domingues dos Santos e Pestana Junior.

Esse «cartel» contará no Parlamento com 25 amigos do sr. dr. Domingos Pereira, 6 esquerdistas, 8 antigos membros da Acção Republicana, 12 nacionalistas que seguem os pontos de vista do sr. dr. Pedro Pita e mais 5 democraticos, constituindo assim um bloco de 56 parlamentares. Este agrupamento será a fonte de um grande partido radical, ficando deste modo com uma força parlamentar sensivelmente igual á do grupo das direitas, homens publicos de assinalado valor.

Evidentemente a confusão de finalidades que caracterisa os partidos não serve convenientemente a Republica. Partidos divididos em «nuances» conservadoras e radicais são uma mistificação que a ninguem aproveita e urge corrigir. E' urgente reorganisar os partidos da Republica por afinidades integras que assegurem a boa administração publica, a estabilidade dos governos e o prestigio da Republica.

Vamos entrar nesse caminho? Tanto melhor e maior motivo de satisfação para os verdadeiros democratas.

O partido nacionalista, por mais que digam o contrario, desfaz-se dando logar ás duas forças importantes a que acima nos referimos, a uma das quais parece estar garantida a dissolução parlamentar.

Por outro lado registamos o boato que hoje correu de o sr. dr. Domingos Pereira ter tentado chamar a si o sr. Cunha Leal oferecendo-lhe os deputados seus, para a organisação de um novo partido. Como, porém, as tendencias politicas daqueles dois homens publicos são opostas não houve formula possivel de entendimento.

Por doença do sr. presidente do Ministerio não reuniu hoje o conselho de ministros, ficando, se assim o permitirem as suas melhoras, transferido para amanhã ás 10 horas, no ministerio das Colonias.

Julgamentos

Na Boa Hora

O crime da Calçada de Sant'Ana

No 1.º districto criminal, começou hoje o julgamento de Maria da Conceição Guerra, aquela mulher que ha tempos, na Calçada de Sant'Ana, matou a tiros de revolver um funcionario superior do Ministerio da Instrução. A audiencia abriu ás 13,20, tendo-se feito a chamada das testemunhas com muita morosidade. O caso chamou ao tribunal grande numero de pessoas, especialmente mulheres, que se espalharam pelo patio, devido a não caberem na sala das audiencias.

Terminada a chamada das testemunhas, procedeu-se ao interrogatorio da ré, que confessa o crime, tendo que retirar da sala antes de terminar o interrogatorio, por ter sido atacada duma sincope.

Começaram a ser ouvidas as testemunhas, sendo a audiencia interrompida ás 15 horas para prosseguir meia hora depois.

O julgamento deve continuar amanhã. A acusação está a cargo do sr dr. Carrusca e a defesa do sr. dr. Amancio de Alpoim.

Salão Central

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

2.ª Exibição dos films

1.º DESAFIO DE FOOT-BALL

Portugal — Tcheco Slovaquia

Realisado no dia 24 no PORTO

A FAMOSA SR.ª DE FAIR

Adaptação cinematografica em 8 actos da obra do mesmo titulo do celebre escritor americano JAMES FORBES, interpretada pela distinta actriz MYRTLE STEDMAN

Campanilhas carteiro

Film comico em 2 partes por STAND LAUREL

Carnaval de 1926

Bilhetes á venda

Brindes e calendarios

Da casa Gustav A. Zeckermann, da Avenida da Liberdade, 9, 2.º, recebemos e agradecemos calendarios da casa Philips, Holanda, de que é representante, e que são realmente bonitos.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE A' NOITE

Espectaculo sensacional

em que toma parte com os seus temiveis leões

IVANOFF

o mais celebre domador do mundo

Os notaveis e aplaudidos clowns

por RICO & ALEX

Grandes atracções e novidades

BREVEMENTE:

GRANDES SURPREZAS

DUELOS

Ao contrario do que informava um jornal da manhã, não se realisou hoje nenhum duelo entre os srs. Raul Proença e Cunha Leal, a proposito dum artigo do primeiro publicado na «Seara Nova», não tendo sequer o segundo enviado ao sr. Proença quaisquer amigos seus.

Tambem não se efectuou o duel entre os srs. Solano d'Almeida, empregado superior do «Seculo», com o sr. Fernando d'Avila Lima, anunciado pelo mesmo jornal, constando-nos que se estão entabolando negociações para evitar o encontro.

O fascismo em acção

ROMA, 26 — O Senado aprovou o projecto de lei sobre os emigrados politicos. —(H,)

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris

Doenças da bocca, cirurgia, prothese, orthodontia

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

PARLAMENTO

Nos Deputados

O sr. dr. Domingos Pereira protesta contra os boatos que afectam a sua honra

Antes da ordem do dia, o sr. Raimundo Alves pede a comparencia do sr. ministro da Instrução para falar sobre a situação do teatro de S. Carlos.

O sr. dr. Manuel José da Silva refere-se aos ultimos movimentos militares e critica a posição em que se encontram os militares que foram julgados, alguns dos quais pelos mesmos el... não sofreram igual pena. Manda, por isso para a mesa um projecto de lei, tendente a regularisar as situações, projecto este que é assinado por todos os «leaders».

O sr. Adolfo Leitão chama a atenção do sr. ministro do Comercio para o estado em que se encontram as estradas do districto de Leiria, ficando o sr. ministro dos Estrangeiros de comunicar ao seu colega as considerações do orador.

A's estradas refere-se tambem o sr. Antonio Cabral.

O sr. Godinho Cabral envia para a meza um projecto de lei, que regula a promoção dos oficiais, tendo em conta a sua antiguidade.

O sr. Reis Costa pede a comparencia do sr. ministro do Comercio para tratar das obras do porto do Funchal.

O sr. Dagoberto Guedes refere-se a assuntos de arte, tecendo um rasgado elogio ao grande aguarelista Alberto de Sousa, mostrando a conveniencia de Portugal se fazer representar numa festa que se realisa em Marrocos no mez de agosto e chamando a atenção do sr. ministro dos Estrangeiros, que lhe responde dizendo que ouviu as suas considerações das quais tomou nota, deligenciando, como é de justiça, não só galardoar os serviços prestados ao Paiz pelo sr. Alberto de Sousa, como concorrer para que Portugal figure em todas as manifestações de arte que lá fora se realisem.

O sr. Reis Costa, estando presente o sr. ministro do Comercio, pergunta-lhe se já tem alguma informação acerca de uma emissão de acções pela Companhia Concessionaria das obras do Porto do Funchal no valor de oitocentas mil libras, bem como de actos, que classifica de irregulares praticados pela junta autonoma.

O sr. ministro do Comercio responde que, por emquanto, por falta de elementos não pode responder ao orador.

Em vista disto o sr. Reis Costa explica o que se passa, que por irregular, não pode merecer a sanção do poder executivo.

O sr. ministro do Comercio volta a falar para dizer que se vai informar detalhadamente e que em devido tempo comunicará ao sr. Reis Costa o que tiver apurado.

O sr. dr. Domingos Pereira pede desculpa á Camara de tratar dum assunto que pessoalmente o interessa, mas entende que a honra dum homem publico não pode deixar de interessar o paiz.

Continua dizendo que se vae referir aos boatos que correram e correm acerca da sua interferencia no caso do Banco Angola e Metropole, lamentando que o sr. presidente do Ministerio não esteja presente, para lhe perguntar se é certa a resposta ontem dada pelo juiz encarregado das investigações a um «reporter» dum jornal da tarde que a ele se refere e que por maneira seca e impropria da situação desse juiz não pode passar em claro. Essa resposta é «não sei nada» como fecho dum dialogo em que o dito reporter lhe perguntou o que havia acerca da culpabilidade do sr. Domingos Pereira.

Até hoje, prosegue, ainda medida alguma foi tomada para o limpar da mancha que o pretendeu atingir. E' um homem de bem e não tolera que o tratem como criminoso, não tendo pela sua honra a consideração que é mister.

O presidente propõe que na acta se exare um voto de sentimento pela morte da mãe do sr. dr. Joaquim Brandão.

O sr. Carlos de Vasconcelos interrogou a mesa para saber se o sr. ministro das Colonias já se deu por habil todo para responder á sua interpelação sobre o diploma respeitante ás licenças dos funcionarios coloniaes que está prejudicando as colonias. Aproveitou a ocasião para pedir licença para examinar a correspondencia trocada entre o ministro das Colonias e o governador de Cabo Verde.

O presidente declarou que o ministro ainda não se dera por habilitado.

Entrou-se, em seguida, na ordem do dia, falando o sr. Lino Neto, que aprovou os duodecimos.

Urge que o governo diga ao paiz o que ha de verdade ácerca da formidavel burla do Banco Angola e Metropole, para que todos aqueles que não teem ligação com esse facto fiquem limpos e salvos na sua dignidade.

O sr. dr. Domingos Pereira, que durante o seu discurso foi muito apoiado, foi no final muito cumprimentado por todos os lados da Camara.

O sr. ministro da Justiça diz que é extranho a todos os boatos, que repudia com toda a energia, que atingiram o sr. dr. Domingos Pereira, pessoa por quem todos os membros do gabinete teem como é justo a maior consideração.

O sr. dr. Domingos Pereira, homem da direita, está livre da menor suspeita e, acerca das declarações do sr. dr. Alves Ferreira, está convencido de que elas foram deturpadas na imprensa, pois o juiz encarregado das investigações desse formidavel caso do B. A. M. não teve certamente intuito de manchar a reputação da alta figura da Republica, e alta envergadura moral que é o sr. dr. Domingos Pereira.

O sr. Raimundo Alves deseja que o sr. ministro da Instrução lhe diga que criterio presidiu á abertura do novo concurso para o teatro de S. Carlos e indeferimento da petição feita pela atual empreza para continuar a sua exploração. Acaba enviando para a mesa uma moção, pela qual faz votos porque o governo zele os interesses nacionais.

O sr. ministro da Instrução responde de tal forma que nem uma palavra chega aos nossos ouvidos.

No Senado

Um voto de sentimento pela morte do cardeal Mercier

Com a presença de 33 senadores abriu a sessão ás 15.25, sob a presidencia do sr. Correia Barreto.

Foi proclamado senador por S. Tomé e Principe o sr. Miguel Espirito Santo Machado, que foi introduzido na sala pelos srs. Pereira Gil, Vasco Marques, Lima Duque e Alvaro Mendonça, indo tomar logar entre os independentes.

O sr. Ramos da Costa mais uma vez protestou contra a permanencia dum gazometro junto dessa joia que é a Torre de Belem.

O sr. ministro da Justiça prometeu transmitir as suas considerações ao seu colega.

O sr. D. Tomaz de Vilhena propõe um voto de sentimento pela morte do cardeal Mercier.

Aprovado por unanimidade.

A sessão continua.

Politica alemã

O que contem a declaração ministerial

BERLIM, 26.— O chanceler Luther lerá hoje ao Reichstag a declaração ministerial do seu novo gabinete, referindo-se especialmente á entrada da Alemanha na Sociedade das Nações, ao praso da evacuação das zonas ocupadas aos efectivos aliados na Renania, á politica financeira e economica do Reich, aos projectos relativos á crise de trabalho e ao regulamento das indemnisações a conceder ás antigas dinastias alemãs.—(L)

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil

A. GONÇALVES

R. de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

CALÇADO DA PORTUGAL

CALÇA MEIO MUNDO

por ser de todos o melhor

Lisboa: R. cio, 122 / R. da Betesga, 32 / R. da Palma, 128

PORTO: Rua 31 de Janeiro, 208

COIMBRA: Rua Visconde da Luz, 79

Embarcação em perigo

E' recolhida, com a sua tripulação por um vapor hespanhol

CABO CARVOEIRO 26 = Navega para o norte um vapor espanhol, que recolheu a bordo uma pequena embarcação de pesca e sua tripulação que pedia socorro, devido á impossibilidade de demandar Peniche em consequencia do estado do mar.=(H.)

A economia e rapidez com meio de transporte:

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21 — LISBOA

O escandalo hungaro

O que o governo pretende

PARIS, 25.—O governo convidou o seu representante em Budapestes insistir junto do governo hungaro para autorisar a presença dum representante francez durante os interrogatorios dos implicados no escandalo da falsificação das notas do Banco de França.—(L.)

Politeama

Emp. Luiz Pereira

Telef. 3028 N.

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Quinta-feira, 28 — A's 21 30

A 1.ª representação da comedia de Albatini e Arniches, tradução de E. Schwalbach e A. de Paiva

Não te melindres, Beatriz

com a ilustre artista Amelia Rey Colaço no papel principal

EDEN TEATRO

TELEF. N. 3 800

2 sessões — Todas as noites — A's 8,30 e 10,30

A feérica revista

FUNGÁGÁ

Espectaculo de luxo e alegria

O grandioso exito de Laura Costa no popularissimo numero

A Tagarela

A mais franca gargalhada do quadro novo

PIM! PAM! PUM!

Interpretado por inspiração do publico assistente

O que vai pelo mundo

(INFORMAÇÕES DA HAVAS)

FRANÇA:

O tribunal correcional de Besacon condenou á morte uma mulher de nome Catarina Casol, de 46 anos, que em junho ultimo havia incitado o seu amante, um italiano, a matar o seu marido á navalhada. O amante foi condenado a trabalhos forçados por toda a vida.

JAPÃO:

O sr. Shidehara afirmou que o Japão não procura dirigir a sua emigração para os paizes onde se não deseja ver chegar emigrantes, mas procura encorajar, tanto quanto possivel, as emprezas japonezas, e pacificas e legitimas, no Mexico e na America do Sul.

RUSSIA:

O numero dos «chomeurs» na União sovietica oscila entre 1.000.000 e 1.150.000. Metade destes sem-trabalho são serventes de pedreiro, a cuja situação não se pode, por emquanto, encontrar remedio.

Segundo as estatisticas oficiais, a carestia da vida na União sovietica aumentou 6,4% durante o quarto trimestre de 1925.

ITALIA:

A «Gazeta Oficial» publicou um decreto relativo á abertura dum credito de 1.150.000 liras para a acquisição, por conta do Estado, do palacio Giustiniani, em Roma, onde esteve installado o Grande Oriente Italiano, e que se destina á Academia d'Italia, recentemente criada.

CHINA:

Em Pakhoi, na provincia de Kuang-Toung, as tropas chinezas entraram no hospital francez, e arrearam a respectiva bandeira, tendo-a em seguida arvorado de novo, depois de terem apresentado desculpas. As mesmas tropas abandonaram a intenção em que estavam de arrear a bandeira do consulado francez, ao verem que o consul dava ordem á guarda para fazer fogo, caso os chinezes insistissem no seu proposito.

TEATRO MARIA VITORIA

TELEFONE N. 3644

2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

O grande exito da actualidade

FOOT-BALL

A actriz Lina Demoel no celebre numero AS ROSAS

PREÇOS POPULARES

GERAL 4$00

"CHIC"

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Telef. N. 3361

O MELHOR CAFÉ

O MELHOR BIFE

O MELHOR ALMOÇO

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA RODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4020 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

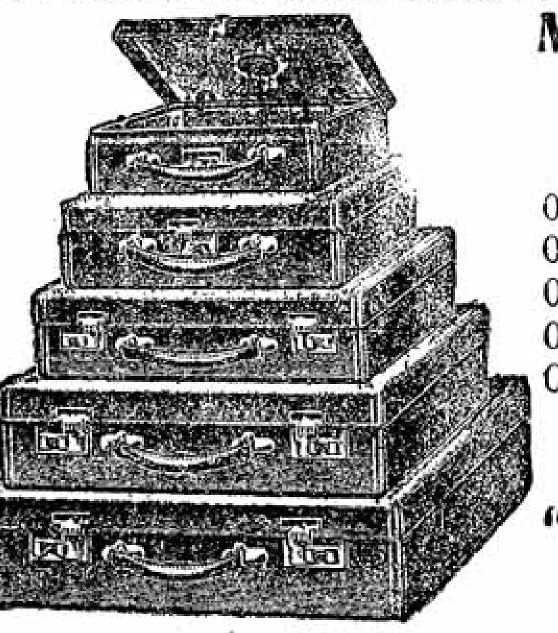
NOVIDADE LITERARIA
Historias côr de rosa
DE
Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
NAPELINE
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica [illegible]

PAPELARIA
Viuva Marques
(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766



Maletas
de pergamoid

MEDIDA	PREÇO
0,35....	35$00
0,40....	40$00
0,45....	45$00
0,50....	50$00
0,55....	55$00

VENDE
"A ORIGINAL"
R. da Palma, 286-

NO STADIUM DAS AMOREIRAS

O desafio Bemfica-"Rapid"

REALISADO NO ULTIMO DOMINGO, DECORREU BASTANTE ANIMADO

No jogo "Rapid"-Victoria verificou-se um empate de 0 "goals"

Ao contrario do que se esperava no desafio de domingo foi derrotado o Sport Lisboa e Bemfica.

A derrota que em parte se deve á falta de remate da sua linha de avançados, podia muito bem ter sido evitada se tivesse havido um pouco mais de energia e segurança no trabalho feito por cada um dos elementos que constituiam a sua linha de avançados. No entanto justo é destacar-se o trabalho de Carrel a que esteve á altura dos seus meritos, outro tanto sucedendo com Victor Gonçalves, Travassos e Figueiredo.

Victor Gonçalves no desafio de domingo deu-nos a impressão de o estarmos admirando nas suas tardes felizes de jogo, que em tempos idos lhe fizeram grangear a enorme soma de simpatias de que ainda hoje disfructa. Apesar do seu jogo não ter sido de resultados proficuos, soube no entanto distribui-lo e dirigi-lo conforme o indicavam os seus largos conhecimentos, tendo contribuido desta forma para a marcação das 2 bolas que o Bemfica conseguiu alcançar.

Apesar do grupo das Amoreiras se encontrar desfalcado com a falta de alguns dos seus elementos, o jogo de domingo satisfez-nos em absoluto, como quanto tivessemos presenceado lances que se fossem bem aproveitados pelos «vermelhos» lhes dariam uma maior vantagem.

O seu guarda-redes que é um elemento que ocupa o mesmo logar nas segundas categorias, esteve muito feliz, ouvindo por vezes fartos aplausos. Podia ser contudo muito melhor se não fosse o seu desconhecimento de jogos internacionaes com o caracter do de domingo ultimo. No encaixe esteve seguro e nos merguhos, embora fossem poucos os que tivesse executado esteve oportuno.

Os tchecos neste desafio apresentaram-se tambem muito melhor, tendo apresentado ligeiras modificações na sua linha, o que lhes deu margem a enormes vantagens. Os «raids» ás linhas «vermelhas» foram em grande escala especialmente pela aza esquerda. Emfim, o jogo de domingo não deixou de nos agradar.

A tradicional cerimonia da troca de galhardetes — — —

A's 15 horas, com uma assistencia muito regular, dão entrada no rectangulo as duas «equipes», que são recebidas com fartos aplausos, dirigindo-se em seguida os jogadores para meio do campo, onde se realisa a tradicional troca de galhardetes. Poucos minutos ela demora, os indispensaveis apenas para a troca de cumprimentos e algumas lisongeiras palavras, e eis que apoz as saudações do estilo, ambos se dirigem para o campo indicado.

O Bemfica, que como atraz deixamos dito se apresentou bastante desfalcado com a falta de Francisco Vieira, Pimenta, Victor Hugo e Hugo Leitão, alinhou da seguinte forma:

Francisco Costa, guarda-redes; Bilão e Luiz Costa, defesas; Travassos, Victor Gonçalves e Alberto Mota, meias-defesas; José Simões, Mario de Carvalho, Figueiredo, Jesus Crespo e Carreira, avançados.

As primeiras fases do jogo são favoraveis ao Rapid — —

A's 15,30 o arbitro sr. Thomaz da Costa dá o sinal de se iniciar o jogo, rompendo o Bemfica numa curta avançada até poucos metros da grande area adversa; ahi, porem, o trio defensivo que está atento, vai ao encontro dos avançados vermelhos conseguindo apossar-se do esferico e passa-lo aos seus colegas que em seguida executam um perigoso ataque pela aza esquerda, estabelecendo um serio perigo para as nossas redes; porem o guarda-redes vermelho intervem e a bola foi inutilisada.

Pouco depois, a aza esquerda adversa, que se tornou perigosissima para comnosco, executa repetidos «raids» a que os nossos dificilmente podem corresponder, marcando os tchecos apoz decorridos os primeiros cinco minutos de jogo, o seu primeiro ponto da tarde.

O jogo que neste curto espaço de tempo se desenvolveu entre os nossos avançados e o trio defensivo tcheco fez-nos adquirir a certeza de que essa linha adversaria havia progredido imenso apoz a realisação dos desafios com o Belenenses e Carcavelinhos, tornando-se um serio perigo para os nossos. Os seus passes curtos e rapidos dificilmente poderão ser interceptados por nós.

A bola no entanto vae redipiando no campo com mais ou menos interesse. Umas vezes são os nossos que animados pela esperança de estabelecer um empate, se lançam na luta com uma agilidade extrema; mas logo em seguida a defesa contraria os sacode para longe onde dificilmente alguma coisa poderão fazer. Os tchecos continuam atacando mas atacando com uma violencia pouco cavalheiresca, o que obriga por vezes o arbitro a chama-los á ordem, impondo-lhes serenidade. Porém decorridos que são os primeiros minutos de jogo, um formidavel tiro partido dos avançados tchecos estabeleceu o 2 a 0, que minutos decorridos é logo elevado para 3 a 0, com que fecha a primeira parte, cheia de esperança, mas muito mais cheia de tristeza pelos rapazes do Bemfica, que bem depressa viram terminado este meio tempo, sem nada de vantajoso terem conseguido para o seu club.

Emfim, dissemos para comnosco: quem sabe se a segunda parte será favoravel aos rapazes vermelhos? A ver vamos!...

O segundo meio tempo decorre com animação — — —

Decorridos que são os 15 minutos estabelecidos para o descanço, de novo dão entrada no campo os dois adversarios. Os rapazes do Bemfica, apesar de terem já suportado o 3 a 0, apresentam-se bem dispostos e radiantes. Por momentos temos a ilusão de que o resultado na segunda parte, olhando ás previsões que se estão fazendo irá modificar o «score» dos tchecos.

A bola já está em campo, os rapazes vermelhos que na primeira parte se haviam mostrado algo hesitantes mostram-se agora mais senhores de si, indo ao encontro da bola com uma febre enorme, atirando-se á doida. A corpulencia e a brutalidade dos tchecos não os intimidam, antes pelo contrario, dão-lhes novas vantagens.

E é animados por essa fé que é tão peculiar em gente portugueza, que eles se ousam despenhar sobre um adversario, que é muito superior a eles em altura e em estatura, mas muito inferior em fé, alma e coragem, o que lhes fez por momentos adquirir enorme vantagem sobre o adversario tcheco.

Uma penalidade dos tchecos que resulta num goal contra eles

Ante a energica arremetida dos rapazes vermelhos, o grupo tcheco rompe com uma enorme serie de violencias, para castigo das quais a multidão reclama em alta grita, a expulsão dum jogador tcheco. O arbitro intervem pela segunda vez, chamando á ordem o aludido jogador, emquanto a bola anda loucamente em pleno campo tcheco. Os nossos avançados, especialmente Carreira e Figueiredo estão bastante diligentes; os tchecos cometem uma grave penalidade para evitarem a marcação dum «goal» certo do Bemfica, e logo em seguida o arbitro marca um «penalty» que, sendo magistralmente apontado por um fortissimo tiro de Carreira resultou num 3 a 1.

De novo a bola a meio campo, os adversarios tchecos rompem campo com uma velocidade desmedida e com uma serie de curtas passagens, que os vermelhos não podem interceptar levando a bola até junto da grande area bemfiquense onde o guarda-redes tem ocasião de com um «encaixe» magistral, evitar um «goal», que lhe podia tambem ter ocasionado um perigo grave pessoal se não fosse tão bem encaixado como foi o esferico. O publico aplaudiu entusiasticamente Francisco Costa, que nesta defeza mostrou bastante serenidade e firmeza.

Assim se evitou devido á proficiencia do guarda-redes vermelho um novo desaire para o Bemfica, que bem depressa numa descida rapida do interior direito tcheco que nos dois ultimos desafios realisados entre nós, jogava a interior esquerdo se desmarca com uma facilidade extrema e driblando Bilião envia um tiro ás redes do Bemfica, marcando o 4.º «goal» do seu grupo.

Apoz a marcação deste ponto, segue-se uma serie de curtas visitas a ambos os campos, ao cabo dos quais, Carreira, conseguindo libertar-se do medio contrario envia um centro que sendo bem aproveitado por Figueiredo que segue auxiliando Carreira, a faz aninhar nas redes, com geral espanto do guarda-redes tcheco, elevando-se assim o «score» para 4 a 2.

Os ultimos minutos — Mais um «goal» do Rapid — — —

O apito misterioso já ha bastante espaço de tempo que nos anunciou a entrada nos ultimos minutos de jogo; o interesse pelo resultado começa a diminuir á medida que o publico vae retirando. Porém, quando o arbitro já se preparava para nos anunciar talvez o fim do jogo eis que novo «goal» é marcado contra o Bemfica, fechando desta forma com o resultado de 5 a 2.

A arbitragem foi pouco acertada, levantando por vezes protestos devido á prudencia tomada ante a insolencia de alguns jogadores tchecos.

JOÃO DE DEUS FONTES

■ ■ ■

O jogo de ontem com o Victoria

Conforme os nossos leitores devem saber, realisou-se ontem em Setubal o ultimo desafio do Rapid, que por sinal terminou com o resultado de 0 a 0, e tendo-se mostrado bastante trabalhador ante a impetuosidade do grupo campeão amador da Tcheco Slovaquia, o «onze» setubalense.

Desafios particulares

No ultimo domingo realisou-se no campo da Escola Academica um desafio de foot-ball entre dois teams constituidos por empregados de escritorio e caixeiros, da casa Martins & Rebelo, para a disputa da «Taça Manteigas».

O resultado foi favoravel aos primeiros por 8 a 2. A linha vencedora era assim constituida: Alberto Rebelo, H. Caldeira, Brazão, A. Peninha, Filipe Rodrigues, E. Correia, H. Rodrigues, A. Rebelo, Alfredo Rebelo, Arnaldo Rebelo e Felinto Figueiredo.

■ ■ ■

Tambem no campo do Grupo Desportivo «Patria», se realisou no ultimo domingo um encontro de foot-ball entre dois «teams» constituidos por elementos do Catlvense Foot-Ball Club e Adiça Foot-Ball Club.

O resultado foi favoravel ao primeiro por 3 a 2.

Em poucas linhas...

Chega-nos a noticia de que o popular «boxeur» Silva Ruivo se mostra bastante surpreendido de não ter sido ainda aceite o seu repto, lançado a todos os portuguezes, por ocasião da ultima sessão de «box» realisada no Coliseu dos Recreios.

A nosso ver, ha duas coisas que neste caso se confundem: ou não ha homens de competencia que com ele se desejem defrontar, ou então os que o desejam votar ao esquecimento o nome do homem que tem passado mil privações e que foi o primeiro a criar o «box» entre nós. Seja como fôr, é uma aparente demonstração de indiferentismo ou de pessimos «camaradas».

—Fala-se nos «mentideros» desportivos, que Francisco Vieira pensa abandonar muito brevemente as lides footballistas, a fim de tratar da sua abalada saude.

Lamentamos o caso, a ser verdade, e fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

—Diz-se que no caso de se confirmar a nossa anterior noticia, que o substituto de Francisco Vieira será o não menos celebre «internacional» Carlos Guimarães, que jogou no I e II Portugal-Espanha.

As nossas saudações ao ilustre «internacional». E' caso para se dizer: «emquanto uma luz se apaga, outra brilha no horisonte».

—Anibal Fernandes, o nosso pugilista que ha pouco desembarcou no Rio de Janeiro onde lançou um repto a todos os «boxeurs» cariocas deve apresentar-se em publico, num combate, no proximo sabado.

O adversario de Anibal Fernandes desconhece-se quem seja, visto haverem pelo menos dois que com ele se desejam encontrar.

Teatros, Musica e Cinemas

P'lo buraco do pano

Teatro da Trindade

Como o publico de ontem viu
«La Feria de las Hermosas»
e nós
vimos a plateia :—: :—:

A companhia Velasco interessa vivamente o nosso publico. Caiu bem.

Entrou com o pé direito—e mão no coração, numa venia á Luiz XV. A sala está cheia. Apenas aqui e ali uma cadeira vasia. Dos camarotes afloram cabeças gentis; colos esgulos, mais ou menos de garças, emergem dos decotes e espreitam da macieza titilante das peles.

Ao centro, do parapeito de um camarote que podia ser um trono, erguer-se o perfil desmaiado da sr.ª D. Helena Castelo Melhor—princesa de Broglie, depois que, recentemente, a coroa matrimonial cingiu a sua cabeça. Na sombra um perfil masculino—certamente o principe.

■

«La Feria de las Hermosas»—é uma feira meridional: cor e luz, movimento, bulicio, alacridade, formosuras de estarrecer, que se não podem contar pelos dedos.

Evan Stachino—uma sensibilidade parisiense num corpo que não tem as parisienses angulosidades—cativa logo e triunfa sem reservas. A sua graça, a sua vivacidade, a garota malicia dos seus olhos e da sua boca, valem uma «troupe» de artistas mimicos. O dr. Vasconcelos e Sá aplaude-a entusiasticamente, o sr. Oriol Pena gaba-lhe a juventude e a expressão, não lhe contestando aplausos. O general Domingues—a cabeça branca emergindo da pele negra que lhe agasalha o pescoço—ri e palmeia constantemente na primeira fila, como convem a um inspector da Aeronautica Militar.

■

As primeiras figuras da companhia teem o publico rendido, ali aos pés. E' um triunfo! Rosita Rodrigo tem a sua corte. Os aplausos e os b[illegible] não a poupam. Sempre que ela canta, a barba nazarena do dr. Gomes da Mota... negreja lá ao fundo, num camarote de primeira, entre um grupo de gentis cabeças femininas.

Maria Caballé repete varios numeros. Sorri aos admiradores de ontem—são tantos!—e vai contando com os olhos as novas victimas dos seus olhos. Um [illegible] são!

■

Blanquita Pozas põe em brasa os temperamentos mais ardentes.

O sr. Ribeiro de Carvalho, num «fauteuil» de orquestra agita-se; as mãos palpitam-lhe irreprimivelmente... Blanquita Pozas canta, com um «salero» todo andaluz, as veemencias escaldantes do «Flamenco».

«Olé! Olé!»

■

«Se acabó la feria!...» e acaba-se o quadro. A orquestra repica e alarga os motivos do numero anterior. Ha na plateia um coro de assobios... Na fila E duas gentis senhoras assobiam, assobia do outro lado um parsinho castelhano, que vive, patrioticamente, os triunfos da companhia, e, lá atraz, o sr. Carlos de Vasconcelos, sorridente, parece que assobia tambem. Na fila D, o dr. Alberto Xavier... Ah! não, não assobia!... Se calhar não sabe!

■

«La Feria de las Hermosas» termina:—é uma apoteose de côr, de luxo, de elegancia e arte. E' quasi um deslumbramento. Velasco é um mago da côr. Manipula-as como um colorista admiravel. O segredo do seu exito é talvez esse,—o segredo do seu exito vive no segredo dos seus olhos...

«La Feria de las Hermosas»—feira de beleza que deslumbra os olhos e acende delirios nas veias—acabou, com o aplauso do publico femenino, o arbitro mais competente, mais severo—e mais insuspeito. Houve uma pessoa que não sorriu, que manteve até o fim uma severidade londrinamente diplomatica: foi o dr. Antonio Patricio.

O MOÇO DO PANO

Teatro de S. Luiz

A noite de Augusto Rosa—Espectaculo promovido pelo jornal «O Domingo Ilustrado» e a revista «De Teatro» — — — —

Noite de emoção e de arte a de ontem no teatro de S. Luiz, no espectaculo promovido em homenagem á memoria do inolvidavel actor Augusto Rosa.

No programa organisado pelo «Domingo Ilustrado» e «Revista do Teatro» colaboraram antigos companheiros e discipulos do homenageado de quem ele foi o guia e o amparo nos seus passos hesitantes e fez desenvolver aptidões, animando-os e incutindo-lhes o amor da arte. O espectaculo abriu com um acto de consagração, em que usaram da palavra: Alexandre de Azevedo, em nome da Sociedade dos actores prestou uma sentida homenagem ao seu antigo mestre; Matos de Sequeira, em nome dos criticos salientou com brilho o papel da critica e traçou o papel do embaixador da arte dramatica; Afonso Lopes Vieira demonstrando que a noite de Augusto Rosa devia ser de ternura espiritual e gloriosa apresentou-a nas suas diversas fases de uma vida cheia de triunfos. O publico foi convidado pelo sr. dr. Lopes Vieira a conservar-se de pé durante um minuto o que se fez em religioso silencio.

A scena para esta primeira parte do espectaculo, foi uma feliz composição de Leitão de Barros. Ao alto de uma escadaria coberta de veludo, encontrava-se o busto de Augusto Rosa e em scena os actores e actrizes na maioria os que aproveitaram com as lições do consagrado Mestre.

Na segunda parte foi representada a peça «Pucindo» original inedito do ilustre comediante, e que foi escrito em um periodo de ferias, como distração de espirito. A interpretação esteve a cargo dos antigos discipulos, Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Leonor de Faria, Ester Leão, Maria Pia, Alexandre de Azevedo, Robles Monteiro, Ribeiro Lopes, Valerio de Rajanto, Matos Reis e Pinto Ramos. Todos procuraram como interpretes, honrar a memoria do Mestre e o publico no final dispensou-lhes uma calorosa e prolongada ovação.

Seguiu-se a reconstituição scenica o monologo do «Vaqueiro», de Gil Vicente, que como se sabe, foi acomodada á scena moderna pelo dr. Lopes Vieira. O papel foi interpretado por Adelina Abranches com uma intuição artistica e um realce dos que marcam o talento fulgurante de uma grande figura.

O arranjo scenico de Leitão de Barros mereceu os aplausos que o publico englobou nas entusiasticas manifestações dispensadas á interprete e ao adaptador.

Finalmente, representou-se o acto culminante da peça «Leonor Teles», de Marcelino Mesquita. A interpretação foi confiada á companhia Alves da Cunha.

E teve este artista mais uma vez ensejo de manifestar a maleabilidade do seu talento. Emilia de Oliveira desempenhou o papel de «Leonor Teles» e os outros papeis foram confiados a Maria Isabel, Carlos de Oliveira, José Cardoso, Antonio Sarmento, A. Melo, Carlos Sousa, Artur Braga e Augusto Torres. A concorrencia era numerosa e da mais distincta.

Achamos louvavel a iniciativa dos promotores do espectaculo, criando o premio Augusto Rosa na Escola de arte de Representar fazendo aplicar por esta fórma—segundo nos disseram—uma parte importante da receita obtida.

JACS

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 157

Furunculos, diabetes, doenças
— da pele e dos intestinos —
== == CURAM-SE COM == ==
Fermento de uvas Formosinho.
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
= = = = = LISBOA = = = = =

Teatro do Gimnasio

7.º concerto da Orquestra Portugueza, sob a direcção do maestro Fão

Foi um novo triunfo para a Orquestra Portugueza o concerto ante-ontem realisado no Ginasio.

O interesse que no publico estão despertando as execuções dominicaes no teatro Ginasio, avalia-se pela numerosa assistencia que, dia a dia, acorre ao elegante teatro da rua da Trindade, aplaudir com o maior entusiasmo o ilustre Fão e o grupo artistico que com ele trabalha tão superiormente.

O programa de ante-ontem, embora constituido por composições já conhecidas do nosso publico—á excepção da «4.ª sinfonia» de Schumann, que foi executada em primeira audição—não deixou, por isso, de atrair ao Ginasio o mesmo publico numeroso e entusiastico, sempre ancioso de aplaudir as execuções magistrais que a Orquestra Portugueza sabe dar a todas as partituras.

Na primeira parte tivemos o «Peer Gynt», de Grieg, tocada com uma perfeição, com uma segurança e com um brilho que arrebataram os mais vibrantes aplausos.

A seguir tocou-se o «scherzo» da sinfonia «A Patria», de Vianna da Motta e a «Leonor n.º 3», de Beethoven, que mereceram á orquestra a mesma segura e magistral execução, sublinhada pelas vivas palmas da assistencia.

A «4.ª Sinfonia» de Schumann preencheu a segunda parte—e não se pode dizer que não tenha sido uma feliz escolha a execução da obra, inedita para nós, daquele grande mestre. Schumann, como todos os grandes compositores não necessita procurar os efeitos deleitantes, sem nenhuma especie de relação com os temas iniciais, para reparar de uma vincante originalidade as suas obras de valor. Pelo contrario, é a harmonia, uma harmonia perfeita e magnifica, uma elegancia impressionante, uma normal e justa evolução do som, que se desenvolvem e alastram, produzindo as maravilhas de sonoridade que deparamos nas suas obras. A textura da 4.ª Sinfonia obedece a esses principios fundamentais—e por isso agradou sem reserva a um publico que já sabe distinguir os grandes mestres, não se deixando embalar em originalidades quasi de mania.

A interpretação e execução da 4.ª Sinfonia, apezar de ser desconhecida entre nós, mereceram uma entusiastica ovação, pela maneira como a Orquestra Portugueza a sentiu e realisou.

O concerto fechou com a «Rapsodia Hungara» (em ré) de Liszt e a abertura de «Tannhauser», de Wagner, que arrancaram á selecta assistencia uma ovação quente, prolongada e cheia de calor.—X

'Não te melindres Beatriz'

Já está marcado o dia para a 1.ª representação no Politeama da peça de Abati e Arniches, «Não te melindres Beatriz», em tradução de Eduardo Schuvalbach e Acacio de Paiva—o dia 5.ª feira proxima. A peça, de uma grande alegria fez grande sucesso em Madrid e está sendo ensaiada entre nós pelo ilustre actor Robles Monteiro. Alem do principal papel feminino desempenhado por Amelia Rey Colaço, interpretam outros personagens, tambem de destaque os artistas Constança Navarro, Teresa Taveira, Raul de Carvalho, Teodoro Santos, Gustavo Alves da Cunha e Luiz Leitão.

Noticiario

De Portugal

Seguiram hoje para o Porto, no rapido da tarde, os ilustres artistas Lucilia Simões e Erico Braga. A sua companhia já partiu ontem á noite, afim de se estreiar, logo, no teatro S. João daquela cidade, com a peça de enorme exito «O Principe João».

— Continua decorrendo brilhantemente a digressão dos ilustres artistas Ilda Stichini-Rafael Marques que devem reaparecer em março, em Lisboa, com a sua companhia que dispõe de magnificos elementos.

— Reabre no sabado, o teatro Nacional com a «première» da peça espanhola «A Mademoiselle Demouio», de autoria de Fernandez Lepine, tendo a seguinte distribuição: Carolina, Ester Leão; Madame Valente, Albertina de Oliveira; Febronina Reis, Palmira Torres; Miquelina, Alice Ogando; Rosa, Emilia Fernandes; A cargo Valente, Ribeiro Lopes; Carlos Valentim, Aurelio Ribeiro; Julio Manso, Silva Assis; Ricardo Guedes, Luiz Pinto; Tomaz, Otelo de Carvalho; 1.º moço, José Balsemão; 2.º moço, Fernando Abreu; um policia, Aurelio Rodrigues.

— Está doente o revisteiro Fernando Ferreira.

— Estão concluidos em março o teatro Variedades e o cinema-teatro da rua dos Condes.

— Faz hoje anos a actriz Ricardina Maia.

— Estão em ensaios no teatro Ginasio, para o Carnaval, a revista num acto e 3 quadros intitulada «Revista Nua», de Barbosa Junior, musica de Serafim Rada e Luiz Filgueiras, e a comedia «Banca á gloria».

— Prendendo-se com um negocio futuro no Apolo, partem brevemente para o estrangeiro um antigo emprezario, um maestro e um costumier.

— A revista que vai á scena no Eden Teatro depois do Carnaval, tem os seguintes quadros: 1.º Azarucho...; 2.º Uma noite perdida; 3.º Fumo da Ilha; 4.º O homem que sabe; 5.º A Baixa por alto; 6.º A roda da fortuna; 7.º Chuva de oiro (apoteose); 8.º O 1.º de abril; 9.º Serviço á lista; 10.º Viva o bananal; 11.º Salada de fructas (apoteose).

— Em março deve vir para o teatro de S. Carlos uma companhia de opera dirigida por Ercole Casales.

— Actualmente trabalham nos teatros do Porto: No Sá Bandeira, a companhia de opereta Armando de Vasconcelos; no S. João a de Lucilia Simões e no Aguia de Ouro, a de revista Oscar Ribeiro.

— No dia 6 de fevereiro efectua-se a festa artistica no teatro Aguia de Ouro, do Porto, a actriz Maria Alves.

Reclames

GINASIO — E' hoje a noite marcada pela sociedade elegante para realisar o seu «rendez-vous» neste teatro onde se efectua a recita da moda que lhe é dedicada. Consta o espectaculo da representação da graciosissima peça andaluza «A Tia Andreza» que está em pleno exito, dos mais brilhantes, e na qual Gil Ferreira e Alegria tem creações verdadeiramente inapagaveis. Ao Ginasio não falte quem quizer rir, [illegible], toda a noite.

MARIA VICTORIA—E' inédito o publico a revista deste teatro. Nenhuma reune tantas seduções para o atrair, mas a verdade é que, tambem nenhuma a excede, ou, sequer a eguala «Foot-Ball» em animação, graciosidade e deslumbramento. Os seus numeros «As Rosas», por Lina Demoel, «O Farricolinho» por Hortense Luz e os tipos apresentados por Carlos Leal, Alberto Ghira, Alfredo Reis e Santos Carvalho, são dos que o publico já consagrou, entre muitos outros, e que tornam o «Foot-Ball» uma peça atraentissima e sem rival, enchendo sempre as duas sessões do Maria Victoria.

COLISEU DOS RECREIOS—Para fazer vibrar todos os nervos, para sacudir todas as apatias, nada como este espectaculo, composto pelas mais raras e mais emocionantes novidades desde o trabalho sensacional do celebre domador [illegible] com os seus ferozes leões, até aos intermedios hilariantes dos magnificos palhaços e [illegible], entre os quais se contam os [illegible] Rico e Alex, que estão fazendo o maior sucesso.

Cartaz do dia

S. LUIZ — A's 9,—«A Moça do Campanilhas».
TRINDADE — A's 9—«La Feria de las Hermosas»
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de 15»
APOLO—A's 9,15—«As duas causas».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «A famosa sr.ª de Faire»
TIVOLI — A's 3,15 — Cine — «Basta de mulheres!» e «A opinião publica»
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

ELECTRICIDADE
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios
LUZ ELECTRICA
Preços actualizados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 51
TELEFONE C. 641

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1575)

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS - Rua Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
X ABREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 3.º

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Augusto Cesar de Magalhães Pelxoto, vice-Presidente em exercicio do cargo de Presidente da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que, em vista de reclamação competente é convocada a Camara Municipal de Lisboa para em sessão extraordinaria a realisar-se na proxima terça feira e subsequentes dias que necessarios forem, ás 21 horas, nestes Paços do Concelho e na sua sala de sessões, tomar conhecimento e apreciar a forma como a sua Comissão Executiva efectivou as deliberações tomadas pela mesma Camara na sessão de 29 de Dezembro ultimo, referente ás Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e, bem assim, a carta dirigida pelas mesmas Companhias á Comissão Executiva.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 23 de Janeiro de 1926.

O Vice-Presidente (Servindo de Presidente),
(a) Augusto Cesar de Magalhães Pixoto.

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobacilose Enema, usado em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva, desde o dia 1.º de Janeiro, de

COSTA & WISSMAN JUNIOR

Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Bourignes da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido por Não omis e Estrangeiros

Corretor nos cais de desembarque, e á chegada de todos os comboios

---

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo dos seus filhos

---

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo.

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paizes ultramarinos

---

AUTO FORNECEDORA, L.da

Acessorios para automoveis, carretes, bandages e ferramentas

Ferôna de optima qualidade para tractores
STOCK MICHELIN

22, Travessa da Gloria, 22 (á Avenida) — LISBOA

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Fevereiro de 1926

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete AFRICA

Saidas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Succursal rua Nova Alfandega 34.

Escola Berlitz

20-A, Rua da Alberta

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lysobiase», de oleo de figado de bacalhau em compota de badana. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Raul Vieira Lda R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5146-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quarta feira 27 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressões: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

BERLIM, 27—O Reichstag aceitou contra a vontade do governo, a discussão, no decorrer dos debates sobre a declaração ministerial, da moção nacionalista que subordina a certas condições a entrada da Alemanha na Sociedade das Nações.—(H.)

OPOSIÇÃO

Circulou a noticia, cuja veracidade não conseguimos apurar, de que as oposições parlamentares tentavam pôr em execução uma especie de greve de braços caidos perante as actuações do Governo. Nenhum entrave seria oposto ás iniciativas governamentaes, mas as oposições assistiriam impassiveis aos debates e votações, arrumando para cima do Ministerio toda a responsabilidade na direcção administrativa do paiz.

Esta atitude de idolos inermes serviria para demonstrar, com a eloquencia dos factos consumados, que a incapacidade governativa do Ministerio é total, impondo-se, pois, a sua substituição por aqueles mudos detentores de toda a sabedoria administrativa. Se, por acaso, a noticia tem qualquer especie de fundamento, devemos convir em que as oposições demonstram uma singular compreensão dos seus deveres e obrigações no exercicio do mandato que lhes conferiu a Nação.

A tal greve de braços cahidos ou de cerebros empedrenidos não daria de si senão a prova da impotencia oposicionista em face do Governo. Sempre acreditamos que o Parlamento deve funcionar como escola publica de selecção positiva, incidindo sobre a capacidade para administrar o Estado. Em todos os Parlamentos do mundo as oposições colaboram na governação publica. Dando apoio aos ministerios? Por forma alguma. Mas demonstrando oralmente que os pontos de vista dos Governos são errados e fazendo-lhes emendas que ponham em foco os erros praticados ou em via de execução. Oposição «á outrance», dê por onde der, compreende-se que seja adoptada por aqueles parlamentares que, logo de inicio, consideram fundamental a destruição do Regimen e a sua substituição por uma forma politica diametralmente oposta.

Que a minoria parlamentar monarquica não queira colaborar com o ministerio Antonio Maria da Silva é logico, porque este é republicano e os réalistas são (ou deveriam ser, que na pratica as coisas mudam um pouco de figura...) sistematicos e intransigentes opositores ao Regimen republicano. E, sendo assim, a oposição de cerebros paralisados (a tal oposição de braços cahidos...) adoptada pela minoria monarquica seria tambem sem sentido. Mas a incongruencia resulta ainda mais perfeita e mais eloquentemente nitida se for aplicada pelas oposições republicanas contra um governo republicano. Seria, simplesmente, um paradoxo!

Em boa doutrina constitucional a incapacidade dos governos tem de ser demonstrada pelas capacidades oposicionistas. Paralisar o cerebro é confessar impotencia. Se as oposições constitucionais não dispõem de outra arma para derrubar um governo saido, afinal, do proprio Parlamento a que todos pertencem, opositores e não opositores,— se as oposições só pela inercia demonstram vitalidade, mais se assemelham a cadaveres ambulantes que a individualidades conscientes, detentoras de capacidade governativa. A oposição de braços caidos não passaria de um expediente ridiculo, que não conduziria á conquista do Poder, mas sómente á demonstração confessada duma flagrante incapacidade.

O papel das oposições constitucionais é completamente diverso. E' um papel da actividade, de actuação e não de paralisia ou de inercia. Se os governos praticam erros, compete ás oposições demonstra-lo, propondo as emendas convenientes. Ainda ha dias, por exemplo, o sr. ministro da Justiça apresentou uma proposta de lei contra a qual foi oposto um projecto de lei do sr. Pestana Junior. Os dois diplomas serão, muito naturalmente, apreciados em conjuncto pelo Parlamento. Será ele que resolverá em ultima instancia o que virá a ser a lei do paiz. De modo que a oposição, assim conduzida, é de certa forma colaboração sem deixar de ser demonstração, de incapacidade governamental. E' oposição a serio, com beneficos efeitos na administração do Estado. Não é oposição de braços cahidos, ideia absurda a que não queremos fazer mais desenvolvida alusão. A não ser, é claro, que se torne indispensavel...

SEMPRE AS MULHERES...

OS MISTERIOS -: DA :- INDIA

O rajah d'Indore obrigado a abdicar por causa de um crime provocado pelo ciume

O leitor recorda-se. Ha cerca de um ano praticou-se em Bombaim um atentado de que foi victima a baiadera Mumgaz Begum. Essa mulher, favorita do maharajah de Indore, fugira do seu palacio para os braços de um rico mercador de Bombain, seu amante e de nome Abdul Kadir Baula. Um dia em que os dois passeavam de carruagem nas ruas da grande cidade, foram subitamente atacados por alguns oficiais, sendo Abdul Kadir morto, quando procurava proteger a sua amante, que ficou completamente desfigurada.

Pelo inquerito a que se procedeu, verificou-se que o atentado era resultado de uma vingança, reconhecendo-se igualmente que os seus auctores pertenciam á corte do maharajah, de Indore. Presos, foram condenados á morte e executados, sendo um outro condenado a deportação.

Quando se soube que esses oficiais pertenciam á corte de Indore, suspeitou-se da cumplicidade deste no atentado. O vice-rei da India, lord Reading, ordenou um inquerito privado e minucioso, que o colocou na posse de documentos esmagadores para o rajah

Um telegrama de Bombaim comunica-nos hoje que a situação do maharajah é muito precaria, tendo-lhe sido imposta por lord Reading a abdicação pura e simples.

O telegrama acrescenta que a intervenção inglesa no caso deu origem a grande agitação entre os principes hindús, os quais formularam o seu protesto junto do vice-rei.

RECORDANDO...

Travessia aerea DO ATLANTICO

A proposito da chegada a S. Vicente de Cabo Verde dos dois aviadores espanhoes

Já se encontram em aguas portuguesas os aviadores espanhois que se propõem, atravessando o Atlantico, repetir a extraordinaria façanha de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Tendo levantado vôo de Las Palmas na manhã de ontem, chegaram ao anoitecer a S. Vicente de Cabo Verde, seguindo assim o rumo traçado pelos nossos aviadores.

Está, pois, vencida a primeira parte da sua viagem. E no momento em que se preparam para continual-a, vem a proposito recordar o que foi de Cabo Verde até ao continente brasileiro a viagem de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, em aparelhos desprovidos de tudo quanto podia garantir-lhes o exito e a segurança.

Como se sabe, os nosso gloriosos aviadores marcaram trez étapes: S. Vicente-Penedos, Penedos-Fernando Noronha, Fernando Noronha-Pernambuco, ao passo que os pilotos espanhois se propõem ir directamente de Cabo Verde a Fernando Noronha e daqui a Pernambuco, sem mais escalas. Voam para esse efeito num aparelho metalico, com dois poderosos motores e munido de telegrafia sem fios, que os tem em contacto permanente com as estações radio telegraficas, das quais recebem as indicações do rumo.

Como se sabe, o «Lusitania» desceu nos Penedos com uma precisão matematica, graças ao famoso sextante de Gago Coutinho, o que causou extraordinario assombro em todo o mundo scientifico, pois assim se verificava estar descoberta definitivamente a direcção na navegação aerea.

O hidro-avião desceu nos Penedos, mas uma vaga mais forte inutilisou-o, arrancando-lhe um dos fluctuadores. Remetido novo aparelho, tentaram os nossos gloriosos aviadores fazer nele a «étape» Fernando Noronha-Penedos-Fernando Noronha, dando-se então a queda em pleno oceano, onde se conservaram durante oito horas á mercê da vagas, sendo salvos pelo «Paris-City».

Os dois pilotos salvaram-se, mas o hidro perdera-se irremediavelmente. Recordamos ainda com um estremecimento de dôr o que foram para a população de Lisboa essas horas de angustia, á espera de noticias, que só de madrugada vieram, arracando a todas as bocas um grito de jubilo e desoprimindo todas as almas.

Um terceiro aparelho seguiu, no qual se fez o resto da viagem, sem outro qualquer precalço. Quem estas linhas escreve assistiu em Fernando Noronha ao descolar do hidro-avião para Pernambuco e poude verificar como a população do Brazil vibrou de profundissima emoção com o feito glorioso desses dois portugueses, que, sósinhos num aparelho minusculo, sem protecção de nenhuma especie, fizeram pela primeira vez a travessia aerea do Atlantico.

Guardamos ainda nos olhos o espectaculo maravilhoso de toda uma população em delirio, aclamando Portugal, cobrindo de flores os dois herois, abrindo-lhes os braços e o coração.

E é comovidamente que recordamos neste momento o nome de Sacadura Cabral, tão cedo e tão ingloriamente morto, depois de ter conquistado para o seu paiz um dos maiores triunfos do nosso tempo.

Como já sucedera no periodo glorioso das descobertas, os espanhois seguem arrojadamente o nosso exemplo. Fomos os primeiros a devassar os mares, trazendo novos mundos á Civilisação, graças á audacia dos navegadores que de Sagres sairam para o Desconhecido, vencendo todos os obstaculos, dominando os oceanos, para maior gloria da sua Patria.

No rastro deixado pelas nossas caravelas, audaciosamente tambem, seguiram os espanhois, na descoberta de outros mares e de outros mundos.

Repete-se agora a façanha de outrora. No rastro que as azas dos nossos hidro-aviões deixaram no ceu tranquilo do Atlantico—maravilhoso caminho de estrelas—segue a estas horas um hidro-avião espanhol, que aos povos espanhoes da America do Sul pretende levar as saudações da mãe-Patria.

Não queremos só para nós a gloria do extraordinario feito. O mundo é grande e nele cabem todos os heroismos e todas as audacias. Que os aviadores espanhois levem a bom termo a sua arriscada viagem, certos de que a realisação dela não diminue em nada a gloria de Portugal, contribuindo mais uma vez para o engrandecimento dos dois povos da Peninsula perante a civilisação,

PROBLEMAS DA PAZ

A LIBERDADE -:—: DOS :—:- MARES

SOLUÇÕES PRATICAS

De novo se está agitando nos paises, onde os interesses nacionais não são postos de parte, para dar logar a uma politica meramente especulativa e pessoal, a celebre questão da «liberdade dos mares» que tanto tem apaixonado e prendido os povos desde alongados tempos.

Portugal—antanho um dos grandes senhores dos mares—não pode deixar de olhar para essa questão com uma especial atenção.

Ainda ha dias, aqui, preconisei, baseando-me em opiniões autorisadas, a necessidade de regressarmos ao Mar, fonte de riquezas. E' necessario, pois, que tenhamos sobre o mar—cofre de joias tão cubiçado!—uma opinião e que que essa opinião não nasça apenas de um sentimentalismo, mas que se radique com uma analise perfeita do grande e grave problema.

A «liberdade dos mares» não é tese nova, repito; já na Edade-Media ela fez pensar e foi ainda ela — e só ela! — que coagiu os Estados Unidos a compartilhar nos campos da França da sorte dos que combatiam a Alemanha, que, sem duvida alguma, pretendia alcançar com a desejada victoria a soberania maritima que á Inglaterra pertencia principalmente.

Alguns desejam, para resolver o caso, que o desarmamento naval — que se pretendeu iniciar com a conferencia de Washington, uma desilusão para tantos—deve ser profundo e radical. Querem que os submarinos sendo uma arma desleal—diz o ministro da marinha, francez, mr. Leygues, que «o submarino é tão desleal como o avião ou qualquer arma de fogo, pois a deslealdade está na forma do seu emprego»—sejam banidos.

Esta solução é utopista, pois não é possivel parar o progresso, segundo a opinião do almirante Ratyel

A solução pratica, legal e pacifica, no entender do mesmo ilustre marinheiro, é a extensão aos mares das imunidades de que gosam, actualmente, as aguas territoriais neutras, imunidades que a Inglaterra respeitou, em 4 de Agosto de 1914, proibindo aos seus cruzadores que, em perseguição do «Goeben» entrassem em Messina—o que, certamente, valeu ao mundo mais dois anos de guerra.

Este sacrificio tamanho deve, pelo menos, ter este resultado pratico em prol da Humanidade.

Sim, que a «liberdade dos mares» não ameaça ninguem, nem vem cercear a riqueza de qualquer nação!

E', apenas, um passo a mais na rota da paz e, tão sómente, desfavoravel para os agressores.

Os seus resultados podem resumir-se em dois pontos capitais que são, afinal de contas, tudo:

1.º — A afastar a guerra do alto-mar;

2.º — A proteger, por todas as maneiras, a inviolabilidade das fronteiras maritimas.

Se o tratado de Locarno pretende implantar a paz entre os povos—e se essa pretensão não é, como tantas outras, uma fagueira esperança—ele tem de ser completado com um instrumento contratual tendente a resolver o problema da «liberdade dos mares».

A limitação dos armamentos e das tonelagens é uma solução, como acima disse, utopica e as suas bases são muito discutiveis e só diminuirão as despesas orçamentais...

As condições das guerras maritimas só se resolverão pela libertação dos mares feitas com sinceridade e um estudo severo.

O mar é grande demais para pertencer só aos Estados ricos: o mar tem de ser de todos, não por direito de conquista, mas pela força das necessidades morais da Humanidade.

MARINHO DA SILVA

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

A conferencia do desarmamento

GENEBRA, 27—A Bulgaria informou a Sociedade das Nações de que participará na conferencia preparatoria do desarmamento.—(L.)

Ernesto Rodrigues

O seu falecimento

Ficou muita gente dolorosamente surpreendida com a noticia do falecimento do consagrado comediografo Ernesto Rodrigues, que sucumbiu hontem, vitimado por uma antiga doença do coração. Embora o fecundo autor estivesse doente, não se previa que se aproximasse o lutuoso desenlace.

Depois do desaparecimento de Gervasio Lobato, foi o saudoso extincto quem conseguiu, de sociedade com outros comediografos ilustres, criar uma graça espiritual nas peças de um repertorio, que obteve os maiores sucessos em Portugal e no Brazil.

Ernesto Rodrigues, dotado de uma bonhomia captivante, conquistara uma simpatia perduravel em todos que com ele lidavam e lhe apreciavam as belas qualidades de caracter.

Deixou o seu nome ligado a cerca de 50 peças, das que o publico apreciava, no genero da revista ou de comedia popular.

O seu funeral, que se realisou esta tarde, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

A' familia enlutada apresenta «A Capital» as suas condolencias.

UM RECORD

Vinte mil cartas de mulher

A paixão de Juliette Dronet — — por Victor Hugo — —

Vai acesa a polemica em França entre alguns homens de letras, a proposito da publicação de umas cartas politicas de Maurice Barrés. E, a proposito disso, pergunta um jornal o que sucederia se se publicasse a correspondencia integral de Juliette Drouet.

Como se sabe, Juliette Drouet foi actriz. Mas a sua celebridade deriva do facto de ter sido a amante de Victor Hugo, que por ela manteve até ao fim da vida uma extraordinaria paixão.

Louis Barthou, que a politica não priva de ser um notavel homem de letras, deu-nos no curioso volume ha poucos anos publicado «Les amours d'un poète» um interessantissimo relato dessa paixão que durante longos anos se manteve sempre viva e ardente. As cartas de Hugo para a sua amante são verdadeiras maravilhas de ternura e de beleza literaria, não o sendo menos as poesias que escreveu para ela e que até á publicação daquele volume se conservaram ineditas.

Pois Juliette Drouet pagava ao glorioso autor dos «Miseraveis» com uma paixão igual. E se Victor Hugo lhe escrevia assiduamente e a proposito de tudo, ela não era menos pronta a comunicar-lhe todos os seus sentimentos.

Quantas cartas imagina o leitor que ela lhe dirigiu? Calculase esse numero em vinte e cinco mil, pois existem vinte mil, nas quais se faz referencia a muitas outras que não foram encontradas. Tinha dias de escrever cinco e seis, chegando, por vezes, a entregar-lhas ela propria. Pois todas essas vinte mil cartas são, no dizer daqueles que as conhecem vibrantes de paixão e de admiração por aquele que ela chamava «mon bel astre» e um pouco ridiculamente «mon grand Toto».

Em 1876 — contava ela então já 70 anos—escrevia-lhe ainda:

«Se tu estás bem, eu estou bem; se dormiste bem, eu dormi tambem bem, e se tu me amas, eu adoro-te!»

Esta mania epistolar é nas mulheres pouco frequente, e estamos em afirmar que ainda bem, pois não é facil resistir a uma avalanche de 20:000 cartas, por mais amorosas e ardentes que sejam.

Juliette Drouet escrevia bem, o que é uma compensação. Mas imagine-se o que seria essa aluvião de cartas, escritas por certas meninas da nossa terra, para as quais um poeta escreveu esta quadra encantadora:

Eu não dava as tuas cartas
Por coisas de alta valia;
Valem mais do que as estrelas
Teus erros de ortografia.

Casas de beneficencia

As festas do Carnaval em seu favor

O sr. dr. Barbosa Viana, governador civil, esteve esta tarde na Camara Municipal, conferenciando com o presidente do Senado municipal e alguns vereadores sobre a organisação das festas do Carnaval nas tardes de 14 e 16 de fevereiro, na avenida da Liberdade.

Como se sabe, o producto dessas festas reverte em favor das casas de beneficencia.

As dividas de guerra

LONDRES, 27—O acordo sobre e divida da Italia á Inglaterra foi assinado ás 11 horas e 37 minutos.(H.)

AS DIVIDAS RUSSAS

A comissão para as negociações franco-sovieticas teve a sua primeira reunião

PARIS, 27. — A delegação franceza para as negociações franco sovieticas sobre o regulamento das antigas dividas do Imperio Russo, teve hoje a sua primeira reunião no Quai d'Orsay, sob a presidencia do sr. De Monzie, ministro das obras publicas, assistido especialmente pelos srs. Berthelot, Seyrruis, Seydox, Fromageot e Labonne, secretario.—(L.)

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.

O General Pangalos

DICTADOR DA GRECIA

atacado de vestidofobia...

Mas a astucia das mulheres é mais forte que ele!...

Traduzimos de «Le Quotidien», de Paris:

ATENAS, 24 de Janeiro. — Sabe-se que o general Pangalos proibiu ás mulheres de se apresentarem em publico com os vestidos curtos, deixando ver as pernas. O «ukase» do dictador encontrou oposição nas elegantes desta capital, que descobriram um processo de pregar uma partida aos agentes de policia encarregados da vigilancia dictatorial. Essas damas saem para a rua com vestidos que chegam apenas aos joelhos, mas quando um agente se aproxima para constatar o delicto, os vestidos baixam como por encanto, descendo até aos tornozelos. Um engenhoso sistema de ilasticos mantem os vestidos na posição que ás damas convem, conforme as ocasiões.

O entendimento franco-inglez

Chegou a Paris o ministro britanico Chamberlin

PARIS, 27—O sr. Chamberlain chegou a Paris, ás 2 e 35 minutos, sendo recebido na gare pelos srs. Briand e Fouquiers, director do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros—(L.)

O crime de Campelido

O «legionario» José dos Santos Azevedo, que foi preso em Alcobaça por suspeita de ter tomado parte no crime de que foi victima o caixeiro de praça José Faustino Beato, tem sido largamente interrogado pelo agente Costa e Delgado.

Nega terminantemente ter qualquer interferencia no crime.

Foram tambem ouvidas algumas testemunhas, que pouco ou nada adiantaram.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, o sr. coronel Arcanjo Teixeira, comandante interino da Guarda Nacional Republicana.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 12

LISBOA DE OUTROS TEMPOS

O BAIRRO ALTO

XLII

Não abandonaremos estes logares sem dedicar algumas palavras ao extincto Teatro do Bairro Alto que durante bastantes anos fez as dilicias dos alfacinhas e arredores.

Estava situado, como já se disse no chamado Pateo do Patriarca, á entrada do palacio dos N zis de que já falámos, cujo salão principal andava alugado para sala de espectaculos.

A histo ia do Teatro Portuguez, embora d la se tivesse largamente ocupado o nosso já falecido mestre Te fil Braga, ainda está por fazer.

Gil Vicente, no seculo XVI fazia representar os seus autos hieraticos dentro das Igrejas ou nos seus Adros, e os autos pr fanos ou mais livres eram representad s nos então chamados Pateos de Comedias.

Estes ainda perduraram até ao terremoto de 1755, a lado dos teatros que tambem já iam aparecendo.

As representaçõ s, urante longuissimos anos faziam-se de dia.

E' obvia a razão, que h uve para assim mante -se até ao aparecimento de acendalhas automaticas, candieiros de luz mais intensa e velas de cera ou esteurina.

Não se conhecia a construção de camarotes, bal ó s, frizas nem platés, Em épocas de aristocracia tinha de haver logares especiais—pal nques e tribunas—para s nobres e para a Côrte, emquanto o povo propriamente dito era relegado para logares muito inferiores que se chamavam a Popularia.

Junto á Boa H ra funcionara e desaparecera ainda antes de terremoto o Pateo das Comedias ás Fangas da Farinha.

Perto do R cio ha noticia de ter havido o Teatro da Rua das Arcas, que desapareceu com o terremoto.

Egual sorte tiveram o celebre Teatro R gio da Ribeira, situado proximo do sitio onde hoje está o P lourinho ou Praça do Municipio, e o Teatro da Mouraria.

Foi o Teatro do Bairro Alto fundado por volta de 1815, mas em verdade o antigo Teatro da Rua dos Condes actualmente transforma o em animatografo, ainda é mais antigo, pois foi dos primeiros de Lisboa logo a segui ao terremoto.

Fundado nas ruinas do antigo palacio dos Condes da Ericeira, esse velho casarão que o camartelo de ha muito substituiu por outro edificio, serviu de escola de arte onde se fizeram os já falecidos, mas sempre memoraveis e gloriosos artistas Tasso, Rosa Santos, Teodorico, o tragico e farç , e Emilia das Neves. Tambem Antonio Pedro ali conquistou grandes coroas de gloria.

Os velhos ainda se recordam dos antigos teatros do Salitre, Variedades Dramaticas e Circo de Price onde Blondin, Spelterini e outros acrobatas celebres fizeram época.

Não deixam de ser consoladoras todas estas reminiscencias de um passado infinitamente mais simples, mas tambem infinitamente mais sério e mais honesto do que s temp s que vão correndo.

Os nossos avós não conheciam a vida dos cafés, nem os telegrafos, nem os vapores de mar, nem os comboios de terra.

Desconheciam, é certo, os prazeres a luz electrica; aluminavam-se com lamparinas de azeite, velas de sebo ou de cera.

Entretinham-se á noite com a familia, j gando o loto, as cartas e jogos de dados. O seu maior luxo era tomarem gelados e bolos.

De dia o upava-se cada um nos seus labores, e nas horas disponiveis visitavam o lausperenne e ouviam o Cantochão a acompanhar os oficios divinos.

O teatro de dia bastava-lhes, sem grandes mudanças de scenario e sem grandes efeitos de luz.

Mas todo este viver assaz primitivo satisfazia-os. Eram muito mais felizes e muito mais honestos e muito mais sinceros na simplicidade dos seus costumes, do que nós, os contemporaneos com toda esta profusão de comodidades e confortos com que a sciencia nos tem dotado, os quais nem por isso nos garantem o socego e o bem estar moral que fazia a ventura dos nossos antepassados.

E voltemos ao teatro do Bairro Alto que nos está esperando.

LADISLAU BATALHA

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —

CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nóme FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores

LISBOA

DE TODO O MUNDO

(INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS)

SIRIA:

Em todas as regiões da Siria e do Estado dos Alauitas se realisaram as eleições para os conselhos representativos, onde finham sido resolvidas. Decorreram com a maior tranquilidade e deram os seguintes resultados: sobr 58 deputados a eleger, 46 foram nomeados ou sel-o-hão em breve. A tentativa de boycotage das eleições não deu resultado algum, pois de 53 logares apenas, 7 nas duas cidades de Hama e Homs não foram providos dos seus titulares. O «Parti du Pouple», nestas regiões, não se atreveu a afrontar a luta eleitoral e tentou por meio de violencias, e pela intimidação opor-se ao escrutinio. Este revés é considerado aqui como a prova da fraqueza da sua influencia na Siria e do Estado das Alauites.

TCHECO-SLOVAQUIA:

Toda a imprensa da Tchec -Slovaquia consagra artigos necrologicos ao cardial Mercier de quem descrevem a carreira e contam com emoção o papel que desempenhou durante a guerra e durante o periodo de organisação pacifica que se lhe seguiu. Muitos jornais publicam-se trajados de luto.

—Diz-se que o governo tcheco-slovaco resolveu crear um consulado honorario em Nice no ano corrente. Tambem será creando um consulado em Teheran e consulados honorarios em Francfort sobre o Reno, em Havana, em Guatemala, em New-Castle, em Los Angeles em Galvestone e em Gran.

ITALIA:

O «Regimen Fascista», orgão do sr. Farinacci, informa que os debates do caso Matteotti começarão provavelmente nos primeiros dias de março, perante o tribunal correcional de Chieti. Este jornal acrescenta ser cada vez mais certo que a parte civil se retirará, em virtude dos deputados Gonzales e o Digliani, que a representam, se terem convencido pela leitura da sentença da secção de acusação que o resultado do processo não pode senão ser a condenação definitiva e ultima dos partidos da oposição aos cinco acusados terão cada um o seu defensor. Se bem que o seu papel se tenha consideravelmente reduzido, pela retirada da pa te civil, acusação particular, diz o «Regimen Fascista», que o sr. Farinacci permanecerá igualmente na defesa como defensor de Dumini.

Julgamentos

Na Boa Hora

O crime da Calçada de Sant'Ana

No primeiro districto criminal continuou hoje o julgamento de Maria da Conceição Guerra, tendo começado a depor as testemunhas de defeza, que não só abonam o bom comportamento da ré, como afirmam estarem convencidas de que ela praticou o crime privada das suas faculdades mentais.

A Maria Guerra teve hoje de ser de novo retirada da sala, visto voltar a ser atacada de uma sincope.

A' hora a que fechamos esta noticia faltam ainda depor vinte testemunhas. O julgamento deve acabar de madrugada, pois que o juiz sr. dr. Francisco Patricio não está disposto a fazer nova interrupção da audiencia.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $30 para registo— Telefone 4040 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

"CHIC"

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Telef. N. 3361

O MELHOR CAFÉ

O MELHOR BIFE

O MELHOR ALMOÇO

ULTIMA HORA

O CASO — DO — Angola e Metropole

Os jornalistas continuaram hoje a ser recebidos pelo sr. dr. Vicente de Vasconcelos, que lhes ditou a seguinte nota oficiosa:

«Carecem de fundamento os boatos tendenciosamente espalhados ácerca de novas prisões relacionadas com o caso do B. A. M.

Estam se a averiguar com o maior escrupulo o grau de participação que cada um dos presos tem nesse crime, para o que continuam os interrogatorios e a inquirição de testemunhas, a fim de esclarecerem este assunto. A nossa atenção tem de recair tambem, a cada passo, sobre os valores apreendidos, por se julgarem atingidos interesses de terceiros.

A fim de colher informações acerca do procedimento do ex-ministro da Venezuela e apesar de já ter recebido varios documentos, veio ontem aqui, acompanhado do sr. dr. Augusto de Vasconcelos, o ministro daquele paiz em Londres.

E o sr. dr. Vasconcelos rematou:

—Escusam de perguntar qualquer coisa. Sou de oiro, como o silencio.

Quando o sr. dr. Vicente de Vasconcelos ditava a nota oficiosa, atravessou a sala dos agentes o sr. Jorge dos Santos, ex-administrador do jornal «A Patria», constando-nos que foi chamado a fim de tambem depor no caso das notas de 500 escudos.

O que diz o jornal francez "Le Matin"

PARIS, 27. - O "Matin" num relato fundado em pormenores dados pela imprensa de Lisboa sobre algumas peripecias do caso das notas falsas, lembra a existencia de um "complot" que tenderia a estabelecer o condominio da Alemanha sobre as colonias portuguesas. - (H.)

A economia e rapidez com meio de transporte:

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

O Taxis «Citroen»

(DE PALHINHA)

Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

A venda da cocaina

O agente da policia de investigação R is e Sousa, encarregado das diligencias para a repressão da venda de cocaina, prendeu um individuo e uma «cocotte» chic, conhecida pelo nome de «Albertina dos Paradis».

Os dois presos estão incomunicaveis e, ao que nos consta, fizeram já declarações importantes sobre a proveniencia desse produto e as pessoas que o vendem.

Canetas com tinta

O mais barato que ha na melhor PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 152

O substituto do cardeal Gasparri

PARIS, 27.—«Le Petit Parisien» julga saber que o cardeal Gasparri, secretario do estado de Santa Sé, será substituido pelo cardeal Ceretti, a quem pertencerá de futuro a nomeação dos bispos franceses—(L).

ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

A REFORMA — DO — Ensino secundario

O ESTUDO DO DEZENHO EM FRANÇA E EM PORTUGAL

Um dos programas do nosso ensino secundario, que merece ser confrontado com os de França, é o de desenho, que neste paiz só é obrigatorio até á 4.ª classe e é facultativo da 5.ª á 7.ª classe.

Entre nós o ensino do desenho encarreiru para uma orientação geometrica excessiva. Façamos o confronto, para o qual chamamos a atenção dos ilustres membros da comissão que vai rever os programas.

Em França, o mestre tem a iniciativa de escolher os assuntos apropriados ao gosto e melhores aptidões dos alunos. E na 1.ª classe vemos o programa seguinte:

I — Desenhos feitos em classe, de objectos usuais mais simples, exemplares de zoologia e botanica, modelo vivo vestido, modelos tirados da historia da arte dos monumentos egipcios, assirios, persas e gregos e de alguns monumentos romanos.

II—Combinações decorativas.

III—Desenhos ou croquis de memoria.

IV — Desenhos executados fora da classe (lapis, pastel, aguarela).

V—Modelação.

Em Portugal, onde os alunos vão ser saturados de uma dose elevadissima de geometria, no 1.º ano de matematica, voltam ainda no programa de desenho a exigir:

Formação de s lidos geometricos. Divisão de rectas em partes iguais, rectas paralelas, obliquas, angulos, sua medição e construção, circunferencia, circulo, raio, corda, etc.

Desenho á vista: exercicios de combinações simples de segmento de recta e arcos de circunferencia. Fica assim uma especie de colecção de bichos compostos segundo a orientação d s anuncios do «Seculo».

E por fim nova insistencia sobre geometria, com aplicação de exercicios de triangulos, quadrados, hexagonos octógonos.

A diferença como se vê, é consideravel.

Na 2.ª classe, em França completa-se o programa da 1.ª classe que dá margem para muita aplicação.

Em Portugal volta-se a insistir em mais desenho geometrico, na 2.ª classe, rectificação de circunferencias t ngentes, secantes, formas poligonais. Contem este programa, desenho á vista, de f lhas naturais, mas sempre com a recomendação de que se observe a forma geometrica.

E ainda, estilisações simples como elementos de... composições geometricas. Já é mania geometrica.

Na 3.ª classe, em França exigem: desenhos em classe, de objectos usuais simples, e ainda quasi o mesmo que na 1.ª e 2.ª classes, na parte dos modelos dos monumentos, desenham os dos arabes, os da idade media e da renascença.

Em Portugal continua na 3.ª classe a mania do desenho geometrico e no desenho á vista, insiste-se na copia de modelos de formas geometricas e com trabalhos em arame.

Desenvolvimento do desenho decorativo mas é claro —escusado será dizel-o—com elementos geometricos.

Na 4.ª classe, o programa em França é o mesmo que o da 3.ª classe.

Em Portugal, como o aluno vem de ferias com muitas saudades da geometria, que faz parte de toda a sua existencia, do ar que respira, quando chega á aula do desenho, na 4.ª classe, apresentam-lhe mais desenho geometrico: traçado de curvas, elipse, hiperbole e parabola, copia de solidos geometricos; desenho em contorno simples da figura humana.

Na 5.ª classe, em França desenvolvem os desenhos de modelos vivos, de monumentos de tempos modernos e contemporaneos, estudos dos desenhos dos grandes mestres; desenhos de maquinas, de instrumentos de fisica, detalhes de arquitectura desenho á lupa e microscopia. Croquis de paisagem, desenhos de memoria, desenhos fóra da classe (lapis, aguarela). Visitas a museus e monumentos.

Na 5.ª classe, em Portugal, o aluno ve-se livre da gemetria. Trabalham traçado de molduras. Estuda noções elementares da historia da arte estilos. Monumentos nacionais. Copia de ornamento em relevo. Composição de ornato. Em França, na 6.ª e 7.ª classe tem a continuação do programa da 5.ª classe.

Em Portugal, continua a ultrasaturação Geometrica na 6.ª e 7.ª classes projecções octogonais, rectas, planos, superficies, solidos; perspectiva paralela, construção geometrica de sombras, desenho topografico etc. Nem sequer se pensou no desenho de maquinas, que é exigido no concurso de admissão no I. S. Tecnico.

Cremos bem, que do confronto já feito dos programas de matematica, sciencias fisico-naturais e desenho, não podem restar duvidas, do que se exige entre nós no I. S. é uma verdadeira monstruosidade. E' preciso que os ministros da I. Publica, sujeitem os trabalhos das comissões á apreciação de um concelho Superior de Instrução Publica, antes de os mandarem pôr em execução. E tem-se mantido este monstruoso regime ha 6 anos, sem termos sido acompanhados no nosso protesto por mais de uma vez reeditado nas colunas de «A Capital sob a indiferença de mestres e familias das vitimas!

J. CORREIA DOS SANTOS

Diurenal

O especifico do reumatismo agudo e da gôta, que mais documentos apresenta das suas curas maravilhosas operadas nos proprios medicos que o usaram, depois de usarem toda a terapeutica. Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta—Rua da Victoria

Tel. C. 2040—Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva, desde o dia 1.° de Janeiro, de

COSTA & WISSMAN JUNIOR

Afamados hoteleiros e proprietarios do

GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido por Nacionais e Estrangeiros

Corretor nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

Tarde politica

No Congresso ordinario do Partido Nacionalista, que se realisará no proximo mez de Fevereiro, deve ficar definida a atitude desse agrupamento perante o gabinete do sr. Antonio Maria da Silva. Antes disso deste o grupo parlamentar respetivo continuará a ser no Parlamento o mesmo eco da maioria, docil e transigente perante e com a obra do Ministerio.

Volta a afirmar-se que dentro de pouco o sr. Torres Garcia abandonará a sua pasta de ministro da Agricultura a fim de ficar livre para discutir e defender algumas deliberações impugnadas do ultimo Governo.

Corre como certo que o actual ministro das Colonias irá para Moçambique substituir o sr. Vitor Hugo de Azevedo Coutinho cujas funções de Alto Comissario tem merecido naquele dominio e na metropole comentarios pouco de lisongear.

Para substituir o sr. Rego Chaves cujo regresso a Angola se não julga provavel está indigitado o nome do sr. Paiva Gomes, antigo ministro das finanças e das Colonias.

«Lá ouvimos, o partido conservador em formação padece já de uma divergencia.

O sr. Antonio Maria da Silva pretende que o Governo que saia dessa força nascente seja presidido pelo sr. Cunha Leal ao qual aconselhou a preparar o xadrez parlamentar por modo a levar o Chefe do Estado a confiar-lhe essa empreza, reservando-se o sr. Antonio Maria o trabalho de preparação da dissolução parlamentar a favor desse ministerio.

O sr. Cunha Leal, porém, discorda desta ideia receoso de que os elementos do moribundo Partido Nacionalista o acusem de lhe ter provocado a desagregação com o proposito de alcandorar-se no poder com segurança.

A esta observação o sr. Antonio Maria da Silva teria respondido:

—Se eu naufragar neste tentativa você não se salva egualmente. E' uma questão de vida ou de morte politica.

A Comissão que está encarregada da organisação do Congresso do Partido Radical a realisar em Fevereiro, já iniciou os seus trabalhos, devendo ter concluido em breve o regulamento do Congresso. Segundo nos afirmaram a reunião do Directorio, realisada anteontem, foi bastante agitada, devido á divergencias entre os seus membros sobre a data e o local para a realisação do Congresso. Nos meios radicais correria ontem o boato de que o sr. dr. Veiga Simões, presidente do Directorio, tinha abandonado não só esse cargo, como a actividade partidaria, devido a partir brevemente para a Argentina, como representante do nosso paiz.

Estiveram hoje no Governo Civil, a cumprimentar o novo chefe do districto, sr. dr. Barbosa Viana, o sr. ministro das Colonias e as comissões politicas do P. R. P. da Lapa.

O sr. dr. Veiga Simões que vai recorrer das ultimas deliberações ministeriaes que regularam a sua situação, constituiu já advogado para reclamar, pelas vias competentes, a anulação do decreto que o colocou em Buenos Aires e a sua recondução na Legação em Berlim.

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris

Doenças da bocca, cirurgia, protese dentaria

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

A proposito DO incidente russo-chinez

PEKIM, 27 — Em seguida á libertação de Ivanoff, director sovietico do caminho de ferro chinez do Leste, o consul russo em Mukden e o marechal Tchang-Tso-Lin concluiram um acordo para o regulamento da circulação de caminhos de ferro.—(L.)

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia o sr. Guilhermino Nunes trata da demissão dos alunos do Colegio Militar, pedindo ao sr. ministro da Guerra, que suspenda essa medida, qual considera lesiva dos interesse daqueles que teem direitos adquiridos.

O sr. ministro d s Estrangeiros diz ter tomado boa nota das considerações do orador e transmitil-as-ha ao seu colega da Guerra.

O sr. Costa Dias rebate certas afirmações feitas pelo sr. Guilhermino Nunes que se ligam com a situação dos oficiaes do exercito.

Pede em seguida ao sr. ministro do Comercio que tenha em consideração a crise que atraves a a industria dos bordados da Madeira, reclamando a montagem do serviço das encomendas postaes entre aquela ilha e a America do Norte, um dos principaes centros de importação daqueles artigos.

O sr. ministro dos Estrangeiros ficou tambem de comunicar ao seu colega do Comercio as reclamações produzidas.

O sr. Guilhermino Nunes volta a falar para aclarar varias passagens do seu discurso, que, por mal interpretadas, poderiam ocasionar certo descontentamento entre a classe militar, cujo elogio fez.

Lida na mesa uma moção apresentada ontem pelo sr. Antonio Cabral não foi admitida.

O sr. dr. Lelo Portela chama a atenção do Governo para a forma como está sendo realisado, no concelho da Regua a cobrança da contribuição predial e manda para a mesa um projeto de lei, tendente a regularisa-la.

O sr. Carvalho da Silva, na ordem do dia, discussão dos duodecimos na especialidade, ataca o art. 1.º da proposta.

O sr. Felix Saraiva, que faz a sua estreia parlamentar, começa por saudar a Camara. Concorda com a proposta, mas discorda da aplicação de certas verbas.

O sr. Sant'Ana Marques manda para a mesa uma emenda ao artigo 1.º.

A's 17 horas é interrompida a sessão para reunir o Congresso.

No Senado

A' chamada responderam 51 senadores. S são abertas ás 15 30, sob a presidencia do sr. Correia Barreto.

Antes da ordem do dia, o sr. Alves Monteiro tratou da nomeação dum senador para a Caixa Geral de Depositos.

Foi aprovado sem discussão o projecto de n.º 8, referente á creação duma assembleia eleitoral numa das freguesias do concelho de Fex d'Espada-á-Cinta.

Em seguida foi encerrada a sessão e marcada nova para sexta feira, á hora regimental, em virtude de estar convocado o Congresso da Republica para as 17 horas, para se ocupar do projecto do deputado sr. Pinto Barriga sobre a revisão da Constituição.

A reunião do Congresso

A's 17 horas reuniu o Congresso, começando a fazer-se a chamada.

E' grande a concorrencia de parlamentares.

O chanceler Luther faz declarações

BERLIM, 27--O chanceler Luther leu ontem ao Reichatgem declaração governamental do seu novo gabinete, anunciando a entrada da Alemanha na Sociedade das Nações e o inicio de negociações para a reducção dos efectivos aliados de ocupação na zona renana.--(L.)

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris e antigo «Monitor» do hosp. Necker.

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

MARINHO DA SILVA

ADVOGADO

CONFERENCIAS DAS 11 A'S 13

R. do Crucifixo, 116-1.º-E.

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

DE

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sente logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 115

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

VIDA SPORTIVA

O LISBOA-PRAGA

A provavel constituição do «onze» lisbonense

Hoje á noite deve reunir o conselho tecnico da A. F. L. para a organisação do «onze» representativo da cidade de Lisboa, que hade defrontar-se no proximo domingo, no campo de Palhavã, pelas 15 horas, contra o «team» representativo de Prage.

Segundo todas as probabilidades, os selectionados pelo conselho tecnico, para representarem a cidade de Lisboa, são:

Cipriano, Pinho, Jorge, Victor Hugo, Filipe, Cesar, Liberto, J. Santos, João Francisco, A. Martins e M. Rodrigues.

Segundo uns, o conselho tecnico apresentará umas certas duvidas quanto á organisação visto que alguns dos seus componentes opinam por Jorge Tavares a avançado centro, emquanto outros afirmam que esse logar deve ser ocupado por João Francisco.

Seja como for, da reunião de hoje do conselho tecnico da A. F. L. deve sair a formação definitiva do «onze» da cidade de Lisboa.

Oxalá que as escolhas sejam acertadas, para que não tenhamos de lamentar uma possivel desorientação tecnica.

O I Porto-Praga

A linha do «onze» portuense

E' amanhã, que no campo do Covelo, no Porto, se realiza o encontro I Porto-Praga, em foot-ball.

A importancia de tal acontecimento desportivo reside no facto de pela primeira vez se ir defrontar um «team» representativo da cidade do Porto, com um grupo da categoria daquele que representa o «onze» de Praga.

O «team» portuense terá a seguinte constituição:

Siska, guarda-redes; Oscar e Temudo, defesas; Vareb, Gama e Coelho da Costa, meias-defesas; Alexandre Cal, Freire, Balbino, Hall e Manuel Fonseca, avançados.

Em poucas linhas...

Fala-se numa provavel digressão ao estrangeiro do «onze» do Sporting Club de Portugal. A ter confirmação essa noticia, ela só se realisará em Junho, devendo entre outras cidades visitar Viena, Budapest, Szombately, Paris, Bordeus e Barcelona.

Alem de Cipriano, o «onze» lisbonense levará um outro guarda redes como suplente, falando-se nos nomes de Roquette e de Viegas para esse logar.

— O encontro Porto-Lisboa, que conforme em tempos noticiámos, tem logar no proximo dia 7 de Fevereiro, deve realisar-se no campo do Sporting Club de Portugal.

— E' no proximo domingo que, promovidas pela comissão de socios do Grupo Recreativo Excursionista 15 de Agosto, se realisam as duas provas pedestres, cujo percurso é: Algés-R. da Guia e Campo Grande-R. da Guia, disputando-se duas taças e 5 medalhas, bem como artisticos objectos de arte.

A corrida, que é individual e por equipes, tambem tem a distinguida o facto de serem corredores fortes e fracos os concorrentes para cada uma delas.

Um gesto para louvar

Segundo se afirma a A. F. L. resolveu amnistiar todos os jogadores que se encontram sofrendo castigos.

Este gesto da A. F. L. é baseado no facto da nossa selecção ter saido triunfante no encontro I Portugal-Tcheco Slovaquia.

Registamos essa feliz nova e sempre diremos que o alvitre da A. F. L. é digno do nosso maior aplauso.

Noticias do Estrangeiro

Em Madrid realisou-se no ultimo domingo mais um desafio de foot-ball entre o Racing Club de Madrid e o União. O encontro que decorreu no meio do maior interesse, terminou com o resultado de 1 a 0 contra o União.

As linhas eram assim constituidas:

RACING—Zubeldia, Castillo, Calvo, Gonzalo, Caballero, Ortiz, Pepin, Vicente, Sin, Alvarez e Martinez.

UNIÃO—Ibanez, Zurdo, Zugázaga, Negri, Chales, Joaquim, Marin, Izidro, Lozano, Carrasco e Izidro.

—Nas provincias espanholas, o resultado do ultimo domingo, no respeitante ao Campeonato de Foot-Ball foi o seguinte:

Em Barcelona—O Espanhol venceu o Barcelona por 1 a 0; o Europa venceu o Tarrasa, por 2 a 1; o Gracia venceu o Martinec, por 9 a 2; e o Sabadel venceu o União de Sans, por 1 a 0.

Em Malaga—O Betis venceu o Malaga por 3 a 0.

Em San Sebastian—A Real Sociedade vence a Real União.

Pugilistas portuguezes no Rio de Janeiro:

Anibal Fernandes

deve encontrar-se no proximo domingo:

RIO DE JANEIRO, 27—O combate que tão anunciado tem sido para apresentação do portuguez Anibal Fernandes, vai ter a sua realisação no proximo sabado.

O seu adversario será Onadir Sampaio, considerado como um dos mais habeis pugilistas cariocas.=(E.)

Choque de electricos

Hoje de madrugada, no Arco do Cego chocaram dois electricos, resultando ficar ferido na cabeça o guarda freio 999 Joaquim Curano, de 24 anos residente na Avenida Elias Garcia, 84, que depois de pensado no banco do hospital de S. José recolheu a sua casa.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Cigarros inglezes

Three Castles. Gold Flake. Capstan Flag Country Life, Nelista, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Embiem, Calumet, Turkish A A, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yallow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Sificord Ping e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 21
TELEFONE C. 6

Teatros, Musica e Cinemas

Reposições

Teatro Apolo — As Duas Causas—Adaptação de Alberto de Morais e de Mario Duarte

A peça em 3 actos «As Duas Causas», reposta no Apolo, pela companhia Alves da Cunha constituiu um acontecimento artistico notavel. A ilustre actriz Berta de Bivar deu no papel de Adriana uma interpretação que lhe valeu ter recebido entusiasticos aplausos. Alves da Cunha, no papel de Bento foi primoroso interprete que em sabido aumentar a sua galeria de figuras que consagram um actor de raça.

Maria Isabel, foi uma Emilia admiravel. Carlos de Oliveira, Mariano de Figueiredo, Antonio Sacramento e Melo deram ao conjuncto um relevo que se salientou e foi aprecia o pelos aplausos que obtiveram da assistencia.

As «Duas Causas» continuam em scena até 6.ª feira. No sabado reaparece a «Taberna», a pedido de muitas familias que não tiveram ensejo de ver o prodigioso trabalho de Alves da Cunha.

Acacio de Paiva, que amanhã sobe á scena em primeira representação no Politeama, pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Na interpretação tomam tambem parte os artistas Maria Sacras, Maria Cristina, Alfredo Silva, Manuel Bessa e João d'Almeida.

A encenação é de Robles Monteiro e os interiores cuidados por Amelia Rey Colaço.

Concertos Fão

No GINASIO

O ponto de reunião da sociedade elegante, aos domingos de tarde, continua sendo no Ginasio, onde se estão realisando magnificos concertos sinfonicos. Para o de domingo proximo, e sob a regencia do ilustre maestro Fernandes Fão, está sendo organisado um primoroso programa, que deve satisfazer os mais exigentes.

Noticiario

De Portugal

Com uma enchente á cunha estreiou se no teatro S. João, do Porto, a companhia Lucilia Simões com a peça «O Principe João», que agradou imensamente, tendo havido repetidos e vibrantes aplausos a Lucilia e mais artistas.

—Dá ámanhã o seu ultimo espectaculo na Regua, onde foi aplaudidissima a companhia de que fazem parte os illustres artistas Ilda Stichini-Raul Marques, a qual reaparecerá em Lisboa, apoz o carnaval.

—Está doente o actor José David, do Eden-Teatro.

—Está secretariando a nova empreza do teatro Nacional o contra-regra Antonio Silva.

—Realisa em meados de fevereiro a sua festa artistica no Eden-Teatro a actriz-cantora Justina de Magalhães.

Reclames

GINASIO—O repertorio deste antigo teatro criou a justificada fama de um dos mais alegres dos teatros de Lisboa, e a empreza do novo teatro, não querendo ficar para traz, apresenta-nos agora «A Tia Andreza», peça graciosissima, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, com Gil Ferreira e Alegrim em dois papeis de excepcional estaque.

MARIA VICTORIA—O espectaculo reflecte do publico de Lisboa continua sendo o de este teatro, com a sua sensacional e invencivel revista «Foot-Ball». E' ela a que mais seduz o publico, a que ele mais aplaude, a unica verdadeiramente popular e que tem a interpretal-a os artistas mais queridos. E porque assim é, este teatro encontra-se sempre á cunha, nas duas sessões.

COLISEU DOS RECREIOS—Ivanoff, o mais assombroso domador de todos os tempos, os arrojadissimos Lenganis, os Artonis no seu deslumbrante trabalho aereo, o contorsionista-estatua Carletti, os impecaveis acrobatas Artons, Rico e Alex, os inimitaveis clowns que o publico portuguez tanto admira, os engraçadissimos Auriti, Toni o e Toy Grice, e todas as outras atrações e novidades da nova companhia de circo tomam parte no espectaculo de hoje. A'manhã ha «matinée» elegante, com entrada gratuita para as crianças. No espectaculo de proxima segunda-feira estreia-se Blacaman, o homem que se diverte com a morte e cuja apresentação em varios paizes tem provocado grande rumor.

EDEN TEATRO — Tel. EF. N. 3.800
Ultimos espectaculos da 1.ª série de recitas com a sensacional e notavel revista
HOJE—A's 8,30 e 10,45—Em duas sessões
FUNGÁGÁ
SABADO, 30 — A revista burlesca do Rio de Janeiro
AS ONZE MIL VIRGENS
BREVEMENTE — Romantica
Fungágá Completamente remodelada

MARIA DE LOURDES CABRAL
A «DIVETTE» DO TEATRO SALÃO FOZ

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE — A's 21 horas — HOJE
RETUMBANTE SUCESSO
do maior domador de todos os tempos
IVANOFF
Os notaveis e aplaudidos clowns
RICO & ALEX
que hoje repetirão a pantomima
UMA TOURADA EM SEVILHA
Todas as atracções e novidades da NOVA COMPANHIA DE CIRCO
Amanhã—Matinée Elegante
Bilhetes á venda
Segunda-feira — Estreia de BLACAMAN (O homem que se diverte com a morte)

Não te melindres, Beatriz

Decorre em Madrid, na actualidade, a acção da peça «Não te melindres, Beatriz», 3 actos de Abati e Arniches, tradução de Eduardo Schwalbach.

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 3644
2 SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
O grande exito da actualidade
FOOT-BALL
O espectaculo mais alegre de Lisboa
PREÇOS POPULARES
GERAL 4$00

Cartaz do dia

S. LUIZ — A's 9—«A Moça de Campanhã».
TRINDADE — A's 9—«La Feria de las Hermosas».
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza».
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló».
APOLO—A's 9,15—«As duas causas».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9 — Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «A famosa sr.ª de Fair»
TIVOLI — A's 8,15 — Cine — «Basta de molheres» e «A opinião publica»
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Tarrasa, Ideal, Cine-Paris e Cine-Espacial.

As vitimas de atropelamentos

Na sala de observações do banco do hospital de S. José faleceu esta manhã a mulher cuja identidade ainda é desconhecida e, que a noite passada foi atropelada por um automovel na rua de S. Paulo. O cadaver recolheu á casa mortuaria.

CASAMENTOS

ASontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

Faculdade de Letras

E' nos pedida a publicação do seguinte:

«A comissão delegada da Assembleia Geral avisa os alunos da Faculdade de Letras de Lisboa que faltaram ao 1.º exercicio escrito (realisado antes do movimento grevista) de que devem fazer esse exercicio quanto antes, sem prejuizo das resoluções tomadas na ultima Assembleia Geral».

ACÇÃO REGIONALISTA

GREMIO DO MINHO

A direção desta colectividade, na sua ultima reunião, resolveu conferir ao sr. dr. Queiroz Vaz Guedes a presidencia de honra da Comissão de Estudos, felicitar o consocio sr. dr. José Maria Rodrigues pela sua recente eleição a membro da Academia Brasileira de Letras; saudar as novas vereações minhotas das Camaras em que tenham sido substituidos em numero principios seus membros. O Conselho Fiscal aprovou as contas do ano findo. Tendo correspondido á desejada espectativa a inscrição de quota voluntaria auxiliar de 10$00 durante um ano, que se destina a aquisição de mobiliario para a nova sede, continuando abertas as inscrições nos seguintes locais: Rua da Boa Vista, 2 e 4 da Palma, 186 do Amparo, 32 e 34 Praça Duque da Terceira, 1.º, onde sede do Gremio, rua dos Anjos, 13, 1.º.

A rebelião dos kurdos

BEYROUTH, 27. = Vai-se desenvolvendo a rebelião dos kurdos. Foi destruida a ponte de Batman, ficando 250 soldados turcos. Os combates continuam na região de Bitlis.—(H.)

Politeama — Empresa Luiz Ferreira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE A's 21,30
A 1.ª representação da comedia de Alberto Arniches, tradução de E. Schwalbach e A. de Paiva
Não te melindres, Beatriz
com a desempenhada
Amelia Rey Colaço
no papel principal
Bilhetes á venda

Vida elegante

ANIVERSARIOS:

Encontra-se restabelecido da grave doença de que foi acometido no seu solar da Bemcanta, Coimbra, o sr. general Forjaz de Sampaio.

DOENTES

Fez na segunda feira 5 anos a menina Elithe Rosa Casaleiro, gentil filhinha do sr. tenente Abel Casaleiro e da sr.ª D. Elvira Fonseca Casaleiro.

Salão Central
HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
1.ª exibição da super producção franceza em 10 partes
Terra de promissão
Magnifica interpretação da artista
Raquel Meller
NO PROGRAMA:
Pamplinas nasceu no dia 13
Desafio de foot-ball
Portugal-Tcheco Slovaquia
Na soirée alem dos films acima
A FAMOSA SR.ª DE FAIR
8 admiraveis actos pela artista MYRTLE STEDMAN
Carnaval de 1926
Bilhetes á venda

Liga de acção educativa

Sob a presidencia da professora sr.ª D. Victoria Pais voltou a reunir, ante ontem esta Liga, para continuação da discussão dos estatutos que ficaram aprovados até ao capitulo IV.

Os trabalhos prosseguem amanhã, 8 e meia horas da noite, na Escola Medicina n.º 1 á Graça devendo ficar eleitos os corpos gerentes.

THEATRO DO GYMNASIO
Telefone C. 2814
Direcção Artistica de GIL FERREIRA
HOJE
ESTONTEANTE ALEGRIA
com a peça espanhola
A TIA ANDREZA
Scenas graciosissimas—Permanente gargalhada
Hilariantes criações de
Gil Ferreira e Silvestre Alegrim
Venda sem locação
Domingo: 8.º CONCERTO FÃO ás 3 horas da tarde

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO
E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS
E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Companhia Nacional de Navegação

Saídas em Fevereiro de 1926,

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
AFRICA

Saídas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete
ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
PEDRO GOMES

Aviso Importante—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que o Senado Municipal, em sessão extraordinaria de 30 de Dezembro proximo findo, atendendo a que no Jardim de Gomes Leal (antigo Jardim de Santos) vai ser construido o monumento ao grande guerreiro D. Nuno Alvares Pereira, vencedor da celebre batalha de Aljubarrota, deliberou dar ao referido Jardim a denominação de «Jardim de Nun'Alvares» e ao Jardim do Largo do Mestro, a denominação de «Jardim de Gomes Leal».

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, 23 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) Antonio dos Anjos Corvinel Moreira

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 18

Fabricam-se todos os tipos para alta ou baixa tsão e vendem-se peçequaesquer

---

Gerardo, Limitada

Por escritura de 11-1-1926 a fls 58 do L.º 1252, do notario de Lisboa, d. Maia Mendes, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—Adópta a firma «Gerardo, Limitada», tem séde em Lisboa, domicilio na Calçada do Garcia, 3 e 5, começo nesta data, e duração indeterminada.

2.º—Tem por objecto o negocio de comissões e consignações podendo no entanto explorar qualquer outro ramo de comercio em que os socios concordem.

3.º—O capital social é de duzentos mil escudos, e corresponde á soma das quotas, que ficam sendo as seguintes: José Gerardo dos Santos, 100.000$00; João Inacio Gomes, 50.000$00; D. Adelaide Palmira Gomes, 50.000$00; Da quota do socio Santos acham-se já realisados, em fazendas, 50.000$00 e os restantes 50.000$00 serão por ele realisados, em dinheiro, dentro de um ano a contar de hoje. As outras duas quotas estão integralmente realisadas em dinheiro, que deu entrada na caixa social.

4.º—Ficam nomeados gerentes os socios José Gerardo dos Santos e João Gomes, sem caução, e com a retribuição que em acta lhes for fixada, podendo por isso qualquer deles representar a sociedade, em juizo e fora dele, activa e passivamente, mas não em assuntos extranhos ao interesse social, pois lhes é expressamente proibido usar a firma em abonações, fianças, letras de favor, e responsabilidades semelhantes.

5.º—O ano social é o civil, com balanço referido a 31 de dezembro, devendo estar concluido e assinado dentro do mez seguinte.

6.º—Os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de deduzidos 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos por todos os socios, na proporção das quotas, e na mesma proporção serão suportadas as perdas, até ao limite da responsabilidade legal.

Por conta dos seus lucros poderá D. Adelaide Palmira Gomes retirar da caixa social, em cada mez, até á quantia de 800$00.

7.º—Qualquer socio poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro e condições que em assembleia geral forem fixados.

8.º—E' livre a cessão total ou parcial de quotas entre socios. A favor de outrem só será possivel com previo consentimento da sociedade e dos socios, pois fica assegurado, áquela em 1.º logar, e a estes ou qualquer deles em 2.º logar, o direito de opção e preferencia.

9.º—Esta sociedade não se dissolve pela saida, vontade, morte, ou interdição de qualquer socio, mas sim nos outros casos legaes, e, quando se dissolva, serão liquidatarios os proprios socios.

10.º—Se falecer algum socio poderá a sociedade amortisar a quota respectiva pagando aos respectivos herdeiros, dentro de 180 dias contados do obito, o que lhes competir segundo o ultimo balanço anual anterior assinado, acrescido dos lucros correspondentes ao termo posteriormente decorrido, calculados, por analogia e proporcionalidade, pelo mesmo balanço anterior.

11.º—As assembléias geraes, quando a lei não imponha outra forma, serão convocadas por cartas registadas, expedidas com 5 dias de antecedencia, e as deliberações sociaes constarão sempre de actas escritas no livro proprio.

12.º—Em tudo mais será esta sociedade regida pela lei de 11 de abril de 1901, e demais legislação aplicavel.

O notario—Maia Mendes

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapobiase», de oleo de figado de bacalhau em compota de banana. Tonico admiravel, e sabor agradavel, Raul Vieira L.da R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

- TODAS AS OPERAÇÕES -
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (END. TEL.: G ARCO (TELEFONES C 1525 E 1?7?

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS — Rua Lafaytte, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia
XABREGAS—Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE—Rua Costa Cabral
PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 3.º

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Augusto Cesar de Magalhães Peixoto, vice-Presidente em exercicio do cargo de Presidente da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que, em vista de reclamação competente é convocada a Camara Municipal de Lisboa para em sessão extraordinaria a realizar-se na proxima terça feira e subsequentes dias que necessarios forem, ás 21 horas, nestes Paços do Concelho e na sua sala de sessões, tomar conhecimento e apreciar a forma como a sua Comissão Executiva efectivou as deliberações tomadas pela mesma Camara na sessão de 23 de Dezembro ultimo, referente ás Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, e, bem assim, a carta dirigida pelas mesmas Companhias á Comissão Executiva.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 25 de Janeiro de 1926.

O vice-Presidente (Servindo de Presidente).
(a) Augusto Cesar de Magalhães Peixoto.

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobacilina, usada em clisteres, e ultimamente ensaiou-se oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes, R. Alves Correia, 187.

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte

IMPORTADORES

V.ª CONTRERAS & FILHO

Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª
Rua da Alfandega, 92

No Porto: Alves Macedo & Borges,
Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria do exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Sérpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

— : BANCO EMISSOR DAS COLONIAS : —

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: Esc. 48.000:000$00 — CAPITAL REALISADO: Esc. 30.000:000$00
RESERVAS: Esc. 38.000:000$00

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India inglesa)

CHINA—Macau.

TIMOR—Dily.

FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros

"TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS PANQUEIROS, 235, 1.º

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5147-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quinta feira 28 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

TOKIO, 28. — Faleceu o primeiro ministro, Kato. Por esse motivo, o ministerio apresentou a sua demissão. —(H.)

A VERDADEIRA DOUTRINA

Produziu-se ontem no Senado um incidente que, tendo aparencia de minimo, dá, todavia, clara demonstração da diferença de criterio que domina nas duas casas do Parlamento, no que respeita a eventuaes relações com o juiz-instructor do processo referente ao Banco de Angola e Metropole. Emquanto que os membros da Camara dos Deputados largaram de mão as imunidades parlamentares, o Senado reafirmou-as, não dando por legitimas nem capazes as formulas empregadas pelo referido magistrado, ao requisitar o depoimento do ilustre senador e antigo ministro de Estado sr. Bulhão Pato. Respeitadores, como sempre fomos, da Constituição, não temos senão que louvar o Senado da Republica, lamentando que passe a existir de facto (que não de direito) uma diferença de tratamento, aplicado por um simples agente do Poder Executivo, conforme a sua actuação incida sobre senadores ou sobre deputados. Por culpa, é claro, da Camara dos Deputados...

▬ ▬ ▬

Está preso um representante da Nação. Por maleficio dessa privação de liberdade, esse representante do Povo não pode exercer o mandato. Mas ha mais: não pode neste momento nem poderá jamais. Não desempenha a funcção de deputado porque não dispõe da sua personalidade; não poderá jamais exerce-la porque o regimen de incomunicabilidade, que sobre ele pesa, não lhe permite seguir os acontecimentos publicos, nem colaborar, espiritualmente que seja, na elaboração das leis. O erro da Camara dos Deputados declarando suspensas as imunidades dos seus membros conduziu, dest'arte, a uma situação absurda, porque o exercicio do mandato ficou dependente da vontade dum agente do Executivo, sem recurso algum para limitação ou regulamentação dessa vontade discricionaria. O absurdo constitucional é evidente!

▬ ▬ ▬

Embora com violencia premente nos ditames da Rasão, talvez se possa admitir que a Camara dos Deputados seja legitima para suspender as imunidades dos seus membros componentes. O facto repugna-nos essencialmente porquanto as imunidades não são de pôr e tirar, mas qualidade intrinseca do cidadão investido no mandato de representante da Nação. Extraidas as imunidades ao deputado da Nação, deixa este de existir de facto e até mesmo de direito. Se o Parlamento desiste, «sponte sua», das imunidades que lhe são inherentes e sem as quais não fica capaz de exercer a função, o Parlamento suicida-se, simplesmente. Foi isso que quiz significar a Camara dos Deputados? E' claro que não. Mas o Senado soube interpretar mais valorosamente a Lei e colocou-se, assim, num plano de superioridade legal e moral em contraposição áquele que para si escolheu a Camara dos Deputados. Não será tempo de emendar o erro?

▬ ▬ ▬

Mais absurdo ainda é o facto do consentimento tacito da Camara dos Deputados em face da incomunicabilidade a que foi condenado o deputado metido no carcere policial. A Constituição não permite a incomunicabilidade, por mais de 48 horas, imposta a qualquer cidadão, por humilde que seja a sua condição social. Isto está escrito na Lei Fundamental e nem ao menos é contrariado, que nós saibamos, por qualquer disposição subsidiaria, que, aliás, nunca poderia ser invocada para prevalecer contra a disposição constitucional. Mas se a incomunicabilidade não pode exercer-se, por mais de 48 horas, sobre qualquer cidadão detido para investigações policiais, também é certo que tal regimen de violenta excepção não pode jámais incidir sobre um representante da Nação no exercicio do seu mandato.

A Lei diz, efectivamente que se um parlamentar for incriminado deve o juiz instruir o processo até á pronuncia e comunicar então a hipotese ao Parlamento, para que este resolva acerca do caminho a seguir. Segue-se, pois, que o parlamentar não pode ser preso até á pronuncia, o que equivale a preceituar taxativamente que o regimen da incomunicabilidade não lhe pode ser imposto, visto que não existe senão antes da pronuncia e jamais depois desta lavrada nos autos. Se não é assim, a Camara dos Deputados o dirá, quando se resolver a readquirir a personalidade juridica de que atrabiliariamente se desfez.

Um ciclone na Australia

Centenas de casas destruidas mais de 200 barcos despedaçados

LONDRES, 28.—Segundo comunicom de Sydney, um ciclone de incomparavel gravidade devastou a Australia ocidental.

Centenas de casas de habitação e milhares de postes telegraficos e telefonicos foram completamente destruidos. Nos portos elevam-se a mais de duzentos o numero de barcos despedaçados de encontro ás muralhas pela força das vagas...

Simultaneamente, um outro furacão abatia-se sobre Kempsey, na Nova Galles do Sul, destruindo inumeros edificios e arrastando para centenas de metros de distancia os telhados das habitações.—(L.)

Dr. Azevedo Neves — E — Augusto Rosa

Com um carinho extremo e uma dedicação sem limites vem o ilustre homem de sciencia, «doublé» de escritor brilhante sr. dr. Azevedo Neves realisando uma obra que, sendo dictada pelo coração, o é igualmente pelo espirito: a consagração de Augusto Rosa. Fiel á amisade que o ligou ao grande artista e á sincera admiração pelo seu talento, o sr. dr. Azevedo Neves aproveita todas as oportunidades para afirmal-as, fazendo-o sempre com uma elevação e uma nobreza verdadeiramente excepcionais.

Assim o demonstrou por ocasião da inauguração do jardim a que foi dado o nome do glorioso actor e, recentemente ainda, ao descerrar-se o monumento que perpetuará a sua gloria, proferindo dois discursos que são duas obras primas de estilo e de enternecimento.

Fez bem o nosso querido amigo em publica-los, para que nos seja dado o prazer de rele-los e para que os que os não ouviram possam admirar, mais uma vez, toda a subtilesa do seu belo espirito e a suavidade e a claresa da sua prosa.

Ao ilustre professor e notavel homem de letras agradecemos o exemplar que teve a gentilesa de enviar-nos.

Guerra aos insolentes

O Governador Civil de Lisboa, sr. dr. Barbosa Viana desejando que com toda a energia sejam reprimidos os excessos de linguagem e que as senhoras que nas ruas andam desacompanhadas não sejam desrespeitadas, oficiou ao director interino da policia de investigação no sentido de ser intensificada a acção policial contra todos os insolentes.

A FASCISAÇÃO...

A SAUDAÇÃO FASCISTA

— FOI IMPOSTA AOS — FUNCIONARIOS FRANCEZES

Os jornaes franceses publicam a circular dirigida pelo chefe da exploração da Companhia dos Wagons-Lits a todo o pessoal, dando-lhe conta da determinação do sr. Mussolini ao director geral dos caminhos de ferro italianos, para que todos os individuos, em serviço nas vias ferreas italianas, se saudem fascisticamente—isto é, erguendo o braço direito á altura da testa, sem se descobrirem.

Em virtude desta determinação do dictador italiano, os empregados franceses da Companhia de Wagons-Lits, visto que esta tem ligação com as companhias italianas, teem de observar aquela prescrição, usando portanto, á saudação fascista.

Alguns dos jornais que se referem ao caso comentam a determinação dictatorial com bastante espirito, frisando a circunstancia de o sr. Mussolini se preocupar com tais bagatelas, que só podem representar o intuito de promover em termos que seriam infantis se não contivessem uma pontinha de irritante intuito de predominio, a irradiação das novidades fascitas para alem fronteiras.

Uma grande parte do pessoal ferroviario francez é anti-fascista —republicano da esquerda, radical, socialista, sindicalista, anarquista — e, por isso, não vê com bons olhos a dictadura italiana.

Desde que o governo italiano, sem nenhuma especie de consideração pelos seus ideaes nem pela sua nacionalidade, pretende obriga-lo a uma aceitação tacita da scenografia fascista— decerto porque não pode ir mais alem—é natural que venham a produzir-se conflitos, que o governo italiano, imprudentemente e, talvez, até, conscientemente, pretende provocar e de certo provocará.

Emfim, parece que o dictador da Italia se sente feliz com estas demonstrações de força. O diabo, porem, é que nem todos estão dispostos a manter uma mansidão de cordeiros, sobretudo em França, onde a dictadura ainda não chegou e não é natural que venha a estabelecer-se.

Parece que o fascismo considera a Italia já inteiramente submetida aos seus metodos e, agora, começa a passar pela cabeça dos seus dirigentes, o proposito de fascisar o mundo, começando pelo que fica mais á mão.

Ainda ha pouco Mussolini determinou, para italianisar totalmente o Tirol, que os nomes, apelidos e titulos nobiliarquicos, primitivamente latinos e germanisados apoz a dominação, voltem á primitiva expressão, suprimindo-se-lhes as terminações germanicas que lhes foram apostas, ou traduzindo-se para italiano aqueles que o não sejam. A falta de cumprimento desta determinação implicará a aplicação de sanções que não são nenhuma brincadeira. Os tiroleses decerto, apressar-se-ão a submeter-se a este crisma fascista, o que não quer dizer que, num futuro mais ou menos proximo, não possam vir a fazer o contrario.

Emfim, o fascismo irradia; a Italia mussolinica impõe-se; a italianisação do mundo vai-se operando lentamente... mesmo sem a submissão do Papado, que foi a primeira força a esgueirar-se dos planos do fascismo, furtando-se ao predominio que sobre ele pretendia exercer.

INCONFIDENCIAS POLITICAS

O BLOCO DAS ESQUERDAS

PODERÁ REPRESENTAR A FORÇA QUE SE JULGA?

Dentro em pouco os factos confirmarão as nossas informações

Os artigos publicados nos ultimos dias n'«A Capital», dando conta do que se passa nos bastidores politicos relativamente á breve arrumação — mais logica, mais inteligente e mais natural— das forças politicas republicanas, teem causado nos centros politicos um certo escandalo, sobretudo porque se supunha ser o segredo, por emquanto, indesvendavel. Ele, porem, subiu já ás colunas dos jornais e, como é natural, começam a surgir alguns desmentidos — desmentidos que, se não confirmam totalmente o que tem vindo a publico, estão bem longe de demonstrar que se trata apenas de uma invencionice. O bloco das esquerdas é uma aspiração que anda no animo de muita gente — e é, mesmo, uma necessidade politica determinada pela constituição actual das Camaras, que dificilmente asseguram uma vida sem graves dificuldades a qualquer governo. Depois, a formação, que é uma aspiração antiga do sr. Antonio Maria da Silva, de um grande agrupamento das direitas republicanas, parece estar já assente, confirmando-se de certo modo a informação por nós dada, ácerca da entrada de uma parte do partido nacionalista com o sr. Cunha Leal e, possivelmente tambem, o sr. Tamagnini Barbosa, á frente, para estratificação das direitas parlamentares.

▬ ▬ ▬

O bloco das esquerdas, tem, pois, a sua oportunidade candente. E' o proprio direito á vida. Se se não organisam um grupo forte, agitando num programa d'acção imediata, que concretise as aspirações nacionais do momento, todos os pequenos grupos que não entrarem para o bloco das direitas ficarão condenados á estagnação politica.

E' evidente e incontestavel que os dois partidos de maior força parlamentar estão em crise aguda, devendo cada um deles desdobrar-se em dois, ou, mesmo, em trez. Pelo lado dos nacionalistas, isso depende do congresso a realisar em março; por banda dos democraticos qualquer acontecimento de aparencia mesquinha, pode precipitar — e decerto precipitará — a saida do sr. dr. Domingos Pereira com os seus amigos. E' deste fluxo e refluxo das correntes parlamentares que depende, pois, em ultima analise, a constituição dos dois grandes partidos que, naturalmente, qualquer grupo de escassa representação — escassa, pelo menos, em relação a qualquer deles — por certo entremeará,

▬ ▬ ▬

Em ultima analise, que elementos parlamentares poderão vir a formar o bloco das esquerdas? Os numeros que ante-ontem reproduzimos, conquanto não possam ser uma antecipação absolutamente segura, tocam muito de perto a verdade.

A atitude do sr. Cunha Leal está marcada e não é natural que os seus correligionarios reunidos no congresso consigam modifica-la. Se o sr. Cunha Leal, que está disposto a conquistar os correligionarios da provincia, iniciando uma larga «tournée» politica, alcançar, ao menos de uma boa parte do partido, qualquer manifestação de caracter pessoal contra quem julga ser um inimigo poderoso ao qual atribue intrigas que, afinal, não existem, a quota parte nacionalista na formação parlamentar do bloco das esquerdas será, talvez, mais numerosa do que se espera.

▬ ▬ ▬

O sr. dr. Pedro Pita entrará para o bloco? Informações nossas, da melhor fonte, asseguram que sim. O sr. dr. Pedro Pita, porem, já tem desmentido a noticia, afirmando o seu proposito de continuar, atravez de tudo, no partido nacionalista—a não ser que este produza qualquer manifestação representativa de um agravo.

Mas quem poderá garantir que essa manifestação não seja preparada convenientemente?

Em politica, estas coisas são vulgares, sobretudo quando ha vontade... E o partido nacionalista, havendo, como ha, no seu seio, pessoas intimamente ligadas ao partido democratico, pode muito bem secundar o remedio que este aplicou aos esquerdistas.

Emfim, esperemos um pouco.

Na frase de um amigo nosso, o bloco das esquerdas é já um grupo de peças valiosas que falta apenas ajustar convenientemente.

A reorganisação do exercito frances

O projecto que vai ser apresentado ao parlamento foi redigido pelo marechal Pétain

PARIS, 27.—O sr. Painlevé expoz a um redactor da Agencia Havas o seu projecto sobre a reorganisação geral do exercito, que ámanha apresentará na Camara, e declarou que a nova lei é indispensavel, se quer chegar á redução do serviço militar. E' preciso que os quadros estejam bem fornecidos, afim de que o serviço em pequenos prasos não tire a solidez ao exercito activo e ás reservas. O ministro desmentiu que houvesse dissenções entre altas personalidades militares, pelo contrario, o projecto, redigido pelo marechal Pétain, foi aprovado por unanimidade pelo conselho superior da Guerra.—(H.)

O crime de Campolide

Cipriano José dos Santos Azevedo, preso como suspeito de um dos autores do assassinio do caixeiro de praça José Faustino Beato, foi hoje largamente interrogado pelo agente Costa Delgado, continuando na negativa.

Ao que afirma o agente, ha provas de que o preso fasia parte do grupo que cometeu o crime.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

Diurenal

O especifico do reumatismo agudo e da gôta, cujos documentos apresentados nas suas curas maravilhosas operadas nos proprios medicos que o usaram, depois de usarem toda a terapeutica. Laboratorio Farmacologico, Rua Aires Correia, 187.

A FALSIFICAÇÃO NA HUNGRIA

O conde de Bethlem

SERÁ O CHEFE DA QUADRILHA DE FALSIFICADORES?

Foi apreendida uma carta tremendamente comprometedora para ele

As investigações parecem demonstrar a cumplicidade do governo

Os dois agentes franceses que foram chamados a intervir, em Budapest, na descoberta dos falsificadores das notas francesas de mil francos, teem desenvolvido uma tal actividade e uma tão prodigiosa inteligencia, que os amigos do governo estão positivamente alarmados. Mr. Benoist, um desses agentes, dirigiu ao principe de Windischgraetz um questionario concebido em termos tais que, se o principe lhe responder sinceramente, virá a apurar-se que todo o governo estava comprometido na falsificação, sendo ela, em ultima analise, uma ação do Estado. São estes os termos precisos da opinião de mr. Sztrache, chefe da policia, que, deste modo, fixa os apertos das autoridades hungaras e o verdadeiro torniquete em que os agentes franceses as teem entaladas.

Por mais voltas que se deem ás coisas, não é facil demonstrar a inculpabilidade das autoridades hungaras. Ainda na sexta-feira passada os jornais publicaram um telegrama anunciando que se tinha encontrado uma carta do conde de Bethlem dirigida aos falsificadores, recomendando-lhes que suspendessem provisoriamente a uma acção contra o franco francez. Menos de vinte e quatro horas depois o proprio conde de Bethlem levava aos jornais um desmentido prudente, que afinal nada desmentiu.

Ao mesmo tempo, tendo conhecimento de que varios jornais de Budapest já tinham em seu poder copias daquela carta, o conde de Bethlem fez chegar junto dos directores desses jornais a ameaça de que os suspenderia se a carta fosse estampada. O conde de Bethlem não desmentiu nem desmentirá por certo estes factos, tanto mais que o jornal «Vilag«, orgão republicano, tem falado sem cessar dessa carta e o chefe do governo ainda não teve coragem de adoptar contra ele qualquer procedimento.

Os socialistai, por seu lado, querem que á comissão parlamentar de inquerito, nomeada por sua iniciativa, seja dada toda a liberdade de acção e de investigação — de contrario abandonal-a-hão, pondo no parlamento e perante o Paiz, a questão de Bethlem e de Horthy,

▬ ▬ ▬

A' margem do desenvolvimento policial que a questão vai tendo, graças á intervenção dos srs. Benoit e Doulcet, a exploração politica vai, egualmente, tomando corpo. Goemboes, chefe de um bando racista, entrevistado por um redactor da «Stampa», de Italia, afirmou que, se o conde Bethlen vier a fraquejar deante das oposições, o partido racista está pronto a promover um golpe de Estado.

—Somos bastante fortes para estabelecermos a dictadura!—terminou o famoso «meneur» hungaro que, entrevistado ainda por um jornal hungaro, fixou deste outro modo o seu pensamento:

—E' provavel que, se o governo Bethlen perder a confiança do regente, que este nos encarregue de formar gabinete. Se assim fôr, dissolveremos então o parlamento, estabelecendo a dictadura.

Como se vê, os amigos do regente estão prontos a tudo, contanto que possam evitar o perigo que o ameaça, cada hora mais grave. á medida que as investigações avançam. Mas, como os adversarios do regente não estão a dormir, é de supor que Goemboes não consiga, facilmente, realizar os seus objectivos.

O partido republicauo hungaro, com sede em Budapest e a organisação dos republicanos hungaros no estrangeiro, estabelecida em Paris, dirigiram um requerimento comum ao conselho da S. D. N. pedindo-lhe que intervenha na Hungria. Os dois organismos republicanos entendem que a S. D. N. pode e deve obrigar o governo hungaro a cumprir os tratados internacionais e restabelecer as liberdades no Paiz

▬ ▬ ▬

Agora as ultimas noticias sobre o estado das averiguações:

—No inquerito sobre o negocio das notas falsas apura-se que o papel para a sua fabricação foi comprado em Colonia por Raba, secretario do principe Windischgraetz.

A nota de acusação inculpa vinte e cinco pessoas, quatro das quaes não foram, ainda presas. Os srs. Benoist e Doulcet examinaram, no deposito da policia, os pedaços da maquina de impressão destruida pelos falsificadores.

Na opinião do sr. Benoist é provavel que só uma parte das notas falsas tenha sido imprensa nesta maquina.

Os srs. Benoist e Doulcet devem retirar de Budapest esta semana, ficando, porem, na capital hungara, os representantes do Banco de França. Estes devem solicitar autorisação para tomarem parte nos debates judiciarios e para examinarem os «dossiers» relativos á falsificação.

O bispo Zadravecz, cujas responsabilidades parecem ser incontroversas, embora demitido das suas funções, não foi ainda preso.

E eis tudo—por emquanto.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, mgr. Nicotra, Nuncio Apostolico, e o sr. ministro da Holanda.

As crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobias de oleo figado de bacalhau, de gosto agradavel a compóta de banana. Deposito exclusivo Raul Vieira, Lda, Rua da Prata, 51.

Circuito pedestre — DA — Peninsula Iberica

Os artistas cinematograficos Antonio Duarte e Antonio Rosa, interpretes de varios «films», propõem-se percorrer a Peninsula Iberica em viagem pedestre, no louvavel intuito de estreitar as relações desportivas entre Portugal e Espanha.

Dessa viagem, que intitulam «Circuito Pedrestre da Peninsula Iberica», darão conta num livro que aparecerá apoz a sua realisação.

Aos dois artistas desejamos feliz exito no seu empreendimento.

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica
— de —
GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/4 DA NOITE
A mais animada das peças
Scenas andaluzas
Uma «verbena» animadissima

A TIA ANDREZA

Graciosissimas criações de
Gil Ferreira e Silvestre Alegrim
e mais artistas

Domingo: 8.º CONCERTO FÃO ás 3 horas da tarde tomando parte a notabilissima pianista polaca
CAROLINA PECZENIK

LISBOA DE OUTROS TEMPOS

O BAIRRO ALTO

XLIII

O Teatro do Bairro Alto, como já se disse, remonta dos primeiros anos do seculo passado, e funcionou no Largo de S. Roque, a dentro do Patio do Patharca, num dos maiores salões do Palacio dos Nizes, ao canto, junto á Casa da Misericordia de que não tarda muito que vamos ocupar-nos.

Estreiou-se numa recita particular de curiosos em que tomaram parte os actores Antonio José Ferreira, Ant nio Borges Garrido e Vicente Romano, que eram a ser artistas profissionais.

N. Teatro Nacional, antigo Normal, de D. Maria II ainda chegou a representar uma certa Barbara Maria Cencia Leal, notavel comica do seu tempo.

João dos Santos Mata foi no Teatro do Bairro Alto o primeiro galan, tendo abrilhantado a companhia que então se associou com a do Salitre para a exploração do Carnaval de 1818.

A vida deste Teatro, durante esses vinte anos que decorrem de 1815 até 1836, data em que os donos do palacio o mandaram desmanchar, foi muito acidentada, tendo por ali passado companhias espanholas e francesas e tambem uma companhia inglêza que aqui veiu e funcionou, desempenhando peças teatraes em inglez, para divertir todas as guarnições da esquadra que aqui chegara de Inglaterra para defender a Carta Constitucional.

Nas ocasiões em que o Teatro estava fechado por falta de companhias, representavam-se nele recitas de curiosos.

A tragedia «Catão» de Almeida Garrett foi aqui representada pela primeira vez com uma outra comedia do mesmo autor, intitulada — «Corcunda por amor».

Um anuncio da Companhia francesa que ali funcionou em 1823, publicado na Gazeta Oficial, informa que o teatro do Bairro Alto estava então muito aumentado e pintado de novo com muita elegancia e disposto de maneira que o publico podia estar sentado com a maior comodidade possivel.

Este reclamo publicado em 2 de Janeiro de 1823 mostra-nos que a é aquela data, nem para todos, antes para muito raros, haveria logares, bancos ou cadeiras, para assistirem ao espectaculo sentados.

Calculamos bem que balburdia incomodativa seria em noites de enchente, assistir de pé e apinhados, ao espectaculo do Bairro Alto. E isto mostra-nos tambem quanto durante cem escassos anos a arquitectura e mobiliario dos Teatros tem progredido e melhorado em confortos, elegancia e higiene.

Um outro anuncio da época diz-nos que nas noites carnavalescas de 8, 9 10 e 11 de Fevereiro do mesmo ano, data em que os preços costumam sempre ser sumeotados, a entrada de cada espectador custava 960 réis, e o preço dos camarotes com quatro entradas era de 4$800 réis!

Não ha memoria exata e suficientemente pormenorisada da contestura geral interior do Teatro do Bairro Alto.

Sabe-se, contudo, que, depois de ter recebido a sua ultima reforma, pouco antes de 1833, tinha apenas vinte e quatro camarotes dispostos em duas ordens, com uma varanda corrida por cima da segunda ordem.

A platéia, pequena como tudo mais, dividia-se em plateia geral e superior.

O lado de palco dava sobre a calçada do Duque.

Para este Teatrinho fizeram alguns anos entusiastica romaria os Alfacinhas da Baixa, que de aqui tinham de galgar pelas Portas de Santa Catarina ou pela calçada do Duque e ruinas do Carmo, se queriam assistir ao espectaculo!

LADISLAU BATALHA

EDEN TEATRO TELEF. N. 3.800
Ultimos espectaculos da 1.ª série de recitas com a sensacional e notavel revista
HOJE — A's 8,30 e 10,45 — Em duas sessões
FUNGÁGÁ
BREVEMENTE — A fantasia burlesca de extraordinario sucesso
AS ONZE MIL VIRGENS
A SEGUIR — Remonta do
Fungágá Completamente —remodelada—

A repressão da venda da cocaina

Os agentes da policia de investigação Reis e Sousa, Manuel Joaquim Serra, Hermano da Fonseca, Machado Domingues, a quem estão confiadas as diligencias para a repressão da venda da cocaina, passaram hoje varias buscas domiciliarias, sendo apreendidas alguns gramas do terrivel alcaloide.

Ainda hoje se devem efectuar novas prisões, principalmente de «parilhas» dos clubs.

Politeama Emp. Luiz Pereira
Telef. 3008 N.
Companhia
Rey Colaço-Robles Monteiro
AMANHÃ A's 21,30
A 1.ª representação da comedia de *Albanie Arniches*, traducção de *E. Schwalbach* e *A. de Paiva*
Não te melindres, :—: Beatriz :—:
tendo a interpretá-la no papel principal feminino a ilustre artista AMELIA REY COLAÇO
Nos outros papeis os artistas Teresa Taveira, Constança Navarro, Maria Cristina, Maria Sacras, Gastão Alves da Cunha, Raul de Carvalho, Alfredo Silva, Teodoro Santos, Manoel Bessa, Luiz Leitão e José d'Almeida

A Alemanha e a S. D. N.

BERLIM, 28. — *No Reichstag prosseguiu ontem a debate sobre a declaração ministerial do novo gabinete Luther, tendo sido aprovada uma moção de confiança.*

O Reichstag reconheceu a absoluta necessidade da Alemanha aderir á Sociedade das Nações, afim de poder assegurar a sua prosperidade. — *(L.)*

Dr. Miguel de Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Paris e antigo «Monitor» do hosp. Necker.
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E. ás 2 horas. Telef. 2595 N.

Explosão n'uma fabrica DE POLVORA

Foram já retirados dos escombros trez cadaveres

LONDRES, 28. — Uma formidavel explosão destruiu a fabrica de polvora situada nos arredores de Faversham, no condado de Kent, sendo desconhecida a sua origem.

A explosão fez-se ouvir a 40 quilometros de distancia e todos os vidros das janelas dos arredores foram feitos em estilhaços.

Foram já recolhidos tres cadaveres e um ferido, ignorando-se o numero total das vitimas. Os bombeiros e contingentes de tropas trabalham na remoção dos escombros com o maior denodo, procurando salvar as vitimas que neles se encontram soterrados — (L.)

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4040 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 61
LISBOA

JULGAMENTOS

E' absolvido o marido que matou a esposa na rua do Conde Redondo

No 1.º distrito criminal, realisou-se hoje o julgamento de João Antunes Lopes, que ha cerca de um ano na rua do Conde Redondo, matou a esposa, que o atraiçoava.

Os depoimentos das testemunhas levaram o juri a absolver o reu.

No mesmo destrito foram condenados em pequenas penas Manuel Miranda e Paulo Silva, pelos crimes de furto.

Salão Central
HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
2.ª exibição da super produção franceza em 10 partes
Terra de promissão
Magnifica interpretação da artista
Raquel Meller
A FAMOSA SR.ª DE FAIR
8 admiraveis actos pela artista MYRTLE STEDMAN
Pamplinas nasceu no dia 13
Desafio de foot-ball
Portugal-Tchecoslovaquia
Carnaval de 1926
Bilhetes á venda

As dividas de guerra

WASHINGTON, 28. — A delegação jugo-slava para a consolidação das dividas de guerra teve ontem a sua primeira conferencia com a comissão americana das dividas. — (L.)

Lá por fóra

D'ANNUNZIO E A POETISA

Ao contrario do que muita gente imagina, a vida de um grande poeta, cujo talento é reconhecido, nem sempre decorre no meio daquela doçura e bem estar que o céu reserva aos seus eleitos. E, se não vejamos: quando Gabriel d'Annunzio abandona o seu palacio ou a sua «villa», tem, para obedecer ás leis de uma etiqueta fastidiosa, de aceitar alguns seus numerosos convites com que julga honral-o a alta sociedade italiana.

Assim é que, encontrando se ha poucos dias em Roma, não teve remedio senão assistir a uma «soirée» de poesia organisada em sua honra por uma grande dama, que tomaria por uma afronta a recusa do poeta.

Durante cerca de duas horas, Gabriel d'Annunzio ouviu versos detestaveis de poetas e poetisas. Quando chegou á dona da casa a vez de dizer os seus versos, o auctor do «Fogo» manifestou o seu entusiasmo as primeiras estrofes: — «Admiravel, duquesa, admiravel. Mas permita-me que lhe diga que os seus versos devem ser ditos na obscuridade, para se tornarem infinitamente mais angestiosos».

O salão mergulhou imediatamente nas trevas, recomeçando a emula de Sapho a recitação dos seus versos, com os quais o Orfeu de Italia tanto se entusiasmára.

Quando terminou, fez-se de novo a luz; a poetisa preparava-se, orgulhosamente, para receber os elogios do grande homem, mas este tinha desaparecido! Aproveitando a escuridão, o poeta fugira a sête pés, emquanto a dama ia recitando uns pobres versos sem beleza.

OS SUICIDIOS NA ALEMANHA

Numa conferencia ha dias realisada, o professor Schok demonstrou que, a partir de 1921, os suicidios teem aumentado continuamente na Alemanha, acrescentando que a inflação tem nesse caso um papel bastante importante. O conferente apontou ainda o seguinte facto: o aumento bastante pronunciado dos suicidios entre os individuos de mais de 70 anos. E apresentou uma curiosa estatistica, de que extraimos o seguinte quadro com as proporções calculadas para cada 10.000 pessoas:

	Homens	Mulheres
1913	11,40	3,06
1921	11,79	3,24
1922	13,49	4,17
1923	14,94	4,71

Mais uma vez se prova que são os velhos quem, em primeiro logar pagam o seu largo tributo ao suicidio nos periodos dificeis.

LÁ COMO CÁ

Fernando Vandérem acentua no «Figaro», que do Instituto de Cooperação Intelectual, fundado em Paris e destinado a aproximar espiritualmente os povos e a propagar no estrangeiro o espirito francez, não fez parte um unico homem de letras da França de hoje.

Não é dificil imaginar o que entre nós se diria se o facto se passasse em Portugal, citando-se logo a proposito, o exemplo do estrangeiro, onde essas coisas se fazem com um metodo e um bom senso de que nós andamos ha muito divorciados.

Pois nem sempre, como se vê, o estrangeiro procede melhor do que nós.

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Antonio dos Anjos Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que o Senado Municipal, em sessão extraordinaria de 30 de Dezembro proximo findo, atendendo a que no Jardim de Gomes Leal (antigo Jardim de Santos) vai ser construido o monumento ao grande guerreiro D. Nuno Alvares Pereira, vencedor da celebre batalha de Aljubarrota, deliberou dar ao referido Jardim a denominação de «Jardim de Nun'Alvares» e ao Jardim do Largo do Mastro, a denominação de «Jardim de Gomes Leal».

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, 23 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Comissão Executiva
(a) Antonio dos Anjos Covinel Moreira

A economia e rapidez com — : meio de transporte : —
DEVE-SE
A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar
O Taxis «Citroen»
— (DE PALHINHA) —
Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barroso, 21 — LISBOA

Simões Bayão
Diplomado pela Escola de Paris
Doenças da boca, cirurgia, protese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

As porcelanas electricas da Vista Alegre
Vendem-se avulso nos seus depositos em Lisboa — L. das Duas Egrejas, 146 — no Porto — R. Candido dos Reis, 18
Fabricam-se todos os tipos para alta, media e baixa tensão e vendem-se peças quaesquer

— ULTIMA HORA —

PARLAMENTO

Nos Deputados

A tes da ordem do dia, o sr. Marques Loureiro protesta contra a forma tumultuaria e confusa como decorrem os trabalhos parlamentares, estabelecendo confronto entre o boletim oficial e a acta e condenando as contradições, que se notam num e noutra.

Entre o orador e o sr. presidente trocam-se um vivo dialogo, sendo a seguir posto á votação um negocio urgente do primeiro sobre a forma como decorreram os trabalhos nas comissões de verificação de poderes.

O sr. Victorino Guimarães declara, em nome das comissões, não lhe dar o seu voto, porque entende que as resoluções dessas comissões não admitem discussão.

Igual doutrina defende o sr. Felizardo Saraiva, democratico, tambem, sendo contrariada pelo sr. Antoni Cabral e Carvalho da Silva.

Os trabalhos não decorrem com aquela serenidade que é mister, havendo momentos em que a troca de apartes é violenta das minorias para a maioria.

No fim de grande balburdia é posta á votação, sendo rejeitado em prova e contra-prova, — 39 para 21, o que provoca o seguinte aparte do sr. dr. Pedro Pita:

— Ora até que emfim se conseguiu alguma coisa. Todos querem a discussão desta embrulhada menos os democraticos. Que rem mais clarez?

O sr. Alberto Vidal, em nome das comissões de verificação de poderes declara que os tres membros que delas fazem parte não estão de acordo com o resultado da eleição do Funchal.

Esta afirmativa torna a fazer rebentar grande borrasca, a que dificilmente põe termo a campainha da presidencia.

Falam sobre ela os srs. Carvalho da Silva que ataca; Manuel José da Silva, que faz a deligencia por deitar agua na fervura, enviando para a mesa uma proposta; Pedro Pita, que, invocando o regimento, diz não dever ser aceite essa proposta e explica os motivos que levaram os nacionalistas a abandonar os trabalhos das comissões, — a preterição dum correligionario por um democratico.

Sobre a eleição do Funchal, que ainda não ficou resolvido falou largamente, terminando por dizer que se o senhor Vieira de Castro tivesse votos, só havia que respeitar a sua eleição.

O sr. Cunha Leal:

— Não não podemos voltar para traz. Tomámos a resolução de sahir e essa manteremos, porque não servimos para contrariar as direitas seja de quem for e muito menos para solucionar questões que se levantem entre os democraticos.

O sr. Carvalho da Silva torna a firmar a posição dos monarquicos nesta assunto, que considera atentorio da justiça.

Entra-se na ordem do dia: duodecimos.

O sr. Sant'Ana Marques critica a aplicação de algumas verbas e propõe a eliminação de outras.

O sr. Manoel José da Silva entende que se deve discutir e votar o texto da proposta, nomeando-se depois uma comissão especial para a sua aplicação.

O sr. Cunha Leal, em negocio urgente, propõe que sejam aumentadas, por deficientes, as pensões ás viuvas de Machado Santos, Antonio Granjo e Carlos da Maia.

Foi admitido e aprovado na generalidade e especialidade.

Foi tambem aprovado em aditamento proposto pelo sr. Filomeno da Camara de augmento da pensão á viuva de Carvalho Araujo.

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

OS CHINEZES

contrabandistas de opio, raptaram 3 funcionarios da Alfandega

MACAU, 28. — Trez funcionarios em serviço na alfandega chineza encarregados na repressão do contrabando, descobriram a bordo de uma canhoneira chineza, escondido em sacos, grandes quantidades de opio. Os referidos funcionarios levaram a referida descoberta ao conhecimento das auctoridades alfandegarias tendo pedido reforço de homens, a fim de os auxiliarem na busca a bordo da referida canhoneira que entretanto levantou ferro, levando a bordo os trez funcionarios. As auctoridades navaes de Hong-Kong foram avisadas da ocorrencia, tendo tomado as providencias que o caso requeria e que levaram á libertação dos funcionarios raptados. (H.)

Tarde politica

Apesar de todas afirmações feitas no intuito de demonstrar que a união no seio dos dois maiores partidos da Republica é absorvente, nós persistimos no nosso ponto de vista e continuamos a garantir que dentro em breves factos se produzirão que hão-de alterar não só a boa paz a que se deram os novos legisladores, como o xadrez parlamentar, que da forma que se encontra não poderia continuar, sob pena de cairmos num «gachis» ainda pior do que aquele de que saimos com a ultima legislatura.

E as razões fortes que nos levam a vincar as nossas informações, o tempo se encarregará de as demonstrar.

No entretanto e para não deixar de responder a varios desmentidos que veem acompanhados de factos, que se deram, sim, mas com intuitos muito diversos daqueles que lhes desejariam atribuir os que tanto se interessam por varrer a ruinas que se acastelam no horizonte da politica, vamos hoje explicar o porquê, que levaram o sr. d. Domingos Pereira a, cedendo ás insistencias do general sr. Correia Barreto, consentir que o seu nome fosse incluido no numero daqueles que compõem a Junta Directiva do grupo parlamentar democratico.

Muito fortes teriam sido as razões aduzidas pelo ilustre presidente do Senado, mas por muito fortes que fossem, não teriam vingado por certo, se, no espirito do antigo presidente do ministerio, não calassem os seguintes motivos:

— Não abrir já a cisão, em primeiro logar porque esse pacto não era coherente com a sua situação dentro do Directorio; em segundo porque ele não lhe traria vantagens nenhumas no momento;

— Marcar na Junta Directiva a sua posição;

— Não intervir em qualquer discussão, que não interesse directamente os seus pontos de vista;

— Sondar os animos dos seus colegas e de essa sondagem tirar as ilações que lhes convenham para definir a sua atitude futura;

— Corresponder á confiança que nele depositam os parlamentares que o acompanham, demonstrando-lhes, assim, a consideração que lhes dispensa e o firme proposito em que está de lhes defender as suas garantias.

E, para terminar: O sr. dr. Domingos Pereira não permitirá que o seu nome figure na futura lista do Directorio do P. R. P.

Ha entre os partidos nacionalista e democratico uma questão latente, que as minorias pretendem abafar, sobre a forma como decorram os trabalhos nas comissões de verificação de poderes.

O sr. Marques Loureiro, parlamentar vivo e duro de roer, foi encarregado pelo seu partido de levantar o assunto na Camara e, dia a dia, o ilustre homem publico a ele se refere em termos tais, que não admite duvida sobre as intenções dos parlamentares mais aguerridos das hostes nacionalistas e que só esperam um momento oportuno para romper fogo contra o Governo e seus partidarios.

E' absolutamente destituida de fundamento o boato que tem corrido de que a esquerda democratica tenha pensado ingressar em massa em qualquer partido constituido.

O conselho de ministros, que não tem reunido por doença do sr. presidente do Ministerio, deve realisar-se ámanhã ás 10 horas, no Ministerio das Colonias, se a saude do chefe do Governo o consentir.

"CHIC"
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20
Telef. N. 3361
O MELHOR CAFÉ
O MELHOR BIFE
O MELHOR ALMOÇO

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Augusto Cesar de Magalhães Peixoto, vice-Presidente em exercicio do cargo de Presidente da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que, em vista de reclamação competente é convocada a Camara Municipal de Lisboa para em sessão extraordinaria a realisar-se na proxima terça feira e subsequentes dias que necessarios forem, ás 21 horas, nestes Paços do Concelho e na sua sala de sessões, tomar conhecimento e apreciar a forma como a sua Comissão Executiva efectivou as deliberações tomadas pela mesma Camara na sessão de 29 de Dezembro ultimo, referentes ás Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, e, bem assim, a carta dirigida pelas mesmas Companhias á Comissão Executiva.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 23 de Janeiro de 1926.

O vice-Presidente (Servindo de Presidente).
(a) Augusto Cesar de Magalhães Peixoto

O CASO DO Angola e Metropole

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos é quem continua a receber os jornalistas. Hoje forneceu-lhes a seguinte nota oficiosa:

«Continua a inquirição de testemunhas e o interrogatorio dos presos devendo ficar hoje concluido o de Antonio Bandeira. O de José Bandeira deve demorar ainda cois ou trez dias. Procede-se actualmente a exames directos, devendo na proxima semana começar o exame de escritas no B. A. M. e da casa Alves Reis Lda. O exame á correspondencia apreendida lança bastante luz sobre a autenticidade dos crimes que está a investigando, estando convencidos de que não foi feito prisões inuteis».

— As prisões do Porto?

— Não sei de coisa alguma, mas não vem ser verdadeiras, visto que quem ordena as prisões é o sr. dr. Alves Ferreira.

«Não lhes posso dizer mais.»

— O sr. dr. Alves Ferreira?

— Não os tem podido atender, devido ao seu muito trabalho. Mas estão bem descançados que não virá longe o dia em que os senhores possam saber toda a verdade.

Cá fóra constou-nos que ha dias a policia fez a apreensão de uma grande porção de papel com o seguinte por baixo da esfera armilar: «Banco de Portugal, Gabinete do Governador Particular».

Procuramos averiguar a veracidade desta noticia, que a principio nos foi negada. Por fim o chefe sr. Pereira dos Santos elucida-nos, dizendo:

— Sim, fez-se a apreensão desse papel e bom seria que o proprietario da casa onde foi impresso se apresentasse a dizer á policia quem lhe fez a encomenda, pois que ele executou o trabalho que foi de certo feito na melhor boa fé em dezembro de 1924.

Se não vier elucidar a justiça quando descoberto, visto que já temos uma pista, será preso como encobridor e relegado aos tribunais.

A agitação na China

Movimento de tropas

PEKIM, 28. — Está completamente paralisado o tráfego regular no caminho de ferro Pekim-Hankow, correndo o boato de que a linha foi cortada entre Hioshan e Huping, numa extensão de 200 milhas a noroeste de Hankow. Entretanto continua o movimento de tropas de Hankow a Honan. — (L.)

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODE
Rua do Ouro, 1b

Dr. Filipe Mendes

Um banquete de homenagem

Uma comissão composta dos srs. dr. Domingos Pereira, dr. Alvaro de Castro, tenente-coronel Helder Ribeiro, general Sá Cardoso, dr. Carlos Olave, dr. Antonio Joice e Eduardo Maria Rodrigues vai promover a realisação de um banquete de homenagem ao ex-governador civil de Lisboa, sr. dr. Filipe Mendes.

MARINHO DA SILVA
ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 11 A'S 13
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.

Os Estados Unidos no tribunal de Haia

WASHINGTON, 27. — O Senado ractificou por 76 contra 17 votos a adesão dos Estados Unidos ao Tribunal Permanente de Justiça. — (H.)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte ! ! ! ! ! ! ! ! !

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

— DE —

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com a

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usa este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.º
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora

Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem

Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

VIDA SPORTIVA

NOTICIAS AERONAUTICAS

A TRAVESSIA — DO — ATLANTICO

que está sendo realisada pelos aviadores espanhoes sofre um — contratempo —

Os aviadores argentinos vão tambem realisar uma viagem ?...

Os aviadores espanhois que estão realisando a travessia do Atlantico, acabam de sofrer o primeiro desgosto. O comandante Franco, que momentos antes da sua partida do Palos de Moguer para a viagem que empreendeu, declarou vincadamente aos jornalistas que o abordaram, para colher informes da sua viagem, que estaria em Buenos Aires no dia 1 de Fevereiro, onde almoçaria, acaba de ver cair por terra essa sua primeira esperança.

O comandante Franco que, declarou telegraficamente não poder proseguir na sua viagem antes do dia 30, pelo facto de ter verificado quando da revista minuciosa a que sujeitou o seu aparelho, quando aterrou em Cabo Verde, uma pequena avaria na helice, deve ter sentido o primeiro amargo de boca na execução duma viagem que ele supunha facil de realisar. Todavia, cremos que o aviador espanhol depois de convenientemente refeito da primeira surpresa, partirá de novo a caminho da gloria.

Uma homenagem do povo de Ferrol

FERROL, 27—Na casa onde nasceu o comandante Franco vae ser colocada uma lapide em sua homenagem cuja acquisição será feita por subscrição publica e por proposta do municipio local.—(E.)

Um «raid» de Buenos Aires a Espanha

BUENOS AIRES, 27—Prepara-se aqui uma recepção condigna ao comandante Franco e aos seus companheiros que estão realisando presentemente o «raid» Palos de Moguer - Buenos Aires.

A proposito da realisação deste «raid» pelos espanhoes foi lançada nos circulos aeronauticos argentinos a iniciativa de corresponder á visita dos aviadores espanhoes com outro vôo de Buenos Aires a Espanha, que seria realisado pela aviação argentina na proxima primavera.—(E.)

Noticias de foot-ball

A constituição definitiva da linha que disputa o I Lisboa-Praga

Confirmaram-se em absoluto as suspeitas que tinhamos quanto á constituição da linha que disputará o I Lisboa-Praga.

Assim a linha que ontem apresentámos aos nossos leitores, fica definitivamente organisada, excepto o avançado centro João Francisco,—que como a seguir ainda frisámos na nossa noticia de ontem—foi substituido por Jorge Tavares, conforme haviamos declarado, e para quem convergiram mais votos saídos do conselho tecnico da A. F. L.

O campeão amador da Tcheco-Slovaquia joga no domingo

O Sportovni Klub Rapid, que tanto interesse tem despertado nos nossos aficionados footballistas, dada a forma brilhante como exibe o seu jogo, realisa um encontro no proximo domingo contra o Casa Pia Atletico Club, no campo de Palhavã.

Um encontro amigavel

No proximo dia 31, realisa-se no campo do Hockey, pelas 12 horas um encontro amigavel entre o Grupo Desportivo do Cabo Submarino (estação de Lisboa) e o Sporting Club Calhariz.

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobiase Enema, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

Campeonatos de tennis

O futuro encontro Lenglen-Wills

Ainda nada foi resolvido de definitivo quanto á organisação do «match» de tennis entre as celebres jogadoras mademoiselle Suzane Lenglen e miss Wills; no entanto afirma-se que este «match» terá realisação talvez na primeira quinzena de fevereiro.

Mademoiselle Lenglen tomará parte, de 1 a 7 de fevereiro, nas partidas internacionaes de Niza, e de 8 a 14 nas partidas de Carlton de Cannes. Porem, só em um destes concursos jogará uma partida «singles de senhoras». Este será, provavelmente realisado entre Lenglen e Wills qual já se encontra em França, onde ultimamente realisou uma partida, em Cannes, com a notavel jogadora miss Green, saindo vencedora por 6-0 e 6 a 0.

O jogo de miss Wills é brilhantissimo. Tem um ataque muito rapido e duro e uma defesa muito segura. Por isso mesmo o combate que tem de sustentar com Suzanne Lenglen é esperado com enorme e justificado ancio, ante o qual se fazem os mais desencontrados comentarios quanto á provavel vencedora.

No mundo pugilista

Campeonato Regional do Sul

As provas do campeonato regional de «box» realizam-se nas salas do Lisboa Ginasio Club, gentilmente cedidas, para tal fim, á Federação Portuguesa de Box no proximo dia 30, ás 21,30.

A pesagem dos concorrentes efectua-se ás 17,30 do dia em que se inicia o campeonato, na sede daquela agremiação.

Os combates serão regulamentados pela Federação Portugueza de Box e efectuar-se-hão em tres «rounds» sendo os dois primeiros de tres minutos e o ultimo de quatro minutos, susceptivel de ser prolongado por mais um minuto em caso de empate e os intervalos entre os «rounds» serão de um minuto.

As luvas empregadas serão do peso de seis onças, até á categoria dos levés inclusivé e de oito onças para os restantes.

Cada concorrente terá o direito á assistencia de dois segundos.

Volta de novo a falar-se que brevemente virá a Lisboa pela primeira vez um pugilista inglez de reconhecido merito pugilistico, afim de realisar um combate com o nosso «boxeur» José Santa (Camarão).

LONDRES, 28—Realisou-se ontem a noite em Endinburg um combate de box entre o pesado inglez Phil Scott e o australiano George Cook, da mesma categoria.

O combate foi ganho pelo primeiro, tendo o segundo sido desclassificado ao 17.º «round».—(L.)

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE—A's 21 horas—HOJE

Novidade sensacional

IVANOFF

apresentará pela primeira vez

MAIS UMA LEOA

que nunca trabalhou em publico, encontrando-se em estado selvagem

Todas as atracções e novidades da NOVA COMPANHIA DE CIRCO

Segunda-feira — Estreia de BLACAMAN (O homem que se diverte com a morte)

A guerra em Marrocos

Anunciam-se novas submissões

RABAT, 28—Submeteram-se todas as tribus Netzroua, ao norte do Ouergha. A cavalaria dos partidarios conquistou Taoumat e Chechour, ao norte de Taouerta.—(H.)

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nolista, Waverley Players, Krystal, Cinderella, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commanders, Emblem, Calumet, Turkish A A. Statesman.
Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yallow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcerd Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º

Telef. C. 2803

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Teatros, Musica e Cinemas

RECITA DE QUINTANISTAS

O que nos diz um dos autores da revista "Medicina Sem Fios"

Depois d'ámanhã sobe á scena, no teatro de S. Carlos, a revista dos quintanistas de medicina, intitulada «Medicina Sem Fios», original dos quintanistas Vasconcelos Dias e Assis de Brito, musica original e adaptada de Fortunato Levy que dirigi á a orquestra de S. Carlos, augmentada com o excelente sexteto Fabre, do Monumental Club.

Entre os estudantes da Faculdade de Medicina lavra grande animação por esta festa, que promete ficar celebre entre as festas academicas.

«Medicina Sem Fios», a cujo ensaio nós assistimos, é uma espirituosa revista, bem escrita e imaginada, cheia de situações e de bela graça, sem pornografia, bons versos e boa musica, sentimental, delicada e enquadrando bem nos versos, alguns dos quais são muito bem escritos e inspirados.

Feita por dois quintanistas de medicina, «Medicina Sem Fios» é trabalhada com carinho e revela da parte dos seus felizes autores um momento de improvisação, bem aproveitado.

Na «Medicina Sem Fios», escrita sem preocupações de estilo, passam os assuntos de maio: actualidade nas letras e na medicina, sendo focados alguns dos ultimos acontecimentos citadinos.

Quando entrámos ontem no S. Carlos, varios grupos de estudantes ensaiavam os seus papeis, dirigidos pelo ilustre actor-empresario Rosa Mateus, que energia e delicadamente ia corrigindo os defeitos dos jovens actores.

—Maestro, musica... mais alto! Os senhores se quizerem que este numero resulte, tem que o ensaiar de novo...

«Os senhores entram pela direita, os outros pela esquerda... Cuidado que ai fica uma janela...

«Vá, outra vez... o ponto não se ouve...

Um dos autores, o quintanista Assis de Brito, o prosador da revista, contanos os detalhes da sua primeira obra de teatro.

—A acção é cosmopolita, atravessa varios paizes. A nova revista tem o seu começo e fim em Lisboa. Depois do prologo, o primeiro quadro intitula-se «Terapeutica... sem fios», parodia a certa consulta que um dia foi feita pela T. S. F., a um ilustre cirurgião do banco do hospital de S. José. E' um quadro de que o publico deve gostar e aplaudir.

—A musica?

—A musica é original e adaptada. O seu autor é o meu colega Fernando Ney, que está ao piano neste momento. Foi um dos nossos grandes auxiliares.

—Muita dificuldade na montagem?

—Alguma. Entram mais de cem colegas em scena. Só no quadro da cegarega entram perto de cincoenta. Os scenarios são novos e pintados por dois colegas meus. Bom efeito, boa distribuição de côr, verdade. Vão agradar muito.

«Os scenografos teem trabalhado constantemente, quasi dia e noite, no atelier do ilustre scenografo Calderon.

—Conseguiram muitas bailarinas!

—Ha oito bailarinas inglesas, «Medicin Girlls», muito bem despidas e de lindas formas.

Iamos fazer outra pergunta, quando o quintanista Assis de Brito nos disse, que o segredo é a grande arte do triunfo.

Na noite da festa os jornais contarão o resto... Aqui fica o que conseguimos obter de um dos autores da «Medicina Sem Fios», que sobe á scena no proximo sabado, 30, no teatro de S. Carlos, cuja lotação se encontra quasi esgotada.

Carolina Peczenik

No GINASIO

No concerto sinfonico que se realisa domingo, neste teatro, apresentar-se-ha a distincta pianista polaca Carolina Peczenik que executará com a orquestra, sob a regencia do ilustre maestro Fernandes Fão e a «sol.», ao piano, e peça de concerto em «lá menor» de Mozart dividida em «allegro, andante e presto».

Do programa fazem parte os trechos musicais «Le Fontane di Roma», poema sinfonico de Respighi com acompanhamento ao piano de M.elle Regina Cascais e a 1.ª audição em Portugal da «Antiche Danze de Arte» por Liute (seculos XVI e XVII) transcrição livre para orquestra (2.ª suite), tambem de Resspighi. A notabil pianista polaca Carolina Peczenik que admiraremos no domingo, neste teatro, é eximia na sua arte, o que fez com que fosse escolhida para professora dos filhos dos Reis de Espanha.

Não te melindres, Beatriz

Um espectaculo interessantissimo deve ser o que amanhã se realisa no Politeama, dada a reputação dos autores ilustres, do visinho reino—Abati e Arniches—da peça «Não te melindres, Beatriz», cuja 1.ª representação se efectua, e o facto de ser traduzida por outros escritores nossos, não menos conceituados, Eduardo Schwalbach e Acacio de Paiva, e ainda por ser interpretada no principal papel pela talentosa artista Amelia Rey Colaço. Comedia para rir e rir muito, aplaudidissima em Madrid, junto com o cuidado que Amelia Rey Colaço põe em todas as obras que ali vão á scena e ensaiada por Robles Monteiro, o sucesso deve ser segurissimo.

Academia de Amadores de Musica

Realisa-se no salão desta Academia, na segunda-feira, ás 21 horas, um magnifico concerto em que tomam parte elementos de conhecido valor, como se verá pelo programa que segue:

1.ª parte: 1—a) «Trio»—Les jeunes ismaelites, de Berlioz; b) «Minueto», de Boccherini, harpa e duas flautas, por Mademoiselle Cecilia Borba e professores Manuel Duarte e Jaime Mendes; 2—a) «Toglietemi la vita», de A. Sharlatti; b) «Histoire de tous les temps», de Haydn, canto por Mademoiselle Marina D. Gabriel; 3—a) «Barcarolle», de Marcelle Soulage; b) «Pulchinelle mélancolique», de M. Imbert; c) «Au Matin»—Etude, de M. Tournier, harpa por Mademoiselle Cecilia Borba.

2.ª parte: 4—a) «Prelude», de A. Fragoso; b) «Sevillanas», de Infante, piano, por Mademoiselle Rosa Gomes da Costa; 5—a) «Loin du pays», de Schumann; b) «L'enfant et le cor merveilleux», de Schumann, canto, por Mademoiselle Marina D. Gabriel; 6—a) «Allegro appassionato», de Saint-Saens, violoncel, pelo professor Fausto d'Oliveira.

A reabertura do Nacional

Conforme noticiámos, é depois de amanhã para inicio da nova temporada, apoz a dissolução da Sociedade Artistica, que se efetua a reabertura do Teatro Nacional, satisfazendo-se deste modo, não só os desejos do publico, como os das coletividades que teem o seu nome ligado a assuntos teatrais. E', portanto, no sabado 30, que se realisa a primeira representação da hilariante comedia espanhola, em 3 actos, de Antonio Fernandes Lepina, «Mademoiselle Demonio», que os comediógrafos Eduardo Fernandes e Carlos Ferreira adaptaram ao nosso meio, fazendo decorrer a ação em Lisboa, na actualidade, entre gente que se topa a cada momento. Ester Leão vai desempenhar o papel de «Carolina» a primeira personagem feminina, fazendo Antonio Pinheiro, que a encenou, o papel de «Arcadio Reis» e Ribeiro Lopes, o de «Verissimo Valente».

Noticiario

De Portugal

No sabado de Aleluia estreia-se no Coliseu dos Recreios uma companhia de opera italiana.

—Consta que a antiga Parceria continuará constituida pelos escritores Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão.

—Faz hoje anos a actriz Beatriz Costa, do teatro S. Luiz.

Antes da estreia no Trindade na 2.ª feira da deslumbrante «feerie» «Las Maravilhosas» já anciosamente aguardada pelo publico, efectuar-se-hão ainda mais alguns espectaculos com «La Feria de Las Hermosas» a grandiosa e imponente revista fantasia em plenissimo sucesso no querido teatro, agora mais do que nunca o ponto de reunião de todas as lindas mulheres de Lisboa e de todo o publico ávido das suas atracções. Nas «Maravilhosas» em cuja montagem Eulogio Velasco gastou uma fortuna de milionario e cuja reaparição se realisa em segunda recita de assinatura, exibir-se-ha, alem de um scenario supinamente artistic, cheio de beleza o mais rico e caprichoso guarda roupa, todo ele confeccionado em Paris e entre o qual figuram não só as mais lindas taut sias mas tambem as mais belas e primorosas «toilettes». «La Feria de las Hermosas», que se repete hoje, dará tambem no proximo domingo a segunda mati'ée elegante.

Reclames

GINASIO — Espectaculo divertidissimo é o deste teatro com «A Tia Andreza». A impagavel peça possue o condão de fazer rir os espectadores sem descanço, com os seus ditos graciosissimos e com as suas situações, absolutamente imprevistas em que Gil Ferreira e Alegrim são impagaveis. O Ginasio dos teatros mais concorridos na actualidade, demonstrando-se assim as simpatias do publico pelo teatro e pela peça que nele se representa.

EDEN TEATRO — Mantem-se em scena até ao proximo domingo a deliciante revista «Fangagá» que continua fazendo verdadeiro furor entre o publico, mais interessado com a sua graça e o seu esplendor, com o seu quadro novo «Pim! Pam! Pum!» e o numero graciosissimo de Laura Costa, «A Taga eliu Na proxima semana, reprise a fantasia «A Conza mil virgens».

MARIA VICTORIA — Os amadores do Foot-Ball que se contam por milhares continuam afluindo a este teatro afim de admirarem a sensacional revista desse nome, que não tem rival na actualidade. Por isso as enchentes são sempre certas nas duas sessões deste teatro fazendo o publico repetir muitos numeros da sensacionalissima peça.

COLISEU DOS RECREIOS—Ivanof vai trabalhar com mais uma fera. O arrojado domador que tem chamado a esta sala de espectaculos uma concorrencia colossal, apresentará hoje ali uma nova leoa, que nunca trabalhou em publico e que se encontra em estado meio selvagem. E' uma novidade sensacional que vai aumentar ainda a já enorme [illegible] que o trabalho de Ivanof sempre provoca. Na proxima segunda-feira, em recita de moda, estreia-se o celebre fakir indiano Blacaman, verdadeiro fenomeno que tem provocado a maior impressão em todo o mundo, sendo designado pelo apodo de «O homem que se diverte com a morte».

Cartaz do dia

1.ªs representações

S. LUIZ — A's 9.30—Recital do celebre pianista Rubinstein.

TRINDADE — A's 9—«La Feria de las Hermosas»
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO—A's 9,15—«As duas causas».
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fangagá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9—Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Terra da Promissão», com Raquel Meller.
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «A opinião publica».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,30. —Cinema e variedades.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança

TEATRO MARIA VITORIA
TELEFONE N. 3644
2 SESSOES — A's 8 1/2 e 10 1/2

O grande exito da actualidade

FOOT-BALL

A peça vitoriosa
Enchentes diarias

O "RECORD" DOS SUCESSOS
Não ha entradas de favor

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
== == CURAM-SE COM == ==

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
= = = = = LISBOA = = = = =

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 21

TELEFONE C. 641

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonyma de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma

A' venda em toda a parte

IMPORTADORES

V.ª CONTRERAS & FILHO

Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. do S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92

No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.

(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA — R. do Ouro, 18, 24
PORTO — P. da Liberdade, 28, 29

Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

=: =: Operações financeiras := :—
Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações

Direcção e propriedade exclusiva, desde o dia 1.º de Janeiro, de

COSTA & WISSMAN JUNIOR

Afamados hoteleiros e proprietarios do

GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido por Nacionais e Estrangeiros

Corretor nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

---

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Vinhos espumosos de Lamego
(Caves da Raposeira)
Reserva definissima qualidade.
A venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Rua do Borratem, 4, 2.º

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO — Rua do Bomjardim
LISBOA — Largo de S. Julião
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega

- TODAS AS OPERAÇÕES -
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (ENDEREÇO TELEGRAFICO / TELEFONES C 1525 E 1[illegible])

Agentes e consignatarios de navios

Caes do Sodré, 84

Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Fevereiro de 1926

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete AFRICA

Saidas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 3 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lipobiose», de oleo de figado de bacalhau em compota de banana. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Raul Vieira Lda R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÉ DE PARIS — Rua Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
XABREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

CASAMENTOS

Apontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas. Trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
Rua de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—

Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshass (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Mocambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombain (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brazil e restantes paises ultramarinos

---

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.

RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5148-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Sexta-feira, 29 de Janeiro de 1926 | Tele. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Boa, 71 | Preço 30 centavos

BERLIM, 29.—As manifestações da direita em honra do aniversario natalicio do ex-kaiser coincidindo com manifestações d esquerda contra as indemnisações a conceder ás antigas casas reinantes, deram logar a violentas colisões em todo o Reich.

Em Berlim o numero de feridos elevou-se a 11.—(L).

OS PONTOS FRACOS DUMA CAUSA CELEBRE

O SR. DR. CUNHA E COSTA

FALA-NOS DO ASPECTO JURIDICO DA SITUAÇAO DE ALVES DOS REIS

Procura-se cercear a defeza apreendendo documentos que lhe podem ser necessarios? —

Será preciso consultar um costureiro moderno sobre o que são "roupas de luxo" de uma senhora?

E se Alves dos Reis morre?...

Como se sabe, o sr. dr. Cunha e Costa entregou ao Parlamento um memorial sobre a proposta de lei ultimamente apresentada na Camara dos deputados pelo sr. ministro da Justiça sobre o caso do Banco Angola e Metropole. Como essa proposta foi, porém, modificada pela comissão respectiva, quizemos saber o que o ilustre jurisconsulto pensava do novo diploma.

O sr. dr. Cunha e Costa é, além de uma figura de raro destaque no fôro, um velho amigo desta casa, onde contou sempre, apesar das divergencias politicas, com a simpatia de antigos camaradas de imprensa.

As suas opiniões sobre assuntos de fôro são sempre interessantes e revestidas da auctoridade que lhe dão o talento e o saber que todos lhe reconhecem.

Mas neste caso, o espirito scintilante do sr. dr. Cunha e Costa não se limitou a expôr uma opinião, aliás autorisadissima, sobre um ponto de direito: foi mais longe e fez-nos revelações absolutamente inéditas,—umas sensacionais, outras em que sobresae, porventura, uma ponta de ridiculo. Tanto umas como outras, porem, não deixam de revestir, neste caso, uma importancia que convem frisar, como o fez o sr. dr. Cunha e Costa, a quem dirigimos as seguintes perguntas:

—«A Capital» tem acompanhado com simpatia a campanha de V. Ex.ª na parte em que incansavelmente tem combatido a prisão, sem culpa formada, por mais de 8 dias, e a incomunicabilidade por mais de 48 horas...

—Era a minha obrigação, como advogado e como cidadão. Nunca deixei de a cumprir desde que, em 1891, me formei. Já lá vão 35 anos, e não é aos 58 que um homem se refaz.

—Em que dia foi Alves Reis preso?

—No dia 6 de dezembro de 1925. Posto incomunicavel nesse mesmo dia, incomunicavel continua. Está, portanto, incomunicavel ha 53 dias, ou sejam 1272 horas.

—Rigorosamente incomunicavel?

—Absolutamente. Para a mulher, os filhos, a familia... e até eu! O que se tem dito em contrario é uma das muitas vilanias com que a boa fé da imprensa tem sido iludida.

—Marang, preso na Holanda, tem estado incomunicavel?

—Para o seu advogado, nem um só dia. O direito moderno exclue formalmente a incomunicabilidade dos detidos quanto aos seus patronos. Vou mandar, por estes dias, aos membros do Congresso da Republica o texto do art. 93.º do cod. de Instrucção Criminal francez, modificado pelas leis de 8 de dezembro de 1897 e 22 de março de 1921. Nos termos desses diplomas legaes, os juizes, os delegados do procurador da Republica, os carcereiros o proprio escrivão do processo que, por qualquer forma, tenham iludido aquela proíbição, são severamente punidos por atentado á liberdade. Na Holanda é a mesma coisa.

—E quanto á incomunicabilidade para os estranhos?

—Não tenho presente o texto da lei holandeza. Nos termos da lei francesa pode ir até ao maximo de 20 dias, contados do dia e da hora em que se efectuou a prisão, em dois periodos de dez dias cada um e por despacho do juiz, rigorosamente fundamentado.

—Pode v. ex.ª dizer-nos qual a marcha do processo, desde a prisão?

—Entrega, no praso maximo de 24 horas, ao juiz de investigação e interrogatorio imediato. Nesse interrogatorio, ou melhor nesse primeiro comparecimento, o juiz pergunta ao arguido se tem quaisquer declarações a fazer, prevenindo-o de que, se quizer, poderá não fazer nenhumas. No caso afirmativo, o arguido declara o que entende, sem que o juiz possa interrompel-o ou fazer-lhe quaesquer perguntas.

—E depois?

—Reduzidas a auto as declarações do arguido, o juiz pergunta-lhe se já escolheu advogado ou se quer que oficiosamente lh'o nomeie. No caso afirmativo, nunca mais o arguido poderá ser interrogado ou confrontado na ausencia do seu patrono.

—Quantas garantias!

—Todas são poucas! E ainda falta uma, e não das menos importantes. Sempre que o arguido tenha de ser interrogado, o seu patrono é prevenido com 24 horas de antecedencia, *sendo-lhe facultado o exame de todo o processo*, e nenhuma deligencia no mesmo ordenada pode ser executada sem que da mesma seja o advogado prevenido, embora a ela lhe seja defezo assistir.

—E, apesar de todas essas garantias, os processos são instruidos e julgados com uma consciencia, uma rapidez e um acerto que desconcertam a nossa justiça criminal!

—E' que na França, na Belgica, na Holanda, na Inglaterra (salvos, na França, alguns processos politicos em que a paixão subverte a Justiça) os processos não são instruidos a *favor* ou *contra* alguem, mas no unico proposito de descobrir a verdade. E' que a *prevenção* que, no conceito de um eminente criminalista, é *o crime das pessoas de bem*, não cega os magistrados. E' que, nesses povos, a *liberdade* é um culto, ao passo que no fundo da cada portuguez *dormita um inquisidor*. E' que a Justiça, ali, é verdadeiramente independente, ao passo que, em Portugal, a sua independencia é ilusoria. Os juizes, na sua imensa maioria, não se vendem por dinheiro, mas são, em regra, fraquissimos diante das pressões e sugestões do Poder.

—Qual é a sua impressão ácerca da marcha das investigações?

—A pior possivel. Com atropelo maximo da Constituição e demais legislação aplicavel e provocando na opinião publica uma reacção que não sei até onde poderá ir, *pois uma incomunicabilidade de 53 dias pode levar á loucura*, o menos que as actuaes investigações são é... *inuteis!*

—Inuteis!

—Absolutamente inuteis! Inuteis porque procurando-se *localisar o incendio* e evitando-se cuidadosamente remontar ás origens deste caso cada vez mais complicado, nada, afinal, se apura do que cumpriria apurar. Inuteis porque, uma vez submetido o processo a julgamento, o juri nenhum caso fará das investigações em curso.

—E' a sua velha experiencia que lh'o diz?

—E' a minha velha experiencia que m'o diz. Mesmo em circunstancias normais, o juri de Lisboa nenhum caso faz das investigações policiais. Para ele é como se não tivessem existido. Que valor quer o sr. que ele dê, por exemplo, ás declarações feitas por um homem no decorrer de uma incomunicabilidade de 53 dias? Ponha-se no logar de jurado e raciocine como tal.

—Corre com insistencia que, do processo organisado na Haia contra Marang, constam documentos muito interessantes?

—Nada lhe posso dizer a tal respeito, mas é impossivel que entre os documentos apreendidos a Marang não se encontrem alguns que muito esclareçam o processo de Lisboa.

—Que ideia faz da casa Waterlow?

—Da casa Waterlow e do seu velho e prestigioso chefe faço a idea que a Inglaterra e a Europa inteira fazem. E' uma casa honradissima e cautelosissima. Estou convencido de que, a seu tempo, muito poderá contribuir para o esclarecimento da verdade.

—Atacou v. ex.ª energicamente o projecto do sr. ministro da Justiça quanto á liquidação dos bens do Angola e Metropole...

—Como não havia de atacal-o? Pois não andou a Nação aos tiros, desde 28 a 34, para abolir o *confisco* e o *sequestro*, duas instituições do Passado que *ninguem, absolutamente ninguem*, desejaria ver resurgir?!

—Tem v. ex.ª razão. Mas que me diz do parecer da comissão de legislação civil da Camara remodelando a proposta?

—Altera, sensivelmente, para melhor, a economia da proposta. Dentro do quadro, mais que antipatico, das leis de excepção, tem tecnica juridica e portuguez, o que não é frequente. Ve-se que nela colaboraram o dr. Moura Pinto, que é um dos homens mais inteligentes e cultos da Camara, o dr. Joaquim Diniz da Fonseca, o dr. Matos Cid, e ainda outros profissionaes do foro, que sabem o que fazem. Mas...

—Mas...

—Mas fica de pé o abominavel principio do *sequestro* e do *confisco; desbaratam-se* e, o que mais é, *repartem-se antecipadamente bens particulares de criaturas que podem, afinal, vir a ser absolvidas;* proibe-se a expedição de cartas precatorias e rogatorias, quando a defesa dos interesses legitimos de muitos dos acusados, se não de todos, dependem de deligencias feitas lá fora; sem o definitivo apuramento dos factos criminosos, anteriores ou posteriores á constituição do Banco, e sem o definitivo apuramento dos factos ilegais, mas não criminosos, anteriores ou posteriores á constituição do mesmo Banco, faculta-se á comissão o determinar a conexão entre a acquisição dos bens e os factos, criminosos ou ilegais, a que se refere a proposta; inverte-se a presunção de inocencia, que é substituida pela da culpabilidade. Em suma; do monstro fica o essencial!

—Talvez no decorrer do debate sejam esses males corrigidos?

—E' possivel; e, nesse caso, eu seria o primeiro a, em nova entrevista, prestar homenagem á boa fé e ao espirito juridico dos legisladores.

—Não poderá V. Ex.ª fornecer-nos mais alguns esclarecimentos preciosos para o esclarecimento da verdade?

—Não posso. Nós, advogados, vivemos num regimen legal apertadissimo, regido pelo art. 1361.º do cod. civ. e o art. 289.º n.º 1.º do cod. pen. O advogado que revelar á parte contraria os segredos do constituinte, ou lhe subministrar documentos, ou quaesquer esclarecimentos, será inhibido para sempre de advogar. O que tal fizer ao publico será punido com suspensão temporaria e multa correspondente a trez mezes até dois anos.

—E' justo!

—E'; e nem de outro modo o exercicio da advocacia seria possivel. Quando ha dias um dos srs. adjuntos me pedia para lhe facultar o exame de duas cartas do meu ilustre colega de Rotterdam, dr. Raalte, advogado de Marang, chegando a ameaçar-me com um auto de apreensão, eu estava vexadissimo, não por mim, mas pela dignidade da Magistratura. Os documentos não valiam uma mortalha de cigarro, mas o precedente reduzia a um esfregão o prestigio da mais alta magistratura do meu paiz. Afinal, com o consentimento do dr. Raalte e com o de Mme. Alves Reis, lá se compoz o ramilhete; mas a *intenção* ficou de pé... e que *intenção*!

—A que atribue V. Ex.ª esse destempero, tanto mais grave quanto o escritorio do advogado e os seus *dossiers* são asilos invioláveis?

—Ao desnorteamento geral; á bancarrôta do sistema nervoso, que por ahi lavra. Ao relaxamento da solidariedade entre os membros da familia forense. A' falsa noção entre certos magistrados, de que a defesa é *inimiga* da acusação. Apostaria, dobrado contra singelo, em como o sr. dr. Alves Ferreira está, a estas horas, convencido de que embirro pessoalmente com ele, quando a verdade é que só me deve considerações. Peço-lhe a entrega das roupas de uso da minha cliente: responde-me que já lhe foram entregues (o que não é exacto) e que, quanto ás *de luxo*, a sua entrega depende do rumo que as investigações tomarem. Em primeiro logar—o que são roupas de luxo? Em segundo logar — o que tem uma coisa com a outra? Será porque os vestidos, as saias, as calças, as meias da pobre senhora possam ter sido adquiridas com notas de 500 escudos, typo Vasco da Gama? Mas como ha de ela provar que não foram? Tudo isto é tão pequenino, tão abaixo da altissima categoria de um juiz do Supremo Tribunal de Justiça, tão abaixo d'aquele dr. Alves Ferreira com quem sempre cordealmente me entendi! Uma tristeza, meu caro sr., uma tristeza! A vaga...

—?!

—A vaga, porem, ha de passar. Já está passando. A cobardia moral não podia durar sempre. Já um que outro jornal franqueia as suas colunas á defeza. Já vozes isoladas e absolutamente insuspeitas lhe acodem. Já o Parlamento, que inteiramente abdicara dos seus direitos, principia a reagir. Tudo isto fará, em breve, bola de neve. A Verdade está a caminho e nada a deterá.

—Falou-se em que Alves Reis comprometeu Joaquim da Silveira, que, por sua causa, esteve alguns dias incomunicavel, e outros.

—Alves Reis não comprometeu ninguem, pela razão simples e peremptoria de que, exasperado com a sua indefinida incomunicabilidade, ainda não disse uma palavra aos actuais investigadores. E', porem, um doente e essa incomunicabilidade, prolongando-se, não se sabe até onde poderá ir. Seria do peior efeito, e dos mais lamentaveis resultados que uma doença grave puzesse em perigo a sua vida ou a suprimisse.

MISTERIO — DE — ESPIONAGEM

Em França foi presa uma formosa dançarina, acusada de espionagem por conta da Inglaterra

PARIS, 28,—A policia acaba de proceder á detenção duma artista coreografica, chamada Andreia Lefebvre formosa e elegante jovem de 23 anos, que exercia, por conta dos inglezes, a espionagem junto dos oficiais de marinha estacionada nos portos do Brest e Toulon. Foi em virtude duma busca efectuada numa casa bancaria do Boulevard des Capucines que se teve conhecimento das actuações da espia. Foram então apreendidas cartas onde se encontrou mencionado o nome da dançarina. A principio, os documentos pareciam sem importancia, tratando de assuntos puramente comerciais; mas o juiz instructor sabmeteu duas cartas que lhe despertaram suspeitas a um banho revelador e nas entrelinhas, aparentemente em branco, surgiram frases como esta: «recebi os vales de 850 e de 1.000 francos, mais tarde lhe enviarei as informações que pede». As cartas eram escritas, manifestamente, por mulher e tinham vindo de Brest. A este porto foi enviado um agente de policia e depressa se descobriu que fôra a dançarina que escrevera as cartas, endereçando-as a um inglez já preso como espião. A artista tinha-se refugiado em Toulon, onde foi detida pelo agente que a identificara em Toulon.

A dançarina Andreia Lefebvre confessou o crime. Reconheceu que efectivamente, fornecera ao espião inglez algumas informações colhidas nas suas relações intimas com alguns oficiais da marinha de guerra francesa e que esses serviços lhe tinham rendido quantias varias. A espia foi encarcerada em Saint-Lazare, sendo-lhe concedida a assistencia dum advogado oficioso

Proibindo a queima de morteiros

O sr, Governador Civil de Lisboa autorisou a realisação de uma festa de caracter particular no cinema de Bemfica, no proximo domingo, tendo egualmente autorisado que a Associação de Classe dos Trabalhadores do Trafego do Porto de Lisboa realise em 31 do corrente uma festa comemorativa desta data gloriosa, não autorisando porem a queima de morteiros.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, os srs. ministro de Espanha, o jornalista Lucien Wolf e dr. Lago Cerqueira.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

R. Prata dos Restauradores, 13

BUROCRACIA...

O forno crematorio

e um curioso oficio da Conservatoria Geral do Registo Civil

Na sessão de ontem da comissão executiva da Camara Municipal de Lisboa, o sr. dr. Alfredo Guisado referiu-se a um oficio dimanado da conservatoria geral do Registo Civil, no Ministerio da Justiça, e enviado ao presidente da mesma Camara solicitando que fosse recomendado ao administrador do cemiterio do Alto de S. João para não realisar nenhuma incineração, sem se cumprir o disposto no art. 264 e seguintes da lei do Registo Civil.

Esse oficio causou uma certa hilaridade entre os vereadores da Camara Municipal, que, conhecendo a lei em questão e a letra dos artigos apontados, não atinaram com o intuito a que obedecia o referido oficio, por varias razões que esta tarde singelamente nos foram expostas.

Dizem aqueles artigos que as incinerações só poderão ser feitas mediante auctorisação do conservador ou oficial do registo civil mais proximo, que a concederá em face da apresentação de determinados documentos. Em vista disso, o administrador do cemiterio apenas terá que verificar se essa auctorisação foi dada, uma vez que os documentos em questão devem ser dirigidos, não a ele, mas evidentemente ao funcionario que, em face deles, e só assim, tem de conceder essa auctorisação. O administrador do cemiterio parte do principio, desde que foi auctorisada a cremação, de que os documentos exigidos pela lei foram apresentados. A recomendação deveria ser feita, portanto, aos funcionarios do registo civil e não ao administrador do cemiterio.

Alem disso, o oficio em questão não deveria ser dirigido ao presidente da Camara Municipal, mas ao da comissão executiva, que o enviaria ao vereador do respectivo pelouro.

Chegou ele de facto, ás mãos do sr. dr. Alfredo Guisado, que do seu conteúdo deu conhecimento ao administrador do Alto de S. João, o qual respondeu já, informando que nas incinerações feitas se cumpriu integralmente a lei, observando, porem, que conhece os seus deveres, pelo que não precisa que lhe ensinem a bem desempenhar a sua missão e terminando por acentuar que apenas deve obediencia ao seu superior hierarquico.

O sr. dr. Alfredo Guisado, com quem nos avistámos, mostrou-se surpreendido com todas as complicações a que a construção e o funcionamento do forno crematorio tem dado origem:

—Chega a parecer impossivel que os disparates assim se sucedam e que se tenha levantado em volta do forno uma celeuma de tal ordem, quando se trata de uma coisa tão simples e que lá fora, inclusivamente na visinha Espanha, não mereceu ainda, nem tem que merecer, a mais ligeira censura. O forno construiu-se para quem quiser ser incinerado. Não vamos queimar a população de Lisboa contra sua vontade, á força, em vida, inquisitorialmente, só o sendo aqueles que tenham deixado determinado que o querem ser... depois de mortos. E, no entanto, parece que todos receiam ir lá parar, agarrados ao voltar de uma esquina, para gaudio nosso, vendo-os arder.

O CASO — DO — ANGOLA E METROPOLE

Os jornalistas foram hoje recebidos pelo sr. dr. Francisco Menano, que lhes disse o seguinte:

—Está averiguado qual a tipografia onde, por ordem de Alves Reis, foi timbrado o papel que serviu para escrever as cartas que, com a assinatura falsificada do sr. Camacho Rodrigues, foram ractificar o contracto e envio das escalas.

—O nome do proprietario da tipografiia?

—Não sei ainda. Bem veem que veio cá expontaneamente.

—Prisões?

—Por emquanto não ha mais nenhuma.

—Interrogatorios?

—Continua o de José Bandeira, devendo hoje ser ouvidos alguns parlamentares.

—O homem das escalas?

—E' um caso que ainda não está bem averiguado. Não se sabe ainda se foi alguem que as forneceu, ou se foram eles que as arranjaram.

—Esta manhã houve uma diligencia nas avenidas novas...

—Talvez... Devia ser á procura da....

E não acabou o sr. dr. Menano.

Cá fora soubemos que a diligencia feita esta manhã foi na Avenida Duque de Loulé a uma casa que ali possuia Alves Reis.

Na sala dos agentes vimos o sr. dr. Gomes da Mota, advogado da casa Pinto da Cunha.

Os jornalistas esperam-no cá fora.

—Sr. Doutor...

—Não posso dizer coisa alguma. Para mim faz-se um silencio pior do que para os senhores. Eu sou advogado. Tenho a maior consideração pelos magistrados que tratam deste caso, mas o que se passa com a casa Pinto da Cunha é uma violencia imediata, nunca vista, e inconstitucional. O meu cliente teve negocios com os homens do A. M. como poderia ter com outra pessoa. Encomendaram-lhe uma baixela, que vendeu como venderia outro qualquer objecto.

—A prisão do sr. Pinto da Cunha?

—Não tenho confirmação dela. Ele está em Paris. Já me perguntaram qual o motivo porque ele se não apresenta. Não serei eu que o mandarei vir para se entregar á prisão. Isso é com os investigadores. Mas estou certo de que os magistrados hão de fazer justiça mandando abrir como já requeri a casa dos meus clientes.

O «Diario do Governo» publicou hoje novamente, por ter saido com inexactidões da primeira vez, a seguinte portaria:

«Tendo em atenção o excessivo trabalho e altas responsabilidades que impendem sobre os magistrados, oficiais de justiça, chefe e agentes da policia de investigação criminal encarregados do inquerito sobre o caso do Banco Angola e Metropole, e em harmonia com o disposto no artigo 6.º do decreto n.º 11:339, de 10 de Dezembro de 1925: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que aos referidos magistrados e funcionarios, alem dos vencimentos dos seus cargos e das ajudas de custo a que possam ter direi-

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica
— de —
GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/4 DA NOITE
— — *A nova graça* — —
Peça sem inconveniencias e de
— permanente gargalhada —

A TIA ANDREZA

Graciosissimas canções de
Gil Ferreira e Silvestre Alegrim
Venda sem locação

Domingo: 8.º CONCERTO FÃO ás 3 horas da tarde
tomando parte a notabilissima pianista polaca
CAROLINA PECZEMIK

O AMÔR POR ANUNCIOS

As mulheres algarvias

são as mais amorudas

As surprezas das respostas a "Um cavalheiro ilustrado —=: e desiludido" :=—

Ora aqui está uma reportagem original, bascada no grande recurso do jornalismo moderno: a entrevista.

Original e de gratas recordações, porque é feita com a mais agradavel das entrevistas que pode ter um homem.

Entrevistar mulheres, estudar-lhes o coração, o espirito e as suas amargas decepções, e em que consiste livra todas as peias, a sua mais absorvente preocupação, os seus desastres do amor. Para isto carecia o jornalista de um pequeno disfarce, de novas atitudes romanticas, e de um modo de agir moderno, emfim um romantismo pratico—seculo XX.

E surge então a idéa dum anuncio, um descreto pedido de casamento na quarta pagina dum jornal.

Isto o modo de agir. Quanto ao disfarce, o jornalista passou a ser, segundo o anuncio... «Um cavalheiro afectivo, desiludido e ilustrado que procurava senhora nas mesmas condições».

E a reportagem começou com a inesperada recepção de cincoenta e tres cartas, de variada caligrafia e enviadas de varios pontos do paiz. Essas cartas valem um autentico inquerito, á situação do amor em Portugal e no nosso tempo.

Estas cartas vinham tarjadas de luto: seria uma manifestação de pesame pelo marido?

Emfim, apartamos as cartas por esta ordem: Primeiro a divisão por provincias. Dava-se assim um pequeno balanço á veemencia amorosa, ao espirito romantico, das varias regiões.

Neste primeiro certamen, venceu o Algarve. Desta provincia recebemos doze respostas ao nosso anuncio. Quatro de S. Braz de Alportel, cinco de Monchique, duas de Faro e uma de Olhão.

Da Guarda, tres cartas. Do Porto, sete. Do Alentejo cinco, duas de Aveiro e uma de Caminha. As restantes são tôdas de Lisboa e arredores, Cintra, Estoril, Lumiar, Benfica, havendo uma de Sacavem.

Começamos pelas cartas do Porto. Atrais-nos o misterio dos seus envelopes tarjados a negro.

E pasmoso! Quasi todas as cartas respiravam um sincero perfume de desgraça, e mais ou menos eram eguaes nas suas pretenções e nas suas queixas.

«Creia que se não me tivesse morrido meu pae, e não me visse a braços com a miseria, não daria este passo, sujeitando-me a todas as surprezas com um desconhecido. Apelando para o seu cavalheirismo, sou, etc.»

E indicavam a morada e pediam condições...

Felizmente outras cartas, e bastantes foram, dessiparam esta impressão. Eram missivas de romanticas pretenciosas. Uma delas abria a sua epistola com uma citação latina, outra com um pensamento em francez, e duas enviavam a sua resposta arranjada no assunto para sonetos...

Responderam tambem duas estrangeiras: uma franceza e uma espanhola.

Esta ultima invocava uma razão para responder ao anuncio deveras curiosa. Desejava manter correspondencia com um cavalheiro portuguez, ilustrado, e que, por ser desiludido, deveria ter experiencia da vida, e então vão estranhar esta singularidade: Ela escrevia em castelhano mas era galega e reivindicava para as suas patricias o direito de terem alma e um pouco de cultura.

«Nem todas as galegas são esposas grosseiras de donos de carvoaria, ou irmãs de empregados de restaurants e moços de esquina.»

E para me provar a sua cultura falava numa personagem do Palacio de Valdez, um estudante galego que que vai a Sevilha fazer a sua formatura.

Todas as cartas, quer em espanhol, quer ainda as que abrem com pensamentos em francez e citações latinas teem um fundo comum: A desilusão.

Todas as mulheres que responderam ao anuncio se confessam desiludidas.

São pequenos dramas que terminaram provisoriamente na loucura. Existencias sacrificadas a preconceitos de familia. Almas que anceiam uma vida mais intensa, mais bela, com passeios a muzeus e a concertos, e que estão prisioneiras de convenções...

São ainda cartas de provincianas, gritando a sua cultura feita na solidão dum meio acanhado, almas plenas de sonho, robustecidas com o ar puro das montanhas, e que estiolam esperando em vão o cavaleiro que as liberte e lhes faça conhecer a vida.

São tambem cabecinhas exaltadas pela vida leve da mulher americana, da mulher alemã, tal como veem nos cinemas, e que procuram por todas as formas, atravez o facil biombo da quarta pagina dum jornal, o imprevisto que as salve da existencia mediocre em que vegetam.

E ha tambem homens que se divertem respondendo a estes anuncios, homens que entreteem correspondencia, colecionando-a, para se divertirem com as pobres victimas, homens e mulheres, que ainda teem sinceridade para manter este genero de correspondencia, e esta ingenua pesquiza de aventura.

Dentre estes homens, apareceram tres colegas no jornalismo.

Tambem eles quizeram, ao vêr o nosso anuncio a especie de cavalheiros ilustrados, que solicitam casamento na quarta pagina dos jornaes.

E, por necessidade de estudo, de reportagem talvez, marcaram uma entrevista...

Encontrámo-nos todos. Rimos, bebemos algumas cervejas, trouxemos assunto para uma cronica.

A deles, não sei se a chegarão a fazer. A nossa aqui fica.

...o, sejam pagas as seguintes gratificações diarias:

Juiz director das investigações, 80$00; Juizes auxiliares e delegado do Procurador da Republica, cada um, 50$00; Oficiais de justiça, cada um, 30$00; Chefe da policia de investigação criminal, Pereira dos Santos, 30$00, Agentes de 1.ª classe, cada um, 20$00; Agentes de 2.ª classe, cada um, 15$00».

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — A's 21 horas — HOJE
Deslumbrante espectaculo em que tomam parte
IVANOFF
o mais celebre domador do mundo
Tony Grice — Os Ar'onis
Os Luganos — Carletti
Os incomparaveis excentricos
RICO & ALEX
e todas as atracções e novidades da NOVA COMPANHIA DE CIRCO

Segunda-feira — Estreia de BLACAMAN (O homem que se diverte com a morte)

Jose Ferreira d'Azevedo

FALECEU

Antonio Ferreira d'Azevedo, Beatriz da Conceição Ferreira d'Azevedo, sua filha, irmão, cunhadadas e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua familia que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu querido filho, irmão, sobrinho e primo José Ferreira d'Azevedo cujo funeral se realisa amanhã 30 ás 16 horas da sua residencia Rua Passos Manuel 19 para o cemiterio do Alto de S. João.

"CHIC"
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20
Telef. N. 3361

O MELHOR CAFÉ
O MELHOR BIFE
O MELHOR ALMOÇO

Os taxis e o publico

O vereador sr. dr. Alfredo Guisado chamou ontem á Camara Municipal os representantes das emprezas exploradoras de taximetros, a fim de comunicar-lhes que até ele tem chegado reclamações contra abusos de varia ordem praticados pelos «chauffeurs» desses carros e em que o publico é lesado. Muitos dess s «chauffeurs» recusam-se, ás vezes, a escolher o caminho mais curto de um ponto a outro da cidade, alegando que não lhes vale a pena fazer esse serviço, recusando-se egualmente a servir os passageiros quando não lhes convém demorarem-se. Todos eles são obrigados a atender o publico, podendo os passageiros reclamar a intervenção da policia. Tambem os «chauffeurs» alegam que a Camara Municipal proibe o transporte de mais de quatro passageiros em cada carro, quando não é verdade, podendo conduzir quantos o carro possa transportar.

O sr. dr. Alfredo Guisado fez vê os inconvenientes que resultam destes e doutros abusos, que, a continuarem, o forçarão a intervir, para lhes pôr termo.

Os representantes das emprezas prometeram acabar com esse abuso.

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris e antigo «Monitor» do hosp. Necker.

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

O MONUMENTO A JOÃO CHAGAS

O escultor sr. Costa Mota (sobrinho) conferenciou hoje com o vereador sr. dr. Alfredo Guisado sobre a construção do monumento ao notavel jornalista republicano João Chagas.

O sr. Costa Mota, auctor da em questão, já escolheu o local da Avenida da Liberdade onde o monumento deve ser construido, constando-nos que vão iniciar-se as obras dentro de alguns dias de modo a poder inaugurar-se brevemente.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $50 para registo — Telefone 3020 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

A venda da cocaina

Acusadas de serem revendedoras de cocaina, foram presas Maria Luiza d'Almeida, o «Allertino», Albertina da Silva a «Albertina dos Paraiso», Maria Alice a «Sopeira», Maria Castela e Maria Emilia.

Pelas investigações a que o agente Reis e Sousa procedeu, averiguou que elas não vendiam cocaina, mas sim a compravam para a tomarem, sendo hoje todas postas em liberdade.

Provou-se que os verdadeiros vendedores do terrivel alcaloide são José Ferreira Leal, Laurindo Dionisio, José Domingos Martins Ferreira e Alvaro Dias da Silva, os quais estão presos. Pelas declarações que fizeram na Policia apurou-se que ha muitos individuos que se empregam nessa venda, motivo porque a policia os vae perseguir.

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris
Doenças da bocca, cirurgia, protese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

TEATRO NACIONAL TELEF. 3049

AMANHÃ — A's 21 e 15
REABERTURA DESTE TEATRO

1.ª representação da comedia espanhola, de Antonio Fernandes Lepina, adaptação de EDUARDO FERNANDES e CARLOS FERREIRA = = =

M.LLE DEMONIO

ARTISTAS:
Ester Leão, Albertina de Oliveira, Palmira Torres, Alice Ogando, Emilia Fernandes, Antonio Pinheiro, Ribeiro Lopes, Luiz Pinto, Aurelio Ribeiro, Otelo de Carvalho, S. Assis, Balsemão, F. Abreu, Aurelio Rodrigues

Bilhetes á venda sem locação

ULTIMA HORA

Luiz Judicibus

O seu falecimento

Faleceu hoje o sr. Luiz Judicibus, velho propagandista do movimento operario. Natural do Alemtejo e sendo a sua profissão a de operario esteireiro, veiu novo para Lisboa, tomando imediatamente parte na propaganda contra o regime deposto em 5 de Outubro, promovendo reuniões, comicios e manifestações de protesto.

Militava então no partido socialista e quando foi da scisão deste partido em franciscanos e salemistas acompanhou estes ultimos, que tinham como chefe Azedo Gnecco e que aceitavam e colaboravam na propaganda republicana.

Foi mais tarde empregado superior da empresa de carros connecidos pelos do «Chora», e, quando estes se fundiram com a Carris, foi empregado desta companhia.

O antigo director do «Seculo», sr. Silva Graça, que era seu amigo intimo, chamou-o para administrador do seu jornal e quando empreendeu por ocasião da questão dos tabacos, uma campanha contra os elementos preponderantes da finança e da politica, todos os dias Luiz Judicibus publicava um violento artigo, assinado, o que deu origem, pela generalização do ataque, a um forte movimento de reacção contra o «Seculo» e a um incidente com o «Liberal,» ao tempo dirigido pelo sr. dr. Carneiro de Moura, tendo saido a redacção do «Seculo», para ir fundar o «Diario», que pouca duração teve.

Mais tarde, Luiz Judicibus saiu do «Seculo» e vivia ultimamente retirado.

A' familia do falecido os nossos pesames.

A economia e rapidez com —: meio de transporte :—

DEVE-SE

A COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Que foi a primeira a lançar
O Taxis Citroen
=—— (DE PALHINHA) —==
Pedidos pelo TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)
Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21 — LISBOA

Choque de comboios

Trez feridos

O comboio de passageiros n.º 41 que sae da estação do Barreiro ás 10 horas, ao entrar na estação de Alhos Vedros, foi de encontro ao comboio de mercadorias vindo do Alemtejo. Do choque resultou ficarem feridos dois passageiros e o guarda-freio Palma, este em estado grave.

A linha estava desobstruida duas horas depois.

CASAMENTOS

Acontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

Queda desastrosa

No posto da Cruz Vermelha ao Calvario, foi pensado, recolhendo depois á enfermaria de S. Francisco, do hospital de S. José, Manuel Esteves, de 32 anos, carroceiro, residente no Rio Seco 34, que em Alcantara-Mar caiu da carroça de que era conductor, ficando com a perna esquerda fracturada.

PARLAMENTO

Nos Deputados

Antes da ordem do dia, o sr. João Salema ataca o estafado problema das estradas, chamando a atenção do sr. ministro do Comércio e reforçando as considerações produzidas numa das ultimas sessões pelo sr. Sá d'Ana Marques.

O sr. ministro do Comercio responde, como de costume, que está tratando de solucionar, na medida do possivel, este assunto, que reputa grave para a economia nacional.

O sr. dr. Ramada Curto diz que não sabe a que ministro se ha-de dirigir para tratar da moagem do assucar, questão que interessa á classe operaria, visto que o ministerio do Trabalho está extinto.

Vai falar á sorte, para ver quem lhe responde. Protesta contra a concorrencia desleal que ha nesta industria, citando varias fabricas que há no Porto, que estão trabalhando ilegalmente, realisando, assim uma obra de exterminio para os operarios cuja situação é desesperada.

Aproveita a ocasião para chamar a atenção do sr. ministro da Instrução para o estado em que se encontram os alunos de varios estabelecimentos que se conservam em gréve permanente. Extranha que o Governo não tenha já tomado quaisquer medidas, tendentes a remediar esta anormalidade.

O sr. ministro do Comercio diz que participará ao seu colega do Interior as considerações do sr. dr. Ramada Curto no que respeita á questão do assucar; quanto á da gréve o sr. ministro da Instrução não se encontra presente, comtudo, no seu entender, pensa que o Governo só tem que assegurar a liberdade de comparencia áqueles que lá concordem com o movimento.

O sr. Fernandes de Oliveira tambem trata do estado das estradas, pedindo providencias urgentes, voltando o sr. ministro do Comercio a bater a estafada tecla, de que vai proceder conforme as circunstancias o exigem.

Na ordem do dia foi lido na mesa o parecer da comissão de legislação, sobre a proposta do sr. ministro da Justiça, relativa ao arrolamento dos bens do Banco Angola e Metropole. Fala sobre ele o sr. Matos Cid, que começou por declarar que o assina vencido.

No Senado

Na sessão de hoje deviam ser discutida a proposta dos duodecimos. Verificou-se, porém, que nessa proposta havia um lapso, pelo que ela voltou para a secretaria.

Foi por isso encerrada a sessão, marcando-se a proxima para terça feira.

O caso dos diamantes de Lunda

Conseguimos hoje saber que o agente Custodio das Dores, que há dias partiu a bordo do «Cap Palanio», foi a Tenarife, a fim de fazer uma deligencia que se prende com o caso do roubo dos diamantes de Angola a bordo de um barco que esta manhã ali devia tocar e no qual viaja um implicado nesse roubo.

Companhia Nacional de Navegação

Saídas em Fevereiro de 1925.
Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
AFRICA
Saídas em Março.
Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete
ANGOLA
Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saídas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saída

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saída e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratase: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85, No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

Almoço de homenagem a um jornalista portuguez

TOLEDO, 28. — Alguns escritores espanhois ofereceram nesta cidade um almoço ao jornalista portuguez Ferreira de Castro que veiu á Espanha em missão do «Diario dos Açores». — (H.)

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

A ULTIMA "ETAPE" = DO = CIRCUITO HIPICO

Realisou-se esta tarde a sessão de homenagem

ao capitão Rogerio Tavares vencedor militar do «raid»

No Ginasio da Escola Militar realisou-se esta tarde a sessão solene de homenagem ao capitão Rogerio Tavares, vencedor militar do circuito hipico de Portugal.

A sessão foi presidida pelo Director da Escola, general sr. Abel Hipolito, que tinha á sua direita os srs. coronel Valadas e tenente-coronel Cardoso dos Santos e á esquerda o coronel sr. Schiapa d'Azevedo e capitão Rogerio Tavares.

A grande sala apresentava um aspecto imensamente decorativo, em que sobresaiam as «toilettes» das senhoras e as fardas dos oficiais do Exercito e da Armada, que assistiram em grande numero. Ao centro da sala formavam os alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito. Os alunos da Escola de Guerra assistiram á sessão da galeria.

O sr. general Abel Hipolito, depois de agradecer á assistencia o interesse que a festa despertara, teceu em breves palavras o elogio do capitão Rogerio, dando a seguir a palavra ao tenente-coronel sr. Cardoso dos Santos que, em nome da comissão promotora do circuito hipico, faz a sua historia, enaltecendo o esforço dos militares que nele tomaram parte firmando, uma vez mais, as virtudes heroicas da raça portugueza, e deplorando, ao mesmo tempo, que um incidente deploravel impedisse o capitão Rogerio Tavares de concorrer á ultima prova do circuito.

Depois falou o capitão reformado sr. Venancio Rodrigues que, em palavras simples e entusiasticas, afirma que os antigos oficiais do exercito não podiam deixar de se associar áquela manifestação, a que o capitão Rogerio Tavares tinha incontestavel direito pela sua heroica façanha, que cobriu de gloria a familia militar.

Terminado este discurso, os pupilos do Exercito cantaram em coro um hino em honra do capitão Rogerio Tavares e do seu cavalo «Eniu», sendo depois entregues ao vencedor militar da prova hipica um cofre de ebano com aplicações em prata, contendo o producto das subscrições abertas no Exercito e na Armada — cerca de cem mil escudos, assim como a espada de ouro, oferta dos antigos oficiais do Exercito.

O capitão Rogerio Tavares que, ao levantar-se, foi acolhido com um quente, prolongada e entusiastica salva de palmas, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, tendo-se referido com saudade ao seu cavalo, companheiro dedicado das horas de luta que durou o circuito.

A sessão terminou com o Hino Nacional, cantado pelos Pupilos do Exercito.

A GREVE —: EM :— LOURENÇO MARQUES

LONDRES, 29. — Um telegrama de Johanesburgo para o "Times" diz informarem de Lourenço Marques que as negociações entre as autoridades portuguesas e os grevistas conduziram a um beco sem saida, em virtude de as exigencias dos grevistas serem consideradas excessivas. Os engenheiros navais idos de Lisboa farão circular os comboios; os bombeiros da brigada militar farão trabalhar as oficinas. Os grevistas receberam até agora das "trade-unions" do Rand 200 libras de auxilio. — H.

Tarde politica

A substituição precipitada das autoridades imposta pelas comissões politicas do P. R. P. deve causar ao Governo alguns embaraços. Primeiro, porque algumas das individualidades que mereceram as hostilidades das referidas comissões, são correligionarios contra os quais nenhuma razão justifica esse procedimento; depois acresce que outros merecem as simpatias dos locais onde se tem efectuado a sua judicação, e assim o sr. ministro do Interior tem recebido numerosos protestos individuais e colectivos. Vê-se obrigado, nestes termos, o sr. Antonio Maria da Silva a levar o caso para o Congresso ordinario do P. R. P. que, pelo visto, promete ser dos mais ruidosos, onde será tambem vivamente discutida a irradiação dos varios elementos que passaram e constituir a esquerda democratica e ainda as tentativas de organisação de novos partidos em que tanto se empenham os s.s. Antonio Maria da Silva, Cunha Leal e Domingos Pereira.

O Governo não faz questão fechada de nenhum diploma que apresente ao Parlamento, não só para evitar o pretexto ás oposições para romperem fogo vivo contra ele, como para não colocar o Partido Nacionalista cuja atitude de benevolencia para com os democraticos é notoria e não nada comprometedora.

No Ministerio das Colonias reuniu-se hoje o conselho de ministros tendo sido apreciados varios assuntos que correm pelas diversas pastas principalmente pela dos Estrangeiros e Colonias.

O sr. ministro das Finanças não compareceu por doença.

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lipobiase», de oleo de figado de bacalhau em compota de banana. Tonico admiravel, e sabor agradavel. Raul Vieira L.da R. da Prata 51 depositario exclusivo.

Julgamentos

Na Boa Hora

No 1.º districto criminal, respondeu hoje José de Jesus Gabriel, que era acusado de ter morto a sua mulher em Espanha. As testemunhas de acusação já adiantaram ... Entre as de defeza, que começam a depôr á hora a que fechamos esta noticia e são numerosas, figuram os srs. dr. Magalhães Lima, senador Rego Chagas e major Sergio Ribeiro de Sousa. A defeza está a cargo do sr. dr. Orlando Marçal.

No 2.º districto responderam, acusados de furto, Artur dos Santos e Raul dos Santos. As sentenças devem ser lidas cerca das 19 horas.

As crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobiase de oleo figado de bacalhau, de gosto agradavel a compota de banana. Depositario exclusivo Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 51.

IMPRENSA

«A Festa Nacional»

Recebemos o primeiro numero da «Festa Nacional» redigido por todos os criticos tauromaquicos e aficionados de destaque, que põem em destaque o culto da festa nacional das corridas de touros, fazendo bem o grave inconveniente do imposto proibitivo de 15 %, que impede sobre os artistas tauromaquicos estrangeiros, o que representa uma medida de excepção, visto estes artistas serem os unicos sobre que recae tão extranha medida.

O numero é ainda dedicado á escola de toureiro de onde sairão os futuros artistas portuguezes.

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
== == CURAM-SE COM == ==
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
= = = = = LISBOA = = = = =

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

DE

Ramalho Ortigão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiveremos pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 6

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

VIDA SPORTIVA

NOTICIAS DE FOOT-BALL

O I LISBOA-PRAGA

tem logar no proximo domingo, estando já formada a nossa selecção — — —

A população de Lisboa vae viver horas de uma perfeita e completa alegria e entusiasmo. E' que a realisação do I Lisboa Praga, tem um significado verdadeiramente grandioso. Depois da realisação do I Portugal-Tcheco Slovaquia, é este o desafio que está destinado a despertar o mais vivo interesse.

A linha que os tchecos teem organisada, é a mais forte demonstração do que será o proximo encontro de domingo, dando ao mesmo tempo uma forte compensação ao povo de Lisboa, por não lhe ter sido possivel ir assistir ao sexto encontro internacional realisado no Porto, no ultimo domingo.

A A. F. L. constituiu o «team» representativo da cidade de Lisboa, da seguinte forma:

Efectivos—Cipriano Santos, guarda-redes; Antonio Pinho e Jorge Vieira, defesas; Victor Hugo Tavares, Joaquim Filipe dos Santos e Cesar de Matos, meias defesas; Liberto dos Santos, Jorge Gonçalves Tavares, Armando Martins e Manoel Rodrigues.

Suplentes— Antonio Fernandes Roquete, Joaquim Bernardo Ferreira, Alvaro dos Santos Gralho, Anibal José, João Francisco Maia, Americo Pereira da Silva e José Manoel Martins.

Jorge Vieira será o capitão do grupo e Ildio Nogueira o arbitro do encontro.

O I Porto-Praga não se realisou ontem

O mau tempo impediu que se realisasse ontem no campo do Covelo o I Porto Praga, que foi transferido para hoje.

A A. F. L. e o I Portugal Tcheco-Slovaquia — — — —

A direcção da A. F. L. alem de ter cancado todos os castigos que havia applicado aos seus jogadores conforme já noticiámos, resolveu ainda saudar o grupo representativo de Portugal bem como o seu selecionador sr. Ribeiro dos Reis, pelo feliz resultado obtido no desafio realisado no ultimo domingo no Porto.

O encontro Rapid-Casa-Pia — — — —

E' amanhã que se realisa no campo de Palhavã o ultimo desafio do Rapid, que terá como adversario o «onze» da Casa-Pia Atletico Club, de cuja linha faz parte Antonio Pinho, considerado como o melhor defesa portuguez.

Sporting Club Victoria

Regulamento para a disputa da «Taça Victoria»

A Comissão Reorganisadora do Sporting Club Victoria que tão devotadamente tem trabalhado pelo desenvolvimento da Educação Fisica em Portugal, acaba de nos enviar o seu regulamento do torneio-relampago que brevemente será levado a efeito e cujo teor é o seguinte:

1.º—A Comissão Reorganisadora do Sporting Club Victoria instituiu uma taça a que deu o nome de «Taça Victoria», como homenagem ao seu grupo, a qual deverá ser disputada num torneio «Relampago», a que só poderão concorrer clubs não filiados na A. F. L.

2.º—A inscrição de cada club concorrente ao torneio será de 25$00 esc., pagos no acto da inscrição.

3.º—Todos os jogadores que se inscrevam neste torneio por um club não poderão fazer parte de qualquer outro club tambem inscrito.

4.º—Todo o club inscrito deverá apresentar até ao dia do encerramento da inscrição o nome dos jogadores que fazem parte do seu «onze» representativo, bem como o de dois suplentes.

5.º—Os clubs serão obrigados a nomearem um delegado seu e um arbitro.

6.º—O club que no dia do encontro não compareça á hora que lhe for marcada para jogar, será excluido, sem direito a qualquer reclamação.

7.º—Cada encontro será de vinte minutos dividido em duas partes, de 10 minutos cada uma delas, e tres minutos de intervalo.

8.º—Caso no final do tempo marcado se verifique um empate, serão concedidos mais 10 minutos para um resultado definitivo, não sendo concedido qualquer intervalo, e sendo cinco minutos para cada um dos tempos de jogo.

9.º—Se ao terminar essa prorogação se verificar novo empate, novamente serão concedidos outros 10 minutos nas mesmas condições da anterior, e se ao fim desta nova prorogação se continuar verificando o mesmo empate, será desclassificado o club que tiver menos pontos.

10.º—A taça será entregue no campo, ao concluir o torneio ao club vencedor, uma vez decorridos 30 minutos, destinado a atender qualquer reclamação que porventura venha a surgir.

11.º—A hora de realisação do encontro, bem como o campo onde ele será levado a efeito, serão comunicados oficialmente, no dia de se encerrar a inscrição, aos clubs inscritos.

12.º—Os clubs jogam pela ordem do sorteio, que será feito na presença de todos os delegados dos clubs inscritos em dia e hora que oportunamente serão designados.

Canetas com tinta

O Sino ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 153

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Cigarros inglezes

Three Castles, Gold Flake, Capstan Flag Country Life, Nelists, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Embiem, Calumet, Turkish A A, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yellow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Silcord Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior
Rua Augusta, 118, 3.º
Telef. C. 2803

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

2—ESTREIAS—2

Pencudo detective
Pelicula comica em 2 partes por LARRY SIMON

Jornal central 126
Film de Reportagens Mundiais

No programa o film d'arte

A FAMOSA SR.ª DE FAIR
8 admiraveis actos pela artista MYRTLE STEDMAN

Terra de promissão
Extraordinario film em 10 partes por RAQUEL MELLER

Carnaval de 1926
Bilhetes á venda

Em poucas linhas...

No Hipodromo de Palhavã realisam-se no domingo duas «poules» de obstaculos para disputa duma taça oferecida pelo sr. conde de Sobral.

Os bilhetes distribuem-se na Sociedade Hipica a partir de amanhã.

— O União Sportiva e Excursionista realisa no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, na sua séde social, palacio das Galveias, uma assembleia geral.

— A direcção do Sporting Club de Intendente que ultimamente nos anunciou realisar a inauguração oficial da sua nova séde, sita na rua Andrade, no proximo domingo, anuncia-nos novamente que só muito mais tarde tal poderá realisar por motivos bastante imperiosos.

EDEN TEATRO — TELEF. N. 3.800

Ultimos espectaculos da 1.ª série de recitas com a sensacional e notavel revista

HOJE—A's 8,30 e 10,45—Em duas sessões

FUNGÁGÁ

PREVEMENTE — A fantasia burlesca de extraordinario sucesso

AS ONZE MIL VIRGENS

A SEGUIR — Remonta do

Fungágá — Completamente —remodelada—

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 21
TELEFONE C. 641

Teatros, Musica e Cinemas

FIGURAS DE TEATRO

O QUE NOS DIZ

Justina de Magalhães

SOBRE O CONSERVATORIO
E ACERCA DO MODO COMO
-:- ENCARA A SUA ARTE -:-

A actriz Justina de Magalhães tem já hoje um nome consagrado. Quisemos ouvil-a sobre o que pensava da Escola da Arte de Representar e o seu modo de ver como artista.

Recebidos pela gentil cantora, com uma amabilidade captivante, começámos por perguntar:

—Fez o seu curso d'artista dramatica no Conservatorio, não é verdade?

—Fiz, dando a minha ultima prova no papel de Madalena de Vilhena do «Frei Luiz de Sousa» (1.º acto) e o monologo «Suplica á Virgem» da Margarida do «Faust», de Goethe, na prova eliminatoria, obtendo o 1.º premio por unanimidade e, por consequencia, o respectivo diploma.

—Em que teatro fez a sua estreia?

—No Avenida, na revista «Ceu Azul».

—Que papel desempenhou?

—Diversos: «Fantasia», «Menina do Leque» e outros que me não lembram.

—Nas peças em que tem entrado, qual delas representou com melhor vontade?

—«Coimbra, Terra d'Amores», encantadora evocação de Vicente Arnoso, representada no teatro Nacional Almeida Garrett em que interpretei o papel de «Rosa a cantadeira de fado».

—Cursou tambem a Escola de canto teatral?

—Tendo completado o curso da Escola da Arte de Representar, ingressei logo no teatro. Isto, porém, não impediu que com algum sacrificio e grande canceira continuasse a frequencia da Escola de Canto, em que estava matriculada, conseguindo assim completar o curso superior de canto com distinção.

—Qual o genero de teatro que prefere?

—Dadas as circunstancias que em mim concorrem de possuir os dois cursos — dramatico e canto — prefiro em principio a opereta, depois a comedia e o drama.

—Qual a sua opinião sobre a Escola da Arte de Representar?

—E' que embora a não considere absolutamente indispensavel, entendo que é da maxima utilidade para os que se queiram dedicar á arte dramatica e que para isso, bem entendido, tenham disposição natural, porque o Conservatorio não produz genios. E a quem disser que o Conservatorio não produz artistas, eu responderei que tal afirmação é uma flagrante falsidade porque hoje sou artista dramatica devo-o ao ensino que ali recebi.

— E sobre os seus professores, o que diz?

— Digo que D. Lucinda do Carmo, foi para mim uma dedicada professora e Antonio Pinheiro mostrou sempre o maior interesse em me fazer artista.

—O que pensa da arte que escolheu e dos artistas seus colegas?

— Eu lhe digo. Estas perguntas são dificeis de responder, tanto mais que me falta autoridade para o fazer. Vou porém, fazer a diligencia de ser agradavel.

«A arte de teatro, como deve saber, é muito complicada, visto que requer um certo numero de conhecimentos que ainda não possuo. O que sei é que esta arte me atraiu e que lhe dedico todos os meus esforços, procurando dar-lhe todo o meu sentimento.

«A arte, não excluindo naturalmente o interesse pecuniario que é a recompensa do trabalho, deve ser superior a todos os outros interesses, sendo apenas o produto do sentimento do artista, aperfeiçoado e dirigido pelo estudo.

«Todo o artista tem aspirações e estas devem ser apenas o estimulo do progresso.

«Por mim, se as tenho não são quimericas sonhos de gloria, que certamente nunca alcançarei, mas simples desejo de agradar ao publico que me ouve.

«Sinto-me bem no palco, onde a vida externa, ás vezes cheia de agruras, se esquece por completo, entre colegas que me estimam e que eu egualmente estimo.

— Quantas vezes tem ido ao Brazil?

— Uma apenas, e isto em 4 de Março de 1922, com a companhia de revista do Apolo da empreza de Augusto Gomes.

— Em que localidades representou?

— Primeiramente no Rio de Janeiro Teatro Republica, S. Paulo Casino Antartico e Santos no Guarany.

— Reporteris?

— «Dia de Juiz», «Risos e Flores», «Burro em pé», «Pilhas e Peras», «Pam» e «Gato por lebre».

— Quanto tempo durou a tournée?

— Quatro meses.

— Quando regressou a Portugal?

— Em 28 de Julho do mesmo ano.

E nada mais nos quiz dizer a gentil artista.

TEATRO MARIA VITORIA

DUAS SESSÕES — A'S 8 1/2 E 10 1/2

A CELEBERRIMA REVISTA

Foot-Ball

AS ROSAS, por Lina Demoel
O CARACOLINHO, por Hortense Luz
O melhor espectaculo de Lisboa

Preços populares — Geral 4$00

Não te melindres, Beatriz

Tem a seguinte distribuição completa, a comedia em 3 actos, «Não te melindres, Beatriz», de Abati e Arniches, tradução de Eduardo Schwalbach e Acacio de Paiva, que esta noite sobe, pela 1.ª vez, á scena do teatro Politeama:

Beatriz, Amelia Rey Colaço; Matilde, Tereza Taveira; Guida, Constança Navarro; Gina, Maria Cristina; Mimi, Maria Sacras; Xavier, Gastão Alves da Cunha; Merio, Raul de Carvalho; D. Bezillo, Alfredo Silva; Mirter Pearson, Teodoro Santos; D. Luiz, Manuel Baese; D. Romão, Luiz Leitão e Rola, João d'Almeida.

A comedia, cuja acção, na actualidade, decorre em Madrid, foi encenada por Robles Monteiro, cuidando dos interiores a ilustre actriz Amelia Rey Colaço.

Carolina Peczenik

No GINASIO

Como é natural, despertou a maior curiosidade e entusiasmo a noticia de se apresentar no concerto de domingo, neste teatro, a eximia pianista polaca Carolina Peczenik que tem conquistado os aplausos unanimes do publico, pelo estrangeiro, e que com os seus merits artisticos obteve a preferencia para ser a professora dos filhos dos reis de Espanha. A notabilissima artista executará vários trechos no concerto sinfonico da regencia do ilustre maestro Fernandes Fão, o qual está subordinado ao seguinte primoroso programa:

1.ª parte — «Anacreon» abertura, de Cherubini; «Tarantella» (orquestra de arco) Gastoldi le Fontanne di Roma (poema sinfonico) de G. Respighi, ao piano pormadame Regina Casceis.

2.ª parte—«Concerto» (em lá maior) para piano e orquestra; «Mozart», piano a solo, por madame Carolina Peczenik, a) Allegro, b) Andante, c) Presto.

3.ª parte—«Antiche Danze ed Arie per Liuto, (secul.) XVI e XVII) transcrição livre para orquestra, 2.ª suite de G. Respighi (1.ª audição em Portugal) I «Laura Soave» (Balleto con Gagliarda, Saltarello e Canario); II «Danze Rustiche»; III «Campane Parigiensesa», ária; IV «Bargamasca», orquestra e piano a 4 mãos ao piano por madame Sofia Saluanha e madame Regina Casceis; «Os mestres cantores», preludio da Opera Wagner.

Noticiario

De Portugal

Teem constituido um verdadeiro acontecimento artistico as representações, no Porto, da companhia Lucilia Simões. O S. João tem estado concorridissimo, e a peça em scena, «O Principe João» é sempre entusiasticamente aplaudida, tendo tido Lucilia Simões e Samuel Diniz chamadas especiais.

— Findas as trez recitas que realisou na Regua com enorme concorrencia, a companhia Ilda Stichini-Raul Marques seguiu para Vila Real de Traz os Montes, onde hoje se estreia, efectuando ali trez recitas.

— Durante o carnaval representar-se-ha no Ginasio uma revista da autoria dum escritor muito aplaudido nesse genero de composições teatraes. Os ensaios da nova peça já se estão realisando, orientados pelo ilustre actor Gil Ferreira.

—A direcção do Gremio dos Artistas Teatrais, vai iniciar «é marches» junto do poder executivo para que a carteira do artista teatral, tenha egualdade direitos e garantias á dos profissionais de imprensa.

—Faz hoje anos a actriz Rosalina Boyal.

—Diz-se que o actor Clemente Pinto tenciona organisar uma companhia para ir em «tournée» ás ilhas e Brasil.

O emprezario José Loureiro tenciona este ano levar ao Brasil, além da companhia Maria Matos, uma de revista e outro de opereta.

—Um conhecido actor-emprezario tenciona ir este verão em «tournée» á Africa.

Reclames

GINASIO — Peça alegre, animadissima, cheia de colorido com chistes ditos de espirito e situações imprevistas, fazendo rir, sem descença e sem recorrer a inconveniencias tem-a o publico, indo ao Ginasio ver «A Tia Andreza», cujo desempenho é esplendido, salientando-se, notavelmente, Gil Ferreira e Alegrim.

MARIA VICTORIA—O «Foot-Ball» a incomparavel revista deste teatro continua a encanter o publico; é ela a sua predilecta, o que de resto, não surpreende, pois nenhuma outra reune tão sensacionais e multiplas atracções. Por isso o Maria Victoria tem duas enchentes, sempre cada noite decorrendo as recitas entre indescriptivel entusiasmo.

COLISEU DOS RECREIOS—Todas as noites ha enormes enchentes, motivadas pelos empolgantes trabalhos ali apresentados. Entre eles continua a destacar-se Iranof, que com os seus formidaveis e incomparaveis leões tem produzido o maior assombro, assim como as restantes atracções e novidades de que se compõe a formidavel companhia. Na proxima segunda-feira, em espectaculo elegante, estreia-se o misterioso Kirkinciano Blacaman, o homem que se diverte com a morte.

Cartaz do dia

1.as representações

POLITEAMA—A's 9 30—«Não te melindres Beatriz», de Abati e Arniches.

S. LUIZ — A's 9,15 —«A Moça de Campanhas»
TRINDADE — A's 9—«La Feria de las Hermosas»
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 9— Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «Terra de Promissão», e «A Famosa sr.ª Fair».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine —«Besta de Mulheres» e «A opinião publica».
SALÃO FOZ—A's 9—«O Pirolito».
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasso, Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança.

PARTIDOS

Republicano Radical

Reuniu pela primeira vez a comissão organisadora do 4.º Congresso, tendo sido lido o seguinte:

—Oficiar para o Porto, Coimbra e Evora ás comissões municipais, solicitando-lhes a organisação de sub-comissões, para auxiliarem os trabalhos da organisação do congresso;

—Oficiar, imediatamente, ás Companhias de Caminhos de Ferro, solicitando-lhes as facilidades em uso a tal respeito;

—Convidar todos os correligionarios, afastados do Partido, a regressarem ao mesmo, imediatamente;

—Que, em harmonia com as disposições da Lei Organica do Partido, apenas fossem passados cartões de admissão ao Congresso aos representantes dos seguintes organismos: Comissões districtaes, municipais e paroquiaes; centros, jornais, escolas republicanas e antigas autoridades administrativas e, ainda a ministros e antigos ministros, parlamentares e antigos parlamentares, delegados a Junta Geral, vereadores e Juntas e Freguesias.

A secretaria do Congresso foi instalada na Avenida Elias Garcia, 124, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Politeama — Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE — A's 21 30
A 1.ª representação da comedia de Abati e Arniches, tradução de E. Schwalbach e C.ª de Paiva

Não te melindres, Beatriz

tendo a interpretá-la no papel feminino a ilustre artista AMELIA REY COLAÇO

Nos outros papeis os artistas Tereza Taveira, Constança Navarro, Maria Cristina, Maria Sacras, Gastão Alves da Cunha, Raul de Carvalho, Alfredo Silva, Teodoro Santos, Manoel Baese, Luiz Leitão e José d'Almeida

'A Capital' nas provincias

BOMBARRAL, 28. — Em 3 de fevereiro proximo, efectua-se nesta vila a feira de S. Braz, que promete grande concorrencia de gado e o tempo ser agora bom.

— Continuam os serviços de empeira as primeiras cavas para sementeira de outono — (C.)

O ENTENDIMENTO FRANCO-BRITANICO

A redução dos efectivos da ocupação da Rhenania e o escandalo da Hungria

PARIS, 28. — A agencia Havas acaba de saber que os srs. Briand e Chamberlain conversaram particularmente sobre o desarmamento da Alemanha, entendendo e que o Reich deve executar inteiramente todas as obrigações respectantes ao desarmamento; os aliados reconhecerão então a boa vontade da Alemanha, e reduzirão de boa vontade os efectivos de ocupação na Rhenania, que, sendo actualmente de 75.000 homens, poderiam ser reduzidos a 50.000, sem afectar a segurança das tropas.

Os dois ministros entenderam que a entrada da Alemanha na S. D. N., a sua representação no Conselho, levarão certamente a Polonia a reivindicar em lugar permanente no Conselho. A França apoiará esta reivindicação justificada, não parecendo que a Inglaterra lhe faça uma oposição irreductivel.

Os dois ministros chamaram ainda a falsificação na Hungria das notas do Banco de França, e foram unanimes sobre a oportunidade de propor á S. D. N. o estabelecimento de convenções internacionais reprimindo mais severamente a fabricação da moeda falsa. —(H.).

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobiase Fumo, usada em clisteres, conforme ensaiou oficialmente no hospital da Estrela. Farmacia B. Alves

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada —
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
52, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA — **R. do Ouro, 18, 24**
PORTO — **P. da Liberdade, 28, 29**

Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

=: =: Operações financeiras := :—
Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Borges & Irmão

BANQUEIROS

PORTO — Rua do Bomjardim
LISBOA — Largo de S. Julião
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA (ENDEREÇO TELEGRAFICO / TELEFONES C 1525 E

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Carvalho & Moreira, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 14 de Março de 1925, lavrada nas notas do notario desta comarca, dr. Eduardo de Carvalho, foi alterado o pacto social da sociedade que nesta praça girava sob a firma Estela & Carvalho, Ldª, nos termos seguintes:

Primeira alteração

O artigo primeiro fica substituido pelo seguinte:

1.º — A sociedade adopta a firma «Carvalho & Moreira, Ldª», tem a sua sede em Lisboa e estabelecimento na Calçada de Marquez de Abrantes, números um a cinco, tornejando para cima e tem os números vinte e um a vinte e cinco.

Segunda alteração

O artigo quarto, com os seus parágrafos eliminados é substituido pelo seguinte:

4.º — O capital social é de cem mil escudos em dinheiro, representado e dividido em duas quotas de valor igual, sendo subscripta por cada socio, achando-se as bas integralmente realisadas.

Terceira alteração

5.º — Ambos os socios são gerentes, sem remuneração e sem caução, podendo qualquer deles usar da firma social, nas apenas em negocios e operações da sociedade; no impedimento ou ausencia de qualquer dos gerentes poderá o cargo ser exercido por qualquer pessoa, nas condições e dentro dos limites que, em procuração, forem outorgados pelo mesmo gerente.

Lisboa, 29 Janeiro 1926.

José Ferreira Alves
Ajudante do notario

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta — Rua da Victoria
Tel. C. 2040 — Teleg. Duas Nações
Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.

Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.

Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.

Gerencia de Conrad Wissemann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionais e Estrangeiros

Corretor nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

---

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÊ DE PARIS - Rua Lafayette, 11 - PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE — Rua de Santa Apolonia
X BREGAS — Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: LEALDADE — Rua Costa Cabral
PORTUENSE — Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se em todos os depositos
em Lisboa — L. das Duas Egrejas, 143
no Porto — R. Candido dos Reis, 13
Fabricam-se todos os tipos para alta tensão e vende-se peças quaesquer

---

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma
A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital escudos 11.999.970$000

Dividido em 266.666 acções de valor nominal de 45$00 cada uma

SEDE — R. de S. Julião, 139 — LISBOA

Revendedores gerais

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª, Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucs. R. Bomjardim, 76

AFILIADA

Sociedade Comercial de Phosphoros, Ltd.
(Concessionaria de exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola)

BRINQUEDOS

Mais baratos só na
CASA DA SAUDE DAS BONECAS
R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—
Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Traz-os-Montes, Vila Real de Santo Antonio e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).

FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:

AFRICA OCIDENTAL — S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silva Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL — Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chiaõe, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo

INDIA — Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India ingleza).

CHINA — Macau.

TIMOR — Dily.

FILIAIS NO BRASIL — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.

FILIAIS NA EUROPA — Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder.

AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS — New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises ultramarinos

---

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Vinhos espumosos de Lamego
(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

Companhia de Seguros "TRANQUILIDADE PORTUENSE"

AGENTES EM LISBOA

L. D'OLIVEIRA Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 235, 1.º

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5149-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Sabado, 30 de Janeiro de 1926 | Telef. Trindade 22—CAPITAL Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

LONDRES, 29. — A comissão portugueza encarregada de negociar a consolidação da divida da guerra é esperada em Londres no meado de fevereiro. — (H.)

Biombos e Tampões

Ontem falou-se, de novo, na Camara dos Deputados, sobre crimes de que foi centro o Banco Angola e Metropole. Discursou-se abundantemente a proposito do arrolamento de bens moveis e imoveis, que tenham relações, proximas ou remotas, com as operações e manigancias do referido estabelecimento. E o sr. Cunha Leal, com apoio veemente de todo o Partido Nacionalista, tocou na tecla da traição á Patria, querendo encaixar nesta denominação a variedade imensa das «escroqueries» postas em pratica pelo Alves dos Reis e seus comparsas. Este misterioso aspecto da questão merece um rapidissimo comentario.

O caso do Banco Angola e Metropole foi já posto por trez vezes na Camara dos Deputados,—dando-se-lhe ou pretendendo dar-se-lhe, sempre, o caracter de crime contra a Patria. A pressão exercida sobre o espirito dos parlamentares levou-os, pela primeira vez e para estreia da sua orientação politica, a desistir das imunidades constitucionais, com o pretexto de que, dess'arte, se facilitavam as investigações policiais. A Camara dos Deputados, aprovando tão peregrina resolução, não sonbe o que fez, porque, como já demonstramos, as imunidades parlamentares são qualidade intrinseca ao mandato e não podem vestir-se e despir-se a livre arbitrio dos cidadãos a quem a Nação quiz pôr ao abrigo de violencias possiveis e pressões indebitas do Poder Executivo e seus agentes. O sr. Cunha Leal bateu então com extrídor, na tecla da traição á Patria e os seus pares não ousaram desafinar do diapasão que o «leader» nacionalista impoz á Camara dos Deputados.

Houve, posteriormente, outra oportunidade para se reafirmar a côr repugnantissima dos crimes cuja liquidação penal unanimemente é reclamada. Foi quando o sr. ministro da Justiça apresentou a proposta de lei para arrolamento e liquidação dos bens adquiridos á custa da celebre burla, ainda tão obscuramente explicada. Mais uma vez se lançou a ideia da traição á Patria, sem jamais se provar onde foi gerado o tremendo crime e qual o fim que, á sua custa, se pretendia atingir. Insinuou-se, é certo. Mas gratuitamente... Nessa sessão da Camara dos Deputados, em que, pela segunda vez, foi, muito ao de leve e rapidamente, ventilada a questão do Angola e Metropole, já os representantes da Nação não se deixaram invadir pelo panico e a proposta de lei do sr. Catanho de Meneses foi enviada á Comissão respectiva.

Ontem ouviu-se outra vez falar em traição á Patria. De novo o sr. Cunha Leal disparou contra a Camara dos Deputados a sua granada favorita. Mas o estampido formidavel perdeu uma parte do seu efeito: ainda houve panico, mas já consideravelmente diminuido e quasi inocuo nos seus efeitos depressivos!

E' possivel que, na realidade, exista o crime de traição á Patria. Tudo é possivel! Mas não basta dize-lo. E' preciso demonstra-lo. E depois de demonstrado, é indispensavel que á Nação sejam indicados os estadistas que esqueceram a sua qualidade de portugueses ou dela sómente se lembraram para beneficio dos inimigos externos e maleficio da Nação Portuguesa. Compete ao sr. Cunha Leal, eminente homem publico, antigo chefe de Governo e ministro das Finanças, fazer á Camara dos Deputados a demonstração do crime denunciado e revelar os nomes dos politicos em delinquencia, para que sofram o justo castigo do seus feitos? Seria logico que tal fizesse, visto que tão clamorosamente acusa. A não ser, é claro, que essa alegação de traição não passe dum tampão politico, adrede arranjado para impôr determinada orientação á augusta assembleia dos representantes do Povo portuguez.

O sr. Cunha Leal alcançará, no dia das sensacionais revelações, uma formidavel victoria parlamentar, acrescentando aos seus louros de politico victorioso a coroa imarcessivel de salvador da Patria. E se acrescentarmos que o sr. deputado Cunha Leal é vice-governador do Banco Ultramarino licar-se-ha sabendo quanto são autorisadas as suas opiniões, sempre norteadas por um espirito de sacrificio e de renuncia que deixa a perder de vista o gesto historico de Cincinatus.

Finanças francesas

As declarações do sr. Doumer sobre os seus projectos para restabelecer o equilibrio orçamental

PARIS, 29.—O sr. Doumer declarou na Camara que falará apenas de finanças. Como a comissão quer fazer produzir o maximo aos impostos e reprimir as fraudes, o paiz pode contar com a energia e a firmeza do governo. O sr. Doumer actualisará a taxa sobre as operações de bolsa sem provocar uma crise na praça de Paris, elevará o preço do tabaco, e declara que, depois dum estudo profundo sobre a aplicação duma taxa sobre os pagamentos, prevista no projecto do governo, chegou á conclusão de que é necessario instituir um imposto que não atinja o comercio de retalho e entende, pois, possivel instituir uma taxa de produção e de comercio por grosso. O ministro vê possibilidade de fazer entrar em breve a taxa sobre a cifra dos negocios na nova taxa, censurando nos impostos previstos pela comissão o não serem de rendimento imediato. O ministro terminou por aconselhar a Camara a afastar a hipotese duma nova crise inflatoria.—(H.)

Uma verdadeira maravilha.

E' considerada por todos os medicos a Emulsão de «Lapobiase», de oleo de figado de bacalhau em compota de banana. Tonico admiravel, o sabor agradavel, Raul Vieira L.da R. da Prata 51 é o depositario exclusivo.

A questão das libras

vendidas pelo Estado aos Bancos,

ficou ontem liquidada por acordo mutuo

A questão das libras adiantadas a alguns bancos de Lisboa teve ontem o seu epilogo, no cartorio do notario sr. Carvalho e Silva. A questão foi liquidada por mutuo acordo entre o Estado e os bancos Portuguez e Brasileiro e Espirito Santo. O primeiro destes estabelecimentos de credito reconheceu-se devedor ao Estado da quantia de 802.817$50, que será paga em seis prestações iguais e anuais, vencendo-se a primeira no dia d'hoje; o segundo confessou-se devedor de escudos 963.129$00, que serão pagos nos mesmos prasos e nas mesmas condições. Resta, ainda, liquidar contas com a Casa Torlades, que provavelmente aceitará uma transacção nas mesmas condições.

Os trespasses

A ourivesaria Ferreira Marques, do Porto, deu 400 contos pelo trespasse da Casa Brasil, em liquidação, no Rocio.

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

Rainha Margarida de Italia

Na proxima quarta-feira, pelas 11 horas, realisam-se na egreja do Loreto exequias solenes pela alma da falecida rainha viuva de Italia.

Foram convidados a assistir o corpo diplomatico, governo e directores dos jornaes.

UM MISTERIO TENEBROSO

QUEM ERA O DELEGADO SECRETO DA INTERNACIONAL?

NINGUEM SABIA, MAS JÁ FOI DESVENDADO ESSE TREMENDO SEGREDO!...

Era... o sr. Adrião de Seixas!

—Quem foi o delegado secreto da Internacional no nosso Paiz?

Ora, quem havia de ser!... Di-lo n'um jornal da tarde de quinta-feira, num artigo de pagina, em cuja prosa anonima se adivinha um admiravel talento de tragico, recortando as figuras em um ambiente emocionante de fatalidade.

Quem havia de ser o delegado da Internacional!... Era o sr. Adrião de Seixas!

Com efeito, das colunas da primeira pagina do jornal em questão na quinta-feira, 28, a figura do velho secretario geral do Banco de Portugal, ergue-se vivinha e sã, no seu perfil timido em que, no entanto, o articulista viu os estigmas tenebrosos de um «jettatore» sinistro, alma repugnante de todos os movimentos sediciosos que tem havido em Portugal.

Desde os disturbios anti-clericais do centenario de Santo Antonio, em que se fez, nas ruas de Lisboa, a caça aos padres, que pretendiam roubar meninos para extrair dos seus corpinhos tenros um oleo salvador, até ao recente comicio das esquerdas, na Praça dos Restauradores, em que ia sendo vitima o sr. João Camoezas; desde as manifestações anti-religiosas de Lopo Vaz e Carlos Lobo d'Avila até á manifestação dos amigos da Servia, desde a questão dos tabacos até ao regicidio—foi ele, o sr. Adrião de Seixas, que manobrou tudo...

Os seus polegares diabolicos, habituados a rolarem um sobre o outro, nos momentos de satanica meditação, foram os eixos de todas as decisivas manifestações do nosso Paiz. O cerebro tão bem ordenado do velho Adrião, era, ao mesmo tempo, a inteligencia criadora e a força motriz desses movimentos em que se afirma o fluxo e refluxo de um povo. Manobrava as multidões inconscientes e os grandes homens, dirigentes na aparencia, mas titeres—titeres dessa vontade oculta, titeres que essa inteligencia arrastava aos gestos mais arriscados e ás atitudes mais descompostas.

Foi Adrião de Seixas—bandido de alto coturno escondido sob a aparencia inofensiva de um velho simpatico e timido, quasi silencioso, de modos infantis — que desencadeou na sociedade portuguesa a perturbação nefasta que a corroe ha alguns anos...

E' isto que diz o citado jornal e parece que diz a verdade porque, de-certo, não lhe faltarão elementos seguros de informação.

Ora nós conhecemos tambem Adrião de Seixas. Conhecemo-lo com relativa intimidade, convivemos com ele alguns anos.

E recordamos, lendo o subredito jornal, a sua figura simpatica, sem angulosidades, sem estigmas, morais ou racicos, — serena e tranquila, em que havia, por assim dizer, um perfume de ironia, que era o segredo e a convicção de um homem para quem os outros não eram nenhuma incognita. Conversando, a sua voz, quer tratasse um assunto grave, quer se animasse levemente na contextura de uma anecdota espirituosa, era sempre doce, tranquila, sem repelões, sem asperezas. Adrião de Seixas era dos homens mais simpaticos que conhecemos — e conhecemo-lo porque no seu caracter não havia refolhos, não havia reservas, não havia sombras. Adrião de Seixas era sempre o mesmo: claro e limpido, indiferente ás cabalas que se formavam e desfaziam á sua volta, comentando-as, quando muito, com um sorriso ironico; metodico, bondoso, trabalhador, erudito, financeiro de altissima competencia, respeitado por todos—porque todos prestavam homenagem ao seu valor incontestavel. Vivia para o seu cargo, nada sabendo para alem dele. Vivia para ele honestamente, não querendo conhecer o que decorria para lá do ambiente e dos limites que estabelecera, num gesto de renuncia ou de dedicação.

Apesar de tudo, Adrião de Seixas—era o delegado da Internacional . . . Descobriu-o o tal jornal. E o bisbilhoteiro colega que parece ter herdado e concentrado em si as virtudes espiolhantes da raça, não deve ter falhado em tão famosa descoberta—como não falhou ainda noutras egualmente famosas.

Assentemos pois, em que Adrião de Seixas era o delegado da Internacional—como, com a dextra sobre o Alcorão, afirma o simpatico vespertino.

Como foi, possivel, porem, esta descoberta sensacional?

Adrião de Seixas morreu. E a Internacional, que tantos cuidados e reservas observa relativamente á sua organisação e, sobretudo, aos delegados, certamente, não se ia descair—demais a mais com o ouvido atento do daquele jornal á escuta, espiolhante e descobridor. Talvez qualquer documento decisivo subtraido... Talvez qualquer frase apanhada no ar...

Mas a frase era insuficiente. Uma frase nunca diz nada—mesmo quando diz tudo. Deve tratar-se, pois, de um documento e, até, de varios documentos.

Vejamos:

Adrião de Seixas morreu. Adrião de Seixas era secretario geral do Banco de Portugal onde tinha um gabinete. Desde que o velho secretario geral morreu—era natural que se inventariasse o seu gabinete, abrindo gavetas, devassando armarios, quebrando o misterio de algumas pastas recheadas de papeis. De uma dessas pastas deve ter irradiado a luz maravilhosa, a luz perturbadora, restituindo ao perfil sereno de Adriano de Seixas, emoldurado de cabelos de neve, os traços sinistros que ele soubera ocultar.

Sim, deve ter sido o recheio duma pasta velha, coberta de pó e abarrotada de papeis, que deve ter desvendado o misterio da representação da Internacional. Estava ali a credencial tenebrosa acreditando o velho e quasi infantil Adrião—seu delegado entre nós.

Ah! o tal vespertivo é tremendo!... E' infalivel! E' colossal! Adivinha as coisas a distancia, conhece os homens pelo cheiro.

O velho Adrião de Seixas delegado da Internacional!... Realmente—é famoso!

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

AS "CONSEQUENCIAS"...

UM FACTO GRAVE

A ameaça do sr. Soares Branco ao sr. Pinheiro Torres, na sessão de ontem da Camara dos Deputados

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados deu-se um facto que reputamos grave e que é, infelizmente, a repetição de outros que ali se teem dado sem que o Parlamento os repila com a indignação que merecem.

Discutia-se o parecer da comissão de legislação sobre a proposta do sr. ministro das Finanças relativa ao arrolamento dos bens do banco Angola e Metropole. Falava o sr. Pinheiro Torres, que a certa altura do seu discurso perguntou, no uso de um direito que ninguem pode coarctar-lhe, «como foi possivel lançar no paiz, durante tanto tempo, um tão volumoso numero de notas».

De subito, o sr. Soares Branco, que é actualmente secretario geral do Banco de Portugal, interveiu, travando-se o seguinte espantoso dialogo:

O sr. Soares Branco—V. ex.ª está a fazer uma insinuação grave contra os directores do Banco de Portugal. Não continue, porque senão...

—O orador:—Porque «senão»?

O sr. Soares Branco:—Sofrelhe as consequencias...

Esta ameaça do sr. Soares Branco revela, além de tudo o mais, um lamentavel desconhecimento da Constituição da Republica, que diz expressamente no seu artigo 15.º o seguinte, que apontamos ao publico que nos lê:

«Os Deputados e Senadores são inviolaveis pelas opiniões e votos que emitirem no exercicio do seu mandato. O seu voto é livre e independente de quaisquer insinuações ou instruções.»

Não sabemos até agora, cremos que não o sabe por emquanto ninguem, porque foi, realmente, possivel deixar circular um tão volumoso numero de notas. Mas o que sabemos é que não há lei nenhuma que proiba o sr. Pinheiro Torres, ou nos proiba a nós, de fazer as considerações que forem julgadas convenientes sobre esta ou aquela entidade, sobre esta ou aquela instituição. O Banco de Portugal não é inviolavel, nem o são—que nos conste—as pessoas que se encontram á sua frente e sobre isso não haverá, possivelmente, duas opiniões.

De estranhar é que a Camara não tenha protestado desde logo contra a ameaça formulada pelo sr. Soares Branco, tão incisiva e clara, que o orador em questão se viu na necessidade de acentuar que a discussão estava sendo posta de uma maneira tal, que daqui a pouco não se pode discutir.

A observação foi justa e oportuna. Dizemo-lo como republicanos que sempre fomos e continuamos a ser, fieis aos principios democraticos que defendemos, não compreendendo bem como certas pessoas que tambem se dizem republicanas se esquecem tão facilmente do seu republicanismo e do respeito que, como tais, a lei deve merecer-lhes.

E se algum comentario o caso nos sugere é o de não ter o sr. Pinheiro Torres feito observação identica, quando ha tempos o sr. dr. Amancio de Alpoim—no uso de um direito identico ao de sua ex.ª — atacou, não sabemos se com razão se sem ela, o Banco de Portugal.

Então, como agora o sr. Soares Branco, uma grande parte da Camara invectivou o deputado socialista, ou por ignorancia da Constituição, ou porque ela não merece a muitos dos nossos ilustres legisladores a mais ligeira consideração.

Trata-se — repetimos—de um facto gravissimo, que a todos os republicanos deve causar arrepios, pelo que em si representa, e contra o qual, como democratas, energicamente protestamos, sem querermos saber se esta atitude aproveita a um inimigo do regimen, mas no intuito unico de contribuirmos, a bem da Republica, que ele não se repita.

Manifestações anti-alemãs

A embaixada alemã em Roma guardada militarmente

ROMA, 30.—Em consequencia das manifestações de estudantes que se teem realisado de fronte da embaixada alemã, protestando contra a atitude da imprensa, e de certas associações alemãs contra a Italia, o governo deu instrucções para que elas se não repitam mandando guardar militarmente o respectivo edificio.

Em Florença e Lecc deram-se identicas manifestações de fronte dos consulados, sendo os manifestantes dispersos pelas tropas.

A origem do conflicto reside do facto de certa imprensa alemã afirmar que os fascistas estão fazendo todos os esforços para obter o desaparecimento das minorias alemãs do Tyrol.—(L.)

LOTERIA DE LISBOA

Numeros mais premiados

8426	300.000$00
2022	50.000$00
4221	15.000$00
572	2.000$00
1252	2.000$00
1374	2.000$00
1939	2.000$00
3111	2.000$00
4647	2.000$00
5286	2.000$00
5866	2.000$00
7188	2.000$00
7916	2.000$00

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00

O novo ministerio japonez

TOKIO, 29. — O sr. Wakatsuki foi encarregado de formar gabinete, em consequencia do governo, apoz a morte do seu presidente, sr. Kato, ter pedido a demissão.—(H.)

TOKIO, 29. — O sr. Wahatsuki constitui um governo identico ao antecedente. — (H.)

As crianças raquiticas

Devem tomar a Emulsão de Lipobiase de oleo figado de bacalhau, de gosto agradavel a compôta de banana. Depositario exclusivo Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 51.

COISAS NOSSAS

UM "CONSELHO" QUE EXISTE

MAS QUE É O MESMO QUE NÃO EXISTISSE

Recentemente, numa das suas visitas a Evora, a encantadora cidade alemtejana pela qual nutre uma verdadeira paixão, o ilustre artista sr. Alberto Sousa verificou que o antigo convento do Calvario—um dos monumentos mais interessantes do seu genero em Portugal—necessitava de algumas ligeiras reparações no telhado, não só para evitar estragos lamentaveis no edificio, mas porque as pobres criaturinhas que o guardam e que lá moram viam, sempre que chovia, os seus aposentos inundados.

Quiz o acaso que o sr. Alberto Sousa encontrasse em Evora nessa altura o arquiteto sr. Adães Bermudes, com ele combinando, após uma visita ao convento, a elaboração de um orçamento das obras a realisar, para ser submetido ás entidades competentes. O sr. Alberto Sousa preparou esse orçamento e veio para Lisboa, convencido de que, apesar de tudo, seria extremamente facil conseguir a verba de seis contos calculada para aquele efeito. Não contou, porem, com as surpresas que o Estado costuma reservar aos ingenuos que nele confiam...

Houve, em tempos, como os leitores devem estar lembrados, um entidade á qual estavam entregues estes assuntos.

Chamava-se a Comissão dos Monumentos Nacionais, competindo-lhe o simpatico e patriotico papel de velar pela conservação das gloriosas reliquias do passado. Mas um belo dia, numa das muitas furias reformadoras que periodicamente atacam os nossos governantes, que não resistem á tentação de deixar da sua passagem pelos gabinetes ministeriais uma obra que os salve do esquecimento, aquela Comissão desapareceu, criando-se em sua substituição o Conselho de Arte e Arqueologia instituição de nome pomposo e, se estamos bem lembrados, com uma larga e prometedora acção em tudo quanto diz respeito á Arqueologia e á Arte nacionais.

Sucede, porem, que, uma vez o tal conselho criado e nomeadas para ele algumas figuras de alto relevo intelectual, sabedoras dos assuntos em que tinham de intervir, ninguem mais, até hoje, pensou em tal, deixando-o no mais desgraçado e lamentavel abando

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814

Direcção Artistica — de — GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/4 DA NOITE

— — A otos egra'a — —
Peça sem inconvenientes e de permanente gargalhada —

A TIA ANDREZA

Graciosissima criações de

Gil Ferreira e Silvestre Alegrim

V n ... sem Lencã

AMANHÃ : 8.º CONCERTO FÃO ás 3 horas da tarde tomando parte a notabilissima pianista polaca CAROLINA PECZEMIK

Politeama

Emp. Luiz Pereira —::— Telef. 3038 N.

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE A's 21 30

A 2.ª representação da comedia de Albati Alonches, tradução de E. Schwalbach e A. de Paiva

Grande sucesso de gargalhada

Não te melindres,

:—: Beatriz :—:

tendo a interpretá-la no papel principal feminino a ilustre artista AMELIA REY COLAÇO

Nos outros papeis os artistas Tereza Taveira, Constança Navarro, Maria Cristina, Maria Sacras, Gastão Alves da Cunha, Raul de Carvalho, Alfredo Silva, Teodoro Santos, Manoel Bassa, Luiz Leitão e José d'Almeida

ULTIMA HORA

no. E' possivel que o ministro que matou a Comissão e criou o Conselho não tenha tido tempo de elaborar o respetivo regulamento, ou—quem sabe lá !—nem sequer de dar posse áquele, caido com o resto do Governo quando menos se esperava.

Não sabemos se isto se daria. A verdade é que as reparações de monumentos só podem fazer-se mediante autorisação do referido Conselho. Mas como o decreto que o criou não está regulamentado, não pode esse conselho vago e misterioso, cuja existencia é um enigma, auctorisar as obras.

São, ao que nos consta, em grande numero os pedidos, alguns deles urgentes, para que se acuda a monumentos em varios pontos do paiz. A repartição competente manda-os ao Conselho para informar, Mas, onde está ele, o que faz, e como pode antorisar essas obras?

E os monumentos perdem-se, o passado apaga-se e morre e a nossa deliciosa burocracia continua impassivel, alheia a todos os desastres, indiferente em absoluto á destruição total das testemunhas das nossas glorias, dormindo o sono dos justos ou ruminando os vencimentos com as respectivas subvenções...

Abençoada serenidade a sua!

A economia e rapidez como —: meio de transporte : —

DEVE-SE

A' COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

Que foi a primeira a lançar

Taxis «Citroen»

—— (DE PALHINHA) ——

Pedidos p l · TELEFONE N. 5528 (SERVIÇO PERMANENTE)

Escritorio e Garage: Rua Almirante Barrozo, 21—LISBOA

ACADEMIA DE AMADORES DE MUSICA

Realisa-se, depois d'amanhã no salão désta Academia, o 177.º concerto, quarto desta época.

Tomam parte a professora d'harpa, sr.ª D. Cecilia Borba, de canto, sr.ª D. Marina Gabriel, de piano, sr.ª D. Rosa Gomes da Costa e os professores, de flauta, srs. Manuel Duarte e Jaime Mendes e de violoncelo, sr. Fausto d'Oliveira.

O programa é o seguinte :

1.ª parte: 1—a) «Trio» — Les jeunes ismaelites, de Berlioz; b) «Minuetto», de Boccherini, harpa e duas flautas por mademoiselle Cecilia Borba e professores Manuel Duarte e Jaime Mendes. 2—a) «Toglietemi la vita», de A. Scarlatti; b) «Histoire de tous les temps», Hahn, cant , por mademoiselle Marina D. Gabriel; 3—a) «Barcarolle», de Marcelle Soulage; b) Polichineles mélancoliques», de M. Imbert»; c) «Au Matin»—Etude, de M. Tournier, harpa, por mademoiselle Cecilia Borba.

2.ª parte: 4—«Preludio», de A. Fragos.; b) «Sevillana», de Infante, piano, por mademoiselle Rosa Gomes da Costa; 5—a) «Loin du pays», de Schumann; b) L'enfant et le c r merveilleux», canto, por mademoiselle Marina D. Gabriel; 6—a) Elegie», de Fauré; b) Allegro appassionato, de Saint-Saens, violoncelo, pelo professor Fausto d'Oliveira.

Festas academicas

A de amanhã no liceu de Camões

Promovida pela Associação Academica do liceu de Camões e pelo Grupo n.º 11 dos Escoteiros, realisa-se amanhã, ás 13 horas e meia, no ginasio esse liceu, uma festa com o seguinte programa :

1.ª parte — «O significado destas festas», palestra pelo sr. prof. José Henriques Barata; «L'orgue», Laurent de Rillen, pelo Orfeon; «Apresentação do Grupo n.º 11 dos Escoteiros de Portugal»; Juramento de um aspirante a escoteiro; «O gerico do Clemente», versos de Acacio de Paiva, pela aluna D. Carina Bermudes; «O gato e o rato», versos de Acacio de Paiva, pela aluna D. Clara Bermudes.

2.ª parte — «Intermedio co ic por um grupo de escoteiros»; Canto, «Pauvre Butterfly» Raymond Hubbel, pelas alunas D. Julieta de Jesus Soares e D. Maria Teresa Nawor; Canto, «Serenata», Enrico Tosseli, pela aluna D. Julite Carvalho de Oliveira, acompanhamento ao piano pela aluna D. Lidia Manso Preto; Jogos desportivos, pelo Grupo dos Escoteiros.

3.ª parte — Luta de tracção entre duas equipes de escoteiro ; Desafio de basket-ball entre duas equipes de escoteiros.

4.ª parte — Baile.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — A's 21 horas — HOJE

Empolgante espectaculo em que tomam parte com os seus formidaveis leões

IVANOFF

O mais celebre domador do mundo

RICO & ALEX

OS LUGANOS

e todas as atracções e novidades da NOVA COMPANHIA DE CIRCO

Amanhã — Grandiosa Matinée

Bilhetes á venda

Segunda-feira — Estreia de BLACAMAN (O homem que se diverte com a morte)

Quintanistas de Medicina

«Medicina sem Fios»

E' hoje que, como temos anunciado, se realisa no teatro de S. Carlos, a récita dos quintanistas de Medicina com a revista «Medicina sem fios».

Do que a espirituosa peça é, já «A Capital» deu ha dias uma polida idéia. Desnecessário é, portanto, dizer que a noite de hoje vai constituir um autentico sucesso.

"CHIC"

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Telef. N. 3361

O MELHOR CAFÉ
O MELHOR BIFE
O MELHOR ALMOÇO

Canetas com tinta

O Sitio ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 157

A conferencia — DO — desarmamento

Deve realisar-se em fins de maio

PARIS, 30.—Os jornais dizem ser provavel que em consequencia de ser realisada entre os srs. Briand e Chamberlain, a conferencia do desarmamento seja adiada para o fim do mez de maio.

Os jornais acrescentam que na aludida entrevista, os dois ministros dos negocios estrangeiros da França e da Inglaterra abordaram, num espirito de leal colaboração, diversas questões interessando a Marrocos, Egipto, Syria, Mossul e em que medida poderão ser satisfeitas as reivindicações italianas sobre os territorios visinhos de Abyssinia e do mar Vermelho.—(L.)

Ja está escolhido o delegado italiano

ROMA, 30.—O governo italiano comunicou ao conselho da Sociedade das Nações que aceita o convite que lhe foi feito para participar da conferencia preparatoria e do limite dos armamentos.

O governo escolheu para delegado o senador Merinis.—(L.)

Gama

Grande variedade de bilhetes frações e cautelas PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $30 para registo — Telefone 4020 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Os que morrem

BIARRITZ, 30.—O almirante Sir Ernest Trowbridge faleceu subitamente ontem á noite quando dansava no casino.—(L.)

Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris e antigo «Monitor» do hosp. Necker.

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

O 31 de Janeiro

A partida do sr. Presidente da Republica para o Porto

Em comboio especial, posto á disposição do sr. Presidente da Republica pela Companhia Portugueza, partiu hoje, pelas 9 horas e meia, para o Porto, o chefe do Estado, que ali vai, a convite da Camara Municipal, assistir á comemoração da data do 31 de Janeiro.

Acompanharam-no os srs. presidente do ministerio e ministros da Guerra, Marinha, Finanças e Instrução, comandante Jaime Atias, Barreto da Cruz Bourbon e Menezes e tenente Juliano de Carvalho.

Na estação do Rocio, onde se via grande numero de pessoas, fazia a guarda de honra um batalhão da G. N. R. com bandeira e a banda.

O sr. Presidente da Republica regressa depois de amanhã.

Em Lisboa, comemoraram o dia de amanhã :

O Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima, com uma festa infantil, ás 21 horas, destinando-se o produto a vestir crianças protegidas pelo Grupo dos Amigos da Infancia; o Centro Escolar Dr. Antonio José de Almeida, com uma sessão solene, ás 14 horas, a que presidirá o sr. Constancio de Oliveira, devendo fazer uso da palavra, entre outros, os srs. dr. Gionestal Machado Cunha Leal, Alexandre Ferreira e drs. Lelo Portela, João Camoesas e Vitorino Freire; o Centro Escolar Democratico do Campo de Ourique, com alvorada e salva de morteiros, ás 8 horas, e sessão solene ás 21, estando convidados a usar da palavra os srs. coronel Manuel Maria Coelho e Ramos da Costa, drs. João Camoezas e Barbosa de Carvalho, Carlos Simões Torres e Barros Lima; a Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço, com uma sessão solene, ás 13 horas, distribuição de vestuario e calçado a 12 alunas da Escola n.º 10 e jantar a 150 crianças protegidas pela instituição; o Centro Republicano Dr. José Domingues dos Santos, com uma sessão solene, ás 21 horas sob a presidencia do sr. dr. Magalhães Lima; a Junção de Beneficencia «Educação e Conforto», com um festival, ás 14 horas, e distribuição de vestuario e calçado a 20 crianças; o Grupo «Os Libertadores», do P. R. R. com uma sessão comemorativa, ás 21; a Junta de Freguesia da Encarnação com um bodo aos pobres, distribuido ás 10 horas, e a Junta do Lumiar, melhorando a «Sopa dos Pobres».

A Comissão Organisadora do 4.º congresso do Partido Republicano Radical a realisar nos dias 26, 27 e 28 do proximo mez de Fevereiro, convida todos os seus correligionarios a assistirem á sessão comemorativa da data historica do 31 de Janeiro, que terá logar amanhã pelas 21 horas, na séde do «Grupo Os Libertadores», avenida Elias Garcia, 174 1.º.

Companhia Nacional de Navegação

Saídas em Fevereiro de 1926.

Dia 5 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental, o paquete LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete AFRICA

Saídas em Março.

Dia 1 para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete ANGOLA

Dia 15 para o Funchal e portos da Africa Ocidental, o paquete PEDRO GOMES

Aviso importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saídas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saída.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saída e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

Liga de Acção Educativa

Na Escola-Oficina n.º 1, á Graça, reuniu esta Liga, sob a presidencia da professora D. Victoria Paes, tendo concluido a discussão do projecto de estatutos, que ficou aprovado com algumas alterações que lhe foram introduzidas. Nesta reunião foi eleita a comissão executiva da Liga; que ficou assim constituida : D. Angelica Porto, D. Victoria Paes, Alvaro de Carvalho Lopes da Silva, professores Manuel da Silva, Ramos da Cunha, dr. Reis Santos, Sena Cardoso e Silva Campos.

A comissão reune na proxima semana para iniciar os trabalhos da Liga.

Simões Bayão

Diplomado pela Escola de Paris; doenças da bocca, cirurgia, protheses dentarias

LARGO DE S. PAULO, 15, 1.º

O CASO DO Angola e Metropole

Os jornalistas voltaram hoje a ser recebidos pelo sr. dr. Paulo Menano que começa por lhes dizer:

—Não tenho coisa alguma de novo a comunicar-lhes, Continuam as diligencias, o interrogatorio dos presos e a inquirição de testemunhas.

—Fala-se em novas prisões...

—Desmintam. Se nós fossemos prender o marquez que vendeu a quinta do Convêntinho a José Bandeira, tinhamos que prender muita gente, inclusivé o homem da mercearia.

—Um jornal diz que o sr. dr. Alves Ferreira vae pedir a demissão ?

—Desmintam tambem. Se o sr. dr. Alves Ferreira se for embora nós acompanha-lo-hemos. Que venham para cá outros competentes.

—O proprietario da tipografia Liberty ?

—Veio cá expontaneamente dizer que foi na sua casa que fez se a impressão do papel. Pelo menos, é essa a minha impressão.

—O original da composição ?

—Foi feito por Alves Reis, a não ser que surja uma nova pista.

—Alves Reis já começou a falar ?

O sr. dr. Menano, encolhe os hombros, sorri e diz :

—Foi eu que fiz a acareação. Pode ser que se resolva a falar. E por hoje basta. Talvez na segunda-feira lhes possa contar alguma coisa de novo.

O titular a quem o sr. dr. Francisco Paulo Menano se refere parecer ser o sr. Marquez de Sagres.

Não é sr. Eduardo Pinto de Sousa industrial e comerciante da nossa praça, a pessoa que figura na lista, ontem lida no Parlamento pelo sr. ministro das Finanças, dos fundadores do Angola e Metropole.

Tarde Politica

Continuamos a afirmar que, apezar de todas as aparencias em contrario, nas hostes nacionalistas o acordo está muito longe de ser um facto.

A revelação ontem feita pelo «leader» daquele partido de completo e absoluto apoio ao Governo, se, na parte dos parlamentares que o acompanham, calou bem, na outra parte não vingou, antes despertou mais ainda a divergencia, cujas consequencias não podem deixar de ser desfavoraveis para aquele agrupamento politico.

Fala-se com uma certa insistencia no regresso do sr. dr. Brito Camacho á politica activa, á frente dos antigos unionistas, que junto do seu ex-chefe estão fazendo altas diligencias porque ele se coloque de novo á testa dum partido, que desejam ver ressuscitar e no qual ingressarão desde logo os que, descontentes com a marcha dos trabalhos nacionalistas, não querem aderir a qualquer das facções que se desenham.

E os mais acerrimos defensores desta opinião são os srs. Ferreira de Mira e Moura Pinto, que já contam, ao que nos informam, com o acordo dos srs. Aresta Branco, ha tanto retirado das pugnas politicas, Ferreira da Rocha, deputado por Macau, que já havia declarado a sua independencia, Jorge Nunes e Marques Loureiro, vivo e inteligente parlamentar e antigo evolucionista.

São factos estes a registar e que muito bem podem tornar-se em realidade, visto que...

Por informações que reputamos fidedignas sabemos que os partidarios do sr. Cunha Leal se aprestam com todo o calor, para, no proximo congresso, que, como se sabe, se realisará na primeira quinzena de Março, defenderem «á outrance» a politica seguida por aquele ilustre homem publico, propondo-se elege-lo chefe do Partido Nacionalista, embora isso acarrete, como não pode deixar de ser, a saída da maioria das suas actuais figuras representativas.

As comissões politicas do Algarve, sobretudo as de Faro, fizeram sentir ao sr. Sousa Coutinho o seu descontentamento pela sua readesão aos bonzos, tendo já algumas delas retirado a sua confiança ao aludido parlamentar alegando que, se o sr. Coutinho foi eleito, o deve á politica esquerdista que dizia perfilhar e defender, como sempre o demonstrou durante todo o tempo da sua propaganda.

O sr. ministro da Agricultura parte hoje para Coimbra e o sr. ministro do Comercio para a Figueira da Foz, devendo, ambos, regressar na segunda feira á noite.

O sr. ministro das Finanças recebeu hoje dois directores da Associação Comercial de Lisboa, com quem conferenciou largamente.

O sr. ministro das Finanças presidiu hoje á sessão do Conselho do Tesouro.

Todos os republicanos eleitos para constituir a comissão politica da Esquerda Democratica da freguesia do Socorro bem como os paroquianos da mesma que concordem com a orientação daquele grupo politico reunem depois de amanhã, ás 21 horas, no edificio do Amparo, á rua da Mouraria, para tomarem posse ou assistirem a ela, dos cargos da dita comissão.

LISBOA DE OUTROS TEMPOS

O BAIRRO ALTO

XLIV

Não abandonaremos o Largo de S. Roque, sem nos referirmos mais pormenorisadamente á Santa Casa da Misericordia, grandiosa instituição de beneficencia criada pela regencia de D. Leonor, irmã de D. Manoel e viuva de D. João II, a instancias e por conselho do seu confessor, Frei Miguel Contreiras.

A inauguração realisou-se em 15 de Agosto de 1498, não onde hoje está, mas numa das Capelas da Igreja da Sé ainda actualmente conhecida entre o povo pelo nome de Capela de Nossa Senhora da Terra Solta, invocação popular dada pelos crentes á imagem de Nossa Senhora da Piedade.

Era uma instituição de caracter acentuadamente piedoso, servida por uma Irmandade riquissima de que eram irmãos alguns Reis, altos potentados, ministros do Estado e da Igreja, Nobres e Fidalgos.

Do chamado «Compromisso da Misericordia de Lisboa» constam os seus fins que abaixo damos em resumido extrato.

Eram eles :

—Dotes ás donzelas para os seus casamentos, amparo ás viuvas, casa e educação aos orfãos abandonados, tratamento aos doentes pobres, agasalho aos peregrinos, resgate dos cativos e seu repatriamento, socorro aos presos nas cadeias, conforto religioso aos condenados no oratorio e no caminho para o patibulo, orações e sepultura aos que morriam na miseria.

A Misericordia tinha tambem por objectivo alimentar os famintos, vestir os nús e recolher os vagabundos. Mas ao lado destas belas obras de solidariedade humana, não descurava a catequese, a prédica e as práticas de oficios divinos.

Com objectivos na generalidade tão altruistas, a Irmandade da Misericordia chegou a contar seiscentos Irmãos, sendo trezentos de nobreza confirmada. Além dos outros trezentos que tinham de ser oficiais mecanicos de sangue limpo, havia mais vinte letrados.

A disciplina era férrea, sendo todos obrigados a comparecer á chamada do seu Provedor. Cada irmão tinha por dever apresentar-se espontaneamente cinco vezes no ano, em dia da Visitação de Nossa Senhora, dia de S. Lourenço, dia de todos os Santos, dia de S. Martinho e Quinta Feira de Endoenças para eleição de certos cargos aos quais ninguem podia eximir-se, para acompanhar certas Procissões e para assistir aos oficios de exequias pelos Irmãos falecidos no ano anterior.

E' evidente que D. Manuel, no seu regresso de Castela, donde fôra com sua esposa, a rainha D. Izabel para se fazer jurar rei de aquele Estado, sentiu-se entusiasmado com a grandiosidade e espiritual da nova Instituição.

Dispondo dos selos do Estado e das chaves do Erario ou Tesouro Publico, como hoje se diz, desenvolveu por todo o Reino as Misericordias, instituições estas que ainda subsistem.

Por outro lado, foi-se evidenciando que a capela de Nossa Senhora da Terra Solta, na Igreja da Sé, não era sufficiente para instalação de tão importante Irmandade, o que a levou a abalançar-se á edificação de um novo templo destinado a esse fim.

LADISLAU BATALHA

CASAMENTOS

Apontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil

A. GONÇALVES

de S. Bento, 82, 4.º —LISBOA

Diurenal

O especifico do reumatismo agudo e da gôta, que mais documentos apresenta das suas curas maravilhosas operadas nos proprios medicos que o usaram, depois de usarem toda a terapeutica. Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

Febres tifoides e paratifoides

Debatem-se com a Lactobiase Enema, usada em clisteres, conforme se ensaiou oficialmente no hospital militar da Estrela. Farmacia Fernandes R. Alves Correia, 187.

TEATRO NACIONAL

TELEF. 3040

HOJE — A's 21 e 15 — HOJE

REABERTURA DESTE TEATRO

1.ª representação da comedia espanhola, de Antonio Fernandes Lepina, adaptação de EDUARDO FERNANDES e CARLOS FERREIRA = = =

M.lle DEMONIO

ARTISTAS :

Ester Leão, Albertina de Oliveira, Palmira Torres, Alice Ogando, Emilia Fernandes, Antonio Pinheiro, Ribeiro Lopes, Luiz Pinto, Aurelio Ribeiro, Otelo de Carvalho, S. Assis, Balsemão, F. Abreu, Aurelio Rodrigues

Bilhetes á venda sem locação

TEATRO MARIA VITORIA

DUAS SESSÕES A'S 8 1|2 E 10 1|2

Colossal triunfo da rainha de todas as revistas

Foot-Ball

Carlos Leal, Elisa Guizette e Alfredo Ruas nos FALSOS ESPANHOES

ENCHENTES SUCESSIVAS

Preços populares **Geral 4$00**

Não ha entradas de favor sem excepção

EDEN TEATRO

TELEF. N. 3.800

Penultimo espectaculo da 1.ª série de recitas com a sensacional e notavel revista

HOJE—A's 8,30 e 10,45—Em duas sessões

FUNGÁGÁ

BREVEMENTE — A fantasia burlesca de extraordinario sucesso

AS ONZE MIL VIRGENS

A SEGUIR — Reprise do **Fungágá** Completamente —remodelada—

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

NOVIDADE LITERARIA

Historias côr de rosa

DE

Ramalho Origão

1 volume brochado Esc. 7$50; pelo correio Esc. 8$50.

Empresa Literaria Fluminense Ld.ª R. Retrozeiros, 125, 1.º Lisboa

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇOES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiveremos pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50.
Envie-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

UM DESAFIO EM PALHAVÃ

LISBOA CONTRA PRAGA

Á SELECÇÃO DE LISBOA, DEPOIS DA GLORIOSA JORNADA DA SELECÇÃO PORTUENSE, CUMPRE O SAGRADO DEVER DE HONRAR NOBREMENTE O FOOT-BALL PORTUGUEZ

O "onze" de Praga foi já reforçado como prova demonstrativa do medo que lhe inspira o "onze" lisbonense

E' amanhã que no campo de Palhavã se vae realisar o importante encontro I Lisboa-Praga, que tão vivo interesse está despertando em todo o povo de Lisboa.

O interesse aumenta cada vez mais, uma vez que em Lisboa se soube que a selecção de Praga havia sido derrotada no Porto, por 5 «goals» a 3. A' primeira vista isto não tem importancia de maior, porém, analisando os factos conforme se deve, vê-se que descendo a população do Porto dispõe-se todo o transe a primasia de ser o primeiro centro desportivo de Portugal, onde o football se cultiva com mais entusiasmo e calor, á selecção de Lisboa compete fazer colocar as coisas no seu devido logar, para que amanhã, quando termine o I Lisboa-Praga, não tenhamos de ter algum amargo de boca.

A selecção de Lisboa, porém, da forma como foi organisada, oferece muito maior vantagem, do que o «onze» organisado para realisar o I Portugal-Tcheco Slovaquia. Não queremos, porém, dizer com isto que essa organisação possa em qualquer dos casos prejudicar a competencia nunca desmentida de Ribeiro dos Reis, seleccionador do «team» nacional. Não senhor não queremos dizer isso. O que, porém, se torna ocioso afirmar é que, retirando-se personalidades portuenses reconhecidas como fracas e que haviam jogado no I Portugal-Tcheco Slovaquia, e substituindo-as por outras de comprovada competencia, o resultado que se espera, é por certo, o melhor possivel.

A derrota que acaba de ser infligida ao «onze» de Praga, deve ter encorajado este organismo duma forma verdadeiramente assombrosa, para que amanhã, uma vez realisado o II encontro do grupo representativo dessa cidade com um grupo portuguez, ele não tenha que retirar coberto dos mais veementes e acres protestos dos seus compatriotas, que na sua selecção viram um mão e pessimo representante dos seus compatriotas desportivos.

Por este e outros motivos o desafio de amanhã é esperado com o mais vivo interesse por todos os aficionados amigos do bom «association», e que na tarde de ámanhã vão ter ensejo de dar largas ao seu entusiasmo nunca desmedido, sempre que entre nós se realisa um encontro e a que é chamada para colaborar a selecção quer nacional, quer a de Lisboa.

O significado do desafio de ámanhã tambem aumenta, uma vez que temos a certeza de estarmos a oito dias da realisação do encontro Porto-Lisboa, e que ámanhã os jogadores de Lisboa saberão aproveitar para além de defender honrosamente as cores da cidade, saberem aproveitar esse ensejo, que pode muito bem redundar num magnifico treino.

Seja como for, em primeiro logar compete á selecção de Lisboa defender até ao maximo, as cores da bandeira da cidade que ámanhã vai representar; segundo, manter bem firme a situação que lhe está reservada anteriormente á realisação do Porto-Lisboa.

A selecção lisbonense alinha amanhã, nada menos de 7 internacionaes, sendo os restantes logares ocupados por Filipe dos Santos, (internacional contra a Espanha); Victor Hugo, (suplente da equipe nacional); Jorge Tavares, (suplente da equipe nacional) e Manuel Rodrigues (internacional com a Espanha).

Como se deixa ver, a selecção de Lisboa está organisada á altura dos mais altos creditos da nossa posição footballista, devendo o campo do Imperio Lisboa Club registar a maior anchente que nos ultimos tempos se tem admirado em campos de jogos.

O arbitro do desafio será Ilidio Nogueira, uma das nossas maiores competencias como juiz de campo.

Segundo se afirma, a selecção de Praga será reforçada com o trio central de ataque do Rapid, por virtude da derrota que lhe foi infligida pela selecção do Porto.

«A Capital» na proxima segunda-feira publicará, na sua secção desportiva, a descrição do I Lisboa-Praga que amanhã se realisa pelas 15 horas, no campo de Palhavã.

Um festival desportivo

em homenagem ao antigo lutador JOHN ALVES

No Club Recreativo Lisbonense, cuja séde é na rua do Socorro, 27, 1.º, realisa-se ámanhã um festival desportivo em homenagem ao antigo lutador John Alves, e cujo programa brilhantemente organisado, é assim constituido:

I Parte—1.º «O Homem Diabo»; 2.º, Boxing, pelos jovens boxeurs Rifael Leslui, de 15 annos, e Luiz Leslui de 11, ambos com o mesmo peso; 3.º, José Leslui, imitador mimico, numero sensacional de Londres e New York, demonstração de box á americana, pelo distinto profissional Francisco Brito, com trez discipulos seus; numero este que está destinado a despertar vivo interesse.

A II Parte é constituida por um certamen de Canção Nacional, em que colaboram os melhores cultivadores.

Em poucas linhas..

O Victoria Foot-Ball Club realisa na proxima segunda feira a convite do Rapid um segundo encontro como revancho do que ultimamente se realisou entre os dois grupos e que terminou com o empate de 0 a 0.

Oxalá não se arrependam os tchecos.

—Na Faculdade de Direito realisa-se hoje, pelas 22 horas, em homenagem ao grupo de foot ball desta Faculdade, campeão da epoca passada, um sarau literario, seguido de baile.

O premio é bem merecido!..

—Propala-se o boato de que a selecção do Porto que se defronta com a de Lisboa é a mesma que se defrontou com a de Praga.

Quer dizer: o boato é um simples aviso aos incautos!..

—Fala-se que virá brevemente a Lisboa um forte grupo profissional da 1.ª Divisão da Liga Ingleza, falando-se no nome do famoso Hudderafield, como sendo o provavel visitante. Este club virá a Lisboa a convite dum dos mais importantes clubs da nossa Divisão de Honra.

E' caso para dizer: «Sempre por bom caminho o segue!..»

—Na proxima quinta-feira defronta-se com o Sporting Club de Portugal o Szombately, considerado como um dos mais fortes grupos da Hungria e que na sua digressão pelas nossas ilhas deixou o seu valor bem vincado.

Que seja feliz o Sporting, são os nossos votos mais sinceros.

—Promovida pelo Carcavelinhos Foot-Ball Club realisa se no proximo dia 7 de Fevereiro, uma homenagem de profundo pesar junto da campa do infeliz componente deste organismo desportivo, sr. Antonio Faustino.

Como não podia deixar de ser, á direcção do Carcavelinhos Foot-Ball Club, enviamos o nosso testemunho de profunda saudade e veneração na pessoa do seu mais sincero e leal camarada.

—Os desportistas setubalenses—afirma-se á boca cheia — vão organisar um jantar de homenagem aos seleccionados do grupo nacional, srs. João dos Santos e Armando Martins, como preito de admiração do seu trabalho footballista por ocasião do 6.º encontro internacional.

Embora distantes, não deixaremos de endereçar o nosso mais sincero aplauso a essa merecida homenagem.

—No jogo realisado ontem no Porto entre a selecção dessa cidade e a de Praga, saiu vencedora a primeira por 5 a 3. Os «goals» dos portuenses foram marcados pelos seguintes jogadores: 1.º, por remate de Fonseca, aos 20 minutos, 2.º, aos 22 minutos, por Balbino; 3.º, aos 29 minutos, por Balbino; 4.º, aos 38 minutos, por Hall; 5.º, aos 44 minutos, por Balbino.

Como se deixa ver o I Porto-Praga fez ver aos tchecos Praga por um canudo!..

—No proximo dia 6 de Fevereiro, deve realisar-se em Lisboa o II Porto Lisboa, inter-jornalistas.

O que para ahi vae, santo Deus!... Daqui a pouco, por este andar, os jornalistas disputam o Porto-Lisboa todos os mezes!..

As porcelanas electricas da Vista Alegre

Vendem-se a varejo nos seus depositos em Lisboa—L. das Duas Egrejas, 146 no Porto—R. Candido dos Reis, 19

Fabricam-se todos os tipos para alta e baixa tensão e vendem-se peçequaesquer

Cursos de Inverno

Abriram no dia 6 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Cigarros inglezes

Three Castles. Gold Flake. Capstan Flag Country Life, Nellats, Waverley Players, Krystal, Cinderelin, Drumhead EMBASSY 77 Garrick, Regent.

Cigarros Turcos

HMASPERO FRERES, Commander eranos, Emblem, Calumet, Turkish A A, Statesman.

Pacotes e latas de 10, 20, 25 e 50 cigarros.

Tabaco para cachimbos e cigarros

Traveller, Brand, Pioneer, Glasgow Players, Capstan, Garrick Mixture, Richmond Mixture, Country Life Mixture, Three Castles, Gold, Flake, Bright Birds Eye, Yallow Birds Eye, Brown Birds Eye, Westminster Smoking Mixture, Sliced Plug e Fine Cut Cigarette, etc., em latas e onças de 1/16, 1/8 e 1/4 de libra

Agente depositário geral:

M. J. Botica Junior

Rua Augusta, 118, 3.º

Telef. C. 2803

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 641

Teatros, Musica e Cinemas

TEATRO POLITEAMA — «NÃO TE MELINDRES, BEATRIZ, *comédia em tres actos de J. Abati e Arniches, traducção de Eduardo Schwalback e Acacio Paiva.*

O teatro Politeama teve ontem, com a estreia da engraçadissima comédia, «Não te melindres, Beatriz», uma noite verdadeiramente triunfal. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro que organisam sempre um esplendido reportorio, não podiam ser mais felizes com a escolha agora feita.

Peça duma acção logica e que, até certo ponto, não é destituida de verdade, ela mantem o publico numa permanente gargalhada. Os autores não procuraram achar situações esc brosas, num enredo inverosimil de trocadilhos. Antes, fizeram derivar tudo naturalmente, em scenas cheias de oitos interessantes, para um final talvez um bocadinho inesperado.

A tradução correcta e muito perfeita apreendeu, com rigor, o verdadeiro sentido da comedia, adaptando aos portugueses os conceitos e as frases que tatam rir. De resto, esta comedia, como se pode desde já compreender, vive principalmente do desempenho, que precisa ser notavel. Ora foi isso que aconteceu.

Amelia Rey Colaço, na protagonista, marcou uma nova e surpreendente creação, a acrescentar a tantas outras que a sua mocidade triunfante, a sua graça inimitavel e a sua arte brilhantissima teem alcançado.

Ela foi uma «Beatriz», de maneiras e atitudes felizes.

Soube marcar, com esplendido realismo, a mentira da sua situação, «fingindo» com graça, isto é, mostrando que sabia fingir. Expressão fisionómica admiravel, em rapidas mutações, denunciando o singular contraste entre que aparentava e o que era verdade. Amelia Rei Colaço, pode afirmar-se em receio de desmentido, foi magistral, dando todo o carinho do seu talento ao trabalho de ontem, onde, além disso, marcou esplendorosamente desde o 1.º ao ultimo acto um lugar inconfundivel de artista notabilissima.

Tereza Tavejra fez em «Mafalda», o papel de mãe com sobriedade e linha.

Constança Navarro que dá uma figura encantadora a tudo as suas interpretações, foi uma «Guida» interessante uma amiga tendenciosa. Soube ser tentadora e intencional. Maria Cristina e Maria Sacras, respectivamente em «Gina e Mimi», gentis.

Gastão Alves da Cunha definiu cuidadosamente, o tipo de estroina. Na scena amorosa do 1.º acto e nos ciumes do 2.º acto manteve, com Amelia Rey Colaço (que foi inimitavel e delidiosa de expressão e de graça), um equilibrio a todo o ponto digno de salientado. Raul de Carvalho, um rico na figura de «Mario». Modelou o personagem com precisão, sem exageros. No 3.º acto, na scena final, foi muito feliz.

D. Bazilio, que Alfredo Silva interpretou, foi um muito com propriedade e justeza — adaptando-se perfeitamente ás situações. «Mister Pearson», por Teodoro Santos, sóbrio e com uma correção justa, sem descambar para a farça. Manuel Bessa, em «D. Luiz», certo; Luiz Leitão, no «D. Romão», um pae terrivel, valentão e ridiculo—optimo com prosapia e com atitudes proprias de personagem tão bem talante. João de Almeida, no «Rolo» bem.

Por esta rapida resenha, onde refulge o nome insigne de Amelia Rey Colaço, como um fulgurante temperamento scenico que, dia a dia, triunfa com a sua arte, se pode, desde já, avaliar o que foi o desempenho primoroso desta comedia delicada e ao mesmo tempo graciosissima. Quem quizer passar uma noite deliciosa, esquecer as tristezas da vida e rir durante algumas horas, num ambiente de arte e de frescura, deve ir á comedia «Não te melindres, Beatriz».

Tudo concorre para a tornar a peça preferida do publico — até o scenario que é interessante, em especial o do 1.º acto que tem côr e é apropriado. Enscenação magnifica de Robles Monteiro—que triunfou outra vez. Interiores cuidados, geralmente, pelo gosto fino e pelo modernismo delicado, dessa linda faca do teatro Politeama que é Amelia Rey Colaço.

MARIO GONÇALVES VIANA

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Teatro de S. Luiz

O recital do pianista RUBINSTEIN

O recital de Mr. Rubinstein, pianista polaco, que não tem qualquer parentesco com o celebre compositor russo do mesmo apelido falecido em S. Petersburgo em 1894, atraiu ante-ontem ao S. Luiz uma concorrencia numerosa. E' porque este artista possue qualidades invulgares, conforme já as tinha manifestado quando esteve entre nós, na época passada, na Sociedade de Concertos.

Numa terra que com razão se orgulha de possuir um dos grandes cultivadores de piano como é Viana da Mota, é preciso que se revele qualidades assombrosas de tecnica e sentimento, para se arrebatar a assistencia, como sucedeu na execução do concerto de ante-ontem. E' porque o piano é o instrumento que se presta a ser sempre ouvido com agrado, quando sobre o marfim do seu teclado deslizam dedos privilegiados.

O programa do concerto foi consagrado a Beethoven. Na sonata em fa menor o artista deu um intenso realce ao motivo, dos aspectos muito interessantes. Revelou uma técnica e um mecanismo notaveis. Apesar da sua virtuosidade maravilhosa não prejudica a inspiração e nisso consiste a sua caracteristica, com a qual consegue arrebatar a assistencia. Numa tocata de Bach, executada extra-programa fez Rubinstein prodigios de execução, mas aliada á parte melodiosa sentimental.

Na 2.ª parte, dedicada a Chopin fez onde o artista nos transportou na Berceuse a regiões etéreas de um sonho, na valsa e na lá bemol revelou uma interpretação maravilhosa; na Polonaise obteve aplausos vibrantes e por ultimo num estudo tratado com fino carinho os aplausos redobraram de intensidade.

Na 3.ª parte Rubinstein mostrou como o piano só por si vale uma orquestra, pelo vigor com que interpretou Albaniz e Falla. Na Triana foi sublime. Por ultimo, extra-programa ofereceu-nos uma bela interpretação de Debussy e outra de Liszt. Os aplausos do publico foram vibrantes, sucessivos, parecendo disposto a não querer abandonar a sala.

JACS

Rubinstein dá um novo concerto

A's pessoas que não tiveram ocasião de ouvir o notavel pianista proporciona-se o ensejo de o apreciarem num concerto em que toma parte, ámanhã, conjunctamente com a orquestra sinfonica de Pedro Blanch. Interpretará Brahms e Saint-Saens, além de outros compositores que certamente ha de executar, extra-programa, a pedido do publico porque Rubinstein nos faz muito rogado, para satisfazer a assistencia.

Carolina Peczenik

ámanhã

No GINASIO

Ha o maior entusiasmo pelo concerto sinfonico que ámanhã, ás 3 da tarde vae efectuar-se no teatro do Ginasio sob a direcção do ilustre maestro Fernandes Fão e no qual tomará parte a notabilissima pianista polaca Carolina Peczenik. O programa está primorosamente organisado e composto dos melhores trechos musicais, alguns a mais absoluta novidade.

Reabre hoje o Nacional

Reabre hoje, festivamente, alegremente as suas portas este teatro, iniciando a exploração transitoria autorisada pelo Governo e que se estende até depois do Carnaval com peças a quadra actual, a primeira das quais é a que sobe á scena esta noite, «Mademoiselle Demonio», titulo sugestivo duma adaptação feliz ao nosso meio, trabalhada por Eduardo Fernandes e Carlos Ferreira da obra do comediógrafo espanhol Antonio Lepina, das de maior exito no vizinho reino.

Na distribuição da peça destacam-se os seguintes nomes: Ester Leão que desempenha o principal papel, Albertina de Oliveira, Palmira Torres, Alice Ogando, Emilia Fernandes, Antonio Pinheiro, Luiz Pinto, Ribeiro Lopes, etc.

"Las Maravilosas" no Trindade

Hoje no espectaculo noturno e amanhã, em «matinée» e á noite efectuam-se neste teatro, pela grande companhia de revista Velasco as tres ultimas representações da memoravel e deslumbrantissima «féerie» «La Feria das Hermosas», que sae da scena em pleno triunfo para dar logar na proxima segunda-feira, á segunda recita de assinatura com a monumental e formidavel fantasia de grande aparato «Las Maravilosas» que vem de obter o maior dos sucessos, não só no Brazil como em quasi todos os paizes sul americanos, com a nota sensacional de que o emprezario Eulogio Velasco a fez representar em Lisboa com scenarios, guarda-roupa, pertences, adornos, plumas e rudimentaria tudo completamente novo e de molde a causar no publico a maior admiração e entusiasmo. A noticia mais sensacional desta companhia é que será ela que fará o Carnaval no Trindade com grandiosos espectaculos e bailes de mascaras, nos quais participa ão as suas lindas artistas.

Noticiario

De Portugal

Consta que o emprezario brazileiro Juca de Carvalho foi convidado a financiar uma troupe artistica á Africa, dirigida por um conhecido «meteur-en-scène».

—O emprezario Antonio Mace está organisando, de acordo com os seus colegas José Loureiro e Luiz Galinardo, o elenco da companhia de revista que parte na primavera em tournée ao norte do Brazil e da qual deve ser «estrela» a actriz Laura Costa.

— Diz-se que um grupo de capitalistas pensa em alugar o teatro da Trindade para a proxima epoca de verão, exploral-o com magica e opereta popular.

—O actor Nascimento Fernandes foi na companhia Maria Matos em «tournée» aos Açores e Brazil, ganhando 15 contos mensaes.

—Além dos teatros Politeama, Apolo e Avenida, é muito problematico tudo o que se diga a respeito de elencos e reportorios para mais teatros de Lisboa e Porto.

—A revista «Jazz-band», entregue á empreza do Eden Teatro, é de auctoria de Alves Moreira, Dias Costa e Mato Sequeira Junior.

—Os ofecimentos de artistas e propostas de organisações de companhias ao homem de teatro e emprezario luso-brazileiro José Loureiro são tantos como os cogumelos.

—Parte no proximo dia 10 em «tournée» ás capitais do districto a companhia de opereta dirigida por João Alves da Silva, com o seguinte reportorio: «Có Có», «Madame Pompadour», «Sinos de Coneville», «Bichinna Gata» e «Sonho Dourado».

—A festa de homenagem ao actor Augusto Melo efectua-se depois do Carnaval.

—Chegou brevemente a Lisboa, reaparecendo no teatro S. Luiz, a tonadillera bailarina «Argentinita».

Reclames

GINASIO—Para divertir o publico, a melhor peça da actualidade é «A tia Andreza», que tem em scena o Ginasio. São tres actos de graça irresistivel, com situações admiraveis, que despertam no publico permanentes gargalhadas. N'«A tia Andrez» teem Gil Pereira e Alegrim esplendidas criações, fazendo rir sem descanço os espectadores.

MARIA VICTORIA — Mais dois atrazentissimos espectaculos estão marcados para hoje no Maria Victoria com o «Foot-Ball», revista sensacionalissima, de palpitante actualidade, e já de verdadeiramente, sem rival, pelo deslumbramento de apresentação e graciosidade da peça. A's duas sessões no Maria Victoria não falta quem queira passar alegres divertidas horas.

JUVENIA — Tornam hoje a scena no pequeno teatro sito á R. das Escolas Gerais os obreiros santos originais portuguezes «Quem nasceu para Cruz serão fadistas». Se alguma a quem interesse a arte scenica deve deixar de assistir a este espectaculo visto tratar-se duma comedia magnifica e dum drama policial em 3 actos que compete pela novidade com os melhores do estrangeiro. E ainda de justiça assinalar o notavel desempenho que valorisa aquelas obras, a correção pouco vulgar do grupo de actores incipientes sob a direção do Araujo Pereira e Lindh.

COLISEU DOS RECREIOS—Atingiu o apogeu do triunfo a magnifica companhia de circo que se encontra no Coliseu dos Recreios, onde se tem registado uma excepcional concorrencia de publico, que sai de lá impressionado e deslumbrado com as proezas do rei dos tempestades, do temerario domador de leões, os trabalhos de grande arrojo e belezas dos Lenganos, os Atonis, os Atons, e mais bailarinas [illegible] de Rico e Alexandre, o trio [illegible] com todas as outras attracções do programa.

A'manhã ha matinée com entrada gratuita para as crianças.

Na proxima segunda feira em espectaculo da moda os reis do fakir [illegible] Blacaman, no [illegible] que se merece.

Cartaz do dia

1.as representações

NACIONAL—A's 9,15 — Mademoiselle Demonio do Antonio Fernandes Lepina.
S. CARLOS—A's 9,30—Recita dos Quintanistas de Medicina—A revista «Medicina sem fio», de Vasconcelos Dias e Assis de Brito, musica de Fortunato Levi.
SALÃO FOZ—A's 9,15—«Pompepomp».

S. LUIZ — A's 9,15 —«A Moça de Campanilhas».
POLITEAMA—A's 9,30—«Não te melindres Beatriz», de Abati e Arniches.
TRINDADE — A's 9—«La Feria de las Hermosas»
GINASIO — A's 9,15—«A Tia Andreza»
AVENIDA—A's 9,15—«O Pão de ló»
APOLO—A's 9,15—«A Taberna»
EDEN—A's 8,30 e 10,30—«Fungágá».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 «FOOT-BALL».
COLISEU DOS RECREIOS — A's 3— Companhia de Circo.
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «Terra de Promissão», e «A Famosa sr.ª de Fair».
TIVOLI — A's 3,45 — Cine —«Besta de Mulheres» e «A opinião publica».
Cinemas — Olimpia, Condes, Terceira, Ideal, Cine-Paris e Cine-Esperança.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

Ultima exibição

Terra de promissão

Extraordinario film em 10 partes por RAQUEL MELLER

No programa

A FAMOSA SR.ª DE FAIR

8 admiraveis actos pela artista MYRTLE STEDMAN

Pencudo detective

Pellicula comica em 2 partes por LARRY SEMON

Jornal central 126

Film de Reportagens Mundiais

Carnaval de 1926

Bilhetes á venda

Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinsón
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO,
RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Cigarretes "ARAKS"

Egipcios da mais fina qualidade e aroma
A' venda em toda a parte
IMPORTADORES
V.ª CONTRERAS & FILHO
Rua 1.º de Dezembro, 7

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço regular entre a Metropole e a Africa Ocidental e Oriental Portugueza.
Saidas de Lisboa em 1 de cada mez para os portos d'Africa Ocidental e Oriental.
Saidas de Lisboa em 15 de cada mez para todos os portos da Africa Ocidental.
Saidas extraordinarias de Lisboa e portos do norte da Europa para a Africa, unicamente para carga, sempre que as circunstancias o exijam.

FROTA DA COMPANHIA

PAQUETES

NYASSA	8905	Ton.	LUABO	1385	Ton.	Serviço de cabotagem
ANGOLA	8315	»	CHINDE	1382	»	
L. MARQUES	6355	»	MANICA	1116	»	
MOÇAMBIQUE	5771	»	BOLAMA	935	»	
AFRICA	5491	»	IBO	884	»	
PEDRO GOMES	5471	»	AMBRIZ	853	»	

Vapores de carga

CUBANGO	8300	Ton.	CABO VERDE	6200	Ton.
S. THOMÉ	6350	»	CONGO	5080	»
CONGO	5080	Toneladas			

Rebocadores do Tejo

TEJO, CABINDA E CONGO

Os vapores desta Companhia teem frigorificos, luz electrica, excelentes acomodações, odos os modernos requisitos de navegação, proporcionando aos srs. passageiros viagens rápidas e comodas.
Escritorios da Companhia: Lisboa, Rua do Comercio, 85—Porto, Rua da Alfandega, 31.
AGENTES NA EUROPA: Anvers; Eiffe & Cie., 10, Quai van Diek, Hamburgo E. Th. Bind. 39, Alsterdamm Europahaus, Rotterdam; H. van Krieken & C.ª G. O. B. 053.
Telefones:—Lisboa, P. B. X., Central 2365 a Central 2370.

Banco Pinto & Sotto Mayor

LISBOA — R. do Ouro, 18, 24
PORTO — P. da Liberdade, 28, 29

Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

—: =: Operações financeiras := :—
Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta—Rua da Victoria
Tel. C. 2040—Teleg. Duas Nações
Direcção e propriedade exclusiva,
desde o dia 1.º de Janeiro, de
COSTA & WISSMAN
Afamados hoteleiros e proprietarios do
GRANDE HOTEL DA CURIA

Este hotel instalado num edificio construido para este fim encontra-se completamente remodelado, situado no centro da cidade, a 10 minutos da estação do caminho de ferro, cais de embarque, dos teatros e casas bancarias, com meio de condução á porta para todos os pontos da cidade.
Aposentos higienicos, com todo o asseio e comodidades, salões de musica, de leitura, de visitas, casas de banho, etc.
Esmerado serviço de almoços e jantares de mesa redonda.
Gerencia de Conrad Wissmann Junior. Direcção culinaria a cargo do afamado cozinheiro Afonso Rodrigues da Costa. Falam-se todos os idiomas.

PREÇOS MODERADOS

O Hotel que deve ser preferido
por Nacionais e Estrangeiros

Corretores nos cais de desembarque e á chegada de todos os comboios

---

BRINQUEDOS

Mais baratos só na

CASA DA SAUDE DAS BONECAS

R. Serpa Pinto, n.º 34

Os papás e as mamãs encontrarão ali tudo quanto possa satisfazer o desejo de seus filhos

---

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Praça do Borratem, 4, 2.º

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

PORTO	LISBOA	RIO DE JANEIRO
Rua do Bomjardim	Largo de S. Julião	Rua da Alfandega

-TODAS AS OPERAÇÕES-
DE BANCO E DE BOLSA
ÁS MELHORES COTAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA { END. TELEGRAFICO / TELEFONES C. 1525 E 1527

Agentes e consignatarios de navios
Caes do Sodré, 84

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL ESC. 9.000:000$00

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — LISBOA
COMITÈ DE PARIS — Rue Lafayette, 11 — PARIS

FABRICAS

EM LISBOA: LISBONENSE—Rua de Santa Apolonia
NO PORTO: X ABREGAS—Rua Direita de Xabregas
LEALDADE—Rua Costa Cabral
PORTUENSE—Poço das Patas

DEPOSITOS GERAIS

EM LISBOA: Rua Direita de Xabregas
NO PORTO: Campo 24 de Agosto, 31

Os tabacos desta Companhia encontram-se á venda em todos os estabelecimentos do Paiz e das Agencias do Ultramar

---

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
—: BANCO EMISSOR DAS COLONIAS :—
Séde — LISBOA — Rua do Comercio
Agencia — LISBOA — Cais do Sodré

CAPITAL SOCIAL: **Esc. 48.000:000$00** — CAPITAL REALISADO: **Esc. 30.000:000$00**
RESERVAS: **Esc. 38.000:000$00**

Filiaes e Agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Evora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Lisboa, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Villa Real de Tras-os-Montes, Villa Real de Santo Antonio e Vizeu.
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal (Madeira), Angra do Heroismo e Ponta Delgada (Açores).
FILIAIS E AGENCIAS NAS COLONIAS:
AFRICA OCIDENTAL—S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo Belga), S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Villa Silva Porto, Mossamedes, Lubango.
AFRICA ORIENTAL—Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo
INDIA—Nova Gôa, Mormugão e Bombaim (India inglesa).
CHINA—Macau.
TIMOR—Dily.
FILIAIS NO BRASIL—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.
FILIAIS NA EUROPA—Londres, 9 Bishopsgate E. PARIS, 8, rue du Helder
AGENCIA NOS ESTADOS-UNIDOS—New-York, 93, Liberty Street.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brazil e restantes paises ultramarinos

---

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital 13:500.000$00

SÉDE—Rua do Comercio, 148, LISBOA — **CAIXA FILIAL no PORTO**

Agencias em todas as capitais dos districtos administrativos do Continente e Ilhas dos Açores e Madeira
na Covilhã, Figueira da Foz, Guimarães, Lamego e Setubal,
e Correspondencias Privativas em Elvas, Extremoz, Loulé, Olhão e Villa Nova de Portimão

Correspondentes nas principais terras do Paiz e mais importantes praças do Estrangeiro

OPERAÇÕES—Descontos, transferencias, emprestimos e créditos em conta corrente, compra e venda de cambiais, cartas de crédito sobre praças estrangeiras, depositos de dinheiro e valores e todas as transacções que, pela natureza especial da sua instituição lhe são permitidas.

Camara Municipal de Lisboa

Venda de terrenos

A Comissão Executiva desta Camara, faz publico, em virtude de deliberação que tomou, que nos dias 5, 12, 19 e 26 do proximo mez de fevereiro, pelas 14 horas, perante praça, numa das salas destes Paços do Concelho, por licitação verbal, diversos lotes de terrenos municipaes, situados na rua A e C, ao Rego, avenida de Berna e rua Edi l Cew l e Particular, á azinhaga do Aniro.
As condições de praça, devidamente detalhadas, bem como as respectivas plantas, estão patentes na Secretaria Geral desta Camara.
Paços do Concelho de Lisboa, em 28 de janeiro de 1926.
O chefe da secretaria, [illegible]

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Carvalho Morais, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:
Faço saber, que o Senado Municipal em sessão extraordinaria de 3 de Dezembro proximo findo, prestando homenagem ao insigne artista dramatico que foi João Rosa, o qual, pela sua illustração e raras faculdades estrinsecas, alcançou na Arte Scenica as culminancias só atingidas pelos comediantes geniais, deliberou dar á Rua n.º 1 do Bairro dos Aliados, no Aniro, a seguinte denominação:
Rua actor João Rosa, Artista Dramatico, Seculo XIX.
E, para geral conhecimento se publica o presente edital.
Paços do Concelho, em 27 de Janeiro de 1926.
O presidente da Comissão Executiva,
(a) Antonio dos Anjos Carvalho Morais.